MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

Anuário Estatístico dos Transportes · 1984

615185

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - GEIPOT

BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFÉ

Anuário Estatístico dos Transportes · 1984

Anu. Estat. Transp.	Brasília	v. 14	p. 1 - 736	1984

31:385/388(81)(058)
A636

MT-GEIPOT

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES. Brasília, Ministério dos Transportes, Serviço de Estatística dos Transportes, 1970 – Anual.

A partir do V. 2 editado pelo GEIPOT.

Denominações do órgão editor: 1965, Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes. – 1969, Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes. – 1973, Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes.

1. Transportes–Estatística–Brasil. I. EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES – GEIPOT.

CDD 380.50981

MT-GEIPOT

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO 7

CAPÍTULO 2 – TRANSPORTE AÉREO 15

CAPÍTULO 3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO 101

CAPÍTULO 4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO 121

CAPÍTULO 5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO 257

CAPÍTULO 6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO 409

CAPÍTULO 7 – TRANSPORTE URBANO 623

CAPÍTULO 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 663

CAPÍTULO 9 – INFORMAÇÕES AUXILIARES 689

CAPÍTULO 10 – INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS 699

SIGLAS UTILIZADAS 721

ÍNDICE DOS MAPAS E GRÁFICOS 723

ÍNDICE GERAL ..... I/IX

MT-GEIPOT

CONVENÇÕES

...	O dado é desconhecido.
—	O dado não existe.
0	O fenômeno existe, porém sua expressão é tão pequena que não atinge a metade da unidade adotada.

MT-GEIPOT

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT apresenta o **Anuário Estatístico dos Transportes – 1984**, elaborado em decorrência de convênio celebrado com o Ministério dos Transportes.

O GEIPOT mantém atualizado, no Centro de Sistemas e Informações – CESIN, um acervo de documentos e informações, considerado básico para o planejamento do Setor de Transporte.

O **Anuário Estatístico dos Transportes** é um dos produtos do sistema, que apresenta, anualmente, desde 1970, os principais dados quantitativos sobre o Setor, no País e no exterior.

A cada nova edição, tem-se procurado acrescentar novas informações voltadas para as necessidades atuais de planejadores e pesquisadores, assim como aperfeiçoar a sua estrutura e conteúdo, criando-se novos procedimentos de levantamento e compatibilização de dados, a fim de torná-lo uma obra de consulta permanente para os interessados nas atividades de transporte.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todas as pessoas, órgãos públicos e entidades privadas que vêm colaborando conosco, no esforço conjunto de aproximar, cada vez mais, a geração da informação de transporte à sua utilização.

Marcelo Perrupato e Silva
Presidente

MT-GEIPOT

O Anuário Estatístico dos Transportes completa, com esta edição, quinze anos de existência. A partir dos dados obtidos junto a entidades públicas e privadas, é possível delinear, ano a ano, o panorama quantitativo do Setor Transporte.

Estas informações são organizadas nas modalidades de transporte tradicionais (aérea, dutoviária, ferroviária, hidroviária e rodoviária), além de em outros agrupamentos (transporte urbano, informações complementares e auxiliares). A maior parte da publicação é dedicada, evidentemente, ao Brasil, acrescentando-se algumas informações internacionais, que servem de parâmetros comparativos com a realidade nacional.

Procura-se obedecer aos padrões vigentes de apresentação tabular e gráfica, a fim de que cada página seja auto-explicável.

O Anuário Estatístico dos Transportes — 1984, que em sua maior parte compreende informações relativas ao qüinqüênio 1979-83, coincide, em 1984, com a proximidade do encerramento de um ciclo governamental. Por esta razão, fornece uma oportunidade apropriada para formular comentários a respeito de certos eventos relevantes, acontecidos durante o período, no âmbito do Ministério dos Transportes.

Nos últimos cinco anos, o quadro geral da economia brasileira, notadamente os desequilíbrios do Balanço de Pagamentos e o agravamento do processo inflacionário, afetou profundamente a política dos transportes. Assim sendo, as diretrizes do Ministério dos Transportes imprimiram ao Setor uma atuação especial na promoção das exportações, na redução das importações, na diminuição da dependência energética, no apoio ao desenvolvimento agrícola e no controle à inflação.

Os meios de transporte garantiram o escoamento dos produtos destinados ao mercado externo, permitindo que as exportações passassem de 98 milhões de toneladas, em 1979, no valor de US$ 15,2 bilhões, para 119,5 milhões de toneladas, em 1983, no montante de US$ 21,9 bilhões, devendo alcançar US$ 24,6 bilhões, em 1984.

O controle das importações exigiu maior eficiência na operação de todas as modalidades de transporte e sensível redução no consumo de combustíveis provenientes do exterior, além da introdução de fontes alternativas de energia, principalmente o álcool. Em 1976, o Setor Transporte dependia 98,5% da energia do petróleo e respondia por 23,8% do total da energia consumida no País. Em 1983, esta dependência foi reduzida para 84,7%, enquanto o consumo total do Setor representava apenas 20,8% do consumo global do País. Por sua vez, o consumo de álcool, que, em 1979, correspondia a 6,5% do total energético utilizado nos transportes, aumentou, em 1983, para 14%.

No Setor Agrícola, cerca de 3 bilhões de hectares, equivalentes a 6,2% da área plantada em 1978, foram acrescentados ao processo produtivo, durante o período 1979-82. A expansão da fronteira agrícola e o aumento de produção vêm exigindo do Setor Transporte esforços consideráveis, para garantir o provimento de insumos e permitir o escoamento das safras destinadas ao abastecimento do mercado interno e à exportação.

Finalmente, no combate à inflação, o Ministério dos Transportes reduziu os gastos públicos, atingindo drasticamente a aplicação de investimentos. Em 1979, os dispêndios federais com transportes repre-

MT-GEIPOT

sentavam cerca de 1,5% do PIB, enquanto a sua participação atual é apenas de 0,6%. A capacidade de investir do Setor foi diminuída em 51%, entre os anos 1976 e 1983; em conseqüência, projetos que não eram absolutamente essenciais foram postergados. Por sua vez, os órgãos do Ministério passaram a obter recursos para as suas realizações, predominantemente, de operações de crédito interno e externo que, em 1983, chegaram a 43,4% do total dos investimentos, sendo quase 31%, exclusivamente, do exterior.

A despeito das dificuldades de recursos, diversos eventos marcaram a atuação do Ministério dos Transportes no período 1979—83. Dentre eles, destacam-se quatro acontecimentos de significativa repercussão:

- **Pavimentação de Rodovias Inter-regionais**

No dia 13 de setembro de 1984, foi inaugurada a maior obra rodoviária do atual governo: a ligação pavimentada, de 1.440 km, entre Cuiabá — MT e Porto Velho — RO, que compreende trechos da BR-070, entre Cuiabá e Cáceres, no Mato Grosso, da BR-174, entre Cáceres e Vilhena, em Rondônia, e da BR-364, entre Vilhena e Porto Velho.

Esta rodovia atende as funções básicas de integração regional, nacional e internacional. Com efeito, além de dar suporte ao desenvolvimento regional, vinculando a economia do País com a nova fronteira agrícola, que se expande ao Noroeste, constitui-se em espinha dorsal, que interliga as bacias do Amazonas e do Prata, permitindo, no futuro, a conexão com a malha latino-americana.

Abrange uma área de influência de mais de 410 mil km^2, dos quais 250 mil são considerados aptos para a agricultura, e uma população superior a um milhão de habitantes, em contínuo crescimento. Em decorrência, estão em construção mais de 5 mil km de rodovias vicinais alimentadoras. Desta forma, vincula-se a região aos pólos economicamente mais ativos do Sudeste e do Sul, garantindo o escoamento das safras e a interiorização do desenvolvimento.

A próxima etapa de expansão da BR-364 prevê a pavimentação do trecho de 505 km, compreendido entre Porto Velho — RO e Rio Branco — AC, completando-se, assim, a interligação de todas as capitais dos Estados brasileiros por rodovias pavimentadas.

Obras de grande importância também foram realizadas com o objetivo de integrar o Nordeste à capital federal e ao Centro-Oeste, reduzindo as distâncias de Brasília a São Luís, Recife e Salvador em mais de 600 km. Merece destaque a pavimentação dos seguintes trechos: no Maranhão, na BR-222, Açailândia — Santa Inês (277 km); no Maranhão e Piauí, na BR-226, Presidente Dutra — Teresina (202 km) e, em Goiás e na Bahia, nas BR-020 e BR-242, Brasília — Barreira — Ibotirama (acima de 800 km). Quando for concluído o trecho da BR-135, Barreiras-BA — Corrente-PI, de 241 km, a distância entre Brasília e Fortaleza também ficará encurtada em 720 km.

- **Regulamentação do Transporte Rodoviário**

Ainda na modalidade rodoviária, pode-se destacar o esforço desenvolvido na regulamentação do transporte rodoviário de cargas. Este transporte, exercido pela iniciativa privada, responde pela circulação atual de 60% das cargas no País.

Com o objetivo de assegurar o equilíbrio entre os interesses dos transportadores autônomos, das empresas de transportes e dos transportadores de carga própria, a Lei n.º 7.092, de 19 de abril de 1983, criou o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Bens. Pouco depois, o Decreto n.º 89.874, de 28 de junho de 1984, regulamentou a Lei, através de um instrumento que garante maior eficiência operacional a essa atividade.

O transporte de cargas perigosas vinha-se realizando com riscos para a saúde de pessoas, para a segurança pública e para o meio ambiente, por falta de uma legislação específica que abrangesse a variedade de

circunstâncias impostas pelo progresso tecnológico e econômico. O Decreto nº 88.821, de 6 de outubro de 1983, regulamentou a execução dos serviços de transporte rodoviário de produtos perigosos.

O transporte rodoviário de passageiros também carece de revisão em seus aspectos legais e normativos. Da mesma forma que agiu com o transporte rodoviário de cargas, o Ministério dos Transportes está solicitando a colaboração dos diversos segmentos da sociedade para elaborar a regulamentação do transporte interestadual de pessoas. Paralelamente a estas discussões, já foi posto em execução o programa de homologação e concessão de pontos de parada de ônibus nas rotas interestaduais.

Através de um sistema de comunicação direta, os usuários de transportes podem apresentar suas críticas e sugestões aos órgãos do Ministério, participando ativamente de mudanças que satisfaçam os seus anseios.

- **Criação da Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU**

O transporte de passageiros urbanos tem representado um constante problema e um complexo desafio. As aglomerações metropolitanas crescem rapidamente, exigindo medidas imediatas. Entretanto, grande parte do transporte suburbano pode ser atendido por meio de trens de superfície.

Neste sentido, a Rede Ferroviária Federal S.A. — RFFSA vinha-se preparando, gradativamente, para desmembrar de sua estrutura e atividades as funções relacionadas com a movimentação urbana de passageiros.

O Decreto nº 89.396, de 22 de fevereiro de 1984, criou a Companhia Brasileira de Trens Urbanos — CBTU. Subsidiária da RFFSA, a CBTU foi constituída com o objetivo de executar os planos do Sistema Nacional de Transportes Urbanos, relativos ao transporte ferroviário, de implementar serviços de transporte de pessoas por trem de superfície, em regiões metropolitanas e cidades, além de operar e explorar comercialmente estes serviços.

No âmbito da CBTU, dois sistemas de trens metropolitanos estão atualmente em operação: o do Rio de Janeiro e o de São Paulo. O primeiro movimenta atualmente acima de um milhão de passageiros por dia, contando com uma extensão de 380 km de linhas. O segundo transporta, hoje, 600 mil passageiros por dia, numa rede de 170 km.

Três outros sistemas de trens metropolitanos estão em fase de conclusão dos seus primeiros estágios de obras: o do Recife, que prevê a implantação de uma malha de 19,8 km de linhas e poderá transportar, em 1985, 200 mil passageiros por dia; o de Porto Alegre que, com 43,2 km de linhas, espera atender, no próximo ano, 300 mil pessoas por dia e o de Belo Horizonte, que, estendendo-se por 57,8 km, poderá movimentar, em 1985, 200 mil passageiros por dia.

Num futuro próximo, deverão ser objeto de melhoramento e ampliação os sistemas suburbanos de Fortaleza, Salvador, Natal, João Pessoa e Maceió.

- **Reestruturação do Setor Hidroviário**

No âmbito da navegação e da marinha mercante, foram introduzidas significativas mudanças legais e institucionais, através do Decreto nº 88.420, de 21 de junho de 1983.

A indústria de construção naval retira os recursos necessários à sua expansão, prioritariamente, do Fundo de Marinha Mercante — FMM, formado pelo Adicional ao Frete Para Renovação da Marinha Mercante — AFRMM, por dotações orçamentárias da União, por retornos dos financiamentos anteriormente concedidos e por recursos das operações de crédito contratadas, tanto no País quanto no exterior. Este Fundo vinha sendo administrado pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante — SUNAMAM.

MT-GEIPOT

Pelo Decreto n.º 88.420, a SUNAMAM foi reestruturada, sendo reconduzida às suas funções precípuas de gerência e administração do transporte hidroviário. Por sua vez, as atividades financeiras relativas ao FMM e suas aplicações passaram a ser atribuição de um Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante, vinculado ao Ministério dos Transportes, sendo o seu agente financeiro o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

O Decreto também alterou as regras para administração da conta do FMM e para arrecadação e destinação do AFRMM.

O Decreto n.º 89.331, de 25 de janeiro de 1984, aprovou a Política Marítima Nacional – PMN, envolvendo o Ministério dos Transportes nas suas atividades ligadas ao transporte hidroviário e à construção naval.

Com relação ao sistema portuário, foi divulgada, no Diário Oficial da União, minuta de legislação portuária, com vistas a consultar a opinião pública sobre os necessários ajustes e revisões dos procedimentos vigentes nos portos brasileiros que, por sua antigüidade, não acompanharam a evolução tecnológica nem a dinâmica do comércio exterior brasileiro.

Atitudes práticas nesse sentido já foram adotadas, pelo Ministério dos Transportes, ao atribuir maior participação à iniciativa privada nas atividades portuárias, por meio dos Conselhos Especiais de Usuários, já instalados na maioria das Companhias Docas, do sistema PORTOBRÁS.

A ação governamental não se esgotou nos eventos mencionados. O Ministério dos Transportes também atuou, com objetivos diferenciados, em todas as modalidades, procurando adequar o transporte de pessoas e cargas às exigências da conjuntura sócio-econômica do País. Algumas realizações significativas do período 1979–83 são indicadas a seguir. Entretanto, considerando que as modalidades de transporte aéreo e dutoviário, constantes deste Anuário Estatístico, estão fora da jurisdição direta do Ministério dos Transportes, serão mencionados, unicamente, alguns aspectos relevantes das outras formas de transporte.

- **Transporte Ferroviário**

No âmbito de atuação da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, construíram-se 341 km de novas linhas, ramais e variantes, de comprovada necessidade, tendo-se recuperado outros 2.931 km e erradicado 744 km de linhas antieconômicas. Também foram construídas 74 obras-de-arte e reformadas 333. Foram implantados 1.014 km de linhas de comunicações e melhorados mais de 1.400 km.

As produtividades energética e de recursos humanos cresceram 17% e 38%, respectivamente, enquanto o número de acidentes diminuiu 39%.

O desempenho da RFFSA melhorou, tanto na operação, elevando-se os índices de transporte de cargas e de passageiros suburbanos, quanto na gestão administrativa e financeira, onde a relação receita/despesa, do ponto de vista de normalização contábil, passou de 0,52 para 1,00.

Embora os resultados obtidos sejam positivos, ainda existem problemas de desequilíbrios financeiros e técnico-operacionais. Estudos básicos já foram iniciados, visando à recuperação e ao melhoramento de rotas prioritárias, dentro de um programa de modernização global da RFFSA, para atender a futura demanda do transporte ferroviário.

Também na área ferroviária, o Ministério dos Transportes está valorizando a participação da iniciativa privada, com a criação de Conselhos Especiais de Usuários, já instalados e atuantes nas Superintendências Regionais da RFFSA.

- **Transporte Hidroviário**

Ênfase especial foi dada aos aspectos operacionais e financeiros, na área portuária, sem que se descuidasse da realização de obras relevantes, orientadas para a exportação de mercadorias, como as do Termi-

nal de Trigo e Soja do porto de Rio Grande, as do Terminal de Contêineres do porto de Santos, as do Terminal de Carvão do porto de Sepetiba, as dos portos de Praia Mole, em Vitória, e Vila do Conde, no Pará, e outras.

Adicionalmente, dada a crescente participação dos produtos manufaturados na pauta das exportações brasileiras, que evoluiu de 23%, em 1972 (exportações de US$ 4,0 bilhões), para 52%, em 1983 (exportações de US$ 21,9 bilhões), vêm-se desenvolvendo esforços notáveis de reaparelhamento e introduzindo medidas operacionais mais eficientes nos principais portos. A previsão de investimentos é da ordem de US$ 75 milhões, com financiamento de organismos internacionais.

A movimentação de cargas unitizadas por contêineres foi a forma que apresentou maior dinamismo: a tendência média de crescimento anual alcançado, de 20%, poderá, a curto prazo, atingir 5 milhões de toneladas por ano, representando 20% do movimento total da carga geral dos portos. Não obstante o decréscimo verificado no comércio mundial, a partir de 1981, a movimentação de mercadorias nos portos mostrou um crescimento de 11,4%.

A frota mercante nacional aumentou 34%, ao serem acrescentadas 362 embarcações à frota existente, o que significa uma capacidade adicional de 2 milhões de TPB. Conseqüentemente, o volume de carga transportada aumentou, especialmente na navegação de cabotagem e de interior.

- Transporte Rodoviário

Na modalidade rodoviária, houve um incremento de 4.731 km de estradas federais pavimentadas; construíram-se 24.303 m de pontes e viadutos e aumentou-se a rede de rodovias alimentadoras em 4.200 km. Prevê-se que, até 1988, possam ser implantados mais 15.000 km de rodovias vicinais. Também foram restaurados 6.434 km de rodovias, tendo-se obtido financiamento externo de US$ 210 milhões para recuperar, no período 1984—88, 4 mil km da rede federal, elaborar projetos de engenharia destinados a outros 4 mil km e tratar de 1.800 pontos de alto volume de acidentes de tráfego.

- Transporte Urbano

No setor dos transportes urbanos, a atuação do Ministério dos Transportes é recente, pois somente em 1975 foi instituído, através da Lei n.º 6.261, o Sistema Nacional de Transportes Urbanos. Apesar das dificuldades econômicas enfrentadas pelo País, a ênfase dada pelo governo federal aos transportes públicos, a partir de 1979, foi visível, passando a participar dos investimentos, nos sistemas de transporte urbano das principais regiões metropolitanas brasileiras.

O metrô de São Paulo ampliou a sua rede de 18,8 km para 25,0 km de linhas, aumentando o transporte de 650 mil para 1,2 milhão de passageiros por dia. Já o metrô do Rio de Janeiro passou de 4,3 km para 26,9 km de linhas, crescendo o volume de transporte de 16 mil para 450 mil passageiros por dia.

Também os trens metropolitanos do Rio de Janeiro e de São Paulo foram modernizados e tiveram suas capacidades ampliadas. Foram ainda modernizados os sistemas ferroviários urbanos de Salvador, João Pessoa, Natal e Recife. Adicionalmente, novos sistemas estão sendo implementados em Recife, Porto Alegre e Belo Horizonte.

Foram implantadas faixas preferenciais ou exclusivas nos corredores de ônibus de maior densidade de tráfego urbano, alcançando, em 1983, a exensão de 146 mil km de vias pavimentadas e mais de 9 mil km de vias não-pavimentadas, nas regiões metropolitanas. Por sua vez, a frota foi renovada em 1.847 veículos, diminuindo a idade média de 5,1 para 4,2 anos. Foram criados, também, 3.482 abrigos e 95 terminais para ônibus.

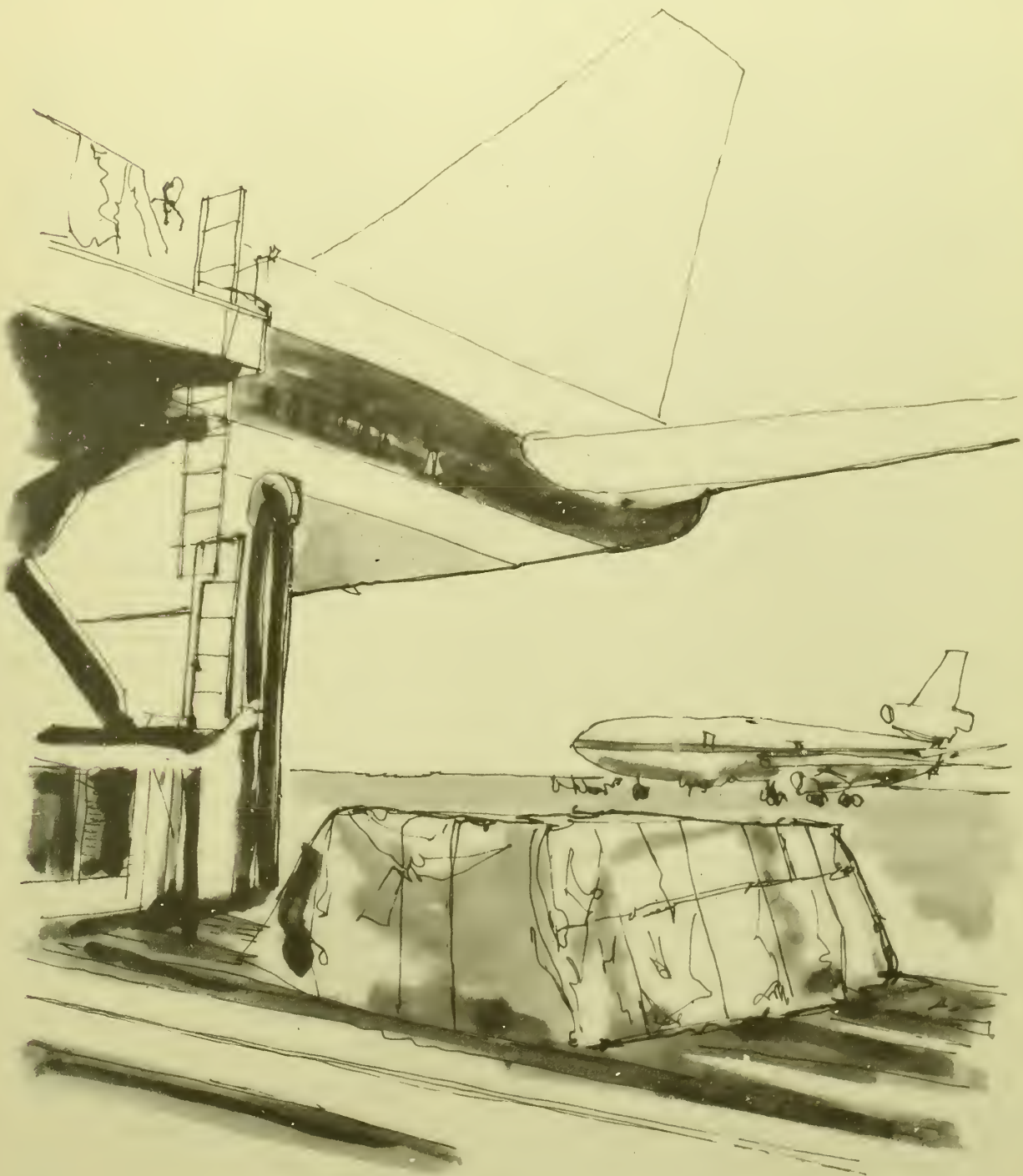
O transporte por trólebus foi ampliado e melhorado nas cidades de São Paulo, Santos, Araraquara, Ribeirão Preto e Recife, sendo adquiridos 298 trólebus e implantados 133 km de rede aérea.

MT-GEIPOT

Nas cidades já dotadas de infra-estrutura própria, o transporte urbano por barcas foi objeto de atenção complementar, permitindo a operação desta atividade nas cidades de: Rio de Janeiro, Salvador, Vitória, Santos e Aracaju.

Concluído o período 1979–83, o Setor Transporte continua vitalmente inserido na economia nacional, gerando serviços e riquezas. A atuação do Ministério dos Transportes sobre o Setor conduz o ritmo deste processo, sendo o Anuário Estatístico dos Transportes um instrumento adequado para a sua avaliação. A partir das informações nele publicadas, pode-se chegar a importantes conclusões sobre todas as formas de transporte, que, por sua vez, oferecerão aos estudiosos e planejadores uma visão objetiva da realidade em que atuam.

Neste esforço, cabe agradecer às pessoas e entidades que possibilitam, a cada ano, compor este quadro sintético da situação dos transportes no País.



2.1 – AEROPORTOS BRASILEIROS

2.1.1 – PRINCIPAIS AEROPORTOS PÚBLICOS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO, DENOMINAÇÃO, CÓDIGO E CATEGORIA – 1979–83

(Continua)

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	AEROPORTO			
	Denominação	Código	Categoria	Localização
NORTE				
Rondônia	Porto Velho	SBPV	Doméstico	Porto Velho
Acre	Cruzeiro do Sul	SBCZ	Internacional	Cruzeiro do Sul
	Rio Branco	SBRB	Internacional	Rio Branco
Amazonas	Eduardo Gomes	SBEG	Internacional	Manaus
	Tabatinga	SBTT	Internacional	Tabatinga
	Tefé	SBTF	Doméstico	Tefé
Roraima	Boa Vista	SBBV	Internacional	Boa Vista
Pará	Altamira	SBHT	Doméstico	Altamira
	Júlio César	SNBB	Doméstico	Belém
	Belém	SBBE	Internacional	Belém
	Marabá	SBMA	Doméstico	Marabá
	Santarém	SBSN	Internacional	Santarém
Amapá	Macapá	SBMQ	Internacional	Macapá
NORDESTE				
Maranhão	São Luís	SBSL	Doméstico	São Luís
	Imperatriz	SBIZ	Doméstico	Imperatriz
Piauí	Teresina	SBTE	Doméstico	Teresina
Ceará	Pinto Martins	SBFZ	Doméstico	Fortaleza
Rio Grande do Norte	Augusto Severo	SENT	Internacional	Natal
Paraíba	Presidente Castro Pinto	SBJP	Doméstico	João Pessoa
	Presidente João Suassuna	SBKG	Doméstico	Campina Grande
Pernambuco	Guararapes	SBRF	Internacional	Recife
	Petrolina	SB	Doméstico	Petrolina
Alagoas	Campo dos Palmares	SBMO	Doméstico	Maceió
Fernando de Noronha	Fernando de Noronha	SBFN	Doméstico	Fernando de Noronha
Sergipe	Aracaju	SBAR	Doméstico	Aracaju
Bahia	Dois de Julho	SBSV	Internacional	Salvador
	Ilhéus	SBIL	Doméstico	Ilhéus
	Paulo Afonso	SBUF	Doméstico	Paulo Afonso

2.1 – AEROPORTOS BRASILEIROS

2.1.1 – PRINCIPAIS AEROPORTOS PÚBLICOS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO, DENOMINAÇÃO, CÓDIGO E CATEGORIA – 1979–83

(Conclusão)

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	AEROPORTO			
	Denominação	Código	Categoria	Localização
SUDESTE				
Minas Gerais	Belo Horizonte	SBBH	Doméstico	Belo Horizonte
	Carlos Prates	SNZS	Doméstico	Belo Horizonte
	Montes Claros	SBMK	Doméstico	Montes Claros
	Uberaba	SBUR	Doméstico	Uberaba
	Uberlândia	SBUL	Doméstico	Uberlândia
Espírito Santo	Vitória	SBVT	Doméstico	Vitória
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	SBGL	Internacional	Rio de Janeiro
	Santos Dumont	SBRJ	Doméstico	Rio de Janeiro
São Paulo	Campinas	SBKP	Internacional	Campinas
	São Paulo	SBSP	Internacional	São Paulo
	Campo de Marte	SBMT	Doméstico	São Paulo
SUL				
Paraná	Curitiba	SBCT	Doméstico	Curitiba
	Londrina	SBLO	Doméstico	Londrina
	Bacacheri	SBBI	Doméstico	Curitiba
	Foz do Iguaçu	SBFI	Internacional	Foz do Iguaçu
Santa Catarina	Florianópolis	SBFL	Doméstico	Florianópolis
	Joinville	SBJV	Doméstico	Joinville
	Navegantes	SSNF	Doméstico	Navegantes
Rio Grande do Sul	Salgado Filho	SBPA	Internacional	Porto Alegre
	Comandante Gustavo Kraemer	SBBG	Internacional	Bagé
	Pelotas	SBPK	Internacional	Pelotas
	Rubem Berta	SBUG	Internacional	Uruguaiana
CENTRO-OESTE				
Mato Grosso do Sul	Campo Grande	SBCG	Internacional	Campo Grande
	Corumbá	SBCR	Internacional	Corumbá
	Ponta Porã	SBPP	Internacional	Ponta Porã
Mato Grosso	Marechal Rondon	SBCY	Doméstico	Cuiabá
Goiás	Goiânia	SBGO	Doméstico	Goiânia
Distrito Federal	Brasília	SBBR	Internacional	Brasília

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO.

OBS.: Aeroportos administrados pela INFRAERO, exceto os do Rio de Janeiro e o de Fernando de Noronha.

MT - GEIPOT

FONTE: VER TABELA 2.1.1

AEROPORTOS BRASILEIROS

Principais Aeroportos Públicos por Estado e Denominação - 1983

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.1 – POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1979	1980	1981	(1) 1982	1983
NORTE	113.773	152.239	136.847	56.199	158.647
Rondônia	8.201	8.184	9.403	5.337	12.655
Porto Velho	8.201	8.184	9.403	5.337	12.655
Acre	14.706	12.519	12.212	2.926	17.349
Cruzeiro do Sul	106	104	108	148	3.739
Rio Branco	14.600	12.415	12.104	2.778	13.610
Amazonas	19.331	27.756	25.275	20.153	29.612
Eduardo Gomes	18.138	19.550	21.420	17.831	23.375
Tabatinga	783	1.025	918	536	2.479
Tefé	410	1.311	2.937	1.786	3.758
Roraima	4.408	5.870	9.598	674	5.836
Boa Vista	4.408	5.870	9.598	674	5.836
Pará	63.470	93.534	76.447	25.118	88.080
Altamira	210	222	229	1.375	5.868
Júlio César	23.478	22.136	19.416	...	20.546
Belém	24.845	27.941	27.574	17.188	23.792
Marabá	1.079	28.975	15.417	2.674	20.408
Santarém	13.858	14.260	13.811	3.881	17.466
Amapá	3.657	4.376	3.912	1.991	5.115
Macapá	3.657	4.376	3.912	1.991	5.115
NORDESTE	137.479	147.966	146.711	104.078	174.987
Maranhão	20.031	20.524	17.638	7.998	26.300
São Luís	15.364	15.260	13.056	6.253	14.755
Imperatriz	4.667	5.264	4.582	1.745	11.545
Piauí	7.383	8.617	8.706	5.908	8.744
Teresina	7.383	8.617	8.706	5.908	8.744
Ceará	13.290	15.954	15.855	11.057	18.954
Pinto Martins	13.290	15.954	15.855	11.057	18.954
Rio Grande do Norte	6.510	7.761	7.872	7.590	11.496
Augusto Severo	6.510	7.761	7.872	7.590	11.496
Paraíba	2.446	2.476	2.676	3.133	5.641
Presidente Castro Pinto	1.717	1.815	2.051	1.982	3.880
Presidente João Suassuna	729	661	625	1.151	1.761
Pernambuco	23.386	26.216	27.366	22.435	27.941
Guararapes	23.386	26.216	27.366	22.435	27.941
Alagoas	5.647	6.568	7.436	6.487	10.017
Campo dos Palmares	5.647	6.568	7.436	6.487	10.017
Fernando de Noronha	201	208	28	4	199
Fernando de Noronha	201	208	28	4	199
Sergipe	5.541	6.233	6.062	5.132	17.078
Aracaju	5.541	6.233	6.062	5.132	17.078
Bahia	53.044	53.409	53.072	34.334	48.617
Dois de Julho	40.624	41.072	44.157	29.552	39.493
Ilhéus	10.061	10.153	6.649	3.378	6.872
Paulo Afonso	2.359	2.184	2.266	1.404	2.252

MT-GEIPOT

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.1 – POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1979	1980	1981	(1) 1982	1983
SUDESTE	400.657	402.309	395.009	230.103	396.199
Minas Gerais	94.061	92.160	90.223	35.702	91.856
Belo Horizonte	46.785	48.837	47.814	25.809	41.267
Carlos Prates	17.115	12.624	13.277	...	23.409
Montes Claros	8.407	8.283	7.629	2.356	5.040
Uberaba	10.509	11.468	11.023	5.406	8.521
Uberlândia	11.245	10.948	10.480	2.131	13.619
Espírito Santo	12.628	11.513	10.977	5.237	9.847
Vitória	12.628	11.513	10.977	5.237	9.847
Rio de Janeiro	103.300	109.785	109.104	88.211	111.879
Rio de Janeiro	52.910	58.357	61.286	61.438	64.272
Santos Dumont	50.390	51.428	47.818	26.773	47.607
São Paulo	190.668	188.851	184.705	100.953	182.617
Campinas	13.735	13.497	13.515	9.424	17.814
São Paulo	120.470	123.940	121.747	91.529	112.650
Campo de Marte	56.463	51.414	49.443	...	52.153
SUL	142.474	129.794	125.858	61.123	112.904
Paraná	76.915	66.300	62.783	28.161	55.632
Curitiba	22.606	24.942	23.907	19.149	27.901
Londrina	24.534	18.980	16.621	4.794	13.090
Bacacheri	21.073	14.612	13.716	...	3.045
Foz do Iguaçu	8.702	7.766	8.539	4.218	11.596
Santa Catarina	21.715	22.474	20.746	12.417	27.334
Florianópolis	12.422	12.472	11.407	8.259	17.059
Joinville	4.492	4.445	3.834	1.577	3.250
Navegantes	4.801	5.557	5.505	2.581	7.025
Rio Grande do Sul	43.844	41.020	42.329	20.545	29.938
Salgado Filho	33.716	31.667	32.708	18.182	23.049
Comandante Gustavo Kraemer	1.381	1.416	1.376	502	1.210
Pelotas	5.960	5.063	5.875	1.260	3.944
Rubem Berta	2.787	2.874	2.370	601	1.735
CENTRO-OESTE	205.154	188.127	178.652	74.711	165.387
Mato Grosso do Sul	51.726	45.508	43.307	11.721	31.656
Campo Grande	16.654	17.095	19.113	9.121	14.726
Corumbá	19.709	15.090	13.661	1.424	12.172
Ponta Porã	15.363	13.323	10.533	1.176	4.758
Mato Grosso	54.301	46.746	41.936	12.326	46.200
Marechal Rondon	54.301	46.746	41.936	12.326	46.200
Goiás	45.263	38.945	36.170	10.456	31.352
Goiânia	45.263	38.945	36.170	10.456	31.352
Distrito Federal	53.864	56.928	57.239	40.208	56.179
Brasília	53.864	56.928	57.239	40.208	56.179
Outros Aeroportos (2)	263.684	241.561	225.306	108.148	154.778
TOTAL	1.263.221	1.261.996	1.208.383	634.362	1.162.902

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui somente pousos e decolagens de aeronaves de empresas nacionais de transporte regular e de serviços aéreos regionais.

(2) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.2 – POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	POUSOS E DECOLAGENS REALIZADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	3.967	5.313	4.425	3.180	3.482
Amazonas	2.934	3.569	3.026	2.393	2.581
Eduardo Gomes	2.934	3.569	3.026	2.393	2.581
Pará	1.033	1.744	1.399	787	901
Belém	1.033	1.744	1.399	787	901
NORDESTE	2.042	2.778	2.320	2.823	3.399
Pernambuco	1.402	1.332	667	1.747	2.584
Guararapes	1.402	1.332	667	1.747	2.584
Bahia	640	1.446	1.653	1.076	815
Dois de Julho	640	1.446	1.653	1.076	815
SUDESTE	53.595	55.458	52.099	45.984	47.017
Rio de Janeiro	29.958	30.709	28.622	26.450	25.895
Rio de Janeiro	29.958	30.709	28.622	26.450	25.895
São Paulo	23.637	24.749	23.477	19.534	21.122
Campinas	9.008	9.486	9.248	6.677	7.545
São Paulo	14.629	15.263	14.229	12.857	13.577
SUL	5.831	6.561	7.000	5.670	6.747
Paraná	1.941	1.959	2.772	2.567	2.919
Foz do Iguaçu	1.941	1.959	2.772	2.567	2.919
Rio Grande do Sul	3.890	4.602	4.228	3.103	3.828
Salgado Filho	3.890	4.602	4.228	3.103	3.828
CENTRO-OESTE	730	398	365	53	875
Mato Grosso do Sul	–	–	–	–	139
Campo Grande	–	–	–	–	139
Distrito Federal	730	398	365	53	736
Brasília	730	398	365	53	736
Outros aeroportos (1)	–	–	–	124	7.010
TOTAL	66.165	70.508	66.209	57.834	68.530

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.3 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	864.630	993.007	1.032.142	1.026.402	1.104.758
Rondônia	53.869	60.237	71.547	83.951	109.337
Porto Velho	53.869	60.237	71.547	83.951	109.337
Acre	47.764	54.758	55.724	46.800	66.607
Cruzeiro do Sul	4.387	4.398	3.997	5.096	9.171
Rio Branco	43.377	50.360	51.727	41.704	57.436
Amazonas	290.365	298.959	319.603	350.113	347.831
Eduardo Gomes	277.992	284.632	302.739	332.538	328.012
Tabatinga	9.280	10.103	11.652	11.937	13.348
Tefé	3.093	4.224	5.212	5.638	6.471
Roraima	19.607	25.108	31.829	25.943	29.013
Boa Vista	19.607	25.108	31.829	25.943	29.013
Pará	409.553	501.304	499.122	465.834	491.934
Altamira	4.966	6.281	5.691	13.085	25.780
Júlio César	23.315	21.873	19.208	...	21.696
Belém	318.754	361.089	372.968	373.376	398.541
Marabá	2.776	45.162	33.229	20.378	43.884
Santarém	59.742	66.899	68.026	58.995	2.033
Amapá	43.472	52.641	54.317	53.761	60.036
Macapá	43.472	52.641	54.317	53.761	60.036
NORDESTE	1.540.311	1.722.751	1.840.271	1.916.442	1.998.619
Maranhão	99.868	113.882	117.450	123.552	144.045
São Luís	88.816	98.061	101.715	108.158	118.374
Imperatriz	11.052	15.821	15.735	15.394	25.671
Piauí	46.766	54.978	65.908	64.841	61.993
Teresina	46.766	54.978	65.908	64.841	61.993
Ceará	227.389	270.995	284.569	299.060	322.645
Pinto Martins	227.389	270.995	284 569	299.060	322.645
Rio Grande do Norte	79.263	83.487	86.765	95.038	93.070
Augusto Severo	79.263	83.487	86.765	95.038	93.070
Paraíba	17.362	18.704	20.446	33.258	39.360
Presidente Castro Pinto	14.501	15.382	17.138	29.269	35.532
Presidente João Suassuna	2.861	3.322	3.308	3.989	3.828
Pernambuco	382.615	420.953	464.362	483.052	495.690
Guararapes	382.615	420.953	464.362	483.052	495.690
Alagoas	64.373	75.537	89.889	108.781	119.387
Campo dos Palmares	64.373	75.537	89.889	108.781	119.387
Fernando de Noronha	5.453	5.679	(1) 830	(2) 39	6.820
Fernando de Noronha	5.453	5.679	(1) 830	(2) 39	6.820
Sergipe	60.883	73.985	74.025	83.946	83.656
Aracaju	60.883	73.985	74.025	83.946	83.656
Bahia	556.339	604.551	636.027	624.875	631.953
Dois de Julho	503.458	550.772	587.063	579.016	582.936
Ilhéus	47.815	48.868	43.554	41.316	42.920
Paulo Afonso	5.066	4 961	5.410	4.543	6.097

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.3 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
SUDESTE	5.624.734	6.050.692	6.134.236	6.319.495	6.036.120
Minas Gerais	663.002	701.242	695.657	679.556	612.123
Belo Horizonte	604.231	639.600	634.251	628.434	562.750
Carlos Prates	6.604	5.283	5.568	...	...
Montes Claros	14.147	15.281	15.434	11.813	12.426
Uberaba	17.035	18.251	17.734	21.067	14.417
Uberlândia	20.935	22.827	22.670	18.242	22.530
Espírito Santo	141.059	156.511	171.531	173.270	157.441
Vitória	141.059	156.511	171.531	173.270	157.441
Rio de Janeiro	2.264.758	2.420.497	2.456.150	2.566.757	2.425.674
Rio de Janeiro	1.385.853	1.502.509	1.591.534	1.717.017	1.633.127
Santos Dumont	878.905	917.988	864.616	849.740	792.547
São Paulo	2.555.915	2.772.442	2.810.898	2.899.912	2.840.882
Campinas	33.145	40.981	41.526	41.546	39.597
São Paulo	2.509.284	2.718.759	2.755.751	2.858.366	2.787.821
Campo de Marte	13.486	12.702	13.621	...	13.464
SUL	1.126.479	1.221.156	1.241.729	1.259.933	1.172.541
Paraná	511.085	551.783	566.750	559.729	524.953
Curitiba	328.364	358.625	363.178	367.652	347.096
Londrina	62.070	67.501	65.357	57.764	57.316
Bacacheri	10.054	7.138	7.366	...	1.264
Foz do Iguaçu	110.597	118.519	130.849	134.313	119.277
Santa Catarina	158.202	180.909	178.590	189.589	173.977
Florianópolis	112.056	126.964	123.778	126.932	112.519
Joinville	7.718	7.077	4.746	12.131	15.360
Navegantes	38.428	46.868	50.066	50.526	46.098
Rio Grande do Sul	457.192	488.464	496.389	510.615	473.611
Salgado Filho	439.393	478.553	488.198	504.673	466.382
Comandante Gustavo Kraemer	2.184	2.526	2.402	1.620	1.531
Pelotas	4.963	4.120	3.405	2.753	3.357
Rubem Berta	10.652	3.265	2.384	1.569	2.341
CENTRO-OESTE	1.301.318	1.427.681	1.486.325	1.423.759	1.461.770
Mato Grosso do Sul	136.725	142.616	146.539	128.004	139.836
Campo Grande	90.210	98.618	104.803	104.238	106.410
Corumbá	35.087	32.150	32.864	20.683	29.224
Ponta Porã	11.428	11.848	8.872	3.083	4.202
Mato Grosso	151.787	176.132	195.626	176.958	232.408
Marechal Rondon	151.787	176.132	195.626	176.958	232.408
Goiás	150.198	166.485	176.602	152.719	158.917
Goiânia	150.198	166.485	176.602	152.719	158.917
Distrito Federal	862.608	942.448	967.558	966.078	930.609
Brasília	862.608	942.448	967.558	966.078	930.609
Outros aeroportos (1)	171.929	186.054	191.475	357.334	478.237
TOTAL	10.629.401	11.601.341	11.926.178	12.303.365	12.252.045

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

MT-GEIPOT

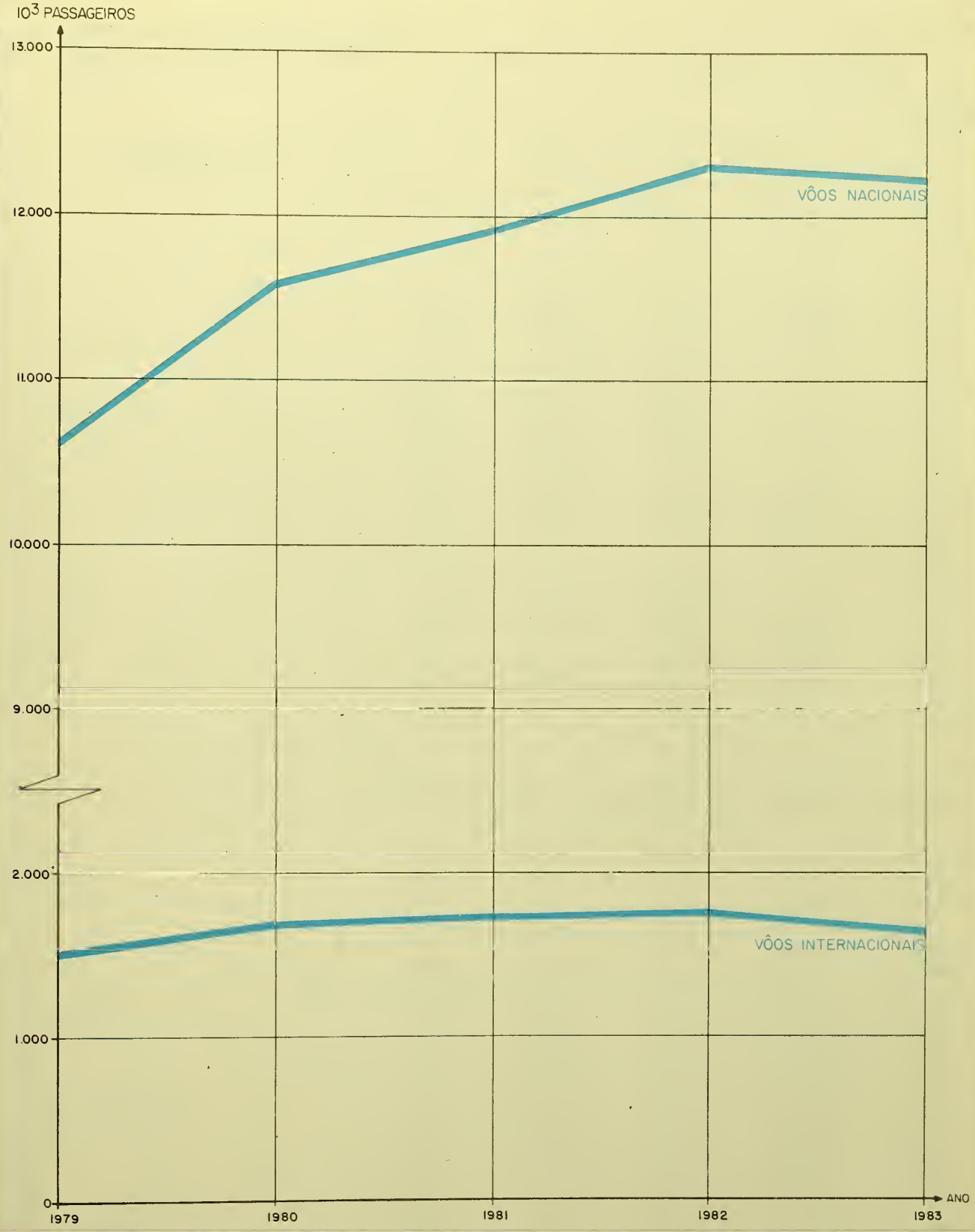
2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.4 – PASSAGEIROS EMBARCADOS, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS EMBARCADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	48.339	50.999	54.921	56.785	47.757
Amazonas	39.024	38.624	40 275	38.900	32.996
Eduardo Gomes	39.024	38.624	40.275	38.900	32.996
Pará	9.315	12.375	14.646	17.885	14.761
Belém	9.315	12.375	14.646	17.885	14.761
NORDESTE	15.098	18.681	19.778	31.330	31.201
Pernambuco	9.073	11.259	6.405	18.693	22.433
Guararapes	9.073	11.259	6.405	18.693	22 433
Bahia	6.025	7.422	13.373	12.637	8.768
Dois de Julho	6.025	7.422	13.373	12.637	8.768
SUDESTE	1.369.492	1.515.703	1.531.814	1.552.894	1.454.043
Rio de Janeiro	993.665	1.105.872	1.125.092	1.150.204	1.105.330
Rio de Janeiro	993.665	1.105.872	1.125.092	1.150.204	1.105.330
São Paulo	375.827	409.831	406.722	402.690	348.713
Campinas	80.294	90.007	96.530	77.667	66.738
São Paulo	295.533	319.824	310.192	325.023	281.975
SUL	103.726	126.511	144.547	137.927	121.472
Paraná	39.507	41.593	46.178	45.945	41.648
Foz do Iguaçu	39.507	41.593	46.178	45.945	41.648
Rio Grande do Sul	64.219	84.918	98.369	91.982	79.824
Salgado Filho	64.219	84.918	98.369	91.982	79.824
CENTRO-OESTE	4.400	2.991	3.027	424	396
Mato Grosso do Sul	–	–	–	–	99
Campo Grande	–	–	–	–	99
Distrito Federal	4.400	2.991	3.027	424	297
Brasília	4.400	2.991	3.027	424	297
Outros aeroportos (1)	–	–	–	796	11.331
TOTAL	1.541.055	1.714.885	1.754.087	1.780.156	1.666.200

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

MT-GEIPOT



FONTE VER TABELAS 2.2.3 e 2.2.4

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Passageiros Embarcados por Natureza do Vôo - 1979-83

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.5 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	857.074	1.005.207	1.033.842	995.226	1.192.914
Rondônia	50.647	60.638	71.487	86.988	107.765
Porto Velho	50.647	60.638	71.487	86.988	107.765
Acre	48.535	52.217	55.525	46.567	63.699
Cruzeiro do Sul	4.591	4.745	4.703	5.513	9.213
Rio Branco	43.944	47.472	50.822	41.054	54.486
Amazonas	295.612	303.513	323.875	351.325	357.840
Eduardo Gomes	282.199	288.458	306.167	334.174	343.729
Tabatinga	9.685	10.202	12.108	11.947	14.111
Tefé	3.728	4.853	5.600	5.204	6.352
Roraima	18.376	24.153	30.733	25.168	29.259
Boa Vista	18.376	24.153	30.733	25.168	29.259
Pará	400.995	513.336	501.382	455.912	573.283
Altamira	4.263	5.518	5.272	12.807	24.284
Júlio César	23.736	24.017	20.038	...	22.303
Belém	315.471	365.009	375.355	368.053	401.753
Marabá	2.317	56.152	33.645	19.208	46.429
Santarém	55.208	62.640	67.072	55.844	78.514
Amapá	42.909	51.350	50.840	54.434	61.068
Macapá	42.909	51.350	50.840	54.434	61.068
NORDESTE	1.530.494	1.725.454	1.835.388	1.906.392	1.980.194
Maranhão	94.282	111.138	118.135	125.508	148.825
São Luís	83.807	95.575	102.951	110.570	115.440
Imperatriz	10.475	15.563	15.184	14.938	33.385
Piauí	46.052	54.614	65.897	65.012	65.460
Teresina	46.052	54.614	65.897	65.012	65.460
Ceará	237.205	273.843	281.093	298.270	324.568
Pinto Martins	237.205	273.843	281.093	298.270	324.568
Rio Grande do Norte	76.771	81.947	86.946	93.725	92.551
Augusto Severo	76.771	81.947	86.946	93.725	92.551
Paraíba	15.971	19.628	21.977	34.683	42.342
Presidente Castro Pinto	12.904	16.113	18.471	30.681	38.426
Presidente João Suassuna	3.067	3.515	3.506	4.002	3.916
Pernambuco	380.581	428.295	461.320	479.906	495.472
Guararapes	380.581	428.295	461.320	479.906	495.472
Alagoas	61.272	75.126	89.331	106.916	117.328
Campo dos Palmares	61.272	75.126	89.331	106.916	117.328
Fernando de Noronha	5.266	5.876	842	76	2.286
Fernando de Noronha	5.266	5.876	842	76	2.286
Sergipe	58.188	71.739	73.078	80.729	85.865
Aracaju	58.188	71.739	73.078	80.729	85.865
Bahia	554.906	603.248	636.769	621.567	605.497
Dois de Julho	505.378	552.015	590.102	577.425	560.038
Ilhéus	44.322	46.216	41.217	39.320	39.002
Paulo Afonso	5.206	5.017	5.450	4.822	6.457

MT-GEIPOT

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.5 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

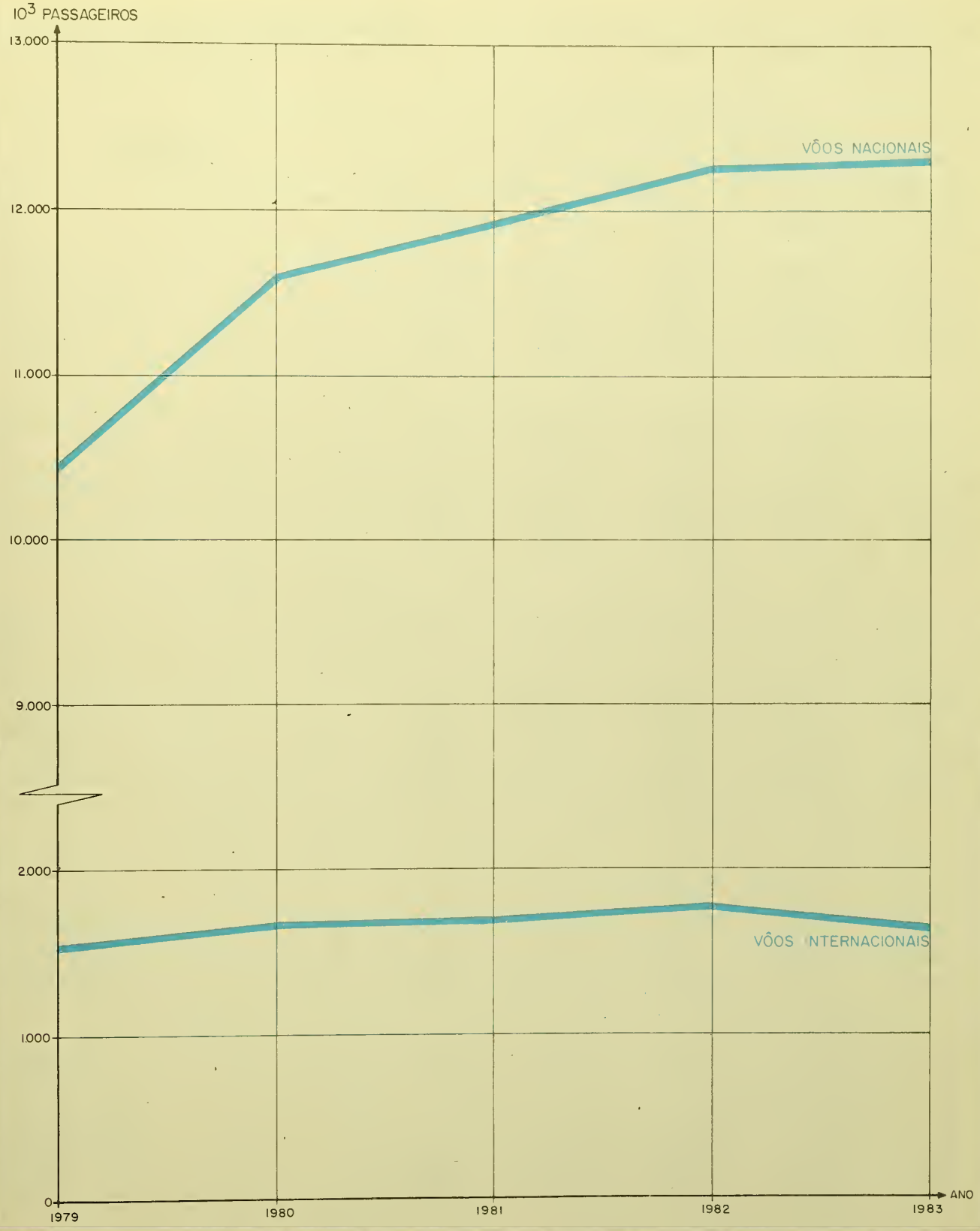
(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
SUDESTE	5.640.889	6.061.162	6.136.800	6.337.870	6.077.829
Minas Gerais	658.402	700.171	698.274	687.412	617.178
Belo Horizonte	601.046	640.375	638.814	635.050	557.902
Carlos Prates	5.910	4.464	4.653	...	...
Montes Claros	13.841	15.009	15.286	11.986	12.251
Uberaba	17.019	18.379	17.394	21.788	15.122
Uberlândia	20.586	21.944	22.127	18.588	31.903
Espírito Santo	138.554	154.278	168.494	172.992	153.459
Vitória	138.554	154 278	168.494	172.992	153.459
Rio de Janeiro	2.328.611	2.485.951	2 530.945	2.625.949	2.466.888
Rio de Janeiro	1.434.428	1.562.196	1.656.505	1.784.757	1.689.035
Santos Dumont	894.183	923.755	874.440	841.192	777.853
São Paulo	2.515.322	2.720.762	2.739.087	2.851.517	2.840.304
Campinas	44.794	49.215	53.541	52.612	74.795
São Paulo	2.461.176	2.443.952	2.676.769	2.798.905	2.757.025
Campo de Marte	9.352	7.595	8.777	...	8.484
SUL	1.106.470	1.199.214	1.228.513	1.248.342	1.156.691
Paraná	494.388	534.891	555.121	549.477	513.280
Curitiba	321.554	358.335	363.679	367.767	342.631
Londrina	65.099	67.665	65.846	56.544	59.680
Bacacheri	9.789	6.015	6.149	...	1.278
Foz do Iguaçu	97.946	102.876	119.447	125.166	109.691
Santa Catarina	157.798	179.756	177.830	190.808	176.373
Florianópolis	111.812	125.566	122.142	125.166	112.864
Joinville	7.132	7.334	5.331	13.436	15.667
Navegantes	38.854	46.856	50.357	52.206	47.842
Rio Grande do Sul	454.284	484.567	495.562	508.057	467.038
Salgado Filho	436.904	474.787	487.498	501.862	460.163
Comandante Gustavo Kraemer	2.084	2.583	2.214	1.571	1.536
Pelotas	4.685	4.152	3.465	2.994	3.124
Rubem Berta	10.611	3.045	2.385	1.630	2.215
CENTRO-OESTE	1.313.272	1.425.392	1.471.587	1.429.445	1.406.668
Mato Grosso do Sul	127.823	132.970	136.651	124.087	132.024
Campo Grande	84.573	93.925	100.494	102.237	99.864
Corumbá	32.157	28.387	27.961	19.258	28.598
Ponta Porã	11.093	10.658	8.196	2.592	3.562
Mato Grosso	160.420	177.502	192.322	174.313	221.561
Marechal Rondon	160.420	177.502	192.322	174.313	221.561
Goiás	134.552	164.100	176.841	154.377	140.286
Goiânia	134.552	164.100	176.841	154.377	140.286
Distrito Federal	890.477	950.820	965.773	976.668	912.797
Brasília	890.477	950.820	965.773	976.668	912.797
Outros aeroportos (1)	166.531	188.726	223.508	363.376	481.190
TOTAL	10.614.730	11.605.155	11.929.638	12.280.651	12.295.486

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

MT - GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 2.2.5 e 2.2.6

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Passageiros Desembarcados por Natureza de Vôo - 1979-83

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.6 – PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	PASSAGEIROS DESEMBARCADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	46.372	48.217	55.263	58.639	51.374
Amazonas	34.131	33.566	37.971	39.662	32.631
Eduardo Gomes	34.131	33.566	37.971	39.662	32.631
Pará	12.241	14.651	17.292	18.977	18.743
Belém	12.241	14.651	17.292	18.977	18.743
NORDESTE	17.609	20.502	23.447	34.910	36.955
Pernambuco	10.287	11.076	7.302	20.538	24.678
Guararapes	10.287	11.076	7.302	20.538	24.678
Bahia	7.322	9.426	16.145	14.372	12.277
Dois de Julho	7.322	9.426	16.145	14.372	12.277
SUDESTE	1.350.625	1.479.499	1.482.910	1.550.275	1.435.927
Rio de Janeiro	922.112	1.030.096	1.026.117	1.100.661	1.041.041
Rio de Janeiro	922.112	1.030.096	1.026.117	1.100.661	1.041.041
São Paulo	428.513	449.403	456.793	449.614	394.886
Campinas	93.763	97.944	101.797	85.805	65.661
São Paulo	334.750	351.459	354.996	363.809	329.225
SUL	112.764	131.564	140.988	139.267	112.121
Paraná	41.822	46.073	47.772	46.523	37.459
Foz do Iguaçu	41.822	46.073	47.772	46.523	37.459
Rio Grande do Sul	70.942	85.491	93.216	92.744	74.662
Salgado Filho	70.942	85.491	93.216	92.744	74.662
CENTRO-OESTE	5.229	3.751	3.746	713	779
Mato Grosso do Sul	–	–	–	–	75
Campo Grande	–	–	–	–	75
Distrito Federal	5.229	3.751	3.746	713	704
Brasília	5.229	3.751	3.746	713	704
Outros aeroportos (1)	–	–	–	388	10.126
TOTAL	1.532.599	1.683.533	1.706.354	1.784.192	1.647.282

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.7 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	23.675	21.691	21.004	22.720	29.055
Rondônia	457	489	792	1.553	1.638
Porto Velho	457	489	792	1.553	1.638
Acre	628	566	601	474	1.799
Cruzeiro do Sul	31	23	19	35	110
Rio Branco	597	543	582	439	1.689
Amazonas	14.094	11.615	10.504	12.755	12.757
Eduardo Gomes	14.042	11.546	10.431	12.720	12.648
Tabatinga	43	48	44	28	68
Tefé	9	21	29	7	41
Roraima	222	305	457	112	214
Boa Vista	222	305	457	112	214
Pará	8.086	8.375	8.419	7.662	12.193
Altamira	12	17	26	31	248
Júlio César	83	108	143	...	140
Belém	7.636	7.562	7.599	7.248	10.783
Marabá	10	265	70	27	154
Santarém	345	423	581	356	868
Amapá	188	341	231	164	454
Macapá	188	341	231	164	454
NORDESTE	15.545	18.000	19.535	21.326	23.425
Maranhão	661	662	663	764	1.088
São Luís	607	642	637	725	1.025
Imperatriz	54	20	26	39	63
Piauí	325	465	575	577	629
Teresina	325	465	575	577	629
Ceará	2.818	4.279	4.647	5.761	5.820
Pinto Martins	2.818	4.279	4.647	5.761	5.820
Rio Grande do Norte	367	436	448	515	888
Augusto Severo	367	436	448	515	888
Paraíba	85	94	100	230	215
Presidente Castro Pinto	61	65	73	202	200
Presidente João Suassuna	24	29	27	28	15
Pernambuco	6.986	7.034	7.787	8.029	8.421
Guararapes	6.986	7.034	7.787	8.029	8.421
Alagoas	259	287	314	296	486
Campo dos Palmares	259	287	314	296	486
Fernando de Noronha	68	25	6	1	81
Fernando de Noronha	68	25	6	1	81
Sergipe	279	337	355	390	671
Aracaju	279	337	355	390	671
Bahia	3.697	4.381	4.640	4.763	5.126
Dois de Julho	3.646	4.319	4.578	4.685	5.048
Ilhéus	38	49	48	63	62
Paulo Afonso	13	13	14	15	16

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.7 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
SUDESTE	66.629	73.428	78.621	90.480	109.431
Minas Gerais	1.644	2.117	2.687	3.041	3.065
Belo Horizonte	1.572	2.045	2.622	2.964	2.826
Carlos Prates	2	1	2	...	–
Montes Claros	19	17	19	22	31
Uberaba	29	29	14	20	168
Uberlândia	22	25	30	35	40
Espírito Santo	570	447	611	376	792
Vitória	570	447	611	376	792
Rio de Janeiro	25.193	26.833	28.711	34.180	38.962
Rio de Janeiro	23.681	25.346	27.263	32.480	37.533
Santos Dumont	1.512	1.487	1.448	1.700	1.429
São Paulo	39.222	44.031	46.612	52.883	66.612
Campinas	8 759	11.601	15.753	16.197	31.429
São Paulo	30.463	32.430	30.859	36.686	35.183
SUL	11.113	11.475	10.943	13.077	14.881
Paraná	2.181	2.657	3.009	3.633	4.123
Curitiba	1.698	1.984	2.222	2.779	3.136
Londrina	417	591	690	760	884
Foz do Iguaçu	66	82	97	94	103
Santa Catarina	1.032	1.353	1.349	1.811	1.965
Florianópolis	861	1 137	1.157	1.390	1.538
Joinville	3	2	1	101	146
Navegantes	168	214	191	320	281
Rio Grande do Sul	7.900	7.465	6.585	7.633	8.793
Salgado Filho	7.870	7.465	6.584	7.633	8.779
Pelotas	–	–	1	–	11
Rubem Berta	30	–	–	–	3
CENTRO-OESTE	11.964	13.986	13.828	14.064	33.309
Mato Grosso do Sul	2.095	2.772	2.656	2.216	17.428
Campo Grande	1.524	2.284	2.226	2.072	2.198
Corumbá	548	452	405	144	489
Ponta Porã	23	36	25	–	14.741
Mato Grosso	1.665	2.438	2.892	2.954	5.988
Marechal Rondon	1.665	2.438	2.892	2.954	5.988
Goiás	465	674	281	401	998
Goiânia	465	674	281	401	998
Distrito Federal	7.739	8.102	7.999	8.493	8.895
Brasília	7.739	8.102	7.999	8.493	8.895
Outros aeroportos (1)	1.487	1.438	1.989	350	996
TOTAL	130.413	140.018	145.920	162.017	211.097

FONTE: Departamento de Viação Civil – DAC.
OBS.: Inclui Correio.
(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.8 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	1.799	2.251	2.822	3.709	2.636
Amazonas	1.573	1.896	2.332	3.152	2.201
Eduardo Gomes	1.573	1.896	2.332	3.152	2.201
Pará	226	355	490	557	435
Belém	226	355	490	557	435
NORDESTE	735	525	298	730	584
Pernambuco	681	493	209	649	507
Guararapes	681	493	209	649	507
Bahia	54	32	89	81	77
Dois de Julho	54	32	89	81	77
SUDESTE	52.886	57.836	65.570	58.394	67.854
Rio de Janeiro	26.090	26.233	31.231	32.336	34.471
Rio de Janeiro	26.090	26.233	31.231	32.336	34.471

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

2.2.8 – CARGA EMBARCADA, EM VÔOS INTERNACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Conclusão)

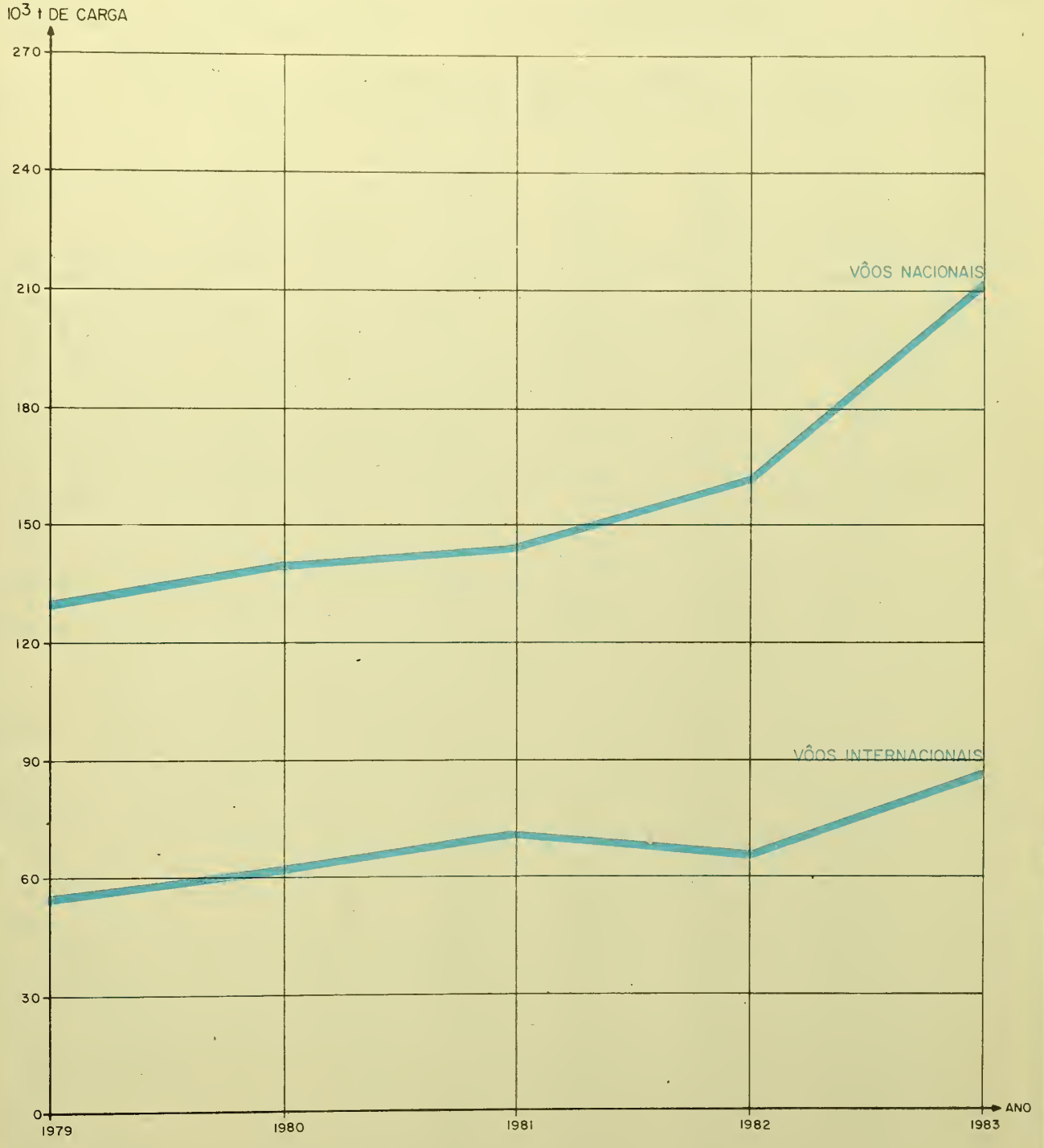
REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA EMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
SUDESTE	52.886	57.836	65.570	58.394	67.854
São Paulo	26.796	31.603	34.339	26.058	33.383
Campinas	25.458	29.735	31.411	23.760	30.725
São Paulo	1.338	1.868	2.928	2.298	2.658
SUL	1.500	2.129	3.171	2.217	1.467
Paraná	20	71	138	73	94
Foz do Iguaçu	20	71	138	73	94
Rio Grande do Sul	1.480	2.058	3.033	2.144	1.373
Salgado Filho	1.480	2.058	3.033	2.144	1.373
CENTRO-OESTE	45	24	32	30	1
Distrito Federal	45	24	32	30	1
Brasília	45	24	32	30	1
Outros aeroportos (1)	–	–	–	42	16.069
TOTAL	56.965	62.765	71.893	65.122	88.611

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: Inclui Correio.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

MT - GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 2.27 e 2.28

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Carga Embarcada por Natureza do Vôo - 1979-83

MT-GEIPOT

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.9 – CARGA DESEMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Continua)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA DESEMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	25.924	27.494	26.428	32.029	32.248
Rondônia	1.443	2.287	2.426	3.518	3.286
Porto Velho	1.443	2.287	2.426	3.518	3.286
Acre	987	1.212	1.425	2.759	2.985
Cruzeiro do Sul	89	95	101	93	463
Rio Branco	898	1.117	1.324	2.666	2.522
Amazonas	15.441	15.054	13.627	16.542	13.425
Eduardo Gomes	15.273	14.795	13.513	16.473	13.202
Tabatinga	141	208	74	54	154
Tefé	27	51	40	15	69
Roraima	447	531	656	713	675
Boa Vista	447	531	656	713	675
Pará	6.426	7.127	7.131	7.025	10.184
Altamira	78	107	93	106	428
Júlio César	31	23	13	...	64
Belém	5.239	5.558	5.586	5.468	7.779
Marabá	19	126	168	140	408
Santarém	1.059	1 313	1.271	1.311	1.505
Amapá	1.180	1.283	1.163	1.472	1.693
Macapá	1.180	1.283	1.163	1.472	1.693
NORDESTE	24.761	27.978	30.491	35.080	36.305
Maranhão	1.375	1.530	1.951	2.520	2.636
São Luís	1.284	1.386	1.782	2.279	2.356
Imperatriz	91	144	169	241	280
Piauí	724	993	1.090	1.224	1.377
Teresina	724	993	1.090	1.224	1.377
Ceará	3.821	5.205	5.616	6.592	6.686
Pinto Martins	3.821	5.205	5.616	6.592	6.686
Rio Grande do Norte	885	885	985	1.347	1.618
Augusto Severo	885	885	985	1.347	1.618
Paraíba	149	165	189	545	640
Presidente Castro Pinto	140	155	165	522	625
Presidente João Suassuna	9	10	24	23	15
Pernambuco	8.664	9 133	10.136	10.426	11.885
Guararapes	8.664	9.133	10.136	10.426	11.885
Alagoas	747	799	894	1.138	1.308
Campo dos Palmares	747	799	894	1.138	1.308
Fernando de Noronha	161	127	23	2	127
Fernando de Noronha	161	127	23	2	127
Sergipe	892	1.019	978	1.171	1.445
Aracaju	892	1.019	978	1.171	1.445
Bahia	7.343	8.122	8.629	10.115	8.583
Dois de Julho	7.026	7.810	8.285	9.733	8.254
Ilhéus	243	267	292	317	281
Paulo Afonso	74	45	52	65	48

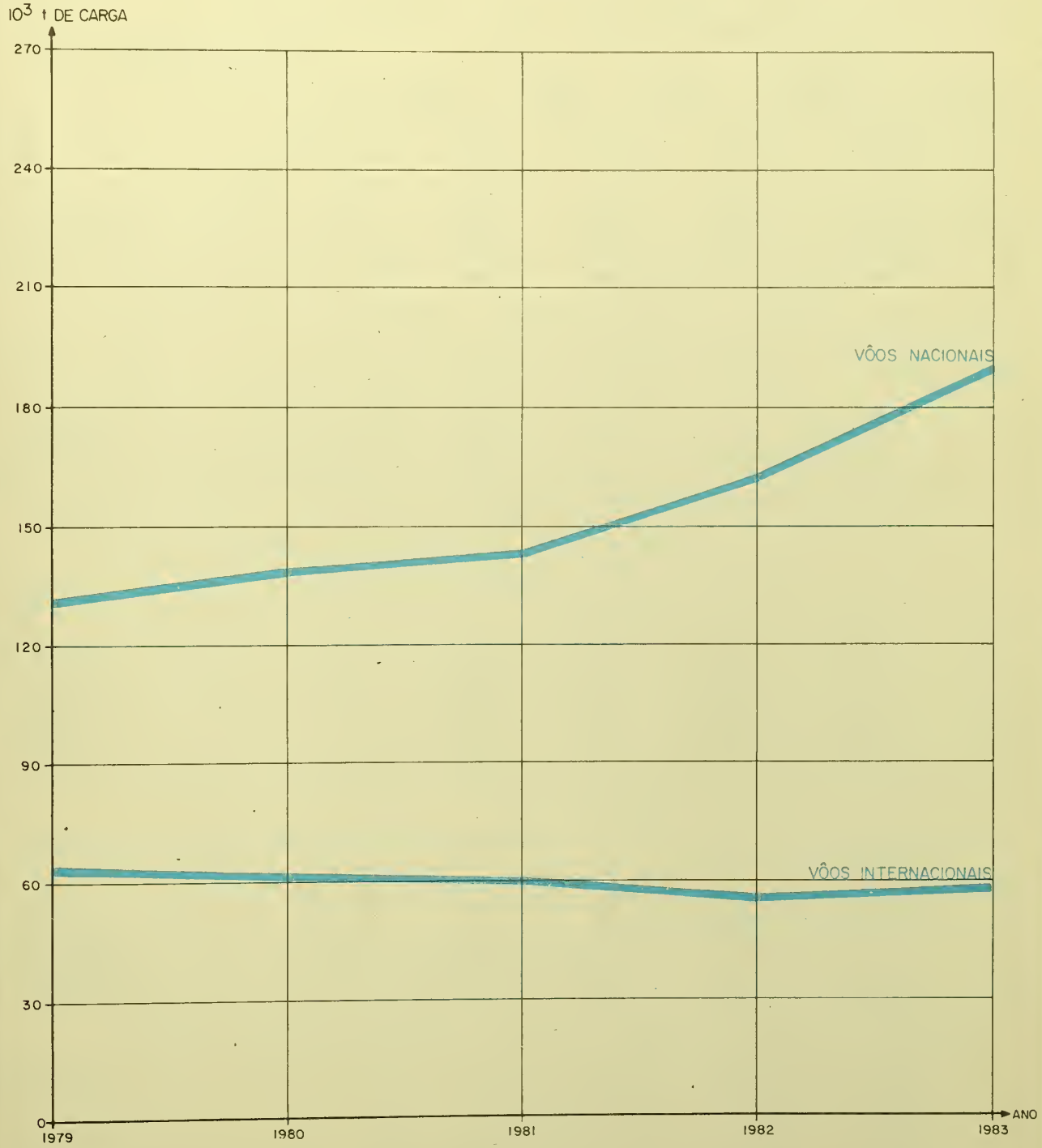
MT-GEIPOT

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.9 – CARGA DESEMBARCADA, EM VÔOS NACIONAIS, POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

(Conclusão)

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA DESEMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
SUDESTE	51.363	51.652	54.588	61.366	83.532
Minas Gerais	3.846	4.147	4.184	4.923	4.591
Belo Horizonte	3.711	4.017	4.059	4.771	4.227
Carlos Prates	1	1	2	...	–
Montes Claros	31	27	24	35	39
Uberaba	63	57	43	35	215
Uberlândia	40	45	56	82	110
Espírito Santo	1.073	1.180	1.366	1.221	1.734
Vitória	1.073	1.180	1.366	1.221	1.734
Rio de Janeiro	18.568	19.330	20.896	22.201	27.684
Rio de Janeiro	16.478	17.469	18.931	20.322	26.382
Santos Dumont	2.090	1.861	1.965	1.879	1.302
São Paulo	27.876	26.995	28.142	33.021	49.523
Campinas	9.015	9.148	11.300	13.633	29.399
São Paulo	18.861	17 847	16.842	19.388	20.124
SUL	11.519	13.417	13.775	15.021	15.590
Paraná	3.417	4.258	5.009	5.084	5.064
Curitiba	2.363	2.834	3.090	3.316	3.696
Londrina	591	952	968	1.083	935
Foz do Iguaçu	463	472	951	685	433
Santa Catarina	1.909	2.357	2.281	2.608	2.951
Florianópolis	1.687	2.084	2.085	2.278	2.647
Joinville	13	16	14	94	102
Navegantes	209	257	182	236	202
Rio Grande do Sul	6.193	6.802	6.485	7.329	7.575
Salgado Filho	6.110	6.801	6.484	7.329	7.535
Pelotas	–	1	1	–	31
Rubem Berta	83	–	–	–	9
CENTRO-OESTE	14.230	15.805	15.645	17.943	21.114
Mato Grosso do Sul	2.708	2.890	3.240	2.978	3.367
Campo Grande	1.924	2 220	2.650	2.537	2.829
Corumbá	752	628	551	441	525
Ponta Porã	32	42	39	–	13
Mato Grosso	1.285	1.608	1.983	2.442	5.509
Marechal Rondon	1.285	1.608	1.983	2.442	5.509
Goiás	1.125	1.340	967	1.198	1.739
Goiânia	1.125	1.340	967	1.198	1.739
Distrito Federal	9.112	9.967	9.455	11.325	10.499
Brasília	9.112	9.967	9.455	11.325	10.499
Outros aeroportos (1)	2.500	2.731	3.108	998	909
TOTAL	130.297	139.077	144.035	162.437	189.698

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.
OBS.: Inclui Correio.
(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.



FONTE: VER TABELAS 2.2.9 e 2.2.10

MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO

Carga Desembarcada por Natureza do Vôo - 1979-83

2.2 – MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.10 – CARGA DESEMBARCADA EM VÔOS INTERNACIONAIS POR REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO – 1979–83

REGIÃO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E AEROPORTO	CARGA DESEMBARCADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	4.994	4.733	3.887	4.148	2.951
Amazonas	4.269	4.230	3.184	3.739	2.554
Eduardo Gomes	4.269	4.230	3.184	3.739	2.554
Pará	725	503	703	409	397
Belém	725	503	703	409	397
NORDESTE	1.643	1.120	729	862	728
Pernambuco	1.272	954	558	656	558
Guararapes	1.272	954	558	656	558
Bahia	371	166	171	206	170
Dois de Julho	371	166	171	206	170
SUDESTE	56.211	54.835	53.470	50.853	53.023
Rio de Janeiro	32.902	30.288	29.508	29.946	29.314
Rio de Janeiro	32.902	30.288	29.508	29.946	29.314
São Paulo	23.309	24.548	23.962	20.907	23.709
Campinas	21.741	22.907	22.019	18.729	22.207
São Paulo	1.568	1 641	1.943	2.178	1.502
SUL	614	632	1.899	1.968	1.135
Paraná	88	99	352	696	524
Foz do Iguaçu	88	99	352	696	524
Rio Grande do Sul	526	533	1.547	1.272	611
Salgado Filho	526	533	1.547	1.272	611
CENTRO-OESTE	84	43	62	39	11
Distrito Federal	84	43	62	39	11
Brasília	84	43	62	39	11
Outros aeroportos (1)	–	–	–	16	1.680
TOTAL	63.546	61.363	60.047	57.886	59.528

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: Inclui Correio.

(1) Inclui aeroportos de todas as Regiões.

MT-GEIPOT

2.3 – INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
2.3.1 – PRODUÇÃO DE AERONAVES, POR MODELO E TIPO – 1979–83

MODELO E TIPO	QUANTIDADE PRODUZIDA				
	1979	1980	1981	1982	1983
EMB-110 – Bandeirante	50	73	66	32	10
EMB-111 – Bandeirante	4	–	1	–	–
EMB-121 – Xingu	11	25	12	18	26
EMB-201 – Ipanema	–	32	24	24	16
EMB-312 – Tucano	–	–	–	–	26
EMB-326 – Xavante	13	5	15	–	–
EMB-710 – Carioca	11	4	12	6	2
EMB-711 – Corisco	19	75	41	19	2
EMB-712 – Tupi	18	50	16	7	2
EMB-720 – Minuano	26	35	12	8	4
EMB-721 – Sertanejo	14	24	12	9	3
EMB-810 – Seneca	89	81	49	42	37
EMB-820 – Navajo	24	14	5	2	–
TOTAL	279	418	265	167	128

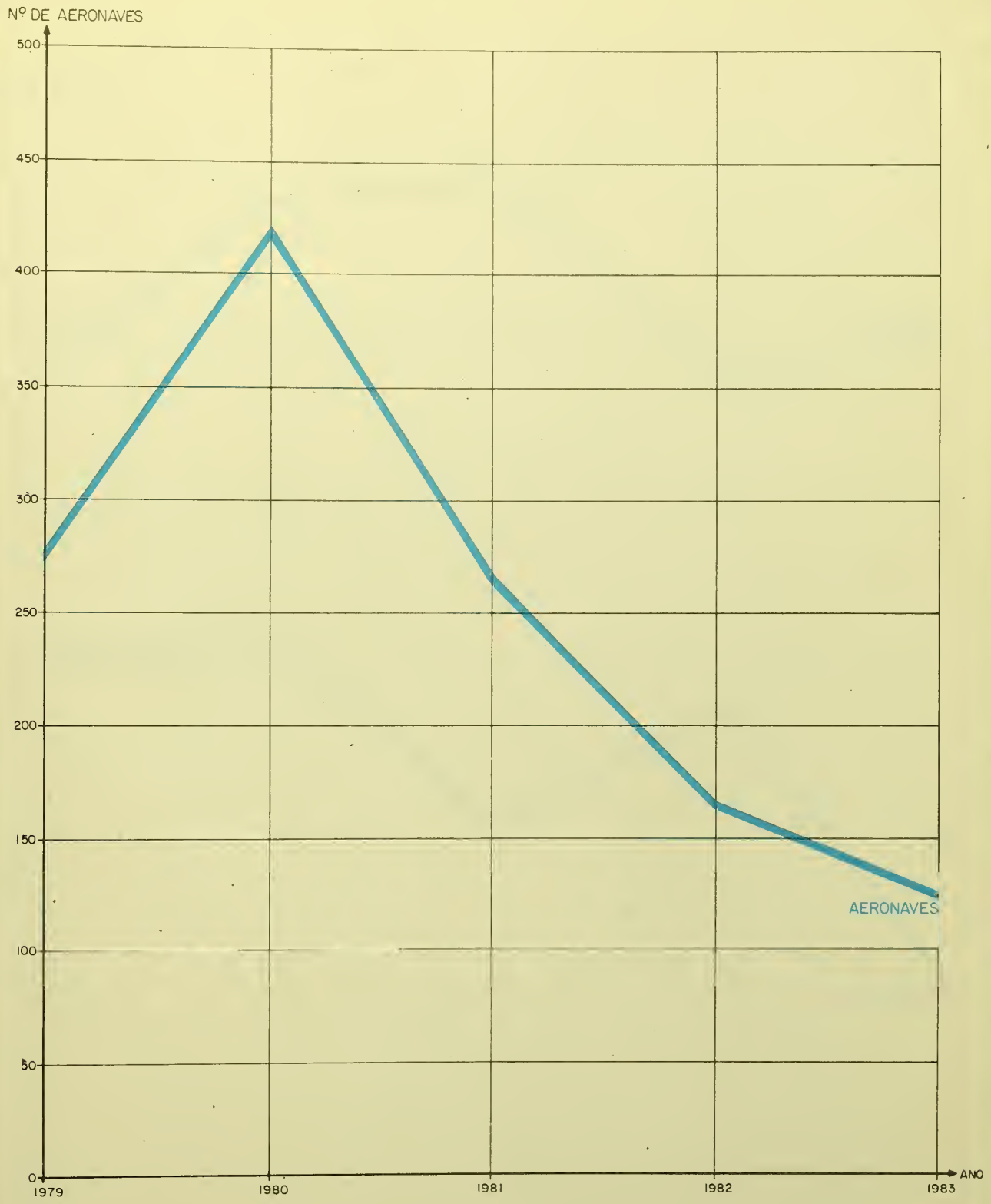
FONTE: Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER.
OBS.: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

2.3 – INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
2.3.2 – VALOR DA PRODUÇÃO DE AERONAVES, POR MODELO E TIPO – 1979–83

MODELO E TIPO	VALOR DA PRODUÇÃO (1) Cr$ 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
EMB-110 – Bandeirante	96.327,5	130.220,5	119.517,4	57.083,0	17.838,4
EMB-111 – Bandeirante	–	–	–	–	–
EMB-121 – Xingu	4.053,9	9.213,4	4.422,4	6.633,6	9.581,9
EMB-201 – Ipanema	–	3.172,4	2.379,3	2.379,3	1.586,2
EMB-312 – Tucano	–	–	–	–	11.609,8
EMB-326 – Xavante	21.698,2	8.345,5	25.036,4	–	–
EMB-710 – Carioca	435,5	158,3	475,0	237,5	79,2
EMB-711 – Corisco	1.749,2	6.904,9	3.774,7	1.749,2	184,1
EMB-712 – Tupi	908,0	2.522,4	807,2	353,1	100,9
EMB-720 – Minuano	3.012,3	4.055,0	1.390,3	926,9	463,5
EMB-721 – Sertanejo	1.939,6	3.324,9	1.662,5	1.246,9	415,6
EMB-810 – Seneca	12.989,9	11.822,3	7.151,7	6.130,1	5.400,3
EMB-820 – Navajo	5.512,8	3.215,8	1.148,5	459,4	–
TOTAL	148.626,9	182.955,4	167.765,4	77.199,0	47.259,9

FONTE: Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER.
(1) A preços médios de 1983.

MT - GEIPOT

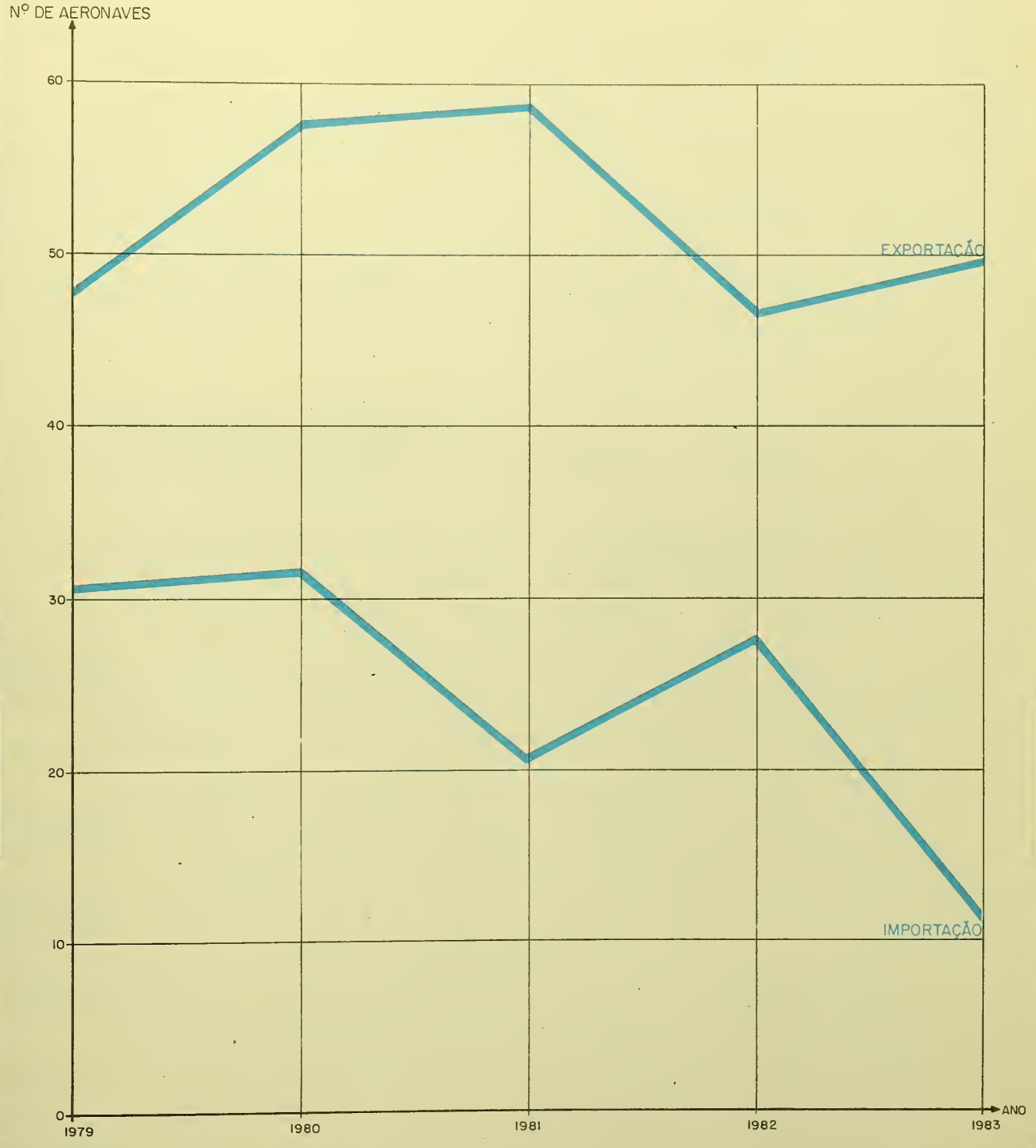


FONTE: VER TABELA 2.3.1

INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA

Produção de Aeronaves - 1979-83

MT - GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 2.4.1 e 2.5.1

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES

Total Exportado e Importado - 1979 - 83

2.4 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES

2.4.1 – AERONAVES EXPORTADAS, POR MODELO E TIPO – 1979–83

MODELO E TIPO	QUANTIDADE EXPORTADA				
	1979	1980	1981	1982	1983
EMB-110 – Bandeirante	40	50	52	33	16
EMB-111 – Bandeirante	3	–	1	–	–
EMB-121 – Xingu	1	1	6	13	23
EMB-201 – Ipanema	1	1	–	–	–
EMB-326 – Xavante	3	6	–	1	11
TOTAL	48	58	59	47	50

FONTE: Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – EMBRAER.
NOTA: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pela própria fonte.

2.5 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES

2.5.1 – AERONAVES IMPORTADAS, POR EMPRESA COMERCIAL, MODELO E TIPO – 1979–83

EMPRESA, MODELO E TIPO	QUANTIDADE IMPORTADA				
	1979	1980	1981	1982	1983
VARIG	3	8	6	2	–
Airbus A-300	–	–	1	1	–
Boeing 727/100	–	2	–	–	–
Boeing 737/200	–	–	–	1	–
Boeing 747/200	–	–	3	–	–
Douglas DC 10/30	3	6	2	–	–
CRUZEIRO DO SUL	–	2	–	–	–
Airbus A-300	–	2	–	–	–
VASP	10	6	–	4	1
Airbus A-300	–	–	–	2	1
Boeing 727/100	2	–	–	–	–
Boeing 727/200	8	6	–	1	–
Boeing 737/200	–	–	–	1	–
TRANSBRASIL	9	4	2	2	3
Boeing 727/100	3	4	2	2	–
Boeing 727/200	6	–	–	–	–
Boeing 767/200	–	–	–	–	3
TABA	2	2	1	2	3
Fokker F-27	2	–	–	–	–
Fokker FH-227 B	–	2	1	2	1
BAe-146	–	–	–	–	2
TAM	3	3	4	9	2
Cessna 402	1	–	–	8	–
Fokker F-27	2	3	4	1	2
VOTEC	3	7	8	5	3
Fokker F-27	–	–	–	3	–
Hughes 369-D	–	5	6	–	–
Sikorski S-61 N	–	–	1	–	–
Sikorski S-76 A	3	2	1	2	3
RIO-SUL	9	8	8	11	–
Fokker F-27/200	–	–	–	4	–
Piper Navajo	1	–	–	–	–
TOTAL	31	32	21	28	12

FONTES: Viação Aérea Rio-Grandense S.A. – VARIG; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul; Viação Aérea São Paulo S.A. – VASP; Linhas Aéreas Transbrasil S.A.; Nordeste Linhas Aéreas Regionais S.A.; Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S.A.; TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.; VOTEC Serviços Aéreos Regionais S.A.
OBS.: Não foram consideradas as importações de aeronaves que não tenham como função principal o transporte de passageiros e/ou carga.

2.6 – FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.1 – AERONAVES, POR EMPRESA COMERCIAL, MODELO E TIPO – 1979–83

EMPRESA, MODELO E TIPO		NÚMERO DE AERONAVES				
		1979	1980	1981	1982	1983
VARIG		54	56	0	62	63
Airbus A-300 B-4	Passageiro	–	–	1	2	2
Boeing – 707/320 C	Cargueiro	4	5	5	7	5
Boeing – 707/320 C	Passageiro	9	8	7	4	7
Boeing – 707/420	Passageiro	2	–	–	–	–
Boeing – 727/100	Cargueiro	2	4	3	3	3
Boeing – 727/100	Passageiro	8	7	7	7	7
Boeing – 737/200	Passageiro	10	10	10	12	12
Boeing – 747/200 B	Passageiro	–	–	3	3	3
Douglas – DC 10/30	Passageiro	7	10	12	12	12
Lockheed – 188-A	Passageiro	12	12	12	12	12
CRUZEIRO DO SUL		14	16	16	16	14
Boeing – 727/100	Passageiro	8	8	8	7	6
Boeing – 737	Passageiro	6	6	6	6	6
Douglas – DC 9/80	Passageiro	–	–	–	1	–
Airbus A-300 B-4	Passageiro	–	2	2	2	2
VASP		25	30	29	28	29
Boeing – 727/100	Cargueiro	–	–	–	–	–
Boeing – 727/200	Passageiro	2	4	6	6	6
Boeing – 737/200	Cargueiro	3	3	3	3	2
Boeing – 737/200	Passageiro	18	20	21	18	18
Airbus A-300 B-2	Passageiro	–	–	–	2	3
TRANSBRASIL		14	17	18	18	23
Boeing – 727/100	Passageiro	14	17	18	18	19
Boeing – 767/200	Passageiro	–	–	–	–	3
Boeing – 707/320 C	Cargueiro	–	–	–	1	1
NORDESTE		7	8	8	8	9
Bandeirante – E-110		7	8	8	8	9
RIO-SUL		7	8	8	11	11
Bandeirante – E-110		7	8	8	7	7
Fokker F-27/200		–	–	–	4	4
TABA		9	14	15	17	19
Bandeirante – E-110		9	10	10	10	10
Fokker – FH-227 B		–	4	5	7	7
BAe-146		–	–	–	–	2
TAM		9	12	13	13	15
Bandeirante – E-110		9	9	9	9	9
Fokker – F-27		–	3	4	4	6
VOTEC		8	10	10	25	17
Bandeirante – E-100		8	10	10	10	10
DC-3		–	–	–	5	4
Fokker F-27		–	–	–	3	3
Islander		–	–	–	7	–
TOTAL		146	171	177	201	200

FONTES: Viação Aérea Rio-Grandense S.A. – VARIG; Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul; Viação Aérea São Paulo S.A. – VASP; Linhas Aéreas Transbrasil S.A.; Nordeste Linhas Aéreas Regionais S.A.; Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S.A.; TAM Transportes Aéreos Regionais S.A.; VOTEC Serviços Aéreos Regionais S.A.

2.6 – FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.2 – AERONAVES, POR EMPRESA DE TÁXI AÉREO – 1979–83

EMPRESA DE TÁXI AÉREO	NÚMERO DE AERONAVES				
	1979	1980	1981	1982	1983
Líder Táxi Aéreo S/A	30	34	36	39	33
ABC Táxi Aéreo Ltda. (1)	4	3	3	2	4
VOTEC – Amazônia Táxi Aéreo S/A	17	20	17	12	–
Aeróleo Táxi Aéreo Ltda.	13	10	21	21	20
Táxi Aéreo Kovacs Ltda.	12	10	7	6	11
BATA – Bahia Táxi Aéreo Ltda.	12	12	9	8	9
Atlanta Táxi Aéreo S/A	9	6	5	2	2
TAM – Táxi Aéreo Marília S/A	9	6	7	11	5
TAGA – Táxi Aéreo Garapu Ltda.	9	1	3	2	2
Scala Táxi Aéreo Ltda.	9	8	6	4	2
Real Aerotáxi Ltda.	8	5	4	4	4
Cobras Táxi Aéreo Ltda.	8	5	5	5	5
Táxi Aéreo Rondônia Ltda.	7	4	2	1	1
Táxi Aéreo Goiás Ltda.	7	3	3	2	1
CERTA – Consórcio de Equipes Reunidas de Táxi Aéreo Ltda.	6	1	2	2	2
MARTA – Marabá Táxi Aéreo Ltda.	6	8	7	7	10
Táxi Aéreo Dourado Ltda.	6	4	3	4	3
Táxi Aéreo Sabá Ltda.	6	–	1	1	1
SERVI-TÁXI – Serviço de Táxi Aéreo Ltda.	5	5	3	3	1
Helisul Táxi Aéreo Ltda.	5	4	–	2	–
Angra Táxi Aéreo Ltda. (2)	5	3	4	5	3
ETAPA – Empresa de Táxi do Pantanal Ltda.	5	3	2	3	3
Táxi Aéreo São Jorge Ltda. (3)	4	–	–	–	–
Táxi Aéreo Gaṇjão Ltda.	4	3	2	4	3
Antares Serviços de Táxi Aéreo Ltda.	4	1	–	–	–
TAMA – Táxi Aéreo Mamoré Ltda.	4	1	–	1	–
Táxi Aéreo Xavante Ltda.	3	2	2	2	1
ORA – Oeste Rede Aérea S/A	3	2	3	2	–
TAVAJ – Táxi Aéreo Vale do Juruá Ltda.	3	4	6	7	6
Táxi Aéreo Sagres Ltda. (4)	3	3	–	–	–
Rápida Táxi Aéreo Ltda. (5)	2	–	–	–	–
Táxi Aéreo Pluma Ltda.	2	2	2	2	2
TAPA – Táxi Aéreo Paraná Ltda.	1	1	3	2	–
TAU – Táxi Aéreo Uberaba Ltda. (6)	–	–	–	–	–
TASUL – Táxi Aéreo Sul Ltda. (7)	3	4	2	3	3
Outras	262	210	282	303	279
TOTAL	496	388	452	472	416

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Até 1982, a denominação era Táxi Aéreo Brasil Central Ltda. (2) Até 1979, a denominação social era Unisul Táxi Aéreo Ltda. (3) A empresa foi extinta em fevereiro de 1979. (4) Cancelada em 1981. (5) A empresa foi extinta em julho de 1979. (6) Cancelada em 1980. (7) Até 1979, a denominação social era Ouro e Prata Táxi Aéreo Sul Ltda.

MT-GEIPOT

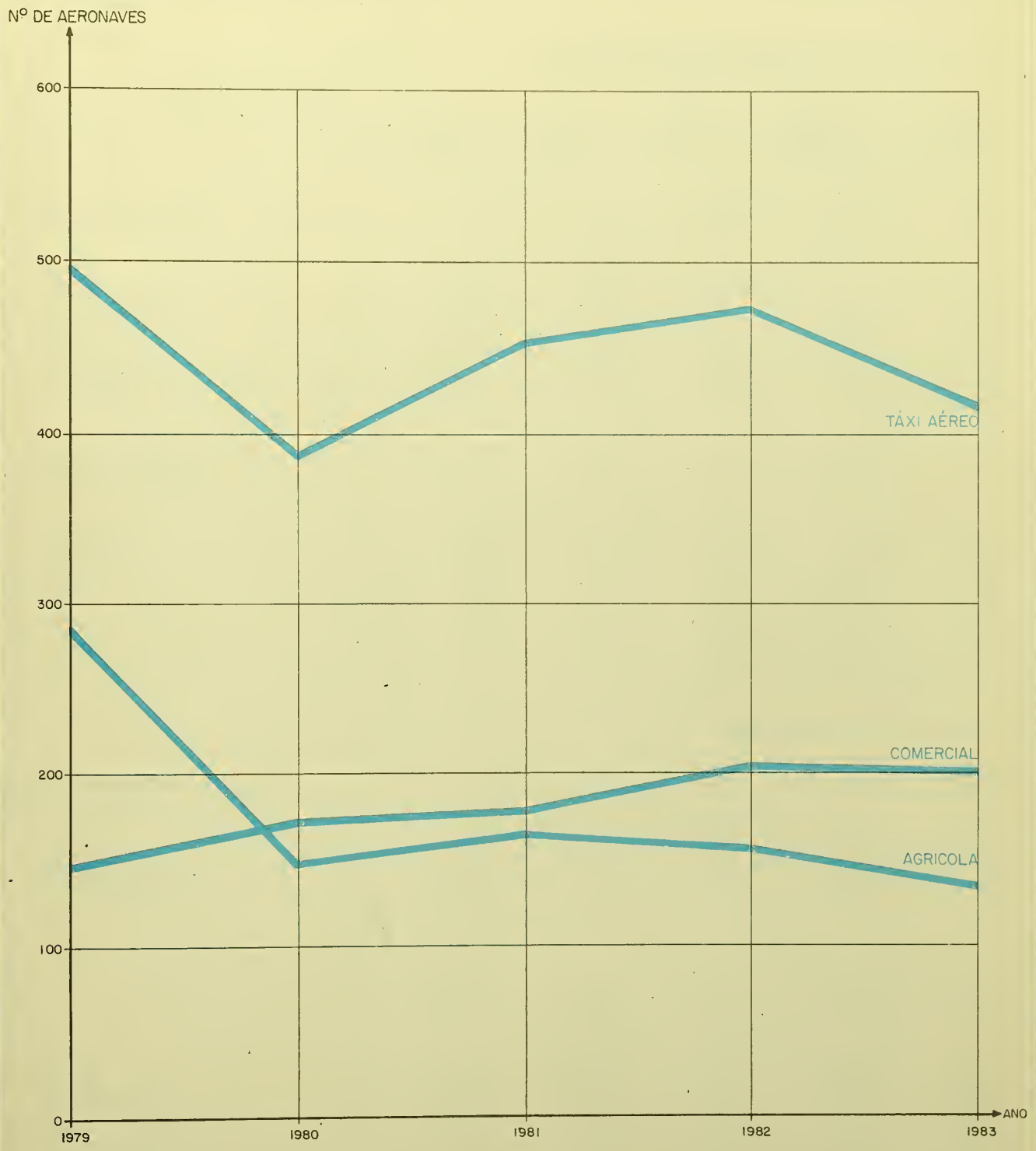
2.6 – FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.3 – AERONAVES, POR EMPRESA DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA – 1979–83

EMPRESA DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA	NÚMERO DE AERONAVES				
	1979	1980	1981	1982	1983
Serrana S/A de Aviação Agrícola (1)	–	–	–	–	–
Corsário de Aviação Agrícola Ltda.	13	–	–	–	–
Aero Agrícola Caiçara Ltda.	13	–	–	–	–
Aero Agrícola Cruz Alta Ltda.	12	–	6	8	–
Pataco Aviação Agrícola Ltda.	10	–	4	4	–
Agro Aérea Teruel Ltda.	10	10	8	5	7
ZL – Aviação Agrícola Ltda. (2)	10	5	5	5	6
Albatroz Aviação Agrícola Ltda.	10	3	–	–	–
Aero Agrícola Santa Helena Ltda.	8	3	2	–	–
AEROPAR – Aéreo Agrícola Paraná Ltda.	6	–	–	–	–
Aero Agrícola Grehs Ltda.	6	–	3	2	2
Defesa Aviação Agrícola Ltda.	4	–	1	2	1
Ipanema Aviação Agrícola Ltda.	4	–	–	–	–
AGRIA – Agrícola Integração Aérea Ltda.	4	–	2	1	1
Pulverização Aérea Noturna Ltda. (3)	4	–	1	1	2
Sagro Aviação Agrícola Ltda.	4	3	2	2	–
Aeroquima Ltda. Serviços Agrícolas	4	–	–	–	–
AGROVEL – Agro Aérea Vila Velha Ltda.	4	2	3	4	2
Aero Agrícola Tiaraju Ltda.	3	3	3	4	2
Patruaar Serviço Aéreo Agrícola Ltda.	3	7	7	5	2
Ceres de Aviação Agrícola Ltda.	3	–	–	–	–
Jaíba de Aviação Agrícola Ltda.	2	2	1	3	2
Agro Aérea Londrina Ltda.	2	–	–	–	–
SADAG – Serviço Aéreo de Defesa Agrícola Ltda.	2	2	1	1	1
Aeroquímica Agrícola Ltda.	1	1	–	–	–
Centro Sul – Aviação Agrícola Ltda. (4)	–	1	1	–	–
Outras	143	106	114	110	106
TOTAL	285	149	164	157	134

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) A empresa foi cancelada em janeiro de 1981, mas desde 1979 não operava mais. (2) Até 1980, a denominação social era AVAL – Aviação Agrícola Lençóis Ltda. (3) Até 1980, a denominação social era Aéreo Agrícola Cotrijuí Ltda. (4) Até 1979, a denominação social era ZEUS – Aviação Agrícola Ltda.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 2.6.1, 2.6.2 e 2.6.3

FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES

Por Tipo de Empresa de Aviação - 1979-83

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

2.7.1 – ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	12.870	14.775	15.484	16.068	17.199
TRANSPORTE REGULAR	12.499	14.306	14.941	15.426	16.465
VARIG	3.137	3.359	3.267	3.351	3.466
CRUZEIRO DO SUL	2.277	2.533	2.557	2.538	2.715
VASP	4.613	5.141	5.696	5.835	6.435
TRANSBRASIL	2.472	3.273	3.421	3.702	3.849
TRANSPORTE REGIONAL	371	469	543	642	734
NORDESTE	58	63	69	63	57
RIO-SUL	64	70	70	93	128
TABA	82	101	144	190	231
TAM	88	153	168	184	210
VOTEC	79	82	92	112	108
VÔOS INTERNACIONAIS	9.191	10.691	12.263	12.108	11.381
VARIG	8.289	9.649	11.281	11.336	10.686
CRUZEIRO DO SUL	902	1.042	982	772	695
TOTAL	22.061	25.466	27.747	28.176	28.580
VARIG	11.426	13.008	14.548	14.687	14.152
CRUZEIRO DO SUL	3.179	3.575	3.539	3.310	3.410
VASP	4.613	5.141	5.696	5.835	6.435
TRANSBRASIL	2.472	3.273	3.421	3.702	3.849
NORDESTE	58	63	69	63	57
RIO-SUL	64	70	70	93	128
TABA	82	101	144	190	231
TAM	88	153	168	184	210
VOTEC	79	82	92	112	108

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

MT-GEIPOT

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.2 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	10.290	11.407	11.611	12.305	11.809
TRANSPORTE REGULAR	9.700	10.607	10.741	11.366	10.877
VARIG	3.061	3.200	3.095	3.250	3.081
CRUZEIRO DO SUL	1.716	1.839	1.765	1.864	1.812
VASP	3.281	3.537	3.841	4.032	3.904
TRANSBRASIL	1.642	2.031	2.040	2.220	2.080
TRANSPORTE REGIONAL	590	800	870	939	932
NORDESTE	103	109	106	95	80
RIO-SUL	104	119	114	123	147
TABA	103	132	190	229	245
TAM	159	303	324	336	347
VOTEC	121	137	136	156	113
VÔOS INTERNACIONAIS	1.670	1.832	1.881	1.900	1.727
VARIG	1.152	1.242	1.365	1.480	1.371
CRUZEIRO DO SUL	518	590	516	420	356
TOTAL	11.960	13.239	13.492	14.205	13.538
VARIG	4.213	4.442	4.460	4.730	4.452
CRUZEIRO DO SUL	2.234	2.429	2.281	2.284	2.170
VASP	3.281	3.537	3.841	4.032	3.904
TRANSBRASIL	1.642	2.031	2.040	2.220	2.080
NORDESTE	103	109	106	95	80
RIO-SUL	104	119	114	123	147
TABA	103	132	190	229	245
TAM	159	303	324	336	347
VOTEC	121	137	136	156	113

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.3 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	8.797	9.559	9.973	10.789	10.569
TRANSPORTE REGULAR	8.587	9.288	9.666	10.431	10.195
VARIG	2.295	2.390	2.287	2.422	2.339
CRUZEIRO DO SUL	1.604	1.691	1.682	1.803	1.744
VASP	3.108	3.217	3.547	3.848	3.787
TRANSBRASIL	1.580	1.990	2.150	2.358	2.325
TRANSPORTE REGIONAL	210	271	307	358	374
NORDESTE	33	36	36	33	28
RIO-SUL	34	38	35	39	51
TABA	45	61	86	116	131
TAM	51	82	94	103	108
VOTEC	47	54	56	67	56
VÔOS INTERNACIONAIS	6.567	7.083	7.540	7.833	7.356
VARIG	5.922	6.344	6.947	7.388	6.951
CRUZEIRO DO SUL	645	739	593	445	405
TOTAL	15.364	16.642	17.513	18.622	17.925
VARIG	8.217	8.734	9.234	9.810	9.290
CRUZEIRO DO SUL	2.249	2.430	2.275	2.248	2.149
VASP	3.108	3.217	3.547	3.848	3.787
TRANSBRASIL	1.580	1.990	2.150	2.358	2.325
NORDESTE	33	36	36	33	28
RIO-SUL	34	38	35	39	51
TABA	45	61	86	116	131
TAM	51	82	94	103	108
VOTEC	47	54	56	67	56

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
PORTO VELHO	Cuiabá	11.250	12.774	13.627	17.476	13.267
	Manaus	13.416	13.611	14.967	21.939	22.739
	Rio Branco	5.322	7.259	8.436	10.698	10.356
	Rio de Janeiro	1.638	1.845	1.852	2.361	2.704
	São Paulo	5.837	7.075	8.055	11.336	9.612
RIO BRANCO	Cuiabá	4.827	5.759	6.374	6.673	6.671
	Manaus	8.629	8.840	8.518	9.690	8.275
	Porto Velho	6.281	8.095	8.620	11.025	10.065
MANAUS	Belém	59.938	59.454	54.785	58.170	57.502
	Boa Vista	15.785	19.784	22.391	27.149	23.335
	Brasília	68.020	67.703	58.532	56.184	57.457
	Cuiabá	2.631	2.337	2.447	2.334	2.361
	Fortaleza	15.438	16.061	14.696	17.145	13.754
	Porto Velho	11.915	12.727	14.013	20.796	20.674
	Recife	6.423	7.074	6.780	8.350	7.164
	Rio Branco	8.356	8.701	8.554	9.408	8.284
	Rio de Janeiro	28.123	27.532	37.699	43.335	38.005
	São Luís	4.538	4.975	7.906	5.955	4.849
	São Paulo	24.569	23.010	36.561	49.577	46.274
	Teresina	1.195	1.659	1.903	1.806	2.525
BOA VISTA	Manaus	16.470	19.825	22.761	27.912	22.603
BELÉM	Brasília	25.072	33.754	34.434	38.178	36.926
	Fortaleza	16.138	17.175	15.911	16.566	21.641
	Macapá	37.123	42.925	43.298	50.707	52.005
	Manaus	67.438	69.203	68.298	67.172	69.694
	Rio de Janeiro	40.714	45.680	48.091	49.852	50.511
	Recife	8.105	9.619	10.878	12.937	14.848
	Salvador	2.747	2.736	3.782	4.050	3.891
	São Luís	16.009	17.283	16.775	21.003	18.697
	São Paulo	13.832	12.860	7.115	7.398	5.504
	Teresina	2.313	2.664	3.264	4.302	4.064
MACAPÁ	Belém	36.564	4.540	46.292	49.768	50.566
SÃO LUÍS	Belém	19.572	21.676	21.012	23.008	23.807
	Brasília	8.844	11.152	11.424	12.497	12.633
	Fortaleza	16.197	18.217	16.001	15.150	17.000
	Goiânia	280	247	–	–	368
	Manaus	3.630	4.935	4.864	5.172	4.547
	Recife	5.687	6.390	7.517	9.046	9.166
	Rio de Janeiro	9.436	9.974	12.287	21.534	18.833
	Salvador	1.217	1.139	1.809	2.482	2.508
	São Paulo	3.443	2.864	4.716	4.576	7.019
	Teresina	4.999	5.089	7.026	6.985	5.865
TERESINA	Belém	2.325	2.800	4.036	4.384	4.723
	Brasília	11.116	14.548	16.226	16.801	14.301
	Fortaleza	9.608	12.093	15.150	14.044	12.487
	Manaus	1.675	1.415	1.845	1.764	1.737
	Rio de Janeiro	4.319	4.248	4.589	5.381	5.022
	São Luís	4.980	5.626	7.771	8.026	5.981
	São Paulo	5.060	4.693	5.710	5.762	6.763

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
FORTALEZA	Belém	16.087	20.000	18.965	18.168	24.126
	Brasília	26.149	34.702	36.161	35.707	31.687
	Manaus	15.128	16.364	16.522	16.074	15.631
	Natal	18.406	21.482	22.430	22.086	20.614
	Recife	42.626	51.275	51.303	54.344	56.330
	Rio de Janeiro	30.915	35.864	271.648	47.808	50.848
	Salvador	11.863	14.559	16.804	16.202	18.303
	São Luís	16.115	20.195	17.418	16.975	19.981
	São Paulo	32.019	35.642	39.766	48.413	56.573
	Teresina	10.757	12.070	15.625	15.471	11.500
NATAL	Fortaleza	20.785	26.229	23.735	25.358	25.131
	Recife	20.492	21.174	23.952	25.951	25.211
	Rio de Janeiro	13.362	14.534	38.111	17.984	16.829
	Salvador	8.106	7.938	8.677	9.713	9.702
	São Paulo	7.818	8.335	7.348	7.801	7.815
RECIFE	Aracaju	12.745	14.284	13.286	15.068	12.842
	Belém	8.285	8.768	10.836	12.495	16.163
	Belo Horizonte	2.512	1.944	1.468	1.663	1.390
	Brasília	25.152	28.758	31.425	31.099	25.135
	Fortaleza	47.291	55.389	55.786	57.117	60.505
	João Pessoa	3.983	6.300	6.755	7.912	9.672
	Maceió	21.435	26.281	30.938	37.544	35.086
	Manaus	6.558	6.764	7.017	8.468	6.477
	Natal	21.969	24.640	26.851	26.994	28.061
	Rio de Janeiro	81.745	87.020	105.140	113.337	109.143
	Salvador	57.262	57.207	62.020	62.510	59.378
	São Luís	5.687	6.166	7.498	8.700	8.542
	São Paulo	69.187	78.583	81.002	85.551	89.697
MACEIÓ	Aracaju	3.257	4.376	4.700	5.428	5.607
	Brasília	4.175	6.626	8.814	9.373	8.351
	Recife	23.030	25.287	31.247	37.288	34.599
	Rio de Janeiro	12.754	12.737	13.429	14.969	15.590
	Salvador	10.667	13.690	16.873	19.201	24.452
	São Paulo	8.561	10.047	12.060	18.927	21.275
ARACAJU	Brasília	3.933	5.234	5.465	6.252	4.192
	Maceió	3.822	4.665	5.234	5.563	6.748
	Recife	13.305	13.517	13.855	15.648	14.534
	Rio de Janeiro	12.402	14.098	13.420	15.629	12.729
	Salvador	18.589	25.879	24.362	27.618	23.893
	São Paulo	6.239	7.388	7.970	9.856	8.969
SALVADOR	Aracaju	17.064	24.305	23.181	25.536	25.414
	Belém	2.473	2.139	3.446	3.899	4.635
	Belo Horizonte	20.816	26.144	29.010	28.435	26.088
	Brasília	45.417	43.902	44.652	41.933	36.912
	Fortaleza	12.669	15.572	16.215	15.656	17.650
	Maceió	9.798	12.269	14.000	17.213	23.270
	Natal	5.942	6.720	7.997	8.458	8.448
	Recife	56.520	59.859	62.151	60.997	62.587

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
SALVADOR	Rio de Janeiro	142.568	163.378	182.171	187.406	170.823
	São Luís	1.032	1.153	1.711	2.514	2.729
	São Paulo	111.682	114.319	114.333	118.599	131.894
	Vitória	9.076	8.851	–	–	9.161
BELO HORIZONTE	Brasília	38.497	88.413	86.617	90.538	37.034
	Recife	2.366	1.883	1.776	1.692	1.413
	Rio de Janeiro	216.124	219.708	209.568	215.549	193.889
	Salvador	21.423	24.823	26.931	26.437	24.834
	São Paulo	197.130	207.088	200.076	209.963	183.712
	Vitória	13.300	19.256	24.624	24.969	20.275
VITÓRIA	Belo Horizonte	12.758	19.648	25.522	–	20.964
	Rio de Janeiro	91.998	100.891	103.161	103.482	93.061
	Salvador	8.852	8.519	–	–	7.838
	São Paulo	15.546	20.123	26.200	31.677	28.590
RIO DE JANEIRO	Aracaju	12.033	13.226	13.772	15.167	13.171
	Belém	42.101	47.079	49.448	52.568	55.302
	Belo Horizonte	214.667	220.750	211.417	220.372	193.994
	Brasília	265.236	272.185	271.648	278.171	255.639
	Cuiabá	6.477	8.781	10.198	11.382	10.822
	Curitiba	60.955	69.070	68.991	71.968	60.694
	Fortaleza	32.983	36.952	38.111	47.716	47.926
	Florianópolis	12.473	13.048	14.777	18.325	15.286
	Manaus	26.201	25.696	36.290	44.079	39.370
	Maceió	11.585	11.718	12.912	13.672	15.292
	Natal	13.878	15.398	16.453	19.931	17.909
	Porto Alegre	126.619	134.321	145.794	160.482	153.461
	Porto Velho	1.818	2.269	2.292	3.441	5.020
	Recife	83.308	91.190	106.615	116.905	114.649
	Salvador	138.291	158.964	175.975	178.410	167.896
	São Luís	9.054	10.531	12.768	20.252	16.695
	São Paulo	360.154	386.793	428.079	473.116	477.328
	Teresina	5.210	5.489	5.920	6.715	7.351
	Vitória	85.231	95.154	98.535	101.195	87.341
SANTOS DUMONT	São Paulo	834.041	867.155	812.993	818.407	760.955
SÃO PAULO	Aracaju	7.024	7.735	8.331	11.245	9.921
	Belém	16.743	16.065	9.424	8.878	6.380
	Belo Horizonte	196.284	206.034	200.430	208.506	178.342
	Brasília	179.598	203.599	207.927	214.423	215.915
	Cuiabá	21.652	25.932	27.720	30.403	48.257
	Curitiba	155.568	168.337	176.933	173.436	167.321
	Florianópolis	44.461	47.256	48.431	54.270	51.375
	Fortaleza	35.568	35.393	41.526	52.753	56.573
	Goiânia	41.312	47.448	50.226	52.483	41.167
	Maceió	8.499	10.359	12.697	21.072	21.520
	Manaus	26.893	22.659	29.475	38.553	40.973
	Natal	8.458	8.079	7.053	7.838	9.546
	Porto Alegre	196.081	217.985	223.986	235.190	220.509
	Porto Velho	5.549	6.294	6.507	10.242	10.480

MT-GEIPOT

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.4 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
SÃO PAULO	Recife	71.755	81.562	82.797	81.331	83.736
	Rio de Janeiro	369.311	418.227	454.486	519.823	503.283
	Salvador	110.954	119.358	119.119	123.654	131.591
	Santos Dumont	852.750	875.925	828.177	818.106	747.834
	São Luís	3.476	3.105	5.504	6.019	9.047
	Teresina	4.601	4.765	5.936	6.476	9.963
	Vitória	18.594	23.828	28.545	34.565	29.509
CURITIBA	Brasília	8.328	8.186	8.349	8.500	7.197
	Florianópolis	10.301	12.962	12.674	13.030	12.602
	Porto Alegre	36.059	36.695	36.927	39.637	34.798
	Rio de Janeiro	61.047	71.210	69.200	70.958	58.502
	São Paulo	162.188	171.689	178.115	175.553	173.565
FLORIANÓPOLIS	Curitiba	19.702	12.892	12.746	13.030	12.623
	Porto Alegre	28.312	36.589	36.006	35.188	27.889
	Rio de Janeiro	7.707	5.299	5.186	6.242	9.043
	São Paulo	49.149	53.406	54.534	2.025	53.525
PORTO ALEGRE	Brasília	18.599	18.291	15.937	15.188	13.346
	Curitiba	36.705	41.343	39.591	41.205	37.848
	Florianópolis	27.424	35.639	33.178	30.552	26.168
	Rio de Janeiro	120.626	131.461	143.793	157.380	150.632
	São Paulo	202.709	222.828	226.488	239.502	220.263
CUIABÁ	Brasília	12.556	15.577	22.017	28.590	25.423
	Goiânia	6.536	12.164	16.269	13.186	9.650
	Manaus	2.680	2.615	2.435	2.237	2.957
	Porto Velho	2.727	13.223	15.024	20.767	18.393
	Rio Branco	3.551	5.324	6.505	7.363	7.156
	Rio de Janeiro	5.535	7.345	7.801	8.059	6.167
	São Paulo	22.214	25.442	25.795	29.020	46.835
GOIÂNIA	Brasília	50.135	46.698	50.420	43.128	33.307
	Cuiabá	7.217	9.911	11.299	11.817	9.858
	São Luís	269	295	–	–	323
	São Paulo	36.818	42.756	45.472	49.659	46.644
BRASÍLIA	Aracaju	3.483	4.799	6.005	4.882	5.733
	Belém	24.801	34.373	36.267	37.331	37.034
	Belo Horizonte	89.153	87.676	86.189	90.669	79.626
	Cuiabá	14.416	16.738	21.514	28.590	24.404
	Curitiba	8.936	8.579	8.679	9.259	6.501
	Fortaleza	24.017	32.607	32.863	33.490	31.754
	Goiânia	33.685	38.301	43.465	38.579	32.682
	Maceió	3.967	7.251	10.416	8.337	7.643
	Manaus	53.547	57.066	50.413	51.082	54.700
	Porto Alegre	19.078	18.971	16.969	15.958	11.706
	Recife	22.995	28.120	32.917	29.520	29.679
	Rio de Janeiro	269.738	276.544	276.385	283.244	271.615
	Salvador	47.670	46.947	48.362	41.292	37.424
	São Luís	8.294	10.885	11.514	13.207	12.235
	São Paulo	180.676	209.406	219.324	222.272	222.532
	Teresina	9.604	14.033	14.532	15.014	12.173

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

MT-GEIPOT

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.5 – PASSAGEIROS EMBARCADOS E DESEMBARCADOS NO BRASIL, POR EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

EMPRESA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aerolíneas Argentinas	210.881	253.124	214.296	199.156	168.620
Aeroperú	15.735	22.233	19.000	12.094	23.678
Air France	80.422	74.332	75.381	76.803	69.024
Alitalia	33.725	44.041	50.676	52.403	51.232
Avianca	17.881	23.674	20.054	19.920	16.155
Braniff	35.814	38.731	30.800	5.972	–
British Caledonian	31.811	33.988	34.027	31.511	29.325
CRUZEIRO DO SUL	303.017	364.590	271.271	211.437	174.618
Iberia	28.905	37.415	38.137	50.833	37.928
Iraqi	–	–	5.829	7.867	6.853
Japan	–	–	10.065	9.750	7.896
KLM	13.382	14.611	16.459	19.107	21.302
Ladeco	–	–	36.451	28.139	21.485
L. A. Boliviano	27.858	33.788	39.016	29.651	28.099
L. A. Paraguaias	37.643	44.340	43.539	32.254	27.026
LAN Chile	17.571	18.145	21.210	28.788	17.116
Lufthansa	42.123	47.371	47.101	50.840	46.832
Pan American	191.568	210.107	196.421	273.296	242.153
Pluna	–	–	39.332	38.704	40.628
Royal Air Marroc	–	–	24.649	17.535	5.052
SAA	9.254	11.344	13.163	11.224	10.252
SAS	10.848	18.123	19.130	20.735	23.119
Surinam	–	–	3.110	3.342	11.649
Swissair	33.155	36.487	39.107	38.654	33.851
TAP	77.224	77.628	75.896	87.553	75.761
VARIG	791.899	844.823	900.665	937.403	878.729
Viasa	16.448	16.181	13.310	13.729	13.778
Outras	86.099	113.883	–	2.201	26.745
TOTAL	2.113.263	2.378.959	2.298.095	2.310.901	2.108.906

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Continua)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
ANGOLA		–	–	1.012	1.493	2.734
	VARIG	–	–	1.012	1.493	2.734
ARGÉLIA		–	–	–	88	83
	VARIG	–	–	–	88	83
ARGENTINA		244.192	298.721	243.677	180.308	155.264
	CRUZEIRO DO SUL	98.481	127.607	87.283	47.580	41.175
	VARIG	40.024	44.706	49.577	48.364	46.985
	Aerolíneas Argentinas	91.556	108.750	95.257	78.103	62.564
	Air France	1.820	2.268	2.067	894	1.201
	Alitalia	567	505	31	104	802
	Avianca	4.467	6.006	3.843	2.742	–
	British Caledonian	805	1.290	612	97	–
	Iberia	1.610	2.205	1.124	562	287
	KLM	399	346	265	85	–
	LAN Chile	1.191	938	416	–	–
	Lufthansa	1.968	2.217	1.705	608	875
	SAS	146	325	344	22	–
	Swissair	1.158	1.558	1.134	1.087	1.296
	Viasa	...	...	19	58	79
	Pluna	...	...	...	2	–
BOLÍVIA		23.206	26.786	28.495	22.372	23.544
	CRUZEIRO DO SUL	11.559	12.688	12.492	10.311	11.787
	L. A. Boliviano	11.647	14.098	16.003	12.061	11.757
CANADÁ		446	1.009	1.181	1.231	1.415
	VARIG	...	...	77	–	–
	Aerolíneas Argentinas	446	1.009	1.104	1.231	1.415
CHILE		36.428	40.837	53.429	43.983	34.293
	VARIG	17.088	18.021	22.884	18.011	12.685
	Air France	1.520	1.762	2.710	2.509	2.279
	British Caledonian	767	875	1.947	1.090	–
	Iberia	1.008	1.248	1.070	1.001	500
	KLM	418	570	797	851	759
	Ladeco	8.395	13.912	18.130	13.763	10.471
	LAN Chile	5.703	3.261	3.467	4.725	6.051
	Lufthansa	1.033	509	1.196	1.285	1.181
	Swissair	496	679	1.228	748	367
COLÔMBIA		10.394	12.828	16.272	16.339	16.392
	VARIG	4.770	5.176	9.304	8.229	8.234
	Avianca	5.624	7.652	6.968	8.110	8.158
EQUADOR		3.085	3.312	3.408	4.120	3.630
	VARIG	3.085	3.312	3.408	4.120	3.630

MT-GEIPOT

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
DINAMARCA		6.078	9.777	10.650	11.083	11.936
	VARIG	700	643	1.073	1.961	2.818
	SAS	5.378	9.134	9.577	9.122	9.118
ESPANHA		45.936	52.053	47.292	58.840	37.153
	VARIG	28.020	28.162	24.605	22.250	14.511
	Aerolíneas Argentinas	1.271	1.523	2.310	3.980	1.845
	Iberia	11.143	14.407	15.130	21.655	15.335
	LAN Chile	1.966	3.402	3.993	6.530	923
	L. A. Paraguaias	3.536	4.534	1.241	2.131	1.402
	KLM	–	25	–	–	–
	Pluna	–	–	13	2.294	3.137
EUA		107.022	123.154	134.254	159.093	158.845
	VARIG	102.588	113.426	124.996	143.498	133.837
	Aerolíneas Argentinas	3.777	8.299	7.219	13.650	12.202
	L. A. Boliviano	657	1.429	2.039	1.429	1.234
	American Airlines	–	–	–	516	11.572
FRANÇA		59.060	55.059	52.619	54.484	52.014
	VARIG	24.639	23.308	21.846	21.129	20.554
	Aerolíneas Argentinas	1.788	1.690	2.129	1.513	1.418
	Air France	32.633	30.061	28.644	31.842	30.042
GANA		126	–	–	–	–
	VARIG	126	–	–	–	–
GRÉCIA		–	–	–	187	–
	VARIG	–	–	–	187	–
GUIANA		–	–	–	881	...
	Guyana Airways	–	–	–	881	...
GUIANA FRANCESA		3.474	3.990	3.902	3.830	2.611
	CRUZEIRO DO SUL	2.356	2.846	3.002	3.146	2.307
	Air France	1.118	1.144	900	684	304
GUINÉ-BISSAU		–	2	–	–	–
	VARIG	–	2	–	–	–
HOLANDA		6.167	7.471	9.152	10.801	11.744
	VARIG	176	1.115	2.358	2.707	2.844
	KLM	5.991	6.356	6.794	8.094	8.900
INGLATERRA		24.632	26.936	27.153	27.518	27.754
	VARIG	10.222	11.027	11.559	12.246	12.581
	Aerolíneas Argentinas	368	497	561	300	–
	British Caledonian	14.042	15.412	15.033	14.972	15.173
IRAQUE		–	–	2.576	3.483	2.190
	Iraqi	–	–	2.576	3.483	2.190

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
ITÁLIA		38.760	43.992	49.395	53.362	52.303
	VARIG	18.469	19.613	20.897	23.296	21.875
	Aerolíneas Argentinas	2.324	1.244	765	1.934	3.530
	Alitalia	17.967	23.135	27.733	28.132	26.898
JORDÂNIA		–	–	895	756	700
	Iraqi	–	–	895	756	700
JAPÃO		9.056	12.093	11.154	11.637	12.332
	VARIG	4.445	4.649	6.138	6.946	8.436
	Japan	4.611	7.444	5.016	4.691	3.896
MALÁSIA		–	–	45	–	–
	VARIG	–	–	45	–	–
MARROCOS		10.992	13.578	13.298	8.809	2.668
	Royal Air Marroc	10.992	13.578	13.298	8.809	2.668
MÉXICO		10.668	13.611	15.299	9.952	6.864
	VARIG	10.668	13.611	15.299	9.952	6.864
MOÇAMBIQUE		–	–	–	311	604
	VARIG	–	–	–	311	604
NIGÉRIA		2.109	3.214	3.822	3.088	3.405
	VARIG	2.109	3.214	3.822	3.088	3.405
PANAMÁ		3.378	4.926	4.891	5.053	4.759
	VARIG	3.378	4.926	4.891	5.053	4.759
PARAGUAI		47.925	51.469	56.711	46.269	41.493
	VARIG	31.347	32.469	34.704	30.904	27.531
	Iberia	184	216	373	359	447
	Ladeco	306	88	188	250	494
	L. A. Paraguaias	16.088	18.586	21.446	14.756	13.021
	CRUZEIRO DO SUL	–	110	–	–	–
PERU		20.630	24.489	28.262	28.090	27.621
	CRUZEIRO DO SUL	5.008	4.967	5.496	7.052	4.513
	VARIG	5.932	6.750	10.883	12.888	10.638
	Aeroperú	7.822	11.042	9.506	6.436	11.777
	Air France	1.868	1.730	2.377	1.714	693
PORTUGAL		70.327	72.738	70.404	83.189	70.346
	VARIG	28.837	31.263	29.101	35.921	30.210
	TAP	41.490	41.475	41.041	46.507	39.276
	Iraqi	–	–	259	761	860
	KLM	–	–	3	–	–
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		40.991	42.103	39.666	45.721	44.238
	VARIG	23.327	17.890	15.865	18.643	19.486
	Aerolíneas Argentinas	574	466	146	623	1.099
	LAN Chile	479	1.813	2.654	2.578	1.501
	Lufthansa	16.404	21.392	20.981	23.691	22.134
	L. A. Paraguaias	207	542	20	186	18

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.6 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		9.541	11.735	13.547	11.677	10.494
	VARIG	4.693	5.975	6.856	5.672	4.920
	SAA	4.848	5.760	6.691	6.005	5.574
SENEGAL		3.347	3.958	2.984	2.582	1.851
	Air France	531	899	244	46	–
	Lufthansa	1.256	357	–	–	–
	Swissair	1.560	2.702	2.740	2.536	1.851
SUIÇA		20.690	21.098	22.641	23.120	21.438
	VARIG	6.120	5.767	6.975	7.107	6.918
	Aerolíneas Argentinas	482	472	700	321	202
	Swissair	14.088	14.859	14.966	15.692	14.318
SURINAME		1.984	3.199	2.864	2.534	6.215
	CRUZEIRO DO SUL	1.132	678	1.345	935	1.692
	Surinam	852	2.521	1.519	1.599	4.523
TANZÂNIA		–	28	–	–	–
	VARIG	–	28	–	–	–
URUGUAI		57.666	63.768	57.096	66.652	60.854
	CRUZEIRO DO SUL	28.015	32.739	29.962	40.392	29.996
	VARIG	7.822	6.130	4.773	6.252	10.479
	Aerolíneas Argentinas	1.466	1.333	682	–	–
	Air France	498	228	246	89	162
	Iberia	692	560	677	938	307
	Lufthansa	177	257	234	216	279
	KLM	215	206	151	175	889
	Pluna	18.311	21.892	19.817	17.969	18.359
	SAS	470	423	554	621	383
VENEZUELA		20.238	19.337	12.745	15.078	17.849
	VARIG	10.156	10.479	4.593	7.852	10.177
	L. A. Boliviano	1.249	1.183	1.136	996	663
	Viasa	8.833	7.665	7.016	6.230	7.009
	Aerolíneas Argentinas	–	10	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83

(Continua)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
ANGOLA		–	–	–	1.718	3.247
	VARIG	–	–	–	1.718	3.247
ARGENTINA		259.753	309.199	236.962	178.719	154.987
	CRUZEIRO DO SUL	106.619	130.767	82.938	46.446	39.423
	VARIG	42.511	49.762	49.580	52.024	45.774
	Aerolíneas Argentinas	96.604	113.318	90.669	74.257	63.841
	Air France	2.890	2.292	2.864	1.315	1.343
	Alitalia	903	596	46	106	911
	Avianca	2.832	3.672	3.352	1.283	–
	British Caledonian	1.114	1.063	1.045	235	–
	Iberia	1.637	1.597	1.694	544	364
	KLM	78	272	330	234	–
	LAN Chile	694	618	299	–	–
	Lufthansa	1.749	2.752	2.287	906	1.646
	SAS	345	246	261	14	–
	Swissair	1.777	1.934	1.566	1.242	1.587
	Viasa	–	310	30	108	98
	Pluna	–	–	1	5	–
BOLÍVIA		24.483	28.307	30.641	23.726	25.708
	CRUZEIRO DO SUL	11.694	14.244	13.604	10.506	12.696
	L. A. Boliviano	12.789	14.063	17.037	13.220	13.012
CANADÁ		304	627	784	1.140	1.126
	Aerolíneas Argentinas	304	627	784	1.140	1.126
CHILE		35.653	41.949	57.582	46.100	34.900
	VARIG	16.802	19.421	26.283	17.904	13.027
	Air France	1.739	1.337	2.999	2.986	2.408
	British Caledonian	700	762	2.207	1.270	–
	Iberia	1.515	1.290	1.016	1.297	696
	KLM	577	1.008	981	944	778
	Ladeco	7.195	13.574	17.980	13.669	10.156
	LAN Chile	5.364	2.932	2.980	5.314	6.053
	Lufthansa	852	662	1.521	1.867	1.532
	Swissair	909	963	1.615	849	250
COLÔMBIA		10.417	12.189	13.720	16.018	16.235
	VARIG	5.459	5.845	7.796	8.233	8.238
	Avianca	4.958	6.344	5.891	7.785	7.997
	CRUZEIRO DO SUL	–	–	33	–	–
DINAMARCA		4.875	8.087	8.986	12.168	12.803
	VARIG	921	1.082	1.799	2.087	2.791
	SAS	3.954	7.005	7.187	10.081	10.012

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
EQUADOR		2.580	2.532	3.237	3.864	3.997
	VARIG	2.580	2.532	3.237	3.864	3.997
ESPANHA		41.446	47.844	46.448	56.463	41.529
	VARIG	24.514	25.441	24.795	20.932	16.430
	Aerolíneas Argentinas	1.468	1.279	1.885	3.420	1.760
	Iberia	10.692	14.594	15.279	22.843	18.962
	LAN Chile	1.712	2.896	3.597	6.318	1.143
	L. A. Paraguaias	3.060	3.634	888	1.208	905
	Pluna	–	–	4	1.742	2.329
EUA		114.396	133.403	141.337	160.579	158.302
	VARIG	111.764	125.109	134.292	145.469	137.245
	Aerolíneas Argentinas	2.218	6.657	5.417	13.582	11.184
	L. A. Boliviano	414	1.637	1.628	1.024	827
	American Airlines	–	–	–	504	9.046
FRANÇA		60.780	54.912	56.439	59.206	54.651
	VARIG	27.354	25.652	25.831	25.485	23.767
	Aerolíneas Argentinas	1.591	1.492	1.876	1.199	1.597
	Air France	31.832	27.768	28.732	32.522	29.287
	LAN Chile	3	–	–	–	–
GANA		145	–	–	–	–
	VARIG	145	–	–	–	–
GUIANA		–	–	–	300	–
	Guyana Airways	–	–	–	300	–
GUIANA FRANCESA		3.515	3.908	3.454	3.685	2.435
	CRUZEIRO DO SUL	2.501	2.655	2.708	2.961	2.046
	Air France	1.014	1.253	746	724	389
HOLANDA		5.879	7.490	9.708	11.359	12.661
	VARIG	461	1.719	2.680	2.837	3.108
	KLM	5.418	5.771	7.028	8.522	9.553
INGLATERRA		23.964	24.746	23.707	24.882	26.884
	VARIG	8.897	9.463	9.756	10.582	12.732
	Aerolíneas Argentinas	684	697	768	453	–
	British Caledonian	14.383	14.586	13.183	13.847	14.152
IRAQUE		–	–	1.781	2.002	2.142
	Iraqi	–	–	1.781	2.002	2.142
ITÁLIA		36.284	42.075	43.762	50.852	50.417
	VARIG	20.339	20.931	20.127	24.367	24.401
	Aerolíneas Argentinas	1.657	1.339	769	2.424	3.635
	Alitalia	14.288	19.805	22.866	24.061	22.381
JAPÃO		11.962	13.465	14.264	14.744	15.469
	VARIG	6.908	7.403	9.215	9.685	11.469
	Japan	5.054	6.062	5.049	5.059	4.000
JORDÂNIA		–	–	173	318	222
	Iraqi	–	–	173	318	222

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
LIBÉRIA		236	...	...	...	–
	KLM	236	...	...	...	–
	SAS	–	...	...	...	–
MALÁSIA		–	–	51	–	–
	VARIG	–	–	51	–	–
MARROCOS		10.793	12.227	11.351	8.726	2.384
	Royal Air Marroc	10.793	12.227	11.351	8.726	2.384
MÉXICO		8.681	10.795	12.263	8.259	6.552
	VARIG	8.681	10.795	12.263	8.259	6.552
MOÇAMBIQUE		–	–	–	334	856
	VARIG	–	–	–	334	856
NIGÉRIA		2.155	3.067	4.127	3.417	3.602
	VARIG	2.155	3.067	4.127	3.417	3.602
PANAMÁ		3.823	5.057	5.222	5.845	5.672
	VARIG	3.823	5.057	5.222	5.845	5.672
PARAGUAI		47.238	51.205	56.127	45.818	38.247
	VARIG	31.926	33.846	35.454	30.846	26.009
	Iberia	7	620	587	565	588
	Ladeco	691	79	153	457	364
	L. A. Paraguaias	14.614	16.660	19.933	13.950	11.286
PERU		18.859	23.179	26.937	25.419	26.173
	CRUZEIRO DO SUL	4.102	4.517	5.813	6.012	4.168
	VARIG	5.259	5.759	9.856	12.571	9.531
	Aeroperú	7.913	11.191	9.494	5.658	11.901
	Air France	1.585	1.712	1.774	1.178	573
PORTUGAL		64.648	68.218	68.288	81.558	71.782
	VARIG	28.914	31.942	33.288	39.965	34.558
	TAP	35.734	36.153	34.855	41.046	36.485
	L. A. Paraguaias	–	123	–	–	–
	Iraqi	–	–	145	547	739
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		41.072	39.312	41.491	45.120	39.493
	VARIG	23.024	18.644	18.706	19.716	18.338
	Aerolíneas Argentinas	620	269	314	252	1.042
	LAN Chile	459	2.285	3.804	3.323	1.445
	Lufthansa	16.831	17.673	18.656	21.806	18.652
	L. A. Paraguaias	138	441	11	23	16
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		10.662	12.240	15.770	13.775	12.114
	VARIG	6.256	6.656	9.298	8.556	7.436
	SAA	4.406	5.584	6.472	5.219	4.678

2.7 – TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.7 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
SENEGAL		3.357	3.972	3.624	2.717	1.894
	Air France	823	1.561	563	44	–
	Lufthansa	1.450	634	–	–	–
	Swissair	1.084	1.777	3.061	2.673	1.894
SUIÇA		21.504	20.447	21.431	22.375	19.796
	VARIG	9.165	7.786	8.349	7.739	7.348
	Aerolíneas Argentinas	247	646	285	629	160
	Swissair	12.083	12.015	12.797	14.007	12.288
	KLM	9	–	–	–	–
SURINAME		1.897	2.683	2.115	2.424	6.449
	CRUZEIRO DO SUL	1.114	515	524	681	1.476
	Surinam	783	2.168	1.591	1.743	4.973
TAILÂNDIA		–	–	51	–	–
	VARIG	–	–	51	–	–
TANZÂNIA		–	43	–	–	–
	VARIG	–	43	–	–	–
TUNÍSIA		–	–	–	77	–
	VARIG	–	–	–	77	–
URUGUAI		59.283	61.101	55.624	61.176	51.981
	CRUZEIRO DO SUL	30.436	30.257	26.071	35.415	22.430
	VARIG	7.328	6.039	5.860	5.961	10.344
	Aerolíneas Argentinas	1.436	1.507	656	145	–
	Air France	551	317	515	356	343
	Iberia	417	678	1.187	1.069	443
	KLM	41	57	110	202	423
	Lufthansa	403	918	521	461	534
	Pluna	18.116	20.338	19.497	16.692	16.803
	SAS	555	990	1.207	875	661
VENEZUELA		16.689	18.740	11.119	19.016	19.927
	VARIG	7.972	9.156	3.701	10.762	12.729
	L. A. Boliviano	1.102	1.378	1.173	921	606
	Viasa	7.615	8.206	6.245	7.333	6.592

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

MT-GEIPOT

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

2.8.1 – TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS, POR EMPRESA COMERCIAL E NATUREZA DO TRANSPORTE – 1979–83

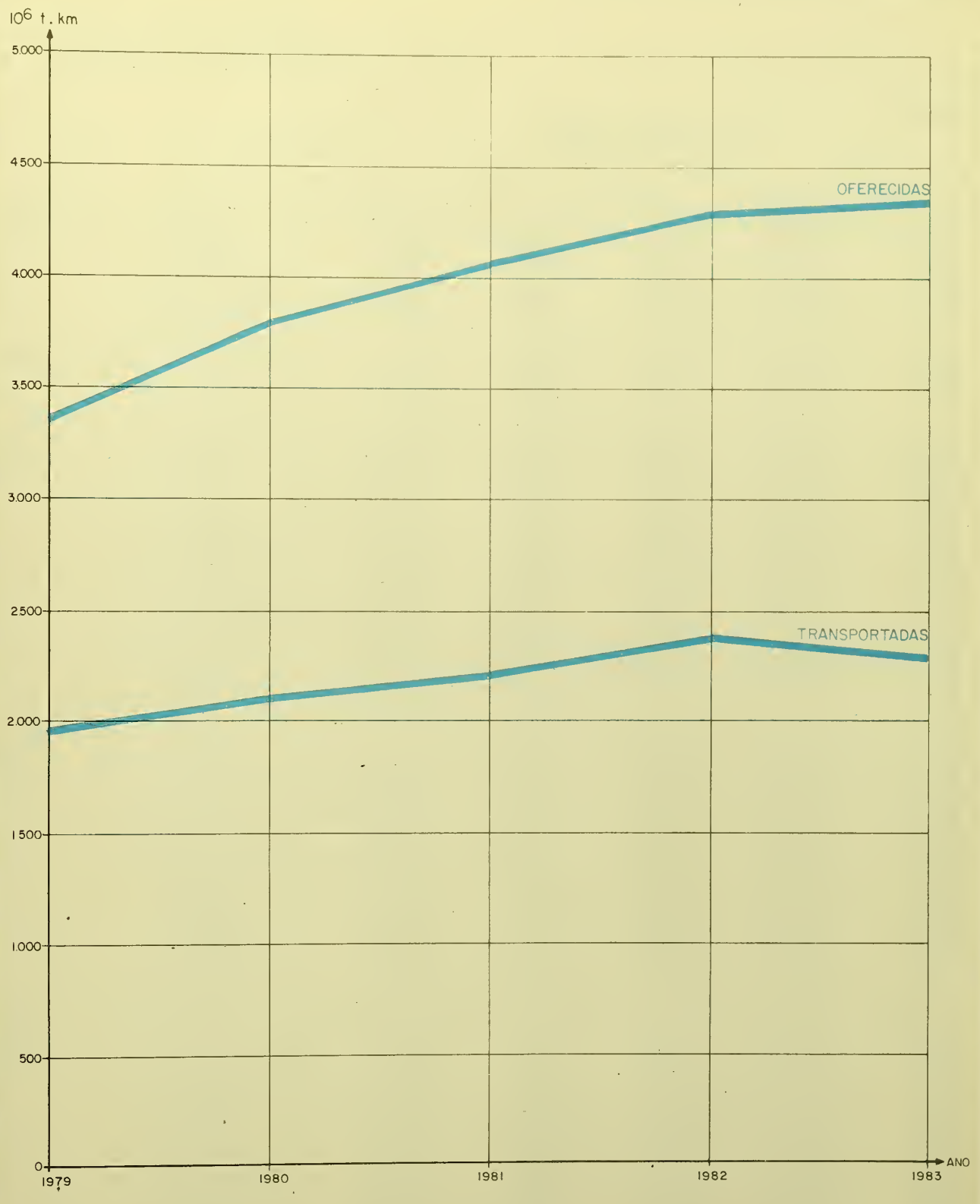
NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	1.559.473	1.806.223	1.863.985	2.020.744	2.164.656
TRANSPORTE REGULAR	1.534.529	1.768.261	1.818.369	1.964.642	2.107.524
VARIG	426.341	491.106	478.502	518.430	546.302
CRUZEIRO DO SUL	256.754	289.202	291.935	292.774	320.516
VASP	533.936	580.561	631.449	702.224	728.321
TRANSBRASIL	317.498	407.392	416.483	451.214	512.385
TRANSPORTE REGIONAL	24.944	37.962	45.616	56.102	57.132
NORDESTE	...	5.299	5.672	5.197	5.009
RIO-SUL	4.916	5.312	5.173	7.269	4.507
TABA	7.046	8.819	13.137	17.506	19.638
TAM	6.798	11.976	14.231	16.806	18.526
VOTEC	6.184	6.556	7.403	9.324	9.452
VÔOS INTERNACIONAIS	1.818.421	2.002.930	2.227.036	2.290.015	2.198.377
VARIG	1.718.629	1.883.868	2.111.258	2.198.021	2.119.390
CRUZEIRO DO SUL	99.792	119.062	115.778	91.994	78.987
TOTAL	3.377.894	3.809.153	4.091.021	4.310.759	4.363.033
VARIG	2.144.970	2.374.974	2.589.760	2.716.451	2.665.692
CRUZEIRO DO SUL	356.546	408.264	407.713	384.768	399.503
VASP	533.936	580.561	631.449	702.224	728.321
TRANSBRASIL	317.498	407.392	416.483	451.214	512.385
NORDESTE	...	5.299	5.672	5.197	5.009
RIO-SUL	4.916	5.312	5.173	7.269	4.507
TABA	7.046	8.819	13.137	17.506	19.638
TAM	6.798	11.976	14.231	16.806	18.526
VOTEC	6.184	6.556	7.403	9.324	9.452

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, POR EMPRESA COMERCIAL E NATUREZA DO TRANSPORTE – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	922.663	1.019.996	1.049.812	1.205.985	1.164.100
TRANSPORTE REGULAR	908.275	998.139	1.024.460	1.174.825	1.131.111
VARIG	245.828	274.579	268.074	303.780	284.049
CRUZEIRO DO SUL	145.955	153.619	154.125	165.326	168.566
VASP	321.633	332.237	353.120	431.939	403.154
TRANSBRASIL	194.859	237.704	249.141	273.780	275.342
TRANSPORTE REGIONAL	14.388	21.857	25.352	31.160	32.989
NORDESTE	...	2.924	2.926	2.831	2.449
RIO-SUL	2.774	3.098	2.861	3.267	4.507
TABA	3.921	4.897	7.057	10.018	11.707
TAM	3.634	6.269	7.643	9.216	9.552
VOTEC	4.059	4.669	4.865	5.828	4.774
VÔOS INTERNACIONAIS	1.067.351	1.115.637	1.189.483	1.209.497	1.155.764
VARIG	1.009.229	1.047.931	1.131.507	1.164.594	1.118.008
CRUZEIRO DO SUL	58.122	67.706	57.976	44.903	37.756
TOTAL	1.990.014	2.135.633	2.239.295	2.415.482	2.319.864
VARIG	1.255.057	1.322.510	1.399.581	1.468.374	1.402.057
CRUZEIRO DO SUL	204.077	221.325	212.101	210.229	206.322
VASP	321.633	332.237	353.120	431.939	403.154
TRANSBRASIL	194.859	237.704	249.141	273.780	275.342
NORDESTE	...	2.924	2.926	2.831	2.449
RIO-SUL	2.774	3.098	2.861	3.267	4.507
TABA	3.921	4.897	7.057	10.018	11.707
TAM	3.634	6.269	7.643	9.216	9.552
VOTEC	4.059	4.669	4.865	5.828	4.774

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.



FONTE: VER TABELAS 2.8.1 e 2.8.2

TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

Toneladas - Quilômetro Oferecidas e Transportadas - 1979-83

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
PORTO VELHO	Cuiabá	23.420	19.570	36.032	75.025	69.541
	Manaus	60.280	61.546	72.678	122.761	103.280
	Rio Branco	134.724	152.367	212.014	1.042.500	846.515
	Rio de Janeiro	8.251	6.622	13.693	9.501	17.554
	São Paulo	49.453	42.684	117.645	245.703	102.478
RIO BRANCO	Cuiabá	7.928	9.427	14.111	12.718	721.685
	Manaus	30.757	30.946	55.074	68.016	46.809
	Porto Velho	28.023	27.057	49.587	154.290	506.271
MANAUS	Belém	588.617	498.136	526.442	944.555	1.139.972
	Boa Vista	434.826	494.939	652.353	758.319	783.100
	Brasília	427.401	388.412	396.920	585.028	848.970
	Cuiabá	51.743	157.561	116.035	197.561	46.838
	Fortaleza	75.173	89.124	117.844	246.351	108.479
	Porto Velho	455.487	545.776	567.960	719.003	654.101
	Recife	66.928	46.502	103.160	206.510	446.853
	Rio Branco	326.564	373.923	403.361	602.245	468.511
	Rio de Janeiro	3.405.847	1.914.048	1.363.531	2.048.047	1.827.113
	São Luís	46.567	42.632	126.168	139.295	86.977
	São Paulo	9.664.969	11.896.209	10.770.375	1.477.395	5.523.109
	Teresina	14.904	34.046	60.064	111.666	52.260
BOA VISTA	Manaus	83.193	90.405	103.842	111.211	119.328
BELÉM	Brasília	290.847	364.094	438.100	278.981	297.308
	Fortaleza	196.839	169.408	118.528	110.288	190.378
	Macapá	1.122.432	1.212.890	1.125.782	1.435.882	1.606.580
	Manaus	5.225.808	2.830.885	1.964.711	2.315.698	4.027.732
	Rio de Janeiro	602.072	684.180	879.156	634.502	803.143
	Recife	72.115	84.493	120.107	108.050	243.385
	Salvador	34.334	22.862	60.213	21.937	56.708
	São Luís	338.942	262.390	229.634	279.057	427.522
	São Paulo	295.174	334.834	403.876	189.120	190.070
	Teresina	37.542	35.951	50.022	56.324	74.010
MACAPÁ	Belém	141.818	234.119	197.367	155.049	235.167
SÃO LUÍS	Belém	97.047	65.770	84.572	59.246	126.608
	Brasília	64.577	66.017	50.703	77.134	64.417
	Fortaleza	158.132	199.040	166.365	163.009	67.669
	Goiânia	2.238	1.989	–	–	1.673
	Manaus	53.541	51.105	62.253	89.871	58.897
	Recife	32.980	35.672	35.439	41.339	49.863
	Rio de Janeiro	66.231	57.620	97.869	81.895	129.145
	Salvador	36.099	15.663	7.935	15.988	20.324
	São Paulo	50.084	62.776	60.240	85.614	98.754
	Teresina	20.026	14.654	28.074	15.468	17.838
TERESINA	Belém	10.288	23.202	49.386	32.598	28.513
	Brasília	39.915	70.417	92.445	201.763	162.243
	Fortaleza	84.215	98.896	149.767	84.817	35.434
	Manaus	3.746	3.910	19.159	16.455	23.947
	Rio de Janeiro	26.683	22.906	44.461	31.820	48.602
	São Luís	112.077	186.778	135.272	111.193	31.802
	São Paulo	32.829	22.048	39.125	66.965	85.278

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
FORTALEZA	Belém	227.779	321.241	260.130	197.985	316.994
	Brasília	102.088	107.875	95.881	133.943	144.067
	Manaus	244.039	286.148	249.750	107.564	274.250
	Natal	130.407	94.693	124.116	264.688	245.024
	Recife	984.497	1.069.824	978.497	1.464.049	1.622.127
	Rio de Janeiro	273.170	727.927	4.774.627	963.573	936.432
	Salvador	97.061	246.359	367.947	413.355	392.358
	São Luís	249.963	244.873	280.250	196.106	193.275
	São Paulo	332.950	421.529	497.714	746.374	769.703
	Teresina	215.057	359.500	459.073	479.123	256.748
NATAL	Fortaleza	93.667	136.282	133.981	145.349	153.100
	Recife	57.720	49.664	66.454	121.998	229.265
	Rio de Janeiro	101.973	132.108	1.399.833	121.994	106.456
	Salvador	30.929	22.993	37.785	39.349	36.343
	São Paulo	59.441	74.129	50.264	55.527	67.237
JOÃO PESSOA	Recife	–	–	–	138.675	106.817
RECIFE	Aracaju	434.269	424.678	490.553	497.103	261.122
	Belém	57.858	91.928	98.620	112.997	227.390
	Belo Horizonte	7.364	12.927	7.982	5.247	9.582
	Brasília	102.201	103.840	209.955	289.098	97.297
	Fortaleza	1.709.167	1.655.162	1.609.248	1.701.475	1.800.894
	João Pessoa	97.430	71.589	75.369	239.067	261.734
	Maceió	403.607	405.986	547.574	532.080	292.864
	Manaus	96.944	126.814	79.898	231.645	273.393
	Natal	264.216	218.559	299.529	314.435	243.936
	Rio de Janeiro	2.022.102	1.797.125	1.881.876	1.692.967	1.698.546
	Salvador	627.985	387.727	404.387	483.265	572.441
	São Luís	32.980	68.244	82.160	95.183	88.565
	São Paulo	548.333	690.048	648.691	993.432	960.658
MACEIÓ	Aracaju	9.901	7.212	8.282	7.551	5.985
	Brasília	6.466	8.451	11.535	8.192	16.577
	Recife	192.945	187.467	237.776	188.946	60.608
	Rio de Janeiro	19.868	23.046	23.163	22.774	28.544
	Salvador	13.800	10.495	16.078	11.622	20.140
	São Paulo	14.151	15.221	12.888	29.997	80.906

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
ARACAJU	Brasília	6.778	12.426	18.492	7.720	7.164
	Maceió	9.292	8.645	9.888	10.539	8.802
	Recife	149.566	147.130	189.638	175.593	122.102
	Rio de Janeiro	35.837	36.797	41.186	55.941	63.887
	Salvador	34.244	61.099	55.924	57.810	46.957
	São Paulo	37.141	38.429	35.832	55.116	64.185
SALVADOR	Aracaju	158.957	182.335	190.432	152.539	229.179
	Belém	25.206	27.003	245.536	17.296	72.324
	Belo Horizonte	35.534	50.282	68.538	50.704	50.996
	Brasília	109.138	125.391	96.985	119.814	90.827
	Fortaleza	74.048	295.203	368.046	256.865	151.476
	Maceió	31.045	30.746	47.481	63.122	127.341
	Natal	49.195	39.804	52.234	76.146	79.336
	Recife	979.192	1.236.048	1.339.495	1.081.989	1.007.039
	Rio de Janeiro	1.086.441	1.025.856	1.041.848	1.362.821	1.491.964
	São Luís	21.435	24.619	41.574	51.680	23.839
	São Paulo	370.803	393.425	359.287	548.786	688.189
	Vitória	21.809	27.407	–	–	102.236
BELO HORIZONTE	Brasília	589.205	577.490	292.048	486.746	703.269
	Recife	7.695	6.590	12.159	13.391	8.174
	Rio de Janeiro	339.250	343.625	477.741	616.642	710.297
	Salvador	100.284	129.996	179.598	234.351	181.636
	São Paulo	403.368	321.505	422.604	493.903	467.465
	Vitória	31.998	28.485	45.270	98.365	51.811
VITÓRIA	Belo Horizonte	5.289	5.959	11.796	–	15.179
	Rio de Janeiro	154.473	147.468	181.577	249.949	296.447
	Salvador	16.461	14.927	–	–	18.392
	São Paulo	22.616	32.441	54.592	71.655	96.364
RIO DE JANEIRO	Aracaju	125.670	133.405	123.776	167.391	154.401
	Belém	1.066.440	1.335.522	1.310.707	1.399.545	2.113.841
	Belo Horizonte	2.225.317	2.707.895	3.419.444	3.599.357	2.934.984
	Brasília	4.227.257	4.442.487	4.774.627	5.574.709	4.970.522
	Cuiabá	130.279	122.399	165.290	310.693	415.565
	Curitiba	383.027	515.831	678.962	781.893	788.362
	Fortaleza	646.771	1.252.406	1.399.833	1.944.164	1.918.131

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Continuação)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
RIO DE JANEIRO	Florianópolis	86.171	122.670	155.056	121.990	180.046
	Manaus	1.374.202	1.264.981	1.384.512	2.079.196	1.786.966
	Maceió	93.205	90.125	98.168	124.250	124.576
	Natal	220.005	249.231	276.298	374.546	341.542
	Porto Alegre	2.253.666	2.575.993	3.197.992	3.638.577	3.661.079
	Porto Velho	49.132	59.113	110.314	325.985	177.019
	Recife	3.122.334	3.132.824	3.204.310	3.888.638	3.702.009
	Salvador	2.687.785	2.861.688	3.244.959	4.356.738	5.230.311
	São Luís	198.732	148.455	392.819	489.733	318.217
	São Paulo	6.249.532	7.494.341	8.581.004	5.099.833	5.317.745
	Teresina	120.843	83.452	140.784	122.001	87.274
	Vitória	461.110	555.470	616.904	595.550	684.489
SANTOS DUMONT	São Paulo	1.500.301	1.470.172	1.436.370	1.688.273	1.425.858
SÃO PAULO	Aracaju	198.788	179.372	127.194	206.999	188.535
	Belém	1.699.528	1.993.686	1.332.157	639.099	831.910
	Belo Horizonte	1.236.331	1.446.408	1.151.116	1.540.383	1.238.526
	Brasília	2.466.785	3.028.031	2.927.555	3.208.086	2.821.228
	Cuiabá	480.458	492.931	579.331	712.178	1.094.589
	Curitiba	964.065	1.059.485	1.034.117	1.186.839	1.140.754
	Florianópolis	360.814	413.481	386.177	488.383	705.356
	Fortaleza	776.342	882.950	907.467	1.453.275	769.703
	Goiânia	347.312	341.898	402.024	559.506	415.116
	Maceió	176.790	155.441	167.936	239.589	278.687
	Manaus	7.635.376	10.070.377	9.442.456	12.718.653	5.689.175
	Natal	170.500	223.420	195.436	256.925	295.833
	Porto Alegre	2.970.371	3.209.171	2.893.688	3.462.248	3.513.734
	Porto Velho	435.485	470.597	576.372	996.395	544.487
	Recife	2.699.649	2.965.758	3.065.741	3.180.732	2.875.717
	Rio de Janeiro	3.438.695	3.705.832	4.859.870	5.615.503	7.020.346
	Salvador	2.439.849	2.681.021	2.898.090	3.281.973	2.907.091
	Santos Dumont	2.086.343	1.855.019	1.954.847	1.877.238	1.302.474
	São Luís	173.906	169.235	244.537	427.453	538.220
	Teresina	164.291	169.414	187.341	206.810	288.148
	Vitória	215.420	227.938	310.926	478.588	376.132
CURITIBA	Brasília	32.454	38.341	56.289	52.295	46.447
	Florianópolis	25.267	48.323	76.020	91.908	196.632
	Porto Alegre	57.925	63.477	69.911	108.856	135.257
	Rio de Janeiro	135.904	179.701	253.301	387.245	446.570
	São Paulo	580.982	640.713	666.067	790.423	1.001.611

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.3 – ORIGEM/DESTINO EM VÔOS NACIONAIS – 1979–83

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
FLORIANÓPOLIS	Curitiba	10.355	162.698	140.952	91.908	117.348
	Porto Alegre	49.267	65.533	59.344	105.603	142.355
	Rio de Janeiro	16.107	22.740	24.597	27.007	27.379
	São Paulo	67.115	85.946	122.725	129.440	180.430
PORTO ALEGRE	Brasília	378.543	319.654	182.492	187.018	156.784
	Curitiba	251.219	242.428	190.038	202.747	277.314
	Florianópolis	119.650	161.252	177.562	186.900	280.788
	Rio de Janeiro	4.124.618	4.068.805	4.688.340	5.689.477	5.059.810
	São Paulo	2.205.975	2.531.125	2.196.069	2.558.748	2.862.172
CUIABÁ	Brasília	42.363	43.619	62.746	436.792	199.701
	Goiânia	10.174	16.132	23.582	27.177	31.568
	Manaus	725.745	1.100.412	1.159.343	1.627.974	634.087
	Porto Velho	248.362	639.789	748.100	800.685	913.577
	Rio Branco	107.435	128.273	182.337	422.983	796.274
	Rio de Janeiro	18.125	17.076	23.340	27.069	257.684
	São Paulo	64.867	54.889	83.387	197.218	157.271
GOIÂNIA	Brasília	43.179	56.950	86.363	102.120	108.031
	Cuiabá	22.818	45.548	60.204	122.825	75.461
	São Luís	5.161	8.138	–	–	21.960
	São Paulo	39.248	47.586	50.069	58.790	70.160
BRASÍLIA	Aracaju	28.267	26.166	25.099	66.031	82.116
	Belém	1.052.708	1.293.760	1.257.307	607.244	703.269
	Belo Horizonte	78.454	316.174	287.616	251.434	245.550
	Cuiabá	151.426	180.712	347.396	436.792	369.239
	Curitiba	22.693	35.868	30.813	35.200	25.953
	Fortaleza	90.526	167.068	130.533	156.140	181.890
	Goiânia	306.476	286.469	288.255	309.480	338.209
	Maceió	22.863	41.325	56.614	95.766	58.085
	Manaus	1.375.225	1.274.928	1.298.144	1.779.860	1.593.864
	Porto Alegre	117.876	88.546	71.414	94.773	85.456
	Recife	223.348	228.701	208.961	299.303	342.233
	Rio de Janeiro	2.400.042	3.032.985	4.866.358	5.227.124	5.109.416
	Salvador	317.967	307.614	272.568	285.807	175.301
	São Luís	56.642	87.393	223.983	268.594	100.874
	São Paulo	596.992	730.687	857.665	1.030.991	1.211.130
	Teresina	95.910	161.885	109.001	108.293	76.700

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: Inclui Correio.

2.8 – TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL INTERNACIONAL
2.8.4 – CARGA EMBARCADA E DESEMBARCADA NO BRASIL, POR EMPRESA – 1979–83

EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aerolíneas Argentinas	1.849	2.914	3.640	2.874	3.111
Aeroperú	509	832	815	176	300
Air France	5.454	5.641	5.839	6.921	6.991
Alitalia	1.338	1.324	1.199	1.173	1.233
Avianca	233	161	327	483	472
Braniff	745	653	595	31	–
British Caledonian	1.472	1.797	2.152	1.659	1.710
CRUZEIRO DO SUL	1.642	2.534	2.959	2.083	1.235
Iberia	1.524	1.674	1.643	2.084	1.487
Iraqi	–	–	91	122	82
KLM	600	963	820	678	920
Japan	–	–	156	85	86
L. A. Boliviano	431	260	319	234	443
Ladeco	2.793	512	406	545	692
L. A. Paraguaias	291	218	311	135	116
LAN Chile	214	171	117	1.284	1.806
Lufthansa	5.967	8.444	8.878	10.774	10.021
Pan American	18.586	6.944	16.984	13.695	7.040
Pluna	–	–	476	391	411
Royal Air Marroc	–	–	288	462	116
SAA	112	107	144	178	306
SAS	339	869	993	1.224	1.406
Surinam	–	–	390	118	131
Swissair	2.465	2.337	2.453	2.131	1.608
TAP	2.963	2.200	2.222	3.058	2.276
VARIG	53.747	53.633	57.278	55.229	55.951
Viasa	214	167	200	143	749
Outras	1.942	13.008	6.573	6.359	11.745
TOTAL	105.430	107.363	118.268	114.329	112.444

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: Inclui Correio.

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Continua)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
ANGOLA		–	–	222.216	182.067	69.149
	VARIG	–	–	222.216	182.067	69.149
ARGENTINA		5.516.881	8.204.116	5.920.293	2.454.892	3.068.756
	CRUZEIRO DO SUL	577.376	1.346.913	1.204.469	375.493	265.497
	VARIG	2.934.738	3.182.749	2.258.270	1.033.300	1.329.459
	Aerolíneas Argentinas	799.000	1.132.586	975.547	563.356	939.073
	Air France	7.682	13.503	134.901	45.883	93.072
	Alitalia	68	–	–	–	–
	Avianca	7.938	...	103	7.528	–
	8ritish Caledonian	44.740	82.404	26.896	13.586	–
	Iberia	311.468	350.842	88.655	5.773	40.225
	KLM	68.635	8.734	3.003	3.328	–
	LAN Chile	459	–	–	–	–
	Lufthansa	311.951	1.350.045	754.828	163.372	178.667
	SAS	2.367	6.190	15.288	74	–
	Swissair	450.459	729.150	438.294	243.199	222.763
	Airlift	–	–	20.039	–	–
8OLÍVIA		488.123	233.540	233.920	150.393	417.989
	CRUZEIRO DO SUL	128.091	101.488	89.751	64.868	70.000
	L. A. 8oliviano	360.032	132.052	144.169	85.525	349.989
CANADÁ		194.910	47.429	58.580	55.871	28.998
	VARIG	185.488	–	–	–	–
	Aerolíneas Argentinas	9.422	47.429	58.580	55.871	28.998
CHILE		2.951.042	5.060.084	5.880.122	4.536.357	2.258.889
	VARIG	928.307	1.653.244	1.344.950	777.003	620.431
	Air France	21.025	349	79.187	104.256	110.948
	8ritish Caledonian	30.656	101.970	100.495	24.822	–
	Iberia	46.824	40.716	23.220	100.369	21.561
	KLM	81.670	158.142	184.303	95.459	37.797
	Ladeco	1.609.455	398.914	351.162	452.742	569.419
	LAN Chile	84.422	27.034	40.292	578.878	680.247
	Lufthansa	33.571	232.687	567.087	432.248	212.662
	Swissair	115.112	139.871	139.346	82.100	5.824
	FAST	–	2.307.157	3.050.080	1.888.480	–
COLÔMBIA		490.537	459.944	1.279.345	1.845.714	1.294.806
	VARIG	297.674	325.396	989.157	1.444.864	881.797
	Avianca	192.863	134.548	290.188	400.850	413.009
EQUADOR		–	179.498	191.365	230.021	281.850
	VARIG	–	179.498	191.365	230.021	281.850

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
DINAMARCA		374.094	643.421	718.328	741.530	758.449
	VARIG	219.264	60.506	82.162	85.166	45.587
	SAS	154.830	582.915	636.166	656.364	712.862
ESPANHA		554.092	854.384	1.201.279	1.041.256	855.220
	VARIG	138.007	123.334	116.598	101.984	69.960
	Aerolíneas Argentinas	90	11.260	82.230	38.700	1.743
	Iberia	414.562	715.518	1.000.662	823.406	708.884
	LAN Chile	1.311	405	1.789	993	588
	L. A. Paraguaias	122	–	–	74.189	73.984
	KLM	–	3.867	–	–	–
	Pluna	–	–	–	1.984	61
EUA		12.211.799	8.853.382	13.029.960	12.799.460	21.741.471
	VARIG	9.017.671	8.099.532	10.780.341	10.416.653	14.161.953
	Aerolíneas Argentinas	92.628	713.309	1.504.404	1.385.789	1.782.630
	L. A. Boliviano	33.016	40.541	80.502	53.837	46.831
	SAA	3.068.484	–	–	–	–
	Airlift	–	–	664.713	–	–
	American Airlines	–	–	–	18.386	828.007
	Flying Tiger	–	–	–	924.795	4.968.881
FRANÇA		3.068.484	3.147.062	3.283.278	3.927.686	4.475.882
	VARIG	1.172.994	813.895	879.313	1.226.181	1.468.880
	Aerolíneas Argentinas	16.060	28.360	143.587	28.960	34.840
	Air France	1.879.430	2.304.807	2.260.378	2.672.545	2.972.162
GUIANA		–	–	–	141.643	469.402
	VARIG	–	–	–	141.643	469.402
GUIANA FRANCESA		83.461	111.608	94.047	73.562	56.769
	CRUZEIRO DO SUL	22.662	41.217	33.376	30.484	27.171
	Air France	60.799	70.391	60.671	43.078	29.598
HOLANDA		190.980	475.172	471.516	641.042	906.682
	VARIG	–	50.507	112.319	358.411	461.513
	KLM	190.980	424.665	343.740	218.171	445.169
	Aerolíneas Argentinas	–	–	15.453	64.460	–
INGLATERRA		1.557.736	1.740.550	1.951.870	2.008.106	2.298.282
	VARIG	926.842	1.050.968	915.592	1.145.279	1.035.614
	Aeroilneas Argentinas	490	35.300	109.910	17.390	–
	British Caledonian	630.404	654.282	926.368	845.437	1.262.668
IRAQUE		–	–	85.019	88.009	73.887
	Iraqi	–	–	85.019	88.009	73.887
ITÁLIA		1.354.341	1.736.035	1.448.490	1.463.822	1.616.341
	VARIG	643.882	993.044	796.752	712.220	729.144
	Aerolíneas Argentinas	4.835	41.930	–	12.511	12.771
	Alitalia	705.624	701.061	651.738	739.091	870.426

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Continuação)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
JAPÃO		592.474	669.764	581.545	513.025	425.915
	VARIG	535.098	569.092	491.206	464.547	344.251
	Japan	57.376	100.672	90.339	48.478	81.664
JORDÂNIA		–	–	3	5	120
	Iraqi	–	–	3	5	120
MARROCOS		326.165	201.467	262.726	377.124	102.383
	Royal Air Marroc	326.165	201.467	262.726	377.124	102.383
MÉXICO		462.465	937.745	2.639.446	1.015.069	358.238
	VARIG	462.465	937.745	2.639.446	1.015.069	358.238
MOÇAMBIQUE		–	–	–	37.778	54.128
	VARIG	–	–	–	37.778	54.128
NIGÉRIA		62.404	64.772	80.110	97.290	192.853
	VARIG	62.404	64.772	80.110	97.290	192.853
PANAMÁ		310.082	351.469	527.696	740.419	645.894
	VARIG	292.705	346.898	508.083	740.419	645.894
	Inair	17.377	4.571	19.613	–	–
PARAGUAI		553.632	703.579	731.638	438.017	480.401
	VARIG	239.280	422.096	438.753	314.175	366.038
	Iberia	71.014	88.532	67.334	64.371	86.187
	Ladeco	14.263	2.757	814	3.197	3.803
	L. A. Paraguaias	229.075	190.194	224.737	56.274	24.373
PERU		803.002	1.143.688	1.549.152	1.253.214	996.627
	CRUZEIRO DO SUL	23.658	15.301	12.172	17.633	21.160
	VARIG	286.426	392.620	737.114	913.132	579.655
	Aeroperú	402.756	675.431	727.480	157.901	276.741
	Air France	90.152	60.336	72.386	164.548	119.071
PORTUGAL		1.633.039	1.433.473	1.635.095	1.811.586	1.637.463
	VARIG	227.086	190.215	205.029	137.790	292.848
	TAP	1.405.953	1.243.258	1.430.066	1.669.417	1.344.615
	Iraqi	–	–	–	4.379	–
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		5.603.412	6.016.008	6.266.376	6.958.198	6.917.582
	VARIG	2.522.090	2.300.864	1.819.379	1.833.872	1.770.615
	Aerolíneas Argentinas	1.865	4.450	8.340	550	15.524
	LAN Chile	1.020	761	2.196	31.234	19.520
	Lufthansa	3.078.437	3.709.933	4.436.461	5.092.542	5.111.923

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.5 – ORIGEM BRASIL/DESTINO OUTROS PAÍSES – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS DE DESTINO	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		126.975	143.873	404.641	384.208	610.453
	VARIG	52.262	77.557	304.919	266.629	343.605
	SAA	74.713	66.316	99.722	117.579	266.848
SENEGAL		69.838	100.095	75.197	37.638	36.567
	Air France	32	4.045	–	–	–
	Lufthansa	40.984	52.385	26.037	15.272	23.943
	Swissair	28.822	43.665	49.160	22.366	12.624
SUÍÇA		1.097.555	955.926	910.581	837.330	1.074.559
	VARIG	259.088	279.258	193.169	151.790	313.255
	Aerolíneas Argentinas	3.235	19.450	33.930	530	2
	Swissair	835.232	657.218	683.482	685.010	761.302
SURINAME		152.321	1.701.302	191.695	68.535	133.145
	CRUZEIRO DO SUL	23.695	16.869	54.599	11.120	17.313
	Surinam	128.626	1.684.433	137.096	57.415	115.832
URUGUAI		999.108	1.191.494	1.445.191	893.501	495.483
	CRUZEIRO DO SUL	154.263	281.053	546.562	381.379	167.185
	VARIG	413.839	370.156	273.857	84.735	328.298
	Aerolíneas Argentinas	17.170	3.490	14.005	–	408.125
	Air France	970	242	9.577	3.098	38.218
	Iberia	94.869	111.676	71.772	72.344	46.551
	Lufthansa	20.252	104.724	115.365	65.275	39.983
	KLM	1.436	12.626	19.158	6.430	5.466
	Pluna	291.367	301.322	394.123	267.935	271.644
	SAS	4.942	6.205	772	12.305	6.263
VENEZUELA		407.980	506.015	361.727	636.902	1.455.359
	VARIG	261.633	421.999	215.673	511.163	750.879
	L. A. Boliviano	13.867	35.866	30.432	33.389	22.290
	Viasa	132.480	46.639	115.622	92.350	682.190
	Aerolíneas Argentinas	–	1.511	–	–	–

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: Inclui Correio.

MT-GEIPOT

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83 –

(Continua)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
ARGENTINA		2.916.847	2.645.440	2.522.403	3.233.031	2.249.886
	CRUZEIRO DO SUL	613.232	584.218	497.517	587.424	154.869
	VARIG	1.009.878	958.215	885.791	1.774.279	1.289.642
	Aerolíneas Argentinas	785.792	750.877	549.262	488.231	450.205
	Air France	44.007	52.198	36.335	34.356	140.259
	Airlift	–	–	304.287	–	–
	Avianca	93	–	2.136	9.940	–
	British Caledonian	90.934	58.542	40.349	3.949	–
	Iberia	114.727	12.547	552	17.259	17.153
	KLM	27	9.360	1.690	17	–
	LAN Chile	130	530	280	–	–
	Lufthansa	119.563	145.125	174.788	86.482	18.073
	SAS	2.205	797	2.400	–	–
	Swissair	136.259	55.057	27.016	231.094	179.685
	Viasa	–	17.974	–	–	–
ANGOLA		–	–	7.534	6.420	3.330
	VARIG	–	–	7.534	6.420	3.330
BOLÍVIA		23.642	58.391	59.591	38.965	39.138
	CRUZEIRO DO SUL	7.443	9.388	18.985	10.451	28.725
	L. A. Boliviano	16.199	49.003	40.606	28.514	10.413
CANADÁ		23.596	14.439	43.634	38.826	2.818
	VARIG	14.515	–	27.488	31.491	–
	Aerolíneas Argentinas	9.081	14.439	16.146	7.335	2.818
CHILE		3.188.500	4.086.117	4.911.830	7.677.818	5.744.931
	VARIG	1.143.293	718.384	374.915	1.159.866	746.382
	Air France	196.775	165.840	275.230	242.024	179.517
	British Caledonian	265.061	359.994	486.903	384.083	–
	Iberia	108.227	50.155	58.647	544.927	149.827
	KLM	27.819	113.807	87.746	182.554	206.924
	Ladeco	1.117.209	118.868	53.727	60.301	119.161
	LAN Chile	112.389	114.921	61.872	654.750	1.096.598
	Lufthansa	10.670	113.306	350.179	1.547.784	1.331.585
	Swissair	207.057	56.085	289.959	218.957	14.683
	FAST	–	2.274.757	2.375.135	2.682.572	1.900.254
	CRUZEIRO DO SUL	–	–	497.517	–	–
COLÔMBIA		154.905	160.308	216.459	260.172	267.478
	VARIG	123.333	133.636	181.909	215.036	208.515
	Avianca	31.572	26.672	34.433	45.136	58.963
	CRUZEIRO DO SUL	–	–	117	–	–

MT-GEIPOT

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83 –

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
DINAMARCA		381.159	378.101	499.277	681.927	928.274
	VARIG	206.618	110.755	170.827	221.482	429.925
	SAS	174.541	267.346	328.450	460.445	498.349
EQUADOR		113.259	22.870	88.519	135.027	79.833
	VARIG	113.259	22.870	88.519	135.027	79.833
ESPANHA		1.431.353	1.804.676	1.712.986	892.977	1.082.484
	VARIG	1.072.524	1.516.290	1.355.100	525.111	677.809
	Aerolíneas Argentinas	1.333	1.140	50.539	50.698	5.124
	Iberia	349.028	265.315	301.209	316.762	399.551
	LAN Chile	5.650	21.432	5.857	63	–
	L. A. Paraguaias	2.818	499	54	302	–
	Pluna	–	–	227	41	–
EUA		16.175.634	16.942.348	16.408.027	14.967.423	15.350.205
	VARIG	16.166.801	16.904.280	16.309.283	14.037.770	12.290.615
	Airlift	–	–	64.231	–	–
	Aerolíneas Argentinas	5.975	35.399	11.673	57.172	11.425
	L. A. Boliviano	2.858	2.669	22.840	27.234	13.115
	Flying Tiger	–	–	–	845.247	3.035.050
FRANÇA		4.148.254	3.735.795	3.407.017	4.110.855	3.955.903
	VARIG	1.308.699	1.073.163	657.297	847.498	739.020
	Aerolíneas Argentinas	38.409	17.884	30.806	2.810	3.658
	Air France	2.800.014	2.644.536	2.718.914	3.260.547	3.213.225
	LAN Chile	1.132	212	–	–	–
GUIANA FRANCESA		119.080	198.849	157.657	166.848	18.817
	CRUZEIRO DO SUL	2.510	3.489	2.148	1.231	186
	Air France	116.570	195.360	155.509	165.617	18.631
HOLANDA		229.897	259.667	275.428	366.624	712.257
	VARIG	–	29.759	96.275	231.535	496.681
	KLM	229.897	229.908	179.153	134.959	215.576
	British Caledonian	–	–	–	130	–
INGLATERRA		1.906.661	1.654.948	1.595.540	890.241	1.540.715
	VARIG	1.484.915	1.086.186	1.009.626	587.148	1.093.135
	Aerolíneas Argentinas	11.400	30.500	15.582	760	–
	British Caledonian	410.346	538.262	570.332	302.333	447.580
IRAQUE		–	–	6.296	24.952	6.487
	Iraqi	–	–	6.296	24.952	6.487
ITÁLIA		1.933.255	1.992.877	1.303.229	1.305.625	1.177.237
	VARIG	1.272.364	1.357.758	748.319	933.861	797.145
	Aerolíneas Argentinas	28.619	12.342	7.046	3.332	17.577
	Alitalia	632.272	622.777	547.864	368.432	362.515

MT-GEIPOT

2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83 –

(Continuação)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
JAPÃO		1.311.626	1.429.314	1.849.472	1.766.175	1.309.423
	VARIG	1.246.505	1.331.346	1.783.819	1.748.450	1.304.897
	Japan	65.121	97.968	65.653	17.725	4.526
LIBÉRIA		251	–	–	–	–
	KLM	251	–	–	–	–
MARROCOS		26.083	20.456	26.315	79.233	13.970
	Royal Air Marroc	26.083	20.456	26.315	79.233	13.970
MÉXICO		679.756	941.118	1.030.072	618.340	555.625
	VARIG	679.756	941.118	1.030.072	618.340	555.625
MOÇAMBIQUE		–	–	–	7.375	10.276
	VARIG	–	–	–	7.375	10.276
NIGÉRIA		2.672	4.868	6.544	3.447	6.895
	VARIG	2.672	4.868	6.544	3.447	6.895
PANAMÁ		1.096.816	925.236	757.765	874.950	457.629
	VARIG	656.855	549.556	683.423	874.950	457.629
	Inair	439.961	375.680	74.342	–	–
PARAGUAI		107.164	201.680	242.143	92.508	157.101
	VARIG	42.288	149.196	138.066	79.512	136.965
	Iberia	2.584	22.635	16.370	6.581	8.556
	Ladeco	3.227	2.918	–	3.653	–
	L. A. Paraguaias	59.065	26.931	87.707	2.762	11.580
PERU		440.932	350.637	221.616	184.314	227.900
	CRUZEIRO DO SUL	1.376	6.614	4.909	755	3.554
	VARIG	100.312	57.713	102.093	117.309	166.218
	Aeroperú	106.930	156.665	86.663	10.204	22.887
	Air France	232.314	129.645	27.951	56.046	35.241
PORTUGAL		1.969.437	1.267.520	1.300.395	2.443.254	2.773.722
	VARIG	412.587	310.966	509.441	1.115.769	1.842.239
	TAP	1.556.850	956.554	790.954	1.327.485	931.483
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ		5.243.683	5.403.556	5.643.117	5.772.084	5.768.492
	VARIG	2.876.415	2.727.875	3.198.451	2.800.797	2.795.918
	Aerolíneas Argentinas	17.308	7.177	3.120	8.740	4.275
	LAN Chile	7.660	6.563	4.926	5.652	8.885
	Lufthansa	2.342.291	2.661.941	2.436.620	2.956.895	2.959.414
	L. A. Paraguaias	9	–	–	–	–

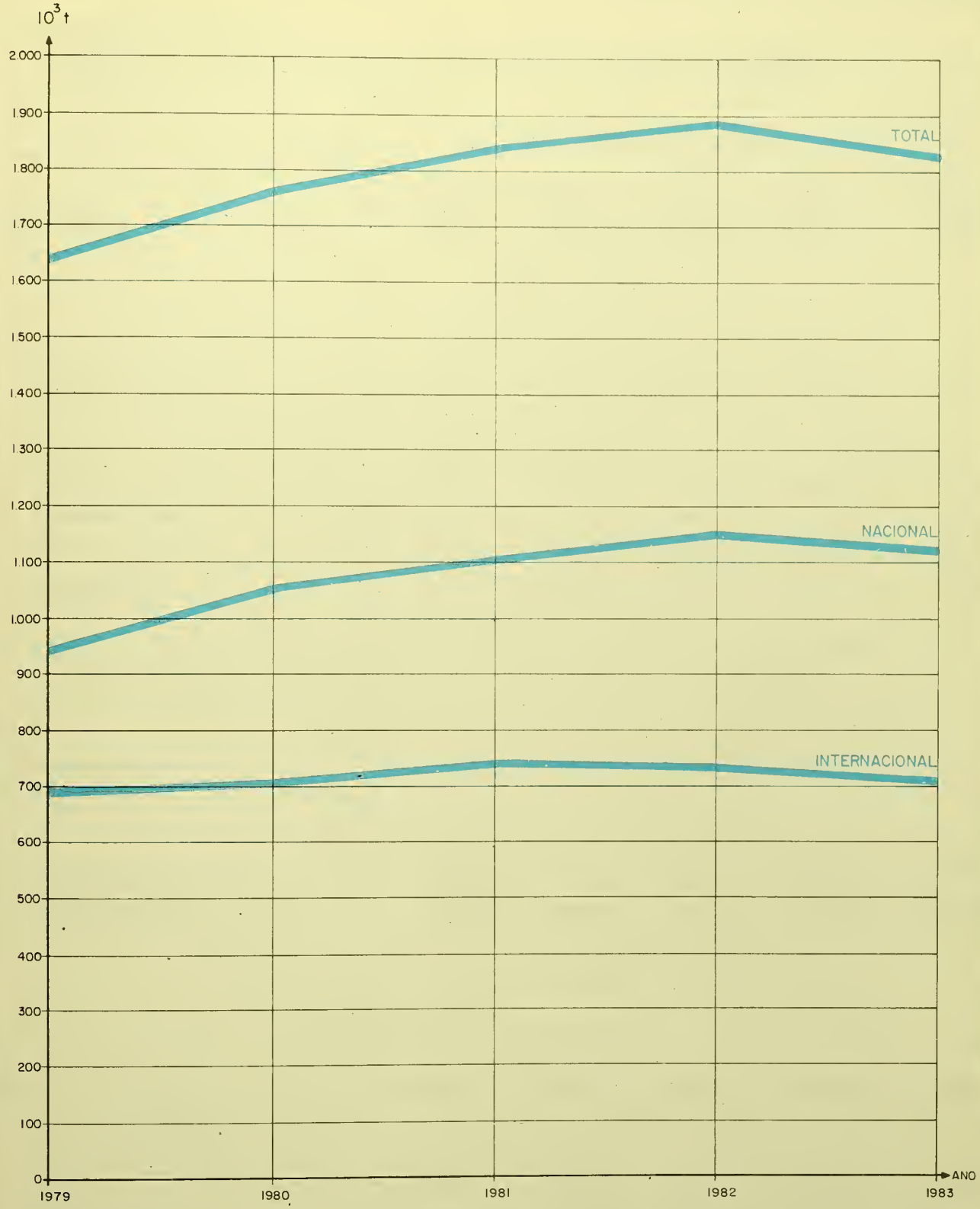
2.8 – TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.6 – ORIGEM OUTROS PAÍSES/DESTINO BRASIL – 1979–83 –

(Conclusão)

PAÍS DE ORIGEM	EMPRESA TRANSPORTADORA	CARGA TRANSPORTADA kg				
		1979	1980	1981	1982	1983
REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL		78.900	91.721	115.671	135.520	121.941
	VARIG	41.379	51.025	70.305	82.481	83.031
	SAA	37.521	40.696	45.366	53.039	38.910
SENEGAL		8.450	2.391	4.970	1.930	2.495
	Air France	2.841	42	–	–	–
	Lufthansa	1.925	1.114	2.872	401	199
	Swissair	3.684	1.235	2.098	1.529	2.296
SUÍÇA		992.507	920.101	1.178.628	835.158	822.879
	VARIG	298.503	262.420	354.110	294.553	344.490
	Aerolíneas Argentinas	6.000	4.010	250	416	6
	Lufthansa	–	70.697	–	–	–
	Swissair	688.004	582.974	824.268	540.189	478.383
TANZÂNIA		–	5.049	–	–	–
	VARIG	–	5.049	–	–	–
SURINAME		594.937	2.087.191	256.581	60.731	19.105
	CRUZEIRO DO SUL	3.059	3.185	3.028	1.783	5.276
	Surinam	591.878	2.084.006	253.553	58.948	13.829
URUGUAI		1.241.807	663.747	1.108.736	1.121.439	1.770.408
	CRUZEIRO DO SUL	84.220	124.886	490.857	428.568	445.751
	VARIG	1.074.610	358.972	480.792	483.162	1.067.858
	Aerolíneas Argentinas	–	339	9.230	–	–
	Air France	2.662	15	7.279	19.172	40.946
	Iberia	9.768	15.686	13.790	20.589	7.452
	KLM	–	1.432	1.370	–	9.429
	Lufthansa	7.438	73.167	12.815	68.989	44.951
	Pluna	62.632	83.523	82.224	89.982	139.461
	SAS	477	5.727	10.345	10.977	14.560
VENEZUELA		118.576	168.140	98.773	132.294	285.055
	VARIG	30.382	65.914	14.870	89.769	217.934
	L. A. Boliviano	4.571	–	78	37	44
	Viasa	83.623	102.226	83.825	42.488	67.077

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: Inclui Correio.



FONTE VER TABELA 2.9.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Querosene de Aviação, por Natureza de Transporte - 1979-83

2.9 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

2.9.1 – QUEROSENE DE AVIAÇÃO CONSUMIDO, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	QUANTIDADE CONSUMIDA 10^3 ℓ				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	945.116	1.059.836	1.104.082	1.151.940	1.124.910
TRANSPORTE REGULAR	945.116	1.059.836	1.104.082	1.151.940	1.124.910
VARIG	255.653	282.165	277.436	292.429	275.083
CRUZEIRO DO SUL	140.115	145.732	169.705	168.521	169.624
VASP	316.237	345.819	370.847	391.203	388.514
TRANSBRASIL	233.111	286.120	286.094	299.787	291.689
VÔOS INTERNACIONAIS	694.133	708.963	741.375	739.419	712.374
VARIG	638.684	653.284	678.383	689.380	661.805
CRUZEIRO DO SUL	55.449	55.679	62.992	50.039	50.569
TOTAL	1.639.249	1.768.799	1.845.457	1.891.359	1.837.284
VARIG	894.337	935.449	955.819	981.809	936.888
CRUZEIRO DO SUL	195.564	201.411	232.697	218.560	220.193
VASP	316.237	345.819	370.847	391.203	388.514
TRANSBRASIL	233.111	286.120	286.094	299.787	291.689

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

OBS.: As empresas de transporte regional não informaram o querosene consumido.

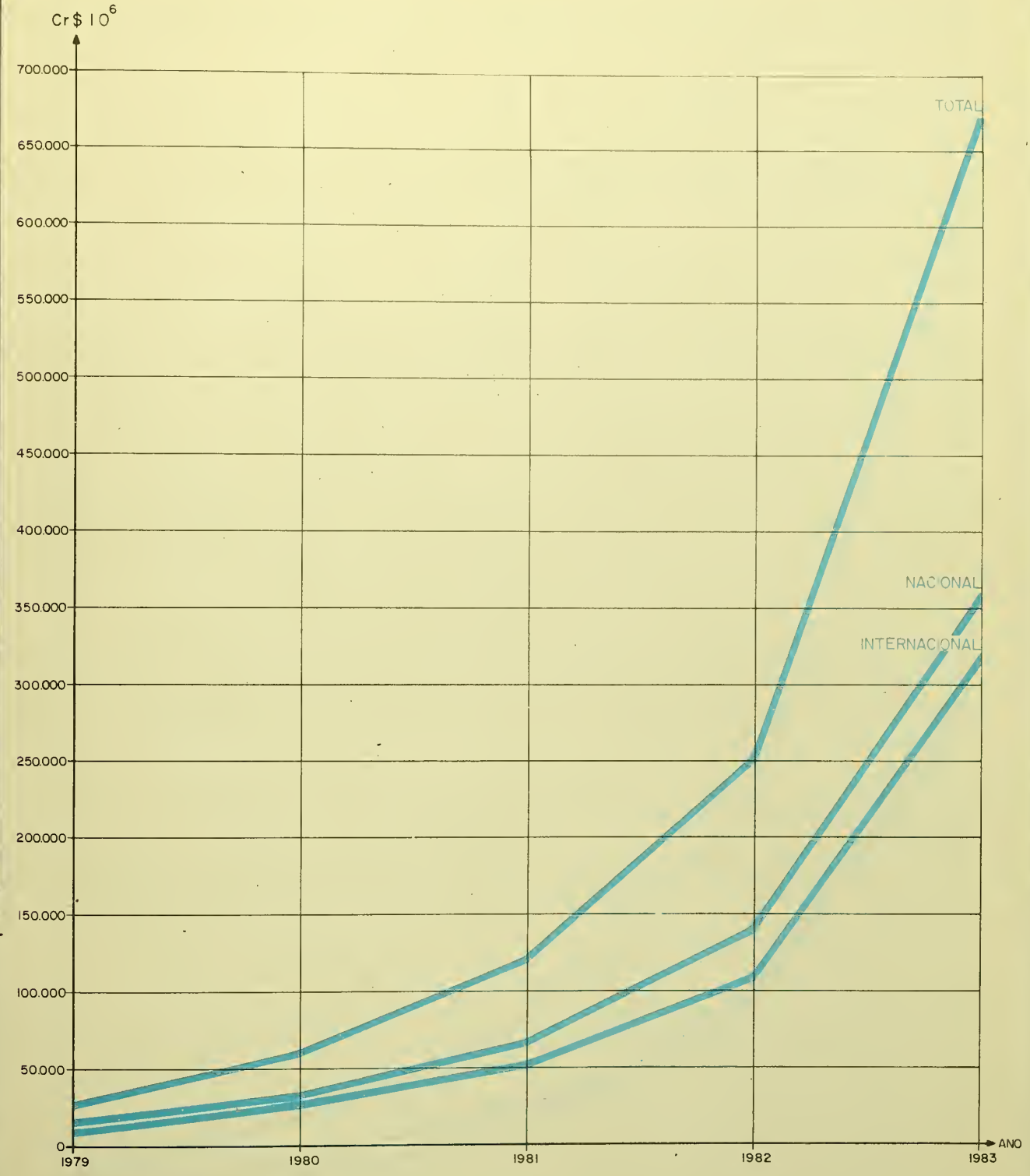
2.10 – RESULTADOS FINANCEIROS

2.10.1 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, POR NATUREZA DE TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	16.842.576	34.174.010	68.743.945	143.667.636	356.740.743
TRANSPORTE REGULAR	16.189.389	32.600.030	65.177.876	135.416.013	337.005.565
VARIG	4.447.369	8.634.896	16.253.649	33.689.528	81.133.772
CRUZEIRO DO SUL	2.975.705	5.861.948	11.463.904	23.708.175	56.342.381
VASP	5.793.525	11.176.006	23.626.345	48.167.121	129.297.071
TRANSBRASIL	2.972.790	6.927.180	13.833.978	29.851.189	70.232.341
TRANSPORTE REGIONAL	653.187	1.573.980	3.566.069	8.251.623	19.735.178
Nordeste	105.558	217.482	432.409	806.192	1.577.463
Rio-Sul	107.269	225.118	438.984	987.380	2.896.099
Taba	154.600	350.378	982.599	2.714.171	6.856.360
TAM	140.821	477.976	1.060.005	2.215.035	5.284.891
VOTEC	144.939	303.026	652.072	1.528.845	3.120.365
VÔOS INTERNACIONAIS	10.611.452	27.040.367	52.661.566	109.596.515	317.217.801
VARIG	(1) 9.341.174	(2) 23.579.598	47.670.586	101.553.734	296.346.925
CRUZEIRO DO SUL	(1) 1.270.278	(2) 3.460.769	4.990.980	8.042.781	20.870.876
TOTAL	27.454.028	61.214.377	121.405.511	253.264.151	673.958.544
VARIG	13.788.543	32.214.494	63.924.235	135.243.262	377.480.697
CRUZEIRO DO SUL	4.245.983	9.322.717	16.454.884	31.750.956	77.213.257
VASP	5.793.525	11.176.006	23.626.345	48.167.121	129.297.071
TRANSBRASIL	2.972.790	6.927.180	13.833.978	29.851.189	70.232.341
Nordeste	105.558	217.482	432.409	806.192	1.577.463
Rio-Sul	107.269	225.118	438.984	987.380	2.896.099
Taba	154.600	350.378	982.599	2.714.171	6.856.360
TAM	140.821	477.976	1.060.005	2.215.035	5.284.891
VOTEC	144.939	303.026	652.072	1.528.845	3.120.365

FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

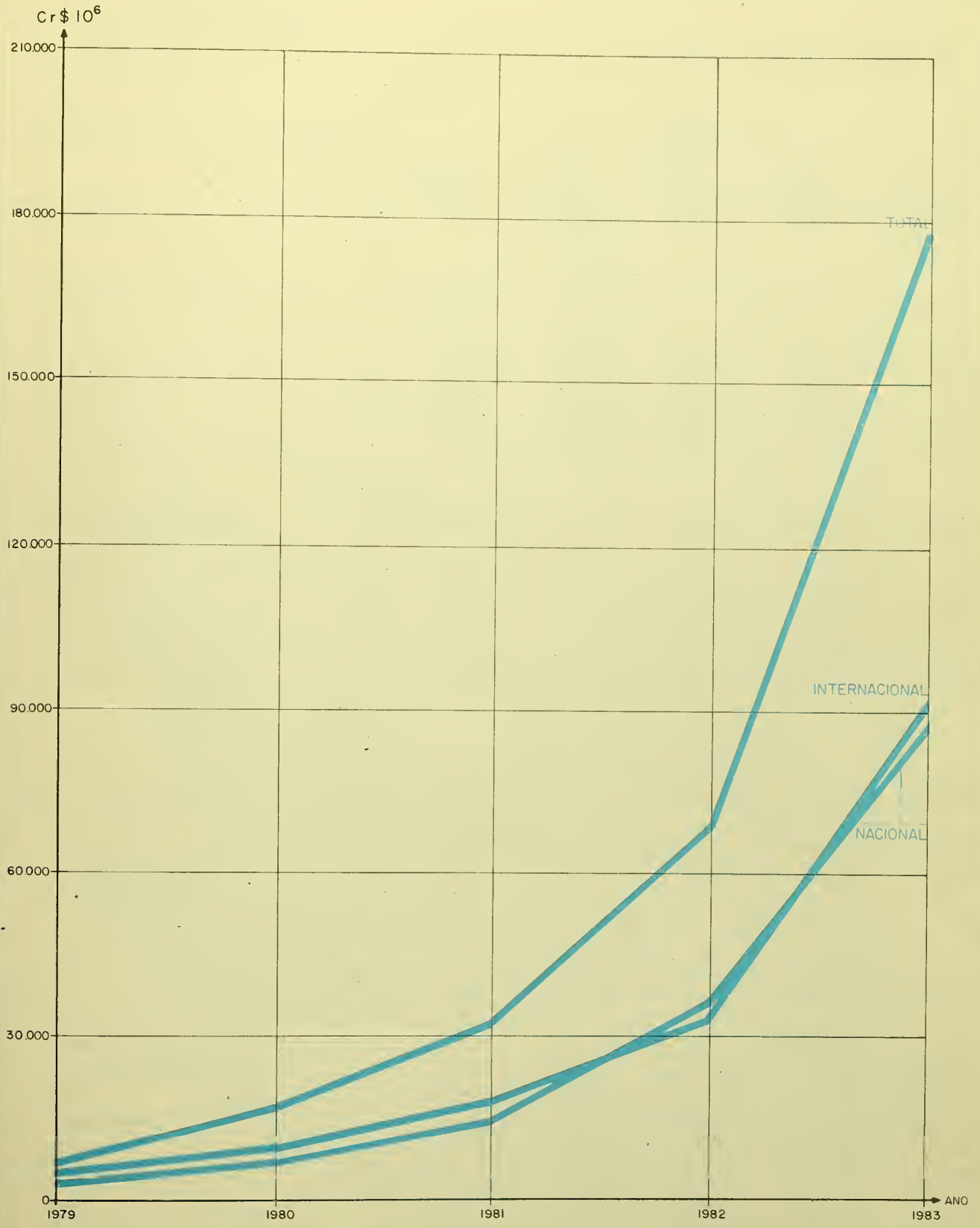
(1) Inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem. (2) Não inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem.



FONTE: VER TABELA 2.10.1

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Passageiros - 1979-83



FONTE: VER TABELA 2.10.2

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Carga - 1979-83

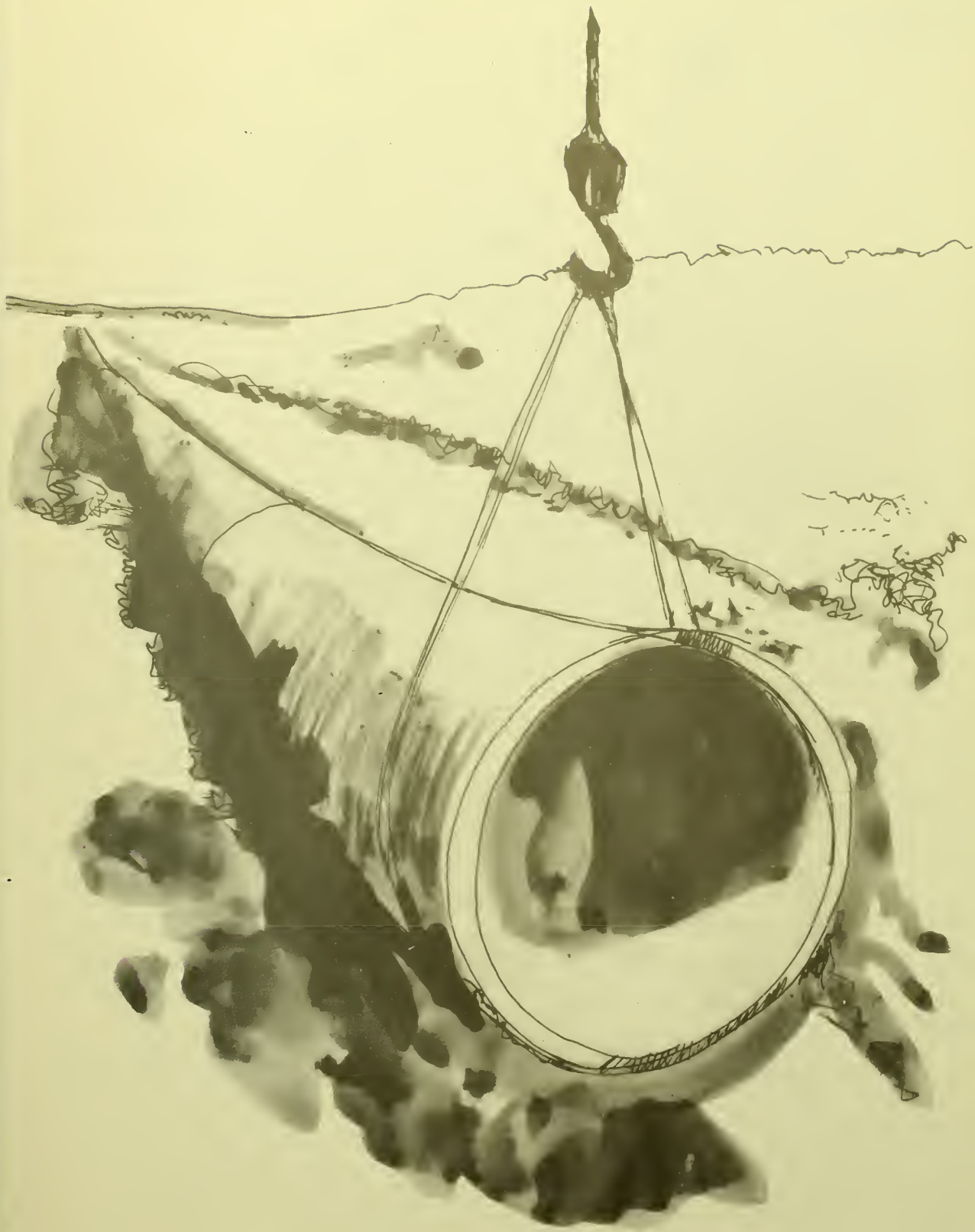
2.10 – RESULTADOS FINANCEIROS

2.10.2 – RECEITA DO TRANSPORTE DE CARGA, POR NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA COMERCIAL – 1979–83

NATUREZA DO TRANSPORTE E EMPRESA	RECEITA Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VÔOS NACIONAIS	2.735.773	7.243.119	14.590.294	35.866.624	87.353.439
TRANSPORTE REGULAR	2.606.184	5.705.144	11.711.355	29.216.062	65.587.042
VARIG	711.940	1.782.150	3.672.205	9.573.157	22.053.928
CRUZEIRO DO SUL	158.413	399.116	761.050	1.585.226	5.697.591
VASP	944.258	1.804.451	3.634.865	10.434.912	19.530.201
TRANSBRASIL	791.573	1.719.427	3.643.235	7.622.767	18.305.322
TRANSPORTE REGIONAL	129.589	1.537.975	2.878.939	6.650.562	21.766.397
Nordeste	18.505	37.137	73.585	151.735	541.805
Rio-Sul	7.110	43.867	33.053	82.100	803.404
Taba	20.206	66.169	318.148	532.026	1.276.172
TAM	67.266	123.938	265.036	871.436	2.937.642
VOTEC	(3) 16.502	(4) 1.266.864	(4) 2.189.117	(4) 5.013.265	16.207.374
VÔOS INTERNACIONAIS	4.118.615	9.574.729	17.758.438	33.419.274	90.897.850
VARIG	(1) 4.043.231	(2) 9.364.715	17.442.577	32.863.722	89.770.473
CRUZEIRO DO SUL	(1) 75.384	(2) 210.014	315.861	555.552	1.127.377
TOTAL	6.854.388	16.817.848	32.348.732	69.285.898	178.251.289
VARIG	4.755.171	11.146.865	21.114.782	42.436.879	111.824.401
CRUZEIRO DO SUL	233.797	609.130	1.076.911	2.140.778	6.824.968
VASP	944.258	1.804.451	3.634.865	10.434.912	19.530.201
TRANSBRASIL	791.573	1.719.427	3.643.235	7.622.767	18.305.322
Nordeste	18.505	37.137	73.585	151.735	541.805
Rio-Sul	7.110	43.867	33.053	82.100	803.404
Taba	20.206	66.169	318.148	532.026	1.276.172
TAM	67.266	123.938	265.036	871.436	2.937.642
VOTEC	16.502	1.266.864	2.189.117	5.013.265	16.207.374

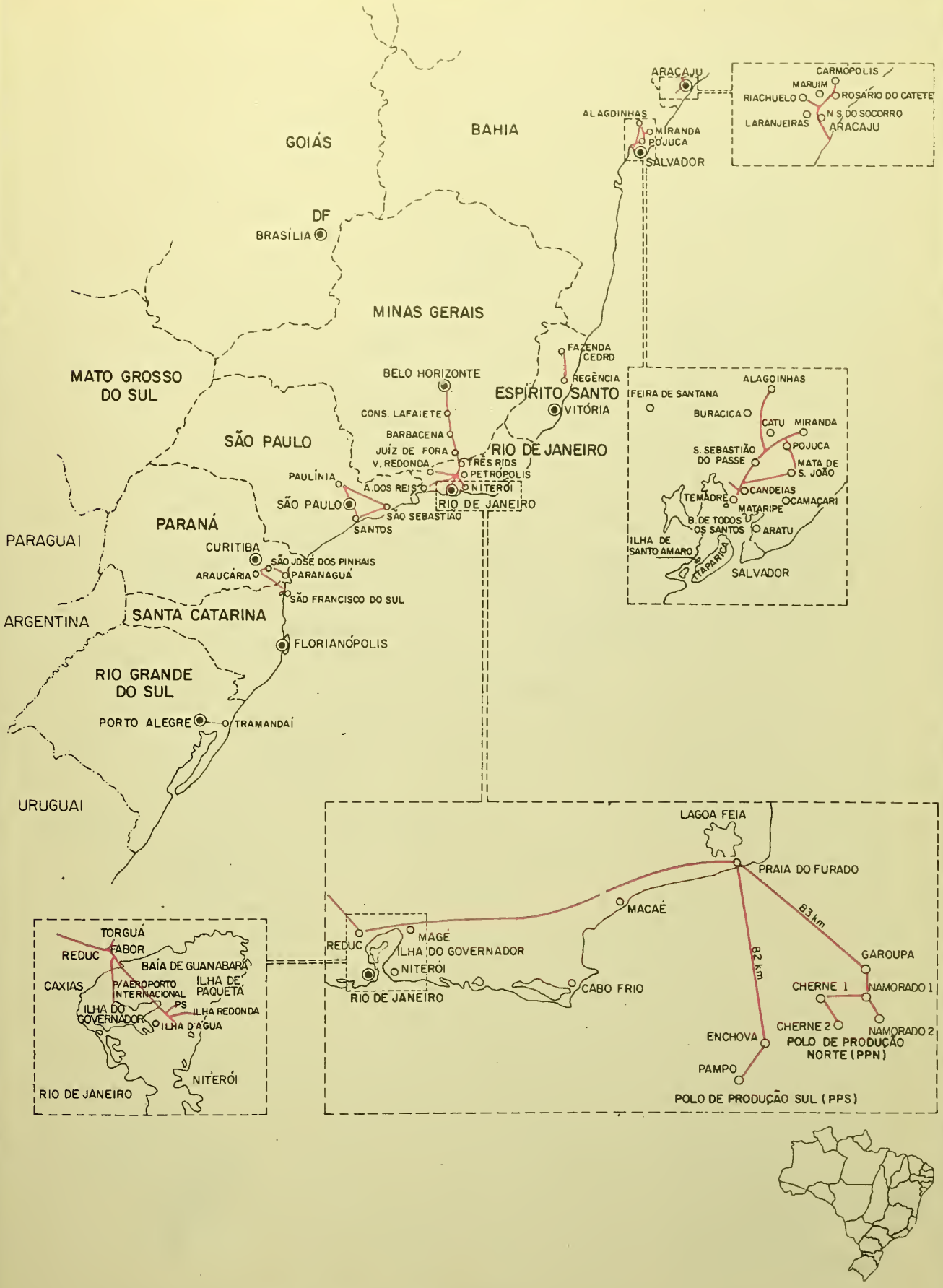
FONTE: Departamento de Aviação Civil – DAC.

(1) Inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem. (2) Não inclui a receita do transporte de passageiros nos trechos de cabotagem. (3) Refere-se exclusivamente ao Transporte Regional. (4) Refere-se ao Transporte Regional e Táxi Aéreo.



CAPÍTULO 3 - TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

MT-GEIPOT



REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA

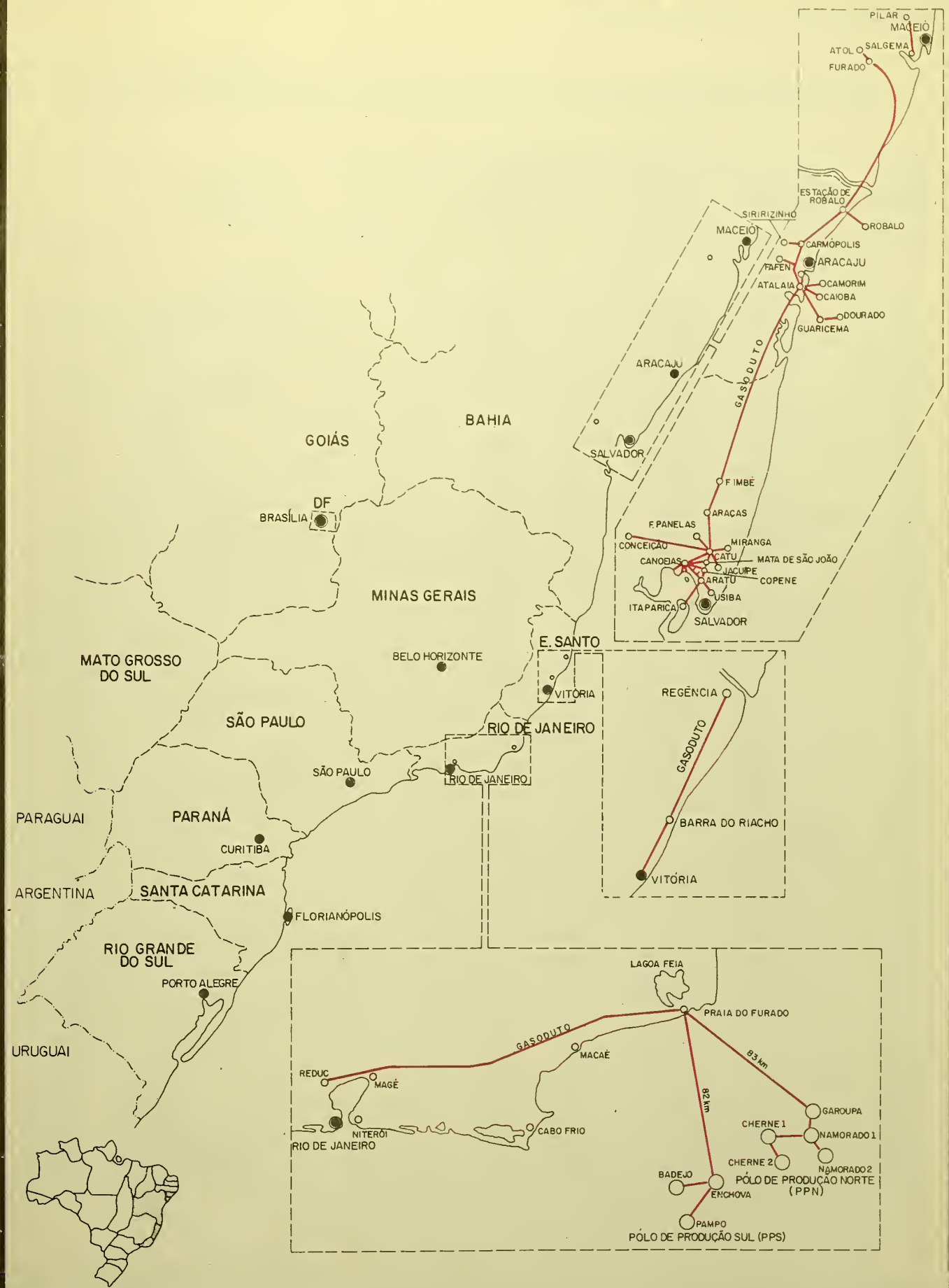
Oleodutos - Traçado 1983

CONVENÇÃO

- CAPITAL
- CIDADES E OUTRAS LOCALIDADES
- MINERODUTO
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA

Minerodutos – Traçado 1983



REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA

Gasodutos - Traçado 1983

3.1 – OLEODUTOS BRASILEIROS

3.1.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, CARGA TRANSFERIDA E INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS OLEODUTOS – 1983

LOCALIZAÇÃO (Pontos Extremos)	CARACTERÍSTICA FÍSICA			CARGA TRANSFERIDA	INÍCIO DE OPERAÇÃO
	Extensão km	Diâmetro pol.	Vazão Nominal 10^3/ano		
EM OPERAÇÃO					
Angra dos Reis(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	125	40	29.189	Petróleo	1977
Araucária(PR) – Paranaguá(PR)	94	12	2.776	Claros	1977
Barueri(SP) – Utinga(SP)	50	14	3.228	Óleo combustível	1975
Barueri(SP) – Utinga(SP)	50	14	3.966	Claros	1975
Bonsucesso(SE) – Atalaia Velha(SE)	48	18	4.865	Petróleo	1967
Cabiúnas(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	178	32	21.892	Petróleo	1982
Carmópolis(SE) – Bonsucesso(SE) (1)	7	10	1.459	Petróleo	1966
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	22	4.407	Claros	1951
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	18	3.228	Óleo combustível	1951
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	10	1.983	Claros	1951
Cubatão(SP) – Alemoa(SP)	12	10	1.983	Claros	1951
Cubatão(SP) – Capuava(SP)	34	12	2.043	Petróleo	1951
Duque de Caxias(RJ) – Galeão(RJ)	16	10	2.366	Querojato	1977
Duque de Caxias(RJ) – Japeri(RJ)	42	12	2.259	Óleo combustível	1973
Enchova(RJ) – Praia do Furado(RJ) (2)	82	24	12.162	Petróleo	1983
Fazenda Cedro(ES) – Regência(ES)	76	8	1.564	Petróleo	1983
Garoupa(RJ) – Praia do Furado(RJ) (2)	83	22	9.730	Petróleo	1982
Guararema(SP) – Paulínia(SP)	153	30	10.702	Petróleo	1977
Guararema(SP) – São José dos Campos(SP)	37	34	17.514	Petróleo	1980
Japeri(RJ) – Santa Cruz(RJ)	40	8	1.129	Óleo combustível	1973
Japeri(RJ) – Volta Redonda(RJ)	63	10	1.129	Óleo combustível	1973
Paulínia(SP) – Barueri(SP)	98	16	4.142	Óleo combustível	1974
Paulínia(SP) – Barueri(SP)	98	14	3.966	Claros	1972
Paulínia(SP) – Barueri(SP)	98	10	1.806	Claros	1972
Praia do Furado(RJ) – Cabiúnas(RJ)	70	38	21.892	Petróleo	1982
REFAP(RS) (3) – COPESUL(RS) (4)	26	10	2.900	Nafta	1982
REFAP(RS) (3) – COPESUL(RS) (4)	26	6	1.045	Claros	1982
Região de Produção da Bahia(BA)	317	...	...	Petróleo	...
Riachuelo(SE) – Pedra Branca(SE)	11	6	730	Petróleo	1969
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG) (5)	362	18	4.865	Claros	1968
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	357	24	7.784	Petróleo	1980
REMAN(AM) (6) – Cia. Elétrica de Manaus(AM)	6	10	500	Escuros	1973
RLAM(BA) (7) – Candeias(BA)	10	8	700	Óleo combustível	1978
RLAM(BA) (7) – Candeias(BA)	10	6	700	Claros	1978
RLAM(BA) (7) – COPENE(BA) (8)	35	14	3.746	Nafta	1978
RLAM(BA) (7) – COPENE(BA) (8)	35	12	2.690	Óleo combustível	1978
RLAM(BA) (7) – COPENE(BA) (8)	35	8	1.322	Claros	1978
Robalo(SE) – Bonsucesso(SE)	34	12	2.432	Petróleo	1979
São Francisco do Sul(SC) – Araucária(PR)	117	30	9.730	Petróleo	1976
São José dos Campos(SP) – Guarulhos(SP) – Utinga(SP)	96/25	22	10.577	Claros	1978
São José dos Campos(SP) – Guarulhos(SP) – Utinga(SP)	96/25	24	5.455	Óleo combustível	1980
São Sebastião(SP) – Cubatão(SP)	123	24	13.378	Petróleo	1968
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP)	226	24	16.054	Petróleo	1971
São Sebastião(SP) – Rio Pardo(SP) – Guararema(SP)	35/49	42/38	36.487	Petróleo	1980
Siririzinho(SE) – Bonsucesso(SE)	12	6	730	Petróleo	1967
Tramandaí(RS) – Canoas(RS) (9)	98	22	6.129	Petróleo	1977
Tramandaí(RS) – Canoas(RS) (9)	98	16	4.865	Nafta	1968
Utinga(SP) – Capuava(SP)	9	22	5.288	Nafta	1979
Utinga(SP) – Cubatão(SP)	37	18	3.228	Óleo combustível	1951
Utinga(SP) – Cubatão(SP)	37	10	1.983	Claros	1951
Utinga(SP) – Cubatão(SP)	37	10	1.983	Claros	1951
Utinga(SP) – RECAP/PUSA(SP) (10)	10	14	1.506	Óleo combustível	1951
Utinga(SP) – RECAP/PUSA (SP) (10)	10	10	2.203	Nafta	1951
Utinga(SP) – RECAP/PUSA (SP) (10)	10	8	1.454	Claros	1951
Utinga(SP) – Santos(SP)	49	18	4.784	Óleo combustível	1980

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.
(1) Desativado. (2) Referem-se a oleodutos submarinos destinados ao escoamento do petróleo produzido na Bacia de Campos(RJ). (3) Refinaria Alberto Pasqualini(RS). (4) Cia. Petroquímica do Sul. (5) Construído originalmente para transportar petróleo, atualmente transporta gasolina em sentido inverso. (6) Refinaria de Manaus. (7) Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe(BA). (8) Companhia Petroquímica do Nordeste. (9) Refinaria Alberto Pasqualini(RS). (10) Refinaria Capuava e Petroquímica União S.A.

3.2 – MINERODUTOS BRASILEIROS

3.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, CARGA TRANSFERIDA E INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS MINERODUTOS – 1983

LOCALIZAÇÃO (Pontos Extremos)	EMPRESA	CARACTERÍSTICA FÍSICA			CARGA TRANSFERIDA	INÍCIO DE OPERAÇÃO
		Extensão km	Diâmetro pol.	Vazão Nominal 10^3 t/ano		
Ilha de Santo Amaro(BA) – Aratu(BA)	Dow Química	51	14	480	Salgema	1977
Mariana(MG) – Ponta do Ubu(ES)	SAMARCO	396	18 e 20	12.000	Polpa aquosa de concentrado de minério de ferro	1977
Tapira(MG) – Uberaba(MG)	FOSFÉRTIL	120	9	2.000	Concentrado fosfático em forma de polpa com 63% de sólidos	1979

FONTE: Dow Química S.A.; SAMARCO Mineração S.A. e FOSFÉRTIL.
OBS.: A vazão nominal refere-se à vazão útil, isto é, de minério seco.

3.3 – GASODUTOS BRASILEIROS

3.3.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, CARGA TRANSFERIDA E INÍCIO DE OPERAÇÃO DOS GASODUTOS – 1983

LOCALIZAÇÃO (Pontos Extremos)	CARACTERÍSTICA FÍSICA			CARGA TRANSFERIDA	INÍCIO DE OPERAÇÃO
	Extensão km	Diâmetro pol.	Vazão Nominal 10^3 t/ano		
Aracruz(ES) – Vale do Rio Doce(ES)	55	8	97	Gás natural	...
Aratu(BA) – Camaçari(BA)	20	10	230	Gás natural	1971
Aratu(BA) – USIBA(BA)	7	6	150	Gás natural	1973
Atalaia(SE) – Catu(BA)	230	14	543	Gás natural	1974
Atalaia(SE) – Cer. Santa Márcia(SE)	8	3	3	Gás natural	1976
Atalaia(SE) – Fábrica de Cimento Sergipe(SE)	12	6	21	Gás natural	1976
Atalaia(SE) – FAFEN(SE)	29	14	560	Gás natural	1981
Bacia de Campos(RJ) – REDUC(RJ)	70/175	18/16	1.100	Gás natural	1982
Candeias(BA) – Aratu(BA)	22	12	382	Gás natural	1970
Candeias(BA) – Camaçari(BA)	37	12	330	Gás natural	1982
Candeias(BA) – Dom João(BA)	B	6	186	Gás natural	1971
Candeias(BA) – Mataripe(BA)	5	6	217	Gás natural	1979
Candeias(BA) – Mata de São João(BA) – Catu(BA)	53	8	620	Gás natural	1973
Candeias(BA) – Metacril(BA)	15	4	12	Gás natural	1976
Candeias(BA) – White Martins(BA)	10	2	6	Gás natural	1972
Carmópolis(SE) – Atalaia(SE)	51	14	550	Gás natural	1980
Catu(BA) – Camaçari(BA)	32	14	456	Gás natural	1977
Catu(BA) – Taquipe(BA) (12")	19	12	714	Gás natural	1962
Catu(BA) – Taquipe(BA) (16")	19	6	279	Gás natural	1961
Conceição(BA) – Catu(BA)	52	10	330	Gás natural	1982
Enchova(RJ) – Barra do Furado(RJ)	B4	12	550	Gás natural	...
Estação Robalo(SE) – Carmópolis(SE)	35	12	459	Gás natural	1979
Furado(AL) – Estação Robalo(SE)	140	10	306	Gás natural	1980
Garoupa(RJ) – Barra do Furado(RJ)	84	12	550	Gás natural	...
Guamaré(RN) – Ubarana(RN)	23	6	227	Gás natural	...
Itaparica(BA) – Aratu(BA)	31	8	330	Gás natural	...
Lagoa Parda(ES) – Aracruz(ES)	3B	8	39	Gás natural	1981
Miranga(BA) – Catu(BA)	1B	8	354	Gás natural	1965
Pilar(AL) – Salgema(AL)	25	6	40	Gás natural	...
Siririzinho(SE) – Carmópolis(SE)	12	8	19	Gás natural	1979
Tabuleiro dos Martins(AL) – Salgema(AL)	13	6	33	Gás natural	1982
Taquipe(BA) – Candeias(BA)	29	12	931	Gás natural	1959
Ubarana(RN) – Guamaré(RN)	23	26	712	Gás natural	...

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA

3.4.1 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR OLEODUTO – 1979–83

(Continua)

PRODUTO E OLEODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
PETRÓLEO					
Angra dos Reis(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	12.091	12.487	8.413	8.282	7.701
Bonsucesso(SE) – Atalaia Velha(SE) (1)	1.383	1.508	1.426	1.545	1.636
Carmópolis(SE) – Bonsucesso(SE)	996	1.002	1.019	1.085	–
Cubatão(SP) – Capuava(SP)	1.525	1.409	1.548	1.359	1.270
Cabiúnas(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	–	–	–	716	2.254
Fazenda Cedro(ES) – Regência(ES)	–	–	–	–	554
Garoupa(RJ) – Cabiúnas(RJ)	–	–	–	716	2.241
Plataforma(SE) – Atalaia Velha(SE)	839	862	705	683	713
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	3.415	3.704	3.738	3.332	3.584
Robalo(SE) – Bonsucesso(SE)	43	11	5	14	7
São Francisco do Sul(SC) – Araucária(PR)	5.765	6.046	6.568	5.756	6.666
São Sebastião(SP) – Cubatão(SP)	9.591	9.311	7.932	7.182	5.310
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP) (2)	13.864	9.727	9.863	9.455	8.915
São Sebastião(SP) – São José dos Campos(SP)	...	4.395	4.872	6.366	4.844
Siririzinho(SE) – Bonsucesso(SE)	205	183	198	202	222
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)	3.426	3.467	2.852	3.028	3.056
DERIVADOS DE PETRÓLEO E ÁLCOOL					
Araucária(PR) – Paranaguá(PR)					
Álcool	–	–	–	–	59
Claros	836	1.364	1.870	1.749	2.054
GLP	120	105	102	37	31
Barueri(SP) – Utinga(SP)					
Álcool	598	525	630	1.011	979
Claros	1.507	936	1.404	963	1.845
Escuros	1.639	1.278	1.091	1.344	1.493
GLP	25	44	13	17	8
Duque de Caxias(RJ) – Galeão(RJ)					
Querojato	660	671	687	648	635
Duque de Caxias(RJ) – Japeri(RJ) – Santa Cruz(RJ)					
Escuros	78	49	28	31	55
Duque de Caxias(RJ) – Japeri(RJ) – Volta Redonda(RJ)					
Claros	–	–	71	137	156
Escuros	387	321	245	225	210

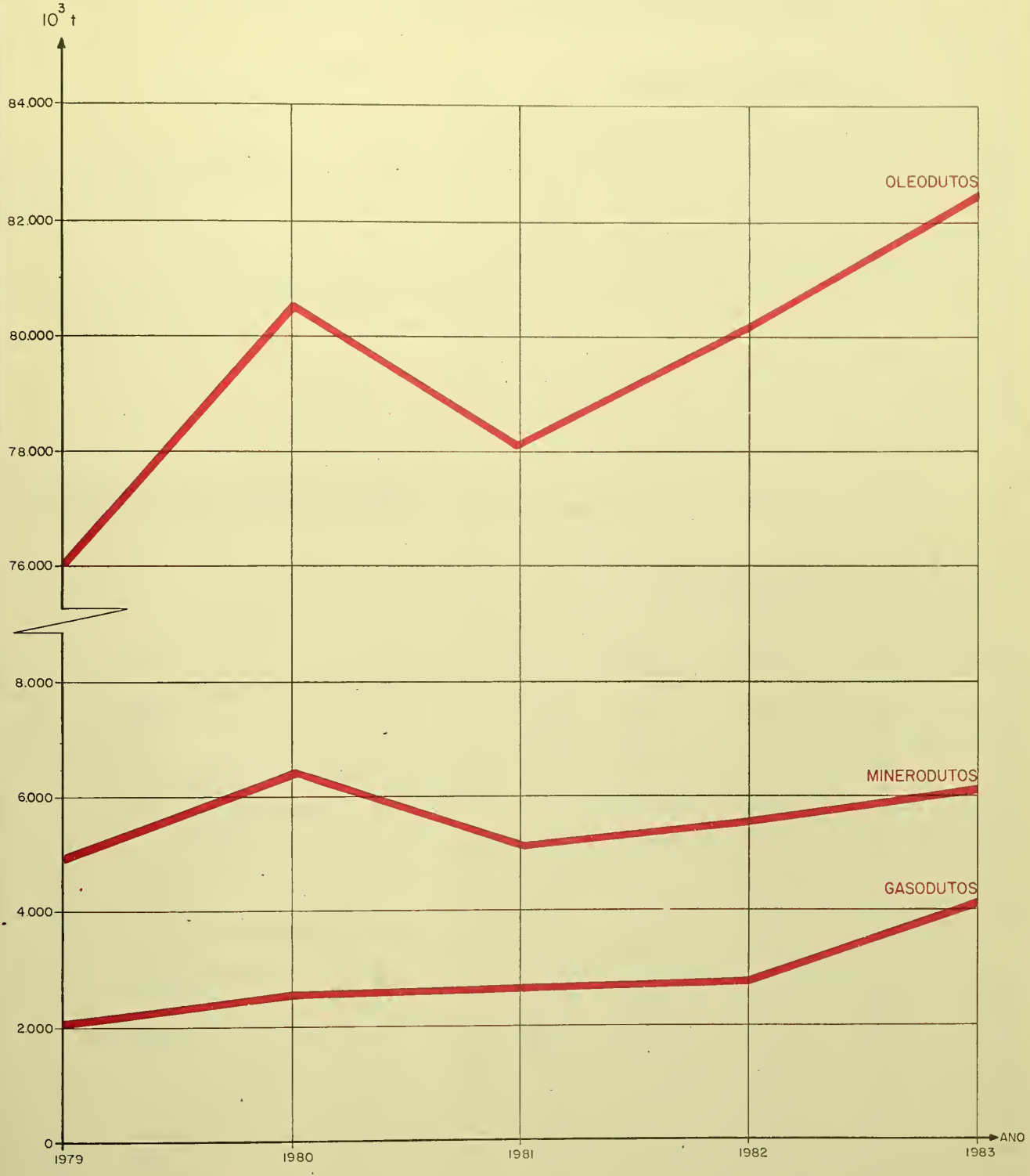
3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.1 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR OLEODUTO – 1979–83

(Conclusão)

PRODUTO E OLEODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Paulínia(SP) – Barueri(SP)					
Álcool	556	950	1.019	1.187	1.265
Claros	2.315	1.856	2.778	1.809	1.772
Escuros	2.695	1.676	1.908	2.044	2.293
GLP	21	45	26	16	20
REFAP(RS) – COPESUL(RS)					
Nafta petroquímica	–	–	–	91	1.163
RLAM(BA) – Candeias(BA)					
Claros	94	103	188	219	162
Escuros	36	24	39	66	62
RLAM(BA) – COPENE(BA)					
Claros	1.525	1.852	1.883	1.686	1.502
Escuros	779	901	768	1.185	870
GLP	102	97	126	59	97
REMAN(AM) – Cia. Elétrica de Manaus(AM)					
Escuros	...	181	167	179	179
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)					
Claros	274	590	497	159	–
Santos(SP) – São Paulo(SP) (3)					
Álcool	191	319	277	629	882
Claros	5.839	6.168	5.862	5.907	5.159
Escuros	1.678	2.204	1.954	2.554	2.773
GLP	519	591	543	638	559
São José dos Campos(SP) – Guarulhos(SP) – Utinga(SP)					
Claros	397	2.499	2.907	3.523	3.201
Escuros	...	1.067	1.677	1.909	1.698
Álcool	...	42	213	395	415
GLP	–	–	–	33	45
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP)					
Claros	–	–	–	–	60
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)					
Álcool	–	–	–	–	25
Claros	–	–	–	–	830
São José dos Campos(SP) – São Sebastião(SP)					
Claros	–	–	–	–	905
TOTAL	76.014	80.570	78.112	80.171	82.435

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

(1) Inclui as quantidades transportadas pelo ramal Riachuelo – Pedra Branca. (2) Inclui as quantidades transportadas pelo ramal Guararema – Paulínia. (3) Inclui as quantidades transportadas pelos ramais Cubatão – Alemoa, Utinga – Capuava, Utinga – RECAP/PUSA e Utinga – Cubatão.



FONTE: VER TABELAS 3.4.1, 3.4.2 e 3.4.3

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transp. por Oleodutos, Minerodutos e Gasodutos - 1979-83

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.2 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR MINERODUTO – 1979–83

MINERODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Ilha de Santo Amaro(BA) – Aratu(BA)	391	477	478	477	551
Mariana(MG) – Ponta do Ubu(ES)	4.232	5.157	3.638	4.073	4.528
Tapira(MG) – Uberaba(MG)	300	817	1.043	993	966
TOTAL	4.923	6.451	5.159	5.543	6.045

FONTE: Dow Química S.A.; SAMARCO Mineração S.A. e FOSFÉRTIL.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.3 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS, POR GASODUTO – 1979–83

GASODUTO	TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aracruz(ES) – Vale do Rio Doce(ES)	–	–	–	–	6
Aratu(BA) – Camaçari(BA)	162	180	165	96	82
Aratu(BA) – USIBA(BA)	112	108	111	99	109
Atalaia(SE) – FAFEN(SE)	–	–	1	102	275
Atalaia(SE) – Catu(BA)	312	367	411	180	266
Atalaia(SE) – Cer. Santa Márcia(SE)	2	2	2	3	3
Atalaia(SE) – Fábrica de Cimento Sergipe(SE)	21	19	–	–	5
Bacia de Campos(RJ) – REDUC(RJ)	–	–	–	97	260
Candeias(BA) – Aratu(BA)	210	238	217	227	165
Candeias(BA) – Camaçari(BA)	–	–	–	111	214
Candeias(BA) – Dom João(BA)	26	9	40	11	9
Candeias(BA) – Mataripe(BA)	13	8	6	67	158
Candeias(BA) – Mata de São João(BA) – Catu(BA)	191	186	180	58	53
Candeias(BA) – Metacril(BA)	12	12	4	–	–
Candeias(BA) – White Martins(BA)	6	6	6	7	6
Carmópolis(SE) – Atalaia(SE)	–	15	91	120	244
Catu(BA) – Camaçari(BA)	234	305	312	356	428
Catu(BA) – Taquipe(BA) (12")	490	449	391	330	363
Catu(BA) – Taquipe(BA) (16")	26	26	32	17	22
Conceição(BA) – Catu(BA)	–	–	–	117	135
Estação Robalo(SE) – Carmópolis(SE)	16	6	65	110	244
Furado(AL) Estação Robalo(SE)	–	3	49	86	223
Guamaré(RN) – Ubarana(RN)	–	–	–	–	58
Itaparica(BA) – Aratu(BA)	–	–	–	–	36
Lagoa Parda(SE) – Aracruz(SE)	–	–	2	12	23
Miranda(BA) – Catu(BA)	110	163	144	185	204
Pilar(AL) – Salgema(AL)	–	–	–	–	7
Robalo(SE) – Estação Robalo(SE)	16	3	–	–	–
Siririzinho(SE) – Carmópolis(SE)	21	8	10	6	4
Tabuleiro dos Martins(AL) – Salgema(AL)	–	–	–	2	14
Taquipe(BA) – Candeias(BA)	31	465	404	350	404
Ubarana(RN) – Guamaré(RN)	–	–	–	–	65
TOTAL	2.011	2.578	2.643	2.749	4.085

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

3.4 -- TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.4 – TOTAL DE CARGA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR OLEODUTO – 1979–83

(Continua)

PRODUTO E OLEODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
PETRÓLEO					
Angra dos Reis(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	1.463.011	1.510.927	1.017.973	1.002.122	931.821
Bonsucesso(SE) – Atalaia Velha(SE)	66.384	66.871	68.448	74.160	78.528
Carmópolis(SE) – Bonsucesso(SE)	6.972	7.014	7.133	7.595	–
Cubatão(SP) – Capuava(SP)	51.850	47.906	52.632	46.206	43.180
Cabiúnas(RJ) – Duque de Caxias(RJ)	–	–	–	127.448	401.212
Fazenda Cedro(ES) – Regência(ES)	–	–	–	–	42.104
Garoupa(RJ) – Cabiúnas(RJ)	–	–	–	109.548	342.873
Plataforma(SE) – Atalaia Velha(SE)	28.526	12.238	10.189	9.562	9.982
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	1.236.230	1.340.848	1.353.156	1.206.184	1.297.408
Robalo(SE) – Bonsucesso(SE)	1.462	374	170	476	238
São Francisco do Sul(SC) – Araucária(PR)	674.505	707.382	768.456	673.452	779.922
São Sebastião(SP) – Cubatão(SP)	1.179.693	1.145.253	975.636	883.386	653.130
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP)	3.133.264	2.198.302	2.229.038	2.136.830	2.014.790
São Sebastião(SP) – São José dos Campos(SP)	...	531.795	589.512	770.286	586.124
Siririzinho(SE) – Bonsucesso(SE)	2.460	2.196	2.376	2.424	2.664
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)	335.748	339.766	279.496	296.744	299.488
DERIVADOS DE PETRÓLEO E ÁLCOOL					
Araucária(PR) – Paranaguá(PR)					
Álcool	–	–	–	–	5.546
Claros	83.600	128.216	175.780	164.406	193.076
GLP	12.000	9.870	9.588	3.478	2.914
Barueri(SP) – Utinga(SP)					
Álcool	29.900	26.250	31.500	50.550	48.950
Claros	73.350	46.800	70.200	48.150	92.250
Escuros	81.950	63.900	54.550	67.200	74.650
GLP	1.250	2.200	650	850	400
Duque de Caxias(RJ) – Galeão(RJ)					
Querojato	10.560	10.736	10.992	10.368	10.160
Duque de Caxias(RJ) – Japeri(RJ) – Santa Cruz(RJ)					
Escuros	6.006	1.813	2.156	2.387	4.235
Duque de Caxias(RJ) – Japeri(RJ) – Volta Redonda(RJ)					
Claros	–	–	6.887	13.289	15.132
Escuros	37.539	18.297	23.765	21.825	20.370

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.4 – TOTAL DE CARGA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR OLEODUTO – 1979–83

(Conclusão)

PRODUTO E OLEODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Paulínia(SP) – Barueri(SP)					
Álcool	54.488	93.100	99.862	116.326	123.970
Claros	226.870	181.888	272.244	177.282	173.656
Escuros	264.110	164.248	186.984	200.312	224.714
GLP	2.058	4.410	2.548	1.568	1.960
REFAP(RS) – COPESUL(RS)					
Nafta petroquímica	–	–	–	2.366	30.238
Claros	–	–	–	–	3.536
GLP	–	–	–	–	3.744
RLAM(BA) – Candeias(BA)					
Claros	940	1.030	1.880	2.190	1.620
Escuros	360	240	390	660	620
RLAM(BA) – COPENE(BA)					
Claros	53.373	64.820	65.905	59.010	52.570
Escuros	27.265	29.645	26.880	41.475	30.450
GLP	3.570	3.395	4.410	2.065	3.395
REMAN(AM) – Cia. Elétrica de Manaus(AM)					
Escuros	...	1.086	1.002	1.074	1.074
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)					
Claros	99.188	213.580	179.914	57.558	–
Santos(SP) – São Paulo(SP)					
Álcool	4.202	6.363	10.245	23.273	32.634
Claros	128.458	133.703	92.777	94.512	82.544
Escuros	36.916	51.157	46.642	61.296	66.552
GLP	11.418	19.992	17.123	20.416	17.888
São José dos Campos(SP) – Guarulhos(SP) – Utinga(SP)					
Claros	48.037	302.379	351.747	426.283	50.215
Escuros	...	129.107	202.917	230.989	387.321
Álcool	...	5.082	25.773	47.795	205.458
GLP	–	–	–	3.993	5.445
São Sebastião(SP) – Paulínia(SP)					
Claros	–	–	–	–	13.560
Tramandaí(RS) – Canoas(RS)					
Álcool	–	–	–	–	2.450
Claros	–	–	–	–	81.340
São José dos Campos(SP) – São Sebastião(SP)					
Claros	–	–	–	–	109.505
TOTAL	9.477.513	9.624.179	9.329.526	9.299.369	9.657.606

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.5 – TOTAL DE CARGA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR MINERODUTO – 1979–83

MINERODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Ilha de Santo Amaro(BA) – Aratu(BA)	19.941	24.328	24.378	24.328	28.101
Mariana(MG) – Ponta do Ubu(ES)	1.675.872	2.042.172	1.440.000	1.614.000	1.794.000
Tapira(MG) – Uberaba(MG)	36.000	98.040	125.160	119.160	115.920
TOTAL	1.731.813	2.164.540	1.589.538	1.757.488	1.938.021

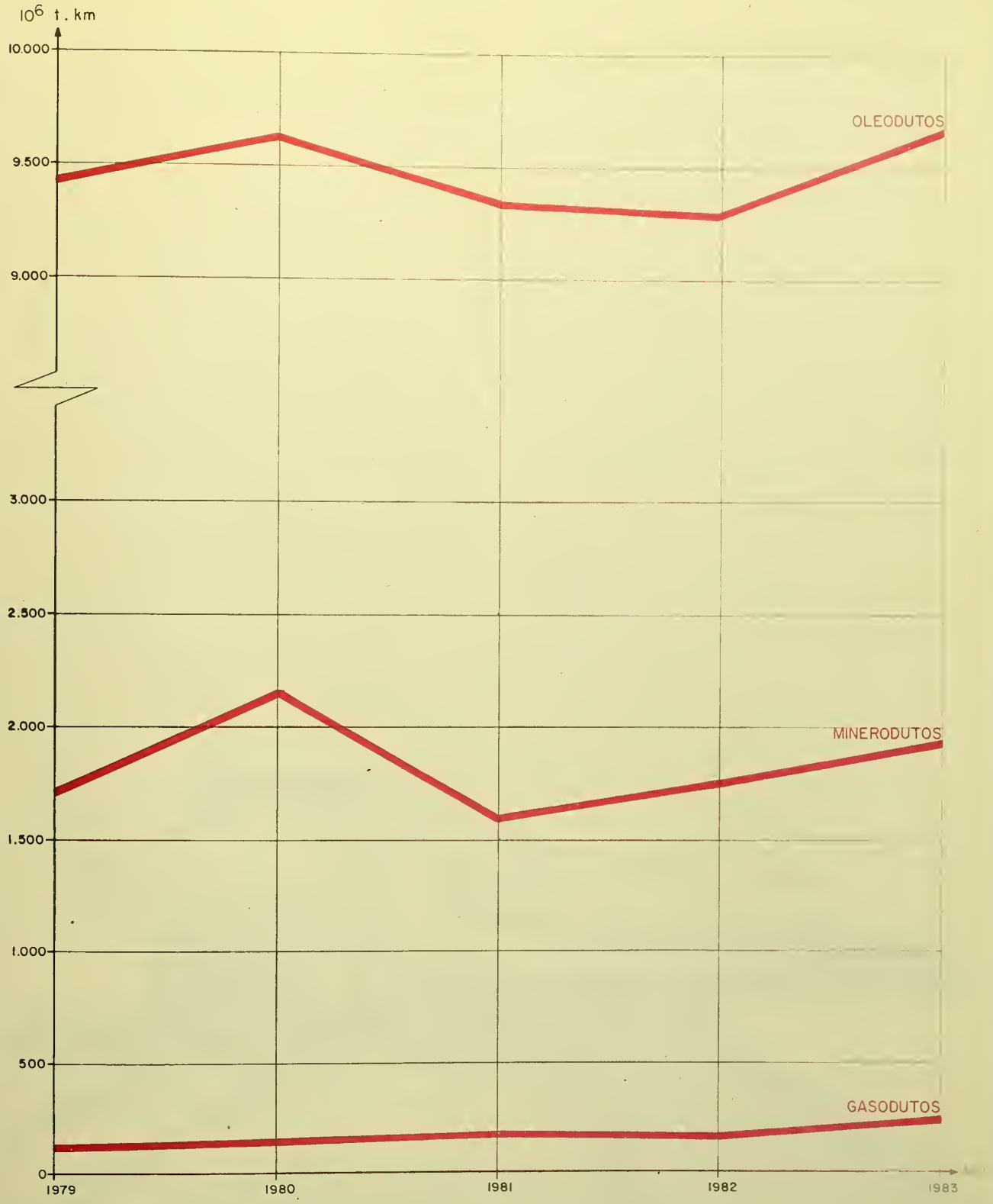
FONTE: Dow Química S.A.; SAMARCO Mineração S.A. e FOSFÉRTIL.

3.4 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.6 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR GASODUTO – 1979–83

GASODUTO	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aracruz(ES) – Vale do Rio Doce(ES)	–	–	–	–	330
Aratu(BA) – Camaçari(BA)	3.240	3.600	3.300	1.920	1.640
Aratu(BA) – USIBA(BA)	784	756	777	651	763
Atalaia(SE) – FAFEN(SE)	–	–	29	2.958	7.975
Atalaia(SE) – Catu(BA)	71.760	84.410	94.530	41.400	61.180
Atalaia(SE) – Cer. Santa Márcia(SE)	16	16	16	24	24
Atalaia(SE) – Fábrica de Cimento Sergipe(SE)	252	228	–	–	60
Bacia de Campos(RJ) – REDUC(RJ)	–	–	–	31.913	41.309
Candeias(BA) – Aratu(BA)	4.620	5.236	4.774	4.994	3.630
Candeias(BA) – Camaçari(BA)	–	–	–	4.107	7.918
Candeias(BA) – Dom João(BA)	208	72	320	88	72
Candeias(BA) – Mataripe(BA)	65	40	30	335	790
Candeias(BA) – Mata de São João(BA) – Catu(BA)	10.123	9.964	9.540	3.074	2.809
Candeias(BA) – Metacril(BA)	180	180	60	–	–
Candeias(BA) – White Martins(BA)	60	60	60	70	60
Carmópolis(SE) – Atalaia(SE)	–	765	4.641	6.120	12.444
Catu(BA) – Camaçari(BA)	7.488	9.792	9.984	11.392	13.696
Catu(BA) – Taquipe(BA) (12")	9.310	8.531	7.429	6.270	6.897
Catu(BA) – Taquipe(BA) (16")	497	494	608	323	418
Conceição(BA) – Catu(BA)	–	–	–	6.084	7.020
Estação Robalo(SE) – Carmópolis(SE)	560	210	2.275	3.850	8.540
Furado(AL) – Estação Robalo(SE)	–	420	6.680	12.040	31.220
Guamaré(RN) – Ubarana(RN)	–	–	–	–	1.334
Itaparica(BA) – Aratu(BA)	–	–	–	–	1.116
Lagoa Parda(ES) – Aracruz(SE)	–	–	76	456	874
Miranga(BA) – Catu(BA)	1.980	1.934	2.592	3.330	3.672
Pilar(AL) – Salgema(AL)	–	–	–	–	175
Robalo(SE) – Estação Robalo(SE)	96	18	–	–	–
Siririzinho(SE) – Carmópolis(SE)	252	96	120	72	48
Tabuleiro dos Martins(AL) – Salgema(AL)	–	–	–	26	182
Taquipe(BA) – Candeias(BA)	899	13.514	11.716	10.150	11.716
Ubarana(RN) – Guamaré(RN)	–	–	–	–	1.495
TOTAL	112.390	140.336	159.557	151.647	229.407

FONTE: Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 344, 345 e 346

TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA

Ton. Quilômetro por Oleodutos, Minerodutos e Gasodutos - 1979-83

CAPÍTULO 4 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO

CONVENÇÃO

- CAPITAL
- CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES

FERROVIAS DA RFFSA

- EM TRÁFEGO
- TRÁFEGO SUSPENSO
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

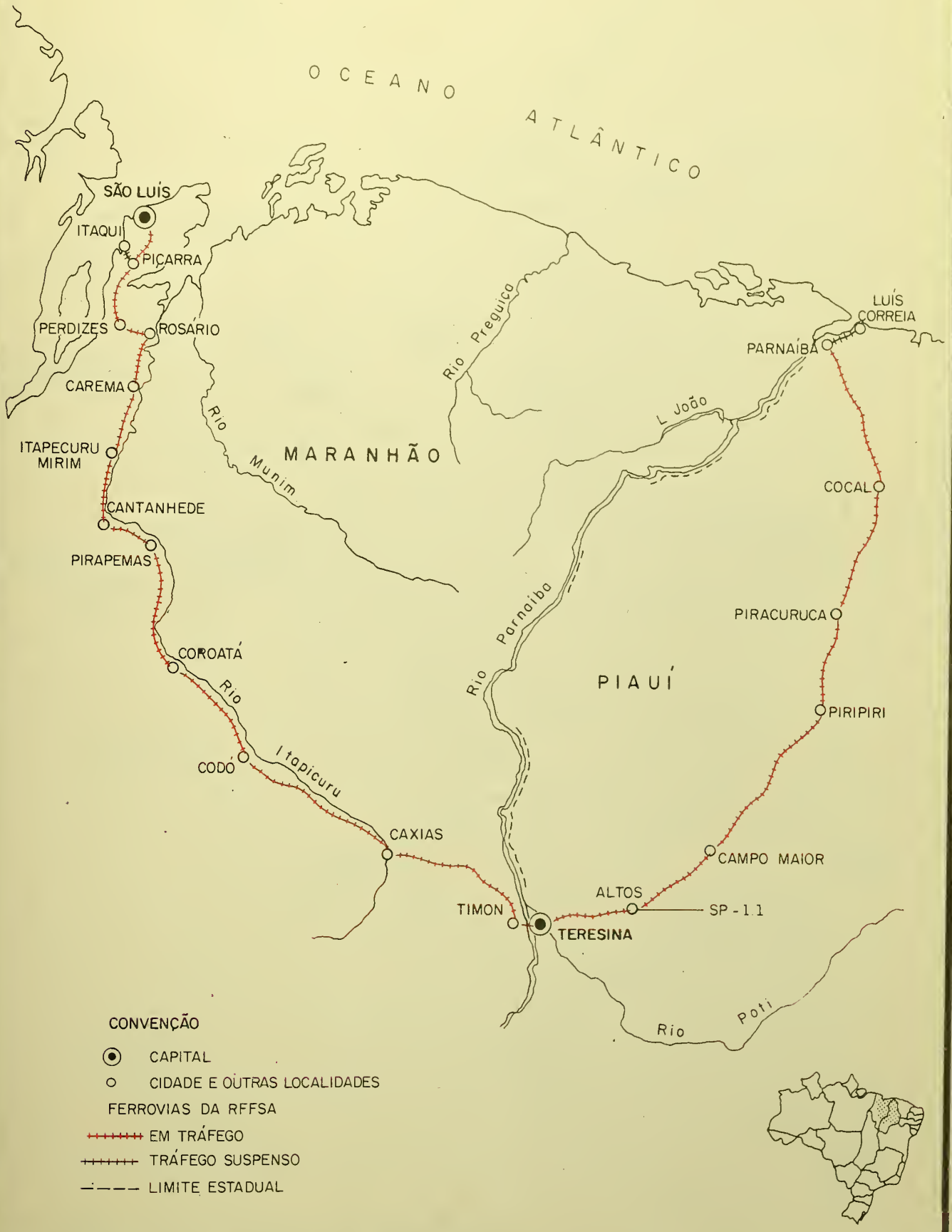
Sup. de Produção - Fortaleza - Traçado 1983

MT-GEIPOT

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - Recife - Traçado 1983

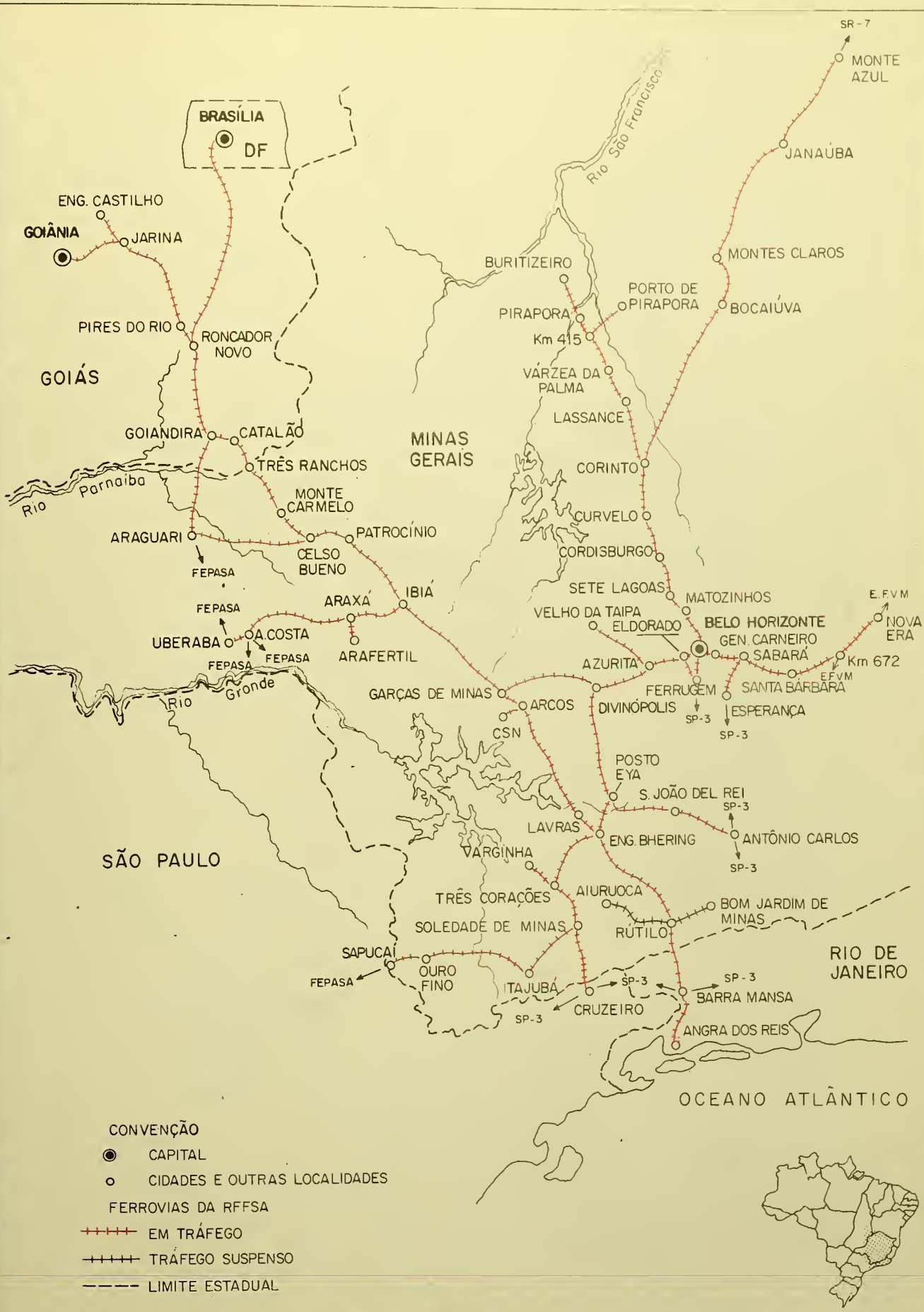
MT-GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Div. Operacional - São Luís - Traçado 1983

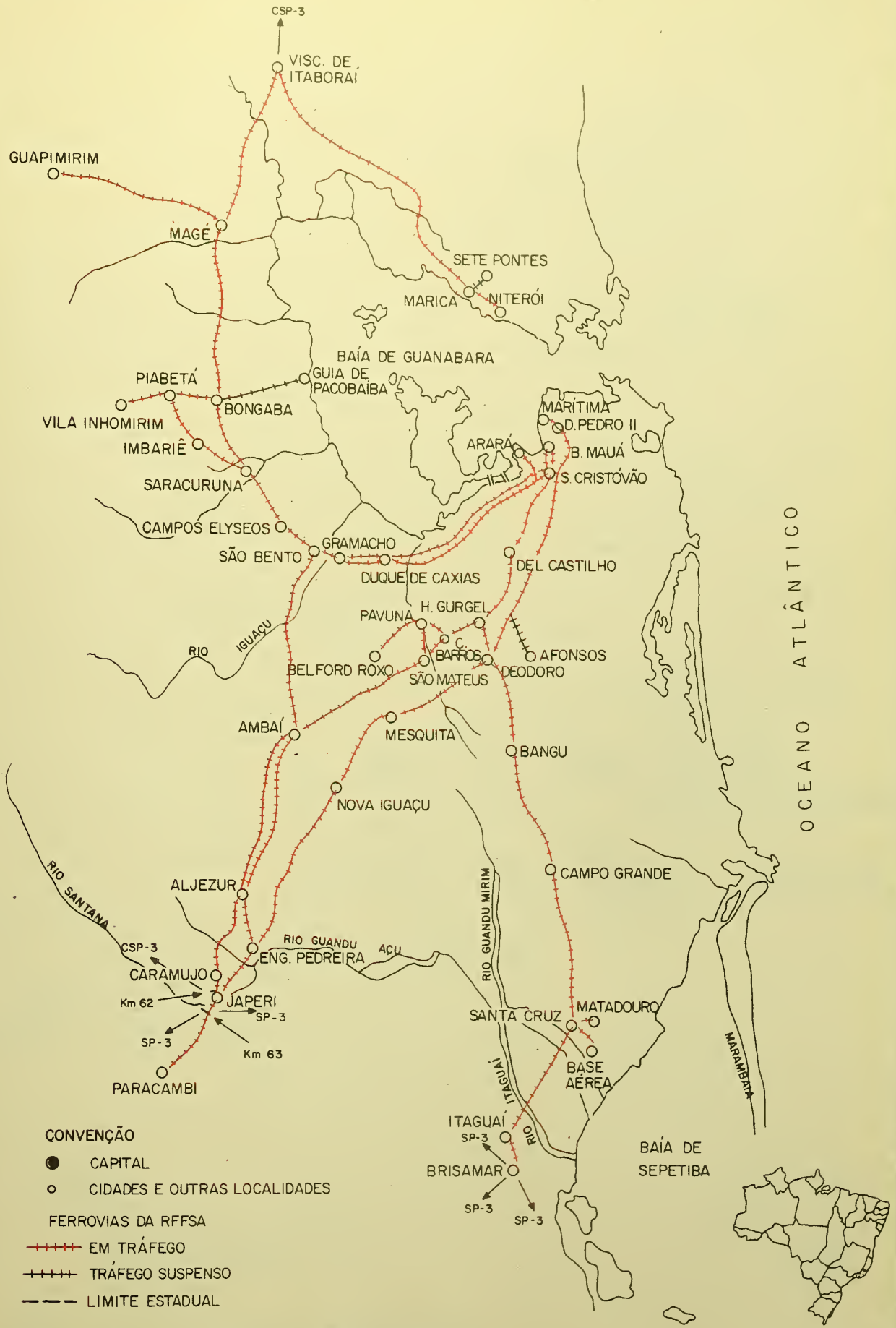
MT-GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. Regional - Belo Horizonte - Traçado 1983

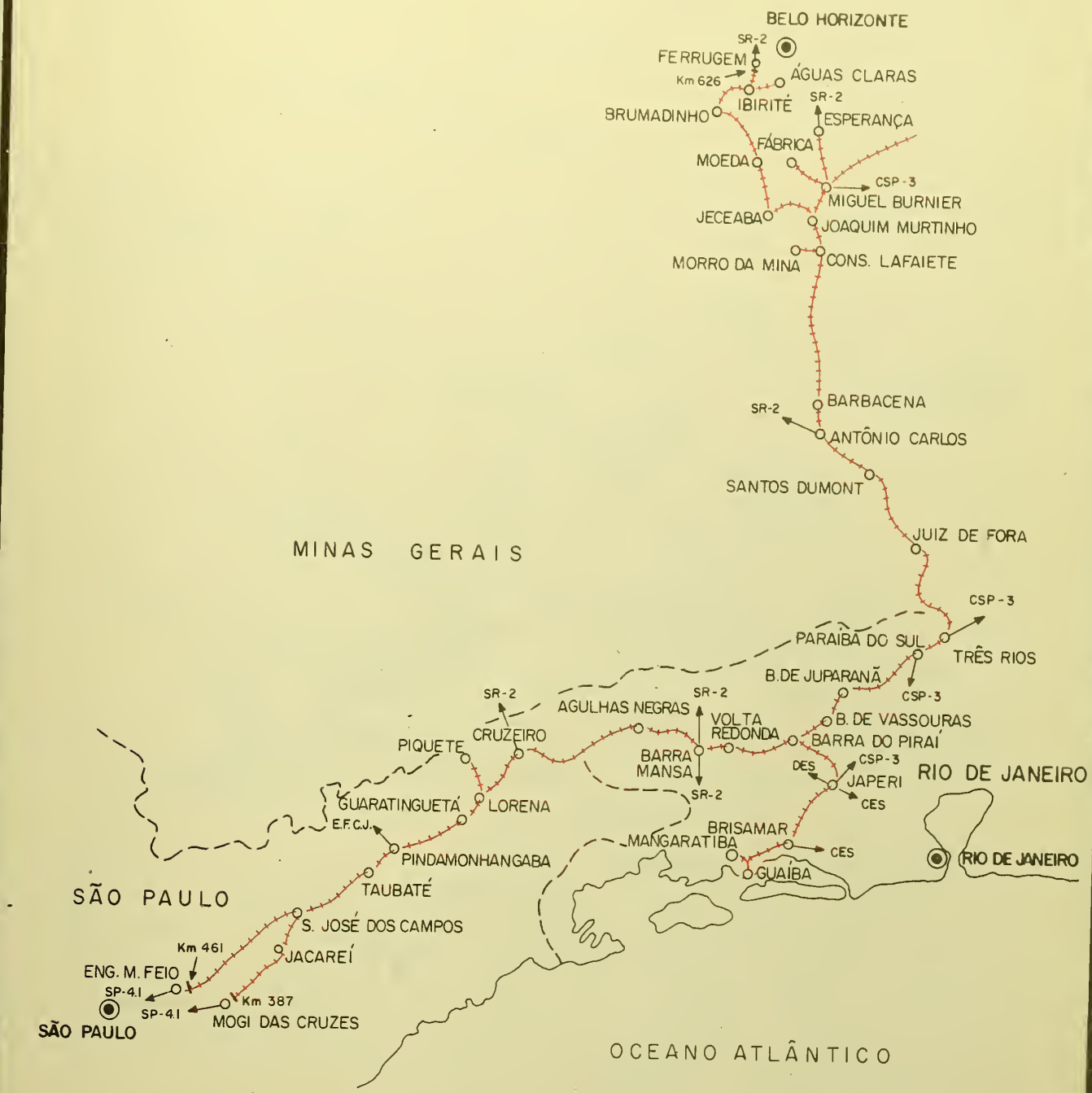
MT-GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA FEDERAL

Div. Especial Subúrbios do Grande Rio - Traçado 1983

MT-GEIPOT



CONVENÇÃO

- ◉ CAPITAL
- O CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - Juiz de Fora - Traçado 1983

CONVENÇÃO

- ◉ CAPITAL
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES

FERROVIAS DA RFFSA

- EM TRÁFEGO
- TRÁFEGO SUSPENSO
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Div. Operacional - Campos - Traçado 1983

MT-GEIPOT

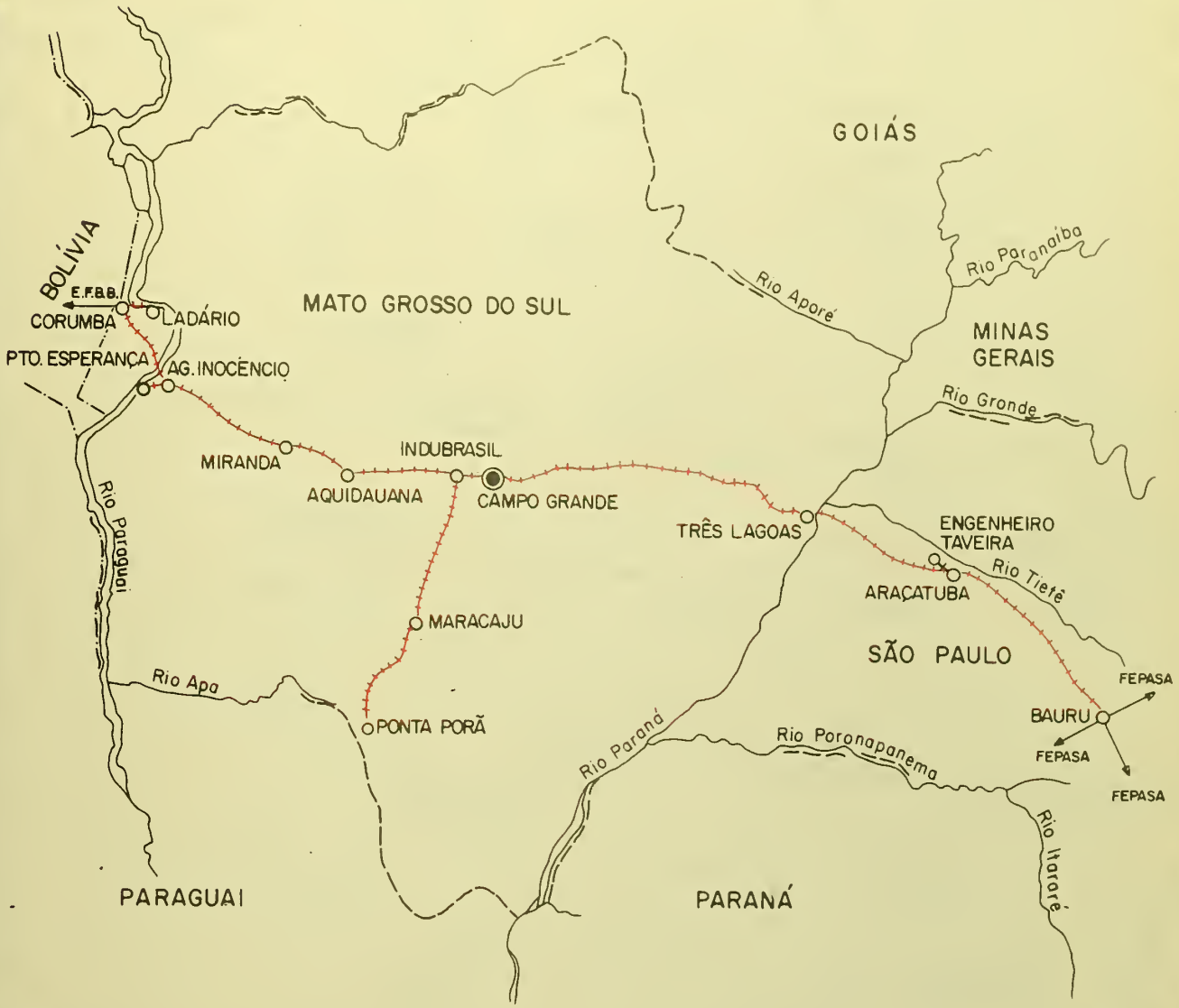
CONVENÇÃO

- ◉ CAPITAL
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DA RFFSA
- LIMITE ESTADUAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - São Paulo - Traçado 1983

MT-GEIPOT



CONVENÇÃO

- ● CAPITAL
- o CIDADES E OUTRAS LOCALIDADES

FERROVIAS DA RFFSA

- +++++ EM TRÁFEGO
- +++++ TRÁFEGO SUSPENSO
- — — — LIMITE ESTADUAL
- —·—·— LIMITE INTERNACIONAL

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

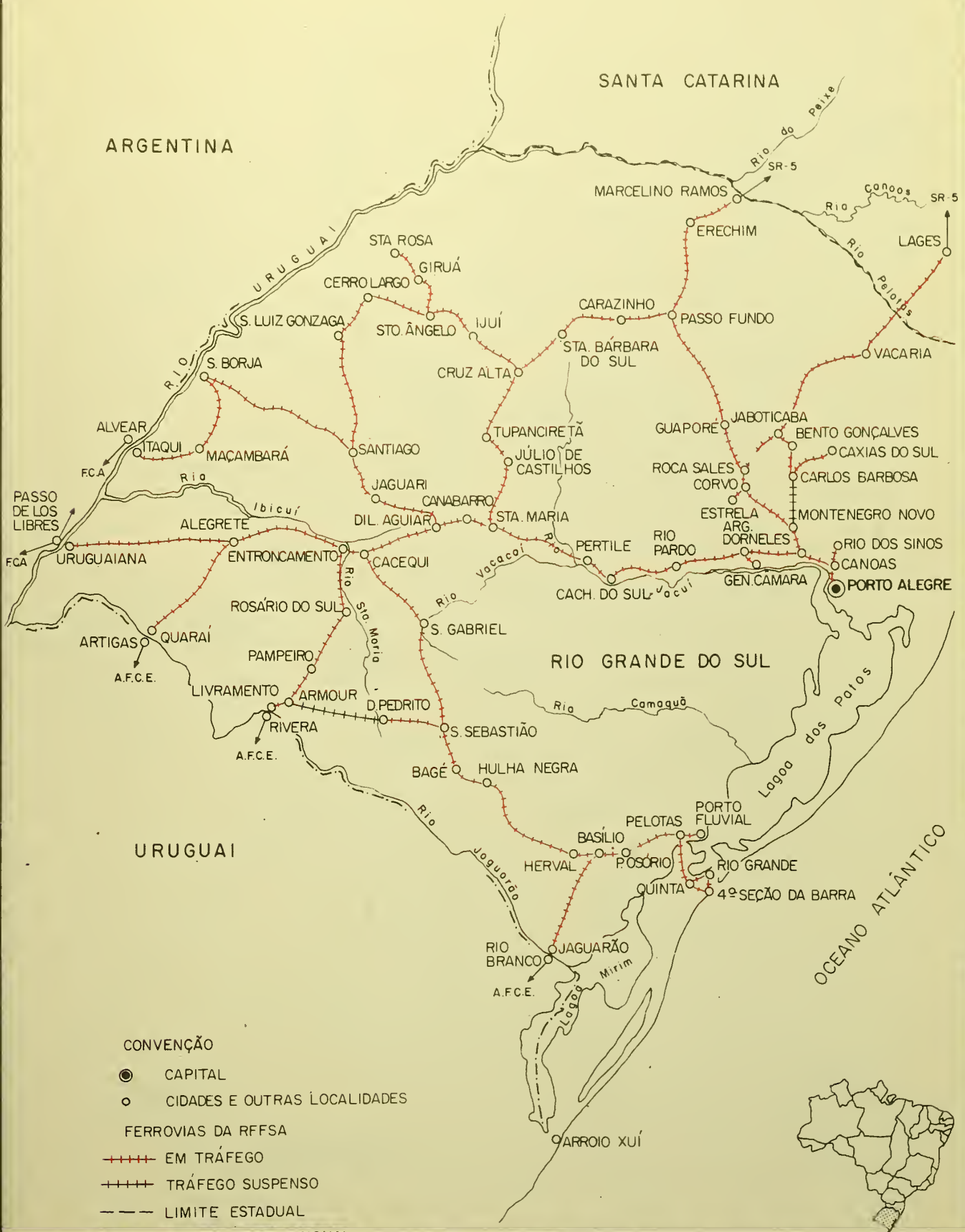
Sup. de Produção - Bauru - Traçado 1983

MT-GEIPOT

REDE FERROVÍARIA BRASILEIRA

Sup. Regional – Curitiba – Traçado 1983

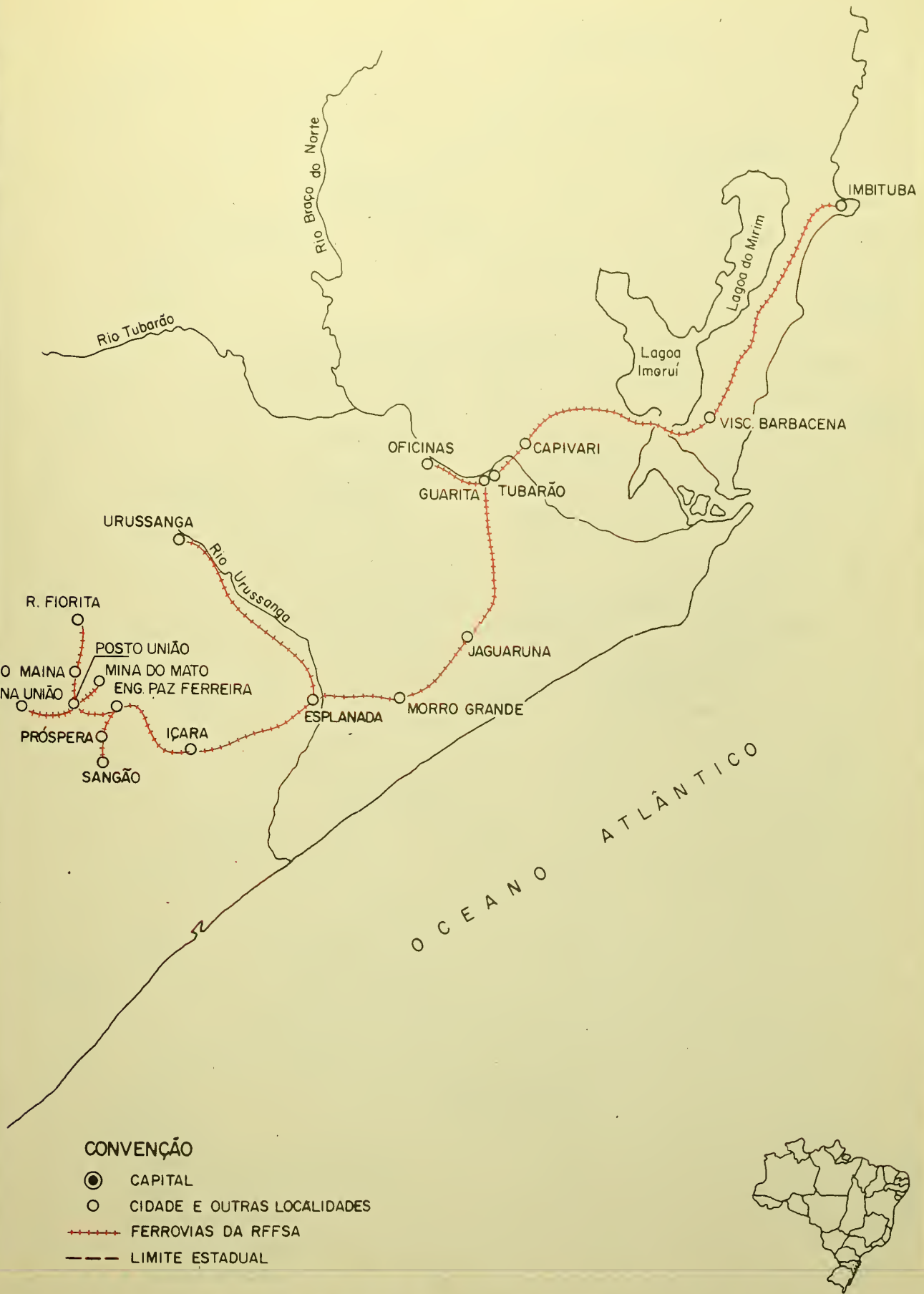
MT - GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. de Produção - Porto Alegre - Traçado 1983

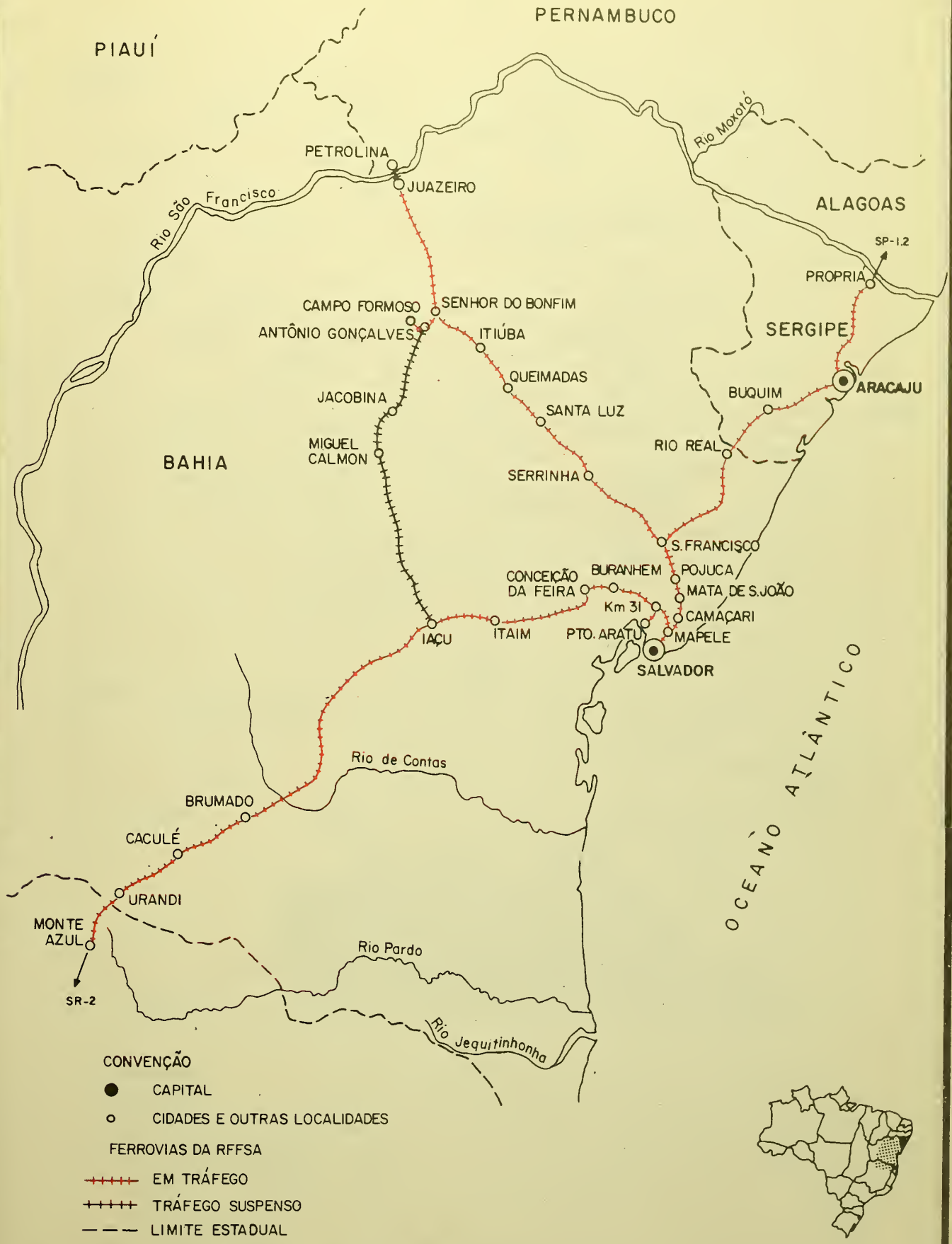
MT-GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Div. Operacional - Tubarão - Traçado 1983

MT-GEIPOT

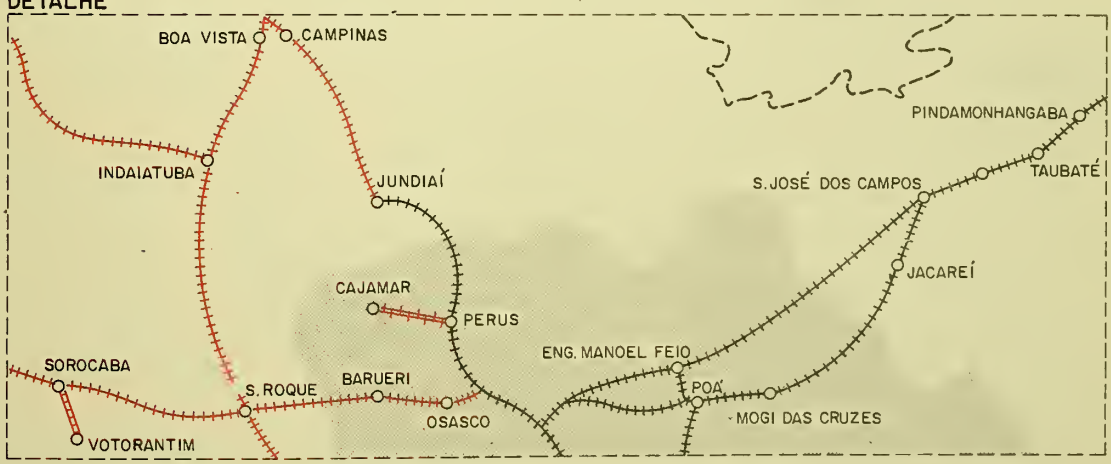


REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Sup. Regional - Salvador - Traçado 1983

MT - GEIPOT

DETALHE



CONVENÇÃO

- ◎ CAPITAIS
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- FERROVIAS DESATIVADAS
- FERROVIAS DA RFFSA
- FERROVIAS DA FEPASA
- E. F. VOTORANTIM
- E. F. PERUS PIRAPORA

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

FEPASA, E. F. Votorantim, E. F. P. Pirapora - Traçado 1983

CONVENÇÃO

- ◉ CAPITAL
- ○ CIDADE E OUTRAS LOCALIDADES
- — — — LIMITE ESTADUAL
- ++++++++ FERROVIA EM TRÁFEGO

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

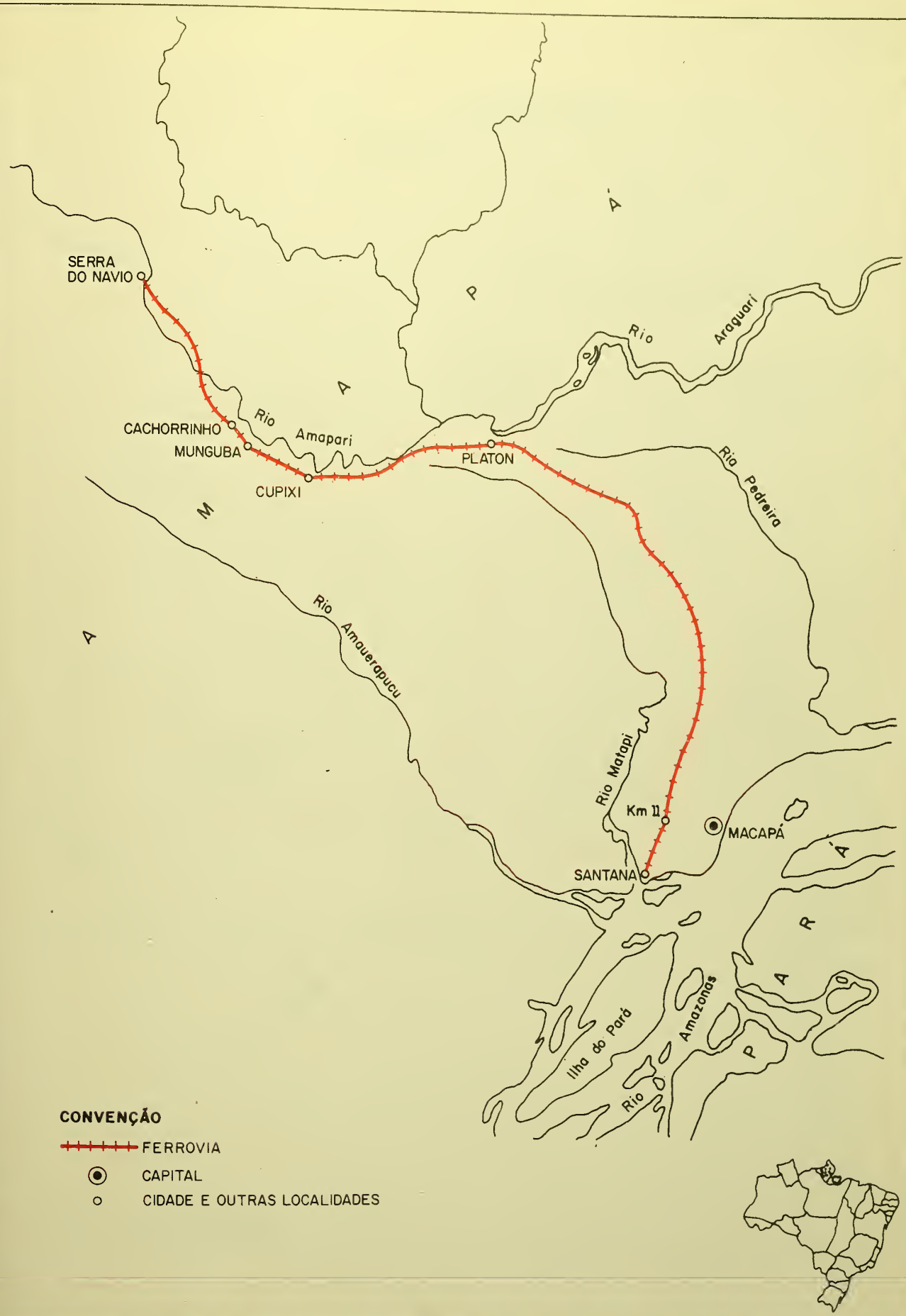
Estrada de Ferro Vitória a Minas - Traçado 1983

MT - GEIPOT

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Estrada de Ferro Campos do Jordão - Traçado - 1983

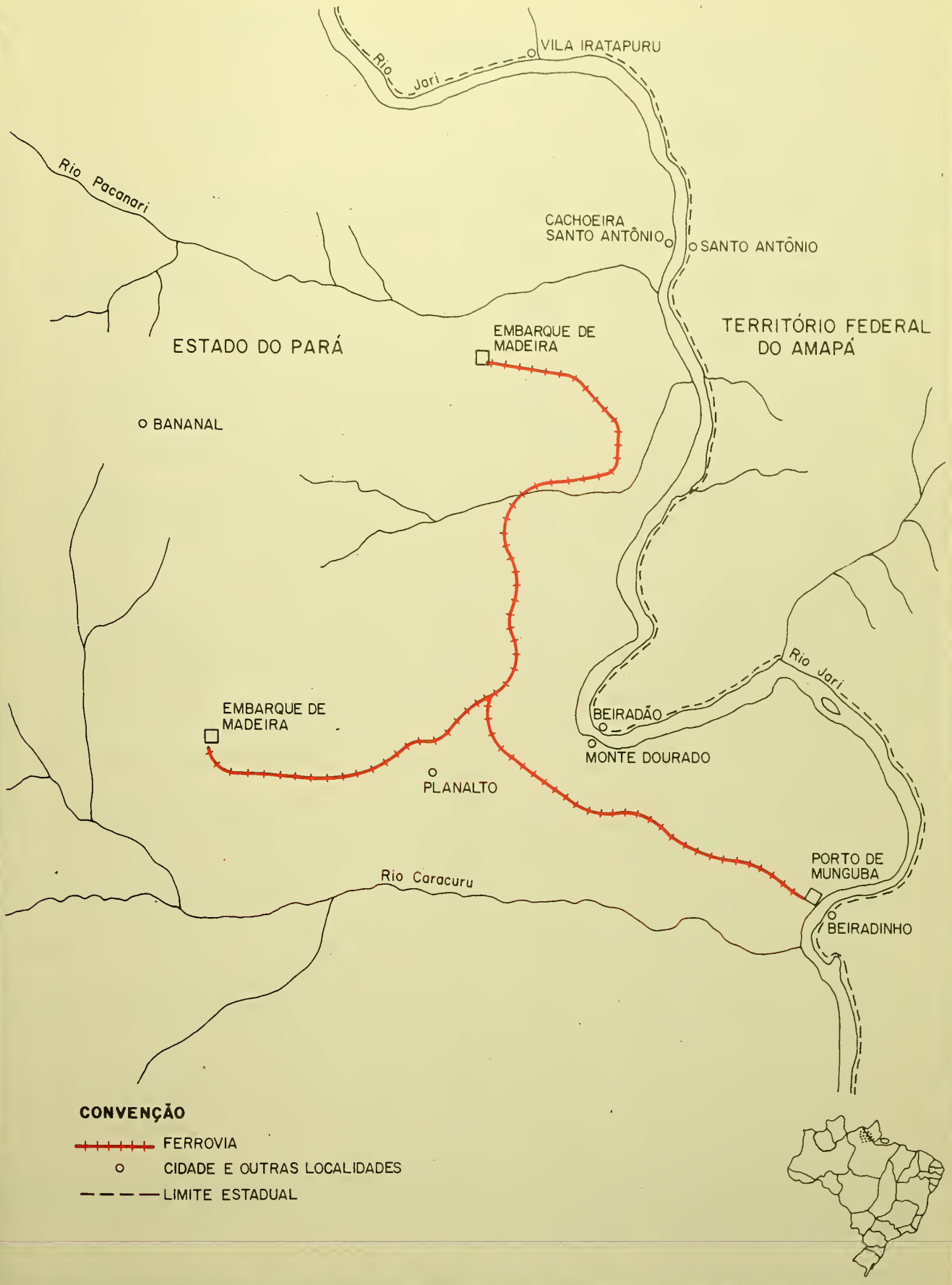
MT - GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Estrada de Ferro do Amapá - Tracado - 1983

MT-GEIPOT



REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Estrada de Ferro Jari - Traçado - 1983

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

4.1.1 – EXTENSÃO DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	EXTENSÃO km				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	23.897	23.591	23.171	23.087	23.083
SR.1 – RECIFE	4.975	4.833	4.830	4.833	4.843
Sup. de Produção – Fortaleza	1.413	1.413	1.412	1.415	1.418
Sup. de Produção – Recife	2.739	2.613	2.628	2.628	2.618
Div. Operacional – São Luís	823	807	790	790	807
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.596	4.525	4.445	4.410	4.364
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.834	2.642	2.642	2.651	2.651
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.170	1.170	1.170	1.185	1.185
Div. Operacional – Campos	1.664	1.472	1.472	1.466	1.466
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	380	380	395	395	432
SR.4 – SÃO PAULO	1.884	1.900	1.895	1.895	1.895
Sup. de Produção – São Paulo	271	287	282	105	105
Sup. de Produção – Bauru	1.613	1.613	1.613	1.613	1.613
CES – São Paulo	–	–	–	177	177
SR.5 – CURITIBA	3.381	3.409	3.409	3.393	3.393
SR.6 – PORTO ALEGRE	4.054	3.988	3.655	3.610	3.605
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.886	3.820	3.480	3.435	3.430
Div. Operacional – Tubarão	168	168	175	175	175
SR.7 – SALVADOR	1.793	1.914	1.900	1.900	1.900
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	773	773	773	773	811
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.110	5.054	5.066	5.119	5.112
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	47	47	47	47	47
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	194	194	194	194	194
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	33	33	33	33	33
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	15	15	15	15	15
ESTRADA DE FERRO JARI	36	36	66	66	66
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	35	35	35	35	35
TOTAL	30.140	29.778	29.400	29.369	29.396

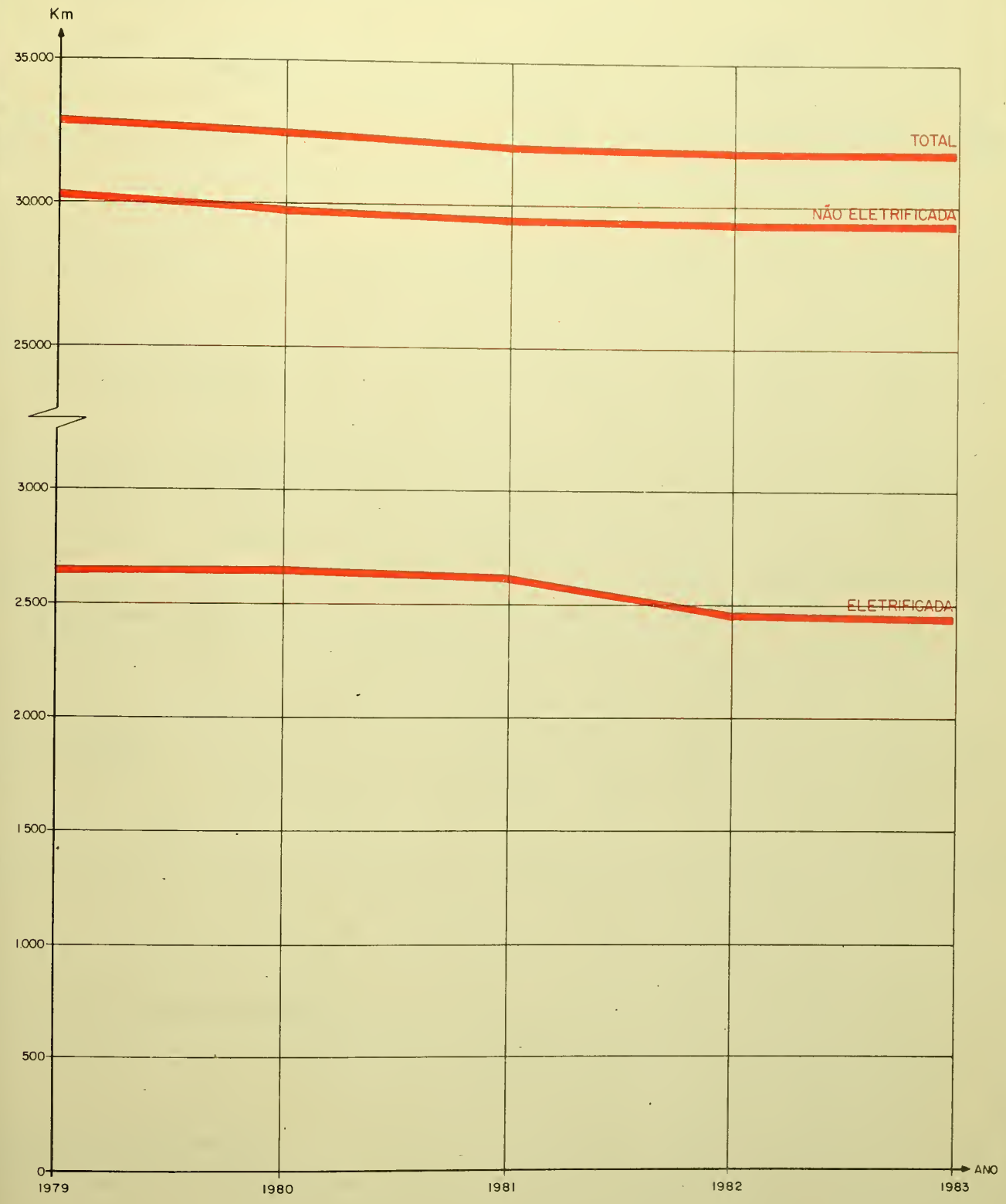
FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.2 – EXTENSÃO DAS LINHAS ACESSÓRIAS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	EXTENSÃO km				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	3.496	3.551	3.678	3.685	3.706
SR.1 – RECIFE	347	340	426	426	429
Sup. de Produção – Fortaleza	78	78	164	164	169
Sup. de Produção – Recife	238	238	238	238	238
Div. Operacional – São Luís	31	24	24	24	22
SR.2 – BELO HORIZONTE	408	408	408	408	408
SR.3 – RIO DE JANEIRO	812	818	819	862	863
Sup. de Produção – Juiz de Fora	411	411	411	454	454
Div. Operacional – Campos	401	407	408	408	409
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	135	135	135	135	135
SR.4 – SÃO PAULO	697	706	737	739	741
Sup. de Produção – São Paulo	364	371	401	317	317
Sup. de Produção – Bauru	333	335	336	338	339
CES – São Paulo	–	–	–	84	85
SR.5 – CURITIBA	445	487	487	502	517
SR.6 – PORTO ALEGRE	525	530	539	486	486
Sup. de Produção – Porto Alegre	493	498	500	446	446
Div. Operacional – Tubarão	32	32	39	40	40
SR.7 – SALVADOR	127	127	127	127	127
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	334	334	334	367	367
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.547	1.439	1.562	1.555	1.586
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	3	3	3	3	3
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	14	14	14	14	14
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	4	4	6	6	6
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	13	13	13	13	13
TOTAL	5.411	5.358	5.610	5.643	5.695

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; S.A. Indústrias Votorantim e Estrada de Ferro Perus – Pirapora.



FONTE: VER TABELAS 4.1.1 e 4.1.3

REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão das Linhas Principais e Ramais, por Tipo - 1979-83

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.3 – EXTENSÃO ELETRIFICADA, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	EXTENSÃO km				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.055	1.043	1.034	879	825
SR.2 – BELO HORIZONTE	449	449	449	294	295
SR.3 – RIO DE JANEIRO	186	174	174	174	137
Sup. de Produção – Juiz de Fora	186	174	174	174	137
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	171	171	165	165	172
SR.4 – SÃO PAULO	199	199	196	196	195
Sup. de Produção – São Paulo	199	199	196	19	19
CES – São Paulo	–	–	–	177	176
SR.7 – SALVADOR	50	50	50	50	26
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (1)	1.527	1.529	1.501	1.524	1.532
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	47	47	47	47	47
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	19	19	21	21	21
TOTAL	2.648	2.638	2.603	2.471	2.425

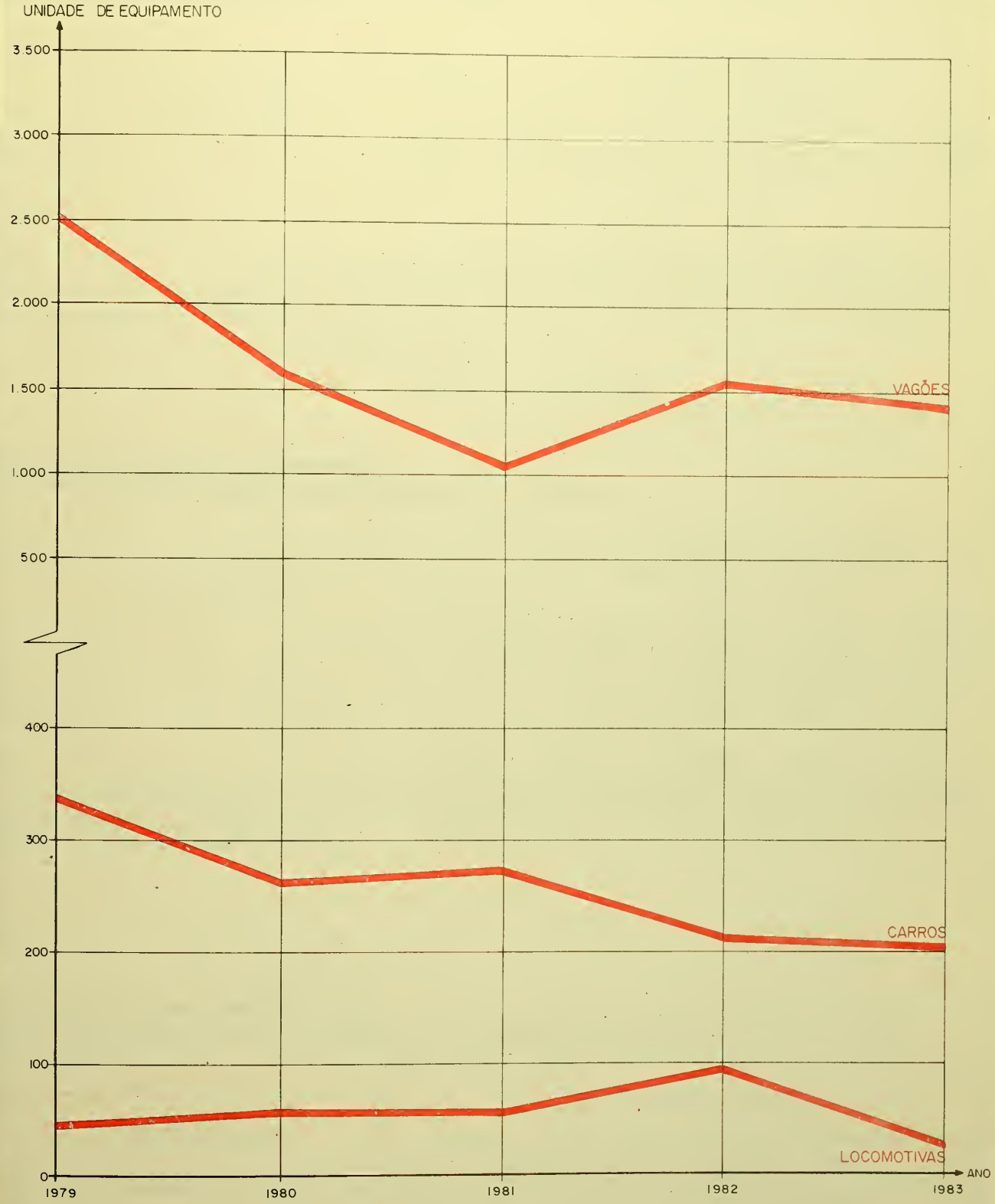
FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e S.A. Indústrias Votorantim.

(1) Estão incluídos 373 km de linhas acessórias.

4.1 – REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.4 – EXTENSÃO DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, POR ESTRADA E BITOLA – 1983

ESTRADA	EXTENSÃO km					
	Total	0,600 m	0,760 m	1,000 m	1,435 m	1.600 m
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	23.083	–	13	21.212	–	1.858
SR.1 – RECIFE	4.843	–	–	4.843	–	–
Sup. de Produção – Fortaleza	1.418	–	–	1.418	–	–
Sup. de Produção – Recife	2.618	–	–	2.618	–	–
Div. Operacional – São Luís	807	–	–	807	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.364	–	13	4.200	–	151
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.651	–	–	1.466	–	1.185
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.185	–	–	–	–	1.185
Div. Operacional – Campos	1.466	–	–	1.466	–	–
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	432	–	–	192	–	240
SR.4 – SÃO PAULO	1.895	–	–	1.613	–	282
Sup. de Produção – São Paulo	105	–	–	–	–	105
Sup. de Produção – Bauru	1.613	–	–	1.613	–	–
CES – São Paulo	177	–	–	–	–	177
SR.5 – CURITIBA	3.393	–	–	3.393	–	–
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.605	–	–	3.605	–	–
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.430	–	–	3.430	–	–
Div. Operacional – Tubarão	175	–	–	175	–	–
SR.7 – SALVADOR	1.900	–	–	1.900	–	–
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	811	–	–	811	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.112	–	–	3.415	–	(1) 1.697
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	47	–	–	47	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	194	–	–	–	194	–
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	33	33	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	15	–	–	15	–	–
ESTRADA DE FERRO JARI	66	–	–	–	–	66
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	35	–	–	35	–	–
TOTAL	29.396	33	13	25.535	194	3.621

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Inclui 108 km de bitola mista (1,000 + 1.600 m).



FONTE: VER TABELA 4.2.1

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA

Produção de Equipamento, por Tipo - 1979-83

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.1 – PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTO, POR TIPO – 1979–83

TIPO DE EQUIPAMENTO	UNIDADES PRODUZIDAS				
	1979	1980	1981	1982	1983
Carro	337	263	274	213	202
Locomotiva	47	59	56	95	24
Vagão (1)	2.513	1.615	1.066	1.551	1.411

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.

(1) Inclui a produção de vagões incompletos: 125, em 1980, e 300, em 1981.

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.2 – VALOR DA PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTO, POR TIPO – 1979–83

TIPO DE EQUIPAMENTO	CRUZEIROS CORRENTES 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
Carro	2.563,0	5.745,6	13.176,2	38.415,5	62.907,8
Locomotiva	651,0	2.201,0	8.794,0	20.243,1	9.265,7
Vagão	2.261,0	(1) 2.678,5	(1) 3.060,3	14.400,3	37.557,8

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.

(1) Inclui o valor da produção de vagões incompletos.

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.3 – CAPACIDADE INSTALADA DA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, POR TIPO – 1979–83

TIPO DE EQUIPAMENTO	CAPACIDADE INSTALADA u				
	1979	1980	1981	1982	1983
Carro	800	800	800	800	800
Locomotiva	150	200	250	330	330
Vagão	9.000	9.000	9.000	9.000	9.000

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.

4.2 – INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.4 – TAXA DE OCIOSIDADE DA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO, POR TIPO – 1979–83

TIPO DE EQUIPAMENTO	TAXA DE OCIOSIDADE %				
	1979	1980	1981	1982	1983
Carro	58	67	66	73	75
Locomotiva	69	71	78	71	93
Vagão	72	82	88	83	84

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.

4.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
4.3.1 – TOTAL EXPORTADO, POR TIPO – 1979–83

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE EXPORTADA				
	1979	1980	1981	1982	1983
Locomotiva	27	59	1	4	8
Vagão (1)	95	288	921	656	269

FONTES: Associação Brasileira da Indústria Ferroviária – ABIFER e Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários do Estado de São Paulo – SIMEFRE.
(1) Inclui exportação de vagões incompletos: 125 em 1980 e 300 em 1981.

4.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
4.4.1 – TOTAL IMPORTADO, POR ESTRADA E TIPO – 1979–83

ESTRADA E TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE IMPORTADA				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA					
Locomotiva	10	–	–	–	–
Vagão	45	–	–	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA					
Locomotiva	10	–	–	–	–
Trem-unidade	68	30	30	–	–
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS					
Locomotiva	22	–	–	–	–
Vagão	–	100	–	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)					
Vagão	95	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO JARI					
Locomotiva	2	–	–	–	–

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

FONTE: VER TABELA 4.3.1

EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO

Total Exportado, por Tipo - 1979-83

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.1 – LOCOMOTIVAS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.596	1.638	1.660	1.692	1.721
SR.1 – RECIFE	114	114	119	117	119
Sup. de Produção – Fortaleza	(1) 35	(1) 37	41	40	44
Sup. de Produção – Recife	70	68	69	68	66
Div. Operacional – São Luís	9	9	9	9	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	342	337	324	310	315
SR.3 – RIO DE JANEIRO	428	441	450	452	435
Sup. de Produção – Juiz de Fora	338	355	368	375	358
Div. Operacional – Campos	90	86	82	77	77
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	65	63	61	55	67
SR.4 – SÃO PAULO	175	199	199	207	210
Sup. de Produção – São Paulo	90	114	112	115	109
Sup. de Produção – Bauru	85	85	87	92	91
CES – Subúrbios de São Paulo	–	–	–	–	10
SR.5 – CURITIBA	188	198	210	231	236
SR.6 – PORTO ALEGRE	183	184	187	197	216
Sup. de Produção – Porto Alegre	160	160	163	172	188
Div. Operacional – Tubarão	23	24	24	25	28
SR.7 – SALVADOR	101	102	110	123	123
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	203	199	193	193	183
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	510	510	508	514	510
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	10	10
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (2)	5	7	7	6	5
ESTRADA DE FERRO JARI	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	5	5	5	5	5
TOTAL	2.336	2.376	2.390	2.427	2.441

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S A. – MRN.
(1) Inclui material de tração da Divisão Operacional – São Luís. (2) Inclui equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.2 – LOCOMOTIVAS A DIESEL EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A DIESEL EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.487	1.511	1.536	1.594	1.628
SR.1 – RECIFE	114	114	119	117	119
Sup. de Produção – Fortaleza	(1) 35	(1) 37	41	40	44
Sup. de Produção – Recife	70	68	69	68	66
Div. Operacional – São Luís	9	9	9	9	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	299	294	281	277	291
SR.3 – RIO DE JANEIRO	415	432	443	446	435
Sup. de Produção – Juiz de Fora	325	346	361	369	358
Div. Operacional – Campos	90	86	82	77	77
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	65	63	61	55	67
SR.4 – SÃO PAULO	149	152	151	171	170
Sup. de Produção – São Paulo	64	67	64	79	69
Sup. de Produção – Bauru	85	85	87	92	91
CES – Subúrbios de São Paulo	–	–	–	–	10
SR.5 – CURITIBA	188	198	210	231	236
SR.6 – PORTO ALEGRE	160	160	165	174	191
Sup. de Produção – Porto Alegre	160	160	163	172	188
Div. Operacional – Tubarão	–	–	2	2	3
SR.7 – SALVADOR	97	98	106	123	119
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	203	199	193	193	183
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	371	370	369	367	364
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (2)	3	5	5	4	3
ESTRADA DE FERRO JARI	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	5	5	5	5	5
TOTAL	2.076	2.097	2.115	2.170	2.190

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Inclui material de tração da Divisão Operacional – São Luís. (2) Equipamento pertencente à FEPASA. (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.3 – LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	65	82	81	58	53
SR.2 – BELO HORIZONTE	22	22	22	16	9
SR.3 – RIO DE JANEIRO	13	9	7	6	–
Sup. de Produção – Juiz de Fora	13	9	7	6	–
SR.4 – SÃO PAULO	26	47	48	36	40
Sup. de Produção - São Paulo	26	47	48	36	40
SR.7 – SALVADOR	4	4	4	–	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	139	140	139	147	146
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2	2	2	2	2
TOTAL	206	224	222	207	201

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.4 – LOCOMOTIVAS A VAPOR EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A VAPOR EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	44	45	43	40	40
SR.2 – BELO HORIZONTE	21	21	21	17	17
SR.6 – PORTO ALEGRE	23	24	22	23	23
Div. Operacional – Tubarão	23	24	22	23	23
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1	1	–	–	–
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	10	10	10
TOTAL	55	56	53	50	50

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Estrada de Ferro Perus – Pirapora.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.5 – AUTOMOTRIZES EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	AUTOMOTRIZES EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	26	26	26	27	25
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	–	–	1	10
Sup. de Produção – Juiz de Fora	–	–	–	1	10
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	10	10	10	10	–
SR.4 – SÃO PAULO	8	8	8	8	4
Sup. de Produção – São Paulo	1	1	1	1	1
Sup. de Produção – Bauru	7	7	7	7	3
SR.5 – CURITIBA	8	8	8	8	11
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	4	4	4	4	4
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	12	12	12	12	12
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1	–	–	–	–
TOTAL	45	44	44	45	43

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.6 – TRENS-UNIDADE EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	TRENS-UNIDADE EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	432	426	454	496	510
SR.2 – BELO HORIZONTE (1)	7	4	–	–	–
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	270	268	292	313	323
SR.4 – SÃO PAULO	136	133	138	159	163
Sup. de Produção – São Paulo	–	–	–	6	6
CES – São Paulo	136	133	138	153	157
SR.6 – PORTO ALEGRE	8	7	6	6	6
Sup. de Produção – Porto Alegre	8	7	6	6	6
SR.7 – SALVADOR (1)	11	14	18	18	18
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	104	146	174	160	140
TOTAL	536	572	628	656	650

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

(1) Carros-motores, aos quais foram adaptados dois carros de passageiros convencionais.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.7 – CARROS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.554	1.492	1.440	1.413	1.380
SR.1 – RECIFE	222	259	251	242	236
Sup. de Produção – Fortaleza	111	141	122	92	90
Sup. de Produção – Recife	95	101	112	136	133
Div. Operacional – São Luís	16	17	17	14	13
SR.2 – BELO HORIZONTE	281	257	256	251	251
SR.3 – RIO DE JANEIRO	332	290	266	267	241
Sup. de Produção – Juiz de Fora	225	193	180	172	154
Div. Operacional – Campos	107	97	86	95	87
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	99	91	80	65	68
SR.4 – SÃO PAULO	213	207	214	218	217
Sup. de Produção – São Paulo	29	23	26	24	24
Sup. de Produção – Bauru	184	184	188	194	193
SR.5 – CURITIBA	185	168	158	147	136
SR.6 – PORTO ALEGRE	159	153	146	148	155
Sup. de Produção – Porto Alegre	157	151	144	143	147
Div. Operacional – Tubarão	2	2	2	5	8
SR.7 – SALVADOR	63	67	69	75	76
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	49	49	49	49	79
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	433	282	292	314	371
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	12	8	7	7	7
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	6	6	6	6
TOTAL	2.054	1.837	1.794	1.789	1.843

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.8 – CARROS DE PASSAGEIROS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS DE PASSAGEIROS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	953	917	882	862	858
SR.1 – RECIFE	171	206	202	194	192
Sup. de Produção – Fortaleza	85	116	103	75	74
Sup. de Produção – Recife	72	75	84	106	105
Div. Operacional – São Luís	14	15	15	13	13
SR.2 – BELO HORIZONTE	191	173	169	166	172
SR. 3 – RIO DE JANEIRO	150	117	98	106	99
Sup. de Produção – Juiz de Fora	90	64	54	54	54
Div. Operacional – Campos	60	53	44	52	45
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	96	88	77	65	68
SR.4 – SÃO PAULO	103	97	100	100	102
Sup. de Produção – São Paulo	27	20	19	19	19
Sup. de Produção – Bauru	76	77	81	81	83
SR.5 – CURITIBA	113	111	111	102	93
SR.6 – PORTO ALEGRE	83	75	72	72	75
Sup. de Produção – Porto Alegre	81	73	70	71	75
Div. Operacional – Tubarão	2	2	2	1	–
SR.7 – SALVADOR	46	50	53	57	57
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	36	36	36	36	68
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	279	198	201	201	201
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	12	8	7	7	7
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	6	6	6	6
TOTAL	1.286	1.165	1.132	1.112	1.140

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.9 – CARROS-DORMITÓRIO EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS-DORMITÓRIO EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	128	126	126	133	127
SR.1 – RECIFE	–	–	–	4	4
Sup. de Produção – Recife	–	–	–	4	4
SR.2 – BELO HORIZONTE	11	10	11	10	10
SR.3 – RIO DE JANEIRO	39	40	39	40	38
Sup. de Produção – Juiz de Fora	27	28	28	27	25
Div. Operacional – Campos	12	12	11	13	13
SR.4 – SÃO PAULO	62	60	60	62	60
Sup. de Produção – Bauru	62	60	60	62	60
SR.6 – PORTO ALEGRE	15	15	15	16	14
Sup. de Produção – Porto Alegre	15	15	15	15	12
Div. Operacional – Tubarão	–	–	–	1	2
SR.7 – SALVADOR	1	1	1	1	1
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	43	29	29	29	29
TOTAL	171	155	155	162	156

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.10 – CARROS DE CORREIOS E BAGAGENS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS DE CORREIOS E BAGAGENS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	170	156	145	136	132
SR.1 – RECIFE	15	14	13	10	10
Sup. de Produção – Fortaleza	11	9	8	6	6
Sup. de Produção – Recife	3	4	4	4	4
Div. Operacional – São Luís	1	1	1	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	46	45	42	42	37
SR.3 – RIO DE JANEIRO	42	36	33	32	36
Sup. de Produção – Juiz de Fora	23	18	15	15	20
Div. Operacional – Campos	19	18	18	17	16
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	3	3	3	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	21	20	18	17	16
Sup. de Produção – São Paulo	2	1	–	–	–
Sup. de Produção – Bauru	19	19	18	17	16
SR.5 – CURITIBA	25	20	19	19	17
SR.6 – PORTO ALEGRE	15	15	15	13	13
Sup. de Produção – Porto Alegre	15	15	15	13	13
SR.7 – SALVADOR	3	3	2	3	3
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	50	11	11	11	11
TOTAL	224	171	160	151	147

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.11 – CARROS-RESTAURANTE EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS-RESTAURANTE EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	78	76	71	72	70
SR.1 – RECIFE	15	18	16	12	11
Sup. de Produção – Fortaleza	10	11	9	5	5
Sup. de Produção – Recife	4	6	6	6	6
Div. Operacional – São Luís	1	1	1	1	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	15	14	15	15	15
SR.3 – RIO DE JANEIRO	17	17	16	16	13
Sup. de Produção – Juiz de Fora	10	10	10	10	7
Div. Operacional – Campos	7	7	6	6	6
SR.4 – SÃO PAULO	14	14	14	17	17
Sup. de Produção – Bauru	14	14	14	17	17
SR.5 – CURITIBA	9	5	3	3	3
SR.6 – PORTO ALEGRE	6	6	6	7	8
Sup de Produção – Porto Alegre	6	6	6	6	6
Div. Operacional – Tubarão	–	–	–	1	2
SR.7 – SALVADOR	2	2	1	2	3
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	5	5	5	5	5
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	41	28	28	28	28
TOTAL	124	109	104	105	103

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.12 – OUTROS CARROS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	OUTROS CARROS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	225	217	216	210	193
SR.1 – RECIFE	21	21	20	22	19
Sup. de Produção – Fortaleza	5	5	2	6	5
Sup. de Produção – Recife	16	16	18	16	14
SR.2 – BELO HORIZONTE	18	15	19	18	17
SR.3 – RIO DE JANEIRO	84	80	80	73	55
Sup. de Produção – Juiz de Fora	75	73	73	66	48
Div. Operacional – Campos	9	7	7	7	7
SR.4 – SÃO PAULO	13	16	22	22	22
Sup. de Produção – São Paulo	–	2	7	5	5
Sup. de Produção – Bauru	13	14	15	17	17
SR.5 – CURITIBA	38	32	25	23	23
SR.6 – PORTO ALEGRE	40	42	38	40	45
Sup. de Produção – Porto Alegre	40	42	38	38	41
Div. Operacional – Tubarão	–	–	–	2	4
SR.7 – SALVADOR	11	11	12	12	12
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	2
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (1)	20	16	23	45	102
TOTAL	249	237	243	259	297

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Jari.

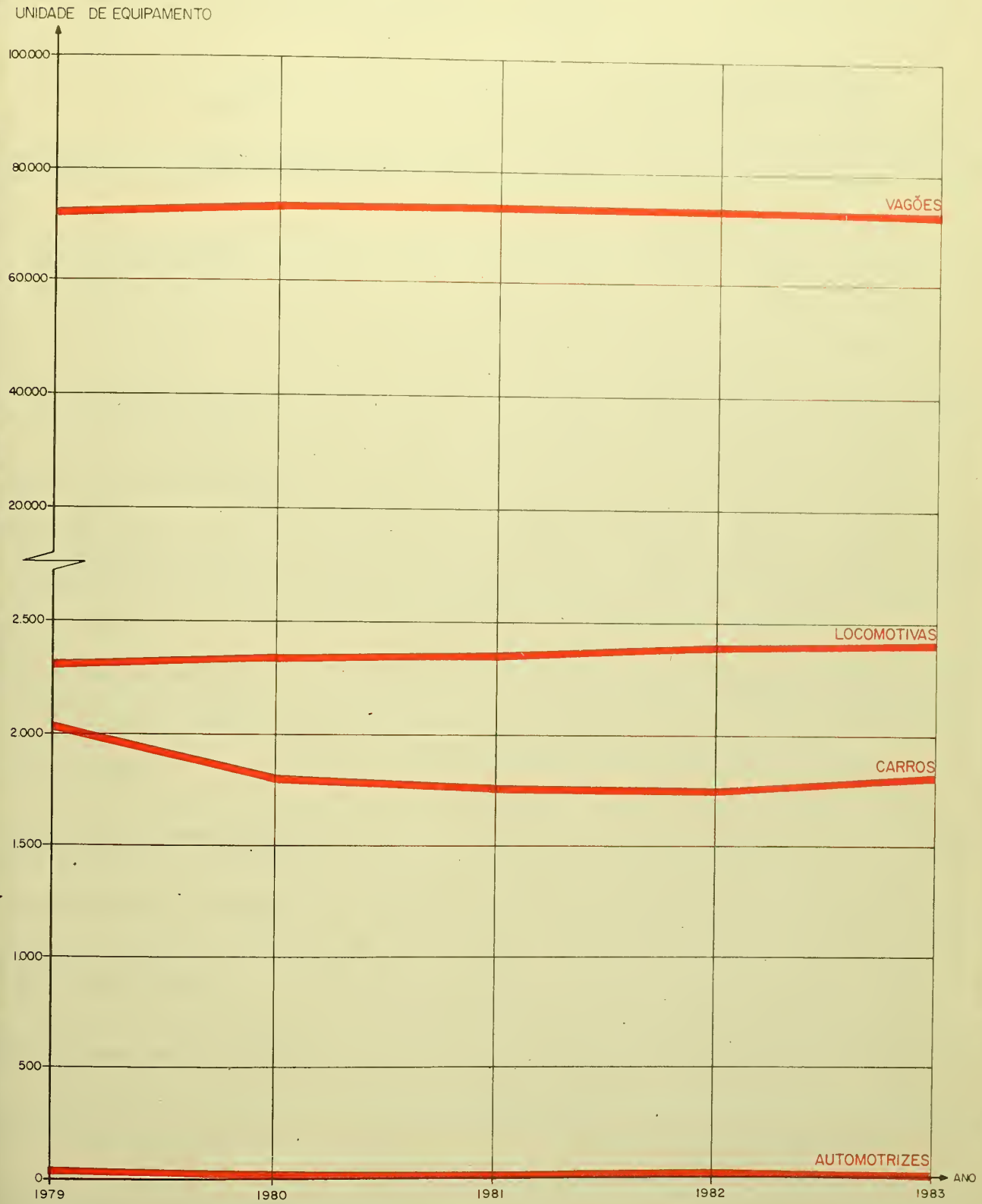
(1) Carros utilizados em serviços não-remunerados.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.13 – VAGÕES EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	46.631	47.570	48.110	47.616	47.523
SR.1 – RECIFE	3.237	3.239	3.146	2.780	2.700
Sup. de Produção – Fortaleza	1.041	1.147	1.101	1.020	1.009
Sup. de Produção – Recife	2.144	2.039	1.975	1.663	1.586
Div. Operacional – São Luís	52	53	70	97	105
SR.2 – BELO HORIZONTE	7.258	7.319	7.177	7.111	7.367
SR.3 – RIO DE JANEIRO	11.896	12.252	12.285	12.019	11.753
Sup. de Produção – Juiz de Fora	9.763	9.876	10.036	9.813	9.760
Div. Operacional – Campos	2.133	2.376	2.249	2.206	1.993
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	213	205	201
SR.4 – SÃO PAULO	10.326	10.341	10.471	10.522	10.433
Sup. de Produção – São Paulo	6.271	5.953	6.002	6.033	5.920
Sup. de Produção – Bauru	4.055	4.388	4.469	4.489	4.513
SR.5 – CURITIBA	6.427	6.623	6.866	6.808	6.869
SR.6 – PORTO ALEGRE	6.054	6.327	6.335	6.308	6.284
Sup. de Produção – Porto Alegre	5.325	5.594	5.543	5.484	5.505
Div. Operacional – Tubarão	729	733	792	824	779
SR.7 – SALVADOR	1.433	1.469	1.617	1.863	1.916
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	11.454	11.553	11.573	11.849	11.841
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	14.673	14.562	14.469	14.430	14.430
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	139	139	139	139	139
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	164	164	164	164	164
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	270	419	272	196	143
ESTRADA DE FERRO JARI	70	80	80	80	80
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	95	95	95	95	95
TOTAL	73.498	74.584	74.904	74.571	74.417

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estradas de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.



FONTE: VER TABELAS 4.5.1, 4.5.5, 4.5.7 e 4.5.13

EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO

Total Existente, por Tipo - 1979-83

MT-GEIPOT

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.14 – VAGÕES-GÔNDOLA EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES-GÔNDOLA EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	14.014	14.034	13.846	13.646	13.708
SR.1 – RECIFE	403	411	366	261	253
Sup. de Produção – Fortaleza	120	144	130	64	64
Sup. de Produção – Recife	269	250	213	167	159
Div. Operacional – São Luís	14	17	23	30	30
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.579	2.522	2.430	2.359	2.388
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.889	5.833	5.605	5.563	5.644
Sup. de Produção – Juiz de Fora	5.305	5.243	5.017	4.979	5.088
Div. Operacional – Campos	584	590	588	584	556
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	103	95	90
SR.4 – SÃO PAULO	2.489	2.441	2.456	2.442	2.397
Sup. de Produção – São Paulo	1.711	1.642	1.669	1.678	1.679
Sup. de Produção – Bauru	778	799	787	764	718
SR.5 – CURITIBA	893	862	841	822	818
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.281	1.365	1.491	1.558	1.581
Sup. de Produção – Porto Alegre	569	648	716	748	813
Div. Operacional – Tubarão	712	717	775	810	768
SR.7 – SALVADOR	480	600	554	546	537
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	8.517	8.515	8.515	8.621	8.622
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	2.013	2.000	2.007	2.005	2.005
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	18	18	18	18	18
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	130	280	151	102	65
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	88	88	88	88	88
TOTAL	24.781	24.936	24.626	24.481	24.507

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.15 – VAGÕES FECHADOS EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES FECHADOS EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	15.765	15.895	15.948	15.649	15.368
SR.1 – RECIFE	1.159	1.179	1.115	1.004	914
Sup. de Produção – Fortaleza	364	459	443	403	365
Sup. de Produção – Recife	778	705	639	543	497
Div. Operacional – São Luís	17	15	33	58	52
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.433	2.298	2.252	2.225	2.245
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.078	2.236	2.532	2.422	2.265
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.431	1.491	1.809	1.700	1.565
Div. Operacional – Campos	647	745	723	722	700
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	27	27	26
SR.4 – SÃO PAULO	4.981	4.977	5.045	5.044	4.937
Sup. de Produção – São Paulo	3.309	3.013	3.052	3.049	2.943
Sup. de Produção – Bauru	1.672	1.964	1.993	1.995	1.994
SR.5 – CURITIBA	2.502	2.661	2.588	2.552	2.629
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.157	2.146	1.930	1.919	1.912
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.151	2.141	1.924	1.916	1.912
Div. Operacional – Tubarão	6	5	6	3	–
SR.7 – SALVADOR	455	398	459	456	440
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	367	367	387	357	357
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	7.986	7.871	7.799	7.733	7.669
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	11	11	11	11
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	40	110	30	13	16
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	1	1	1	1	1
TOTAL	24.171	24.257	24.178	23.766	23.424

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.16 – VAGÕES-PRANCHA EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES-PRANCHA EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	5.114	5.151	5.249	5.186	5.118
SR.1 – RECIFE	251	228	219	189	201
Sup. de Produção – Fortaleza	107	89	82	67	66
Sup. de Produção – Recife	129	125	126	114	113
Div. Operacional – São Luís	15	14	11	8	22
SR.2 – BELO HORIZONTE	697	723	741	737	745
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.839	1.922	1.935	1.930	1.890
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.525	1.607	1.635	1.617	1.599
Div. Operacional – Campos	314	315	300	313	291
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	30	30	30
SR.4 – SÃO PAULO	1.025	1.030	1.115	1.154	1.111
Sup. de Produção – São Paulo	630	644	716	725	748
Sup. de Produção – Bauru	395	386	399	429	363
SR.5 – CURITIBA	847	783	748	695	672
SR.6 – PORTO ALEGRE	379	362	369	370	366
Sup. de Produção – Porto Alegre	368	351	358	359	355
Div. Operacional – Tubarão	11	11	11	11	11
SR.7 – SALVADOR	76	103	92	81	103
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.310	1.411	1.411	1.411	1.411
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.151	1.162	1.172	1.232	1.220
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	12	12	12	12	12
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	2	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO JARI	70	80	80	80	80
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	2	2	2	2	2
TOTAL	7.665	7.822	7.930	7.927	7.847

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.17 – VAGÕES-GAIOLA EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES-GAIOLA EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.287	1.239	1.203	1.142	1.097
SR.1 – RECIFE	17	8	7	3	1
Sup. de Produção – Fortaleza	6	3	4	2	–
Sup. de Produção – Recife	9	3	1	–	–
Div. Operacional – São Luís	2	2	2	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	144	101	121	117	121
SR.3 – RIO DE JANEIRO	190	189	187	183	171
Sup. de Produção – Juiz de Fora	178	177	175	171	159
Div. Operacional – Campos	12	12	12	12	12
SR.4 – SÃO PAULO	585	580	577	559	532
Sup. de Produção – São Paulo	48	47	47	47	47
Sup. de Produção – Bauru	537	533	530	512	485
SR.5 – CURITIBA	62	62	62	62	61
SR.6 – PORTO ALEGRE	244	253	203	178	172
Sup. de Produção – Porto Alegre	244	253	203	178	172
SR.7 – SALVADOR	45	46	46	40	39
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	60	60	60	60	60
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	228	211	206	130	93
TOTAL	1.575	1.510	1.469	1.332	1.250

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

MT-GEIPOT

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.18 – OUTROS VAGÕES EXISTENTES, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	OUTROS VAGÕES EXISTENTES				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	10.451	11.251	11.864	11.993	12.250
SR.1 – RECIFE	1.407	1.413	1.439	1.323	1.331
Sup. de Produção – Fortaleza	444	453	442	484	514
Sup. de Produção – Recife	959	956	996	839	817
Div. Operacional – São Luís	4	4	1	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.405	1.675	1.633	1.673	1.868
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.900	2.072	2.026	1.921	1.783
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.324	1.358	1.400	1.346	1.349
Div. Operacional – Campos	576	714	626	575	434
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	53	53	55
SR.4 – SÃO PAULO	1.246	1.313	1.278	1.323	1.456
Sup. de Produção – São Paulo	573	607	518	534	503
Sup. de Produção – Bauru	673	706	760	789	953
SR.5 – CURITIBA	2.123	2.255	2.627	2.677	2.707
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.993	2.201	2.342	2.283	2.253
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.993	2.201	2.342	2.283	2.253
SR.7 – SALVADOR	377	322	466	740	797
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.200	1.200	1.200	1.400	1.391
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.295	3.318	3.285	3.330	3.443
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	124	124	124	124	124
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	134	135	133	133	133
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	98	29	91	81	62
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	4	4	4	4	4
TOTAL	15.306	16.061	16.701	17.065	17.407

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.19 – TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	TRENS FORMADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	669.136	696.662	736.689	747.685	745.379
SR.1 – RECIFE	37.992	47.782	48.296	53.768	49.966
Sup. de Produção – Fortaleza	6.730	12.389	13.307	13.641	16.849
Sup. de Produção – Recife	29.203	33.803	33.632	39.060	32.218
Div. Operacional – São Luís	2.059	1.590	1.357	1.067	899
SR.2 – BELO HORIZONTE	40.450	43.070	40.695	42.712	33.343
SR.3 – RIO DE JANEIRO	40.390	41.416	37.153	35.614	32.245
Sup. de Produção – Juiz de Fora	25.764	26.652	24.521	24.647	21.813
Div. Operacional – Campos	14.626	14.764	12.632	10.967	10.432
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	252.179	262.671	298.931	294.191	295.971
SR.4 – SÃO PAULO	194.361	195.626	199.426	210.163	220.425
Sup. de Produção – São Paulo	180.618	181.936	186.041	53.607	59.409
Sup. de Produção – Bauru	13.743	13.690	13.385	12.701	11.976
CES – Subúrbios de São Paulo	–	–	–	143.855	149.040
SR.5 – CURITIBA	40.443	40.894	46.261	44.789	42.608
SR.6 – PORTO ALEGRE	38.853	38.338	39.585	38.911	36.904
Sup. de Produção – Porto Alegre	28.154	26.618	26.885	25.480	22.197
Div. Operacional – Tubarão	10.699	11.720	12.700	13.431	14.707
SR.7 – SALVADOR	24.468	26.865	26.342	27.537	33.917
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	30.851	36.432	33.928	32.545	30.698
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	89.692	97.466	93.692	102.102	90.543
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	15.874	13.858	15.134	17.467	17.796
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.798	1.701	1.482	1.282	1.385
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	1.334	518	793	576	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2.800	4.715	2.616	2.469	2.594
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	1.541	5.846	6.377	5.278	5.836
TOTAL	813.026	857.198	890.711	909.404	894.231

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA ; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO

4.5.20 – TRENS FORMADOS NO SERVIÇO REMUNERADO, POR ESTRADA E NATUREZA DO TRANSPORTE – 1982–83

ESTRADA	TRENS FORMADOS					
	1982			1983		
	Passageiros	Misto	Carga	Passageiros	Misto	Carga
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	567.404	12.793	167.492	576.001	6.186	163.192
SR. 1 – RECIFE	46.328	448	6.992	41.791	309	7.866
Sup. de Produção – Fortaleza	11.595	–	2.046	14.607	–	2.242
Sup. de Produção – Recife	34.733	–	4.327	27.184	–	5.034
Div. Operacional – São Luís	–	448	619	–	309	590
SR.2 – BELO HORIZONTE	15.290	3.144	24.282	12.942	914	19.487
SR.3 – RIO DE JANEIRO	7.514	3.190	24.910	6.512	1.199	24.534
Sup. de Produção – Juiz de Fora	6.784	1.439	16.424	6.104	297	15.412
Div. Operacional – Campos	730	1.751	8.486	408	902	9.122
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	294.191	–	–	295.971	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	179.357	–	30.806	185.990	–	34.435
Sup. de Produção – São Paulo	27.539	–	26.068	29.616	–	29.793
Sup. de Produção – Bauru	7.963	–	4.738	7.334	–	4.642
CES – São Paulo	143.855	–	–	149.040	–	–
SR.5 – CURITIBA	4.460	2.724	37.605	4.384	1.505	36.719
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.679	3.080	33.152	2.097	2.055	32.752
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.679	3.080	19.721	2.097	2.055	18.045
Div. Operacional – Tubarão	–	–	13.431	–	–	14.707
SR.7 – SALVADOR	17.585	207	9.745	26.314	204	7.399
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.499	–	31.046	1.670	–	29.028
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	10.515	225	91.362	9.542	182	80.819
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	14.074	3.393	–	13.871	3.925	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	140	288	854	148	267	970
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	–	–	576	–	–	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	–	–	2.469	–	–	2.594
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	–	–	5.278	–	–	5.836
TOTAL	593.632	16.699	299.077	601.232	10.560	282.439

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Estrada de Ferro Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.21 – LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.440	1.414	1.419	1.455	1.447
SR.1 – RECIFE	107	105	107	111	110
Sup. de Produção – Fortaleza	33	34	37	38	39
Sup. de Produção – Recife	66	63	62	65	63
Div. Operacional – São Luís	8	8	8	8	8
SR.2 – BELO HORIZONTE	279	265	257	256	250
SR.3 – RIO DE JANEIRO	405	377	377	366	361
Sup. de Produção – Juiz de Fora	330	299	300	295	289
Div. Operacional – Campos	75	78	77	71	72
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	60	58	52	46	43
SR.4 – SÃO PAULO	151	162	161	171	170
Sup. de Produção – São Paulo	69	81	78	84	84
Sup. de Produção – Bauru	82	81	83	87	86
SR.5 – CURITIBA	179	190	201	219	217
SR.6 – PORTO ALEGRE	169	165	168	175	186
Sup. de Produção – Porto Alegre	154	151	152	157	164
Div. Operacional – Tubarão	15	14	16	18	22
SR.7 – SALVADOR	90	92	96	111	110
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	183	187	178	191	183
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	390	396	386	387	385
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	3	3	3
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	5	5	7	6	5
ESTRADA DE FERRO JARI	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	3	4	3	3	3
TOTAL	2.038	2.023	2.003	2.052	2.033

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Inclui equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.22 – LOCOMOTIVAS A DIESEL EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A DIESEL EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.363	1.344	1.347	1.388	1.395
SR.1 – RECIFE	107	105	107	111	110
Sup. de Produção – Fortaleza	33	34	37	38	39
Sup. de Produção – Recife	66	63	62	65	63
Div. Operacional – São Luís	8	8	8	8	8
SR.2 – BELO HORIZONTE	252	245	232	235	242
SR.3 – RIO DE JANEIRO	392	370	372	362	361
Sup. de Produção – Juiz de Fora	317	292	295	291	289
Div. Operacional – Campos	75	78	77	71	72
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	60	58	52	46	43
SR.4 – SÃO PAULO	131	134	134	145	145
Sup. de Produção – São Paulo	49	53	51	58	59
Sup. de Produção – Bauru	82	81	83	87	86
SR.5 – CURITIBA	179	190	201	219	217
SR.6 – PORTO ALEGRE	154	151	154	159	167
Sup. de Produção – Porto Alegre	154	151	152	157	164
Div. Operacional – Tubarão	–	–	2	2	3
SR.7 – SALVADOR	88	91	95	111	110
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	183	187	178	191	183
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	291	297	284	285	284
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	5	5	5	5	5
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	3	4	5	4	3
ESTRADA DE FERRO JARI	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	3	4	3	3	3
TOTAL	1.850	1.843	1.824	1.878	1.875

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.
(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.23 – LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	53	50	49	41	30
SR.2 – BELO HORIZONTE	18	14	16	11	5
SR.3 – RIO DE JANEIRO	13	7	5	4	–
Sup. de Produção – Juiz de Fora	13	7	5	4	–
SR.4 – SÃO PAULO	20	28	27	26	25
Sup. de Produção – São Paulo	20	28	27	26	25
SR.7 – SALVADOR	2	1	1	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	99	99	102	102	101
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2	1	2	2	2
TOTAL	154	150	153	145	133

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.24 – LOCOMOTIVAS A VAPOR EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	24	20	23	26	26
SR.2 – BELO HORIZONTE	9	6	9	10	10
SR.6 – PORTO ALEGRE	15	14	14	16	16
Div. Operacional – Tubarão	15	14	14	16	16
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	10	3	3	3
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	2	–	–	–	–
TOTAL	36	30	26	29	29

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.25 – AUTOMOTRIZES EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	AUTOMOTRIZES EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	12	12	13	13	9
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	–	–	1	–
Sup. de Produção – Juiz de Fora	–	–	–	1	–
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	1	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	5	5	5	5	2
Sup. de Produção – São Paulo	1	1	1	1	–
Sup. de Produção – Bauru	4	4	4	4	2
SR.5 – CURITIBA	7	7	7	7	7
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3	2	–	1	–
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	9	9	10	9	9
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1	–	–	–	–
TOTAL	27	25	25	25	20

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e S.A. Indústrias Votorantim.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.26 – TRENS-UNIDADE EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	TRENS-UNIDADE EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	389	374	372	393	387
SR.2 – BELO HORIZONTE (1)	6	3	–	–	–
SR.3 – RIO DE JANEIRO	–	–	–	–	2
Sup. de Produção – Juiz de Fora	–	–	–	–	2
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	256	248	241	253	231
SR.4 – SÃO PAULO	114	108	116	125	138
Sup. de Produção – São Paulo	114	108	116	125	138
SR.6 – PORTO ALEGRE	5	5	5	5	5
Sup. de Produção – Porto Alegre	5	5	5	5	5
SR.7 – SALVADOR (1)	8	10	10	10	11
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	33	44	50	110	99
TOTAL	422	418	422	503	486

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

(1) Carros-motores, aos quais foram adaptados dois carros de passageiros convencionais.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.27 – CARROS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.297	1.202	1.154	1.100	1.084
SR.1 – RECIFE	168	150	147	175	173
Sup. de Produção – Fortaleza	90	79	66	57	65
Sup. de Produção – Recife	69	63	73	110	101
Div. Operacional – São Luís	9	8	8	8	7
SR.2 – BELO HORIZONTE	251	231	232	223	238
SR.3 – RIO DE JANEIRO	261	216	184	119	108
Sup. de Produção – Juiz de Fora	206	169	145	82	88
Div. Operacional – Campos	55	47	39	37	20
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	84	84	77	62	62
SR.4 – SÃO PAULO	183	180	185	201	198
Sup. de Produção – São Paulo	12	12	17	22	23
Sup. de Produção – Bauru	171	168	168	179	175
SR.5 – CURITIBA	151	147	153	140	134
SR.6 – PORTO ALEGRE	143	136	132	134	136
Sup. de Produção – Porto Alegre	143	136	132	134	136
SR.7 – SALVADOR	56	58	44	46	35
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	49	49	49	49	79
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	383	236	238	267	318
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	6	6	6	4	4
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	6	6	6	6
TOTAL	1.741	1.499	1.453	1.426	1.491

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.28 – CARROS DE PASSAGEIROS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS DE PASSAGEIROS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	808	745	698	700	697
SR.1 – RECIFE	134	127	126	145	148
Sup. de Produção – Fortaleza	71	65	55	46	52
Sup. de Produção – Recife	55	55	64	92	89
Div. Operacional – São Luís	8	7	7	7	7
SR.2 – BELO HORIZONTE	175	159	153	148	166
SR.3 – RIO DE JANEIRO	118	85	64	57	48
Sup. de Produção – Juiz de Fora	82	54	42	36	37
Div. Operacional – Campos	36	31	22	21	11
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	82	83	76	62	62
SR.4 – SÃO PAULO	82	75	76	91	88
Sup. de Produção – São Paulo	12	12	12	18	18
Sup. de Produção – Bauru	70	63	64	73	70
SR.5 – CURITIBA	97	100	106	97	91
SR.6 – PORTO ALEGRE	76	69	63	66	69
Sup. de Produção – Porto Alegre	76	69	63	66	69
SR.7 – SALVADOR	44	47	34	34	25
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	36	36	36	36	68
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	246	161	160	168	164
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	6	6	6	4	4
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	6	6	6	6	6
TOTAL	1.102	954	906	914	939

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.29 – CARROS-DORMITÓRIO EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS-DORMITÓRIO EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	109	108	112	109	102
SR.2 – BELO HORIZONTE	7	6	10	9	9
SR.3 – RIO DE JANEIRO	29	29	30	30	27
Sup. de Produção – Juiz de Fora	24	25	26	26	24
Div. Operacional – Campos	5	4	4	4	3
SR.4 – SÃO PAULO	58	59	59	57	57
Sup. de Produção – Bauru	58	59	59	57	57
SR.6 – PORTO ALEGRE	14	13	13	13	9
Sup. de Produção – Porto Alegre	14	13	13	13	9
SR.7 – SALVADOR	1	1	–	–	–
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	37	26	28	25	24
TOTAL	146	134	140	134	126

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.30 – CARROS DE CORREIO E BAGAGENS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS DE CORREIO E BAGAGENS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	139	127	124	116	109
SR.1 – RECIFE	13	10	9	10	9
Sup. de Produção – Fortaleza	10	7	6	6	5
Sup. de Produção – Recife	3	3	3	4	4
Div. Operacional – São Luís	–	–	–	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	43	42	39	37	34
SR.3 – RIO DE JANEIRO	29	24	23	19	20
Sup. de Produção – Juiz de Fora	18	14	13	10	16
Div. Operacional – Campos	11	10	10	9	4
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	2	1	1	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	18	19	18	17	15
Sup. de Produção – Bauru	18	19	18	17	15
SR.5 – CURITIBA	17	17	19	18	17
SR.6 – PORTO ALEGRE	14	12	14	13	13
Sup. de Produção – Porto Alegre	14	12	14	13	–
SR.7 – SALVADOR	3	2	1	2	1
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	4
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	48	9	7	8	8
TOTAL	191	140	135	128	121

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.31 – CARROS-RESTAURANTE EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARROS-RESTAURANTE EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	58	58	60	62	57
SR.1 – RECIFE	12	12	11	11	8
Sup. de Produção – Fortaleza	9	7	5	5	4
Sup. de Produção – Recife	2	4	5	5	4
Div. Operacional – São Luís	1	1	1	1	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	11	13	14	14	14
SR.3 – RIO DE JANEIRO	12	12	13	13	9
Sup. de Produção – Juiz de Fora	9	10	10	10	7
Div. Operacional – Campos	3	2	3	3	2
SR.4 – SÃO PAULO	13	13	13	15	17
Sup. de Produção – Bauru	13	13	13	15	17
SR.5 – CURITIBA	5	4	3	3	3
SR.6 – PORTO ALEGRE	5	4	5	5	5
Sup. de Produção – Porto Alegre	5	4	5	5	5
SR.7 – SALVADOR	–	–	1	1	1
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	5	5	5	5	5
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	34	24	23	24	22
TOTAL	97	87	88	91	84

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.32 – OUTROS CARROS EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	OUTROS CARROS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	183	164	160	113	119
SR.1 – RECIFE	9	1	1	9	8
Sup. de Produção – Fortaleza	–	–	–	–	4
Sup. de Produção – Recife	9	1	1	9	4
SR.2 – BELO HORIZONTE	15	11	16	15	15
SR.3 – RIO DE JANEIRO	73	66	54	–	4
Sup. de Produção – Juiz de Fora	73	66	54	–	4
Div. Operacional – Campos	–	–	–	–	–
SR.4 – SÃO PAULO	12	14	19	21	21
Sup. de Produção – São Paulo	–	–	5	4	5
Sup. de Produção – Bauru	12	14	14	17	16
SR.5 – CURITIBA	32	26	25	22	23
SR.6 – PORTO ALEGRE	34	38	37	37	40
Sup. de Produção – Porto Alegre	34	38	37	37	40
SR.7 – SALVADOR	8	8	8	9	8
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	4	4	4	4	2
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	18	16	20	42	100
TOTAL	205	184	184	159	221

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.33 – VAGÕES EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	42.242	43.662	43.692	42.743	42.916
SR.1 – RECIFE	2.489	2.378	2.188	2.010	1.952
Sup. de Produção – Fortaleza	733	707	649	658	651
Sup. de Produção – Recife	1.713	1.635	1.497	1.306	1.264
Div. Operacional – São Luís	43	36	42	46	37
SR.2 – BELO HORIZONTE	6.943	7.158	6.976	6.854	7.205
SR.3 – RIO DE JANEIRO	10.837	10.998	11.081	10.719	10.813
Sup. de Produção – Juiz de Fora	9.634	9.592	9.704	9.409	9.358
Div. Operacional – Campos	1.203	1.406	1.377	1.310	1.455
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	213	205	201
SR.4 – SÃO PAULO	8.729	9.274	9.204	8.996	8.605
Sup. de Produção – São Paulo	4.822	5.016	4.875	4.664	4.265
Sup. de Produção – Bauru	3.907	4.258	4.329	4.332	4.340
SR.5 – CURITIBA	5.994	6.455	6.723	6.678	6.771
SR.6 – PORTO ALEGRE	5.844	5.968	5.952	5.870	5.880
Sup. de Produção – Porto Alegre	5.174	5.313	5.207	5.139	5.153
Div. Operacional – Tubarão	670	655	745	731	727
SR.7 – SALVADOR	1.406	1.431	1.355	1.411	1.489
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	11.434	11.533	11.553	11.829	11.830
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	13.563	13.167	12.851	12.337	13.019
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	133	134	134	134	134
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	164	164	164	164	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	270	419	272	196	143
ESTRADA DE FERRO JARI	70	80	80	80	80
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	90	95	94	94	94
TOTAL	67.968	69.255	68.841	67.578	68.217

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 –EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.34 – VAGÕES-GÔNDOLA EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES-GÔNDOLA EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	13.111	13.259	12.869	12.390	12.386
SR.1 – RECIFE	320	317	275	229	206
Sup. de Produção – Fortaleza	87	89	72	56	43
Sup. de Produção – Recife	222	217	185	149	142
Div. Operacional – São Luís	11	11	18	24	21
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.500	2.475	2.369	2.289	2.356
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.571	5.475	5.202	5.003	5.244
Sup. de Produção – Juíz de Fora	5.227	5.118	4.879	4.745	4.864
Div. Operacional – Campos	334	357	323	258	380
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	103	95	90
SR.4 – SAO PAULO	2.228	2.290	2.209	2.108	1.815
Sup. de Produção – São Paulo	1.468	1.521	1.454	1.368	942
Sup. de Produção – Bauru	760	769	755	740	873
SR. 5 – CURITIBA	843	847	817	808	809
SR. 6 – PORTO ALEGRE	1.181	1.266	1.440	1.448	1.496
Sup. de Produção – Porto Alegre	525	622	707	725	780
Div. Operacional – Tubarão	656	644	733	723	716
SR. 7 – SALVADOR	468	589	454	410	370
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	8.517	8.515	8.515	8.621	8.622
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.934	1.908	1.849	1.786	1.856
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	18	18	18	18	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	130	280	151	102	65
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	88	88	88	88	88
TOTAL	23.799	24.069	23.491	23.006	23.018

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.35 – VAGÕES FECHADOS EM TRÁFEGO POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES FECHADOS EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	14.032	14.598	14.413	14.010	13.812
SR.1 – RECIFE	885	852	789	685	670
Sup. de Produção – Fortaleza	216	202	199	169	187
Sup. de Produção – Recife	654	640	578	502	474
Div. Operacional – São Luís	15	10	12	14	9
SR.2 – BELO HORIZONTE	2.329	2.242	2.194	2.152	2.192
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.799	1.863	2.245	2.104	2.015
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.415	1.451	1.776	1.618	1.481
Div. Operacional – Campos	384	412	469	486	534
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	27	27	26
SR.4 – SÃO PAULO	4.126	4.540	4.317	4.266	4.099
Sup. de Produção – São Paulo	2.516	2.620	2.374	2.342	2.173
Sup. de Produção – Bauru	1.610	1.920	1.943	1.924	1.926
SR.5 – CURITIBA	2.322	2.579	2.530	2.497	2.576
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.123	2.132	1.922	1.910	1.899
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.120	2.130	1.920	1.909	1.899
Div. Operacional – Tubarão	3	2	2	1	–
SR.7 – SALVADOR	448	390	389	369	335
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	367	367	387	357	357
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	7.120	6.795	6.558	6.266	6.643
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	2	2	2	2	2
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	10	11	11	11	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	40	110	30	13	16
TOTAL	21.571	21.883	21.401	20.659	20.830

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.36 – VAGÕES-PRANCHA EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES-PRANCHA EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	4.562	4.764	4.845	4.665	4.644
SR.1 – RECIFE	165	161	158	145	143
Sup. de Produção – Fortaleza	51	47	45	35	28
Sup. de Produção – Recife	103	105	104	103	109
Div. Operacional – São Luís	11	9	9	7	6
SR.2 – BELO HORIZONTE	672	713	720	714	727
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1.579	1.761	1.767	1.744	1.746
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.508	1.585	1.608	1.572	1.552
Div. Operacional – Campos	71	176	159	172	194
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	30	30	30
SR.4 – SÃO PAULO	922	913	1.004	926	890
Sup. de Produção – São Paulo	541	537	614	509	532
Sup. de Produção – Bauru	381	376	390	417	358
SR.5 – CURITIBA	781	759	735	685	665
SR.6 – PORTO ALEGRE	368	358	366	364	365
Sup. de Produção – Porto Alegre	357	349	356	357	354
Div. Operacional – Tubarão	11	9	10	7	11
SR.7 – SALVADOR	75	99	65	57	78
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.310	1.411	1.411	1.411	1.411
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.110	1.122	1.114	1.134	1.168
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	2	1	1	1	1
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	7	7	7	7	7
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	2	2	2	2	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	2	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO JARI	70	80	80	80	80
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	2	2	2	2	2
TOTAL	7.067	7.389	7.462	7.302	7.313

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústrias e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

MT-GEIPOT

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.37 – VAGÕES-GAIOLA EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	VAGÕES-GAIOLA EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.134	1.135	1.015	1.003	958
SR.1 – RECIFE	6	3	3	2	2
Sup. de Produção – Fortaleza	2	1	1	1	1
Sup. de Produção – Recife	2	–	–	–	–
Div. Operacional – São Luís	2	2	2	1	1
SR.2 – BELO HORIZONTE	95	95	109	97	106
SR.3 – RIO DE JANEIRO	182	178	117	169	160
Sup. de Produção – Juiz de Fora	176	175	116	168	150
Div. Operacional – Campos	6	3	1	1	10
SR.4 – SÃO PAULO	510	507	502	485	450
Sup. de Produção – São Paulo	–	–	7	2	4
Sup. de Produção – Bauru	510	507	495	483	446
SR.5 – CURITIBA	61	61	59	60	60
SR.6 – PORTO ALEGRE	235	246	201	174	170
Sup. de Produção – Porto Alegre	235	246	201	174	170
SR.7 – SALVADOR	45	45	24	16	10
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	60	60	60	60	60
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	192	173	164	95	59
TOTAL	1.386	1.368	1.239	1.158	1.077

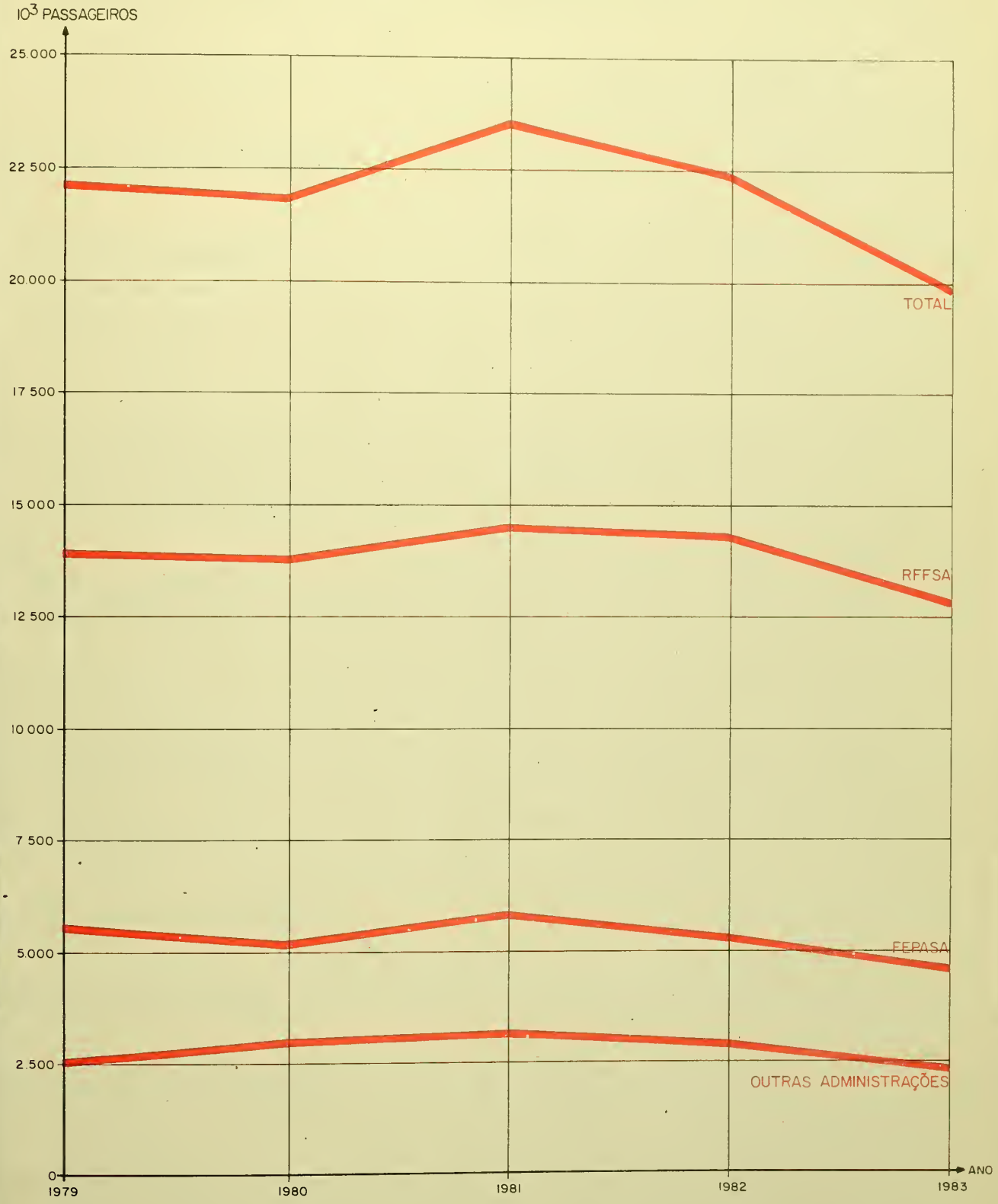
FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD e Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

4.5 – EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.38 – OUTROS VAGÕES EM TRÁFEGO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	OUTROS VAGÕES EM TRÁFEGO				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	9.403	9.906	10.550	10.675	11.116
SR.1 – RECIFE	1.113	1.045	963	949	931
Sup. de Produção – Fortaleza	377	368	332	397	392
Sup. de Produção – Recife	732	673	630	552	539
Div. Operacional – São Luís	4	4	1	–	–
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.347	1.633	1.584	1.602	1.824
SR.2 – RIO DE JANEIRO	1.706	1.721	1.750	1.699	1.648
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1.308	1.263	1.325	1.306	1.311
Div. Operacional – Campos	398	458	425	393	337
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	–	–	53	53	55
SR.4 – SÃO PAULO	943	1.024	1.172	1.211	1.351
Sup. de Produção – São Paulo	297	338	426	443	416
Sup. de Produção – Bauru	646	686	746	768	935
SR.5 – CURITIBA	1.987	2.209	2.582	2.628	2.661
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.937	1.966	2.023	1.974	1.950
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.937	1.966	2.023	1.974	1.950
SR.7 – SALVADOR	370	308	423	559	696
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	1.180	1.180	1.180	1.380	1.380
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.207	3.169	3.166	3.056	3.293
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	–	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	124	124	124	124	124
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	134	133	133	133	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM (1)	98	29	91	81	62
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	4	4	4	4	4
TOTAL	14.150	14.545	15.248	15.453	15.979

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Equipamento de transporte pertencente à FEPASA. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.



FONTE: VER TABELA 4.6.1

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros no Transporte de Interior, por Estrada - 1979-83

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.1 – PASSAGEIROS NO TRANSPORTE DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	13.998	13.799	14.542	14.323	12.819
SR.1 – RECIFE	2.012	1.653	1.777	1.469	1.059
Sup. de Produção – Fortaleza	1.107	962	968	861	682
Sup. de Produção – Recife	722	543	573	472	291
Div. Operacional – São Luís	183	148	236	136	86
SR.2 – BELO HORIZONTE	882	1.074	940	913	1.000
SR.3 – RIO DE JANEIRO	985	871	710	726	488
Sup. de Produção – Juiz de Fora	629	556	498	511	382
Div. Operacional – Campos	356	315	212	215	106
SR.4 – SÃO PAULO	7.765	8.081	8.902	9.419	8.973
Sup. de Produção – São Paulo	6.164	6.349	6.834	7.436	6.946
Sup. de Produção – Bauru	1.601	1.732	2.068	1.983	2.027
SR.5 – CURITIBA	946	795	614	514	430
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.067	1.050	1.144	1.088	801
Sup. de Produção – Porto Alegre	1.067	1.050	1.144	1.088	801
SR.7 – SALVADOR	341	275	455	194	68
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	2.206	2.707	2.828	2.544	2.212
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.602	5.159	5.883	5.240	4.617
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	142	121	133	130	109
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	156	167	180	167	164
TOTAL	22.104	21.953	23.566	22.404	19.921

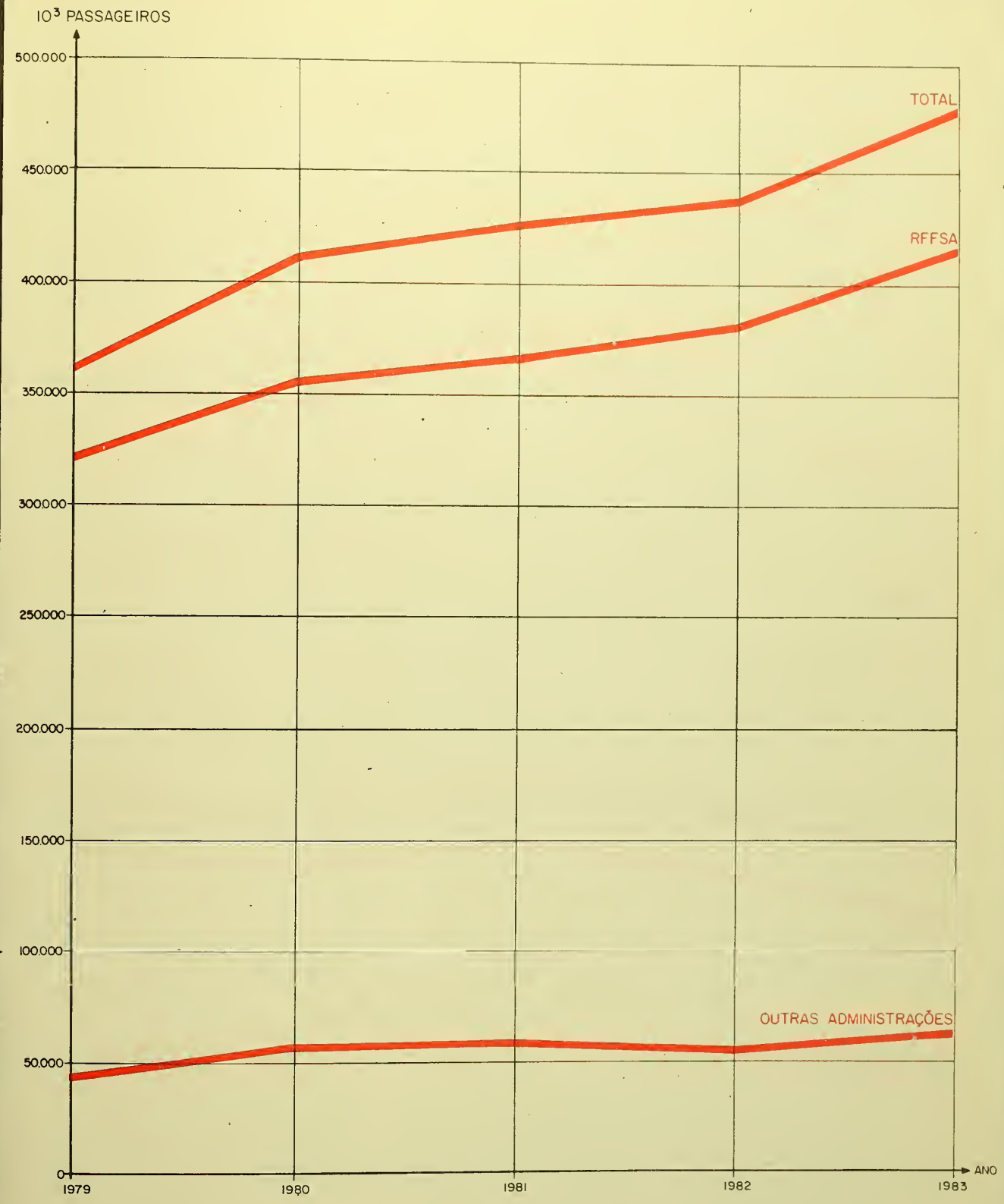
FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.2 – PASSAGEIROS NO TRANSPORTE DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	321.940	356.065	368.982	381.591	415.737
SR.1 – RECIFE	7.585	12.827	15.573	18.581	17.940
Sup. de Produção – Fortaleza	1.548	3.753	4.483	4.872	6.345
Sup. de Produção – Recife	.6.037	9.074	11.090	13.709	11.595
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.769	4.055	4.209	4.475	3.977
SR.3 – RIO DE JANEIRO	93	158	220	520	435
Sup. de Produção – Juiz de Fora	93	158	220	520	435
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	160.835	178.350	188.715	200.443	221.825
SR.4 – SÃO PAULO	146.146	157.587	157.212	155.431	168.350
Sup. de Produção – São Paulo	146.138	157.585	157.211	155.431	168.350
Sup. de Produção – Bauru	8	2	1	0	–
SR.5 – CURITIBA	223	205	196	161	138
SR.6 – PORTO ALEGRE	374	359	338	142	45
Sup. de Produção – Porto Alegre	374	359	338	142	45
SR.7 – SALVADOR	2.915	2.524	2.519	1.838	3.027
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	43.740	56.413	57.511	56.167	63.019
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	1.002	908	791	847	807
TOTAL	366.682	413.386	427.284	438.605	479.563

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

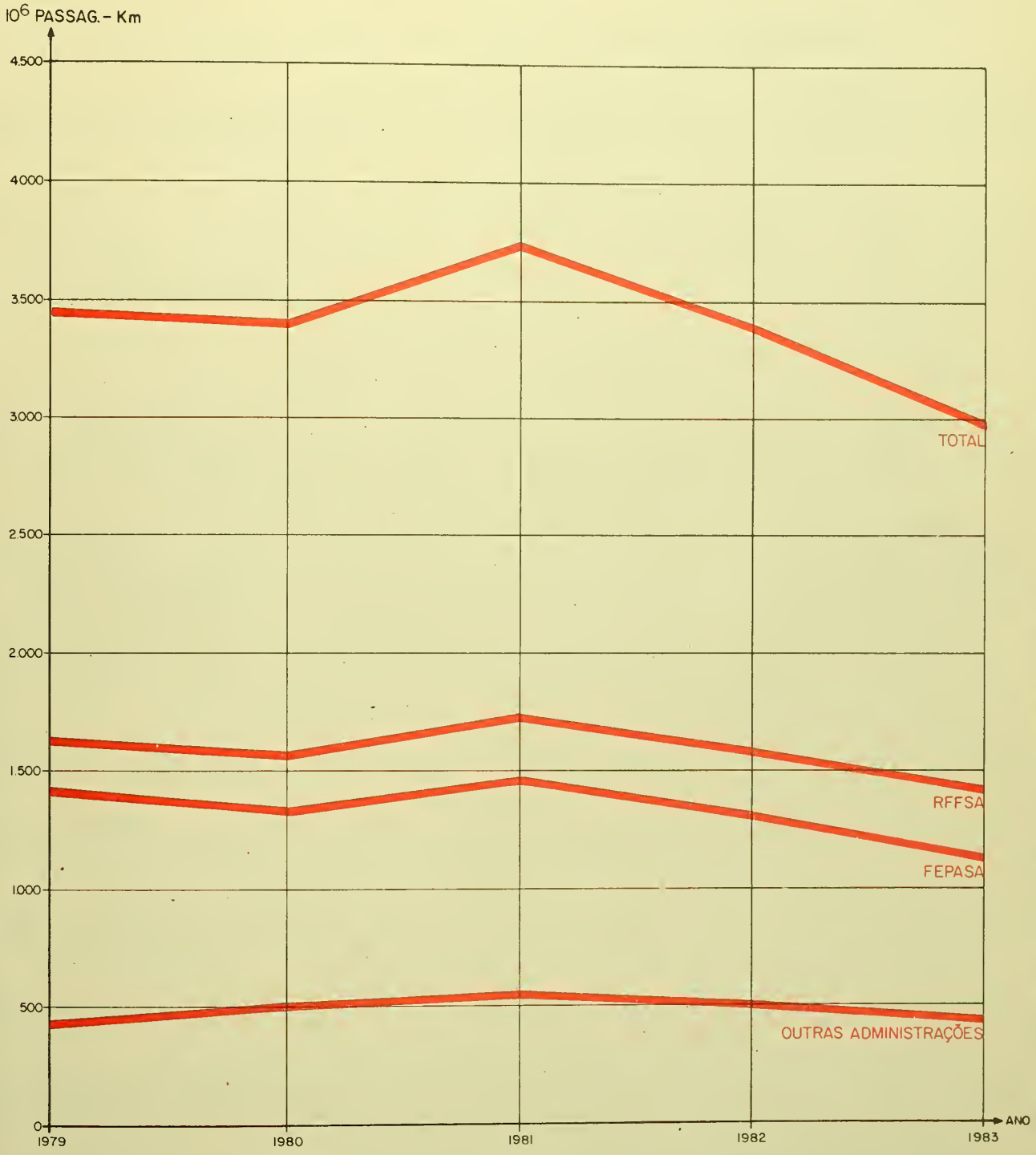
MT - GEIPOT



FONTE: VER TABELA 4.6.2

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros no Transporte de Subúrbio, por Estrada - 1979-83



FONTE: VER TABELA 4.6.3

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros-Quilômetro no Transp. de Interior, por Estrada - 1979-83

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.3 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO NO TRANSPORTE DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1979–83

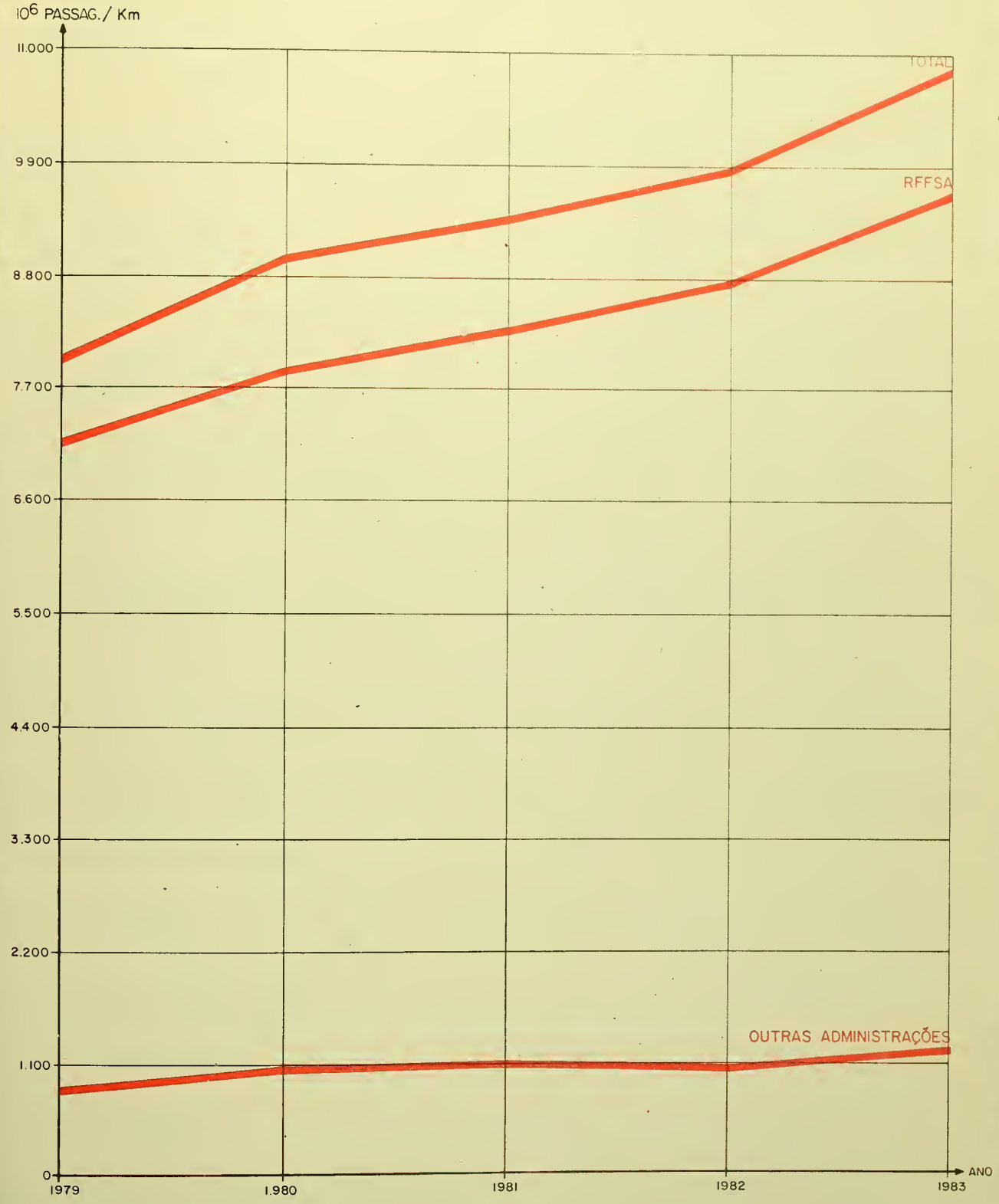
ESTRADA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.611.489	1.566.928	1.722.073	1.591.004	1.426.243
SR.1 – RECIFE	315.631	285.867	313.263	277.119	216.360
Sup. de Produção – Fortaleza	203.809	194.848	208.315	194.766	164.102
Sup. de Produção – Recife	91.891	72.553	75.725	65.338	41.454
Div. Operacional – São Luís	19.931	18.466	29.223	17.015	10.804
SR.2 – BELO HORIZONTE	98.543	119.221	156.423	145.897	172.202
SR.3 – RIO DE JANEIRO	171.337	118.532	123.187	112.128	79.429
Sup. de Produção – Juiz de Fora	120.648	87.939	98.243	87.381	65.070
Div. Operacional – Campos	50.689	30.593	24.944	24.747	14.359
SR.4 – SÃO PAULO	670.329	708.745	801.134	777.832	762.969
Sup. de Produção – São Paulo	331.971	336.768	362.395	367.964	334.208
Sup. de Produção – Bauru	338.358	371.977	438.739	409.868	428.761
SR.5 – CURITIBA	102.982	84.244	57.511	38.241	30.727
SR.6 – PORTO ALEGRE	224.400	227.834	235.558	219.491	154.460
Sup. de Produção – Porto Alegre	224.400	227.834	235.558	219.491	154.460
SR.7 – SALVADOR	28.267	22.485	34.997	20.296	10.096
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	379.744	465.041	510.584	466.048	398.189
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.402.124	1.335.313	1.466.801	1.305.463	1.129.611
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	5.230	4.408	4.479	4.348	3.577
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	28.149	30.255	32.365	29.729	28.674
TOTAL	3.426.736	3.401.945	3.736.302	3.396.592	2.986.294

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

4.6 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.4 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO NO TRANSPORTE DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	7.135.359	7.892.817	8.295.786	8.794.576	9.606.987
SR.1 – RECIFE	176.279	279.140	365.462	474.048	381.570
Sup. de Produção – Fortaleza	35.245	72.837	85.396	93.993	106.222
Sup. de Produção – Recife	141.034	206.303	280.066	380.055	275.348
SR.2 – BELO HORIZONTE	90.464	97.327	101.019	107.410	95.441
SR.3 – RIO DE JANEIRO	2.226	3.575	4.956	12.030	9.893
Sup. de Produção – Juiz de Fora	2.226	3.575	4.956	12.030	9.893
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	4.100.401	4.555.448	4.859.102	5.266.565	5.878.645
SR.4 – SÃO PAULO	2.705.224	2.898.468	2.906.434	2.895.493	3.190.614
Sup. de Produção – São Paulo	2.705.186	2.898.457	2.906.428	2.895.490	3.190.614
Sup. de Produção – Bauru	38	11	6	3	–
SR.5 – CURITIBA	4.240	3.799	3.385	3.022	2.910
SR.6 – PORTO ALEGRE	9.994	12.437	11.690	3.888	839
Sup. de Produção – Porto Alegre	9.994	12.347	11.690	3.888	839
SR.7 – SALVADOR	46.531	42.623	43.738	32.120	47.075
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	831.065	1.071.850	1.092.710	1.067.165	1.197.356
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	10.823	9.668	7.123	6.578	6.020
TOTAL	7.977.247	8.974.335	9.395.619	9.868.319	10.810.363

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.



FONTE: VER TABELA 4.6.4

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Passageiros-Quilômetro no Transp. de Subúrbio, por Estrada - 1979-83

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.1 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	60.921	70.760	67.856	69.828	69.774
SR.1 – RECIFE	1.741	1.731	1.693	1.733	1.743
Sup. de Produção – Fortaleza	488	503	527	606	529
Sup. de Produção – Recife	1.195	1.162	1.090	1.033	1.104
Div. Operacional – São Luís	58	66	76	94	110
SR.2 – BELO HORIZONTE	9.682	11.504	10.787	11.079	11.087
SR.3 – RIO DE JANEIRO	24.234	29.080	26.556	27.375	26.680
Sup. de Produção – Juiz de Fora	22.871	27.514	25.209	25.858	25.090
Div. Operacional – Campos	1.363	1.566	1.347	1.517	1.590
SR.4 – SÃO PAULO	8.120	9.474	8.729	9.351	9.397
Sup. de Produção – São Paulo	6.267	7.206	6.673	7.093	7.193
Sup. de Produção – Bauru	1.853	2.268	2.056	2.258	2.204
SR.5 – CURITIBA	7.005	7.527	7.793	8.071	8.155
SR.6 – PORTO ALEGRE	9.135	10.264	11.227	11.166	11.726
Sup. de Produção – Porto Alegre	4.184	4.662	5.168	5.151	4.775
Div. Operacional – Tubarão	4.951	5.602	6.059	6.015	6.951
SR.7 – SALVADOR	1.004	1.180	1.071	1.053	986
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	77.460	88.395	78.651	75.597	73.185
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	15.690	20.100	19.672	21.473	20.644
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.328	1.401	1.264	1.049	926
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	267	97	136	112	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1.675	1.754	1.594	1.577	1.629
ESTRADA DE FERRO JARI	7	14	21	18	12
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	1.272	4.822	5.102	4.355	5.007
TOTAL	158.620	187.343	174.296	174.009	171.177

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.2 – TOTAL DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	MERCADORIAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A – RFFSA	60.805	70.676	67.771	69.735	69.693
SR.1 – RECIFE	1.738	1.727	1.687	1.730	1.742
Sup. de Produção – Fortaleza	488	503	527	606	529
Sup. de Produção – Recife	1.193	1.158	1.084	1.030	1.103
Div. Operacional – São Luís	57	66	76	94	110
SR.2 – BELO HORIZONTE	9.672	11.495	10.778	11.069	11.081
SR.3 – RIO DE JANEIRO	24.233	29.079	26.556	27.374	26.680
Sup. de Produção – Juiz de Fora	22.870	27.513	25.209	25.857	25.090
Div. Operacional – Campos	1.363	1.566	1.347	1.517	1.590
SR.4 – SÃO PAULO	8.032	9.412	8.669	9.282	9.330
Sup. de Produção – São Paulo	6.266	7.205	6.672	7.092	7.192
Sup. de Produção – Bauru	1.766	2.207	1.997	2.190	2.138
SR.5 – CURITIBA	7.005	7.527	7.793	8.071	8.155
SR.6 – PORTO ALEGRE	9.124	10.258	11.221	11.159	11.723
Sup. de Produção – Porto Alegre	4.173	4.656	5.162	5.144	4.772
Div. Operacional – Tubarão	4.951	5.602	6.059	6.015	6.951
SR.7 – SALVADOR	1.001	1.178	1.067	1.050	982
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	77.450	88.387	78.646	75.591	73.182
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	15.686	20.098	19.668	21.468	20.642
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.328	1.401	1.264	1.049	926
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	267	97	136	112	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1.675	1.754	1.594	1.577	1.629
ESTRADA DE FERRO JARI	7	14	21	18	12
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (1)	1.272	4.822	5.102	4.355	5.007
TOTAL	158.490	187.249	174.202	173.905	171.091

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indútrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

MT-GEIPOT

FONTE: VER TABELA 4.7.1

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas, por Estrada - 1979-83

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.3 – OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	116	84	85	93	81
SR.1 – RECIFE	3	4	6	3	0
Sup. de Produção – Fortaleza	0	0	0	0	0
Sup. de Produção – Recife	2	4	6	3	0
Div. Operacional – São Luís	1	–	0	0	0
SR.2 – BELO HORIZONTE	10	9	9	10	6
SR.3 – RIO DE JANEIRO	1	1	0	1	0
Sup. de Produção – Juiz de Fora	1	1	0	1	0
Div. Operacional – Campos	0	0	0	0	0
SR.4 – SÃO PAULO	88	62	60	69	68
Sup. de Produção – São Paulo	1	1	1	1	1
Sup. de Produção – Bauru	87	61	59	68	67
SR.5 – CURITIBA	0	0	0	0	0
SR.6 – PORTO ALEGRE	11	6	6	7	4
Sup. de Produção – Porto Alegre	11	6	6	7	4
Sr.7 – SALVADOR	3	2	4	3	3
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	10	8	5	6	3
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	4	2	4	5	2
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	0	0	0	0	0
TOTAL	130	94	94	104	86

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: "Outras Cargas" refere-se à soma de animais, bagagens e encomendas.

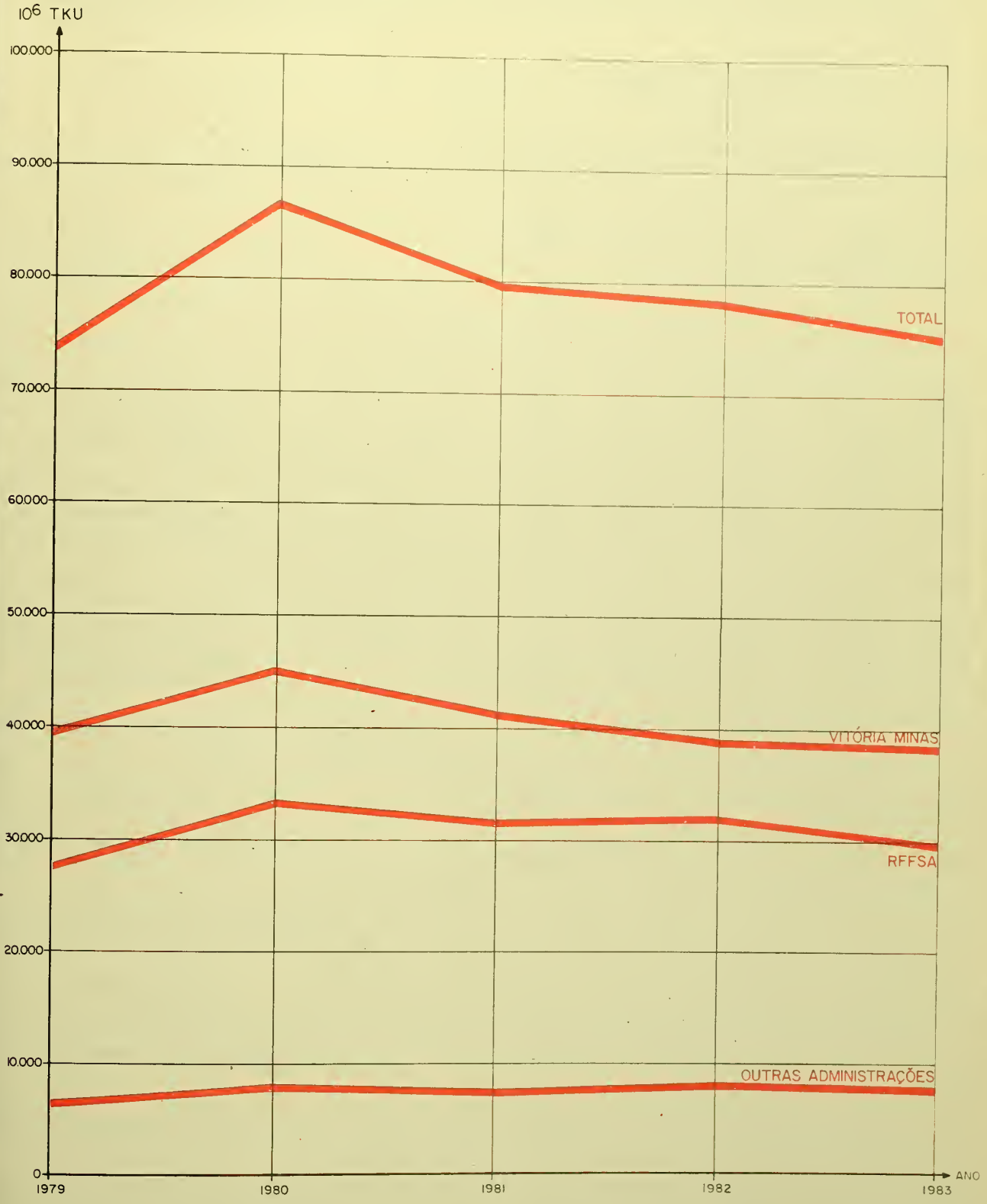
MT-GEIPOT

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.4 – TOTAL DE CARGA TRANSPORTADA, EM TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARGA TRANSPORTADA 10^6 t.km				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	27.688	33.260	31.087	31.687	29.633
SR.1 – RECIFE	824	882	930	1.052	888
Sup. de Produção – Fortaleza	374	390	386	473	401
Sup. de Produção – Recife	416	447	490	499	422
Div. Operacional – São Luís	34	45	54	80	65
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.303	4.305	3.895	4.082	4.254
SR.3 – RIO DE JANEIRO	14.592	17.793	15.960	15.888	14.532
Sup. de Produção – Juiz de Fora	14.106	17.120	15.334	15.296	13.843
Div. Operacional – Campos	486	673	626	592	689
SR.4 – SÃO PAULO	2.157	2.706	2.506	2.529	2.450
Sup. de Produção – São Paulo	616	745	686	723	748
Sup. de Produção – Bauru	1.541	1.961	1.820	1.806	1.702
SR.5 – CURITIBA	3.055	3.602	3.610	3.931	3.603
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.857	2.918	3.096	3.188	3.021
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.558	2.582	2.725	2.799	2.584
Div. Operacional – Tubarão	299	336	371	389	437
SR.7 – SALVADOR	900	1.054	1.090	1.017	885
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	39.882	45.260	41.045	38.687	38.187
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.911	7.381	6.894	7.293	6.799
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	256	268	242	198	173
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	5	2	3	2	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	25	26	24	24	24
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	37	145	153	131	150
TOTAL	73.804	86.342	79.448	78.022	74.966

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte – MRN.
(1) Transporte realizado considerando os limites administrativos. (2) Iniciou suas operações no segundo semestre de 1979.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELA 4.7.4

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada - 1979-83

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.5 – MERCADORIAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	MERCADORIAS TRANSPORTADAS 10^6 t.km				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	27.638	33.223	31.048	31.642	29.593
SR.1 – RECIFE	823	881	928	1.051	888
Sup. de Produção – Fortaleza	374	390	386	473	401
Sup. de Produção – Recife	415	446	488	498	422
Div. Operacional – São Luís	34	45	54	80	65
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.298	4.301	3.891	4.078	4.251
SR.3 – RIO DE JANEIRO	14.592	17.793	15.960	15.888	14.532
Sup. de Produção – Juiz de Fora	14.106	17.120	15.334	15.296	13.843
Div. Operacional – Campos	486	673	626	592	689
SR.4 – SÃO PAULO	2.122	2.680	2.478	2.495	2.417
Sup. de Produção – São Paulo	616	745	686	723	747
Sup. de Produção – Bauru	1.506	1.935	1.792	1.772	1.670
SR.5 – CURITIBA	3.055	3.602	3.610	3.931	3.603
SR.6 – PORTO ALEGRE	2.850	2.914	3.093	3.184	3.019
Sup. de Produção – Porto Alegre	2.551	2.578	2.722	2.795	2.582
Div. Operacional – Tubarão	299	336	371	389	437
SR.7 – SALVADOR	898	1.052	1.088	1.015	883
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	38.880	45.259	41.045	38.686	38.187
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	5.910	7.380	6.892	7.291	6.798
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	256	268	242	198	173
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	5	2	3	2	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	25	26	24	24	24
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	37	145	153	131	150
TOTAL	72.751	86.303	79.407	77.974	74.925

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústrias e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte – MRN.

(1) Transporte realizado considerando os limites administrativos. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.6 – OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS, EM TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	OUTRAS CARGAS TRANSPORTADAS 10^3 t.km				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	48.708	36.439	39.068	45.265	39.756
SR.1 – RECIFE	719	1.224	1.803	1.014	49
Sup. de Produção – Fortaleza	52	56	68	25	14
Sup. de Produção – Recife	620	1.168	1.716	973	6
Div. Operacional – São Luís	47	–	19	16	29
SR.2 – BELO HORIZONTE	4.737	4.181	3.640	4.047	3.024
SR.3 – RIO DE JANEIRO	48	22	29	26	5
Sup. de Produção – Juiz de Fora	40	21	28	24	4
Div. Operacional – Campos	8	1	1	2	1
SR.4 – SÃO PAULO	34.697	25.895	27.828	34.309	32.882
Sup. de Produção – São Paulo	88	81	76	77	75
Sup. de Produção – Bauru	34.609	25.814	27.752	34.232	32.807
SR.5 – CURITIBA	53	26	6	4	11
SR.6 – PORTO ALEGRE	6.692	3.822	3.366	3.549	1.852
Sup. de Produção – Porto Alegre	6.692	3.822	3.366	3.549	1.852
SR.7 – SALVADOR	1.762	1.269	2.396	2.316	1.933
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	2.345	1.551	786	987	574
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.306	756	1.679	1.925	601
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	0	0	0	0
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	0	0	0	0	0
TOTAL	52.359	38.746	41.533	48.177	40.931

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

NOTA: "Outras Cargas" refere-se à soma de Animais, Bagagens e Encomendas.

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Continua)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	69.693	29.593.316	282.454.095
Minério de ferro	17.038	10.422.094	70.424.187
Carvão mineral	10.311	1.363.038	19.681.636
Produtos siderúrgicos	8.052	2.483.486	30.712.010
Derivados de petróleo	6.190	3.357.106	51.667.362
Forragens	4.086	1.342.830	13.542.400
Calcários	3.687	926.588	10.295.889
Cimento	3.647	2.399.616	16.836.416
Adubos	2.723	928.578	8.229.149
Trigo	2.064	862.728	7.467.140
Açúcar	1.777	439.666	5.423.560
Soja	1.713	1.113.410	9.379.914
Milho	1.063	594.521	4.885.039
Álcool	720	430.997	5.615.346
Sal	297	332.267	1.907.963
Arroz	283	278.193	1.872.523
Outras	6.042	2.318.198	24.513.561
SR.1 – RECIFE	1.742	888.192	9.063.814
Açúcar	568	104.869	1.618.501
Derivados de petróleo	313	173.603	2.767.483
Cimento	163	66.739	492.078
Trigo	148	53.705	497.101
Sal	128	259.598	1.326.250
Milho	113	43.147	537.291
Bebidas	74	8.187	159.641
Álcool	58	83.295	980.385
Gesso	25	11.276	85.366
Telhas e tijolos	24	14.858	62.402
Arroz	14	7.118	35.882
Farinha de trigo	11	7.228	36.787
Querosene	10	6.605	105.513
Asfalto	10	6.491	63.911
Feijão	8	9.471	46.979
Outras	75	32.002	248.244
Sup. de Produção – Fortaleza	529	400.745	4.411.626
Derivados de petróleo	304	236.184	3.369.437
Cimento	89	56.448	356.546
Telhas e tijolos	23	19.712	72.837
Gesso	20	13.648	94.783
Milho	13	16.625	119.642
Farinha de trigo	11	9.936	45.429
Açúcar	11	6.843	49.201
Sementes	11	5.687	39.062
Feijão	7	11.757	46.701
Óleos vegetais	5	2.053	22.559
Forragens	4	3.250	23.852
Magnesita	3	1.485	12.758
Produtos siderúrgicos	2	2.445	21.066
Tortas diversas	2	1.325	9.041
Mamona	2	704	6.873
Outras	22	12.643	121.839

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
Sup. de Produção – Recife	1.103	422.214	4.110.990
Açúcar	556	77.510	1.320.493
Trigo	148	41.732	416.117
Sal	128	201.726	1.110.188
Milho	75	9.786	124.634
Bebidas	74	6.228	128.425
Álcool	58	64.624	819.055
Cimento	23	7.492	59.290
Derivados de petróleo	9	1.391	32.680
Pedras	5	3.036	11.240
Adubos	3	925	13.208
Produtos químicos	2	1.645	12.276
Sementes	1	343	2.628
Feldspatos	1	217	2.281
Caroço de algodão	1	183	2.010
Outras	19	5.376	56.465
Div. Operacional – São Luís	110	65.233	541.197
Cimento	51	19.614	123.583
Milho	25	22.579	271.837
Arroz	13	8.392	30.685
Gesso	5	1.586	7.740
Resíduos vegetais	3	2.349	6.836
Tortas diversas	3	902	6.414
Madeiras	1	4.988	42.893
Feijão	1	1.096	8.167
Cocos	1	635	3.915
Telhas e tijolos	1	523	2.348
Farinha de mandioca	1	468	2.253
Carvão vegetal	1	287	2.093
Outras	4	1.814	32.433
SR.2 – BELO HORIZONTE	11.081	4.251.092	46.422.670
Produtos siderúrgicos	2.848	668.695	7.997.097
Calcários	2.360	650.894	7.557.859
Cimento	1.582	1,130.867	7.818.028
Derivados de petróleo	1.392	871.732	13.701.148
Adubos	1.211	254.752	2.898.887
Trigo	319	162.132	1.299.797
Arames	205	23.184	371.872
Carvão vegetal	188	55.585	720.873
Álcool	185	83.779	1.181.863
Cal	183	38.542	500.581
Minérios diversos	138	43.242	479.398
Milho	132	128.981	722.325
Areia	120	17.699	175.263
Carvão mineral	97	15.684	305.992
Dolomita	87	31.478	272.295
Outras	34	73.846	419.392

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
SR.3 – RIO DE JANEIRO	26.680	14.532.489	116.759.910
Minério de ferro	16.954	11.106.823	76.942.528
Produtos siderúrgicos	3.258	1.371.254	15.796.288
Carvão mineral	3.024	789.832	9.167.291
Cimento	1.230	542.630	4.630.345
Derivados de petróleo	455	120.493	2.039.679
Clínquer	276	109.423	1.002.789
Açúcar	273	92.985	956.588
Trigo	193	53.389	564.230
Minérios diversos	173	109.531	995.369
Álcool	126	37.340	631.951
Calcários	106	19.638	232.397
Minério de manganês	94	58.468	569.910
Máquinas e motores	69	15.497	1.508.255
Hidrargilita	16	10.890	57.359
Minério de alumínio	5	8.617	39.500
Outras	428	85.679	1.625.431
Sup. de Produção – Juiz de Fora	25.090	13.843.502	109.610.229
Minério de ferro	16.946	11.043.770	76.732.258
Produtos siderúrgicos	3.092	1.260.281	14.866.370
Carvão mineral	2.821	644.175	7.953.532
Cimento	1.090	483.686	4.092.666
Clínquer	276	108.964	1.002.351
Minérios diversos	170	104.213	946.219
Trigo	138	41.574	439.164
Minério de manganês	94	58.223	569.661
Pedras	92	7.078	143.828
Calcários	70	10.310	144.138
Máquinas e motores	68	15.188	1.505.055
Hidrargilita	16	10.844	57.344
Dolomita	14	5.530	52.799
Farinha de trigo	11	5.626	55.372
Carvão vegetal	1	3.375	18.493
Outras	191	40.665	1.030.979
Div. Operacional – Campos	1.590	688.987	7.149.681
Derivados de petróleo	453	130.885	2.048.328
Açúcar	269	98.869	949.035
Carvão mineral	204	156.162	1.218.447
Produtos siderúrgicos	166	115.436	929.647
Cimento	140	62.168	539.505
Álcool	126	40.497	634.099
Trigo	55	12.716	125.716
Calcários	36	10.143	88.790
Carvão vegetal	23	3.746	56.213
Minério de ferro	8	18.052	177.910
Adubos	6	7.886	46.699
Minério de alumínio	5	9.413	39.767
Milho	5	2.393	36.979
Minérios diversos	3	5.329	49.064
Resíduos calcários	2	5.008	40.276
Outras	89	10.284	169.206

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
SR.4 – SÃO PAULO	9.330	2.416.930	31.415.053
Produtos siderúrgicos	1.885	265.529	5.638.694
Forragens	1.067	148.363	2.064.994
Adubos	870	169.852	1.654.544
Derivados de petróleo	848	686.445	9.577.114
Açúcar	646	94.586	1.431.392
Trigo	532	75.172	1.036.320
Cimento	277	129.104	953.961
Soja	267	284.497	1.972.758
Sal	164	20.563	400.294
Carvão mineral	126	42.773	394.103
Minério de manganês	95	60.951	480.732
Milho	95	59.630	442.513
Enxofre	81	18.164	218.551
Gesso	48	30.676	260.122
Dormentes	17	19.561	127.062
Outras	2.312	311.064	4.781.899
Sup. de Produção – São Paulo	7.192	747.416	13.921.563
Produtos siderúrgicos	1.869	237.501	5.338.053
Forragens	1.061	137.023	1.969.956
Adubos	684	91.178	1.156.378
Açúcar	616	78.084	1.254.368
Trigo	484	33.314	701.932
Sal	143	5.864	302.512
Cimento	85	14.572	152.532
Papel e papelão	83	6.159	147.399
Enxofre	81	17.612	213.996
Placas de polpa	81	5.595	136.758
Produtos químicos	80	8.500	159.417
Café	78	9.589	146.541
Gesso	48	29.740	254.652
Milho	40	5.228	89.239
Veículos	16	7.192	162.151
Outras	1.743	60.265	1.735.679
Sup. de Produção – Bauru	2.138	1.669.514	17.493.491
Derivados de petróleo	848	696.214	9.721.797
Soja	251	286.325	1.978.551
Cimento	192	115.699	811.937
Adubos	186	76.895	481.712
Minério de manganês	89	61.417	478.343
Minério de ferro	74	17.151	190.926
Milho	56	55.010	357.430
Trigo	48	41.395	324.952
Carvão vegetal	38	11.466	168.964
Carvão mineral	33	42.329	315.068
Açúcar	30	14.256	152.914
Sal	21	14.722	92.917
Dormentes de madeira	17	19.839	129.251
Produtos siderúrgicos	16	20.878	190.239
Arroz	11	11.524	79.209
Minério de ferro	74	17.151	190.926
Outras	228	184.394	2.019.281

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
SR.5 – CURITIBA	8.155	3.603.213	38.587.122
Forragens	2.279	1.043.268	9.599.165
Derivados de petróleo	2.160	814.852	13.474.963
Milho	685	320.170	2.904.624
Trigo	495	245.002	2.152.876
Cimento	308	193.488	1.256.071
Açúcar	288	142.057	1.316.595
Álcool	287	171.079	2.148.633
Lenha	253	81.367	727.533
Soja	233	110.884	1.011.130
Feijão	205	90.291	861.515
Carvão mineral	178	23.725	354.839
Papel e papelão	157	72.200	800.454
Óleos comestíveis	78	18.171	219.428
Clínquer	70	69.993	488.977
Adubos	45	23.087	168.140
Outras	434	183.579	1.102.179
SR.6 – PORTO ALEGRE	4.772	2.582.083	23.904.720
Soja	1.211	708.764	6.247.299
Derivados de petróleo	794	333.321	5.508.164
Forragens	728	230.565	2.239.233
Adubos	586	385.539	2.636.523
Trigo	376	234.931	1.669.710
Calcários	313	44.948	408.248
Arroz	175	247.182	1.572.336
Carvão mineral	123	103.591	1.122.612
Cimento	83	34.257	293.394
Areia	63	23.193	207.937
Clínquer	54	36.461	247.427
Álcool	40	17.101	284.586
Milho	25	16.828	133.515
Cevada e cevadinha	19	18.136	144.640
Dormentes de concreto	15	11.967	58.936
Outras	167	135.299	1.130.160
DIVISÃO OPERACIONAL – TUBARÃO	6.951	436.689	8.912.128
Carvão mineral	6.763	429.259	8.736.905
Minério de pirita	182	7.190	168.331
Outras	6	240	6.892
SR.7 – SALVADOR	982	882.627	7.388.668
Derivados de petróleo	228	180.448	1.941.634
Magnesita	194	258.672	2.032.897
Minério de cromo	167	90.479	803.604
Minério de manganês	111	142.035	920.261
Uréia	85	61.009	367.370
Produtos químicos	38	23.688	318.418
Álcool	14	9.511	115.611
Calcários	9	5.731	46.107
Gesso	9	33.018	166.042
Produtos siderúrgicos	7	22.899	161.805
Milho	5	3.942	32.906
Cimento	5	3.122	23.486
Adubos	3	4.691	45.000
Vagões	1	3.306	13.902
Outras	106	40.076	399.625

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	73.182	38.187.000	74.999.710
Minério de ferro	61.476	33.806.000	48.489.045
Aço	2.667	821.000	5.252.047
Carvão mineral	1.953	872.000	4.228.052
Ferro gusa	1.582	912.000	4.303.067
Calcário	1.178	293.000	2.589.275
Madeiras	870	240.000	72.564
Cereais e grãos alimentícios	563	276.000	2.497.315
Carvão vegetal	497	163.000	1.519.475
Celulose	242	91.000	1.020.734
Dolomita	150	23.000	250.195
Escória	124	17.000	209.735
Cimento	120	42.000	367.655
Minério de manganês	106	32.000	202.245
Produtos de petróleo	78	32.000	293.617
Clínquer	65	11.000	114.549
Tijolos	28	5.000	51.657
Areia	9	3.000	27.307
Cromita	8	5.000	37.043
Bauxita	5	3.000	31.715
Coque	1	–	1.493
Sal	1	–	2.021
Outras	1.459	540.000	3.438.904
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	20.642	6.798.082	81.601.826
Óleo diesel	2.663	1.121.047	18.481.377
Álcool	1.965	478.692	10.246.849
Farelo e pellets	1.641	543.973	5.344.417
Açúcar	1.581	518.128	6.160.517
Cimento	1.432	308.781	2.957.208
Fosfato e apatita	1.332	668.651	5.287.160
Trigo	1.013	439.524	3.751.776
Calcário e dolomita	948	166.972	1.831.948
Bauxita	742	216.908	2.227.030
Milho	719	291.878	3.048.348
Gasolina	631	244.729	3.968.975
Clínquer	597	56.997	871.190
Soja	591	276.487	2.263.153
Carvão mineral/coque	539	128.043	1.547.014
Óleo combustível	523	151.276	2.183.880
Adubos	522	237.491	1.733.185
Madeira em geral	372	94.872	984.216
Escória	297	55.955	522.781
Enxofre	250	112.084	920.000
Cal	185	62.077	575.187
Papel e celulose	181	72.058	838.372
Produtos siderúrgicos	160	45.662	593.063
Arroz	134	36.805	346.336
Óleos vegetais	131	59.003	531.755
Café	102	36.508	367.239
Dormentes	58	25.082	193.399
Outras	1.333	348.399	3.825.451

4.7 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

4.7.7 – PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS EM TONELADAS ÚTEIS, TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS E RECEITA, POR ESTRADA – 1983

(Conclusão)

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS ÚTEIS 10^3	TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS 10^3	RECEITA Cr$ 10^3
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	0	186	72
Cimento	0	20	6
Milho	0	12	4
Cal	0	12	2
Ração	0	7	3
Madeira	0	6	2
Telhas e tijolos	0	3	1
Adubos	0	2	1
Outras	0	124	53
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	926	173.400	...
Minério de manganês	844	163.700	...
Areia	28	3.100	...
Madeira	12	1.300	...
Óleo diesel	5	1.000	...
Dormentes	3	400	...
Ferro – silício	1	200	...
Outras	33	3.700	...
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	–	–	–
Pedra calcária	–	–	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	1.629	24.435	–
Clínquer	588	8.820	–
Cimento granel	369	5.535	–
Cimento ensacado	204	3.060	–
Outras	468	7.020	–
ESTRADA DE FERRO JARI	12	–	–
Madeira	12	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.			
Bauxita	5.007	150.210	1.431.000

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

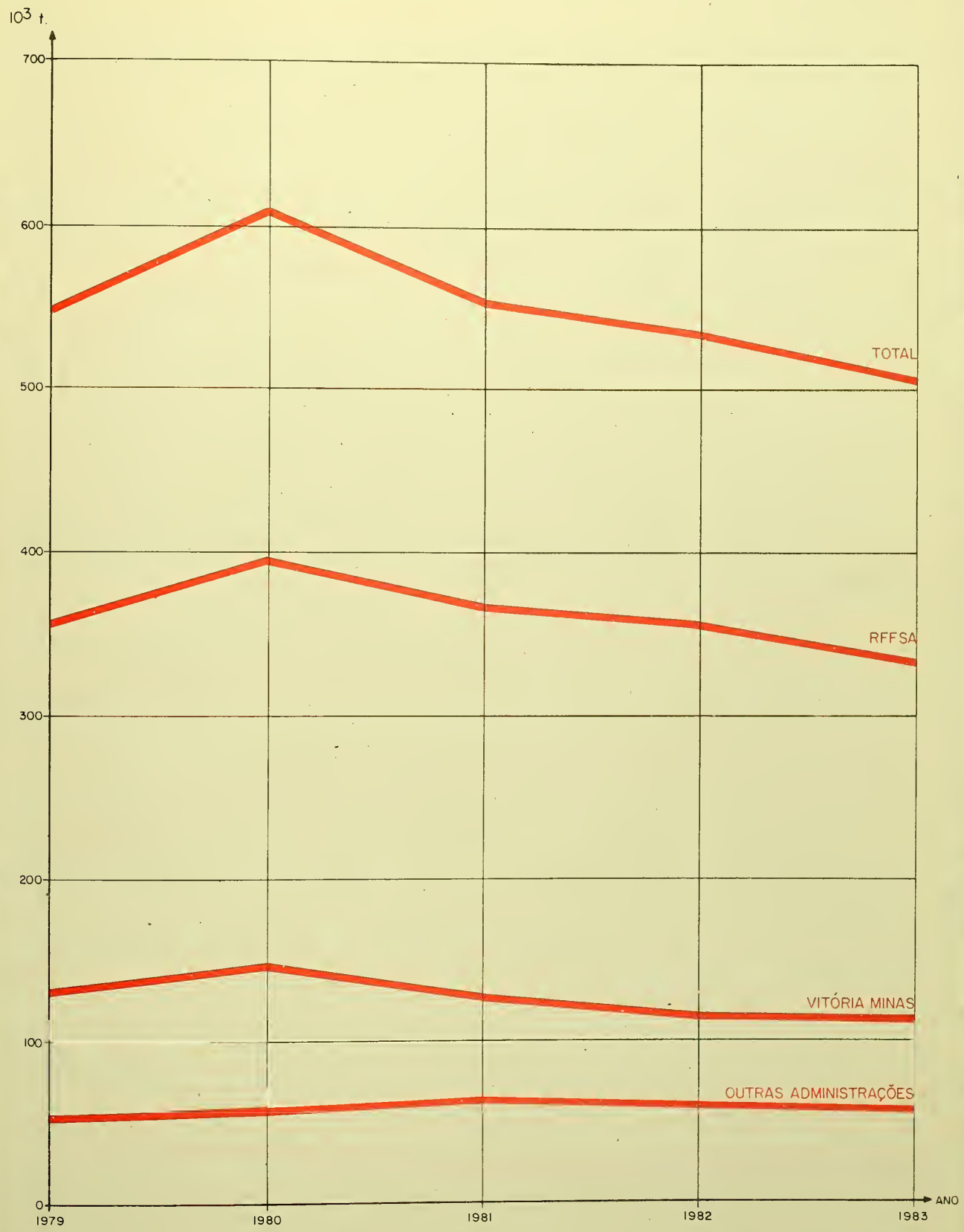
NOTA: Em decorrência de realizarem transporte próprio, algumas estradas de ferro não apresentaram receita.

4.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
4.8.1 – ÓLEO DIESEL CONSUMIDO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CONSUMO DE ÓLEO DIESEL t				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	356.011	397.433	366.476	357.985	331.992
SR.1 – RECIFE	21.667	21.622	21.330	22.593	19.662
Sup. de Produção – Fortaleza	8.412	8.786	9.394	10.366	9.426
Sup. de Produção – Recife	12.404	11.948	11.073	11.489	9.559
Div. Operacional – São Luís	851	888	863	738	677
SR.2 – BELO HORIZONTE	59.874	70.278	61.607	64.025	67.294
SR.3 – RIO DE JANEIRO	143.071	162.505	137.743	125.515	111.804
Sup. de Produção – Juiz de Fora	132.142	150.036	127.517	116.497	102.051
Div. Operacional – Campos	10.929	12.469	10.226	9.018	9.753
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	5.526	8.308	6.919	6.475	5.078
SR.4 – SÃO PAULO	29.577	33.198	35.348	35.256	30.920
Sup. de Produção – São Paulo	5.934	6.360	9.416	10.597	7.282
Sup. de Produção – Bauru	23.643	26.838	25.932	24.659	23.638
SR.5 – CURITIBA	49.397	53.294	53.171	53.881	52.227
SR.6 – PORTO ALEGRE	30.988	31.703	32.585	32.320	29.555
Sup. de Produção – Porto Alegre	30.988	31.703	32.270	31.627	28.686
Div. Operacional – Tubarão	–	–	315	693	869
SR.7 – SALVADOR	15.911	16.525	17.773	17.920	15.452
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	129.901	145.217	125.340	115.408	115.198
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA (1)	60.993	64.740	57.957	58.137	57.476
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	1.207	1.286	1.203	1.027	941
ESTRADA DE FERRO JARI	373	747	1.120	960	950
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (2)	297	778	761	729	837
TOTAL	548.782	610.201	552.857	534.246	507.394

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD· Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

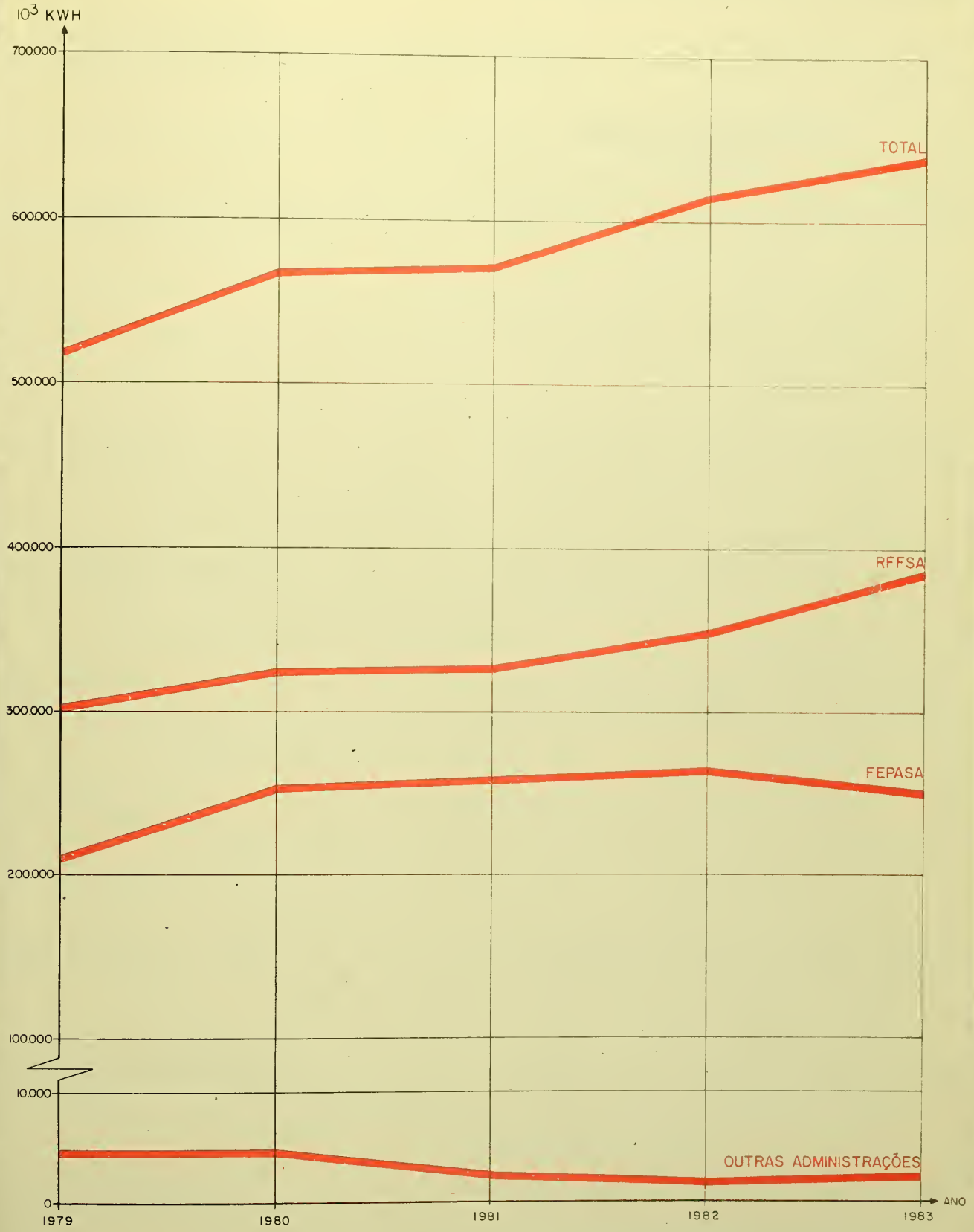
(1) Inclui o consumo da Estrada de Ferro Votorantim. (2) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.



FONTE: VER TÁBELA 4.8.1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Óleo Diesel, por Estrada - 1979-83



FONTE: VER TABELA 4.8.2

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Energia Elétrica, por Estrada - 1979-83

4.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

4.8.2 – ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA 1.000 kwh				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	301.446	325.222	325.973	350.077	386.329
SR.2 – BELO HORIZONTE	6.267	6.828	5.149	4.318	2.751
SR.3 – RIO DE JANEIRO	5.017	4.629	4.413	5.909	5.191
Sup. de Produção – Juiz de Fora	5.017	4.629	4.413	5.909	5.191
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	147.585	162.030	164.898	189.181	226.487
SR.4 – SÃO PAULO	140.765	149.838	149.660	149.784	151.034
CES – São Paulo (1)	140.765	149.838	149.660	149.784	151.034
SR.7 – SALVADOR	1.812	1.897	1.853	885	866
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	213.194	254.955	259.048	265.613	250.812
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	983	977	1.164	1.031	978
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	3.853	3.726	1.316	873	1.098
TOTAL	519.476	584.880	587.501	617.594	639.217

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e S.A. Indústrias Votorantim.

(1) Inclui o consumo da Superintendência de Produção – São Paulo.

4.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

4.8.3 – CARVÃO MINERAL CONSUMIDO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	CARVÃO MINERAL CONSUMIDO t				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	37.785	42.546	39.297	42.315	47.965
SR.6 – PORTO ALEGRE	37.785	42.546	39.297	42.315	47.965
Div. Operacional – Tubarão	37.785	42.546	39.297	42.315	47.965
TOTAL	37.785	42.546	39.297	42.315	47.965

FONTE: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA.

4.8.4 – LENHA CONSUMIDA, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	LENHA CONSUMIDA m^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Div. Operacional – Tubarão	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	1.820	312	460	336	–
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	7.200	–	–	–	–
TOTAL	10.020	1.312	1.460	1.336	1.000

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Estrada de Ferro Perus – Pirapora e S.A. Indústrias Votorantim.

4.8.5 – ÓLEO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	ÓLEO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO t				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	13.518	10.840	7.251	3.547	665
SR.2 – BELO HORIZONTE	3.914	3.879	3.927	3.071	540
SR.4 – SÃO PAULO	9.604	6.961	3.324	476	125
Sup. de Produção – São Paulo	9.604	6.961	3.324	476	125
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	1.575	662	646	407	–
TOTAL	15.093	11.502	7.897	3.954	665

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA e Estrada de Ferro Perus – Pirapora.

4.9 – ACIDENTES DE TRÁFEGO
4.9.1 – ACIDENTES OCORRIDOS, POR ESTRADA E CAUSA – 1983

ESTRADA	NÚMERO DE ACIDENTES					
	Total	Via Permanente	Material de Tração	Material Rodante	Comunicações	Outros
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	4.777	1.956	35	527	8	2.251
SR.1 – RECIFE	589	270	8	74	–	237
Sup. de Produção – Fortaleza	166	29	–	21	–	116
Sup. de Produção – Recife	363	203	7	40	–	113
Div. Operacional – São Luís	60	38	1	13	–	8
SR.2 – BELO HORIZONTE	747	530	9	41	–	167
SR.3 – RIO DE JANEIRO	785	230	1	189	–	365
Sup. de Produção – Juiz de Fora	331	48	–	105	–	178
Div. Operacional – Campos	454	182	1	84	–	187
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	189	44	–	24	1	120
SR.4 – SÃO PAULO	698	122	13	27	1	535
Sup. de Produção – São Paulo	462	99	2	2	1	358
Sup. de Produção – Bauru	188	12	2	24	–	150
CES – São Paulo	48	11	9	1	–	27
SR.6 – CURITIBA	608	188	–	79	6	335
SR.6 – PORTO ALEGRE	548	135	1	44	–	368
Sup. de Produção – Porto Alegre	490	131	1	43	–	315
Div. Operacional – Tubarão	58	4	–	1	–	53
SR.7 – SALVADOR	613	437	3	49	–	124
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	491	72	–	63	6	350
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.441	210	6	86	–	1.139
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	1	1	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	8	–	1	7	–	
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	3	3	–	–	–	–
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	11	–	–	–	–	11
TOTAL	6.732	2.242	42	683	14	3.751

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; S.A. Indústrias Votorantim e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

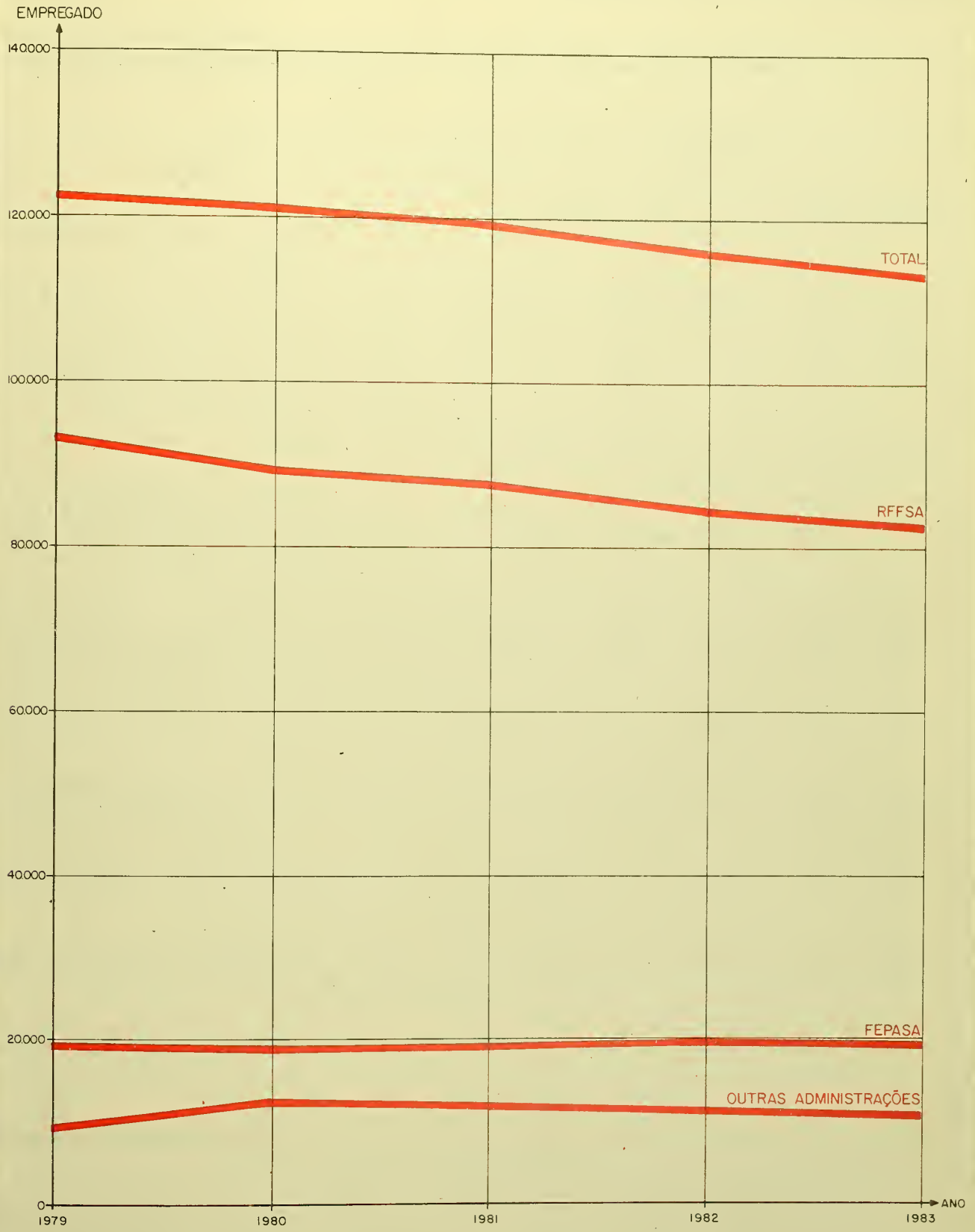
4.10 – PESSOAL EMPREGADO
4.10.1 – EFETIVO EXISTENTE, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	NÚMERO DE EMPREGADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA (1)	94.959	89.420	88.325	84.632	82.982
SR.1 – RECIFE (2)	10.820	9.845	9.404	9.123	9.134
Sup. de Produção – Fortaleza	2.608	2.517	2.499	2.424	2.484
Sup. de Produção – Recife	4.975	4.773	4.475	4.405	4.248
Div. Operacional – São Luís	1.047	963	909	872	902
SR.2 – BELO HORIZONTE	13.235	12.255	11.903	11.230	11.006
SR.3 – RIO DE JANEIRO	22.172	20.206	18.570	17.212	14.959
Sup. de Produção – Juiz de Fora	13.003	12.229	11.544	11.095	9.394
Div. Operacional – Campos	5.502	4.926	4.380	4.161	3.235
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	11.715	11.135	11.658	11.460	11.730
SR.4 – SÃO PAULO (2)	13.911	12.656	12.927	12.804	13.406
Sup. de Produção – São Paulo	7.153	6.797	6.727	3.016	3.177
Sup. de Produção – Bauru	4.636	4.121	4.414	4.271	3.978
CES – São Paulo	–	–	–	3.706	4.098
SR.5 – CURITIBA	8.275	8.192	8.472	8.146	8.023
SR.6 – PORTO ALEGRE	8.876	8.644	8.645	7.945	8.248
Sup. de Produção – Porto Alegre	8.160	7.770	7.786	7.071	7.406
Div. Operacional – Tubarão	716	874	859	874	842
SR.7 – SALVADOR	4.278	4.778	5.071	4.768	4.647
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	8.890	11.757	11.290	11.027	10.302
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	19.656	19.422	19.356	19.874	19.603
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	315	313	306	294	274
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	111	112	112	108	106
ESTRADA DE FERRO PERUS – PIRAPORA	66	62	59	42	10
ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM	63	67	66	72	70
ESTRADA DE FERRO JARI	...	90	75	55	46
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (3)	53	53	70	56	60
TOTAL	124.113	121.296	119.659	116.160	113.453

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A Indústrias Votorantim; Estrada de Ferro Jari e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN

(1) Inclusive Administração Geral. (2) Inclusive Administração da Superintendência Regional. (3) Iniciou sua operação no segundo semestre de 1979.

MT-GEIPOT



FONTE. VER TABELA 4.10.1

PESSOAL EMPREGADO

Efetivo Existente, por Estrada - 1979-83

4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.11.1 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	RECEITA CR$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	485.456	845.583	1.695.740	3.799.555	6.718.028
SR.1 – RECIFE	69.602	113.595	208.324	432.290	701.380
Sup. de Produção – Fortaleza	(1) 48.071	72.893	134.571	290.680	504.821
Sup. de Produção – Recife	21.531	31.113	52.103	106.108	140.044
Div. Operacional – São Luís	–	9.589	21.650	35.502	56.515
SR.2 – BELO HORIZONTE	43.737	89.897	216.345	495.362	769.072
SR.3 – RIO DE JANEIRO	62.110	91.463	177.693	386.918	557.328
Sup. de Produção – Juiz de Fora	43.613	70.837	146.832	316.224	483.725
Div. Operacional – Campos	18.497	20.626	30.861	70.694	73.603
SR.4 – SÃO PAULO	210.245	381.441	800.463	1.866.532	3.751.550
Sup. de Produção – São Paulo	100.607	155.897	340.606	835.057	1.492.017
Sup. de Produção – Bauru	109.638	225.544	459.857	1.031.475	2.259.533
SR.5 – CURITIBA	26.870	41.579	55.671	110.458	192.995
SR.6 – PORTO ALEGRE	67.034	119.716	220.815	480.422	721.477
Sup. de Produção – Porto Alegre	67.034	119.716	220.815	480.422	721.477
SR.7 – SALVADOR	5.858	7.892	16.429	27.573	24.226
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	27.874	101.359	256.483	601.987	1.188.454
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	1.404.577	1.949.151	4.132.277	6.683.387	10.720.754
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	1.142	2.044	3.332	6.835	8.929
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	39	50	137	136	149
TOTAL	1.919.088	2.898.187	6.087.969	11.091.900	18.636.314

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão e Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI.

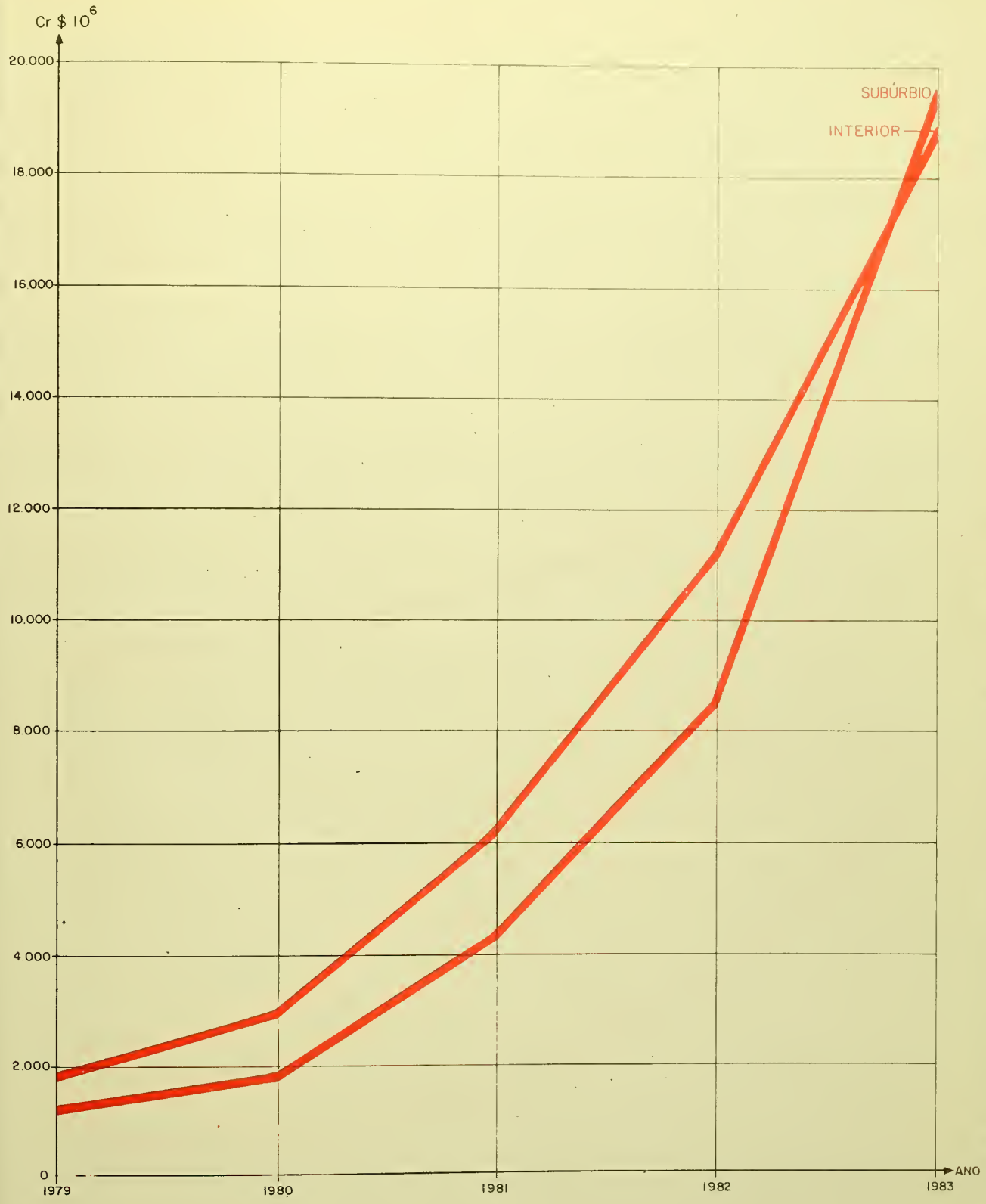
(1) Inclui a Divisão Operacional – São Luís.

4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS
4.11.2 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	RECEITA CR$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	666.391	1.237.010	3.116.569	6.099.133	13.062.922
SR.1 – RECIFE	27.275	74.312	176.121	371.462	645.992
Sup. de Produção – Fortaleza	3.437	13.198	36.466	78.117	205.781
Sup. de Produção – Recife	23.838	61.114	139.655	293.345	440.211
SR.2 – BELO HORIZONTE	8.466	17.742	37.818	76.594	122.415
SR.3 – RIO DE JANEIRO	216	680	1.998	9.009	15.818
Sup. de Produção – Juiz de Fora	216	680	1.998	9.009	15.818
CES – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO	324.493	578.888	1.561.177	3.155.441	6.889.977
SR.4 – SÃO PAULO	296.422	549.493	1.309.481	2.446.208	5.280.121
CES – São Paulo	296.395	549.473	1.309.462	2.446.131	5.280.013
Sup. de Produção – Bauru	27	20	19	77	108
SR.5 – CURITIBA	765	1.301	2.348	4.491	8.209
SR.6 – PORTO ALEGRE	763	1.629	2.881	2.020	1.361
Sup. de Produção – Porto Alegre	763	1.629	2.881	2.020	1.361
SR.7 – SALVADOR	7.991	12.965	24.745	33.908	99.029
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	487.344	539.520	1.141.067	2.323.542	6.124.373
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	1.130	1.820	5.481	13.103	28.880
TOTAL	1.154.865	1.778.350	4.263.117	8.435.778	19.216.175

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

MT-GEIPOT

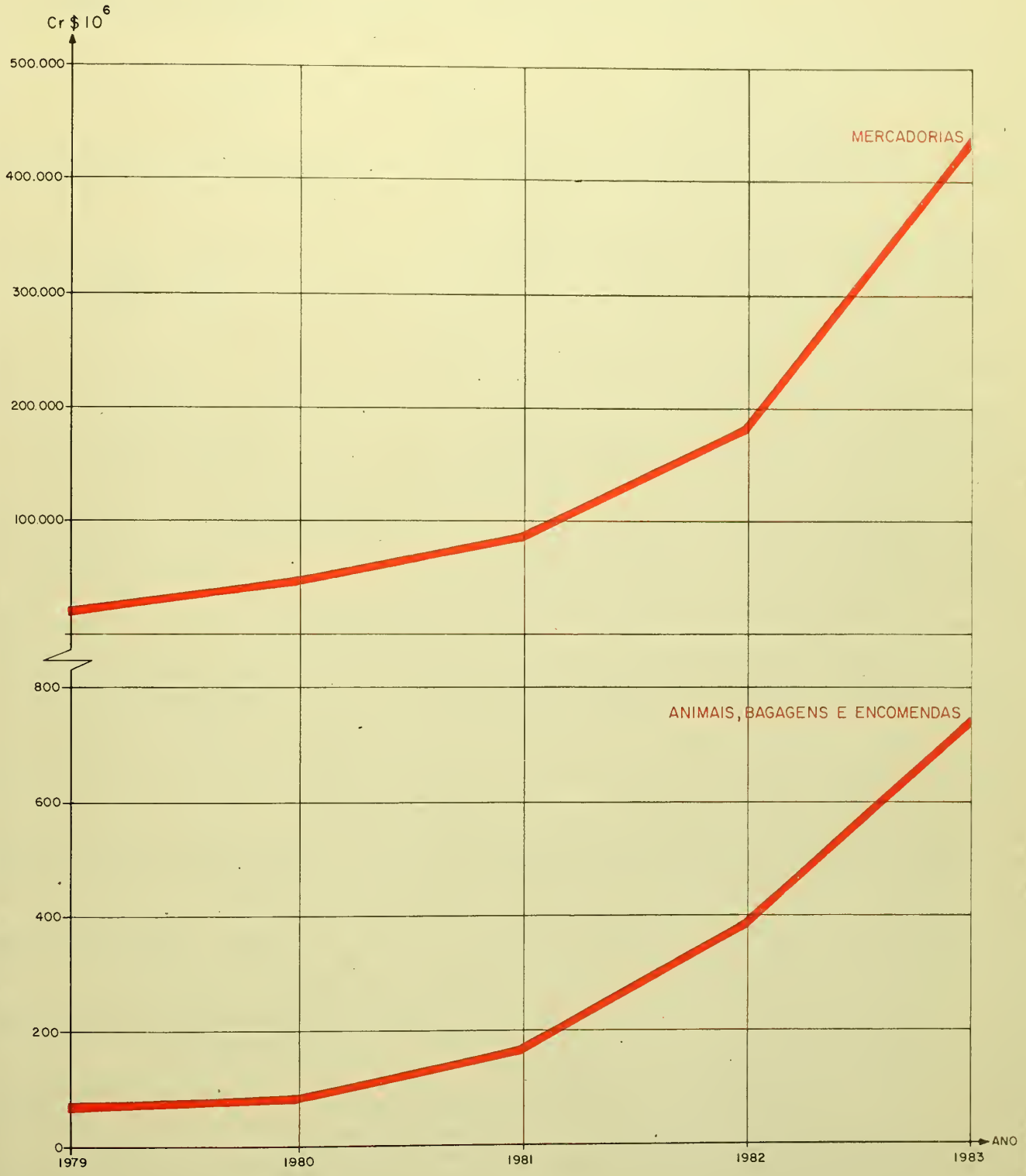


FONTE: VER TABELAS 4.11.1 e 4.11.2

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transp. de Passageiros de Interior e de Subúrbio-1979-83

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 4.11.3 e 4.11.4

RESULTADOS FINANCEIROS

Receita do Transporte de Carga - 1979 - 83

4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS
4.11.3 – RECEITA DO TRANSPORTE DE MERCADORIAS, POR ESTRADA – 1979–83

ESTRADA	RECEITA CR$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	12.710.962	28.457.440	57.277.861	117.700.729	271.239.986
SR.1 – RECIFE	477.327	967.132	2.251.734	4.944.616	9.198.516
Sup. de Produção – Fortaleza	(1) 234.875	396.401	945.439	2.103.756	4.080.088
Sup. de Produção – Recife	242.452	499.564	1.131.557	2.270.995	4.041.100
Div. Operacional – São Luís	...	71.167	174.738	569.865	1.077.328
SR.2 – BELO HORIZONTE	1.916.119	4.510.192	8.692.926	19.878.082	49.509.928
SR.3 – RIO DE JANEIRO	4.833.653	11.449.410	21.897.357	43.691.435	104.198.534
Sup. de Produção – Juiz de Fora	4.527.908	10.757.769	20.513.429	41.357.742	98.173.883
Div. Operacional – Campos	305.745	691.641	1.383.928	2.333.693	6.024.651
SR.4 – SÃO PAULO	1.596.964	3.558.319	7.344.624	13.388.748	30.122.899
Sup. de Produção – São Paulo	842.576	1.921.704	3.985.526	6.516.785	14.515.916
Sup. de Produção – Bauru	754.388	1.636.615	3.359.098	6.871.963	15.606.983
SR.5 – CURITIBA	1.712.939	3.664.589	8.006.855	17.154.647	35.398.611
SR.6 – PORTO ALEGRE	1.762.673	3.426.247	7.212.260	14.934.289	34.658.577
Sup. de Produção – Porto Alegre	(2) 1.762.673	(2) 3.426.247	(2) 7.212.260	14.934.289	25.880.765
Div. Operacional – Tubarão	...	...	...	...	8.777.812
SR.7 – SALVADOR	411.287	881.551	1.872.105	3.708.912	8.152.921
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS (3)	1.776.347	4.981.606	10.041.493	25.960.079	74.999.710
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.684.907	8.132.503	16.893.030	36.278.153	80.650.615
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	30	18	33	61	72
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ	192	26	48	55	309
ESTRADA DE FERRO MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	–	164.000	321.000	616.000	1.431.000
TOTAL	18.172.438	41.735.593	84.533.465	180.555.077	428.321.692

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI e Mineração Rio do Norte S.A. – MRN.

(1) Inclui a Divisão Operacional – São Luís. (2) Inclui a Divisão Operacional – Tubarão. (3) Inclui a receita do transporte remunerado de minério de ferro.

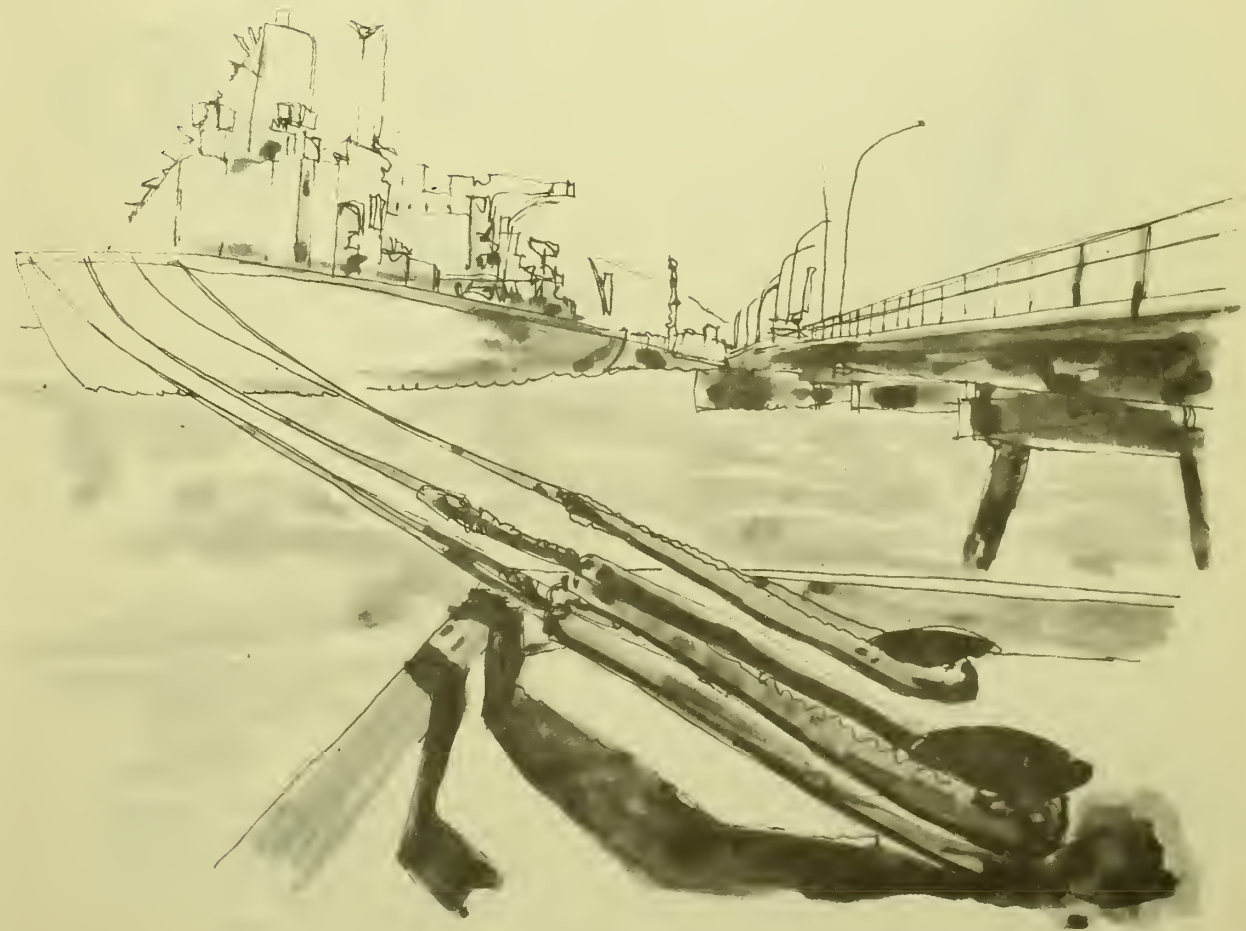
4.11 – RESULTADOS FINANCEIROS

4.11.4 – RECEITA DO TRANSPORTE DE ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS, POR ESTRADA – 1979–83

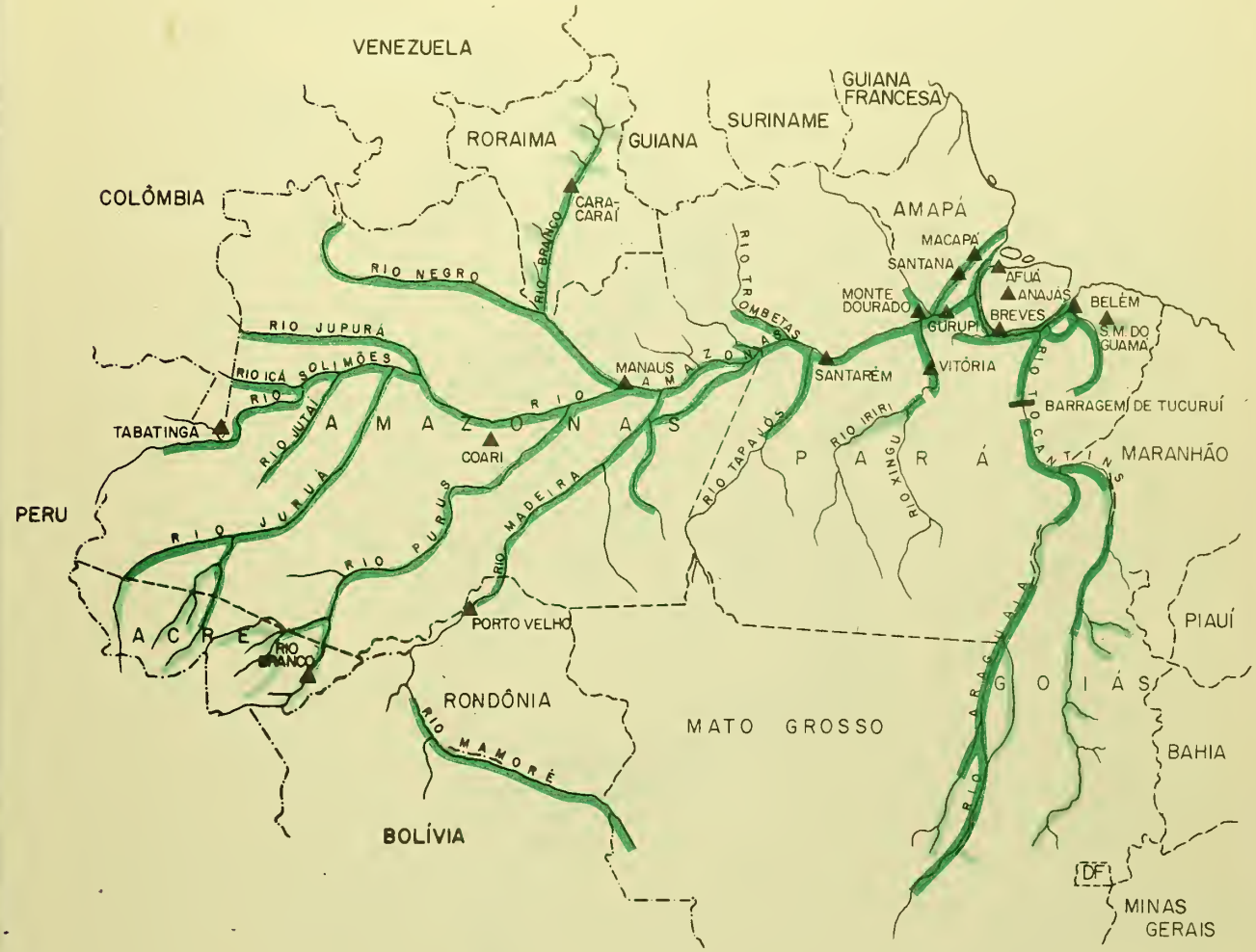
ESTRADA	RECEITA CR$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – RFFSA	47.662	69.436	144.434	347.100	686.621
SR.1 – RECIFE	940	2.187	8.951	9.619	13.387
Sup. de Produção – Fortaleza	(1) 342	923	7.010	6.767	8.556
Sup. de Produção – Recife	598	1.103	1.606	2.497	3.342
Div. Operacional – São Luís	...	161	335	355	1.489
SR.2 – BELO HORIZONTE	5.483	11.517	10.345	41.145	59.130
SR.3 – RIO DE JANEIRO	458	412	778	1.221	1.291
Sup. de Produção – Juiz de Fora	314	308	621	989	1.072
Div. Operacional – Campos	144	104	157	232	219
SR.4 – SÃO PAULO	34.989	49.738	101.692	247.026	541.127
Sup. de Produção – São Paulo	6.203	1.347	2.182	3.261	2.429
Sup. de Produção – Bauru	28.786	48.391	99.510	243.765	538.698
SR.5 – CURITIBA	234	121	81	60	171
SR.6 – PORTO ALEGRE	3.809	3.157	13.319	30.488	38.389
Sup. de Produção – Porto Alegre	3.809	3.157	13.319	30.488	38.389
SR.7 – SALVADOR	1.749	2.304	9.268	17.541	33.126
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	2.278	5.973	5.506	13.028	27.967
FERROVIA PAULISTA S.A. – FEPASA	3.909	5.656	10.943	21.763	20.657
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	91	131	169	127	187
TOTAL	53.940	81.196	161.052	382.018	735.432

FONTES: Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA e Estrada de Ferro Campos do Jordão.

(1) Inclui a Divisão Operacional – São Luís.



CAPÍTULO 5 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO



CONVENÇÃO

- TRECHOS NAVEGÁVEIS
- TRECHOS NAVEGÁVEIS NAS CHEIAS
- ▲ PORTOS
- LIMITE ESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia Amazônica - 1983

MT-GEIPOT

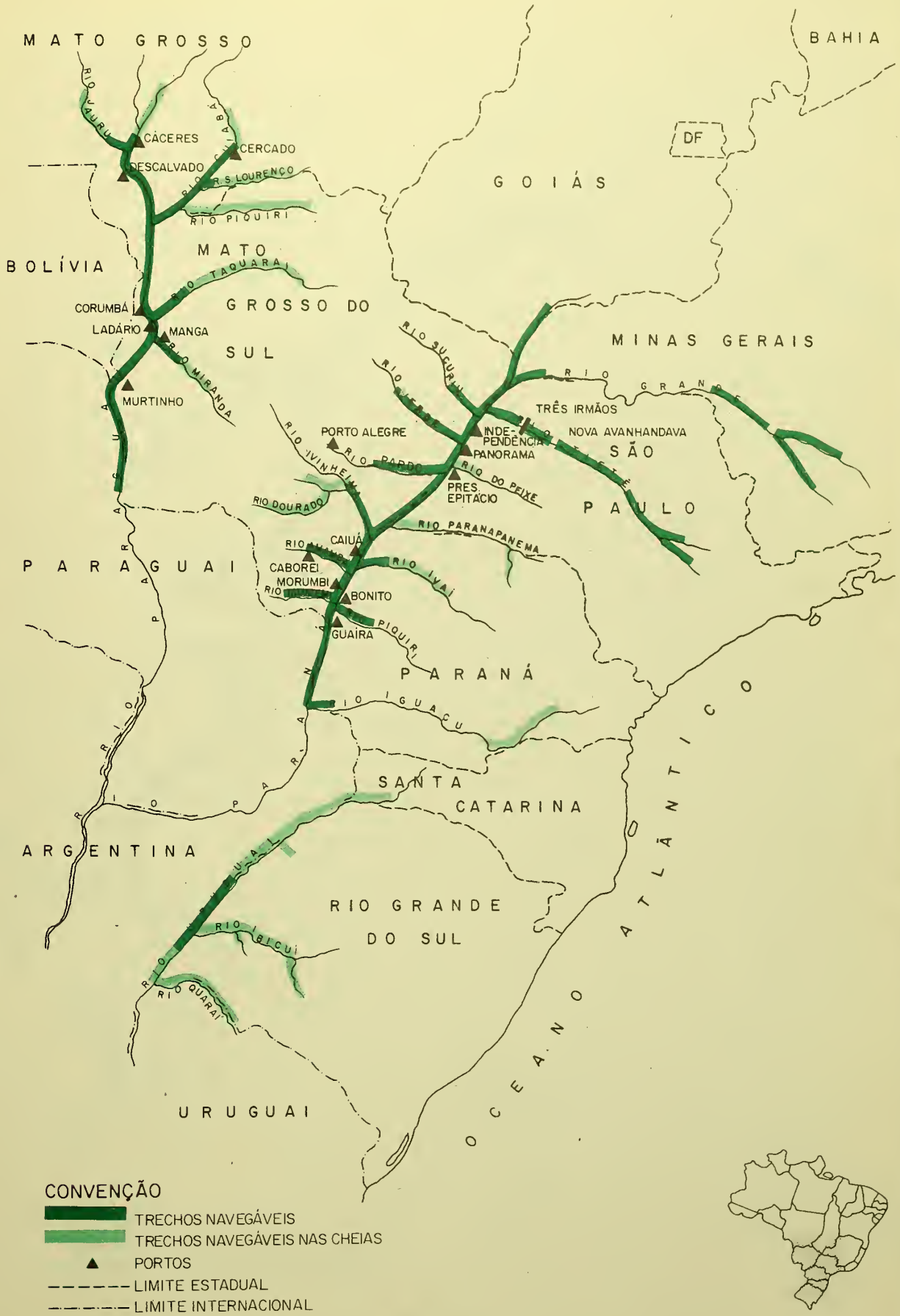
CONVENÇÃO

- TRECHO NAVEGÁVEL
- TRECHO NAVEGÁVEL NAS CHEIAS
- ▲ PORTOS
- ----- LIMITE ESTADUAL

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia do Nordeste - 1983

MT-GEIPOT



REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia do Prata - 1983

MT-GEIPOT

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia do São Francisco - 1983

MT-GEIPOT

CONVENÇÃO

- TRECHOS NAVEGÁVEIS
- TRECHOS NAVEGÁVEIS NAS CHEIAS
- ▲ PORTOS
- – – – – LIMITE ESTADUAL
- –·–·–·– LIMITE INTERNACIONAL

REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA

Bacia Suleste -1983

MT - GEIPOT

PORTOS BRASILEIROS

Principais Portos da Navegação de Cabotagem e Longo Curso - 1983

MT-GEIPOT

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1983

(Continua)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA AMAZÔNICA		
Amazonas	Foz – Manaus	1.488	6,90
	Manaus – Benjamin Constant	1.620	4,50
Pará	Foz – Baía das Bocas	316	12,00
	Estreito de Boiuçu – Furos do Tajapuru, Limão e Ituquara	154	6,50
	Estreito de Breves – Furo do Mucujubim	84	8,00
Javari	Foz – Boca do Javari-Mirim	510	0,80
Jutaí	Foz – Jutaí	800	1,20
Juruá	Foz – Eirunepé	1.644	2,10
	Eirunepé – Cruzeiro do Sul	798	1,00
	Cruzeiro do Sul – Taumaturgo	347	(1)
Tarauacá	Foz – Confl. Embira	250	1,20
	Confl. Embira – Tarauacá	320	(1)
Embira	Foz – Porto União	200	1,20
	Porto União – Progresso	610	(1)
Paru	Almeirim – Confl. Igarapé	140	(1)
Jari	Foz – Cachoeira de Santo Antônio	150	2,40
Capim	Foz – Santana	53	1,50
	Santana – 200 km montante	200	1,20
Guamá	Foz – Foz do Capim	112	2,00
Paraná do Arariazinho	Foz Madeira – Foz Canumã	27	4,50
Canumã	Foz Paraná do Arariazinho – Foz Sucunduri	186	6,00
Sucunduri	Foz – Bom Jesus	134	2,00
Purus	Foz – Cachoeira	1.668	2,10
	Cachoeira – Boca do Acre	520	1,20
	Boca do Acre – Rio Iaco	240	...
Acre	Boca do Acre – Rio Branco	294	0,80
	Rio Branco – Brasiléia	337	(1)
Madeira – Mamoré – Guaporé	Foz – Porto Velho	1.100	2,10
	Porto Velho – Guajará-Mirim	446	...
	Guajará-Mirim – Foz Guaporé	192	1,20
	Foz Guaporé – Mato Grosso	1.180	0,90
Tapajós	Santarém – Cururu	35	6,90
	Cururu – Itaituba	245	2,50
	Itaituba – São Luís	47	1,70
Xingu	Foz – Porto Moz	58	5,80
	Porto Moz – Foz do Peri	68	2,20
	Foz do Peri – Souzel	45	1,40
	Souzel – Belo Monte	65	1,60
	Belo Monte – 13 km jusante Altamira	87	1,30
	13 km jusante Altamira – Cachoeira do Espelho	95	1,30
	Cachoeira do Espelho – Iriri	11	0,80
Içá ou Putumaio	Foz – Ipiranga	368	0,80
Jupurá ou Caquetá	Foz – Vila Bitencourt	721	1,50
Jamundá ou Nhamundá	Foz – Confl. Piracutu	155	1,80
Negro	Foz – Cucuí	1.160	2,40
Branco	Foz – Caracaraí	440	0,90
	Caracaraí – Montante Cor. Bem Querer	14	(1)
	Cor. Bem Querer – Confl. Uraricuera – Tacutu	140	0,90
Trombetas	Foz – Oriximiná	30	2,10
	Oriximiná – Porteira	230	1,50
Iriri	Foz – Confl. Rio Novo	232	(1)
Majari	Foz – 3 km montante de Cararucu	30	3,00
Caxiuanã	Foz – Piranha	30	3,00
Ipixuna	Foz – Amaral	22	2,00

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1983

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA DO TOCANTINS		
Tocantins	Foz – Cametá	60	5,00
	Cametá – Tucuruí	190	2,00
	Tucuruí – Itupiranga	176	(1)
	Itupiranga – São João do Araguaia	92	0,90
	São João do Araguaia – Imperatriz	190	1,50
	Imperatriz – Tocantinópolis	100	(1)
	Tocantinópolis – Miracema	500	1,00
	Miracema – Confl. Maranhão/Paraná	390	(1)
Araguaia	Confl. Tocantins – Xambioá	160	0,80
	Xambioá – Conceição do Araguaia	345	(1) 0,80
	Conceição do Araguaia – Baliza	1.213	0,80
Mortes	Foz – Saranzal	150	0,80
	Saranzal – Pindaíba	255	(1)
	BACIA DO SÃO FRANCISCO		
São Francisco	Foz – Piranhas	208	2,50
	Piranhas – Itaparica	106	...
	Itaparica – Boa Vista	296	...
	Boa Vista – Juazeiro	150	(1)
	Juazeiro – Pirapora	1.290	1,50
	Pirapora – Três Marias	140	...
	Remanso de Três Marias	150	...
	Final do Remanso de Três Marias – Iguatama	190	(1)
Pará	Foz – Ponte Miranda	70	(1)
Paraopeba	Foz – 66 km montante	66	(1)
Velhas	Foz – Várzea da Palma	70	0,80
Jequitaí	Foz – Vila da Barra	155	(1)
Verde-Grande	Foz – Vila Barreiros	167	(1)
Indaiá	Foz – 79 km montante	79	(1)
Abaeté	Foz – 53 km montante	53	(1)
Paracatu	Foz – Porto Cavalo	104	1,10
	Porto Cavalo – Buriti	240	(1)
Prata	Foz – Porto Diamante	82	(1)
Preto	Foz – Cachoeira do Russão	122	(1)
Sono	Foz – Cachoeira das Almas	62	(1)
Urucaia	Foz – Cachoeira de Poço Fundo	138	(1)
Pardo	Foz – 60 km montante	60	(1)
Carinhanha	Foz – Corrente de Marruá	80	2,00
Corrente	Foz – Santa Maria de Vitória	109	1,30
Formoso	Foz – 33 km montante	33	0,80
Arrojado	Foz – Povoado de Lapinha	33	(1)
Éguas ou Correntina	Foz – 40 km montante	40	(1)
Grande	Foz – Barreiras	365	1,50
Preto	Foz – São Marcelo	273	1,20
Sapão	Foz – 12 km montante	12	(1)
Branco	Foz – 52 km montante	52	(1)
Ondas	Foz – 11 km montante	11	(1)
	BACIA DO PARANÁ		
Paraná	Foz Iguaçu – Itaipu	...	2,40

MT-GEIPOT

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1983

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
Paraná	BACIA DO PARANÁ		
	Itaipu – Jupiá	657	1,90
	Jupiá – Ilha Solteira	54	2,40
	Ilha Solteira – Paranaíba Grande	68	2,40
Iguaçu	Foz – Sopé das Cataratas	20	2,40
	Porto União – Porto Amazonas	350	(1)
Piquiri	Foz – Salto dos Apertados	100	1,20
Ivaí	Foz – Ilha do Pedregulho	45	1,50
	Ilha do Pedregulho – Corredeira do Ferro	113	(1)
Paranapanema	Foz – 20 km montante	20	1,50
	20 km montante – Porto Euclides da Cunha	50	(1)
Tibagi	Foz – Jataizinho	78	(1)
Ivinhema	Foz – Corredeiras do Marimbondo	70	1,50
	Corredeiras do Marimbondo – Porto Rolon	65	1,10
Brilhante	Foz – Porto Juraci	60	(1)
Dourado	Foz – Porto Mercedes	150	(1)
Pardo	Foz – 50 km montante	50	1,50
	50 km montante – Porto da Barra	120	1,10
Inhanduí-Guaçu	Foz – Porto Tupi	70	1,40
Verde	Foz – 30 km montante	30	...
	30 km montante – Águas Claras	120	1,10
Peixe	Foz – 36 km montante	36	(1)
Grande	Foz – Barragem de Água Vermelha	59	2,10
Iguatemi	Foz – Porto 12 de Outubro	90	1,10
Amambaí	Foz – Porto Felicidade	90	1,10
Sucuriú	Foz – Barragem Jupiá	85	2,10
Parnaíba	Foz – Canal de São Simão	180	2,10
Tietê	Foz – 40 km montante (Remanso de Jupiá)	40	4,00
	40 km montante – Promissão	198	...
	Promissão – Ibitinga	107	3,00
	Ibitinga – Laras	240	3,00
Piracicaba	Foz – 22 km montante (Remanso da Barra Bonita)	22	3,00
	22 km montante – Barragem Santa Maria da Serra Piracicaba	61	...
	BACIA DO PARAGUAI		
Paraguai	Foz Apa – Corumbá	603	1,50
	Corumbá – Cáceres	720	1,50
	Cáceres – Barra Bugres	370	(1)
Jauru	Foz – Porto Limão	55	0,80
	Porto Limão – Porto Espiridião	115	(1)
Cuiabá	Foz – Porto Cercado	352	1,50
	Porto Cercado – Cuiabá	256	(1)
São Lourenço	Foz – Colônia Pirigara	25	0,80
	Colônia Pirigara – São Lourenço	170	(1)
Piquiri	Foz – Itiquira	215	(1)
Taquari	Foz – Porto Rolon	100	0,80
	Porto Rolon – Coxim	335	(1)
Miranda	Foz – Barra Aquidauana	120	0,80
	Barra Aquidauana – Miranda	80	(1)

MT-GEIPOT

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1983

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	BACIA DO URUGUAI		
Uruguai	Barra do Quaraí – Uruguaiana	180	(1)
	Uruguaiana – São Borja	210	0,80
	São Borja – Iraí	450	(1)
Ibicuí	Foz – Barra do Santa Maria	350	(1)
Santa Maria	Foz – D. Pedrito	175	(1)
Ibirapuitá	Foz – 15 km montante	15	(1)
Ijuí	Foz – 30 km montante	30	(1)
Cacequi	Foz – 25 km montante	25	(1)
Quaraí	Foz – 5 km montante	5	0,80
	5 km montante – Quaraí	50	(1)
	RIOS DO NORDESTE		
Mearim	Foz – Barra do Ipixuna	216	2,00
	Barra do Ipixuna – Pedreiras	188	1,50
	Pedreiras – Uchoa	210	0,80
	Uchoa – Barra do Corda	31	(1)
Grajaú	Foz – Paiol	40	1,00
	Paiol – Grajaú	580	(1)
Pindaré	Foz – Pindaré-Mirim	178	2,50
	Pindaré-Mirim – Santa Inês	39	2,00
	Santa Inês – Rio Caru	112	1,00
	Rio Caru – Porto Boa Vista	40	0,80
	Porto Boa Vista – Buriticupu	87	(1)
Itapecuru	Foz – Rosário	35	1,30
	Rosário – Colinas	530	(1)
Cururupu	Foz – Cururupu	15	(1)
Pericuman	Foz – 45 km montante	45	(1)
Aurá	Foz – 50 km montante	50	(1)
Munim	Foz – Vila da Manga	48	1,10
	Vila da Manga – 67 km montante	67	(1)
Preguiças	Foz – Vila Barreirinhas	30	(1)
Gurupi	Foz – Vizeu	25	3,00
	Vizeu – Barra do Gurupi-Mirim	135	(1)
Maracassumé	Foz – 300 km montante	300	(1)
Turiaçu	Foz – Laranjal	192	(1)
Parnaíba	Foz – Floriano	641	0,80
	Floriano – Guadalupe (Barragem de Boa Esperança)	75	1,00
	Remanso da Barragem de Boa Esperança	155	3,00
	Uruçui – Santa Filomena	373	0,80
Balsas	Foz – Balsas	225	0,80
Jaguaripe	Foz – Aracati	33	2,80
Apodi ou Mossoró	Foz – Mossoró	60	2,80
Piranhas ou Açu	Foz – Açu	46	2,00
Potengi ou Rio Grande do Norte	Foz – Macaíba	30	3,00
Curimataú	Foz – Canguaretama	20	1,80
Maranguape	Coqueirinho – Marcação	40	2,20
Paraíba do Norte	Foz – Cabedelo	2	4,00
	Cabedelo – João Pessoa	18	...
Ipojucã	Foz – Barra do Suape	20	1,00
Capiberibe	Foz – 20 km montante	20	1,00
São Miguel	Foz – Canavieiras	20	1,60
Paraíba do Meio	Foz – Terra Nova	14	(1) 0,60
Piauí	Foz – Estância	36	1,20
Vaza-Barris ou Ipiranga	Foz – 50 km montante	50	1,00
Canal de Santa Maria	R. Sergipe – Vaza-Barris	55	1,00

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1983

(Continuação)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	RIOS DO NORDESTE		
Paramopama	Foz – São Cristóvão	...	1,50
Contingüiba	Foz – Laranjeiras	...	1,50
Sergipe	Foz – Barra R. do Sal	...	0,80
	R. do Sal – Riachuelo	...	1,20
Canal de Pomonga	R. Sergipe – R. Japaratuba	32	1,30
Sal	Foz – Taiçoca	...	2,10
Japaratuba	Foz – 45 km montante	45	1,20
Poxim ou Betume	Navegável em toda a sua extensão	...	1,00
Mucuri	Foz – Cachoeira Santa Clara	198	1,20
Peruípe	Foz – S. José Peruípe	40	(1)
Itanhaém	Foz – Faz. Cascata	48	(1)
Jucurucu	Prado – Faz. Bom Vier – Faz. Bom Fim	96	(1)
	Braço Sul	84	(1)
Buranhém	Foz – Vale Verde	39	1,20
Caraíva	Foz – 24 km montante	24	(1)
Frade	Foz – Fazenda Jacarandá	48	(1)
João Tibas	Foz – Laranjeiras	60	(1)
Jequitinhonha ou Belmonte	Foz – Salto Grande	130	2,80
	Salto Grande – Itabepi	484	1,50
Pardo	Foz – 60 km montante	60	(1)
Una ou Aliança	Foz – Pedras	4	2,00
Cachoeira	Foz – Itabuna	12	2,30
Contas ou Jusiapé	Foz – Cachoeira	24	2,20
Santana	Foz – Bco. da Vitória	6	(1)
Almada	Ilhéus – Lagoa Encantada	8	(1)
Sergy	Foz – Santo Amaro	25	...
Sirinhaém	Foz – Itaberá	...	1,60
Unã	Foz – Valença	...	(1)
Jaguaribe	Foz – Nazaré	48	1,60
Paraguaçu	Foz – Cachoeira São Félix	80	(1)
Joanes	Foz – Cachoeirinha	...	(1)
Inhambupé	Foz – Inhambupé	50	1,00
Itapicuru	Foz – Itapicuru	56	1,00
Real	Foz – Cristinápolis	34	1,00
	RIOS DO SUDESTE		
São Mateus	Foz – São Mateus	44	2,70
Doce	Foz – Colatina	100	0,80
	Colatina – Aimorés	47	(1)
Piracicaba(MG)	Foz – 46 km montante	46	(1)
Piraquê-Açu/Santa Cruz	Foz – Vila do Pau Gigante	30	1,80
Santa Maria	Foz – Leopoldina	60	1,20
Benevente	Foz – Alfredo Chaves	44	1,20
Itapemirim	Foz – Itapemirim	42	1,00
Itabapoana	Foz – Vila Itabapoana	66	1,00
Itaúnas	Foz – 50 km montante	50	(1)
Piúma	Foz – 25 km montante	25	(1)
Iconha	Foz – Rodeio	3	(1)
Guarapari	Foz – 6 km montante	6	(1)
Jucu	Foz – 60 km montante	60	(1)
Paraíba do Sul	Foz – São Fidélis	90	2,80
	Cachoeira Paulista – Caçapava	130	(1)
Muriaé	Foz – Cachoeira Machado	46	2,00
Pomba	Foz – Santo Antônio de Pádua	15	0,80
Paraibuna	Juiz de Fora – Benfica	30	(1)

5.1 – REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR BACIA, RIO E TRECHO FLUVIAL NAVEGÁVEL – 1983

(Conclusão)

RIO	TRECHO NAVEGÁVEL	EXTENSÃO km	PROFUNDIDADE MÍNIMA 90% DO TEMPO m
	RIOS DO SUDESTE		
Macacu	Foz – Japuíba	65	1,60
Magé	Foz – 6 km montante	6	1,50
Suruí	Foz – Suruí	4	1,60
Iguaçu	Foz – Iguaçu	30	3,00
Macaé	Foz – Nossa Senhora das Neves	30	2,00
Estrela	Foz – Inhomirim	15	1,50
Ribeira de Iguape	Foz – Registro	70	0,80
Juquiá	Foz – Juquiá	54	1,00
Peropava	Foz – 27 km montante	27	1,00
Una da Aldeia	Foz – Foz do Itinguaçu	24	1,00
Jucupiranga	Foz – Capinzal	62	1,00
Itanhaém/Aguapeu	Foz – 60 km montante	60	2,00
	RIOS DO SUL		
Cachoeira	São Francisco do Sul – Joinville	10	2,10
Itajaí-Açu	Itajaí – Blumenau	70	(1)
Itajaí-Oeste	8arra do Trombudo – Taió	56	(1)
Tubarão	Foz – Tubarão	40	1,20
Araranguá	Foz – Jundiá	40	1,50
Una	Lagoa Mirim – Forquilha	30	1,80
Canal de São Gonçalo	Todo navegável	70	2,50
Lagoa Mirim	Canal de São Gonçalo – Santa Vitória do Palmar	190	2,50
Jaguarão	Foz – Jaguarão	32	2,50
Lagoa dos Patos	Itapuã – Rio Grande	250	5,80
Guaíba	Porto Alegre – Itapuã	50	5,80
Gravataí	Foz – Vila Niterói	5	5,00
	Vila Niterói – Cachoeirinha	8	1,50
	Cachoeirinha – Gravataí	19	...
Camaquã	Foz – São José do Patrocínio	120	(1)
Sinos	Foz – V. Redonda	20	3,00
	V. Redonda – Passo do Carioca	8	1,50
	Passo do Carioca – São Leopoldo	16	...
Caí	Foz – Porto Morretes	1	4,50
	Porto Morretes – Montenegro	53	1,80
	Montenegro – Bar. Rio 8ranco	12	1,30
	Bar. Rio Branco – São Sebastião do Caí	12	0,80
Jacuí	P. Alegre – Largo Santa Cruz	36	4,00
	Largo Santa Cruz – Col. Penal	7	3,50
	Col. Penal – Barra do Vacacaí	226	3,00
	8arra do Vacacaí – Cachoeira Pau a Pique	22	1,30
	Cachoeira Pau a Pique – 1.º It.º do Monjoleiro	8	1,00
	1.º It.º do Monjoleiro – Vila D. Francisca	53	(1)
Taquari	Foz – Porto Mariante	53	3,00
	Porto Mariante – Arroio do Meio	47	3,00
	Arroio do Meio – Muçum	48	(1)
Pardo	Foz – Candelária	70	(1)
Vacacaí	Foz – 65 km montante	65	(1)

FONTE: Empresa de Portos do 8rasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Navegável somente nas cheias.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continua)

REGIÃO E PORTO	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO		CAIS ACOSTÁVEL	
	Largura m	Profundidade m	Largura m	Profundidade m	Comprimento m	Profundidade m
NORTE						
Manaus(AM)	500	35	500	35	1.843	35-45
Belém(PA)	90	5-7	300	5-7	1.735	3,8-8
Santarém(PA)	1.800	15	1.500	15	520	10-16
NORDESTE						
Itaqui(MA)	1.800	27	300	14	717	12-18
Fortaleza(CE)	100	10-11	220-300	8-10	1.116	10
Natal(RN)	50	6-9	300	6,5-11	400	6-6,5
Cabedelo(PB)	300	8	300	10	602	10
Recife(PE)	260	10	160-475	8-10	3.060	8-10
Maceió(AL)	100	10	...	10	850	10
Aracaju(SE)	100	2,9	600	12	...	...
Salvador(BA)	200	8,2	500	7-10	2.037	7-10
Ilhéus(BA)	110	10	200	10	517	16
SUDESTE						
Vitória(ES)	75-315	11	250	13	2.054	3-13
Rio de Janeiro(RJ)	1.150	20-37	1.150	10-37	...	5-12
Angra dos Reis(RJ)	150-400	10,5	320	10	...	10-12
Santos(SP)	...	14	200	14	...	5-14
São Sebastião(SP)	2.000	17-25	2.000	11-33	...	...
SUL						
Paranaguá(PR)	200	12	700	8-12	2.601	12
Antonina(PR)	...	3,5-6,5	...	6	90	3,8
São Francisco do Sul(SC)	150-175	10	600	10-19	675	4-19
Itajaí(SC)	100	7	200	7	703	6
Imbituba(SC)	...	...	200	10,5	553	7,5-9
Porto Alegre(RS)	280	5-14	...	3,3-6,5	8.000	4-6
Rio Grande(RS)	100-300	5-15	100-300	5-15	3.829,5	4-14

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	PÁTIO m²	PARQUE DE MINERAÇÃO			
		CARVÃO		FERRO	
		Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t
NORTE					
Manaus(AM)	34.000	–	–	–	–
Belém(PA)	22.864	–	–	–	–
Santarém(PA)	10.400	–	–	–	–
NORDESTE					
Itaqui(MA)	16.000	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	35.072	–	–	–	–
Natal(RN)	4.677	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	13.667	–	–	–	–
Recife(PE)	48.070	–	–	–	–
Maceió(AL)	2.800	–	–	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	46.996	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	–
SUDESTE					
Vitória(ES)	70.000	1	60.000	2	160.000
Rio de Janeiro(RJ)	137.536	1	130.000	1	250.000
Angra dos Reis(RJ)	21.040	–	–	–	–
Santos(SP)	221.186	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	48.000	–	–	–	–
SUL					
Paranaguá(PR)	71.500	–	–	–	–
Antonina(PR)	8.000	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	36.000	–	–	–	–
Itajaí(SC)	–	–	–	–	–
Imbituba(SC)	39.300	2	335.000	–	–
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	–

MT-GEIPOT

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	TANQUE PARA COMBUSTÍVEL		SILO PARA CEREAL		ALMOXARIFADO	
	Quantidade	Capacidade Total m^3	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Área Total m^2
NORTE						
Manaus(AM)	–	–	–	–	–	–
Belém(PA)	74	143.559	1	10.000	–	–
Santarém(PA)	9	2.100	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	24	60.883	2	8.000	2	...
Fortaleza(CE)	–	–	2	25.495	1	206
Natal(RN)	16	8.607	23	4.799	1	90
Cabedelo(PB)	40	29.249	2	6.000	–	–
Recife(PE)	84	147.000	2	33.000	1	3.628
Maceió(AL)	22	56.333	2	16.814	1	...
Aracaju(SE)	–	–	3	12.200	–	–
Salvador(BA)	–	–	–	–	1	1.080
Ilhéus(BA)	19	33.634	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	21	49.289	1	30.000	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	56	33.657	–	–	5	1.305
Angra dos Reis(RJ)	–	–	1	4.200	–	–
Santos(SP)	98	430.706	1	30.000	2	...
São Sebastião(SP)	...	...	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	34	120.000	14	473.000	1	2.200
Antonina(PR)	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	–	–
Itajaí(SC)	1	307.000	–	–	–	–
Imbituba(SC)	2	3.750	–	–	1	310
Porto Alegre(RS)	–	–	6	129.750	–	–
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	–	–

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	ARMAZÉM					
	INTERNO		EXTERNO		FRIGORÍFICO	
	Quantidade	Área Total m^2	Quantidade	Área Total m^2	Quantidade	Capacidade Total t
NORTE						
Manaus(AM)	11	15.534	–	–	–	–
Belém(PA)	18	30.400	3	6.000	–	–
Santarém(PA)	4	3.540	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	1	7.500	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	4	24.000	–	–	–	–
Natal(RN)	3	5.400	–	–	1	140
Cabedelo(PB)	7	1.400	–	–	1	50
Recife(PE)	21	56.683	–	–	1	240
Maceió(AL)	4	6.400	–	–	–	–
Aracaju(SE)	1	1.200	–	–	–	–
Salvador(BA)	9	17.949	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	3	16.742	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	8	14.432	–	–	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	22	9.360	9	66.724	1	27.864
Angra dos Reis(RJ)	2	3.000	1	2.372	–	–
Santos(SP)	41	194.645	37	313.404	1	3.016
São Sebastião(SP)	3	2.531	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	16	46.040	6	10.560	2	44.000
Antonina(PR)	4	10.000	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	3	10.250	1	1.000	–	–
Itajaí(SC)	3	15.200	–	–	1	2.100
Imbituba(SC)	27	9.228	–	–	–	–
Porto Alegre(RS)	26	78.770	–	–	1	1.710
Rio Grande(RS)	26	69.848	–	–	–	–

MT-GEIPOT

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	LANCHA		REBOCADOR		CÂBREA	
	Quantidade	Potência HP	Quantidade	Potência HP	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	1	210	1	160	1	100
Belém(PA)	2	130-140	1	700	2	20-200
Santarém(PA)	–	–	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	–	–	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	1	115	1	1.800	–	–
Natal(RN)	–	–	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	–	–	–	–	–	–
Recife(PE)	2	40	–	–	1	100
Maceió(AL)	1	6	1	1.680	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	–	–	–	–	1	100
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	–	–
SUDESTE						
Vitória(ES)	3	...	3	1.680	2	100-200
Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	2	200-250
Angra dos Reis(RJ)	–	–	–	–	–	–
Santos(SP)	13	...	4	620-1.680	2	100-150
São Sebastião(SP)	–	–	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	2	6	–	–	1	250
Antonina(PR)	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	2	220-1.680	–	–
Itajaí(SC)	–	–	1	1.680	–	–
Imbituba(SC)	–	–	1	1.680	–	–
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	–	–	3	700-1.680	–	–

MT-GEIPOT

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	PONTE ROLANTE		SUGADOR		AUTO-QUINDASTE	
	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t/h	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	–	–	–	–	–	–
Belém(PA)	–	–	–	–	10	5-25
Santarém(PA)	–	–	–	–	1	9,1
NORDESTE						
Itaqui(MA)	–	–	2	100	2	9-14
Fortaleza(CE)	–	–	2	150	7	9,1-50
Natal(RN)	–	–	2	40-60	1	4,5
Cabedelo(PB)	–	–	3	40-60	–	–
Recife(PE)	–	–	4	100-150	11	7-9
Maceió(AL)	–	–	–	–	1	5
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	23	1,3-2	3	60-150	3	12-75
Ilhéus(BA)	–	–	–	–	1	15
SUDESTE						
Vitória(ES)	–	–	3	60	6	9-27
Rio de Janeiro(RJ)	199	1,5-2	5	70-160	11	7-150
Angra dos Reis(RJ)	2	1,5	2	60	5	9-70
Santos(SP)	–	–	2	50	–	–
São Sebastião(SP)	–	–	–	–	8	4,5-15
SUL						
Paranaguá(PR)	–	–	–	–	2	40-150
Antonina(PR)	–	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	–	–
Itajaí(SC)	–	–	–	–	2	20-40
Imbituba(SC)	–	–	–	–	15	1,2-10
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	3	27-50
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	2	17,1-125

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	GUINDASTE		GUINDASTE DE PORTICO		EMPILHADEIRA	
	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	10	3,2-50	–	–	47	2,3-10
Belém(PA)	–	–	28	2,8-20	76	2,5-7,0
Santarém(PA)	–	–	2	6,3	5	2,5
NORDESTE						
Itaqui(MA)	–	–	6	3,2-6,3	4	2,5-4,5
Fortaleza(CE)	5	20-50	5	3,2-12,5	34	2,5-7
Natal(RN)	–	–	2	2	8	2-3
Cabedelo(PB)	–	–	6	3,2-6,3	32	2-7
Recife(PE)	–	–	29	1,5-20	105	1,8-40
Maceió(AL)	1	2	6	3,2-6,3	4	2-7
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	–	–	29	1,5-12,5	41	3-31,7
Ilhéus(BA)	–	–	5	3,2-6,3	23	1,5-7
SUDESTE						
Vitória(ES)	–	–	15	1,5-12,5	52	2,5-10
Rio de Janeiro(RJ)	3	12-72	105	2-16	204	2-10
Angra dos Reis(RJ)	–	–	6	1,5-6,3	11	2,5-16
Santos(SP)	57	6-140	149	3-30	316	1-37
São Sebastião(SP)	–	–	–	–	17	0,9-13,6
SUL						
Paranaguá(PR)	–	–	19	1,5-12,5	53	2-30
Antonina(PR)	2	2,5	–	–	6	2-5
São Francisco do Sul(SC)	–	–	6	7,5	48	1,8-7
Itajaí(SC)	–	–	4	1,5-5	33	1-7
Imbituba(SC)	–	–	2	8	7	1,8
Porto Alegre(RS)	–	–	24	3-12,5	81	1,8-23
Rio Grande(RS)	2	30	41	2,5-12,5	78	1-36,7

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	BALANÇA RODOVIÁRIA		ESTEIRA TRANSPORTADORA		CAMINHÃO	
	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t/h	Quantidade	Capacidade t
NORTE						
Manaus(AM)	–	–	–	–	28	7-18
Belém(PA)	2	30-60	7	...	11	6-10
Santarém(PA)	1	60	–	–	–	–
NORDESTE						
Itaqui(MA)	1	60	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	1	31	–	–	9	7,5-10
Natal(RN)	–	–	–	–	1	7,0
Cabedelo(PB)	1	61	–	–	2	3-10
Recife(PE)	1	60	–	–	12	...
Maceió(AL)	1	40	–	–	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	2	30	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	1	31	3	...	1	...
SUDESTE						
Vitória(ES)	–	–	–	–	8	7-12
Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–	–
Angra dos Reis(RJ)	–	–	–	–	–	–
Santos(SP)	–	–	52	75-250	147	2-50
São Sebastião(SP)	–	–	–	–	2	7
SUL						
Paranaguá(PR)	5	61-101	–	–	78	4-15
Antonina(PR)	1	70	–	–	15	5-7
São Francisco do Sul(SC)	3	0,75-300	18	40-300	34	3-4
Itajaí(SC)	1	60	16	...	15	3-30
Imbituba(SC)	2	100-150	–	–	3	10
Porto Alegre(RS)	–	–	13	25-72	9	1,3-10
Rio Grande(RS)	–	–	–	–	72	0,5-50

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Continuação)

REGIÃO E PORTO	CARRETA		CAÇAMBA		TRATOR	
	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Capacidade t	Quantidade	Potência HP
NORTE						
Manaus	2	20	2	7	4	46
Belém(PA)	–	–	8	1-10	3	1,5-6
Santarém(PA)	–	–	12	4-5	2	6
NORDESTE						
Itaqui(MA)	5	2,5-10	–	–	3	65-270
Fortaleza(CE)	7	8-10	2	1,6	3	50
Natal(RN)	3	4,0	–	–	1	52
Cabedelo(PB)	14	3,5	3	1,0-2,0	7	38-100
Recife(PE)	10	25-27	13	4,5	7	50-114
Maceió(AL)	5	6-8	–	–	3	50-91
Aracaju(SE)	–	–	–	–	–	–
Salvador(BA)	2	3,5-10	8	1,0-2,5	7	50
Ilhéus(BA)	–	–	2	1,6	3	...
SUDESTE						
Vitória(ES)	–	–	15	1,5-4,0	9	72-600
Rio de Janeiro(RJ)	19	20-40	–	–	13	50-500
Angra dos Reis(RJ)	2	20	–	–	1	50
Santos(SP)	–	–	174	0,5-5	51	90-105
São Sebastião(SP)	5	15-40	–	–	–	–
SUL						
Paranaguá(PR)	–	–	–	–	42	55-90
Antonina(PR)	–	–	–	–	11	45-90
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	15	45-90
Itajaí(SC)	–	–	5	0,3-3	3	52-70
Imbituba(SC)	–	–	8	2-4,5	8	46-140
Porto Alegre(RS)	–	–	10	1,6-3,2	2	85
Rio Grande(RS)	–	–	38	1,6-10	11	85-118

MT-GEIPOT

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.1 – CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS DOS PRINCIPAIS PORTOS MARÍTIMOS, POR REGIÃO E PORTO – 1983

(Conclusão)

REGIÃO E PORTO	LOCOMOTIVA		VAGÃO	
	Quantidade	Potência HP	Quantidade	Capacidade t
NORTE				
Manaus(AM)	–	–	–	–
Belém(PA)	–	–	–	–
Santarém(PA)	–	–	–	–
NORDESTE				
Itaqui(MA)	–	–	–	–
Fortaleza(CE)	–	–	–	–
Natal(RN)	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	–	–	–	–
Recife(PE)	5	168-300	83	20-42
Maceió(AL)	–	–	–	–
Aracaju(SE)	–	–	–	–
Salvador(BA)	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	–	–
SUDESTE				
Vitória(ES)	–	–	1	72
Rio de Janeiro(RJ)	16	550-1.500	230	50-60
Angra dos Reis(RJ)	1	360	–	–
Santos(SP)	37	40-1.050	277	4-55
São Sebastião(SP)	–	–	–	–
SUL				
Paranaguá(PR)	9	23-52	96	20
Antonina(PR)	2	23	6	20
São Francisco do Sul(SC)	2	300	–	–
Itajaí(SC)	–	–	–	–
Imbituba(SC)	5	300	13	20-30
Porto Alegre(RS)	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	7	300-500	–	–

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

MT-GEIPOT

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.2 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES (LONGO CURSO, CABOTAGEM E OUTRAS), POR CLASSE DE TPB, REGIÃO E PORTO – 1983

(Continua)

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES, POR CLASSE DE TPB				
	Até 1.499	1.500 a 3.499	3.500 a 7.499	7.500 a 9.999	10.000 a 14.999
NORTE	7.575	544	403	61	70
Manaus(AM)	2.389	94	138	32	19
Macapá(AP) (1)	79	16	47	7	9
Belém(PA)	3.614	260	207	22	41
Santarém(PA)	1.493	174	11	–	1
NORDESTE	5.510	364	1.033	608	777
Itaqui(MA)	51	27	53	11	28
Fortaleza(CE)	858	45	115	40	102
Natal(RN)	608	15	72	1	18
Areia Branca(RN)	1	21	80	18	50
Cabedelo(PB)	26	14	64	23	27
Recife(PE)	85	45	181	134	165
Maceió(AL)	50	23	19	64	27
Aracaju(SE)	2.867	2	3	–	–
Salvador(BA)	535	25	86	130	221
Aratu(BA)	223	144	243	135	87
Ilhéus(BA)	206	3	117	52	52
SUDESTE	3.130	312	1.095	789	1.999
Tubarão(ES)	–	–	–	–	–
Vitória(ES)	181	56	129	55	147
Ponta do Ubu(ES)	–	2	–	–	1
Barra do Riacho(ES)	–	–	4	4	–
Regência(ES)	–	–	–	–	8
Praia Mole(ES)	–	–	–	1	–
Niterói(RJ)	151	5	10	3	1
Rio de Janeiro(RJ)	58	97	475	336	697
Angra dos Reis(RJ)	12	–	5	8	99
Sepetiba(RJ)	–	–	3	2	22
Forno(RJ)	45	9	36	4	15
São Sebastião(SP)	14	9	67	34	47
Santos(SP)	2.669	134	366	342	962
SUL	2.977	2.401	903	467	797
Paranaguá(PR)	13	41	217	238	308
Antonina(PR)	–	36	36	–	15
São Francisco do Sul(SC)	1	2	13	28	77
Itajaí(SC)	8	45	38	43	70
Imbituba(SC)	–	–	162	27	14
Porto Alegre(RS)	1.523	798	95	50	38
Pelotas(RS)	115	55	17	1	–
Rio Grande(RS)	991	1.295	264	80	275
Estrela(RS)	326	129	61	–	–
TOTAL	19.192	3.621	3.434	1.925	3.643

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.2 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES (LONGO CURSO, CABOTAGEM E OUTRAS), POR CLASSE DE TPB, REGIÃO E PORTO – 1983

(Conclusão)

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES, POR CLASSE DE TPB				
	15.000 a 24.999	25.000 a 44.999	45.000 a 74.999	75.000 a 99.999	Mais de 99.999
NORTE	173	45	–	–	2
Manaus(AM)	47	21	–	–	–
Macapá(AP) (1)	17	3	–	–	–
Belém(PA)	108	21	–	–	2
Santarém(PA)	1	–	–	–	–
NORDESTE	619	569	54	11	28
Itaqui(MA)	14	41	2	2	–
Fortaleza(CE)	111	81	3	–	–
Natal(RN)	15	–	–	–	–
Areia Branca(RN)	6	–	–	–	1
Cabedelo(PB)	39	8	1	–	–
Recife(PE)	79	6	–	–	–
Maceió(AL)	96	104	5	–	–
Aracaju(SE)	–	4	2	4	23
Salvador(BA)	118	48	1	–	–
Aratu(BA)	130	277	40	5	4
Ilhéus(BA)	11	–	–	–	–
SUDESTE	2.036	1.217	529	124	596
Tubarão(ES)	140	99	140	49	267
Vitória(ES)	211	91	33	5	–
Ponta do Ubu(ES)	11	10	7	4	38
Barra do Riacho(ES)	16	29	–	–	–
Regência(ES)	43	12	–	–	1
Praia Mole(ES)	10	–	11	2	1
Niterói(RJ)	22	9	–	–	–
Rio de Janeiro(RJ)	416	343	64	10	75
Angra dos Reis(RJ)	34	74	28	3	134
Sepetiba(RJ)	24	46	28	36	13
Forno(RJ)	12	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	105	76	68	5	67
Santos(SP)	992	428	150	10	–
SUL	778	432	138	12	67
Paranaguá(PR)	253	164	4	1	2
Antonina(PR)	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	31	19	30	8	62
Itajaí(SC)	54	1	–	–	–
Imbituba(SC)	178	2	–	–	–
Porto Alegre(RS)	37	13	33	–	1
Pelotas(RS)	–	–	–	–	–
Rio Grande(RS)	225	233	71	3	2
Estrela(RS)	–	–	–	–	–
TOTAL	3.606	2.263	721	147	693

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui o porto de Santana.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.3 – MOVIMENTO DE OUTRAS EMBARCAÇÕES (FLUVIAL, LACUSTRE E ALTO MAR), POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	9.297	9.886	10.317	2.724	7.901
Manaus(AM)	2.150	2.175	3.038	2.724	2.461
Macapá(AP) (1)	1.102	860	785	–	83
Belém(PA)	4.881	5.184	4.923	–	3.697
Santarém(PA)	1.164	1.667	1.571	–	1.660
NORDESTE	4.002	3.653	3.516	4.089	4.427
Itaqui(MA)	41	31	19	152	38
Fortaleza(CE)	288	756	868	955	840
Natal(RN)	460	1	174	653	594
Areia Branca(RN)	–	–	–	–	–
Cabedelo(PB)	–	21	50	42	27
Recife(PE)	63	71	–	–	–
Maceió(AL)	10	49	26	44	49
Aracaju(SE)	3.140	2.724	2.377	2.241	2.865
Salvador(BA)	–	–	–	–	–
Ilhéus(BA)	–	–	2	2	14
Aratu(BA)	–	–	–	–	–
SUDESTE	540	1.488	1.318	1.149	778
Tubarão(ES)	–	–	–	–	–
Vitória(ES)	481	337	474	214	139
Ponta do Ubu(ES)	–	–	–	–	–
Barra do Riacho(ES)	–	–	–	13	–
Pirapora(MG)	–	–	–	129	225
Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–
Niterói(RJ)	7	–	–	–	–
Forno(RJ)	52	–	–	7	3
Angra dos Reis(RJ)	–	–	–	–	–
São Sebastião(SP)	–	–	2	–	–
Santos(SP)	–	–	–	–	–
Panorama(SP)	–	548	418	428	289
Presidente Epitácio(SP)	–	603	424	358	122
SUL	5.404	4.892	5.642	5.960	5.364
Paranaguá(PR)	32	178	24	28	9
Antonina(PR)	–	–	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	–	–	–	–	–
Itajaí(SC)	4	38	–	–	–
Imbituba(SC)	–	–	–	–	–
Porto Alegre(RS)	1.618	1.703	1.787	2.075	2.329
Pelotas(RS)	258	264	277	307	163
Rio Grande(RS)	2.323	2.290	2.070	2.035	2.347
Estrela(RS)	1.169	419	1.484	1.515	516
CENTRO-OESTE	340	215	222	176	176
Corumbá/Ladário(MS)	312	215	193	145	134
Cáceres(MT)	28	–	29	31	42
TOTAL	19.583	20.134	21.015	14.098	18.646

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Inclui o porto de Santana.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS
5.2.4 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	430	403	374	308	364
Manaus(AM)	141	159	128	138	164
Macapá(AP) (1)	28	37	35	25	24
Belém(PA)	233	189	196	135	175
Santarém(PA)	28	18	15	10	1
NORDESTE	3.200	3.684	3.619	3.318	3.377
Itaqui(MA)	96	155	148	114	123
Fortaleza(CE)	438	338	360	328	312
Natal(RN)	91	572	456	101	109
Areia Branca(RN)	199	–	185	183	164
Cabedelo(PB)	132	158	162	140	105
Recife(PE)	388	405	428	405	372
Maceió(AL)	168	189	181	171	195
Aracaju(SE)	51	74	51	36	39
Salvador(BA)	1.492	923	644	645	609
Ilhéus(BA)	68	103	86	199	276
Aratu(BA)	77	767	918	996	1.073
SUDESTE	3.902	4.616	4.541	5.080	4.787
Tubarão(ES)	165	214	192	209	189
Vitória(ES)	257	284	238	240	253
Ponta do Ubu(ES)	80	36	34	20	17
Barra do Riacho(ES)	4	–	7	6	6
Rio de Janeiro(RJ)	950	942	722	788	771
Niterói(RJ)	185	650	659	670	182
Forno(RJ)	59	74	70	147	118
Angra dos Reis(RJ)	132	92	88	112	232
Sepetiba(RJ)	–	–	–	3	17
São Sebastião(SP)	183	230	237	254	295
Santos(SP)	1.887	2.094	2.294	2.631	2.633
Regência(ES)	–	–	–	–	63
Praia Mole(ES)	–	–	–	–	11
SUL	1.037	1.188	1.240	1.381	1.397
Paranaguá(PR)	349	349	327	425	356
Antonina(PR)	31	42	78	88	87
São Francisco do Sul(SC)	109	122	121	150	114
Itajaí(SC)	96	125	107	128	103
Imbituba(SC)	128	205	305	291	365
Porto Alegre(RS)	89	104	132	140	166
Pelotas(RS)	19	18	15	17	25
Rio Grande(RS)	216	223	155	142	181
Estrela(RS)	–	–	–	–	–
TOTAL	8.569	9.891	9.774	10.087	9.925

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.
(1) Inclui o porto de Santana.

5.2 – PORTOS BRASILEIROS

5.2.5 – MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	EMBARCAÇÕES MOVIMENTADAS				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	446	521	533	446	608
Manaus(AM)	108	140	137	140	115
Macapá(AP) (1)	102	111	112	47	71
Belém(PA)	222	257	272	247	403
Santarém(PA)	14	13	12	12	19
NORDESTE	1.927	1.866	1.866	1.837	1.769
Itaqui(MA)	48	44	39	50	68
Fortaleza(CE)	198	186	199	215	203
Natal(RN)	21	19	23	28	26
Areia Branca(RN)	6	–	4	8	13
Cabedelo(PB)	67	52	61	26	70
Recife(PE)	449	407	408	351	323
Maceió(AL)	158	157	170	154	144
Aracaju(SE)	–	1	11	12	1
Salvador(BA)	707	706	651	656	555
Ilhéus(BA)	183	177	159	165	151
Aratu(BA)	90	117	141	172	215
SUDESTE	7.417	7.729	9.207	7.599	6.558
Tubarão(ES)	634	600	589	500	506
Vitória(ES)	448	527	488	447	516
Ponta do Ubu(ES)	56	57	53	53	56
Barra do Riacho(ES)	21	–	29	36	47
Regência(ES)	–	–	–	–	1
Praia Mole(ES)	–	–	–	–	14
Rio de Janeiro(RJ)	2.127	2.054	2.787	2.563	1.800
Niterój(RJ)	27	45	27	20	19
Forno(RJ)	–	–	–	–	–
Angra dos Reis(RJ)	144	132	93	155	165
Sepetiba(RJ)	–	–	–	10	157
São Sebastião(SP)	236	233	203	223	197
Santos(SP)	3.724	4.081	4.938	3.592	3.080
SUL	2.169	2.399	2.522	2.471	2.211
Paranaguá(PR)	945	1.056	1.151	1.105	876
Antonina(PR)	7	1	–	–	–
São Francisco do Sul(SC)	77	93	139	123	157
Itajaí(SC)	198	201	224	235	156
Imbituba(SC)	26	31	28	30	18
Porto Alegre(RS)	171	148	110	62	93
Pelotas(RS)	4	2	1	–	–
Rio Grande(RS)	741	867	869	916	911
Estrela(RS)	–	–	–	–	–
TOTAL	11.959	12.515	14.128	12.353	11.146

FONTE: Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS.

(1) Inclui o porto de Santana.

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – EMBARCAÇÕES ENTREGUES, POR TIPO E ESTALEIRO – 1979–83

(Continua)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1979	1980	1981	1982	1983
Balsa Petroleira	ENASA					
	Quantidade	2	4	–	5	–
	Capacidade Total (tpb)	1.080	2.160	–	5.000	–
	ERIG					
	Quantidade	–	–	–	2	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	2.000	–
	ERIN					
	Quantidade	–	–	–	2	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	2.900	–
	MICOM					
	Quantidade	–	–	–	3	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	2.960	–
	RONDÔNIA					
	Quantidade	–	–	–	4	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	'320	–
	SÃO JOÃO					
	Quantidade	–	–	–	4	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	3.200	–
Balizador	SÃO JOÃO					
	Quantidade	–	–	–	–	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	405
Barcaça	SÓ					
	Quantidade	–	–	4	2	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	20.400	6.000	–
Cargueiro	CCN					
	Quantidade	9	6	6	3	3
	Capacidade Total (tpb)	101.750	72.600	87.550	43.700	43.800
	EMAR					
	Quantidade	2	–	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	10.400	–	–	–	–
	SÓ					
	Quantidade	6	3	1	–	–
	Capacidade Total (tpb)	45.000	24.300	8.100	–	–

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – EMBARCAÇÕES ENTREGUES, POR TIPO E ESTALEIRO – 1979–83

(Continuação)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1979	1980	1981	1982	1983
Catamarã	INCONAV					
	Quantidade	–	–	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	1.120	–	–
	MAC LAREN					
	Quantidade	–	–	1	1	1
	Capacidade Total (tpb)	–	–	560	520	520
Chata	CENTRO-OESTE					
	Quantidade	2	–	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	330	–	–	–	–
	CORENA					
	Quantidade	3	4	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	4.560	6.080	–	–	–
	ESTAMAM					
	Quantidade	3	7	–	–	8
	Capacidade Total (tpb)	2.480	4.240	–	–	7.480
	SÃO JOÃO					
	Quantidade	11	3	–	–	7
	Capacidade Total (tpb)	9.000	1.500	–	–	4.000
	ERIN					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	3.800
	ERIG					
	Quantidade	–	–	–	–	3
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	4.800
	REUNIDAS					
	Quantidade	–	–	–	–	3
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	2.400
	SÓ					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	6.400
	MICON					
	Quantidade	–	–	–	–	4
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	4.800

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – EMBARCAÇÕES ENTREGUES, POR TIPO E ESTALEIRO – 1979–83

(Continuação)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1979	1980	1981	1982	1983
Empurrador	CENTRO-OESTE					
	Quantidade	1	1	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	600	600	–	–	–
	CORENA					
	Quantidade	1	1	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	2.000	2.000	–	–	–
	ENASA					
	Quantidade	–	–	5	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	540	–	–
	ERIN					
	Quantidade	1	–	–	–	2
	Capacidade Total (bhp)	200	–	–	–	574
	ESTAMAM					
	Qúantidade	–	1	3	1	–
	Capacidade Total (bhp)	–	240	1.000	520	–
	ESTANAVE					
	Quantidade	–	–	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	–
	SÃO JOÃO					
	Quantidade	–	–	2	1	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	1.100	550	–
	REUNIDAS					
	Quantidade	–	–	–	–	3
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	1.071
	MICON					
	Quantidade	–	–	–	–	2
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	1.428
Ferry-boat	ERIN					
	Quantidade	–	–	–	2	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	500	–
	MARFIL					
	Quantidade	–	1	1	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	150	150	–	–
	SÃO JOÃO					
	Quantidade	–	3	4	1	–
	Capacidade Total (tpb)	–	600	400	100	–
	SÓ					
	Quantidade	–	1	1	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	180	180	–	–
Graneleiro	CANECO					
	Quantidade	4	9	5	6	2
	Capacidade Total (tpb)	82.500	216.500	143.700	158.500	83.000
	CCN					
	Quantidade	1	3	6	4	1
	Capacidade Total (tpb)	26.500	79.500	158.900	106.000	26.500
	EMAQ					
	Quantidade	1	2	4	1	–
	Capacidade Total (tpb)	35.000	70.000	140.000	35.000	–
	VEROLME					
	Quantidade	–	1	3	3	3
	Capacidade Total (tpb)	–	70.000	210.000	210.000	210.000

MT-GEIPOT

5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – EMBARCAÇÕES ENTREGUES, POR TIPO E ESTALEIRO – 1979–83

(Continuação)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1979	1980	1981	1982	1983
Lancha	AMRJ					
	Quantidade	–	–	2	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	3.120	–	–
	CORENA					
	Quantidade	–	–	–	7	2
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	2.134	374
	MAC LAREN					
	Quantidade	5	8	3	–	–
	Capacidade Total (bhp)	1 250	2.000	750	–	–
	SÃO JOÃO					
	Quantidade	–	–	1	1	–
	Capacidade Total (bhp)		–	–	590	–
Mínero-Petroleiro	ISHIBRÁS					
	Quantidade	–	–	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	–
	VEROLME					
	Quantidade	2	2	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	270.000	270.000	270.000	–	–
Misto	CORENA					
	Quantidade	–	–	–	7	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	218	–
	ENASA					
	Quantidade	–	–	3	5	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	312	308	–
	ESTANAVE					
	Quantidade	–	–	4	2	2
	Capacidade Total (tpb)	–	–	204	102	102
Pesqueiro	INCONAV					
	Quantidade	–	2	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	314	–	–	–
	MAC LAREN					
	Quantidade	–	–	–	3	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	471	–
Plataforma	VEROLME					
	Quantidade	–	–	–	–	4
	Capacidade Total (tpb)	–	–	–	–	2.135
Petroleiro	ISHIBRÁS					
	Quantidade	1	4	3	2	2
	Capacidade Total (tpb)	277.000	330.700	116.400	98.550	98.500
	VEROLME					
	Quantidade	2	–	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	233.000	–	–	–	–
Rebocador	CENTRO-OESTE					
	Quantidade	–	1	3	2	–
	Capacidade Total (bhp)	–	266	798	266	–
	CORENA					
	Quantidade	1	–	–	2	5
	Capacidade Total (bhp)	2.000	–	–	4.200	10.500

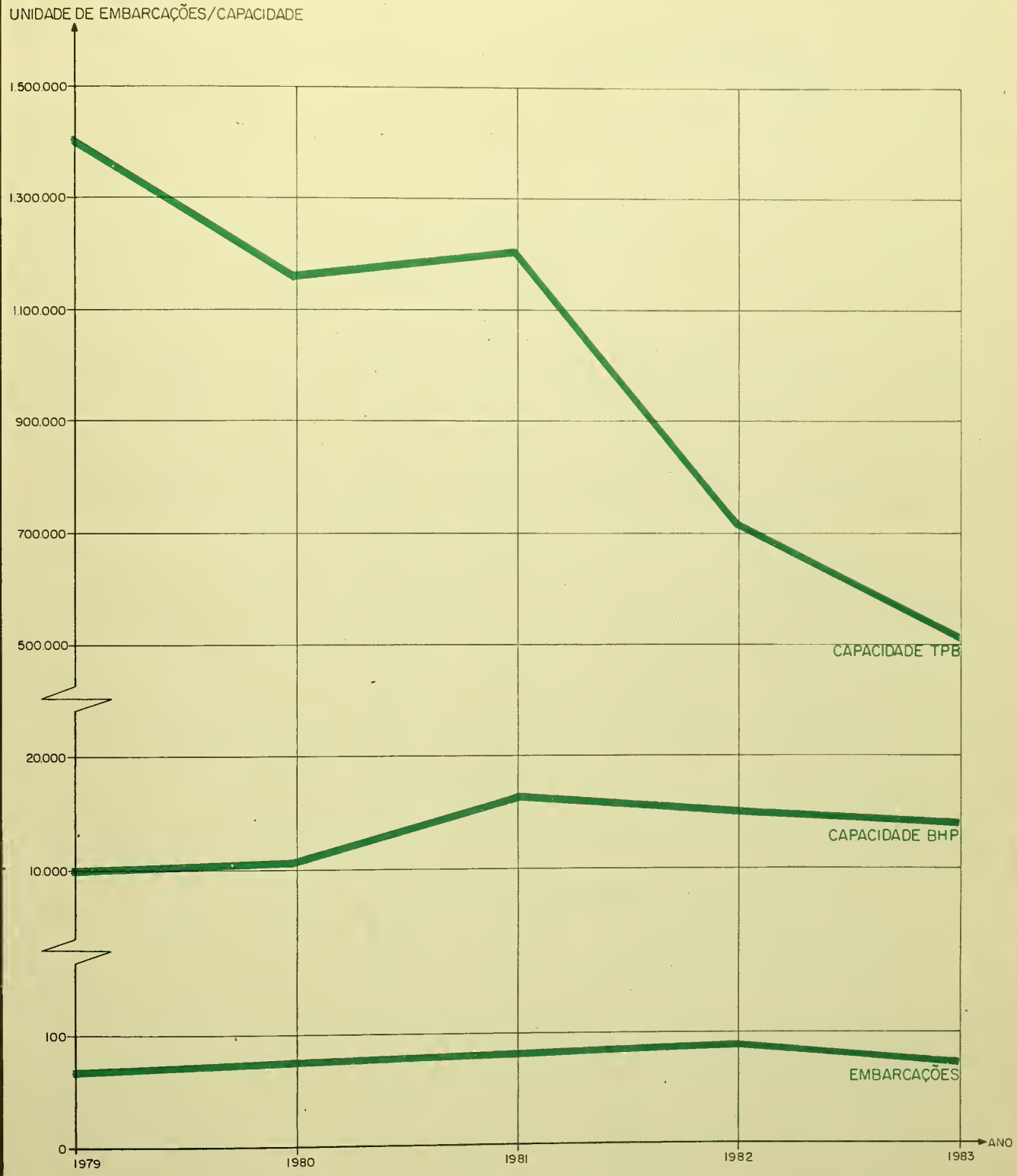
5.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 – EMBARCAÇÕES ENTREGUES, POR TIPO E ESTALEIRO – 1979–83

(Conclusão)

TIPO DE EMBARCAÇÃO	ESTALEIRO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
		1979	1980	1981	1982	1983
Rebocador	EBRASA					
	Quantidade	–	1	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	2.540	–	–	–
	ESTANAVE					
	Quantidade	–	–	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	–
	INCONAV					
	Quantidade	–	–	–	–	–
	Capacidade Total (bhp)	–	–	–	–	–
	MAC LAREN					
	Quantidade	1	1	4	6	–
	Capacidade Total (bhp)	3.720	2.540	8.680	6.510	–
Roll-on/Roll-off	MOTOR					
	Quantidade	–	–	2	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	13.600	–	–
S. Boat	ESTANAVE					
	Quantidade	2	1	1	–	–
	Capacidade Total (tpb)	1.900	950	950	–	–
	MAC LAREN					
	Quantidade	1	1	2	7	8
	Capacidade Total (tpb)	990	990	1.980	6.930	7.920
S. container	MOTOR					
	Quantidade	–	–	1	–	–
	Capacidade Total (tpb)	–	–	30.220	–	–
	ISHIBRÁS					
	Quantidade	2	–	–	1	–
	Capacidade Total (tpb)	23.000	–	–	30.220	–
Tanque	ISHIBRÁS					
	Quantidade	1	–	–	–	–
	Capacidade Total (tpb)	277.000	–	–	–	–
TOTAL						
	Quantidade	65	71	79	90	70
	Capacidade Total (bhp)	9.770	10.186	15.988	14.770	13.947
	Capacidade Total (tpb)	1.401.490	1.150.764	1.204.676	713.499	506.562

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELA 5.3.1

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Embarcações Entregues e Capacidades, em TPB e BHP – 1979-83

5.4 – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, POR TIPO – 1979–83

TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1979	1980	1981	1982	1983
EXPORTAÇÃO					
Cargueiro					
Quantidade	4	3	1	–	–
Capacidade total (tpb)	26.600	24.300	8.100	–	–
Graneleiro					
Quantidade	2	6	5	3	4
Capacidade total (tpb)	64.140	127.000	153.200	172.500	248.500
Pesqueiro					
Quantidade	2	2	–	3	–
Capacidade total (tpb)	–	314	–	471	–
Petroleiro					
Quantidade	2	–	–	1	1
Capacidade total (tpb)	233.000	–	–	80.650	80.600
S. container					
Quantidade	–	–	1	1	–
Capacidade total (bhp)	–	–	30.220	30.220	–
Plataforma					
Quantidade	–	–	–	–	4
Capacidade total (tpb)	–	–	–	–	2.135
IMPORTAÇÃO					
Químico					
Quantidade	2	–	–	–	4
Capacidade total (tpb)	8.900	–	–	–	71.169
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	2	–	–	–	–
Capacidade total (tpb)	12.780	–	–	–	–
S. container					
Quantidade	2	–	–	–	–
Capacidade total (tpb)	23.000	–	–	–	–

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.5 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

5.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO, TIPO E CAPACIDADE TOTAL – 1979–83

(Continua)

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1979	1980	1981	1982	1983
PORTUÁRIA					
Empurrador					
Quantidade	109	121	144	150	158
Capacidade total (bhp)	45.654	44.009	49.654	50.226	52.423
Rebocador					
Quantidade	150	186	223	263	280
Capacidade total (bhp)	37.707	44.894	54.241	63.255	57.923
INTERIOR					
Cargueiro					
Quantidade	106	110	63	69	70
Capacidade total (tpb)	34.136	34.268	20.184	23.907	24.300
Chata cargueira					
Quantidade	374	439	392	466	515
Capacidade total (tpb)	141.075	174.784	132.455	174.011	213.869
Chata graneleira					
Quantidade	83	83	219	219	220
Capacidade total (tpb)	31.333	31.333	139.574	138.671	139.153
Chata petroleira					
Quantidade	116	120	86	93	96
Capacidade total (tpb)	66.718	73.328	64.697	69.709	71.549
Graneleiro					
Quantidade	34	36	101	105	109
Capacidade total (tpb)	42.561	42.946	77.350	86.278	93.346
Misto					
Quantidade	34	33	36	39	48
Capacidade total (tpb)	7.622	7.437	9.299	10.165	11.367

5.5 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

5.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO, TIPO E CAPACIDADE TOTAL – 1979–83

(Continuação)

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1979	1980	1981	1982	1983
Passageiro					
Quantidade	8	9	9	9	11
Capacidade total (tpb)	2.406	2.600	2.436	2.436	3.111
Petroleiro					
Quantidade	17	17	15	15	15
Capacidade total (tpb)	17.417	17.790	15.486	18.358	18.358
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	1	2	3	3	4
Capacidade total (tpb)	442	2.299	2.909	2.909	3.509
CABOTAGEM					
Cargueiro					
Quantidade	78	71	66	66	64
Capacidade total (tpb)	370.183	375.726	361.777	370.940	377.097
Graneleiro					
Quantidade	18	19	18	21	21
Capacidade total (tpb)	234.620	252.843	233.875	278.875	278.875
Offshore (1)					
Quantidade	34	34	32	35	66
Capacidade total (tpb)	19.489	19.489	21.789	24.489	59.906
Petroleiro					
Quantidade	26	24	25	26	25
Capacidade total (tpb)	395.874	418.564	443.285	472.546	461.467
Propaneiro					
Quantidade	–	–	5	6	7
Capacidade total (tpb)	–	–	18.031	22.621	32.931

5.5 – FROTA MERCANTE BRASILEIRA

5.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO, TIPO E CAPACIDADE TOTAL – 1979–83

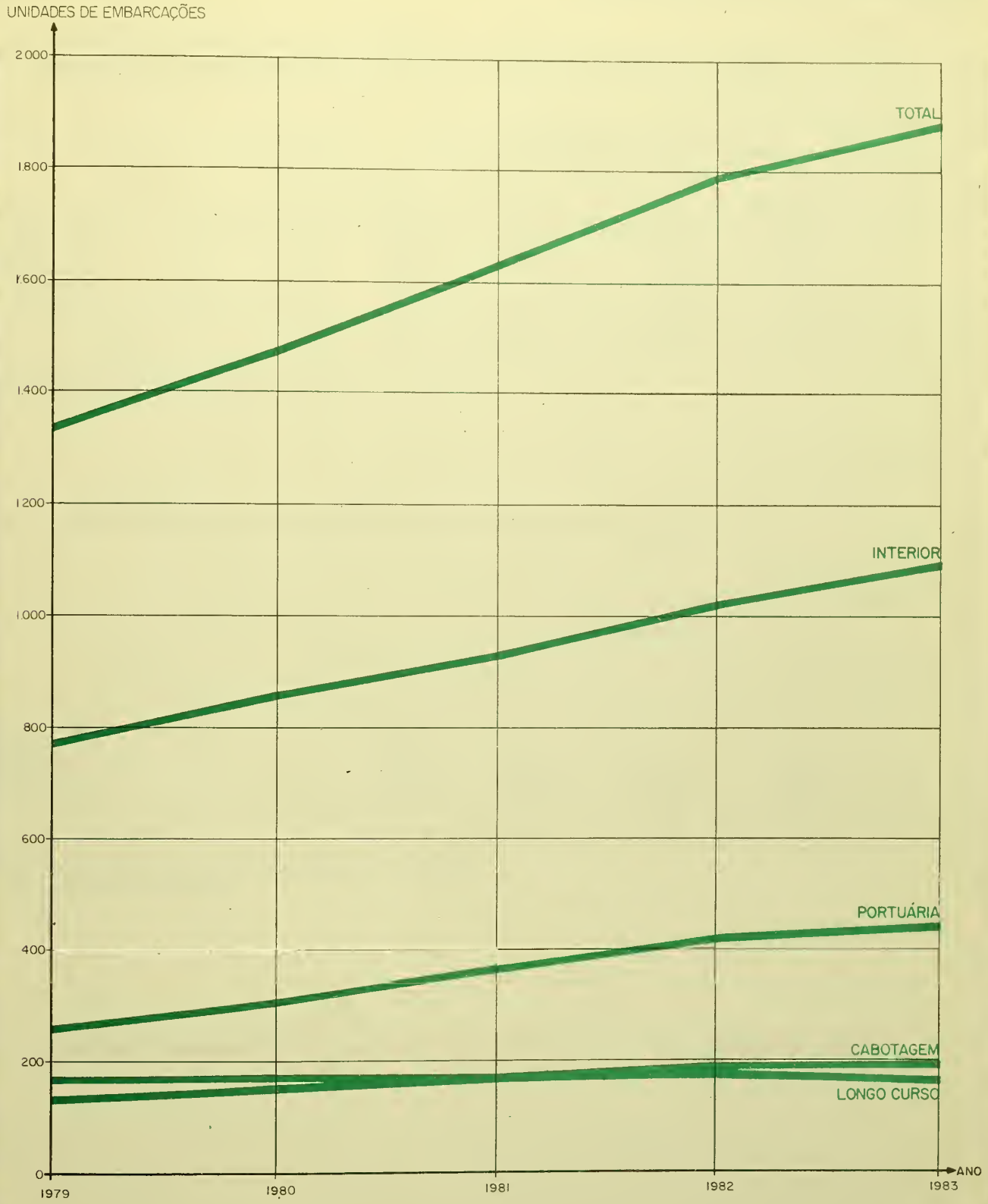
(Conclusão)

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E TIPO DE EMBARCAÇÃO	QUANTIDADE/CAPACIDADE				
	1979	1980	1981	1982	1983
Químico/petroquímico					
Quantidade	4	5	5	5	5
Capacidade total (tpb)	33.960	38.643	38.643	38.643	38.643
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	1	2	2	2	2
Capacidade total (tpb)	6.390	12.780	12.780	12.780	12.780
Supply boats (1)					
Quantidade	5	7	14	23	–
Capacidade total (tpb)	11.975	13.915	18.777	27.467	–
LONGO CURSO					
Cargueiro					
Quantidade	85	87	90	90	77
Capacidade total (tpb)	1.000.166	1.046.263	1.096.920	1.119.893	970.612
Frigorífico					
Quantidade	4	4	3	3	2
Capacidade total (tpb)	25.398	25.398	20.299	20.299	15.200
Graneleiro					
Quantidade	17	26	36	42	44
Capacidade total (tpb)	599.012	931.012	1.375.377	1.647.343	1.726.855
Mínero-petroleiro					
Quantidade	12	14	16	16	14
Capacidade total (tpb)	1.683.839	1.933.839	2.203.839	2.203.839	1.993.000
Petroleiro					
Quantidade	18	17	17	17	18
Capacidade total (tpb)	2.450.130	2.557.036	2.557.036	2.557.036	2.574.936
Químico/petroquímico					
Quantidade	2	2	2	2	4
Capacidade total (tpb)	47.200	47.200	47.200	47.200	94.690
Roll-on/Roll-off					
Quantidade	1	1	3	3	3
Capacidade total (tpb)	783	783	14.253	14.253	14.253
TOTAL					
Quantidade	1.337	1.469	1.625	1.788	1.878
Capacidade total (bhp)	83.361	88.903	103.895	113.481	110.346
Capacidade total (tpb)	7.222.729	8.060.276	8.928.271	9.384.668	9.229.807

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Apoio marítimo.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELA 5.5.1

FROTA MERCANTE BRASILEIRA

Embarcações de 100 TPB e mais por Natureza de Navegação - 1979-83

5.6 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

5.6.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1979–83

BACIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1979	1980	1981	1982	(1) 1983
Bacia Amazônica	400.701	670.080	749.709	1.118.592	...
Bacia do Nordeste	1.719	...	...	...	...
Bacia do Prata	2.922	1.388	3.204	1.897	...
Bacia do São Francisco	4.402	2.716	2.638	1.832	...
Bacia do Suleste	4.076	5.867	5.515	7.197	...
TOTAL	413.820	680.051	761.066	1.129.518	...

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) A fonte não dispõe da informação.

5.6.2 – PASSAGEIROS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1979–83

BACIA	PASSAGEIROS-MILHA				
	1979	1980	1981	1982	(1) 1983
Bacia Amazônica	43.730.492	68.571.511	114.390.077	143.446.147	...
Bacia do Nordeste	76.550	...	...	...	...
Bacia do Prata	462.584	146.785	357.201	217.912	...
Bacia do São Francisco	1.537.485	972.277	1.058.123	714.560	...
Bacia do Suleste	52.012	87.446	73.665	102.276	...
TOTAL	45.859.123	69.778.019	115.879.066	144.480.895	...

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) A fonte não dispõe da informação.

5.6.3 – RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1979–83

BACIA	RECEITA Cr$				
	1979	1980	1981	1982	(1) 1983
Bacia Amazônica	29.246.165	87.005.615	203.670.659	723.790.087	...
Bacia do Nordeste	84.360	...	...	...	...
Bacia do Prata	2.637.998	232.716	241.506	649.342	...
Bacia do São Francisco	3.384.884	1.546.712	4.224.251	7.732.488	...
Bacia do Suleste	140.954	240.260	385.645	897.610	...
TOTAL	35.494.361	89.025.303	208.522.061	733.069.527	...

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) A fonte não dispõe da informação.

5.6 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
5.6.4 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS E PASSAGEIROS/MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR CLASSE E RECEITA TOTAL – 1979–83

CLASSE E RECEITA	QUANTIDADE				
	1979	(1) 1980	(1) 1981	(1) 1982	(1) 1983
ÚNICA					
Passageiros	(2) 395	...	...	...	...
Passageiros/milha	(2) 17.766	...	...	...	...
PRIMEIRA CLASSE					
Passageiros	–	...	...	...	...
Passageiros/milha	–	...	...	...	...
TURISTA E/OU ESPECIAL					
Passageiros	–	...	...	...	...
Passageiros/milha	–	...	...	...	...
TOTAL					
Passageiros	(3) 403	...	...	...	...
Passageiros/milha	(3) 18.150	...	...	...	...
RECEITA TOTAL (Cr$)	(3) 14.810	...	...	...	...

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

OBS.: A não-ocorrência de passageiros e, conseqüentemente, de passageiros/milha para as classes Primeira e Turista e/ou Especial, a partir de 1978, deve-se ao fato de ter sido vendido, em janeiro de 1978, o navio Ana Néri, único que fazia o transporte de passageiros na cabotagem.

(1) A fonte não mais compila estas informações. (2) Dados referentes a passageiros e passageiros/milha transportados por navios cargueiros. (3) Inclui 8 passageiros de terceira classe que geram 384 passageiros/milha e Cr$ 400,00 da Receita Total.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	1.149.411	1.466.830	1.513.088	1.832.953	1.524.546
Granéis líquidos	531.825	621.164	566.491	605.030	576.339
Óleos combustíveis	429.978	511.813	473.722	480.761	440.554
Gasolina	83.076	84.821	72.758	85.709	69.085
Querosene	12.862	11.369	14.040	25.948	22.207
Gases de petróleo	5.196	5.723	3.795	9.350	11.496
Óleos e graxas lubrificantes	–	294	–	–	6.365
Produtos diversos da indústria química	–	6.442	1.991	1.957	3.516
Outros	713	702	185	1.305	23.116
Granéis sólidos	4.086	25.706	2.478	3.485	3.092
Castanha do pará	4.086	16.441	2.355	1.418	1.494
Produtos minerais naturais não especificados	–	7.051	–	2.067	...
Outros	–	2.214	123	–	1.598
Cargas acondicionadas	613.500	819.960	944.119	1.224.438	945.115
Frigorificadas	14.431	19.481	25.048	26.882	35.780
Carnes de bovinos	5.058	6.241	6.919	15.172	17.361
Preparações alimentícias não especificadas	545	3.261	5.141	2.092	1.834
Carnes e miúdos comestíveis	7.619	8.577	12.189	8.815	1.489
Outras	1.209	1.402	799	803	15.096
Sacarias	51.690	42.189	34.086	42.333	65.012
Farinha de mandioca	9.921	1.333	2.595	4.768	13.423
Feijão	3.893	3.630	3.991	4.545	11.631
Açúcar	3.477	1.404	2.902	2.016	9.419
Arroz	9.471	8.706	7.504	9.825	8.710
Farinha de trigo	11.586	7.427	6.362	4.335	7.688
Cebola	1.718	2.296	2.449	3.549	4.090
Batata	2.210	2.062	2.396	4.609	4.012
Sal	3.665	3.285	1.758	3.165	1.409
Milho	3.813	8.629	2.749	3.535	1.402
Outras	1.936	3.417	1.380	1.986	3.228
Demais cargas (1)	547.379	758.290	884.985	1.155.223	844.323
Mercadorias não identificadas	81.004	98.316	114.805	155.692	145.905
Veículos terrestres – partes e peças	36.117	56.566	67.137	152.105	135.079
Cimento	102.031	187.257	275.509	241.209	132.472
Madeiras em bruto ou preparadas	75.429	62.454	52.839	62.754	51.306
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	15.458	39.876	38.836	58.382	39.797
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	27.307	42.509	51.165	83.269	33.486
Gases de petróleo	18.273	16.927	23.742	24.666	32.049
Automóveis	15.324	20.543	19.531	35.981	16.919
Granito, pórfiro e basalto	32	22.247	3.348	37.914	...
Vasilhames vazios em retorno	10.382	12.840	10.214	18.656	...
Compensados e artificiais	16.109	20.806	10.572	16.442	...
Artefatos de tecidos	7.926	10.674	9.722	12.472	...
Manufaturas de pedras, cimento, amianto e análogas	24.674	10.347	14.326	11.520	...
Sabão, detergente e tensoativo	6.492	2.099	3.103	8.806	...
Juta em bruto	6.142	–	2.603	5.771	...
Papel e artigos de papelaria	13.417	20.245	15.143	5.445	...
Fertilizantes	1.869	9.007	4.836	5.432	...
Outras	89.393	125.577	167.554	218.707	257.310

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA DO NORDESTE	4.751	2.391	3.154	2.297	3.174
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	–	–	–	–
Cargas acondicionadas	4.751	2.391	3.154	2.297	3.174
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	1.715	817	19	12	34
Farinha de mandioca	51	–	10	12	34
Babaçu	1.364	623	8	–	–
Arroz	29	3	1	–	–
Açúcar	219	125	–	–	–
Farinha de trigo	21	57	–	–	–
Café	–	7	–	–	–
Outras	31	2	–	–	–
Demais cargas (1)	3.036	1.574	3.135	2.285	3.140
Animais vivos	1.174	308	480	697	1.433
Babaçu	251	445	1.921	655	695
Mercadorias não identificadas	248	291	3	–	683
Farinha de mandioca	387	222	364	387	167
Cimento	85	109	–	–	16
Milho	–	3	–	45	9
Farinha de trigo	–	12	–	–	7
Produtos de cerâmica	692	77	281	426	...
Peles e couros	1	6	48	40	...
Arroz	2	32	3	–	...
Outras	196	69	35	35	130
BACIA DO PRATA	507.524	361.476	289.405	286.906	208.832
Granéis líquidos	3.111	–	7.634	16.104	4.468
Óleos combustíveis	2.830	–	5.557	11.272	3.156
Querosene	–	–	2.077	4.832	1.312
Gasolina	281	–	–	–	–
Granéis sólidos	323.578	231.189	183.386	182.332	112.874
Trigo em grão	308.899	212.998	165.913	89.319	98.155
Milho a granel	–	...	–	93.013	9.794
Soja	12.679	13.396	17.473	–	4.925
Sal	–	2.250	–	–	–
Minério de manganês	2.000	1.500	–	–	–
Outros	–	1.045	–	–	–
Cargas acondicionadas	180.835	130.287	98.385	88.470	91.490
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	3.092	1.233	7.146	5.133	3.092
Arroz	472	464	6.361	4.875	2.531
Sal	914	535	368	211	323
Milho	275	54	54	4	206
Feijão	52	35	2	2	18
Farinha de trigo	1.066	85	306	28	...
Amendoim	104	–	–	–	...
Outras	209	60	55	13	14

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Demais cargas (1)	177.743	129.054	91.239	83.337	88.398
Cimento	16.452	24.191	16.743	26.388	42.621
Animais vivos	39.567	28.370	24.706	25.277	20.906
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas (2)	104.743	75.930	49.223	31.013	19.028
Produtos de cerâmica	121	0	18	14	411
Mercadorias não identificadas	7.146	2	203	4	37
Óleos combustíveis	2.586	10	15	370	...
Outras	7.128	551	331	271	5.395
BACIA DO SÃO FRANCISCO	22.756	33.267	39.969	53.798	61.916
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	991	5.237	10.793	28.718
Produtos minerais naturais não especificados	–	991	3.905	10.793	16.714
Soja	–	–	–	–	10.583
Gesso	–	–	1.332	–	1.421
Cargas acondicionadas	22.756	32.276	34.732	43.005	33.198
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	6.669	9.089	6.563	5.256	12.813
Milho	1.238	1.911	1.836	1.064	9.562
Sal	3.352	3.192	1.994	1.886	2.311
Açúcar	363	389	219	178	376
Soja	–	1.562	308	–	230
Arroz	141	193	57	74	150
Farinha de mandioca	74	226	87	19	7
Sementes oleaginosas	362	758	1.214	1.753	...
Farelo e torta de mamona	510	650	–	–	...
Outras	629	203	848	282	177
Demais cargas	16.087	23.187	28.169	37.749	20.385
Cimento	8.218	15.566	13.900	18.659	7.016
Madeiras em bruto	763	944	2.089	2.524	3.441
Produtos de cerâmica	2.243	12	34	1.507	386
Mercadorias não identificadas	1.053	610	610	338	312
Fertilizantes	262	1.421	733	1.260	...
Algodão em bruto	489	221	664	1.081	...
Animais vivos	373	655	367	248	...
Gesso	2	636	1.082	12	...
Outras	2.684	3.122	8.690	12.120	9.230
BACIA DO SULESTE	2.679.916	2.823.324	3.222.498	(3) 3.720.065	4.035.450
Granéis líquidos	714.117	650.085	713.484	633.718	675.851
Óleos combustíveis	477.532	412.491	397.377	323.222	320.229
Óleo de soja	224.394	230.388	316.107	306.359	309.338
Gasolina	–	–	–	2.809	...
Outros	12.191	7.206	–	1.328	46.284

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

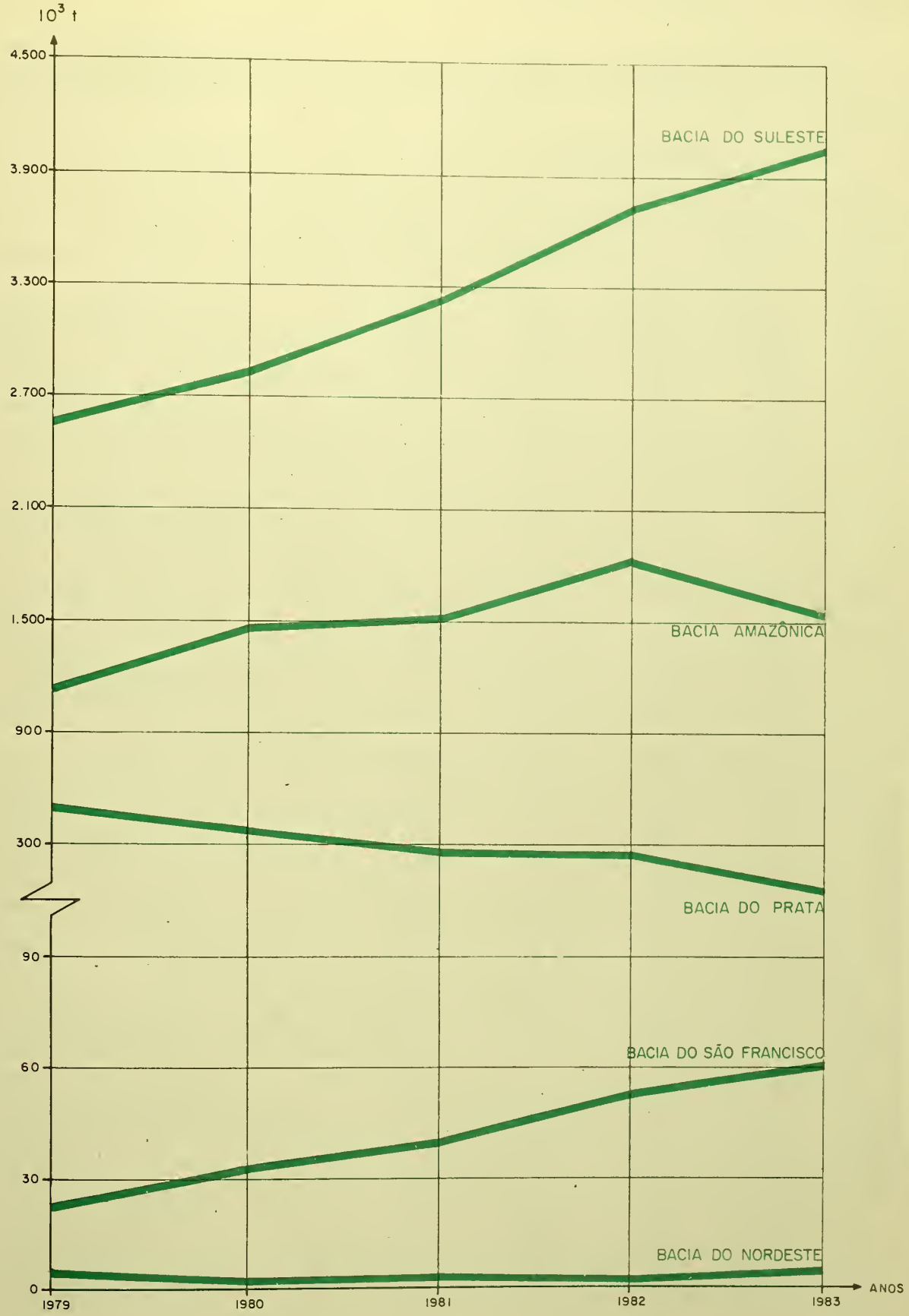
5.7.1 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Granéis sólidos	1.811.421	2.029.931	2.325.456	2.976.665	3.222.356
Farelo e torta de soja	692.364	939.283	1.389.031	1.334.720	1.456.018
Carvão mineral	–	30.704	138.309	478.696	921.398
Fertilizantes	441.847	364.178	281.069	309.894	308.536
Trigo em grão	24.500	204.164	54.438	119.294	214.269
Soja	21.493	52.904	77.421	373.644	77.013
Minério de ferro	71.498	49.400	56.650	68.500	48.500
Milho	220.309	169.869	74.403	85.876	27.919
Cevada	23.674	19.130	42.133	18.855	26.984
Giz, cré ou carbonato de cálcio (4)	222.931	191.680	207.512	172.720	...
Outros	92.805	8.619	4.490	14.466	141.719
Cargas acondicionadas	154.378	143.308	183.558	109.682	137.243
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	–	1	0	–	–
Arroz	–	0	0	–	–
Sal	–	1	–	–	–
Outras	–	–	0	–	–
Demais cargas (1)	154.378	143.307	183.558	109.682	137.243
Materiais para fabricação de papel	148.594	133.013	183.467	108.025	131.007
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	4.460	3.987	–	–	4.236
Cimento	–	15	9	1	...
Milho	–	897	–	–	...
Fumo em bruto	1.273	510	–	–	...
Outras	51	4.885	82	1.656	2.000
TOTAL	4.364.358	4.687.288	5.068.114	5.896.019	5.833.918

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui contêineres. (2) Constitui carga própria do armador: 62.201 t em 1979, 59.510 t em 1980, 46.070 t em 1981 e 29.180 t em 1982. (3) Das 3.720.065 toneladas transportadas, 184.935 t constituem carga própria do armador. (4) Constitui carga própria do armador: 169.833 t em 1979, 158.604 t em 1980 e 192.767 t em 1981.



FONTE: VER TABELA 5.7.1

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Navegação Interior, por Bacia-1979-83

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.2 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	703.547	832.906	871.662	1.110.065	1.095.822
Granéis líquidos	286.830	336.029	322.683	380.471	403.807
Óleos combustíveis	217.557	259.408	256.168	294.284	300.436
Gasolina	55.490	57.293	51.349	58.050	51.393
Querosene	9.678	8.619	10.366	15.538	16.025
Gases de petróleo	3.765	4.329	2.645	6.655	9.737
Óleos e graxas lubrificantes	–	87	–	–	4.022
Produtos diversos da indústria química	–	5.959	1.841	1.810	3.252
Outros	340	334	314	4.134	18.942
Granéis sólidos	8.382	8.033	5.485	3.830	3.871
Castanha do pará	8.382	5.960	5.372	3.615	2.421
Produtos minerais naturais não especificados	–	1.438	–	215	...
Outros	–	635	113	–	1.450
Cargas acondicionadas	408.335	488.844	543.494	725.764	688.144
Frigorificadas	12.722	16.904	22.093	23.368	32.102
Carnes de bovinos	4.561	5.443	5.964	13.473	15.764
Preparações alimentícias não especificadas	289	2.592	4.502	1.722	1.528
Carnes e miúdos comestíveis	6.778	7.620	11.021	7.711	1.296
Outras	1.094	1.249	606	462	13.514
Sacarias	45.718	34.101	30.148	37.171	60.029
Farinha de mandioca	8.939	1.185	2.372	4.430	12.124
Feijão	3.507	3.151	3.662	3.872	13.323
Açúcar	2.477	835	3.067	1.700	7.706
Arroz	4.225	2.916	2.823	3.272	4.616
Farinha de trigo	12.676	7.620	7.310	5.710	9.061
Cebola	1.568	2.109	2.255	3.212	3.743
Batata	2.029	1.879	2.211	4.161	3.686
Sal	5.519	4.920	3.098	5.101	2.466
Milho	3.346	7.720	2.322	4.642	931
Outras	1.432	1.763	1.028	1.071	2.373
Demais cargas (1)	349.895	437.839	491.253	665.225	596.013
Mercadorias não identificadas	61.128	83.251	97.826	135.500	123.094
Veículos terrestres – partes e peças	30.547	47.403	58.154	103.152	112.482
Cimento	42.289	39.160	62.113	67.560	76.107
Madeiras em bruto ou preparadas	28.432	30.045	33.382	34.228	29.033
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	13.974	36.186	34.005	48.267	31.509
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	12.103	12.715	16.827	33.259	22.123
Gases de petróleo	14.497	17.693	21.500	22.543	27.530
Automóveis	11.854	13.109	13.411	17.083	11.221
Granito, pórfiro e basalto	23.493	2.581	211	3.581	...
Vasilhames vazios em retorno	4.652	6.424	5.596	14.456	...
Compensados e artificiais	12.592	16.877	9.021	13.314	...
Artefatos de tecidos	7.070	9.808	8.967	11.530	...
Manufaturas de pedras, cimento amianto e análogas	22.797	9.926	14.126	10.634	...
Sabão, detergente e terso ativo	6.249	1.978	3.089	8.472	...
Juta em bruto	4.680	–	2.220	5.220	...
Papel e artigos de papelaria	12.406	18.722	14.001	5.025	...
Fertilizantes	1.697	11.124	5.598	3.874	...
Outras	39.435	80.837	91.206	127.527	162.914

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.2 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA DO NORDESTE	228	152	175	89	112
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	–	–	–	–
Cargas acondicionadas	228	152	175	89	112
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	95	56	0	0	1
Farinha de mandioca	2	–	0	0	1
Babaçu	80	45	0	–	–
Arroz	1	0	0	–	–
Açúcar	10	7	–	–	–
Farinha de trigo	1	4	–	–	–
Café	–	0	–	–	–
Outras	1	0	–	–	–
Demais cargas (1)	133	96	175	89	111
Animais vivos	50	16	20	27	50
Babaçu	21	40	128	35	26
Mercadorias não identificadas	10	16	0	–	23
Farinha de mandioca	13	9	14	11	6
Cimento	4	6	–	–	...
Milho	–	0	–	1	...
Farinha de trigo	–	1	–	–	...
Produtos de cerâmica	25	3	9	11	...
Peles e couros	0	0	1	1	...
Arroz	0	1	0	–	...
Outras	10	4	3	3	6
BACIA DO PRATA	104.801	77.280	61.388	61.864	49.019
Granéis líquidos	236	–	519	920	396
Óleos combustíveis	215	–	377	644	295
Querosene	–	–	142	276	101
Gasolina	21	–	–	–	–
Granéis sólidos	74.568	53.517	42.154	42.372	26.313
Trigo em grão	71.438	49.462	38.642	20.514	23.031
Milho a granel	–	...	–	21.858	2.302
Soja	2.548	2.730	3.512	–	980
Sal	–	655	–	–	–
Minério de manganês	582	423	–	–	–
Outros	–	247	–	–	–
Cargas acondicionadas	29.997	23.763	18.715	18.572	22.310
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	879	385	2.711	2.004	1.151
Arroz	184	181	2.510	1.957	1.017
Sal	223	123	68	32	46
Milho	104	21	21	1	82
Feijão	17	14	1	0	6
Farinha de trigo	295	25	92	11	–
Amendoim	21	–	–	–	–
Outras	35	21	19	3	–

MT-GEIPOT

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.2 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Demais cargas (1)	29.118	23.378	16.004	16.568	21.159
Cimento	5.506	8.140	5.584	8.042	13.696
Animais vivos	6.064	3.762	2.692	3.422	3.095
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	15.802	11.378	7.586	5.048	3.168
Produtos de cerâmica	38	0	4	2	30
Mercadorias não identificadas	776	0	80	1	6
Óleos combustíveis	200	2	3	25	...
Outras	732	96	55	28	1.164
BACIA DO SÃO FRANCISCO	9.528	17.459	22.527	27.107	38.539
Granéis líquidos	–	–	–	–	–
Granéis sólidos	–	733	3.502	7.986	21.251
Produtos minerais naturais não especificados	–	733	2.157	7.986	12.368
Soja	–	–	–	–	7.831
Gesso	–	–	985	–	1.052
Cargas acondicionadas	9.528	16.726	19.025	19.121	17.288
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	3.321	4.670	3.121	2.695	8.587
Milho	565	895	852	586	6.878
Sal	1.744	1.704	1.002	1.052	1.244
Açúcar	150	194	118	91	187
Soja	–	743	147	–	100
Arroz	64	106	31	41	80
Farinha de mandioca	11	88	26	5	3
Sementes oleaginosas	177	357	542	778	...
Farelo e torta de mamona	377	481	–	–	...
Outras	233	102	403	142	95

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.2 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA, TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

BACIA, TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Demais cargas	6.207	12.056	15.904	16.426	8.701
Cimento	3.529	8.878	8.922	10.427	3.966
Madeiras em bruto	301	210	722	708	793
Produtos de cerâmica	701	4	10	491	162
Mercadorias não identificadas	415	301	266	161	148
Fertilizantes	46	287	268	156	...
Algodão em bruto	135	107	315	502	...
Animais vivos	137	254	119	65	...
Gesso	1	470	801	4	...
Outras	942	1.545	4.481	3.912	3.632
BACIA DO SULESTE	472.684	506.675	551.542	576.453	650.586
Granéis líquidos	116.886	107.864	117.453	100.888	117.001
Óleos combustíveis	83.282	72.275	69.189	56.526	56.505
Óleo de soja	31.895	34.692	48.264	43.776	53.446
Gasolina	–	–	–	488	...
Outros	1.709	897	–	98	7.050
Granéis sólidos	328.017	373.453	401.061	455.835	512.914
Farelo e torta de soja	141.871	187.196	248.801	239.301	273.824
Carvão mineral	–	5.165	15.918	41.661	93.668
Fertilizantes	80.282	65.754	50.280	53.673	55.488
Trigo em grão	4.786	37.031	9.860	21.617	38.745
Soja	3.166	3.835	14.521	40.629	13.848
Minério de ferro	11.482	7.960	9.064	10.960	7.812
Milho	44.087	32.654	13.708	16.325	5.387
Cevada	4.261	3.443	7.584	3.394	4.857
Giz, cré ou carbonato de cálcio	34.168	28.838	31.029	26.253	...
Outras	3.914	1.577	296	2.022	19.285
Cargas acondicionadas	27.781	25.358	33.028	19.730	20.671
Frigorificadas	–	–	–	–	–
Sacarias	–	0	0	–	–
Arroz	–	0	0	–	–
Sal	–	0	–	–	–
Outras	–	–	0	–	–
Demais cargas	27.781	25.358	33.028	19.730	20.671
Materiais para fabricação de papel	26.747	23.942	33.024	19.445	19.663
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	803	718	–	–	678
Cimento	–	1	0	0	...
Milho	–	224	–	–	...
Fumo em bruto	229	92	–	–	...
Outras	2	381	4	285	330
TOTAL	1.290.788	1.434.472	1.507.294	1.775.578	1.834.078

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui contêineres.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.3 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E EMPRESA – 1979–83

BACIA E EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	1.149.411	1.466.830	1.513.088	1.832.953	1.524.546
Joaquim Fonseca Ind. Comércio S.A.	255.282	344.302	399.005	393.092	267.995
Waldomiro P. Lustosa	84.117	78.425	85.649	120.255	117.194
Cia. de Navegação da Amazônia	214.959	232.806	165.780	173.407	114.583
ENASA – Emp. Navegação da Amazônia S.A.	73.395	87.761	50.926	145.786	106.919
Sabino Oliveira Com. e Navegação	46.105	116.891	106.135	102.944	82.644
A. Raposo Navegação Ltda.	23.404	48.191	102.435	66.675	51.708
Navegação Paulo Pereira Ltda.	27.532	76.755	90.685	70.415	35.566
J. A. Leite Navegação Ltda.	22.390	38.472	23.378	42.208	35.088
S. B. Sampaio & Cia. Ltda.	75.902	91.412	97.843	89.612	32.390
Empresa de Navegação Aquidaban	28.001	10.078	9.499	15.695	12.679
BRUMASA – Bruyzeel M. S.A.	12.332	21.736	14.571	20.460	...
Outras	285.992	320.001	367.182	592.404	667.780
BACIA DO NORDESTE	4.751	2.391	3.154	2.297	3.174
Zózimo Lindoso Froes	233	121	231	249	469
Wilson Xavier Binda	–	123	1.019	298	...
Lourenço J. Fernandes	606	273	498	185	...
Florêncio F. Lindoso	599	46	148	65	...
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	580	557	727	–	...
José Ribamar Gomes	1.561	1.066	150	–	...
Manoel R. do Valle	...	...	–	–	...
Wilson Jorge Salomão	...	...	–	–	...
Outras	1.172	205	381	1.500	2.705
BACIA DO PRATA	507.524	361.476	289.405	286.906	208.832
Navegação Meca Ltda.	317.820	210.184	184.310	198.936	122.385
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	50.066	22.824	18.177	28.176	38.838
Empresa Nav. Miguéis Ltda.	15.044	17.772	17.222	22.130	21.313
INCONAVE – Ind. Com. e Navegação Ltda. (1)	60.201	59.530	46.070	29.180	18.131
N. F. Moura Andrade Ltda.	2.531	11.447	10.750	7.385	7.604
TRANSRIO – Nav. Fluvial Ltda.	20.090	23.486	7.179	–	...
CASADEI – Ind. Com. e Navegação	26.842	5.947	–	–	...
Outras	14.930	10.286	5.697	1.099	561
BACIA DO SÃO FRANCISCO	22.756	33.267	39.969	53.798	61.916
Cia. de Nav. São Francisco	18.294	28.911	35.797	51.217	57.918
Raul Nunes dos Santos	472	750	1.048	454	592
Adalberto de Souza Coelho	388	1.138	608	38	260
José de Souza Coelho	1.295	252	709	23	191
Antônio Félix Correia	...	102	–	–	...
Antônio Barbosa da Silva	...	–	–	–	...
Outras	2.307	2.114	1.807	2.066	2.955
BACIA DO SULESTE	2.679.916	2.823.324	3.222.498	3.720.065	4.035.450
Frota Petroleiro do Sul Ltda.	381.324	371.084	403.985	415.684	683.902
Navegação Taquara Ltda.	671.040	543.081	586.122	589.011	567.102
Navegação e Com. Lajeado Ltda.	570.827	517.061	483.080	410.130	386.357
Navegação Pioneira Ltda.	72.281	132.021	122.108	113.398	236.555
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	171.512	158.600	180.517	113.240	87.110
S.A. de C. M. e Cab. Cinimar (1)	169.833	158.604	192.767	140.197	...
Outras	643.099	942.873	1.253.919	1.938.405	2.074.424
TOTAL	4.364.358	4.687.288	5.068.114	5.896.019	5.833.918

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Todo movimento constitui carga própria do armador.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.4 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E EMPRESA – 1979–83

BACIA E EMPRESA	TONELADAS-MILHA 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	703.547	832.906	871.662	1.110.065	1.095.822
Joaquim Fonseca Ind. Comércio S.A.	146.233	162.833	160.870	212.006	175.417
Waldomiro P. Lustosa	60.074	54.909	54.521	80.379	80.451
Cia. de Navegação da Amazônia	79.607	85.397	64.820	68.728	50.200
ENASA – Emp. Navegação da Amazônia S.A.	71.183	55.033	44.717	50.637	51.868
Sabino Oliveira Com. e Navegação	42.182	107.556	98.072	94.465	76.034
A. Raposo Navegação Ltda.	14.915	28.510	41.261	40.489	39.510
Navegação Paulo Pereira Ltda.	22.017	39.217	42.496	35.286	24.104
J. A. Leite Navegação Ltda.	20.556	39.056	19.614	36.530	27.512
S. B. Sampaio & Cia. Ltda.	31.839	24.917	22.880	20.727	13.530
Emp. de Navegação Aquidaban	25.809	9.304	8.730	14.529	11.724
BRUMASA – Bruyzeel M. S.A.	10.146	20.509	...	19.597	...
Outras	178.986	205.665	313.681	436.692	545.472
BACIA DO NORDESTE	228	152	175	89	112
Zózimo Lindoso Froés	12	6	11	12	24
Wilson Xavier Binda	–	...	38	8	...
Lourenço J. Fernandes	36	22	39	16	...
Florêncio F. Lindoso	30	3	11	5	...
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	48	54	56	–	...
José Ribamar Gomes	55	53	5	–	...
Manoel R. do Valle	...	...	–	–	...
Wilson Jorge Salomão	...	...	–	–	...
Outras	47	14	15	48	88
BACIA DO PRATA	104.801	77.280	61.388	57.363	49.019
Navegação Meca Ltda.	72.126	48.761	41.312	43.323	27.827
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	8.196	4.864	3.375	5.148	10.422
Empresa Nav. Miguéis Ltda.	4.325	5.667	5.762	7.374	6.872
INCONAVE – Ind. Com. e Navegação Ltda.	9.305	9.169	–	–	2.858
N. F. Moura Andrade Ltda.	186	982	802	1.083	1.014
TRANSRIO – Nav. Fluvial Ltda.	3.809	4.550	1.428	–	...
CASADEI – Ind. Com. e Navegação	3.863	739	–	–	...
Outras	2.991	2.548	8.709	435	26
BACIA DO SÃO FRANCISCO	9.528	17.459	22.527	27.107	38.539
Cia. de Nav. São Francisco	7.669	15.286	20.460	25.784	36.545
Raul Nunes dos Santos	220	426	595	258	313
Adalberto de Souza Coelho	120	502	229	17	118
José de Souza Coelho	484	143	325	9	104
Antônio Félix Correia	8	58	–	–	...
Antônio Barbosa da Silva	71	–	–	–	...
Outras	956	1.044	918	1.039	1.459
BACIA DO SULESTE	472.684	506.675	551.542	548.342	650.586
Frota Petroleiro do Sul Ltda.	68.680	66.737	72.887	74.166	112.216
Navegação Taquara Ltda.	134.216	105.339	102.245	83.630	102.819
Navegação e Com. Lajeado Ltda.	107.889	98.745	90.031	73.596	66.347
Navegação Pioneira Ltda.	13.299	23.794	21.708	19.765	21.002
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	28.642	26.610	30.137	18.712	14.588
S.A. de C. M. e Cab. Cinimar (1)	25.815	23.776	28.730	...	...
Outras	94.143	161.674	205.804	278.473	333.614
TOTAL	1.290.788	1.434.472	1.507.294	1.742.966	1.834.078

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Todo movimento constitui carga própria do armador.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.5 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Continua)

BACIA E PORTO	CARGA EXPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	1.149.411	1.466.830	1.513.088	1.832.953	1.524.546
Belém(PA)	737.110	958.893	1.035.099	1.114.083	883.771
Manaus(AM)	286.382	359.677	381.592	572.659	512.931
Porto Velho(RO)	1.182	2.212	1.389	4.600	32.456
Macapá(AP)	5.651	18.370	20.255	16.838	9.507
Santana do Macapá(AP)	8.093	3.417	156	6.633	8.688
Gurupá(PA)	11.776	8.031	10.187	14.098	6.799
São Miguel do Guamá(PA)	16.456	24.228	933	32.005	6.384
Afuá(PA)	5.327	398	3.691	6.166	5.385
Breves(PA)	10.529	4.124	1.344	1.441	4.036
Tefé(AM)	5.744	11.948	13.416	11.508	3.011
Rio Branco(AC)	2.780	2.067	2.111	1.360	1.474
Santarém(PA)	9.793	6.413	4.920	...	320
Mazaguão(AP)	6.573	18.003	8.321	6.862	...
Itacoatiara (AM)	696	6.006	3.674	2.689	...
Anajás(PA)	20.984	–	–	1.273	...
Chaves(PA)	2.797	944	...	...	...
Outros	17.538	42.099	26.000	40.738	49.784
BACIA DO NORDESTE	4.751	2.391	3.154	2.297	3.174
São João Batista(MA)	1.108	433	694	859	1.515
São Luís(MA)	753	641	3	–	722
Cajapió(MA)	848	161	526	346	576
Viana(MA)	1.493	361	682	282	361
São Bento(MA)	30	–	280	581	–
Penalva(MA)	228	543	596	197	–
Cajari(MA)	113	60	184	12	–
Monção(MA)	161	186	162	–	–
Outros	17	6	27	20	–

MT-GEIPOT

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.5 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Conclusão)

BACIA E PORTO	CARGA EXPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA DO PRATA	507.524	361.476	289.405	286.906	208.832
Guaíra(PR)	322.594	226.737	183.636	182.332	110.820
Corumbá(MT)	25.622	24.578	17.764	21.946	27.079
Ladário(MS)	5.752	3.330	848	5.948	16.822
Porto do Alegre(MS)	3.672	1.921	2.477	2.043	2.502
Independência(SP)	8.084	4.810	2.372	902	2.485
Descalvados(MT)	3.430	1.903	1.739	1.869	835
Caboreí(MG) (1)	43.385	35.387	22.622	18.622	...
Macaraí(SP) (3)	11.150	11.231	8.582	6.541	...
Bonito(MS) (2)	27.882	19.906	14.866	4.715	...
Morumbi(SP)	6.713	5.211	2.439	...	...
Porto Caiuá(MS)	5.704	5.251	1.384	...	...
Baunilha(MT)	9.433	2.488	411	...	...
Outros	34.103	18.723	30.265	41.988	48.289
BACIA DO SÃO FRANCISCO	22.756	33.267	39.969	53.798	61.916
Pirapora(MG)	11.778	16.998	16.555	22.168	27.498
Juazeiro(BA)	4.808	8.029	13.227	16.316	25.020
Januária/Garça(MG)	1.221	1.818	2.442	7.682	6.818
Bom Jesus da Lapa(BA)	434	121	1.357	3.104	1.327
Barreiras(BA)	685	729	285	466	551
Santa Maria da Vitória(BA)	1.979	2.446	3.116	679	332
Carinhanha/B. Parateca(BA)	54	1.527	1.101	...	25
Manga/Nova Progresso(MG)	77	13	764	...	1
Biraba(BA)	847	–	...	...	...
Outros	873	1.586	1.122	3.383	344
BACIA DO SULESTE	2.679.916	2.823.324	3.222.498	3.720.065	4.035.450
Porto Alegre(RS)	660.453	779.037	1.099.986	1.505.217	1.432.958
Rio Grande(RS)	884.489	861.589	561.545	904.588	621.490
Canoas(RS)	343.142	327.456	357.204	113.873	144.965
Santa Isabel do Sul(RS) (4)	220.612	177.603	198.798	184.935	110.908
Guaíba(RS)	148.594	142.588	137.411	–	79.971
Pelotas(RS) (5)	82.569	70.934	83.279	72.599	35.300
Taquari(RS)	332.721	337.407	80.803	4.971	34.991
Esteio/Estrela(RS)	–	88.135	537.905	462.802	27.212
Outros	7.336	38.575	165.567	471.080	1.547.655
TOTAL	4.364.358	4.687.288	5.068.114	4.896.019	5.833.918

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Todo movimento referente ao ano de 1981, 21.822 t em 1979, 28.373 t em 1980 e 17.924 t em 1982 constituem carga própria do armador. (2) Todo movimento referente aos anos de 1980, 1981, 1982 e 27.230 t de 1979 constituem carga própria do armador. (3) Todo o movimento referente aos anos de 1979, 1980, 1981, 1982 constituem carga própria do armador. (4) Constitui carga própria do armador: 169.833 t em 1979, 154.787 t em 1980, 186.203 t em 1981 e todo movimento referente ao ano de 1982. (5) Constitui carga própria do armador: 6.564 t em 1981.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.6 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Continua)

BACIA E PORTO	CARGA IMPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	1.149.411	1.466.830	1.513.088	1.832.953	1.524.546
Manaus(AM)	227.899	273.421	282.661	372.270	455.155
Porto Velho(RO)	145.279	170.734	172.552	255.775	264.508
Tucuruí(PA)	196.946	365.171	500.183	446.436	179.347
Belém(PA)	112.803	169.546	160.332	244.128	171.851
Munguba(PA)	125.460	133.614	56.635	15.013	49.095
Rio Branco(AC)	22.385	26.888	32.587	30.402	43.889
Santarém(PA)	54.683	41.373	34.737	43.397	43.795
Santana do Macapá(AP)	63.072	66.387	78.550	96.032	40.156
Macapá(AP)	86.099	53.228	3.171	4.521	27.361
Caracaraí(RR)	9.415	19.765	21.887	22.751	26.768
Itaituba(PA)	9.694	13.216	14.265	13.335	21.377
Monte Belo(PA)	14.645	15.328	14.197	15.865	18.962
Oriximiná(PA)	19.826	43.700	42.798	39.108	16.230
Humaitá(AM)	6.101	4.921	4.752	6.605	7.185
Monte Dourado(PA)	12.988	436	40.967	57.589	...
Vitória do Pará(PA)	420	...	...	...	...
Outros	41.696	69.102	52.814	169.726	158.867
BACIA DO NORDESTE	4.751	2.391	3.154	2.297	3.174
São Luís(MA)	3.994	1.750	3.151	2.297	2.447
São João Batista(MA)	266	375	2	–	324
Cajapió(MA)	200	35	–	–	162
São Bento(MA)	–	–	–	–	133
Viana(MA)	262	85	1	–	108
Penalva(MA)	20	146	–	–	–
Anajatuba (MA)	9	–	–	–	–
Outros	–	–	–	–	–
BACIA DO PRATA	507.524	361.476	289.405	286.906	208.832
Panorama(SP) (1)	275.193	198.618	156.183	168.647	117.917
Cercado(MT)	10.725	17.354	11.390	17.431	20.251
Cáceres(MT)	4.909	6.359	4.331	4.823	11.729
Ladário(MS)	12.820	7.581	9.574	12.652	11.492
Castelo(MS)	637	148	588	571	1.165

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.6 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Conclusão)

BACIA E PORTO	CARGA IMPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Morrinho(MT)	1.948	888	892	2.545	722
Porto Caiuá(MS)	783	466	1.643	...	336
Presidente Epitácio(SP) (2)	151.910	104.580	77.078	44.307	...
Corumbá(MS)	13.853	2.981	4.034	3.024	...
Porto do Alegre(MS)	2.265	565	845	453	...
Porto Esperança(MT)	9.720	1	–	176	...
Outros	22.761	21.935	22.847	32.277	45.220
BACIA DO SÃO FRANCISCO	22.756	33.267	39.969	53.798	61.916
Pirapora(MG)	1.633	5.224	12.840	22.493	27.362
Juazeiro(BA)	2.617	10.740	10.814	13.931	22.062
Ibotirama(BA)	962	1.262	852	4.805	2.761
Januária/Garça(MG)	2.722	2.851	2.587	1.883	2.537
Bom Jesus da Lapa(BA)	4.895	2.447	1.013	3.482	1.278
Barra/Formosa/Cajuí(BA)	907	1.718	562	573	831
Barreiras(BA)	1.234	1.210	1.090	881	790
São Francisco/Ang. Branco(MG)	697	947	962	2.001	562
Santa Maria da Vitória(BA)	1.599	997	980	1.007	331
Manga/Nova Progresso(MG)	130	288	413	27	88
Biraba(BA)	2.401	–	411	0	...
Outros	2.959	5.583	7.445	2.715	3.314
BACIA DO SULESTE	2.679.916	2.823.324	3.222.498	3.720.065	4.035.450
Rio Grande(RS)	1.496.235	1.734.180	2.312.577	2.241.941	2.605.882
Porto Alegre(RS)	695.519	688.990	433.569	749.865	734.937
Morretes(RS) (3)	210.758	179.461	203.133	185.544	121.458
Pelotas(RS)	89.305	58.750	39.920	216.168	22.827
São Gerônimo/Charqueadas(RS)	67.759	41.400	56.650	68.500	...
Taquari(RS)	80.555	41.337	–	900	...
Gravataí(RS)	37.666	63.312	30.961	–	...
Outros	2.119	15.894	145.688	257.147	550.346
TOTAL	4.364.358	4.687.288	5.068.114	5.896.019	5.833.918

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Constitui carga próprie do ermador: 154 t em 1979. (2) Constitui carga próprie do ermador: 59.597 t em 1979, 58.561 t em 1980, 46.070 t em 1981 e 28.638 em 1982. (3) Constitui carga próprie do armador: 169.833 t em 1979, 158.604 t em 1980, 192.767 t em 1981 e 198.493 t em 1982.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.7 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	15.132	16.600	16.381	19.609	24.534
Óleo bruto de petróleo	4.547	5.588	6.209	8.715	13.205
Óleos combustíveis	6.382	6.461	5.662	5.823	5.767
Nafta	89	622	535	793	1.433
Gasolina	1.604	1.228	1.005	1.255	786
Soda e potassa cáusticas	495	595	550	488	631
Gases de petróleo	568	521	528	717	593
Produtos diversos da indústria química	324	502	782	521	565
Querosene	446	459	523	560	410
Óleos e graxas lubrificantes	235	74	51	...	46
Destiladores e materiais betuminosos não especificados	170	54	8	–	–
Outros	272	496	528	737	1.098
GRANÉIS SÓLIDOS	5.815	6.743	6.752	7.085	8.712
Carvão mineral	1.626	2.189	2.714	2.247	3.215
Minério de ferro	2.022	2.066	1.600	1.497	2.256
Sal	1.292	1.452	1.307	1.408	1.573
Milho	37	19	327	630	416
Fertilizantes	105	315	241	587	302
Trigo em grão	541	276	208	219	199
Outros	192	426	355	497	751
CARGAS ACONDICIONADAS	1.170	1.417	1.348	1.446	1.194
Frigorificadas	1	2	1	2	4
Carnes de bovinos	0	1	0	0	1
Carnes e miúdos não especificados	1	1	0	1	0
Outras	0	0	1	1	3
Sacarias	323	250	223	182	226
Açúcar de cana	85	52	64	57	53
Arroz	115	67	76	61	48
Sal	24	34	29	32	20
Milho	51	54	20	2	10
Preparações forrageiras para alimentação animal e aditivos	14	13	11	12	7
Outras	34	30	23	18	88
Demais cargas (1)	846	1.165	1.124	1.262	964
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	204	335	300	341	240
Cimento	219	360	355	335	152
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	148	158	126	150	66
Produtos diversos da indústria química	23	19	28	17	19
Produtos de cerâmica	11	12	20	22	17
Óleos e graxas lubrificantes	30	22	...	...	10
Compensados e artificiais	2	1	2	1	6
Argilas, bentonita e caulim	21	41	66	34	4
Produtos minerais naturais	21	...	...	...	3
Matérias usadas na fabricação de papel	20	29	1	5	1
Zinco e suas manufaturas	...	...	4	2	0
Granito pórfiro e basalto	...	...	...	...	0
Juta em bruto	6	7	4	4	–
Outras	141	181	218	351	446
TOTAL	22.117	24.760	24.481	28.140	34.440

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui contêineres.

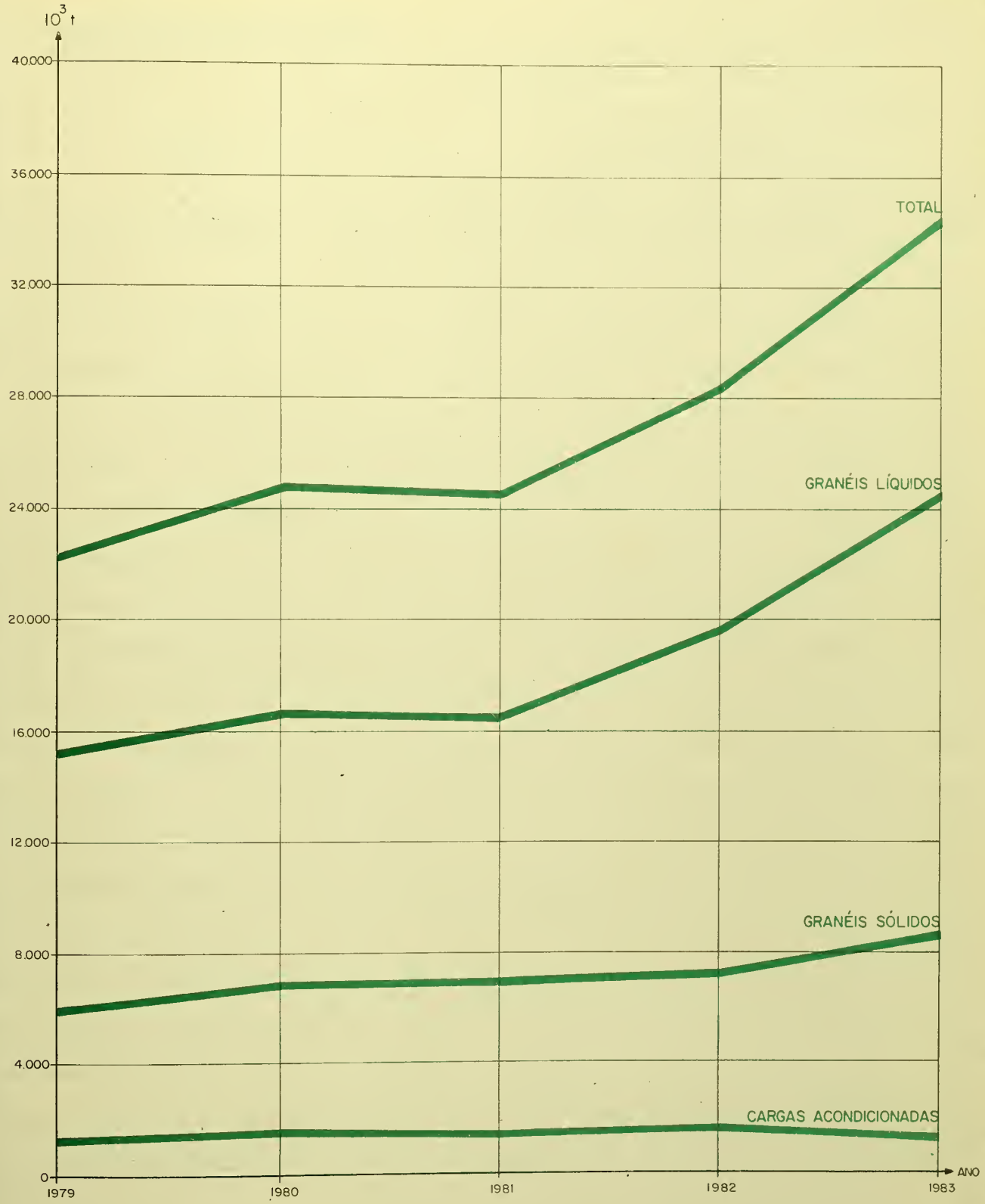
5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.8 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	TONELADAS-MILHA 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	13.699	13.373	12.831	15.835	15.965
Óleo bruto de petróleo	2.990	2.135	2.659	4.341	4.425
Óleos combustíveis	6.008	6.754	5.454	6.317	6.433
Nafta	62	356	528	799	1.031
Gasolina	1.985	1.456	1.227	1.494	952
Soda e potassa cáusticas	532	677	615	563	712
Gases de petróleo	444	418	466	544	558
Produtos diversos da indústria química	289	371	678	407	491
Querosene	813	799	768	898	664
Óleos e graxas lubrificantes	...	...	...	...	40
Destiladores e materiais betuminosos não especificados	...	...	...	–	–
Outros	576	407	436	472	659
GRANÉIS SÓLIDOS	5.640	6.256	6.248	6.915	7.978
Carvão mineral	975	1.299	1.484	1.238	2.032
Minério de ferro	860	1.016	754	770	1.001
Sal	2.213	2.443	2.192	2.333	2.707
Milho	57	31	495	832	613
Fertilizantes	58	176	205	560	360
Trigo em grão	1.058	458	413	377	326
Outros	419	833	705	805	939
CARGAS ACONDICIONADAS	2.426	2.598	2.328	2.557	2.145
Frigorificadas	4	3	3	5	11
Carnes de bovinos	2	1	1	0	2
Carnes e miúdos não especificados	2	2	1	3	0
Outras	0	0	1	2	9
Sacarias	676	493	439	373	429
Açúcar de cana	181	107	132	122	119
Arroz	247	146	157	118	88
Sal	41	55	46	52	34
Milho	86	78	21	3	10
Preparações forrageiras para alimentação animal e aditivos	46	43	29	36	21
Outras	75	64	54	42	157
Demais cargas (1)	1.746	2.102	1.886	2.179	1.705
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	290	448	380	439	293
Cimento	472	575	517	542	291
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	427	475	379	466	198
Produtos diversos da indústria química	36	34	77	...	32
Produtos de cerâmica	34	35	51	59	45
Óleos e graxas lubrificantes	68	52	...	...	34
Compensados e artificiais	...	...	...	...	22
Argilas, bentonita e caulim	...	41	76	38	5
Produtos minerais naturais	45	...	...	...	4
Matérias usadas na fabricação de papel	47	74	...	...	0
Zinco e suas manufaturas	...	...	...	...	1
Granito pórfiro e basalto	...	...	...	...	0
Juta em bruto	...	...	...	...	–
Outras	327	368	406	635	780
TOTAL	21.765	22.227	21.407	25.307	26.088

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui contêineres.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELA 5.7.7

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Nav. de Cabotagem, por Tipo - 1979-83

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.9 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR EMPRESA – 1979–83

EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS	14.164	15.355	14.946	18.446	23.042
Cia. de Navegação Norsul	152	685	678	819	1.757
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	2.403	2.087	1.684	1.609	1.173
Cia. Siderúrgica Nacional	1.031	1.115	793	864	1.128
H. Dantas Comércio e Indústria Ltda.	395	524	1.106	999	1.101
Navegação Mansur Ltda.	288	379	359	638	824
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	461	469	849	463	732
Navegação Rio Doce Ltda.	423	839	806	603	692
Transnave Navegação Ltda.	–	180	215	288	680
Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. – LIBRA	555	528	384	512	568
Navegação Antônio Ramos	365	337	400	308	363
NAVEGO – Navegação Antônio Gomes	269	234	243	104	253
Navegação Marvinave Ltda.	202	194	205	216	228
Chaval Navegação Ltda.	56	120	154	172	202
Cia. de Navegação Marítima Netumar	144	188	173	199	171
Brasilmar Meridional Navegação Ltda.	102	285	363	335	126
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	90	103	103	107	109
Casimiro Filho Indústria e Comércio S.A.	181	147	117	62	52
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	15	...	...	...	26
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	167	69	98	297	16
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	406	712	525	622	...
Cia. de Transportes Intermodal	79	161	43	0	...
BRASNAMAR – Cia. Brasileira de Navegação Marítima	119	...	...	...	...
Outras Empresas	50	49	237	477	1.197
TOTAL	22.117	24.760	24.481	28.140	34.440

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.10 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-MILHA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR EMPRESA – 1979–83

EMPRESA	TONELADAS-MILHA 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS	12.691	12.157	11.407	14.686	14.497
Cia. de Navegação Norsul	243	430	320	588	988
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	1.690	1.511	1.405	1.406	1.074
Cia. Siderúrgica Nacional	545	584	449	571	643
H. Dantas Comércio e Indústria Ltda.	788	829	1.047	1.113	1.100
Navegação Mansur Ltda.	550	682	631	750	1.018
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	380	431	806	437	687
Navegação Rio Doce Ltda.	368	682	558	508	480
Transnave Navegação Ltda.	12	243	301	461	964
Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. – LIBRA	962	809	595	882	642
Navegação Antônio Ramos	759	704	762	584	692
NAVEGO – Navegação Antônio Gomes	442	398	419	168	404
Navegação Marvinave Ltda.	428	381	391	375	344
Chaval Navegação Ltda.	112	113	177	252	201
Cia. de Navegação Marítima Netumar	437	575	529	619	535
Brasilmar Meridional Navegação Ltda.	138	371	452	464	202
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	156	181	165	164	196
Casimiro Filho Indústria e Comércio S.A.	348	286	211	123	86
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	27	...	...	...	52
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	120	45	42	143	8
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	451	644	497	555	...
Cia. de Transportes Intermodal	59	151	44	0	...
BRASNAMAR – Cia. Brasileira de Navegação Marítima	37	...	...	...	...
Outras Empresas	22	20	199	458	1.275
TOTAL	21.765	22.227	21.407	25.307	26.088

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.11 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	215	357	257	319	236
Manaus(AM)	34	20	...	...	26
Itacoatiara(AM)	97	123	105	140	58
Santarém(PA)	...	...	...	...	...
Belém(PA)	...	1	...	...	0
Breves(PA)	...	...	...	...	...
Santana do Macapá(AP)	84	213	152	179	152
NORDESTE	7.479	8.867	7.747	8.671	8.551
Itaqui(MA)	34	...	...	...	12
Tutóia(MA)	18	...	...	...	35
Mucuripe(CE)	–	138	191	233	23
Fortaleza(CE)	26	73	233	418	160
Natal(RN)	...	...	...	...	106
Areia Branca/Mossoró(RN)	1.262	1.414	1.265	1.399	1.530
Ubarana(RN)	468	620	578	775	1.030
Cabedelo(PB)	61	122	140	111	66
Recife(PE)	127	298	306	352	250
Maceió(AL)	578	733	658	716	881
Aracaju(SE)	2.252	2.364	1.741	1.550	2.359
Salvador(BA)	61	61	...	127	53
Madre de Deus(BA)	2.378	2.451	2.067	2.221	1.195
Aratu(BA)	214	246	282	703	851
Candeias(BA)	–	347	286	66	...
SUDESTE	9.911	10.165	10.561	13.101	15.173
Caçáo(ES)	177	149	...	...	...
Vitória(ES)	1.022	2.214	1.757	1.469	1.457
Ponta do Ubu(ES)	742	227	317	214	156
Lagoa Parda(ES)	–	–	331	881	943
Rio de Janeiro(RJ)	4.595	4.110	2.151	2.385	3.100
Angra dos Reis(RJ)	...	...	...	...	1.149
Enchova(RJ)	647	675	575	1.257	2.148
Garoupa(RJ)	200	776	1.492	1.608	205
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	247	...	...	...	213
Pampo(RJ)	–	–	302	578	1.687
Santos(SP)	2.281	2.013	3.636	4.709	3.529
São Sebastião(SP)	...	1	...	...	586
SUL	4.147	5.057	5.476	5.171	7.847
Paranaguá(PR)	1.459	1.916	2.047	2.184	2.562
Imbituba(SC)	1.679	2.269	2.763	2.372	3.246
Porto Alegre(RS)	183	120	161	94	126
Rio Grande(RS)	790	752	505	521	1.878
Pelotas(RS)	36	...	...	...	35
OUTROS PORTOS (1)	365	314	440	878	2.633
TOTAL	22.117	24.760	24.481	28.140	34.440

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.12 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	2.271	2.304	2.358	2.252	1.554
Manaus(AM)	801	715	758	950	897
Belém(PA)	1.467	1.589	1.600	1.302	656
Oriximiná(PA)	3	...	...	...	...
Macapá(AP)	...	...	...	...	1
NORDESTE	4.977	6.059	7.251	8.137	6.842
Itaqui(MA)	199	184	215	275	41
Fortaleza(CE)	964	968	936	979	767
Natal(RN)	214	209	221	229	119
Cabedelo(PB)	336	370	389	364	117
Recife(PE)	1.598	1.465	1.456	1.585	1.205
Maceió(AL)	308	270	318	359	241
Salvador(BA)	203	716	252	439	400
Madre de Deus(BA)	491	1.120	2.452	3.196	3.342
Ilhéus(BA)	319	310	271	327	192
Aratu(BA)	345	447	741	384	418
SUDESTE	13.705	14.712	13.207	15.197	21.682
Vitória(ES)	2.081	2.092	1.624	1.772	1.222
Ponta do Ubu(ES)	102	115	...	...	42
Rio de Janeiro(RJ)	2.689	2.812	3.361	4.256	6.077
Angra dos Reis(RJ)	485	131	371	438	1.845
Cabo Frio(RJ)	468	498	427	484	398
Santos(SP)	3.027	3.115	2.418	2.391	3.267
São Sebastião(SP)	4.120	5.059	4.408	5.055	7.340
Piaçagüera(SP)	505	611	598	801	1.491
Guarujá(SP)	228	279	...	...	...
SUL	1.046	1.261	857	1.708	1.428
Antonina(PR)	97	125	245	343	311
Paranaguá(PR)	198	467	284	357	270
Itajaí(SC)	372	467	328	523	170
Porto Alegre(RS)	156	...	...	135	122
Rio Grande(RS)	223	202	...	350	555
OUTROS PORTOS (1)	118	424	808	846	2.934
TOTAL	22.117	24.760	24.481	28.140	34.440

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
PARANAGUÁ(PR)		720	1.111	1.005	625	1.332
	Vitória(ES)	232	308	281	92	284
	Recife(PE)	122	105	95	89	100
	Santos(SP)	12	85	–	–	88
	Rio de Janeiro(RJ)	11	42	12	23	82
	Belém(PA)	76	123	216	69	46
	São Sebastião(SP)	38	82	6	4	33
	Fortaleza(CE)	23	77	39	32	30
	Outros	206	289	356	316	669
RIO DE JANEIRO(RJ)		2.946	2.652	1.508	1.306	990
	Madre de Deus(BA)	283	388	261	96	255
	Recife(PE)	368	387	178	108	136
	Vitória(ES)	409	550	296	333	96
	Belém(PA)	442	394	153	125	72
	Fortaleza(CE)	178	144	82	101	64
	São Sebastião(SP)	311	190	192	114	22
	Itajaí(SC)	96	109	40	47	–
	Outros	859	490	306	382	345
MADRE DE DEUS(BA)		883	1.078	787	832	483
	Rio de Janeiro(RJ)	237	101	22	99	172
	Recife(PE)	34	107	42	186	89
	Fortaleza(CE)	62	122	189	112	70
	Belém(PA)	55	183	144	161	52
	Ilhéus(BA)	82	37	31	25	25
	Santos(SP)	–	–	1	32	14
	Vitória(ES)	314	188	8	19	–
	Outros	99	340	350	198	61
OUTROS PORTOS		266	319	198	315	504
TOTAL		6.382	6.461	5.662	5.823	5.121
CARVÃO MINERAL A GRANEL						
IMBITUBA(SC)		1.621	2.181	2.647	2.130	2.934
	Rio de Janeiro(RJ)	442	805	1.281	779	986
	Santos(SP)	540	585	719	564	983
	Vitória(ES)	552	624	402	407	507
	Piaçagüera(SP)	15	45	15	16	47
	Outros	72	122	230	364	411
OUTROS PORTOS		5	8	67	117	1.652
TOTAL		1.626	2.189	2.714	2.247	4.586

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Continua)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
ÓLEO BRUTO DE PETRÓLEO A GRANEL						
ARACAJU(SE)		2.053	2.291	1.741	1.550	2.359
	São Sebastião(SP)	1.776	1.867	1.109	578	1.296
	Rio de Janeiro(RJ)	206	424	632	764	1.002
	Madre de Deus(BA)	71	–	–	208	13
	Outros	–	–	–	–	48
ENCHOVA(RJ)		647	675	575	1.257	2.148
	São Sebastião(SP)	126	490	534	1.080	1.726
	Rio de Janeiro(RJ)	521	185	41	86	123
	Outros	–	–	–	91	299
URBANA(RN)		468	602	578	775	1.030
	Madre de Deus(BA)	–	80	578	758	980
	Salvador(BA)	–	337	–	17	–
	São Sebastião(SP)	468	185	–	–	–
	Outros	–	–	–	–	50
GAROUPA(RJ)		200	776	1.492	1.608	205
	Rio de Janeiro(RJ)	200	51	325	335	143
	São Sebastião(SP)	–	725	1.167	1.230	62
	Outros	–	–	–	43	–
MADRE DE DEUS(BA)		751	483	298	500	136
	São Sebastião(SP)	658	471	–	227	90
	Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	273	46
	Cabo Frio(RJ)	90	–	–	–	–
	Outros	3	12	298	–	–
OUTROS PORTOS		428	761	1.525	3.025	7.101
TOTAL		4.547	5.588	6.209	8.715	12.979
ÓLEOS COMBUSTÍVEIS A GRANEL						
SANTOS(SP)		1.567	1.301	2.164	2.745	1.812
	São Sebastião(SP)	113	58	201	371	360
	Recife(PE)	171	106	269	241	197
	Rio de Janeiro(RJ)	35	254	78	109	119
	Belém(PA)	389	322	407	274	102
	Fortaleza(CE)	165	133	127	166	82
	Paranaguá(PR)	–	–	–	27	35
	Vitória(ES)	175	99	212	361	30
	Itajaí(SC)	56	12	14	77	13
	Outros	463	317	856	1.119	874

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10³ t				
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
MINÉRIO DE FERRO A GRANEL						
VITÓRIA(ES)		858	1.763	1.252	1.260	1.135
	Santos(SP)	710	996	447	337	304
	Salvador(BA)	–	16	10	15	93
	Aratu(BA)	16	222	215	74	80
	Rio Grande(RS)	74	61	27	56	15
	Rio de Janeiro(RJ)	–	32	144	–	–
	Outros	58	436	409	778	643
ILHA GUAÍBA/SEPETIBA(RJ)		247	–	–	–	213
	Piaçagüera(SP)	247	–	–	–	213
	Santos(SP)	–	–	–	–	–
	Outros	–	–	–	–	0
PONTA DO UBU(ES)		742	227	317	215	156
	Aratu(BA)	271	16	16	146	116
	Piaçagüera(SP)	64	131	175	–	–
	Santos(SP)	392	80	110	–	–
	Outros	15	–	16	69	40
RIO DE JANEIRO(RJ)		175	76	31	22	18
	Piaçagüera(SP)	144	30	–	–	18
	Aratu(BA)	16	46	16	15	–
	Santos(SP)	–	–	–	–	–
	Outros	15	–	15	7	–
OUTROS PORTOS		–	–	–	–	727
TOTAL		2.022	2.066	1.600	1.497	2.249
SAL A GRANEL						
AREIA BRANCA/MOSSORÓ(RN)		1.262	1.414	1.265	1.399	1.496
	Santos(SP)	497	480	466	528	620
	Cabo Frio(RJ)	188	303	248	355	301
	Rio de Janeiro(RJ)	198	198	142	154	151
	Porto Alegre(RS)	94	93	81	87	105
	Outros	285	340	328	275	319
TUTÓIA(MA)		...	34	40	8	35
	Santos(SP)	...	34	40	8	35
	Outros	...	–	–	–	–
OUTROS PORTOS		30	4	2	1	6
TOTAL		1.292	1.452	1.307	1.408	1.537

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
GASES DE PETRÓLEO A GRANEL						
MADRE DE DEUS(BA)		270	262	336	456	491
	Fortaleza(CE)	36	43	70	83	91
	Belém(PA)	28	42	60	56	80
	Recife(PE)	70	74	60	77	67
	Ilhéus(BA)	19	20	19	28	26
	Santos(SP)	37	15	30	9	3
	Paranaguá(PR)	–	–	–	–	–
	Outros	80	68	97	203	224
SANTOS(SP)		79	80	78	196	60
	Rio de Janeiro(RJ)	68	49	33	120	8
	Paranaguá(PR)	–	–	–	3	8
	Recife(PE)	1	15	11	4	6
	Itajaí(SC)	–	–	–	3	0
	Outros	10	16	34	66	38
PARANAGUÁ(PR)		117	109	104	41	27
	Santos(SP)	19	13	4	–	10
	Rio de Janeiro(RJ)	77	82	58	29	8
	Fortaleza(CE)	2	2	6	–	2
	Recife(PE)	2	4	5	–	2
	Outros	17	8	31	12	5
RIO DE JANEIRO(RJ)		102	67	6	24	2
	Recife(PE)	21	9	4	–	2
	Santos(SP)	39	38	–	24	–
	Fortaleza(CE)	12	8	–	–	–
	Madre de Deus(BA)	...	–	–	–	–
	Outros	30	12	2	–	–
OUTROS PORTOS		–	3	4	–	12
TOTAL		568	521	528	717	592
GASOLINA A GRANEL						
SANTOS(SP)		202	135	264	733	302
	Fortaleza(CE)	20	22	29	98	34
	Recife(PE)	35	20	48	117	28
	Belém(PA)	26	21	49	83	27
	Vitória(ES)	20	23	30	75	22
	Paranaguá(PR)	–	–	–	–	17
	Itajaí(SC)	40	7	2	46	9
	Outros	61	42	106	314	165

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO						
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
PARANAGUÁ(PR)		392	333	199	126	103
	Recife(PE)	103	67	27	22	23
	Vitória(ES)	12	36	46	6	12
	Ilhéus(BA)	5	31	19	13	11
	Itajaí(SC)	9	59	59	67	9
	Fortaleza(CE)	85	50	11	3	6
	Belém(PA)	45	31	23	4	4
	Santos(SP)	90	31	–	–	–
	Outros	43	28	14	11	38
RIO DE JANEIRO(RJ)		756	392	141	178	68
	Fortaleza(CE)	104	57	22	37	20
	Itajaí(SC)	79	80	16	18	12
	Recife(PE)	124	56	34	24	7
	Vitória(ES)	84	37	31	50	6
	Belém(PA)	74	44	15	18	3
	Paranaguá(PR)	–	–	–	–	–
	Outros	291	118	23	31	20
MADRE DE DEUS(BA)		229	348	368	195	20
	Fortaleza(CE)	37	75	120	57	8
	Recife(PE)	15	65	64	42	4
	Belém(PA)	8	34	37	25	3
	Cabedelo(PB)	26	37	39	20	2
	Natal(RN)	12	33	31	17	–
	Ilhéus(BA)	43	18	10	8	–
	Vitória(ES)	59	23	–	–	–
	Outros	29	63	67	26	3
OUTROS PORTOS		25	20	33	23	22
TOTAL		1.604	1.228	1.005	1.255	515

QUEROSENE A GRANEL

SANTOS(SP)		127	133	233	248	147
	Recife(PE)	40	34	52	38	45
	Belém(PA)	23	42	50	54	19
	Fortaleza(CE)	15	23	21	36	19
	Outros	49	34	110	120	64
RIO DE JANEIRO(RJ)		233	194	12	78	57
	Recife(PE)	53	52	–	18	20
	Manaus(AM)	39	56	–	22	18
	Belém(PA)	66	35	5	17	5
	Fortaleza(CE)	43	25	2	13	3
	Vitória(ES)	2	4	2	–	–
	Outros	30	22	3	8	11

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Continuação)

MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
MADRE DE DEUS(BA		84	126	219	203	20
	Recife	14	29	50	65	7
	Belém(PA)	7	18	33	42	6
	Fortaleza(CE)	31	39	46	34	5
	Itaqui(MA)	–	–	–	–	–
	Outros	32	40	90	62	2
OUTROS PORTOS		2	6	59	31	11
TOTAL		446	459	523	560	235
TRIGO EM GRÃO A GRANEL						
RIO GRANDE(RS)		456	224	165	192	144
	Rio de Janeiro(RJ)	70	65	19	46	43
	Salvador(BA)	50	13	15	20	16
	Maceió(AL)	19	12	17	16	13
	Recife(PE)	122	29	39	53	12
	Belém(PA)	40	21	12	10	9
	Fortaleza(CE)	59	26	13	15	8
	Niterói(RJ)	5	8	8	6	6
	Outros	91	50	42	26	37
PORTO ALEGRE(RS)		79	47	43	27	55
	Recife(PE)	11	10	1	3	15
	Rio de Janeiro(RJ)	8	7	4	–	15
	Fortaleza(CE)	19	7	10	5	8
	Belém(PA)	8	–	5	1	3
	Manaus(AM)	–	–	–	3	1
	Maceió(AL)	1	7	6	3	–
	Natal(RN)	3	–	0	0	–
	Santos(SP)	...	3	–	–	–
	Outros	29	13	17	12	13
OUTROS PORTOS		6	5	–	–	–
TOTAL		541	276	208	219	199

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.13 – ORIGEM E DESTINO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR MERCADORIA E PORTO – 1979–83

(Conclusão)

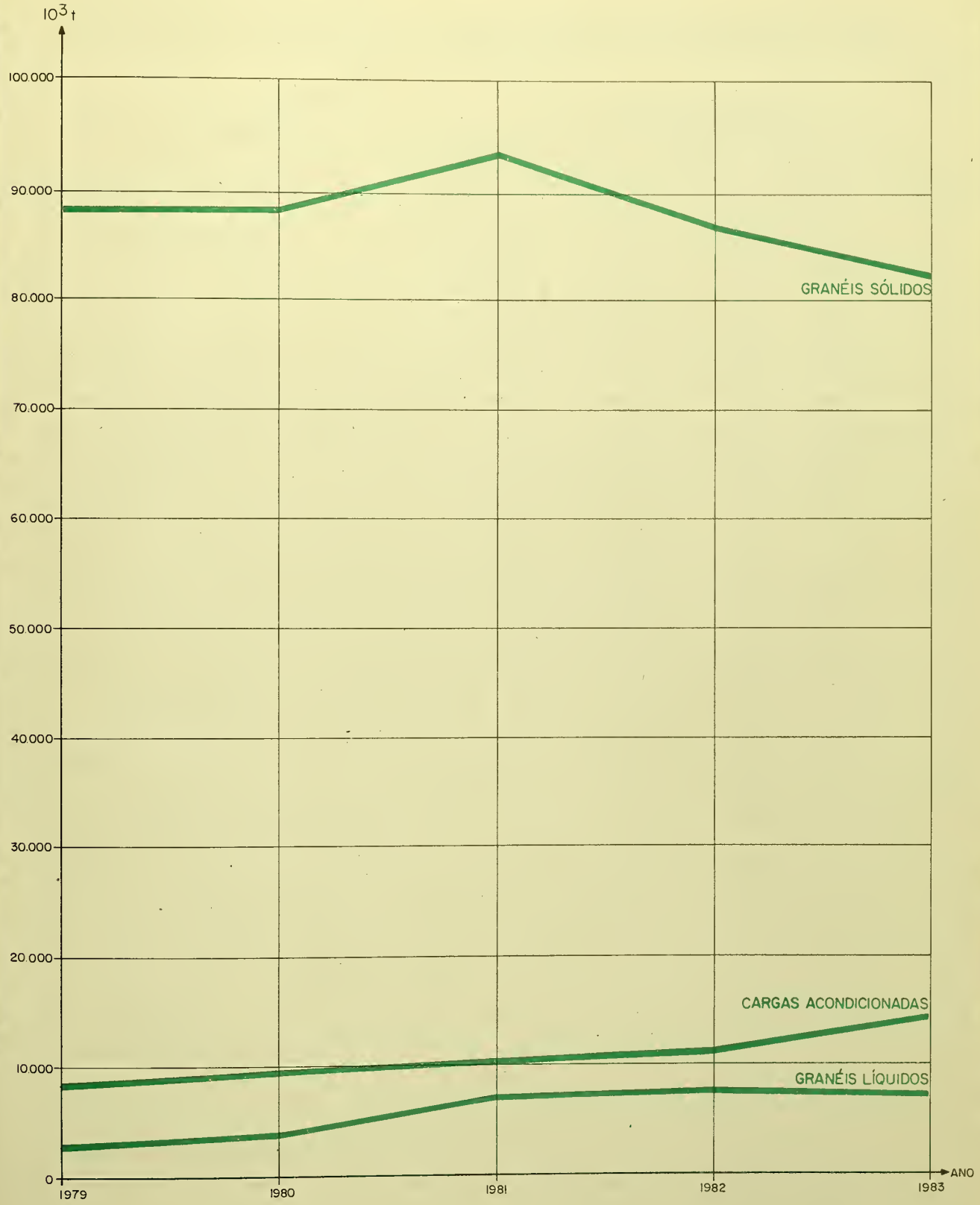
MERCADORIA E PORTO		CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
ORIGEM	DESTINO	1979	1980	1981	1982	1983
CIMENTO						
RECIFE(PE)		76	236	178	214	128
	Manaus(AM)	39	146	80	131	123
	Belém(PA)	37	90	98	83	5
	Santarém(PA)	–	–	–	–	–
	Porto Alegre(RS)	–	–	–	–	–
CABEDELO(PB)		60	69	67	65	12
	Belém(PA)	35	46	67	65	12
	Manaus(AM)	25	20	–	–	–
	Porto Alegre(RS)	–	2	–	–	–
	Outros	–	1	–	–	–
RIO DE JANEIRO(RJ)		70	11	28	23	3
	Manaus(AM)	67	6	25	22	3
	Recife(PE)	1	1	1	1	–
	Macapá(AP)	2	3	–	–	–
	Outros	–	1	2	–	–
SALVADOR(BA)		5	3	7	–	–
	Manaus(AM)	5	3	7	–	–
OUTROS PORTOS		8	41	75	34	9
TOTAL		219	360	355	336	152
AÇÚCAR – SACARIA						
RECIFE(PE)		10	10	16	23	31
	Manaus(AM)	10	10	16	23	31
	Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–
	Santos(SP)	–	–	–	–	–
	Outros	–	–	–	–	–
MACEIÓ(AL)		74	41	41	34	18
	Manaus(AM)	62	29	33	26	18
	Belém(PA)	4	5	–	–	–
	Rio de Janeiro(RJ)	–	–	–	–	–
	Outros	8	7	8	8	–
OUTROS PORTOS		1	1	7	0	4
TOTAL		85	52	64	57	53

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.14 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	2.681	3.595	7.038	7.510	7.310
Óleos combustíveis	...	694	1.712	2.665	2.044
Gasolina	...	...	960	1.133	1.359
Produtos diversos da indústria química	...	...	515	539	1.129
Óleo de soja	525	726	1.181	798	927
Querosene	...	...	546	527	549
Melaço de cana	745	786	674	...	315
Álcool etílico	...	247	111	213	239
Óleos e graxas lubrificantes	...	...	...	...	191
Óleo bruto de petróleo	...	...	...	999	159
Óleo de algodão	...	...	...	...	75
Óleo de amendoim	...	...	...	...	52
Óleo de mamona	...	...	101	...	41
Gases de petróleo	...	...	...	...	13
Nafta	...	...	...	...	7
Outros	1.411	1.142	1.238	636	210
GRANÉIS SÓLIDOS	88.402	88.666	93.669	87.016	82.799
Minério de ferro	78.668	76.750	79.815	71.681	66.994
Farelo e torta de soja	5.240	6.550	8.601	7.750	7.665
Minérios metalúrgicos não especificados, escórias e cinzas	102	...	...	...	1.934
Açúcar-de-cana	1.234	1.368	1.550	1.189	1.627
Farelos, tortas e desperdícios não especificados	769	863	875	3.980	1.191
Soja	608	1.501	1.378	...	1.074
Minério de manganês	1.250	1.088	...	...	765
Milho	...	...	...	468	715
Fertilizantes	...	...	...	...	120
Magnesita e carbonato natural de magnésio	...	...	...	...	63
Uréia	...	...	...	...	43
Produtos minerais naturais não especificados	...	...	...	...	17
Produtos diversos da indústria química	...	...	...	...	5
Trigo em grão	...	...	...	...	2
Outros	531	546	1.450	1.948	584
CARGAS ACONDICIONADAS	8.358	9.457	10.230	11.081	14.519
Frigorificadas	602	721	1.096	1.076	1.090
Suco de laranja	352	377	592	499	474
Carnes de bovinos	...	...	49	102	129
Laranjas	78	...	53	54	48
Peixes	...	...	...	22	34
Sucos de frutas	...	...	...	...	30
Carnes de eqüinos	...	...	23	...	19
Camarões	...	...	...	...	11
Carnes e miúdos não especificados	88	168	300	312	10
Lagostas	...	...	...	...	2
Produtos cinefotográficos	...	...	...	...	0
Outras	84	176	79	87	333



FONTE: VER TABELA 5.7.14

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Tipo - 1979-83

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.14 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Demais cargas (1)	7.756	8.736	9.134	10.005	13.429
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.333	1.482	1.440	2.478	4.335
Gusa	1.123	877	1.034	696	1.785
Café	540	804	808	870	919
Açúcar-de-cana	694	1.143	966	1.433	844
Matérias usadas na fabricação de papel	655	811	819	807	778
Papel e artigos de papelaria	137	156	267	222	402
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	433	463	415	269	373
Compensados e artificiais	163	173	249	246	272
Fumo em bruto	142	147	149	167	173
Sisal em bruto	183	168	...	...	172
Algodão e fios	...	...	...	...	168
Cacau em amêndoas	158	125	...	143	152
Produtos diversos da indústria química	...	...	...	...	142
Automóveis	98	135	203	164	126
Alumínio e suas manufaturas	...	...	...	...	124
Partes e peças para automóveis	114	107	97	...	74
Café solúvel	59	48	...	52	54
Pinho em bruto ou preparado	136	...	...	...	54
Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados – partes e peças	55	92	99	...	52
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	...	...	...	...	35
Calçados e artigos semelhantes	29	23	...	...	35
Máquinas para movimentação e perfuração do solo	...	...	...	...	32
Vidros e suas manufaturas	...	...	...	...	20
Cobre e suas manufaturas	...	...	...	...	17
Aço inoxidável – exceto manufaturas	...	...	...	...	12
Bagagem	...	...	...	...	7
Veículos ferroviários	...	...	...	...	6
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	...	...	...	...	4
Borrachas, gomas naturais e semelhantes	...	...	...	...	2
Outras	1.704	1.982	2.588	2.458	2.260
TOTAL	99.441	101.718	110.937	105.607	104.628

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui contêineres.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.15 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	46.699	51.184	42.758	41.648	34.747
Óleo bruto de petróleo	43.698	47.040	40.243	37.439	32.717
Óleos combustíveis	353	1.535	1.059	2.227	802
Gases de petróleo	...	92	...	902	465
Nafta	...	...	...	...	362
Produtos diversos da indústria química	721	692	393	282	163
Gasolina	...	...	...	...	63
Ácidos em geral	1.187	1.471	589	566	62
Sebo animal	...	...	...	...	25
Óleos e graxas lubrificantes	307	139	...	...	24
Óleo de soja	...	...	...	...	21
Uréia	365	...	...	...	–
Outros	68	215	474	232	43
GRANÉIS SÓLIDOS	16.788	18.364	14.597	13.844	13.707
Carvão mineral	4.788	5.106	4.662	4.492	6.049
Trigo em grão	3.716	4.745	4.194	4.423	4.279
Fertilizantes	4.329	4.514	2.577	2.580	1.675
Enxofre	691	858	793	859	885
Minérios metalúrgicos não especificados, escórias e cinzas	...	...	...	...	208
Milho	1.638	1.548	893	...	145
Produtos diversos da indústria química	221	254	...	...	101
Minério de manganês	...	...	...	...	17
Produtos minerais naturais não especificados	...	476	425	...	7
Uréia	...	323	...	...	1
Soja	...	...	...	685	–
Outros	1.405	540	1.053	805	340
CARGAS ACONDICIONADAS	4.380	3.885	3.501	2.430	1.856
Frigorificadas	108	44	37	23	30
Bacalhau	18	17	12	16	13
Carnes de bovinos	50	...	...	...	10
Maçãs e pêras	22	9	15	3	2
Batatas	2	6	5	...	2
Produtos cinefotográficos	1	0	0	1	1
Carnes e miúdos não especificados	...	...	...	...	0
Peixes	7	7	2	...	0
Frutos comestíveis não especificados	3	1	...	1	0
Camarões	...	...	...	...	0
Leite e produtos lácteos	...	2	...	...	0
Lagostas	...	...	...	...	0
Outras	5	2	3	2	2

MT - GEIPOT

FONTE: VER TABELA 5.7.15

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Tipo - 1979-83

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.15 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Demais cargas (1)	4.272	3.841	3.464	2.407	1.826
Algodão e fios	...	...	...	...	393
Produtos diversos da indústria química	527	488	312	284	317
Papel e artigos de papelaria	295	268	241	219	216
Arroz	504	190	...	...	198
Malte	182	105	172	121	98
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	540	618	985	484	63
Cobre e suas manufaturas	191	171	136	208	59
Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados – partes e peças	245	198	205	105	51
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	85	90	79	77	43
Matérias plásticas e resinas artificiais	174	113	...	40	30
Borrachas, gomas naturais e semelhantes	...	...	...	...	28
Partes e peças para automóveis	25	28	...	23	27
Matérias usadas na fabricação de papel	...	...	...	...	26
Máquinas para movimentação e perfuração do solo	29	29	40	33	21
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	...	...	...	...	20
Alumínio e suas manufaturas	88	76	...	...	13
Vidros e suas manufaturas	61	60	...	...	12
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	...	...	...	...	9
Bagagem	8	7	...	8	8
Aço inoxidável – exceto manufaturas	...	...	...	...	5
Sisal em bruto	...	...	...	...	2
Café	...	...	...	...	1
Automóveis	...	...	...	...	1
Compensados e artificiais	...	...	...	...	0
Fumo em bruto	...	...	...	...	0
Veículos ferroviários	...	12	...	...	0
Calçados e artigos semelhantes	...	...	...	...	0
Pinho em bruto ou preparado	...	...	...	...	0
Outras	1.318	1.388	1.294	805	185
TOTAL	67.867	73.433	60.856	57.922	50.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui contêineres.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.16 – CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR EMPRESA – 1979–83

EMPRESA	CARGA TRANSPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Petróleo Brasileiro S.A. – FRONAPE	48.609	52.367	47.199	48.613	44.131
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	15.968	16.047	18.860	18.453	13.887
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	5.142	6.090	4.838	4.101	3.628
Empresa de Navegação Aliança S.A.	1.484	3.417	2.738	2.481	2.137
Frota Oceânica Brasileira	3.536	3.380	2.100	1.928	1.748
Cia. Brasileira de Transporte de Granéis Ltda.	2.160	1.325	873	1.100	900
Cia. de Navegação Marítima Netumar	1.961	1.887	881	480	865
Frota Amazônica S.A.	198	316	187	122	280
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	416	311	295	393	270
LLOYD – Libra Navegação S.A.	369	328	327	274	248
Cia. Paulista de Comércio Marítimo	551	245	283	164	178
Companhia Marítima Nacional	209	225	339	340	175
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	9	355	178	25	147
Global Transporte Oceânico S.A.	–	55	96	202	83
Transrol Navegação S.A.	–	85	96	116	72
Navegação Mansur Ltda.	193	100	6	19	38
Cia. de Navegação Norsul	104	56	13	25	29
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	78	140	198	56	28
Empresa de Navegação Mercantil	–	23	31	33	21
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	111	85	93	17	11
Cia. de Transportes Intermodal	–	–	8	13	11
H. Dantas Comércio e Indústria Ltda.	9	13	25	29	–
Navegação Antônio Gomes	61	–	16	–	–
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	92	–	–	–	–
Empresa de Navegação Miguéis S.A.	38	–	–	–	–
Outras Empresas	5	33	58	209	350
TOTAL	81.303	86.883	79.738	79.193	69.237

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: Movimento Geral = Importação + Exportação. Total do Armador = Navios Próprios + Navios Afretados.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.17 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	1.479	1.399	1.330	1.158	1.126
Belém(PA)	165	199	213	198	247
Munguba(PA)	143	213	266	231	158
Santana do Macapá(AP)	1.171	987	851	729	721
NORDESTE	3.540	3.636	4.382	4.330	5.588
Fortaleza(CE)	77	72	71	102	91
Recife(PE)	1.469	1.258	1.388	844	1.146
Maceió(AL)	1.074	1.153	1.259	1.076	1.156
Salvador(BA)	564	562	605	650	940
Ilhéus(BA)	182	164	171	180	200
Aratu(BA)	94	117	338	318	451
Madre de Deus(BA)	80	310	550	1.160	1.604
SUDESTE	86.070	85.802	90.774	84.302	82.106
Vitória(ES)	63.832	61.673	64.803	58.697	35.110
Ponta do Ubu(ES)	3.734	3.826	4.716	3.603	4.756
Barra do Riacho(ES)	186	284	300	336	524
Tubarão(ES)	–	–	–	–	19.845
Rio de Janeiro(RJ)	2.116	2.065	3.293	3.771	4.386
Angra dos Reis(RJ)	382	324	112	396	552
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	11.241	11.420	10.807	10.090	8.578
Santos(SP)	4.524	6.173	6.737	6.869	7.897
São Sebastião(SP)	55	37	6	540	458
SUL	7.368	9.894	13.059	14.399	11.986
Paranaguá(PR)	3.760	5.099	6.549	8.454	6.333
São Francisco do Sul(SC)	296	630	864	935	960
Itajaí(SC)	219	301	360	401	295
Porto Alegre(RS)	249	228	194	203	191
Rio Grande(RS)	2.844	3.636	5.092	4.406	4.207
OUTROS PORTOS (1)	984	987	1.392	1.418	3.822
TOTAL	99.441	101.718	110.937	105.607	104.628

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.18 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	707	1.096	963	881	738
Manaus(AM)	490	749	610	622	486
Belém(PA)	217	347	353	259	252
NORDESTE	3.351	4.339	3.355	3.748	2.734
Itaqui(MA)	92	188	97	90	110
Fortaleza(CE)	599	697	643	522	458
Recife(PE)	979	1.187	1.029	755	719
Maceió(AL)	281	467	473	335	206
Madre de Deus(BA)	440	876	428	1.237	513
Salvador(BA)	901	813	591	681	544
Aratu(BA)	59	111	94	128	184
SUDESTE	52.884	57.689	49.053	47.907	43.505
Vitória(ES)	2.296	2.477	2.590	1.850	2.827
Rio de Janeiro(RJ)	4.782	5.790	6.663	5.964	4.383
Niterói(RJ)	124	131	129	153	92
Angra dos Reis(RJ)	15.145	15.918	11.315	14.558	13.702
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	–	49	–	72	1.061
Santos(SP)	9.830	10.265	8.123	7.822	6.280
São Sebastião(SP)	20.707	23.059	20.233	17.488	15.160
SUL	10.740	10.067	7.256	5.347	3.273
Paranaguá(PR)	1.188	973	616	358	271
São Francisco do Sul(SC)	4.703	3.515	3.771	2.516	1.802
Itajaí(SC)	13	26	16	13	23
Porto Alegre(RS)	503	321	121	102	97
Rio Grande(RS)	2.153	3.497	1.631	1.955	797
Tramandaí(RS)	2.180	1.735	1.101	403	283
OUTROS PORTOS (1)	185	242	229	39	60
TOTAL	67.867	73.433	60.856	57.922	50.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.19 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
VITÓRIA(ES)	63.832	61.673	64.803	58.697	35.110
Minério de ferro a granel	62.369	60.239	63.260	57.174	32.241
Gusa	1.054	876	1.010	665	1.640
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	91	143	229	527	957
Café	38	81	57	58	115
Outras mercadorias	280	334	247	273	157
SANTOS(SP)	4.524	6.173	6.737	6.869	7.897
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	481	668	633	886	1.389
Farelo, torta e desperdícios a granel	670	715	734	718	971
Café	343	379	421	536	498
Suco de laranja frigorificada	351	377	582	492	468
Açúcar a granel	–	158	167	105	351
Açúcar-de-cana	126	576	299	628	278
Compensados e artificiais	159	168	198	175	176
Soja a granel	24	58	14	–	53
Café solúvel	38	30	32	35	35
Outras mercadorias	2.332	3.044	3.657	3.294	3.678
PARANAGUÁ(PR)	3.760	5.099	6.549	8.454	6.333
Farelo e torta de soja a granel	2.572	3.214	3.760	3.084	3.576
Soja a granel	288	736	835	239	449
Óleo de soja a granel	250	299	454	280	337
Café	102	255	239	174	202
Gasolina a granel	97	12	280	159	86
Óleos combustíveis a granel	–	28	250	175	54
Outras mercadorias	451	555	731	4.343	1.629
RIO DE JANEIRO(RJ)	2.116	2.066	3.293	3.771	4.386
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	254	222	348	500	1.206
Gasolina a granel	119	28	320	498	612
Querosene a granel	178	283	401	317	307
Café	66	81	83	92	98
Óleos combustíveis a granel	13	37	752	929	...
Minério de ferro a granel	1.102	1.105	885	735	...
Outras mercadorias	384	310	504	700	2.163
RIO GRANDE(RS)	2.844	3.636	5.092	4.406	4.207
Farelo e torta de soja a granel	1.871	2.161	3.450	3.038	2.586
Soja a granel	296	684	530	271	572
Óleo de soja a granel	256	354	579	451	515
Fumo em bruto	59	73	83	103	116
Matérias usadas na fabricação de papel	180	166	171	122	80
Outras mercadorias	182	198	279	421	338
MACEIÓ(AL)	1.074	1.153	1.259	1.076	1.156
Açúcar a granel	625	773	889	793	826
Melaço de cana a granel	265	277	262	11	92
Soda e potassa cáusticas a granel	50	13	89	157	58
Fumo em bruto	15	16	13	14	17
Açúcar-de-cana	101	60	–	–	–
Outras mercadorias	18	14	6	101	163

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.19 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
RECIFE(PE)	1.469	1.258	1.388	844	1.146
Açúcar a granel	609	427	485	291	446
Açúcar-de-cana	328	293	428	488	375
Melaço de cana a granel	477	507	411	–	223
Chapas, tubos e perfis de ferrro e aço	1	0	11	13	62
Sisal em bruto	8	2	6	3	2
Óleo de mamona a granel	20	8	15	5	–
Outras mercadorias	26	21	32	44	38
SALVADOR(BA)	564	562	605	650	940
Sisal em bruto	104	128	87	69	109
Matérias plásticas e resinas artificiais	0	9	63	65	96
Produtos da indústria química	9	16	42	33	57
Óleo de mamona a granel	70	54	37	20	17
Fumo em bruto	21	19	14	11	9
Outras mercadorias	360	336	362	452	652
SANTANA DO MACAPÁ(AP)	1.171	987	851	729	721
Minério de manganês a granel	1.125	926	817	714	702
Compensados e artificiais	1	0	11	13	12
Minério de ferro a granel	25	41	18	–	–
Outras mercadorias	20	20	5	2	7
ITAJAÍ(SC)	219	301	360	401	295
Aves comestíveis	...	...	...	...	110
Açúcar-de-cana	86	100	150	180	101
Fumo em bruto	32	29	27	34	17
Carnes e miúdos frigorificados	32	60	123	133	0
Outras mercadorias	69	112	60	54	67
PORTO ALEGRE(RS)	249	228	194	203	191
Farelo e torta de soja a granel	195	191	157	188	156
Fumo em bruto	12	8	10	0	0
Pinho em bruto ou preparado	30	19	17	4	–
Outras mercadorias	12	10	10	11	35
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	17.619	18.582	19.806	19.507	42.246
TOTAL	99.441	101.718	110.937	105.607	104.628

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.20 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
SÃO SEBASTIÃO(SP)	20.707	23.059	20.233	17.488	15.160
Óleo bruto de petróleo a granel	20.684	22.910	20.202	16.538	14.496
Matérias usadas na fabricação de papel	13	26	24	23	2
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	0	4	6	–	1
Outras mercadorias	10	119	1	927	661
SANTOS(SP)	9.830	10.265	8.123	7.822	6.280
Carvão mineral a granel	1.344	1.592	1.374	1.472	1.643
Trigo em grão a granel	1.437	1.486	1.538	1.574	1.212
Fertilizantes sólidos a granel	2.292	2.271	1.368	1.326	1.042
Enxofre a granel	532	671	659	697	705
Óleo bruto de petróleo a granel	–	380	338	273	245
Ácidos em geral a granel	498	567	199	81	9
Milho a granel	245	291	158	–	–
Outras mercadorias	3.482	3.007	2.489	2.399	1.424
RIO DE JANEIRO(RJ)	4.782	5.790	6.663	5.964	4.383
Óleo bruto de petróleo a granel	478	1.442	2.964	2.736	1.660
Carvão mineral a granel	1.449	1.465	1.438	1.589	921
Trigo em grão a granel	945	876	788	842	884
Óleos combustíveis a granel	47	476	413	66	177
Enxofre a granel	64	70	47	47	71
Malte	76	41	65	43	34
Gasolina a granel	38	5	5	15	3
Outras mercadorias	1.685	1.415	943	626	633
VITÓRIA(ES)	2.296	2.477	2.590	1.850	2.827
Carvão mineral a granel	1.848	1.870	1.780	1.373	2.426
Trigo em grão a granel	66	212	226	262	301
Fertilizantes a granel	39	54	45	52	40
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	24	31	212	54	5
Produtos de cerâmica	1	4	39	8	2
Milho a granel	132	142	72	–	–
Outras mercadorias	186	164	216	101	53
RIO GRANDE(RS)	2.153	3.497	1.631	1.955	797
Fertilizantes a granel	725	715	292	487	234
Milho a granel	342	329	99	–	50
Soja a granel	34	180	316	522	...
Ácidos em geral a granel	568	782	351	485	...
Produtos minerais naturais a granel	112	322	277	153	–
Óleo bruto de petróleo a granel	–	373	–	–	–
Outras mercadorias	372	796	296	308	513
RECIFE(PE)	979	1.187	1.029	755	719
Trigo em grão a granel	350	475	446	447	489
Fertilizantes a granel	270	281	258	158	108
Milho a granel	124	202	127	–	26
Arroz	35	36	8	–	10
Gasolina a granel	9	4	4	4	3
Óleos combustíveis a granel	50	56	76	48	–
Malte a granel	–	–	19	–	–
Outras mercadorias	141	133	91	98	83

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.20 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
SALVADOR(BA)	901	813	591	681	544
Trigo em grão a granel	174	274	230	242	233
Enxofre a granel	67	87	67	104	74
Fertilizantes a granel	74	59	28	30	6
Óleo bruto de petróleo a granel	–	39	24	–	–
Outras mercadorias	586	354	242	305	231
MANAUS(AM)	490	749	610	622	486
Óleo bruto de petróleo a granel	392	595	460	429	378
Óleos combustíveis a granel	–	20	20	78	40
Trigo em grão a granel	28	50	48	37	39
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	2	4	14	0	0
Tratores	0	0	0	0	0
Gases de petróleo a granel	–	4	8	10	–
Outras mercadorias	68	76	60	68	29
TRAMANDAÍ(RS)	2.180	1.735	1.102	403	283
Óleo bruto de petróleo a granel	2 180	1.718	1.102	403	257
Outras mercadorias	–	17	–	–	26
PARANAGUÁ(PR)	1.188	973	616	358	271
Fertilizantes a granel	341	533	162	202	108
Milho a granel	585	195	206	–	69
Malte	7	3	5	3	3
Óleos combustíveis a granel	–	3	101	25	–
Ácidos em geral a granel	42	82	21	–	–
Outras mercadorias	213	157	121	128	91
PORTO ALEGRE(RS)	503	321	121	102	97
Fertilizantes a granel	338	249	87	69	29
Cevada a granel	12	3	7	–	7
Aveia a granel	11	2	3	2	4
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	0	0	5	0	0
Uréia a granel	12	13	7	5	–
Carvão mineral a granel	1	2	1	1	–
Malte	2	1	1	1	–
Outras mercadorias	127	51	10	24	57
OUTROS PORTOS DE DESTINO	21.858	22.567	17.547	19.922	18.463
TOTAL	67.867	73.433	60.856	57.922	50.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.21 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1979–83

BANDEIRA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Brasileira (1)	18.586	18.552	22.971	25.535	21.610
Alemã-Ocidental	5.503	7.201	7.323	7.775	10.138
Japonesa	9.656	10.313	13.882	10.876	9.741
Liberiana	13.450	14.142	10.586	10.465	7.454
Grega	5.766	7.701	6.916	4.201	6.046
Inglesa	7.589	5.675	5.308	3.815	5.399
Norte-Americana	3.368	4.073	4.893	4.401	5.239
Norueguesa	6.389	4.823	6.161	5.344	4.168
Belga	2.665	2.427	2.131	4.292	3.300
Italiana	5.001	3.714	4.391	3.624	2.995
Argentina	2.814	2.990	3.234	2.741	2.507
Soviética	857	2.275	3.519	1.436	2.397
Holandesa	2.130	2.296	2.393	2.516	2.221
Francesa	2.273	2.396	3.328	2.179	1.891
Dinamarquesa	996	1.182	1.210	4.182	1.393
Espanhola	331	910	550	607	1.041
Alemã-Oriental	161	150	307	394	401
Sueca	1.745	159	79	98	179
Colombiana	72	46	102	114	98
Mexicana	112	177	143	45	67
Chilena	98	119	194	154	59
Peruana	0	62	65	29	23
Outras	9.879	10.335	11.251	10.784	16.261
TOTAL	99.441	101.718	110.937	105.607	104.628

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.22 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1979–83

BANDEIRA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Brasileira (1)	62.716	68.329	56.767	53.659	47.296
Argentina	1.019	955	945	879	367
Liberiana	347	402	292	477	354
Alemã-Oriental	116	222	118	302	313
Inglesa	192	137	98	128	309
Norte-Americana	433	501	274	295	245
Chilena	218	235	143	156	143
Holandesa	387	256	236	182	135
Alemã-Ocidental	274	209	200	254	129
Norueguesa	299	280	105	237	114
Francesa	105	104	79	97	107
Grega	484	307	265	162	98
Mexicana	128	283	240	107	60
Japonesa	143	191	190	101	48
Peruana	3	34	49	38	30
Belga	68	112	42	14	15
Sueca	57	67	38	19	15
Colombiana	11	22	5	1	8
Dinamarquesa	41	23	82	38	7
Espanhola	23	22	32	18	7
Outras	803	742	656	758	510
TOTAL	67.867	73.433	60.856	57.922	50.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.

FONTE: VER TABELAS 5.7.21 e 5.7.22

TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

Toneladas Transportadas na Nav. de L. Curso, por Bandeira - 1979-83

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.23 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1979–83

PAÍS	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Japão	27.106	29.854	27.654	26.862	24.309
Holanda	16.761	18.368	20.605	22.136	18.323
Estados Unidos	6.845	4.941	6.720	6.764	8.143
França	5.728	5.734	5.992	5.418	5.280
Itália	5.349	5.842	6.750	5.956	5.278
Romênia	1.741	2.399	2.763	1.713	3.820
Bélgica	4.695	4.080	3.692	3.873	3.699
Espanha	1.906	3.059	2.823	3.205	3.173
União Soviética	274	749	1.319	1.864	2.595
Inglaterra	4.264	2.480	3.293	1.983	2.448
Argentina	3.108	2.912	2.940	2.688	2.368
Polônia	3.114	3.108	2.794	2.429	1.956
Alemanha Ocidental	3.886	4.074	3.960	1.656	1.548
Canadá	966	342	568	207	1.185
Iugoslávia	2.402	1.676	2.517	1.760	1.174
China	413	86	102	261	965
Venezuela	276	192	466	618	791
Irã	206	47	555	561	565
Portugal	288	470	218	138	248
México	330	409	520	486	203
Colômbia	281	126	166	205	157
Uruguai	152	192	148	57	105
Dinamarca	128	90	109	80	103
Iraque	595	261	59	–	4
Outros	8.627	9.797	14.204	14.687	16.188
TOTAL	99.441	101.718	110.937	105.607	104.628

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.24 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1979–83

PAÍS	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
Arábia Saudita	11.843	12.423	13.574	11.215	8.932
Estados Unidos	10.564	11.051	8.915	7.890	6.728
Canadá	2.115	4.274	3.003	2.490	3.034
Polônia	1.178	1.004	915	1.386	1.918
Irã	5.283	1.625	–	211	1.649
Venezuela	1.968	3.483	4.412	3.262	1.540
Coveite	3.281	4.001	2.018	1.651	1.142
União Soviética	33	54	103	900	796
Alemanha Oriental	294	411	295	665	768
México	504	1 199	636	511	702
Argentina	2.031	1.713	1.150	1.165	519
Líbia	394	1.084	1.119	2.063	393
Alemanha Ocidental	828	601	515	367	316
Chile	438	382	287	330	277
Holanda	408	356	499	239	234
Bélgica	720	572	472	423	185
Japão	326	639	531	194	178
Espanha	177	198	191	335	126
França	389	210	261	127	93
Itália	157	171	234	168	58
Peru	53	65	63	75	58
Inglaterra	201	195	142	103	57
Israel	97	261	197	200	21
Marrocos	501	515	255	43	9
Iraque	17.614	19.099	–	–	–
Outros	6.470	7.847	21.069	21.909	20.577
TOTAL	67.867	73.433	60.856	57.922	50.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

MT-GEIPOT

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.25 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
JAPÃO	27.106	29.854	27.654	26.862	24.309
Minério de ferro a granel	26.290	28.940	26.621	25.906	22.687
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	74	44	79	185	432
Farelo e torta de soja a granel	68	84	86	43	183
Matérias usadas na fabricação de papel	109	206	140	171	155
Álcool etílico a granel	27	88	64	43	62
Soja a granel	–	34	–	–	38
Minério de manganês a granel	167	138	123	109	18
Granito pórfiro e basalto	23	23	14	14	15
Açúcar a granel	14	–	–	18	14
Carne de eqüinos frigorificadas	19	17	10	7	7
Outras mercadorias	315	280	517	366	698
HOLANDA	16.761	18.368	20.605	22.136	18.323
Minério de ferro a granel	13.825	14.642	16.941	15.605	14.279
Farelo e torta de soja a granel	1.090	1.436	1.572	1.577	1.406
Farelo, torta e desperdícios a granel	693	755	788	3.797	1.107
Melaço de cana a granel	195	266	173	11	154
Suco de laranja frigorificado	77	105	145	57	86
Gusa	87	60	90	83	81
Soja a granel	168	377	57	–	57
Café	15	31	32	42	46
Óleo de amendoim a granel	36	41	7	29	23
Matérias usadas na fabricação de papel	25	28	29	9	20
Óleos combustíveis a granel	–	85	164	315	17
Querosene a granel	–	30	–	20	15
Álcool etílico a granel	15	40	15	12	12
Madeiras em bruto ou preparadas	12	14	7	2	9
Minério de manganês a granel	110	41	32	–	–
Outras mercadorias	413	417	553	577	1.011
ESTADOS UNIDOS	6.845	4.941	6.720	6.764	8.143
Óleos combustíveis a granel	35	151	690	1.449	1.421
Minério de ferro a granel	3.603	1.978	1.902	954	1.277
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	362	482	577	544	1.169
Produtos da indústria química a granel	54	52	178	147	342
Açúcar de cana a granel	1.053	748	965	285	293
Café	120	185	117	215	196
Gusa	175	124	210	128	171
Álcool etílico a granel	3	102	21	153	149
Sal a granel	96	56	76	133	145
Matérias usadas na fabricação de papel	43	70	118	128	145
Madeiras em bruto ou preparadas	172	147	118	70	107
Compensados e artificiais	87	68	79	73	87
Óleo bruto de petróleo a granel	–	59	500	933	69
Sisal em bruto	67	49	53	34	52
Cacau em amendôas	29	25	38	38	25
Óleo de mamona a granel	39	39	39	24	23
Manufaturas de ferro e aço	10	13	23	33	7
Outras mercadorias	897	593	1.016	1.423	2.465

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.25 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
FRANÇA	5.728	5.734	5.992	5.418	5.280
Minério de ferro a granel	4.492	3.633	3.747	3.418	2.917
Farelo e torta de soja a granel	935	1.646	1.935	1.714	1.998
Minério de manganês a granel	38	120	53	48	62
Farelo, torta e desperdícios a granel	–	28	39	48	60
Soja a granel	25	87	34	–	50
Café	27	57	49	55	49
Melaço de cana a granel	23	10	–	–	18
Palmito em conserva	10	10	10	12	15
Fumo em bruto	12	10	9	5	10
Óleo de amendoim a granel	8	51	25	10	7
Óleo de mamona a granel	27	19	10	6	4
Açúcar de cana a granel	35	–	–	–	–
Outras mercadorias	96	63	81	102	90
ITÁLIA	5.349	5.842	6.750	5.956	5.278
Minério de ferro a granel	4.328	4.653	5.518	5.165	4.162
Farelo e torta de soja a granel	490	348	507	259	352
Café	64	94	98	92	100
Soja a granel	30	58	75	2	79
Granito, pórfiro e basalto	52	72	46	52	57
Gusa	20	128	62	45	19
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	23	127	34	65	17
Minério de manganês a granel	40	53	33	21	16
Sisal em bruto	11	16	9	4	16
Matérias usadas na fabricação de papel	15	13	7	14	8
Melaço de cana a granel	130	100	54	–	–
Outras mercadorias	146	180	307	237	452
ROMÊNIA	1.741	2.399	2.763	1.713	3.820
Minério de ferro a granel	1.596	2.133	2.419	1.609	3.688
Minério de manganês a granel	44	57	95	67	93
Melaço de cana a granel	32	9	75	–	–
Gusa	59	198	–	–	–
Outras mercadorias	10	2	174	37	39

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.25 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BÉLGICA	4.695	4.080	3.692	3.873	3.699
Minério de ferro a granel	4.286	3.552	2.951	2.995	2.881
Matérias usadas na fabricação de papel	119	161	200	156	217
Farelo e torta de soja a granel	75	167	221	269	186
Soja a granel	–	19	42	–	87
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	24	9	46	233	42
Café	16	22	28	34	37
Sisal em bruto	14	6	9	7	19
Algodão em bruto	0	0	0	1	12
Compensados e artificiais	8	9	7	6	8
Manufaturas de ferro e aço	0	13	1	12	1
Minério de manganês a granel	16	18	15	17	–
Melaço de cana a granel	60	57	31	–	–
Gusa	3	5	4	–	–
Outras mercadorias	74	42	137	143	209
ESPANHA	1.906	3.059	2.823	3.205	3.173
Minério de ferro a granel	1.491	2.181	2.083	2.414	1.700
Farelo e torta de soja a granel	181	39	88	72	469
Soja a granel	104	604	468	28	462
Gusa	–	95	96	30	98
Café	26	31	22	35	40
Cacau em amêndoas	14	23	16	12	20
Madeiras em bruto ou preparadas	7	21	3	5	11
Amendoim	11	10	9	7	6
Outras mercadorias	72	55	38	602	367
INGLATERRA	4.264	2.480	3.293	1.983	2.448
Minério de ferro a granel	3.512	1.892	2.586	1.429	1.664
Minério de manganês a granel	139	38	123	29	156
Melaço de cana a granel	166	189	150	–	45
Pinho em bruto ou preparado	46	30	30	29	35
Fumo em bruto	21	18	18	23	31
Matérias usadas na fabricação de papel	26	37	37	47	28
Compensados e artificiais	13	15	26	19	25
Gusa	19	27	29	31	17
Café	6	9	12	12	13
Farelo e torta de soja a granel	–	24	–	35	–
Açúcar a granel	20	–	–	11	–
Álcool etílico a granel	–	6	–	2	–
Outras mercadorias	296	195	282	316	434
ARGENTINA	3.108	2.912	2.940	2.688	2.368
Minério de ferro a granel	2.370	1.930	2.277	2.064	1.620
Gusa	253	75	43	82	177
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	82	124	32	129	139
Minério de manganês a granel	91	141	85	108	92
Querosene a granel	27	66	64	14	73
Soda e potassa cáusticas a granel	15	20	17	46	37
Matérias usadas na fabricação de papel	39	36	21	50	17
Nafta a granel	7	67	173	28	7
Cimento	17	12	1	0	1
Gasolina a granel	–	95	–	14	–
Óleos combustíveis a granel	11	93	52	–	–
Pinho em bruto ou preparado	27	22	9	–	–
Óleo bruto de petróleo a granel	–	20	–	–	–
Outras mercadorias	169	211	166	153	205

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.25 – CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA EXPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
POLÔNIA	3.114	3.108	2.794	2.429	1.956
Minério de ferro a granel	2.220	2.000	1.586	1.698	1.760
Minério de manganês a granel	95	156	109	194	108
Magnesita, cab. nat. de manganês a granel	51	47	59	64	41
Sisal em bruto	23	14	22	20	9
Café	30	30	28	4	1
Farelo e torta de soja a granel	601	785	896	377	–
Chocolate e preparação de cacau	25	26	33	1	–
Óleo de soja a granel	–	7	24	–	–
Outras mercadorias	69	43	37	71	37
ALEMANHA OCIDENTAL	3.886	4.074	3.960	1.656	1.548
Farelo e torta de soja a granel	738	829	1.087	458	731
Minério de ferro a granel	2.603	2.675	2.400	758	152
Café	34	68	71	88	108
Matérias usadas na fabricação de papel	22	33	34	30	47
Soja a granel	87	49	18	–	45
Fumo em bruto	10	11	15	16	17
Compensados e artificiais	6	11	12	24	16
Madeiras em bruto ou preparadas	25	39	19	10	12
Farelo e torta de babaçu a granel	25	37	9	12	10
Cacau em amêndoas	18	10	14	16	7
Óleo de amendoim a granel	10	13	4	6	7
Farelo, torta e desperdícios a granel	50	77	10	27	6
Pinho em bruto ou preparado	12	8	3	3	2
Óleo de soja a granel	–	6	–	1	–
Outras mercadorias	246	208	264	207	388
IUGOSLÁVIA	2.402	1.676	2.517	1.760	1.174
Minério de ferro a granel	1.997	1.307	2.026	1.267	839
Farelo e torta de soja a granel	385	297	472	431	247
Café	7	16	11	13	34
Cacau em amêndoas	7	4	3	3	6
Óleo de soja a granel	–	42	–	–	–
Outras mercadorias	6	10	5	46	48
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	12.536	13.191	18.434	19.164	23.109
TOTAL	99.441	101.718	110.937	105.607	104.628

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.26 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
ARÁBIA SAUDITA	11.843	12.423	13.574	11.215	8.932
Óleo bruto de petróleo a granel	11.843	12.400	13.333	10.338	8.373
Gases de petróleo a granel	–	9	55	743	186
Produtos da indústria química a granel	–	13	–	0	–
Outras mercadorias	–	1	186	134	373
ESTADOS UNIDOS	10.564	11.051	8.915	7.890	6.728
Carvão mineral a granel	2.650	3.106	2.578	2.812	3.055
Trigo em grão a granel	1.546	1.825	3.097	2.768	2.629
Fertilizantes a granel	2.352	2.001	1.020	826	332
Produtos da indústria química a granel	413	501	195	238	130
Enxofre a granel	138	121	47	75	102
Ácidos em geral a granel	316	639	209	61	1
Óleo de soja a granel	42	43	–	6	–
Milho a granel	1.609	1.548	892	–	–
Arroz	2	39	0	–	–
Outras mercadorias	1.496	1.228	877	1.104	479
CANADÁ	2.115	4.274	3.003	2.490	3.034
Trigo em grão a granel	431	1.947	930	1.340	1.589
Carvão mineral a granel	424	581	806	305	633
Enxofre a granel	385	568	557	482	450
Fertilizantes a granel	570	841	483	221	246
Papel e artigos de papelaria	88	101	96	93	83
Zinco e suas manufaturas	17	18	9	1	0
Alumínio e suas manufaturas	14	12	9	0	0
Óleos combustíveis a granel	–	125	53	–	–
Outras mercadorias	186	81	60	48	33
POLÔNIA	1.178	1.004	915	1.386	1.918
Carvão mineral a granel	1.105	946	785	1.133	1.628
Enxofre a granel	63	48	122	251	281
Produtos da indústria química	4	7	2	0	0
Outras mercadorias	6	3	6	2	9
IRÃ	5.283	1.625	–	211	1.649
Óleo bruto de petróleo a granel	5.249	1.366	–	211	1.649
Óleos combustíveis a granel	34	239	–	–	–
Produtos da indústria química a granel	–	20	–	–	–
Outras mercadorias	0	–	–	–	–

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.26 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
VENEZUELA	1.968	3.483	4.412	3.262	1.540
Óleo bruto de petróleo a granel	1.728	3.076	4.311	2.846	1.425
Óleos combustíveis a granel	191	309	–	273	104
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	10	14	22	43	–
Gases de petróleo a granel	6	25	15	28	–
Gasolina a granel	–	14	–	11	–
Alumínio e suas manufaturas	7	8	1	0	–
Outras mercadorias	26	37	63	61	11
COVEITE	3.281	4.001	2.018	1.651	1.142
Óleo bruto de petróleo a granel	3.280	3.866	1.897	1.064	1.142
Óleos combustíveis a granel	–	135	121	587	–
Outras mercadorias	1	–	–	–	–
MÉXICO	504	1.199	636	511	702
Óleo bruto de petróleo a granel	–	576	79	–	523
Sulfato de sódio	110	111	102	72	58
Óleos combustíveis a granel	–	132	117	231	51
Fertilizantes a granel	–	13	–	12	14
Produtos da indústria química a granel	127	109	159	48	7
Minério de manganês a granel	10	8	9	7	2
Zinco e suas manufaturas	22	33	8	7	2
Ácidos em geral a granel	49	69	85	57	–
Enxofre a granel	41	45	8	–	–
Gases de petróleo a granel	61	23	–	–	–
Outras mercadorias	84	80	69	77	45
ARGENTINA	2.031	1.713	1.150	1.165	519
Óleos combustíveis a granel	–	204	623	246	182
Óleo bruto de petróleo a granel	–	12	–	–	35
Óleo de soja a granel	30	10	–	16	21
Sebo animal a granel	65	45	36	13	20
Aveia a granel	30	16	14	3	15
Produtos da indústria química a granel	33	40	16	5	12
Feijão	6	24	2	2	3
Vidros e suas manufaturas	7	6	8	4	1
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	23	8	72	32	0
Soja a granel	61	186	232	483	–
Trigo em grão a granel	1.467	973	50	253	–
Carvão mineral a granel	64	52	39	40	–
Outras mercadorias	245	137	58	68	230
LÍBIA	394	1.084	1.119	2.063	393
Óleo bruto de petróleo a granel	394	1.084	1.119	2.063	393
Outras mercadorias	–	–	–	0	0

5.7 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA

5.7.26 – CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	CARGA IMPORTADA 10^3 t				
	1979	1980	1981	1982	1983
ALEMANHA OCIDENTAL	828	601	515	367	316
Carvão mineral a granel	232	35	34	50	90
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	49	54	4	15	51
Produtos da indústria química	93	91	66	63	50
Fertilizantes a granel	244	215	167	88	36
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	70	49	64	36	11
Malte	5	7	16	7	8
Ácidos em geral a granel	–	26	22	18	–
Uréia a granel	13	34	37	15	–
Outras mercadorias	122	90	105	75	70
HOLANDA	408	356	499	239	234
Fertilizantes a granel	120	127	208	107	125
Produtos da indústria química a granel	89	66	27	45	25
Leite e produtos lácteos	4	18	7	4	2
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	4	2	103	3	2
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	6	6	3	2	2
Alumínio e suas manufaturas	1	2	5	6	0
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	2	2	1	0	0
Ácidos em geral a granel	1	18	61	13	–
Carvão mineral a granel	8	9	14	–	–
Outras mercadorias	173	106	70	59	78
BÉLGICA	720	572	472	423	185
Malte	52	23	56	44	56
Fertilizantes a granel	257	242	61	118	19
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	60	55	138	100	16
Produtos da indústria química	69	76	47	50	12
Trigo em grão a granel	65	–	47	36	9
Ácidos em geral	0	9	12	8	4
Alumínio e suas manufaturas	2	3	1	1	0
Soda e potassa cáusticas	5	4	5	1	–
Carvão mineral a granel	24	7	3	–	–
Outras mercadorias	186	153	102	65	69
JAPÃO	326	639	531	194	178
Carvão mineral a granel	23	283	215	28	107
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	117	177	138	49	11
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	72	44	68	35	11
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	20	25	15	22	9
Matérias plásticas e resinas artificiais	11	10	1	4	2
Produtos de cerâmica	5	8	8	3	2
Aço inoxidável – exceto manufaturas	21	24	2	5	1
Outras mercadorias	57	68	84	48	35
IRAQUE	17.614	19.099	–	–	–
Óleo bruto de petróleo a granel	17.614	19.099	–	–	–
Outras mercadorias	–	0	–	–	–
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	8.810	10.309	23.097	24.855	22.840
TOTAL	67.867	73.433	60.856	57.922	50.310

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.8 – CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

5.8.1 – ÓLEO DIESEL, ÓLEO COMBUSTÍVEL E ÓLEOS LUBRIFICANTES, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO – 1979–83

NATUREZA DE NAVEGAÇÃO E COMBUSTÍVEL	CONSUMO m^3				
	1979	1980	1981	1982	(1) 1983
INTERIOR					
Óleo diesel	78.702	72.929	88.311	93.918	...
Óleo combustível	8.980	9.204	6.314	1.490	...
Óleos lubrificantes	3.057	3.053	2.002	1.851	...
CABOTAGEM					
Óleo diesel	143.256	157.425	139.024	150.239	...
Óleo combustível	305.690	353.011	388.815	417.196	...
Óleos lubrificantes	3.510	4.993	4.534	5.014	...
LONGO CURSO					
Óleo diesel	231.600	250.551	237.504	219.286	...
Óleo combustível	2.939.019	2.825.510	2.606.535	2.849.534	...
Óleos lubrificantes	14.836	15.265	14.556	13.217	...

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

NOTA: A conversão de toneladas para metro cúbico foi feita com base na densidade: óleo diesel (0,833 t/m^3), óleo combustível (0,947 t/m^3) e óleos lubrificantes (0,880 t/m^3).

(1) A fonte não dispõe da informação.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.1 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E EMPRESA – 1979–83

BACIA E EMPRESA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	802.572	2.388.852	5.339.139	13.089.492	25.730.177
Joaquim Fonseca Ind. Comércio S.A.	202.785	529.891	1.088.306	2.623.523	3.939.850
Waldomiro P. Lustosa	54.771	138.214	331.949	941.707	1.940.613
Cia. de Navegação da Amazônia	80.758	340.960	555.231	1.161.860	1.645.061
ENASA – Emp. Navegação da Amazônia S.A.	34.782	104.815	179.818	463.208	787.408
Sabino Oliveira Com. e Navegação	61.892	197.544	377.871	846.531	1.596.245
A. Raposo Navegação Ltda.	16.961	95.957	302.525	425.637	799.592
Navegação Paulo Pereira Ltda.	18.856	116.959	296.107	534.429	569.248
J. A. Leite Navegação Ltda.	37.749	94.350	121.661	396.477	1.000.604
S. B. Sampaio & Cia. Ltda.	42.940	107.611	214.626	434.687	400.293
Empresa de Navegação Aquidaban	27.215	14.343	27.154	73.711	117.336
BRUMASA – Bruyzeel M. S.A.	358	2.119	6.478	9.438	...
Outras	223.505	646.089	1.837.413	5.178.284	12.933.927
BACIA DO NORDESTE	1.029	1.096	1.959	2.793	20.104
Zózimo Lindoso Froés	85	93	254	459	3.206
Wilson Xavier Binda	–	21	765	232	...
Lourenço J. Fernandes	116	132	188	62	...
Florêncio F. Lindoso	229	91	55	23	...
Empresa de Nav. Oleama Ltda.	136	442	360	–	...
José Ribamar Gomes	143	168	98	–	...
Manoel R. do Valle	...	...	–	–	...
Wilson Jorge Salomão	...	...	–	–	...
Outras	320	149	239	2.017	16.898
BACIA DO PRATA	60.956	79.702	172.190	358.038	813.066
Navegação Meca Ltda.	24.340	26.999	52.415	156.669	266.500
Serviço de Nav. da Bacia do Prata	19.242	19.000	48.407	73.145	231.085
Empresa Nav. Miguéis Ltda.	4.698	11.093	38.856	92.133	231.912
INCONAVE – Ind. Com. Navegação Ltda.	–	–	–	–	–
N. F. Moura Andrade Ltda.	680	8.690	23.982	34.290	81.478
TRANSRIO – Nav. Fluvial Ltda.	2.689	5.220	2.246	–	...
CASEDEI – Ind. Com. e Navegação	5.902	1.937	–	–	...
Outras	3.405	6.763	6.284	1.801	2.091
BACIA DO SÃO FRANCISCO	6.187	21.081	42.574	118.887	318.943
Cia. de Nav. São Francisco	4.250	16.128	37.800	115.030	289.728
Raul Nunes dos Santos	165	742	1.048	454	4.319
Adalberto de Souza Coelho	52	1.193	753	38	1.000
José de Souza Coelho	421	198	493	23	...
Antônio Félix Correia	...	111	–	–	...
Antônio Barbosa da Silva	...	–	–	–	...
Outras	1.299	2.709	2.480	3.342	23.896
BACIA DO SULESTE	303.868	530.466	992.546	3.085.842	8.667.856
Frota Petroleiro do Sul Ltda.	55.008	83.415	183.444	458.529	1.323.978
Navegação Taquara Ltda.	89.056	107.335	166.872	452.939	1.470.910
Navegação e Com. Lajeado Ltda.	46.918	87.930	116.701	311.230	899.718
Navegação Pioneira Ltda.	8.323	21.662	24.247	157.066	176.881
Brasilmar Meridional de Nav. Ltda.	28.834	45.558	124.644	190.740	326.116
S.A. de C. M. e Cab. Cinimar	–	–	–	–	–
Outras	75.729	184.566	376.638	1.515.338	4.470.253
TOTAL	1.174.612	3.021.197	6.548.408	16.655.052	35.550.146

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.2 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Continua)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	802.572	2.388.852	5.339.139	13.089.492	25.730.176
Belém(PA)	528.853	1.584.088	3.313.374	7.779.005	13.355.445
Manaus(AM)	249.736	743.030	1.829.981	4.980.463	11.658.214
Porto Velho(RO)	...	...	2.561	23.425	306.910
Macapá(AP)	1.755	12.781	28.484	25.100	58.829
Santana do Macapá(AP)	2.383	...	...	23.410	53.097
Gurupá(PA)	258	2.715	3.868	10.862	6.863
São Miguel do Guamá(PA)	5.296	9.559	...	65.657	24.061
Afuá(PA)	1.270	...	157	1.469	5.361
Breves(PA)	484	352	2.021	3.033	10.612
Tefé(AM)	221	1.359	6.261	4.263	6.928
Rio Branco(AC)	...	...	5.212	6.043	10.921
Santaré(PA)	3.636	6.312	98.706	...	1.761
Mazaguão(AP)	120	254	120	165	...
Itacoatiara(AM)	...	2.155	2.170	11.679	...
Anajás(PA)	326	–	–	608	...
Chaves(PA)	...	...	...	...	...
Outros	8.234	26.247	46.224	154.310	231.174
BACIA DO NORDESTE	1.029	1.096	1.959	2.793	20.105
São João Batista(MA)	91	80	536	1.236	7.286
São Luís(MA)	147	119	1	–	7.827
Cajapió(BA)	238	130	314	405	3.110
Viana(MA)	410	242	473	471	1.882
São Bento(MA)	13	–	231	592	–
Penalva(MA)	55	227	233	66	–
Cajari(MA)	27	200	67	4	–
Monção(MA)	42	90	90	–	–
Outros	6	8	14	19	–

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.2 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Conclusão)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA DO PRATA	60.956	79.702	172.190	358.038	813.067
Guaíra(PR)	21.645	28.771	49.155	128.456	240.478
Corumbá(MT)	6.711	16.151	37.538	90.688	253.591
Ladário(MS)	2.540	2.192	...	12.346	86.223
Porto do Alegre(MS)	1.500	...	3.875	5.652	18.704
Independência(SP)	3.594	4.041	5.827	4.078	29.722
Descalvados(MT)	2.878	...	5.378	9.735	14.119
Caboreí(MS)	5.240	3.144	–	3.774	...
Maracaí(SP)	–	–	–	–	...
Bonito(MS)	191	–	–	–	...
Morumbi(SP)	1.404	2.617	2.308	...	...
Porto Caiuá(MS)	1.125	3.750	2.260	...	...
Baunilha(MT)	2.014	1.378	...	...	...
Outros	12.114	17.658	65.849	103.309	170.230
BACIA DO SÃO FRANCISCO	6.187	21.081	42.574	118.887	318.944
Pirapora(MG)	2.844	9.327	18.137	49.186	158.416
Juazeiro(BA)	1.621	5.435	12.820	34.828	122.167
Januária/Garça(MG)	435	1.301	2.443	12.912	21.880
Bom Jesus da Lapa(BA)	22	...	1.415	8.361	5.800
Barreiras(BA)	377	1.479	852	1.018	4.660
Santa Maria da Vitória(BA)	491	1.869	3.543	2.044	3.550
Carinhanha/B. Parateca(BA)	...	681	1.111	...	212
Manga/Nova Progresso(MG)	...	...	975	...	7
Biraba(BA)	151	–	...	...	...
Outros	246	989	1.278	10.538	2.252
BACIA DO SULESTE	303.868	530.466	992.546	3.085.842	8.667.857
Porto Alegre(RS)	89.927	170.142	411.653	1.531.622	3.602.978
Rio Grande(RS)	82.737	125.178	92.889	521.524	945.646
Canoas(RS)	51.880	76.418	154.472	190.905	703.882
Santa Isabel do Sul(RS)	4.794	3.226	1.789	–	114.099
Pelotas(RS)	6.835	12.603	29.996	54.891	46.146
Guaíba(RS)	16.622	27.769	48.328	–	196.760
Taquari(RS)	49.813	85.073	19.134	4.378	122.269
Esteio/Estrela(RS)	–	23.841	201.525	609.043	20.612
Outros	1.260	6.216	32.760	173.479	2.915.465
TOTAL	1.174.612	3.021.197	6.548.408	16.655.052	35.550.149

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.3 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Continua)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BACIA AMAZÔNICA	802.572	2.388.852	5.339.139	13.089.492	25.730.176
Manaus(AM)	278.402	690.137	1.394.499	3.774.103	8.417.113
Porto Velho(RO)	126.498	364.529	935.815	2.568.187	5.864.247
Tucuruí(PA)	98.855	412.816	1.125.469	2.188.421	1.821.376
Belém(PA)	48.455	121.022	251.819	791.081	1.247.135
Munguba(PA)	45.343	191.504	130.150	78.806	660.643
Rio Branco(AC)	44.743	154.966	377.759	797.172	2.300.880
Santarém(PA)	35.127	47.538	81.910	211.313	451.275
Santana do Macapá(AP)	1.314	43.116	150.361	336.273	263.584
Macapá(AP)	38.343	56.837	...	21.926	289.588
Caracaraí(RR)	10.456	53.008	132.691	299.680	659.933
Itaituba(PA)	...	19.897	55.498	100.372	308.408
Belo Monte(PA)	7.442	25.225	52.703	108.657	266.281
Oriximiná(PA)	12.111	82.971	176.618	334.584	247.452
Humaitá(AM)	4.334	...	18.269	55.337	132.522
Monte Dourado(PA)	3.536	...	147.442	363.436	–
Vitória do Pará(PA)	...	...	...	...	–
Outros	47.613	125.286	308.136	1.060.144	2.799.739
BACIA DO NORDESTE	1.029	1.096	1.959	2.793	20.105
São Luís(MA)	882	977	1.959	2.793	12.220
São João Batista(MA)	39	57	0	–	3.268
Cajapió(MA)	44	18	–	–	1.955
São Bento(MA)	–	–	–	–	1.337
Viana(MA)	58	10	0	–	1.325
Penalva(MA)	4	34	–	–	–
Anajatuba(MA)	2	–	–	–	–
Outros	–	–	–	–	–
BACIA DO PRATA	60.956	79.702	172.190	358.038	813.067
Panorama(SP)	18.326	25.212	41.820	126.517	249.263
Cercado(MT)	3.215	10.876	25.068	70.315	222.904
Cáceres(MT)	1.303	4.604	9.023	22.133	79.887

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.3 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA E PORTO – 1979–83

(Conclusão)

BACIA E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Ladário(MS)	7.509	7.614	33.492	34.344	89.026
Castelo(MS)	...	...	...	...	10.594
Morrinho(MT)	705	...	1.395	5.683	7.022
Porto Caiuá(MS)	...	...	5.011	...	4.854
Presidente Epitácio(SP)	13.469	11.778	10.798	8.570	–
Corumbá(MS)	3.203	471	8.299	8.554	–
Porto do Alegre(MS)	682	...	887	...	–
Porto Esperança(MT)	2.907	...	–	...	–
Outros	9.637	19.147	36.397	81.922	149.517
BACIA DO SÃO FRANCISCO	6.187	21.081	42.574	118.887	318.944
Pirapora(MG)	317	2.700	12.380	43.841	115.239
Juazeiro(BA)	985	7.659	13.518	36.652	124.998
Ibotirama(BA)	243	692	743	12.845	16.663
Januária/Garça(MG)	872	1.872	2.312	3.288	11.154
Bom Jesus da Lapa(BA)	1.049	1.063	1.037	7.951	6.117
Barra/Formosa/Cajuí(BA)	239	938	558	1.483	3.885
Barreiras(BA)	404	947	1.379	2.350	7.606
São Francisco/Ang. Branco(MG)	181	502	957	3.540	2.503
Santa Maria da Vitória(BA)	448	672	976	1.856	2.962
Manga/Nova Progresso(MG)	...	...	405	...	509
Biraba(BA)	627	–	460	...	–
Outros	822	4.036	7.849	5.081	27.308
BACIA DO SULESTE	303.868	530.466	992.546	3.085.842	8.667.857
Rio Grande(RS)	208.855	393.850	875.638	2.461.597	7.194.548
Porto Alegre(RS)	64.887	93.065	66.202	351.430	989.517
Morretes(RS)	3.600	2.962	1.472	113	125.488
Pelotas(RS)	7.058	10.637	7.586	123.358	18.184
São Gerônimo/Charqueadas(RS)	4.803	5.801	11.391	31.607	–
Taquari(RS)	12.106	8.472	–	1.393	–
Gravataí(RS)	2.370	8.159	3.994	–	–
Outros	189	7.520	26.263	116.344	340.120
TOTAL	1.174.612	3.021.197	6.548.408	16.655.052	35.550.149

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.4 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	2.213.937	3.168.316	6.962.839	27.489.738	84.636.862
Óleo bruto de petróleo	522.216	619.331	1.734.889	9.340.763	35.474.094
Óleos combustíveis	652.514	725.615	1.724.034	6.430.998	15.637.265
Nafta	8.405	65.172	155.658	796.615	3.262.080
Gasolina	181.122	152.817	328.248	1.551.733	2.401.131
Soda e potassa cáusticas	166.166	412.353	995.526	2.029.313	5.935.458
Gases de petróleo	164.830	165.777	439.663	2.310.915	4.310.678
Produtos diversos da indústria química	340.331	765.833	990.357	2.984.493	11.193.957
Querosene	57.516	63.440	183.352	768.668	1.369.590
Óleos e graxas lubrificantes	28.553	9.016	14.957	...	160.993
Destiladores e mat. betuminosos não especificados	14.467	8.172	...	–	–
Outros	77.817	180.790	396.155	1.276.240	4.891.616
GRANÉIS SÓLIDOS	2.025.158	4.448.116	10.103.780	23.016.016	59.742.057
Carvão mineral	481.362	1.310.623	3.909.367	7.088.800	21.891.205
Minério de ferro	474.031	990.913	1.623.487	3.649.424	11.704.393
Sal	623.742	1.281.408	2.353.298	5.429.893	13.195.472
Milho	17.472	23.248	667.959	2.176.964	3.384.436
Fertilizantes	23.401	171.761	351.625	1.888.533	2.658.136
Trigo em grão	291.605	234.643	463.810	842.308	1.190.264
Outros	113.545	435.520	734.234	1.940.094	5.718.151
CARGAS ACONDICIONADAS	1.186.479	2.959.969	5.131.355	10.748.458	17.628.873
Frigorificadas	3.639	11.358	20.077	43.247	152.906
Carnes de bovinos	1.473	2.827	3.025	3.318	19.295
Carnes e miúdos não especificados	2.012	6.048	5.637	18.216	1.716
Outras	154	2.483	11.415	21.713	131.895

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.9.4 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Sacarias	235.526	421.381	725.577	1.296.257	3.773.785
Açúcar de cana	66.200	78.338	193.136	386.078	806.344
Arroz	68.769	123.315	272.746	424.119	726.305
Sal	16.963	51.044	87.109	219.497	302.849
Milho	36.396	82.069	36.257	15.039	188.857
Preparações forrageiras para alimentação animal e aditivos	12.410	26.677	37.052	93.423	93.848
Outras	34.788	59.938	99.277	158.101	1.655.582
Demais cargas (1)	947.314	2.527.230	4.385.701	9.408.954	13.702.182
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	155.335	502.593	862.186	1.488.953	1.831.140
Cimento	202.285	688.086	1.365.679	2.666.278	2.735.700
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	165.944	430.058	576.434	1.349.379	1.441.987
Produtos diversos da indústria química	16.628	28.744	65.040	157.160	214.273
Produtos de cerâmica	14.385	34.648	89.038	215.680	257.364
Óleos e graxas lubrificantes	39.556	63.309	...	...	272.050
Compensados e artificiais	3.035	2.271	9.424	16.965	111.572
Argilas, bentonita e caulim	...	33.400	188.895	277.985	50.937
Produtos minerais naturais	22.185	...	...	...	32.293
Matérias usadas na fabricação de papel	34.396	99.796	6.498	63.760	8.672
Zinco e suas manufaturas	...	...	14.321	11.626	2.915
Granito pórfiro e basalto	...	...	...	...	1.094
Juta em bruto	7.954	22.154	26.822	45.922	–
Outras	285.611	622.171	1.181.364	3.115.246	6.742.185
TOTAL	5.425.574	10.576.401	22.197.974	61.254.212	162.007.792

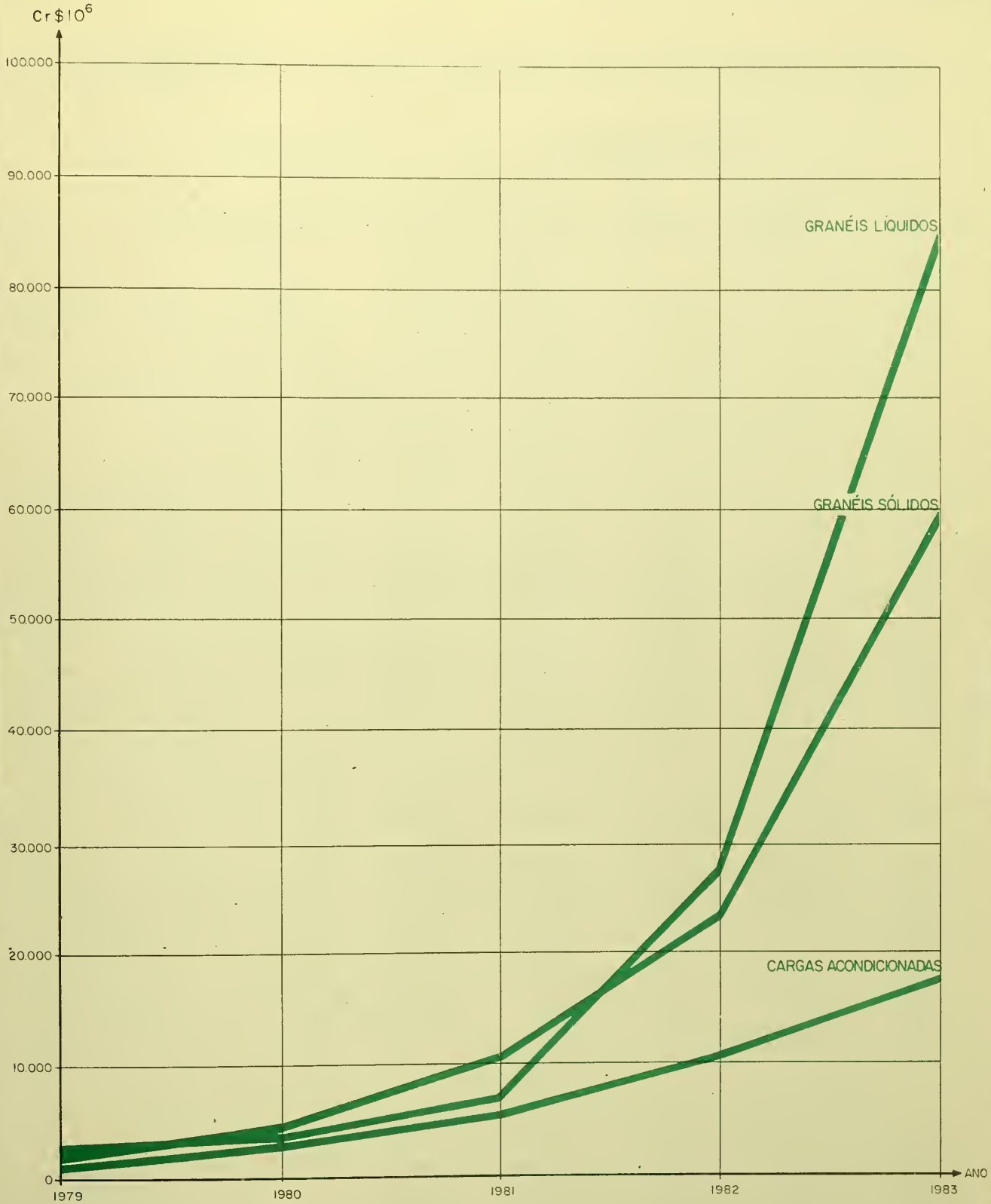
FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.5 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR EMPRESA – 1979–83

EMPRESA	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS	1.639.077	1.871.029	4.811.865	21.962.224	65.379.408
Cia. de Navegação Norsul	80.951	396.325	833.194	2.511.464	10.941.202
Cia. de Navegação do Norte – CONAN	782.582	1.257.826	2.554.402	5.083.731	8.344.816
Cia. Siderúrgica Nacional	267.745	579.433	1.014.657	2.517.513	6.489.663
H. Dantas Comércio e Indústria Ltda.	347.546	781.122	2.243.556	4.194.322	9.433.447
Navegação Mansur Ltda.	187.929	570.132	869.816	2.824.047	6.588.692
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	384.507	787.866	1.065.526	2.876.487	12.660.033
Navegação Rio Doce Ltda.	144.440	510.770	1.022.797	1.827.082	4.291.891
Transnave Navegação Ltda.	7.102	206.607	481.374	1.372.059	6.283.031
Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. – LIBRA	321.926	497.007	790.519	2.565.060	4.624.697
Navegação Antônio Ramos	242.613	442.927	904.415	1.355.612	3.386.363
NAVEGO – Navegação Antônio Gomes	131.114	201.256	427.175	452.751	2.184.707
Navegação Marvinave Ltda.	114.003	198.572	439.660	889.119	2.163.609
Chaval Navegação Ltda.	18.951	87.747	291.618	697.196	1.669.790
Cia. de Navegação Marítima Netumar	200.692	602.158	971.915	2.348.747	3.950.129
Brasilmar Meridional Navegação Ltda.	75.528	518.325	1.402.588	2.451.453	1.191.862
Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Ltda.	63.466	159.105	219.445	448.600	1.046.954
Casimiro Filho Indústria e Comércio S.A.	139.712	214.019	274.645	336.601	781.626
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	...	...	...	...	374.700
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	42.006	48.494	93.985	752.535	51.711
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	134.512	451.248	999.810	2.352.031	...
Cia. de Transporte Intermodal	20.192	82.392	...	0	...
BRASNAMAR – Cia. Brasileira de Navegação Marítima	...	...	...	...	...
Outras Empresas	78.980	112.041	485.012	1.435.578	10.169.461
TOTAL	5.425.574	10.576.401	22.197.974	61.254.212	162.007.792

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.



FONTE: VER TABELA 5.9.4

RESULTADOS FINANCEIROS

Frete Bruto Gerado da C. Transp. na N. Cabotagem, por Tipo - 1979-83

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.6 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	158.376	636.102	818.547	2.017.750	3.191.784
Manaus(AM)	...	55.170	...	...	470.983
Itacoatiara(AM)	108.198	367.908	517.507	1.295.648	1.326.063
Santarém(AM)	...	...	...	...	...
Belém(PA)	...	675	...	...	1.187
Breves(PA)	...	...	...	...	...
Santana do Macapá(AP)	50.178	212.349	301.040	722.102	1.393.551
NORDESTE	1.798.085	4.110.990	7.971.443	21.913.429	53.569.252
Itaqui(MA)	...	...	...	...	112.097
Tutóia(MA)	...	...	...	...	200.808
Mucuripe(CE)	–	15.863	58.480	291.803	96.348
Fortaleza(CE)	...	128.025	383.792	833.349	806.937
Natal(RN)	...	...	...	...	418.958
Areia Branca/Mossóro(RN)	607.732	1.250.569	2.270.463	5.396.515	13.085.768
Ubarana(RN)	71.499	77.543	178.255	974.112	3.152.369
Cabedelo(PB)	45.989	178.055	487.918	893.128	330.714
Recife(PE)	103.178	525.383	875.398	2.241.532	3.349.412
Maceió(AL)	182.526	363.318	895.661	1.598.731	5.334.953
Aracaju(SE)	270.425	285.408	581.037	1.917.768	7.813.397
Salvador(BA)	28.205	58.770	...	466.036	327.395
Madre de Deus(BA)	285.007	343.163	856.615	3.437.572	5.402.223
Aratu(BA)	203.524	464.838	873.525	3.862.883	13.137.873
Candeias(BA)	–	420.055	510.299	...	...
SUDESTE	1.859.098	3.031.628	6.191.389	21.088.984	51.808.129
Cação(ES)	16.301	14.643	...	...	...
Vitória(ES)	303.932	1.126.248	1.725.840	3.644.365	6.504.510
Ponta do Ubu(ES)	169.946	130.123	300.207	477.723	981.181
Lagoa Parda(ES)	–	–	104.413	918.277	2.431.616
Rio de Janeiro(RJ)	832.703	1.097.417	1.701.093	5.018.630	10.744.224
Angra dos Reis(RJ)	...	...	...	...	2.973.522
Enchova(RJ)	53.371	60.411	133.091	1.305.746	5.127.331
Garoupa(RJ)	16.728	70.422	345.510	1.325.993	564.317
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	37.203	...	...	...	1.120.962
Pampo(RJ)	–	–	58.942	581.793	4.090.873
Santos(SP)	428.914	519.093	1.822.293	7.816.457	15.142.400
São Sebastião(SP)	...	13.271	...	...	2.127.193
SUL	1.181.905	2.405.900	6.301.615	13.732.252	36.973.484
Paranaguá(PR)	265.305	446.119	1.259.371	4.392.049	9.631.297
Imbituba(SC)	501.935	1.369.196	3.958.727	7.153.804	21.617.076
Porto Alegre(RS)	119.840	179.851	477.284	584.259	2.240.088
Rio Grande(RS)	294.825	410.734	606.233	1.602.140	3.121.634
Pelotas(RS)	...	...	...	...	363.389
OUTROS PORTOS (1)	428.110	391.781	914.980	2.501.797	16.465.143
TOTAL	5.425.574	10.576.401	22.197.974	61.254.212	162.007.792

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

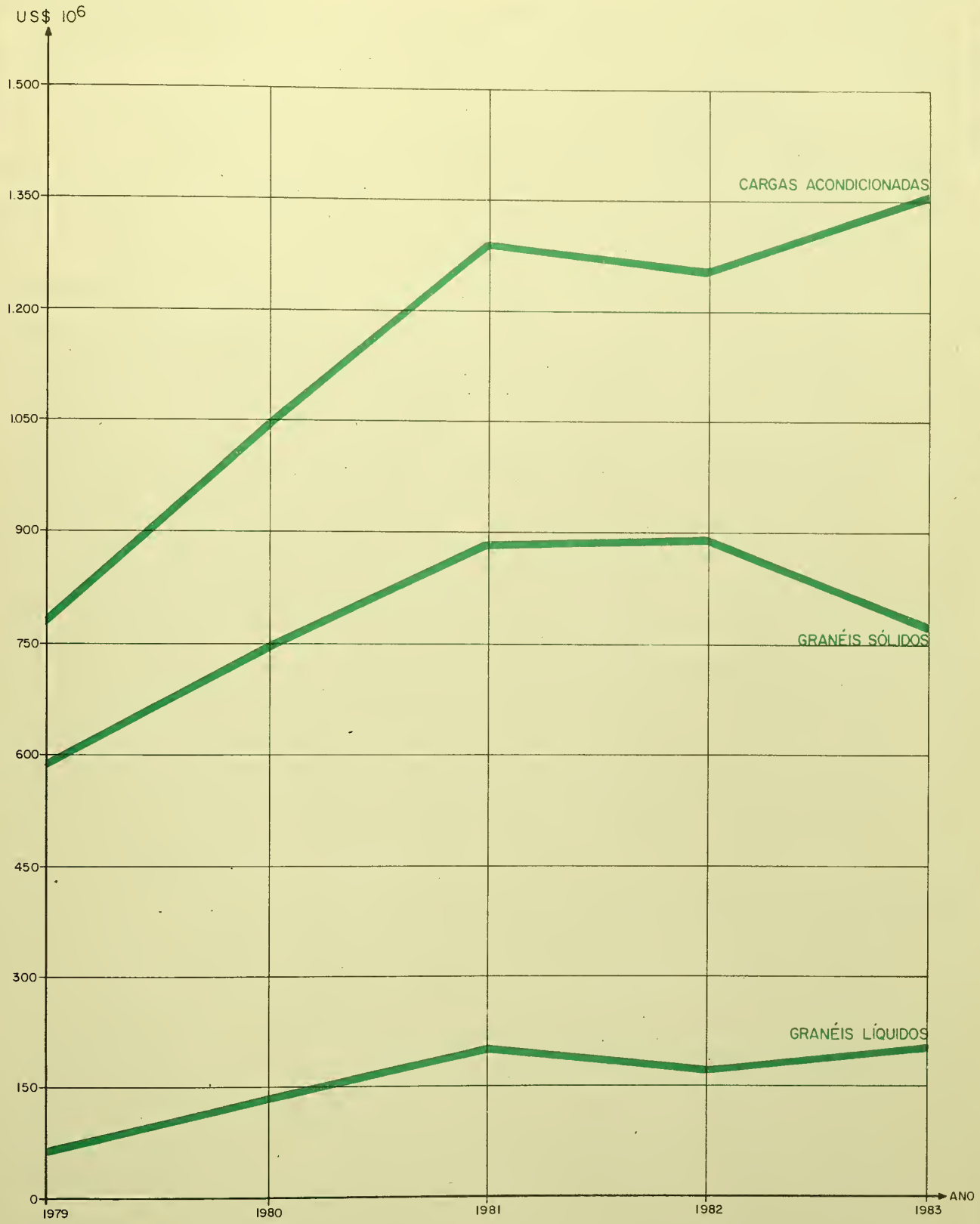
5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.7 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	949.001	1.841.570	4.007.560	9.772.438	15.227.374
Manaus(AM)	606.225	1.140.204	2.110.865	5.873.116	11.465.951
Belém(PA)	342.776	701.366	1.896.695	3.899.322	3.740.640
Oriximiná(PA)	...	...	...	...	...
Macapá(AP)	...	...	...	...	20.783
NORDESTE	1.126.433	1.813.601	4.574.283	13.779.911	31.449.997
Itaqui(MA)	33.898	...	...	574.533	1.290.210
Fortaleza(CE)	222.774	284.932	676.099	2.102.088	4.829.833
Natal(RN)	52.769	58.849	126.280	353.844	593.755
Cabedelo(PB)	98.925	196.719	434.809	889.259	1.063.324
Recife(PE)	405.160	525.596	1.487.019	3.751.228	6.698.557
Maceió(AL)	57.261	73.542	202.545	752.225	1.591.117
Salvador(BA)	95.731	321.545	513.136	1.379.537	2.973.150
Madre de Deus(BA)	41.140	126.297	724.501	3.429.848	9.158.686
Ilhéus(BA)	26.077	33.479	78.429	379.505	619.114
Aratu(BA)	92.698	192.642	331.465	167.844	2.632.251
SUDESTE	2.834.508	5.487.335	10.844.378	29.522.766	89.745.503
Vitória(ES)	377.652	763.520	1.318.603	3.473.916	6.762.005
Ponta do Ubu(ES)	8.501	7.880	...	...	95.556
Rio de Janeiro(RJ)	510.617	1.059.175	3.216.674	8.012.186	20.008.972
Angra dos Reis(RJ)	35.136	...	85.165	369.079	4.321.463
Cabo Frio(RJ)	122.023	282.496	530.331	1.369.270	2.660.400
Santos(SP)	1.008.238	2.098.927	3.853.496	9.218.450	28.766.604
São Sebastião(SP)	474.553	542.164	1.142.227	5.088.178	19.155.217
Piaçagüera(SP)	89.383	308.857	697.882	1.991.687	7.975.286
Guarujá(SP)	208.405	424.316	...	...	...
SUL	364.579	722.202	1.143.056	4.913.086	10.758.666
Antonina(PR)	...	...	327.802	1.036.544	1.559.028
Paranaguá(PR)	84.420	353.031	443.616	1.103.553	1.997.940
Itajaí(SC)	78.147	177.863	371.638	1.050.992	1.119.959
Porto Alegre(RS)	103.107	...	...	620.977	1.274.183
Rio Grande(RS)	98.905	191.308	...	1.101.020	4.807.556
OUTROS PORTOS (1)	151.053	711.693	1.628.697	3.266.011	14.826.252
TOTAL	5.425.574	10.576.401	22.197.974	61.254.212	162.007.792

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.



FONTE: VER TABELA 5.9.8.

RESULTADOS FINANCEIROS

Frete Bruto Gerado da C. Export., na Nav. de L.Curso, por Tipo-1979-83

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.8 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	64.816	137.344	197.085	167.870	205.404
Óleos combustíveis	...	13.308	27.427	35.522	45.966
Gasolina	...	...	17.029	22.382	27.517
Produtos diversos da indústria química	...	...	24.403	26.253	46.576
Óleo de soja	14.767	42.127	52.961	31.218	34.088
Querosene	...	...	9.097	10.939	10.157
Melaço de cana	12.850	22.478	20.762	...	8.316
Álcool etílico	...	14.777	7.297	7.153	8.355
Óleos e graxas lubrificantes	...	...	...	...	2.209
Óleo bruto de petróleo	...	...	...	6.576	1.258
Óleo de algodão	...	...	...	...	3.455
Óleo de amendoim	...	...	...	...	2.403
Óleo de mamona	...	...	6.093	...	2.238
Gases de petróleo	...	...	...	...	1.000
Nafta	...	...	...	...	75
Outros	37.199	44.654	32.016	27.827	11.791
GRANÉIS SÓLIDOS	594.034	752.749	890.781	890.975	770.485
Minério de ferro	393.198	424.952	457.728	417.862	362.391
Farelo e torta de soja	111.264	180.621	278.413	233.872	222.205
Açúcar-de-cana	24.726	46.412	48.997	37.955	62.104
Farelos, tortas e desperdícios não especificados	13.622	22.088	21.395	109.182	17.442
Soja	13.158	48.227	55.413	...	31.444
Minério de manganês	14.691	12.586	...	...	9.802
Milho	...	...	...	37.363	27.299
Fertilizantes	...	...	...	...	2.550
Magnesita e carbonato natural de magnésio	...	...	...	...	2.365
Uréia	...	...	...	...	595
Produtos minerais naturais não especificados	...	...	...	...	501

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.8 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Produtos diversos da indústria química	...	...	...	...	155
Minérios metalúrgicos não especificados, escórias e cinzas	10.015	...	...	...	16.077
Trigo em grão	...	...	...	...	125
Outros	13.360	17.863	28.835	54.741	15.430
CARGAS ACONDICIONADAS	790.046	1.052.695	1.289.241	1.253.647	1.351.476
Frigorificadas	85.044	116.298	184.946	184.243	169.698
Suco de laranja	43.953	50.186	75.596	65.187	55.503
Carnes de bovinos	...	...	9.493	17.537	21.313
Laranjas	9.779	...	7.592	6.927	5.882
Peixes	...	...	...	5.296	7.277
Sucos de frutas	...	...	...	...	4.291
Carnes de eqüinos	...	...	5.496	...	3.596
Camarões	...	...	...	...	4.428
Carnes e miúdos não especificados	13.755	31.905	69.275	69.442	1.801
Lagostas	...	...	...	...	699
Produtos cinemafotográficos	...	...	...	...	170
Outras	17.557	34.207	17.494	19.854	64.738
Demais cargas (1)	705.002	936.397	1.104.295	1.069.404	1.181.778
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	57.992	85.281	81.211	110.475	169.292
Gusa	30.008	28.471	27.045	19.994	41.799
Café	74.178	128.779	139.285	160.598	160.058
Açúcar-de-cana	21.434	51.035	60.898	64.539	35.875
Matérias usadas na fabricação de papel	26.083	44.585	40.919	42.049	35.343
Papel e artigos de papelaria	12.292	17.111	31.303	26.083	38.202
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	38.332	44.211	48.569	28.851	39.552
Compensados e artificiais	10.994	14.118	24.100	24.536	27.969

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.8 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Fumo em bruto	23.657	27.076	31.154	35.574	34.347
Sisal em bruto	16.819	16.920	...	...	18.247
Algodão e fios	...	...	...	...	20.194
Cacau em amêndoas	22.962	18.851	...	24.561	25.830
Produtos diversos da indústria química	...	...	...	...	15.667
Automóveis	42.871	62.698	97.638	82.741	56.568
Alumínio e suas manufaturas	...	...	...	...	9.282
Partes e peças para automóveis	22.923	24.647	26.202	...	20.107
Café solúvel	19.151	17.939	...	22.691	21.105
Pinho em bruto ou preparado	12.444	...	...	...	7.709
Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados – partes e peças	13.367	25.941	29.681	...	15.350
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	...	...	...	...	6.550
Calçados e artigos semelhantes	15.270	13.722	...	...	21.956
Máquinas para movimentação e perfuração do solo	...	...	...	...	6.253
Vidros e suas manufaturas	...	...	...	...	4.229
Cobre e suas manufaturas	...	...	...	...	2.281
Aço inoxidável – exceto manufaturas	...	...	...	...	2.106
Bagagem	...	...	...	...	8.441
Veículos ferroviários	...	...	...	...	2.131
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	...	...	...	...	744
Borrachas, gomas naturais e semelhantes	...	...	...	...	457
Outras	244.225	315.012	466.290	426.712	334.134
TOTAL	1.448.896	1.942.788	2.377.107	2.312.492	2.327.365

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui contêineres.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.9 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
GRANÉIS LÍQUIDOS	504.722	580.637	744.145	782.188	641.729
Óleo bruto de petróleo	394.465	421.063	669.939	666.184	597.347
Óleos combustíveis	7.056	23.201	13.927	23.803	4.782
Gases de petróleo	...	5.021	...	51.771	13.949
Nafta	...	...	...	...	6.662
Produtos diversos da indústria química	38.245	46.198	19.537	15.538	8.158
Gasolina	...	...	...	...	2.757
Ácidos em geral	33.174	63.182	20.606	13.016	1.464
Sebo animal	...	...	...	...	1.482
Óleos e graxas lubrificantes	15.509	10.400	...	...	2.076
Óleo de soja	...	...	...	...	591
Uréia	8.429	...	...	...	–
Outros	7.844	11.572	20.136	11.876	2.461
GRANÉIS SÓLIDOS	336.106	535.897	403.079	269.687	251.479
Carvão mineral	60.706	104.278	97.843	62.304	60.641
Trigo em grão	85.270	161.024	124.937	93.430	78.565
Fertilizantes	99.494	151.155	80.229	56.804	73.953
Enxofre	16.467	30.724	29.187	21.188	17.179
Minérios metalúrgicos não especificados, escórias e cinzas	...	...	...	...	4.758
Milho	34.077	38.493	24.992	...	2.257
Produtos diversos da indústria química	7.131	9.348	19.537	...	2.664
Minério de manganês	...	...	...	...	755

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.9 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Produtos minerais naturais não especificados	...	10.785	10.206	...	931
Uréia	...	11.058	...	...	19
Soja	...	...	...	12.783	–
Outros	32.961	19.032	16.148	23.178	9.757
CARGAS ACONDICIONADAS	580.663	647.880	591.740	449.489	308.192
Frigorificadas	11.625	8.807	9.391	6.690	6.508
Bacalhau	3.470	3.908	3.296	4.373	3.637
Carnes de bovinos	2.638	...	...	...	672
Maçãs e pêras	3.021	1.962	3.878	732	455
Batatas	279	877	898	...	319
Produtos cinemafotográficos	419	235	404	634	523
Carnes e miúdos não especificados	...	...	...	...	45
Peixes	569	777	297	...	46
Frutos comestíveis não especificados	674	332	...	208	101
Camarões	...	...	...	...	50
Leite e produtos lácteos	...	208	...	...	2
Lagostas	...	...	...	...	16
Outras	555	508	618	743	642
Demais cargas (1)	569.038	639.073	582.349	442.799	301.684
Algodão e fios	...	...	...	...	394
Produtos diversos da indústria química	75.559	84.832	59.583	52.767	45.348
Papel e artigos de papelaria	27.700	29.914	28.425	23.829	20.077
Arroz	20.440	9.685	...	...	4.957
Malte	11.374	8.405	16.124	10.622	8.301
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	40.883	52.761	77.018	39.135	9.400
Cobre e suas manufaturas	12.032	14.248	10.076	11.226	3.471

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

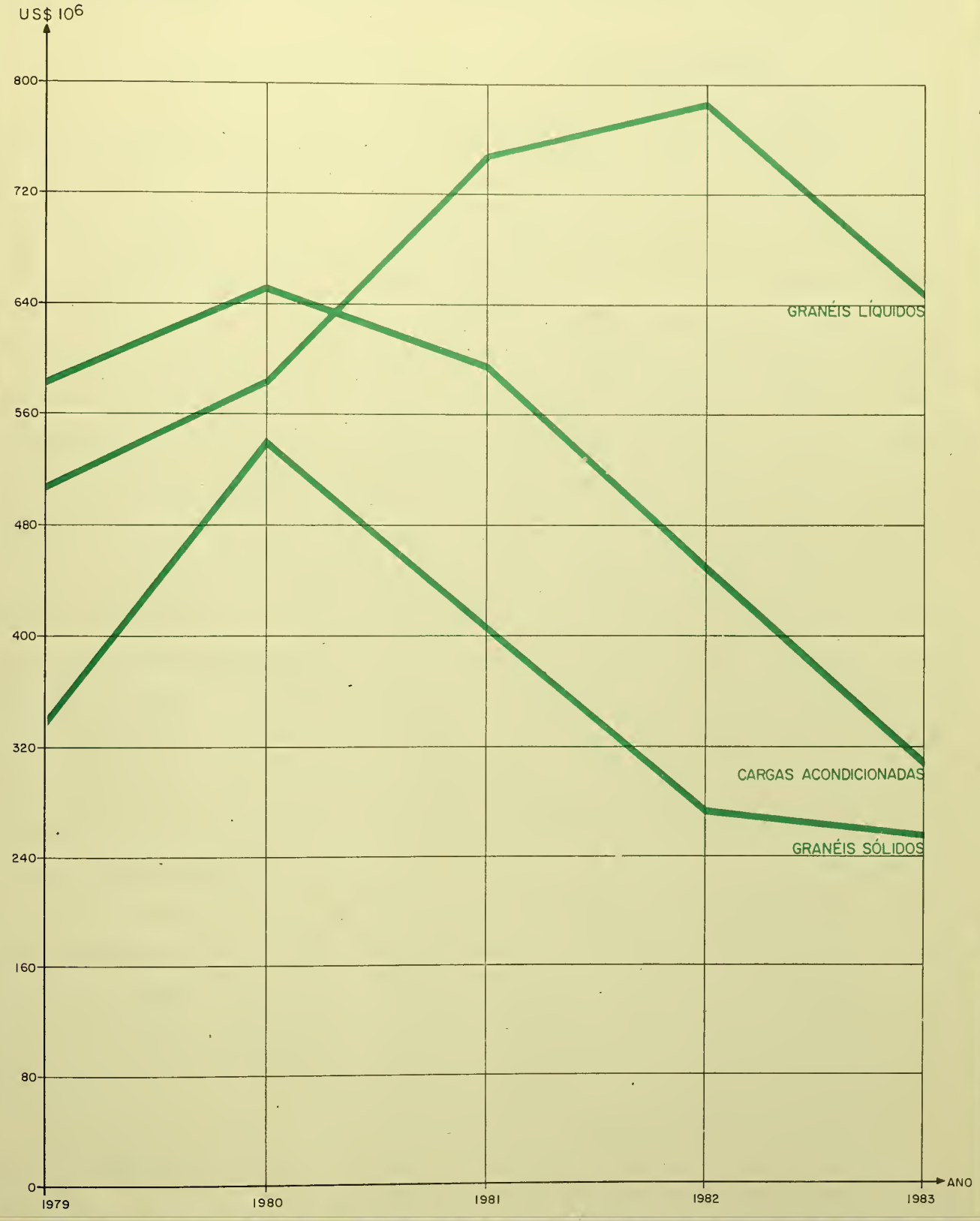
5.9.9 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

TIPO DE CARGA E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Máquinas e aparelhos mecânicos não especificados – partes e peças	95.351	97.372	99.820	56.904	7.253
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	39.298	48.662	46.470	50.919	27.741
Matérias plásticas e resinas artificiais	21.878	18.637	...	8.277	6.009
Borrachas, gomas naturais e semelhantes	...	...	...	...	4.739
Partes e peças para automóveis	7.366	9.604	...	8.489	10.327
Matérias usadas na fabricação de papel	...	...	...	...	1.441
Máquinas para movimentação e perfuração do solo	7.530	9.709	16.875	16.312	6.370
Madeiras não especificadas em bruto ou preparadas	...	...	...	...	572
Alumínio e suas manufaturas	8.576	10.259	...	...	1.767
Vidros e suas manufaturas	8.575	9.557	...	...	2.312
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	...	...	...	...	1.624
Bagagem	8.775	8.446	...	8.489	7.362
Aço inoxidável – exceto manufaturas	...	...	...	...	974
Sisal em bruto	...	...	...	...	297
Café	...	...	...	...	111
Automóveis	...	...	...	...	798
Compensados e artificiais	...	...	...	...	194
Fumo em bruto	...	...	...	...	57
Veículos ferroviários	...	10.888	...	...	11
Calçados e artigos semelhantes	...	...	...	...	184
Pinho em bruto ou preparado	...	...	...	...	1
Outras	183.701	216.094	227.958	155.830	129.592
TOTAL	1.421.491	1.764.414	1.738.964	1.501.364	1.201.400

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui contêineres.



FONTE: VER TABELA 5.9.9.

RESULTADOS FINANCEIROS

Frete Bruto Gerado da C. Import., na Nav. de L. Curso, por Tipo - 1979-83

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.10 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR EMPRESA – 1979–83

EMPRESA	FRETE BRUTO GERADO US 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
FRONAVE – Petróleo Brasileiro S.A.	468.775	508.328	760.825	822.309	746.330
DOCENAVE – Vale do Rio Doce Navegação S.A.	137.586	183.663	218.641	154.717	114.820
Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro	332.931	436.789	396.524	316.589	272.877
Empresa de Navegação Aliança S.A.	131.678	198.079	176.546	153.327	165.170
Frota Oceânica Brasileira	104.376	134.651	93.998	70.598	56.823
Cia. Brasileira de Transporte de Granéis Ltda.	42.305	45.002	28.242	24.000	17.866
Cia. de Navegação Marítima Netumar	90.666	105.906	80.871	68.962	76.630
Frota Amazônica S.A.	26.774	36.084	29.263	21.736	20.307
LIBRA – Linhas Brasileiras de Navegação	18.525	18.429	18.667	22.197	18.562
LLOYD – Libra Navegação S.A.	29.472	38.820	41.078	21.271	18.862
Cia. Paulista de Comércio Marítimo	40.335	39.969	51.366	32.591	23.531
Companhia Marítima Nacional	22.769	28.673	33.337	27.186	14.469
FLUMAR – Transportes Fluviais e Marítimos S.A.	578	25.739	9.023	1.322	6.955
Global Transporte Oceânico S.A.	–	2.381	5.741	10.506	7.735
Transrol Navegação S.A.	–	5.639	24.706	37.816	21.244
Navegação Mansur Ltda.	4.553	3.784	102	392	1.502
Cia. de Navegação Norsul	1.479	1.252	407	677	536
CONAN – Cia. de Navegação do Norte	1.340	5.473	6.356	1.434	609
Empresa de Navegação Mercantil	–	764	1.160	814	491
Serviço de Navegação da Bacia do Prata	1.546	1.280	1.604	228	144
Cia. de Transportes Intermodal	–	–	3.921	3.324	1.370
H. Dantas Comércio, Navegação e Indústria Ltda.	194	427	605	891	–
Navegação Antônio Gomes	1.212	–	311	–	–
Empresa Moraes de Navegação Costeira S.A.	3.108	–	–	–	–
Empresa de Navegação Miguéis S.A.	595	–	–	–	–
Outras Empresas	263	1.128	2.556	8.767	23.550
TOTAL	1.461.060	1.822.260	1.985.850	1.801.654	1.610.383

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.
NOTA: Movimento Geral = Importação + Exportação. Total do Armador = Navios Próprios + Navios Afretados.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.11 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	39.142	48.490	57.358	59.327	58.164
Belém(PA)	18.629	25.308	30.313	29.109	34.720
Munguba(PA)	5.755	9.510	16.684	18.076	11.863
Santana do Macapá(AP)	14.758	13.672	10.361	12.142	11.581
NORDESTE	145.017	183.688	223.312	201.732	249.082
Fortaleza(CE)	10.520	12.093	14.334	16.467	17.296
Recife(PE)	35.382	44.598	60.695	38.968	63.076
Maceió(AL)	23.641	42.018	41.350	36.278	63.373
Salvador(BA)	44.153	45.069	52.530	47.646	58.738
Ilhéus(BA)	25.979	24.604	27.734	30.450	32.933
Aratu(BA)	4.222	7.842	16.381	16.177	17.672
Madre de Deus(BA)	1.120	7.464	10.288	15.746	25.205
SUDESTE	943.927	1.218.954	1.385.413	1.341.354	1.391.047
Vitória(ES)	310.262	328.323	358.230	364.913	260.210
Ponta do Ubu(ES)	16.802	14.756	18.731	13.066	15.957
Barra do Riacho(ES)	7.508	15.652	12.882	14.840	21.087
Rio de Janeiro(RJ)	88.973	109.284	156.353	177.929	212.634
Angra dos Reis(RJ)	9.197	16.205	5.537	12.539	19.297
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	86.580	138.433	138.038	99.820	84.862
Santos(SP)	419.993	593.450	693.495	640.351	660.517
São Sebastião(SP)	4.612	2.851	2.147	17.896	21.462
Tubarão(ES)	–	–	–	–	95.021
SUL	259.138	451.486	656.606	674.783	565.206
Paranaguá(PR)	107.236	204.007	286.546	342.066	276.853
São Francisco do Sul(SC)	10.515	22.908	43.755	37.781	39.743
Itajaí(SC)	25.067	39.599	68.357	71.323	37.260
Porto Alegre(RS)	11.108	9.803	10.498	8.986	11.416
Rio Grande(RS)	105.212	175.169	247.450	214.627	199.934
OUTROS PORTOS (1)	61.672	40.170	54.418	35.296	63.866
TOTAL	1.448.896	1.942.788	2.377.107	2.312.492	2.327.365

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.12 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR REGIÃO E PORTO – 1979–83

REGIÃO E PORTO	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	40.917	62.745	58.543	57.631	34.689
Manaus(AM)	30.769	39.987	36.675	41.511	23.413
Belém(PA)	10.148	22.758	21.868	16.120	11.276
NORDESTE	117.160	158.368	128.291	107.061	117.422
Itaqui(MA)	2.391	6.175	3.686	4.274	5.681
Fortaleza(CE)	13.607	19.344	17.987	11.730	10.778
Recife(PE)	37.150	51.518	37.888	22.688	18.773
Maceió(AL)	10.696	16.149	15.257	7.336	45.948
Madre de Deus(BA)	5.580	11.685	6.681	20.717	11.710
Salvador(BA)	44.647	48.342	42.259	36.290	20.014
Aratu(BA)	3.089	5.155	4.533	4.026	4.518
SUDESTE	1.061.628	1.300.411	1.367.032	1.199.794	962.668
Vitória(ES)	56.623	76.957	120.516	61.120	39.856
Rio de Janeiro(RJ)	217.611	264.575	259.598	202.478	140.810
Niterói(RJ)	2.826	4.972	4.533	9.956	1.809
Angra dos Reis(RJ)	143.481	151.849	187.805	252.658	246.673
Ilha Guaíba/Sepetiba(RJ)	–	–	–	2.543	11.387
Santos(SP)	451.563	591.081	448.907	366.769	245.281
São Sebastião(SP)	189.524	210.977	345.673	304.270	276.852
SUL	184.116	232.492	178.196	135.452	84.085
Paranaguá(PR)	36.821	46.454	32.022	24.520	14.992
São Francisco do Sul(SC)	47.991	37.800	58.607	50.404	36.721
Itajaí(SC)	1.910	2.361	2.164	1.112	1.715
Porto Alegre(RS)	19.004	17.401	7.499	3.481	2.313
Rio Grande(RS)	57.939	112.357	57.942	46.588	22.846
Tramandaí(RS)	20.451	16.119	19.962	9.347	5.498
OUTROS PORTOS (1)	17.670	10.398	6.902	1.426	2.536
TOTAL	1.421.491	1.764.414	1.738.964	1.501.364	1.201.400

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui portos de todas as Regiões.

MT-GEIPOT

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.13 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VITÓRIA(ES)	310.262	328.323	358.230	364.913	260.210
Minério de ferro a granel	257.215	255.375	290.378	297.712	156.357
Gusa	29.345	28.312	25.946	19.338	39.124
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3.991	5.381	12.664	19.283	35.133
Café	4.494	12.496	9.388	10.047	18.159
Outras mercadorias	15.217	26.759	19.854	18.533	11.437
SANTOS(SP)	419.993	593.450	693.495	640.351	660.517
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	24.832	44 394	33.796	40.185	55.760
Farelo, torta e desperdício a granel	11.277	17.903	16.577	11.203	13.060
Café	48.001	61.626	73.221	100.209	88.149
Suco de laranja frigorificada	43.887	50.165	74.092	64.263	54.979
Açúcar a granel	–	6.380	5.562	3.647	8.479
Açúcar de cana	4.480	24.034	13.100	18.166	10.728
Compensados e artificiais	10.558	13.237	17.161	14.777	14.790
Soja a granel	666	1.056	257	–	747
Café solúvel	12.950	11.437	13.069	15.079	13.363
Outras mercadorias	263.342	363.218	446.660	372.822	400.462
PARANAGUÁ(PR)	107.236	204.007	286.546	342.066	276.853
Farelo e torta de soja a granel	46.939	81.892	113.748	85.140	99.827
Óleo de soja a granel	6.663	14.231	20.447	12.315	15.340
Soja a granel	5.328	22.460	29.455	9.296	10.889
Óleos combustíveis a granel	–	348	4.816	3.184	943
Café	14.139	40.809	41.785	32.640	36.293
Gasolina a granel	1.253	109	6.254	2.869	2.050
Outras mercadorias	32.914	44.158	70.041	196.622	111.511
RIO DE JANEIRO(RJ)	88.973	109.284	156.353	177.929	212.634
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	14.560	15.481	23.265	29.014	52.622
Gasolina a granel	1.447	624	4.311	8.414	11.824
Querosene a granel	2.672	7.416	6.110	6.438	5.903
Café	11.434	12.582	13.781	15.702	16.429
Óleos combustíveis a granel	367	986	10.564	10.636	...
Minério de ferro a granel	10.789	14.073	10.279	6.529	...
Outras mercadorias	47.704	58.122	88.043	101.196	125.856
RIO GRANDE(RS)	105.212	175.169	247.450	214.627	199.934
Farelo e torta de soja a granel	48.885	71.893	119.627	108.307	89.640
Soja a granel	7.164	24.119	25.700	13.549	19.807
Óleo de soja a granel	7.566	23.768	26.700	16.773	16.633
Fumo em bruto	9.630	13.684	17.848	22.356	23.245
Matérias usadas na fabricação de papel	5.693	5.722	6.189	3.967	3.300
Outras mercadorias	26.274	35.983	51.386	49.675	47.309

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.13 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
MACEIÓ(AL)	23.641	42 018	41.350	36.278	33.865
Açúcar a granel	13.145	26.204	26.055	23.304	20.863
Melaço de cana a granel	4.225	9.278	9.108	455	2.049
Soda e potassa cáusticas a granel	1.061	412	3.650	5.115	1.623
Fumo em bruto	2.070	2.370	2.258	2.466	2.822
Açúcar de cana	2.420	3.154	–	–	–
Outras mercadorias	720	600	279	4.938	6.508
RECIFE(PE)	35.382	44.598	60.695	38.968	63.373
Açúcar a granel	11.581	13.419	16.935	11.004	32.420
Açúcar de cana	9.529	13.559	22.171	19.974	17.535
Melaço de cana a granel	8.374	13.133	11.654	–	6.267
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	161	5	736	594	2.359
Sisal em bruto	699	215	693	306	181
Óleo de mamona a granel	854	439	1.181	280	–
Outras mercadorias	4.184	3.828	7.325	6.810	4.611
SALVADOR(BA)	44.153	45.069	52.530	47.646	58.738
Sisal em bruto	9.721	12.816	9.943	8.071	11.783
Matérias plásticas e resinas artificiais	16	661	5.841	5.971	7.778
Produtos da indústria química	899	1.497	5.222	4.086	5.126
Óleo de mamona a granel	2.417	3.101	2.269	1.031	966
Fumo em bruto	3.781	3.300	2.617	1.909	1.572
Outras mercadorias	27.319	23.694	26.638	26.578	31.513
SANTANA DO MACAPÁ(AP)	14.758	13.672	10.361	12.142	11.581
Minério de manganês a granel	12.421	10.910	7.927	9.937	8.904
Compensados e artificiais	143	51	1.569	1.902	1.696
Minério de ferro a granel	215	388	158	–	–
Outras mercadorias	1.979	2.323	707	303	981
ITAJAÍ(SC)	25.067	39.599	68.357	71.323	37.260
Aves comestíveis	...	...	...	...	20.072
Açúcar de cana	3.559	6.725	22.408	22.367	4.633
Fumo em bruto	5.507	5.578	5.548	7.523	2.237
Carnes e miúdos frigorificados	5.915	13.507	28.746	30.790	47
Outras mercadorias	10.086	13.789	11.655	10.643	10.271
PORTO ALEGRE(RS)	11.108	9.803	10.498	8.986	11.416
Farelo e torta de soja a granel	4.385	5.129	5.188	7.532	7.195
Fumo em bruto	2.199	1.630	2.082	114	13
Pinho em bruto ou preparado	2.691	1.760	1.986	582	–
Outras mercadorias	1.833	1.284	1.242	758	4.208
OUTROS PORTOS DE ORIGEM	263.111	337.796	391.242	357.263	500.984
TOTAL	1.448.896	1.942.788	2.377.107	2.312.492	2.327.365

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

MT-GEIPOT

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.14 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
SÃO SEBASTIÃO(SP)	189.524	210.977	345.673	304.270	276.852
Óleo bruto de petróleo a granel	186.649	205.761	343.192	289.862	269.383
Matérias usadas na fabricação de papel	598	1.504	1.653	1.333	99
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	50	529	743	–	155
Outras mercadorias	2.227	3.183	85	13.075	7.215
SANTOS(SP)	451.563	591.081	448.907	366.769	245.281
Carvão mineral a granel	22.795	44.216	32.855	20.076	17.702
Trigo em grão a granel	30.376	44.905	39.706	31.387	21.135
Fertilizantes sólidos a granel	48.404	72.384	41.701	28.524	19.749
Enxofre a granel	12.695	23.999	23.670	16.408	13.362
Óleo bruto de petróleo a granel	–	3.188	6.518	5.414	4.543
Ácidos em geral a granel	13.287	25.994	8.726	2.856	229
Milho a granel	5.741	6.826	4.322	–	–
Outras mercadorias	318.265	369.569	291.409	262.104	168.561
RIO DE JANEIRO(RJ)	217.611	264.575	259.598	202.478	140.810
Óleo bruto de petróleo a granel	4.493	11.471	53.466	58.187	32.035
Carvão mineral a granel	18.391	28.976	30.015	21.158	8.405
Trigo em grão a granel	20.645	27.448	23.265	17.548	16.235
Óleo combustível a granel	907	6.765	5.001	838	1.298
Enxofre a granel	1.525	2.533	1.739	1.185	1.209
Malte	4.718	3.168	5.988	3.403	2.874
Gasolina a granel	972	202	290	447	137
Outras mercadorias	165.960	184.012	139.834	99.712	78.617
VITÓRIA(ES)	56.623	76.957	120.516	61.120	39.856
Carvão mineral a granel	15.693	25.420	31.980	19.038	23.555
Trigo em grão a granel	1.602	8.192	7.364	5.492	5.610
Fertilizantes a granel	1.308	2.147	1.406	1.195	804
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3.362	2.067	18.717	6.588	474
Produtos de cerâmica	86	628	5.845	1.365	431
Milho a granel	3.200	3.444	2.210	–	–
Outras mercadorias	31.372	35.059	52.994	27.442	8.982
RIO GRANDE(RS)	57.939	112.357	57.942	46.588	22.846
Fertilizantes a granel	15.769	22.548	8.505	10.335	4.209
Milho a granel	7.606	7.719	2.913	–	725
Soja a granel	743	4.017	7.709	9.389	...
Ácidos em geral a granel	15.231	30.493	10.372	10.160	...
Produtos minerais naturais a granel	2.007	7.267	6.536	2.894	–
Óleo bruto de petróleo a granel	–	3.298	–	–	–
Outras mercadorias	16.583	37.015	21.907	13.810	17.912
RECIFE(PE)	37.150	51.518	37.888	22.688	18.773
Trigo em grão a granel	8.274	17.116	13.948	9.262	8.782
Fertilizantes a granel	6.927	10.471	8.364	3.657	1.993
Milho a granel	3.341	5.762	3.787	–	489
Arroz	1.632	1.873	489	–	389
Gasolina a granel	231	182	231	156	150
Óleos combustíveis a granel	873	1.066	1.296	474	–
Malte a granel	–	–	347	–	–
Outras mercadorias	15.872	15.048	9.426	9.139	6.970

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.14 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PORTO E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PORTO E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
SALVADOR(BA)	44.647	48.342	42.259	36.290	20.014
Trigo em grão a granel	4.299	9.919	7.475	5.229	4.357
Enxofre a granel	1.497	3.101	2.904	3.289	1.812
Fertilizantes a granel	1.983	2.157	910	690	107
Óleo bruto de petróleo a granel	–	446	377	–	–
Outras mercadorias	36.868	32.719	30.593	27.082	13.738
MANAUS(AM)	30.769	39.987	36.675	41.511	23.413
Óleo bruto de petróleo a granel	1.554	3.063	5.198	5.505	4.425
Óleos combustíveis a granel	–	336	428	668	177
Trigo em grão a granel	919	2.273	2.025	963	916
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	258	226	1.068	194	85
Tratores	66	118	44	17	5
Gases de petróleo a granel	–	244	938	573	–
Outras mercadorias	27.972	33.727	26.974	33.591	17.805
TRAMANDAÍ(RS)	20.451	16.119	19.962	9.347	5.498
Óleo bruto de petróleo a granel	20.451	16.014	19.962	9.347	4.943
Outras mercadorias	–	105	–	–	555
PARANAGUÁ(PR)	36.821	46.454	32.022	24.520	14.992
Fertilizantes a granel	7.661	17.769	4.872	4.521	2.049
Milho a granel	9.214	4.738	5.501	–	1.043
Malte	455	255	431	307	196
Óleos combustíveis a granel	–	23	1.032	192	–
Ácidos em geral a granel	1.430	4.400	791	–	–
Outras mercadorias	18.061	19.269	19.395	19.500	11.704
PORTO ALEGRE(RS)	19.004	17.401	7.498	3.481	2.313
Fertilizantes a granel	8.560	9.813	3.209	1.724	662
Cevada a granel	279	139	283	–	233
Aveia a granel	278	78	139	76	233
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	42	95	352	19	5
Uréia a granel	274	481	240	111	–
Carvão mineral a granel	57	146	30	36	–
Malte	161	49	42	49	–
Outras mercadorias	9.353	6.600	3.203	1.466	1.180
OUTROS PORTOS DE DESTINO	259.389	288.646	330.024	382.302	390.752
TOTAL	1.421.491	1.764.414	1.738.964	1.501.364	1.201.400

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

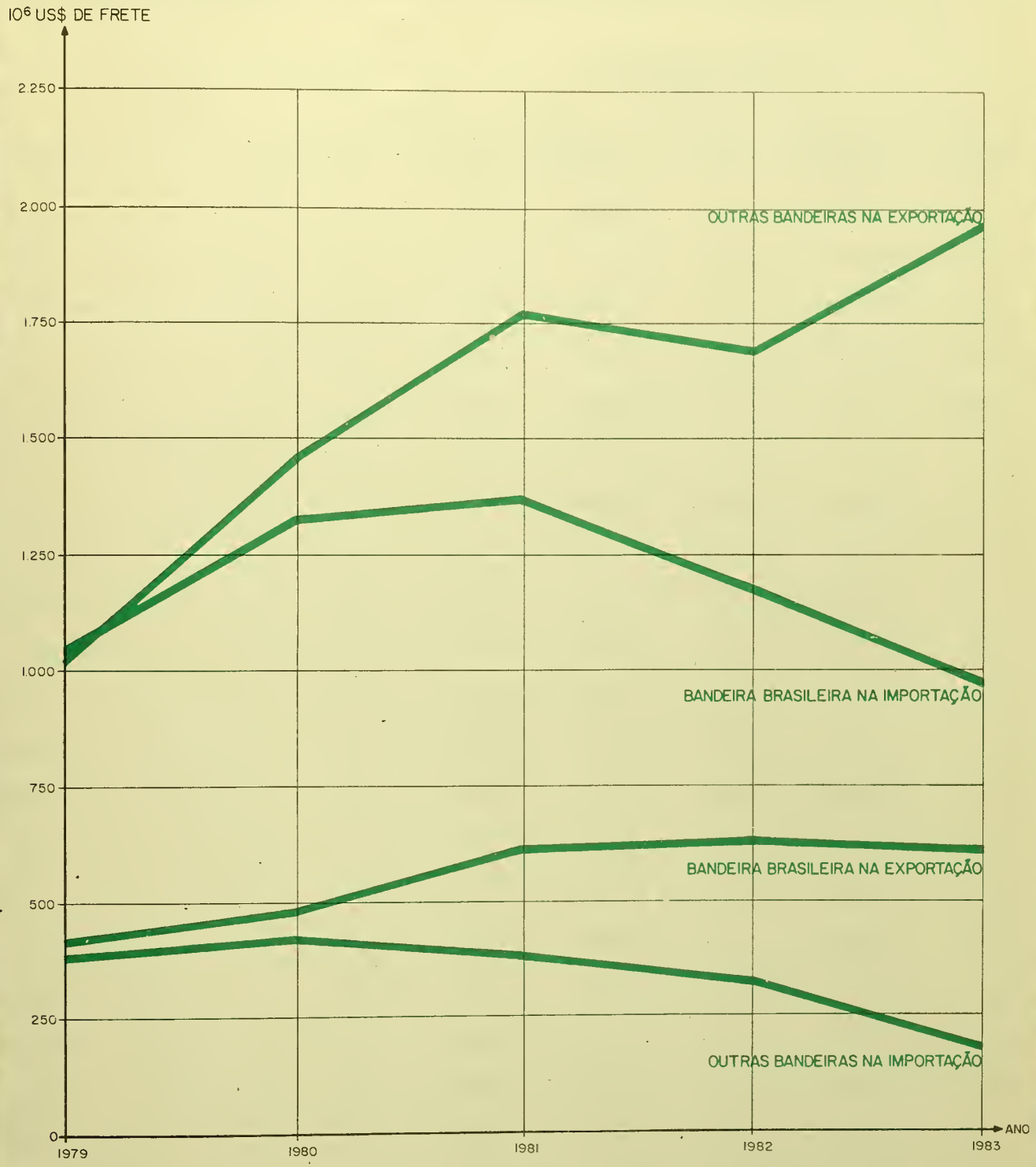
5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.15 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1979–83

BANDEIRA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Brasileira (1)	421.907	488.387	614.533	625.396	606.049
Alemã-Ocidental	73.900	112.901	130.668	93.011	104.885
Japonesa	88.323	133.905	153.845	117.192	121.897
Liberiana	90.934	102.235	107.464	126.330	93.382
Grega	89.280	157.026	177.366	127.298	212.120
Inglesa	64.659	88.076	97.303	93.418	117.648
Norte-Americana	89.271	118.475	141.120	145.891	298.956
Norueguesa	55.087	68.918	86.488	79.486	83.674
Belga	21.079	21.971	19.508	45.095	20.076
Italiana	39.513	47.334	65.735	51.836	56.736
Argentina	69.417	81.654	95.706	79.389	73.584
Soviética	17.204	29.470	58.763	33.335	103.968
Holandesa	60.431	83.056	92.029	78.362	77.778
Francesa	27.141	29.738	49.803	40.162	52.287
Dinamarquesa	22.054	40.079	43.899	120.395	33.248
Espanhola	13.461	24.771	25.259	55.720	36.089
Alemã-Oriental	5.524	5.853	8.226	7.671	11.514
Sueca	10.281	10.340	14.108	10.168	10.038
Colombiana	9.152	9.599	15.986	19.934	15.016
Mexicana	10.924	13.879	15.418	6.496	7.105
Chilena	14.347	17.950	28.781	12.951	6.988
Peruana	10	5.815	13.257	5.355	3.492
Outras	154.997	251.356	321.842	337.601	180.835
TOTAL	1.448.896	1.942.788	2.377.107	2.312.492	2.327.365

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.



FONTE: VER TABELAS 5.9.15 e 5.9.16

RESULTADOS FINANCEIROS

Participação da Bandeira Brasileira no Frete Bruto Gerado - 1979-83

MT-GEIPOT

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.16 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1979–83

BANDEIRA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Brasileira (1)	1.039.169	1.333.893	1.371.335	1.176.279	998.130
Argentina	37.465	35.220	24.404	33.625	9.514
Liberiana	8.793	11.189	11.347	9.899	6.338
Alemã-Oriental	5.810	10.115	6.071	10.729	8.141
Inglesa	14.725	17.132	15.133	10.683	11.866
Norte-Americana	59.912	72.925	58.077	56.131	38.726
Chilena	9.360	10.501	7.700	6.527	5.531
Holandesa	42.780	37.704	32.978	22.064	14.038
Alemã-Ocidental	34.922	43.733	34.660	30.443	18.603
Norueguesa	22.969	17.932	11.329	15.394	10.870
Francesa	17.717	16.579	15.169	12.037	11.687
Grega	15.418	16.088	16.836	8.461	5.173
Mexicana	7.092	11.946	8.846	5.649	4.637
Japonesa	38.357	47.303	48.711	40.340	18.886
Peruana	168	2.408	2.794	1.982	1.356
Belga	7.344	11.478	4.623	2.392	2.764
Sueca	5.464	6.203	7.370	5.891	3.802
Colombiana	562	1.094	303	169	408
Dinamarquesa	2.844	1.921	2.283	1.737	1.381
Espanhola	2.986	4.774	6.220	3.595	1.015
Outras	47.634	54.276	52.775	47.337	28.534
TOTAL	1.421.491	1.764.414	1.738.964	1.501.364	1.201.400

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

(1) Inclui bandeira de estrangeiros afretados.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.9.17 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1979–83

PAÍS	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Japão	207.528	277.565	246.278	235.275	241.330
Holanda	138.822	183.245	203.315	254.113	170.475
Estados Unidos	229.969	248.557	330.899	323.897	396.995
França	52.178	86.919	104.719	89.225	103.467
Itália	63.507	91.702	112.858	98.842	98.166
Romênia	9.120	15.684	17.800	7.568	15.012
Bélgica	40.382	53.099	61.778	71.176	58.840
Espanha	23.311	41.498	39.370	67.679	53.773
União Soviética	12.872	40.165	79.522	112.434	145.226
Inglaterra	56.836	55.088	70.326	63.705	70.356
Argentina	56.578	49.641	50.480	41.492	35.247
Polônia	38.335	49.733	79.006	73.541	45.693
Alemanha Ocidental	87.263	107.324	105.759	74.721	81.214
Iugoslávia	25.462	26.807	36.991	27.584	20.194
China	16.289	16.644	12.880	14.028	36.194
Irã	5.843	25.351	20.270	20.364	23.156
Canadá	19.496	17.280	27.674	18.037	29.549
Venezuela	21.110	21.452	36.057	48.548	30.500
Portugal	7.963	15.870	10.212	7.680	15.578
México	19.159	28.460	39.844	26.034	9.754
Colômbia	15.720	16.301	19.907	21.869	17.067
Uruguai	3.326	3.676	3.117	947	1.880
Dinamarca	8.359	8.738	9.545	7.863	6.454
Iraque	29.803	23.632	11.089	–	1.489
Outros	259.665	438.357	647.411	605.870	619.756
TOTAL	1.448.896	1.942.788	2.377.107	2.312.492	2.327.365

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.18 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS – 1979–83

PAÍS	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Arábia Saudita	104.693	111.732	219.640	211.666	153.738
Estados Unidos	336.403	462.023	361.373	254.988	214.606
Canadá	62.685	165.660	104.597	63.680	60.218
Polônia	13.879	16.237	16.662	18.534	19.376
Irã	51.230	17.581	–	1.713	25.048
Venezuela	16.420	31.380	77.580	61.340	25.288
Coveite	29.544	37.391	31.502	26.287	19.360
União Soviética	4.407	4.315	3.834	27.895	25.430
Alemanha Oriental	7.297	13.679	10.807	20.206	18.351
México	21.126	29.400	21.655	17.070	16.322
Argentina	54.044	52.837	23.907	34.727	10.510
Líbia	3.453	9.459	18.587	35.549	6.989
Alemanha Ocidental	101.707	112.786	78.165	58.029	41.371
Chile	19.146	18.907	15.432	14.151	9.895
Holanda	31.732	34.070	31.663	20.190	16.032
Bélgica	45.440	44.780	37.299	30.156	20.422
Japão	72.232	102 094	108.017	67.448	35.189
Espanha	11.899	18.337	14.931	12.531	5.848
França	37.996	31.355	30.192	21.465	18.910
Itália	25.617	28.565	48.875	32.237	11.380
Peru	3.639	5.036	4.094	4.661	2.584
Inglaterra	27.371	30.899	23.600	18.461	13.571
Israel	2.560	8.174	5.855	4.351	541
Marrocos	9.098	11.363	5.398	671	234
Iraque	166.296	180.277	–	–	–
Outros	161.577	186 077	445.299	443.358	430.187
TOTAL	1.421.491	1.764.414	1.738.964	1.501.364	1.201.400

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
JAPÃO	207.528	277.565	246.278	235.275	241.330
Minério de ferro a granel	156.854	205.832	178.273	161.665	144.578
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3.331	2.367	4.400	7.507	15.245
Farelo e torta de soja a granel	2.277	4.229	2.803	1.533	6.783
Matérias usadas na fabricação de papel	4.694	11.429	8.335	8.959	6.987
Álcool etílico a granel	1 782	7.057	4.823	2.068	2.916
Soja a granel	–	1.133	–	–	1.132
Minério de manganês a granel	3.349	2.378	1.161	1.742	309
Granito, pórfiro e basalto	1.838	2.111	1.458	1.559	1.325
Açúcar a granel	397	–	–	714	564
Carne de eqüinos frigorificada	5.083	5.179	3.312	2.363	2.046
Outras mercadorias	27.923	35.850	41.713	47.165	59.445
HOLANDA	138.822	183.245	203.315	254.113	170.475
Minério de ferro a granel	40.826	40.313	51.766	45.943	39.110
Farelo e torta de soja a granel	20.300	29.553	49.023	34.579	31.748
Farelo, torta e desperdícios a granel	11.655	18.719	19.054	103.307	15.155
Melaço de cana a granel	3.277	7.386	5.148	455	4.019
Suco de laranja frigorificado	9.030	11.907	13.789	5.968	8.538
Gusa	2.107	2.010	3.050	2.097	2.210
Soja a granel	3.348	11.226	2.174	–	1.089
Café	2.423	6.126	5.416	6.920	7.231
Óleo de amendoim a granel	1.552	2.424	329	1.125	649
Matérias usadas na fabricação de papel	948	5.242	1.315	474	782
Óleos combustíveis a granel	–	1.363	1.679	3.429	378
Querosene a granel	–	1.181	–	520	600
Álcool etílico a granel	638	2.266	800	321	439
Madeiras em bruto ou preparadas	1.323	1.617	622	269	755
Minério de manganês a granel	948	352	252	–	–
Outras mercadorias	40.447	41.560	48.898	48.706	57.772
ESTADOS UNIDOS	229.969	248.557	330.899	323.897	396.995
Óleos combustíveis a granel	314	3.640	9.999	14.689	31.679
Minério de ferro a granel	21.356	13.163	13.146	5.403	134.664
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	14.295	21.576	26.127	25.737	47.986
Produtos da indústria química a granel	1.679	2.132	7.332	6.320	12.364
Açúcar de cana a granel	19.840	22.169	26.827	5.339	6.895
Café	17.585	30.102	21.587	44.709	35.345
Gusa	3.826	4.681	7.056	4.219	4.210
Álcool etílico a granel	61	4.178	784	4.613	4.242
Sal a granel	713	515	745	1.284	1.369
Matérias usadas na fabricação de papel	2.146	2.971	5.478	5.368	5.064
Madeiras em bruto ou preparadas	13.584	12.811	16.663	8.594	13.436
Compensados e artificiais	5.814	4.822	6.630	6.974	8.537
Óleo bruto de petróleo a granel	–	564	4.669	6.174	554
Sisal em bruto	6.483	5.213	6.264	3.569	5.441
Cacau em amêndoas	3.389	3.144	5.521	5.867	3.511
Óleo de mamona a granel	1.866	1.932	2 253	1.415	1.371
Manufaturas de ferro e aço	1.081	1.162	2.124	2.760	1.149
Outras mercadorias	115.937	113.782	167.694	170.863	79.178

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
FRANÇA	52.178	86.919	104.719	89.225	103.467
Minério de ferro a granel	17.305	16.037	18.541	15.229	13.120
Farelo e torta de soja a granel	12.849	38.043	57.125	43.129	58.072
Minério de manganês a granel	191	1.367	566	442	881
Farelo, torta e desperdícios a granel	–	815	894	1.097	1.040
Soja a granel	518	2.846	1.452	–	3.457
Café	4.968	9.154	7.806	9.079	7.954
Melaço de cana a granel	245	240	–	–	549
Palmito em conserva	1.167	1.409	1.420	1.706	1.745
Fumo em bruto	2.224	1.806	1.638	905	1.671
Óleo de amendoim a granel	347	3.069	1.686	420	276
Óleo de mamona a granel	945	1.397	652	273	211
Açúcar de cana a granel	837	–	–	–	–
Outras mercadorias	10.582	10.736	12.939	16.945	14.491
ITÁLIA	63.507	91.702	112.858	98.842	98.166
Minério de ferro a granel	15.790	18.805	22.929	17.785	14.113
Farelo e torta de soja a granel	10.544	10.587	16.636	9.141	11.491
Café	7.623	12.579	15.351	15.309	16.431
Soja a granel	541	2.166	3.748	120	3.140
Granito, pórfiro e basalto	3.603	5.299	3.902	4.806	4.306
Gusa	375	4.229	2.232	1.075	417
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.105	4.695	2.137	3.494	1.285
Minério de manganês a granel	319	448	301	168	250
Sisal em bruto	926	1.393	821	405	1.668
Matérias usadas na fabricação de papel	638	545	488	1.005	280
Melaço de cana a granel	2.382	3.451	1.795	–	–
Outras mercadorias	19.661	27.505	42.518	45.534	44.785
ROMÊNIA	9.120	15.684	17.800	7.568	15.012
Minério de ferro a granel	5.498	7.347	8.390	5.543	12.704
Minério de manganês a granel	402	482	800	838	1.108
Melaço de cana a granel	576	256	2.389	–	–
Gusa	1.742	7.278	–	–	–
Outras mercadorias	902	321	6.221	1.187	1.200
BÉLGICA	40.382	53.099	61.778	71.176	58.840
Minério de ferro a granel	19.860	24.246	20.660	29.706	12.395
Matérias usadas na fabricação de papel	4.408	7.661	10.170	8.865	10.105
Farelo e torta de soja a granel	1.143	4.854	5.356	4.819	2.612
Soja a granel	–	434	1.735	–	3.810
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.181	655	1.994	6.548	1.232
Café	2.727	4.074	4.331	5.327	5.768
Sisal em bruto	1.299	617	871	614	1.576
Algodão em bruto	4	7	38	137	72
Compensados e artificiais	639	721	564	488	696
Manufaturas de ferro	24	461	291	417	60
Minério de manganês a granel	214	226	134	255	–
Melaço de cana a granel	1.152	1.895	1.156	–	–
Gusa	77	183	140	–	–
Outras mercadorias	7.654	7.065	14.338	14.000	20.514

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS
5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
ESPANHA	23.311	41.498	39.370	67.679	53.773
Minério de ferro a granel	4.808	7.310	7.299	7.765	4.844
Farelo e torta de soja a granel	3.665	1.177	2.808	2.101	8.319
Soja a granel	2.238	16.172	15.738	739	7.732
Gusa	–	306	1.025	1.004	918
Café	2.060	4.147	3.318	5.766	6.665
Cacau em amêndoas	1.606	3.150	2.484	1.928	3.330
Madeiras em bruto ou preparadas	583	1.728	240	424	572
Amendoim	1.215	1.152	978	1.036	1.007
Outras mercadorias	7.136	6.356	5.480	46.916	20.386
INGLATERRA	56.836	55.088	70.326	63.705	70.356
Minério de ferro a granel	10.597	11.023	9.825	5.410	4.671
Minério de manganês a granel	1.131	462	1.065	206	1.637
Melaço de cana a granel	2.809	4.984	4.381	–	1.268
Pinho em bruto ou preparado	4.594	3.417	4.065	4.258	5.117
Fumo em bruto	3.279	3.257	3.736	4.858	5.923
Matérias usadas na fabricação de papel	857	1.535	1.310	1.901	1.009
Compensados e artificiais	653	775	2.558	2.098	2.886
Gusa	534	942	1.590	699	493
Café	831	1.297	1.994	2.280	2.669
Farelo e torta de soja a granel	–	792	–	1.286	–
Açúcar a granel	593	–	–	550	–
Álcool etílico a granel	–	567	–	54	–
Outras mercadorias	30.958	26.037	39.802	40.105	44.683
ARGENTINA	56.578	49.641	50.480	41.492	35.247
Minério de ferro a granel	34.627	15.994	20.212	15.380	9.739
Gusa	4.200	1.622	926	1.543	2.437
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.681	3.423	1.226	3.445	3.919
Minério de manganês a granel	2.117	1.930	2.241	2.167	1.155
Querosene a granel	163	853	1.206	552	690
Soda e potassa cáusticas a granel	241	689	514	1.337	523
Matérias usadas na fabricação de papel	1.311	2.473	1.253	3.328	1.481
Nafta a granel	209	1.050	4.077	252	75
Cimento	236	184	16	5	9
Gasolina a granel	–	1.324	–	110	–
Óleos combustíveis a granel	333	932	572	–	–
Pinho em bruto ou preparado	966	1.045	536	–	–
Óleo bruto de petróleo a granel	–	263	–	–	–
Outras mercadorias	10.494	17.859	17.701	13.373	15.219

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.19 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
POLÔNIA	38.335	49.733	79.006	73.541	45.693
Minério de ferro a granel	7.778	8.160	22.508	43.628	34.665
Minério de manganês a granel	1.161	1.686	1.095	3.908	1.278
Magnesita, cab. nat. de manganês a granel	1.135	1.941	2.152	2.339	1.470
Sisal em bruto	2.203	1.440	2.754	2.402	1.182
Café	3.808	4.133	4.707	734	98
Farelo e torta de soja a granel	14.866	21.861	31.779	15.683	–
Chocolate e preparações de cacau	2.987	3.495	5.453	124	–
Óleo de soja a granel	–	373	1.318	–	–
Outras mercadorias	4.397	6.644	7.240	4.723	7.000
ALEMANHA OCIDENTAL	87.263	107.324	105.759	74.721	81.214
Farelo e torta de soja a granel	14.181	21.122	31.332	10.335	12.407
Minério de ferro a granel	11.359	11.161	9.709	2.380	332
Café	6.031	12.643	11.482	14.305	16.770
Matérias usadas na fabricação de papel	678	1.371	1.230	1.216	1.706
Soja a granel	1.819	1.329	354	–	624
Fumo em bruto	1.948	1.886	2.644	3.030	2.949
Compensados e artificiais	449	996	1.210	2.152	1.777
Madeiras em bruto ou preparadas	3.206	5.012	2.532	1.083	1.064
Farelo e torta de babaçu a granel	1.309	2.116	622	809	673
Cacau em amêndoas	3.674	1.970	2.571	2.917	1.141
Óleo de amendoim a granel	503	738	165	237	239
Farelo, torta e desperdícios a granel	1.101	2.372	401	829	172
Pinho em bruto ou preparado	1.470	1.293	478	408	284
Óleo de soja a granel	–	387	–	28	–
Outras mercadorias	39.535	42.928	41.029	34.992	41.076
IUGOSLÁVIA	25.462	26.807	36.991	27.584	20.194
Minério de ferro a granel	13.130	10.592	17.265	11.703	6.384
Farelo e torta de soja a granel	9.927	10.327	16.444	10.850	5.197
Café	798	2.311	1.768	2.145	5.673
Cacau em amêndoas	852	549	512	495	888
Óleo de soja a granel	–	1.716	–	–	–
Outras mercadorias	755	1.312	1.002	2.391	2.052
OUTROS PAÍSES DE DESTINO	419.605	655.926	917.528	883.674	936.603
TOTAL	1.448.896	1.942.788	2.377.107	2.312.492	2.327.365

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.20 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
ARÁBIA SAUDITA	104.693	111.732	219.640	211.666	153.738
Óleo bruto de petróleo a granel	104.693	110.670	215.322	174.695	139.672
Gases de petróleo a granel	–	425	1.814	34.049	6.343
Produtos da indústria química a granel	–	614	–	0	–
Outras mercadorias	–	23	2.504	2.922	7.723
ESTADOS UNIDOS	336.403	462 023	361.373	254.988	214.606
Carvão mineral a granel	28.653	54.685	46.755	36.499	28.054
Trigo em grão a granel	35.619	57.734	96.451	60.129	49.555
Fertilizantes a granel	54.519	71.952	33.175	16.567	47.938
Produtos da indústria química a granel	20.989	29.802	11.151	12.507	6.049
Enxofre a granel	3.093	3.839	1.711	1.867	1.696
Ácidos em geral a granel	11.895	33.933	7.291	1.419	71
Óleo de soja a granel	1.503	2.318	–	180	–
Milho a granel	33.325	38.493	24.992	–	–
Arroz	149	1.771	10	–	–
Outras mercadorias	146.658	167.496	139.837	125.820	81.243
CANADÁ	62.685	165.660	104.597	63.680	60.218
Trigo em grão a granel	12.196	72.186	25.025	26.724	28.051
Carvão mineral a granel	7.339	16.203	21.103	6.014	8.437
Enxofre a granel	9 887	21.886	21.357	12.658	8.667
Fertilizantes a granel	12.595	30.077	16.037	4.100	4.353
Papel e artigos de papelaria	7.589	10.053	10.789	9.482	6.895
Zinco e suas manufaturas	1.432	1.762	945	90	18
Alumínio e suas manufaturas	1.198	1.120	909	23	1
Óleos combustíveis a granel	–	1.748	841	–	–
Outras mercadorias	10.449	10.625	7.591	4.589	3.796
POLÔNIA	13.879	16.237	16.662	18.534	19.376
Carvão mineral a granel	11.400	13.591	12.378	13.306	13.675
Enxofre a granel	1.180	1.134	3.201	4.787	5.162
Produtos da indústria química	554	808	349	53	17
Outras mercadorias	745	704	734	388	522
IRÃ	51.230	17.581	–	1.713	25.048
Óleo bruto de petróleo a granel	49.180	12.763	–	1.713	25.048
Óleos combustíveis a granel	2.031	3.811	–	–	–
Produtos da indústria química a granel	–	1.007	–	–	–
Outras mercadorias	19	–	–	–	–

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.20 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Continuação)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VENEZUELA	16.420	31.380	77.580	61.340	25.288
Óleo bruto de petróleo a granel	10.717	21.305	72.672	54.246	24.178
Óleos combustíveis a granel	2.793	4.772	–	2.266	662
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	1.008	550	839	1.430	–
Gases de petróleo a granel	317	1.417	1.531	1.548	–
Gasolina a granel	–	564	–	496	–
Alumínio e suas manufaturas	344	477	59	28	–
Outras mercadorias	1.241	2.295	2.479	1.326	448
COVEITE	29.544	37.391	31.502	26.287	19.360
Óleo bruto de petróleo a granel	29.521	35.226	29.201	17.824	19.360
Óleos combustíveis a granel	–	2.165	2.301	8.463	–
Outras mercadorias	23	–	–	–	–
MÉXICO	21.126	29.400	21.655	17.070	16.322
Óleo bruto de petróleo a granel	–	3.603	786	–	7.749
Sulfato de sódio	3.045	3.741	3.890	2.885	2.304
Óleos combustíveis a granel	–	2.428	2.198	2.224	353
Fertilizantes a granel	–	325	–	376	283
Produtos da indústria química a granel	3.297	2.747	3.985	1.190	369
Minério de manganês a granel	412	351	395	301	68
Zinco e suas manufaturas	1.070	1.614	398	426	160
Ácidos em geral a granel	1.712	3.226	3.417	1.859	–
Enxofre a granel	727	1.204	330	–	–
Gases de petróleo a granel	2.155	1.141	–	–	–
Outras mercadorias	8.708	9 020	6.256	7.809	5.036
ARGENTINA	54.044	52.837	23.907	34.727	10.510
Óleos combustíveis a granel	–	2.854	6.470	2.226	1.234
Óleo bruto de petróleo a granel	–	141	–	–	321
Óleo de soja a granel	1.232	485	–	363	591
Sebo animal a granel	2.802	2.290	2.048	735	1.162
Aveia a granel	863	619	726	159	878
Produtos da indústria química a granel	1.009	2.030	919	375	427
Feijão	251	866	127	146	173
Vidros e suas manufaturas	398	192	349	217	35
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	697	639	1.939	754	0
Soja a granel	1.356	4.215	5.641	9.064	–
Trigo em grão a granel	32.590	31.104	1.004	5.624	–
Carvão mineral a granel	877	975	1.072	1.001	–
Outras mercadorias	11.969	6.427	3.612	14.063	5.689
LÍBIA	3.453	9 459	18.587	35.549	6.989
Óleo bruto de petróleo a granel	3.453	9.459	18.587	35.549	6.982
Outras mercadorias	–	–	–	0	7

5.9 – RESULTADOS FINANCEIROS

5.9.20 – FRETE BRUTO GERADO, DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR PAÍS E MERCADORIA – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	FRETE BRUTO GERADO US$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
ALEMANHA OCIDENTAL	101.707	112.786	78.165	58.029	41.371
Carvão mineral a granel	5.531	2.133	1.844	1.993	1.594
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	27.885	34.313	2.270	10.209	8.693
Produtos da indústria química	18.749	20.244	13.774	11.501	8.927
Fertilizantes a granel	7.592	6.824	4.608	1.964	689
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	6.596	6.383	7.314	4.516	1.678
Malte	415	455	1.517	621	703
Ácidos em geral a granel	–	1.178	807	394	–
Uréia a granel	342	1.589	982	417	–
Outras mercadorias	34.597	39.667	45.049	26.414	19.087
HOLANDA	31.732	34.070	31.663	20.190	16.032
Fertilizantes a granel	2.542	3.578	5.597	2.586	2.441
Produtos da indústria química a granel	6.298	4.530	1.835	2.643	1.586
Leite e produtos lácteos	699	2.685	1.751	949	422
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	587	302	3.408	400	273
Máquinas, aparelhos mecânicos – partes e peças	2.342	2.643	1.874	1.399	1.365
Alumínio e suas manufaturas	218	312	596	573	43
Desinfetantes, inseticidas e semelhantes	834	927	183	33	4
Ácidos em geral a granel	51	811	2.278	433	–
Carvão mineral a granel	372	541	494	–	–
Outras mercadorias	17.789	17.741	13.647	11.174	9.898
BÉLGICA	45.440	44.780	37.299	30.156	20.422
Malte	3.870	1.835	4.683	3.915	4.809
Fertilizantes a granel	6.250	7.152	1.722	2.946	423
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	3.801	5.206	9.102	5.010	1.589
Produtos da indústria química	8.007	10.259	6.342	5.999	377
Trigo em grão a granel	1.185	–	961	588	159
Ácidos em geral	14	1.143	1.160	871	434
Alumínio e suas manufaturas	425	629	200	162	53
Soda e potassa cáusticas	431	434	510	59	–
Carvão mineral a granel	640	443	134	–	–
Outras mercadorias	20.817	17.679	12.485	10.606	12.578
JAPÃO	72.232	102.094	108.017	67.448	35.189
Carvão mineral a granel	641	12.740	8.672	1.125	2.215
Chapas, tubos e perfis de ferro e aço	9.640	16.996	18.634	6.285	1.443
Máquinas e aparelhos mecânicos – partes e peças	22.807	20.381	33.959	14.319	5.087
Máquinas e aparelhos elétricos – partes e peças	14.007	18.219	8.449	18.463	8.057
Matérias plásticas e resinas artificiais	2.375	2.439	182	1.124	537
Produtos de cerâmica	762	1.331	1.677	595	488
Aço inoxidável – exceto manufaturas	2.389	3.280	440	845	300
Outras mercadorias	19.611	26.708	36.004	24.692	17.062
IRAQUE	166.296	180.277	–	–	–
Óleo bruto de petróleo a granel	166.296	180 276	–	–	–
Outras mercadorias	–	1	–	–	–
OUTROS PAÍSES DE ORIGEM	310.607	356.707	608.317	599.987	536.931
TOTAL	1.421.491	1.764.414	1.738.964	1.501.364	1.201.400

FONTE: Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

CONVENÇÕES DAS RODOVIAS

FEDERAIS	ESTADUAIS PROVISÓRIAS
DUPLICADA	DUPLICADA
EM DUPLICAÇÃO	EM DUPLICAÇÃO
PAVIMENTADA	PAVIMENTADA
EM PAVIMENTAÇÃO	EM PAVIMENTAÇÃO
IMPLANTADA	IMPLANTADA
EM IMPLANTAÇÃO	EM IMPLANTAÇÃO
LEITO NATURAL	LEITO NATURAL
PLANEJADA	PLANEJADA

OUTRAS CONVENÇÕES

- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Norte - Rodovias Federais - Traçado 1983

MT - GEIPOT

CONVENÇÕES DAS RODOVIAS

FEDERAIS	ESTADUAIS PROVISÓRIAS
DUPLICADA	DUPLICADA
EM DUPLICAÇÃO	EM DUPLICAÇÃO
PAVIMENTADA	PAVIMENTADA
EM PAVIMENTAÇÃO	EM PAVIMENTAÇÃO
IMPLANTADA	IMPLANTADA
EM IMPLANTAÇÃO	EM IMPLANTAÇÃO
LEITO NATURAL	LEITO NATURAL
PLANEJADA	PLANEJADA

OUTRAS CONVENÇÕES

- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Nordeste - Rodovias Federais - Traçado 1983

CONVENÇÕES DAS RODOVIAS

FEDERAIS	ESTADUAIS PROVISÓRIAS
DUPLICADA	DUPLICADA
EM DUPLICAÇÃO	EM DUPLICAÇÃO
PAVIMENTADA	PAVIMENTADA
EM PAVIMENTAÇÃO	EM PAVIMENTAÇÃO
IMPLANTADA	IMPLANTADA
EM IMPLANTAÇÃO	EM IMPLANTAÇÃO
LEITO NATURAL	LEITO NATURAL
PLANEJADA	PLANEJADA

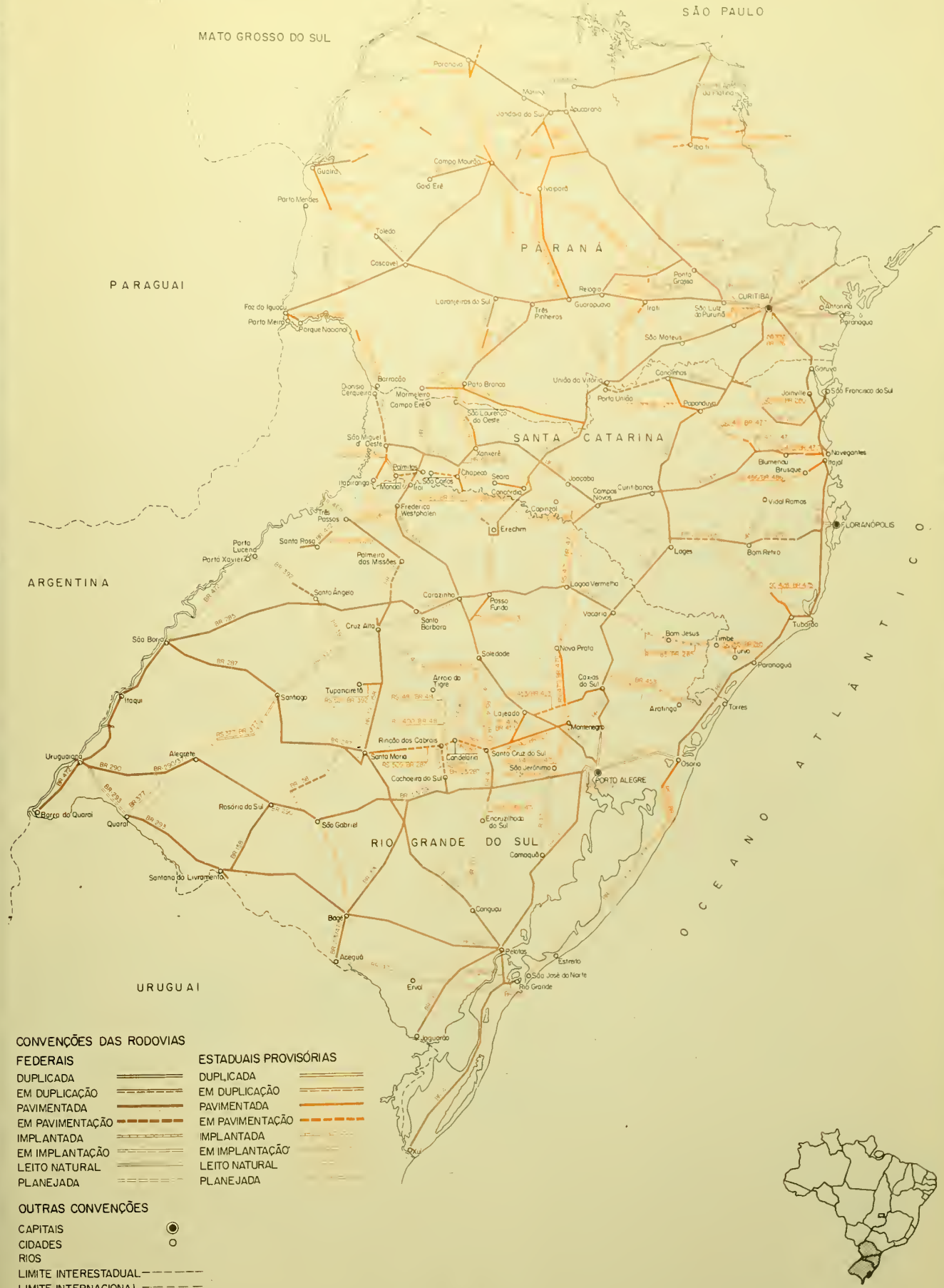
OUTRAS CONVENÇÕES

- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Sudeste - Rodovias Federais - Traçado 1983

MT - GEIPOT



CONVENÇÕES DAS RODOVIAS

FEDERAIS
- DUPLICADA
- EM DUPLICAÇÃO
- PAVIMENTADA
- EM PAVIMENTAÇÃO
- IMPLANTADA
- EM IMPLANTAÇÃO
- LEITO NATURAL
- PLANEJADA

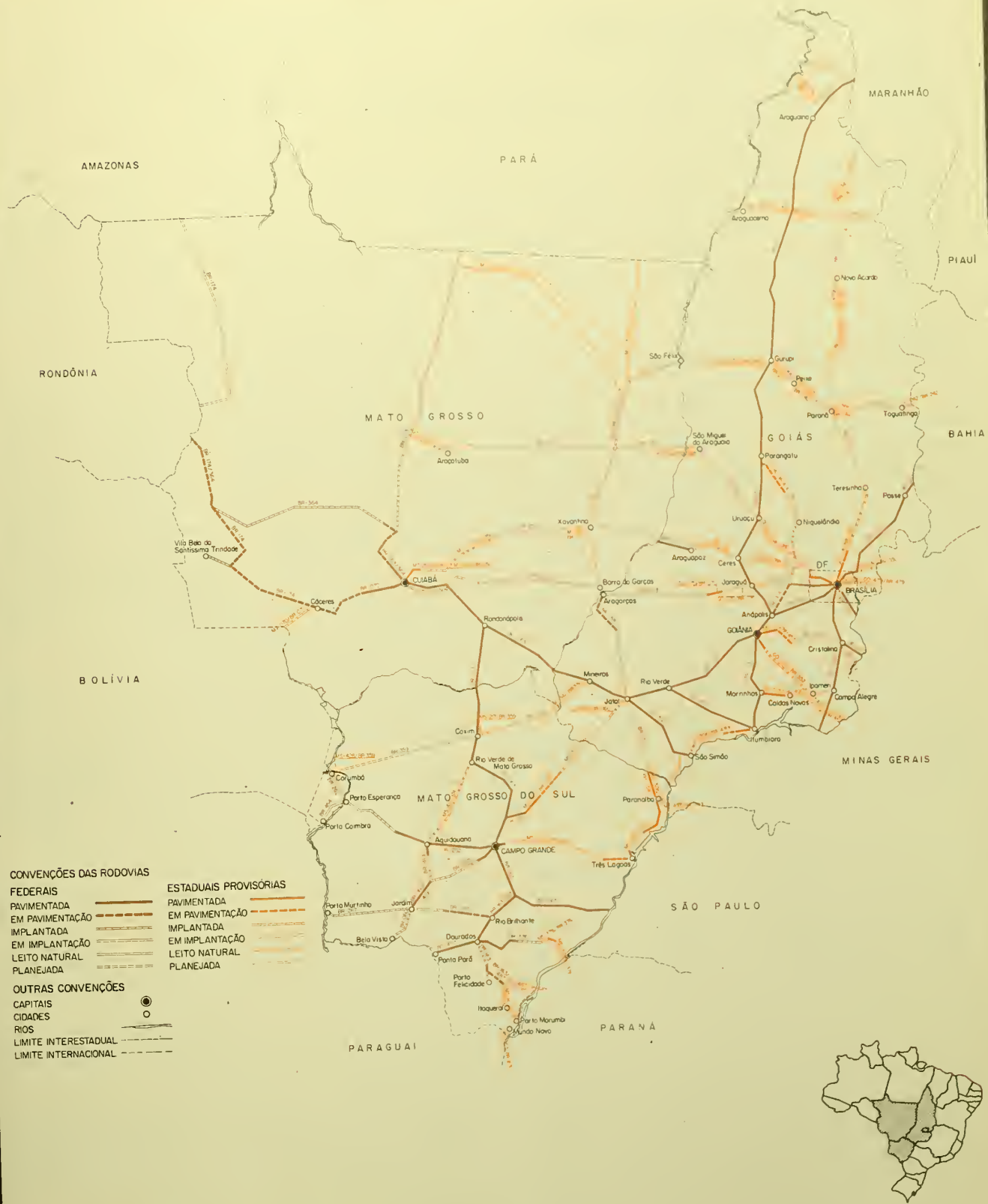
ESTADUAIS PROVISÓRIAS
- DUPLICADA
- EM DUPLICAÇÃO
- PAVIMENTADA
- EM PAVIMENTAÇÃO
- IMPLANTADA
- EM IMPLANTAÇÃO
- LEITO NATURAL
- PLANEJADA

OUTRAS CONVENÇÕES
- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Sul - Rodovias Federais - Traçado 1983

MT-GEIPOT



CONVENÇÕES DAS RODOVIAS

FEDERAIS
- PAVIMENTADA
- EM PAVIMENTAÇÃO
- IMPLANTADA
- EM IMPLANTAÇÃO
- LEITO NATURAL
- PLANEJADA

ESTADUAIS PROVISÓRIAS
- PAVIMENTADA
- EM PAVIMENTAÇÃO
- IMPLANTADA
- EM IMPLANTAÇÃO
- LEITO NATURAL
- PLANEJADA

OUTRAS CONVENÇÕES
- CAPITAIS
- CIDADES
- RIOS
- LIMITE INTERESTADUAL
- LIMITE INTERNACIONAL

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Região Centro-Oeste - Rodovias Federais - Traçado 1983

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.1 – EXTENSÃO TOTAL, DAS RODOVIAS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	3.939	4.557	4.498	4.785	4.784
Rondônia	127	126	149	126	126
Acre	84	151	204	209	207
Amazonas	1.432	1.941	1.959	1.990	1.991
Roraima	–	26	26	47	47
Pará	2.233	2.270	2.117	2.361	2.361
Amapá	63	43	43	52	52
NORDESTE	22.408	24.613	25.604	30.982	32.369
Maranhão	2.107	2.465	2.632	2.685	2.928
Piauí	2.825	2.908	3.195	3.191	3.233
Ceará	3.976	4.421	4.792	5.284	5.495
Rio Grande do Norte	1.463	2.090	1.678	1.979	2.142
Paraíba	1.465	1.600	1.661	1.997	2.155
Pernambuco	2.898	3.084	3.087	4.248	4.401
Alagoas	1.387	1.396	1.486	1.610	1.665
Fernando de Noronha	4	3	4	4	4
Sergipe	659	717	787	902	909
Bahia	5.624	5.929	6.282	9.082	9.437
SUDESTE	32.466	33.104	32.791	34.291	34.851
Minas Gerais	11.971	11.980	12.246	12.900	13.034
Espírito Santo	1.654	1.619	1.697	1.870	1.928
Rio de Janeiro	4.223	4.403	4.451	4.485	4.477
São Paulo	14.618	15.102	14.397	15.036	15.412
SUL	16.790	17.714	18.765	19.656	20.535
Paraná	7.427	8.105	8.365	8.815	9.013
Santa Catarina	3.150	3.367	3.565	3.868	4.346
Rio Grande do Sul	6.213	6.242	6.835	6.973	7.176
CENTRO-OESTE	6.822	7.225	7.791	8.433	9.207
Mato Grosso	774	895	1.025	1.047	1.250
Mato Grosso do Sul	1.348	1.459	1.767	2.102	2.445
Goiás	4.235	4.348	4.460	4.705	4.934
Distrito Federal	465	523	539	579	578
TOTAL	82.425	87.213	89.449	98.147	101.746

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.2 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	1.674	1.704	1.791	1.823	1.821
Rondônia	119	119	142	119	119
Acre	40	117	181	186	184
Amazonas	875	821	821	850	850
Roraima	–	26	26	47	47
Pará	640	621	621	621	621
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	12.109	12.820	13.448	14.116	14.568
Maranhão	1.580	1.711	1.711	1.898	1.898
Piauí	1.386	1.388	1.847	1.886	1.919
Ceará	1.286	1.603	1.720	1.673	1.741
Rio Grande do Norte	785	875	882	941	954
Paraíba	1.045	1.048	1.053	1.053	1.085
Pernambuco	1.985	2.015	2.018	2.169	2.252
Alagoas	571	571	571	661	681
Fernando de Noronha	4	3	4	4	4
Sergipe	318	330	327	324	324
Bahia	3.149	3.276	3.315	3.507	3.710
SUDESTE	11.188	11.227	11.261	11.437	11.561
Minas Gerais	7.833	7.918	8.015	8.174	8.298
Espírito Santo	712	712	712	707	713
Rio de Janeiro	1.578	1.529	1.479	1.495	1.488
São Paulo	1.065	1.068	1.055	1.061	1.062
SUL	8.802	9.108	9.450	9.476	9.605
Paraná	2.596	2.772	2.835	2.850	2.847
Santa Catarina	1.727	1.810	1.811	1.806	1.886
Rio Grande do Sul	4.479	4.526	4.804	4.820	4.872
CENTRO-OESTE	4.853	4.836	5.077	5.666	5.802
Mato Grosso	579	558	661	655	766
Mato Grosso do Sul	1.031	1.029	1.131	1.543	1.566
Goiás	3.101	3.107	3.123	3.305	3.305
Distrito Federal	142	142	162	163	165
TOTAL	38.626	39.695	41.027	42.518	43.357

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.3 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS TRANSITÓRIAS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	30	1	1	1	1
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	30	1	1	1	1
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	–	–	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	1.095	1.098	1.207	1.950	1.962
Maranhão	10	10	10	10	10
Piauí	398	398	282	351	357
Ceará	307	307	372	470	492
Rio Grande do Norte	13	13	41	64	64
Paraíba	11	11	67	158	151
Pernambuco	–	–	–	21	21
Alagoas	8	8	22	22	22
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	–	–	–	–	–
Bahia	348	351	413	854	845
SUDESTE	4.915	5.060	5.262	5.545	5.494
Minas Gerais	489	556	634	804	809
Espírito Santo	182	182	182	226	226
Rio de Janeiro	361	361	419	408	408
São Paulo	3.883	3.961	4.027	4.107	4.051
SUL	1.157	1.180	1.068	1.439	1.603
Paraná	794	830	709	737	823
Santa Catarina	182	166	194	275	330
Rio Grande do Sul	181	184	165	427	450
CENTRO-OESTE	404	452	610	664	686
Mato Grosso	3	57	57	57	31
Mato Grosso do Sul	167	167	300	320	323
Goiás	137	131	176	189	238
Distrito Federal	97	97	77	98	94
TOTAL	7.601	7.791	8.148	9.599	9.746

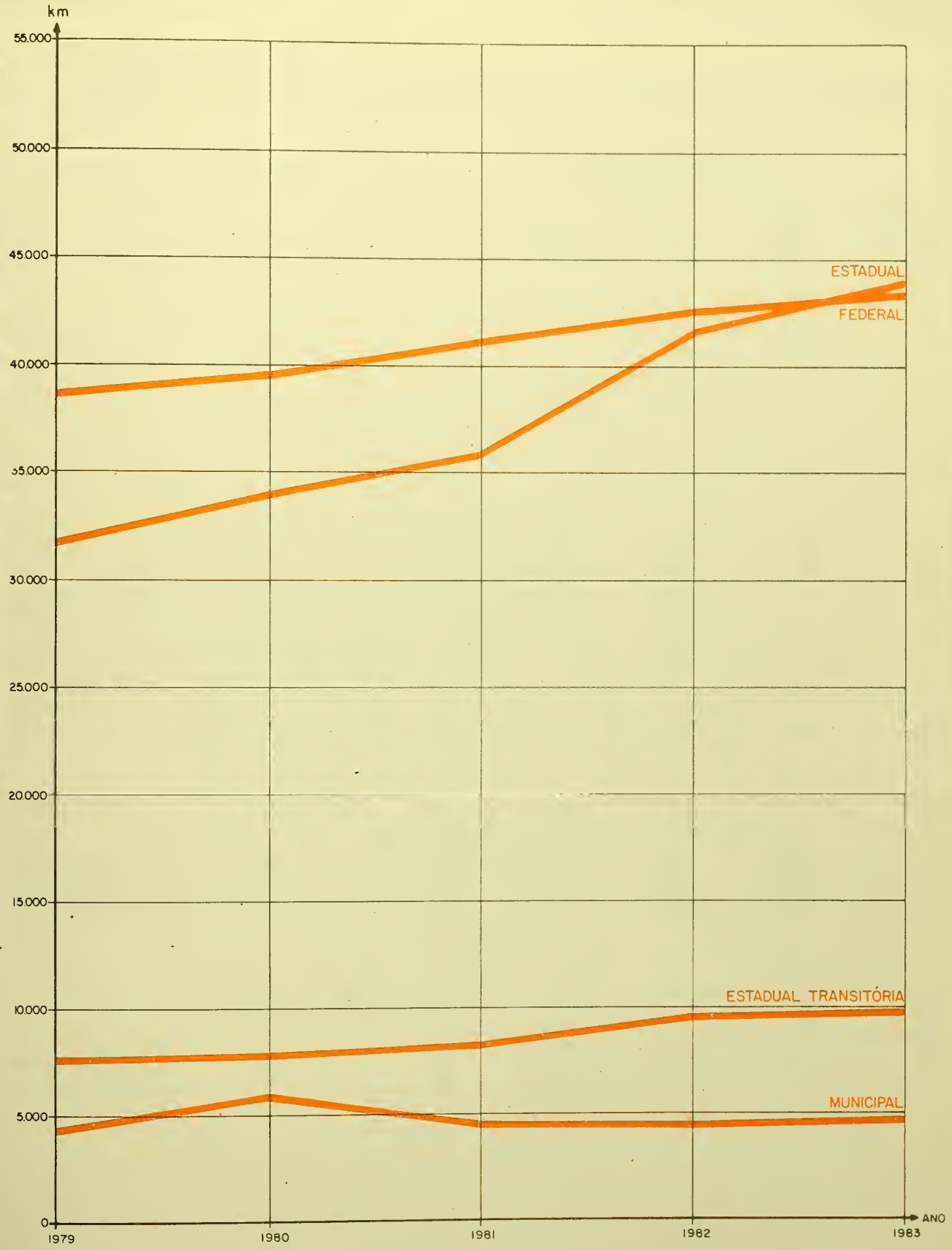
FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.4 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	1.890	1.921	1.881	2.135	2.136
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	38	34	23	23	23
Amazonas	400	366	384	386	387
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	1.432	1.501	1.454	1.697	1.697
Amapá	20	20	20	29	29
NORDESTE	8.492	9.200	9.996	14.034	14.845
Maranhão	447	674	841	777	1.020
Piauí	992	1.073	1.017	900	901
Ceará	2.225	2.230	2.405	2.759	2.967
Rio Grande do Norte	518	566	675	894	1.006
Paraíba	404	491	491	736	869
Pernambuco	913	920	920	2.002	1.913
Alagoas	778	785	861	895	930
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	341	387	460	578	585
Bahia	1.874	2.074	2.326	4.493	4.654
SUDESTE	13.850	14.292	14.451	15.493	15.976
Minas Gerais	2.854	2.741	2.829	3.154	3.159
Espírito Santo	689	632	710	845	896
Rio de Janeiro	1.397	1.606	1.597	1.626	1.622
São Paulo	8.910	9.313	9.315	9.868	10.299
SUL	5,963	6.532	7.336	7.839	8.378
Paraná	3.935	4.436	4.737	5.144	5.252
Santa Catarina	606	756	925	1.161	1.464
Rio Grande do Sul	1.422	1.340	1.674	1.534	1.662
CENTRO-OESTE	1.527	1.876	2.043	2.042	2.658
Mato Grosso	192	280	307	335	453
Mato Grosso do Sul	149	262	335	238	555
Goiás	960	1.050	1.101	1.151	1.331
Distrito Federal	226	284	300	318	319
TOTAL	31.722	33.821	35.707	41.543	43.993

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 6.1.1 a 6.1.5

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão Pavimentada - 1979-83

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.5 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS MUNICIPAIS PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	345	931	825	826	826
Rondônia	8	7	7	7	7
Acre	6	–	–	–	–
Amazonas	127	753	753	753	753
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	161	148	42	43	43
Amapá	43	23	23	23	23
NORDESTE	712	1.495	953	882	994
Maranhão	70	70	70	–	–
Piauí	49	49	49	54	56
Ceará	158	281	295	382	295
Rio Grande do Norte	147	636	80	80	118
Paraíba	5	50	50	50	50
Pernambuco	–	149	149	56	215
Alagoas	30	32	32	32	32
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	–	–	–	–	–
Bahia	253	228	228	228	228
SUDESTE	2.513	2.525	1.817	1.816	1.820
Minas Gerais	795	765	768	768	768
Espírito Santo	71	93	93	92	93
Rio de Janeiro	887	907	956	956	959
São Paulo	760	760	–	–	–
SUL	868	894	911	902	949
Paraná	102	67	84	84	91
Santa Catarina	635	635	635	626	666
Rio Grande do Sul	131	192	192	192	192
CENTRO-OESTE	38	61	61	61	61
Mato Grosso	–	–	–	–	–
Mato Grosso do Sul	1	1	1	1	1
Goiás	37	60	60	60	60
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	4.476	5.906	4.567	4.487	4.650

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de pavimentação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.6 – EXTENSÃO TOTAL, DAS RODOVIAS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	32.296	36.714	34.786	36.673	37.380
Rondônia	5.362	8.831	7.477	7.614	7.616
Acre	1.637	1.865	1.634	1.841	1.972
Amazonas	2.759	3.229	3.174	3.371	3.381
Roraima	2.214	2.225	2.460	2.775	3.049
Pará	17.722	19.096	18.189	19.143	19.356
Amapá	2.602	1.468	1.852	1.929	2.006
NORDESTE	348.339	355.912	353.533	356.411	354.326
Maranhão	48.287	48.481	48.206	48.404	48.699
Piauí	44.629	44.952	45.116	45.320	45.426
Ceará	38.359	41.436	41.628	41.776	41.564
Rio Grande do Norte	24.521	25.760	24.391	24.186	24.152
Paraíba	31.293	29.000	28.819	30.461	30.438
Pernambuco	35.581	37.682	37.589	38.785	36.443
Alagoas	10.674	11.154	11.139	11.361	11.340
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	8.072	8.020	7.998	7.928	7.844
Bahia	106.923	109.427	108.647	108.190	108.420
SUDESTE	392.470	413.683	413.671	412.718	413.125
Minas Gerais	191.274	212.403	211.887	211.352	211.650
Espírito Santo	26.519	27.021	27.061	27.264	27.448
Rio de Janeiro	19.775	19.609	19.379	19.337	19.305
São Paulo	154.902	154.650	155.344	154.765	154.722
SUL	350.078	311.401	310.482	310.530	307.167
Paraná	132.311	137.058	136.681	137.038	132.213
Santa Catarina	82.500	82.015	81.739	81.655	82.889
Rio Grande do Sul	135.267	92.328	92.062	91.837	92.065
CENTRO-OESTE	178.887	181.993	180.969	179.686	185.310
Mato Grosso	37.178	38.379	36.731	36.491	39.928
Mato Grosso do Sul	43.335	42.978	44.173	43.575	44.723
Goiás	97.825	99.573	99.013	98.600	99.638
Distrito Federal	549	1.063	1.052	1.020	1.021
TOTAL	1.302.070	1.299.703	1.293.441	1.296.018	1.297.308

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de implantação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.7 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	7.987	8.365	7.261	7.740	8.073
Rondônia	1.114	1.128	648	716	636
Acre	826	858	635	843	953
Amazonas	1.585	1.580	1.585	1.568	1.568
Roraima	1.120	1.131	1.122	1.116	1.116
Pará	2.672	2.896	2.499	2.725	2.938
Amapá	670	772	772	772	862
NORDESTE	4.429	4.307	4.255	4.186	4.085
Maranhão	1.415	1.396	1.396	1.461	1.461
Piauí	214	214	401	403	406
Ceará	288	288	396	376	410
Rio Grande do Norte	306	307	299	292	283
Paraíba	68	68	52	28	47
Pernambuco	516	516	423	365	253
Alagoas	60	60	113	86	86
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	–	–	–	–	–
Bahia	1.562	1.458	1.175	1.175	1.139
SUDESTE	1.334	1.531	1.086	1.038	1.176
Minas Gerais	1.264	1.505	1.061	1.020	1.158
Espírito Santo	53	9	8	–	–
Rio de Janeiro	17	17	17	18	18
São Paulo	–	–	–	–	–
SUL	672	545	545	483	695
Paraná	222	233	233	190	262
Santa Catarina	287	181	181	170	112
Rio Grande do Sul	163	131	131	123	321
CENTRO-OESTE	4.723	4.732	3.931	3.767	3.931
Mato Grosso	2.740	2.712	2.182	2.163	2.168
Mato Grosso do Sul	855	922	1.025	699	858
Goiás	1.128	1.098	724	905	905
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	19.145	19.480	17.078	17.214	17.960

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de implantação.

MT-GEIPOT

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.8 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS TRANSITÓRIAS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	982	754	893	1.033	1.115
Rondônia	202	202	128	114	196
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	32	32	186	186
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	702	520	733	733	733
Amapá	78	–	–	–	–
NORDESTE	4.884	4.781	4.496	3.852	3.759
Maranhão	197	197	197	197	180
Piauí	621	621	487	559	532
Ceará	302	201	274	215	165
Rio Grande do Norte	407	407	372	364	374
Paraíba	455	456	291	283	285
Pernambuco	63	63	63	42	41
Alagoas	–	–	–	–	–
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	–	–	–	–	–
Bahia	2.839	2.836	2.812	2.192	2.182
SUDESTE	5.320	5.242	4.754	4.431	4.638
Minas Gerais	3.705	3.643	3.364	3.160	3.364
Espírito Santo	228	273	262	161	202
Rio de Janeiro	250	274	215	199	198
São Paulo	1.137	1.052	913	911	874
SUL	3.349	3.471	2.890	2.737	2.759
Paraná	1.250	1.215	969	905	893
Santa Catarina	752	783	665	438	481
Rio Grande do Sul	1.347	1.473	1.256	1.394	1.385
CENTRO-OESTE	5.024	4.877	4.473	4.384	4.251
Mato Grosso	936	1.018	1.017	1.017	1.235
Mato Grosso do Sul	1.369	1.232	1.036	832	882
Goiás	2.633	2.541	2.334	2.470	2.068
Distrito Federal	86	86	86	65	66
TOTAL	19.559	19.125	17.506	16.437	16.522

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de implantação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.9 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	6.746	7.688	6.373	7.855	8.123
Rondônia	746	1.048	901	984	984
Acre	138	316	296	295	316
Amazonas	101	142	82	142	142
Roraima	1.094	1.094	1.338	1.659	1.933
Pará	3.431	4.736	3.294	4.022	4.022
Amapá	1.236	352	462	753	726
NORDESTE	23.785	25.180	24.270	23.621	23.462
Maranhão	2.699	2.912	2.637	2.576	2.888
Piauí	1.626	1.949	2.054	2.188	2.211
Ceará	2.882	2.811	2.806	2.879	2.837
Rio Grande do Norte	2.684	2.560	2.388	2.198	2.204
Paraíba	3.032	2.903	2.903	2.577	2.533
Pernambuco	2.992	3.694	3.694	3.014	2.430
Alagoas	1.169	1.176	1.108	1.358	1.336
Fernando de Noronha	–	–	–	–	–
Sergipe	1.472	1.420	1.398	1.386	1.302
Bahia	5.229	5.755	5.282	5.445	5.721
SUDESTE	13.737	13.020	13.134	12.553	12.662
Minas Gerais	6.739	6.235	6.202	5.912	5.869
Espírito Santo	2.548	2.434	2.486	2.798	2.941
Rio de Janeiro	2.364	2.432	2.455	2.428	2.443
São Paulo	2.086	1.919	1.991	1.415	1.409
SUL	9.762	8.978	8.640	8.180	8.724
Paraná	2.419	2.366	2.235	2.206	2.050
Santa Catarina	2.762	2.132	1.974	1.898	2.559
Rio Grande do Sul	4.581	4.480	4.431	4.076	4.115
CENTRO-OESTE	32.694	31.765	32.647	31.617	36.227
Mato Grosso	8.850	9.997	8.880	8.659	11.873
Mato Grosso do Sul	7.479	5.626	7.714	7.646	7.602
Goiás	15.902	15.165	15.087	14.357	15.797
Distrito Federal	463	977	966	955	955
TOTAL	86.724	86.631	85.064	83.826	89.198

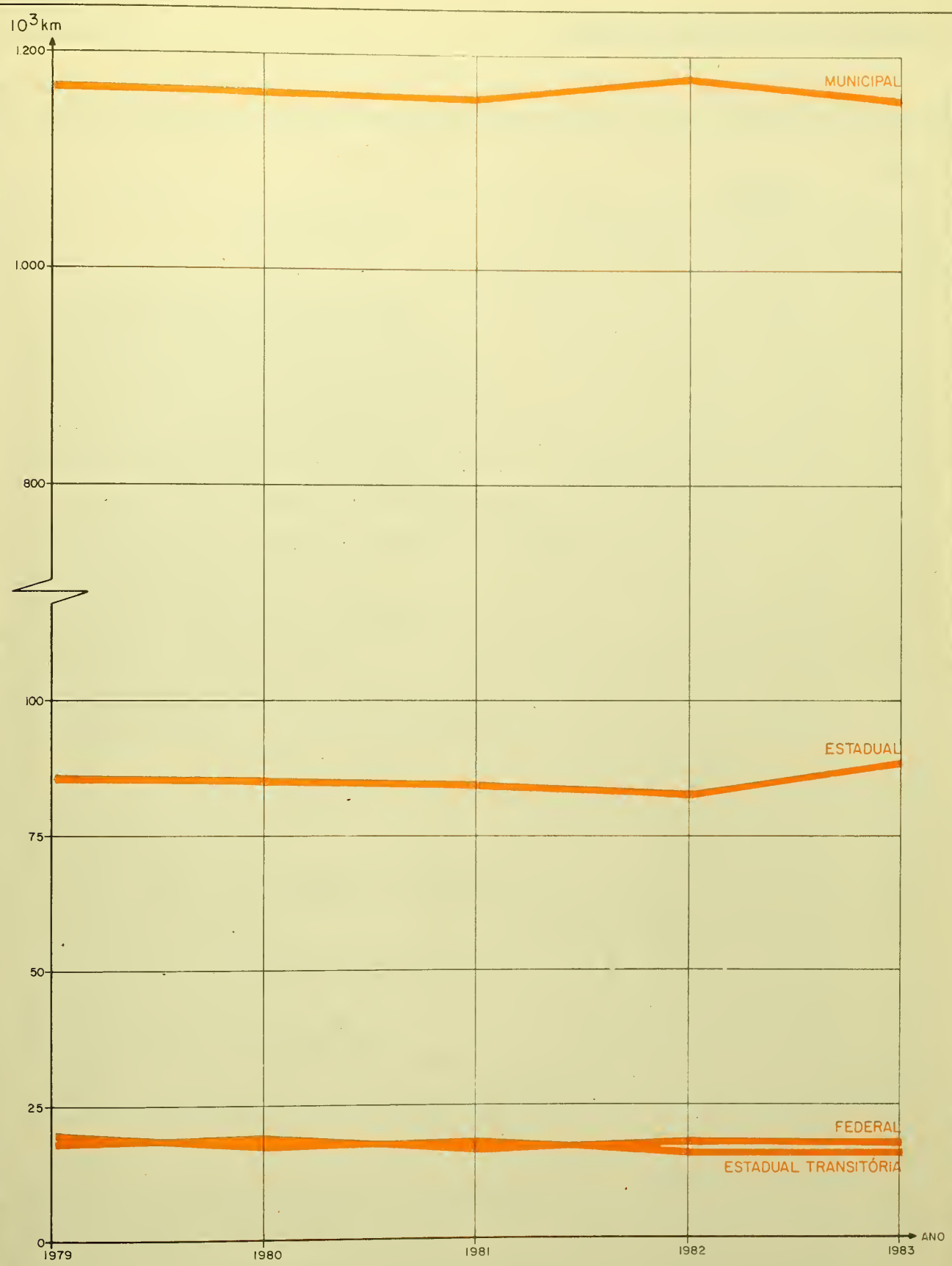
FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de implantação.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.10 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS MUNICIPAIS NÃO-PAVIMENTADAS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA km				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	16.581	19.907	20.259	20.045	20.069
Rondônia	3.300	6.453	5.800	5.800	5.800
Acre	673	691	703	703	703
Amazonas	1.073	1.475	1.475	1.475	1.485
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	10.917	10.944	11.663	11.663	11.663
Amapá	618	344	618	404	418
NORDESTE	315.241	321.644	320.512	324.752	323.020
Maranhão	43.976	43.976	43.976	44.170	44.170
Piauí	42.168	42.168	42.174	42.170	42.277
Ceará	34.887	38.136	38.152	38.306	38.152
Rio Grande do Norte	21.124	22.486	21.332	21.332	21.291
Paraíba	27.738	25.573	25.573	27.573	27.573
Pernambuco	32.010	33.409	33.409	35.364	33.719
Alagoas	9.445	9.918	9.918	9.917	9.918
Fernando de Noronha	...	–	–	–	–
Sergipe	6.600	6.600	6.600	6.542	6.542
Bahia	97.293	99.378	99.378	99.378	99.378
SUDESTE	372.079	393.890	394.697	394.696	394.649
Minas Gerais	179.566	201.020	201.260	201.260	201.259
Espírito Santo	23.690	24.305	24.305	24.305	24.305
Rio de Janeiro	17.144	16.886	16.692	16.692	16.646
São Paulo	151.679	151.679	152.440	152.439	152.439
SUL	336.295	298.407	298.407	299.130	294.989
Paraná	128.420	133.244	133.244	133.737	129.008
Santa Catarina	78.699	78.919	78.919	79.149	79.737
Rio Grande do Sul	129.176	86.244	86.244	86.244	86.244
CENTRO-OESTE	136.446	140.619	139.918	139.918	140.901
Mato Grosso	24.652	24.652	24.652	24.652	24.652
Mato Grosso do Sul	33.632	35.198	34.398	34.398	35.381
Goiás	78.162	80.769	80.868	80.868	80.868
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	1.176.642	1.174.467	1.173.793	1.178.541	1.173.628

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Não inclui os trechos das rodovias em obras de implenteção.

MT-GEIPOT



FONTE: VER TABELAS 6.1.6 a 6.1.10

REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão Não-Pavimentada - 1979-83

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continua)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RO	174	Divisa MT/RO – Entronc. BR-364/RO-399 (Vilhena)	–	–	(1) (3) 13,0
	174	Entronc. BR-364/RO-399 (Vilhena) – Divisa RO/MT	–	–	60,0
	319	Divisa AM/RO – Entronc. BR-364/RO-010 (Porto Velho)	–	19,0	–
	364	Divisa MT/RO – Entronc. BR-174/RO-399 (a) (Vilhena)	–	–	(1) (3) 13,0
	364	Entronc. BR-174/RO-399 (a) (Vilhena) – Entronc. RO-399 (b)	–	–	(3) 13,0
	364	Entronc. RO-399 (b) – Entronc. RO-391 (Barão de Melgaço)	–	–	(3) 62,0
	364	Entronc. RO-391 (Barão de Melgaço) – Marco Rondon	–	–	(3) 55,0
	364	Marco Rondon – Entronc. RO-010/387 (Pimenta Bueno)	–	–	(3) 50,0
	364	Entronc. RO-010/387 (Pimenta Bueno) – Entronc. RO-383 (a) (Riozinho)	–	–	(3) 26,0
	364	Entronc. RO-383 (a) (Riozinho) – Entronc. RO-383 (b) (Cacoal)	–	–	(3) 12,0
	364	Entronc. RO-383 (b) (Cacoal) – Entronc. BR-429 (a)	–	–	(3) 52,0
	364	Entronc. BR-429 (a) – Entronc. RO-477 (Presidente Médici)	–	–	(1) (3) 15,0
	364	Entronc. RO-477 (Presidente Médici) – Entronc. BR-429 (b)/RO-472 (Ji-Paraná)	–	–	(1) (3) 36,0
	364	Entronc. BR-429 (b)/RO-472 (Ji-Paraná) – Entronc. RO-470 (Ouro Preto)	–	–	(3) 39,9
	364	Entronc. RO-470 (Ouro Preto) – Entronc. RO-464 (Jaru)	–	–	(3) 40,0
	364	Entronc. RO-464 (Jaru) – Seringal Setenta	–	–	(3) 25,0
	364	Seringal Setenta – Nova Vida	–	–	(3) 21,1
	364	Nova Vida – Entronc. BR-421/RO-257 (Ariquemes)	–	–	(3) 46,9
	364	Entronc. BR-421/RO-257 (Ariquemes) – Pedrinhas	–	–	(3) 23,0
	364	Pedrinhas – Santo Antônio	–	66,0	–
	364	Santo Antônio – Início Variante Samuel	–	–	(3) 12,0
	364	Início Variante Samuel – Fim Variante Samuel	–	–	(3) 52,8
	364	Fim Variante Samuel – Candeias	–	–	(3) 8,0
	364	Candeias – Entronc. BR-319/RO-010 (a) (Porto Velho)	–	34,0	–
	364	Entronc. BR-319/RO-010 (a) (Porto Velho) – Entronc. RO-010 (b) (Teotônio)	–	–	18,0
	364	Entronc. RO-010 (b) (Teotônio) – Jaci Paraná	–	–	55,7
	364	Jaci Paraná – Entronc. RO-257/370 (Mutum Paraná)	–	–	77,0
	364	Entronc. RO-257/370 (Mutum Paraná) – Entronc. BR-425 (Abunã)	–	–	51,2
	364	Entronc. BR-425 (Abunã) – Bom Comércio	–	–	65,0
	364	Bom Comércio – Belo Horizonte	–	–	45,0
	364	Belo Horizonte – Divisa RO/AC	–	–	44,0
	364	Vilhena – Aeroporto (Acesso)	–	–	(3) 7,0
	421	Entronc. BR-364/RO-257 (a) (Ariquemes) – Entronc. RO-257 (b)	–	–	20,0
	421	Entronc. RO-257 (b) – Entronc. RO-010	–	–	50,0
	421	Entronc. RO-010 – Rio Candeias	–	–	22,0
	421	Rio Candeias – Rio Capivari	96,0	–	–
	421	Rio Capivari – Entronc. RO-370	60,0	–	–
	421	Entronc. RO-370 – Entronc. BR-425 (Guajará-Mirim)	80,2	–	–
	425	Entronc. BR-364 (Abunã) – Penha Colorida	–	–	12,0
	425	Penha Colorida – Taquara	–	–	24,0
	425	Taquara – Iata	–	–	35,0
	425	Iata – Bananeira	–	–	30,0
	425	Bananeira – Entronc. BR-421 (Guajará-Mirim)	–	–	26,7
	429	Entronc. BR-364 (a)/RO-472 (Ji-Paraná) – Entronc. RO-477 (Presidente Médici)	–	–	(1) (3) 36,0
	429	Entronc. RO-477 (Presidente Médici) – Entronc. BR-364 (b)/RO-377 (a)	–	–	(1) (3) 15,0
	429	Entronc. BR-364 (b)/RO-377 (a) – Entronc. RO-010 (a) (Alvorada d'Oeste)	–	–	(2) 51,7
	429	Entronc. RO-010 (a) (Alvorada d'Oeste) – Entronc. RO-010 (b) (Pic Ji-Paraná)	–	–	(2) 21,0
	429	Entronc. RO-010 (b) (Pic Ji-Paraná) – Rio São Miguel	–	–	(2) 61,3
	429	Rio São Miguel – Entronc. RO-370 (a)/377 (b) (Rio São Francisco)	65,0	–	–
	429	Entronc. RO-370 (a)/377 (b) (Rio São Francisco) – Rio São Domingos	74,0	–	–
	429	Rio São Domingos – Entronc. RO-370 (b)	–	–	(2) 8,0
	429	Entronc. RO-370 (b) – Entronc. RO-478 (Costa Marques)	–	–	(2) 54,2
AC	307	Entronc. AC-410/411 (Marechal Taumaturgo) – Entronc. AC-090 (Porto Válter)	95,0	–	–
	307	Entronc. AC-090 (Porto Válter) – Entronc. BR-364 (Divisa AC/AM) (Cruzeiro do Sul)	80,0	–	–
	317	Divisa AM/AC – Entronc. BR-364 (a)	–	–	7,1
	317	Entronc. BR-364 (a) – Entronc. BR-364 (b)/AC-010/040 (a)/070 (Rio Branco)	–	–	(1) 22,0
	317	Entronc. BR-364 (b)/AC-010/040 (a)/070 (Rio Branco) – Início Pavimentação	–	11,0	–
	317	Início Pavimentação – Senador Guiomard	–	10,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
AC	317	Senador Guiomard – Entronc. Antiga BR-317	–	2,0	–
	317	Entronc. Antiga BR-317 – Entronc. AC-040 (b)	–	6,5	–
	317	Entronc. AC-040 (b) – Colônia Cid. Hortigranjeira	–	31,5	–
	317	Colônia Cid. Hortigranjeira – Vila Capixaba	–	17,0	–
	317	Vila Capixaba – Entronc. AC-400/402	–	2,0	–
	317	Entronc. AC-400/402 – Torre Tele Acre	–	24,0	–
	317	Torre Tele Acre – Fazenda Araxá	–	12,0	–
	317	Fazenda Araxá – Fazenda Água Limpa	–	6,7	–
	317	Fazenda Água Limpa – Fazenda Ponteio	–	3,3	–
	317	Fazenda Ponteio – Fazenda Vaca Branca	–	12,8	–
	317	Fazenda Vaca Branca – Fim da Pavimentação	–	7,2	–
	317	Fim da Pavimentação – Boca do Lago	–	–	3,0
	317	Boca do Lago – Fazenda São Paulo	–	–	9,8
	317	Fazenda São Paulo – Entronc. AC-403 (p/Xapuri)	–	–	15,2
	317	Entronc. AC-403 (p/Xapuri) – Olho d'Água	–	–	21,0
	317	Olho d'Água – Fazendá Boa Esperança	–	–	9,8
	317	Fazenda Boa Esperança – Igarapé da Barra	–	–	7,2
	317	Igarapé da Barra – Posto da PRF	–	–	18,0
	317	Posto da PRF – Brasiléia	–	3,0	–
	317	Brasiléia – Fazendinha	–	–	30,0
	317	Fazendinha – Fim da Implantação	–	–	31,0
	317	Fim da Implantação – Entronc. AC-404 (Assis Brasil)	–	–	49,0
	364	Divisa RO/AC – Entronc. AC-414	–	–	55,0
	364	Entronc. AC-414 – Entronc. AC-400/401 (Bom Futuro)	–	–	20,0
	364	Entronc. AC-400/401 (Bom Futuro) – Entronc. BR-317 (a)	–	–	24,0
	364	Entronc. BR-317 (a) – Entronc. BR-317 (b)/AC-040 (a)	–	–	(1) 22,0
	364	Entronc. BR-317 (b)/AC-040 (a) – Entronc. AC-010/040/070/090 (Rio Branco)	–	–	(3) 4,0
	364	Entronc. AC-010/040/070/090 (Rio Branco) – Riozinho do Andira	–	35,0	–
	364	Riozinho do Andira – Igarapé Taquari	–	–	(3) 50,0
	364	Igarapé Taquari – Entronc. AC-405 (Sena Madureira)	–	–	60,0
	364	Entronc. AC-405 (Sena Madureira) – Manuel Urbano	–	–	72,0
	364	Manuel Urbano – Rio Macapá	–	–	40,0
	364	Rio Macapá – Entronc. AC-413 (Igarapé Alto Jutupari)	–	–	60,8
	364	Entronc. AC-413 (Igarapé Alto Jutupari) – Entronc. BR-409 (Feijó)	–	–	52,2
	364	Entronc. BR-409 (Feijó) – Entronc. AC-407 (Tarauaca)	–	–	46,0
	364	Entronc. AC-407 (Tarauaca) – Leôncio Rodrigues	–	–	83,0
	364	Leôncio Rodrigues – Entronc. AC-408 (Bom Futuro)	–	–	63,0
	364	Entronc. AC-408 (Bom Futuro) – Entronc. BR-307 (Cruzeiro do Sul)	–	–	90,0
	364	Entronc. BR-307 (Cruzeiro do Sul) – Entronc. AC-413 (Quinze de Novembro)	80,0	–	–
	364	Entronc. AC-413 (Quinze de Novembro) – Entronc. AC-090 (Fronteira Brasil/Peru) (Boqueirão da Esperança)	27,0	–	–
	409	Entronc. BR-364 (Feijó) – Igarapé Consulta	32,0	–	–
	409	Igarapé Consulta – Entronc. AC-413	90,0	–	–
	409	Entronc. AC-413 – Entronc. AC-090/406 (Santa Rosa)	30,0	–	–
AM	080	Divisa PA/AM – Tabuleiro	84,0	–	–
	080	Tabuleiro – Rio Marimari	85,0	–	–
	080	Rio Marimari – Canumã	45,0	–	–
	080	Canumã – Entronc. AM-254 (a) (Nova Olinda do Norte)	38,0	–	–
	080	Entronc. AM-254 (a) (Nova Olinda do Norte) – Autazes	–	–	(2) (4) 26,0
	080	Autazes – Rio Mutuca	–	–	(2) (4) 30,0
	080	Rio Mutuca – Entronc. BR-174 (a)/319 (a)/AM-254 (b)	–	–	(2) 70,0
	080	Entronc. BR-174 (a)/319 (a)/AM-254 (b) – Início Travessia Rio Amazonas (Careiro)	–	(1) 26,0	–
	080	Início Travessia Rio Amazonas (Careiro) – Fim Travessia Rio Amazonas	–	(1) 12,0	–
	080	Fim Travessia Rio Amazonas – Entronc. BR-174 (b)/319 (b) Polícia Rodoviária Federal (Manaus)	–	(1) 1,0	–
	174	Divisa MT/AM – Dez Dias	50,0	–	–
	174	Dez Dias – Santo Antônio	70 0	–	–
	174	Santo Antônio – Aruanã	40,0	–	–
	174	Aruanã – Entronc. BR-230 (Prainha)	40,0	–	–
	174	Entronc. BR-230 (Prainha) – Capitari	78,0	–	–
	174	Capitari – Rio Arua	60,0	–	–
	174	Rio Arua – Entronc. AM-364 (a) (Manicoré)	90,0	–	–
	174	Entronc. AM-364 (a) (Manicoré) – Entronc. BR-319 (a)/AM-364 (b)	–	–	(2) 84,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
AM	174	Entronc. BR-319 (a)/AM-364 (b) – Entronc. AM-360 (Rio Preto do Igapó)	–	(1) 79,8	–
	174	Entronc. AM-360 (Rio Preto do Igapó) – Entronc. AM-356	–	(1) 78,5	–
	174	Entronc. AM-356 – Entronc. AM-354	–	(1) 88,5	–
	174	Entronc. AM-354 – Entronc. BR-080 (a)/AM-254	–	(1) 53,0	–
	174	Entronc. BR-080 (a)/AM-254 – Início Travessia Rio Amazonas (Careiro)	–	(1) 26,0	–
	174	Início Travessia Rio Amazonas (Careiro) – Fim Travessia Rio Amazonas	–	(1) 12,0	–
	174	Fim Travessia Rio Amazonas – Polícia Rodoviária Federal (Manaus)	–	(1) 1,0	–
	174	Polícia Rodoviária Federal (Manaus) – Entronc. Refinaria (Teatro Municipal)	–	(1) (2) 1,0	–
	174	Entronc. Refinaria – Entronc. AM-020 (Contorno de Manaus)	–	–	(1) (3) 6,6
	174	Entronc. AM-020 – Entronc. BR-319 (b)/AM-010 (Ponte da Bolívia) (Contorno de Manaus)	(1) 18,7	–	–
	174	Entronc. BR-319 (b)/AM-010 (Ponte da Bolívia) – Igarapé Turuma-Açu	–	–	30,0
	174	Igarapé Turuma-Açu – Entronc. AM-240 (p/Usina Hidrelétrica Balbina)	–	–	73,0
	174	Entronc. AM-240 (p/Usina Hidrelétrica Balbina) – Rio Uatuma	–	–	90,0
	174	Rio Uatuma – Divisa AM/RR (Rio Alalau)	–	–	66,7
	210	Divisa RR/AM – Km 1.614,6	–	–	89,5
	210	Km 1.614,6 – Rio Araça	75,0	–	–
	210	Rio Araça – Rio Padauari	38,0	–	–
	210	Rio Padauari – Entronc. AM-170	95,0	–	–
	210	Entronc. AM-170 – Rio Maia	85,0	–	–
	210	Rio Maia – Km 2.111,8	71,7	–	–
	210	Km 2.111,8 – Entronc. BR-307	–	–	35,8
	210	Entronc. BR-307 – Içana	64,1	–	–
	210	Içana – Fim da Implantação	–	–	20,7
	210	Fim da Implantação – Rio Piratuara	55,0	–	–
	210	Rio Piratuara – Igarapé Pirapocu	60 0	–	–
	210	Igarapé Pirapocu – Igarapé Camarão	85,0	–	–
	210	Igarapé Camarão – Cipó Poco	51,0	–	–
	210	Cipó Poco – Fronteira Brasil/Colômbia	50,3	–	–
	230	Divisa PA/AM – Igarapé Palomita	–	–	48,9
	230	Igarapé Palomita – Sucunduri	–	–	55,7
	230	Sucunduri – Camatu	–	–	36,5
	230	Camatu – Rio Juma	–	–	77,3
	230	Rio Juma – Entronc. BR-174 (Prainha)	–	–	98,1
	230	Entronc. BR-174 (Prainha) – Rio Manicoré	–	–	83,4
	230	Rio Manicoré – Rio dos Marmelos	–	–	86,0
	230	Rio dos Marmelos – Rio Maici	–	–	36,6
	230	Rio Maici – Humaitá	–	–	86,0
	230	Humaitá – Entronc. BR-319 (a)	–	8,0	–
	230	Entronc. BR-319 (a) – Entronc. BR-319 (b)	–	(1) 24,5	–
	230	Entronc. BR-319 (b) – Igarapé Preto	–	–	45,5
	230	Igarapé Preto – Rio Mucuim	–	–	71,7
	230	Rio Mucuim – Entronc. BR-317 (Lábrea)	–	–	74,8
	230	Entronc. BR-317 (Lábrea) – Rio Pinhua	90,0	–	–
	230	Rio Pinhua – Boa Vista	85,0	–	–
	230	Boa Vista – Rio Branco	90,0	–	–
	230	Rio Branco – Rio Tapaua	50,0	–	–
	230	Rio Tapaua – Entronc. AM-333	70,0	–	–
	230	Entronc. AM-333 – Rio Mutum	57,0	–	–
	230	Rio Mutum – Rio Jutaí	75,0	–	–
	230	Rio Jutaí – Igarapé Boa Vista	80,0	–	–
	230	Igarapé Boa Vista – Entronc. BR-307 (Benjamin Constant)	90,0	–	–
	307	Entronc. BR-364 (Divisa AC/AM) (Cruzeiro do Sul) – Entronc. AM-280	–	–	84,3
	307	Entronc. AM-280 – Fim da Implantação	–	–	29,8
	307	Fim da Implantação – Rio Curuca	70,0	–	–
	307	Rio Curuca – Santa Cruz	70,0	–	–
	307	Santa Cruz – Entronc. BR-411 (p/Elvira)	53,7	–	–
	307	Entronc. BR-411 (p/Elvira) – Argemiro	70,0	–	–
	307	Argemiro – Entronc. BR-413 (p/Caxias)	76,5	–	–
	307	Entronc. BR-413 (p/Caxias) – Ponto I	75,0	–	–
	307	Ponto I – Atalaia do Norte	96,0	–	–
	307	Atalaia do Norte – Entronc. BR-230 (Benjamin Constant)	–	–	(2) 32,0
	307	Entronc. BR-230 (Benjamin Constant) – Belém	73 0	–	–
	307	Belém – Santa Rita do Weil	60,0	–	–
	307	Santa Rita do Weil – Entronc. AM-378	50,0	–	–
	307	Entronc. AM-378 – União	67,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
AM	307	União – Entronc. AM-374	60,0	–	–
	307	Entronc. AM-374 – Ponto II	60,0	–	–
	307	Ponto II – Rio Japurá	60,0	–	–
	307	Rio Japurá – Ponto III	70,0	–	–
	307	Ponto III – Praia do Massarico	65,0	–	–
	307	Praia do Massarico – Rio Curicuriari	80,0	–	–
	307	Rio Curicuriari – São Gabriel da Cachoeira	25,5	–	–
	307	São Gabriel da Cachoeira – Entronc. BR-210	–	–	67,5
	307	Entronc. BR-210 – Serra do Padre	–	–	52,0
	307	Serra do Padre – Início da Implantação	–	–	(4) 45,0
	307	Início da Implantação – Fronteira Brasil/Venezuela (Cucuí)	–	–	28,0
	317	Entronc. BR-230 (Lábrea) – Paraná	35,0	–	–
	317	Paraná – Bom Jesus	95,0	–	–
	317	Bom Jesus – Cacau	60,0	–	–
	317	Cacau – Rio Tumia	90,0	–	–
	317	Rio Tumia – Entronc. AM-175	60,0	–	–
	317	Entronc. AM-175 – Boca do Acre	76,0	–	–
	317	Boca do Acre – Triunfo	–	–	40,0
	317	Triunfo – Divisa AM/AC	–	–	60,0
	319	Entronc. BR-174 (a)/AM-010 (Ponte da Bolívia) – Entronc. AM-020 (Contorno de Manaus)	(1) 18,7	–	–
	319	Entronc. AM-020 – Entronc. p/Ref. (Contorno de Manaus)	–	–	(1) (3) 6,6
	319	Entronc. p/Refinaria – Entronc. BR-080 (a) (PRF Manaus)	–	(1) (2) 1,0	–
	319	Entronc. BR-080 (a) (PRF Manaus) – Início Travessia Rio Amazonas	–	(1) 1,0	–
	319	Início Travessia Rio Amazonas – Fim Travessia Rio Amazonas (Careiro)	–	(1) 12,0	–
	319	Fim Travessia do Rio Amazonas (Careiro) – Entronc. BR-080 (b)	–	(1) 26,0	–
	319	Entronc. BR-080 (b) – Entronc. AM-354	–	(1) 53,0	–
	319	Entronc. AM-354 – Entronc. AM-356	–	(1) 88,5	–
	319	Entronc. AM-356 – Entronc. AM-360 (Rio Preto do Igapó)	–	(1) 78,5	–
	319	Entronc. AM-360 (Rio Preto do Igapó) – Entronc. BR-174 (b)	–	(1) 79,8	–
	319	Entronc. BR-174 (b) – Rio Jutaí	–	44,5	–
	319	Rio Jutaí – Entronc. AM-366 (Boca do Acará)	–	80,0	–
	319	Entronc. AM-366 (Boca do Acará) – Rio Acará	–	90,0	–
	319	Rio Acará – Igarapé Fortaleza	–	47,0	–
	319	Igarapé Fortaleza – Entronc. BR-230 (a)	–	54,2	–
	319	Entronc. BR-230 (a) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 24,5	–
	319	Entronc. BR-230 (b) – Igarapé São João	–	54,8	–
	319	Igarapé São João – Igarapé São Bernardo	–	51,4	–
	319	Igarapé São Bernardo – Divisa AM/RO	–	68,9	–
	411	Entronc. BR-307 – Fronteira Brasil/Peru (Elvira)	85,0	–	–
	413	Entronc. BR-307 – Fronteira Brasil/Peru (Caxias)	40,0	–	–
RR	174	Divisa AM/RR (Rio Alalau) – Entronc. RR-211 (Jundiá)	–	–	72,0
	174	Entronc. BR-211 (Jundiá) – Rio Jauaperi	–	–	92,4
	174	Rio Jauaperi – Entronc. RR-460	–	–	30,0
	174	Entronc. RR-460 – Entronc. BR-210 (a)	–	–	52,3
	174	Entronc. BR-210 (a) – Rio Barauana	–	–	(1) 63,7
	174	Rio Barauana – Início Travessia do Rio Branco	–	–	(1) 46,2
	174	Início Travessia do Rio Branco – Final Travessia do Rio Branco	–	(1) 1,2	–
	174	Final Travessia do Rio Branco – Caracaraí	–	–	(1) 11,6
	174	Caracaraí – Entronc. BR-210 (b)/RR-327/347	–	–	(1) (3) 9,0
	174	Entronc. BR-210 (b)/RR-327/347 – Entronc. RR-323/325 (Vila Nova)	–	–	(3) 33,0
	174	Entronc. RR-323/325 (Vila Nova) – Entronc. RR-345	–	–	(3) 37,0
	174	Entronc. RR-345 – Entronc. RR-325 (Mucajaí)	–	–	(3) 4,3
	174	Entronc. RR-325 (Mucajaí) – Início Pavimentação	–	–	(3) 3,5
	174	Início Pavimentação – Entronc. BR-401 (Boa Vista)	–	47,2	–
	174	Entronc. BR-401 (Boa Vista) – Entronc. RR-205	–	–	2,0
	174	Entronc. BR-205 – Entronc. RR-321 (Rio Cavame)	–	–	5,0
	174	Entronc. RR-321 (Rio Cavame) – Entronc. RR-319 (Santa Fé)	–	–	10,0
	174	Entronc. RR-319 (Santa Fé) – Entronc. RR-342	–	–	17,5
	174	Entronc. RR-342 – Entronc. RR-203 (Três Corações)	–	–	64,2
	174	Entronc. RR-203 (Três Corações) – Entronc. RR-400 (p/Pedra Pintada)	–	–	17,8
	174	Entronc. RR-400 (p/Pedra Pintada) – Entronc. RR-202	–	–	56,7
	174	Entronc. RR-202 – Fronteira Brasil/Venezuela (BVB)	–	–	40,0
	210	Divisa PA/RR – Rio Jauaperi	85,0	–	–
	210	Rio Jauaperi – Entronc. RR-460 (São João da Balisa)	–	–	65,0
	210	Entronc. RR-460 (São João da Balisa) – Entronc. BR-174 (a)	–	–	72,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RR	210	Entronc. BR-174 (a) – Rio Barauana	–	–	(1) 63,7
	210	Rio Barauana – Início Travessia do Rio Branco	–	–	(1) 46,2
	210	Início Travessia do Rio Branco – Fim Travessia do Rio Branco	–	(1) 1,2	–
	210	Fim Travessia do Rio Branco – Caracaraí	–	–	(1) 11,6
	210	Caracaraí – Entronc. BR-174 (b)/RR-327/347	–	–	(1) (3) 9,0
	210	Entronc. BR-174 (b)/RR-327/347 – Rio Repartimento	–	–	43,7
	210	Rio Repartimento – Entronc. RR-175/344 (Catrimani)	–	–	99,0
	210	Entronc. BR-175/344 (Catrimani) – Divisa RR/AM	–	–	70,0
	401	Entronc. BR-174 (Boa Vista) – Entronc. RR-170 (S. B. do Surrão)	–	–	13,6
	401	Entronc. RR-170 (S. B. do Surrão) – Entronc. RR-206	–	–	28,2
	401	Entronc. RR-206 – Acesso a Bonfim	–	–	65,2
	401	Acesso a Bonfim – Conceição do Maú	–	–	32,8
	401	Conceição do Maú – Entronc. RR-202/340 (Normandia)	–	–	45,2
PA	010	Divisa MA/PA (Rio Itinga) – Entronc. BR-222 (b)/PA-332 (Vila Filinto Müller)	–	(1) 15,0	–
	010	Entronc. BR-222 (b)/PA-332 (Vila Filinto Müller) – Entronc. PA-125/263 (Gurupizinho)	–	69,2	–
	010	Entronc. PA-125/263 (Gurupizinho) – Entronc. PA-256 (p/Paragominas)	–	82,0	–
	010	Entronc. PA-256 (p/Paragominas) – Entronc. PA-125	–	12,3	–
	010	Entronc. PA-125 – Entronc. PA-252 (Vila Aurora)	–	80,0	–
	010	Entronc. PA-252 (Vila Aurora) – Entronc. PA-253 (a)	–	27,0	–
	010	Entronc. PA-253 (a) – Entronc. PA-253 (b) (Irituia)	–	7,0	–
	010	Entronc. PA-253 (b) (Irituia) – Entronc. PA-432	–	7,0	–
	010	Entronc. PA-432 – Entronc. PA-251/322/456 (São Miguel do Guamá)	–	7,0	–
	010	Entronc. PA-251/322/456 (São Miguel do Guamá) – Santa Maria	–	35,6	–
	010	Santa Maria – Entronc. BR-316 (a)	–	1,5	–
	010	Entronc. BR-316 (a) – Entronc. PA-424	–	(1) 7,2	–
	010	Entronc. PA-424 – Entronc. PA-127 (a)	–	(1) 9,3	–
	010	Entronc. PA-127 (a) – Entronc. PA-127 (b)	–	(1) 5,4	–
	010	Entronc. PA-127 (b) – Entronc. PA-136/320 (Castanhal)	–	(1) 17,2	–
	010	Entronc. PA-136/320 (Castanhal) – Acesso Americano 1	–	(1) 15,5	–
	010	Acesso Americano 1 – Acesso Americano 2	–	(1) 2,5	–
	010	Acesso Americano 2 – Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará)	–	(1) 13,1	–
	010	Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará) – Entronc. PA-406	–	(1) 8,4	–
	010	Entronc. PA-406 – Entronc. PA-391 (p/Benevides)	–	(1) 3,2	–
	010	Entronc. PA-391 (p/Benevides) – Entronc. PA-406 (Canutama)	–	(1) (5) 3,0	–
	010	Entronc. PA-406 (Canutama) – Entronc. PA-404	–	(1) (5) 3,2	–
	010	Entronc. PA-404 – Entronc. PA-150	–	(1) (5) 9,4	–
	010	Entronc. PA-150 – Entronc. PA-402 (Ananindeua)	–	(1) (5) 0,7	–
	010	Entronc. PA-402 (Ananindeua) – Entronc. BR-316 (b) (2 DRF Belém)	–	(1) (5) 8,8	–
	080	Divisa MT/PA – Entronc. BR-163 (b)/235 (Cachimbo)	–	–	(1) 40,2
	080	Entronc. BR-163 (b)/235 (Cachimbo) – Rio São Benedito	74,0	–	–
	080	Rio São Benedito – Afluente Rio São Benedito	80,0	–	–
	080	Afluente Rio São Benedito – Rio Novo	68,0	–	–
	080	Rio Novo – Rio Crepori	68,0	–	–
	080	Rio Crepori – Rio das Tropas	60,0	–	–
	080	Rio das Tropas – Igarapé Mutum	68,0	–	–
	080	Igarapé Mutum – Início Travessia do Rio Tapajós	35,0	–	–
	080	Início Travessia do Rio Tapajós – Entronc. BR-230 (Fim Travessia do Rio Tapajós) (Jacareacanga)	–	4,0	–
	080	Entronc. BR-230 (Fim Travessia do Rio Tapajós) (Jacareacanga) – Divisa PA/AM	50,0	–	–
	153	Entronc. BR-222 (a)/230 (a)/PA-150 (a) (Marabá) – Entronc. BR-222 (b)/PA-150 (b)	–	–	(1) 8,0
	153	Entronc. BR-222 (b)/PA-150 (b) – Entronc. BR-230 (b)	–	–	(1) 30,0
	153	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. PA-461	–	–	(2) 30,0
	153	Entronc. PA-461 – Divisa PA/GO (São Geraldo do Araguaia)	–	–	(2) 60,0
	158	Entronc. BR-230 (a) (Altamira) – Entronc. BR-230 (b)	–	–	(1) 8,0
	158	Entronc. BR-230 (b) – Início Travessia do Rio Xingu	15,0	–	–
	158	Início Travessia do Rio Xingu – Final Travessia do Rio Xingu	–	2,5	–
	158	Final Travessia do Rio Xingu – Rio Itata	90,0	–	–
	158	Rio Itata – Rio Bacajá	85,0	–	–
	158	Rio Bacajá – Entronc. BR-222	90,0	–	–
	158	Entronc. BR-222 – Igarapé São José	85,0	–	–
	158	Igarapé São José – Entronc. PA-279 (Ourilândia)	80,0	–	–
	158	Entronc. PA-279 (Ourilândia) – Igarapé Juan	75,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PA	158	Igarapé Juan – Entronc. PA-150 (a)/287 (p/Redenção)	68,0	–	–
	158	Entronc. PA-150 (a)/287 (p/Redenção) – Entronc. BR-235	–	–	(2) 70,0
	158	Entronc. BR-235 – Entronc. PA-411	–	–	(2) 41,0
	158	Entronc. PA-411 – Ribeirão Santana	–	–	(2) 90,0
	158	Ribeirão Santana – Divisa PA/MT	–	–	(2) 22,3
	163	Divisa MT/PA – Entronc. BR-080 (b)/235 (Cachimbo)	–	–	(1) 40,2
	163	Entronc. BR-080 (b)/235 (Cachimbo) – Rio São Benedito	–	–	68,0
	163	Rio São Benedito – Rio Curuá	–	–	90,0
	163	Rio Curuá – Afluente Rio Curuá	–	–	78,0
	163	Afluente Rio Curuá – Rio Jamanxim	–	–	90,0
	163	Rio Jamanxim – Afluente Rio Jamanxim	–	–	58,0
	163	Afluente Rio Jamanxim – Rio Aruri	–	–	72,0
	163	Rio Aruri – Rio Branco	–	–	50,0
	163	Rio Branco – Rio sem denominação	–	–	61,0
	163	Rio sem denominação – Entronc. BR-230 (a)	–	–	50,0
	163	Entronc. BR-230 (a) – Afluente Rio Cupari	–	–	(1) 70,0
	163	Afluente Rio Cupari – Entronc. BR-230 (b) (Rurópolis)	–	–	(1) 43,0
	163	Entronc. BR-230 (b) (Rurópolis) – Entronc. PA-435	–	–	(3) 75,0
	163	Entronc. PA-435 – Entronc. PA-443 (Belterra)	–	–	(3) 98,0
	163	Entronc. PA-443 (Belterra) – Entronc. PA-433	–	–	(3) 13,0
	163	Entronc. PA-433 – Entronc. PA-431 (São José)	–	–	(3) 7,0
	163	Entronc. PA-431 (São José) – Entronc. PA-457 (Santarém) (Início Travessia do Rio Amazonas)	–	–	(3) 20,0
	163	Entronc. PA-457 (Santarém) (Início Travessia do Rio Amazonas) – Entronc. PA-427 (a) (Alenquer) (Fim Travessia do Rio Amazonas)	–	60,0	–
	163	Entronc. PA-427(a)(Alenquer) (Fim Travessia do Rio Amazonas) – Entronc. PA-427 (b) (Bulandeira)	–	–	(2) 14,2
	163	Entronc. PA-427 (b) (Bulandeira) – Entronc. PA-455 (Boca Nova)	–	–	(2) 14,0
	163	Entronc. PA-455 (Boca Nova) – Entronc. PA-254 (a) (Camburão)	–	–	(2) 8,0
	163	Entronc. PA-254 (a) (Camburão) – Entronc. PA-429	–	–	(2) 69,0
	163	Entronc. PA-429 – Entronc. PA-437	–	–	(2) 40,0
	163	Entronc. PA-437 – Entronc. PA-254 (b)/439 (Onças)	–	–	(2) 40,5
	163	Entronc. PA-254 (b)/439 (Onças) – Rio Cumina	–	–	55,0
	163	Rio Cumina – Afluente Rio Trombetas	68,0	–	–
	163	Afluente Rio Trombetas – Cachoeira Porteira	48,0	–	–
	163	Cachoeira Porteira – Igarapé Tajá	–	–	64,0
	163	Igarapé Tajá – Afluente Rio Trombetas	–	–	68,0
	163	Afluente Rio Trombetas – Entronc. BR-210 (a)	–	–	88,0
	163	Entronc. BR-210 (a) – Rio Marapi	(1) 83,0	–	–
	163	Rio Marapi – Rio Paru d'Oeste	(1) 69,0	–	–
	163	Rio Paru d'Oeste – Entronc. BR-210 (b)	(1) 36,0	–	–
	163	Entronc. BR-210 (b) – Acotipa	78,0	–	–
	163	Acotipa – Fronteira Brasil/Suriname	58,0	–	–
	210	Divisa AP/PA – Rio Paru d'Este	90,0	–	–
	210	Rio Paru d'Este – Entronc. BR-163 (a)	68,0	–	–
	210	Entronc. BR-163 (a) – Rio Paru d'Oeste	(1) 36,0	–	–
	210	Rio Paru d'Oeste – Rio Marapi	(1) 69,0	–	–
	210	Rio Marapi – Entronc. BR-163 (b)	(1) 83,0	–	–
	210	Entronc. BR-163 (b) – Afluente Rio Trombetas	17,0	–	–
	210	Afluente Rio Trombetas – Rio Turuna	36,0	–	–
	210	Rio Turuna – Rio Imabu	–	–	80,0
	210	Rio Imabu – Mapuera	–	–	62,0
	210	Mapuera – Divisa PA/RR	–	–	48,6
	222	Divisa MA/PA (Rio Itinga) – Entronc. BR-010 (b)/PA-332 (a) (Vila Filinto Müller)	–	(1) 15,0	–
	222	Entronc. BR-010 (b)/PA-332 (a) (Vila Filinto Müller) – Entronc. PA-140 (Vila Rondon)	–	–	(2) 86,0
	222	Entronc. PA-140 (Vila Rondon) – Vila Abel Figueredo	–	–	(2) 41,0
	222	Vila Abel Figueredo – Rio Jacunda (R. Mãe Maria)	–	–	(2) 43,0
	222	Rio Jacunda (R. Mãe Maria) – Entronc. PA-150 (a)/332 (b) (Doze)	–	–	(2) 26,0
	222	Entronc. PA-150 (a)/332 (b) (Doze) – Início Travessia do Rio Tocantins (São Félix Tocantins)	–	–	(2) 12,0
	222	Início Travessia do Rio Tocantins (São Félix Tocantins) – Fim Travessia do Rio Tocantins	–	(2) 1,0	–
	222	Fim Travessia do Rio Tocantins – Entronc. BR-153 (a)/230 (a)	–	–	(2) 5,0
	222	Entronc. BR-153 (a)/230 (a) – Entronc. BR-153 (b)/PA-150 (b) (Marabá)	–	–	(1) 8,0
	222	Entronc. BR-153 (b)/230 (b)/PA-150 (b) (Marabá) – Igarapé Vermelho	80,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PA	222	Igarapé Vermelho – Rio Tapirapé	90,0	–	–
	222	Rio Tapirapé – Entronc. BR-158 (Rio Bacajá)	95,0	–	–
	230	Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia) – Fim Travessia do Rio Araguaia (São Raimundo do Araguaia)	–	1,5	–
	230	Fim Travessia do Rio Araguaia (São Raimundo do Araguaia) – Entronc. PA-459	–	–	45,0
	230	Entronc. PA-459 – Entronc. PA-405	–	–	30,0
	230	Entronc. PA-405 – Entronc. 8R-153 (a)	–	–	10,0
	230	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-222 (a)/PA-150 (a)	–	–	(1) 30,0
	230	Entronc. BR-222 (a)/PA-150 (a) – Entronc. 8R-153 (b)/222 (b)/PA-150 (b) (Marabá)	–	–	(1) 8,0
	230	Entronc. BR-153 (b)/222 (b)/PA-150 (b) (Marabá) – Entronc. PA-268 (p/Itupiranga)	–	–	45,0
	230	Entronc. PA-268 (p/Itupiranga) – Entronc. Variante BR-230	–	–	13,0
	230	Entronc. Variante BR-230 – 8R-422 (a)/PA-269 (p/Jatobal)	–	–	47,0
	230	Entronc. BR-422 (a)/PA-269 (p/Jatobal) – Entronc. 8R-422 (b) (p/Tucuruí)	–	–	(1) 86,0
	230	Entronc. BR-422 (b) (p/Tucuruí) – Entronc. Variante 8R-422	–	–	17,5
	230	Entronc. Variante BR-422 – Rio Pacajá	–	–	60,5
	230	Rio Pacajá – Ponto 1	–	–	68,0
	230	Ponto 1 – Rio Amapu	–	–	45,0
	230	Rio Amapu – Entronc. PA-167 (a)/258 (Início Travessia do Rio Xingu) (8. Monte)	–	–	78,0
	230	Entronc. PA-167 (a)/258 (Início Travessia do Rio Xingu)(B. Monte) – Final Travessia do Rio Xingu	–	2,0	–
	230	Final Travessia do Rio Xingu – Entronc. BR-158 (a)	–	–	33,0
	230	Entronc. BR-158 (a) – Entronc. 8R-158 (b)/PA-415 (Altamira)	–	–	(1) 8,0
	230	Entronc. 8R-158 (b)/PA-415 (Altamira) – Entronc. PA-167 (b)	–	–	10,0
	230	Entronc. PA-167 (b) – Afluente Rio Jaraucu	–	–	35,0
	230	Afluente Rio Jaraucu – Entronc. PA-370	–	–	78,0
	230	Entronc. PA-370 – Rio Curuá do Sul	–	–	90,0
	230	Rio Curuá do Sul – Afluente Rio Curuá do Sul	–	–	90,0
	230	Afluente Rio Curuá do Sul – Entronc. 8R-163 (a) (Rurópolis)	–	–	68,0
	230	Entronc. 8R-163 (a) (Rurópolis) – Afluente Rio Cupari	–	–	(1) 43,0
	230	Afluente Rio Cupari – Entronc. 8R-163 (b)	–	–	(1) 70,0
	230	Entronc. BR-163 (b) – Início Travessia do Rio Tapajós (Miritituba)	–	–	68,0
	230	Início Travessia do Rio Tapajós (Miritituba) – Entronc. PA-192/265 (Fim Travessia do Rio Tapajós) (Itaituba)	–	3,0	–
	230	Entronc. PA-192/265 (Fim Travessia do Rio Tapajós) (Itaituba) – Buiucu	–	–	90,0
	230	Buiucu – Igarapé da Montanha	–	–	70,0
	230	Igarapé da Montanha – Igarapé do Centrinho	–	–	95,0
	230	Igarapé do Centrinho – Entronc. BR-080 (Jacareacanga)	–	–	90,0
	230	Entronc. BR-080 (Jacareacanga) – Divisa PA/AM	–	–	56,0
	230	Antiga 8R-230 – Rio Pucuruí	–	–	77,8
	230	Rio Pucuruí – Entronc. Variante 8R-422	–	–	22,0
	235	Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia) – Fim Travessia do Rio Araguaia	–	1,5	–
	235	Fim Travessia do Rio Araguaia – Entronc. PA-327/463 (Santana do Araguaia)	–	–	(2) 21,0
	235	Entronc. PA-327/463 (Santana do Araguaia) – Entronc. BR-158	68,0	–	–
	235	Entronc. 8R-158 – Rio Campo Alegre	58,0	–	–
	235	Rio Campo Alegre – Rio Fresco	68,0	–	–
	235	Rio Fresco – Início Travessia do Rio Xingu	57,0	–	–
	235	Início Travessia do Rio Xingu – Final Travessia do Rio Xingu	–	1,2	–
	235	Final Travessia do Rio Xingu – Rio Pepita	90,0	–	–
	235	Rio Pepita – Entronc. PA-167	68,0	–	–
	235	Entronc. PA-167 – Rio Ipiranga	90,0	–	–
	235	Rio Ipiranga – Entronc. BR-080/163 (Cachimbo)	68,0	–	–
	316	Entronc. BR-010 (a) (2º DRF Belém) – Entronc. PA-402 (Ananindeua)	–	(1) (5) 8,8	–
	316	Entronc. PA-402 (Ananindeua) – Entronc. PA-150	–	(1) (5) 0,7	–
	316	Entronc. PA-150 – Entronc. PA-404	–	(1) (5) 9,4	–
	316	Entronc. PA-404 – Entronc. PA-406 (Canutama)	–	(1) (5) 3,2	–
	316	Entronc. PA-406 (Canutama) – Entronc. PA-391 (p/Benevides)	–	(1) (5) 3,0	–
	316	Entronc. PA-391 (p/Benevides) – Entronc. PA-406	–	(1) 3,2	–
	316	Entronc. PA-406 – Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará)	–	(1) 8,4	–
	316	Entronc. PA-140 (Santa Isabel do Pará) – Acesso Americano II	–	(1) 13,1	–
	316	Acesso Americano II – Acesso Americano I	–	(1) 2,5	–
	316	Acesso Americano I – Entronc. PA-136 (Castanhal)	–	(1) 15,5	–
	316	Entronc. PA-136 (Castanhal) – Entronc. PA-127 (a)	–	(1) 17,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PA	316	Entronc. PA-127 (a) – Entronc. PA-127 (b)	–	(1) 5,4	–
	316	Entronc. PA-127 (b) – Entronc. PA-424	–	(1) 9,3	–
	316	Entronc. PA-424 – Entronc. BR-010 (b)	–	(1) 7,2	–
	316	Entronc. BR-010 (b) – Entronc. PA-324	–	6,0	–
	316	Entronc. PA-324 – Entronc. PA-380 (p/Bonito)	–	12,0	–
	316	Entronc. PA-380 (p/Bonito) – Entronc. PA-436 (p/Boa Esperança)	–	15,0	–
	316	Entronc. PA-436 (p/Boa Esperança) – Entronc. PA-124/242 (Capanema)	–	15,0	–
	316	Entronc. PA-124/242 (Capanema) – Entronc. PA-251/378	–	30,0	–
	316	Entronc. PA-251/378 – Entronc. PA-112	–	20,0	–
	316	Entronc. PA-112 – Entronc. PA-108/253	–	20,0	–
	316	Entronc. PA-108/253 – Entronc. PA-102	–	40,0	–
	316	Entronc. PA-102 – Divisa PA/MA (Alto Bonito)	–	12,6	–
	417	Afuá – Entronc. PA-158 (a)	45,0	–	–
	417	Entronc. PA-158 (a) – Entronc. PA-158 (b) (Anajás)	58,0	–	–
	417	Entronc. PA-158 (b) (Anajás) – Entronc. PA-157	47,0	–	–
	417	Entronc. PA-157 – Entronc. PA-154 (p/Brilhantina)	45,0	–	–
	417	Entronc. PA-154 (p/Brilhantina) – Entronc. PA-396 (Ponta de Pedra)	40,0	–	–
	422	Entronc. BR-230 (a)/PA-269 (p/Jatobal) – Entronc. BR-230 (b)	–	–	(1) 86,0
	422	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. Variante BR-422	–	–	65,0
	422	Entronc. Variante BR-422 – Entronc. PA-156 (Tucuruí)	–	–	15,0
	422	Entronc. BR-230 – Antiga BR-422	–	–	58,7
AP	156	Entronc. AP-160 (Cachoeira de Santo Antônio) – Entronc. AP-020 (a)/140	41,0	–	–
	156	Entronc. AP-020 (a)/140 – Entronc. AP-480 (Santa Clara)	18,0	–	–
	156	Entronc. AP-480 (Santa Clara) – Entronc. AP-020 (b)	85,0	–	–
	156	Entronc. AP-020 (b) – Entronc. AP-030 (a) (Camaipi)	–	–	19,0
	156	Entronc. AP-030 (a) (Camaipi) – Entronc. AP-130	–	–	24,0
	156	Entronc. AP-130 – Entronc. BR-210 (a)/AP-030 (b)	–	–	35,0
	156	Entronc. BR-210 (a)/AP-030 (b) – Entronc. AP-340	–	–	(1) 27,0
	156	Entronc. AP-340 – Entronc. BR-210 (b)/AP-130 (Porto Grande)	–	–	(1) 54,0
	156	Entronc. BR-210 (b)/AP-130 (Porto Grande) – Entronc. AP-470	–	–	30,0
	156	Entronc. AP-470 – Entronc. AP-330 (Ferreira Gomes)	–	–	5,0
	156	Entronc. AP-330 (Ferreira Gomes) – Entronc. AP-470	–	–	9,0
	156	Entronc. AP-470 – Entronc. AP-450	–	–	40,0
	156	Entronc. AP-450 – Entronc. AP-280 (Tartarugal Grande)	–	–	27,0
	156	Entronc. AP-280 (Tartarugal Grande) – Entronc. AP-270 (Henrique)	–	–	51,0
	156	Entronc. AP-270 (Henrique) – Entronc. AP-110 (Amapá)	–	–	38,0
	156	Entronc. AP-110 (Amapá) – Entronc. AP-460	–	–	20,0
	156	Entronc. AP-460 – Entronc. AP-410	–	–	12,0
	156	Entronc. AP-410 – Entronc. AP-260 (a) (p/Calçoene)	–	–	40,0
	156	Entronc. AP-260 (a) (p/Calçoene) – Entronc. AP-120 (Colônia Agrícola)	–	–	28,0
	156	Entronc. AP-120 (Colônia Agrícola) – Entronc. AP-260 (b)	–	–	8,0
	156	Entronc. AP-260 (b) – Entronc. AP-250	–	–	33,0
	156	Entronc. AP-250 – Entronc. AP-130	–	–	47,0
	156	Entronc. AP-130 – Rio Curipi	–	–	43,0
	156	Rio Curipi – Entronc. AP-220/230/310 (Oiapoque)	–	–	57,0
	156	Entronc. BR-156 – Macapá (Acesso)	–	–	(3) 2,0
	210	Entronc. AP-010/030 (a)/070 (a)/110 (a) (Macapá) – Entronc. AP-070 (b)/110 (b)	–	–	6,0
	210	Entronc. AP-070 (b)/110 (b) – Entronc. BR-156 (a)/AP-030 (b)	–	–	15,0
	210	Entronc. BR-156 (a)/AP-030 (b) – Entronc. AP-340	–	–	(1) 27,0
	210	Entronc. AP-340 – Entronc. BR-156 (b)/AP-130 (Porto Grande)	–	–	(1) 54,0
	210	Entronc. BR-156 (b)/AP-130 (Porto Grande) – Pedra Branca	–	–	90,0
	210	Pedra Branca – Entronc. AP-140 (p/Terezinha)	–	–	20,0
	210	Entronc. AP-140 (p/Terezinha) – Rio Jacaré	–	–	84,0
	210	Rio Jacaré – Entronc. AP-160	48,0	–	–
	210	Entronc. AP-160 – Entronc. AP-320 (Rio Culari)	85,0	–	–
	210	Entronc. AP-320 (Rio Culari) – Divisa AP/PA	33,0	–	–
MA	010	Divisa GO/MA (Rio Tocantins) – Entronc. BR-230 (a) (Carolina)	–	–	(2) 3,0
	010	Entronc. BR-230 (a) (Carolina) – Entronc. BR-226 (a)/230 (b)/MA-138 (Estreito)	–	–	(1) 95,0
	010	Entronc. BR-226 (a)/230(b)/MA-138 (Estreito) – Entronc. BR-226 (b) (Porto Franco)	–	(1) 27,6	–
	010	Entronc. BR-226 (b) (Porto Franco) – Entronc. MA-280 (Ribeirãozinho)	–	66,7	–
	010	Entronc. MA-280 (Ribeirãozinho) – Entronc. MA-122 (Imperatriz)	–	30,4	–
	010	Entronc. MA-122 (Imperatriz) – Entronc. BR-222 (a) (Açailândia)	–	66,5	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MA	010	Entronc. BR-222 (a) (Açailândia) – Divisa MA/PA (Rio Itinga)	–	(1) 58,9	–
	135	Entronc. MA-201 (São Luís) – São Vicente (Acesso Itaqui)	–	5,0	–
	135	São Vicente (Acesso Itaqui) – Pedrinhas (Acesso Tiririca)	–	14,1	–
	135	Pedrinhas (Acesso Tiririca) – Entronc. BR-402/MA-110 (Bacabeira)	–	37,9	–
	135	Entronc. BR-402/MA-110 (Bacabeira) – Entronc. BR-222 (a) (Outeiro)	–	44,7	–
	135	Entronc. BR-222 (a) (Outeiro) – Entronc. MA-324 (Colombo)	–	(1) 8,6	–
	135	Entronc. MA-324 (Colombo) – Entronc. BR-222 (b) (Miranda)	–	(1) 22,7	–
	135	Entronc. BR-222 (b) (Miranda) – Entronc. MA-332 (Matões)	–	7,0	–
	135	Entronc. MA-332 (Matões) – Entronc. BR-316 (a) (Caxuxa)	–	65,0	–
	135	Entronc. BR-316 (a) (Caxuxa) – Entronc. BR-316 (b)/MA-020 (a) (Peritoró)	–	(1) 23,7	–
	135	Entronc. BR-316 (b)/MA-020 (a) (Peritoró) – Entronc. MA-020 (b) (Independência)	–	10,3	–
	135	Entronc. MA-020 (b) (Independência) – Entronc. MA-026 (Triângulo)	–	56,2	–
	135	Entronc. MA-026 (Triângulo) – Entronc. MA-256 (Dom Pedro)	–	17,2	–
	135	Entronc. MA-256 (Dom Pedro) – Entronc. BR-226/MA-127 (Presidente Dutra)	–	30,2	–
	135	Entronc. BR-226/MA-127 (Presidente Dutra) – Entronc. MA-360	–	3,4	27,0
	135	Entronc. MA-360 – São Domingos do Maranhão	–	–	27,0
	135	São Domingos do Maranhão – Entronc. MA-362	–	–	25,0
	135	Entronc. MA-362 – Entronc. MA-132/270 (Colinas)	–	–	33,0
	135	Entronc. MA-132/270 (Colinas) – Entronc. MA-134 (Serra Negra)	–	–	15,0
	135	Entronc. MA-134 (Serra Negra) – Entronc. MA-271 (Paraibano)	–	–	86,0
	135	Entronc. MA-271 (Paraibano) – Entronc. BR-230 (a)/MA-368 (Orosimbo)	–	–	15,0
	135	Entronc. BR-230 (a)/MA-368 (Orosimbo) – Entronc. MA-034 (São João dos Patos)	–	–	(1) 19,7
	135	Entronc. MA-034 (São João dos Patos) – Entronc. BR-230 (b)/MA-366 (a) (Dois Irmãos)	–	–	(1) 36,8
	135	Entronc. BR-230 (b)/MA-366 (a) (Dois Irmãos) – Entronc. MA-366 (b) (Divisa MA/PI) (Guadalupe)	–	–	(2) 26,5
	135	Entronc. BR-135 – D. Pedro (Acesso)	–	2,1	–
	135	Entronc. BR-135 (São Vicente) – Porto de Itaqui (Acesso)	–	4,0	–
	135	Entronc. BR-135 (Pedrinhas) – Entronc. MA-201 (Tiririca – Acesso)	–	17,0	–
	135	Entronc. MA-201 (Tiririca) – Entronc. MA-201 (São Luís – Acesso)	–	2,6	–
	222	Divisa PI/MA – Entronc. MA-034 (Buriti)	–	30,0	–
	222	Entronc. MA-034 (Buriti) – Entronc. MA-025/026/230 (Chapadinha)	–	65,0	–
	222	Entronc. MA-025/026/230 (Chapadinha) – Entronc. MA-226 (Fazendinha)	–	40,1	–
	222	Entronc. MA-226 (Fazendinha) – Entronc. MA-020 (V. Grande)	–	31,1	–
	222	Entronc. MA-020 (V. Grande) – Presidente Vargas (Acesso)	–	16,0	–
	222	Presidente Vargas (Acesso) – Itapecuru-Mirim	–	42,0	–
	222	Itapecuru-Mirim – Entronc. BR-135 (a) (Outeiro)	–	12,4	–
	222	Entronc. BR-135 (a) (Outeiro) – Entronc. MA-324 (Colombo)	–	(1) 8,6	–
	222	Entronc. MA-324 (Colombo) – Entronc. BR-135 (b) (Miranda)	–	(1) 22,7	–
	222	Entronc. BR-135 (b) (Miranda) – Arari	–	29,6	–
	222	Arari – Entronc. MA-014 (Vitória do Mearim)	–	11,3	–
	222	Entronc. MA-014 (Vitória do Mearim) – Entronc. BR-316 (a)	–	61,2	–
	222	Entronc. BR-316 (a) – Entronc. BR-316 (b)/MA-006 (a)/320 (Santa Inês)	–	(1) 9,6	–
	222	Entronc. BR-316 (b)/MA-006 (a)/320 (Santa Inês) – Entronc. MA-119/240 (Santa Luzia)	–	44,4	–
	222	Entronc. MA-119/240 (Santa Luzia) – Entronc. MA-006 (b) (p/Arame)	–	96,9	–
	222	Entronc. MA-006 (b) (p/Arame) – Entronc. MA-275 (Rio Pindaré)	–	99,5	–
	222	Entronc. MA-275 (Rio Pindaré) – Entronc. BR-010 (a) (Açailândia)	–	80,5	–
	222	Entronc. BR-010 (a) (Açailândia) – Divisa MA/PA (Rio Itinga)	–	(1) 58,9	–
	226	Entronc. BR-316/343 (b) (Divisa PI/MA) (Teresina/Timon) – Entronc. MA-034	–	–	73,4
	226	Entronc. MA-034 – Rio Itapecuru	–	–	39,3
	226	Rio Itapecuru – Entronc. BR-135/MA-127 (Presidente Dutra)	–	–	70,7
	226	Entronc. BR-135/MA-127 (Presidente Dutra) – Entronc. MA-259 (p/Tuntum)	–	–	13,3
	226	Entronc. MA-259 (p/Tuntum) – Entronc. MA-012/272 (Barra do Corda)	–	–	90,9
	226	Entronc. MA-012/272 (Barra do Corda) – Entronc. MA-010 (p/Naru)	–	–	36,0
	226	Entronc. MA-010 (p/Naru) – Ponto I	–	–	56,0
	226	Ponto I – Entronc. MA-006 (Grajaú)	–	–	56,0
	226	Entronc. MA-006 (Grajaú) – Entronc. MA-275	–	–	58,7
	226	Entronc. MA-275 – Entronc. BR-010 (a) (Porto Franco)	–	–	92,7
	226	Entronc. BR-010 (a) (Porto Franco) – Entronc. BR-010 (b)/230 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito)	–	(1) 27,6	–
	230	Entronc. BR-343 (Divisa PI/MA) (Floriano) – Entronc. MA-040	–	3,0	20,1
	230	Entronc. MA-040 – Entronc. BR-135 (a)/MA-366 (Dois Irmãos)	–	–	36,2

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MA	230	Entronc. BR-135 (a)/MA-366 (Dois Irmãos) – Entronc. MA-034 (São João dos Patos)	–	–	(1) 36,8
	230	Entronc. MA-034 (São João dos Patos) – Entronc. BR-135 (b)/MA-368 (Orosimbo)	–	–	(1) 19,7
	230	Entronc. BR-135 (b)/MA-368 (Orosimbo) – Entronc. MA-270/369 (Pastos Bons)	–	–	28,0
	230	Entronc. MA-270/369 (Pastos Bons) – Entronc. MA-371 (São Domingos do Azeitão)	–	–	84,0
	230	Entronc. MA-371 (São Domingos do Azeitão) – Entronc. MA-373 (Santa Tereza)	–	–	40,5
	230	Entronc. MA-373 (Santa Tereza) – Entronc. MA-374 (p/Loreto)	–	–	27,0
	230	Entronc. MA-374 (p/Loreto) – Entronc. MA-012/375 (São Raimundo das Mangabeiras)	–	–	20,5
	230	Entronc. MA-012/375 (São Raimundo das Mangabeiras) – Entronc. MA-006 (a)	–	–	52,7
	230	Entronc. MA-006 (a) – Entronc. BR-324/330/MA-006 (b) (Balsas)	–	–	37,3
	230	Entronc. BR-324/330/MA-006 (b) (Balsas) – Entronc. MA-132 (Riachão)	–	–	57,0
	230	Entronc. MA-132 (Riachão) – Entronc. BR-010 (a) (Carolina)	–	–	98,0
	230	Entronc. BR-010 (a) (Carolina) – Entronc. BR-010 (b)/226 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito)	–	–	(1) 95,0
	235	Divisa PI/MA (Alto Parnaíba) – Divisa MA/GO	88,0	–	–
	316	Divisa PA/MA (Alto Bonito) – Entronc. MA-106 (a)/206 (Maracassumé)	–	53,6	–
	316	Entronc. MA-106 (a)/206 (Maracassumé) – Entronc. MA-106 (b)	–	14,0	–
	316	Entronc. MA-106 (b) – Nova Olinda	–	73,3	–
	316	Nova Olinda – Entronc. MA-006 (a) (Cocalinho)	–	48,7	–
	316	Entronc. MA-006 (a) (Cocalinho) – Entronc. MA-216 (Bom Jardim)	–	45,0	–
	316	Entronc. MA-216 (Bom Jardim) – Entronc. BR-222 (a)/MA-006 (b)/320 (Santa Inês)	–	25,0	–
	316	Entronc. BR-222 (a)/MA-006 (b)/320 (Santa Inês) – Entronc. BR-222 (b)	–	(1) 9,6	–
	316	Entronc. BR-222 (b) – Entronc. MA-240 (Andirobal)	–	30,0	–
	316	Entronc. MA-240 (Andirobal) – Entronc. MA-008	–	12,0	–
	316	Entronc. MA-008 – Entronc. MA-326 (Alto Alegre)	–	25,5	–
	316	Entronc. MA-326 (Alto Alegre) – Entronc. MA-245 (Bacabal)	–	27,0	–
	316	Entronc. MA-245 (Bacabal) – Entronc. MA-247 (Santo Antônio)	–	26,7	–
	316	Entronc. MA-247 (Santo Antônio) – Entronc. BR-135 (a) (Caxuxa)	–	23,8	–
	316	Entronc. BR-135 (a) (Caxuxa) – Entronc. BR-135 (b)/MA-020 (Peritoró)	–	(1) 23,7	–
	316	Entronc. BR-135 (b)/MA-020 (Peritoró) – Entronc. MA-026 (Dezessete)	–	45,8	–
	316	Entronc. MA-026 (Dezessete) – Entronc. MA-034 (a)/127/349 (Caxias)	–	81,0	–
	316	Entronc. MA-034 (a)/127/349 (Caxias) – Entronc. MA-034 (b)	–	22,6	–
	316	Entronc. MA-034 (b) – Entronc. BR-226/343 (a) (Divisa MA/PI) (Teresina/Timon)	–	49,2	–
	324	Entronc. BR-230/330/MA-006 (Balsas) – Rio Balsinhas	20,0	–	–
	324	Rio Balsinhas – Divisa MA/PI (Ribeiro Gonçalves)	90,0	–	–
	330	Entronc. BR-230/324 (Balsas) – Rio Balsinhas	–	–	(2) 57,0
	330	Rio Balsinhas – Divisa MA/PI (Tasso Fragoso)	–	–	(2) 66,7
	402	Entronc. BR-135/MA-110 (a) (Bacabeira) – Rosário	–	(2) 9,2	–
	402	Rosário – Entronc. MA-110 (b)	–	–	(2) 25,9
	402	Entronc. MA-110 (b) – Axixá	–	0,9	(2) 1,9
	402	Axixá – Icatu (Acesso)	9,0	–	–
	402	Icatu (Acesso) – Humberto de Campos	61,0	–	–
	402	Humberto de Campos – Entronc. MA-025	9,0	–	–
	402	Entronc. MA-025 – Entronc. MA-225 (Barreirinha)	61,0	–	–
	402	Entronc. MA-225 (Barreirinha) – Entronc. MA-034 (a) (Tutóia)	63,0	–	–
	402	Entronc. MA-034 (a) (Tutóia) – Entronc. MA-034 (b) (Barro Duro)	23,0	–	–
	402	Entronc. MA-034 (b) (Barro Duro) – Entronc. MA-345 (Jandira)	50,0	–	–
	402	Entronc. MA-345 (Jandira) – Divisa MA/PI (Ponte do Jandira)	15,0	–	–
PI	020	Divisa BA/PI – Entronc. BR-324/PI-140/144 (São Raimundo Nonato)	–	–	54,3
	020	Entronc. BR-324/PI-140/144 (São Raimundo Nonato) – Entronc. PI-141/142/246 (São João do Piauí)	–	–	95,4
	020	Entronc. PI-141/142/246 (São João do Piauí) – Entronc. PI-143/249 (a) (Simplício Mendes)	–	–	66,2
	020	Entronc. PI-143/249 (a) (Simplício Mendes) – Entronc. PI-249 (b)	–	–	(2) 10,0
	020	Entronc. PI-249 (b) – Entronc. PI-249	23,0	–	–
	020	Entronc. PI-249 – Entronc. PI-241/245 (a) – Itainópolis	47,0	–	–
	020	Entronc. PI-241/245 (a) – Itainópolis – Entronc. BR-407 (a)	(2) 38,9	–	–
	020	Entronc. BR-407 (a) – Entronc. BR-230 (a)/316 (a)/407 (b)/PI-245 (b) (p/Picos)	–	(1) 6,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PI	020	Entronc. BR-230 (a)/316 (a)/407 (b)/PI-245 (b) (p/Picos) – Entronc. BR-230 (b)/316 (b)	–	(1) 21,0	–
	020	Entronc. BR-230 (b)/316 (b) – Entronc. PI-227/228 – Francisco Santos	–	15,0	–
	020	Entronc. PI-227/228 – Francisco Santos – Divisa PI/CE	–	68,3	–
	135	Entronc. MA-366 (b) (Divisa MA/PI) (Guadalupe) – Entronc. PI-240	–	–	(2) 22,9
	135	Entronc. PI-240 – Entronc. BR-343 (a)/PI-250 (a) (Jerumenha)	–	–	(2) 15,0
	135	Entronc. BR-343 (a)/PI-250 (a) (Jerumenha) – Entronc. PI-219	–	–	(1) 55,0
	135	Entronc. PI-219 – Entronc. BR-324 (a)/PI-247 (a)	–	–	(1) 28,0
	135	Entronc. BR-324 (a)/PI-247 (a) – Entronc. BR-343 (b)/PI-247 (b)/248 (Bertolínia)	–	–	(1) (2) 4,0
	135	Entronc. BR-343 (b)/PI-247 (b)/248 (Bertolínia) – Entronc. BR-324 (b)/PI-141/250 (b)/251 (Eliseu Martins)	–	–	(1) (2) 86,0
	135	Entronc. BR-324 (b)/PI-141/250 (b)/251 (Eliseu Martins) – Cia. Sohidral	–	42,8	–
	135	Cia. Sohidral – Entronc. PI-252 (a)	–	60,2	–
	135	Entronc. PI-252 (a) – Cristino Castro	–	5,0	–
	135	Cristino Castro – Entronc. PI-252 (b)	–	11,0	–
	135	Entronc. PI-252 (b) – Entronc. BR-235/330 (Bom Jesus)	–	36,0	–
	135	Entronc. BR-235/330 (Bom Jesus) – Entronc. PI-257 (Redenção do Gurgéia)	–	55,4	–
	135	Entronc. PI-257 (Redenção do Gurgéia) – Monte Alegre do Piauí	–	99,6	–
	135	Monte Alegre do Piauí – Entronc. PI-254 (a) (Gilbués)	–	11,0	–
	135	Entronc. PI-254 (a) (Gilbués) – Entronc. PI-254 (b) (p/Barreiras do Piauí)	–	20,0	–
	135	Entronc. PI-254 (b) (p/Barreiras do Piauí) – Entronc. PI-255 (Corrente)	–	57,8	–
	135	Entronc. PI-255 (Corrente) – Divisa PI/BA	–	–	(3) 48,5
	222	Divisa CE/PI – Entronc. PI-110/116 (Alto Alegre)	–	25,8	–
	222	Entronc. PI-110/116 (Alto Alegre) – Entronc. PI-111	–	41,8	–
	222	Entronc. PI-111 – Entronc. BR-343 (a)	–	10,0	–
	222	Entronc. BR-343 (a) – Entronc. BR-343 (b) (Acesso p/Piripiri)	–	(1) 0,8	–
	222	Entronc. BR-343 (b) (Acesso p/Piripiri) – Entronc. BR-404/407/PI-111/117 (Piripiri)	–	2,0	–
	222	Entronc. BR-404/407/PI-111/117 (Piripiri) – Entronc. PI-110 (Batalha)	35,0	–	–
	222	Entronc. PI-110 (Batalha) – Entronc. PI-213/214 (Esperantina)	–	(2) 22,9	–
	222	Entronc. PI-213/214 (Esperantina) – Entronc. PI-112 (Matias Olímpio)	32,0	–	–
	222	Entronc. PI-112 (Matias Olímpio) – Divisa PI/MA	–	–	(2) 12,0
	226	Divisa CE/PI – Entronc. PI-216	64,0	–	–
	226	Entronc. PI-216 – Entronc. BR-407	6,0	–	–
	226	Entronc. BR-407 – Entronc. PI-115	20,0	–	–
	226	Entronc. PI-115 – Entronc. PI-215	24,0	–	–
	226	Entronc. PI-215 – Entronc. BR-343 (a)/PI-221 (Altos)	40,0	–	–
	226	Entronc. BR-343 (a)/PI-221 (Altos) – Entronc. PI-113	–	(1) 36,8	–
	226	Entronc. PI-113 – Entronc. BR-316/343 (b)/PI-112/130 (Divisa PI/MA) (Teresina/Timon)	–	(1) 10,4	–
	230	Divisa CE/PI – Entronc. PI-229 (Fronteiras)	–	17,4	–
	230	Entronc. PI-229 (Fronteiras) – Entronc. PI-243	–	24,0	–
	230	Entronc. PI-243 – Entronc. BR-316 (a)	–	11,0	–
	230	Entronc. BR-316 (a) – Entronc. PI-229	–	(1) 13,0	–
	230	Entronc. PI-229 – Entronc. PI-228	–	(1) 12,0	–
	230	Entronc. PI-228 – Entronc. BR-020 (a)	–	(1) 14,0	–
	230	Entronc. BR-020 (a) – Entronc. BR-020 (b)/407 (a)/PI-245 (a)	–	(1) 21,0	–
	230	Entronc. BR-020 (b)/407 (a)/PI-245 (a) – Entronc. BR-407 (b)/PI-238/245 (b) (Picos)	–	(1) 13,9	–
	230	Entronc. BR-407 (b)/PI-238/245 (b) (Picos) – Entronc. PI-242 (a)	–	(1) 33,5	–
	230	Entronc. PI-242 (a) – Entronc. PI-242 (b)	–	(1) 1,0	–
	230	Entronc. PI-242 (b) – Entronc. BR-316 (b) (Gaturiano)	–	(1) 3,0	–
	230	Entronc. BR-316 (b) (Gaturiano) – Entronc. PI-234/236	–	–	36,0
	230	Entronc. PI-234/236 – Entronc. PI-143 (Oeiras)	–	10,0	–
	230	Entronc. PI-143 (Oeiras) – Entronc. PI-217	–	35,0	–
	230	Entronc. PI-217 – Nazaré do Piauí	–	37,0	–
	230	Nazaré do Piauí – Entronc. PI-244	–	11,0	–
	230	Entronc. PI-244 – Entronc. BR-343 (a)	–	22,0	–
	230	Entronc. BR-343 (a) – Entronc. BR-343 (b)/PI-140/250 (Divisa PI/MA) (Floriano)	–	(1) 10,2	–
	235	Divisa BA/PI – Entronc. PI-144/251/256 (Caracol)	30,0	–	–
	235	Entronc. PI-144/251/256 (Caracol) – Entronc. PI-252 (Santa Luz)	85,0	–	–
	235	Entronc. PI-252 (Santa Luz) – Entronc. BR-135/330 (Bom Jesus)	25,0	–	–
	235	Entronc. BR-135/330 (Bom Jesus) – Rio Urucuí Preto	90,0	–	–
	235	Rio Urucuí Preto – Entronc. PI-253/254 (Santa Filomena)	73,0	–	–
	235	Entronc. PI-253/254 (Santa Filomena) – Divisa PI/MA (Alto Parnaíba)	3,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PI	316	Entronc. BR-226/343 (a) (Divisa MA/PI) (Teresina/Timon) – Demerval Lobão	–	(1) 30,0	–
	316	Demerval Lobão – Entronc. PI-223 (Mons. Gil)	–	(1) 26,0	–
	316	Entronc. PI-223 (Mons. Gil) – Entronc. PI-232 (Baixão)	–	(1) 9,0	–
	316	Entronc. PI-232 (Baixão) – BR-343 (b) (Estaca Zero)	–	(1) 15,8	–
	316	Entronc. BR-343 (b) (Estaca Zero) – Entronc. PI-225	–	32,9	–
	316	Entronc. PI-225 – Entronc. PI-224 (Elesbão Veloso)	–	44,0	–
	316	Entronc. PI-224 (Elesbão Veloso) – Entronc. PI-237	–	38,2	–
	316	Entronc. PI-237 – Entronc. PI-120 (a)	–	10,0	–
	316	Entronc. PI-120 (a) – Entronc. PI-120 (b)/234 (Valença do Piauí)	–	2,9	–
	316	Entronc. PI-120 (b)/234 (Valença do Piauí) – Entronc. PI-227 (Inhuma)	–	31,0	–
	316	Entronc. PI-227 (Inhuma) – Entronc. BR-230 (a) (Gaturiano)	–	30,5	–
	316	Entronc. BR-230 (a) (Gaturiano) – Entronc. PI-242 (a)	–	(1) 3,0	–
	316	Entronc. PI-242 (a) – Entronc. PI-242 (b)	–	(1) 1,0	–
	316	Entronc. PI-242 (b) – Entronc. BR-407 (a)/PI-238/245 (a) (Picos)	–	(1) 33,5	–
	316	Entronc. BR-407 (a)/PI-238/245 (a) (Picos) – Entronc. BR-020 (a)/407 (b)/PI-245 (b)	–	(1) 3,9	–
	316	Entronc. BR-020 (a)/407 (b)/PI-245 (b) – Entronc. BR-020 (b)	–	(1) 21,0	–
	316	Entronc. BR-020 (b) – Entronc. PI-228	–	(1) 14,0	–
	316	Entronc. PI-228 – Entronc. PI-229	–	(1) 12,0	–
	316	Entronc. PI-229 – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 13,0	–
	316	Entronc. BR-230 (b) – Divisa PI/PE	–	44,9	–
	316	Entronc. BR-316 – Ponte Teresina – Itararé (Acesso)	–	2,0	–
	324	Divisa MA/PI (Ribeiro Gonçalves) – Riacho da Volta	–	–	(2) 52,0
	324	Riacho da Volta – Uruçuí	–	–	(2) 54,0
	324	Uruçuí – Entronc. BR-240	–	–	(2) 9,0
	324	Entronc. BR-240 – Entronc. BR-135 (a)/343 (a)/PI-250 (a)	–	–	(2) 70,0
	324	Entronc. BR-135 (a)/343 (a)/PI-250 (a) – Entronc. BR-343 (b)/PI-248 (Bertolínia)	–	–	(1) (2) 4,0
	324	Entronc. BR-343 (b)/PI-248 (Bertolínia) – Entronc. BR-135 (b)/PI-141 (a)/250 (b)/251 (Eliseu Martins)	–	–	(1) (2) 86,0
	324	Entronc. BR-135 (b)/PI-141 (a)/250 (b)/251 (Eliseu Martins) – Entronc. PI-244	–	(2) 50,0	–
	324	Entronc. PI-244 – Entronc. PI-140 (a)/249 (Canto do Buriti)	–	(2) 37,0	–
	324	Entronc. PI-140 (a)/249 (Canto do Buriti) – Entronc. PI-141 (b)	–	(2) 6,0	–
	324	Entronc. PI-141 (b) – Entronc. BR-020/PI-144 (São Raimundo Nonato)	–	(2) 95,0	–
	324	Entronc. BR-020/PI-144 (São Raimundo Nonato) – Divisa PI/BA	–	–	(2) 53,4
	330	Divisa MA/PI (Tasso Fragoso) – Entronc. PI-253	20,0	–	–
	330	Entronc. PI-253 – Rio Uruçuí Preto	60,0	–	–
	330	Rio Uruçuí Preto – Entronc. BR-135/PI-235 (Bom Jesus)	60,0	–	–
	407	Entronc. PI-115 (b)/120 (a)/237 (São Miguel do Tapuio) – Entronc. PI-120 (b)/228 (Pimenteiras)	–	–	(2) 89,7
	407	Entronc. PI-120 (b)/228 (Pimenteiras) – Entronc. PI-227/238 (a) (Bocaina)	78,0	–	–
	407	Entronc. PI-227/238 (a) (Bocaina) – Entronc. PI-245 (a) (Três Morrinhos)	–	(2) 10,0	–
	407	Entronc. PI-245 (a) (Três Morrinhos) – Entronc. BR-230 (a)/316 (a)/PI-238 (b) (Picos)	–	(2) 12,0	–
	407	Entronc. BR-230 (a)/316 (a)/PI-238 (b) (Picos) – Entronc. BR-020 (a)/230 (b)/316 (b)	–	(1) 3,9	–
	407	Entronc. BR-020 (a)/230 (b)/316 (b) – Entronc. BR-020 (b)/PI-245 (b)	–	(1) 6,2	–
	407	Entronc. BR-020 (b)/PI-245 (b) – Entronc. PI-241 (Jaicós)	–	38,0	–
	407	Entronc. PI-241 (Jaicós) – Patos	–	41,9	–
	407	Patos – Entronc. PI-143	–	27,4	–
	407	Entronc. PI-143 – Entronc. PI-142 (Paulistana)	–	24,0	–
	407	Entronc. PI-142 (Paulistana) – Divisa PI/PE	–	43,6	–
	330	Entronc. BR-135/PI-235 (Bom Jesus) – Entronc. PI-256	71,0	–	–
	330	Entronc. PI-256 – Divisa PI/BA	9,0	–	–
	343	Luís Correia – Acesso p/Portinho	–	5,0	–
	343	Acesso p/Portinho – Entronc. BR-402 (a)/PI-210 (Parnaíba)	–	7,0	–
	343	Entronc. BR-402 (a)/PI-210 (Parnaíba) – Entronc. BR-402 (b)	–	(1) 13,0	–
	343	Entronc. BR-402 (b) – Buriti dos Lopes	–	28,6	–
	343	Buriti dos Lopes – Entronc. PI-211	–	27,6	–
	343	Entronc. PI-211 – Entronc. PI-213 (a)	–	55,1	–
	343	Entronc. PI-213 (a) – Entronc. PI-213 (b)	–	5,7	–
	343	Entronc. PI-213 (b) – Entronc. PI-110 (a)/111 (Piracuruca)	–	34,2	–
	343	Entronc. PI-110 (a)/111 (Piracuruca) – Entronc. PI-110 (b)	–	1,5	–
	343	Entronc. PI-110 (b) – Entronc. Acesso p/Piripiri	–	34,6	–
	343	Entronc. Acesso p/Piripiri – Entronc. BR-222 (a)	–	2,2	–
	343	Entronc. BR-222 (a) – Entronc. BR-222 (b) (Acesso p/Piripiri)	–	(1) 0,8	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PI	343	Entronc. BR-222 (b) (Acesso p/Piripiri) – Acesso p/Caldeirão	–	1,0	–
	343	Acesso p/Caldeirão – Entronc. BR-404 (a)/407 (a) (Acesso p/Piripiri)	–	4,6	–
	343	Entronc. BR-404 (a)/407 (a) (Acesso p/Piripiri) – Entronc. BR-404 (b)/407 (b)	–	(1) 1,0	–
	343	Entronc. BR-404 (b)/407 (b) – Entronc. PI-115 (a)	–	72,1	–
	343	Entronc. PI-115 (a) – Entronc. PI-114/115 (b)/215 (Campo Maior)	–	4,0	–
	343	Entronc. PI-114/115 (b)/215 (Campo Maior) – Entronc. BR-226 (a)/PI-221 (Altos)	–	47,7	–
	343	Entronc. BR-226 (a)/PI-221 (Altos) – Entronc. PI-113	–	(1) 36,8	–
	343	Entronc. PI-113 – Entronc. BR-316 (a)/226 (b)/PI-112/130 (Teresina)	–	(1) 10,4	–
	343	Entronc. BR-316 (a)/226 (b)/PI-112/130 (Teresina) – Demerval Lobão	–	(1) 30,0	–
	343	Demerval Lobão – Entronc. PI-223 (Mons. Gil)	–	(1) 26,0	–
	343	Entronc. PI-223 (Mons. Gil) – Entronc. PI-232 (Baixão)	–	(1) 9,0	–
	343	Entronc. PI-232 (Baixão) – Entronc. BR-316 (b) (Estaca Zero)	–	(1) 15,8	–
	343	Entronc. BR-316 (b) (Estaca Zero) – Entronc. PI-233 (Acesso p/Água Branca)	–	15,0	–
	343	Entronc. PI-233 (Acesso p/Água Branca) – Entronc. PI-233 (Acesso p/São Pedro)	–	3,0	–
	343	Entronc. PI-233 (Acesso p/São Pedro) – Entronc. PI-233 (Acesso p/São Gonçalo)	–	2,0	–
	343	Entronc. PI-233 (Acesso p/São Gonçalo) – Entronc. PI-233 (Acesso p/Angical)	–	20,0	–
	343	Entronc. PI-233 (Acesso p/Angical) – Entronc. PI-130 (p/Regeneração)	–	21,9	–
	343	Entronc. PI-130 (p/Regeneração) – Entronc. PI-130 (Amarante)	–	6,0	–
	343	Entronc. PI-130 (Amarante) – Entronc. PI-120	–	35,4	–
	343	Entronc. PI-120 – Entronc. BR-230 (a)	–	25,0	–
	343	Entronc. BR-230 (a) – Entronc. BR-230 (b)/PI-140 (a)/250 (Floriano)	–	(1) 10,2	–
	343	Entronc. BR-230 (b)/PI-140 (a)/250 (Floriano) – Entronc. PI-140 (b)	–	(2) 9,0	–
	343	Entronc. PI-140 (b) – Entronc. PI-250 (a)	–	–	(2) 15,0
	343	Entronc. PI-250 (a) – Entronc. BR-135 (a)/PI-218 (Jerumenha)	–	–	39,0
	343	Entronc. BR-135 (a)/PI-218 (Jerumenha) – Entronc. PI-219	–	–	(1) 55,0
	343	Entronc. PI-219 – Entronc. BR-234 (a)/PI-247 (a)	–	–	(1) 28,0
	343	Entronc. BR-243 (a)/PI-247 (a) – Entronc. BR-135 (a)/324 (b)/PI-247 (b)/248	–	–	(1) (2) 4,0
	402	Divisa MA/PI (Ponte do Jandira) – Entronc. BR-343 (a)	–	(2) 11,0	–
	402	Entronc. BR-343 (a) – Entronc. BR-343 (b)/PI-116/210 (a) (Parnaíba)	–	(1) 13,0	–
	402	Entronc. BR-343 (b)/PI-116/210 (a) (Parnaíba) – Entronc. PI-116 (Camarupim de Cima)	–	(2) 45,7	–
	402	Entronc. PI-116 (Camarupim de Cima) – Entronc. PI-210 (b) (Divisa PI/CE) (Chaval)	–	(2) 22,6	–
	404	Entronc. BR-222 (a)/407 (a)/PI-111/117 (Piripiri) – Entronc. BR-343 (a)	–	(1) 3,0	–
	404	Entronc. BR-343 (a) – Entronc. BR-343 (b)	–	(1) 1,0	–
	404	Entronc. BR-343 (b) – Entronc. BR-407 (b)	–	(1) 30,0	–
	404	Entronc. BR-407 (b) – Entronc. PI-216 (Pedro II)	–	26,0	–
	404	Entronc. PI-216 (Pedro II) – Divisa PI/CE	–	–	32,0
	407	Entronc. BR-222/404 (a)/PI-111/117 (Piripiri) – Entronc. BR-343 (a)	–	(1) 3,0	–
	407	Entronc. BR-343 (a) – Entronc. BR-343 (b)	–	(1) 1,0	–
	407	Entronc. BR-343 (b) – Entronc. BR-404 (b)	–	(1) 30,0	–
	407	Entronc. BR-404 (b) – Entronc. BR-226	70,0	–	–
	407	Entronc. BR-226 – Entronc. PI-115 (a)/216/221 (Castelo do Piauí)	34,0	–	–
	407	Entronc. PI-115 (a)/216/221 (Castelo do Piauí) – Entronc. PI-258	–	(2) 11,0	–
	407	Entronc. PI-258 – Entronc. PI-115 (b)/120 (a)/237 (São Miguel do Tapuio)	–	(2) 25,0	–
CE	020	Divisa PI/CE – Entronc. CE-270 (p/Parambu)	–	40,0	–
	020	Entronc. CE-270 (p/Parambu) – Entronc. CE-075 (p/Marrecas)	–	25,0	–
	020	Entronc. CE-075 (p/Marrecas) – Entronc. BR-404/CE-075/160 (p/Tauá)	–	18,0	–
	020	Entronc. BR-404/CE-075/160 (p/Tauá) – Entronc. BR-226 (Cruzeta)	–	72,8	–
	020	Entronc. BR-226 (Cruzeta) – Entronc. CE-145/156 (Boa Viagem)	–	46,9	–
	020	Entronc. CE-145/156 (Boa Viagem) – Entronc. CE-046/239/246 (Madalena)	–	36,5	–
	020	Entronc. CE-046/239/246 (Madalena) – Entronc. CE-244	–	25,0	–
	020	Entronc. CE-244 – Entronc. CE-044	–	25,0	–
	020	Entronc. CE-044 – Entronc. CE-032 (Canindé)	–	17,7	–
	020	Entronc. CE-032 (Canindé) – Entronc. CE-031 (Caridade)	–	19,4	–
	020	Entronc. CE-031 (Caridade) – Entronc. CE-228/230 (Inhuporanga)	–	22,5	–
	020	Entronc. CE-228/230 (Inhuporanga) – Entronc. CE-016/119 (p/Itapebuçu)	–	20,0	–
	020	Entronc. CE-016/119 (p/Itapebuçu) – Entronc. BR-222 (a)	–	38,4	–
	020	Entronc. BR-222 (a) – Tabapuã (p/Caucaia)	–	(1) 5,3	–
	020	Tabapuã (p/Caucaia) – Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes)	–	(1) (6) 5,8	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
CE	020	Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes) – Entronc. BR-116/222 (b) (Fortaleza (Estação Rodoviária))	(1) 6,9	–	–
	020	Entronc. CE-004 (Messejana) – Entronc. BR-020 (Contorno de Fortaleza)	–	–	(3) 26,3
	116	Entronc. BR-020/222 (Fortaleza (Estação Rodoviária)) – Fortaleza (Av. 13 de Maio)	1,3	–	–
	116	Fortaleza (Av. 13 de Maio) – Entronc. CE-004 (p/Messejana)	–	(6) 9,2	–
	116	Entronc. CE-004 (p/Messejana) – Entronc. Sul p/Messejana	–	(6) 2,6	–
	116	Entronc. Sul p/Messejana – Entronc. CE-214 (Justiniano da Serpa)	–	22,6	–
	116	Entronc. CE-214 (Justiniano da Serpa) – Entronc. CE-104 (Coluna)	–	1,7	–
	116	Entronc. CE-104 (Coluna) – Entronc. BR-122 (a)/CE-016 (Chorozinho)	–	33,8	–
	116	Entronc. BR-122 (a)/CE-016 (Chorozinho) – Entronc. BR-122 (b) (p/Quixadá)	–	(1) 9,0	–
	116	Entronc. BR-122 (b) (p/Quixadá) – Entronc. CE-032/111 (Cristais)	–	23,0	–
	116	Entronc. CE-032/111 (Cristais) – Entronc. BR-304 (Boqueirão do Cesário)	–	19,0	–
	116	Entronc. BR-304 (Boqueirão do Cesário) – Entronc. CE-004 (p/Palhano)	–	28,0	–
	116	Entronc. CE-004 (p/Palhano) – Entronc. CE-105 (p/Jaguaruana)	–	9,0	–
	116	Entronc. CE-105 (p/Jaguaruana) – Russas	–	12,0	–
	116	Russas – Entronc. CE-046 (a) (p/Morada Nova)	–	28,0	–
	116	Entronc. CE-046 (a) (p/Morada Nova) – Entronc. CE-046 (b) (p/Limoeiro do Norte)	–	6,0	–
	116	Entronc. CE-046 (b) (p/Limoeiro do Norte) – Entronc. CE-110/111 (p/Tabuleiro do Norte)	–	12,0	–
	116	Entronc. CE-110/111 (p/Tabuleiro do Norte) – Entronc. CE-054	–	6,0	–
	116	Entronc. CE-054 – Entronc. CE-205 (p/Alto Santo)	–	9,0	–
	116	Entronc. CE-205 (p/Alto Santo) – Entronc. CE-258 (p/Alto Santo)	–	19,0	–
	116	Entronc. CE-258 (p/Alto Santo) – Entronc. CE-262 (p/Jaguaribara)	–	20,0	–
	116	Entronc. CE-262 (p/Jaguaribara) – Entronc. CE-260	–	22,0	–
	116	Entronc. CE-260 – Entronc. BR-226 (a) (Jaguaribe)	–	18,0	–
	116	Entronc. BR-226 (a) (Jaguaribe) – Entronc. BR-226 (b) (p/Pereiro)	–	(1) 11,0	–
	116	Entronc. BR-226 (b) (p/Pereiro) – Entronc. BR-404 (Icó)	–	59,0	–
	116	Entronc. BR-404 (Icó) – Entronc. CE-272 (p/Umari)	–	20,0	–
	116	Entronc. CE-272 (p/Umari) – Entronc. BR-230 (a) (p/Ipaumirim)	–	18,0	–
	116	Entronc. BR-230 (a) (p/Ipaumirim) – Entronc. BR-230 (b) (Felizardo)	–	(1) 14,0	–
	116	Entronc. BR-230 (b) (Felizardo) – Divisa CE/PB	–	6,0	–
	116	Divisa CE/PB – Entronc. CE-286 (p/Aurora)	–	2,5	–
	116	Entronc. CE-286 (p/Aurora) – Entronc. CE-292 (Barro)	–	15,0	–
	116	Entronc. CE-292 (Barro) – Entronc. CE-196 (p/Mauriti)	–	28,0	–
	116	Entronc. CE-196 (p/Mauriti) – Entronc. CE-221 (Milagres)	–	5,0	–
	116	Entronc. CE-221 (Milagres) – Entronc. CE-096 (p/Crato)	–	7,0	–
	116	Entronc. CE-096 (p/Crato) – Entronc. CE-198 (Brejo Santo)	–	11,3	–
	116	Entronc. CE-198 (Brejo Santo) – Entronc. CE-298 (p/Porteiras)	–	7,7	–
	116	Entronc. CE-298 (p/Porteiras) – Entronc. CE-297 (Jati)	–	24,0	–
	116	Entronc. CE-297 (Jati) – Entronc. CE-223	–	7,0	–
	116	Entronc. CE-223 – Divisa CE/PE	–	7,0	–
	122	Entronc. BR-116 (a) (Chorozinho) – Entronc. BR-116 (b) (p/Quixadá)	–	(1) 9,0	–
	122	Entronc. BR-116 (b) (p/Quixadá) – Entronc. CE-032 (p/Curupira)	–	16,1	–
	122	Entronc. CE-032 (p/Curupira) – Entronc. CE-013 (p/Pirangi)	–	19,6	–
	122	Entronc. CE-013 (p/Pirangi) – Entronc. CE-046 (Cipó dos Anjos)	25,0	–	–
	122	Entronc. CE-046 (Cipó dos Anjos) – Entronc. CE-113/250 (Banabuiu)	35,0	–	–
	122	Entronc. CE-113/250 (Banabuiu) – Entronc. BR-226/CE-113 (Solonópole)	50,0	–	–
	122	Entronc. BR-226/CE-113 (Solonópole) – Entronc. CE-170 (São José de Solonópole)	25,0	–	–
	122	Entronc. CE-170 (São José de Solonópole) – Quixelo	34,0	–	–
	122	Quixelo – Entronc. CE-021	–	(2) 16,0	–
	122	Entronc. CE-021 – Entronc. BR-404/CE-184 (Iguatu)	–	(2) 6,0	–
	122	Entronc. BR-404/CE-184 (Iguatu) – Entronc. CE-272 (Umarizeiras)	–	(2) 29,9	–
	122	Entronc. CE-272 (Umarizeiras) – Entronc. BR-230 (Várzea Alegre)	–	(2) 29,0	–
	122	Entronc. BR-230 (Várzea Alegre) – Caririaçu	27,0	–	–
	122	Caririaçu – Entronc. CE-096 (Juazeiro do Norte)	–	12,0	(2) 29,3
	122	Entronc. CE-096 (Juazeiro do Norte) – Entronc. CE-055/125 (Crato)	–	(2) (6) 19,9	–
	122	Entronc. CE-055/125 (Crato) – Entronc. CE-090	–	(2) 9,4	–
	122	Entronc. CE-090 – Divisa CE/PE	–	–	(2) 16,8
	222	Entronc. BR-020 (a)/116 (Fortaleza (Estação Rodoviária)) – Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes)	(1) 6,9	–	–
	222	Fortaleza (Av. Bezerra de Menezes) – Tabapuã (p/Caucaia)	–	(1) (6) 5,8	–
	222	Tabapuã (p/Caucaia) – Entronc. BR-020 (b)	–	(1) 5,3	–
	222	Entronc. BR-020 (b) – Entronc. CE-121	–	19,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
CE	222	Entronc. CE-121 – Entronc. CE-208 (p/São Gonçalo)	–	18,0	–
	222	Entronc. CE-208 (p/São Gonçalo) – Entronc. CE-135 (Croatá)	–	14,0	–
	222	Entronc. CE-135 (Croatá) – Entronc. CE-233 (São Luís do Curu)	–	14,0	–
	222	Entronc. CE-233 (São Luís do Curu) – Entronc. CE-233	–	2,0	–
	222	Entronc. CE-233 – Entronc. BR-402/CE-016 (Umirim)	–	13,0	–
	222	Entronc. BR-402/CE-016 (Umirim) – Entronc. CE-141 (Itapagé)	–	31,0	–
	222	Entronc. CE-141 (Itapagé) – Entronc. CE-057 (p/Santa Quitéria)	–	57,9	–
	222	Entronc. CE-057 (p/Santa Quitéria) – Entronc. CE-018 (Forquilha)	–	30,0	–
	222	Entronc. CE-018 (Forquilha) – Entronc. BR-403 (a)/CE-161 (a)	–	10,0	–
	222	Entronc. BR-403 (a)/CE-161 (a) – Entronc. CE-161 (b) (p/Sobral)	–	(1) 1,6	–
	222	Entronc. CE-161 (b) (p/Sobral) – Entronc. BR-403 (b)/CE-071 (a)	–	(1) 21,3	–
	222	Entronc. BR-403 (b)/CE-071 (a) – Entronc. CE-071 (b)/277 (Aprazível)	–	5,7	–
	222	Entronc. CE-071 (b)/277 (Aprazível) – Entronc. CE-175 (Tianguá)	–	64,6	–
	222	Entronc. CE-175 (Tianguá) – Divisa CE/PI	–	35,0	–
	226	Divisa RN/CE – Entronc. CE-205 (Ererê)	–	–	12,0
	226	Entronc. CE-205 (Ererê) – Pereiro	–	–	14,0
	226	Pereiro – Entronc. BR-116 (a)	–	–	27,8
	226	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (Jaguaribe)	–	(1) 11,0	–
	226	Entronc. BR-116 (b) (Jaguaribe) – Entronc. CE-170/210	–	–	2,4
	226	Entronc. CE-170/210 – Entronc. BR-122/CE-113 (Solonópole)	46,4	–	–
	226	Entronc. BR-122/CE-113 (Solonópole) – Entronc. CE-160 (Senador Pompeu)	–	–	53,8
	226	Entronc. CE-160 (Senador Pompeu) – Entronc. CE-021 (p/S. J. do Salgado)	–	19,8	–
	226	Entronc. CE-021 (p/S. J. do Salgado) – Entronc. CE-021 (Mineirolândia)	–	14,0	–
	226	Entronc. CE-021 (Mineirolândia) – Entronc. CE-145 (Pedra Branca)	–	–	17,5
	226	Entronc. CE-145 (Pedra Branca) – Entronc. BR-020 (Cruzeta)	–	–	30,0
	226	Entronc. BR-020 (Cruzeta) – Entronc. CE-169 (Independência)	–	–	45,0
	226	Entronc. CE-169 (Independência) – Entronc. BR-403/404 (Crateús)	–	12,0	46,7
	226	Entronc. BR-403/404 (Crateús) – Entronc. CE-281 (Ibiapaba)	–	–	27,0
	226	Entronc. CE-281 (Ibiapaba) – Divisa CE/PI	–	–	15,0
	230	Divisa PB/CE – Entronc. BR-116 (a) (Felizardo)	–	6,6	–
	230	Entronc. BR-116 (a) (Felizardo) – Entronc. BR-116 (b) (p/Ipaumirim)	–	(1) 14,0	–
	230	Entronc. BR-116 (b) (p/Ipaumirim) – Entronc. CE-113 (Lavras da Mangabeira)	–	19,8	–
	230	Entronc. CE-113 (Lavras da Mangabeira) – Entronc. CE-213	–	9,0	–
	230	Entronc. CE-213 – Entronc. CE-113 (Mangabeiras)	–	10,2	–
	230	Entronc. CE-113 (Mangabeiras) – Entronc. BR-122 (Várzea Alegre)	–	23,2	–
	230	Entronc. BR-122 (Várzea Alegre) – Entronc. CE-055/227/255 (Farias Brito)	–	34,7	–
	230	Entronc. CE-055/227/255 (Farias Brito) – Entronc. CE-075/257/259 (Assaré)	35,0	–	–
	230	Entronc. CE-075/257/259 (Assaré) – Entronc. CE-184 (Carmelópolis)	50,0	–	–
	230	Entronc. CE-184 (Carmelópolis) – Entronc. CE-090/185 (Campos Sales)	–	(2) 33,3	–
	230	Entronc. CE-090/185 (Campos Sales) – Divisa CE/PI	–	(2) 10,0	3,0
	304	Entronc. BR-116 (Boqueirão do Cesário) – Entronc. CE-004 (a)	–	48,0	–
	304	Entronc. CE-004 (a) – Entronc. CE-004 (b) (p/Aracati)	–	5,0	–
	304	Entronc. CE-004 (b) (p/Aracati) – Entronc. CE-201	–	30,0	–
	304	Entronc. CE-201 – Divisa CE/RN	–	15,3	–
	402	Divisa PI/CE (Chaval) – Entronc. CE-071 (a) (Camocim)	–	–	(2) (3) 50,1
	402	Entronc. CE-071 (a) (Camocim) – Entronc. CE-071 (b) (Granja)	–	(2) 19,1	–
	402	Entronc. CE-071 (b) (Granja) – Parazinho	–	–	19,5
	402	Parazinho – Entronc. CE-216 (Marco)	–	–	80,9
	402	Entronc. CE-216 (Marco) – Entronc. BR-403 (a)	–	8,0	–
	402	Entronc. BR-403 (a) – Entronc. BR-403 (b) (p/Morrinhos)	–	(1) 10,9	–
	402	Entronc. BR-403 (b) (p/Morrinhos) – Entronc. CE-141 (Itapipoca)	–	65,0	–
	402	Entronc. CE-141 (Itapipoca) – Entronc. CE-008	–	6,0	–
	402	Entronc. CE-008 – Entronc. CE-139 (Varjota)	–	25,0	–
	402	Entronc. CE-139 (Varjota) – Entronc. BR-222 (Umirim)	–	9,5	–
	403	Entronc. CE-008 (Acaraú) – Entronc. BR-402 (a)	–	(2) 28,2	–
	403	Entronc. BR-402 (a) – Entronc. BR-402 (b)	–	(1) 10,9	–
	403	Entronc. BR-402 (b) – Morrinhos	–	(2) 4,0	–
	403	Morrinhos – Entronc. CE-163 (Santana do Acaraú)	–	(2) 27,0	–
	403	Entronc. CE-163 (Santana do Acaraú) – Entronc. BR-222 (a)	–	(2) 33,7	–
	403	Entronc. BR-222 (a) – Entronc. CE-161 (p/Sobral)	–	(1) 1,6	–
	403	Entronc. CE-161 (p/Sobral) – Entronc. BR-222 (b)/CE-071 (a)	–	(1) 21,3	–
	403	Entronc. BR-222 (b)/CE-071 (a) – Entronc. CE-161/232 (Cariré)	–	25,0	–
	403	Entronc. CE-161/232 (Cariré) – Entronc. CE-032 (a)	–	–	(2) (3) 28,6
	403	Entronc. CE-032 (a) – Entronc. CE-032 (b)	–	–	(2) 6,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
CE	403	Entronc. CE-032 (b) – Entronc. CE-075 (Ipu)	–	–	(2) 27,0
	403	Entronc. CE-075 (Ipu) – Entronc. CE-153 (p/Hidrolândia)	–	(2) 7,0	–
	403	Entronc. CE-153 (p/Hidrolândia) – Entronc. CE-281 (Ipueiras)	–	(2) 17,0	–
	403	Entronc. CE-281 (Ipueiras) – Entronc. CE-246 (Nova Russas)	–	(2) 30,6	–
	403	Entronc. CE-246 (Nova Russas) – Entronc. CE-057 (Sucesso)	–	(2) 26,1	–
	403	Entronc. CE-057 (Sucesso) – Entronc. BR-226 (Crateús)	–	(2) 36,0	–
	404	Divisa PI/CE – Entronc. CE-246/279 (Poranga)	35,0	–	–
	404	Entronc. CE-246/279 (Poranga) – Entronc. CE-281	10,0	–	–
	404	Entronc. CE-281 – Entronc. CE-281 (Itaporanga)	10,0	–	–
	404	Entronc. CE-281 (Itaporanga) – Entronc. BR-226/403 (Crateús)	–	–	30,0
	404	Entronc. BR-226/403 (Crateús) – Novo Oriente	–	(2) 47,4	–
	404	Novo Oriente – Entronc. BR-020 (Tauá)	–	–	(2) 94,6
	404	Entronc. BR-020 (Tauá) – Entronc. CE-170/265/270 (Catarina)	50,0	–	–
	404	Entronc. CE-170/265/270 (Catarina) – Entronc. BR-122/CE-184 (Iguatu)	75,0	–	–
	404	Entronc. BR-122/CE-184 (Iguatu) – Entronc. CE-113 (a)	–	(2) 38,6	–
	404	Entronc. CE-113 (a) – Entronc. CE-113 (b) (Lima Campos)	–	(2) 10,0	–
	404	Entronc. CE-113 (b) (Lima Campos) – Entronc. BR-116 (Icó)	–	(2) 13,0	–
RN	101	Entronc. RN-023 (Touros) – Entronc. RN-021	10,0	–	–
	101	Entronc. RN-021 – Entronc. RN-160 (a) (Maxaranguape)	35,0	–	–
	101	Entronc. RN-160 (a) (Maxaranguape) – Muriu	–	(2) 7,0	–
	101	Muriu – Extremoz	–	(2) 27,9	–
	101	Extremoz – Entronc. BR-406 (a)	–	(2) 10,1	–
	101	Entronc. BR-406 (a) – Entronc. BR-406 (b)/RN-160 (b) (Igapó)	–	(1) 4,0	–
	101	Entronc. BR-406 (b)/RN-160 (b) (Igapó) – Entronc. BR-226/304 (a)/ /406 (c) (Natal)	–	(1) 3,3	–
	101	Entronc. BR-226/304 (a)/406 (c) (Natal) – Entronc. RN-063	–	(1) 2,3	–
	101	Entronc. RN-063 – Entronc. BR-304 (b)	–	(1) 8,4	–
	101	Entronc. BR-304 (b) – Acesso para Eduardo Gomes	–	2,0	–
	101	Acesso para Eduardo Gomes – Entronc. RN-002 (São José do Mipibu)	–	18,8	–
	101	Entronc. RN-002 (São José do Mipibu) – Entronc. RN-061	–	19,1	–
	101	Entronc. RN-061 – Entronc. RN-003 (Goianinha)	–	4,1	–
	101	Entronc. RN-003 (Goianinha) – Entronc. RN-269 (p/Canguaretama)	–	13,6	–
	101	Entronc. RN-269 (p/Canguaretama) – Entronc. RN-062 (p/Baía Formosa)	–	6,0	–
	101	Entronc. RN-062 (p/Baía Formosa) – Divisa RN/PB	–	9,8	–
	101	Entronc. BR-101 – Eduardo Gomes (Acesso)	–	4,7	–
	104	Entronc. BR-406 (a)/RN-118 (a) (Macau) – Entronc. BR-406 (b)/RN-118 (b)	–	(1) 6,8	–
	104	Entronc. BR-406 (b)/RN-118 (b) – Entronc. RN-263 (Pedro Avelino (T. Municipal))	–	–	(2) 51,6
	104	Entronc. RN-263 (Pedro Avelino (T. Municipal)) – Entronc. BR-304 (a) (T. Municipal)	–	–	(2) 21,4
	104	Entronc. BR-304 (a) – Entronc. BR-304 (b) (Lajes)	–	(1) 7,9	–
	104	Entronc. BR-304 (b) (Lajes) – Entronc. RN-042 (a) (T. Municipal)	–	–	(2) 31,7
	104	Entronc. RN-042 (a) – Entronc. RN-203 (a)	–	–	(2) 16,7
	104	Entronc. RN-203 (a) – Entronc. RN-087 (a)/203 (b) (Cerro Corá)	–	–	3,0
	104	Entronc. RN-087 (a)/203 (b) (Cerro Corá) – Entronc. RN-087 (b)	–	–	(2) 4,0
	104	Entronc. RN-087 (b) – Entronc. BR-226 (a)/RN-042 (b)	–	–	(2) 23,1
	104	Entronc. BR-226 (a)/RN-042 (b) – Entronc. RN-092 (p/Campo Redondo)	–	(1) 25,6	–
	104	Entronc. RN-092 (p/Campo Redondo) – Entronc. RN-129 (a) (p/Lages Pintadas)	–	(1) 14,0	–
	104	Entronc. RN-129 (a) (p/Lages Pintadas) – Entronc. RN-091/129 (b) (Santa Cruz)	–	(1) 8,0	–
	104	Entronc. RN-091/129 (b) (Santa Cruz) – Entronc. BR-226 (b)	–	(1) 3,0	–
	104	Entronc. BR-226 (b) – Entronc. RN-269 (Japi)	–	–	27,5
	104	Entronc. RN-269 (Japi) – Divisa RN/PB	–	–	8,9
	110	Areia Branca – Entronc. RN-011	–	10,8	–
	110	Entronc. RN-011 – Entronc. BR-304 (p/Mossoró)	–	38,7	–
	110	Entronc. BR-304 (p/Mossoró) – Upanema	–	–	50,0
	110	Upanema – Entronc. RN-233 (Augusto Severo)	–	–	27,6
	110	Entronc. RN-233 (Augusto Severo) – Entronc. BR-226 (Janduís)	–	–	20,5
	110	Entronc. BR-226 (Janduís) – Divisa RN/PB (T. Municipal)	–	–	(2) 12,3
	110	Divisa PB/RN (T. Municipal) – Entronc. BR-427 (Serra Negra do Norte (T. Municipal))	–	–	(2) 22,7
	110	Entronc. BR-427 (Serra Negra do Norte (T. Municipal)) – Divisa RN/PB (T. Municipal)	–	–	(2) 4,7
	226	Entronc. BR-101/304 (a)/406 (Natal) – Entronc. BR-304/RN-160 (Macaíba)	–	16,6	–
	226	Entronc. BR-304/RN-160 (Macaíba) – Entronc. BR-304 (b)	–	(1) 16,7	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RN	226	Entronc. BR-304 (b) – Entronc. RN-203	–	8,3	–
	226	Entronc. RN-203 – p/Bom Jesus	–	7,0	–
	226	P/Bom Jesus – Entronc. RN-120 (a)	–	13,0	–
	226	Entronc. RN-120 (a) – Entronc. RN-120 (b) (Presidente Juscelino)	–	7,3	–
	226	Entronc. RN-120 (b) (Presidente Juscelino) – Entronc. RN-093 (Tangará)	–	15,7	–
	226	Entronc. RN-093 (Tangará) – Entronc. BR-104 (a)	–	27,7	–
	226	Entronc. BR-104 (a) – Entronc. RN-091/129 (a) (Santa Cruz)	–	(1) 3,0	–
	226	Entronc. RN-091/129 (a) (Santa Cruz) – Entronc. RN-129 (b) (p/Lages Pintadas)	–	(1) 8,0	–
	226	Entronc. RN-129 (b) (p/Lages Pintadas) – Entronc. RN-092 (p/Campo Redondo)	–	(1) 14,0	–
	226	Entronc. RN-092 (p/Campo Redondo) – Entronc. BR-104 (b)/RN-042 (b)	–	(1) 25,6	–
	226	Entronc. BR-104 (b)/RN-042 (b) – Entronc. BR-427 (a)/RN-041 (Currais Novos)	–	16,1	–
	226	Entronc. BR-427 (a)/RN-041 (Currais Novos) – Entronc. BR-427 (b)	–	(1) 1,5	–
	226	Entronc. BR-427 (b) – São Vicente (Trecho Municipal)	–	–	(2) 20,0
	226	São Vicente (Trecho Municipal) – Entronc. RN-088 (a) (Trecho Municipal)	–	–	(2) 15,7
	226	Entronc. RN-088 (a) (Trecho Municipal) – Entronc. RN-088 (b) (Florânia)	–	–	(2) 5,9
	226	Entronc. RN-088 (Florânia) – Entronc. RN-118 (a) (Trecho Municipal)	–	–	(2) 22,8
	226	Entronc. RN-118 (a) (Trecho Municipal) – Entronc. RN-118 (b) (Jucurutu)	–	–	(2) 7,5
	226	Entronc. RN-118 (b) (Jucurutu) – Entronc. BR-110 (Janduís)	73,0	–	–
	226	Entronc. BR-110 (Janduís) – Messias Targino (Trecho Municipal)	–	–	(2) 15,0
	226	Messias Targino (Trecho Municipal) – Entronc. RN-078 (a) (Trecho Municipal)	–	–	(2) 17,3
	226	Entronc. RN-078 (a) (Trecho Municipal) – Patu	–	(2) 1,8	–
	226	Patu – Entronc. RN-078 (b)	–	(2) 5,8	–
	226	Entronc. RN-078 (b) – Entronc. RN-074 (Almino Afonso (Trecho Municipal)	–	–	(2) 10,0
	226	Entronc. RN-074 (Almino Afonso (Trecho Municipal) – Entronc. RN-072 (p/Lucrécia (Trecho Municipal))	–	–	(2) 6,0
	226	Entronc. RN-072 (p/Lucrécia (Trecho Municipal)) – Frutuoso Gomes (Trecho Municipal)	–	–	(2) 3,0
	226	Frutuoso Gomes (Trecho Municipal) – Entronc. RN-077/117 (a) (Antônio Martins (Trecho Municipal))	–	–	(2) 10,0
	226	Entronc. RN-077/117 (a) (Antônio Martins (Trecho Municipal)) – Entronc. RN-075/117 (b) (p/Pilões)	–	–	(2) 7,8
	226	Entronc. RN-075/117 (b) (p/Pilões) – Entronc. BR-405/RN-177 (a) (Pau dos Ferros (Trecho Municipal)	–	–	(2) 40,0
	226	Entronc. BR-405/RN-177 (a) (Pau dos Ferros) (Trecho Municipal) – Entronc. RN-177 (b) (Encanto)	–	(2) 11,7	–
	226	Entronc. RN-177 (b) (Encanto) – Divisa RN/CE (Trecho Municipal)	–	–	(2) 4,4
	304	Divisa CE/RN – Entronc. RN-013	–	29,0	–
	304	Entronc. RN-013 – Entronc. BR-405 (Mossoró)	–	11,7	–
	304	Entronc. BR-405 (Mossoró) – Entronc. BR-110	–	7,3	–
	304	Entronc. BR-110 – Entronc. RN-016	–	12,0	–
	304	Entronc. RN-016 – Entronc. RN-016/233 (p/Açu)	–	55,3	–
	304	Entronc. RN-016/233 (p/Açu) – Entronc. RN-118 (a)	–	6,0	–
	304	Entronc. RN-118 (a) – Entronc. RN-118 (b)	–	3,5	–
	304	Entronc. RN-118 (b) – Entronc. RN-042/263 (Angicos)	–	27,8	–
	304	Entronc. RN-042/263 (Angicos) – Entronc. RN-041	–	19,4	–
	304	Entronc. RN-041 – Entronc. BR-104 (a)	–	17,3	–
	304	Entronc. BR-104 (a) – Entronc. BR-104 (b) (Lajes)	–	(1) 7,9	–
	304	Entronc. BR-104 (b) (Lajes) – Entronc. RN-129 (Caiçara do Rio do Vento)	–	28,0	–
	304	Entronc. RN-129 (Caiçara do Rio do Vento) – Cachoeira do Sapo	–	8,0	–
	304	Cachoeira do Sapo – Entronc. RN-120 (a)	–	9,0	–
	304	Entronc. RN-120 (a) – Riachuelo	–	7,0	–
	304	Riachuelo – Entronc. RN-120 (b)	–	7,7	–
	304	Entronc. RN-120 (b) – Entronc. RN-064	–	7,0	–
	304	Entronc. RN-064 – Entronc. BR-226 (a)	–	23,8	–
	304	Entronc. BR-226 (a) – Entronc. BR-226 (b)/RN-160 (Macaíba)	–	(1) 16,7	–
	304	Entronc. BR-226 (b)/RN-160 (Macaíba) – Entronc. BR-101 (a)	–	10,3	–
	304	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. RN-063	–	(1) 8,4	–
	304	Entronc. RN-063 – Entronc. BR-101 (b)/226/406 (Natal)	–	(1) 2,3	–
	405	Entronc. BR-304 (Mossoró) – Entronc. RN-015	–	6,0	–
	405	Entronc. RN-015 – Entronc. RN-014 (Jacuri)	–	14,9	–
	405	Entronc. RN-014 (Jacuri) – Mulungu	–	33,0	–
	405	Mulungu – Entronc. RN-032 (p/Felipe Guerra)	–	17,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RN	405	Entronc. RN-032 (p/Felipe Guerra) – Entronc. RN-233 (Apodi)	–	14,0	–
	405	Entronc. RN-233 (Apodi) – Entronc. RN-031/177 (a)	–	–	(3) 30,0
	405	Entronc. RN-031/177 (a) – Entronc. RN-177 (b) (Itaú)	–	–	(3) 4,8
	405	Entronc. RN-177 (b) (Itaú) – Entronc. RN-071 (p/Tabuleiro Grande)	–	–	(3) 10,0
	405	Entronc. RN-071 (p/Tabuleiro Grande) – Entronc. BR-226/RN-177 (Pau dos Ferros)	–	–	(3) 30,3
	405	Entronc. BR-226/RN-177 (Pau dos Ferros) – Entronc. RN-079	–	–	13,5
	405	Entronc. RN-079 – Entronc RN-073 (p/Riacho de Santana)	–	–	7,0
	405	Entronc. RN-073 (p/Riacho de Santana) – Entronc. RN-117 (a)	–	–	20,3
	405	Entronc. RN-117 (a) – Entronc RN-117 (b) (Divisa RN/PB)	–	–	5,2
	406	Entronc. BR-104 (a)/RN-118 (a) (Macau) – Entronc. BR-104 (b)/RN-118 (b)	–	(1) 6,8	–
	406	Entronc. BR-104 (b)/RN-118 (b) – Entronc. RN-221 (b)	–	–	5,0
	406	Entronc. RN-221 (b) – Entronc. RN-129 (a) (Jandaíra)	–	–	53,2
	406	Entronc. RN-129 (a) (Jandaíra) – Entronc. RN-129 (b)	–	–	2,0
	406	Entronc. RN-129 (b) – Entronc. RN-120 (a)/263 (a)	–	–	34,2
	406	Entronc. RN-120 (a)/263 (a) – Entronc. RN-120 (b)/263 (b) (João Câmara)	–	–	5,3
	406	Entronc. RN-120 (b)/263 (b) (João Câmara) – Entronc. RN-051 (p/Poço Branco)	–	24,0	–
	406	Entronc. RN-051 (p/Poço Branco) – Taipu	–	3,0	–
	406	Taipu – Entronc. RN-064 (p/Ceará-Mirim)	–	2,7	–
	406	Entronc. RN-064 (p/Ceará-Mirim) – Entronc. BR-101 (a)/RN-160 (a)	–	20,9	–
	406	Entronc. BR-101 (a)/RN-160 (a) – Entronc. RN-160 (b) (Igapó)	–	(1) 4,0	–
	406	Entronc. RN-160 (b) (Igapó) – Entronc. BR-101 (b)/226/304 (Natal)	–	(1) 3,3	–
	427	Entronc. BR-226 (a)/RN-041 (Currais Novos) – Entronc. BR-226 (b)	–	(1) 1,5	–
	427	Entronc. BR-226 (b) – Entronc. RN-288 (a) (Acari)	–	27,4	–
	427	Entronc. RN-288 (a) (Acari) – Entronc. RN-288 (b) (p/Carnaúba dos Dantas)	–	12,0	–
	427	Entronc. RN-288 (b) (p/Carnaúba dos Dantas) – Entronc. RN-088 (Jardim do Seridó)	–	14,9	–
	427	Entronc. RN-088 (Jardim do Seridó) – Entronc. RN-089	–	3,5	–
	427	Entronc. RN-089 – Entronc. RN-118 (a)	–	36,6	–
	427	Entronc. RN-118 (a) – Entronc. RN-118 (b)/228 (a) (Caicó)	–	4,8	–
	427	Entronc. RN-118 (b)/228 (a) (Caicó) – Entronc. RN-288 (b)	–	10,8	–
	427	Entronc. RN-288 (b) – Entronc. RN-084 (p/Timbaúba dos Batistas)	–	35,8	–
	427	Entronc. RN-084 (p/Timbaúba dos Batistas) – Entronc. BR-110/RN-087 (Serra Negra do Norte)	–	28,8	–
	427	Entronc. BR-110/RN-087 (Serra Negra do Norte) – Divisa RN/PB	–	12,6	–
PB	101	Divisa RN/PB – Entronc. PB-065	–	6,0	–
	101	Entronc. PB-065 – Entronc. PB-071	–	24,1	–
	101	Entronc. PB-071 – Entronc. PB-041 (Mamanguape)	–	10,0	–
	101	Entronc. PB-041 (Mamanguape) – Entronc. PB-025	–	31,0	–
	101	Entronc. PB-025 – Entronc. PB-004 (p/Bayeux)	–	9,5	–
	101	Entronc. PB-004 (p/Bayeux) – Entronc. BR-230 (a)	–	0,6	–
	101	Entronc. BR-230 (a) – Entronc. Acesso Aeroporto	–	(1) 1,7	–
	101	Entronc. Acesso Aeroporto – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 5,4	–
	101	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. PB-018 (p/Conde)	–	12,0	–
	101	Entronc. PB-018 (p/Conde) – Entronc. PB-034	–	11,0	–
	101	Entronc. PB-034 – Entronc. PB-034/044	–	16,0	–
	101	Entronc. PB-034/044 – Divisa PB/PE	–	0,7	–
	104	Divisa RN/PB – Entronc. PB-135	2,0	–	–
	104	Entronc. PB-135 – Entronc. PB-137 (p/Barra de Santa Rosa)	46,0	–	–
	104	Entronc. PB-137 (p/Barra de Santa Rosa) – Entronc. PB-079/105 (Remigio)	–	(2) 43,8	–
	104	Entronc. PB-079/105 (Remigio) – Esperança	–	(2) 10,7	–
	104	Esperança – Entronc. PB-097 (Lagoa Seca)	–	16,0	–
	104	Entronc. PB-097 (Lagoa Seca) – Entronc. BR-230/PB-095 (Campina Grande)	–	12,0	–
	104	Entronc. BR-230/PB-095 (Campina Grande) – Entronc. PB-148 (Queimadas)	–	14,9	–
	104	Entronc. PB-148 (Queimadas) – Entronc. PB-102	–	9,0	–
	104	Entronc. PB-102 – Entronc. PB-196 (p/Riacho de Santo Antônio)	–	34,0	–
	104	Entronc. PB-196 (p/Riacho de Santo Antônio) – Divisa PB/PE	–	16,7	–
	110	Divisa RN/PB – Entronc. PB-323 (Brejo do Cruz)	26,0	–	–
	110	Entronc. PB-323 (Brejo do Cruz) – Divisa PB/RN	–	–	(2) 24,5
	110	Divisa PB/RN – Entronc. PB-275 (p/São José de Espinharas)	–	–	16,0
	110	Entronc. PB-275 (p/São José de Espinharas) – Entronc. BR-230 (a) (Santa Gertrudes)	–	–	12,0
	110	Entronc. BR-230 (a) (Santa Gertrudes) – Entronc. BR-230 (b)/361/PB-228/275 (Patos)	–	(1) 17,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PB	110	Entronc. BR-230 (b)/361/PB-228/275 (Patos) – Entronc. PB-276 (São José do Bonfim)	–	(2) 16,3	–
	110	Entronc. PB-276 (São José do Bonfim) – Entronc. PB-238	–	17,0	–
	110	Entronc. PB-238 – Entronc. PB-306	–	–	(2) 2,2
	110	Entronc. PB-306 – Divisa PB/PE	–	–	2,0
	110	Divisa PB/PE – Entronc. BR-412 (a)	–	–	(2) 32,1
	110	Entronc. BR-412 (a) – Entronc. BR-412 (b)/PB-242/264 (Monteiro)	–	(1) 17,6	–
	110	Entronc. BR-412 (b)/PB-242/264 (Monteiro) – Divisa PB/PE	–	13,0	–
	116	Divisa CE/PB – Entronc. PB-420	–	8,4	–
	116	Entronc. PB-420 – Divisa PB/CE	–	5,0	–
	230	Cabedelo – João Pessoa	–	19,8	–
	230	João Pessoa – Entronc. BR-101 (a)	–	7,7	–
	230	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. Acesso Aeroporto	–	(1) 5,4	–
	230	Entronc. Acesso Aeroporto – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 1,7	–
	230	Entronc. BR-101 (b) – Acesso p/Santa Rita	–	6,2	–
	230	Acesso p/Santa Rita – Entronc. PB-016	–	6,9	–
	230	Entronc. PB-016 – Entronc. PB-030	–	4,0	–
	230	Entronc. PB-030 – Entronc. PB-082	–	8,0	–
	230	Entronc. PB-082 – Entronc. PB-048	–	9,0	–
	230	Entronc. PB-048 – Entronc. PB-055	–	1,0	–
	230	Entronc. PB-055 – Entronc. PB-051 (p/Caldas Brandão)	–	13,8	–
	230	Entronc. PB-051 (p/Caldas Brandão) – Entronc. PB-063	–	2,6	–
	230	Entronc. PB-063 – Entronc. PB-054	–	2,0	–
	230	Entronc. PB-054 – Entronc. PB-079 (p/Juarez Távora)	–	23,4	–
	230	Entronc. PB-079 (p/Juarez Távora) – Entronc. BR-408/PB-090/095	–	4,8	–
	230	Entronc. BR-408/PB-090/095 – Entronc. PB-100	–	(1) 18,5	–
	230	Entronc. PB-100 – Entronc. BR-104/408 (b)/PB-095 (Campina Grande)	–	(1) 12,0	–
	230	Entronc. BR-104/408 (b)/PB-095 (Campina Grande) – Entronc. PB-115 (p/Puxinaná)	–	10,0	–
	230	Entronc. PB-115 (p/Puxinaná) – Entronc. PB-121	–	10,0	–
	230	Entronc. PB-121 – Entronc. BR-412 (Farinha)	–	10,4	–
	230	Entronc. BR-412 (Farinha) – Entronc. PB-177 (Soledade)	–	31,5	–
	230	Entronc. PB-177 (Soledade) – Entronc. PB-228	–	33,2	–
	230	Entronc. PB-228 – Entronc. PB-221/233 (Santa Luzia)	–	41,2	–
	230	Entronc. PB-221/233 (Santa Luzia) – Entronc. BR-251 (p/São Mamede)	–	20,0	–
	230	Entronc. BR-251 (p/São Mamede) – Entronc. PB-252	–	21,0	–
	230	Entronc. PB-252 – Entronc. BR-110 (a)/361/PB-228/275 (Patos)	–	3,2	–
	230	Entronc. BR-110 (a)/361/PB-228/275 (Patos) – Entronc. BR-110 (b) (Santa Gertrudes)	–	(1) 17,4	–
	230	Entronc. BR-110 (b) (Santa Gertrudes) – Entronc. PB-299	–	14,0	–
	230	Entronc. PB-299 – Entronc. BR-426	–	23,4	–
	230	Entronc. BR-426 – Entronc. BR-427 (Pombal)	–	16,4	–
	230	Entronc. BR-427 (Pombal) – Entronc. PB-325 (Serrote do Meio)	–	9,7	–
	230	Entronc. PB-325 (Serrote do Meio) – Entronc. PB-359 (Aparecida)	–	30,0	–
	230	Entronc. PB-359 (Aparecida) – Entronc. PB-383/391 (Souza)	–	17,8	–
	230	Entronc. PB-383/391 (Souza) – Entronc. PB-348/384	–	12,0	–
	230	Entronc. PB-348/384 – Entronc. BR-405 (Marisópolis)	–	4,4	–
	230	Entronc. BR-405 (Marisópolis) – Entronc. PB-393	–	22,9	–
	230	Entronc. PB-393 – Entronc. PB-400 (Cajazeiras)	–	3,5	–
	230	Entronc. PB-400 (Cajazeiras) – Entronc. PB-420	–	9,0	–
	230	Entronc. PB-420 – Entronc. PB-417	–	3,0	–
	230	Entronc. PB-417 – Divisa PB/CE	–	1,8	–
	230	Entronc. BR-230 – Praia do Poço – Acesso	–	2,8	–
	361	Entronc. BR-230 (Patos) – Entronc. PB-312 (p/Emas)	–	52,0	–
	361	Entronc. PB-312 (p/Emas) – Entronc. Acesso Olho D'Água	–	9,0	–
	361	Entronc. Acesso Olho D'Água – Entronc. BR-426 (a) (Piancó)	–	22,6	–
	361	Entronc. BR-426 (a) (Piancó) – Entronc. BR-426 (b)	–	5,0	–
	361	Entronc. BR-426 (b) – Entronc. PB-366	–	5,0	–
	361	Entronc. PB-366 – Entronc. PB-356/372 (Itaporanga)	–	19,4	–
	361	Entronc. PB-356/372 (Itaporanga) – Entronc. PB-370 (Diamante)	–	(2) 23,0	–
	361	Entronc. PB-370 (Diamante) – Entronc. PB-372/374 (Ibiara)	–	(2) 21,0	–
	361	Entronc. PB-372/374 (Ibiara) – Entronc. PB-400 (Conceição)	–	(2) 13,0	–
	361	Entronc. PB-400 (Conceição) – Divisa PB/PE	–	–	(2) 24,4
	405	Divisa RN/PB – Entronc. PB-391 (Uiraúna)	–	–	(2) 8,0
	405	Entronc. PB-391 (Uiraúna) – Entronc. PB-393/395 (Antenor Navarro)	–	–	(2) 26,6
	405	Entronc. PB-393/395 (Antenor Navarro) – Entronc. BR-230 (Marisópolis)	–	–	(2) 18,5
	408	Entronc. BR-104/230 (a)/PB-095 (Campina Grande) – Entronc. PB-100	–	(1) 12,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PB	408	Entronc. PB-100 – Entronc. BR-230 (b)/PB-090/095	–	(1) 18,5	–
	408	Entronc. BR-230 (b)/PB-090/095 – Ingá	–	(2) 7,0	–
	408	Ingá – Mogeiro	–	–	(2) 16,0
	408	Mogeiro – Entronc. PB-054/082 (Itabaiana)	–	–	17,0
	408	Entronc. PB-054/082 (Itabaiana) – Entronc. PB-048 (Divisa PB/PE) (Juripiranga/Ibiranga)	–	–	(2) 12,8
	412	Entronc. BR-230 (Farinha) – Entronc. PB-160 (Boa Vista)	–	21,1	–
	412	Entronc. PB-160 (Boa Vista) – Entronc. PB-176	–	30,0	–
	412	Entronc. PB-176 – Entronc. PB-148/216 (São João do Cariri)	–	7,5	–
	412	Entronc. PB-148/216 (São João do Cariri) – Entronc. PB-214 (Sumé)	–	51,0	–
	412	Entronc. PB-214 (Sumé) – Entronc. BR-110 (a)	–	20,2	–
	412	Entronc. BR-110 (a) – Entronc. BR-110 (b)/PB-242/264 (Monteiro)	–	(1) 17,6	–
	426	Entronc. BR-230 – Entronc. PB-348 (Coremas)	–	–	(2) 36,2
	426	Entronc. PB-348 (Coremas) – Entronc. BR-361 (a)	–	–	(2) 24,0
	426	Entronc. BR-361 (a) – Entronc. BR-361 (b) (Piancó)	–	4,0	–
	426	Entronc. BR-361 (b) (Piancó) – Entronc. PB-356 (p/Nova Olinda)	–	–	(2) 31,0
	426	Entronc. PB-356 (p/Nova Olinda) – Entronc. PB-306 (p/Juru)	–	–	(2) 23,0
	426	Entronc. PB-306 (p/Juru) – Entronc. PB-374 (Princesa Isabel)	–	(2) 16,0	–
	426	Entronc. PB-374 (Princesa Isabel) – Divisa PB/PE	–	–	(2) 5,0
	427	Divisa RN/PB – Entronc. PB-299	–	7,0	–
	427	Entronc. PB-299 – Entronc. PB-293	–	2,0	–
	427	Entronc. PB-293 – Entronc. BR-230 (Pombal)	–	29,2	–
PE	101	Divisa PB/PE – Entronc. PE-062 (Goiânia).	–	7,8	–
	101	Entronc. PE-062 (Goiânia) – Entronc. PE-049 (p/Pontas de Pedras)	–	13,5	–
	101	Entronc. PE-049 (p/Pontas de Pedras) – Entronc. PE-041 (p/Araçoiaba)	–	12,5	–
	101	Entronc. PE-041 (p/Araçoiaba) – Entronc. PE-035 (Igaraçu)	–	7,8	–
	101	Entronc. PE-035 (Igaraçu) – Entronc. PE-015 (p/Paulista)	–	12,6	–
	101	Entronc. PE-015 (p/Paulista) – Entronc. BR-408 (Recife)	–	(6) 15,0	–
	101	Entronc. BR-408 (Recife) – Entronc. BR-232 (Recife)	–	(6) 3,5	–
	101	Entronc. BR-232 (Recife) – Entronc. PE-007 (Recife)	–	(6) 2,9	–
	101	Entronc. PE-007 (Recife) – Prazeres	–	(6) 9,2	–
	101	Prazeres – Entronc. PE-060 (Cabo)	–	16,4	–
	101	Entronc. PE-060 (Cabo) – Entronc. PE-025/028/037 (Cabo)	–	1,6	–
	101	Entronc. PE-025/028/037 (Cabo) – Entronc. PE-042 (p/Ipojuca)	–	16,0	–
	101	Entronc. PE-042 (p/Ipojuca) – Entronc. PE-051 (p/Camela)	–	6,9	–
	101	Entronc. PE-051 (p/Camela) – Entronc. PE-045 (Escada)	–	2,5	–
	101	Entronc. PE-045 (Escada) – Entronc. PE-070	–	6,0	–
	101	Entronc. PE-070 – Entronc. PE-063 (p/Amaraji)	–	5,6	–
	101	Entronc. PE-063 (p/Amaraji) – Entronc. PE-064/085 (Ribeirão)	–	13,2	–
	101	Entronc. PE-064/085 (Ribeirão) – Entronc. PE-073 (p/Gameleira)	–	8,4	–
	101	Entronc. PE-073 (p/Gameleira) – Entronc. PE-087/096 (Palmares)	–	28,2	–
	101	Entronc. PE-087/096 (Palmares) – Entronc. PE-103/126 (p/Catende)	–	3,2	–
	101	Entronc. PE-103/126 (p/Catende) – Divisa PE/AL (ponte sobre o Rio Jacuípe)	–	24,4	–
	104	Divisa PB/PE – Entronc. PE-130 (p/Taquaritinga)	–	12,1	–
	104	Entronc. PE-130 (p/Taquaritinga) – Entronc. PE-160 (Pão de Açúcar)	–	7,3	–
	104	Entronc. PE-160 (Pão de Açúcar) – Entronc. PE-090	–	11,3	–
	104	Entronc. PE-090 – Toritama	–	0,6	–
	104	Toritama – Entronc. PE-145 (p/Fazenda Nova)	–	12,3	–
	104	Entronc. PE-145 (p/Fazenda Nova) – Entronc. PE-095 (p/Riacho das Almas)	–	7,8	–
	104	Entronc. PE-095 (p/Riacho das Almas) – Entronc. BR-232/423 (Caruaru)	–	17,1	–
	104	Entronc. BR-232/423 (Caruaru) – Entronc. PE-149 (Agrestina)	–	19,7	–
	104	Entronc. PE-149 (Agrestina) – Entronc. PE-120 (Barra do Riachão)	–	1,5	–
	104	Entronc. PE-120 (Barra do Riachão) – Entronc. PE-123 (Cupira)	–	18,2	–
	104	Entronc. PE-123 (Cupira) – Entronc. PE-158	–	14,0	–
	104	Entronc. PE-158 – Entronc. PE-126	–	14,4	–
	104	Entronc. PE-126 – Entronc. PE-177 (Quipapá)	–	4,3	–
	104	Entronc. PE-177 (Quipapá) – Divisa PE/AL	–	8,4	–
	110	Divisa PB/PE – Entronc. PE-263 (p/Itapetim)	–	14,3	–
	110	Entronc. PE-320 (São José do Egito) – Divisa PE/PB	47,0	–	–
	110	Divisa PB/PE – Entronc. PE-280 (Sertânia)	–	16,2	–
	110	Entronc. PE-280 (Sertânia) – Entronc. BR-232 (Cruzeiro do Nordeste)	–	30,6	–
	110	Entronc. BR-232 (Cruzeiro do Nordeste) – Entronc. PE-290/312/360 (Ibimirim)	–	52,8	–
	110	Entronc. PE-290/312/360 (Ibimirim) – Entronc. BR-316 (a)/PE-355 (Hotel do Peba)	–	–	32,9

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PE	110	Entronc. BR-316 (a)/PE-355 (Hotel do Peba) – Entronc. BR-316 (b) (p/Floresta)	–	–	(1) 55,1
	110	Entronc. BR-316 (b) (p/Floresta) – Petrolândia	–	–	2,5
	110	Petrolândia – Entronc. PE-375	–	1,5	–
	110	Entronc. PE-375 – Divisa PE/AL	–	28,5	–
	116	Divisa CE/PE – Entronc. PE-475 (p/Cedro)	–	0,7	–
	116	Entronc. PE-475 (p/Cedro) – Entronc. BR-232/361 (Salgueiro)	–	25,0	–
	116	Entronc. BR-232/361 (Salgueiro) – Entronc. PE-460	–	19,2	–
	116	Entronc. PE-460 – Entronc. BR-316/428 (p/Cabrobó)	–	37,9	–
	116	Entronc. BR-316/428 (p/Cabrobó) – Divisa PE/BA	–	10,0	–
	122	Divisa CE/PE – Entronc. PE-585	–	–	20,3
	122	Entronc. PE-585 – Exu	–	–	16,2
	122	Exu – Entronc. PE-507	–	–	(3) 3,5
	122	Entronc. PE-507 – Bodocó	–	–	(3) 36,0
	122	Bodocó – Entronc. BR-316 (Ouricuri)	–	19,2	–
	122	Entronc. BR-316 (Ouricuri) – Entronc. PE-605 (Santa Cruz)	–	53,5	–
	122	Entronc. PE-605 (Santa Cruz) – Entronc. PE-635	–	32,0	–
	122	Entronc. PE-635 – Entronc. PE-555	–	39,0	–
	122	Entronc. PE-555 – Entronc. BR-428 (a) (Lagoa Grande)	–	34,6	–
	122	Entronc. BR-428 (a) (Lagoa Grande) – Entronc. BR-235/407/423/428 (b) (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro)	–	(1) 53,4	–
	232	Ponte Lima Castro (Recife) – Entronc. BR-101 (Recife)	–	(6) 5,2	–
	232	Entronc. BR-101 (Recife) – Entronc. PE-020 (p/Jaboatão)	–	10,0	–
	232	Entronc. PE-020 (p/Jaboatão) – Entronc. PE-007 (p/Moreno)	–	11,9	–
	232	Entronc. PE-007 (p/Moreno) – Entronc. PE-050	–	15,9	–
	232	Entronc. PE-050 – Entronc. PE-045 (Vitória de Santo Antão)	–	2,1	–
	232	Entronc. PE-045 (Vitória de Santo Antão) – Entronc. PE-058	–	14,3	–
	232	Entronc. PE-058 – Entronc. PE-071 (p/Chã Grande)	–	11,9	–
	232	Entronc. PE-071 (p/Chã Grande) – Entronc. PE-078	–	5,7	–
	232	Entronc. PE-078 – Entronc. PE-087 (Gravatá)	–	9,0	–
	232	Entronc PE-087 (Gravatá) – Entronc. PE-097 (Bezerros)	–	12,0	–
	232	Entronc. PE-097 (Bezerros) – Entronc. PE-103 (p/Bonito)	–	3,0	–
	232	Entronc. PE-103 (p/Bonito) – Entronc. BR-104/423 (a) (Caruaru)	–	28,2	–
	232	Entronc. BR-104/423 (a) (Caruaru) – Entronc. BR-423 (b) (São Caetano)	–	(1) 18,1	–
	232	Entronc. BR-423 (b) (São Caetano) – Entronc. PE-144	–	15,2	–
	232	Entronc. PE-144 – Entronc. PE-180 (Belo Jardim)	–	18,3	–
	232	Entronc. PE-180 (Belo Jardim) – Entronc. PE-197/217/219 (Pesqueira)	–	30,9	–
	232	Entronc. PE-197/217/219 (Pesqueira) – Entronc. BR-424 (Arcoverde)	–	39,9	–
	232	Entronc. BR-424 (Arcoverde) – Entronc. PE-270 (p/Buíque)	–	0,3	–
	232	Entronc. PE-270 (p/Buíque) – Entronc. BR-110 (Cruzeiro do Nordeste)	–	25,5	–
	232	Entronc. BR-110 (Cruzeiro do Nordeste) – Entronc. PE-280 (p/Sertânia)	–	47,1	–
	232	Entronc. PE-280 (p/Sertânia) – Entronc. PE-310/312 (Custódia)	–	5,2	–
	232	Entronc. PE-310/312 (Custódia) – Entronc. BR-426/PE-340 (Sítio dos Nunes)	–	25,8	–
	232	Entronc. BR-426/PE-340 (Sítio dos Nunes) – Entronc. PE-390 (p/Floresta)	–	46,7	–
	232	Entronc. PE-390 (p/Floresta) – Entronc. PE-320 (p/Flores)	–	2,4	–
	232	Entronc. PE-320 (p/Flores) – Entronc. PE-365 (Serra Talhada)	–	3,8	–
	232	Entronc. PE-365 (Serra Talhada) – Entronc. PE-414	–	4,1	–
	232	Entronc. PE-414 – Entronc. PE-430 (Bom Nome)	–	36,2	–
	232	Entronc. PE-430 (Bom Nome) – Entronc. PE-423 (p/Mirandiba)	–	9,3	–
	232	Entronc. PE-423 (p/Mirandiba) – Entronc. PE-450 (p/Verdejante)	–	31,2	–
	232	Entronc. PE-450 (p/Verdejante) – Entronc. BR-116/361 (Salgueiro)	–	19,3	–
	232	Entronc. BR-116/361 (Salgueiro) – Entronc. PE-483/507	–	8,3	–
	232	Entronc. PE-483/507 – Entronc. BR-316 (Parnamirim)	–	32,5	–
	235	Entronc. BR-122/407 (a)/428 (Divisa BA/PE) (Petrolina/Juazeiro) – Entronc. BR-407 (b)	–	(1) 6,0	–
	235	Entronc. BR-407 (b) – Divisa PE/BA	–	22,2	–
	316	Divisa PI/PE – Entronc. PE-585 (p/Serrolândia)	–	20,0	–
	316	Entronc. PE-585 (p/Serrolândia) – Araripina	–	3,6	–
	316	Araripina – Entronc. PE-630 (Trindade)	–	38,0	–
	316	Entronc. PE-630 (Trindade) – Entronc. PE-590 (p/Ipubi)	–	12,0	–
	316	Entronc. PE-590 (p/Ipubi) – Entronc. BR-122 (Ouricuri)	–	12,6	–
	316	Entronc. BR-122 (Ouricuri) – Entronc. PE-555	–	66,6	–
	316	Entronc. PE-555 – Entronc. BR-232 (Parnamirim)	–	3,3	–
	316	Entronc. BR-232 (Parnamirim) – Entronc. PE-483	21,0	–	–
	316	Entronc. PE-483 – Entronc. BR-428 (a) (Cabrobó)	40,0	–	–
	316	Entronc. BR-428 (a) (Cabrobó) – Entronc. BR-116/428 (b)	–	(1) 10,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PE	316	Entronc. BR-116/428 (b) — Entronc. PE-460 (a)	—	31,3	8,9
	316	Entronc. PE-460 (a) — Entronc. PE-460 (b) (Belém do São Francisco)	—	8,6	—
	316	Entronc. PE-460 (b) (Belém do São Francisco) — Entronc. PE-423	—	21,0	—
	316	Entronc. PE-423 — Entronc. PE-422 (p/Itacuruba)	—	5,0	—
	316	Entronc. PE-422 (p/Itacuruba) — Entronc. PE-360 (Floresta)	—	28,7	—
	316	Entronc. PE-360 (Floresta) — Entronc. BR-110 (a)	—	—	(4) 64,5
	316	Entronc. BR-110 (a) — Entronc. BR-110 (b)/PE-355 (Hotel do Peba)	—	—	(1) 55,1
	316	Entronc. BR-110 (b)/PE-355 (Hotel do Peba) — Entronc. PE-345 (Inajá)	—	—	23,7
	316	Entronc. PE-345 (Inajá) — Divisa PE/AL	—	—	0,1
	361	Divisa PB/PE — Entronc. PE-414 (p/Serra Talhada)	8,0	—	—
	361	Entronc. PE-414 (p/Serra Talhada) — Entronc. PE-430 (p/São José do Belmonte)	33,0	—	—
	361	Entronc. PE-430 (p/São José do Belmonte) — Entronc. PE-450 (Verdejante)	14,0	—	—
	361	Entronc. PE-450 (Verdejante) — Entronc. BR-116/232 (Salgueiro)	12,0	—	—
	407	Divisa PI/PE — Entronc. PE-635 (Afrânio)	—	10,8	—
	407	Entronc. PE-635 (Afrânio) — Entronc. PE-630 (Rajada)	—	41,7	—
	407	Entronc. PE-630 (Rajada) — Entronc. BR-235 (a)	—	72,3	—
	407	Entronc. BR-235 (a) — Entronc. BR-122/235 (b)/423/428 (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro)	—	(1) 6,0	—
	408	Entronc. BR-408 (Divisa PB/PE) (Juripiranga/Ibiranga) — Entronc. PE-089 (Timbaúba)	—	(2) 20,6	—
	408	Entronc. PE-089 (Timbaúba) — Entronc. PE-062 (p/Aliança)	—	14,6	—
	408	Entronc. PE-062 (p/Aliança) — Entronc. PE-074	—	7,0	—
	408	Entronc. PE-074 — Entronc. PE-059 (p/Buenos Aires)	—	10,4	—
	408	Entronc. PE-059 (p/Buenos Aires) — Entronc. PE-052 (Nazaré da Mata)	—	5,4	—
	408	Entronc. PE-052 (Nazaré da Mata) — Entronc. PE-090 (Carpina)	—	8,1	—
	408	Entronc. PE-090 (Carpina) — Entronc. PE-041 (p/Araçoiaba)	—	1,7	—
	408	Entronc. PE-041 (p/Araçoiaba) — Entronc. PE-040 (Paudalho)	—	10,7	—
	408	Entronc. PE-040 (Paudalho) — Entronc. PE-027	—	27,4	—
	408	Entronc. PE-027 — Rua R. Pessoa (Recife)	—	1,8	—
	408	Rua R. Pessoa (Recife) — Entronc. BR-101 (Recife)	—	(6) 2,0	—
	408	Entronc. BR-101 (Recife) — Rua Real da Torre — Recife	—	(6) 4,2	—
	408	Curado — Viaduto da Estação Tapacura	—	(5) 4,9	—
	408	Viaduto da Estação Tapacura — Bicopeba	—	—	(3) 19,7
	423	Entronc. BR-104/232 (a) (Caruaru) — Entronc. BR-232 (b) (São Caetano)	—	(1) 18,1	—
	423	Entronc. BR-232 (b) (São Caetano) — Cachoeirinha	—	21,8	—
	423	Cachoeirinha — Entronc. PE-149/170/180 (Lajedo)	—	22,9	—
	423	Entronc. PE-149/170/180 (Lajedo) — Entronc. PE-158 (Jupi)	—	15,0	—
	423	Entronc. PE-158 (Jupi) — Entronc. PE-177 (p/Quipapá)	—	17,5	—
	423	Entronc. PE-177 (p/Quipapá) — Entronc. BR-424/PE-218 (Garanhuns)	—	4,7	—
	423	Entronc. BR-424/PE-218 (Garanhuns) — Paranatama	—	19,3	2,3
	423	Paranatama — Saloá	—	8,0	—
	423	Saloá — Entronc. PE-233 (Iati)	—	26,4	—
	423	Entronc. PE-233 (Iati) — Entronc. PE-300 (Águas Belas)	—	32,3	—
	423	Entronc. PE-300 (Águas Belas) — Divisa PE/AL	—	19,1	—
	424	Entronc. BR-232 (Arcoverde) — Entronc. PE-217 (Venturosa)	—	29,7	—
	424	Entronc. PE-217 (Venturosa) — Entronc. PE-244 (p/Águas Belas)	—	—	10,6
	424	Entronc. PE-244 (p/Águas Belas) — Entronc. PE-193 (Caetés)	—	—	29,1
	424	Entronc. PE-193 (Caetés) — Entronc. BR-423 (Garanhuns)	—	20,7	—
	424	Entronc. BR-423 (Garanhuns) — Entronc. PE-218 (p/Bom Conselho)	—	—	7,9
	424	Entronc. PE-218 (p/Bom Conselho) — Entronc. PE-203 (p/Lagoa do Ouro)	—	—	8,4
	424	Entronc. PE-203 (p/Lagoa do Ouro) — Entronc. PE-187 (p/Palmerina)	—	—	10,9
	424	Entronc. PE-187 (p/Palmerina) — Entronc. PE-214 (p/Lagoa do Ouro)	—	—	11,2
	424	Entronc. PE-214 (p/Lagoa do Ouro) — Correntes	—	—	5,5
	424	Correntes — Divisa PE/AL	—	—	7,9
	426	Divisa PB/PE — Entronc. PE-320/350 (Flores)	—	—	12,0
	426	Entronc. PE-320/350 (Flores) — Entronc. BR-232 (Sítio dos Nunes)	—	—	28,9
	428	Entronc. BR-116/316 (a) — Entronc. BR-316 (b) (Cabrobó)	—	(1) 10,4	—
	428	Entronc. BR-316 (b) (Cabrobó) — Entronc. PE-570 (p/Santa Maria da Boa Vista)	—	79,7	—
	428	Entronc. PE-570 (p/Santa Maria da Boa Vista) — Entronc. BR-122 (a) (Lagoa Grande)	—	50,0	—
	428	Entronc. BR-122 (a) (Lagoa Grande) — Entronc. BR-122 (b)/235/407 (Petrolina)	—	(1) 53,4	—
AL	101	Divisa PE/AL — Entronc. AL-201	—	1,0	—
	101	Entronc. AL-201 — Entronc. AL-110 (p/Dest. Porto Alegre)	—	2,9	—

6.1 – REDE RODOVIARIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
AL	101	Entronc. AL-110 (p/Dest. Porto Alegre) – Entronc. AL-480 (p/São Bento)	–	5,6	–
	101	Entronc. AL-480 (p/São Bento) – Entronc. AL-205 (p/Joaquim Gomes)	–	27,8	–
	101	Entronc. AL-205 (p/Joaquim Gomes) – Entronc. AL-430 (p/Flecheiras)	–	13,9	–
	101	Entronc. AL-430 (p/Flecheiras) – Entronc. BR-104 (a)	–	17,8	–
	101	Entronc. BR-104 (a) – Entronc. BR-104 (b)	–	(1) 8,2	
	101	Entronc. BR-104 (b) – Entronc. AL-210 (Rio Largo)	–	7,8	–
	101	Entronc. AL-210 (Rio Largo) – Entronc. BR-316 (a)/424	–	13,9	–
	101	Entronc. BR-316 (a)/424 – Entronc. BR-316 (Rodovia Secundária)	–	2,7	–
	101	Entronc. BR-316 (Rodovia Secundária) – Entronc. AL-215 (a)	–	8,1	–
	101	Entronc. AL-215 (a) – Entronc. AL-105 (a)/215 (b)	–	6,7	–
	101	Entronc. AL-105 (a)/215 (b) – Entronc. AL-220 (a) (Acesso p/Usina do Caeté)	–	11,5	–
	101	Entronc. AL-220 (a) (Acesso p/Usina do Caeté) – São Miguel dos Campos	–	4,8	–
	101	São Miguel dos Campos – Entronc. AL-420	–	1,7	–
	101	Entronc. AL-420 – Entronc. AL-220	–	1,7	–
	101	Entronc. AL-220 – Entronc. AL-105 (b)	–	26,2	–
	101	Entronc. AL-105 (b) – Entronc. AL-110 (p/São Sebastião)	–	34,8	–
	101	Entronc. AL-110 (p/São Sebastião) – Entronc. AL-225 (a)	–	26,4	–
	101	Entronc. AL-225 (a) – Entronc. AL-225 (b) (p/Porto Real do Colégio)	–	17,8	–
	101	Entronc. AL-225 (b) (p/Porto Real do Colégio) – Divisa AL/SE	–	3,9	–
	104	Divisa PE/AL – Entronc. AL-110 (p/São José da Laje)	–	16,1	–
	104	Entronc. AL-110 (p/São José da Lage) – Entronc. AL-205 (p/União dos Palmares)	–	16,8	–
	104	Entronc. AL-205 (p/União dos Palmares) – Entronc. Acesso p/Branquinha	–	12,1	–
	104	Entronc. Acesso p/Branquinha – Entronc. Acesso p/Murici	–	12,5	–
	104	Entronc. Acesso p/Murici – Entronc. BR-101 (a)	–	14,9	–
	104	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 8,2	–
	104	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. AL-210	–	8,6	–
	104	Entronc. AL-210 – Entronc. BR-316 (Tabuleiro do Martins)	–	6,4	–
	104	Entronc. BR-316 (Tabuleiro do Martins) – Praça Centenário (Maceió)	–	(6) 11,4	–
	110	Divisa PE/AL – Entronc. BR-423 (a)	–	11,6	–
	110	Entronc. BR-423 (a) – Divisa AL/BA	–	(1) 4,4	–
	316	Divisa PE/AL – Entronc. AL-145 (p/Mata Grande)	–	–	29,3
	110	Entronc. AL-145 (p/Mata Grande) – Entronc. BR-423	–	–	19,2
	316	Entronc. BR-423 – Entronc. AL-130 (a) (p/Poço das Trincheiras)	–	–	27,6
	316	Entronc. AL-130 (a) (p/Poços das Trincheiras) – Entronc. AL-130 (b) (Santana do Ipanema)	–	–	9,8
	316	Entronc. AL-130 (b) (Santana do Ipanema) – Dois Riachos	–	19,0	–
	316	Dois Riachos – Entronc. AL-120 (Cacimbinhas)	–	11,8	–
	316	Entronc. AL-120 (Cacimbinhas) – Entronc. AL-490	–	17,4	–
	316	Entronc. AL-490 – Entronc. AL-115 (a)	–	16,6	–
	316	Entronc. AL-115 (a) – Entronc. AL-115 (b) (Palmeira dos Índios)	–	7,8	–
	316	Entronc. AL-115 (b) (Palmeira dos Índios) – Entronc. AL-210	–	3,8	–
	316	Entronc. AL-210 – Entronc. AL-110 (a)	–	29,1	–
	316	Entronc. AL-110 (a) – Entronc. AL-477 (p/Tanque D'Arca)	–	2,0	–
	316	Entronc. AL-477 (p/Tanque D'Arca) – Entronc. AL-110 (b)	–	4,3	–
	316	Entronc. AL-110 (b) – Entronc. AL-450 (Maribondo)	–	7,8	–
	316	Entronc. AL-450 (Maribondo) – Entronc. AL-445 (p/Pindoba)	–	13,2	–
	316	Entronc. AL-445 (p/Pindoba) – Entronc. AL-440	–	6,8	–
	316	Entronc. AL-440 – Entronc. BR-424 (a) (Próximo a Atalaia)	–	22,4	–
	316	Entronc. BR-424 (a) (Próximo a Atalaia) – Entronc. BR-101	–	(1) 6,5	–
	316	Entronc. BR-101 – Entronc. Rodovia Secundária	–	(1) 3,2	–
	316	Entronc. Rodovia Secundária – Entronc. AL-407	–	(1) 1,6	–
	316	Entronc. AL-407 – Entronc. BR-424 (b)	–	(1) 5,3	–
	316	Entronc. BR-424 (b) – Entronc. BR-104 (Tabuleiro do Martins)	–	13,9	–
	316	Entronc. BR-104 (Tabuleiro do Martins) – Entronc. Mac. B. Duro	–	11,2	–
	316	Entronc. Mac. B. Duro – Entronc. BR-424/AL-101 (Porto Maceió)	7,6	–	–
	316	Entronc. Rodovia Principal – Entronc. BR-101	–	2,9	–
	423	Divisa PE/AL – Entronc. AL-130 (Ouro Branco)	–	8,1	–
	423	Entronc. AL-130 (Ouro Branco) – Entronc. BR-316	–	17,0	–
	423	Entronc. BR-316 – Entronc. AL-140 (p/Inhapi)	–	25,0	–
	423	Entronc. AL-140 (p/Inhapi) – Entronc. AL-145 (p/Delmiro Gouveia)	–	27,4	–
	423	Entronc. AL-145 (p/Delmiro Gouveia) – Entronc. BR-110 (a)	–	21,0	–
	423	Entronc. BR-110 (a) – Entronc. BR-110 (Divisa AL/BA)	–	(1) 4,4	–
	424	Divisa PE/AL – Entronc. AL-110	12,0	–	–
	424	Entronc. AL-110 – Entronc. AL-440	28,0	–	–
	424	Entronc. AL-440 – Entronc. AL-210	25,0	–	–
	424	Entronc. AL-210 – Entronc. BR-316 (a) (p/Atalaia)	–	(2) 8,1	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
AL	424	Entronc. BR-316 (a) (p/Atalaia) – Entronc. BR-101	–	(1) 6,5	–
	424	Entronc. BR-101 – Rodovia Secundária	–	(1) 3,2	–
	424	Rodovia Secundária – Entronc. AL-407	–	(1) 1,6	–
	424	Entronc. AL-407 – Entronc. BR-316 (b)	–	(1) 5,3	–
	424	Entronc. BR-316 (b) – Entronc. AL-101 (a) (Ilha de Santa Rita)	–	16,3	–
	424	Entronc. AL-101 (a) (Ilha de Santa Rita) – Entronc. BR-316/AL-101 (b) (Porto Maceió)	–	(2) 13,3	–
FN	363	Baía de Santo Antônio – p/Boloro	–	3,8	–
	363	P/Boloro – Alto da Bandeira	6,8	–	–
SE	101	Divisa AL/SE – Entronc. SE-200 (p/Propriá)	–	1,2	–
	101	Entronc. SE-200 (p/Propriá) – Entronc. SE-402	–	2,6	–
	101	Entronc. SE-402 – Entronc. SE-202 (p/Cedro de São João)	–	5,4	–
	101	Entronc. SE-202 (p/Cedro de São João) – Entronc. SE-412 (a) (p/Malhada dos Bois)	–	5,0	–
	101	Entronc. SE-412 (a) (p/Malhada dos Bois) – Entronc. SE-412 (b)	–	5,0	–
	101	Entronc. SE-412 (b) – Entronc. SE-304	–	3,4	–
	101	Entronc. SE-304 – Entronc. SE-310	–	2,2	–
	101	Entronc. SE-310 – Entronc. SE-306/312 (p/Muribeca)	–	9,9	–
	101	Entronc. SE-306/312 (p/Muribeca) – Entronc. SE-306 (p/Capela)	–	0,4	–
	101	Entronc. SE-306 (p/Capela) – Entronc. SE-204 (a)	–	6,0	–
	101	Entronc. SE-204 (a) – Entronc. SE-204 (b)	–	8,5	–
	101	Entronc. SE-204 (b) – Entronc. SE-206 (p/General Maynard)	–	10,0	–
	101	Entronc. SE-206 (p/General Maynard) – Entronc. SE-426 (p/Rosário do Catete)	–	4,3	–
	101	Entronc. SE-426 (p/Rosário do Catete) – Entronc. SE-226	–	5,0	–
	101	Entronc. SE-226 – Entronc. SE-208 (p/Maruim)	–	1,3	–
	101	Entronc. SE-208 (p/Maruim) – Entronc. SE-210/432 (a) (Próximo a Pedra Branca)	–	8,1	–
	101	Entronc. SE-210/432 (a) (Próximo a Pedra Branca) – Entronc. SE-430 (p/Laranjeiras)	–	3,9	–
	101	Entronc. SE-430 (p/Laranjeiras) – Entronc. SE-432 (b) (Entronc. Acesso a Nossa Senhora do Socorro)	–	3,8	–
	101	Entronc. SE-432 (b) (Entronc. Acesso a Nossa Senhora do Socorro) – Entronc. BR-235 (a)	–	4,0	–
	101	Entronc. BR-235 (a) – Entronc. BR-235 (b)/349 (a)	–	(1) 2,0	–
	101	Entronc. BR-235 (b)/349 (a) – Entronc. SE-212 (p/São Cristóvão)	–	(1) 11,5	–
	101	Entronc. SE-212 (p/São Cristóvão) – Entronc. BR-349 (b)/SE-214 (a)/314/434 (Itaporanga D'Ajuda)	–	(1) 11,1	–
	101	Entronc. BR-349 (b)/SE-214 (a)/314/434 (Itaporanga d'Ajuda) – Entronc. SE-214 (b)	–	2,0	–
	101	Entronc. SE-214 (b) – Entronc. SE-216	–	7,0	–
	101	Entronc. SE-216 – Entronc. SE-218	–	10,0	–
	101	Entronc. SE-218 – Entronc. SE-442 (Cabeça de Boi)	–	8,0	–
	101	Entronc. SE-442 (Cabeça de Boi) – Entronc. SE-318 (Estância)	–	10,0	–
	101	Entronc. SE-318 (Estância) – Entronc. SE-446	–	5,0	–
	101	Entronc. SE-446 – Entronc. SE-220 (Próximo a Fumo Bravo)	–	15,0	–
	101	Entronc. SE-220 (Próximo a Fumo Bravo) – Entronc. SE-222 (Umbaúba)	–	8,5	–
	101	Entronc. SE-222 (Umbaúba) – Entronc. SE-224 (Cristinápolis)	–	16,2	–
	101	Entronc. SE-224 (Cristinápolis) – Divisa SE/PA	–	6,6	–
	101	Entronc. BR-101 – Capela (Acesso)	–	12,0	–
	235	Entronc. BR-349 (a) (Aracaju) – Entronc. BR-101 (a)/349 (b)	–	(1) (6) 4,2	–
	235	Entronc. BR-101 (a)/349 (b) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 2,0	–
	235	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. SE-434	–	20,0	–
	235	Entronc. SE-434 – Entronc. SE-104 (a)	–	22,0	–
	235	Entronc. SE-104 (a) – Entronc. SE-104 (b) (Itabaiana)	–	1,6	–
	235	Entronc. SE-104 (b) (Itabaiana) – Entronc. SE-106 (p/Ribeirópolis)	–	10,5	–
	235	Entronc. SE-106 (p/Ribeirópolis) – Entronc. SE-428 (p/Mocambo)	–	19,5	–
	235	Entronc. SE-428 (p/Mocambo) – Entronc. SE-302	–	2,0	–
	235	Entronc. SE-302 – Entronc. SE-108 (Carira)	–	22,5	–
	235	Entronc. SE-108 (Carira) – Divisa SE/BA	–	6,5	–
	349	Entronc. BR-235 (a) (Aracaju) – Entronc. BR-101 (a)/235 (b)	–	(1) (6) 4,2	–
	349	Entronc. BR-101 (a)/235 (b) – Entronc. SE-212 (p/São Cristóvão)	–	(1) 11,5	–
	349	Entronc. SE-212 (p/São Cristóvão) – Entronc. BR-101 (b)/SE-214 (a)/314/434 (Itaporanga d'Ajuda)	–	(1) 11,1	–
	349	Entronc. BR-101 (a)/SE-214 (a)/314/434 (Itaporanga d'Ajuda) – Entronc. SE-216	8,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SE	349	Entronc. SE-216 – Entronc. SE-218 (Rosentina)	10,0	–	–
	349	Entronc. SE-218 (Rosentina) – Entronc. SE-220 (Pedrinhas)	30,0	–	–
	349	Entronc. SE-220 (Pedrinhas) – Entronc. SE-222	10,0	–	–
	349	Entronc. SE-222 – Divisa SE/BA (Tobias Barreto)	35,0	–	–
BA	020	Entronc. BR-349 (b) (Divisa GO/BA) – Rio Grande	–	80,0	–
	020	Rio Grande – Roda Velha	–	55,0	–
	020	Roda Velha – Entronc. BR-242 (a)/BA-825	–	75,0	–
	020	Entronc. BR-242 (a)/BA-825 – Entronc. BR-135 (a)/242 (b)/BA-020 (a)	–	(1) 85,0	–
	020	Entronc. BR-135 (a)/242 (b)/BA-020 (a) – Entronc. BR-135 (b)/BA-020 (b)	–	(1) 40,6	–
	020	Entronc. BR-135 (b)/BA-020 (b) – Entronc. BA-449 (p/Taguá)	50,0	–	–
	020	Entronc. BA-449 (p/Taguá) – Vereda Monte Alegre	55,0	–	–
	020	Vereda Monte Alegre – Entronc. BA-225	85,0	–	–
	020	Entronc. BA-225 – Mansidão	55,0	–	–
	020	Mansidão – Entronc. BA-356 (p/Buritirama)	50,0	–	–
	020	Entronc. BA-356 (p/Buritirama) – Entronc. BR-330	95,0	–	–
	020	Entronc. BR-330 – Nova Olanda	34,0	–	–
	020	Nova Olanda – Entronc. BR-235 (Campo Alegre de Lourdes)	86,0	–	–
	020	Entronc. BR-235 (Campo Alegre de Lourdes) – Divisa BA/PI	20,0	–	–
	030	Divisa MG/BA – Entronc. BA-601 (p/Araça)	–	–	(2) 20,0
	030	Entronc. BA-601 (p/Araça) – Entronc. BR-342 (a) (Carinhanha (Início da Travessia do Rio São Francisco))	–	–	(2) 41,3
	030	Entronc. BR-342 (a) (Carinhanha (Início da Travessia do Rio São Francisco)) – Entronc. BR-342 (b) (Malhada (Fim da Travessia))	–	(1) 0,5	–
	030	Entronc. BR-342 (b) (Malhada (fim da Travessia)) – Entronc. BA-574	–	–	17,0
	030	Entronc. BA-574 – Entronc. BA-933 (p/Iuiú)	–	–	8,5
	030	Entronc. BA-933 (p/Iuiú) – Entronc. BA-265 (Palmas de Monte Alto)	–	–	40,6
	030	Entronc. BA-265 (Palmas de Monte Alto) – Entronc. BA-612 (Mutãs)	–	–	22,5
	030	Entronc. BA-612 (Mutãs) – Entronc. BA-573	–	–	20,5
	030	Entronc. BA-573 – Entronc. BR-122 (a) (Guanambi)	–	–	2,5
	030	Entronc. BR-122 (a) (Guanambi) – Entronc. BA-937 (p/Pajeú do Vento)	–	(1) 28,0	–
	030	Entronc. BA-937 (p/Pajeú do Vento) – Entronc. BR-122 (b)/430/BA-569 (Caetité)	–	(1) 12,4	–
	030	Entronc. BR-122 (b)/430/BA-569 (Caetité) – Entronc. BA-617	–	–	(3) 34,2
	030	Entronc. BA-617 – Entronc. BA-026 (a)/148/262 (Brumado)	–	–	(3) 64,6
	030	Entronc. BA-026 (a)/148/262 (Brumado) – Entronc. BR-407/BA-026 (b) (Sucuarana)	–	–	(2) 56,6
	030	Entronc. BR-407/BA-026 (b) (Sucuarana) – Acesso p/Mirante	–	–	(2) 56,0
	030	Acesso p/Mirante – Entronc. BR-116	–	–	(2) 61,3
	030	Entronc. BR-116 – Boa Nova	–	–	14,0
	030	Boa Nova – Entronc. BA-130 (a) (Dário Meira)	–	–	44,3
	030	Entronc. BA-130 (a) (Dário Meira) – Entronc. BA-130 (b)	–	–	4,5
	030	Entronc. BA-130 (b) – Entronc. BA-656	–	–	23,0
	030	Entronc. BA-656 – Entronc. BA-120 (p/Gongogi)	–	–	25,0
	030	Entronc. BA-120 (p/Gongogi) – Entronc. BR-101/330 (Ubaitaba)	–	–	24,3
	030	Entronc. BR-101/330 (Ubaitaba) – Entronc. BA-001 (Caubi)	–	–	37,0
	030	Entronc. BA-001 (Caubi) – Entronc. BA-964 (p/Maraú)	–	–	14,7
	030	Entronc. BA-964 (p/Maraú) – Campinho	–	–	28,7
	101	Divisa SE/BA – Entronc. BA-396 (p/Jandaíra)	–	8,5	–
	101	Entronc. BA-396 (p/Jandaíra) – Entronc. BA-233 (Esplanada)	–	29,6	–
	101	Entronc. BA-233 (Esplanada) – Entronc. BA-093/400 (Entre Rios)	–	30,4	–
	101	Entronc. BA-093/400 (Entre Rios) – Entronc. BA-781 (Sítio do Meio)	–	15,0	–
	101	Entronc. BA-781 (Sítio do Meio) – Entronc. BR-110 (a)	–	16,8	–
	101	Entronc. BR-110 (a) – Entronc. BR-110 (b)/BA-504 (Alagoinhas)	–	(1) 14,2	–
	101	Entronc. BA-110 (b)/BA-504 (Alagoinhas) – Entronc. BA-503	–	16,0	–
	101	Entronc. BA-503 – Entronc. BA-515 (Teodoro Sampaio)	–	21,7	–
	101	Entronc. BA-515 (Teodoro Sampaio) – Entronc. BA-084 (Conceição do Jacuípe)	–	22,2	–
	101	Entronc. BA-084 (Conceição do Jacuípe) – Entronc. BR-324 (Humildes)	–	4,1	–
	101	Entronc. BR-324 (Humildes) – Entronc. BA-501 (p/São Gonçalo dos Campos)	–	17,0	–
	101	Entronc. BA-501 (p/São Gonçalo dos Campos) – Entronc. BA-502 (p/Conceição da Feira)	–	9,4	–
	101	Entronc. BA-502 (p/Conceição da Feira) – Entronc. BA-492 (Governador Mangabeira)	–	12,8	–
	101	Entronc. BA-492 (Governador Mangabeira) – Entronc. BA-496 (Cruz das Almas)	–	10,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	101	Entronc. BA-496 (Cruz das Almas) – Entronc. BR-242 (a) (Sapeaçu)	–	17,2	–
	101	Entronc. BR-242 (a) (Sapeaçu) – Entronc. BR-242 (b) (Conceição do Almeida)	–	(1) 3,6	–
	101	Entronc. BR-242 (b) (Conceição do Almeida) – Entronc. BA-026 (a)	–	13,5	–
	101	Entronc. BA-026 (a) – Entronc. BA-245 (a) (Santo Antônio de Jesus)	–	10,0	–
	101	Entronc. BA-245 (a) (Santo Antônio de Jesus) – Entronc. BA-026 (b)/245 (b)	–	6,5	–
	101	Entronc. BA-026 (b)/245 (b) – Entronc. BR-420 (Capão)	–	24,2	–
	101	Entronc. BR-420 (Capão) – Entronc. BA-542 (p/Guerém)	–	14,1	–
	101	Entronc. BA-542 (p/Guerém) – Entronc. BA-544 (Teolândia)	–	48,0	–
	101	Entronc. BA-544 (Teolândia) – Entronc. BA-250 (a)	–	15,2	–
	101	Entronc. BA-250 (a) – Entronc. BA-120/250 (b)/548 (Gandu)	–	1,2	–
	101	Entronc. BA-120/250 (b)/548 (Gandu) – Entronc. BA-650	–	40,0	–
	101	Entronc. BA-650 – Entronc. BA-652 (p/Ibirapitanga)	–	20,0	–
	101	Entronc. BA-652 (p/Ibirapitanga) – Entronc. BR-030/330 (Ubaitaba)	–	20,9	–
	101	Entronc. BR-030/330 (Ubaitaba) – Entronc. BA-654 (Aurelino Leal)	–	3,0	–
	101	Entronc. BA-654 (Aurelino Leal) – Entronc. BA-656 (a)	–	2,0	–
	101	Entronc. BA-656 (a) – Entronc. BA-656 (b) (Catolé)	–	16,0	–
	101	Entronc. BA-656 (b) (Catolé) – Entronc. BA-969 (p/Ponto do Zinco)	–	6,0	–
	101	Entronc. BA-969 (p/Ponto do Zinco) – Entronc. BA-262 (a) (p/Uruçuca)	–	2,0	–
	101	Entronc. BA-262 (a) (p/Uruçuca) – Entronc. BA-120 (a)/262 (b) (p/Itajuípe)	–	15,6	–
	101	Entronc. BA-120 (a)/262 (b) (p/Itajuípe) – Entronc. BR-415/BA-120 (b) (Itabuna)	–	17,0	–
	101	Entronc. BR-415/BA-120 (b) (Itabuna) – Entronc. BR-251 (a) (Buerarema)	–	17,2	–
	101	Entronc. BR-251 (a) (Buerarema) – São José	–	(1) 15,0	–
	101	São José – Entronc. BA-671 (Itatingui)	–	(1) 20,0	–
	101	Entronc. BA-671 (Itatingui) – Entronc. BA-676/975 (p/Arataca)	–	(1) 7,0	–
	101	Entronc. BA-676/975 (p/Arataca) – Entronc. BR-251 (b) (p/Camacan)	–	(1) 8,0	–
	101	Entronc. BR-251 (b) (p/Camacan) – Entronc. BA-270 (a)	–	11,7	–
	101	Entronc. BA-270 (a) – Entronc. BA-270 (b)/678	–	8,8	–
	101	Entronc. BA-270 (b)/678 – Entronc. BA-680	–	17,7	–
	101	Entronc. BA-680 – Entronc. BA-681 (Lombardia)	–	27,5	–
	101	Entronc. BA-681 (Lombardia) – Entronc. BA-275 (p/Itapebi)	–	17,4	–
	101	Entronc. BA-275 (p/Itapebi) – Itagimirim	–	13,0	–
	101	Itagimirim – Entronc. BA-985 (p/Gabiarra)	–	19,5	–
	101	Entronc. BA-985 (p/Gabiarra) – Entronc. BR-367 (Eunápolis)	–	19,7	–
	101	Entronc. BR-367 (Eunápolis) – Entronc. BA-989	–	23,5	–
	101	Entronc. BA-989 – Entronc. BR-498 (p/Monte Pascoal)	–	51,8	–
	101	Entronc. BR-498 (p/Monte Pascoal) – Entronc. BR-489/BA-284/690 (Itamaraju)	–	16,7	–
	101	Entronc. BR-489/BA-284/690 (Itamaraju) – Entronc. BA-290 (Teixeira de Freitas)	–	64,6	–
	101	Entronc. BA-290 (Teixeira de Freitas) – Entronc. BR-418 (p/Posto da Mata)	–	44,9	–
	101	Entronc. BR-418 (p/Posto da Mata) – Entronc. BA-696	–	17,0	–
	101	Entronc. BA-696 – Divisa BA/ES	–	19,2	–
	110	Divisa AL/BA – Entronc. BR-423 (b) (Paulo Afonso)	–	(1) 2,2	–
	110	Entronc. BR-423 (b) (Paulo Afonso) – Entronc. BA-305 (p/Santa Brígida)	–	30,7	–
	110	Entronc. BA-305 (p/Santa Brígida) – Jeremoabo	–	44,8	–
	110	Jeremoabo – Entronc. BR-235	–	–	3,6
	110	Entronc. BR-235 – Entronc. BA-392 (Antas)	–	–	45,0
	110	Entronc. BA-392 (Antas) – Entronc. BA-220 (Cícero Dantas)	–	–	26,4
	110	Entronc. BA-220 (Cícero Dantas) – Entronc. BA-393	–	8,5	–
	110	Entronc. BA-393 – Entronc. BR-410/BA-394 (Ribeira do Pombal)	–	24,8	–
	110	Entronc. BR-410/BA-394 (Ribeira do Pombal) – Entronc. BA-084 (a)/395 (Cipó)	–	45,3	–
	110	Entronc. BA-084 (a)/395 (Cipó) – Entronc. BA-084 (b) (Nova Soure)	–	10,0	–
	110	Entronc. BA-084 (b) (Nova Soure) – Entronc. BR-349 (Olindina)	–	10,2	–
	110	Entronc. BR-349 (Olindina) – Entronc. BA-398 (p/Crisópolis)	–	8,0	–
	110	Entronc. BA-398 (p/Crisópolis) – Entronc. BA-233 (a)	–	20,5	–
	110	Entronc. BA-233 (a) – Entronc. BA–233 (b) (p/Itamira)	–	12,3	–
	110	Entronc. BA-233 (b) (p/Itamira) – Inhambupe	–	13,7	–
	110	Inhambupe – Entronc. BA-400	–	20,5	–
	110	Entronc. BA-400 – Entronc. BR-101 (a)	–	20,6	–
	110	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (Alagoinhas)	–	(1) 14,2	–
	110	Entronc. BR-101 (b) (Alagoinhas) – Entronc. BA-868 (p/Camboatá)	–	7,7	–
	110	Entronc. BA-868 (p/Camboatá) – Catu	–	21,4	–
	110	Catu – Entronc. BR-420 (a)	–	2,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	110	Entronc. BR-420 (a) – Entronc. BA-871 (p/Cacarongongo)	–	(1) 10,0	–
	110	Entronc. BA-871 (p/Cacarongongo) – Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé)	–	(1) 13,7	–
	110	Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé) – Entronc. BR-324/420 (b)	–	(1) 9,2	–
	116	Entronc. BA-210 (a) (Divisa PE/BA) (Ibo) – Entronc. BA-210 (b) (p/Abaré)	–	–	15,0
	116	Entronc. BA-210 (b) (p/Abaré) – Entronc. BA-704 (p/Chorrocho)	–	–	17,2
	116	Entronc. BA-704 (p/Chorrocho) – Entronc. BA-304 (p/Macururé)	–	–	16,2
	116	Entronc. BA-304 (p/Macururé) – Entronc. BR-423	–	–	16,5
	116	Entronc. BR-423 – Entronc. BR-235 (a)	–	–	B7,4
	116	Entronc. BR-235 (a) – Entronc. BR-235 (b)	–	–	(1) 35,3
	116	Entronc. BR-235 (b) – Entronc. BA-220 (Euclides da Cunha)	–	–	62,1
	116	Entronc. BA-220 (Euclides da Cunha) – Entronc. BA-3B1	–	–	14,3
	116	Entronc. BA-381 – Entronc. BR-410/BA-395 (Tucano)	–	–	42,9
	116	Entronc. BR-410/BA-395 (Tucano) – Entronc. BA-40B (Araci)	–	–	45,4
	116	Entronc. BA-408 (Araci) – Entronc. BR-349 (p/Teofilândia)	–	–	17,5
	116	Entronc. BR-349 (p/Teofilândia) – Entronc. BA-233/409 (Serrinha)	–	–	38,0
	116	Entronc. BA-233/409 (Serrinha) – Entronc. BA-400	–	11,0	–
	116	Entronc. BA-400 – Entronc. BA-504 (p/Santanópolis)	–	9,2	–
	116	Entronc. BA-504 (p/Santanópolis) – Entronc. BR-324 (a)	–	0,7	–
	116	Entronc. BR-324 (a) – Entronc. BR-324 (b)/BA-502/503 (Feira de Santana)	–	(1) 18,B	–
	116	Entronc. BR-324 (b)/BA-502/503 (Feira de Santana) – Entronc. BA-052	–	11,3	–
	116	Entronc. BA-052 – Entronc. BA-862 (p/Cardoso)	–	16,0	–
	116	Entronc. BA-862 (p/Cardoso) – Entronc. BA-120 (a) (Santo Estevão)	–	14,0	–
	116	Entronc. BA-120 (a) (Santo Estevão) – Entronc. BR-242/BA-120 (b)/490/492 (Argoim)	–	34,4	–
	116	Entronc. BR-242/BA-120 (b)/490/492 (Argoim) – Entronc. BA-493 (Tanquinho)	–	26,6	–
	116	Entronc. BA-493 (Tanquinho) – Entronc. BA-026 (a)/046 (Milagres)	–	21,9	–
	116	Entronc. BA-026 (a)/046 (Milagres) – Entronc. BA-026 (b)	–	25,0	–
	116	Entronc. BA-026 (b) – Entronc. BR-553	–	21,5	–
	116	Entronc. BR-553 – Entronc. BA-888 (p/Irajubá)	–	10,8	–
	116	Entronc. BA-888 (p/Irajubá) – Entronc. BA-552 (Itaquara)	–	21,6	–
	116	Entronc. BA-552 (Itaquara) – Entronc. BA-250 (p/Jaguaquara)	–	11,0	–
	116	Entronc. BA-250 (p/Jaguaquara) – Entronc. BA-890	–	1B,0	–
	116	Entronc. BA-890 – Entronc. BR-330 (a) (p/Jequié)	–	20,3	–
	116	Entronc. BR-330 (a) (p/Jequié) – Entronc. BR-330 (b)	–	(1) 2,7	–
	116	Entronc. BR-330 (b) – Acesso a Jequié	–	1,7	–
	116	Acesso a Jequié – Entronc. BA-647 (Manuel Vitorino)	–	38,0	–
	116	Entronc. BA-647 (Manuel Vitorino) – Entronc. BR-030	–	23,2	–
	116	Entronc. BR-030 – Entronc. BA-262 (a) (Poções)	–	23,6	–
	116	Entronc. BA-262 (a) (Poções) – Entronc. BA-643 (Planalto)	–	19,0	–
	116	Entronc. BA-643 (Planalto) – Entronc. BA-641	–	13,2	–
	116	Entronc. BA-641 – Entronc. BR-407/415/BA-262 (b)/263 (Vitória da Conquista)	–	32,3	–
	116	Entronc. BR-407/415/BA-262 (b)/263 (Vitória da Conquista) – Entronc. BA-265	–	10,5	–
	116	Entronc. BA-265 – Cândido Sales	–	73,7	–
	116	Cândido Sales – Entronc. BA-270	–	6,1	–
	116	Entronc. BA-270 – Divisa BA/MG	–	18,3	–
	122	Entronc. BR-235/407/423/BA-210 (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro) – Abreus	87,6	–	–
	122	Abreus – Entronc. BA-220 (Brejo da Caatinga)	47,4	–	–
	122	Entronc. BA-220 (Brejo da Caatinga) – Entronc. BR-324	22,5	–	–
	122	Entronc. BR-324 – Entronc. BA-757 (Ouro Branco)	30,0	–	–
	122	Entronc. BA-757 (Ouro Branco) – Entronc. BA-798 (p/Gruta dos Brejões)	27,0	–	–
	122	Entronc. BA-798 (p/Gruta dos Brejões) – Entronc. BA-052 (América Dourada)	37,5	–	–
	122	Entronc. BA-052 (América Dourada) – Entronc. BA-046 (Cafarnaum)	–	–	(2) 32,5
	122	Entronc. BA-046 (Cafarnaum) – Entronc. BA-432	–	–	(2) 33,4
	122	Entronc. BA-432 – Souto Soares	–	(2) 14,0	–
	122	Souto Soares – Iraquara	–	(2) 21,0	–
	122	Iraquara – Entronc. BR-349 (a)	–	(2) 20,1	–
	122	Entronc. BR-349 (a) – Entronc. BR-242 (a)	–	(1) (2) 5,8	–
	122	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-330 (Seabra)	–	(3) 13,8	–
	122	Entronc. BR-330 (Seabra) – Entronc. BR-242 (b)/349 (b)	–	(1) 7,6	–
	122	Entronc. BR-242 (b)/349 (b) – Entronc. BA-148/245 (Boninal)	–	–	(2) 35,8
	122	Entronc. BA-148/245 (Boninal) – Ponto I	40,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	122	Ponto I – Entronc. BA-156 (Paramirim)	90,0	–	–
	122	Entronc. BA-156 (Paramirim) – Entronc. BR-030 (a)/430/BA-569 (Caetité)	–	–	86,0
	122	Entronc. BR-030 (a)/430/BA-569 (Caetité) – Entronc. BA-937 (p/Pajeú do Vento)	–	(1) 12,4	–
	122	Entronc. BA-937 (p/Pajeú do Vento) – Entronc. BR-030 (b) (Guanambi)	–	(1) 28,0	–
	122	Entronc. BR-030 (b) (Guanambi) – Entronc. BA-612 (p/Candiba)	–	–	(2) 27,0
	122	Entronc. BA-612 (p/Candiba) – Pindaí	–	–	(2) 9,0
	122	Pindaí – Entronc. BA-026/265 (Urandi)	–	–	(2) 36,0
	122	Entronc. BA-026/265 (Urandi) – Divisa BA/MG	–	–	(2) 25,6
	135	Divisa PI/BA – Entronc. BA-225 (Formosa do Rio Preto)	–	–	(3) 31,0
	135	Entronc. BA-225 (Formosa do Rio Preto) – Entronc. BA-451 (Monte Alegre)	–	–	(3) 42,0
	135	Entronc. BA-451 (Monte Alegre) – Riachão das Neves	–	–	(3) 51,0
	135	Riachão das Neves – Entronc. BR-020 (a)	–	–	(3) 25,5
	135	Entronc. BR-020 (a) – Entronc. BR-020 (b)/242 (a)/BA-020 (b)	–	–	(1) (3) 40,6
	135	Entronc. BR-020 (b)/242 (a)/BA-020 (b) – Entronc. BR-242 (b)/430/BA-455 (Barreiras)	–	(1) 10,0	–
	135	Entronc. BR-242 (b)/430/BA-455 (Barreiras) – Entronc. BA-462 (São Desidério)	–	–	(2) 28,0
	135	Entronc. BA-462 (São Desidério) – Ponto II (p/Cocal)	27,0	–	–
	135	Ponto II (p/Cocal) – Entronc. BR-349 (Correntina)	99,0	–	–
	135	Entronc. BR-349 (Correntina) – Entronc. BA-172/601 (Coribe)	60,0	–	–
	135	Entronc. BA-172/601 (Coribe) – Divisa BA/MG	58,0	–	–
	235	Divisa SE/BA – Entronc. BA-391	–	–	18,8
	235	Entronc. BA-391 – Entronc. BA-305	–	–	9,4
	235	Entronc. BA-305 – Entronc. BR-110	–	–	47,6
	235	Entronc. BR-110 – Canché	–	–	(2) 76,3
	235	Canché – Entronc. BR-116 (a)	–	–	(2) 34,7
	235	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b)	–	–	(1) 35,3
	235	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. BA-130/314 (Vava)	–	–	(2) 15,0
	235	Entronc. BA-130/314 (Vava) – Entronc. BA-313 (p/Poço de Fora)	–	–	(2) 32,0
	235	Entronc. BA-313 (p/Poço de Fora) – Pinhões	–	–	(2) 9,0
	235	Pinhões – Entronc. BR-122/407 (a)/423/428 (Divisa BA/PE) (Petrolina/Juazeiro)	–	–	(2) 69,2
	235	Entronc. BR-122/407 (a)/423/428 (Divisa BA/PE) (Petrolina/Juazeiro) – Nova Casa Nova	–	(2) 38,5	–
	235	Nova Casa Nova – Barragem	–	(2) 76,7	–
	235	Barragem – Entronc. BR-324/BA-361 (Nova Remanso)	–	(2) 69,3	–
	235	Entronc. BR-324/BA-361 (Nova Remanso) – Entronc. BR-020 (Campo Alegre de Lourdes)	80,0	–	–
	235	Entronc. BR-020 (Campo Alegre de Lourdes) – Divisa BA/PI	–	–	(2) 15,0
	242	Entronc. BR-420 (a) (São Roque do Paraguai) – Entronc. BR-420 (b)	–	–	(1) (2) 20,7
	242	Entronc. BR-420 (b) – Entronc. BA-496 (São Felipe)	–	–	(2) 20,0
	242	Entronc. BA-496 (São Felipe) – Entronc. BR-101 (a) (Conceição do Almeida)	–	–	(2) 17,8
	242	Entronc. BR-101 (a) (Conceição do Almeida) – Entronc. BR-101 (b) (Sapeaçu)	–	(1) 3,6	–
	242	Entronc. BR-101 (b) (Sapeaçu) – Entronc. BA-120 (a)/493 (Castro Alves)	–	–	(2) 35,2
	242	Entronc. BA-120 (a)/493 (Castro Alves) – Entronc. BR-116/BA-120 (b)/490/492 (Argoim)	–	–	(2) 27,0
	242	Entronc. BR-116/BA-120 (b)/490/492 (Argoim) – Entronc. BA-046/488 (Itaberaba)	–	91,1	–
	242	Entronc. BA-046/488 (Itaberaba) – Entronc. BA-130 (a)	–	30,0	–
	242	Entronc. BA-130 (a) – Entronc. BR-407 (a)/BA-130 (b)	–	11,0	–
	242	Entronc. BR-407 (a)/BA-130 (b) – Entronc. BA-484	–	(1) 24,0	–
	242	Entronc. BA-484 – Entronc. BR-407 (b) (São Paulo)	–	(1) 8,3	–
	242	Entronc. BR-407 (b) (São Paulo) – Entronc. BA-142 (a)	–	45,0	–
	242	Entronc. BA-142 (a) – Entronc. BA-142 (b)	–	2,0	–
	242	Entronc. BA-142 (b) – Entronc. BA-850 (p/Lençóis)	–	19,0	–
	242	Entronc. BA-850 (p/Lençóis) – Entronc. BA-849 (p/Palmeiras)	–	17,0	–
	242	Entronc. BA-849 (p/Palmeiras) – Entronc. BR-122 (a)/349 (a)	–	11,0	–
	242	Entronc. BR-122 (a)/349 (a) – Entronc. BR-330 (Seabra)	–	(1) 13,8	–
	242	Entronc. BR-330 (Seabra) – Entronc. BR-122 (b)	–	(1) 7,6	–
	242	Entronc. BR-122 (b) – Entronc. BR-349 (b)	–	(1) 8,0	–
	242	Entronc. BR-349 (b) – Entronc. BA-148	–	10,4	–
	242	Entronc. BA-148 – Entronc. BA-477	–	18,0	–
	242	Entronc. BA-477 – Entronc. BA-152	–	3,4	–
	242	Entronc. BA-152 – Entronc. BA-156 (a)	–	64,4	–
	242	Entronc. BA-156 (a) – Entronc. BA-156 (b)	–	22,7	–
	242	Entronc. BA-156 (b) – Entronc. BA-160 (Ibotirama)	–	71,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	242	Entronc. BA-160 (Ibotirama) – Entronc. BA-443	–	17,3	–
	242	Entronc. BA-443 – Entronc. BA-172	–	45,2	–
	242	Entronc. BA-172 – Entronc. BA-839	–	18,0	–
	242	Entronc. BA-839 – Entronc. BA-449 (p/Cotegipe)	–	64,3	–
	242	Entronc. BA-449 (p/Cotegipe) – Entronc. BR-430 (a) (Cristópolis)	–	31,2	–
	242	Entronc. BR-430 (a) (Cristópolis) – Entronc. BA-477 (p/Angical)	–	(1) 39,4	–
	242	Entronc. BA-477 (p/Angical) – Entronc. BR-135 (a)/430 (b)/BA-455 (Barreiras)	–	(1) 9,5	–
	242	Entronc. BR-135 (a)/430 (b)/BA-455 (Barreiras) – Entronc. BR-020 (a)/135 (b)/BA-020	–	(1) 10,0	–
	242	Entronc. BR-020 (a)/135 (b)/BA-020 – Entronc. BR-020 (b)/BA-825	–	(1) 85,0	–
	242	Entronc. BR-020 (b)/BA-825 – Divisa BA/GO	68,0	–	–
	251	Entronc. BR-415 (Ilhéus) – Entronc. BR-101 (a) (Buerarema)	–	–	(2) 48,0
	251	Entronc. BR-101 (a) (Buerarema) – São José	–	(1) 15,0	–
	251	São José – Entronc. BA-671 (Itangui)	–	(1) 20,0	–
	251	Entronc. BA-671 (Itangui) – Entronc. BA-676/975 (p/Arataca)	–	(1) 7,0	–
	251	Entronc. BA-676/975 (p/Arataca) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 8,0	–
	251	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. BA-270 (a) (Camacan)	–	–	(2) 7,1
	251	Entronc. BA-270 (a) (Camacan) – Entronc. BA-980 (p/Pau Brasil)	–	(2) 24,8	–
	251	Entronc. BA-980 (p/Pau Brasil) – Entronc. BA-670	11,0	–	–
	251	Entronc. BA-670 – Entronc. BA-120/680 (Potiraguá)	39,0	–	–
	251	Entronc. BA-120/680 (Potiraguá) – Entronc. BA-270 (b) (p/Itarantim)	–	(2) 11,0	–
	251	Entronc. BA-270 (b) (p/Itarantim) – Entronc. BA-130 (Divisa BA/MG)	–	–	(2) 39,0
	324	Divisa PI/BA – Entronc. BR-235/BA-361 (Nova Remanso)	–	–	(2) 44,0
	324	Entronc. BR-235/BA-361 (Nova Remanso) – Entronc. BA-721 (p/Nova Sento Sé)	–	24,0	–
	324	Entronc. BA-721 (p/Nova Sento Sé) – Entronc. BA-363	45,0	–	–
	324	Entronc. BA-363 – Entronc. BA-366	90,0	–	–
	324	Entronc. BA-366 – Entronc. BR-122	23,0	–	–
	324	Entronc. BR-122 – Entronc. BA-426 (p/Laje)	45,0	–	–
	324	Entronc. BA-426 (p/Laje) – Entronc. BA-373	15,0	–	–
	324	Entronc. BA-373 – Entronc. BA-421 (Jacobina)	–	–	9,0
	324	Entronc. BA-421 (Jacobina) – Entronc. BA-374 (p/Caém)	–	(2) 9,0	–
	324	Entronc. BA-374 (p/Caém) – Entronc. BA-417	–	(2) 12,8	–
	324	Entronc. BA-417 – Entronc. BR-407 (Capim Grosso)	–	(2) 38,5	–
	324	Entronc. BR-407 (Capim Grosso) – Gavião	–	28,5	–
	324	Gavião – Entronc. BR-349 (Noventa)	–	29,2	–
	324	Entronc. BR-349 (Noventa) – Entronc. BA-120/233 (Riachão do Jacuípe)	–	30,5	–
	324	Entronc. BA-120/233 (Riachão do Jacuípe) – Entronc. BA-411 (Tanquinho)	–	37,7	–
	324	Entronc. BA-411 (Tanquinho) – Entronc. BR-116 (a)	–	17,0	–
	324	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b)/BA-502/503 (Feira de Santana)	–	(1) 18,8	–
	324	Entronc. BR-116 (b)/BA-502/503 (Feira de Santana) – Entronc. BR-101 (Humildes)	–	(5) 14,8	–
	324	Entronc. BR-101 (Humildes) – Entronc. BA-084	–	3,2	–
	324	Entronc. BA-084 – Amélia Rodrigues	–	4,0	–
	324	Amélia Rodrigues – Entronc. BA-515 (p/Jacuípe)	–	19,0	–
	324	Entronc. BA-515 (p/Jacuípe) – Entronc. BR-420 (a)	–	(6) 5,8	–
	324	Entronc. BR-420 (a) – Entronc. BR-110/420 (b)/BA-523	–	(1) (6) 8,5	–
	324	Entronc. BR-110/420 (b)/BA-523 – Entronc. BA-522	–	(6) 18,4	–
	324	Entronc. BA-522 – Entronc. BA-093	–	(6) 8,0	–
	324	Entronc. BA-093 – Entronc. BA-876 (p/Simões Filho)	–	(6) 2,2	–
	324	Entronc. BA-876 (p/Simões Filho) – Entronc. BA-526	–	(6) 2,8	–
	324	Entronc. BA-526 – Entronc. BA-525 (p/Valéria)	–	(6) 1,4	–
	324	Entronc. BA-525 (p/Valéria) – Entronc. BA-525 (a)	–	(6) 3,0	–
	324	Entronc. BA-525 (a) – Entronc. BA-525 (b)/528	–	(6) 2,0	–
	324	Entronc. BA-525 (b)/528 – Salvador	–	(6) 9,6	–
	330	Divisa PI/BA – Entronc. BR-020	52,5	–	–
	330	Entronc. BR-020 – Entronc. BA-361 (p/Ibiraba)	97,5	–	–
	330	Entronc. BA-361 (p/Ibiraba) – Entronc. BA-052/156 (Xique-Xique)	21,0	–	–
	330	Entronc. BA-052/156 (Xique-Xique) – Entronc. BA-438 (Gentio do Ouro)	70,0	–	–
	330	Entronc. BA-438 (Gentio do Ouro) – Entronc. BA-046/433/477 (Barra do Mendes)	60,0	–	–
	330	Entronc. BA-046/433/477 (Barra do Mendes) – Entronc. BR-122/242/349 (Seabra)	75,0	–	–
	330	Entronc. BR-122/242/349 (Seabra) – Guiné	–	–	(2) 43,3
	330	Guiné – Entronc. BA-142/245	–	–	(2) 36,0
	330	Entronc. BA-142/245 – Cascavel	–	–	(2) 36,3

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	330	Cascavel – Entronc. BR-407 (Iramaia)	–	–	(2) 84,4
	330	Entronc. BR-407 (Iramaia) – Entronc. BA-026/130 (a) (p/Maracás)	–	–	(2) 51,2
	330	Entronc. BA-026/130 (a) (p/Maracás) – Entronc. BR-116 (a)	–	–	(2) 68,3
	330	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 2,7	–
	330	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. Acesso p/Jequié	–	4,0	–
	330	Entronc. Acesso p/Jequié – Jequié	–	2,4	–
	330	Jequié – Entronc. BA-130 (b) (Jitaúna)	–	23,0	–
	330	Entronc. BA-130 (b) (Jitaúna) – Entronc. BA-650 (Ipiaú)	–	29,8	–
	330	Entronc. BA-650 (Ipiaú) – Barra do Rocha	–	14,0	–
	330	Barra do Rocha – Entronc. BA-120 (Ubatã)	–	10,6	–
	330	Entronc. BA-120 (Ubatã) – Entronc. BA-652 (p/Ibirapitanga)	–	8,5	–
	330	Entronc. BA-652 (p/Ibirapitanga) – Entronc. BR-030/101 (Ubaitaba)	–	9,0	–
	330	Jequié – Entronc. BR-116	–	6,0	–
	342	Entronc. BR-030 (a) (Carinhanha) (Início da Travessia Rio São Francisco) – Entronc. BR-030 (b) (Malhada (Fim da Travessia Rio São Francisco))	–	(1) 0,5	–
	342	Entronc. BR-030 (b) (Malhada (Fim da Travessia Rio São Francisco)) Divisa BA/MG	60,1	–	–
	349	Divisa SE/BA (Tobias Barreto) – Entronc. BA-396	–	(2) 15,0	–
	349	Entronc. BA-396 – Itapicuru	–	(2) 15,0	–
	349	Itapicuru – Entronc. BR-110 (Olindina)	–	(2) 13,7	–
	349	Entronc. BR-110 (Olindina) – Entronc. BA-084	40,0	–	–
	349	Entronc. BA-084 – Entronc. BR-116	–	–	(2) 42,3
	349	Entronc. BR-116 – Teofilândia	–	–	(2) 2,0
	349	Teofilândia – Entronc. BA-120 (a)/409 (Conceição do Coité)	38,0	–	–
	349	Entronc. BA-120 (a)/409 (Conceição do Coité) – Entronc. BA-120 (b)	–	(2) 2,9	–
	349	Entronc. BA-120 (b) – Entronc. BR-324 (Noventa)	–	–	(2) 49,2
	349	Entronc. BR-324 (Noventa) – Entronc. BA-414	40,0	–	–
	349	Entronc. BA-414 – Entronc. BR-407 (p/Mairi)	–	–	(2) 37,7
	349	Entronc. BR-407 (p/Mairi) – Entronc. BA-052/421 (Mundo Novo)	30,0	–	–
	349	Entronc. BA-052/421 (Mundo Novo) – Entronc. BA-046/142/424 (Utinga)	84,6	–	–
	349	Entronc. BA-046/142/424 (Utinga) –Entronc. BR-122 (a)	83,4	–	–
	349	Entronc. BR-122 (a) – Entronc. BR-242 (a)	–	(1) (2) 5,8	–
	349	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-330 (Seabra)	–	(1) 13,8	–
	349	Entronc. BR-330 (Seabra) – Entronc. BR-122 (b)	–	(1) 7,6	–
	349	Entronc. BR-122 (b) – Entronc. BR-242 (b)	–	(1) 8,0	–
	349	Entronc. BR-242 (b) – Entronc. BA-148	20,0	–	–
	349	Entronc. BA-148 – Entronc. BA-152 (Ibitiara)	30,0	–	–
	349	Entronc. BA-152 (Ibitiara) – Entronc. BA-476 (Ibipitanga)	50,0	–	–
	349	Entronc. BA-476 (Ibipitanga) – Entronc. BA-156	20,0	–	–
	349	Entronc. BA-156 – Entronc. BA-572 (Macaúbas)	10,0	–	–
	349	Entronc. BA-572 (Macaúbas) – Entronc. BR-430 (a)/BA-160 (a) (Bom Jesus da Lapa)	89,0	–	–
	349	Entronc. BR-430 (a)/BA-160 (a) (Bom Jesus da Lapa) – Entronc. BA-160 (b)	–	(1) (2) 6,0	–
	349	Entronc. BA-160 (b) – Entronc. BR-430 (b)/BA-470	–	(1) (2) 15,0	–
	349	Entronc. BR-430 (b)/BA-470 – Entronc. BA-583 (p/Porto Novo)	–	(2) 30,0	–
	349	Entronc. BA-583 (p/Porto Novo) – Entronc. BA-172 (Santa Maria da Vitória)	–	(2) 37,5	–
	349	Entronc. BA-172 (Santa Maria da Vitória) – Entronc. BR-135 (Correntina)	–	–	(2) 50,5
	349	Entronc. BR-135 (Correntina) – Ponto VI	74,0	–	–
	349	Ponto VI – Ponto VII	74,0	–	–
	349	Ponto VII – Entronc. BR-020 (a) (Divisa BA/GO)	74,0	–	–
	367	Entronc. BA-001 (a) (Santa Cruz Cabrália) – Entronc. BA-001 (b) (Porto Seguro)	–	22,3	–
	367	Entronc. BA-001 (b) (Porto Seguro) – Entronc. BR-101 (Eunápolis)	–	62,3	–
	367	Entronc. BR-101 (Eunápolis) – Buranhém	–	–	(2) 82,1
	367	Buranhém – Divisa BA/MG	–	–	(2) 5,0
	407	Entronc. BR-122/235 (b)/423/428 (Divisa PE/BA) (Petrolina/Juazeiro) – Juremal	–	32,0	–
	407	Juremal – Massaroca	–	25,6	–
	407	Massaroca – Entronc. BA-314	–	15,0	–
	407	Entronc. BA-314 – Jaguarari	–	29,2	–
	407	Jaguarari – Entronc. BA-130 (a)	–	8,8	–
	407	Entronc. BA-130 (a) – Entronc. BA-220 (Senhor do Bonfim)	–	18,1	–
	407	Entronc. BA-220 (Senhor do Bonfim) – Entronc. BA-381 (a) (Filadélfia)	–	29,1	–
	407	Entronc. BA-381 (a) (Filadélfia) – Entronc. BA-381 (b)	–	7,5	–
	407	Entronc. BA-381 (b) – Entronc. BA-375	–	19,5	–
	407	Entronc. BA-375 – Entronc. BA-413	–	25,5	–
	407	Entronc. BA-413 – Entronc. BR-324/BA-414 (Capim Grosso)	–	19,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	407	Entronc. BR-324/BA-414 (Capim Grosso) – Entronc. BA-417	–	–	(2) 27,0
	407	Entronc. BA-417 – Mairi	–	–	(2) 12,0
	407	Mairi – Entronc. BR-349	–	(2) 7,3	–
	407	Entronc. BR-349 – Entronc. BA-052 (a) (p/Baixa Grande)	–	(2) 31,9	–
	407	Entronc. BA-052 (a) (p/Baixa Grande) – Entronc. BA-052 (b)	–	(2) 4,5	–
	407	Entronc. BA-052 (b) – Macaúbas	–	(2) 27,0	–
	407	Macaúbas – Entronc. BA-421	–	(2) 11,5	–
	407	Entronc. BA-421 – Entronc. BA-046 (Rui Barbosa)	–	(2) 14,7	–
	407	Entronc. BA-046 (Rui Barbosa) – Entronc. BR-242 (a)/BA-130 (b)	–	(2) 24,9	–
	407	Entronc. BR-242 (a)/BA-130 (b) – Entronc. BA-484	–	(1) 24,0	–
	407	Entronc. BA-484 – Entronc. BR-242 (b) (São Paulo)	–	(1) 8,3	–
	407	Entronc. BR-242 (b) (São Paulo) – Ibiquera	–	–	(2) 25,1
	407	Ibiquera – Entronc. BA-245 (a)	–	–	(2) 57,1
	407	Entronc. BA-245 (a) – Entronc. BA-245 (b) (Itaeté)	–	–	(2) 2,0
	407	Entronc. BA-245 (b) (Itaeté) – Entronc. BR-330 (Iramaia)	–	–	(2) 55,9
	407	Entronc. BR-330 (Iramaia) – Entronc. BA-561	–	–	(2) 39,0
	407	Entronc. BA-561 – Entronc. BA-026 (a) (Contendas do Sincorá)	–	–	(2) 20,3
	407	Entronc. BA-026 (a) (Contendas do Sincorá) – Entronc. BA-142 (p/Tanhaçu)	–	–	(2) 47,0
	407	Entronc. BA-142 (p/Tanhaçu) – Entronc. BR-030/BA-026 (b) (Sucuarana)	–	–	(2) 7,6
	407	Entronc. BR-030/BA-026 (b) (Sucuarana) – Entronc. BA-262 (a) (Anagé)	–	–	(2) 57,2
	407	Entronc. BA-262 (a) (Anagé) – Entronc. BR-116/262 (b)/415/BA-263 (Vitória da Conquista)	–	(2) 52,5	–
	410	Entronc. BR-110 (Ribeira do Pombal) – Entronc. BR-116 (Tucano)	–	–	33,8
	415	Entronc. BR-251 (Ilhéus) – Entronc. BA-262	–	(2) 9,0	–
	415	Entronc. BA-262 – Entronc. BA-967	–	(2) 20,0	–
	415	Entronc. BA-967 – Entronc. BR-101/BA-120 (a) (Itabuna)	–	(2) 9,6	–
	415	Entronc. BR-101/BA-120 (a) (Itabuna) – Entronc. BA-120 (b)	–	(2) 10,5	–
	415	Entronc. BA-120 (b) – Entronc. BA-970 (p/Barro Preto)	–	(2) 9,0	–
	415	Entronc. BA-970 (p/Barro Preto) – Entronc. BA-971 (p/Itapé)	–	(2) 3,0	–
	415	Entronc. BA-971 (p/Itapé) – Ibicaraí)	–	(2) 8,8	–
	415	Ibicaraí – Entronc. BA-262 (a)/263 (Flôresta Azul)	–	(2) 12,2	–
	415	Entronc. BA-262 (a)/263 (Floresta Azul) – Entronc. BA-130/262 (b) (Ibicuí)	21,2	–	–
	415	Entronc. BA-130/262 (b) (Ibicuí) – Entronc. BA-645	15,0	–	–
	415	Entronc. BA-645 – Entronc. BA-265 (a)/641 (Barra do Choça)	55,3	–	–
	415	Entronc. BA-265 (a)/641 (Barra do Choça) – Entronc. BR-116/BA-263/265 (b) (Vitória da Conquista)	–	(2) 31,7	–
	418	Entronc. BA-001 (a) (Caravelas) – Entronc. BA-001 (b)	–	–	8,4
	418	Entronc. BA-001 (b) – Entronc. BA-696 (Aparaju)	–	–	18,0
	418	Entronc. BA-696 (Aparaju) – Helvécia	–	–	34,5
	418	Helvécia – Entronc. BA-998	–	–	8,0
	418	Entronc. BA-998 – Entronc. BR-101	–	–	15,6
	418	Entronc. BR-101 – Posto da Mata	–	6,0	–
	418	Posto da Mata – Entronc. BA-693 (Argolo)	–	18,5	–
	418	Entronc. BA-693 (Argolo) – Divisa BA/MG	–	14,7	–
	420	Entronc. BA-093 (p/Pojuca) – Entronc. BA-507 (p/Santiago)	–	(2) 5,0	–
	420	Entronc. BA-507 (p/Santiago) – Entronc. BR-110 (a) (p/Catu)	–	(2) 2,1	–
	420	Entronc. BR-110 (a) (p/Catu) – Entronc. BA-871 (p/Cacarongongo)	–	(1) 10,0	–
	420	Entronc. BA-871 (p/Cacarongongo) – Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé)	–	(1) 13,7	–
	420	Entronc. BA-512 (São Sebastião do Passé) – Entronc. BR-110 (b)/324 (a)	–	(1) 9,2	–
	420	Entronc. BR-110 (b)/324 (a) – Entronc. BR-324 (b)	–	(1) (6) 8,5	–
	420	Entronc. BR-324 (b) – Entronc. BA-522	–	(2) 8,0	–
	420	Entronc. BA-522 – Entronc. BA-084 (Santo Amaro)	–	(2) 6,1	–
	420	Entronc. BA-084 (Santo Amaro) – Entronc. BA-878	–	(2) 9,5	–
	420	Entronc. BA-878 – Entronc. BA-880	–	(2) 9,5	–
	420	Entronc. BA-880 – Entronc. BA-502 (Cachoeira)	–	(2) 19,4	–
	420	Entronc. BA-502 (Cachoeira) – Entronc. BA-492 (São Félix)	–	(2) 3,0	–
	420	Entronc. BA-492 (São Félix) – Entronc. BA-500 (Maragogipe)	–	(2) 18,1	–
	420	Entronc. BA-500 (Maragogipe) – Entronc. BR-242 (a)	–	–	(2) 15,5
	420	Entronc. BR-242 (a) – Entronc. BR-242 (b) (São Roque do Paraguaçu)	–	–	(1) (2) 20,7
	420	Entronc. BR-242 (b) (São Roque do Paraguaçu) – Entronc. BA-001/245 (Nazaré)	–	–	(2) 16,5
	420	Entronc. BA-001/245 (Nazaré) – Entronc. BR-101 (Capão)	40,0	–	–
	420	Entronc. BR-101 (Capão) – Entronc. BA-539 (Laje)	–	19,0	–
	420	Entronc. BA-539 (Laje) – Entronc. BA-540 (Mutuípe)	–	17,0	–
	420	Entronc. BA-540 (Mutuípe) – Jiquiriçá	–	10,0	–
	420	Jiquiriçá – Ubaíra	–	10,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
BA	420	Ubaíra – Entronc. BA-120/553 (Santa Inês)	–	20,7	–
	420	Entronc. BA-120/553 (Santa Inês) – Entronc. BA-552 (Itaquara)	–	–	20,0
	420	Entronc. BA-552 (Itaquara) – Entronc. BA-250 (a) (Jaguaquara)	–	–	15,2
	420	Entronc. BA-250 (a) (Jaguaquara) – Entronc. BR-116/BA-250 (b)	–	10,2	–
	423	Divisa AL/BA – Entronc. BR-110 (b) (Paulo Afonso)	–	(1) 2,2	–
	423	Entronc. BR-110 (b) (Paulo Afonso) – Entronc. BA-709 (p/Juá)	10,0	–	–
	423	Entronc. BA-709 (p/Juá) – Salgado do Melão	30,0	–	–
	423	Salgado do Melão – Entronc. BR-116	41,0	–	–
	423	Entronc. BR-116 – Entronc. BA-313 (p/Barro Vermelho)	80,0	–	–
	423	Entronc. BA-313 (p/Barro Vermelho) – Entronc. BR-122/235/407 (Juazeiro)	78,0	–	–
	430	Entronc. BR-135/242 (a)/BA-455 (Barreiras) – Entronc. BA-447	–	(1) 9,5	–
	430	Entronc. BA-447 – Entronc. BR-242 (b) (Cristópolis)	–	(1) 39,4	–
	430	Entronc. BR-242 (b) (Cristópolis) – Baianópolis	–	–	(2) 14,0
	430	Baianópolis – Entronc. BA-462	–	–	4,6
	430	Entronc. BA-462 – Lagoa Clara	–	–	(2) 47,0
	430	Lagoa Clara – Entronc. BA-172/576/583 (Santana)	–	–	(2) 62,1
	430	Entronc. BA-172/576/583 (Santana) – Entronc. BR-349 (a)/BA-470	48,0	–	–
	430	Entronc. BR-349 (a)/BA-470 – Entronc. BA-160 (a)	–	(1) (2) 15,0	–
	430	Entronc. BA-160 (a) – Entronc. BR-349 (b)/BA-160 (b) (Bom Jesus da Lapa)	–	(1) (2) 6,0	–
	430	Entronc. BR-349 (b)/BA-160 (b) (Bom Jesus da Lapa) – Entronc. BA-573/574 (Riacho de Santana)	–	–	(2) 64,1
	430	Entronc. BA-573/574 (Riacho de Santana) – Entronc. BA-572 (Igaporã)	–	–	(2) (3) 30,0
	430	Entronc. BA-572 (Igaporã) – Entronc. BR-030/122 (Caetité)	–	–	(2) (3) 51,7
	489	Entronc. PA-001 (Prado) – Entronc. BR-101 (Itamaraju)	–	–	(2) 52,2
	498	Entronc. BA-990 (Monte Pascoal) – Entronc. BR-101	–	14,2	–
MG	030	Divisa GO/MG – Entronc. MG-202 (Buritis)	49,3	–	–
	030	Entronc. MG-202 (Buritis) – Acesso p/Formoso	42,2	–	–
	030	Acesso p/Formoso – Limite Municipal	65,0	–	–
	030	Limite Municipal – Acesso p/Cajueiro	50,0	–	–
	030	Acesso p/Cajueiro – Acesso p/Palmeira	79,0	–	–
	030	Acesso p/Palmeira – Entronc. BR-135 (Montalvânia)	41,1	–	–
	030	Entronc. BR-135 (Montalvânia) – Divisa MG/BA	–	–	(2) 30,0
	040	Divisa GO/MG – Entronc. MG-188 (a) (Paracatu)	–	42,1	–
	040	Entronc. MG-188 (a) (Paracatu) – Entronc. MG-188 (b) (p/São Sebastião)	–	3,0	–
	040	Entronc. MG-188 (b) (p/São Sebastião) – Entronc. s/n p/Entre Ribeiros	–	6,5	–
	040	Entronc. s/n p/Entre Ribeiros – Acesso p/Morro Agudo	–	22,0	–
	040	Acesso p/Morro Agudo – Entronc. s/n p/Vazante	–	20,0	–
	040	Entronc. s/n p/Vazante – Entronc. MG-410 (p/Ponto Diamante)	–	29,2	–
	040	Entronc. MG-410 (p/Ponto Diamante) – Entronc. MG-181 (João Pinheiro)	–	26,6	–
	040	Entronc. MG-181 (João Pinheiro) – Entronc. BR-365	–	80,5	–
	040	Entronc. BR-365 – Entronc. MG-220 (Três Marias)	–	61,8	–
	040	Entronc. MG-220 (Três Marias) – Entronc. s/n p/Morada Nova de Minas	–	31,0	–
	040	Entronc. s/n p/Morada Nova de Minas – Entronc. s/n p/São José do Buriti	–	15,0	–
	040	Entronc. s/n p/São José do Buriti – Entronc. BR-259 (Felixlândia)	–	30,7	–
	040	Entronc. BR-259 (Felixlândia) – Acesso p/Canabrava	–	29,0	–
	040	Acesso p/Canabrava – Entronc. MG-420 (p/Angueretá)	–	38,2	–
	040	Entronc. MG-420 (p/Angueretá) – Entronc. BR-135 (a)	–	10,2	–
	040	Entronc. BR-135 (a) – Entronc. MG-231 (Paraopeba)	–	(1) 24,2	–
	040	Entronc. MG-231 (Paraopeba) – Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas)	–	(1) 24,4	–
	040	Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas) – Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas)	–	(1) 2,2	–
	040	Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas) – Entronc. MG-432 (p/Esmeraldas)	–	(1) 39,4	–
	040	Entronc. MG-432 (p/Esmeraldas) – Início Pista Dupla	–	(1) 17,7	–
	040	Início Pista Dupla – Entronc. BR-135 (b)/262 (a)/381 (a) (Anel Belo Horizonte)	–	(1) (6) 8,5	
	040	Entronc. BR-135 (b)/262 (a)/381 (a) (Anel Belo Horizonte) – Entronc. BR-262 (b)/381 (b)	–	(1) (6) 3,0	
	040	Entronc. BR-262 (b)/381 (b) – Entronc. BR-356 (a) (p/Belo Horizonte (Polícia Rodoviária))	–	(6) 8,3	–
	040	Entronc. BR-356 (a) (p/Belo Horizonte (Polícia Rodoviária)) – Entronc. BR-356 (b)	–	(1) (6) 19,5	–
	040	Entronc. BR-356 (b) – Entronc. MG-442 (p/Belovale)	–	34,8	–
	040	Entronc. MG-442 (p/Belovale) – Acesso p/Congonhas	–	15,3	–
	040	Acesso p/Congonhas – Acesso p/Ouro Branco	–	2,0	–
	040	Acesso p/Ouro Branco – Entronc. BR-383 (a)	–	3,6	–
	040	Entronc. BR-383 (a) – Entronc. BR-383 (b)/482 (Conselheiro Lafaiete)	–	(1) 12,6	–
	040	Entronc. BR-383 (b)/482 (Conselheiro Lafaiete) – Entronc. MG-275 (p/Carandaí)	–	37,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	040	Entronc. MG-275 (p/Carandaí) – Entronc. BR-265 (p/Barbacena)	–	36,5	–
	040	Entronc. BR-265 (p/Barbacena) – Entronc. MG-448	–	16,0	–
	040	Entronc. MG-448 – Entronc. MG-452	–	23,1	–
	040	Entronc. MG-452 – Entronc. BR-499 (Santos Dumont)	–	4,0	–
	040	Entronc. BR-499 (Santos Dumont) – Entronc. Antiga União Indústria (B. Triunfo)	–	27,0	–
	040	Entronc. Antiga União Indústria (B. Triunfo) – Entronc. BR-267 (a)	–	8,0	–
	040	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) 3,5	–
	040	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. MG-353 (a) (p/Juiz de Fora)	–	14,7	–
	040	Entronc. MG-353 (a) (p/Juiz de Fora) – Entronc. MG-353 (b) (p/Rio Preto)	–	3,4	–
	040	Entronc. MG-353 (b) (p/Rio Preto) – Acesso p/Matias Barbosa	–	7,0	–
	040	Acesso p/Matias Barbosa – Divisa MG/RJ	–	(6) 18,2	–
	050	Divisa GO/MG – Entronc. MG-223 (a) (Amanhece)	–	21,8	–
	050	Entronc. MG-223 (a) (Amanhece) – Entronc. MG-223 (b)/414 (Araguari)	–	18,0	–
	050	Entronc. MG-223 (b)/414 (Araguari) – Entronc. BR-365 (a)/452 (a)/455/ /497 (Uberlândia)	–	30,3	–
	050	Entronc. BR-365 (a)/452 (a)/455/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-365 (b)/452 (b)	–	(1) 5,3	–
	050	Entronc. BR-365 (b)/452 (b) – Rio Tijuco	–	60,7	–
	050	Rio Tijuco – Entronc. BR-262/464 (a) (Uberaba)	–	47,8	–
	050	Entronc. BR-262/464 (a) (Uberaba) – Entronc. s/n p/Vale Fértil	–	(1) 20,0	–
	050	Entronc. s/n p/Vale Fértil – Entronc. BR-464 (b) (Divisa MG/SP)	–	(1) 9,8	–
	116	Divisa BA/MG – Entronc. BR-251 (p/Salinas)	–	25,1	–
	116	Entronc. BR-251 (p/Salinas) – Entronc. BR-251 (p/Pedra Azul)	–	(1) 15,5	–
	116	Entronc. BR-251 (p/Pedra Azul) – Medina	–	57,2	–
	116	Medina – Entronc. BR-367 (Itaobim)	–	44,0	–
	116	Entronc. BR-367 (Itaobim) – Padre Paraíso	–	63,1	–
	116	Padre Paraíso – Entronc. BR-342 (a) (Catugi)	–	29,8	–
	116	Entronc. BR-342 (a) (Catugi) – Entronc. MG-409 (p/Topázio)	–	(1) 49,6	–
	116	Entronc. MG-409 (p/Topázio) – Entronc. BR-342 (b)/418/MG-217 (Teófilo Otoni)	–	(1) 20,4	–
	116	Entronc. BR-342 (b)/418/MG-217 (Teófilo Otoni) – Itambacuri	–	32,7	–
	116	Itambacuri – Entronc. MG-311 (Campanário)	–	23,5	–
	116	Entronc. MG-311 (Campanário) – Entronc. BR-259/381/451 (Governador Valadares)	–	86,5	–
	116	Entronc. BR-259/381/451 (Governador Valadares) – Entronc. Rod. s/n p/Itanhomi	–	15,0	–
	116	Entronc. Rod. s/n p/Itanhomi – Entronc. BR-458 (a) (Turuaçu)	–	43,9	–
	116	Entronc. BR-458 (a) (Turuaçu) – Entronc. BR-458 (b) (p/Iapu)	–	(1) 16,3	–
	116	Entronc. BR-458 (b) (p/Iapu) – Entronc. MG-425 (p/Entre Folhas)	–	35,4	–
	116	Entronc. MG-425 (p/Entre Folhas) – Entronc. BR-474 (Caratinga)	–	4,5	–
	116	Entronc. BR-474 (Caratinga) – Entronc. MG-329 (Santa Rita)	–	13,3	–
	116	Entronc. MG-329 (Santa Rita) – Entronc. BR-262 (Realeza)	–	52,5	–
	116	Entronc. BR-262 (Realeza) – Entronc. MG-265 (p/Divino)	–	47,9	–
	116	Entronc. MG-265 (p/Divino) – Entronc. BR-482 (p/Fervedouro)	–	16,0	–
	116	Entronc. BR-482 (p/Fervedouro) – Entronc. BR-265/356 (Muriaé)	–	53,5	–
	116	Entronc. BR-265/356 (Muriaé) – Entronc. MG-285 (Laranjal)	–	35,0	–
	116	Entronc. MG-285 (Laranjal) – Entronc. MG-454 (p/Recreio)	–	8,8	–
	116	Entronc. MG-454 (p/Recreio) – Entronc. BR-120/267 (a) (Leopoldina)	–	23,9	–
	116	Entronc. BR-120/267 (a) (Leopoldina) – Entronc. BR-267 (b) (p/Tebas)	–	(1) 5,2	–
	116	Entronc. BR-267 (b) (p/Tebas) – Entronc. BR-393 (a)	–	42,0	–
	116	Entronc. BR-393 (a) – Divisa MG/RJ (Além Paraíba)	–	(1) 2,0	–
	120	Entronc. BR-342 (Araçuaí) – Machado	30,0	–	–
	120	Machado – Entronc. MG-214/308 (Capelinha)	80,0	–	–
	120	Entronc. MG-214/308 (Capelinha) – Entronc. MG-501	–	–	(2) 33,9
	120	Entronc. MG-501 – Entronc. MG-217 (Água Boa)	–	–	(2) 20,0
	120	Entronc. MG-217 (Água Boa) – Entronc. BR-451 (Santa Maria do Suaçuí)	–	–	(2) 30,2
	120	Entronc. BR-451 (Santa Maria do Suaçuí) – Entronc. MG-416 (p/São Pedro do Suaçuí)	–	–	(2) 39,0
	120	Entronc. MG-416 (p/São Pedro do Suaçuí) – Entronc. s/n p/São José do Jacuri	–	–	(2) 1,3
	120	Entronc. s/n p/São José do Jacuri – Entronc. MG-117/314 (São João do Evangelista)	–	–	(2) 28,4
	120	Entronc. MG-117/314 (São João do Evangelista) – Entronc. BR-259 (Guanhães)	–	–	36,4
	120	Entronc. BR-259 (Guanhães) – Entronc. MG-229 (p/Senhora do Porto)	–	24,5	–
	120	Entronc. MG-229 (p/Senhora do Porto) – Entronc. MG-232 (p/Carmésia)	–	16,5	–

6.1 — REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	120	Entronc. MG-232 (p/Carmésia) — Entronc. p/Ferros	—	—	27,6
	120	Entronc. p/Ferros — Santa Maria de Itabira	—	—	44,8
	120	Santa Maria de Itabira — Fim do Pavimento	—	7,2	—
	120	Fim do Pavimento — Entronc. MG-129 (Itabira)	—	—	11,0
	120	Entronc. MG-129 (Itabira) — Entronc. BR-381 (Nova Era)	—	—	(2) 35,4
	120	Entronc. BR-381 (Nova Era) — São Domingos do Prata	—	14,4	—
	120	São Domingos do Prata — Entronc. BR-262	—	—	(2) 18,3
	120	Entronc. BR-262 — Entronc. MG-123 (p/Alvinópolis)	—	—	(2) 29,0
	120	Entronc. MG-123 (p/Alvinópolis) — Entronc. MG-326 (p/Barra Longa)	—	—	(2) 47,6
	120	Entronc. MG-326 (p/Barra Longa) — Entronc. MG-262 (Ponte Nova)	—	—	(2) 3,0
	120	Entronc. MG-262 (Ponte Nova) — Entronc. s/n p/Amparo da Serra	—	4,0	—
	120	Entronc. s/n p/Amparo da Serra — Entronc. MG-445	—	11,2	—
	120	Entronc. MG-445 — Entronc. s/n p/Pedra da Anta	—	20,0	—
	120	Entronc. s/n p/Pedra da Anta — Entronc. BR-356 (a)/482 (Viçosa)	—	13,2	—
	120	Entronc. BR-356 (a)/482 (Viçosa) — Acesso p/Cajuri	—	(1) 7,0	—
	120	Acesso p/Cajuri — Entronc. BR-356 (b) (Coimbra)	—	(1) 9,3	—
	120	Entronc. BR-356 (b) (Coimbra) — Entronc. MG-447 (Visconde do Rio Branco)	—	19,5	—
	120	Entronc. MG-447 (Visconde do Rio Branco) — Entronc. BR-265 (a) (Ubá)	—	(2) 20,6	—
	120	Entronc. BR-265 (a) (Ubá) — Entronc. BR-265 (b) (Guidoval)	—	(1) (2) 14,0	—
	120	Entronc. BR-265 (b) (Guidoval) — Entronc. MG-285 (a) (Dona Euzébia)	—	—	(2) 23,0
	120	Entronc. MG-285 (a) (Dona Euzébia) — Entronc. MG-285 (b) (Cataguazes)	—	(2) 15,0	—
	120	Entronc. MG-285 (b) (Cataguazes) — Entronc. BR-116 (Leopoldina)	—	16,0	—
	120	Entronc. BR-116 (Leopoldina) — Entronc. MG-454 (Providência)	22,0	—	—
	120	Entronc. MG-454 (Providência) — Entronc. BR-393 (Volta Grande)	—	—	(2) 18,0
	120	Entronc. BR-393 (Volta Grande) — Divisa MG/RJ	6,9	—	—
	122	Divisa BA/MG — Acesso p/Itamirim	—	—	(2) 6,0
	122	Acesso p/Itamirim — Entronc. BR-342 (Espinosa)	—	—	(2) 6,7
	122	Entronc. BR-342 (Espinosa) — Monte Azul	—	—	(2) 32,0
	122	Monte Azul — Mato Verde	—	—	(2) 30,5
	122	Mato Verde — Entronc. MG-120 (Porteirinha)	—	—	(2) 50,0
	122	Entronc. MG-120 (Porteirinha) — Entronc. MG-202/401 (Janaúba)	—	—	(2) 38,0
	122	Entronc. MG-202/401 (Janaúba) — Capitão Enéas	—	(2) 77,9	—
	122	Capitão Enéas — Entronc. BR-251 (a) (Canaci)	—	(2) 32,3	—
	122	Entronc. BR-251 (a) (Canaci) — Entronc. BR-135/251 (b)/308/365 (Montes Claros)	—	(1) (2) 26,7	—
	135	Divisa PA/MG — Entronc. BR-030 (Montalvânia)	18,0	—	—
	135	Entronc. BR-030 (Montalvânia) — Manga	—	—	(2) 65,5
	135	Manga — Itacarambi	—	—	(2) 49,6
	135	Itacarambi — Entronc. BR-479 (Januária)	—	—	(2) 64,7
	135	Entronc. BR-479 (Januária) — Entronc. MG-161 (Pedras de Maria da Cruz)	—	—	9,0
	135	Entronc. MG-161 (Pedras de Maria da Cruz) — Entronc. MG-202 (a)	—	—	60,5
	135	Entronc. MG-202 (a) — Entronc. MG-202 (b)	—	—	24,6
	135	Entronc. MG-202 (b) — Início Trecho Implantado	—	—	50,3
	135	Início Trecho Implantado — Entronc. BR-122/251/365 (Montes Claros)	—	—	29,4
	135	Entronc. BR-122/365/122 (Montes Claros) — Entronc. BR-451 (Bocaiúva)	—	51,3	—
	135	Entronc. BR-451 (Bocaiúva) — Entronc. MG-208 (Engenheiro Navarro)	—	26,7	—
	135	Entronc. MG-208 (Engenheiro Navarro) — Joaquim Felício	—	61,7	—
	135	Joaquim Felício — Entronc. BR-496 (Corinto)	—	84,9	—
	135	Entronc. BR-496 (Corinto) — Entronc. s/n p/Morro da Garça	—	21,1	—
	135	Entronc. s/n p/Morro da Garça — Entronc. BR-259 (a)	—	20,0	—
	135	Entronc. BR-259 (a) — Entronc. BR-259 (b) (Curvelo)	—	(1) 2,2	—
	135	Entronc. BR-259 (b) (Curvelo) — Entronc. BR-040 (a)	—	53,8	—
	135	Entronc. BR-040 (a) — Entronc. MG-231 (Paraopeba)	—	(1) 24,2	—
	135	Entronc. MG-231 (Paraopeba) — Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas)	—	(1) 24,4	—
	135	Entronc. MG-424 (p/Sete Lagoas) — Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas)	—	(1) 2,2	—
	135	Entronc. MG-238 (p/Sete Lagoas) — Entronc. MG-432 (p/Esmeraldas)	—	(1) 39,4	—
	135	Entronc. MG-432 (p/Esmeraldas) — Início da Pista Dupla	—	(1) 17,7	—
	135	Início da Pista Dupla — Entronc. BR-040 (b)/262/381 (Anel Belo Horizonte)	—	(1) (6) 8,5	—
	146	Entronc. BR-354 (a) (Patos de Minas) — Entronc. BR-352 (a)/354 (b)/365 (a)	—	(1) 6,9	—
	146	Entronc. BR-352 (a)/354 (b)/365 (a) — Entronc. BR-352 (b)	—	(1) 13,0	—
	146	Entronc. BR-352 (b) — Entronc. BR-365 (b)	—	(1) 11,4	—
	146	Entronc. BR-365 (b) — Entronc. MG-230 (Serra do Salitre)	—	—	(2) 50,2
	146	Entronc. MG-230 (Serra do Salitre) — Entronc. MG-187	—	6,0	(2) 21,4
	146	Entronc. MG-187 — Entronc. BR-262	—	—	(2) 53,3
	146	Entronc. BR-262 — Entronc. BR-452/MG-341 (Araxá)	—	(2) 8,2	—
	146	Entronc. BR-452/MG-341 (Araxá) — Entronc. MG-428	—	(2) 12,7	—

6.1 — REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 — SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	146	Entronc. MG-428 — Entronc. BR-464 (Desemboque)	35,0	—	—
	146	Entronc. BR-464 (Desemboque) — Entronc. MG-438	40,0	—	—
	146	Entronc. MG-438 — Delfinópolis	42,0	—	—
	146	Delfinópolis — Entronc. BR-265 (a)/MG-050 (Passos)	85,0	—	—
	146	Entronc. BR-265 (a)/MG-050 (Passos) — Entronc. BR-265 (b) (Alpinópolis)	(1) 15,0	—	—
	146	Entronc. BR-265 (b) (Alpinópolis) — Nova Resende	41,0	—	—
	146	Nova Resende — Entronc. BR-491 (a) (Muzambinho)	—	—	(2) 36,0
	146	Entronc. BR-491 (a) (Muzambinho) — Entronc. BR-491 (b)	—	(1) 5,0	—
	146	Entronc. BR-491 (b) — Entronc. BR-369 (Botelhos)	—	32,0	—
	146	Entronc. BR-369 (Botelhos) — Entronc. BR-267 (a) (p/Bandeira do Sul)	—	15,4	—
	146	Entronc. BR-267 (a) (p/Bandeira do Sul) — Entronc. BR-459 (a)	—	(1) 12,1	—
	146	Entronc. BR-459 (a) — Entronc. BR-267 (b)/459 (b) (Poços de Caldas)	—	(1) 8,0	—
	146	Entronc. BR-267 (b)/459 (b) (Poços de Caldas) — Entronc. MG-455 (Andradas)	—	43,8	—
	146	Entronc. MG-455 (Andradas) — Entronc. MG-290 (p/Jacutinga)	39,0	—	—
	146	Entronc. MG-290 (p/Jacutinga) — Divisa MG/SP (Monte Sião)	23,0	—	—
	153	Entronc. BR-452 (b) (Divisa GO/MG) — Entronc. MG-226 (p/Canápolis)	—	35,0	—
	153	Entronc. MG-226 (p/Canápolis) — Entronc. BR-365 (p/Monte Alegre de Minas)	—	24,3	—
	153	Entronc. BR-365 (p/Monte Alegre de Minas) — Entronc. BR-464/497 (p/Prata)	—	51,3	—
	153	Entronc. BR-464/497 (p/Prata) — Entronc. s/n p/Patrimônio	—	20,8	—
	153	Entronc. s/n p/Patrimônio — Entronc. s/n p/Pouso Alto	—	20,0	—
	153	Entronc. s/n p/Pouso Alto — Entronc. BR-364 (a) (p/Comendador Gomes)	—	22,0	—
	153	Entronc. BR-364 (a) (p/Comendador Gomes) — Entronc. BR-364 (b) (p/Frutal)	—	(1) 25,5	—
	153	Entronc. BR-364 (b) (p/Frutal) — Entronc. BR-262 (a)/MG-255	—	13,4	—
	153	Entronc. BR-262 (a)/MG-255 — Entronc. BR-262 (b) (Divisa MG/SP)	—	(1) 37,6	—
	154	Entronc. BR-483 (c) (Divisa GO/MG) (Cachoeira Dourada) — Entronc. MG-226 (Capinópolis)	—	(2) 25,6	—
	154	Entronc. MG-226 (Capinópolis) — Entronc. BR-365 (a)	—	(2) 31,7	—
	154	Entronc. BR-365 (a) — Entronc. BR-365 (b)/461/464 (Ituiutaba)	—	(1) 1,6	—
	154	Entronc. BR-365 (b)/461/464 (Ituiutaba) — Entronc. BR-364/497 (Campina Verde)	64,0	—	—
	154	Entronc. BR-364/497 (Campina Verde) — Entronc. MG-255 (p/Itapagipe)	60,0	—	—
	154	Entronc. MG-255 (p/Itapagipe) — Divisa MG/SP	7,0	—	—
	166	Entronc. BR-251 (p/Pedra Azul) — Medina	—	57,2	—
	251	Divisa BA/MG — Entronc. MG-508 (Bandeira)	60,0	—	—
	251	Entronc. MG-508 (Bandeira) — Entronc. MG-406 (Pedra Grande)	47,0	—	—
	251	Entronc. MG-406 (Pedra Grande) — Entronc. MG-105	—	—	(2) 49,5
	251	Entronc. MG-105 — Entronc. Rodoviário s/n (Pedra Azul)	—	—	(2) 12,0
	251	Entronc. Rodoviário s/n (Pedra Azul) — Entronc. BR-116 (a)	—	16,0	—
	251	Entronc. BR-116 (a) — Entronc. BR-116 (b)	—	(1) 15,5	—
	251	Entronc. BR-116 (b) — Entronc. s/n p/Taiobeiras	—	—	(2) 48,6
	251	Entronc. s/n p/Taiobeiras — Entronc. BR-342/MG-404 (Salinas)	—	—	(2) 82,4
	251	Entronc. BR-342/MG-404 (Salinas) — Rio Vacaria	—	—	(2) 72,0
	251	Rio Vacaria — Vale das Cancelas	—	—	(2) 34,3
	251	Vale das Cancelas — Entronc. MG-120 (Caveira)	—	—	(2) 34,7
	251	Entronc. MG-120 (Caveira) — Entronc. MG-307	—	—	(2) 20,0
	251	Entronc. MG-307 — Francisco Sá	—	—	(2) 43,0
	251	Francisco Sá — Entronc. BR-122 (a) (Canaci)	—	(2) 28,1	—
	251	Entronc. BR-122 (a) (Canaci) — Entronc. BR-122 (b)/135/365 (a) (Montes Claros)	—	(1) (2) 26,7	—
	251	Entronc. BR-135/365 (a)/122 (b) (Montes Claros) — Entronc. BR-365 (b)	—	(1) 14,5	—
	251	Entronc. BR-365 (b) — Entronc. s/n (Coração de Jesus)	—	—	(2) 66,5
	251	Entronc. s/n (Coração de Jesus) — Entronc. Rodoviário s/n (Ibiaí)	56,0	—	—
	251	Entronc. Rodoviário s/n (Ibiaí) — Entronc. MG-161	23,4	—	—
	251	Entronc. MG-161 — Santa Fé de Minas	30,0	—	—
	251	Santa Fé de Minas — Entronc. MG-181 (Boqueirão)	70,0	—	—
	251	Entronc. MG-181 (Boqueirão) — Entronc. MG-188 (a) (Cangalha)	—	—	84,2
	251	Entronc. MG-188 (a) (Cangalha) — Entronc. MG-188 (b) (Unaí)	—	27,0	—
	251	Entronc. MG-188 (b) (Unaí) — Divisa MG/GO	—	67,0	—
	259	Divisa ES/MG — Entronc. BR-474 (Aimorés)	6,2	—	—
	259	Entronc. BR-474 (Aimorés) — Fim do Trecho Implantado	—	—	20,0
	259	Fim do Trecho Implantado — Entronc. MG-422 (Resplendor)	22,6	—	—
	259	Entronc. MG-422 (Resplendor) — Entronc. BR-458 (Conselheiro Pena)	—	—	(2) 48,1
	259	Entronc. BR-458 (Conselheiro Pena) — Entronc. BR-381 (a) (São Vítor)	—	—	(2) 50,5

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	259	Entronc. BR-381 (a) (São Vítor) – Entronc. BR-116/381 (b)/451 (Governador Valadares)	–	–	(1) (3) 27,2
	259	Entronc. BR-116/381 (b)/451 (Governador Valadares) – Entronc. MG-314 (Conceição de Tronqueiros)	–	–	(2) 42,9
	259	Entronc. MG-314 (Conceição de Tronqueiros) – Gonzaga	–	–	(2) 40,4
	259	Gonzaga – Entronc. BR-120 (Guanhães)	–	–	(2) 66,4
	259	Entronc. BR-120 (Guanhães) – Sabinópolis	–	–	(2) 23,5
	259	Sabinópolis – Entronc. MG-010 (Serro)	43,0	–	–
	259	Entronc. MG-010 (Serro) – Trinta Reis	–	–	(2) (3) 32,9
	259	Trinta Reis – Datas	–	(2) 22,0	–
	259	Datas – Entronc. BR-367 (a)	–	(2) 7,7	–
	259	Entronc. BR-367 (a) – Entronc. BR-367 (b) (Gouvêa)	–	(1) 7,3	–
	259	Entronc. BR-367 (b) (Gouvêa) – Entronc. s/n p/Nossa Senhora da Glória	–	86,5	–
	259	Entronc. s/n p/Nossa Senhora da Glória – Entronc. BR-135 (a) (Curvelo)	–	8,0	–
	259	Entronc. BR-135 (a) (Curvelo) – Entronc. BR-135 (b)	–	(1) 2,2	–
	259	Entronc. BR-135 (b) – Entronc. BR-040 (Felixlândia)	–	–	(2) 48,9
	262	Divisa ES/MG – Entronc. MG-108 (a)	–	10,7	–
	262	Entronc. MG-108 (a) – Entronc. MG-108 (b)	–	8,0	–
	262	Entronc. MG-108 (b) – Entronc. MG-111 (a)	–	11,7	–
	262	Entronc. MG-111 (a) – Entronc. MG-111 (b) (Manhuaçu)	–	7,8	–
	262	Entronc. MG-111 (b) (Manhuaçu) – Entronc. BR-116 (Realeza)	–	14,8	–
	262	Entronc. BR-116 (Realeza) – Acesso p/Santa Margarida	–	19,0	–
	262	Acesso p/Santa Margarida – Acesso p/Matipó	–	8,0	–
	262	Acesso p/Matipó – Entronc. MG-329 (a) (São Pedro dos Ferros)	–	41,0	–
	262	Entronc. MG-329 (a) (São Pedro dos Ferros) – Entronc. MG-329 (b) (Rio Casca)	–	5,2	–
	262	Entronc. MG-329 (b) (Rio Casca) – Entronc. MG-320 (p/São José do Goiabal)	–	27,2	–
	262	Entronc. MG-320 (p/São José do Goiabal) – Entronc. BR-120 (p/S. D. do Prata)	–	25,0	–
	262	Entronc. BR-120 (p/S. D. do Prata) – Acesso p/S. D. do Prata	–	5,0	–
	262	Acesso p/S. D. do Prata – Entronc. BR-381 (João Monlevade)	–	19,8	–
	262	Entronc. BR-381 (João Monlevade) – Entronc. MG-123 (Rio Piracicaba)	–	(2) 10,1	–
	262	Entronc. MG-123 (Rio Piracicaba) – Entronc. MG-129 (Santa Bárbara)	20,0	–	–
	262	Entronc. MG-129 (Santa Bárbara) – Entronc. MG-436 (Barão de Cocais)	–	(2) 9,9	–
	262	Entronc. MG-436 (Barão de Cocais) – Entronc. MG-435 (Caeté)	–	–	(2) 36,5
	262	Entronc. MG-435 (Caeté) – Entronc. MG-437 (Sabará)	–	–	(2) 26,3
	262	Entronc. MG-437 (Sabará) – Entronc. BR-381 (a)	–	(2) 16,2	–
	262	Entronc. BR-381 (a) – Entronc. MG-020	–	–	(1) (6) 2,5
	262	Entronc. MG-020 – Av. Presidente Antônio Carlos	–	–	(1) (6) 3,4
	262	Av. Presidente Antônio Carlos – Entronc. BR-040 (a)/135	–	–	(1) (6) 8,2
	262	Entronc. BR-040 (a)/135 – Entronc. BR-040 (b)	–	–	(1) (6) 3,0
	262	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-040 (Parque Industrial)	–	–	(1) (6) 1,2
	262	Entronc. MG-040 (Parque Industrial) – Entronc. BR-381 (b) (Betim)	–	–	(1) (6) 22,5
	262	Entronc. BR-381 (b) (Betim) – Entronc. MG-050 (p/Mateus Leme)	–	16,4	–
	262	Entronc. MG-050 (p/Mateus Leme) – Entronc. Rodoviário s/n p/Florestal	–	2,0	–
	262	Entronc. Rodoviário s/n p/Florestal – Entronc. BR-352 (Pará de Minas)	–	33,2	–
	262	Entronc. BR-352 (Pará de Minas) – Entronc. MG-431	–	7,3	–
	262	Entronc. MG-431 – Entronc. MG-430 (p/Igaratinga)	–	10,6	–
	262	Entronc. MG-430 (p/Igaratinga) – Entronc. s/n p/São Gonçalo do Pará	–	9,0	–
	262	Entronc. s/n p/São Gonçalo do Pará – Entronc. BR-494	–	14,9	–
	262	Entronc. BR-494 – Entronc. MG-164 (p/Bom Despacho)	–	40,8	–
	262	Entronc. MG-164 (p/Bom Despacho) – Entronc. MG-170 (p/Moema)	–	14,8	–
	262	Entronc. MG-170 (p/Moema) – Entronc. MG-176 (p/Luz)	–	31,8	–
	262	Entronc. MG-176 (p/Luz) – Entronc. s/n p/Córrego Danta	–	14,5	–
	262	Entronc. s/n p/Córrego Danta – Entronc. BR-354 (a)	–	29,3	–
	262	Entronc. BR-354 (a) – Entronc. BR-354 (b)	–	(1) 12,9	–
	262	Entronc. BR-354 (b) – p/Campos Altos	–	11,4	–
	262	Campos Altos – Entronc. MG-187 (p/Ibia)	–	42,2	–
	262	Entronc. MG-187 (p/Ibia) – Entronc. BR-146	–	48,0	–
	262	Entronc. BR-146 – Entronc. BR-452 (p/Araxá)	–	10,0	–
	262	Entronc. BR-452 (p/Araxá) – Entronc. BR-462 (Perdizes)	–	48,0	–
	262	Entronc. BR-462 (Perdizes) – Entronc. MG-190 (a)	–	11,0	–
	262	Entronc. MG-190 (a) – Entronc. MG-190 (b)	–	17,6	–
	262	Entronc. MG-190 (b) – Entronc. BR-050/464 (Uberaba)	–	50,7	–
	262	Entronc. BR-050/464 (Uberaba) – Fim do Pavimento	–	17,4	–
	262	Fim do Pavimento – Entronc. BR-455 (p/Campo Florido)	–	–	(2) 50,6

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	262	Entronc. BR-455 (p/Campo Florido) – Entronc. BR-364 (Frutal)	–	–	(2) 55,9
	262	Entronc. BR-364 (Frutal) – Entronc. BR-153 (a)	–	(2) 14,1	–
	262	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b) (Divisa MG/SP)	–	(1) 37,6	–
	265	Entronc. BR-116/356 (Muriaé) – Entronc. MG-447 (Miraí)	34,0	–	–
	265	Entronc. MG-447 (Miraí) – Entronc. BR-120 (a) (Guidoval)	27,0	–	–
	265	Entronc. BR-120 (a) (Guidoval) – Entronc. BR-120 (b)/MG-124/447 (Ubá)	–	(1) (2) 14,0	–
	265	Entronc. BR-120 (b)/MG-124/447 (Ubá) – Entronc. MG-285 (p/Piraúba)	–	(2) 25,1	–
	265	Entronc. MG-285 (p/Piraúba) – Entronc. MG-133 (Rio Pomba)	–	(2) 10,0	–
	265	Entronc. MG-133 (Rio Pomba) – Acesso p/Mercês	–	(2) 30,1	–
	265	Acesso p/Mercês – Entronc. MG-448/452 (p/Paiva)	–	(2) 4,0	–
	265	Entronc. MG-448/452 (p/Paiva) – Entronc. MG-132 (Desterro do Melo)	20,0	–	–
	265	Entronc. MG-132 (Desterro do Melo) – Entronc. BR-040	–	–	(2) 32,2
	265	Entronc. BR-040 – Entronc. MG-135/338 (Barbacena)	–	4,0	–
	265	Entronc. MG-135/338 (Barbacena) – Acesso p/Tiradentes	–	49,3	–
	265	Acesso p/Tiradentes – Entronc. BR-383/494 (São João Del Rei)	–	10,0	–
	265	Entronc. BR-383/494 (São João Del Rei) – Entronc. MG-332 (p/Nazareno)	–	46,2	–
	265	Entronc. MG-332 (p/Nazareno) – Entronc. MG-451 (Itutinga)	–	6,0	–
	265	Entronc. MG-451 (Itutinga) – Entronc. BR-354 (Lavras)	–	47,0	–
	265	Entronc. BR-354 (Lavras) – Acesso p/Ribeirão Vermelho	–	15,4	–
	265	Acesso p/Ribeirão Vermelho – Entronc. BR-381	–	2,0	–
	265	Entronc. BR-381 – Nepomuceno	–	12,0	–
	265	Nepomuceno – Acesso Coqueiral	–	24,0	–
	265	Acesso Coqueiral – Entronc. MG-167 (Santana do Vargem)	–	10,0	–
	265	Entronc. MG-167 (Santana do Vargem) – Entronc. BR-369 (a)	–	13,7	–
	265	Entronc. BR-369 (a) – Boa Esperança	–	(1) 8,0	–
	265	Boa Esperança – Entronc. BR-369 (b)	–	(1) (2) 5,4	–
	265	Entronc. BR-369 (b) – Entronc. MG-170 (Ilicínea)	–	–	34,7
	265	Entronc. MG-170 (Ilicínea) – Entronc. MG-184	–	–	47,8
	265	Entronc. MG-184 – Entronc. BR-146 (a) (Alpinópolis)	–	(2) 21,9	–
	265	Entronc. BR-146 (a) (Alpinópolis) – Entronc. BR-146 (b)/MG-050 (a) (Passos)	(1) 15,0	–	–
	265	Entronc. BR-146 (b)/MG-050 (a) (Passos) – Entronc. MG-344 (Itaú de Minas)	–	(2) 17,6	–
	265	Entronc. MG-344 (Itaú de Minas) – Entronc. BR-491/MG-050 (b) (São Sebastião do Paraíso)	–	(2) 37,4	–
	265	Entronc. BR-491/MG-050 (b) (São Sebastião do Paraíso) – Entronc. s/n p/Itamoji	–	11,7	–
	265	Entronc. s/n p/Itamoji – Divisa MG/SP	–	11,6	–
	267	Entronc. BR-116 (a)/120 (Leopoldina) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 5,2	–
	267	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. MG-126 (Bicas)	–	54,8	–
	267	Entronc. MG-126 (Bicas) – Entronc. Antiga União e Indústria (a)	–	32,9	–
	267	Entronc. Antiga União e Indústria (a) – Entronc. MG-353 (Juiz de Fora)	–	11,2	–
	267	Entronc. MG-353 (Juiz de Fora) – Entronc. Antiga União Indústria (b)	–	8,9	–
	267	Entronc. Antiga União Indústria (b) – Entronc. BR-040 (a)	–	3,5	–
	267	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) 3,5	–
	267	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-135	–	20,6	–
	267	Entronc. MG-135 – P/Lima Duarte	–	53,3	–
	267	P/Lima Duarte – Entronc. MG-457 (Bom Jardim de Minas)	–	37,0	–
	267	Entronc. MG-457 (Bom Jardim de Minas) – Entronc. BR-494 (Arantina)	–	4,9	–
	267	Entronc. BR-494 (Arantina) – Aiuruoca	–	56,3	–
	267	Aiuruoca – Entronc. BR-354 (a)/383 (a)	–	23,9	–
	267	Entronc. BR-354 (a)/383 (a) – P/Baependi	–	(1) 7,0	–
	267	P/Baependi – Entronc. BR-354 (b) (Caxambu)	–	(1) 7,2	–
	267	Entronc. BR-354 (b) (Caxambu) – Entronc. BR-383 (b)	–	(1) 5,0	–
	267	Entronc. BR-383 (b) – P/Conceição do Rio Verde	–	19,0	–
	267	P/Conceição do Rio Verde – Entronc. BR-460	–	18,0	–
	267	Entronc. BR-460 – Entronc. MG-167 (Cambuquira)	–	9,5	–
	267	Entronc. MG-167 (Cambuquira) – Campanha	–	12,3	–
	267	Campanha – Entronc. BR-381 (Palmelo)	–	7,4	–
	267	Entronc. BR-381 (Palmelo) – Entronc. MG-179/453 (Machado)	63,0	–	–
	267	Entronc. MG-179/453 (Machado) – Acesso p/Serrania	–	5,0	–
	267	Acesso p/Serrania – Entronc. BR-146 (a)	–	61,0	–
	267	Entronc. BR-146 (a) – Entronc. BR-459 (a)	–	(1) 12,1	–
	267	Entronc. BR-459 (a) – Entronc. BR-146 (b)/459 (b) (Poços de Caldas)	–	(1) 8,0	–
	267	Entronc. BR-146 (b)/459 (b) (Poços de Caldas) – Divisa MG/SP	–	18,7	–
	342	Divisa BA/MG – Entronc. BR-122 (Espinosa)	13,0	–	–
	342	Entronc. BR-122 (Espinosa) – P/Santo Antônio do Retiro	55,0	–	–
	342	P/Santo Antônio do Retiro – Entronc. MG-305 (Rio Pardo de Minas)	30,0	–	–
	342	Entronc. MG-305 (Rio Pardo de Minas) – Pequi	30,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	342	Pequi – Entronc. BR-251 (Salinas)	30,0	–	–
	342	Entronc. BR-251 (Salinas) – Entronc. MG-114 (Coronel Murta)	–	–	(2) 71,2
	342	Entronc. MG-114 (Coronel Murta) – Entronc. BR-367 (a)	–	–	(2) 39,9
	342	Entronc. BR-367 (a) – Entronc. BR-120/367 (b) (Araçuaí)	–	–	(1) (2) 7,8
	342	Entronc. BR-120/367 (b) (Araçuaí) – Entronc. MG-211 (Caraí)	71,4	–	–
	342	Entronc. MG-211 (Caraí) – Entronc. BR-116 (a) (Catuji)	30,6	–	–
	342	Entronc. BR-116 (a) (Catuji) – Entronc. MG-409 (p/Topázio)	–	(1) 49,6	–
	342	Entronc. MG-409 (p/Topázio) – Entronc. BR-116 (b)/418 (Teófilo Otoni)	–	(1) 20,4	–
	342	Entronc. BR-116 (b)/418 (Teófilo Otoni) – Frei Gaspar	–	–	(2) 32,7
	342	Frei Gaspar – Entronc. MG-412 (Ataléia)	69,0	–	–
	342	Entronc. MG-412 (Ataléia) – Divisa MG/ES	–	–	(2) 19,0
	352	Divisa GO/MG – Entronc. MG-190 (a)	–	–	(2) 47,5
	352	Entronc. MG-190 (a) – Entronc. MG-190 (b) (Abadia dos Dourados)	–	(2) 9,7	–
	352	Entronc. MG-190 (b) (Abadia dos Dourados) – Entronc. MG-188 (a) (Coromandel)	–	–	32,0
	352	Entronc. MG-188 (a) (Coromandel) – Entronc. MG-188 (b)	–	–	5,0
	352	Entronc. MG-188 (b) – Acesso p/Lagamar (Rocinha)	–	–	34,3
	352	Acesso p/Lagamar (Rocinha) – Entronc. BR-146 (a)/365 (a)	–	–	65,0
	352	Entronc. BR-146 (a)/365 (a) – Entronc. BR-146 (b)/354 (a)/365 (b) (p/Patos de Minas)	–	(1) 13,0	–
	352	Entronc. BR-146 (b)/354 (a)/365 (b) (p/Patos de Minas) – Acesso p/Lagoa Formosa	–	(1) 17,0	–
	352	Acesso p/Lagoa Formosa – Acesso p/Carmo do Paranaíba	–	(1) 33,1	–
	352	Acesso p/Carmo do Paranaíba – Entronc. MG-230	–	(1) 15,0	–
	352	Entronc. MG-230 – Entronc. BR-354 (b)	–	(1) 2,0	–
	352	Entronc. BR-354 (b) – Arapuá	–	(2) 11,0	–
	352	Arapuá – Entronc. MG-060 (a)/176 (Abaeté)	80,0	–	–
	352	Entronc. MG-060 (a)/176 (Abaeté) – Entronc. MG-060 (b)	–	–	8,9
	352	Entronc. MG-060 (b) – Entronc. MG-164 (Martinho Campos)	–	–	20,5
	352	Entronc. MG-164 (Martinho Campos) – Entronc. MG-423 (a) (Pitangui)	–	–	51,1
	352	Entronc. MG-423 (a) (Pitangui) – Entronc. MG-423 (b)	–	7,0	–
	352	Entronc. MG-423 (b) – Entronc. BR-262 (Pará de Minas)	–	–	46,0
	354	Divisa GO/MG – Entronc. MG-188 (a) (Guarda Mor)	80,0	–	–
	354	Entronc. MG-188 (a) (Guarda Mor) – Entronc. MG-188 (b)	–	–	(2) 17,2
	354	Entronc. MG-188 (b) – Entronc. Rod. s/n (Vazante)	–	–	(2) 35,0
	354	Entronc. Rod. s/n (Vazante) – Entronc. Rod. s/n (Lagamar)	–	–	(2) 25,0
	354	Entronc. Rod. s/n (Lagamar) – Entronc. MG-410	–	–	(2) 27,3
	354	Entronc. MG-410 – Presidente Olegário	–	–	(2) 22,0
	354	Presidente Olegário – Entronc. BR-146 (a) (Patos de Minas)	–	(2) 29,0	–
	354	Entronc. BR-146 (a) (Patos de Minas) – Entronc. BR-146 (b)/352 (a)/365	–	(1) 6,9	–
	354	Entronc. BR-146 (b)/352 (a)/365 – Acesso p/Lagoa Formosa	–	(1) 17,0	–
	354	Acesso p/Lagoa Formosa – Acesso p/Carmo do Paranaíba	–	(1) 33,1	–
	354	Acesso p/Carmo do Paranaíba – Entronc. MG-230	–	(1) 15,0	–
	354	Entronc. MG-230 – Entronc. BR-352 (b) (p/Arapuá)	–	2,0	–
	354	Entronc. BR-352 (b) (p/Arapuá) – Entronc. s/n p/Rio Paranaíba	–	17,2	–
	354	Entronc. s/n p/Rio Paranaíba – Entronc. MG-235 (a) (Guarda dos Ferreiros)	–	14,5	–
	354	Entronc. MG-235 (a) (Guarda dos Ferreiros) – Entronc. MG-235 (b)	–	7,0	–
	354	Entronc. MG-235 (b) – Entronc. BR-262 (a)	–	32,1	–
	354	Entronc. BR-262 (a) – Entronc. BR-262 (b)	–	(1) 12,9	–
	354	Entronc. BR-262 (b) – Entronc. MG-176 (p/Bambuí)	–	31,3	–
	354	Entronc. MG-176 (p/Bambuí) – Entronc. MG-170 (Iguatama)	–	34,1	–
	354	Entronc. MG-170 (Iguatama) – Arcos	–	22,9	–
	354	Arcos – Entronc. MG-439	–	11,5	–
	354	Entronc. MG-439 – Entronc. MG-050	–	10,0	–
	354	Entronc. MG-050 – p/Formiga	–	12,5	–
	354	P/Formiga – Entronc. MG-164 (Candeias)	–	37,1	–
	354	Entronc. MG-164 (Candeias) – Entronc. BR-369 (Campo Belo)	–	15,0	–
	354	Entronc. BR-369 (Campo Belo) – Entronc. BR-381 (Perdões)	–	33,0	–
	354	Entronc. BR-381 (Perdões) – Entronc. BR-265 (Lavras)	18,0	–	–
	354	Entronc. BR-265 (Lavras) – Entronc. BR-383 (a) (Cruzília)	60,0	–	–
	354	Entronc. BR-383 (a) (Cruzília) – Entronc. BR-267 (a)	–	(1) (2) 10,2	–
	354	Entronc. BR-267 (a) – P/Baependi	–	(1) 7,0	–
	354	P/Baependi – Entronc. BR-267 (b)/383 (b) (Caxambu)	–	(1) 7,2	–
	354	Entronc. BR-267 (b)/383 (b) (Caxambu) – Entronc. BR-460	–	24,8	–
	354	Entronc. BR-460 – Entronc. MG-350 (Pouso Alto)	–	8,8	–
	354	Entronc. MG-350 (Pouso Alto) – Entronc. MG-158 (p/Itanhandu)	–	10,0	–
	354	Entronc. MG-158 (p/Itanhandu) – Itamonte	–	8,7	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	354	Itamonte – Entronc. BR-485 (Divisa MG/RJ)	–	20,7	–
	356	Belo Horizonte – Entronc. BR-040 (a) (Polícia Rodoviária)	–	(6) 3,5	–
	356	Entronc. BR-040 (a) (Polícia Rodoviária) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) (6) 19,5	–
	356	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-030 (Itabirito)	–	23,4	–
	356	Entronc. MG-030 (Itabirito) – Entronc. MG-440 (Cachoeira do Campo)	–	19,9	–
	356	Entronc. MG-440 (Cachoeira do Campo) – Entronc. MG-502 (Ouro Preto)	–	17,0	–
	356	Entronc. MG-502 (Ouro Preto) – Entronc. MG-129/262 (Mariana)	–	19,7	–
	356	Entronc. MG-129/262 (Mariana) – Entronc. BR-482 (a) (Porto Firme)	40,0	–	–
	356	Entronc. BR-482 (a) (Porto Firme) – Entronc. BR-120 (a)/482 (b) (Viçosa)	(1) 25,0	–	–
	356	Entronc. BR-120 (a)/482 (b) (Viçosa) – Acesso p/Cajuri	–	(1) 7,0	–
	356	Acesso p/Cajuri – Entronc. BR-120 (b) (Coimbra)	–	(1) 9,3	–
	356	Entronc. BR-120 (b) (Coimbra) – Ervália	–	–	(2) (3) 21,0
	356	Ervália – Entronc. BR-116/265 (Muriaé)	29,0	–	–
	356	Entronc. BR-116/265 (Muriaé) – Divisa MG/RJ	–	24,8	–
	364	Entronc. BR-455 (Divisa SP/MG) (Planura) – Entronc. BR-262 (Frutal)	–	32,1	–
	364	Entronc. BR-262 (Frutal) – Entronc. BR-153 (a)	–	8,4	–
	364	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 25,5	–
	364	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. BR-154/497 (a) (Campina Verde)	–	–	72,0
	364	Entronc. BR-154/497 (a) (Campina Verde) – Entronc. BR-497 (b)	–	–	(1) (2) 9,0
	364	Entronc. BR-497 (b) – Entronc. BR-461 (p/Gurinhatã)	–	–	52,7
	364	Entronc. BR-461 (p/Gurinhatã) – Entronc. BR-365 (a)	–	–	83,6
	364	Entronc. BR-365 (a) – Entronc. BR-365 (b) (Divisa MG/GO)	–	(1) 8,0	–
	365	Entronc. BR-122/135/251 (a) (Montes Claros) – Entronc. BR-251 (b)	–	(1) 14,5	–
	365	Entronc. BR-251 (b) – Entronc. s/n p/São João da Lagoa	–	52,0	–
	365	Entronc. s/n p/São João da Lagoa – Acesso p/Claro dos Poções	–	9,0	–
	365	Acesso p/Claro dos Poções – Entronc. MG-208 (Jequitaí)	–	25,7	–
	365	Entronc. MG-208 (Jequitaí) – Guaicuí	–	47,9	–
	365	Guaicuí – Entronc. BR-496 (Pirapora)	–	21,0	–
	365	Entronc. BR-496 (Pirapora) – Entronc. MG-161	–	18,8	–
	365	Entronc. MG-161 – Entronc. MG-408	–	27,0	–
	365	Entronc. MG-408 – Entronc. s/n p/Malhada Bonita	–	60,0	–
	365	Entronc. s/n p/Malhada Bonita – Entronc. BR-040 (p/Canoeiros)	–	8,4	–
	365	Entronc. BR-040 (p/Canoeiros) – Entronc. MG-060 (p/São Gonçalo do Abaeté)	–	47,0	–
	365	Entronc. MG-060 (p/São Gonçalo do Abaeté) – Entronc. s/n p/Galena	–	30,0	–
	365	Entronc. s/n p/Galena – Entronc. BR-146 (a)/352 (a)/354	–	54,6	–
	365	Entronc. BR-146 (a)/352 (a)/354 – Entronc. BR-352 (b)	–	(1) 13,0	–
	365	Entronc. BR-352 (b) – Entronc. BR-146 (b)	–	(1) 11,4	–
	365	Entronc. BR-146 (b) – Acesso p/Guimarânia	–	20,0	–
	365	Acesso p/Guimarânia – Entronc. MG-188	–	9,7	–
	365	Entronc. MG-188 – Entronc. BR-462/MG-230 (Patrocínio)	–	10,1	–
	365	Entronc. BR-462/MG-230 (Patrocínio) – Entronc. s/n p/Iraí de Minas	–	49,3	–
	365	Entronc. s/n p/Iraí de Minas – Entronc. MG-223	–	5,0	–
	365	Entronc. MG-223 – Entronc. MG-190 (Rio Bagagem)	–	17,0	–
	365	Entronc. MG-190 (Rio Bagagem) – Entronc. s/n p/Indianópolis	–	39,0	–
	365	Entronc. s/n p/Indianópolis – Entronc. BR-452 (a)	–	31,8	–
	365	Entronc. BR-452 (a) – Entronc. BR-050 (a)	–	(1) 3,1	–
	365	Entronc. BR-050 (a) – Entronc. BR-050 (b)/452/455/497 (Uberlândia)	–	(1) 5,3	–
	365	Entronc. BR-050 (b)/452/455/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-452 (b)	–	(1) 36,9	–
	365	Entronc. BR-452 (b) – p/Monte Alegre de Minas	–	33,4	–
	365	P/Monte Alegre de Minas – Entronc. BR-153	–	21,3	–
	365	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-154 (a)	–	43,8	–
	365	Entronc. BR-154 (a) – Entronc. BR-154 (b)/461/464 (Ituiutaba)	–	(1) 1,6	–
	365	Entronc. BR-154 (b)/461/464 (Ituiutaba) – Entronc. Rod. s/n p/Gurinhatã	–	32,0	–
	365	Entronc. Rod. s/n p/Gurinhatã – Santa Vitória	–	27,8	–
	365	Santa Vitória – Entronc. BR-364 (a)	–	38,1	–
	365	Entronc. BR-364 (a) – Entronc. BR-364 (b) (Divisa MG/GO)	–	(1) 8,0	–
	367	Divisa BA/MG – Entronc. MG-205/406 (Rio do Prado)	40,0	–	–
	367	Entronc. MG-205/406 (Rio do Prado) – Entronc. MG-105 (Jequitinhonha)	30,0	–	–
	367	Entronc. MG-105 (Jequitinhonha) – Entronc. BR-116	–	(2) 67,0	–
	367	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-120/342 (a) (Araçuaí)	–	–	74,0
	367	Entronc. BR-120/342 (a) (Araçuaí) – Entronc. BR-342 (b)	–	–	(1) (2) 7,8
	367	Entronc. BR-342 (b) – Entronc. MG-114 (a)	–	–	(2) 25,1
	367	Entronc. MG-114 (a) – Entronc. MG-114 (b)	–	–	(2) 9,0
	367	Entronc. MG-114 (b) – Entronc. MG-307	–	–	(2) 71,4
	367	Entronc. MG-307 – Entronc. MG-308 (a)	–	–	(2) 34,4
	367	Entronc. MG-308 (a) – Entronc. MG-308 (b)	–	–	(2) 7,3

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	367	Entronc. MG-308 (b) – Entronc. BR-451	–	–	(2) 54,9
	367	Entronc. BR-451 – Entronc. MG-214 (p/Felisberto Caldeira)	–	–	(2) 61,3
	367	Entronc. MG-214 (p/Felisberto Caldeira) – Diamantina	–	–	(2) 49,7
	367	Diamantina – Entronc. MG-220 (Guinda)	–	9,3	–
	367	Entronc. MG-220 (Guinda) – Entronc. BR-259 (a)	–	18,4	–
	367	Entronc. BR-259 (a) – Entronc. BR-259 (b) (Gouvêa)	–	(1) 7,3	–
	369	Entronc. BR-494 (Oliveira) – São Francisco de Paula	–	15,0	–
	369	São Francisco de Paula – Entronc. BR-354 (Campo Belo)	–	–	43,0
	369	Entronc. BR-354 (Campo Belo) – Entronc. BR-265 (a)	–	–	(2) 56,8
	369	Entronc. BR-265 (a) – Boa Esperança	–	(1) (2) 5,4	–
	369	Boa Esperança – Entronc. BR-265 (b)	–	(1) 8,0	–
	369	Entronc. BR-265 (b) – Campos Gerais	–	–	(2) 24,0
	369	Campos Gerais – Entronc. BR-491 (Alfenas)	–	–	(2) 36,0
	369	Entronc. BR-491 (Alfenas) – Entronc. BR-146 (Botelhos)	66,0	–	–
	369	Entronc. BR-146 (Botelhos) – Divisa MG/SP	29,0	–	–
	381	Divisa ES/MG – Entronc. MG-311/418 (Mantena)	–	–	(2) 12,3
	381	Entronc. MG-311/418 (Mantena) – Entronc. MG-417 (Divino das Laranjeiras)	–	–	(2) 73,7
	381	Entronc. MG-417 (Divino das Laranjeiras) – Entronc. BR-259 (a) (São Vítor)	–	–	(2) 28,8
	381	Entronc. BR-259 (a) (São Vítor) – Entronc. BR-116/259 (b)/451 (Governador Valadares)	–	–	(1) (3) 27,2
	381	Entronc. BR-116/259 (b)/451 (Governador Valadares) – Periquito	–	46,9	–
	381	Periquito – Entronc. MG-232	–	25,8	–
	381	Entronc. MG-232 – Entronc. BR-458	–	24,0	–
	381	Entronc. BR-458 – Ipatinga	–	4,5	–
	381	Ipatinga – Entronc. MG-425 (Coronel Fabriciano)	–	7,3	–
	381	Entronc. MG-425 (Coronel Fabriciano) – Entronc. MG-320 (p/Jaguaraçu)	–	17,0	–
	381	Entronc. MG-320 (p/Jaguaraçu) – Entronc. s/n p/Santa Maria do Itabira	–	38,9	–
	381	Entronc. s/n p/Santa Maria do Itabira – Entronc. BR-120 (Nova Era)	–	7,0	–
	381	Entronc. BR-120 (Nova Era) – Entronc. s/n p/São Domingos do Prata	–	2,0	–
	381	Entronc. s/n p/São Domingos do Prata – Entronc. BR-262 (João Monlevade)	–	11,4	–
	381	Entronc. BR-262 (João Monlevade) – Entronc. MG-129 (São Gonçalo do Rio Abaixo)	–	39,7	–
	381	Entronc. MG-129 (São Gonçalo do Rio Abaixo) – Entronc. MG-436	–	10,7	–
	381	Entronc. MG-436 – Entronc. MG-434	–	5,0	–
	381	Entronc. MG-434 – Entronc. MG-435 (José de Melo)	–	34,1	–
	381	Entronc. MG-435 (José de Melo) – Entronc. BR-262 (a)	–	31,2	–
	381	Entronc. BR-262 (a) – Entronc. MG-020	–	(1) (6) 2,5	–
	381	Entronc. MG-020 – Av. Antônio Carlos	–	(1) (6) 3,4	–
	381	Av. Antônio Carlos – Entronc. BR-040 (a)/135	–	(1) (6) 8,2	–
	381	Entronc. BR-040 (a)/135 – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) (6) 3,0	–
	381	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-040 (Parque Industrial)	–	(1) (6) 1,2	–
	381	Entronc. MG-040 (Parque Industrial) – Entronc. BR-262 (b) (Betim)	–	(1) (6) 22,5	–
	381	Entronc. BR-262 (b) (Betim) – Entronc. MG-155	–	23,2	–
	381	Entronc. MG-155 – Entronc. MG-431 (p/Itaitiaiuçu)	–	17,3	–
	381	Entronc. MG-431 (p/Itaitiaiuçu) – Entronc. MG-040 (Itaguara)	–	27,0	–
	381	Entronc. MG-040 (Itaguara) – Entronc. MG-260	–	10,9	–
	381	Entronc. MG-260 – Entronc. MG-270 (Carmópolis de Minas)	–	15,2	–
	381	Entronc. MG-270 (Carmópolis de Minas) – Entronc. BR-494	–	27,9	–
	381	Entronc. BR-494 – Entronc. MG-332 (Santo Antônio do Amparo)	–	31,9	–
	381	Entronc. MG-332 (Santo Antônio do Amparo) – Entronc. BR-354 (Perdões)	–	30,5	–
	381	Entronc. BR-354 (Perdões) – Entronc. BR-265 (p/Lavras)	–	10,4	–
	381	Entronc. BR-265 (p/Lavras) – Entronc. MG-167 (a) (p/Três Corações)	–	6,3	–
	381	Entronc. MG-167 (a) (p/Três Corações) – Entronc. BR-491/MG-167 (b)	–	4,1	–
	381	Entronc. BR-491/MG-167 (b) – Entronc. BR-267 (p/Palmela)	–	18,6	–
	381	Entronc. BR-267 (p/Palmela) – Entronc. MG-458 (Careaçu)	–	43,3	–
	381	Entronc. MG-458 (Careaçu) – Entronc. BR-459 (p/Pouso Alegre)	–	35,6	–
	381	Entronc. BR-459 (p/Pouso Alegre) – Entronc. MG-290	–	8,0	–
	381	Entronc. MG-290 – Entronc. MG-295 (Cambuí)	–	33,8	–
	381	Entronc. MG-295 (Cambuí) – Entronc. MG-460	–	38,8	–
	381	Entronc. MG-460 – Divisa MG/SP	–	15,0	–
	383	Entronc. BR-040 (a)/482 (Conselheiro Lafaiete) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) 12,6	–
	383	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. MG-155 (São Brás do Suaçuí)	–	15,5	–
	383	Entronc. MG-155 (São Brás do Suaçuí) – Entronc. MG-270	–	18,3	–
	383	Entronc. MG-270 – Acesso p/Entre Rios de Minas	–	1,0	–
	383	Acesso p/Entre Rios de Minas – Entronc. MG-275 (Lagoa Dourada)	–	30,3	–
	383	Entronc. MG-275 (Lagoa Dourada) – Entronc. s/n p/Resende Costa	–	20,0	–
	383	Entronc. s/n p/Resende Costa – Acesso p/Coronel Xavier Chaves	–	9,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	383	Acesso p/Coronel Xavier Chaves – Entronc. BR-494 (a) (São João Del Rei)	–	9,7	–
	383	Entronc. BR-494 (a) (São João Del Rei) – Entronc. BR-265	–	(1) 4,8	–
	383	Entronc. BR-265 – Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas)	(1) 39,0	–	–
	383	Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas) – Entronc. BR-494 (b)	–	–	(1) (2) 9,6
	383	Entronc. BR-494 (b) – Entronc. MG-451 (Minduri)	–	–	(2) 46,3
	383	Entronc. MG-451 (Minduri) – Entronc. BR-354 (a) (Cruzília)	–	–	(2) 33,0
	383	Entronc. BR-354 (a) (Cruzília) – Entronc. BR-267 (a)	–	(1) (2) 10,2	–
	383	Entronc. BR-267 (a) – P/Baependi	–	(1) 7,0	–
	383	P/Baependi – Entronc. BR-354 (b) (Caxambu)	–	(1) 7,2	–
	383	Entronc. BR-354 (b) (Caxambu) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) 5,0	–
	383	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. BR-460 (São Lourenço)	–	(2) 18,0	–
	383	Entronc. BR-460 (São Lourenço) – Maria da Fé	51,3	–	–
	383	Maria da Fé – Entronc. BR-459 (Itajubá)	–	(2) 22,0	–
	383	Entronc. BR-459 (Itajubá) – Piranguçu	–	11,8	–
	383	Piranguçu – Divisa MG/SP	–	–	(2) 21,2
	393	Divisa RJ/MG (Pirapetinga) – Entronc. BR-120 (Volta Grande)	–	28,7	–
	393	Entronc. BR-120 (Volta Grande) – Entronc. BR-116 (a)	–	17,1	–
	393	Entronc. BR-116 (a) – Divisa MG/RJ (Além Paraíba)	–	(1) 2,0	–
	418	Divisa BA/MG – P/Serra dos Aimorés	–	15,0	–
	418	P/Serra dos Aimorés – P/Nanuque	–	9,7	–
	418	P/Nanuque – Carlos Chagas	–	51,8	–
	418	Carlos Chagas – Entronc. MG-412	–	55,8	–
	418	Entronc. MG-412 – São João	–	13,9	–
	418	São João – P/Pedro Versiani	–	10,0	–
	418	P/Pedro Versiani – Entronc. BR-116/342 (Teófilo Otoni)	–	29,8	–
	451	Entronc. BR-135 (Bocaiúva) – P/Olhos D'Água	42,0	–	–
	451	P/Olhos D'Água – Entronc. BR-367	59,0	–	–
	451	Entronc. BR-367 – Carbonita	–	–	(2) 29,0
	451	Carbonita – Entronc. MG-117/214 (Itamarandiba)	–	–	(2) 48,7
	451	Entronc. MG-117/214 (Itamarandiba) – Entronc. BR-120 (Santa Maria Suaçuí)	80,0	–	–
	451	Entronc. BR-120 (Santa Maria Suaçuí) – Acesso p/Marilac	77,2	–	–
	451	Acesso p/Marilac – Entronc. BR-116/259/381 (Governador Valadares)	45,8	–	–
	452	Entronc. BR-153 (b) (Divisa GO/MG) – Entronc. MG-223/504 (Tupaciguara)	–	–	(2) (3) 58,5
	452	Entronc. MG-223/504 (Tupaciguara) – Entronc. BR-365 (a) (Xapetuba)	–	33,5	–
	452	Entronc. BR-365 (a) (Xapetuba) – Entronc. BR-050 (a)/455/497 (Uberlândia)	–	(1) 36,9	–
	452	Entronc. BR-050 (a)/455/497 (Uberlândia) – Entronc. BR-050 (b)	–	(1) 5,3	–
	452	Entronc. BR-050 (b) – Entronc. BR-365 (b)	–	(1) 3,1	–
	452	Entronc. BR-365 (b) – Acesso p/Tapuirama	–	45,0	–
	452	Acesso p/Tapuirama – Entronc. s/n p/Itiguapira	–	11,0	–
	452	Entronc. s/n p/Itiguapira – Entronc. MG-190 (p/Nova Ponte)	–	11,0	–
	452	Entronc. MG-190 (p/Nova Ponte) – Acesso p/Santa Juliana	–	29,0	–
	452	Acesso p/Santa Juliana – Entronc. s/n p/Pedrinópolis	–	7,0	–
	452	Entronc. s/n p/Pedrinópolis – Entronc. BR-462 (a)	–	21,4	–
	452	Entronc. BR-462 (a) – Entronc. BR-462 (b)	–	(1) 4,0	–
	452	Entronc. BR-462 (b) – Entronc. BR-262	–	39,0	–
	452	Entronc. BR-262 – Entronc. BR-146 (Araxá)	–	6,3	–
	455	Entronc. BR-050/365/452/497 (Uberlândia) – Polocítrico	–	–	(2) (4) 25,0
	455	Polocítrico – Entronc. BR-464 (Patrimônio)	40,0	–	–
	455	Entronc. BR-464 (Patrimônio) – Entronc. BR-262 (Campo Florido)	25,0	–	–
	455	Entronc. BR-262 (Campo Florido) – Entronc. BR-364 (Divisa MG/SP) (Planura)	50,0	–	–
	458	Entronc. BR-259 (Conselheiro Pena) – Entronc. MG-108	33,0	–	–
	458	Entronc. MG-108 – Tarumirim	33,7	–	–
	458	Tarumirim – Entronc. BR-116 (a) (Taruaçu)	–	–	(3) 12,3
	458	Entronc. BR-116 (a) (Taruaçu) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 16,3	–
	458	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. BR-381 (Ipatinga)	–	52,1	–
	459	Entronc. BR-146 (a)/267 (a) (Poços de Caldas) – Entronc. BR-146 (b)/267 (b)	–	(1) 8,0	–
	459	Entronc. BR-146 (b)/267 (b) – Caldas	–	22,3	–
	459	Caldas – Acesso p/Santa Rita das Caldas	–	16,0	–
	459	Acesso p/Santa Rita das Caldas – Entronc. MG-179 (Pouso Alegre)	–	61,0	–
	459	Entronc. MG-179 (Pouso Alegre) – Entronc. BR-381	–	4,9	–
	459	Entronc. BR-381 – Entronc. MG-173 (Santa Rita do Sapucaí)	–	20,9	–
	459	Entronc. MG-173 (Santa Rita do Sapucaí) – Entronc. MG-347 (p/São José do Alegre)	–	24,5	–
	459	Entronc. MG-347 (p/São José do Alegre) – Entronc. MG-295 (Piranguinho)	–	6,3	–
	459	Entronc. MG-295 (Piranguinho) – Entronc. BR-383 (Itajubá)	–	11,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	459	Entronc. BR-383 (Itajubá) – Entronc. MG-350 (Wenceslau Braz)	–	12,6	–
	459	Entronc. MG-350 (Wenceslau Braz) – Divisa MG/SP	–	39,0	–
	460	Entronc. BR-267 – Entronc. MG-456 (Lambari)	–	16,2	–
	460	Entronc. MG-456 (Lambari) – Entronc. MG-347 (Carmo de Minas)	–	42,1	–
	460	Entronc. MG-347 (Carmo de Minas) – Entronc. BR-383 (São Lourenço)	–	10,6	–
	460	Entronc. BR-383 (São Lourenço) – Entronc. BR-354 (p/Pouso Alto)	–	14,2	–
	461	Entronc. BR-154/365/464 (Ituiutaba) – Entronc. BR-364	40,0	–	–
	461	Entronc. BR-364 – Entronc. BR-497/MG-255/426 (Iturama)	70,0	–	–
	462	Entronc. BR-365 (Patrocínio) – Perdizes	–	–	(2) 76,0
	462	Perdizes – Entronc. BR-452 (a)	–	(2) 6,0	–
	462	Entronc. BR-452 (a) – Entronc. BR-452 (b)	–	(1) 4,0	–
	462	Entronc. BR-452 (b) – Entronc. BR-262	–	–	(2) 24,3
	464	Entronc. BR-154/365/461 (Ituiutaba) – Entronc. BR-153/497 (Prata)	70,0	–	–
	464	Entronc. BR-153/497 (Prata) – Entronc. BR-455 (Patrimônio)	55,0	–	–
	464	Entronc. BR-455 (Patrimônio) – Entronc. BR-050 (a)/262 (Uberaba)	92,0	–	–
	464	Entronc. BR-050 (a)/262 (Uberaba) – Entronc. S/n p/Vale Fértil	–	(1) 20,0	–
	464	Entronc. s/n p/Vale Fértil – Entronc. BR-050 (b)	–	(1) 9,8	–
	464	Entronc. BR-050 (b) – Entronc. MG-190 (Sacramento)	20,0	–	–
	464	Entronc. MG-190 (Sacramento) – Entronc. MG-428	–	(2) 7,7	–
	464	Entronc. MG-428 – Entronc. BR-146 (Desemboque)	60,0	–	–
	474	Entronc. BR-259 (Aimorés) – Entronc. Rod. s/n p/Mutum	–	–	(2) 35,2
	474	Entronc. Rod. s/n p/Mutum – Entronc. MG-108	–	–	(2) 33,0
	474	Entronc. MG-108 – Entronc. MG-111 (Ipanema)	–	–	(2) 24,1
	474	Entronc. MG-111 (Ipanema) – Entronc. BR-116 (Caratinga)	75,0	–	–
	479	Entronc. BR-135 (Januária) – Pandeiro	–	–	(2) 48,0
	479	Pandeiro – Serra das Araras	60,0	–	–
	479	Serra das Araras – Entronc. MG-202 (Arinos)	90,0	–	–
	479	Entronc. MG-202 (Arinos) – Divisa MG/GO	70,0	–	–
	482	Divisa ES/MG – Espera Feliz	–	10,0	–
	482	Espera Feliz – Entronc. MG-111 (a)	–	(2) 8,0	–
	482	Entronc. MG-111 (a) – Entronc. MG-111 (b) (Carangola)	–	(2) 16,9	–
	482	Entronc. MG-111 (b) (Carangola) – Entronc. BR-116 (Fervedouro)	–	24,0	–
	482	Entronc. BR-116 (Fervedouro) – Canaã	56,5	–	–
	482	Canaã – Entronc. BR-120/356 (a)/MG-280 (Viçosa)	73,5	–	–
	482	Entronc. BR-120/356 (a)/MG-280 (Viçosa) – Entronc. BR-356 (b) (Porto Firme)	(1) 25,0	–	–
	482	Entronc. BR-356 (b) (Porto Firme) – Piranga	36,0	–	–
	482	Piranga – Entronc. MG-132 (Catas Altas da Noruega)	–	–	(2) 28,1
	482	Entronc. MG-132 (Catas Altas da Noruega) – Itaverava	–	–	(2) 16,0
	482	Itaverava – Entronc. BR-040 (Conselheiro Lafaiete)	–	–	(3) 24,0
	491	Entronc. BR-265/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) – Acesso p/Itamogi	–	22,3	–
	491	Acesso p/Itamogi – P/Monte Santo de Minas	–	11,0	–
	491	P/Monte Santo de Minas – Entronc. MG-449	–	17,1	–
	491	Entronc. MG-449 – Entronc. MG-450 (Guaxupé)	–	28,5	–
	491	Entronc. MG-450 (Guaxupé) – Entronc. BR-146 (a) (Muzambinho)	–	27,8	–
	491	Entronc. BR-146 (a) (Muzambinho) – Entronc. BR-146 (b)	–	(1) 5,0	–
	491	Entronc. BR-146 (b) – Acesso p/Santa Cruz da Aparecida	–	16,0	–
	491	Acesso p/Santa Cruz da Aparecida – Entronc. MG-184 (p/Areado)	–	30,0	–
	491	Entronc. MG-184 (p/Areado) – Entronc. BR-369 (Alfenas)	–	28,7	–
	491	Entronc. BR-369 (Alfenas) – Entronc. MG-453 (Paraguaçu)	–	26,0	–
	491	Entronc. MG-453 (Paraguaçu) – P/Elói Mendes	–	23,8	–
	491	P/Elói Mendes – Entronc. MG-167 (a) (Varginha)	–	18,3	–
	491	Entronc. MG-167 (a) (Varginha) – Entronc. BR-381/MG-167 (b)	–	18,9	–
	494	Entronc. BR-262 – Entronc. MG-252 (p/S. G. do Pará)	–	13,0	–
	494	Entronc. MG-252 (p/S. G. do Pará) – Entronc. MG-050 (a)	–	18,0	–
	494	Entronc. MG-050 (a) – Entronc. MG-050 (b) (Acesso p/Divinópolis)	–	3,9	–
	494	Entronc. MG-050 (b) (Acesso p/Divinópolis) – Entronc. MG-260 (p/Cláudio)	–	37,2	–
	494	Entronc. MG-260 (p/Cláudio) – Entronc. BR-369 (Oliveira)	–	31,7	–
	494	Entronc. BR-369 (Oliveira) – Entronc. BR-381	–	8,3	–
	494	Entronc. BR-381 – Morro do Ferro	–	26,6	–
	494	Morro do Ferro – Entronc. MG-335 (São Tiago)	–	–	(3) 13,9
	494	Entronc. MG-335 (São Tiago) – Entronc. BR-383 (a) (São João Del Rei)	–	–	(3) 42,9
	494	Entronc. BR-383 (a) (São João Del Rei) – Entronc. BR-265	–	(1) 4,8	–
	494	Entronc. BR-265 – Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas)	(3) 39,0	–	–
	494	Entronc. MG-338 (Madre de Deus de Minas) – Entronc. BR-383 (b)	–	–	(1) (2) 9,6
	494	Entronc. BR-383 (b) – Andrelândia	–	–	(2) 38,2
	494	Andrelândia – Entronc. BR-267 (Arantina)	–	–	(2) 32,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MG	494	Entronc. BR-267 (Arantina) – Divisa MG/RJ	57,0	–	–
	496	Entronc. BR-365 (Pirapora) – Várzea da Palma	–	41,2	–
	496	Várzea da Palma – Acesso p/Contria	–	72,8	–
	496	Acesso p/Contria – Entronc. BR-135 (Corinto)	–	23,6	–
	497	Entronc. BR-050/365/452/455 (Uberlândia) – Entronc. BR-153/464 (Prata)	–	–	89,0
	497	Entronc. BR-153/464 (Prata) – Entronc. BR-364 (a) (Campina Verde)	–	(2) 73,4	–
	497	Entronc. BR-364 (a) (Campina Verde) – Entronc. BR-364 (b)	–	–	(1) (2) 9,0
	497	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. BR-461/MG-255/426 (Iturama)	–	–	(2) 82,9
	497	Entronc. BR-461/MG-255/426 (Iturama) – Alexandrita	–	–	(2) (4) 31,3
	497	Alexandrita – Divisa MG/MS (Rio Paranaíba)	–	–	(2) (4) 60,6
	499	Entronc. BR-040 (Santos Dumont) – Cabangu	–	16,6	–
ES	101	Divisa BA/ES – Entronc. ES-209 (Morro D'Anta)	–	16,1	–
	101	Entronc. ES-209 (Morro D'Anta) – Entronc. ES-416 (Braço do Rio)	–	16,1	–
	101	Entronc. ES-416 (Braço do Rio) – Entronc. ES-313	–	5,0	–
	101	Entronc. ES-313 – Entronc. ES-421 (p/Conceição da Barra)	–	12,0	–
	101	Entronc. ES-421 (p/Conceição da Barra) – Entronc. ES-315 (a)	–	11,0	–
	101	Entronc. ES-315 (a) – Entronc. BR-381/ES-315 (b) (São Mateus)	–	5,4	–
	101	Entronc. BR-381/ES-315 (b) (São Mateus) – Entronc. ES-430 (p/Jaguaré)	–	27,6	–
	101	Entronc. ES-430 (p/Jaguaré) – Entronc. BR-342	–	32,9	–
	101	Entronc. BR-342 – Entronc. ES-358 (p/Lagoa)	–	9,6	–
	101	Entronc. ES-358 (p/Lagoa) – Entronc. ES-245 (a)/248 (Linhares)	–	13,3	–
	101	Entronc. ES-245 (a)/248 (Linhares) – Entronc. ES-245 (b)	–	1,2	–
	101	Entronc. ES-245 (b) – Entronc. ES-440	–	7,4	–
	101	Entronc. ES-440 – Entronc. ES-124 (Guaraná)	–	31,2	–
	101	Entronc. ES-124 (Guaraná) – Entronc. BR-259 (João Neiva)	–	13,0	–
	101	Entronc. BR-259 (João Neiva) – Entronc. ES-257 (Ibiraçu)	–	10,0	–
	101	Entronc. ES-257 (Iburaçu) – Entronc. ES-261 (Fundão)	–	15,9	–
	101	Entronc. ES-261 (Fundão) – Entronc. ES-264 (p/Santa Leopoldina)	–	17,4	–
	101	Entronc. ES-264 (p/Santa Leopoldina) – Entronc. ES-010 (Laranjeiras)	–	21,4	–
	101	Entronc. ES-010 (Laranjeiras) – Entronc. ES-010 (Carapina)	–	2,3	–
	101	Entronc. ES-010 (Carapina) – Entronc. ES-080 (Tabajara)	–	20,6	–
	101	Entronc. ES-080 (Tabajara) – Entronc. BR-262 (a) (p/Campo Grande)	–	4,9	–
	101	Entronc. BR-262 (a) (p/Campo Grande) – Entronc. BR-262 (b)	–	(1) 8,4	–
	101	Entronc. BR-262 (b) – Entronc. ES-388	–	16,1	–
	101	Entronc. ES-388 – Entronc. ES-477 (p/Praia do Sol)	–	0,2	–
	101	Entronc. ES-477 (p/Praia do Sol) – Entronc. ES-480 (p/Guarapari)	–	14,1	–
	101	Entronc. ES-480 (p/Guarapari) – Entronc. ES-146 (p/Anchieta)	–	19,5	–
	101	Entronc. ES-146 (p/Anchieta) – Entronc. ES-146 (p/Alfredo Chaves)	–	3,2	–
	101	Entronc. ES-146 (p/Alfredo Chaves) – Entronc. ES-375 (p/Piúma)	–	12,8	–
	101	Entronc. ES-375 (p/Piúma) – Entronc. ES-375 (Iconha)	–	6,5	–
	101	Entronc. ES-375 (Iconha) – Entronc. ES-487 (Rio Novo do Sul)	–	15,0	–
	101	Entronc. ES-487 (Rio Novo do Sul) – Entronc. ES-289	–	10,3	–
	101	Entronc. ES-289 – Entronc. BR-482/ES-490 (Safra)	–	11,6	–
	101	Entronc. BR-482/ES-490 (Safra) – Entronc. ES-162 (p/Presidente Kennedy)	–	7,0	–
	101	Entronc. ES-162 (p/Presidente Kennedy) – Entronc. ES-489 (p/Atílio Vivacqua)	–	5,5	–
	101	Entronc. ES-489 (p/Atílio Vivacqua) – Entronc. ES-391 (p/Mimoso do Sul)	–	21,0	–
	101	Entronc. ES-391 (p/Mimoso do Sul) – Entronc. ES-297	–	9,5	–
	101	Entronc. ES-297 – Divisa ES/RJ	–	3,4	–
	101	Entronc. BR-101/ES-010 (Carapina) – Aeroporto (Acesso Norte)	–	2,9	–
	259	Entronc. BR-101 (João Neiva) – Entronc. BR-484 (Colatina)	–	48,0	–
	259	Entronc. BR-484 (Colatina) – Entronc. ES-164 (Itapina)	–	–	(3) 35,0
	259	Entronc. ES-164 (Itapina) – Entronc. ES-165 (Baixo Guandu)	15,1	–	–
	259	Entronc. ES-165 (Baixo Guandu) – Divisa ES/MG	5,0	–	–
	262	Entronc. BR-259 – Colatina (Acesso)	–	6,2	–
	262	Vitória – Entronc. ES-060 (São Torquato)	–	(6) 1,3	–
	262	Entronc. ES-060 (São Torquato) – Entronc. ES-080 (Campo Grande)	–	–	(5) 2,4
	262	Entronc. ES-080 (Campo Grande) – Entronc. BR-101 (a)	–	3,4	–
	262	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 8,4	–
	262	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. ES-465 (p/Domingos Martins)	–	24,7	–
	262	Entronc. ES-465 (p/Domingos Martins) – Entronc. ES-146/470 (p/Paraju)	–	16,0	–
	262	Entronc. ES-146/470 (p/Paraju) – Entronc. ES-368 (Pedreiras)	–	30,6	–
	262	Entronc. ES-368 (Pedreiras) – Entronc. ES-164 (p/Vargem Alta)	–	7,0	–
	262	Entronc. ES-164 (p/Vargem Alta) – Entronc. ES-165 (a) (p/Afonso Cláudio)	–	1,3	–
	262	Entronc. ES-165 (a) (p/Afonso Cláudio) – Entronc. ES-166 (Venda Nova)	–	8,7	–
	262	Entronc. ES-166 (Venda Nova) – Entronc. ES-165 (b) (p/Conceição do Castelo)	–	11,3	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
ES	262	Entronc. ES-165 (b) (p/Conceição do Castelo) – Entronc. BR-484 (a)	–	5,0	–
	262	Entronc. BR-484 (a) – Entronc. BR-484 (b)/ES-181	–	(1) 18,5	–
	262	Entronc. BR-484 (b)/ES-181 – Entronc. ES-185 (p/Iúna)	–	30,1	–
	262	Entronc. ES-185 (p/Iúna) – Divisa ES/MG	–	27,2	–
	342	Divisa MG/ES – Entronc. ES-080 (Ribeirãozinho)	–	–	(2) 10,5
	342	Entronc. ES-080 (Ribeirãozinho) – Entronc. ES-320 (Ecoporanga)	–	–	(2) 15,8
	342	Entronc. ES-320 (Ecoporanga) – Entronc. BR-381/ES-137 (Nova Venécia)	59,0	–	–
	342	Entronc. BR-381/ES-137 (Nova Venécia) – Entronc. ES-344	20,0	–	–
	342	Entronc. ES-344 – Entronc. ES-356	24,0	–	–
	342	Entronc. ES-356 – Entronc. BR-101 (Alegre)	6,0	–	–
	381	Entronc. BR-101 (São Mateus) – Entronc. ES-344 (Posto Fiscal)	–	–	(2) 43,8
	381	Entronc. ES-344 (Posto Fiscal) – Entronc. BR-342/ES-137 (a) (Nova Venécia)	–	–	(2) 16,1
	381	Entronc. BR-342/ES-137 (a) (Nova Venécia) – Entronc. ES-137 (b)	–	(2) 8,0	–
	381	Entronc. ES-137 (b) – Entronc. ES-080 (a)	35,8	–	–
	381	Entronc. ES-080 (a) – Entronc. ES-426	–	(2) 4,5	–
	381	Entronc. ES-426 – Entronc. ES-080 (b)/320 (Barra de São Francisco)	–	(2) 20,8	–
	381	Entronc. ES-080 (b)/320 (Barra de São Francisco) – Divisa ES/MG	–	–	(2) 7,0
	393	Entronc. BR-482/ES-289 (a) (Cachoeiro do Itapemirim) – Entronc. ES-289 (b) (p/Atílio Vivacqua)	–	(2) 2,4	–
	393	Entronc. ES-289 (b) (p/Atílio Vivacqua) – Entronc. ES-177 (Muqui)	–	(2) 25,6	–
	393	Entronc. ES-177 (Muqui) – Entronc. ES-387	–	–	(2) 8,1
	393	Entronc. ES-387 – Entronc. ES-391 (Conceição do Muqui)	–	–	(2) 17,2
	393	Entronc. ES-391 (Conceição do Muqui) – Entronc. BR-484 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana)	48,0	–	–
	482	Entronc. BR-101 (Safra) – Entronc. ES-289 (a) (Cachoeiro de Itapemirim)	–	10,0	–
	482	Entronc. ES-289 (a) (Cachoeiro do Itapemirim) – Entronc. BR-393/ES-289 (b)	–	(2) 5,8	–
	482	Entronc. BR-393/ES-289 (b) – Entronc. ES-166 (Coutinho)	–	(2) 11,5	–
	482	Entronc. ES-166 (Coutinho) – Entronc. ES-483 (p/Burarama)	–	(2) 8,9	–
	482	Entronc. ES-483 (p/Burarama) – Entronc. ES-177 (Jerônimo Monteiro)	–	(2) 12,7	–
	482	Entronc. ES-177 (Jerônimo Monteiro) – Entronc. ES-181 (a)	–	(2) 15,0	–
	482	Entronc. ES-181 (a) – Entronc. ES-181 (b)/387 (a) (Alegre)	–	(2) 7,0	–
	482	Entronc. ES-181 (b)/387 (a) (Alegre) – Entronc. ES-387 (b) (Celina)	–	(2) 11,3	–
	482	Entronc. ES-387 (b) (Celina) – Entronc. BR-484/ES-185 (Guaçuí)	–	(2) 9,9	–
	482	Entronc. BR-484/ES-185 (Guaçuí) – Entronc. ES-190 (Divisa ES/MG)	–	(2) 26,0	–
	484	Entronc. BR-259 (Colatina) – Entronc. ES-080	7,9	–	–
	484	Entronc. ES-080 – Entronc. ES-164/456 (Itaguaçu)	47,2	–	–
	484	Entronc. ES-164/456 (Itaguaçu) – Entronc. ES-164 (p/Itarana)	–	(2) 5,5	–
	484	Entronc. ES-164 (p/Itarana) – Entronc. ES-261	4,3	–	–
	484	Entronc. ES-261 – Entronc. ES-165/264 (Afonso Cláudio)	–	–	(2) 42,3
	484	Entronc. ES-165/264 (Afonso Cláudio) – Entronc. BR-262 (a)	–	–	(2) 41,5
	484	Entronc. BR-262 (a) – Entronc. BR-262 (b)/ES-181 (Muniz)	–	(1) 18,5	–
	484	Entronc. BR-262 (b)/ES-181 – Entronc. ES-379 (p/Muniz Freire)	27,0	–	–
	484	Entronc. ES-379 (p/Muniz Freire) – Entronc. ES-185/387 (Pratinha)	46,8	–	–
	484	Entronc. ES-185/387 (Pratinha) – Entronc. BR-482 (Guaçuí)	8,6	–	–
	484	Entronc. BR-482 (Guaçuí) – Entronc. ES-289 (São José dos Calçados)	–	(2) 34,0	–
	484	Entronc. ES-289 (São José dos Calçados) – Entronc. Acesso Bom Jesus do Norte	–	(2) 17,5	–
	484	Entronc. Acesso Bom Jesus do Norte – Entronc. ES-297	2,9	–	–
	484	Entronc. ES-297 – Entronc. BR-393 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana)	1,0	–	–
RJ	040	Divisa MG/RJ – Trevo Levy Gasparian	–	(6) 7,4	–
	040	Trevo Levy Gasparian – Entronc. BR-393 (a) (p/Três Rios)	–	(6) 14,1	–
	040	Entronc. BR-393 (a) (p/Três Rios) – Entronc. BR-393 (b) (Trevo Moura Brasil)	–	(1) (6) 0,8	–
	040	Entronc. BR-393 (b) (Trevo Moura Brasil) – Entronc. BR-492 (a) (Trevo p/Areal)	–	(6) 16,5	–
	040	Entronc. BR-492 (a) (Trevo p/Areal) – Entronc. BR-492 (b) (Pedro do Rio)	–	(1) (6) 12,9	–
	040	Entronc. BR-492 (b) (Pedro do Rio) – P/BR-495 (Itaipava)	–	(6) 6,3	–
	040	P/BR-495 (Itaipava) – Trevo p/Petrópolis (Bonsucesso)	–	(6) 4,5	–
	040	Trevo p/Petrópolis (Bonsucesso) – Ponte Sobre Rio da Cidade	–	(6) 1,5	–
	040	Ponte Sobre Rio da Cidade – Entronc. RJ-117	–	(6) 14,4	–
	040	Entronc. RJ-117 – P/Bingen (Entronc. Pista Inversa)	–	(6) 2,3	–
	040	P/Bingen (Entronc. Pista Inversa) – Belvedere (Entronc. Pista Inversa)	–	(6) 7,0	–
	040	Belvedere (Entronc. Pista Inversa) – FNM (Entronc. Pista Inversa)	–	(6) 13,0	–
	040	FNM (Entronc. Pista Inversa) – Entronc. BR-116 (a)/493/RJ-109	–	(6) 7,3	–
	040	Entronc. BR-116 (a)/493/RJ-109 – Entronc. RJ-105	–	(1) (6) 2,8	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RJ	040	Entronc. RJ-105 – Entronc. RJ-103	–	(1) (6) 6,4	–
	040	Entronc. RJ-103 – Entronc. BR-101 (a)/116 (b) (Trevo das Missões)	–	(1) (6) 5,7	–
	040	Entronc. BR-101 (a)/116 (b) (Trevo das Missões) – Entronc. RJ-087 (V. Manguinhos)	–	(1) (6) 8,0	–
	040	Entronc. RJ-087 (V. Manguinhos) – Entronc. RJ-077 (Caju)	–	(1) (6) 2,3	–
	040	Entronc. RJ-077 (Caju) – Entronc. RJ-071	–	(1) (6) 0,8	–
	040	Entronc. RJ-071 – Entronc. BR-101 (b) (Acesso à Ponte – RJ)	–	(1) (6) 0,8	–
	040	Entronc. BR-101 (b) (Acesso à Ponte – RJ) – Gasômetro (Rodoviária)	–	(6) 1,4	–
	040	Gasômetro (Rodoviária) – Praça Mauá	–	(6) 3,3	–
	040	W. Luís – Duques (Acesso a Duques)	–	1,2	–
	040	FNM (Entronc. Pista Direta) – Belvedere (Entronc. Pista Direta)	–	13,0	–
	040	Belvedere (Entronc. Pista Direta) – Quitandinha (PRF)	–	9,9	–
	040	Quintandinha – Bingen (Entronc. Pista Direta)	–	2,3	–
	040	Bingen (Entronc. Pista Direta) – Entronc. RJ-117	–	1,9	–
	101	Divisa ES/RJ – Entronc. RJ-230	–	20,6	–
	101	Entronc. RJ-230 – Entronc. BR-492 (Morro do Côco)	–	1,2	–
	101	Entronc. BR-492 (Morro do Côco) – Entronc. RJ-228 (Conselheiro Josino)	–	16,0	–
	101	Entronc. RJ-228 (Conselheiro Josino) – Entronc. RJ-224 (p/Travessão)	–	9,0	–
	101	Entronc. RJ-224 (p/Travessão) – Entronc. BR-356 (a)/RJ-194	–	14,7	–
	101	Entronc. BR-356 (a)/RJ-194 – Entronc. BR-356 (b)/RJ-158 (Campos)	–	(1) 1,1	–
	101	Entronc. BR-356 (b)/RJ-158 (Campos) – Entronc. RJ-208 (Ururaí)	–	16,0	–
	101	Entronc. RJ-208 (Ururaí) – Entronc. RJ-180 (a)	–	4,5	–
	101	Entronc. RJ-180 (a) – Maruí	–	16,5	–
	101	Maruí – Entronc. RJ-180 (b)	–	21,2	–
	101	Entronc. RJ-180 (b) – Entronc. RJ-196	–	5,0	–
	101	Entronc. RJ-196 – Entronc. RJ-182	–	13,5	–
	101	Entronc. RJ-182 – Entronc. RJ-106 (Fazenda dos Quarenta)	–	6,0	–
	101	Entronc. RJ-106 (Fazenda dos Quarenta) – Entronc. RJ-168 (p/Macaé)	–	25,0	–
	101	Entronc. RJ-168 (p/Macaé) – Entronc. RJ-162 (p/Rio Dourado)	–	21,0	–
	101	Entronc. RJ-162 (p/Rio Dourado) – Entronc. BR-120 (Casimiro de Abreu)	–	15,5	–
	101	Entronc. BR-120 (Casimiro de Abreu) – Entronc. RJ-140 (p/Silva Jardim)	–	30,4	–
	101	Entronc. RJ-140 (p/Silva Jardim) – Entronc. RJ-124 (Rio Bonito)	–	25,0	–
	101	Entronc. RJ-124 (Rio Bonito) – Entronc. RJ-120 (Basílio)	–	8,7	–
	101	Entronc. RJ-120 (Basílio) – Duques	–	11,8	–
	101	Duques – Entronc. RJ-116 (Igua)	–	2,4	–
	101	Entronc. RJ-116 (Igua) – Entronc. RJ-114 (Venda das Pedras)	–	1,8	–
	101	Entronc. RJ-114 (Venda das Pedras) – Itaboraí	–	0,4	–
	101	Itaboraí – Fim da Duplicação	–	(6) 2,3	–
	101	Fim da Duplicação – Entronc. BR-493/RJ-104/108 (Manilha)	–	7,0	–
	101	Entronc. BR-493/RJ-104/108 (Manilha) – Entronc. RJ-106 (São Gonçalo)	–	–	(3) 12,5
	101	Entronc. RJ-106 (São Gonçalo) – Entronc. RJ-104 (Acesso à Ponte Niterói)	–	–	(3) 10,5
	101	Entronc. RJ-104 (Acesso à Ponte Niterói) – Entronc. BR-040 (a) (Acesso à Ponte – RJ)	–	(6) 13,4	–
	101	Entronc. BR-040 (a) (Acesso à Ponte – RJ) – Entronc. RJ-071	–	(1) (6) 0,8	–
	101	Entronc. RJ-071 – Entronc. RJ-077 (Caju)	–	(1) (6) 0,8	–
	101	Entronc. RJ-077 (Caju) – Entronc. RJ-087 (V. Manguinhos)	–	(1) (6) 2,3	–
	101	Entronc. RJ-087 (V. Manguinhos) – Entronc. BR-040 (b)/116 (a) (Trevo das Missões)	–	(1) (6) 8,0	–
	101	Entronc. BR-040 (b)/116 (a) (Trevo das Missões) – Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas)	–	(1) (6) 1,3	–
	101	Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas) – Entronc. BR-116 (b) (p/São Paulo)	–	(1) (6) 2,1	–
	101	Entronc. BR-116 (b) (p/São Paulo) – Entronc. RJ-083	–	(6) 2,8	–
	101	Entronc. RJ-083 – Entronc. RJ-091	–	(6) 8,3	–
	101	Entronc. RJ-091 – Entronc. RJ-093 (Campo Grande)	–	(6) 11,0	–
	101	Entronc. RJ-093 (Campo Grande) – Entronc. BR-465 (a)/RJ-095	–	(6) 7,0	–
	101	Entronc. BR-465 (a)/RJ-095 – Entronc. BR-465 (b)/RJ-071/097 (Santa Cruz)	–	(1) (6) 9,1	–
	101	Entronc. BR-465 (b)/RJ-071/097 (Santa Cruz) – Entronc. RJ-109	–	6,0	–
	101	Entronc. RJ-109 – Entronc. RJ-099 (p/Itaguaí)	–	2,1	–
	101	Entronc. RJ-099 (p/Itaguaí) – Entronc. RJ-125	–	2,7	–
	101	Entronc. RJ-125 – Entronc. RJ-079	–	4,4	–
	101	Entronc. RJ-079 – Acesso a Mangaratiba	–	26,4	–
	101	Acesso a Mangaratiba – Entronc. BR-494 (a) (Angra dos Reis)	–	47,0	–
	101	Entronc. BR-494 (a) (Angra dos Reis) – Entronc. BR-494 (b)	–	(1) 13,1	–
	101	Entronc. BR-494 (b) – Entronc. BR-459 (a) (Mambucaba)	–	32,1	–
	101	Entronc. BR-459 (a) (Mambucaba) – Entronc. BR-459 (b) (Parati)	–	(1) 44,8	–
	101	Entronc. BR-459 (b) (Parati) – Divisa RJ/SP	–	24,7	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RJ	116	Divisa MG/RJ (Além Paraíba) – Entronc. BR-393 (b)	–	(1) 1,7	–
	116	Entronc. BR-393 (b) – Entronc. RJ-148 (Pião)	–	5,3	–
	116	Entronc. RJ-148 (Pião) – Entronc. RJ-154 (p/Nossa Senhora da Aparecida)	–	16,3	–
	116	Entronc. RJ-154 (p/Nossa Senhora da Aparecida) – Entronc. RJ-156 (p/Volta do Pião)	–	15,1	–
	116	Entronc. RJ-156 (p/Volta do Pião) – Entronc. BR-492 (a)	–	15,6	–
	116	Entronc. BR-492 (a) – Entronc. BR-492 (b) (Ponte Nova)	–	(1) 2,9	–
	116	Entronc. BR-492 (b) (Ponte Nova) – Entronc. RJ-130	–	20,5	–
	116	Entronc. RJ-130 – Acesso Para Teresópolis	–	12,2	–
	116	Acesso Para Teresópolis – Entronc. RJ-122 (Parada Modelo)	–	17,4	–
	116	Entronc. RJ-122 (Parada Modelo) – Entronc. RJ-112	–	(6) 3,2	–
	116	Entronc. RJ-112 – Entronc. BR-493 (a) (p/Magé)	–	(6) 12,4	–
	116	Entronc. BR-493 (a) (p/Magé) – Entronc. RJ-107 (Imbariê)	–	(1) (6) 14,4	–
	116	Entronc. RJ-107 (Imbariê) – Entronc. BR-040 (a)/493 (b)/RJ-109	–	(1) (6) 7,4	–
	116	Entronc. BR-040 (a)/493 (b)/RJ-109 – Entronc. RJ-105	–	(1) (6) 2,8	–
	116	Entronc. RJ-105 – Entronc. RJ-103	–	(1) (6) 6,4	–
	116	Entronc. RJ-103 – Entronc. BR-040 (b)/101 (a) (Trevo das Missões)	–	(1) (6) 5,7	–
	116	Entronc. BR-040 (b)/101 (a) (Trevo das Missões) – Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas)	–	(1) (6) 1,3	–
	116	Entronc. RJ-101 (Parada de Lucas) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) (6) 2,1	–
	116	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. RJ-085 (São João do Meriti)	–	(6) 5,0	–
	116	Entronc. RJ-085 (São João do Meriti) – Entronc. RJ-103 (Coelho da Rocha)	–	(6) 4,0	–
	116	Entronc. RJ-103 (Coelho da Rocha) – Entronc. RJ-105 (Acesso a Nova Iguaçu)	–	(6) 3,2	–
	116	Entronc. RJ-105 (Acesso a Nova Iguaçu) – Entronc. RJ-111	–	(6) 3,9	–
	116	Entronc. RJ-111 – Entronc. RJ-109	–	(6) 11,0	–
	116	Entronc. RJ-109 – Entronc. RJ-093	–	(6) 6,9	–
	116	Entronc. RJ-093 – Entronc. RJ-125 (p/Japeri)	–	(6) 7,3	–
	116	Entronc. RJ-125 (p/Japeri) – Entronc. BR-465	–	(6) 2,5	–
	116	Entronc. BR-465 – Entronc. RJ-127 (p/Paracambi)	–	(6) 2,9	–
	116	Entronc. RJ-127 (p/Paracambi) – Entronc. Pista Inversa (a)	–	(6) 10,0	–
	116	Entronc. Pista Inversa (a) – Entronc. Pista Inversa (b)	–	(6) 7,6	–
	116	Entronc. Pista Inversa (b) – Entronc. RJ-139	–	(6) 4,9	–
	116	Entronc. RJ-139 – Entronc. RJ-145 (p/Piraí)	–	(6) 4,6	–
	116	Entronc. RJ-145 (p/Piraí) – Entronc. BR-393/494 (p/Volta Redonda)	–	(6) 26,5	–
	116	Entronc. BR-393/494 (p/Volta Redonda) – Entronc. RJ-155 (Barra Mansa)	–	(6) 5,2	–
	116	Entronc. RJ-155 (Barra Mansa) – Entronc. RJ-157	–	(6) 2,7	–
	116	Entronc. RJ-157 – Entronc. RJ-159 (Floriano)	–	(6) 17,3	–
	116	Entronc. RJ-159 (Floriano) – Entronc. RJ-161 (Resende)	–	(6) 14,2	–
	116	Entronc. RJ-161 (Resende) – Entronc. RJ-163 (p/Penedo)	–	(6) 6,6	–
	116	Entronc. RJ-163 (p/Penedo) – Entronc. BR-485 (Itatiaia)	–	(6) 7,2	–
	116	Entronc. BR-485 (Itatiaia) – Entronc. BR-354 (Engenheiro Passos)	–	(6) 11,9	–
	116	Entronc. BR-354 (Engenheiro Passos) – Divisa RJ/SP	–	(6) 3,4	–
	116	Entronc. BR-116 – Teresópolis – Acesso	–	2,0	–
	116	Entronc. Pista Direta (a) – Entronc. Pista Direta (b)	–	6,0	–
	120	Divisa MG/RJ – Entronc. RJ-158 (Porto Velho do Cunha)	6,0	–	–
	120	Entronc. RJ-158 (Porto Velho do Cunha) – Entronc. RJ-160 (Cachoeira da Prata)	8,0	–	–
	120	Entronc. RJ-160 (Cachoeira da Prata) – Entronc. RJ-152	18,0	–	–
	120	Entronc. RJ-152 – Entronc. BR-492 (p/Monera)	11,0	–	–
	120	Entronc. BR-492 (p/Monera) – Entronc. RJ-146 (São José do Ribeirão)	15,0	–	–
	120	Entronc. RJ-146 (São José do Ribeirão) – Entronc. RJ-142 (Lumiar)	20,0	–	–
	120	Entronc. RJ-142 (Lumiar) – Entronc. BR-101 (Casimiro de Abreu)	35,0	–	–
	120	Entronc. BR-101 (Casimiro de Abreu) – Entronc. RJ-140 (São Pedro da Aldeia)	44,0	–	–
	120	Entronc. RJ-140 (São Pedro da Aldeia) – Entronc. RJ-102 (Cabo Frio)	–	(2) 12,9	–
	120	Entronc. RJ-102 (Cabo Frio) – Arraial do Cabo	–	(2) 10,2	–
	354	Entronc. BR-485 (Divisa MG/RJ) – Entronc. BR-116 (Engenheiro Passos)	–	25,6	–
	356	Divisa MG/RJ – Entronc. RJ-214 (p/Raposo)	–	1,4	–
	356	Entronc. RJ-214 (p/Raposo) – Entronc. RJ-116 (Comendador Venâncio)	–	8,5	–
	356	Entronc. RJ-116 (Comendador Venâncio) – Entronc. RJ-220	–	16,1	–
	356	Entronc. RJ-220 – Entronc. BR-484 (a) (Itaperuna)	–	8,6	–
	356	Entronc. BR-484 (a) (Itaperuna) – Entronc. BR-393/484 (b)	–	(1) 16,3	–
	356	Entronc. BR-393/484 (b) – Entronc. RJ-202	–	15,0	–
	356	Entronc. RJ-202 – Entronc. RJ-234 (p/Penedo)	–	16,6	–
	356	Entronc. RJ-234 (p/Penedo) – Entronc. BR-492 (Fazenda do Luna)	–	16,8	–
	356	Entronc. BR-492 (Fazenda do Luna) – Entronc. BR-101 (a)/RJ-194	–	37,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RJ	356	Entronc. BR-101 (a)/RJ-194 – Entronc. BR-101 (b)/RJ-158 (Campos)	–	(1) 1,1	–
	356	Entronc. BR-101 (b)/RJ-158 (Campos) – Entronc. RJ-216 (Trecho Municipal)	–	(2) 6,9	–
	356	Entronc. RJ-216 (Trecho Municipal) – Entronc. RJ-196 (p/Degredo)	–	24,1	–
	356	Entronc. RJ-196 (p/Degredo) – São João da Barra	–	10,0	–
	393	Entronc. BR-484 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana) – Entronc. BR-356/484 (b)	–	(1) (2) 18,2	–
	393	Entronc. BR-356/484 (b) – Entronc. RJ-198 (a)	–	(2) 12,6	–
	393	Entronc. RJ-198 (a) – Entronc. RJ-198 (b)	–	(2) 5,5	–
	393	Entronc. RJ-198 (b) – Entronc. RJ-200 (Monte Alegre)	–	(2) 15,4	–
	393	Entronc. RJ-200 (Monte Alegre) – Entronc. RJ-116 (a) (Santo Antônio de Pádua)	–	(2) 18,9	–
	393	Entronc. RJ-116 (a) (Santo Antônio de Pádua) – Entronc. RJ-116 (b) (p/Itaocara)	–	(2) 0,9	–
	393	Entronc. RJ-116 (b) (p/Itaocara) – Divisa RJ/MG (Pirapetinga)	–	(2) 23,4	–
	393	Divisa MG/RJ (Além Paraíba) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 1,7	–
	393	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. RJ-154	–	20,3	–
	393	Entronc. RJ-154 – Sapucaia	–	8,0	–
	393	Sapucaia – Entronc. BR-040 (a)	–	34,0	–
	393	Entronc. BR-040 (a) – Entronc. BR-040 (b)	–	(1) (6) 0,8	–
	393	Entronc. BR-040 (b) – Entronc. RJ-131	–	8,4	–
	393	Entronc. RJ-131 – P/Três Rios	–	0,8	–
	393	P/Três Rios – Acesso p/Paraíba do Sul	–	6,7	–
	393	Acesso p/Paraíba do Sul – Entronc. RJ-135 (Andrade Pinto)	–	15,3	–
	393	Entronc. RJ-135 (Andrade Pinto) – Entronc. RJ-125 (Ubá)	–	5,3	–
	393	Entronc. RJ-125 (Ubá) – Entronc. BR-492 (Macambara)	–	13,2	–
	393	Entronc. BR-492 (Macambara) – Entronc. RJ-115 (Vassouras)	–	15,8	–
	393	Entronc. RJ-115 (Vassouras) – Entronc. RJ-127	–	4,6	–
	393	Entronc. RJ-127 – Entronc. RJ-145 (p/Barra do Piraí)	–	16,1	–
	393	Entronc. RJ-145 (p/Barra do Piraí) – Entronc. RJ-141 (Dorândia)	–	12,1	–
	393	Entronc. RJ-141 (Dorândia) – Entronc. RJ-157	–	11,7	–
	393	Entronc. RJ-157 – Entronc. BR-494 (a)	–	6,7	–
	393	Entronc. BR-494 (a) – Volta Redonda	–	(1) 8,0	–
	393	Volta Redonda – Entronc. BR-116/494 (b)	–	(1) 8,0	–
	459	Divisa SP/RJ – Final Pista Implantada	–	–	(2) 9,2
	459	Final Pista Implantada – Entronc. BR-101 (a) (Parati)	–	–	(2) 13,0
	459	Entronc. BR-101 (a) (Parati) – Entronc. BR-101 (b) (Mambucaba)	–	(1) 44,8	–
	465	Entronc. BR-116 – Entronc. RJ-125 (Fonte Limpa)	–	2,6	–
	465	Entronc. RJ-125 (Fonte Limpa) – Entronc. RJ-099	–	9,6	–
	465	Entronc. RJ-099 – Entronc. RJ-109	–	5,0	–
	465	Entronc. RJ-109 – Entronc. RJ-105	–	2,1	–
	465	Entronc. RJ-105 – Entronc. BR-101 (a)	–	2,8	–
	465	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (Santa Cruz)	–	(1) (6) 9,1	–
	484	Entronc. BR-393 (a) (Divisa ES/RJ) (Bom Jesus do Itabapoana) – Entronc. BR-356 (a)/393 (b)	–	(1) (2) 18,2	–
	484	Entronc. BR-356 (a)/393 (b) – Entronc. BR-356 (b) (Itaperuna)	–	(1) 16,3	–
	485	Entronc. BR-116 (Itatiaia) – Barro Branco	–	8,4	–
	485	Barro Branco – Km 17	8,6	–	–
	485	Km 17 – Entronc. BR-354 (Garganta do Registro)	–	–	18,0
	492	Entronc. BR-101 (Morro do Coco) – Entronc. RJ-228 (Vila Nova de Campos)	–	–	(2) 13,0
	492	Entronc. RJ-228 (Vila Nova de Campos) – Entronc. BR-356 (Fazenda do Luna)	–	–	(2) 20,0
	492	Entronc. BR-356 (Fazenda do Luna) – Entronc. RJ-206 (Casa Branca)	–	–	(2) 21,3
	492	Entronc. RJ-206 (Casa Branca) – Entronc. RJ-194 (Ipuca)	–	–	(2) 7,6
	492	Entronc. RJ-194 (Ipuca) – Entronc. RJ-158 (a) (São Fidélis)	–	(2) 1,0	–
	492	Entronc. RJ-158 (a) (São Fidélis) – Entronc. RJ-158 (b)	–	(2) 10,7	–
	492	Entronc. RJ-158 (b) – Entronc. RJ-146 (Cambiasca)	–	(2) 17,1	–
	492	Entronc. RJ-146 (Cambiasca) – Entronc. RJ-116 (a) (Ponto de Pergunta)	–	(2) 9,8	–
	492	Entronc. RJ-116 (a) (Ponto de Pergunta) – Entronc. RJ-184 (Valão do Barro)	–	(2) 19,1	–
	492	Entronc. RJ-184 (Valão do Barro) – Entronc. RJ-176 (p/São Sebastião do Alto)	–	(2) 13,6	–
	492	Entronc. RJ-176 (p/São Sebastião do Alto) – Entronc. RJ-172 (Macuco)	–	(2) 16,1	–
	492	Entronc. RJ-172 (Macuco) – Entronc. RJ-166	–	(2) 3,7	–
	492	Entronc. RJ-166 – Entronc. RJ-164 (p/Cantagalo)	–	(2) 3,5	–
	492	Entronc. RJ-164 (p/Cantagalo) – Entronc. RJ-160 (p/Cordeiro)	–	(2) 6,9	–
	492	Entronc. RJ-160 (p/Cordeiro) – Entronc. BR-120/RJ-144	–	(2) 12,5	–
	492	Entronc. BR-120/RJ-144 – Entronc. RJ-146 (Bom Jardim)	–	(2) 7,6	–
	492	Entronc. RJ-146 (Bom Jardim) – Entronc. RJ-148 (Conselheiro Paulino)	–	(2) 15,5	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RJ	492	Entronc. RJ-148 (Conselheiro Paulino) – Entronc. RJ-116 (b) (p/Nova Friburgo)	–	(2) 4,1	–
	492	Entronc. RJ-116 (b) (p/Nova Friburgo) – Entronc. RJ-130 (Campanha)	–	(2) 44,6	–
	492	Entronc. RJ-130 (Campanha) – Entronc. BR-116 (a) (Ponte Nova)	–	–	(2) 17,8
	492	Entronc. BR-116 (a) (Ponte Nova) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 2,9	–
	492	Entronc. BR-116 (b) – São José do Rio Preto	–	–	(2) 11,5
	492	São José do Rio Preto – Antiga BR-040 (Posse)	–	(2) 27,1	–
	492	Antiga BR-040 (Posse) – Entronc. BR-040 (a) (Trevo p/Areal)	–	(2) 8,6	–
	492	Entronc. BR-040 (a) (Trevo p/Areal) – Entronc. BR-040 (b) (Pedro do Rio)	–	(1) (6) 12,9	–
	492	Entronc. BR-040 (b) (Pedro do Rio) – Secretário	–	(2) 9,0	–
	492	Secretário – Entronc. RJ-125 (Avelar)	–	–	(2) 35,1
	492	Entronc. RJ-125 (Avelar) – Entronc. BR-393 (Maçambara)	–	–	(2) 18,2
	493	Entronc. BR-101 (Manilha) – Entronc. RJ-112	–	15,5	–
	493	Entronc. RJ-112 – P/Magé	–	4,3	–
	493	P/Magé – Entronc. BR-116 (a) (Santa Guilhermina)	–	6,0	–
	493	Entronc. BR-116 (a) (Santa Guilhermina) – Entronc. RJ-107 (Imbariê)	–	(1) (6) 14,4	–
	493	Entronc. RJ-107 (Imbariê) – Entronc. BR-040/116 (b)	–	(1) (6) 7,4	–
	494	Divisa MG/RJ – Entronc. RJ-153	8,0	–	–
	494	Entronc. RJ-153 – Entronc. RJ-143 (a) (Nossa Senhora do Amparo)	–	–	(2) 18,3
	494	Entronc. RJ-143 (a) (Nossa Senhora do Amparo) – Entronc. RJ-143 (b)	–	–	(2) 0,8
	494	Entronc. RJ-143 (b) – Km 4,8	–	–	(2) 12,5
	494	Km 4,8 – Entronc. RJ-157	–	(2) 2,3	–
	494	Entronc. RJ-157 – Entronc. BR-393 (a)	–	(2) 2,5	–
	494	Entronc. BR-393 (a) – Volta Redonda	–	(1) 8,0	–
	494	Volta Redonda – Entronc. BR-116/393 (b)	–	(1) 8,0	–
	494	Entronc. BR-116/393 (b) – Entronc. RJ-139 (Getulândia)	15,0	–	–
	494	Entronc. RJ-139 (Getulândia) – Entronc. RJ-149 (Rio Claro)	–	(2) 9,4	–
	494	Entronc. RJ-149 (Rio Claro) – Entronc. BR-101 (a)	–	(2) 38,0	–
	494	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (p/Angra dos Reis)	–	(1) 13,1	–
	495	Teresópolis – Itaipava (Entronc. Rod. Un. Ind.)	–	30,0	–
SP	050	Entronc. BR-464 (b) (Divisa MG/SP) – Acesso p/Igarapava	–	(2) 5,7	–
	050	Acesso p/Igarapava – Entronc. SP-425 (Aramina)	–	(2) 5,9	–
	050	Entronc. SP-425 (Aramina) – Entronc. SP-387 (p/Buritizal)	–	(2) 12,4	–
	050	Entronc. SP-387 (p/Buritizal) – Entronc. SP-385 (Ituverava)	–	(2) 16,1	–
	050	Entronc. SP-385 (Ituverava) – Entronc. SP-345	–	(2) 22,1	–
	050	Entronc. SP-345 – Acesso p/São Joaquim da Barra	–	(2) (6) 6,6	–
	050	Acesso p/São Joaquim da Barra – Entronc. SP-389	–	(2) (6) 16,7	–
	050	Entronc. SP-389 – Entronc. SP-351	–	(2) (6) 3,2	–
	050	Entronc. SP-351 – Acesso p/Sales Oliveira	–	(2) (6) 5,8	–
	050	Acesso p/Sales Oliveira – Entronc. BR-265 (Porangaba)	–	(2) (6) 15,5	–
	050	Entronc. BR-265 (Porangaba) – Acesso p/Jardinópolis	–	(2) (6) 12,0	–
	050	Acesso p/Jardinópolis – Entronc. SP-328	–	(2) (6) 5,0	–
	050	Entronc. SP-328 – Entronc. SP-334	–	(2) (6) 2,3	–
	050	Entronc. SP-334 – Entronc. SP-255/333 (Ribeirão Preto)	–	(2) (6) 13,4	–
	050	Entronc. SP-255/333 (Ribeirão Preto) – Entronc. SP-271 (Cravinhos)	–	(2) (6) 15,1	–
	050	Entronc. SP-271 (Cravinhos) – Entronc. SP-253 (p/São Simão)	–	(2) (6) 18,2	–
	050	Entronc. SP-253 (p/São Simão) – Entronc. SP-253 (p/Luís Antônio)	–	(2) (6) 6,5	–
	050	Entronc. SP-253 (p/Luís Antônio) – Entronc. SP-328	–	(2) (6) 15,7	–
	050	Entronc. SP-328 – Acesso p/Santa Rita do Passa Quatro	–	(2) (6) 11,2	–
	050	Acesso p/Santa Rita do Passa Quatro – Entronc. BR-267 (a)	–	(2) (6) 11,6	–
	050	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. BR-267 (b) (Porto Ferreira)	–	(2) (6) 1,6	–
	050	Entronc. BR-267 (b) (Porto Ferreira) – Entronc. BR-369 (p/Pirassununga)	–	(2) (6) 22,0	–
	050	Entronc. BR-369 (p/Pirassununga) – P/Leme	–	(2) (6) 17,3	–
	050	P/Leme – Entronc. SP-191 (Araras)	–	(2) (6) 21,4	–
	050	Entronc. SP-191 (Araras) – Entronc. SP-316 (p/Cordeirópolis)	–	(2) (6) 9,0	–
	050	Entronc. SP-316 (p/Cordeirópolis) – Entronc. BR-364 (p/Rio Claro)	–	(2) (6) 4,3	–
	050	Entronc. BR-364 (p/Rio Claro) – Entronc. BR-373/478 (Limeira)	–	(2) (6) 5,8	–
	050	Entronc. BR-373/478 (Limeira) – Entronc. SP-133	–	(2) (6) 12,1	–
	050	Entronc. SP-133 – Entronc. SP-304	–	(2) (6) 14,8	–
	050	Entronc. SP-304 – Acesso p/Nova Odessa	–	(2) (6) 1,3	–
	050	Acesso p/Nova Odessa – Acesso p/Sumaré	–	(2) (6) 4,7	–
	050	Acesso p/Sumaré – Acesso p/Paulínia	–	(2) (6) 5,0	–
	050	Acesso p/Paulínia – Entronc. SP-340	–	(2) (6) 6,5	–
	050	Entronc. SP-340 – Entronc. SP-101	–	(2) (6) 3,3	–
	050	Entronc. SP-101 – Entronc. SP-073/079 (Campinas)	–	(2) (6) 8,4	–
	050	Entronc. SP-073/079 (Campinas) – Acesso p/Valinhos	–	(2) (6) 9,5	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SP	050	Acesso p/Valinhos – Entronc. SP-324 (Vinhedo)	–	(2) (6) 6,7	–
	050	Entronc. SP-324 (Vinhedo) – Entronc. SP-063 (Louveira)	–	(2) (6) 4,7	–
	050	Entronc. SP-063 (Louveira) – Entronc. SP-300/360 (Jundiaí)	–	(2) (6) 9,9	–
	050	Entronc. SP-300/360 (Jundiaí) – Entronc. SP-354	–	(2) (6) 21,8	–
	050	Entronc. SP-354 – Entronc. BR-116/272/374/381 (São Paulo)	–	(2) (6) 27,7	–
	050	Entronc. BR-116/272/374/381 (São Paulo) – Entronc. SP-148	–	(2) (6) 19,4	–
	050	Entronc. SP-148 – Entronc. SP-041 (Entronc. Pista Inversa (a))	–	(2) (6) 11,4	–
	050	Entronc. SP-041 (Entronc. Pista Inversa (a)) – Entronc. Pista Inversa (b)	–	(2) (6) 11,4	–
	050	Entronc. Pista Inversa (b) – Entronc. BR-101	–	(2) (6) 3,0	–
	050	Entronc. BR-101 – Santos	–	(2) (6) 10,2	–
	050	Entronc. Pista Direta (a) – Entronc. Pista Direta (b)	–	(2) 10,7	–
	101	Divisa RJ/SP – Entronc. BR-383 (Ubatuba)	–	45,8	–
	101	Entronc. BR-383 (Ubatuba) – Entronc. SP-099 (Caraguatatuba)	–	(2) 47,5	–
	101	Entronc. SP-099 (Caraguatatuba) – Entronc. SP-090 (São Sebastião)	–	(2) 22,5	–
	101	Entronc. SP-090 (São Sebastião) – Toque Toque Pequeno	–	(2) 21,3	–
	101	Toque Toque Pequeno – Entronc. SP-061 (Bertioga)	–	–	(3) 78,7
	101	Entronc. SP-061 (Bertioga) – Entronc. SP-055 (Morro do Cabrão)	–	–	(3) 23,7
	101	Entronc. SP-055 (Morro do Cabrão) – Entronc. BR-050	–	–	(2) (3) 21,0
	101	Entronc. BR-050 – Entronc. SP-160	–	(2) 3,0	–
	101	Entronc. SP-160 – Pedro Taques (Acesso p/Praia Grande)	–	(2) 17,2	–
	101	Pedro Taques (Acesso p/Praia Grande) – Mongaguá	–	(2) 11,4	–
	101	Mongaguá – Itanhaém	–	(2) 21,0	–
	101	Itanhaém – Entronc. SP-165 (Peruíbe)	–	(2) 20,6	–
	101	Entronc. SP-165 (Peruíbe) – Entronc. SP-222 (Iguape)	70,0	–	–
	101	Entronc. SP-222 (Iguape) – Entronc. SP-222 (p/Pariquera-Açu)	–	–	(2) (3) 27,1
	101	Entronc. SP-222 (p/Pariquera-Açu) – Entronc. BR-478/SP-193 (Trecho Municipal)	–	–	(2) 44,0
	101	Entronc. BR-478/SP-193 – Colônia Santa Maria (Trecho Municipal)	–	–	(2) 13,0
	101	Colônia Santa Maria – Divisa SP/PR (Treçho Municipal)	–	–	(2) 19,6
	116	Divisa RJ/SP – Entronc. SP-054	–	(6) 5,0	–
	116	Entronc. SP-054 – Entronc. SP-058 (a) (Queluz)	–	(6) 3,3	–
	116	Entronc. SP-058 (a) (Queluz) – Entronc. SP-058 (b)	–	(6) 5,2	–
	116	Entronc. SP-058 (b) – Acesso p/Lavrinhas	–	(6) 8,3	–
	116	Acesso p/Lavrinhas – Acesso p/Cruzeiro	–	(6) 7,3	–
	116	Acesso p/Cruzeiro – Entronc. SP-066 (p/Silveiras)	–	(6) 8,7	–
	116	Entronc. SP-066 (p/Silveiras) – Entronc. SP-058/066 (Cachoeira Paulista)	–	(6) 2,1	–
	116	Entronc. SP-058/066 (Cachoeira Paulista) – Entronc. BR-459 (a) (Lorena)	–	(6) 12,3	–
	116	Entronc. BR-459 (a) (Lorena) – Entronc. BR-459 (b)/488 (Guaratinguetá)	–	(1) (6) 14,0	–
	116	Entronc. BR-459 (b)/488 (Guaratinguetá) – Entronc. SP-066 (p/Roseira)	–	(6) 13,0	–
	116	Entronc. SP-066 (p/Roseira) – Entronc. BR-383 (a) (Pindamonhangaba)	–	(6) 21,7	–
	116	Entronc. BR-383 (a) (Pindamonhangaba) – Entronc. BR-383 (b)/SP-072 (Taubaté)	–	(1) (6) 12,0	–
	116	Entronc. BR-383 (b)/SP-072 (Taubaté) – Entronc. SP-123	–	(6) 6,7	–
	116	Entronc. SP-123 – Entronc. SP-103 (Caçapava)	–	(6) 10,6	–
	116	Entronc. SP-103 (Caçapava) – Entronc. SP-099 (São José dos Campos)	–	(6) 21,5	–
	116	Entronc. SP-099 (São José dos Campos) – Entronc. SP-065 (p/Jacareí)	–	(6) 18,4	–
	116	Entronc. SP-065 (p/Jacareí) – Entronc. SP-056 (Arujá)	–	(6) 33,7	–
	116	Entronc. SP-056 (Arujá) – Entronc. SP-036	–	(6) 17,6	–
	116	Entronc. SP-036 – Entronc. BR-381	–	(6) 10,0	–
	116	Entronc. BR-381 – Entronc. BR-050/272/374/381 (São Paulo)	–	(1) (6) 4,7	–
	116	Entronc. BR-050/272/374/381 (São Paulo) – Km 15 (Trecho Municipal)	–	(2) (6) 32,8	–
	116	Km 15 – Entronc. SP-234 (Itapecerica da Serra)	–	(6) 18,5	–
	116	Entronc. SP-234 (Itapecerica da Serra) – Entronc. SP-228	–	(6) 4,0	–
	116	Entronc. SP-228 – Km 44	–	(6) 7,5	–
	116	Km 44 – Entronc. SP-057 (p/Siderúrgica)	–	22,3	–
	116	Entronc. SP-057 (p/Siderúrgica) – Entronc. SP-165 (a) (p/Pedro de Toledo)	–	66,0	–
	116	Entronc. SP-165 (a) (p/Pedro de Toledo) – Entronc. SP-222 (Biguá)	–	16,3	–
	116	Entronc. SP-222 (Biguá) – Entronc. BR-478 (a)/SP-165 (b) (p/Juquiá)	–	13,3	–
	116	Entronc. BR-478 (a)/SP-165 (b) (p/Juquiá) – Entronc. SP-139 (Registro)	–	(1) 31,3	–
	116	Entronc. SP-139 (Registro) – Entronc. BR-478 (b) (p/Pariquera-Açu)	–	(1) 19,5	–
	116	Entronc. BR-478 (b) (p/Pariquera-Açu) – Entronc. SP-193 (Jacupiranga)	–	11,1	–
	116	Entronc. SP-193 (Jacupiranga) – Início da Duplicação	–	21,0	–
	116	Início da Duplicação – Fim da Duplicação	–	(6) 27,0	–
	116	Fim da Duplicação – Rio Cedro II	–	19,4	–
	116	Rio Cedro II – Entronc. SP-287	–	(6) 10,0	–
	116	Entronc. SP-287 – Divisa SP/PR	–	(6) 15,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SP	116	Entronc. BR-116 – Pedro de Toledo (Acesso)	–	3,0	–
	146	Divisa MG/SP (Monte Sião) – Entronc. SP-147 (Socorro (Trecho Municipal))	–	–	(2) 14,2
	146	Entronc. SP-147 (Socorro) – Acesso p/Pinhalzinho	–	(2) 23,0	–
	146	Acesso p/Pinhalzinho – Acesso p/Pedra Bela	–	(2) 3,6	–
	146	Acesso p/Pedra Bela – Entronc. SP-095 (Bragança Paulista)	–	(2) 16,1	–
	153	Entronc. BR-262 (b) (Divisa MG/SP) – Entronc. SP-322 (Icém)	–	2,3	–
	153	Entronc. SP-322 (Icém) – Entronc. SP-423	–	23,4	–
	153	Entronc. SP-423 – Acesso I p/Nova Granada	–	2,5	–
	153	Acesso I p/Nova Granada – Acesso II p/Nova Granada	–	2,6	–
	153	Acesso II p/Nova Granada – Acesso p/Onda Verde	–	7,8	–
	153	Acesso p/Onda Verde – Entronc. BR-265 (São José do Rio Preto)	–	26,0	–
	153	Entronc. BR-265 (São José do Rio Preto) – Entronc. BR-456 (São José do Rio Preto)	–	3,2	–
	153	Entronc. BR-456 (São José do Rio Preto) – Acesso p/São José do Rio Preto	–	6,0	–
	153	Acesso p/São José do Rio Preto – Entronc. SP-355	–	5,9	–
	153	Entronc. SP-355 – Entronc. SP-425	–	25,7	–
	153	Entronc. SP-425 – Entronc. SP-308 (p/José Bonifácio)	–	8,5	–
	153	Entronc. SP-308 (p/José Bonifácio) – Acesso p/Promissão	–	56,0	–
	153	Acesso p/Promissão – Acesso p/Guaiçara	–	13,2	–
	153	Acesso p/Guaiçara – Entronc. BR-154/267 (Lins)	–	4,0	–
	153	Entronc. BR-154/267 (Lins) – Acesso p/Lins	–	5,0	–
	153	Acesso p/Lins – Entronc. SP-383 (Getulina)	–	12,5	–
	153	Entronc. SP-383 (Getulina) – Acesso p/Guaimbê	–	14,0	–
	153	Acesso p/Guaimbê – Entronc. SP-333 (a)	–	21,1	–
	153	Entronc. SP-333 (a) – Entronc. SP-294 (a) (Marília)	–	12,4	–
	153	Entronc. SP-294 (a) (Marília) – Entronc. SP-333 (b)	–	6,9	–
	153	Entronc. SP-333 (b) – Entronc. SP-294 (b)	–	6,2	–
	153	Entronc. SP-294 (b) – Entronc. SP-331 (a)	–	24,0	–
	153	Entronc. SP-331 (a) – Entronc. SP-331 (b)	–	22,0	–
	153	Entronc. SP-331 (b) – Entronc. BR-374	–	10,0	–
	153	Entronc. BR-374 – Entronc. BR-369 (a)/SP-270	–	25,4	–
	153	Entronc. BR-369 (a)/SP-270 – Entronc. P/Ourinhos (Av. FAB)	–	–	(1) (3) 8,8
	153	Entronc. P/Ourinhos (Av. FAB) – Entronc. BR-369 (Divisa SP/PR)	–	(1) (6) 2,6	–
	154	Divisa MG/SP – Entronc. SP-322 (Cardoso)	21,9	–	–
	154	Entronc. SP-322 (Cardoso) – Acesso p/Álvares Forense	–	(2) 26,7	–
	154	Acesso p/Álvares Forense – Entronc. SP-320 (Votuporanga)	–	(2) 10,0	–
	154	Entronc. SP-320 (Votuporanga) – Entronc. BR-262/456 (Nhandeara)	–	(2) 32,8	–
	154	Entronc. BR-262/456 (Nhandeara) – Entronc. SP-308 (Monções)	–	(2) 19,6	–
	154	Entronc. SP-308 (Monções) – Entronc. SP-425 (p/Penápolis)	74,0	–	–
	154	Entronc. SP-425 (p/Penápolis) – Entronc. SP-419	–	(2) 6,0	–
	154	Entronc. SP-419 – Acesso p/Avanhandava	–	(2) 9,7	–
	154	Acesso p/Avanhandava – Acesso p/Promissão	–	(2) 16,4	–
	154	Acesso p/Promissão – Entronc. BR-153/267 (Lins)	–	(2) 12,4	–
	158	Divisa MS/SP – Entronc. SP-595	–	(1) (2) 8,3	–
	158	Entronc. SP-595 – Acesso p/Castilho	–	(1) (2) 9,2	–
	158	Acesso p/Castilho – Entronc. BR-262 (b) (Andradina)	–	(1) (2) 14,6	–
	158	Entronc. BR-262 (b) (Andradina) – Acesso p/Tupi Paulista	–	(2) 60,5	–
	158	Acesso p/Tupi Paulista – Entronc. SP-294	–	(2) 5,7	–
	158	Entronc. SP-294 – Rio do Peixe	–	(2) 22,2	–
	158	Rio do Peixe – Entronc. BR-267 (Presidente Wenceslau)	–	(2) 34,7	–
	158	Entronc. BR-267 (Presidente Wenceslau) – Acesso p/Marabá Paulista	–	(2) 27,4	–
	158	Acesso p/Marabá Paulista – Entronc. SP-272 (p/Cuiabá Paulista)	–	(2) 22,5	–
	158	Entronc. SP-272 (p/Cuiabá Paulista) – Entronc. SP-613 (Teodoro Sampaio)	–	(2) 30,9	–
	158	Entronc. SP-613 (Teodoro Sampaio) – Divisa SP/PR (Trecho Municipal)	–	–	(2) 5,4
	262	Entronc. BR-153 (b) (Divisa MG/SP) – Entronc. SP-423 (Palestina (Trecho Municipal))	–	–	(2) 37,1
	262	Entronc. SP-423 (Palestina (Trecho Municipal)) – Entronc. SP-320 (Trecho Municipal))	–	–	(2) 39,1
	262	Entronc. SP-320 – Entronc. BR-154/456 (Nhandeara (Trecho Municipal))	–	–	(2) 35,0
	262	Entronc. BR-154/456 (Nhandeara) – Entronc. SP-473	–	(2) 9,0	–
	262	Entronc. SP-473 – Entronc. SP-463	–	(2) 38,0	–
	262	Entronc. SP-463 – Acesso p/Auriflama	–	(2) 6,8	–
	262	Acesso p/Auriflama – Acesso p/Sud Menucci	–	(2) 40,2	–
	262	Acesso p/Sud Menucci – Acesso p/Pereira Barreto	–	(2) 18,0	–
	262	Acesso p/Pereira Barreto – Entronc. SP-310	–	(2) 20,0	–
	262	Entronc. SP-310 – Barragem Três Irmãos	–	(2) 14,2	–
	262	Barragem Três Irmãos – Entronc. BR-158 (a)/SP-300 (Andradina)	–	(2) 27,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SP	262	Entronc. BR-158 (a)/SP-300 (Andradina) – Acesso p/Castilho	–	(1) (2) 14,6	–
	262	Acesso p/Castilho – Entronc. SP-595	–	(1) (2) 9,2	–
	262	Entronc. SP-595 – Divisa SP/MS	–	(1) (2) 8,3	–
	265	Divisa MG/SP – Entronc. SP-332/338	–	(2) 16,4	–
	265	Entronc. SP-332/338 – Acesso p/Altinópolis	–	(2) 8,6	–
	265	Acesso p/Altinópolis – Entronc. SP-334 (Batatais)	–	(2) 27,0	–
	265	Entronc. SP-334 (Batatais) – Entronc. SP-328	25,0	–	–
	265	Entronc. SP-328 – Entronc. BR-050 (Porangaba)	6,0	–	–
	265	Entronc. BR-050 (Porangaba) – Entronc. SP-322 (Pitangueiras)	42,0	–	–
	265	Entronc. SP-322 (Pitangueiras) – Entronc. SP-351 (a)	–	(2) 25,7	–
	265	Entronc. SP-351 (a) – Entronc. BR-364	–	(2) 1,2	–
	265	Entronc. BR-364 – Entronc. SP-351 (b) (Bebedouro)	–	(2) 4,4	–
	265	Entronc. SP-351 (b) (Bebedouro) – Entronc. SP-373	–	(2) 36,3	–
	265	Entronc. SP-373 – Acesso I p/Olímpia	–	(2) 11,5	–
	265	Acesso I p/Olímpia – Entronc. SP-425	–	(2) 6,3	–
	265	Entronc. SP-425 – Acesso II p/Olímpia	–	(2) 1,5	–
	265	Acesso II p/Olímpia – Entronc. BR-153/456 (São José do Rio Preto)	–	(2) 48,9	–
	267	Divisa MG/SP – Entronc. SP-344 (a) (p/Vargem Grande do Sul)	–	–	(2) 27,7
	267	Entronc. SP-344 (a) (p/Vargem Grande do Sul) – Entronc. SP-344 (b)	–	–	(2) 2,3
	267	Entronc. SP-344 (b) – Entronc. BR-369 (a)/SP-340 (a)	–	(2) 20,0	–
	267	Entronc. BR-369 (a)/SP-340 (a) – Entronc. SP-340 (b) (Casa Branca)	–	(1) (2) 1,8	–
	267	Entronc. SP-340 (b) (Casa Branca) – Entronc. SP-332 (Santa Cruz das Palmeiras)	–	(1) (2) 19,2	–
	267	Entronc. SP-332 (Santa Cruz das Palmeiras) – Entronc. BR-369 (b)	–	(1) (2) 6,0	–
	267	Entronc. BR-369 (b) – Entronc. BR-050 (Porto Ferreira)	–	(2) 20,7	–
	267	Entronc. BR-050 (Porto Ferreira) – Entronc. BR-364 (a) (São Carlos)	–	(2) 47,0	–
	267	Entronc. BR-364 (a) (São Carlos) – Entronc. SP-318	–	(1) (2) (6) 7,7	–
	267	Entronc. SP-318 – Entronc. SP-255/257 (Araraquara)	–	(1) (2) (6) 36,3	–
	267	Entronc. SP-255/257 (Araraquara) – Entronc. BR-364 (b)	–	(1) (2) (6) 15,5	–
	267	Entronc. BR-364 (b) – Entronc. SP-308	–	(2) 50,0	–
	267	Entronc. SP-308 – Entronc. SP-304 (Ibitinga)	–	(2) 7,5	–
	267	Entronc. SP-304 (Ibitinga) – Entronc. SP-317	–	(2) 5,0	–
	267	Entronc. SP-317 – Entronc. SP-304/308 (p/Cambaratiba)	–	(2) 10,6	–
	267	Entronc. SP-304/308 (p/Cambaratiba) – Entronc. SP-321 (Iacanga)	–	(2) 21,0	–
	267	Entronc. SP-321 (Itacanga) – Entronc. SP-300 (Pirajuí)	–	(2) 46,2	–
	267	Entronc. SP-300 (Pirajuí) – Entronc. SP-333 (p/Guranta)	–	(2) 17,0	–
	267	Entronc. SP-333 (p/Guranta) – Entronc. SP-381	–	(2) 29,6	–
	267	Entronc. SP-381 – Entronc. BR-153/154	–	(2) 3,7	–
	267	Entronc. BR-153/154 – Entronc. SP-463 (Trecho Municipal)	–	–	(2) 53,9
	267	Entronc. SP-463 – Entronc. SP-425 (Santópolis do Aguapeí (Trecho Municipal)	–	–	(2) 5,0
	267	Entronc. SP-425 (Santópolis do Aguapeí) – Entronc. SP-461 (p/Rinópolis)	–	(2) 24,0	–
	267	Entronc. SP-461 (p/Rinópolis) – Entronc. SP-294	–	(2) 11,0	–
	267	Entronc. SP-294 – Ameliopólis (Trecho Municipal)	–	–	(2) 94,8
	267	Ameliópolis – Entronc. SP-533 (Emilianópolis) (Trecho Municipal)	–	–	(2) 27,6
	267	Entronc. SP-533 (Emilianópolis) – Entronc. BR-158 (p/Presidente Wenceslau (Trecho Municipal))	–	–	(2) 55,8
	267	Entronc. BR-158 (p/Presidente Wenceslau) – Acesso p/Caivá	–	(2) 15,6	–
	267	Acesso p/Caivá – Acesso p/Presidente Epitácio	–	(2) 18,0	–
	267	Acesso p/Presidente Epitácio – Divisa SP/MS	–	(2) 2,0	–
	272	Entronc. BR-050/116/374/381 (São Paulo) – Km 25	–	(1) (6) 15,2	–
	272	Km 25 – Entronc. SP-029 (Cotia)	–	(1) (6) 7,8	–
	272	Entronc. SP-029 (Cotia) – Entronc. SP-250	–	(2) 12,5	–
	272	Entronc. SP-250 – Entronc. SP-274 (Mailasqui)	–	(2) 8,2	–
	272	Entronc. SP-274 (Mailasqui) – São Roque	–	(2) 5,0	–
	272	São Roque – Entronc. SP-079 (Sorocaba)	–	(2) 32,2	–
	272	Entronc. SP-079 (Sorocaba) – Entronc. BR-478/SP-264	–	(2) 10,5	–
	272	Entronc. BR-478/SP-264 – Entronc. SP-268 (p/Araçoiaba da Serra)	–	(2) 12,4	–
	272	Entronc. SP-268 (p/Araçoiaba da Serra) – Entronc. SP-141 (p/Capela do Alto)	–	(2) 14,1	–
	272	Entronc. SP-141 (p/Capela do Alto) – Entronc. BR-373 (a) (Itapetininga)	–	(2) 28,6	–
	272	Entronc. BR-373 (a) (Itapetininga) – Entronc. BR-373 (b)	–	(1) (2) 10,7	–
	272	Entronc. BR-373 (b) – Entronc. SP-185 (Trecho Municipal)	–	–	(2) 56,3
	272	Entronc. SP-185 – Entronc. SP-255 (Trecho Municipal)	–	–	(2) 86,0
	272	Entronc. SP-255 – Entronc. SP-281 (Itaporanga (Trecho Municipal))	–	–	(2) 27,2

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SP	272	Entronc. SP-281 (Itaporanga) – Divisa SP/PR (Trecho Municipal)	–	–	(2) 8,4
	364	Entronc. BR-050 – Entronc. SP-127	–	(2) (6) 18,0	–
	364	Entronc. SP-127 – Entronc. SP-191 (Rio Claro)	–	(2) (6) 8,3	–
	364	Entronc. SP-191 (Rio Claro) – Acesso p/Corumbataí	–	(2) (6) 13,0	–
	364	Acesso p/Corumbataí – Entronc. BR-369 (p/Itirapina)	–	(2) (6) 13,0	–
	364	Entronc. BR-369 (p/Itirapina) – Entronc. BR-267 (a) (São Carlos)	–	(2) (6) 21,8	–
	364	Entronc. BR-267 (a) (São Carlos) – Entronc. SP-318	–	(1) (2) (6) 7,7	–
	364	Entronc. SP-318 – Entronc. SP-255 (Araraquara)	–	(1) (2) (6) 36,3	–
	364	Entronc. SP-255 (Araraquara) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) (2) (6) 15,5	–
	364	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. BR-456	–	(2) (6) 6,0	–
	364	Entronc. BR-456 – Acesso p/Matão	–	(2) 9,0	–
	364	Acesso p/Matão – Acesso p/Dobrada	–	(2) 10,0	–
	364	Acesso p/Dobrada – Acesso p/Santa Ernestina	–	(2) 6,2	–
	364	Acesso p/Santa Ernestina – Acesso p/Guariba	–	(2) 8,0	–
	364	Acesso p/Guariba – Entronc. SP-333 (Jaboticabal)	–	(2) 12,0	–
	364	Entronc. SP-333 (Jaboticabal) – Entronc. SP-305	–	(2) 5,0	–
	364	Entronc. SP-305 – Entronc. BR-265 (p/Bebedouro)	–	(2) 36,2	–
	364	Entronc. BR-265 (p/Bebedouro) – Entronc. SP-353	–	(2) 10,0	–
	364	Entronc. SP-353 – Colina	–	(2) 16,3	–
	364	Colina – Entronc. SP-425 (Barretos)	–	(2) 20,7	–
	364	Entronc. SP-425 (Barretos) – Entronc. BR-455 (Divisa SP/MG) (Planura)	–	(2) 42,0	–
	369	Divisa MG/SP – Entronc. SP-253 (Caconde (Trecho Municipal))	–	–	(2) 22,5
	369	Entronc. SP-253 (Caconde) – Entronc. SP-350 (p/São José do Rio Pardo (Trecho Municipal))	–	–	(2) 31,7
	369	Entronc. SP-350 (p/São José do Rio Pardo) – Entronc. BR-267 (a)/ /SP-340 (a)	–	(2) 24,5	–
	369	Entronc. BR-267 (a)/SP-340 (a) – Entronc. SP-340 (b) (Casa Branca)	–	(1) (2) 1,8	–
	369	Entronc. SP-340 (b) (Casa Branca) – Entronc. SP-332 (Santa Cruz das Palmeiras)	–	(1) (2) 19,2	–
	369	Entronc. SP-332 (Santa Cruz das Palmeiras) – Entronc. BR-267 (b)	–	(1) (2) 6,0	–
	369	Entronc. BR-267 (b) – Entronc. BR-050 (Pirassununga)	–	(2) 22,8	–
	369	Entronc. BR-050 (Pirassununga) – Entronc. BR-364	–	(2) 41,7	–
	369	Entronc. BR-364 – Entronc. SP-197	–	(2) 35,4	–
	369	Entronc. SP-197 – Entronc. SP-314 (Brotas)	–	(2) 3,8	–
	369	Entronc. SP-314 (Brotas) – Entronc. SP-255 (a)/304 (a)	–	(2) 47,5	–
	369	Entronc. SP-255 (a)/304 (a) – Entronc. SP-255 (b)/304 (b) (Jaú)	–	(2) 6,1	–
	369	Entronc. SP-255 (b)/304 (b) (Jaú) – Entronc. SP-261 (a) (Pederneiras)	–	(2) 19,6	–
	369	Entronc. SP-261 (a) (Pederneiras) – Entronc. SP-261 (b)	–	(2) 3,0	–
	369	Entronc. SP-261 (b) – Entronc. SP-300 (p/Bauru)	–	(2) 27,4	–
	369	Entronc. SP-300 (p/Bauru) – Acesso p/Piratininga	–	(2) 11,0	–
	369	Acesso p/Piratininga – Entronc. BR-374	–	(2) 52,4	–
	369	Entronc. BR-374 – Santa Cruz do Rio Pardo	–	(2) 20,0	–
	369	Santa Cruz do Rio Pardo – Entronc. BR-153 (a)/SP-270	–	(2) 32,0	–
	369	Entronc. BR-153 (a)/SP-270 – Entronc. p/Ourinhos (Av. FAB)	–	–	(1) (3) 8,8
	369	Entronc. p/Ourinhos (Av. FAB) – Entronc. BR-153 (Divisa SP/PR)	–	(1) (6) 2,6	–
	373	Entronc. BR-050/478/SP-151 (Limeira) – Entronc. SP-306	–	(2) 10,3	–
	373	Entronc. SP-306 – Entronc. SP-304 (Piracicaba)	–	(2) 19,0	–
	373	Entronc. SP-304 (Piracicaba) – Acesso p/Rio das Pedras	–	(2) 6,1	–
	373	Acesso p/Rio das Pedras – Entronc. SP-101	–	(2) 26,3	–
	373	Entronc. SP-101 – Entronc. SP-300 (Tietê)	–	(2) 7,7	–
	373	Entronc. SP-300 (Tietê) – Entronc. BR-374	–	(2) 21,8	–
	373	Entronc. BR-374 – Entronc. SP-129 (a)	–	(2) 5,4	–
	373	Entronc. SP-129 (a) – Entronc. SP-141 (Tatuí)	–	(2) 3,0	–
	373	Entronc. SP-141 (Tatuí) – Entronc. SP-129 (b)	–	(2) 4,6	–
	373	Entronc. SP-129 (b) – Entronc. SP-268	–	(2) 27,5	–
	373	Entronc. SP-268 – Entronc. BR-272 (a) (Itapetininga)	–	(2) 2,3	–
	373	Entronc. BR-272 (a) (Itapetininga) – Entronc. BR-272 (b)	–	(1) (2) 10,7	–
	373	Entronc. BR-272 (b) – Entronc. SP-139 (Gramadinho)	–	(2) 20,2	–
	373	Entronc. SP-139 (Gramadinho) – Entronc. SP-258	–	(2) 34,2	–
	373	Entronc. SP-258 – Entronc. SP-181 (Capão Bonito)	–	(2) 3,0	–
	373	Entronc. SP-181 (Capão Bonito) – Entronc. SP-252 (Guapiara)	–	(2) 35,2	–
	373	Entronc. SP-252 (Guapiara) – Entronc. SP-165/249/287 (Apiaí)	–	(2) 58,9	–
	373	Entronc. SP-165/249/287 (Apiaí) – Divisa SP/PR (Ribeira)	–	(1) (2) 33,8	–
	374	Entronc. BR-158/267 (p/Presidente Venceslau) – Acesso p/Santo Anastácio	–	(2) 22,2	–
	374	Acesso p/Santo Anastácio – Entronc. SP-501	–	(2) 24,0	–
	374	Entronc. SP-501 – Entronc. SP-425 (Presidente Prudente)	–	(2) 9,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SP	374	Entronc. SP-425 (Presidente Prudente) – Entronc. SP-425	–	(2) 4,3	–
	374	Entronc. SP-425 – Entronc. SP-272 (p/Regente Feijó)	–	(2) 8,1	–
	374	Entronc. SP-272 (p/Regente Feijó) – Entronc. SP-483	–	(2) 9,6	–
	374	Entronc. SP-483 – Entronc. SP-457	–	(2) 32,0	–
	374	Entronc. SP-457 – Entronc. SP-421	–	(2) 27,1	–
	374	Entronc. SP-421 – Entronc. SP-284/333 (a) (Assis)	–	(2) 36,6	–
	374	Entronc. SP-284/333 (a) (Assis) – Entronc. SP-333 (b)	–	(2) 3,5	–
	374	Entronc. SP-333 (b) – Entronc. BR-153	50,0	–	–
	374	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-369 (Trecho Municipal)	–	–	(2) 46,2
	374	Entronc. BR-369 – Entronc. SP-261 (p/Águas de Santa Bárbara)	–	(2) (6) 25,0	–
	374	Entronc. SP-261 (p/Águas de Santa Bárbara) – Entronc. SP-255	–	(2) (6) 45,0	–
	374	Entronc. SP-255 – Entronc. SP-251	–	(2) (6) 2,0	–
	374	Entronc. SP-251 – Entronc. SP-209	–	(2) (6) 30,0	–
	374	Entronc. SP-209 – Entronc. SP-147	–	(2) (6) 26,4	–
	374	Entronc. SP-147 – Entronc. SP-185 (p/Quadra)	–	(2) (6) 28,7	–
	374	Entronc. SP-185 (p/Quadra) – Entronc. SP-141 (p/Cesário Lange)	–	(2) (6) 11,3	–
	374	Entronc. SP-141 (p/Cesário Lange) – Entronc. BR-373	–	(2) (6) 14,1	–
	374	Entronc. BR-373 – Entronc. SP-129	–	(2) (6) 6,4	–
	374	Entronc. SP-129 – Acesso p/Boituva	–	(2) (6) 6,9	–
	374	Acesso p/Boituva – Entronc. BR-478	–	(2) (6) 16,4	–
	374	Entronc. BR-478 – Entronc. SP-079 (p/Itu)	–	(2) (6) 19,1	–
	374	Entronc. SP-079 (p/Itu) – Entronc. SP-075/308	–	(2) (6) 1,8	–
	374	Entronc. SP-075/308 – Entronc. SP-312 (Barueri)	–	(2) (6) 51,9	–
	374	Entronc. SP-312 (Barueri) – Entronc. BR-050/116/272/381 (São Paulo)	–	(2) (6) 12,7	–
	381	Divisa MG/SP – Entronc. SP-063 (p/Bragança Paulista)	–	19,4	–
	381	Entronc. SP-063 (p/Bragança Paulista) – Entronc. SP-065 (Atibaia)	–	16,9	–
	381	Entronc. SP-065 (Atibaia) – Entronc. SP-023 (Mairiporã)	–	28,2	–
	381	Entronc. SP-023 (Mairiporã) – Acesso p/Guarulhos	–	20,9	–
	381	Acesso p/Guarulhos – Entronc. BR-116	–	(6) 4,0	–
	381	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-050/272/374 (São Paulo)	–	(1) (6) 4,7	–
	383	Divisa MG/SP – Entronc. SP-123/183 (Campos do Jordão (Trecho Municipal))	–	–	(2) 23,0
	383	Entronc. SP-123/183 (Campos do Jordão) – Entronc. SP-046	–	(2) 11,8	–
	383	Entronc. SP-046 – Entronc. SP-123	–	(2) 8,8	–
	383	Entronc. SP-123 – Entronc. SP-132 (Pindamonhangaba)	–	(2) 16,5	–
	383	Entronc. SP-132 (Pindamonhangaba) – Entronc. BR-116 (a)	–	(2) 4,0	–
	383	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (Taubaté)	–	(1) (6) 12,0	–
	383	Entronc. BR-116 (b) (Taubaté) – Entronc. SP-121	–	(2) 21,1	–
	383	Entronc. SP-121 – Entronc. SP-153 (São Luís do Paraitinga)	–	(2) 20,8	–
	383	Entronc. SP-153 (São Luís do Paraitinga) – Entronc. BR-101 (Ubatuba)	–	(2) 52,1	–
	456	Entronc. BR-154/262 (Nhandeara) – Entronc. SP-377 (Monte Aprazível)	–	(2) 39,0	–
	456	Entronc. SP-377 (Monte Aprazível) – Entronc. SP-320 (Mirassol)	–	(2) 20,2	–
	456	Entronc. SP-320 (Mirassol) – Entronc. BR-153/265 (São José do Rio Preto)	–	(2) (6) 16,0	–
	456	Entronc. BR-153/265 (São José do Rio Preto) – Entronc. SP-379	–	(2) 24,5	–
	456	Entronc. SP-379 – Entronc. SP-321 (a) (p/Catiguá)	–	(2) 17,0	–
	456	Entronc. SP-321 (a) (p/Catiguá) – Entronc. SP-351	–	(2) 7,6	–
	456	Entronc. SP-351 – Entronc. SP-321 (b) (Catanduva)	–	(2) 4,8	–
	456	Entronc. SP-321 (b) (Catanduva) – Entronc. SP-333 (p/Taquaritinga)	–	(2) 53,2	–
	456	Entronc. SP-333 (p/Taquaritinga) – Entronc. BR-364	–	(2) 36,0	–
	459	Divisa MG/SP – Entronc. SP-183	–	17,0	–
	459	Entronc. SP-183 – Entronc. BR-116 (a) (p/Lorena)	–	15,7	–
	459	Entronc. BR-116 (a) (p/Lorena) – Entronc. BR-116 (b) (Guaratinguetá)	–	(1) (6) 14,0	–
	459	Entronc. BR-116 (b) (Guaratinguetá) – Entronc. SP-153	–	(2) 19,6	–
	459	Entronc. SP-153 – Entronc. SP-247 (Cunha)	–	(2) 25,4	–
	459	Entronc. SP-247 (Cunha) – Divisa SP/RJ	–	–	(2) 24,5
	476	Entronc. SP-165 (Apiaí) – Divisa SP/PR (Ribeira/Adrianópolis)	–	(1) (2) 33,8	–
	478	Entronc. BR-050/373 (Limeira) – Entronc. SP-304 (Santa Bárbara D'Oeste (Trecho Municipal))	–	–	(2) 29,9
	478	Entronc. SP-304 (Santa Bárbara D'Oeste) – Entronc. SP-308	–	–	(2) 20,0
	478	Entronc. SP-308 – Entronc. SP-101 (Capivari)	–	(2) 11,7	–
	478	Entronc. SP-101 (Capivari) – Entronc. SP-300 (Porto Feliz (Trecho Municipal))	–	–	(2) 23,6
	478	Entronc. SP-300 (Porto Feliz) – Entronc. BR-374	–	(2) 12,5	–
	478	Entronc. BR-374 – Entronc. BR-272/SP-079/264 (a) (Sorocaba)	–	–	(2) (3) 18,0
	478	Entronc. BR-272/SP-079/264 (a) (Sorocaba) – Entronc. SP-264 (b)	–	(2) 3,9	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SP	478	Entronc. SP-264 (b) – Acesso p/Votorantim	–	(2) 4,7	–
	478	Acesso p/Votorantim – Acesso p/Salto de Pirapora	–	(2) 2,7	–
	478	Acesso p/Salto de Pirapora – Entronc. SP-250 (a) (Piedade)	–	(2) 14,0	–
	478	Entronc. SP-250 (a) (Piedade) – Entronc. SP-250 (b)	–	(2) 1,1	–
	478	Entronc. SP-250 (b) – Tapiraí	–	(2) 33,0	–
	478	Tapiraí – Entronc. BR-116 (a) (Juquiá)	–	(2) 58,5	–
	478	Entronc. BR-116 (a) (Juquiá) – Entronc. SP-139 (Registro)	–	(1) 31,3	–
	478	Entronc. SP-139 (Registro) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 19,5	–
	478	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. SP-222 (Pariquera-Açu)	–	(2) 8,1	–
	478	Entronc. SP-222 (Pariquera-Açu) – Entronc. BR-101	–	(2) 27,9	–
	488	Entronc. BR-116/459 – Santuário Nacional de Aparecida	–	2,9	–
PR	101	Divisa SP/PR – Entronc. PR-405	25,0	–	–
	101	Entronc. PR-405 – Entronc. PR-340	50,0	–	–
	101	Entronc. PR-340 – Entronc. BR-277	20,0	–	–
	101	Entronc. BR-277 – Divisa PR/SC (Entronc. BR-376)	60,0	–	–
	116	Divisa SP/PR – Entronc. PR-340	–	26,9	–
	116	Entronc. PR-340 – Início da Pista Dupla	–	14,7	–
	116	Início da Pista Dupla – Entronc. PR-410	–	(6) 15,0	–
	116	Entronc. PR-410 – Entronc. PR-506 (Quatro Barras)	–	(6) 16,3	–
	116	Entronc. PR-506 (Quatro Barras) – Entronc. BR-476 (a) (Curitiba (n))	–	(6) 13,0	–
	116	Entronc. BR-476 (a) (Curitiba (n)) – Entronc. PR-415 (p/Piraquara)	–	(1) (6) 5,1	–
	116	Entronc. PR-415 (p/Piraquara) – Entronc. BR-277	–	(1) (6) 2,0	–
	116	Entronc. BR-277 – Entronc. BR-376 (a) (Av. Marechal Floriano)	–	(1) (6) 4,0	–
	116	Entronc. BR-376 (a) (Av. Marechal Floriano) – Entronc. BR-376 (b)/476 (b) (Curitiba (s))	–	(1) (6) 9,4	–
	116	Entronc. BR-376 (b)/476 (b) (Curitiba (s)) – Entronc. PR-423	–	5,4	–
	116	Entronc. PR-423 – Entronc. PR-510 (Mandirituba)	–	20,2	–
	116	Entronc. PR-510 (Mandirituba) – Entronc. PR-419 (Areia Branca)	–	11,1	–
	116	Entronc. PR-419 (Areia Branca) – Entronc. PR-511 (Quitandinha)	–	13,6	–
	116	Entronc. PR-511 (Quitandinha) – Entronc. PR-427 (Campo do Tenente)	–	24,2	–
	116	Entronc. PR-427 (Campo do Tenente) – Divisa PR/SC (Rio Negro/Mafra)	–	19,8	–
	153	Entronc. BR-369 (Divisa SP/PR) – Entronc. BR-369 (b)	–	(1) (6) 1,0	–
	153	Entronc. BR-369 (b) – Entronc. PR-431 (a) (Jacarezinho)	–	16,8	–
	153	Entronc. PR-431 (a) (Jacarezinho) – Entronc. PR-431 (b)	–	4,9	–
	153	Entronc. PR-431 (b) – Entronc. PR-092 (a) (Santo Antônio da Platina)	–	16,3	–
	153	Entronc. PR-092 (a) (Santo Antônio da Platina) – Acesso a Platina	–	0,8	–
	153	Acesso a Platina – Entronc. PR-439	–	2,0	–
	153	Entronc. PR-439 – Entronc. PR-092 (b)	–	8,5	–
	153	Entronc. PR-092 (b) – Entronc. PR-218 (a) (p/Guapirama)	–	14,0	–
	153	Entronc. PR-218 (a) (p/Guapirama) – Entronc. PR-218 (b)	–	1,7	–
	153	Entronc. PR-218 (b) – Acesso a Conselheiro Mairinck	–	14,2	–
	153	Acesso a Conselheiro Mairinck – Entronc. PR-436	–	16,4	–
	153	Entronc. PR-436 – Entronc. BR-272 (a) (p/Japira)	–	5,8	–
	153	Entronc. BR-272 (a) (p/Japira) – Entronc. BR-272 (b) (Ibaiti)	–	(1) (2) 7,4	–
	153	Entronc. BR-272 (b) (Ibaiti) – Entronc. PR-090 (a)	–	–	(2) 58,3
	153	Entronc. PR-090 (a) – Entronc. PR-090 (b) (Ventania)	–	–	(2) 7,9
	153	Entronc. PR-090 (b) (Ventania) – Entronc. PR-340 (p/Tibagi)	–	–	37,9
	153	Entronc. PR-340 (p/Tibagi) – Entronc. BR-376	–	–	42,5
	153	Entronc. BR-376 – Entronc. BR-487 (Ipiranga)	27,0	–	–
	153	Entronc. BR-487 (Ipiranga) – Entronc. BR-373	23,0	–	–
	153	Entronc. BR-373 – Imbituva	–	(2) 5,2	–
	153	Imbituva – Entronc. BR-277	–	–	(2) 30,0
	153	Entronc. BR-277 – Entronc. PR-364 (a) (Irati)	–	(2) 2,3	–
	153	Entronc. PR-364 (a) (Irati) – Entronc. PR-364 (b)	–	–	(2) (3) 5,8
	153	Entronc. PR-364 (b) – Rebouças	–	–	(2) (3) 16,2
	153	Rebouças – Entronc. PR-160 (Rio Azul)	–	–	(2) 17,7
	153	Entronc. PR-160 (Rio Azul) – Entronc. PR-281 (Mallet)	–	–	(2) 22,9
	153	Entronc. PR-281 (Mallet) – Paulo Frontin	–	–	(2) 20,3
	153	Paulo Frontin – Entronc. BR-476 (a)	–	–	(2) 19,3
	153	Entronc. BR-476 (a) – Entronc. BR-476 (b) (p/União da Vitória)	–	(1) 16,2	–
	153	Entronc. BR-476 (b) (p/União da Vitória) – Entronc. BR-466/PR-447	–	5,9	–
	153	Entronc. BR-466/PR-447 – Entronc. BR-280 (a)/PR-466	–	2,6	–
	153	Entronc. BR-280 (a)/PR-466 – Entronc. PR-170	–	(1) 25,4	–
	153	Entronc. PR-170 – General Carneiro	–	(1) 7,3	–
	153	General Carneiro – Entronc. BR-280 (b)	–	(1) 30,0	–
	153	Entronc. BR-280 (b) – Divisa PR/SC	–	1,3	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PR	158	Divisa SP/PR – Entronc. PR-470 (Inajá)	34,0	–	–
	158	Entronc. PR-470 (Inajá) – Entronc. PR-476/556 (São João do Caiuá)	22,0	–	–
	158	Entronc. PR-476/556 (São João do Caiuá) – Entronc. BR-376 (Sumaré)	–	–	(2) (3) 26,6
	158	Entronc. BR-376 (Sumaré) – Entronc. PR-466 (Tamboara)	–	(2) 16,7	–
	158	Entronc. PR-466 (Tamboara) – Entronc. PR-467/555/559 (São Carlos do Ivaí)	15,0	–	–
	158	Entronc. PR-467/555/559 (São Carlos do Ivaí) – Entronc. PR-323 (Jussara)	36,0	–	–
	158	Entronc. PR-323 (Jussara) – Entronc. PR-082 (Terra Boa)	18,0	–	–
	158	Entronc. PR-082 (Terra Boa) – Entronc. PR-465 (Trecho Municipal)	–	–	(2) 26,3
	158	Entronc. PR-465 – Entronc. PR-317 (Pearibu)	–	(2) 3,1	–
	158	Entronc. PR-317 (Pearibu) – Entronc. BR-272/369 (a)/487 (a) (Campo Mourão)	–	(2) 15,9	–
	158	Entronc. BR-272/369 (a)/487 (a) (Campo Mourão) – Entronc. BR-369 (b)/487 (b)	–	(1) (2) 1,6	–
	158	Entronc. BR-369 (b)/487 (b) – Entronc. PR-553	–	–	(2) 29,6
	158	Entronc. PR-553 – Entronc. PR-239/462 (Roncador)	–	–	(2) 40,4
	158	Entronc. PR-239/462 (Roncador) – Entronc. PR-364/456 (Palmital)	33,0	–	–
	158	Entronc. PR-364/456 (Palmital) – Entronc. BR-277 (Laranjeiras do Sul)	76,0	–	–
	158	Entronc. BR-277 (Laranjeiras do Sul) – Salto Santiago	–	42,0	–
	158	Salto Santiago – Entronc. PR-281 (a)	–	(2) 23,4	–
	158	Entronc. PR-281 (a) – Entronc. PR-281 (b) (Chopinzinho)	–	(2) 11,6	–
	158	Entronc. PR-281 (b) (Chopinzinho) – Entronc. BR-373 (Coronel Vivida)	–	–	(2) 18,6
	158	Entronc. BR-373 (Coronel Vivida) – Entronc. BR-480 (a)/PR-469 (Pato Branco)	–	29,8	–
	158	Entronc. BR-480 (a)/PR-469 (Pato Branco) – Entronc. BR-280 (a)	–	(1) (2) 8,2	–
	158	Entronc. BR-280 (a) – Entronc. BR-280 (b) (Vitorino)	–	(1) (2) 12,7	–
	158	Entronc. BR-280 (b) (Vitorino) – Entronc. BR-480 (b) (Divisa PR/SC) (Trecho Municipal)	–	–	(1) (2) 13,9
	163	Entronc. BR-280 (a)/373 (a) (Divisa SC/PR) (Idamar) – Acesso p/Dionísio Cerqueira (P. I. Cargas)	–	–	(1) 8,0
	163	Acesso p/Dionísio Cerqueira (P. I. Cargas) – Entronc. BR-280 (b)/373 (b) (Barracão)	–	–	(1) 3,0
	163	Entronc. BR-280 (b)/373 (b) (Barracão) – Entronc. PR-481 (Santo Antônio do Sudoeste)	–	–	(2) 31,3
	163	Entronc. PR-481 (Santo Antônio do Sudoeste) – Entronc. PR-583 (Pérola D'Oeste)	–	–	(2) 31,0
	163	Entronc. PR-583 (Pérola D'Oeste) – Entronc. PR-281 (Planalto)	–	–	(2) 12,8
	163	Entronc. PR-281 (Planalto) – Entronc. PR-582 (Capanema)	–	(2) 9,0	–
	163	Entronc. PR-582 (Capanema) – Entronc. BR-277 (Medianeira)	–	–	(2) 59,7
	163	Entronc. BR-277 (Medianeira) – Entronc. PR-488	42,0	–	–
	163	Entronc. PR-488 – Entronc. PR-317	15,0	–	–
	163	Entronc. PR-317 – Entronc. BR-467 (Marechal Rondon)	33,0	–	–
	163	Entronc. BR-467 (Marechal Rondon) – Entronc. PR-487 (p/Terra Roxa)	–	(2) 48,3	–
	163	Entronc. PR-487 (p/Terra Roxa) – Entronc. BR-272 (Divisa PR/MS) (Guaíra)	–	(2) 15,0	–
	272	Divisa SP/PR – Santana do Itararé	–	–	(2) (3) 11,2
	272	Santana do Itararé – Entronc. PR-092/424 (Siqueira Campos (Teatro Municipal))	–	–	(2) 16,4
	272	Entronc. PR-092/424 (Siqueira Campos) – Entronc. PR-422 (Tomazina)	–	–	(2) 19,8
	272	Entronc. PR-422 (Tomazina) – Acesso Jaboti	–	(2) 16,9	–
	272	Acesso Jaboti – Entronc. BR-153 (a)	–	(2) 11,7	–
	272	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b) (Ibaiti)	–	(1) (2) 7,4	–
	272	Entronc. BR-153 (b) (Ibaiti) – Entronc. PR-435	–	(2) 1,5	–
	272	Entronc. PR-435 – Entronc. PR-160 (Figueira)	–	–	(2) (3) 24,4
	272	Entronc. PR-160 (Figueira) – Entronc. PR-090 (Sapopema)	15,0	–	–
	272	Entronc. PR-090 (Sapopema) – Entronc. BR-376/PR-445	65,0	–	–
	272	Entronc. BR-376/PR-445 – Faxinal	–	(2) 16,9	–
	272	Faxinal – Entronc. PR-451	–	(2) 10,9	–
	272	Entronc. PR-451 – Entronc. PR-453	–	(2) 11,6	–
	272	Entronc. PR-453 – Entronc. BR-466 (Porto Ubá)	–	(2) 14,9	–
	272	Entronc. BR-466 (Porto Ubá) – Entronc. PR-082	31,0	–	–
	272	Entronc. PR-082 – Entronc. BR-369 (a) (Barbosa Ferraz)	25,0	–	–
	272	Entronc. BR-369 (a) (Barbosa Ferraz) – Entronc. BR-158/369 (b)/487 (Campo Mourão)	(1) 54,0	–	–
	272	Entronc. BR-158/369 (b)/487 (Campo Mourão) – Entronc. PR-468 (a) (Janiópolis)	–	42,8	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PR	272	Entronc. PR-468 (a) (Janiópolis) – Entronc. PR-468 (b)	–	12,2	–
	272	Entronc. PR-468 (b) – Entronc. PR-180 (Gôio-Erê)	–	21,1	–
	272	Entronc. PR-180 (Gôio-Erê) – Entronc. PR-486	51,0	–	–
	272	Entronc. PR-486 – Entronc. PR-182/323/490 (Iporã)	22,0	–	–
	272	Entronc. PR-182/323/490 (Iporã) – Entronc. PR-182 (Francisco Alves)	–	(2) 15,8	–
	272	Entronc. PR-182 (Francisco Alves) – Entronc. PR-487 (a)	–	20,2	–
	272	Entronc. PR-487 (a) – Entronc. PR-487 (b) (p/Terra Roxa)	–	6,3	–
	272	Entronc. PR-487 (b) (p/Terra Roxa) – Entronc. BR-163 (Guaíra)	–	14,1	–
	277	Paranaguá – Entronc. PR-407	–	(6) 9,8	–
	277	Entronc. PR-407 – Entronc. BR-101/PR-408	–	(6) 17,1	–
	277	Entronc. 8R-101/PR-408 – Acesso Morretes	–	(6) 5,2	–
	277	Acesso Morretes – Acesso São José dos Pinhais	–	(6) 46,1	–
	277	Acesso São José dos Pinhais – Entronc. BR-116/476 (Curitiba)	–	(6) 9,3	–
	277	Entronc. 8R-116/476 (Curitiba) – Final Trecho Municipal	–	(2) (6) 10,0	–
	277	Final Trecho Municipal – Entronc. BR-376 (a)	–	(6) 5,2	–
	277	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. PR-510 (Campo Largo)	–	(1) (6) 16,8	–
	277	Entronc. PR-510 (Campo Largo) – Entronc. PR-423/510 (Itaqui)	–	(1) (6) 5,3	–
	277	Entronc. PR-423/510 (Itaqui) – Entronc. BR-376 (b)/PR-428 (São Luís do Purunã)	–	(1) (6) 20,8	–
	277	Entronc. BR-376 (b)/PR-428 (São Luís do Purunã) – Acesso Colônia Witmarsun	–	6,7	–
	277	Acesso Colônia Witmarsun – Entronc. PR-427	–	10,8	–
	277	Entronc. PR-427 – Entronc. PR-151 (a) (p/Palmeira)	–	10,8	–
	277	Entronc. PR-151 (a) (p/Palmeira) – Entronc. PR-151 (b)	–	2,2	–
	277	Entronc. PR-151 (b) – Entronc. PR-438	–	62,7	–
	277	Entronc. PR-438 – Entronc. BR-153 (p/Irati)	–	4,7	–
	277	Entronc. BR-153 (p/Irati) – Entronc. PR-160	–	40,1	–
	277	Entronc. PR-160 – Entronc. BR-373 (a)/PR-452 (Relógio)	–	17,3	–
	277	Entronc. 8R-373 (a)/PR-452 (Relógio) – Acesso Guarapuava	–	(1) 38,9	–
	277	Acesso Guarapuava – Entronc. BR-466 (p/Guarapuava)	–	(1) 6,0	–
	277	Entronc. 8R-466 (p/Guarapuava) – Entronc. PR-170	–	(1) 5,5	–
	277	Entronc. PR-170 – Entronc. BR-373 (b) (Três Pinheiros)	–	(1) 47,9	–
	277	Entronc. BR-373 (b) (Três Pinheiros) – Entronc. 8R-158 (Laranjeiras do Sul)	–	53,8	–
	277	Entronc. BR-158 (Laranjeiras do Sul) – Entronc. PR-473	–	21,7	–
	277	Entronc. PR-473 – Acesso Guaraniaçu	–	40,5	–
	277	Acesso Guaraniaçu – Entronc. PR-471 (a) (Mato Queimado)	–	12,7	–
	277	Entronc. PR-471 (a) (Mato Queimado) – Entronc. PR-471 (b)	–	17,5	–
	277	Entronc. PR-471 (b) – Entronc. BR-369/467 (Cascavel)	–	33,9	–
	277	Entronc. BR-369/467 (Cascavel) – Entronc. PR-182 (a)	–	17,9	–
	277	Entronc. PR-182 (a) – Entronc. PR-182 (b) (Santa Teresa)	–	6,8	–
	277	Entronc. PR-182 (b) (Santa Teresa) – Entronc. PR-488	–	22,5	–
	277	Entronc. PR-488 – Entronc. BR-163/PR-495 (Medianeira)	–	37,7	–
	277	Entronc. BR-163/PR-495 (Medianeira) – Entronc. PR-317 (Santa Terezinha)	–	35,6	–
	277	Entronc. PR-317 (Santa Terezinha) – Fronteira Brasil/Paraguai (Foz do Iguaçu (Ponte da Amizade))	–	22,1	–
	277	Entronc. BR-277 – Porto Paranaguá (Acesso)	–	1,5	–
	280	Divisa SC/PR (Porto União da Vitória) – Entronc. BR-153 (a)	–	(2) 6,9	–
	280	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. PR-170	–	(1) 25,4	–
	280	Entronc. PR-170 – General Carneiro	–	(1) 7,3	–
	280	General Carneiro – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 30,0	–
	280	Entronc. BR-153 (b) – Acesso a Palmas	–	(2) 58,0	–
	280	Acesso a Palmas – Acesso a Clevelândia	–	(2) 43,4	–
	280	Acesso a Clevelândia – Entronc. BR-158 (a)/480 (a)	–	(2) 40,8	–
	280	Entronc. BR-158 (a)/480 (a) – Entronc. BR-158 (b)/480 (b) (Vitorino)	–	(1) (2) 12,7	–
	280	Entronc. 8R-158 (b)/480 (b) (Vitorino) – Entronc. BR-373 (a) (Marmeleiro)	–	(2) 25,2	–
	280	Entronc. BR-373 (a) (Marmeleiro) – Entronc. PR-182 (p/Salgado Filho)	–	–	(1) 39,9
	280	Entronc. PR-182 (p/Salgado Filho) – Entronc. 8R-163 (a) (Divisa PR/SC)	–	–	(1) 20,7
	280	Entronc. BR-163 (a) (Divisa PR/SC) – Acesso p/Dionísio Cerqueira (p/Int. Carg.)	–	–	(1) 8,0
	280	Acesso p/Dionísio Cerqueira (p/Int. Carg.) – Entronc. 8R-163 (b)/373 (b) (Barracão)	–	–	(1) 3,0
	369	Entronc. 8R-153 (Divisa SP/PR) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) (6) 1,0	–
	369	Entronc. BR-153 (b) – Final de Pista Dupla	–	(6) 3,8	–
	369	Final de Pista Dupla – Entronc. PR-431 (Cambará)	–	17,9	–
	369	Entronc. PR-431 (Cambará) – Entronc. PR-092/517 (Andirá)	–	14,6	–
	369	Entronc. PR-092/517 (Andirá) – Entronc. PR-436/519 (Bandeirantes)	–	18,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PR	369	Entronc. PR-436/519 (Bandeirantes) – Entronc. PR-518 (Santa Mariana)	–	18,9	–
	369	Entronc. PR-518 (Santa Mariana) – Entronc. PR-160 (a) (Cornélio Procópio)	–	15,0	–
	369	Entronc. PR-160 (a) (Cornélio Procópio) – Entronc. PR-160 (b)	–	0,6	–
	369	Entronc. PR-160 (b) – Entronc. PR-525	–	11,7	–
	369	Entronc. PR-525 – Entronc. PR-442 (a) (p/Uraí)	–	5,4	–
	369	Entronc. PR-442 (a) (p/Uraí) – Entronc. PR-442 (b)	–	3,3	–
	369	Entronc. PR-442 (b) – Entronc. PR-090 (a)	–	15,6	–
	369	Entronc. PR-090 (a) – Entronc. PR-443 (Jataizinho)	–	4,2	–
	369	Entronc. PR-443 (Jataizinho) – Entronc. PR-090 (b) (Ibiporã)	–	7,1	–
	369	Entronc. PR-090 (b) (Ibiporã) – Londrina	–	16,4	–
	369	Londrina – Entronc. PR-445	–	(6) 4,5	–
	369	Entronc. PR-445 – Acesso Leste a Cambé	–	(6) 2,4	–
	369	Acesso Leste a Cambé – Acesso Oeste a Cambé	–	(6) 7,5	–
	369	Acesso Oeste a Cambé – Entronc. PR-170 (Rolândia)	–	5,8	–
	369	Entronc. PR-170 (Rolândia) – Entronc. PR-218/444 (Arapongas)	–	11,6	–
	369	Entronc. PR-218/444 (Arapongas) – Entronc. BR-376 (a)/466 (a) (Apucarana)	–	25,7	–
	369	Entronc. BR-376 (a)/466 (a) (Apucarana) – Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul)	–	(1) 15,5	–
	369	Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul) – Entronc. BR-466 (b)	–	(1) 10,9	–
	369	Entronc. BR-466 (b) – Entronc. PR-546 (Bom Sucesso)	–	11,1	–
	369	Entronc. PR-546 (Bom Sucesso) – Entronc. PR-457 (São Pedro do Ivaí)	–	(2) 21,6	–
	369	Entronc. PR-457 (São Pedro do Ivaí) – Entronc. PR-082 (Fênix)	14,0	–	–
	369	Entronc. PR-082 (Fênix) – Entronc. BR-272 (a) (Barbosa Ferrez)	–	(2) 13,3	–
	369	Entronc. BR-272 (a) (Barbosa Ferraz) – Entronc. BR-158 (a)/272 (b)/487 (a) (Campo Mourão)	(1) 54,0	–	–
	369	Entronc. BR-158 (a)/272 (b)/487 (a) (Campo Mourão) – Entronc. BR-158 (b)/487 (b)	–	(1) (2) 1,6	–
	369	Entronc. BR-158 (b)/487 (b) – Entronc. PR-471 (p/Mamborê)	–	34,2	–
	369	Entronc. PR-471 (p/Mamborê) – Entronc. PR-468	–	20,1	–
	369	Entronc. PR-468 – Entronc. PR-239 (a)	–	23,3	–
	369	Entronc. PR-239 (a) – Ubiratã	–	14,4	–
	369	Ubiratã – Entronc. PR-239 (b)	–	23,1	–
	369	Entronc. PR-239 (b) – Entronc. PR-574 (p/Cafelândia)	–	16,5	–
	369	Entronc. PR-574 (p/Cafelândia) – Entronc. PR-573 (Corbélia)	–	11,4	–
	369	Entronc. PR-573 (Corbélia) – Entronc. BR-277/467 (Cascavel)	–	22,7	–
	373	Divisa SP/PR (Ribeira/Adrianópolis) – Entronc. PR-092/340 (Cerro Azul)	51,0	–	–
	373	Entronc. PR-092/340 (Cerro Azul) – Entronc. PR-090	58,0	–	–
	373	Entronc. PR-090 – Entronc. BR-487 (a)/PR-151 (Ponta Grossa)	55,0	–	–
	373	Entronc. BR-487 (a)/PR-151 (Ponta Grossa) – Entronc. BR-376 (a)	–	(1) 7,8	–
	373	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. BR-376 (b) (Caetano)	–	(1) 11,4	–
	373	Entronc. BR-376 (b) (Caetano) – Entronc. BR-487 (b) (Uvaia)	–	(1) 16,2	–
	373	Entronc. BR-487 (b) (Uvaia) – Entronc. BR-153 (p/Imbituva)	–	23,0	–
	373	Entronc. BR-153 (p/Imbituva) – Entronc. PR-522	–	5,9	–
	373	Entronc. PR-522 – Entronc. PR-160 (Prudentópolis)	–	41,0	–
	373	Entronc. PR-160 (Prudentópolis) – Entronc. BR-277 (a)/PR-452 (Relógio)	–	17,8	–
	373	Entronc. BR-277 (a)/PR-452 (Relógio) – Acesso Guarapuave	–	(1) 38,9	–
	373	Acesso Guarapuava – Entronc. BR-466 (p/Guarapuava)	–	(1) 6,0	–
	373	Entronc. BR-466 (p/Guarapuava) – Entronc. PR-170	–	(1) 5,5	–
	373	Entronc. PR-170 – Entronc. BR-277 (b) (Três Pinheiros)	–	(1) 47,9	–
	373	Entronc. BR-277 (b) (Três Pinheiros) – Acesso Água Mineral Sante Clara	–	12,1	–
	373	Acesso Água Mineral Santa Clara – Entronc. PR-281 (a) (p/Chopinzinho)	–	57,5	–
	373	Entronc. PR-281 (a) (p/Chopinzinho) – Entronc. PR-281 (b)	–	5,8	–
	373	Entronc. PR-281 (b) – Entronc. BR-158 (p/Coronel Vivida)	–	18,8	–
	373	Entronc. BR-158 (p/Coronel Vivida) – Entronc. PR-469	31,0	–	–
	373	Entronc. PR-469 – Entronc. BR-280 (a) (Marmeleiro)	36,0	–	–
	373	Entronc. BR-280 (a) (Marmeleiro) – Entronc. PR-182 (p/Salgado Filho)	–	–	(1) 39,9
	373	Entronc. PR-182 (p/Salgado Filho) – Entronc. BR-163 (a) (Divisa PR/SC)	–	–	(1) 20,7
	373	Entronc. BR-163 (a) (Divisa PR/SC) – Acesso p/Dionísio Cerqueire (p/I. Cargas)	–	–	(1) 8,0
	373	Acesso p/Dionísio Cerqueira (p/I. Cargas) – Entronc. BR-163 (b)/280 (b) (Barracão)	–	–	(1) 3,0
	376	Divisa MS/PR (Porto Primavera) – Entronc. PR-182 (a)/569 (Nova Londrina)	20,0	–	–
	376	Entronc. PR-182 (a)/569 (Nova Londrina) – Acesso a Porto São José	–	5,2	–
	376	Acesso a Porto São José – Entronc. PR-182 (b)	–	9,5	–
	376	Entronc. PR-182 (b) – Entronc. PR-480	–	15,2	–
	376	Entronc. PR-480 – Entronc. PR-180 (p/Guairacá)	–	14,5	–
	376	Entronc. PR-180 (p/Guairacá) – Entronc. Acesso Paranavaí	–	26,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PR	376	Entronc. Acesso Paranavaí – Entronc. PR-218 (a) (Paranavaí)	–	6,0	–
	376	Entronc. PR-218 (a) (Paranavaí) – Entronc. BR-158 (Sumaré)	–	4,1	–
	376	Entronc. BR-158 (Sumaré) – Entronc. PR-555 (Nova Esperança)	–	22,5	–
	376	Entronc. PR-555 (Nova Esperança) – Entronc. PR-463	–	3,5	–
	376	Entronc. PR-463 – Entronc. PR-218 (b)	–	4,3	–
	376	Entronc. PR-218 (b) – Entronc. PR-467 (Presidente Castelo Branco)	–	4,5	–
	376	Entronc. PR-467 (Presidente Castelo Branco) – Entronc. PR-548/552 (Mandaguaçu)	–	9,9	–
	376	Entronc. PR-548/552 (Mandaguaçu) – Entronc. PR-317 (a) (Maringá)	–	16,0	–
	376	Entronc. PR-317 (a) (Maringá) – Entronc. PR-317 (b)/323	–	5,2	–
	376	Entronc. PR-317 (b)/323 – Entronc. PR-444 (Mandaguari)	–	30,3	–
	376	Entronc. PR-444 (Mandaguari) – Entronc. BR-369 (a)/466 (a) (Jandaia do Sul)	–	8,5	–
	376	Entronc. BR-369 (a)/466 (a) (Jandaia do Sul) – Entronc. BR-369 (b)/466 (b) (Apucarana)	–	(1) 15,5	–
	376	Entronc. BR-369 (b)/466 (b) (Apucarana) – Acesso Leste Apucarana	–	10,5	–
	376	Acesso Leste Apucarana – Entronc. PR-532 (p/Correia de Freitas)	–	5,0	–
	376	Entronc. PR-532 (p/Correia de Freitas) – Entronc. PR-539 (Marilândia do Sul)	–	21,7	–
	376	Entronc. PR-539 (Marilândia do Sul) – Entronc. BR-272/PR-445	–	22,0	–
	376	Entronc. BR-272/PR-445 – Entronc. PR-340 (p/Ortigueira)	–	54,7	–
	376	Entronc. PR-340 (p/Ortigueira) – Entronc. PR-082/160/239 (Imbaú)	–	33,5	–
	376	Entronc. PR-082/160/239 (Imbaú) – Entronc. PR-441 (p/Reserva)	–	24,7	–
	376	Entronc. PR-441 (p/Reserva) – Entronc. BR-153	–	29,1	–
	376	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-373 (a)/487 (a) (Caetano)	–	35,7	–
	376	Entronc. BR-373 (a)/487 (a) (Caetano) – Entronc. BR-373 (b)/487 (b) (Acesso Ponta Grossa)	–	(1) 11,4	–
	376	Entronc. BR-373 (b)/487 (b) (Acesso Ponta Grossa) – Entronc. PR-151	–	10,4	–
	376	Entronc. PR-151 – Entronc. PR-513 (p/Itaiacoca)	–	7,6	–
	376	Entronc. PR-513 (p/Itaiacoca) – Acesso Vila Velha	–	8,6	–
	376	Acesso Vila Velha – Entronc. BR-277 (a) (São Luiz do Purunã)	–	40,8	–
	376	Entronc. BR-277 (a) (São Luiz do Purunã) – Entronc. PR-423/510 (Itaqui)	–	(1) (6) 20,8	–
	376	Entronc. PR-423/510 (Itaqui) – Entronc. PR-510 (Campo Largo)	–	(1) (6) 5,3	–
	376	Entronc. PR-510 (Campo Largo) – Entronc. BR-277 (b)	–	(1) (6) 16,8	–
	376	Entronc. BR-277 (b) – Entronc. BR-116 (a)/476 (a) (Pinheirinho)	–	15,2	–
	376	Entronc. BR-116 (a)/476 (a) (Pinheirinho) – Entronc. BR-116 (b)/476 (b) (Av. Marechal Floriano)	–	(1) (6) 9,4	–
	376	Entronc. BR-116 (b)/476 (b) (Av. Marechal Floriano) – Fim da Pista Dupla (Trecho Municipal)	–	(2) (6) 9,8	–
	376	Fim da Pista Dupla – São José dos Pinhais (Trecho Municipal)	–	(2) 10,0	–
	376	São José dos Pinhas – Entronc. PR-281 (Rincão)	–	33,5	–
	376	Entronc. PR-281 (Rincão) – Divisa PR/SC (Entronc. BR-101)	–	38,5	–
	376	Entronc. BR-116/476 (Pinheirinho) – São José dos Pinhais (C. Leste)	–	–	(5) 13,1
	466	Entronc. BR-369 (a)/376 (a) (Apucarana) – Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul)	–	(1) 15,5	–
	466	Entronc. BR-376 (b) (Jandaia do Sul) – Entronc. BR-369 (b) (São José)	–	(1) 10,9	–
	466	Entronc. BR-369 (b) (São José) – Entronc. PR-541 (Kaloré)	–	(2) 22,3	–
	466	Entronc. PR-541 (Kaloré) – Entronc. PR-453 (Borrazópolis)	–	(2) 16,9	–
	466	Entronc. PR-453 (Borrazópolis) – Entronc. BR-272 (Porto Ubá)	–	–	(2) 13,6
	466	Entronc. BR-272 (Porto Ubá) – Entronc. PR-082 (Placa Luar)	–	(2) 16,1	–
	466	Entronc. PR-082 (Placa Luar) – Acesso Ivaiporã	–	(2) 11,0	–
	466	Acesso Ivaiporã – Entronc. BR-487 (p/Manoel Ribas)	–	(2) 36,6	–
	466	Entronc. BR-487 (p/Manoel Ribas) – Entronc. PR-239/456/460 (Pitanga)	–	(2) 30,2	–
	466	Entronc. PR-239/456/460 (Pitanga) – Entronc. PR-452 (Rio Bonito)	–	(2) 43,7	–
	466	Entronc. PR-452 (Rio Bonito) – Entronc. BR-277/373	–	(2) 40,4	–
	466	Entronc. BR-277/373 – Guarapuava	–	(2) 3,0	–
	466	Guarapuava – São Domingos	60,0	–	–
	466	São Domingos – Entronc. PR-281	57,0	–	–
	466	Entronc. PR-281 – Entronc. BR-153	49,0	–	–
	466	Entronc. BR-153 – Divisa PR/SC (União da Vitória)	–	–	(2) 2,9
	467	Entronc. PR-495 (a) (Porto Mendes) – Entronc. PR-495 (b) (Iguiporã)	–	–	(2) 14,5
	467	Entronc. PR-495 (b) (Iguiporã) – Entronc. BR-163 (Marechal Cândido Rondon)	–	–	(2) 18,4
	467	Entronc. BR-163 (Marechal Cândido Rondon) – Entronc. PR-239 (Quatro Pontes)	–	(2) 5,2	–
	467	Entronc. PR-239 (Quatro Pontes) – Entronc. PR-182/317/585 (Toledo)	–	–	(2) 30,6

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
PR	467	Entronc. PR-182/317/585 (Toledo) – Entronc. BR-277/369 (Cascavel)	–	45,7	–
	469	Entronc. BR-277 (Foz do Iguaçu) – Acesso Porto Meira	–	(2) 5,2	–
	469	Acesso Porto Meira – Rio Tamanduá	–	(2) 6,9	–
	469	Rio Tamanduá – Porto Nacional (Cataratas do Iguaçu)	–	17,0	–
	476	Divisa SP/PR (Ribeira/Adrianópolis) – Entronc. PR-340 (Tunas)	–	–	53,2
	476	Entronc. PR-340 (Tunas) – Entronc. PR-506 (Bocaiúva do Sul)	–	–	40,9
	476	Entronc. PR-506 (Bocaiúva do Sul) – Roseira	–	–	16,0
	476	Roseira – Entronc. BR-116 (a) (Curitiba (N) Atuba)	–	12,4	–
	476	Entronc. BR-116 (a) (Curitiba (N) Atuba) – Entronc. PR-415 (p/Piraquara)	–	(1) (6) 5,1	–
	476	Entronc. PR-415 (p/Piraquara) – Entronc. BR-277	–	(1) (6) 2,0	–
	476	Entronc. BR-277 – Entronc. BR-376 (a)	–	(1) (6) 4,0	–
	476	Entronc. BR-376 (a) – Entronc. BR-116 (b)/376 (b) (Curitiba (S) Pinheirinho)	–	(1) (6) 9,4	–
	476	Entronc. BR-116 (b)/376 (b) (Curitiba (S) Pinheirinho) – Entronc. PR-421/ /423 (Araucária)	–	(6) 8,3	–
	476	Entronc. PR-421/423 (Araucária) – Entronc. PR-510/511 (p/Contenda)	–	21,1	–
	476	Entronc. PR-510/511 (p/Contenda) – Entronc. PR-427/428/512 (Lapa)	–	23,0	–
	476	Entronc. PR-427/428/512 (Lapa) – Entronc. PR-281 (a) (Água Amarela)	–	57,1	–
	476	Entronc. PR-281 (a) (Água Amarela) – Entronc. PR-151 (a) (p/Lajeado)	–	20,1	–
	476	Entronc. PR-151 (a) (p/Lajeado) – Entronc. PR-151 (b)/364 (São Mateus do Sul)	–	3,1	–
	476	Entronc. PR-151 (b)/364 (São Mateus do Sul) – Entronc. PR-281 (b) (p/Rio Claro do Sul)	–	28,9	–
	476	Entronc. PR-281 (b) (p/Rio Claro do Sul) – Acesso Paulo Frontin	–	19,1	–
	476	Acesso Paulo Frontin – Entronc. BR-153 (a)	–	16,8	–
	476	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 16,2	–
	476	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. BR-466 (União da Vitória)	–	4,7	–
	480	Entronc. BR-158 (a) (Pato Branco) – Entronc. BR-280 (a)	–	(1) (2) 8,2	–
	480	Entronc. BR-280 (a) – Entronc. BR-280 (b) (Vitorino)	–	(1) (2) 12,7	–
	480	Entronc. BR-280 (b) (Vitorino) – Entronc. BR-158 (b) (Divisa PR/SC) (Trecho Municipal)	–	–	(1) (2) 13,9
	487	Divisa MS/PR (Pontal do Tigre) – Entronc. PR-082/485 (Icaraíma)	–	–	(2) 19,9
	487	Entronc. PR-082/485 (Icaraíma) – Entronc. PR-182 (Serra dos Dourados)	–	–	(2) 35,8
	487	Entronc. PR-182 (Serra dos Dourados) – Entronc. PR-480	–	–	(2) 21,3
	487	Entronc. PR-480 – Entronc. PR-323 (a)	–	–	(2) 11,6
	487	Entronc. PR-323 (a) – Entronc. PR-180/323 (b) (Cruzeiro do Oeste)	–	(2) 12,2	–
	487	Entronc. PR-180/323 (b) (Cruzeiro do Oeste) – Entronc. PR-479 (Tuneiras do Oeste)	–	–	(2) 19,5
	487	Entronc. PR-479 (Tuneiras do Oeste) – Entronc. PR-465 (Nova Brasília)	–	–	(2) 33,7
	487	Entronc. PR-465 (Nova Brasília) – Entronc. BR-158 (a)/272/369 (a) (Campo Mourão)	–	(2) 19,5	–
	487	Entronc. BR-158 (a)/272/369 (a) (Campo Mourão) – Entronc. BR-158 (b)/369 (b)	–	(1) (2) 1,6	–
	487	Entronc. BR-158 (b)/369 (b) – Entronc. PR-549 (Lago Azul)	–	8,0	–
	487	Entronc. PR-549 (Lago Azul) – Entronc. PR-553 (p/Luisiana)	–	17,0	–
	487	Entronc. PR-553 (p/Luisiana) – Entronc. PR-462 (p/Iretama)	–	30,8	–
	487	Entronc. PR-462 (p/Iretama) – Entronc. PR-460 (Bela Vista)	–	(2) 19,7	–
	487	Entronc. PR-460 (Bela Vista) – Entronc. BR-466	30,0	–	–
	487	Entronc. BR-466 – Manoel Ribas	–	(2) 2,1	–
	487	Manoel Ribas – Cândido de Abreu	–	–	(2) 47,2
	487	Cândido de Abreu – Entronc. PR-239 (Três Bicos)	–	–	(2) 27,1
	487	Entronc. PR-239 (Três Bicos) – Entronc. PR-160 (Ivaí)	–	–	(2) 74,9
	487	Entronc. PR-160 (Ivaí) – Entronc. PR-522	–	(2) 12,2	–
	487	Entronc. PR-522 – Entronc. BR-153 (Ipiranga)	–	–	(2) 23,2
	487	Entronc. BR-153 (Ipiranga) – Entronc. BR-373 (a) (Uvaia)	–	–	(2) 23,0
	487	Entronc. BR-373 (a) (Uvaia) – Entronc. BR-376 (a) (Caetano)	–	(1) 16,2	–
	487	Entronc. BR-376 (a) (Caetano) – Entronc. BR-376 (b)	–	(1) 11,4	–
	487	Entronc. BR-376 (b) – Entronc. BR-373 (b) (Ponta Grossa)	–	(1) 7,8	–
SC	101	Divisa PR/SC (Entronc. BR-376) – Garuva	–	(1) 6,5	–
	101	Garuva – Pirabeiraba	–	21,3	–
	101	Pirabeiraba – Entronc. SC-413 (p/Joinville)	–	12,0	–
	101	Entronc. SC-413 (p/Joinville) – Entronc. BR-280	–	16,3	–
	101	Entronc. BR-280 – Entronc. SC-474	–	26,0	–
	101	Entronc. SC-474 – Entronc. SC-414 (p/Penha)	–	21,0	–
	101	Entronc. SC-414 (p/Penha) – Entronc. BR-470 (a) (p/Navegantes)	–	9,0	–
	101	Entronc. BR-470 (a) (p/Navegantes) – Entronc. BR-470 (b) (p/Ilhota)	–	(1) 9,0	–
	101	Entronc. BR-470 (b) (p/Ilhota) – Entronc. BR-486 (a) (p/Itajaí)	–	3,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SC	101	Entronc. BR-486 (a) (p/Itajaí) – Entronc. BR-486 (b) (p/Brusque)	–	(1) 2,5	–
	101	Entronc. BR-486 (b) (p/Brusque) – Balneário de Camboriú	–	10,1	–
	101	Balneário de Camboriú – Entronc. SC-412 (p/Porto Belo)	–	22,0	–
	101	Entronc. SC-412 (p/Porto Belo) – Entronc. SC-411 (Tijucas)	–	6,0	–
	101	Entronc. SC-411 (Tijucas) – Entronc. SC-410 (p/Governador Celso Ramos)	–	16,0	–
	101	Entronc. SC-410 (p/Governador Celso Ramos) – Entronc. SC-409 (p/ Governador Celso Ramos)	–	3,0	–
	101	Entronc. SC-409 (p/Governador Celso Ramos) – Entronc. SC-408 (Biguaçu)	–	12,0	–
	101	Entronc. SC-408 (Biguaçu) – Acesso Norte Florianópolis	–	9,3	–
	101	Acesso Norte Florianópolis – Entronc. BR-282 (a)	–	2,5	–
	101	Entronc. BR-282 (a) – Entronc. SC-407 (São José)	–	(1) 3,0	–
	101	Entronc. SC-407 (São José) – Entronc. BR-282 (b) (Palhoça)	–	(1) 11,0	–
	101	Entronc. BR-282 (b) (Palhoça) – Entronc. SC-433 (p/Pinheira)	–	22,0	–
	101	Entronc. SC-433 (p/Pinheira) – Entronc. SC-434 (p/Garopaba)	–	33,0	–
	101	Entronc. SC-434 (p/Garopaba) – Entronc. SC-437 (p/Imbituba)	–	10,0	–
	101	Entronc. SC-437 (p/Imbituba) – Acesso p/Vila Nova	–	5,0	–
	101	Acesso p/Vila Nova – Entronc. SC-436 (p/Laguna)	–	23,0	–
	101	Entronc. SC-436 (p/Laguna) – Entronc. SC-437 (p/Pescaria Brava)	–	9,0	–
	101	Entronc. SC-437 (p/Pescaria Brava) – Entronc. BR-475 (a)	–	2,0	–
	101	Entronc. BR-475 (a) – Entronc. BR-475 (b) (Tubarão)	–	(1) 12,0	–
	101	Entronc. BR-475 (b) (Tubarão) – Entronc. SC-440 (p/Guarda)	–	4,0	–
	101	Entronc. SC-440 (p/Guarda) – Entronc. SC-441 (p/São Gabriel)	–	19,0	–
	101	Entronc. SC-441 (p/São Gabriel) – Entronc. SC-442 (p/Jaguaruna)	–	4,0	–
	101	Entronc. SC-442 (p/Jaguaruna) – Entronc. SC-443 (p/Sangão)	–	7,0	–
	101	Entronc. SC-443 (p/Sangão) – Acesso p/Morro da Fumaça	–	11,0	–
	101	Acesso p/Morro da Fumaça – Entronc. SC-444 (p/Criciúma)	–	11,0	–
	101	Entronc. SC-444 (p/Criciúma) – Entronc. SC-446 (p/Maracajá)	–	22,2	–
	101	Entronc. SC-446 (p/Maracajá) – Entronc. BR-285/SC-449 (p/Araranguá)	–	9,8	–
	101	Entronc. BR-285/SC-449 (p/Araranguá) – Entronc. SC-448 (p/Ermo)	–	14,0	–
	101	Entronc. SC-448 (p/Ermo) – Entronc. SC-485 (Sombrio)	–	10,0	–
	101	Entronc. SC-485 (Sombrio) – Entronc. SC-450 (p/São José do Sul)	–	20,0	–
	101	Entronc. SC-450 (p/São José do Sul) – Divisa SC/RS	–	8,8	–
	116	Divisa PR/SC (Rio Negro/Mafra) – Entronc. BR-280 (a)	–	4,5	–
	116	Entronc. BR-280 (a) – Entronc. BR-280 (b) (p/Bela Vista)	–	(1) 7,0	–
	116	Entronc. BR-280 (b) (p/Bela Vista) – Entronc. SC-419 (p/Itaiópolis)	–	12,0	–
	116	Entronc. SC-419 (p/Itaiópolis) – Entronc. BR-477 (a) (p/Papanduva)	–	30,0	–
	116	Entronc. BR-477 (a) (p/Papanduva) – Entronc. BR-477 (b)	–	(1) 6,0	–
	116	Entronc. BR-477 (b) – Entronc. SC-478 (p/Timbó Grande)	–	51,0	–
	116	Entronc. SC-478 (p/Timbó Grande) – Entronc. SC-302 (a) (p/Lebon Régis)	–	21,0	–
	116	Entronc. SC-302 (a) (p/Lebon Régis) – Santa Cecília	–	7,0	–
	116	Santa Cecília – Entronc. SC-302 (b)	–	5,0	–
	116	Entronc. SC-302 (b) – Entronc. BR-470	–	45,0	–
	116	Entronc. BR-470 – Entronc. SC-424 (Ponte Alta)	–	22,6	–
	116	Entronc. SC-424 (Ponte Alta) – Entronc. BR-282 (p/Lages)	–	35,0	–
	116	Entronc. BR-282 (p/Lages) – Entronc. SC-458 (p/Capão Alto)	–	22,1	–
	116	Entronc. SC-458 (p/Capão Alto) – Divisa SC/RS	–	41,8	–
	153	Divisa PR/SC – Entronc. SC-451/452	–	13,0	–
	153	Entronc. SC-451/452 – Acesso a Campina da Alegria	–	30,0	–
	153	Acesso a Campina da Alegria – Entronc. BR-282	–	17,5	–
	153	Entronc. BR-282 – Entronc. SC-463	–	35,5	–
	153	Entronc. SC-463 – Entronc. BR-283 (p/Concórdia)	–	5,0	–
	153	Entronc. BR-283 (p/Concórdia) – Entronc. SC-461 (a)	–	14,0	–
	153	Entronc. SC-461 (a) – Entronc. SC-461 (b)/462	–	3,0	–
	153	Entronc. SC-461 (b)/462 – Divisa SC/RS	–	5,0	–
	158	Entronc. BR-480 (b)/SC-468 (Divisa PR/SC) (São Lourenço do Oeste) – Entronc. BR-282	84,5	–	–
	158	Entronc. BR-282 – Entronc. BR-283 (p/Caibi)	–	37,0	–
	158	Entronc. BR-283 (p/Caibi) – Entronc. BR-386 (a) (Divisa SC/RS)	–	16,0	–
	163	Entronc. BR-283 (Divisa RS/SC) (Itapiranga) – Entronc. BR-386 (a)	–	(2) 31,0	–
	163	Entronc. BR-386 (a) – Iporã	–	(1) (2) 3,0	–
	163	Iporã – Entronc. BR-282 (a)	–	–	(1) (2) (3) 32,0
	163	Entronc. BR-282 (a) – Entronc. BR-282 (b)/386 (b) (São Miguel d'Oeste)	–	(1) 4,0	–
	163	Entronc. BR-282 (b)/386 (b) (São Miguel d'Oeste) – Entronc. SC-473	–	–	(3) 21,0
	163	Entronc. SC-473 – Entronc. BR-280 (a)/373 (a) (Divisa SC/PR) (Idamar)	–	–	(3) 37,1
	163	Entronc. BR-163 – Dionísio Cerqueira (Acesso p. Int. Carg.)	–	–	(3) 3,6
	280	São Francisco do Sul – Araquari	–	16,0	–
	280	Araquari – Acesso p/Joinville	–	7,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SC	280	Acesso p/Joinville – Entronc. BR-101	–	4,0	–
	280	Entronc. BR-101 – Entronc. SC-413 (Guaramirim)	–	21,0	–
	280	Entronc. SC-413 (Guaramirim) – Entronc. SC-416 (p/Schroeder)	–	4,0	–
	280	Entronc. SC-416 (p/Schroeder) – Entronc. SC-416 (Jaraguá do Sul)	–	4,0	–
	280	Entronc. SC-416 (Jaraguá do Sul) – Corupá	–	19,0	–
	280	Corupá – São Bento do Sul	–	–	(2) 26,0
	280	São Bento do Sul – Entronc. SC-301	–	4,0	–
	280	Entronc. SC-301 – Entronc. SC-422 (Rio Negrinho)	–	14,0	–
	280	Entronc. SC-422 (Rio Negrinho) – Entronc. BR-116 (a) (p/Mafra)	–	41,0	–
	280	Entronc. BR-116 (a) (p/Mafra) – Entronc. BR-116 (b) (Rio São Lourenço)	–	(1) 7,0	–
	280	Entronc. BR-116 (b) (Rio São Lourenço) – Entronc. SC-303 (p/Três Barras)	–	43,0	–
	280	Entronc. SC-303 (p/Três Barras) – Entronc. BR-477 (Canoinhas)	–	11,0	–
	280	Entronc. BR-477 (Canoinhas) – Entronc. SC-303	–	–	(3) 17,0
	280	Entronc. SC-303 – Entronc. SC-460 (p/Irineópolis)	–	–	(3) 25,0
	280	Entronc. SC-460 (p/Irineópolis) – Entronc. SC-302 (p/São Miguel)	–	–	(3) 31,0
	280	Entronc. SC-302 (p/São Miguel) – Divisa SC/PR (Porto União/União da Vitória)	–	–	(3) 4,0
	282	Florianópolis – Entronc. BR-101 (a)	–	(6) 5,6	–
	282	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. SC-407 (São José)	–	(1) 3,0	–
	282	Entronc. SC-407 (São José) – Entronc. BR-101 (b) (Palhoça)	–	(1) 11,0	–
	282	Entronc. BR-101 (b) (Palhoça) – Entronc. SC-431	–	–	(3) 36,7
	282	Entronc. SC-431 – Entronc. SC-407 (Rancho Queimado)	–	–	(3) 18,0
	282	Entronc. SC-407 (Rancho Queimado) – Entronc. SC-302/429 (Alfredo Wagner)	–	–	(3) 38,0
	282	Entronc. SC-302/429 (Alfredo Wagner) – Início de Trecho Pavimentado	–	–	(3) 5,0
	282	Início de Trecho Pavimentado – Entronc. BR-486 (Bom Retiro)	–	20,0	–
	282	Entronc. BR-486 (Bom Retiro) – Entronc. SC-430 (p/Águas Brancas)	–	B,4	–
	282	Entronc.SC-430 (p/Águas Brancas) – Entronc. BR-475 (a) (Estr. Capitão-Mor)	–	28,0	–
	282	Entronc. BR-475 (a) (Estr. Capitão-Mor) – Entronc. SC-427 (p/Petrolândia)	–	–	(1) (3) 5,0
	282	Entronc. SC-427 (p/Petrolândia) – Entronc. SC-427 (Bocaina do Sul)	–	–	(1) (3) 7,0
	282	Entronc. SC-427 (Bocaina do Sul) – Entronc. SC-425 (Índios)	–	–	(1) (3) 30,0
	282	Entronc. SC-425 (Índios) – Entronc. BR-475 (b) (Lages)	–	(1) 12,0	–
	282	Entronc. BR-475 (b) (Lages) – Entronc. BR-116	–	4,0	–
	282	Entronc. BR-116 – Acesso São José do Cerrito	–	–	35,0
	282	Acesso São José do Cerrito – Entronc. SC-457	–	–	6,0
	282	Entronc. SC-457 – Entronc. BR-470 (a)	–	–	71,0
	282	Entronc. BR-470 (a) – Entronc. BR-283 (a)/470 (b)	–	(1) 12,2	–
	282	Entronc. BR-283 (a)/470 (b) – Entronc. BR-283 (b)/SC-455 (Campos Novos)	–	(1) 3,0	–
	282	Entronc. BR-283 (b)/SC-455 (Campos Novos) – Entronc. SC-303 (Joaçaba)	–	43,0	–
	282	Entronc. SC-303 (Joaçaba) – Entronc. SC-463 (p/Jaborá)	–	24,0	–
	282	Entronc. SC-463 (p/Jaborá) – Catanduvas	–	4,0	–
	282	Catanduvas – Entronc. BR-153 (p/Irani)	–	27,5	–
	282	Entronc. BR-153 (p/Irani) – Ponte Serrada	–	24,0	–
	282	Ponte Serrada – Entronc. BR-480 (a)/SC-466 (Xanxerê)	–	39,0	–
	282	Entronc. BR-480 (a)/SC-466 (Xanxerê) – Entronc. BR-480 (b)/SC-468 (p/Chapecó)	–	(1) 34,0	–
	282	Entronc. BR-480 (b)/SC-468 (p/Chapecó) – Entronc. SC-469 (a) (Pinhalzinho)	–	45,0	–
	282	Entronc. SC-469 (a) (Pinhalzinho) – Entronc. SC-469 (b) (p/Modelo)	–	3,0	–
	282	Entronc. SC-469 (b) (p/Modelo) – Entronc. BR-158	–	20,0	–
	282	Entronc. BR-158 – Entronc. SC-471 (p/Flor do Sertão)	–	22,0	–
	282	Entronc. SC-471 (p/Flor do Sertão) – Entronc. BR-163 (a)/386 (a)	–	25,0	–
	282	Entronc. BR-163 (a)/386 (a) – Entronc. BR-163 (b)/386 (b) (São Miguel d'Oeste)	–	(1) 4,0	–
	283	Entronc. BR-282 (a) (Campos Novos) – Entronc. BR-282 (b)/470 (a)	–	(1) 3,0	–
	283	Entronc. BR-282 (b)/470 (a) – Entronc. SC-455	–	(1) 6,5	–
	283	Entronc. SC-455 – Entronc. BR-470 (b)/SC-458 (Tupitinga)	–	(1) 20,0	–
	283	Entronc. BR-470 (b)/SC-458 (Tupitinga) – Entronc. SC-303 (Capinzal)	–	–	(2) 33,0
	283	Entronc. SC-303 (Capinzal) – Entronc. BR-153	60,6	–	–
	283	Entronc. BR-153 – Entronc. SC-461 (Concórdia)	–	(2) B,0	–
	283	Entronc. SC-461 (Concórdia) – Entronc. SC-465	–	(2) 12,0	–
	283	Entronc. SC-465 – Entronc. SC-466 (a) (Seara)	–	(2) 39,0	–
	283	Entronc. SC-466 (a) (Seara) – Entronc. SC-466 (b)	–	–	(2) 4,0
	283	Entronc. SC-466 (b) – Entronc. BR-480 (Chapecó)	–	–	(2) 43,0
	283	Entronc. BR-480 (Chapecó) – Fim de Trecho Pavimentado	–	(2) 16,5	–
	283	Fim de Trecho Pavimentado – Entronc. SC-469 (Planalto Alegre)	–	–	(2) (3) 7,5
	283	Entronc.SC-469 (Planalto Alegre) – Entronc.SC-469 (a) (Águas de Chapecó)	–	–	(1) (3) 15,0
	283	Entronc. SC-469 (a) (Águas de Chapecó) – Entronc. SC-469 (b) (São Carlos)	–	(2) 3,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SC	283	Entronc. SC-469 (b) (São Carlos) – Palmitos	–	–	(2) (4) 29,0
	283	Palmitos – Entronc. BR-158	–	–	(2) (3) 7,0
	283	Entronc. BR-158 – Caibi	–	(2) 4,0	–
	283	Caibi – Entronc. BR-386 (Mondaí)	–	–	(2) (3) 17,0
	283	Entronc. BR-386 (Mondaí) – Entronc. BR-163 (Divisa SC/RS) (Itapiranga)	–	–	(2) 48,0
	285	Entronc. BR-101 (Araranguá) – Entronc. SC-448 (Turvo)	29,0	–	–
	285	Entronc. SC-448 (Turvo) – Timbe do Sul	–	–	(2) 21,5
	285	Timbe do Sul – Divisa SC/RS	–	–	(2) 16,0
	376	Divisa PR/SC (Entronc. BR-101) – Garuva	–	(1) 6,5	–
	386	Entronc. BR-163 (a)/282 (a) (São Miguel d'Oeste) – Entronc. BR-282 (b)	–	(1) 4,0	–
	386	Entronc. BR-282 (b) – Iporã	–	–	(1) (2) (3) 32,0
	386	Iporã – Entronc. BR-163 (b)	–	(1) (2) 3,0	–
	386	Entronc. BR-163 (b) – Entronc. BR-283 (Mondaí)	–	–	(2) 22,5
	386	Entronc. BR-283 (Mondaí) – Entronc. 8R-158 (a) (Divisa SC/RS)	18,0	–	–
	470	Navegantes – Entronc. BR-101 (a)	–	9,8	–
	470	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 9,0	–
	470	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. SC-411/470 (Gaspar)	–	(2) 28,0	–
	470	Entronc. SC-411/470 (Gaspar) – Fim Acesso Gaspar	–	–	(3) 1,7
	470	Fim Acesso Gaspar – Entronc. SC-474 (p/Blumenau)	–	20,0	–
	470	Entronc. SC-474 (p/Blumenau) – Entronc. 8R-477 (a)/SC-418	–	5,0	–
	470	Entronc. BR-477 (a)/SC-418 – Entronc. BR-477 (b) (p/Timbó)	–	(1) 11,1	–
	470	Entronc. BR-477 (b) (p/Timbó) – Entronc. SC-416 (p/Rodeio)	–	18,8	–
	470	Entronc. SC-416 (p/Rodeio) – Entronc. SC-421 (p/Ibirama)	–	31,0	–
	470	Entronc. SC-421 (p/Ibirama) – Entronc. SC-429 (p/Lontras)	–	15,0	–
	470	Entronc. SC-429 (p/Lontras) – Entronc. SC-302 (a) (p/Rio do Sul)	–	9,0	–
	470	Entronc. SC-302 (a) (p/Rio do Sul) – Entronc. SC-302 (b)	–	8,0	–
	470	Entronc. SC-302 (b) – Entronc. SC-426 (p/Trombudo Central)	–	10,0	–
	470	Entronc. SC-426 (p/Trombudo Central) – Entronc. SC-422	–	19,0	–
	470	Entronc. SC-422 – Entronc. SC-425	–	22,0	–
	470	Entronc. SC-425 – Entronc. BR-116	–	34,0	–
	470	Entronc. BR-116 – Entronc. SC-457 (p/Curitibanos)	–	15,9	–
	470	Entronc. SC-457 (p/Curitibanos) – Entronc. SC-456	–	41,8	–
	470	Entronc. SC-456 – Entronc. BR-282 (a)	–	12,0	–
	470	Entronc. BR-282 (a) – Entronc. BR-282 (b)/283 (a) (p/Campos Novos)	–	(1) 12,2	–
	470	Entronc. BR-282 (b)/283 (a) (p/Campos Novos) – Entronc. SC-455	–	(1) 6,5	–
	470	Entronc. SC-455 – Entronc. BR-283 (b) (Tupitinga)	–	(1) 20,0	–
	470	Entronc. 8R-283 (b) (Tupitinga) – Divisa SC/RS	–	12,0	–
	475	Entronc. BR-282 (a) (Lages) – Entronc. SC-425 (Índios)	–	(1) 12,0	–
	475	Entronc. SC-425 (Índios) – Entronc. SC-427 (Bocaína do Sul)	–	–	(1) (3) 30,0
	475	Entronc. SC-427 (Bocaina do Sul) – Entronc. SC-427 (p/Petrolândia)	–	–	(1) (3) 7,0
	475	Entronc. SC-427 (p/Petrolândia) – Entronc. BR-282 (b) (Estrada Capitão-Mor)	–	–	(1) (3) 5,0
	475	Entronc. BR-282 (b) (Estrada Capitão-Mor) – Entronc. SC-282	8,0	–	–
	475	Entronc. SC-282 – Entronc. SC-439 (a) (Rio Rufino)	–	–	(2) 7,0
	475	Entronc. SC-439 (a) (Rio Rufino) – Entronc. SC-430/439 (b) (p/Urubici)	–	–	(2) 35,0
	475	Entronc. SC-430/439 (b) (p/Urubici) – Entronc. SC-439 (a) (Grão-Pará)	60,0	–	–
	475	Entronc. SC-439 (a) (Grão-Pará) – Entronc. SC-439 (b)/482 (Braço do Norte)	–	–	(2) (3) 13,0
	475	Entronc. SC-439 (b)/482 (Braço do Norte) – Entronc. SC-431 (Gravatal)	–	(2) 18,0	–
	475	Entronc. SC-431 (Gravatal) – Entronc. BR-101 (a)	17,0	–	–
	475	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b) (Tubarão)	–	(1) 12,0	–
	477	Entronc. BR-280 (Canoinhas) – Entronc. BR-116 (a)	–	(2) 37,0	–
	477	Entronc. 8R-116 (a) – Entronc. 8R-116 (b)	–	(1) 6,0	–
	477	Entronc. BR-116 (b) – Papanduvas	–	(2) 3,0	–
	477	Papanduvas – Entronc. SC-419 (a) (p/Itaiópolis)	–	–	(2) 30,0
	477	Entronc. SC-419 (a) (p/Itaiópolis) – Entronc. SC-419 (b) (Itaió)	–	–	(2) 3,0
	477	Entronc. SC-419 (b) (Itaió) – Entronc. SC-422	–	–	(2) 30,2
	477	Entronc. SC-422 – Benedito Novo	–	–	(2) 62,0
	477	Benedito Novo – Entronc. SC-417	–	–	(2) (3) 10,5
	477	Entronc. SC-417 – Entronc. SC-416 (Timbó)	–	–	(2) (3) 4,0
	477	Entronc. SC-416 (Timbó) – Entronc. 8R-470 (a)	–	(2) 7,7	–
	477	Entronc. BR-470 (a) – Entronc. BR-470 (b)/SC-418	–	(1) 11,1	–
	477	Entronc. 8R-470 (b)/SC-418 – Blumenau	–	8,4	–
	480	Entronc. BR-158/SC-468 (Divisa PR/SC) (São Lourenço do Oeste) – Galvão	–	–	(2) 26,0
	480	Galvão – São Domingos	–	–	(2) (3) 22,0
	480	São Domingos – Entronc. SC-451 (Ipuaçu)	–	(2) 14,0	–
	480	Entronc. SC-451 (Ipuaçu) – Entronc. SC-467 (Bom Jesus)	–	(2) 14,0	–
	480	Entronc. SC-467 (Bom Jesus) – Entronc. BR-282 (a)/SC-466 (Xanxerê)	–	(2) 18,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
SC	480	Entronc. BR-282 (a)/SC-466 (Xanxerê) – Entronc. BR-282 (b) (p/Chapecó)	–	(1) 34,0	–
	480	Entronc. BR-282 (b) (p/Chapecó) – Entronc. BR-283 (Chapecó)	–	(2) 10,0	–
	480	Entronc. BR-283 (Chapecó) – Divisa SC/RS (Gôio en)	–	(2) 24,0	–
	486	Entronc. SC-470 (Itajaí) – Entronc. BR-101 (a)	–	(2) 5,5	–
	486	Entronc. BR-101 (a) – Entronc. BR-101 (b)	–	(1) 2,5	–
	486	Entronc. BR-101 (b) – Entronc. SC-411/420 (Brusque)	–	(2) 30,3	–
	486	Entronc. SC-411/420 (Brusque) – Botuverá	–	–	(2) 23,0
	486	Botuverá – Entronc. SC-429 (p/Presidente Nereu)	–	–	(2) 43,0
	486	Entronc. SC-429 (p/Presidente Nereu) – Vidal Ramos	–	–	(2) 8,0
	486	Vidal Ramos – Entronc. SC-302	28,5	–	–
	486	Entronc. SC-302 – Entronc. BR-282 (Bom Retiro)	39,0	–	–
RS	101	Divisa SC/RS – Entronc. BR-453 (Acesso a Torres)	–	2,3	–
	101	Entronc. BR-453 (Acesso a Torres) – Entronc. RS-494	–	17,5	–
	101	Entronc. RS-494 – Entronc. RS-417	–	20,7	–
	101	Entronc. RS-417 – Entronc. RS-486 (Terra de Areia)	–	5,0	–
	101	Entronc. RS-486 (Terra de Areia) – Entronc. RS-484 (p/Maquiné)	–	21,0	–
	101	Entronc. RS-484 (p/Maquiné) – Entronc. RS-407 (p/Capão da Canoa)	–	9,8	–
	101	Entronc. RS-407 (p/Capão da Canoa) – Entronc. BR-290 (Osório)	–	23,2	–
	101	Entronc. BR-290 (Osório) – Entronc. RS-030 (a)	–	(2) 0,5	–
	101	Entronc. RS-030 (a) – Entronc. RS-030 (b)	–	(2) 4,0	–
	101	Entronc. RS-030 (b) – Entronc. RS-040 (Capivari)	–	(2) 36,6	–
	101	Entronc. RS-040 (Capivari) – Entronc. RS-776 (p/Palmares)	–	–	(2) 11,0
	101	Entronc. RS-776 (p/Palmares) – Bacopari	–	–	(2) 30,0
	101	Bacopari – Mostardas	–	–	85,0
	101	Mostardas – Bojuru	83,0	–	–
	101	Bojuru – Estreito	40,0	–	–
	101	Estreito – São José do Norte (Rio Grande)	–	–	(2) 32,0
	116	Divisa SC/RS – Entronc. BR-285 (Vacaria)	–	39,0	–
	116	Entronc. BR-285 (Vacaria) – Entronc. RS-122 (p/Samuel)	–	19,0	–
	116	Entronc. RS-122 (p/Samuel) – Entronc. RS-437 (São Bernardo)	–	26,0	–
	116	Entronc. RS-437 (São Bernardo) – Entronc. BR-453 (a) (p/Ana Rech)	–	60,2	–
	116	Entronc. BR-453 (a) (p/Ana Rech) – Entronc. BR-453 (b)	–	(1) 2,5	–
	116	Entronc. BR-453 (b) – Caxias do Sul (Acesso Leste)	–	6,4	–
	116	Caxias do Sul (Acesso Leste) – Entronc. RS-452	–	22,3	–
	116	Entronc. RS-452 – Entronc. RS-235 (Nova Petrópolis)	–	11,7	–
	116	Entronc. RS-235 (Nova Petrópolis) – Entronc. RS-239 (p/Campo Bom)	–	51,1	–
	116	Entronc. RS-239 (p/Campo Bom) – Entronc. RS-240 (Sharlau)	–	(6) 8,3	–
	116	Entronc. RS-240 (Sharlau) – Entronc. RS-118 (Sapucaia do Sul)	–	(6) 11,7	–
	116	Entronc. RS-118 (Sapucaia do Sul) – Entronc. BR-386 (a) (Canoas)	–	(6) 7,1	–
	116	Entronc. BR-386 (a) (Canoas) – Entronc. BR-290 (a)/386 (b) (Porto Alegre)	–	(1) (6) 8,5	–
	116	Entronc. BR-290 (a)/386 (b) (Porto Alegre) – Ponte Rio Guaíba	–	(1) (6) 5,0	–
	116	Ponte Rio Guaíba – Entronc. BR-290 (b) (p/Pântano Grande)	–	–	(1) (5) 15,2
	116	Entronc. BR-290 (b) (p/Pântano Grande) – Acesso Guaíba	–	9,0	–
	116	Acesso Guaíba – Entronc. RS-709 (p/Barra do Ribeiro)	–	20,0	–
	116	Entronc. RS-709 (p/Barra do Ribeiro) – Entronc. RS-717 (p/Tapes)	–	43,5	–
	116	Entronc. RS-717 (p/Tapes) – Entronc. BR-470/RS-350 (Camaquã)	–	34,8	–
	116	Entronc. BR-470/RS-350 (Camaquã) – Entronc. RS-265 (p/São Lourenço do Sul)	–	67,3	–
	116	Entronc. RS-265 (p/São Lourenço do Sul) – Entronc. BR-293 (a)/392/471 (p/Pelotas)	–	59,1	–
	116	Entronc. BR-293 (a)/392/471 (p/Pelotas) – Entronc. BR-293 (b)	–	(1) 6,0	–
	116	Entronc. BR-293 (b) – Entronc. RS-706	–	33,5	–
	116	Entronc. RS-706 – Entronc. BR-473 (p/Palma)	–	17,7	–
	116	Entronc. BR-473 (p/Palma) – Entronc. RS-602 (p/Arroio Grande)	–	30,5	–
	116	Entronc. RS-602 (p/Arroio Grande) – Jaguarão	–	48,0	–
	116	Entronc. BR-116 – Porto Alegre (Acesso)	–	3,0	–
	153	Divisa SC/RS – Entronc. RS-491 (p/Marcelino Ramos)	–	8,3	–
	153	Entronc. RS-491 (p/Marcelino Ramos) – Entronc. RS-426 (p/Severiano de Almeida)	–	12,6	–
	153	Entronc. RS-426 (p/Severiano de Almeida) – Entronc. RS-331 (p/Erechim)	–	23,8	–
	153	Entronc. RS-331 (p/Erechim) – Entronc. RS-135 (a) (Erechim)	–	4,7	–
	153	Entronc. RS-135 (a) (Erechim) – Entronc. BR-480/RS-135 (b)	–	4,4	–
	153	Entronc. BR-480/RS-135 (b) – Entronc. RS-475	–	–	26,0
	153	Entronc. RS-475 – Entronc. BR-285 (a) (Passo Fundo)	–	–	43,0
	153	Entronc. BR-285 (a) (Passo Fundo) – Entronc. BR-285 (b)/RS-324 (a)	–	(1) 1,7	–
	153	Entronc. BR-285 (b)/RS-324 (a) – Entronc. RS-324 (b) (p/Passo Fundo)	–	(2) 6,3	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RS	153	Entronc. RS-324 (b) (p/Passo Fundo) – Entronc. BR-386 (a)/RS-223	–	(2) 38,7	–
	153	Entronc. BR-386 (a)/RS-223 – Entronc. BR-386 (b)/471 (a)/RS-332 (Soledade)	–	(1) 31,0	–
	153	Entronc. BR-386 (b)/471 (a)/RS-332 (Soledade) – Entronc. BR-471 (b)	–	–	(1) (2) 35,0
	153	Entronc. BR-471 (b) – Entronc. BR-287 (a)/RS-410 (Candelária)	84,1	–	–
	153	Entronc. BR-287 (a)/RS-410 (Candelária) – Entronc. BR-287 (b)/481 (R. dos Cabrais)	–	–	(1) (2) (3) 18,0
	153	Entronc. BR-287 (b)/481 (R. dos Cabrais) – Entronc. RS-403 (Cachoeira do Sul)	–	33,9	–
	153	Entronc. RS-403 (Cachoeira do Sul) – Entronc. BR-290 (a)	–	30,6	–
	153	Entronc. BR-290 (a) – Entronc. BR-290 (b)	–	(1) 55,5	–
	153	Entronc. BR-290 (b) – Entronc. BR-392	–	25,8	–
	153	Entronc. BR-392 – Entronc. RS-625 (p/Minas do Camaquã)	–	27,0	–
	153	Entronc. RS-625 (p/Minas do Camaquã) – Entronc. RS-627 (p/Lavras do Sul)	–	35,3	–
	153	Entronc. RS-627 (p/Lavras do Sul) – Entronc. BR-293 (Santa Tereza)	–	50,3	–
	153	Entronc. BR-293 (Santa Tereza) – Acesso Leste a Bagé	–	7,0	–
	153	Acesso Leste a Bagé – Entronc. BR-473 (a) (Aeroporto)	–	9,0	–
	153	Entronc. BR-473 (a) (Aeroporto) – Entronc. BR-473 (b) (Aceguá)	–	(1) 55,5	–
	153	Entronc. BR-153 – Porto Cachoeira do Sul (Acesso)	–	–	(3) 8,7
	158	Entronc. BR-386 (a) (Divisa SC/RS) – Iraí	–	(1) 5,0	–
	158	Iraí – Entronc. BR-472/RS-150 (F. Westphalen)	–	(1) 30,0	–
	158	Entronc. BR-472/RS-150 (F. Westphalen) – Entronc. RS-585/587 (Seberi)	–	(1) 18,0	–
	158	Entronc. RS-585/587 (Seberi) – Entronc. BR-386 (b) (E. Jaboticaba)	–	(1) 23,5	–
	158	Entronc. BR-386 (b) (E. Jaboticaba) – Entronc. BR-468/RS-330 (a) (Palmeira das Missões)	–	–	(2) 21,3
	158	Entronc. BR-468/RS-330 (a) (Palmeira das Missões) – Entronc. RS-514	–	–	(3) 3,0
	158	Entronc. RS-514 – Entronc. RS-330 (b)	–	–	(3) 1,0
	158	Entronc. RS-330 (b) – Entronc. RS-508	–	–	(3) 7,1
	158	Entronc. RS-508 – Entronc. BR-285 (p/Panambi)	–	–	(3) 51,0
	158	Entronc. BR-285 (p/Panambi) – Entronc. RS-553	–	15,0	–
	158	Entronc. RS-553 – Entronc. BR-377 (a) (Cruz Alta)	–	20,0	–
	158	Entronc. BR-377 (a) (Cruz Alta) – Entronc. BR-377 (b)/481/RS-342	–	(1) 4,0	–
	158	Entronc. BR-377 (b)/481/RS-342 – Entronc. BR-392 (a)/RS-531 (p/ Tupanciretã)	–	42,0	–
	158	Entronc. BR-392 (a)/RS-531 (p/Tupanciretã) – Acesso Júlio de Castilhos	–	(1) 23,0	–
	158	Acesso Júlio de Castilhos – Entronc. RS-348	–	(1) 29,7	–
	158	Entronc. RS-348 – Entronc. RS-509 (p/Santa Maria)	–	(1) 26,0	–
	158	Entronc. RS-509 (p/Santa Maria) – Entronc. BR-287 (a) (p/Camobi)	–	(1) 2,0	–
	158	Entronc. BR-287 (a) (p/Camobi) – Entronc. BR-392 (b) (Santa Maria)	–	(1) 2,3	–
	158	Entronc. BR-392 (b) (Santa Maria) – Entronc. BR-287 (b)	–	(1) 3,7	–
	158	Entronc. BR-287 (b) – Azevedo Sodré	–	–	84,3
	158	Azevedo Sodré – Entronc. BR-290 (a)	–	–	30,4
	158	Entronc. BR-290 (a) – Entronc. RS-640 (p/Cacequi)	–	(1) 7,8	–
	158	Entronc. RS-640 (p/Cacequi) – Entronc. BR-290 (b) (Rosário do Sul)	–	(1) 7,9	–
	158	Entronc. BR-290 (b) (Rosário do Sul) – Entronc. BR-293 (a) (Raul Pialo)	–	65,0	–
	158	Entronc. BR-293 (a) (Raul Pialo) – Entronc. BR-293 (b) (Santana do Livramento)	–	(1) 37,8	–
	158	Entronc. BR-293 (b) (Santana do Livramento) – Fronteira Brasil/Uruguai	–	4,5	–
	158	Cruz Alta – Universidade (Acesso)	–	7,1	–
	163	Entronc. BR-472 (p/Tenente Portela) – Entronc. BR-283 (Divisa RS/SC) (Itapiranga)	–	–	(2) 32,0
	285	Divisa SC/RS – Entronc. RS-020 (Encontro das Antas)	–	–	(2) 3,8
	285	Entronc. RS-020 (Encontro das Antas) – Entronc. RS-110 (Bom Jesus)	–	–	(2) 51,8
	285	Entronc. RS-110 (Bom Jesus) – Entronc. BR-116 (Vacaria)	–	–	(2) 60,5
	285	Entronc. BR-116 (Vacaria) – Entronc. RS-456 (p/Esmeralda)	–	34,0	–
	285	Entronc. RS-456 (p/Esmeralda) – Entronc. BR-470 (a) (Barretos)	–	30,0	–
	285	Entronc. BR-470 (a) (Barretos) – Entronc. BR-470 (b) (Lagoa Vermelha)	–	(1) 13,0	–
	285	Entronc. BR-470 (b) (Lagoa Vermelha) – Entronc. RS-126	–	9,2	–
	285	Entronc. RS-126 – Entronc. RS-430 (p/Tapejara)	–	30,0	–
	285	Entronc. RS-430 (p/Tapejara) – Entronc. RS-434 (p/Ciríaco)	–	12,6	–
	285	Entronc. RS-434 (p/Ciríaco) – Entronc. RS-135 (Passo Fundo)	–	43,6	–
	285	Entronc. RS-135 (Passo Fundo) – Entronc. BR-153 (a)	–	9,5	–
	285	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)/RS-324	–	(1) 1,7	–
	285	Entronc. BR-153 (b)/RS-324 – Entronc. BR-377 (a)/386	–	29,8	–
	285	Entronc. BR-377 (a)/386 – Entronc. RS-142 (p/Carazinho)	–	(1) 6,0	–
	285	Entronc. RS-142 (p/Carazinho) – Entronc. BR-377 (b)	–	(1) 45,5	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RS	285	Entronc. BR-377 (b) – Entronc. RS-506 (p/Santa Bárbara do Sul)	–	9,0	–
	285	Entronc. RS-506 (p/Santa Bárbara do Sul) – Entronc. BR-158 (p/Cruz Alta)	–	27,8	–
	285	Entronc. BR-158 (p/Cruz Alta) – Entronc. RS-155	–	44,0	–
	285	Entronc. RS-155 – Entronc. RS-342 (a) (Ijuí)	–	4,0	–
	285	Entronc. RS-342 (a) (Ijuí) – Entronc. RS-342 (b)/522	–	3,0	–
	285	Entronc. RS-342 (b)/522 – Entronc. BR-392 (p/Santo Ângelo)	–	33,0	–
	285	Entronc. BR-392 (p/Santo Ângelo) – Entronc. RS-536 (p/Caibaté)	–	35,0	–
	285	Entronc. RS-536 (p/Caibaté) – Entronc. RS-168/544 (São Luiz Gonzaga)	–	37,7	–
	285	Entronc. RS-168/544 (São Luiz Gonzaga) – Entronc. RS-176 (p/São José)	–	62,0	–
	285	Entronc. RS-176 (p/São José) – Entronc. BR-287 (a)	–	46,3	–
	285	Entronc. BR-287 (a) – Entronc. BR-287 (b)/472 (São Borja)	–	(1) 5,0	–
	287	Entronc. BR-285 (a)/472 (São Borja) – Entronc. BR-285 (b)	–	(1) 5,0	–
	287	Entronc. BR-285 (b) – Entronc. RS-049 (Nhu Porã)	–	20,0	–
	287	Entronc. RS-049 (Nhu Porã) – Entronc. RS-176 (a)	–	31,8	–
	287	Entronc. RS-176 (a) – Entronc. RS-176 (b) (Encruzilhada)	–	6,2	–
	287	Entronc. RS-176 (b) (Encruzilhada) – Éntronc. RS-168 (p/Boçoroca)	–	60,0	–
	287	Entronc. RS-168 (p/Bocoroca) – Entronc. BR-377 (Santiago)	–	14,5	–
	287	Entronc. BR-377 (Santiago) – Jaguari	–	44,0	–
	287	Jaguari – Entronc. RS-241 (p/São Vicente do Sul)	–	24,7	–
	287	Entronc. RS-241 (p/São Vicente do Sul) – Entronc. RS-532 (p/Mata)	–	14,6	–
	287	Entronc. RS-532 (p/Mata) – São Pedro do Sul	–	33,8	–
	287	São Pedro do Sul – Entronc. BR-158 (a)	–	34,5	–
	287	Entronc. BR-158 (a) – Entronc. BR-392 (a) (Santa Maria)	–	(1) 3,7	–
	287	Entronc. BR-392 (a) (Santa Maria) – Entronc. BR-158 (b)/392 (b)	–	(1) 2,3	–
	287	Entronc. BR-158 (b)/392 (b) – Entronc. RS-509 (Camobi)	–	–	(3) 9,0
	287	Entronc. RS-509 (Camobi) – Entronc. RS-149	–	(2) 35,1	–
	287	Entronc. RS-149 – Entronc. RS-348 (p/Agudo)	–	–	(2) (3) 10,1
	287	Entronc. RS-348 (p/Agudo) – Entronc. BR-153 (a)/481 (R. dos Cabrais)	–	–	(2) (3) 30,8
	287	Entronc. BR-153 (a)/481 (R. dos Cabrais) – Entronc. BR-153 (b)/RS-410 (Candelária)	–	–	(1) (2) (3) 18,0
	287	Entronc. BR-153 (b)/RS-410 (Candelária) – Entronc. RS-409 (p/Vera Cruz)	–	–	(2) (3) 21,7
	287	Entronc. RS-409 (p/Vera Cruz) – Entronc. BR-471 (Santa Cruz do Sul)	–	(2) 12,6	–
	287	Entronc. BR-471 (Santa Cruz do Sul) – Entronc. RS-405	–	(2) 14,8	–
	287	Entronc. RS-405 – Entronc. BR-453 (p/Venâncio Aires)	–	(2) 11,5	–
	287	Entronc. BR-453 (p/Venâncio Aires) – Entronc. RS-130 (p/Mariante)	–	(2) 23,2	–
	287	Entronc. RS-130 (p/Mariante) – Entronc. RS-039/129 (p/Bom Retiro)	–	(2) 0,9	–
	287	Entronc. RS-039/129 (p/Bom Retiro) – Entronc. RS-436 (p/Taquari)	–	(2) 18,0	–
	287	Entronc. RS-436 (p/Taquari) – Entronc. BR-386 (a) (Tabaí)	–	(2) 9,0	–
	287	Entronc. BR-386 (a) (Tabaí) – Entronc. BR-386 (b)	–	(1) 6,0	–
	287	Entronc. BR-386 (b) – Entronc. BR-470 (p/Montenegro)	–	(2) 22,0	–
	287	Entronc. BR-287 – São Vicente do Sul (Acesso)	–	4,0	–
	290	Entronc. BR-101 (Osório) – Acesso RS-030 (p/Tramandaí)	–	(6) 1,5	–
	290	Acesso RS-030 (p/Tramandaí) – Entronc. RS-474 (p/Santo Antônio)	–	(6) 23,3	–
	290	Entronc. RS-474 (p/Santo Antônio) – Entronc. RS-118 (Gravataí)	–	(6) 49,2	–
	290	Entronc. RS-118 (Gravataí) – Entronc. RS-020 (Cachoeirinha)	–	(6) 11,2	–
	290	Entronc. RS-020 (Cachoeirinha) – Entronc. BR-116 (a)/386 (Porto Alegre)	–	(6) 6,0	–
	290	Entronc. BR-116 (a)/386 (Porto Alegre) – Ponte Rio Guaíba	–	(1) (6) 5,0	–
	290	Ponte Rio Guaíba – Entronc. BR-116 (b) (p/Guaíba)	–	–	(1) (5) 15,2
	290	Entronc. BR-116 (b) (p/Guaíba) – Entronc. RS-401 (p/Charqueada)	–	18,5	–
	290	Entronc. RS-401 (p/Charqueada) – Entronc. BR-470	–	32,0	–
	290	Entronc. BR-470 – Entronc. BR-471 (Pântano Grande)	–	53,7	–
	290	Entronc. BR-471 (Pântano Grande) – Entronc. BR-153 (a)	–	47,7	–
	290	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b)	–	(1) 55,5	–
	290	Entronc. BR-153 (b) – Entronc. BR-392	–	16,5	–
	290	Entronc. BR-392 – Entronc. BR-473 (a)	–	80,8	–
	290	Entronc. BR-473 (a) – Entronc. BR-473 (b)/RS-630 (São Gabriel)	–	(1) 5,5	–
	290	Entronc. BR-473 (b)/RS-630 (São Gabriel) – Entronc. BR-158 (a)	–	48,8	–
	290	Entronc. BR-158 (a) – Entronc. RS-640 (p/Cacequi)	–	(1) 7,8	–
	290	Entronc. RS-640 (p/Cacequi) – Entronc. BR-158 (b) (Rosário do Sul)	–	(1) 7,9	–
	290	Entronc. BR-158 (b) (Rosário do Sul) – Lagoa Parove	–	50,0	–
	290	Lagoa Parove – Entronc. BR-377 (a) (p/Alegrete)	–	52,2	–
	290	Entronc. BR-377 (a) (p/Alegrete) – Entronc. RS-183 (p/Harmonia)	–	(1) 39,1	–
	290	Entronc. RS-183 (p/Harmonia) – Acesso Harmonia	–	(1) 15,7	–
	290	Acesso Harmonia – Entronc. BR-377 (b)	–	(1) 15,0	–
	290	Entronc. BR-377 (b) – Entronc. BR-293 (a)	–	48,0	–
	290	Entronc. BR-293 (a) – Entronc. BR-472 (a)	–	27,0	–
	290	Entronc. BR-472 (a) – Entronc. BR-472 (b) (Uruguaiana)	–	(1) 1,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RS	290	Entronc. BR-472 (b) (Uruguaiana) – Entronc. BR-293 (b) (Fronteira Brasil/ /Argentina) (Ponte Internacional)	–	(1) 4,3	–
	290	Entronc. BR-290 – Butia Minas do Leão (Acesso)	–	4,1	–
	293	Entronc. BR-392 (a)/471 (a) (Pelotas) – Entronc. BR-116 (a)/392 (b)/471 (b)	–	(1) 6,0	–
	293	Entronc. BR-116 (a)/392 (b)/471 (b) – Entronc. BR-116 (b)	–	(1) 6,0	–
	293	Entronc. BR-116 (b) – Entronc. RS-706 (p/Pedro Osório)	–	35,0	–
	293	Entronc. RS-706 (p/Pedro Osório) – Entronc. RS-702	–	13,2	–
	293	Entronc. RS-702 – Entronc. RS-608 (p/Pinheiro Machado)	–	44,0	–
	293	Entronc. RS-608 (p/Pinheiro Machado) – Entronc. RS-265	–	2,0	–
	293	Entronc. RS-265 – Entronc. BR-153	–	65,7	–
	293	Entronc. BR-153 – Entronc. BR-473 (p/Bagé)	–	15,5	–
	293	Entronc. BR-473 (p/Bagé) – Entronc. RS-630 (p/Dom Pedrito)	–	63,2	–
	293	Entronc. RS-630 (p/Dom Pedrito) – Entronc. BR-158 (a) (p/Raul Pialo)	–	55,3	–
	293	Entronc. BR-158 (a) (p/Raul Pialo) – Entronc. BR-158 (b) (p/Santana do Livramento)	–	(1) 37,8	–
	293	Entronc. BR-158 (b) (p/Santana do Livramento) – Entronc. RS-183	–	36,0	–
	293	Entronc. RS-183 – Entronc. BR-377/RS-060 (Quaraí)	–	70,8	–
	293	Entronc. BR-377/RS-060 (Quaraí) – Entronc. BR-290 (a)	63,1	–	–
	293	Entronc. BR-290 (a) – Entronc. BR-472 (a)	–	(1) 27,0	–
	293	Entronc. BR-472 (a) – Entronc. BR-472 (b) (Uruguaiana)	–	(1) 1,0	–
	293	Entronc. BR-472 (b) (Uruguaiana) – Entronc. BR-290 (b) (Fronteira Brasil/ /Argentina) (Ponte Internacional)	–	(1) 4,3	–
	377	Entronc. BR-386 (a) (Carazinho) – Entronc. BR-285 (a)/386 (b)	–	(1) 4,1	–
	377	Entronc. BR-285 (a)/386 (b) – Entronc. RS-142 (p/Carazinho)	–	(1) 6,0	–
	377	Entronc. RS-142 (p/Carazinho) – Entronc. BR-285 (b) (p/Santa Bárbara do Sul)	–	(1) 45,5	–
	377	Entronc. BR-285 (b) (p/Santa Bárbara do Sul) – Entronc. RS-506	–	–	8,0
	377	Entronc. RS-506 – Entronc. RS-223	–	–	18,0
	377	Entronc. RS-223 – Entronc. BR-158 (a) (Cruz Alta)	–	–	26,5
	377	Entronc. BR-158 (a) (Cruz Alta) – Entronc. BR-158 (b)/481/RS-342	–	(1) 4,0	–
	377	Entronc. BR-158 (b)/481/RS-342 – Entronc. BR-392 (Santa Tecla)	60,4	–	–
	377	Entronc. BR-392 (Santa Tecla) – A. Beltrão	43,0	–	–
	377	A. Beltrão – Entronc. BR-287 (Santiago)	43,0	–	–
	377	Entronc. BR-287 (Santiago) – Entronc. RS-241/546 (São Francisco de Assis)	–	–	(2) 50,0
	377	Entronc. RS-241/546 (São Francisco de Assis) – Entronc. RS-176 (Manoel Viana)	–	–	(2) 43,0
	377	Entronc. RS-176 (Manoel Viana) – Entronc. RS-566 (Alegrete)	–	–	(2) 46,0
	377	Entronc. RS-566 (Alegrete) – Entronc. BR-290 (a)	–	(2) 4,8	–
	377	Entronc. BR-290 (a) – Entronc. RS-183 (p/Harmonia)	–	(1) 39,1	–
	377	Entronc. RS-183 (p/Harmonia) – Acesso Harmonia	–	(1) 15,7	–
	377	Acesso Harmonia – Entronc. BR-290 (b)	–	(1) 15,0	–
	377	Entronc. BR-290 (b) – Entronc. BR-293/RS-060 (Quaraí)	41,4	–	–
	386	Entronc. BR-158 (a) (Divisa SC/RS) – Entronc. RS-324 (Iraí)	–	(1) 5,0	–
	386	Entronc. RS-324 (Iraí) – Entronc. BR-472/RS-150 (Frederico Westphalen)	–	(1) 30,0	–
	386	Entronc. BR-472/RS-150 (Frederico Westphalen) – Entronc. RS-585/587 (Seberi)	–	(1) 18,0	–
	386	Entronc. RS-585/587 (Seberi) – Entronc. BR-158 (b) (Esquina Jaboticaba)	–	(1) 23,5	–
	386	Entronc. BR-158 (b) (Esquina Jaboticaba) – Entronc. RS-500	–	36,0	–
	386	Entronc. RS-500 – Entronc. RS-569	–	20,0	–
	386	Entronc. RS-569 – Entronc. RS-404 (Sarandi)	–	8,0	–
	386	Entronc. RS-404 (Sarandi) – Entronc. BR-377 (a) (Carazinho)	–	41,3	–
	386	Entronc. BR-377 (a) (Carazinho) – Entronc. BR-285/377 (b)	–	(1) 4,1	–
	386	Entronc. BR-285/377 (b) – Entronc. BR-153 (a)/RS-223	–	35,2	–
	386	Entronc. BR-153 (a)/RS-223 – Entronc. BR-153 (b)/471/RS-332 (a) (Soledade)	–	(1) 31,0	–
	386	Entronc. BR-153 (b)/471/RS-332 (a) (Soledade) – Entronc. RS-332 (b)	–	6,0	–
	386	Entronc. RS-332 (b) – Entronc. BR-453 (a)/RS-130 (p/Lajeado)	–	97,5	–
	386	Entronc. BR-453 (a)/RS-130 (p/Lajeado) – Entronc. BR-453 (b)/RS-129 (p/Estrela)	–	(1) 6,1	–
	386	Entronc. BR-453 (b)/RS-129 (p/Estrela) – Glória	–	12,0	–
	386	Glória – Entronc. BR-287 (a) (Tabaí)	–	24,0	–
	386	Entronc. BR-287 (a) (Tabaí) – Entronc. BR-287 (b)	–	(1) 6,0	–
	386	Entronc. BR-287 (b) – Entronc. BR-470	–	9,0	–
	386	Entronc. BR-470 – Entronc. BR-116 (a) (Canoas)	–	45,0	–
	386	Entronc. BR-116 (a) (Canoas) – Entronc. BR-116 (b)/290 (Porto Alegre)	–	(1) (6) 8,5	–
	392	Porto Novo (Rio Grande) – Super Porto (Rio Grande)	–	9,0	–
	392	Super Porto (Rio Grande) – Entronc. RS-734 (p/Cassino)	–	7,1	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RS	392	Entronc. RS-734 (p/Cassino) – Entronc. BR-471 (a) (Quinta)	–	10,7	–
	392	Entronc. BR-471 (a) (Quinta) – Entronc. BR-293 (a) (Pelotas)	–	(1) 37,9	–
	392	Entronc. BR-293 (a) (Pelotas) – Entronc. BR-116/293 (b)	–	(1) 6,0	–
	392	Entronc. BR-116/293 (b) – Entronc. BR-471 (b)/RS-265 (a) (p/Canguçu)	–	(1) 47,5	–
	392	Entronc. BR-471 (b)/RS-265 (a) (p/Canguçu) – Entronc. RS-265 (b) (p/Cancelão)	–	2,6	–
	392	Entronc. RS-265 (b) (p/Cancelão) – Santana da Boa Vista	–	75,5	–
	392	Santana da Boa Vista – Entronc. BR-153	–	43,2	–
	392	Entronc. BR-153 – Entronc. RS-011 (Caçapava do Sul)	–	13,2	–
	392	Entronc. RS-011 (Caçapava do Sul) – Entronc. BR-290	–	16,5	–
	392	Entronc. BR-290 – Entronc. RS-149 (a) (São Sepé)	–	22,8	–
	392	Entronc. RS-149 (a) (São Sepé) – Entronc. RS-149 (b) (p/Formigueiro)	–	12,0	–
	392	Entronc. RS-149 (b) (p/Formigueiro) – Entronc. BR-158 (a)/287 (a) (Santa Maria)	–	46,2	–
	392	Entronc. BR-158 (a)/287 (a) (Santa Maria) – Entronc. BR-287 (b) (p/Camobi)	–	(1) 2,3	–
	392	Entronc. BR-287 (b) (p/Camobi) – Entronc. RS-509 (p/Santa Maria)	–	(1) 2,0	–
	392	Entronc. RS-509 (p/Santa Maria) – Entronc. RS-348	–	(1) 26,0	–
	392	Entronc. RS-348 – Acesso Júlio de Castilhos	–	(1) 29,7	–
	392	Acesso Júlio de Castilhos – Entronc. BR-158 (b)	–	(1) 23,0	–
	392	Entronc. BR-158 (b) – Tupanciretã	–	(2) 20,9	–
	392	Tupanciretã – Entronc. BR-377 (Santa Tecla)	41,6	–	–
	392	Entronc. BR-377 (Santa Tecla) – Entronc. RS-522 (Jóia)	34,7	–	–
	392	Entronc. RS-522 (Jóia) – Entronc. BR-285	59,3	–	–
	392	Entronc. BR-285 – Início da Variante Ijuí	–	(2) 0,5	–
	392	Início da Variante Ijuí – Fim da Variante Ijuí	–	–	(3) 3,5
	392	Fim da Variante Ijuí – Entronc. RS-049 (Santo Ângelo)	–	(2) 3,0	–
	392	Entronc. RS-049 (Santo Ângelo) – Entronc. RS-344 (p/Santa Rosa)	–	(2) 14,5	–
	392	Entronc. RS-344 (p/Santa Rosa) – Entronc. RS-544 (Cerro Largo)	–	–	(3) 47,0
	392	Entronc. RS-544 (Cerro Largo) – Entronc. RS-168/307/548 (a) (São Paulo das Missões)	41,0	–	–
	392	Entronc. RS-168/307/548 (a) (São Paulo das Missões) – Entronc. BR-472/ /RS-548 (b) (Fronteira Brasil/Argentina) (Porto Xavier)	18,0	–	–
	453	Entronc. BR-287 – Entronc. RS-422 (Venâncio Aires)	–	(2) 3,1	–
	453	Entronc. RS-422 (Venâncio Aires) – Entronc. RS-130 (a) (p/Cruzeiro do Sul)	–	(2) 27,0	–
	453	Entronc. RS-130 (a) (p/Cruzeiro do Sul) – Entronc. BR-386 (a)/RS-130 (b) (p/Lajeado)	–	(2) 3,1	–
	453	Entronc. BR-386 (a)/RS-130 (b) (p/Lajeado) – Entronc. BR-386 (b)/RS-129 (p/Estrela)	–	(1) 6,1	–
	453	Entronc. BR-386 (b)/RS-129 (p/Estrela) – Teotônia	–	–	(2) (3) 15,7
	453	Teotônia – Entronc. BR-470 (a)/RS-025 (Garibaldi)	–	–	(2) (3) 44,1
	453	Entronc. BR-470 (a)/RS-025 (Garibaldi) – Entronc. BR-470 (b)	–	(1) (2) 4,5	–
	453	Entronc. BR-470 (b) – Entronc. RS-448 (p/São Marcos)	–	(2) 13,0	–
	453	Entronc. RS-448 (p/São Marcos) – Entronc. RS-122 (a) (Farroupilha)	–	(2) 7,0	–
	453	Entronc. RS-122 (a) (Farroupilha) – Acesso Oeste Caxias do Sul	–	(2) 9,3	–
	453	Acesso Oeste Caxias do Sul – Entronc. RS-122 (b) (Caxias do Sul)	–	(2) 11,1	–
	453	Entronc. RS-122 (b) (Caxias do Sul) – Entronc. BR-116 (a)	–	(2) 6,7	–
	453	Entronc. BR-116 (a) – Entronc. BR-116 (b) (p/Ana Rech)	–	(1) 2,5	–
	453	Entronc. BR-116 (b) (p/Ana Rech) – Ana Rech	–	(2) 3,2	–
	453	Ana Rech – Entronc. RS-476 (Lajeado Grande)	–	–	(2) 50,0
	453	Entronc. RS-476 (Lajeado Grande) – Entronc. RS-110 (Várzea do Cedro)	–	–	(2) 23,0
	453	Entronc. RS-110 (Várzea do Cedro) – Entronc. RS-020 (a) (Tainhas)	–	–	(2) 19,0
	453	Entronc. RS-020 (a) (Tainhas) – Entronc. RS-020 (b)	–	–	(2) 2,2
	453	Entronc. RS-020 (b) – Entronc. RS-486 (Aratinga)	–	–	(2) 13,6
	453	Entronc. RS-486 (Aratinga) – Entronc. RS-494	40,0	–	–
	453	Entronc. RS-494 – Entronc. BR-101	24,0	–	–
	453	Entronc. BR-101 – Torres	–	(2) 5,0	–
	468	Entronc. RS-569 (Palmeira das Missões) – Entronc. BR-158/RS-330 (a)	–	1,9	–
	468	Entronc. BR-158/RS-330 (a) – Entronc. RS-330 (b)	–	19,6	–
	468	Entronc. RS-330 (b) – Entronc. RS-155 (a)	–	41,6	–
	468	Entronc. RS-155 (a) – Entronc. RS-210	–	3,9	–
	468	Entronc. RS-210 – Entronc. RS-155 (b)/518 (p/Campo Novo)	–	6,1	–
	468	Entronc. RS-155 (b)/518 (p/Campo Novo) – Entronc. BR-472/RS-305 (p/Três Passos)	–	32,9	–
	468	Entronc. BR-472/RS-305 (p/Três Passos) – Fronteira Brasil/Argentina	26,4	–	–
	470	Divisa SC/RS – Barracão	12,0	–	–
	470	Barracão – Entronc. RS-477 (Pontão)	–	–	(2) 24,2

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RS	470	Entronc. RS-477 (Pontão) – Clemente Argolo	–	–	(2) 13,4
	470	Clemente Argolo – Entronc. BR-285 (a) (Lagoa Vermelha)	–	–	(2) 28,3
	470	Entronc. BR-285 (a) (Lagoa Vermelha) – Entronc. BR-285 (b) (Barreto)	–	(1) 13,0	–
	470	Entronc. BR-285 (b) (Barreto) – Entronc. RS-455 (p/Ibiraiaras)	–	–	(2) 25,0
	470	Entronc. RS-455 (p/Ibiraiaras) – Entronc. RS-324/441 (Nova Prata)	–	–	(2) 40,4
	470	Entronc. RS-324/441 (Nova Prata) – Entronc. RS-437 (Veranópolis)	–	(2) 21,0	–
	470	Entronc. RS-437 (Veranópolis) – Entronc. RS-431 (São Valentim)	–	(2) 32,0	–
	470	Entronc. RS-431 (São Valentim) – Entronc. BR-453 (a)	–	(2) 13,2	–
	470	Entronc. BR-453 (a) – Entronc. BR-453 (b)/RS-025 (Garibaldi)	–	(1) (2) 4,5	–
	470	Entronc. BR-453 (b)/RS-025 (Garibaldi) – Entronc. RS-446 (Carlos Barbosa)	–	(2) 3,5	–
	470	Entronc. RS-446 (Carlos Barbosa) – Entronc. BR-287 (Montenegro)	–	–	(2) 56,5
	470	Entronc. BR-287 (Monte Negro) – Entronc. BR-386	–	–	(2) 21,0
	470	Entronc. BR-386 – Triunfo	–	–	(2) 32,7
	470	Triunfo – Entronc. RS-401 (São Jerônimo)	8,0	–	–
	470	Entronc. RS-401 (São Jerônimo) – Entronc. BR-290	–	–	(2) 20,0
	470	Entronc. BR-290 – Barão do Triunfo	50,0	–	–
	470	Barão do Triunfo – Entronc. BR-116/RS-350 (Camaquã)	60,0	–	–
	471	Entronc. BR-153 (a)/386 (Soledade) – Entronc. BR-153 (b) (Barros Cassal)	–	–	(1) (2) 35,0
	471	Entronc. BR-153 (b) (Barros Cassal) – Entronc. RS-422 (Quatro Léguas)	–	–	(2) 29,0
	471	Entronc. RS-422 (Quatro Léguas) – Winck	21,0	–	–
	471	Winck – Entronc. BR-287 (Santa Clara do Sul)	–	–	(2) 33,0
	471	Entronc. BR-287 (Santa Clara do Sul) – Entronc. RS-409 (p/Vera Cruz)	–	4,5	–
	471	Entronc. RS-409 (p/Vera Cruz) – Acesso Sul Sicido Sul	–	4,0	–
	471	Acesso Sul Sicido Sul – Entronc. RS-403 (Rio Pardo)	–	27,1	–
	471	Entronc. RS-403 (Rio Pardo) – Entronc. BR-290 (Pântano Grande)	–	23,5	–
	471	Entronc. BR-290 (Pântano Grande) – Capivarita	–	–	(3) 20,0
	471	Capivarita – Entronc. RS-350 (Encruzilhada do Sul)	–	–	(2) 26,7
	471	Entronc. RS-350 (Encruzilhada do Sul) – Boa Esperança	52,0	–	–
	471	Boa Esperança – Entronc. RS-265 (Canguçu)	55,0	–	–
	471	Entronc. RS-265 (Canguçu) – Entronc. BR-392 (a)	2,3	–	–
	471	Entronc. BR-392 (a) – Entronc. BR-116/293 (a)	–	(1) 47,5	–
	471	Entronc. BR-116/293 (a) – Entronc. BR-293 (b) (Pelotas)	–	(1) 6,0	–
	471	Entronc. BR-293 (b) (Pelotas) – Entronc. BR-392 (b) (Quinta)	–	(1) 37,9	–
	471	Entronc. BR-392 (b) (Quinta) – Entronc. BR-473 (Sarandi)	–	24,2	–
	471	Entronc. BR-473 (Sarandi) – Curral Alto	–	92,0	–
	471	Curral Alto – Acesso Santa Vitória Palmar	–	85,0	–
	471	Acesso Santa Vitória Palmar – Fronteira Brasil/Uruguai (Chuí)	–	20,0	–
	472	Entronc. BR-158/386 (p/Frederico Westphalen) – Palmitinho	–	–	(2) 17,9
	472	Palmitinho – Entronc. BR-163/RS-330 (a)	–	–	(2) 25,9
	472	Entronc. BR-163/RS-330 (a) – Entronc. RS-330 (b) (Tenente Portela)	–	–	(2) 2,4
	472	Entronc. RS-330 (b) (Tenente Portela) – Entronc. BR-468/RS-305 (b) (Três Passos)	–	–	(2) 26,6
	472	Entronc. BR-468/RS-305 (b) (Três Passos) – Entronc. RS-520/524 (a) (Humaitá)	17,0	–	–
	472	Entronc. RS-520/524 (a) (Humaitá) – Entronc. RS-210/524 (b) (Boa Vista do Buricá)	–	–	(2) 23,1
	472	Entronc. RS-210/524 (b) (Boa Vista do Buricá) – Entronc. RS-342 (p/Três de Maio)	–	17,9	–
	472	Entronc. RS-342 (p/Três de Maio) – Entronc. RS-210 (p/Cruzeiro)	–	24,4	–
	472	Entronc. RS-210 (p/Cruzeiro) – Entronc. RS-344 (a)	–	–	(2) (3) 7,6
	472	Entronc. RS-344 (a) – Entronc. RS-307/544 (Santa Rosa)	–	(2) 2,1	–
	472	Entronc. RS-307/544 (Santa Rosa) – Entronc. RS-344 (b)	–	(2) 2,4	–
	472	Entronc. RS-344 (b) – Entronc. RS-540 (a) (Santo Cristo)	–	17,4	–
	472	Entronc. RS-540 (a) (Santo Cristo) – Entronc. RS-540 (b) (p/Alecrim)	–	–	(2) 1,8
	472	Entronc. RS-540 (b) (p/Alecrim) – Entronc. RS-168 (Porto Lucena)	–	–	(2) 37,8
	472	Entronc. RS-168 (Porto Lucena) – Entronc. BR-392/RS-548 (Porto Xavier)	30,0	–	–
	472	Entronc. BR-392/RS-548 (Porto Xavier) – Entronc. RS-561 (São Nicolau)	35,0	–	–
	472	Entronc. RS-561 (São Nicolau) – Amália Camargo	60,0	–	–
	472	Amália Camargo – Entronc. BR-285/287 (São Borja)	60,0	–	–
	472	Entronc. BR-285/287 (São Borja) – Entronc. RS-453	–	68,0	–
	472	Entronc. RS-453 – Itaqui	–	18,0	–
	472	Itaqui – Entronc. BR-290 (a)/293 (a) (Uruguaiana)	–	94,0	–
	472	Entronc. BR-290 (a)/293 (a) (Uruguaiana) – Entronc. BR-290 (b)/293 (b)	–	(1) 1,0	–
	472	Entronc. BR-290 (b)/293 (b) – Acesso Sul Uruguaiana	–	4,0	–
	472	Acesso Sul Uruguaiana – Barra do Quaraí	–	69,0	–
	473	Entronc. BR-290 (a)/RS-630 (São Gabriel) – Entronc. BR-290 (b)	–	(1) 5,5	–
	473	Entronc. BR-290 (b) – Entronc. RS-011 (Taboleiro)	–	–	(2) 79,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planajada	Pavimentada	Não-Pavimentada
RS	473	Entronc. RS-011 (Taboleiro) – Entronc. BR-293	–	–	(2) 48,0
	473	Entronc. BR-293 – Início de Pista Pavimentada	–	–	(2) 6,0
	473	Início de Pista Pavimentada – Bagé	–	(2) 3,0	–
	473	Bagé – Entronc. BR-153 (a)	–	6,0	–
	473	Entronc. BR-153 (a) – Entronc. BR-153 (b) (Aceguá)	–	(1) 55,5	–
	473	Entronc. BR-153 (b) (Aceguá) – Entronc. RS-608 (Herval)	85,0	–	–
	473	Entronc. RS-608 (Herval) – Entronc. RS-602 (Airosa Galvão)	–	–	(2) 24,5
	473	Entronc. RS-602 (Airosa Galvão) – Entronc. RS-704 (a)	–	–	(2) 31,0
	473	Entronc. RS-704 (a) – Entronc. RS-704 (b) (p/Palma)	–	–	(2) 5,0
	473	Entronc. RS-704 (b) (p/Palma) – Entronc. BR-116	–	–	(2) 6,0
	473	Entronc. BR-116 – Entronc. BR-471 (Sarandi)	–	–	(2) 44,2
	480	Divisa SC/RS (Goio Ên) – Entronc. RS-202 (Erval Grande)	–	–	(2) 19,4
	480	Entronc. RS-202 (Erval Grande) – Barão de Cotegipe	–	–	(2) 43,1
	480	Barão de Cotegipe – Acesso a Erechim	–	–	(3) 12,7
	480	Acesso a Erechim – Entronc. BR-153/RS-135/479 (p/Erechim)	–	(2) 3,3	–
	481	Entronc. BR-158 (Cruz Alta) – Rio Jacuí	59,9	–	–
	481	Rio Jacuí – Arroio do Tigre	41,5	–	–
	481	Arroio do Tigre – Entronc. RS-400 (Sobradinho)	–	–	(2) 12,0
	481	Entronc. RS-400 (Sobradinho) – Entronc. BR-153/287 (R. dos Cabrais)	–	–	(2) 56,5
MT	070	Entronc. BR-158 (a) (Divisa GO/MT) (Barra do Garças/Aragarças) – Fim do Trecho Pavimentado	–	(1) 2,0	–
	070	Fim do Trecho Pavimentado – Entronc. BR-158 (b)	–	–	(1) 5,3
	070	Entronc. BR-158 (b) – Entronc. MT-107 (General Carneiro)	–	–	58,5
	070	Entronc. MT-107 (General Carneiro) – Entronc. MT-466 (Colônia Merure)	–	–	45,1
	070	Entronc. MT-466 (Colônia Merure) – Entronc. MT-110 (a) (Paredão Grande)	–	–	41,2
	070	Entronc. MT-110 (a) (Paredão Grande) – Entronc. MT-110 (b)	–	–	38,6
	070	Entronc. MT-110 (b) – Entronc. MT-383	–	–	12,1
	070	Entronc. MT-383 – Presidente Murtinho	–	–	19,0
	070	Presidente Murtinho – Entronc. MT-373	–	–	14,8
	070	Entronc. MT-373 – Entronc. MT-130 (a) (Primavera)	–	–	39,0
	070	Entronc. MT-130 (a) (Primavera) – Entronc. MT-130 (b) (p/Alto Coité)	–	–	11,0
	070	Entronc. MT-130 (b) (p/Alto Coité) – Entronc. MT-454	–	–	18,3
	070	Entronc. MT-454 – Entronc. MT-453 (a)	–	–	35,6
	070	Entronc. MT-453 (a) – Entronc. MT-453 (b)	–	–	1,0
	070	Entronc. MT-453 (b) – Entronc. MT-140 (a)/344	–	–	36,9
	070	Entronc. MT–140 (a)/344 – Entronc. MT-450	–	–	12,8
	070	Entronc. MT-450 – Entronc. MT-403	–	–	10,2
	070	Entronc. MT-403 – Entronc. BR-163 (a)/364 (a)/MT-140 (b) (São Vicente)	–	–	20,4
	070	Entronc. BR-163 (a)/364 (a)/MT-140 (b) (São Vicente) – Entronc. MT-455	–	(1) 12,1	–
	070	Entronc. MT-455 – Entronc. MT-361	–	(1) 12,4	–
	070	Entronc. MT-361 – Acesso a Pascoal Ramos	–	(1) 52,7	–
	070	Acesso a Pascoal Ramos – Posto Fiscal Polícia Federal	–	(1) 2,0	–
	070	Posto Fiscal Polícia Federal – Entronc. Cont. Cuiabá (Km 9)	–	(1) 2,7	–
	070	Entronc. Cont. Cuiabá (Km 9) – Entronc. MT-040 (Cuiabá)	–	(1) 2,3	–
	070	Entronc. MT-040 (Cuiabá) – P/Acesso Universidade (Trecho Urbano)	–	(1) 3,9	–
	070	P/Acesso Universidade (Trecho Urbano) – Entronc. Avenida Miguel Sutil (Trecho Urbano)	–	(1) (6) 1,0	–
	070	Entronc. Avenida Miguel Sutil (Trecho Urbano) – Entronc. BR-251/MT-020/ /351 (a) (Trecho Urbano)	–	(1) 3,4	–
	070	Entronc. BR-251/MT-020/351 (a) – Entronc. MT-050 (a)/060 (a) (Ponte Nova-Várzea Grande (Trecho Urbano)	–	(1) 8,6	–
	070	Entronc. MT-050 (a)/060 (a) (Ponte Nova-Várzea Grande (Trecho Urbano)) – Entronc. Avenida da FEB	–	(1) 0,7	–
	070	Entronc. Avenida da FEB – Entronc. MT-050 (b)/351 (b) (Trecho Urbano)	–	(1) (6) 1,3	–
	070	Entronc. MT-050 (b)/351 (b) (Trecho Urbano) – Posto Trevinho (Trecho Urbano)	–	(1) 3,8	–
	070	Posto Trevinho (Trecho Urbano) – Entronc. BR-163 (b)/364 (b)	–	(1) 5,3	–
	070	Entronc. BR-163 (b)/364 (b) – Entronc. MT-060 (b) (Tarumã)	–	11,9	–
	070	Entronc. MT-060 (b) (Tarumã) – Entronc. MT-452	–	20,0	–
	070	Entronc. MT-452 – Entronc. MT-160/370 (Sete Porcos)	–	62,9	–
	070	Entronc. MT-160/370 (Sete Porcos) – Jacobina	–	–	(3) 95,0
	070	Jacobina – Entronc. BR-174 (a)/MT-343 (Cáceres)	–	–	(3) 40,6
	070	Entronc. BR-174 (a)/MT-343 (Cáceres) – Entronc. BR-174 (b)	–	–	(1) (3) 6,7
	070	Entronc. BR-174 (b) – Entronc. MT-175 (Porto Limão)	–	–	(2) 37,1
	070	Entronc. MT-175 (Porto Limão) – Entronc. MT-388	–	–	(2) 24,5
	070	Entronc. MT-388 – Fronteira Brasil/Bolívia (Porto Corixó)	–	–	(2) 24,4

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MT	070	Km 9 – Barro Duro (Cont. de Cuiabá)	–	–	(3) 8,0
	080	Divisa GO/MT – Entronc. MT-100	41,0	–	–
	080	Entronc. MT-100 – Entronc. BR-158 (a)/242 (a) (Vila Ribeirão Bonito)	99,0	–	–
	080	Entronc. BR-158 (a)/242 (a) (Vila Ribeirão Bonito) – Entronc. BR-158 (b)/242 (b) (A. Brasil)	–	–	(1) 96,8
	080	Entronc. BR-158 (b)/242 (b) (A. Brasil) – Entronc. MT-424 (Liquilândia)	–	–	(2) 53,4
	080	Entronc. MT-424 (Liquilândia) – Restaurante Amazonas	–	–	(2) 27,5
	080	Restaurante Amazonas – Entronc. MT-412/430	–	–	(2) 85,9
	080	Entronc. MT-412/430 – São José do Xingu	–	–	(2) 26,5
	080	São José do Xingu – Rio Xingu	–	–	(2) 42,0
	080	Rio Xingu – Entronc. MT-130	–	–	(2) 90,0
	080	Entronc. MT-130 – Rio Peixotinho II	–	–	(2) 80,0
	080	Rio Peixotinho II – Entronc. BR-163 (a)	–	–	(2) 53,8
	080	Entronc. BR-163 (a) – Guarantã	–	–	(1) 20,0
	080	Guarantã – Divisa MT/PA	–	–	(1) 53,7
	158	Divisa PA/MT – Entronc. MT-431 (Vila Rica)	–	–	(2) 30,0
	158	Entronc. MT-431 (Vila Rica) – Entronc. MT-413	–	–	(2) 45,0
	158	Entronc. MT-413 – Entronc. MT-430 (Tapiraguaia)	–	–	(2) 53,0
	158	Entronc. MT-430 (Tapiraguaia) – Entronc. MT-432	–	–	(2) 6,0
	158	Entronc. MT-432 – Porto Alegre	–	–	(2) 30,0
	158	Porto Alegre – Entronc. MT-412	–	–	(2) 18,0
	158	Entronc. MT-412 – Entronc. BR-242 (a)/MT-424	–	–	(2) 81,0
	158	Entronc. BR-242 (a)/MT-424 – Entronc. BR-080 (a)/MT-433 (Alô Brasil)	–	–	(1) 54,1
	158	Entronc. BR-080 (a)/MT-433 (Alô Brasil) – Entronc. BR-080 (b)/242 (b) (Vila Ribeirão Bonito)	–	–	(1) 96,8
	158	Entronc. BR-080 (b)/242 (b) (Vila Ribeirão Bonito) – Matinha	–	–	74,9
	158	Matinha – Entronc. MT-326 (a) (p/Canarana)	–	–	15,5
	158	Entronc. MT-326 (a) (p/Canarana) – Entronc. MT-326 (b) (p/Cocalinho)	–	–	20,0
	158	Entronc. MT-326 (b) (p/Cocalinho) – Entronc. MT-240	–	–	33,8
	158	Entronc. MT-240 – Água Boa	–	–	10,0
	158	Água Boa – Entronc. MT-414 (Cachoeira)	–	–	58,8
	158	Entronc. MT-414 (Cachoeira) – Entronc. BR-251 (a) (Nova Brasília)	–	–	11,1
	158	Entronc. BR-251 (a) (Nova Brasília) – Entronc. BR-251 (b) (Nova Xavantina)	–	–	(1) 5,0
	158	Entronc. BR-251 (b) (Nova Xavantina) – Pindaíba	–	–	44,0
	158	Pindaíba – Vale do Sonho	–	–	41,3
	158	Vale do Sonho – Entronc. MT-336	–	–	38,0
	158	Entronc. MT-336 – Entronc. BR-070 (a)	–	–	19,5
	158	Entronc. BR-070 (a) – Início Trecho Pavimentado	–	–	(1) 5,3
	158	Início Trecho Pavimentado – Entronc. BR-070 (b) (Divisa MT/GO) (Barra do Garças)	–	(1) 2,0	–
	163	Divisa MS/MT – Entronc. MT-299	–	14,0	–
	163	Entronc. MT-299 – Entronc. MT-370	–	38,0	–
	163	Entronc. MT-370 – Entronc. MT-040	–	30,0	–
	163	Entronc. MT-040 – Entronc. MT-459	–	9,0	–
	163	Entronc. MT-459 – Entronc. MT-471	–	12,0	–
	163	Entronc. MT-471 – Entronc. BR-364 (a)	–	17,0	–
	163	Entronc. BR-364 (a) – Entronc. MT-270 (a) (Acesso I Rondonópolis)	–	(1) 2,3	–
	163	Entronc. MT-270 (a) (Acesso I Rondonópolis) – Acesso II Rondonópolis	–	(1) 2,9	–
	163	Acesso II Rondonópolis – Entronc. MT-270 (b)	–	(1) 11,2	–
	163	Entronc. MT-270 (b) – Entronc. MT-469 (a)	–	(1) 24,5	–
	163	Entronc. MT-469 (a) – Entronc. MT-469 (b)	–	(1) 1,9	–
	163	Entronc. MT-469 (b) – Entronc. MT-454 (Santa Elvira)	–	(1) 1,8	–
	163	Entronc. MT-454 (Santa Elvira) – Juscimeira	–	(1) 11,0	–
	163	Juscimeira – Entronc. MT-373	–	(1) 5,0	–
	163	Entronc. MT-373 – Entronc. MT-472 (São Pedro da Cipa)	–	(1) 2,3	–
	163	Entronc. MT-472 (São Pedro da Cipa) – Entronc. MT-344	–	(1) 6,1	–
	163	Entronc. MT-344 – Entronc. MT-457 (a) (p/Jaciara)	–	(1) 3,0	–
	163	Entronc. MT-457 (a) (p/Jaciara) – Entronc. MT-457 (b)	–	(1) 2,1	–
	163	Entronc. MT-457 (b) – Entronc. MT-260	–	(1) 23,4	–
	163	Entronc. MT-260 – Entronc. MT-453	–	(1) 14,1	–
	163	Entronc. MT-453 – Entronc. MT-140 (a)	–	(1) 11,5	–
	163	Entronc. MT-140 (a) – Entronc. BR-070 (a)/MT-140 (b) (São Vicente)	–	(1) 5,0	–
	163	Entronc. BR-070 (a)/MT-140 (b) (São Vicente) – Entronc. MT-455	–	(1) 12,1	–
	163	Entronc. MT-455 – Entronc. MT-361	–	(1) 12,4	–
	163	Entronc. MT-361 – Acesso a Pascoal Ramos	–	(1) 52,7	–
	163	Acesso a Pascoal Ramos – Posto Fiscal Polícia Federal	–	(1) 2,0	–
	163	Posto Fiscal Polícia Federal – Entronc. Cont. Cuiabá (Km 9)	–	(1) 2,7	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MT	242	Divisa GO/MT (São Félix) – Entronc. MT-100 (a) (p/Doze de Junho)	–	–	26,5
	242	Entronc. MT-100 (a) (p/Doze de Junho) – Entronc. MT-100 (b) (São Sebastião)	–	–	10,0
	242	Entronc. MT-100 (b) (São Sebastião) – Entronc. MT-433 (Santa Cruz)	–	–	43,0
	242	Entronc. MT-433 (Santa Cruz) – Entronc. BR-158 (a)/MT-424	–	–	82,6
	242	Entronc. BR-158 (a)/MT-424 – Entronc. BR-080 (a)/MT-433 (Alô Brasil)	–	–	(1) 54,1
	242	Entronc. BR-080 (a)/MT-433 (Alô Brasil) – Entronc. BR-080 (b)/158 (b) (Vila Ribeirão Bonito)	–	–	(1) 96,8
	242	Entronc. BR-080 (b)/158 (b) (Vila Ribeirão Bonito) – Entronc. MT-326	80,0	–	–
	242	Entronc. MT-326 – Rio Culuene	40,0	–	–
	242	Rio Culuene – Rio Curisevo	65,0	–	–
	242	Rio Curisevo – Entronc. MT-130	85,0	–	–
	242	Entronc. MT-130 – Agrovensa	60,0	–	–
	242	Agrovensa – Entronc. MT-140	–	–	(2) 60,0
	242	Entronc. MT-140 – Entronc. BR-163	–	–	(2) 81,5
	251	Divisa GO/MT (Aruanã) – Entronc. MT-100	10,0	–	–
	251	Entronc. MT-100 – Ribeirão Pindaíba	80,0	–	–
	251	Ribeirão Pindaíba – Entronc. BR-158 (a) (Nova Xavantina)	50,0	–	–
	251	Entronc. BR-158 (a) (Nova Xavantina) – Entronc. BR-158 (b) (Nova Brasília)	–	–	(1) 5,0
	251	Entronc. BR-158 (b) (Nova Brasília) – Entronc. MT-110	–	–	(2) 55,0
	251	Entronc. MT-110 – Entronc. MT-336	99,0	–	–
	251	Entronc. MT-336 – Entronc. MT-130	50,0	–	–
	251	Entronc. MT-130 – Entronc. MT-338	–	–	(2) 63,1
	251	Entronc. MT-338 – Rancharia Bar	–	–	(2) 14,9
	251	Rancharia Bar – Entronc. MT-244	–	–	(2) 20,5
	251	Entronc. MT-244 – Entronc. MT-140 (a)	–	–	(2) 46,8
	251	Entronc. MT-140 (a) – Entronc. MT-404	–	–	(2) 14,1
	251	Entronc. MT-404 – Entronc. MT-140 (b)	–	–	(2) 13,0
	251	Entronc. MT-140 (b) – Entronc. MT-403	–	–	(2) 13,0
	251	Entronc. MT-403 – Entronc. MT-404	–	–	(2) 25,0
	251	Entronc. MT-404 – Chapada dos Guimarães	–	–	(2) 20,2
	251	Chapada dos Guimarães – Entronc. MT-020 (a) (Buriti)	–	(2) 8,8	–
	251	Entronc. MT-020 (a) (Buriti) – Entronc. MT-351 (a)	–	35,0	–
	251	Entronc. MT-351 (a) – Entronc. MT-010	–	(2) 19,0	–
	251	Entronc. MT-010 – Entronc. BR-070/163/364/MT-020 (b) (Cuiabá)	–	(2) 3,2	–
	364	Entronc. MT-100 (a) (Divisa GO/MT) (Alto Araguaia) – Entronc. MT-100 (b)/299	–	16,5	–
	364	Entronc. MT-100 (b)/299 – Entronc. MT-462	–	28,1	–
	364	Entronc. MT-462 – Entronc. MT-107 (Alto Garças)	–	16,2	–
	364	Entronc. MT-107 (Alto Garças) – Entronc. MT-110	–	7,1	–
	364	Entronc. MT-110 – Entronc. MT-461 (a)	–	48,7	–
	364	Entronc. MT-461 (a) – Entronc. MT-461 (b)	–	5,0	–
	364	Entronc. MT-461 (b) – Entronc. MT-470	–	44,1	–
	364	Entronc. MT-470 – Entronc. MT-458 (p/Nova Galiléia)	–	9,5	–
	364	Entronc. MT-458 (p/Nova Galiléia) – Entronc. MT-459 (Pedra Preta)	–	8,4	–
	364	Entronc. MT-459 (Pedra Preta) – Entronc. BR-163 (a)	–	22,8	–
	364	Entronc. BR-163 (a) – Entronc. MT-270 (a) (Acesso I Rondonópolis)	–	(1) 2,3	–
	364	Entronc. MT-270 (a) (Acesso I Rondonópolis) – Acesso II Rondonópolis	–	(1) 2,9	–
	364	Acesso II Rondonópolis – Entronc. MT-270 (b)	–	(1) 11,2	–
	364	Entronc. MT-270 (b) – Entronc. MT-469 (a)	–	(1) 24,5	–
	364	Entronc. MT-469 (a) – Entronc. MT-469 (b)	–	(1) 1,9	–
	364	Entronc. MT-469 (b) – Entronc. MT-454 (Santa Elvira)	–	(1) 1,8	–
	364	Entronc. MT-454 (Santa Elvira) – Juscimeira	–	(1) 11,0	–
	364	Juscimeira – Entronc. MT-373	–	(1) 5,0	–
	364	Entronc. MT-373 – Entronc. MT-472 (São Pedro da Cipa)	–	(1) 2,3	–
	364	Entronc. MT-472 (São Pedro da Cipa) – Entronc. MT-344	–	(1) 6,1	–
	364	Entronc. MT-344 – Entronc. MT-457 (a) (p/Jaciara)	–	(1) 3,0	–
	364	Entronc. MT-457 (a) (p/Jaciara) – Entronc. MT-457 (b)	–	(1) 2,1	–
	364	Entronc. MT-457 (b) – Entronc. MT-260	–	(1) 23,4	–
	364	Entronc. MT-260 – Entronc. MT-453	–	(1) 14,1	–
	364	Entronc. MT-453 – Entronc. MT-140 (a)	–	(1) 11,5	–
	364	Entronc. MT-140 (a) – Entronc. BR-070 (a)/MT-140 (b) (São Vicente)	–	(1) 5,0	–
	364	Entronc. BR-070 (a)/MT-140 (b) (São Vicente) – Entronc. MT-455	–	(1) 12,1	–
	364	Entronc. MT-455 – Entronc. MT-361	–	(1) 12,4	–
	364	Entronc. MT-361 – Acesso a Pascoal Ramos	–	(1) 52,7	–
	364	Acesso a Pascoal Ramos – Posto Fiscal Polícia Federal	–	(1) 2,0	–
	364	Posto Fiscal Polícia Federal – Entronc. Cont. Cuiabá (Km 9)	–	(1) 2,7	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MT	163	Entronc. Cont. Cuiabá (Km 9) – Entronc. MT-040 (Cuiabá)	–	(1) 2,3	–
	163	Entronc. MT-040 (Cuiabá) – P/Acesso Universidade (Trecho Urbano)	–	(1) 3,9	–
	163	P/Acesso Universidade (Trecho Urbano) – Entronc. Avenida Miguel Sutil (Trecho Urbano)	–	(1) (6) 1,0	–
	163	Entronc. Avenida Miguel Sutil (Trecho Urbano) – Entronc. BR-251/MT-020/351 (a) (Trecho Urbano)	–	(1) 3,4	–
	163	Entronc. BR-251/MT-020/351 (a) – Entronc. MT-050 (a)/060 (a) (Ponte Nova (Trecho Urbano))	–	(1) 8,6	–
	163	Entronc. MT-050 (a)/060 (a) (Ponte Nova (Trecho Urbano)) – Entronc. Avenida da FEB (Trecho Urbano)	–	(1) 0,7	–
	163	Entronc. Avenida da FEB (Trecho Urbano) – Entronc. MT-050 (b)/351 (b) (Trecho Urbano)	–	(1) (6) 1,3	–
	163	Entronc. MT-050 (b)/351 (b) – Posto Trevinho (Trecho Urbano)	–	(1) 3,8	–
	163	Posto Trevinho – Entronc. BR-070 (b)/MT-060 (b)	–	(1) 5,3	–
	163	Entronc. BR-070 (b)/MT-060 (b) – Entronc. MT-477 (Mata Grande)	–	(1) 50,0	–
	163	Entronc. MT-477 (Mata Grande) – Entronc. MT-246 (a) (p/Acorizal)	–	(1) 5,0	–
	163	Entronc. MT-246 (a) (p/Acorizal) – Jangada	–	(1) 4,0	–
	163	Jangada – Entronc. MT-246 (b)	–	(1) 9,0	–
	163	Entronc. MT-246 (b) – Entronc. MT-244 (p/Rosário d'Oeste)	–	–	(1) (3) 40,5
	163	Entronc. MT-244 (p/Rosário d'Oeste) – Entronc. MT-010 (a)	–	–	(1) (3) 1,8
	163	Entronc. MT-010 (a) – Entronc. MT-241 (Nobres)	–	–	(1) (3) 17,5
	163	Entronc. MT-241 (Nobres) – Entronc. MT-240 (a)	–	–	(1) (3) 23,5
	163	Entronc. MT-240 (a) – Entronc. BR-364 (b)/MT-010 (b)/240 (b) (Posto Gil)	–	–	(1) (3) 3,3
	163	Entronc. BR-364 (b)/MT-010 (b)/240 (b) (Posto Gil) – Entronc. MT-235 (Gás Mutum)	–	–	78,5
	163	Entronc. MT-235 (Gás Mutum) – Piuva	–	–	38,5
	163	Piuva – Entronc. MT-338 (Piuvinha)	–	–	28,0
	163	Entronc. MT-338 (Piuvinha) – Lucas do Rio Verde	–	–	30,0
	163	Lucas do Rio Verde – Entronc. BR-242	–	–	55,3
	163	Entronc. BR-242 – Sorriso	–	–	5,0
	163	Sorriso – Entronc. MT-225	–	–	36,8
	163	Entronc. MT-225 – Entronc. MT-140 (Sinop)	–	–	47,1
	163	Entronc. MT-140 (Sinop) – Entronc. MT-220	–	–	18,3
	163	Entronc. MT-220 – Entronc. MT-423	–	–	12,5
	163	Entronc. MT-423 – Itaúba	–	–	65,4
	163	Itaúba – Entronc. MT-320 (a)	–	–	10,0
	163	Entronc. MT-320 (a) – Entronc. MT-320 (b)	–	–	10,0
	163	Entronc. MT-320 (b) – Entronc. MT-421	–	–	8,0
	163	Entronc. MT-421 – Entronc. MT-208	–	–	18,0
	163	Entronc. MT-208 – Peixoto de Azevedo	–	–	47,5
	163	Peixoto de Azevedo – Entronc. BR-080 (a)	–	–	6,0
	163	Entronc. BR-080 (a) – Guarantã	–	–	(1) 20,0
	163	Guarantã – Divisa MT/PA	–	–	(1) 53,7
	174	Entronc. BR-070 (a)/MT-343 (Cáceres) – Entronc. BR-070 (b)	–	–	(1) (3) 6,7
	174	Entronc. BR-070 (b) – Entronc. MT-170 (Caramujo)	–	–	(3) 25,8
	174	Entronc. MT-170 (Caramujo) – Entronc. MT-175	–	–	(3) 27,9
	174	Entronc. MT-175 – Entronc. MT-339	–	–	(3) 28,9
	174	Entronc. MT-339 – Entronc. MT-180	–	–	(3) 10,0
	174	Entronc. MT-180 – Porto Espiridião	–	–	(3) 8,4
	174	Porto Espiridião – Entronc. MT-265/388 (a)	–	–	(3) 7,4
	174	Entronc. MT-265/388 (a) – Entronc. MT-388 (b) (p/Jauru)	–	–	(3) 33,3
	174	Entronc. MT-388 (b) (p/Jauru) – Entronc. MT-248 (Cerro Azul)	–	–	(3) 30,3
	174	Entronc. MT-248 (Cerro Azul) – Entronc. MT-247	–	–	(3) 27,0
	174	Entronc. MT-247 – Entronc. MT-246 (a)/473 (Pontes e Lacerda)	–	–	(3) 54,5
	174	Entronc. MT-246 (a)/473 (Pontes e Lacerda) – Entronc. MT-246 (b)	–	–	(3) 5,0
	174	Entronc. MT-246 (b) – Rio Sarare	–	–	(3) 59,6
	174	Rio Sarare – Córrego Dourado	–	–	(3) 72,3
	174	Córrego Dourado – Entronc. BR-364 (a) (Barracão Queimado)	–	–	(3) 76,8
	174	Entronc. BR-364 (a) (Barracão Queimado) – Jataí	–	–	(1) (3) 15,4
	174	Jataí – Padronal	–	–	(1) (3) 23,5
	174	Padronal – Posto Fiscal	–	–	(1) (3) 29,0
	174	Posto Fiscal – Divisa MT/RO	–	–	(1) (3) 17,0
	174	Divisa MT/RO – Entronc. MT-311	40,0	–	–
	174	Entronc. MT-311 – Entronc. MT-208	75,0	–	–
	174	Entronc. MT-208 – Entronc. MT-342	50,0	–	–
	174	Entronc. MT-342 – Divisa MT/AM	99,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MT	364	Entronc. Cont. Cuiabá (Km 9) – Entronc. MT-040 (Cuiabá)	–	(1) 2,3	–
	364	Entronc. MT-040 (Cuiabá) – P/Acesso Universidade (Trecho Urbano)	–	(1) 3,9	–
	364	P/Acesso Universidade (Trecho Urbano) – Entronc. Avenida Miguel Sutil (Trecho Urbano)	–	(1) (6) 1,0	–
	364	Entronc. Avenida Miguel Sutil (Trecho Urbano) – Entronc. BR-251/MT-020/ /351 (a) (Trecho Urbano)	–	(1) 3,4	–
	364	Entronc. BR-251/MT-020/351 (a) (Trecho Urbano) – Entronc. MT-050 (a)/ /060 (a) (Ponte Nova (Trecho Urbano))	–	(1) 8,6	–
	364	Entronc. MT-050 (a)/060 (a) (Ponte Nova (Trecho Urbano)) – Entronc. Avenida da FEB (Trecho Urbano)	–	(1) 0,7	–
	364	Entronc. Avenida da FEB (Trecho Urbano) – Entronc. MT-050 (b)/351 (b) (Trecho Urbano)	–	(1) (6) 1,3	–
	364	Entronc. MT-050 (b)/351 (b) (Trecho Urbano) – Posto Trevinho (Trecho Urbano)	–	(1) 3,8	–
	364	Posto Trevinho (Trecho Urbano) – Entronc. BR-070 (b)/MT-060 (b)	–	(1) 5,3	–
	364	Entronc. BR-070 (b)/MT-060 (b) – Entronc. MT-477 (Mata Grande)	–	(1) 50,0	–
	364	Entronc. MT-477 (Mata Grande) – Entronc. MT-246 (a) (p/Acorizal)	–	(1) 5,0	–
	364	Entronc. MT-246 (a) (p/Acorizal) – Jangada	–	(1) 4,0	–
	364	Jangada – Entronc. MT-246 (b)	–	(1) 9,0	–
	364	Entronc. MT-246 (b) – Entronc. MT-244 (p/Rosário d'Oeste)	–	–	(1) (3) 40,5
	364	Entronc. MT-244 (p/Rosário d'Oeste) – Entronc. MT-010 (a)	–	–	(1) (3) 1,8
	364	Entronc. MT-010 (a) – Entronc. MT-241 (Nobres)	–	–	(1) (3) 17,5
	364	Entronc. MT-241 (Nobres) – Entronc. MT-240 (a)	–	–	(1) (3) 23,5
	364	Entronc. MT-240 (a) – Entronc. BR-163 (b) (Posto Gil)	–	–	(1) (3) 3,3
	364	Entronc. BR-163 (b) (Posto Gil) – Entronc. MT-240 (b) (Novo Diamantino)	–	–	(3) 26,5
	364	Entronc. MT-240 (b) (Novo Diamantino) – Entronc. MT-010 (b)/343	–	–	21,5
	364	Entronc. MT-010 (b)/343 – Entronc. MT-160 (Parecis)	–	–	50,8
	364	Entronc. MT-160 (Parecis) – Entronc. MT-339	–	–	18,8
	364	Entronc. MT-339 – Gasômetro BR	–	–	42,3
	364	Gasômetro BR – Gasômetro Sacariúna	–	–	26,0
	364	Gasômetro Sacariúna – Entronc. MT-170/358	–	–	25,5
	364	Entronc. MT-170/358 – Gasômetro Rio Verde	–	–	30,0
	364	Gasômetro Rio Verde – Entronc. MT-175 (Fonte)	–	–	20,0
	364	Entronc. MT-175 (Fonte) – Entronc. MT-388	–	–	77,3
	364	Entronc. MT-388 – Gasômetro Uirapuru	–	–	53,0
	364	Gasômetro Uirapuru – Gasômetro Areia Branca	–	–	17,0
	364	Gasômetro Areia Branca – Gasômetro Vale do Guaporé	–	–	39,0
	364	Gasômetro Vale do Guaporé – Gasômetro Évora	–	–	13,0
	364	Gasômetro Évora – Nova Oeste	–	–	20,5
	364	Nova Oeste – Entronc. BR-174 (a) (Barracão Queimado)	–	–	20,1
	364	Entronc. BR-174 (a) (Barracão Queimado) – Jataí	–	–	(1) (3) 15,4
	364	Jataí – Padronal	–	–	(1) (3) 23,5
	364	Padronal – Posto Fiscal	–	–	(1) (3) 29,0
	364	Posto Fiscal – Divisa MT/RO	–	–	(1) (3) 17,0
MS	060	Divisa GO/MS – Entronc. MS-306/349 (a) (Chapadão do Sul)	20,0	–	–
	060	Entronc. MS-306/349 (a) (Chapadão do Sul) – Entronc. MS-316/351 (Paraíso)	–	–	(2) 54,0
	060	Entronc. MS-316/351 (Paraíso) – Início de Pavimento	–	–	(2) 5,0
	060	Início de Pavimento – Entronc. MS-324	–	(2) 23,0	–
	060	Entronc. MS-324 – Fim Obra Pavimentação	–	–	(2) (3) 46,0
	060	Fim Obra Pavimentação – Entronc. MS-142/338/349 (b)/436 (Camapuã)	–	62,0	–
	060	Entronc. MS-142/338/349 (b)/436 (Camapuã) – Entronc. BR-163 (a) (Capim Verde)	–	42,0	–
	060	Entronc. BR-163 (a) (Capim Verde) – Entronc. MS-340/441 (Bandeirantes)	–	(1) 26,4	–
	060	Entronc. MS-340/441 (Bandeirantes) – Entronc. MS-244/351 (Jatobá)	–	(1) 21,2	–
	060	Entronc. MS-244/351 (Jatobá) – Entronc. MS-445	–	(1) 19,0	–
	060	Entronc. MS-445 – Entronc. BR-163 (b)/262 (Campo Grande)	–	(1) 27,0	–
	060	Entronc. BR-163 (b)/262 (Campo Grande) – Campo Grande (Rodoviária)	–	5,4	–
	060	Campo Grande (Rodoviária) – Entronc. MS-455	–	10,0	–
	060	Entronc. MS-455 – Entronc. MS-258	–	38,4	–
	060	Entronc. MS-258 – Entronc. MS-162 (a) (Sidrolândia)	–	8,0	–
	060	Entronc. MS-162 (a) (Sidrolândia) – Entronc. MS-162 (b)	–	6,0	–
	060	Entronc. MS-162 (b) – Entronc. MS-166 (Esperança)	–	–	70,5
	060	Entronc. MS-166 (Esperança) – Entronc. BR-419 (a)	–	–	37,0
	060	Entronc. BR-419 (a) – Nioaque	–	(1) 1,4	–
	060	Nioaque – Entronc. BR-267 (a)	–	(1) 40,1	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MS	060	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. MS-382 (Guia Lopes da Laguna)	–	(1) 7,0	–
	060	Entronc. MS-382 (Guia Lopes da Laguna) – Entronc. BR-267 (b)/419 (b) (Jardim)	–	(1) 4,7	–
	060	Entronc. BR-267 (b)/419 (b) (Jardim) – Boqueirão	–	–	30,0
	060	Boqueirão – Entronc. MS-270	–	–	7,0
	060	Entronc. MS-270 – Entronc. MS-472	–	–	37,0
	060	Entronc. MS-472 – Entronc. MS-384 (a)	–	–	5,0
	060	Entronc. MS-384 (a) – Entronc. MS-384 (b) (Fronteira Brasil/Paraguai) (Bela Vista)	–	–	2,0
	158	Entronc. MS-112/306 (a) (Divisa GO/MS) (Cassilândia) – Acesso p/Itajá	–	(2) 24,0	–
	158	Acesso p/Itajá – Entronc. MS-431	–	(2) 15,0	–
	158	Entronc. MS-431 – Raimundo	–	(2) 18,0	–
	158	Raimundo – Entronc. MS-434	–	(2) 2,0	–
	158	Entronc. MS-434 – Entronc. BR-483/497/MS-240/306 (b) (Paranaíba)	–	(2) 34,0	–
	158	Entronc. BR-483/497/MS-240/306 (b) (Paranaíba) – Entronc. MS-316/443 (Aparecida do Taboado)	–	(2) 53,2	–
	158	Entronc. MS-316/443 (Aparecida do Taboado) – Entronc. MS-444 (Selvíria)	–	(2) 53,7	–
	158	Entronc. MS-444 (Selvíria) – Vestia	–	(2) 6,0	–
	158	Vestia – Entronc. MS-112	–	–	(2) 44,7
	158	Entronc. MS-112 – Rio Sucuriú	–	–	(2) 4,0
	158	Rio Sucuriú – Entronc. BR-262 (a)/MS-320/395 (Três Lagoas)	–	16,0	–
	158	Entronc. BR-262 (a)/MS-320/395 (Três Lagoas) – Divisa MS/SP	–	(1) (2) 6,0	–
	163	Entronc. BR-272/MS-141 (a) (Divisa PR/MS) – Entronc. MS-141 (b) (Mundo Novo)	–	–	(2) 15,0
	163	Entronc. MS-141 (b) (Mundo Novo) – Entronc. MS-295 (Porto Morumbi)	23,0	–	–
	163	Entronc. MS-295 (Porto Morumbi) – Entronc. MS-141 (a)/488 (Itaquiraí)	45,0	–	–
	163	Entronc. MS-141 (a)/488 (Itaquiraí) – Entronc. MS-141 (b)	–	–	(2) 46,0
	163	Entronc. MS-141 (b) – Entronc. BR-487 (a)/MS-290 (p/Naviraí)	–	6,0	–
	163	Entronc. BR-487 (a)/MS-290 (p/Naviraí) – Acesso p/MS-145	–	(1) 5,0	–
	163	Acesso p/MS-145 – Entronc. BR-487 (b)/MS-283/378 (a) (Juti)	–	–	(1) (3) 37,0
	163	Entronc. BR-487 (b)/MS-283/378 (a) (Juti) – p/Caarapó	–	10,0	–
	163	P/Caarapó – Entronc. MS-156 (a)/378 (b)	–	–	21,0
	163	Entronc. MS-156 (a)/378 (b) – Entronc. MS-278 (a) (p/Cristalina)	–	–	18,2
	163	Entronc. MS-278 (a) (p/Cristalina) – Entronc. MS-278 (b)	–	–	2,0
	163	Entronc. MS-278 (b) – Entronc. BR-463 (a)	–	–	29,9
	163	Entronc. BR-463 (a) – Entronc. BR-463 (b)/MS-162 (p/Dourados)	–	(1) 7,0	–
	163	Entronc. BR-463 (b)/MS-162 (p/Dourados) – Entronc. BR-376	–	5,3	–
	163	Entronc. BR-376 – Vila São Pedro	–	5,0	–
	163	Vila São Pedro – Entronc. MS-470 (a) (Vila Cruzaltina)	–	23,0	–
	163	Entronc. MS-470 (a) (Vila Cruzaltina) – Entronc. MS-470 (b) (p/Douradina)	–	8,0	–
	163	Entronc. MS-470 (b) (p/Douradina) – Entronc. MS-379 (p/Bocajá)	–	18,0	–
	163	Entronc. MS-379 (p/Bocajá) – Entronc. BR-267 (a) (Rio Brilhante)	–	21,0	–
	163	Entronc. BR-267 (a) (Rio Brilhante) – Entronc. MS-465 (Aroeira)	–	(1) 26,0	–
	163	Entronc. MS-465 (Aroeira) – Entronc. BR-267 (b) (Nova Alvorada)	–	(1) 22,6	–
	163	Entronc. BR-267 (b) (Nova Alvorada) – Entronc. MS-258/357 (Anhanduí)	–	55,6	–
	163	Entronc. MS-258/357 (Anhanduí) – Início Pista Dupla	–	62,4	–
	163	Início Pista Dupla – Entronc. BR-060 (a)/262 (Campo Grande)	–	(6) 7,0	–
	163	Entronc. BR-060 (a)/262 (Campo Grande) – Entronc. MS-445	–	(1) 27,0	–
	163	Entronc. MS-445 – Entronc. MS-244/351 (Jatobá)	–	(1) 19,0	–
	163	Entronc. MS-244/351 (Jatobá) – Entronc. MS-340/441 (Bandeirantes)	–	(1) 21,2	–
	163	Entronc. MS-340/441 (Bandeirantes) – Entronc. BR-060 (b) (Capim Verde)	–	(1) 26,4	–
	163	Entronc. BR-060 (b) (Capim Verde) – Entronc. MS-435 (Capim Branco)	–	10,0	–
	163	Entronc. MS-435 (Capim Branco) – Entronc. MS-430 (São Gabriel do Oeste)	–	30,0	–
	163	Entronc. MS-430 (São Gabriel do Oeste) – Entronc. BR-419 (a)/MS-080 (p/Rio Negrinho)	–	51,9	–
	163	Entronc. BR-419 (a)/MS-080 (p/Rio Negrinho) – Entronc. BR-419 (b) (Rio Verde de Mato Grosso)	–	(1) 15,0	–
	163	Entronc. BR-419 (b) (Rio Verde de Mato Grosso) – Entronc. MS-423	–	20,0	–
	163	Entronc. MS-423 – Entronc. BR-359/MS-217/223 (Coxim)	–	28,5	–
	163	Entronc. BR-359/MS-217/223 (Coxim) – Entronc. MS-418	–	25,0	–
	163	Entronc. MS-418 – Entronc. MS-215	–	25,0	–
	163	Entronc. MS-215 – Entronc. MS-214	–	15,0	–
	163	Entronc. MS-214 – Divisa MS/MT	–	50,0	–
	262	Divisa SP/MS – Entronc. BR-158 (b) (Três Lagoas)	–	(1) (2) 6,0	–
	262	Entronc. BR-158 (b) (Três Lagoas) – Entronc. MS-459 (p/Arapuá)	–	–	(2) (3) 36,0
	262	Entronc. MS-459 (p/Arapuá) – Entronc. MS-453 (p/Garcias)	–	–	(2) (3) 26,0
	262	Entronc. MS-453 (p/Garcias) – Entronc. MS-452 (p/Garcias)	–	–	(2) 10,0

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MS	262	Entronc. MS-452 (p/Garcias) – Entronc. MS-124/377 (Água Clara)	–	–	(2) 75,0
	262	Entronc. MS-124/377 (Água Clara) – Entronc. MS-338/375	–	–	(2) 44,0
	262	Entronc. MS-338/375 – Usina do Mimoso	–	–	(2) 35,0
	262	Usina do Mimoso – Entronc. MS-357 (p/Ribas do Rio Pardo)	–	–	(2) 33,0
	262	Entronc. MS-357 (p/Ribas do Rio Pardo) – Início Pista Pavimentada	–	–	(2) 72,0
	262	Início Pista Pavimentada – Entronc. BR-060/163 (Campo Grande)	–	8,0	–
	262	Entronc. BR-060/163 (Campo Grande) – Indubrasil	–	10,0	–
	262	Indubrasil – Entronc. MS-352/355 (Terenos)	–	13,0	–
	262	Entronc. MS-352/355 (Terenos) – Entronc. MS-347/356 (Pedro Celestino)	–	10,0	–
	262	Entronc. MS-347/356 (Pedro Celestino) – Entronc. MS-162 (p/Palmeiras)	–	52,0	–
	262	Entronc. MS-162 (p/Palmeiras) – Acesso p/Piraputanga	–	10,0	–
	262	Acesso p/Piraputanga – Entronc. BR-419 (p/Aquidauana)	–	40,0	–
	262	Entronc. BR-419 (p/Aquidauana) – Acesso p/Taunay	–	40,0	–
	262	Acesso p/Taunay – Acesso p/Agachi	–	14,0	–
	262	Acesso p/Agachi – Entronc. MS-339/446/448 (Miranda)	–	13,7	–
	262	Entronc. MS-339/446/448 (Miranda) – Entronc. MS-185/243 (Guaicurus)	–	–	45,0
	262	Entronc. MS-185/243 (Guaicurus) – Entronc. MS-325 (Morro do Azeite)	–	–	55,0
	262	Entronc. MS-325 (Morro do Azeite) – Entronc. MS-184 (Buraco das Piranhas)	–	–	(4) 7,0
	262	Entronc. MS-184 (Buraco das Piranhas) – Morrinho	–	–	(4) 39,0
	262	Morrinho – Entronc. BR-454	–	–	12,0
	262	Entronc. BR-454 – Entronc. MS-433	–	–	30,0
	262	Entronc. MS-433 – Entronc. BR-359 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Corumbá)	–	–	18,0
	262	Entronc. BR-262 – Aquidauana (Acesso)	–	2,6	–
	262	Entronc. BR-262 – Aeroporto Campo Grande (Acesso)	–	2,0	–
	267	Divisa SP/MS – Entronc. MS-395 (Bataguassu)	–	29,0	–
	267	Entronc. MS-395 (Bataguassu) – Entronc. MS-134 (Casa Verde)	–	94,6	–
	267	Entronc. MS-134 (Casa Verde) – Entronc. MS-141 (Victor)	–	11,7	–
	267	Entronc. MS-141 (Victor) – Entronc. MS-145/375 (Zuzu)	–	89,2	–
	267	Entronc. MS-145/375 (Zuzu) – Entronc. BR-163 (a) (Nova Alvorada)	–	25,8	–
	267	Entronc. BR-163 (a) (Nova Alvorada) – Entronc. MS-465 (Aroeira)	–	(1) 26,0	–
	267	Entronc. MS-465 (Aroeira) – Entronc. BR-163 (b) (Rio Brilhante)	–	(1) 26,0	–
	267	Entronc. BR-163 (b) (Rio Brilhante) – Entronc. MS-156	–	–	(3) 9,0
	267	Entronc. MS-156 – Entronc. MS-455	–	–	(3) 25,0
	267	Entronc. MS-455 – Início de Pavimento	–	–	(3) 23,0
	267	Início de Pavimento – Entronc. MS-157	–	12,0	–
	267	Entronc. MS-157 – Entronc. MS-162 (a)	–	–	(3) 8,0
	267	Entronc. MS-162 (a) – Entronc. MS-162 (b)/460 (Maracaju)	–	–	(3) 4,8
	267	Entronc. MS-162 (b)/460 (Maracaju) – Entronc. MS-164 (p/Vista Alegre)	–	–	30,5
	267	Entronc. MS-164 (p/Vista Alegre) – Entronc. MS-166 (Posto Polaco)	–	–	22,1
	267	Entronc. MS-166 (Posto Polaco) – Entronc. BR-060 (a)/419 (a)	–	–	54,9
	267	Entronc. BR-060 (a)/419 (a) – Entronc. MS-382 (Guia Lopes da Laguna)	–	(1) 7,0	–
	267	Entronc. MS-382 (Guia Lopes da Laguna) – Entronc. BR-060 (b)/419 (b) (Jardim)	–	(1) 4,7	–
	267	Entronc. BR-060 (b)/419 (b) (Jardim) – Entronc. MS-178	–	–	35,1
	267	Entronc. MS-178 – Entronc. MS-472 (Bonfim)	–	–	33,0
	267	Entronc. MS-472 (Bonfim) – Entronc. MS-185/384	–	–	75,0
	267	Entronc. MS-185/384 – Entronc. MS-467	–	–	28,0
	267	Entronc. MS-467 – Entronc. MS-195 (Fronteira Brasil/Paraguai) (Porto Murtinho)	–	–	30,8
	359	Divisa GO/MS – Entronc. MS-306 (Fazenda Baus)	4,9	–	–
	359	Entronc. MS-306 (Fazenda Baus) – Entronc. MS-135	55,0	–	–
	359	Entronc. MS-135 – Entronc. MS-217 (a) (Buritizinho)	72,0	–	–
	359	Entronc. MS-217 (a) (Buritizinho) – Entronc. MS-223 (a) (Silvolândia)	–	–	(2) 37,0
	359	Entronc. MS-223 (a) (Silvolândia) – Entronc. BR-163/MS-217 (b)/223 (b) (Coxim)	–	–	(2) 5,0
	359	Entronc. BR-163/MS-217 (b)/223 (b) (Coxim) – Promissão	90,0	–	–
	359	Promissão – São Vicente	70,0	–	–
	359	São Vicente – Rio Taquari	95,0	–	–
	359	Rio Taquari – Entronc. MS-307/428 (a) (Dique Estrada)	27,0	–	–
	359	Entronc. MS-307/428 (a) (Dique Estrada) – Entronc. MS-428 (b) (Ladário)	–	–	(2) 18,0
	359	Entronc. MS-428 (b) (Ladário) – Entronc. BR-262 (Fronteira Brasil/ /Bolívia) (Corumbá)	–	(2) (6) 4,2	–
	376	Entronc. BR-163 (p/Dourados) – Entronc. MS-274 (p/Indápolis)	–	6,0	–
	376	Entronc. MS-274 (p/Indápolis) – Entronc. MS-278 (Fátima do Sul)	–	27,0	–
	376	Entronc. MS-278 (Fátima do Sul) – Entronc. MS-147 (Vila Vicentina)	–	9,1	–
	376	Entronc. MS-147 (Vila Vicentina) – Acesso a Jateí	–	14,0	–
	376	Acesso a Jateí – Entronc. MS-145 (a)	–	4,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
MS	376	Entronc. MS-145 (a) – Entronc. MS-475	–	2,0	–
	376	Entronc. MS-475 – Glória dos Dourados	–	5,0	–
	376	Glória dos Dourados – Entronc. MS-145 (b)/276 (a) (Deodápolis)	–	18,8	–
	376	Entronc. MS-145 (b)/276 (a) (Deodápolis) – Entronc. MS-141 (Ivinhema)	–	37,4	–
	376	Entronc. MS-141 (Ivinhema) – Vila Amandina	–	–	25,0
	376	Vila Amandina – Entronc. MS-276 (b)	–	–	(2) 12,0
	376	Entronc. MS-276 (b) – Entronc. MS-134 (a)/274/473 (Nova Andradina)	–	–	(2) 18,0
	376	Entronc. MS-134 (a)/274/473 (Nova Andradina) – Entronc. MS-276	–	(2) 12,0	–
	376	Entronc. MS-276 – Acesso p/Bataiporã	–	–	(2) 2,0
	376	Acesso p/Bataiporã – Entronc. MS-134 (b) (Divisa MS/PR) (Porto Primavera)	–	–	(2) 44,0
	419	Entronc. BR-163 (a) (Rio Verde de Mato Grosso) – Entronc. BR-163 (b)/MS-080 (a)	–	(1) 15,0	–
	419	Entronc. BR-163 (b)/MS-080 (a) – Rio Negrinho	–	–	(2) 15,0
	419	Rio Negrinho – Perdigão	–	–	(2) 28,0
	419	Perdigão – Entronc. MS-080 (b)/228 (a)	–	–	(2) 10,0
	419	Entronc. MS-080 (b)/228 (a) – Entronc. MS-228 (b)	–	–	(2) 22,5
	419	Entronc. MS-228 (b) – Fazenda Santana	–	–	(2) 50,0
	419	Fazenda Santana – Fazenda Taboco	–	–	(2) 52,0
	419	Fazenda Taboco – Entronc. MS-170/345 (a)/450 (Aquidauana)	–	–	(2) 48,0
	419	Entronc. MS-170/345 (a)/450 (Aquidauana) – Anastácio	–	(2) 3,0	–
	419	Anastácio – Entronc. BR-262	–	(2) 4,0	–
	419	Entronc. BR-262 – Entronc. MS-345 (b)	–	19,3	–
	419	Entronc. MS-345 (b) – Entronc. MS-347	–	–	40,0
	419	Entronc. MS-347 – Entronc. BR-060 (a)	–	–	24,0
	419	Entronc. BR-060 (a) – Nioaque	–	(1) 1,4	–
	419	Nioaque – Entronc. BR-267 (a)	–	(1) 40,1	–
	419	Entronc. BR-267 (a) – Entronc. MS-382 (Guia Lopes da Laguna)	–	(1) 7,0	–
	419	Entronc. MS-382 (Guia Lopes da Laguna) – Entronc. 8R-060 (b)/267 (b) (Jardim)	–	(1) 4,7	–
	454	Entronc. BR-262 – Final de Implantação	–	–	26,0
	454	Final de Implantação – Forte Coimbra	45,0	–	–
	463	Entronc. BR-163 (a)/MS-162 (p/Dourados) – Entronc. BR-163 (b)	–	(1) 7,0	–
	463	Entronc. BR-163 (b) – Entronc. MS-156 (p/Dourados)	–	9,0	–
	463	Entronc. MS-156 (p/Dourados) – Entronc. MS-280	–	8,0	–
	463	Entronc. MS-280 – Entronc. Acesso p/MS-162	–	12,0	–
	463	Entronc. Acesso p/MS-162 – Entronc. MS-378 (Posto Guaíba)	–	30,0	–
	463	Entronc. MS-378 (Posto Guaíba) – Entronc. MS-380 (Capey)	–	30,0	–
	463	Entronc. MS-380 (Capey) – Entronc. MS-280 (p/Lagoa Borevi)	–	7,0	–
	463	Entronc. MS-280 (p/Lagoa Borevi) – Entronc. MS-386 (Sanga Puitã)	–	9,0	–
	463	Entronc. MS-386 (Sanga Puitã) – Entronc. MS-380/384 (Fronteira Brasil/Paraguai) (Ponta Porã)	–	16,0	–
	483	Divisa GO/MS (Rio Apore) – Entronc. BR-158/497 (Paranaíba)	41,0	–	–
	487	Entronc. MS-289 (Porto Felicidade) – Entronc. BR-163 (a)/MS-283 (Juti)	–	–	14,0
	487	Entronc. 8R-163 (a)/MS-283 (Juti) – Acesso p/MS-145	–	–	(1) (3) 37,0
	487	Acesso p/MS-145 – Entronc. 8R-163 (b)/MS-290 (a) (p/Naviraí)	–	(1) 5,0	–
	487	Entronc. 8R-163 (b)/MS-290 (a) (p/Naviraí) – Entronc. MS-141/145/290 (b) (Naviraí)	–	(2) 3,0	–
	487	Entronc. MS-141/145/290 (b) (Naviraí) – Divisa MS/PR (Porto Caiuá)	–	–	(2) 63,9
	497	Divisa MG/MS (Rio Paranaíba) – Entronc. BR-158/483 (Paranaíba)	–	–	(2) 19,0
GO	010	Entronc. GO-118 (a) (Divisa DF/GO) – Entronc. GO-529 (p/Planaltina)	–	(2) 5,9	–
	010	Entronc. GO-529 (p/Planaltina) – Entronc. GO-230 (a)	–	4,6	–
	010	Entronc. GO-230 (a) – Entronc. GO-230 (b)	–	(2) 20,0	–
	010	Entronc. GO-230 (b) – Entronc. GO-237	–	(2) 15,0	–
	010	Entronc. GO-237 – São João d'Aliança	–	–	(2) (3) 39,8
	010	São João d'Aliança – Entronc. GO-327 (Alto Paraíso de Goiás)	–	–	(2) 69,5
	010	Entronc. GO-327 (Alto Paraíso de Goiás) – Entronc. GO-118 (b)/241 (Teresinha)	–	–	(2) 68,9
	010	Entronc. GO-118 (b)/241 (Teresinha) – Rio Paraná	62,0	–	–
	010	Rio Paraná – Entronc. BR-242/GO-080 (a)/343/362 (Paraná)	93,0	–	–
	010	Entronc. BR-242/GO-080 (a)/343/362 (Paraná) – Entronc. GO-255/364 (Natividade)	95,0	–	–
	010	Entronc. GO-255/364 (Natividade) – Entronc. GO-368 (Pindorama de Goiás)	–	–	(2) 69,2
	010	Entronc. GO-368 (Pindorama de Goiás) – Entronc. GO-080 (b)/262/370 (a) (Ponte Alta do Norte)	–	–	(2) 60,0
	010	Entronc. GO-080 (b)/262/370 (a) (Ponte Alta do Norte) – Córrego Caracol	–	–	(2) 52,0
	010	Córrego Caracol – Entronc. GO-370 (b)/454/455 (Novo Acordo)	–	–	(2) 58,0
	010	Entronc. GO-370 (b)/454/455 (Novo Acordo) – Entronc. GO-376 (p/ Anajanópolis)	80,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
GO	010	Entronc. GO-376 (p/Anajanópolis) – Entronc. BR-235	35,0	–	–
	010	Entronc. BR-235 – Entronc. GO-134 (a) (S. Funda)	48,0	–	–
	010	Entronc. GO-134 (a) (S. Funda) – Entronc. GO-278 (Itacajá)	–	–	(2) 40,0
	010	Entronc. GO-278 (Itacajá) – Entronc. GO-134 (b) (p/Goiatins)	–	–	(2) 44,0
	010	Entronc. GO-134 (b) (p/Goiatins) – Entronc. GO-388	44,0	–	–
	010	Entronc. GO-388 – Divisa GO/MA (Rio Tocantins)	55,0	–	–
	020	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230 (p/Formosa)	–	(1) 3,7	–
	020	Entronc. GO-230 (p/Formosa) – Entronc. GO-346	–	(1) 18,0	–
	020	Entronc. GO-346 – Entronc. BR-030 (b)	–	3,6	–
	020	Entronc. BR-030 (b) – Entronc. GO-531	–	76,9	–
	020	Entronc. GO-531 – Entronc. GO-112/236 (Alvorada do Norte)	–	76,9	–
	020	Entronc. GO-112/236 (Alvorada do Norte) – Entronc. BR-349 (a)/GO-453 (p/Posse)	–	55,2	–
	020	Entronc. BR-349 (a)/GO-453 (p/Posse) – Entronc. BR-349 (b) (Divisa GO/BA)	–	(1) 17,3	–
	030	Divisa DF/GO – Entronc. GO-230 (Formosa)	–	(1) 3,7	–
	030	Entronc. GO-230 (Formosa) – Entronc. GO-346	–	(1) 18,0	–
	030	Entronc. GO-346 – Entronc. BR-020 (b)	–	(1) 3,6	–
	030	Entronc. BR-020 (b) – Divisa GO/MG	–	–	(2) 41,0
	040	Divisa DF/GO – Entronc. GO-436	–	(1) 16,0	–
	040	Entronc. GO-436 – Entronc. GO-010 (p/Luziânia)	–	(1) 8,9	–
	040	Entronc. GO-010 (p/Luziânia) – Entronc. BR-050 (b)/354/457 (Cristalina)	–	(1) 75,5	–
	040	Entronc. BR-050 (b)/354/457 (Cristalina) - Divisa GO/MG	–	61,4	–
	050	Divisa DF/GO – Entronc. GO-436	–	(1) 16,0	–
	050	Entronc. GO-436 – Entronc. GO-010 (p/Luziânia)	–	(1) 8,9	–
	050	Entronc. GO-010 (p/Luziânia) – Entronc. BR-040 (b)/354/457 (a) (Cristalina)	–	(1) 75,5	–
	050	Entronc. BR-040 (b)/354/457 (a) (Cristalina) – Entronc. BR-457 (b)	–	(1) 12,0	–
	050	Entronc. BR-457 (b) – Entronc. GO-020	–	47,0	–
	050	Entronc. GO-020 – Entronc. BR-490/GO-213 (Campo Alegre de Goiás)	–	52,8	–
	050	Entronc. BR-490/GO-213 (Campo Alegre de Goiás) – Entronc. GO-210 (a)	–	53,1	–
	050	Entronc. GO-210 (a) – Entronc. GO-504	–	5,0	–
	050	Entronc. GO-504 – Entronc. BR-352/GO-210 (b)/330 (Catalão)	–	20,0	–
	050	Entronc. BR-352/GO-210 (b)/330 (Catalão) – Entronc. GO-208	–	28,0	–
	050	Entronc. GO-208 – Divisa GO/MG	–	5,4	–
	060	Divisa DF/GO – Entronc. GO-425	–	1,0	–
	060	Entronc. GO-425 – Entronc. GO-139 (p/Alexânia)	–	31,0	–
	060	Entronc. GO-139 (p/Alexânia) – Entronc. GO-338 (Abadiânia)	–	29,3	–
	060	Entronc. GO-338 (Abadiânia) – Entronc. BR-153 (a) (Anápolis)	–	31,8	–
	060	Entronc. BR-153 (a) (Anápolis) – Entronc. GO-330 (Daia)	–	(1) 5,9	–
	060	Entronc. GO-330 (Daia) – Entronc. GO-415 (p/Goianópolis)	–	(1) 9,2	–
	060	Entronc. GO-415 (p/Goianópolis) – Início Duplicação (PRF)	–	(1) 29,6	–
	060	Início Duplicação (PRF) – Entronc. BR-457 (Goiânia)	–	–	(1) (5) 7,0
	060	Entronc. BR-457 (Goiânia) – Entronc. BR-352 (Goiânia)	–	–	(1) (5) 4,6
	060	Entronc. BR-352 (Goiânia) – Entronc. BR-153 (b) (Goiânia)	–	–	(1) (5) 2,8
	060	Entronc. BR-153 (b) (Goiânia) – Entronc. GO-152/219 (Guapó)	–	27,3	–
	060	Entronc. GO-152/219 (Guapó) – Entronc. GO-509	–	21,1	–
	060	Entronc. GO-509 – Entronc. GO-156	–	7,7	–
	060	Entronc. GO-156 – Entronc. GO-217	–	9,5	–
	060	Entronc. GO-217 – Entronc. GO-320 (Indiara)	–	25,0	–
	060	Entronc. GO-320 (Indiara) – Entronc. GO-164 (a)/409 (Acreúna)	–	52,0	–
	060	Entronc. GO-164 (a)/409 (Acreúna) – Entronc. GO-164 (b)	–	16,0	–
	060	Entronc. GO-164 (b) – Entronc. GO-407	–	29,8	–
	060	Entronc. GO-407 – Entronc. BR-452/GO-174 (a) (Rio Verde)	–	31,2	–
	060	Entronc. BR-452/GO-174 (a) (Rio Verde) – Entronc. GO-174 (b)	–	6,7	–
	060	Entronc. GO-174 (b) – Entronc. BR-364 (a) (p/Jataí)	–	79,8	–
	060	Entronc. BR-364 (a) (p/Jataí) – Entronc. BR-158 (a) (Jataí)	–	(1) 5,0	–
	060	Entronc. BR-158 (a) (Jataí) – Entronc. BR-364 (b)/GO-184 (a)	–	(1) 5,5	–
	060	Entronc. BR-364 (b)/GO-184 (a) – Entronc. BR-158 (b) (Estreito)	–	–	(1) (2) 15,0
	060	Entronc. BR-158 (b) (Estreito) – Entronc. GO-184 (b)/306	–	–	(2) 42,0
	060	Entronc. GO-184 (b)/306 – Entronc. GO-302	30,0	–	–
	060	Entronc. GO-302 – Divisa GO/MS	25,0	–	–
	070	Divisa DF/GO – Entronc. BR-414 (Cocalzinho)	–	68,1	–
	070	Entronc. BR-414 (Cocalzinho) – Entronc. GO-338	–	–	31,5
	070	Entronc. GO-338 – Entronc. BR-153	–	–	(2) 30,2
	070	Entronc. BR-153 – Entronc. GO-154 (Taquari)	–	–	(2) 39,7
	070	Entronc. GO-154 (Taquari) – Entronc. GO-070 (a)/156 (Itaberaí)	–	–	22,0
	070	Entronc. GO-070 (a)/156 (Itaberaí) – Entronc. GO-164 (a)	–	(2) 17,0	–
	070	Entronc. GO-164 (a) – Entronc. GO-164 (b) (Goiás)	–	(2) 16,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
GO	070	Entronc. GO-164 (b) (Goiás) – Entronc. GO-070 (b)/337 (Itapirapuá)	–	–	60,2
	070	Entronc. GO-070 (b/337 (Itapirapuá) – Entronc. GO-324 (Jussara)	–	–	32,5
	070	Entronc. GO-324 (Jussara) – Entronc. GO-173	–	–	22,7
	070	Entronc. GO-173 – Entronc. GO-174 (p/Montes Claros)	–	–	37,2
	070	Entronc. GO-174 (p/Montes Claros) – Entronc. GO-520	–	–	52,0
	070	Entronc. GO-520 – Entronc. BR-158 (a)/GO-194 (Divisa GO/MT) (Barra do Garças/Aragarças)	–	–	54,6
	080	Divisa DF/GO – Entronc. BR-251 (b)/GO-230 (Trecho Municipal)	–	–	(1) (2) 34,2
	080	Entronc. BR-251 (b)/GO-230 – Entronc. BR-080/414/GO-342 (a) (Dois Irmãos) (Trecho Municipal))	–	–	(2) 32,3
	080	Entronc. BR-080/414/GO-342 (a) (Dois Irmãos) – Entronc. GO-437 (Barro Alto)	–	–	(2) 34,7
	080	Entronc. GO-437 (Barro Alto) – Entronc. GO-438	–	–	(2) 18,7
	080	Entronc. GO-438 – Entronc. BR-153 (a)/GO-342 (b)	–	–	(2) 30,6
	080	Entronc. BR-153 (a)/GO-342 (b) – Entronc. BR-153 (b)/GO-237 (Uruaçu)	–	(1) 13,0	–
	080	Entronc. BR-153 (b)/GO-237 (Uruaçu) – Entronc. GO-465	30,0	–	–
	080	Entronc. GO-465 – Entronc. GO-154	45,0	–	–
	080	Entronc. GO-154 – Entronc. GO-239	10,0	–	–
	080	Entronc. GO-239 – Entronc. GO-164/241/244 (a) (São Miguel do Araguaia)	86,0	–	–
	080	Entronc. GO-164/241/244 (a) (São Miguel do Araguaia) – Entronc. GO-244 (b) (Divisa GO/MT) (Luiz Alves)	–	–	(2) 49,5
	153	Entronc. GO-386 (a) (Divisa PA/GO) (Araguaína) – Entronc. GO-287 (Barros)	–	–	(2) 81,0
	153	Entronc. GO-287 (Barros) – Entronc. BR-226/GO-386 (b) (Araguaína)	–	–	(2) (3) 13,1
	153	Entronc. BR-226/GO-386 (b) (Araguaína) – Entronc. GO-382 (Campo Alegre)	–	40,6	–
	153	Entronc. GO-382 (Campo Alegre) – Entronc. GO-283 (Jurandir)	–	33,8	–
	153	Entronc. GO-283 (Jurandir) – Entronc. GO-280 (p/Colinas de Goiás)	–	29,6	–
	153	Entronc. GO-280 (p/Colinas de Goiás) – Entronc. GO-278 (Presidente Kennedy)	–	52,0	–
	153	Entronc. GO-278 (Presidente Kennedy) – Entronc. BR-235/GO-376 (Guaraí)	–	34,7	–
	153	Entronc. BR-235/GO-376 (Guaraí) – Entronc. GO-370 (Miranorte)	–	76,7	–
	153	Entronc. GO-370 (Miranorte) – Entronc. GO-364 (Paraíso do Norte de Goiás)	–	87,3	–
	153	Entronc. GO-364 (Paraíso do Norte de Goiás) – Entronc. GO-265	–	23,7	–
	153	Entronc. GO-265 – Entronc. GO-262 (a) (Rosalândia do Norte)	–	15,9	–
	153	Entronc. GO-262 (a) (Rosalândia do Norte) – Entronc. GO-262 (b) (Fátima)	–	21,1	–
	153	Entronc. GO-262 (b) (Fátima) – Entronc. GO-134 (Aliança do Norte)	–	60,7	–
	153	Entronc. GO-134 (Aliança do Norte) – Entronc. BR-242 (a)/GO-255 (Gurupi)	–	49,0	–
	153	Entronc. BR-242 (a)/GO-255 (Gurupi) – Entronc. BR-242 (b)/GO-253 (Cariri)	–	(1) 29,3	–
	153	Entronc. BR-242 (b)/GO-253 (Cariri) – Entronc. GO-164/450 (Alvorada)	–	59,9	–
	153	Entronc. GO-164/450 (Alvorada) – Entronc. GO-343 (Talismã)	–	60,1	–
	153	Entronc. GO-343 (Talismã) – Entronc. GO-448	–	12,0	–
	153	Entronc. GO-448 – Entronc. BR-414 (a)/GO-244/443/445 (Porangatu)	–	37,2	–
	153	Entronc. BR-414 (a)/GO-244/443/445 (Porangatu) – Entronc. BR-414 (b)/ /GO-241 (a) (Santa Tereza de Goiás)	–	(1) 38,7	–
	153	Entronc. BR-414 (b)/GO-241 (a) (Santa Tereza de Goiás) – Entronc. GO-241 (b) (Estrela do Norte)	–	17,3	–
	153	Entronc. GO-241 (b) (Estrela do Norte) – Entronc. GO-239	–	22,0	–
	153	Entronc. GO-239 – Entronc. GO-442/465 (Campinorte)	–	32,0	–
	153	Entronc. GO-442/465 (Campinorte) – Entronc. BR-080 (a)/GO-237 (Uruaçu)	–	25,0	–
	153	Entronc. BR-080 (a)/GO-237 (Uruaçu) – Entronc. BR-080 (b)/GO-342	–	(1) 13,0	–
	153	Entronc. BR-080 (b)/GO-342 – Entronc. GO-338	–	30,0	–
	153	Entronc. GO-338 – Entronc. GO-336	–	25,0	–
	153	Entronc. GO-336 – Entronc. GO-334	–	9,4	–
	153	Entronc. GO-334 – Entronc. BR-251 (Rialma)	–	19,5	–
	153	Entronc. BR-251 (Rialma) – Entronc. GO-230 (Rianápolis)	–	15,4	–
	153	Entronc. GO-230 (Rianápolis) – Entronc. GO-080 (a)/427 (p/Jaraguá)	–	38,0	–
	153	Entronc. GO-080 (a)/427 (p/Jaraguá) – Entronc. BR-070	–	12,8	–
	153	Entronc. BR-070 – Entronc. GO-080 (b)	–	7,8	–
	153	Entronc. GO-080 (b) – Entronc. GO-431	–	9,0	–
	153	Entronc. GO-431 – Entronc. BR-414/GO-222/330 (Anápolis)	–	50,5	–
	153	Entronc. BR-414/GO-222/330 (Anápolis) – Entronc. BR-060 (a)	–	8,7	–
	153	Entronc. BR-060 (a) – Entronc. GO-330 (Daia)	–	(1) 5,9	–
	153	Entronc. GO-330 (Daia) – Entronc. GO-415 (p/Goianópolis)	–	(1) 9,2	–
	153	Entronc. GO-415 (p/Goianópolis) – Início Duplicação (PRF)	–	(1) 29,6	–
	153	Início Duplicação (PRF) – Entronc. BR-457 (Goiânia)	–	–	(1) (5) 7,0
	153	Entronc. BR-457 (Goiânia) – Entronc. BR-352 (Goiânia)	–	–	(1) (5) 4,6
	153	Entronc. BR-352 (Goiânia) – Entronc. BR-153 (b) (Goiânia)	–	–	(1) (5) 2,8
	153	Entronc. BR-153 (b) (Goiânia) – Entronc. GO-219 (Hidrolândia)	–	27,0	–
	153	Entronc. GO-219 (Hidrolândia) – Entronc. GO-217 (a) (Professor Jamil)	–	24,4	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
GO	153	Entronc. GO-217 (a) (Professor Jamil) – Entronc. GO-217 (b)	–	9,7	–
	153	Entronc. GO-217 (b) – Entronc. GO-215	–	33,2	–
	153	Entronc. GO-215 – Entronc. BR-490/GO-213 (a) (p/Morrinhos)	–	23,1	–
	153	Entronc. BR-490/GO-213 (a) (p/Morrinhos) – Entronc. GO-213 (b)/508	–	11,8	–
	153	Entronc. GO-213 (b)/508 – Entronc. GO-320 (p/Goiatuba)	–	26,9	–
	153	Entronc. GO-320 (p/Goiatuba) – Entronc. GO-210 (a)	–	7,0	–
	153	Entronc. GO-210 (a) – Entronc. GO-210 (b) (p/Panamá)	–	7,0	–
	153	Entronc. GO-210 (b) (p/Panamá) – Entronc. BR-154/452 (a)/483 (Itumbiara)	–	29,6	–
	153	Entronc. BR-154/452 (a)/483 (Itumbiara) – Entronc. BR-452 (b) (Divisa GO/MG)	–	(1) 7,0	–
	154	Entronc. BR-153/452 (a)/483 (a) (Itumbiara) – Entronc. BR-452 (b)/483 (b)/GO-206 (a)	–	(1) 15,5	–
	154	Entronc. BR-452 (b)/483 (b)/GO-206 (a) – Entronc. BR-483 (b)/GO-206 (b) (Divisa GO/MG) (Cachoeira Dourada)	–	(1) (2) 19,8	–
	158	Entronc. BR-070 (b) (Divisa MT/GO) (Barra do Garças/Aragarças) – Entronc. GO-515 (Bom Jardim de Goiás)	–	–	(3) 39,0
	158	Entronc. GO-515 (Bom Jardim de Goiás) – Entronc. GO-060 (Piranhas)	–	–	(3) 51,1
	158	Entronc. GO-060 (Piranhas) – Entronc. GO-419	–	–	62,2
	158	Entronc. GO-419 – Entronc. GO-221 (a)	–	–	4,0
	158	Entronc. GO-221 (a) – Entronc. GO-221 (b) (Caiapônia)	–	–	3,4
	158	Entronc. GO-221 (b) (Caiapônia) – Entronc. GO-408	–	–	4,0
	158	Entronc. GO-408 – Entronc. GO-050 (a)	–	–	48,9
	158	Entronc. GO-050 (a) – Entronc. GO-050 (b)	–	–	31,2
	158	Entronc. GO-050 (b) – Jataí	–	–	41,2
	158	Jataí – Entronc. BR-060 (a)/364 (a)	–	5,9	–
	158	Entronc. BR-060 (a)/364 (a) – Entronc. BR-364 (b)/GO-184 (a)	–	(1) 5,5	–
	158	Entronc. BR-364 (b)/GO-184 (a) – Entronc. BR-060 (b)/GO-184 (b) (Estreito)	–	–	(1) (2) 15,0
	158	Entronc. BR-060 (b)/GO-184 (b) (Estreito) – Entronc. GO-306	63,0	–	–
	158	Entronc. GO-306 – Entronc. GO-302 (p/Itajaí)	65,0	–	–
	158	Entronc. GO-302 (p/Itajaí) – Divisa GO/MS (p/Cassilândia)	3,0	–	–
	226	Entronc. BR-010 (b)/230 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito) – Entronc. BR-230 (b)	–	(1) 5,0	–
	226	Entronc. BR-230 (b) – Entronc. GO-492	–	10,0	–
	226	Entronc. GO-492 – Entronc. GO-490 (Mosquito)	–	36,0	–
	226	Entronc. GO-490 (Mosquito) – Entronc. GO-388 (Vanderlândia)	–	19,7	–
	226	Entronc. GO-388 (Vanderlândia) – Entronc. GO-136	–	20,5	–
	226	Entronc. GO-136 – Entronc. GO-585	–	17,0	–
	226	Entronc. GO-585 – Entronc. BR-153/GO-386 (Araguaína)	–	15,7	–
	230	Entronc. BR-010 (b)/226 (a) (Divisa MA/GO) (Estreito) – Entronc. BR-226 (b)	–	(1) 5,0	–
	230	Entronc. BR-226 (b) – Entronc. GO-291 (a) (p/Tocantinópolis)	–	–	23,6
	230	Entronc. GO-291 (a) (p/Tocantinópolis) – Entronc. GO-291 (b) (p/Nazaré)	–	–	9,0
	230	Entronc. GO-291 (b) (p/Nazaré) – Entronc. GO-492	–	–	30,0
	230	Entronc. GO-492 – Entronc. GO-391	–	–	30,6
	230	Entronc. GO-391 – Entronc. GO-136 (p/Araguatins)	–	–	37,0
	230	Entronc. GO-136 (p/Araguatins) – Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia)	–	–	2,8
	235	Divisa MA/GO – Entronc. BR-010	90,0	–	–
	235	Entronc. BR-010 – Entronc. GO-468	35,0	–	–
	235	Entronc. GO-468 – Entronc. GO-134/376 (a) (Pedro Afonso)	15,0	–	–
	235	Entronc. GO-134/376 (a) (Pedro Afonso) – Entronc. BR-153 (Guaraí)	–	–	(2) 41,6
	235	Entronc. BR-153 (Guaraí) – Entronc. GO-470	–	–	(2) 9,0
	235	Entronc. GO-470 – Entronc. GO-376 (b) (Colméia)	–	–	(2) 26,8
	235	Entronc. GO-376 (b) (Colméia) – Divisa GO/PA (Início Travessia do Rio Araguaia)	86,0	–	–
	242	Divisa PA/GO – Entronc. GO-118 (Taguatinga (Trecho Municipal)	–	–	(2) 10,6
	242	Entronc. GO-118 (Taguatinga) – Entronc. GO-364	75,0	–	–
	242	Entronc. GO-364 – Entronc. GO-362 (a)	37,0	–	–
	242	Entronc. GO-362 (a) – Entronc. BR-010/080/GO-343/362 (b) (Paranã)	–	–	(2) 43,0
	242	Entronc. BR-010/080/GO-343/362 (b) (Paranã) – Curralinho (Trecho Municipal)	–	–	(2) 48,1
	242	Curralinho – Entronc. GO-142/255 (a) (Peixe) (Trecho Municipal)	–	–	(2) 60,9
	242	Entronc. GO-142/255 (a) (Peixe) – Entronc. BR-153 (a)/GO-255 (b) (Gurupi)	–	–	(2) 87,9
	242	Entronc. BR-153 (a)/GO-255 (b) (Gurupi) – Entronc. BR-153 (b)/GO-253 (a) (Cariri)	–	(1) 29,3	–
	242	Entronc. BR-153 (b)/GO-253 (a) (Cariri) – Entronc. GO-134 (Formoso do Araguaia)	–	–	(2) 43,3
	242	Entronc. GO-134 (Formoso do Araguaia) – Entronc. GO-154	–	–	(2) 30,0
	242	Entronc. GO-154 – Rio Javaes	–	–	(2) 20,0
	242	Rio Javaes – Rio Rondi Toro	40,0	–	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
GO	242	Rio Rondi Toro – Divisa GO/MT (São Félix)	60,0	–	–
	251	Divisa MG/GO – Divisa GO/DF	–	34,1	–
	251	Divisa GO/DF – Entronc. BR-080 (b)/GO-230 (a) (Trecho Municipal)	–	–	(1) (2) 34,2
	251	Entronc. BR-080 (b)/GO-230 (a) – Entronc. BR-414 (a)	–	–	(2) 30,0
	251	Entronc. BR-414 (a) – Entronc. BR-414 (b)	–	–	(1) 15,0
	251	Entronc. BR-414 (b) – Entronc. GO-433 (Vila Propício)	–	–	(2) 43,0
	251	Entronc. GO-433 (Vila Propício) – Entronc. GO-080/230 (b)/338/437 (Goianésia)	–	–	(2) 30,0
	251	Entronc. GO-080/230 (b)/338/437 (Goianésia) – Entronc. BR-153 (Rialma)	50,0	–	–
	251	Entronc. BR-153 (Rialma) – Entronc. GO-154 (Ceres)	–	(2) 5,1	–
	251	Entronc. GO-154 (Ceres) – Entronc. GO-158/334 (Rubiataba)	–	–	(2) 39,6
	251	Entronc. GO-158/334 (Rubiataba) – Entronc. GO-156 (Valdelândia)	–	–	(2) 29,6
	251	Entronc. GO-156 (Valdelândia) – Ponte Rio Tesoura	–	–	(2) 61,7
	251	Ponte Rio Tesoura – Entronc. GO-164 (p/Araguapas)	–	–	(2) 49,0
	251	Entronc. GO-164 (p/Araguapas) – Entronc. GO-070/173 (Divisa GO/MT) (Aruanã)	–	53,0	–
	349	Entronc. BR-020 (a) (Divisa BA/GO) – Entronc. BR-020 (b)/GO-453 (p/Posse)	–	(1) 17,3	–
	352	Entronc. BR-060/153/457/GO-020 (a) (Goiânia) – Entronc. GO-219 (Bela Vista)	–	(2) 44,5	–
	352	Entronc. GO-219 (Bela Vista) – Entronc. GO-139/217 (p/Cristianópolis)	–	–	(2) (3) 35,5
	352	Entronc. GO-139/217 (p/Cristianópolis) – Entronc. GO-020 (b)/330 (a)/412 (Pires do Rio)	–	–	(2) (3) 60,0
	352	Entronc. GO-020 (b)/330 (a)/412 (Pires do Rio) – Entronc. BR-490/GO-213/406 (Ipameri)	–	–	(2) (3) 53,1
	352	Entronc. BR-490/GO-213/406 (Ipameri) – Entronc. GO-305	–	–	(2) (3) 48,9
	352	Entronc. GO-305 – Entronc. BR-050/GO-210 (Catalão)	–	–	(2) (3) 10,0
	352	Entronc. BR-050/GO-210 (Catalão) – Entronc. GO-208 (Três Ranchos)	–	–	(2) 25,0
	352	Entronc. GO-208 (Três Ranchos) – Entronc. GO-330 (b) (Divisa GO/MG)	–	–	(2) 13,6
	354	Entronc. BR-040/050/457 (Cristalina) – Divisa GO/MG	62,0	–	–
	359	Entronc. BR-364/GO-341 (a) (Mineiros) – Entronc. GO-306	–	–	(2) (4) 53,9
	359	Entronc. GO-306 – Entronc. GO-341 (b) (Divisa GO/MS)	–	–	(2) (4) 63,5
	364	Entronc. BR-365 (b) (Divisa MG/GO) – Entronc. BR-483/GO-164 (Paranaiguara)	–	23,2	–
	364	Entronc. BR-483/GO-164 (Paranaiguara) – Entronc. GO-174 (a) (Cachoeira Alta)	–	33,9	–
	364	Entronc. GO-174 (a) (Cachoeira Alta) – Entronc. GO-206 (p/Cacu)	–	30,6	–
	364	Entronc. GO-206 (p/Cacu) – Entronc. GO-174 (b) (Aparecida do Rio Doce)	–	24,2	–
	364	Entronc. GO-174 (b) (Aparecida do Rio Doce) – Entronc. BR-060 (a) (Jataí)	–	81,2	–
	364	Entronc. BR-060 (a) (Jataí) – Entronc. BR-158 (a) (Jataí)	–	(1) 5,0	–
	364	Entronc. BR-158 (a) (Jataí) – Entronc. BR-060 (b)/158 (b)/GO-184 (p/Estreito)	–	(1) 5,5	–
	364	Entronc. BR-60 (b)/158 (b)/GO-184 (p/Estreito) – Entronc. GO-050	–	61,9	–
	364	Entronc. GO-050 – Entronc. BR-359/GO-341 (Mineiros)	–	46,5	–
	364	Entronc. BR-359/GO-341 (Mineiros) – Entronc. GO-194 (p/Portelândia)	–	29,8	–
	364	Entronc. GO-194 (p/Portelândia) – Divisa GO/MT (Santa Rita do Araguaia)	–	63,0	–
	414	Entronc. BR-153 (a)/GO-244/443/445 (Porangatu) – Entronc. BR-153 (b)/GO-241 (a) (Santa Tereza de Goiás)	–	(1) 38,7	–
	414	Entronc. BR-153 (b)/GO-241 (a) (Santa Tereza de Goiás) – Entronc. GO-142 (Formoso)	–	–	(2) (3) 24,1
	414	Entronc. GO-142 (Formoso) – Entronc. GO-241 (b)/442 (Campinaçu)	–	–	(2) (3) 47,4
	414	Entronc. GO-241 (b)/442 (Campinaçu) – Entronc. GO-080 (a)/237 (Niquelândia)	–	–	94,3
	414	Entronc. GO-080 (a)/237 (Niquelândia) – Entronc. BR-080/GO-080 (b)/342 (Dois Irmãos)	–	–	98,6
	414	Entronc. BR-080/GO-080 (b)/342 (Dois Irmãos) – Entronc. BR-251 (a)/GO-230	–	–	25,0
	414	Entronc. BR-251 (a)/GO-230 – Entronc. BR-251 (b)/GO-230	–	–	(1) 15,0
	414	Entronc. BR-251 (b)/GO-230 – Entronc. BR-070 (Cocalzinho)	–	–	31,8
	414	Entronc. BR-070 (Cocalzinho) – Entronc. GO-139 (Corumbá)	–	–	(3) 22,7
	414	Entronc. GO-139 (Corumbá) – Entronc. GO-338 (Planalmira)	–	–	(3) 17,3
	414	Entronc. GO-338 (Planalmira) – Entronc. BR-153/GO-222/330 (Anápolis)	–	–	(3) 30,1
	452	Entronc. BR-060/GO-174 (Rio Verde) – Entronc. GO-164 (a)	–	50,6	–
	452	Entronc. GO-164 (a) – Entronc. GO-164 (b)	–	9,8	–
	452	Entronc. GO-164 (b) – Entronc. GO-407 (p/Maurilândia)	–	18,0	–
	452	Entronc. GO-407 (p/Maurilândia) – Entronc. GO-213 (p/Castelândia)	–	19,0	–
	452	Entronc. GO-213 (p/Castelândia) – Entronc. GO-040 (p/Bom Jesus de Goiás)	–	49,5	–
	452	Entronc. GO-040 (p/Bom Jesus de Goiás) – Entronc. BR-154 (a)/483 (a)/GO-206	–	48,3	–
	452	Entronc. BR-154 (a)/483 (a)/GO-206 – Entronc. BR-153 (a)/154 (b)/483 (b) (Itumbiara)	–	(1) 15,5	–
	452	Entronc. BR-153 (a)/154 (b)/483 (b) (Itumbiara) – Entronc. BR-153 (b) (Divisa GO/MG)	–	(1) 7,0	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Continuação)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
GO	457	Entronc. BR-040/050 (a)/354 (Cristalina) – Entronc. BR-050 (b)	–	(1) 12,0	–
	457	Entronc. BR-050 (b) – Entronc. GO-330 (a) (Ponte Funda)	90,0	–	–
	457	Entronc. GO-330 (a) (Ponte Funda) – Entronc. GO-010 (a)/139 (Vianópolis)	–	–	(2) (3) 16,0
	457	Entronc. GO-010 (a)/139 (Vianópolis) – Entronc. GO-219 (p/Silvânia)	–	–	(2) (3) 15,1
	457	Entronc. GO-219 (p/Silvânia) – Entronc. GO-330 (b) (Leopoldo de Bulhões)	–	–	(2) (3) 17,8
	457	Entronc. GO-330 (b) (Leopoldo de Bulhões) – Entronc. GO-415 (Bonfinópolis)	–	–	(2) (3) 24,9
	457	Entronc. GO-415 (Bonfinópolis) – Entronc. BR-060/153/GO-020/040 (Goiânia)	–	(2) 34,1	–
	479	Divisa MG/GO – Entronc. GO-346 (Cabeceiras) (Trecho Municipal)	–	–	(2) 20,7
	479	Entronc. GO-346 (Cabeceiras) – Divisa GO/DF (Trecho Municipal)	–	–	(2) 45,9
	483	Entronc. BR-153/154 (a)/452 (a) (Itumbiara) – Entronc. BR-452 (b)/GO-206 (a)	–	(1) 15,5	–
	483	Entronc. BR-452 (b)/GO-206 (a) – Entronc. BR-154 (b) (Cachoeira Dourada)	–	(1) (2) 19,8	–
	483	Entronc. BR-154 (b) (Cachoeira Dourada) – Almerindópolis	–	–	(2) (3) 20,0
	483	Almerindópolis – Entronc. GO-164 (a)/206 (b) (Quirinópolis)	–	–	(2) 86,9
	483	Entronc. GO-164 (a)/206 (b) (Quirinópolis) – Entronc. BR-364 (Paranaiguara)	–	–	(2) 56,0
	483	Entronc. BR-364 (Paranaiguara) – Entronc. GO-174	–	–	(2) 45,0
	483	Entronc. GO-174 – Entronc. GO-164 (b) (Divisa GO/MS) (Rio Aporé)	–	–	(2) 35,0
	490	Entronc. BR-050/GO-213 (a) (Campo Alegre de Goiás) – Entronc. BR-352/ /GO-330/406 (Ipameri)	–	–	(2) 60,0
	490	Entronc. BR-352/GO-330/406 (Ipameri) – Entronc. GO-139/412 (Caldas Novas)	–	–	(2) 65,5
	490	Entronc. GO-139/412 (Caldas Novas) – Entronc. GO-413	–	(2) 10,2	–
	490	Entronc. GO-413 – Entronc. GO-507 (p/Pousada do Rio Quente)	–	(2) 8,0	–
	490	Entronc. GO-507 (p/Pousada do Rio Quente) – Entronc. GO-405 (Morrinhos)	–	(2) 37,5	–
	490	Entronc. GO-405 (Morrinhos) – Entronc. BR-153	–	(2) 5,0	–
DF	010	Entronc. BR-020 (a)/030 (a)/DF-001 (Brasília Anel Rodoviário) – Entronc. DF-150	–	(1) (6) 0,5	–
	010	Entronc. DF-150 – Entronc. DF-440	–	(1) (6) 1,5	–
	010	Entronc. DF-440 – Entronc. DF-425	–	(1) (6) 4,0	–
	010	Entronc. DF-425 – Entronc. DF-330	–	(1) (6) 5,6	–
	010	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-410	–	(1) 7,0	–
	010	Entronc. DF-410 – Entronc. DF-130	–	(1) 4,2	–
	010	Entronc. DF-130 – Acesso Planaltina	–	(1) 3,0	–
	010	Acesso Planaltina – Entronc. BR-020 (b)/030 (b)/DF-345 (a)	–	(1) 8,7	–
	010	Entronc. BR-020 (b)/030 (b)/DF-345 (a) – Entronc. DF-405	–	(2) 4,4	–
	010	Entronc. DF-405 – Entronc. DF-205	–	(2) 4,4	–
	010	Entronc. DF-205 – Entronc. DF-345 (b) (Divisa DF/GO)	–	(2) 2,9	–
	020	Entronc. BR-010 (a)/030 (a)/DF-001 (Brasília Anel Rodoviário) – Entronc. DF-150	–	(1) (6) 0,5	–
	020	Entronc. DF-150 – Entronc. DF-440	–	(1) (6) 1,5	–
	020	Entronc. DF-440 – Entronc. DF-425	–	(1) (6) 4,0	–
	020	Entronc. DF-425 – Entronc. DF-330	–	(1) (6) 5,6	–
	020	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-410	–	(1) 7,0	–
	020	Entronc. DF-410 – Entronc. DF-130	–	(1) 4,2	–
	020	Entronc. DF-130 – Acesso Planaltina	–	(1) 3,0	–
	020	Acesso Planaltina – Entronc. BR-010 (b)/030 (b)/DF-345 (a)	–	((1) 8,7	–
	020	Entronc. BR-010 (b)/030 (b)/DF-345 (a) – Entronc. DF-405	–	(1) 1,0	–
	020	Entronc. DF-405 – Entronc. DF-110	–	(1) 8,3	–
	020	Entronc. DF-110 – Entronc. DF-100	–	(1) 15,1	–
	020	Entronc. DF-100 – Divisa DF/GO	–	(1) 0,8	–
	030	Entronc. BR-010 (a)/020 (a)/DF-001 (Brasília Anel Rodoviário) – Entronc. DF-150	–	(1) (6) 0,5	–
	030	Entronc. DF-150 – Entronc. DF-440	–	(1) (6) 1,5	–
	030	Entronc. DF-440 – Entronc. DF-425	–	(1) (6) 4,0	–
	030	Entronc. DF-425 – Entronc. DF-330	–	(1) (6) 5,6	–
	030	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-410	–	(1) 7,0	–
	030	Entronc. DF-410 – Entronc. DF-130	–	(1) 4,2	–
	030	Entronc. DF-130 – Acesso Planaltina	–	(1) 3,0	–
	030	Acesso Planaltina – Entronc. BR-010 (b)/020 (b)/DF-345 (a)	–	(1) 8,7	–
	030	Entronc. BR-010 (b)/020 (b)/DF-345 (a) – Entronc. DF-405	–	(1) 1,0	–
	030	Entronc. DF-405 – Entronc. DF-110	–	(1) 8,3	–
	030	Entronc. DF-110 – Entronc. DF-100	–	(1) 15,1	–
	030	Entronc. DF-100 – Divisa DF/GO	–	(1) 0,8	–
	040	Entronc. BR-050 (a)/251/DF-001/003 (C. Rod. DNER) (Brasília) – Entronc. DF-485	–	(1) 1,2	–
	040	Entronc. DF-485 – Entronc. DF-290 (Divisa DF/GO)	–	(1) 7,0	–
	050	Entronc. BR-040 (a)/251/DF-001/003 (C. Rod. DNER) (Brasília) – Entronc. DF-485	–	(1) 1,2	–

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.11 – SITUAÇÃO FÍSICA, POR TRECHO, DAS RODOVIAS FEDERAIS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

(Conclusão)

UF	BR	TRECHO DA RODOVIA	EXTENSÃO km		
			Planejada	Pavimentada	Não-Pavimentada
DF	050	Entronc. DF-485 – Entronc. DF-290 (Divisa DF/GO)	–	(1) 7,0	–
	060	Entronc. BR-251/DF-001 (Brasília) (Anel Rodoviário) – Fim da Duplicação	–	(6) 1,8	–
	060	Fim da Duplicação – Entronc. DF-180	–	9,5	–
	060	Entronc. DF-180 – Entronc. DF-280	–	3,1	–
	060	Entronc. DF-280 – Entronc. DF-190	–	8,9	–
	060	Entronc. DF-190 – Entronc. DF-290	–	6,7	–
	060	Entronc. DF-290 – Divisa DF/GO	–	4,0	–
	070	Entronc. BR-251/DF-001/095 (Brasília) (Anel Rodoviário) – Entronc. DF-450	–	7,8	–
	070	Entronc. DF-450 – Entronc. DF-180 (a)	–	5,7	–
	070	Entronc. DF-180 (a) – Entronc. DF-180 (b)	–	2,6	–
	070	Entronc. DF-180 (b) – Divisa DF/GO	–	4,2	–
	080	Entronc. BR-251 (a)/DF-001/240 (a) (Brasília) (Anel Rodoviário) – Entronc. DF-450	–	(1) (2) 4,2	–
	080	Entronc. DF-450 – Entronc. DF-180 (a)/240 (b)/445	–	(1) (2) 4,3	–
	080	Entronc. DF-180 (a)/240 (b)/445 – Entronc. DF-435	–	(1) (2) 5,5	–
	080	Entronc. DF-435 – Brazlândia	–	(1) (2) 4,0	–
	080	Brazlândia – Entronc. DF-415	–	(1) (2) 2,9	–
	080	Entronc. DF-415 – Entronc. DF-220	–	(1) (2) 3,0	–
	080	Entronc. DF-220 – Rio Manhoso (Fim da Pavimentação)	–	(1) (2) 2,7	–
	080	Rio Manhoso (Fim da Pavimentação) – Entronc. DF-400	–	–	(1) (2) 2,1
	080	Entronc. DF-400 – Entronc. DF-205	–	–	(1) (2) 6,5
	080	Entronc. DF-205 – Entronc. DF-180 (b) (Divisa DF/GO)	–	–	(1) (2) 2,6
	251	Divisa GO/DF – Entronc. DF-285	–	6,2	–
	251	Entronc. DF-285 – Entronc. DF-130	–	8,3	–
	251	Entronc. DF-130 – Entronc. DF-135 (a)	–	18,3	–
	251	Entronc. DF-135 (a) – Entronc. DF-135 (b)	–	2,2	–
	251	Entronc. DF-135 (b) – Entronc. DF-001 (a)/140	–	7,7	–
	251	Entronc. DF-001 (a)/140 – Entronc. DF-055	–	(2) 10,8	–
	251	Entronc. DF-055 – Entronc. BR-040/050/DF-003 (C. Rod. DNER) (Brasília)	–	(2) 8,0	–
	251	Entronc. BR-040/050/DF-003 (C. Rod. DNER) (Brasília) – Entronc. DF-065/480	–	(2) 3,8	–
	251	Entronc. DF-065/480 – Entronc. DF-475	–	(2) 3,2	–
	251	Entronc. DF-475 – Entronc. DF-470	–	(2) 5,6	–
	251	Entronc. DF-470 – Entronc. BR-060	–	(2) 1,4	–
	251	Entronc. BR-060 – Entronc. DF-075	–	(2) (6) 3,8	–
	251	Entronc. DF-075 – Entronc. DF-085/255 (Taguatinga)	–	(2) (6) 5,4	–
	251	Entronc. DF-085/255 (Taguatinga) – Entronc. BR-070/DF-095	–	(2) (6) 4,3	–
	251	Entronc. BR-070/DF-095 – Entronc. BR-080 (a)/DF-001 (b)/240 (a)	–	(2) 8,8	–
	251	Entronc. BR-080 (a)/DF-001 (b)/240 (a) – Entronc. DF-450	–	(1) (2) 4,2	–
	251	Entronc. DF-450 – Entronc. DF-180 (a)/240 (b)/445	–	(1) (2) 4,3	–
	251	Entronc. DF-080 (a)/240 (b)/445 – Entronc. DF-435	–	(1) (2) 5,5	–
	251	Entronc. DF-435 – Brazlândia	–	(1) (2) 4,0	–
	251	Brazlândia – Entronc. DF-415	–	(1) (2) 2,9	–
	251	Entronc. DF-415 – Entronc. DF-220	–	(1) (2) 3,0	–
	251	Entronc. DF-220 – Rio Manhoso (Fim da Pavimentação)	–	(1) (2) 2,7	–
	251	Rio Manhoso (Fim da Pavimentação) – Entronc. DF-400	–	–	(1) (2) 2,1
	251	Entronc. DF-400 – Entronc. DF-205	–	–	(1) (2) 6,5
	251	Entronc. DF-205 – Entronc. DF-180 (b) (Divisa DF/GO)	–	–	(1) (2) 2,6
	479	Entronc. DF-250 (a) (Divisa GO/DF) – Entronc. DF-100	–	–	(2) 8,3
	479	Entronc. DF-100 – Entronc. DF-105	–	–	(2) 4,8
	479	Entronc. DF-105 – Entronc. DF-110	–	–	(2) 8,0
	479	Entronc. DF-110 – Entronc. DF-310	–	–	(2) 4,5
	479	Entronc. DF-310 – Entronc. DF-320	–	–	(2) 5,4
	479	Entronc. DF-320 – Entronc. DF-120	–	–	(2) 2,2
	479	Entronc. DF-120 – Entronc. DF-130	–	–	(2) 6,5
	479	Entronc. DF-130 – Entronc. DF-330	–	–	(2) 3,2
	479	Entronc. DF-330 – Entronc. DF-001/015/250 (b) (Brasília) (Anel Rodoviário)	–	–	(2) 11,2

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: As letras (a), (b) e (c) se referem, respectivamente, ao primeiro, segundo e terceiro entroncamentos da mesma rodovia.
(1) Trechos coincidentes. (2) Rodovias estaduais ou estaduais transitórias. (3) Trechos em obras de pavimentação. (4) Trechos em obras de implantação. (5) Trechos em obras de duplicação. (6) Rodovias com pista duplicada.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.12 – LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE PESAGEM PARA O TRANSPORTE DE CARGA, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 31/12/83

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO		TIPO DE BALANÇA	SITUAÇÃO
	BR	KM		
Amazonas	230	669,0	Estática	Não Operando
	319	5,0	Estática	Operando
	319	865,0	Estática	Operando
Maranhão	135	14,0	Estática	Operando
Pernambuco	101	38,0	Estática	Operando
	101	84,0	Estática	Operando
	116	23,0	Estática	Operando
	232	33,0	Estática	Operando
	232	145,8	Estática	Operando
	232	514,0	Estática	Operando
Piauí	316	11,0	Estática	Não Operando
Espírito Santo	101	136,5	Dinâmica	Operando
	101	248,9	Dinâmica	Operando
	262	14,0	Estática	Não Operando
Minas Gerais	040	470,0	Estática	Operando
	040	543,0	Estática	Operando
	040	602,0	Estática	Operando
	040	700,8	Estática	Operando
	050	85,0	Dinâmica	Operando
	050	162,0	Dinâmica	Operando
	116	280,0	Estática	Operando
	116	774,0	Estática	Operando
	153	176,0	Dinâmica	Operando
	153	195,0	Estática	Operando
	153	153,0	Estática	Operando
	262	295,0	Estática	Operando
	262	678,0	Dinâmica	Operando
	331	434,0	Estática	Operando
	354	137,0	Dinâmica	Operando
	365	389,0	Dinâmica	Operando
	365	742,0	Dinâmica	Operando
	381/262	434,0	Estática	Operando
Rio de Janeiro	116	217,0	Dinâmica	Operando
	116	301,0	Dinâmica	Operando
São Paulo	116	80,6	Dinâmica	Operando
Paraná	116	56,6	Estática	Operando
	116	124,6	Dinâmica	Operando
	116	188,4	Dinâmica	Operando
	277	32,0	Dinâmica	Operando
	277	564,6	Dinâmica	Operando
	277	718,1	Dinâmica	Operando
	277/373	329,0	Dinâmica	Operando
	277/376	140,0	Dinâmica	Operando
Santa Catarina	101	26,0	Estática	Não Operando
Rio Grande do Sul	101	94,0	Estática	Operando
	101	5,0	Estática	Operando
	101	50,0	Dinâmica	Operando
	116	234,0	Estática	Operando
	116	36,0	Estática	Operando
	392	0,0	Estática	Operando
	392	12,0	Dinâmica	Operando
Goiás	153	206,0	Estática	Operando

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.13 – LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E BR – 1979–83

(Continua)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	POSTOS EXISTENTES				
			1979	1980	1981	1982	1983
Amazonas	319	Manaus(AM) – Divisa AM/RO	3	3	3	3	3
Pará	316	Belém(PA) – Divisa PA/AM	4	4	4	4	4
	010	Belém(PA) – Divisa PA/MA	2	2	3	3	3
	230	Divisa PA/GO – Divisa PA/AM	3	3	3	3	3
Maranhão	135	São Luís(MA) – Divisa MA/PI	3	3	2	2	2
	230	Divisa MA/GQ – Divisa MA/PI	1	1	1	1	1
	316	Divisa MA/PA – Divisa MA/PI	5	5	6	6	6
Piauí	222	Divisa CE/PI – Divisa PI/MA	1	1	1	1	1
	316	Teresina(PI) – Divisa PI/PE	4	7	5	5	5
	343	Luís Correia(PI) – Bertolínia(PI)	3	3	3	3	5
Ceará	020	Fortaleza(CE) – Divisa CE/PI	1	1	2	2	2
	116	Fortaleza(CE) – Divisa CE/PE	6	6	6	6	6
	222	Fortaleza(CE) – Divisa CE/PI	4	4	4	4	4
	304	Boqueirão do Cesário(CE) – Divisa RN/CE	1	1	1	1	1
Rio Grande do Norte	101	Natal(RN) – Divisa RN/PB	1	1	1	1	1
	226	Natal(RN) – Divisa RN/CE	2	1	1	1	1
	304	Divisa CE/RN – Natal(RN)	4	4	4	4	4
	427	Currais Novos(RN) – Divisa RN/PB	2	2	2	2	2
Paraíba	101	Divisa PB/RN – Divisa RN/PE	2	2	2	2	2
	104	Divisa PB/RN – Divisa RN/PE	1	1	1	1	1
	230	Cabedelo(PB) – Divisa PB/CE	6	6	6	6	6
	412	Farinha(PB) – Divisa PB/PE	–	1	1	1	1
Pernambuco	101	Divisa PE/PB – Divisa PE/AL	3	3	3	3	3
	104	Divisa PE/PB – Divisa PE/AL	1	1	1	1	1
	116	Divisa PE/CE – Divisa PE/BA	1	1	1	1	1
	122/428	Divisa PE/CE – Divisa PE/BA	1	1	1	1	2
	232	Recife(PE) – Parnamirim(PE)	6	6	6	6	6
	316	Divisa PE/AL – Divisa PE/PI	1	1	1	1	2
	407	Divisa PE/PI – Divisa PE/BA	1	1	1	1	1
	408	Recife(PE) – Divisa PE/PB	1	1	1	1	1
	423	Divisa PE/AL – São Caetano(PE)	1	1	1	1	1
Alagoas	101	Divisa PE/AL – Divisa AL/SE	3	3	2	2	2
	104	Divisa PE/AL – Maceió(AL)	2	2	2	2	2
	316	Divisa PE/AL – Maceió(AL)	1	1	1	1	2
	423	Divisa PE/AL – Divisa AL/BA	1	1	1	1	1
Sergipe	101	Divisa AL/SE – Divisa SE/BA	3	3	3	3	3
	235	Aracaju(SE) – Divisa SE/BA	1	2	2	2	2
Bahia	101	Divisa BA/SE – Divisa BA/ES	9	10	10	10	10
	116	Divisa BA/PE – Divisa BA/MG	6	6	6	6	6
	324	Salvador(BA) – Divisa BA/PI	2	2	2	2	2
	407	Divisa BA/PE – Vitória da Conquista(BA)	1	1	1	1	1
Minas Gerais	040	Divisa MG/GO – Divisa MG/RJ	7	8	8	8	8
	116	Divisa MG/BA – Divisa MG/RJ	7	8	8	8	8
	153	Divisa MG/GO – Divisa MG/SP	2	2	2	2	2
	262	Divisa MG/ES – Divisa MG/SP	3	3	3	3	3
	354	Divisa MG/GO – Divisa MG/RJ	1	1	1	1	1

6.1 – REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA

6.1.13 – LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E BR – 1979–83

(Conclusão)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	BR	TRECHO DA RODOVIA	POSTOS EXISTENTES				
			1979	1980	1981	1982	1983
Minas Gerais	365	Divisa MG/GO – Montes Claros(MG)	1	1	1	1	1
	381	Divisa MG/ES – Divisa MG/SP	5	5	5	5	5
	050	Divisa GO/MG – Divisa MG/SP	1	1	1	1	1
Espírito Santo	101	Divisa BA/ES – Divisa ES/RJ	4	4	4	4	4
	262	Vitória(ES) – Divisa ES/MG	2	2	2	2	2
Rio de Janeiro	101/040	Divisa RJ/ES – Divisa RJ/SP	7	7	7	7	7
	116/040	Divisa RJ/MG – Divisa RJ/SP	6	6	8	8	7
	393	Divisa RJ/MG – Barra Mansa(RJ)	3	3	3	3	3
	492/040	Divisa RJ/MG – Rio de Janeiro(RJ)	5	5	5	5	5
São Paulo	101	Divisa RJ/SP – Divisa RJ/PR	1	1	1	1	1
	116	Divisa SP/RJ – Divisa SP/PR	11	11	13	12	12
	153	Divisa SP/PR – Divisa SP/MG	4	4	5	5	5
	381	Divisa SP/MG – São Paulo(SP)	2	2	2	2	2
	459	Divisa SP/MG – Divisa SP/RJ	1	1	1	1	1
Paraná	116	Divisa SP/PR – Divisa PR/SC	3	3	4	4	3
	277	Paranaguá(PR) – Foz do Iguaçu(PR)	6	6	6	6	6
	376	Divisa PR/MS – Divisa PR/SC	2	2	1	1	2
	476	Divisa SP/PR – União da Vitória(SC)	1	1	1	1	1
	373	Divisa SP/PR – Barracão(PR)	–	–	2	2	1
Santa Catarina	101	Divisa PR/SC – Divisa SC/RS	6	6	6	6	7
	116	Divisa SC/PR – Divisa SC/RS	4	4	4	4	4
	153	Divisa SC/PR – Divisa SC/RS	2	2	2	2	2
	282	Entronc.BR-101(SC) – Santa Maria do Oeste(SC)	3	3	4	4	4
	470	Navegantes(SC) – Divisa SC/RS	4	4	2	2	2
Rio Grande do Sul	101	Divisa SC/RS – São José do Norte(RS)	2	2	2	2	2
	116	Divisa SC/RS – Jaguarão(RS)	9	9	9	9	9
	153	Divisa SC/RS – Aceguá(RS)	1	1	1	1	1
	158	Divisa SC/RS – Livramento(RS)	1	1	1	3	3
	285	Divisa SC/RS – São Borja(RS)	3	3	3	4	4
	290	Osório(RS) – Uruguaiana(RS)	5	5	5	5	5
	293	Pelotas(RS) – Uruguaiana(RS)	1	1	1	1	1
	386	Divisa SC/RS – Porto Alegre(RS)	1	1	1	5	5
	392	Rio Grande(RS) – Porto Xavier(RS)	2	2	2	2	2
	471	Soledade(RS) – Chuí(RS)	–	–	1	1	1
Mato Grosso	163	Divisa MS/MT – Divisa MT/PA	6	2	–	–	–
	262	Divisa SP/MS – Corumbá(MS)	1	–	–	–	–
	267	Divisa SP/MS – Porto Murtinho(MS)	2	–	–	–	–
	364	Divisa GO/MT – Divisa MT/RO	4	4	4	4	5
Mato Grosso do Sul	163	Divisa PR/MS – Divisa MS/MT	–	4	6	6	5
	262	Divisa SP/MS – Corumbá(MS)	–	1	1	1	1
	267	Divisa SP/MS – Porto Murtinho(MS)	–	2	2	2	2
	463	Dourados/Ponta Porã	–	–	–	–	1
Goiás	040/050	Brasília(DF) – Divisa GO/MG	2	2	2	2	2
	050	Brasília(DF) – Divisa GO/MG	1	1	1	1	1
	060	Brasília(DF) – Divisa GO/MT	5	5	4	4	3
	153	Divisa GO/MG – Divisa GO/PA	10	10	9	9	10
	226	Divisa GO/MA – Araguaína(GO)	1	1	1	1	1
	364	Divisa MG/GO – Divisa GO/MT	–	–	1	1	1
	070	DF/Mato Grosso	–	–	–	–	1

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, CLASSE E FABRICANTE – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA	1.003.447	777.480	533.352	452.487	140.194
VEÍCULOS DE PASSEIO	950.808	727.113	493.623	429.167	126.981
Chrysler Motors do Brasil S.A.	12.798	6.912	–	–	–
Cia. Industrial Santa Matilde	150	147	9	45	26
FARUS – Ind. de Veículos Esportivos Ltda.	–	–	–	163	64
Fiat Automóveis S.A.	120.174	106.461	93.648	47.241	24.250
Ford Brasil S.A.	131.844	88.441	64.775	55.137	8.804
General Motors do Brasil S.A.	168.743	151.262	93.915	120.238	26.090
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	–	1	18
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	3.430	2.519	646	445	168
Volkswagen do Brasil S.A.	513.669	371.371	239.214	205.897	67.561
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	1.416	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	49.982	46.429	34.075	22.692	13.009
Chrysler Motors do Brasil S.A.	452	578	–	–	–
Fiat Automóveis S.A.	6.653	8.176	23.346	10.629	9.110
Ford Brasil S.A.	15.605	14.854	5.228	5.530	1.452
General Motors do Brasil S.A.	15.265	7.851	2.505	1.839	1.060
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	1.663	1.649	(1) 952	(1) 976	(1) 740
Volkswagen do Brasil S.A.	10.344	13.321	1.803	3.702	647
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	241	16	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	23	4	1	–	–
Ônibus	23	4	1	–	–
General Motors do Brasil S.A.	23	4	1	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.634	3.934	5.653	628	204
Caminhão leve	995	1.837	3.525	402	–
Chrysler Motors do Brasil S.A.	995	1.837	–	–	–
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	3.525	402	–
Caminhão médio	1.639	2.097	2.053	221	204
Chrysler Motors do Brasil S.A.	34	153	–	–	–
General Motors do Brasil S.A.	1.605	1.944	1.494	212	204
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	559	9	–
Caminhão semipesado	–	–	75	5	–
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	75	5	–

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, CLASSE E FABRICANTE – 1979–83

(Continuação)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÁLCOOL	4.624	254.999	129.880	237.585	592.848
VEÍCULOS DE PASSEIO	4.465	241.712	122.778	222.965	562.699
Cia. Industrial Santa Matilde	–	–	48	3	18
FARUS – Ind. de Veículos Esportivos Ltda.	–	–	–	–	2
Fiat Automóveis S.A.	2.402	40.543	11.031	34.242	62.478
Ford Brasil S.A.	209	34.939	34.597	56.840	115.623
General Motors do Brasil S.A.	164	36.644	33.339	39.940	147.316
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	–	–	19
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	–	44	50	2	31
Volkswagen do Brasil S.A.	1.690	129.542	43.713	91.938	237.212
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	149	13.273	4.938	13.713	28.080
Agrale S.A. – Tratores e motores	–	–	–	–	152
Fiat Automóveis S.A.	92	5.037	2.356	3.815	4.714
Ford Brasil S.A.	–	–	–	5.726	10.776
General Motors do Brasil S.A.	45	7.927	2.384	1.763	6.287
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	12	306	193	170	404
Volkswagen do Brasil S.A.	–	3	5	2.239	5.747
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	–	–	7	3	–
Ônibus	–	–	7	3	–
General Motors do Brasil S.A.	–	–	7	1	–
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	–	–	–	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	10	14	2.157	904	2.069
Caminhão leve	–	–	–	–	1
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	–	–	–	–	1
Caminhão médio	–	13	692	314	444
General Motors do Brasil S.A.	–	13	661	314	444
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	31	–	–
Caminhão semipesado	–	–	1.465	590	1.624
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	1.465	590	1.193
General Motors do Brasil S.A.	–	–	–	–	117
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	–	–	–	–	314
Caminhão pesado	10	1	–	–	–
Chrysler Motors do Brasil S.A.	10	1	–	–	–

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, CLASSE E FABRICANTE – 1979–83

(Continuação)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A DIESEL	119.895	132.695	117.576	169.368	96.999
VEÍCULOS DE PASSEIO	319	495	5.260	63.611	19.624
Toyota do Brasil S.A.	319	495	491	325	202
Volkswagen do Brasil S.A.	–	–	4.769	12.962	2.356
Fiat Automóveis S.A.	–	–	–	50.324	17.066
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	16.360	19.670	30.391	50.629	40.256
Agrale S.A. – Tratores e Motores	–	–	–	200	31
Fiat Automóveis S.A.	–	–	–	17.198	16.351
Ford Brasil S.A.	781	2.331	5.645	10.501	10.634
General Motors do Brasil S.A.	11.793	13.524	15.368	12.953	9.835
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	–	1	–
Toyota do Brasil S.A.	3.786	3.815	3.579	2.381	2.298
Volkswagen do Brasil S.A.	–	–	5.799	7.395	1.107
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	12.809	14.461	13.385	9.817	6.037
Ônibus	12.809	14.461	13.385	9.817	6.037
Fiat Diesel do Brasil S.A.	157	143	95	17	13
Ford Brasil S.A.	–	–	–	100	39
General Motors do Brasil S.A.	–	–	–	3	1
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	12.242	13.041	11.941	8.328	5.028
SAAB – Scania do Brasil S.A.	389	664	864	964	558
Volvo do Brasil S.A.	21	613	485	405	398
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	90.407	98.069	68.540	45.311	31.082
Caminhão leve	22.922	25.002	15.080	13.711	10.849
Chrysler Motors do Brasil S.A.	1.024	1.969	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	2.291	1.293	517	278	–
Ford Brasil S.A.	10.656	13.118	7.908	7.298	5.940
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	8.772	8.072	5.994	5.511	3.403
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	179	550	127	53	41
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	534	571	1.465
Caminhão médio	37.047	39.454	23.274	14.098	7.885
Agrale S.A. – Tratores e Motores	–	–	–	–	115
Chrysler Motors do Brasil S.A.	869	979	–	–	–
General Motors do Brasil S.A.	9.674	11.663	5.228	2.460	1.246
Fiat Diesel do Brasil S.A.	366	337	130	16	144
Ford Brasil S.A.	6.262	8.471	4.643	2.327	1.351
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	19.876	18.004	12.535	8.634	4.466
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	738	661	563
Caminhão semipesado	23.299	24.268	20.624	11.691	7.764
Chrysler Motors do Brasil S.A.	792	1.816	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	2.052	1.591	1.085	152	90
General Motors do Brasil S.A.	370	725	637	360	160
Ford Brasil S.A.	5.518	3.302	3.059	972	850
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	14.567	16.834	14.770	8.843	5.808
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	1.073	1.364	856
Caminhão pesado	5.979	7.690	9.242	5.109	3.885
Fiat Diesel do Brasil S.A.	679	1.360	1.976	429	201
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	3.486	4.079	3.659	1.353	1.207
SAAB – Scania do Brasil S.A.	1.814	2.162	2.401	2.363	1.620
Volvo do Brasil S.A.	–	89	1.206	964	857
Caminhão superpesado	1.160	1.655	320	702	699
SAAB – Scania do Brasil S.A.	1.160	1.655	320	145	111
Volvo do Brasil S.A.	–	–	–	557	588

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, CLASSE E FABRICANTE – 1979–83

(Continuação)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
	TOTAL				
VEÍCULOS DE PASSEIO	955.592	969.320	621.661	715.743	709.304
Chrysler Motors do Brasil S.A.	12.798	6.912	–	–	–
Cia. Industrial Santa Matilde	150	147	57	48	44
FARUS – Ind. de Veículos Esportivos Ltda.	–	–	–	163	66
Fiat Automóveis S.A.	122.576	147.004	104.679	131.807	103.794
Ford Brasil S.A.	132.053	123.380	99.372	111.977	124.427
General Motors do Brasil S.A.	168.907	187.906	127.254	160.178	173.406
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	–	1	37
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	3.430	2.563	696	447	199
Toyota do Brasil S.A.	319	495	491	325	202
Volkswagen do Brasil S.A.	515.359	500.913	287.696	310.797	307.129
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	1.416	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	66.491	79.372	69.404	87.034	81.345
Agrale S.A. – Tratores e Motores	–	–	–	200	183
Chrysler Motors do Brasil S.A.	452	578	–	–	–
Fiat Automóveis S.A.	6.745	13.213	25.702	31.642	30.175
Ford Brasil S.A.	16.386	17.185	10.873	21.757	22.862
General Motors do Brasil S.A.	27.103	29.302	20.257	16.555	17.182
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	1.675	1.955	(1) 1.145	(1) 1.147	(1) 1.144
Toyota do Brasil S.A.	3.786	3.815	3.579	2.381	2.298
Volkswagen do Brasil S.A.	10.344	13.324	7.607	13.336	7.501
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	241	16	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	12.832	14.465	13.393	9.820	6.037
Ônibus	12.832	14.465	13.393	9.820	6.037
Fiat Diesel do Brasil S.A.	157	143	95	17	13
Ford Brasil S.A.	–	–	–	100	39
General Motors do Brasil S.A.	23	4	8	4	1
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	12.242	13.041	11.941	8.328	5.028
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	–	–	–	2	–
SAAB – Scania do Brasil S.A.	389	664	864	964	558
Volvo do Brasil S.A.	21	613	485	405	398

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 – PRODUÇÃO DE VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL, CLASSE E FABRICANTE – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	93.051	102.017	76.350	46.843	33.355
Caminhão leve	23.917	26.839	18.605	14.113	10.850
Chrysler Motors do Brasil S.A.	2.019	3.806	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	2.291	1.293	517	278	–
Ford Brasil S.A.	10.656	13.118	7.908	7.298	5.940
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	8.772	8.072	5.994	5.511	3.403
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	179	550	127	53	42
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	4.059	973	1.465
Caminhão médio	38.686	41.564	26.019	14.633	8.533
Agrale S.A. – Tratores e Motores	–	–	–	–	115
Chrysler Motors do Brasil S.A.	903	1.132	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	366	337	130	16	144
Ford Brasil S.A.	6.262	8.471	4.643	2.327	1.351
General Motors do Brasil S.A.	11.279	13.620	7.383	2.986	1.894
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	19.876	18.004	12.535	8.634	4.466
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	1.328	670	563
Caminhão semipesado	23.299	24.268	22.164	12.286	9.388
Chrysler Motors do Brasil S.A.	792	1.816	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	2.052	1.591	1.085	152	90
Ford Brasil S.A.	5.518	3.302	3.059	972	850
General Motors do Brasil S.A.	370	725	637	360	277
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	14.567	16.834	14.770	8.843	6.122
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	2.613	1.959	2.049
Caminhão pesado	5.989	7.691	9.242	5.109	3.885
Chrysler Motors do Brasil S.A.	10	1	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	679	1.360	1.976	429	201
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	3.486	4.079	3.659	1.353	1.207
SAAB – Scania do Brasil S.A.	1.814	2.162	2.401	2.363	1.620
Volvo do Brasil S.A.	–	89	1.206	964	857
Caminhão superpesado	1.160	1.655	320	702	699
SAAB – Scania do Brasil S.A.	1.160	1.655	320	145	111
Volvo do Brasil S.A.	–	–	–	557	588
TOTAL GERAL	1.127.966	1.165.174	780.808	859.440	830.041

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

NOTA: Não inclui CKD.

(1) Inclui 42 veículos elétricos, em 1981, 34 em 1982 e 8 em 1983.

MT-GEIPOT

FONTE: VER TABELAS 6.2.1, 6.4.2 e 6.4.4

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

Produção de Veículos, por Classe - 1979-83

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.2 – VALOR DA PRODUÇÃO, A PREÇOS DE MERCADO, POR CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VALOR DA PRODUÇÃO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS DE PASSEIO	129.803.979	237.840.990	342.083.994	971.687.704	2.488.303.657
Chrysler Motors do Brasil S.A.	2.310.905	1.834.719	–	–	–
Cia. Industrial Santa Matilde	...	...	...	211.317	536.473
FARUS – Ind. de Veículos Esportivos Ltda.	–	–	–	469.627	419.344
Fiat Automóveis S.A.	15.054.893	33.943.118	53.302.327	87.753.867	280.709.938
Ford Brasil S.A.	23.844.990	38.661.734	77.841.267	200.356.796	573.420.238
General Motors do Brasil S.A.	25.489.301	51.013.136	74.770.762	253.557.374	626.847.159
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	–	–	–	–	238.530
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	886.163	1.200.060	839.253	1.160.680	1.459.780
Toyota do Brasil S.A.	...	...	670.785	2.013.504	1.550.867
Volkswagen do Brasil S.A.	62.217.727	111.188.223	133.740.422	426.164.539	1.003.121.328
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	919.178	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	10.719.874	24.284.136	59.749.478	154.546.193	323.121.629
Agrale S.A. – Tratores e Motores	–	–	–	491.758	1.065.428
Chrysler Motors do Brasil S.A.	503	–	–	–	–
Fiat Automóveis S.A.	831.617	3.232.186	11.888.898	19.739.802	39.298.824
Ford Brasil S.A.	1.909.951	4.518.789	12.626.902	54.619.525	130.929.737
General Motors do Brasil S.A.	5.989.485	12.672.327	22.917.268	46.677.148	105.325.903
Gurgel S.A. Ind. e Com. de Veículos	269.359	578.402	861.632	1.734.826	4.428.067
Toyota do Brasil S.A.	1.067.832	2.035.334	4.108.257	5.325.046	15.662.200
Volkswagen do Brasil S.A.	651.127	1.247.098	7.346.521	25.958.088	26.411.470
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	8.529.393	18.700.210	37.676.175	67.966.897	88.364.313
Ônibus	8.529.393	18.700.210	37.676.175	67.966.897	88.364.313
Fiat Diesel do Brasil S.A.	64.796	–	50.002	65.585	51.381
Ford Brasil S.A.	–	–	–	335.606	247.853
General Motors do Brasil S.A.	3.950	497	–	11.027	–
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	–	–	–	6.502	–
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	8.024.865	15.960.830	33.825.154	56.218.577	70.922.852
SAAB – Scania do Brasil S.A.	435.782	1.331.573	3.801.019	8.089.126	7.878.816
Volvo do Brasil S.A.	...	1.407.310	...	3.240.474	9.263.411

6.2 – INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.2 – VALOR DA PRODUÇÃO A PREÇOS DE MERCADO, POR CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS E FABRICANTE	VALOR DA PRODUÇÃO Cr$ 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	41.742.106	86.199.976	135.256.749	228.666.538	427.202.677
Caminhão leve	7.834.318	15.548.821	21.207.521	45.532.423	85.926.553
Chrysler Motors do Brasil S.A.	188.579	1.200.474	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	820.986	911.994	728.826	986.718	–
Ford Brasil S.A.	3.676.144	8.084.862	11.144.058	23.095.393	46.250.016
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	3.086.457	5.004.946	8.469.125	19.662.156	27.781.410
Puma Indústria e Comércio de Veículos S.A.	62.152	346.545	177.013	177.317	299.174
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	688.499	1.610.839	11.595.953
Caminhão médio	14.924.225	27.594.448	37.445.299	51.269.049	79.750.863
Agrale S.A. – Tratores e Motores	–	–	–	–	1.002.860
Chrysler Motors do Brasil S.A.	294.423	491.877	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	214.717	315.222	322.920	68.452	1.079.449
Ford Brasil S.A.	2.252.167	6.049.866	6.945.732	7.561.021	10.909.946
General Motors do Brasil S.A.	3.952.722	8.728.934	9.943.890	10.112.806	13.849.480
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	8.210.196	12.008.549	18.103.016	30.754.161	46.534.169
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	2.129.741	2.772.609	6.374.959
Caminhão semipesado	11.377.065	23.256.992	45.144.946	67.330.407	129.238.572
Chrysler Motors do Brasil S.A.	327.769	1.527.632	–	–	–
Fiat Diesel do Brasil S.A.	761.065	1.875.965	2.562.668	788.696	1.286.798
Ford Brasil S.A.	2.497.518	2.220.567	5.453.820	4.427.605	9.460.326
General Motors do Brasil S.A.	171.052	676.667	1.156.539	1.507.829	1.579.496
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	7.619.661	16.956.161	30.483.435	50.515.234	90.162.496
Volkswagen Caminhões Ltda.	–	–	5.488.484	10.091.043	26.749.456
Caminhão pesado	5.803.531	15.093.239	28.690.686	54.834.463	103.155.316
Fiat Diesel do Brasil S.A.	828.636	3.441.366	4.915.758	4.369.249	6.079.974
Mercedes-Benz do Brasil S.A.	2.873.795	6.897.514	11.409.419	13.316.233	27.881.629
SAAB – Scania do Brasil S.A.	2.101.100	4.754.359	12.365.509	26.396.777	45.019.556
Volvo do Brasil S.A.	–	–	...	10.752.204	24.174.157
Caminhão superpesado	1.802.967	4.706.476	2.768.297	9.700.196	29.131.373
SAAB – Scania do Brasil S.A.	1.802.967	4.706.476	2.768.297	1.889.881	4.300.981
Volvo do Brasil S.A.	–	–	–	7.810.315	24.830.392
TOTAL	190.795.352	367.025.312	574.766.396	1.422.867.332	3.326.992.276

FONTE: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA.

MT-GEIPOT

6.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
6.3.1 – PRODUÇÃO DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS, POR TIPO – 1980–83

TIPO	QUANTIDADE			
	1980	1981	1982	1983
Urbano	6.550	6.578	5.208	4.265
Rodoviário	3.184	3.489	2.704	1.934
Intermunicipal	435	239	102	86
Micros	908	1.870	622	382
Especiais				
Trolebus	130	88	85	26
Outros	94	3	8	2
TOTAL	11.301	12.267	8.729	6.695

FONTES: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE e Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias Para Ônibus – FABUS.

6.3 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
6.3.2 – PRODUÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, POR TIPO – 1980–83

TIPO	QUANTIDADE			
	1980	1981	1982	1983
Carrocerias s/Chassis	14.309	11.763	11.171	10.302
Semi-Reboques	9.474	8.291	4.660	5.537
Reboques	1.352	1.164	676	352
Caçambas Basculante	5.672	8.514	4.998	2.306
Caçambas Basculante (Fora de Estrada)	31	32	57	9
Tanques s/Chassis	612	696	804	361
Coletor de Lixo	174	185	116	110
Guinchos	1.187	899	...	...
Contêineres	107	69	131	22
Cabines e Componentes	4.552	4.697	4.242	4.500
Carrocerias e Componentes p/Pick-Up	27.729	19.513	20.234	18.900
Terceiro Eixo	14.772	10.115	6.870	4.598
Quinta Roda	4.132	2.690	794	601

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.1 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE BICICLETAS – 1979–83

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	BICICLETAS				
		1979	1980	1981	1982	1983
Produção	10^3	1.846	2.799	2.455	2.185	2.050
Exportação	US$ 10^3 FOB	11.306	13.022	10.708	1.705	1.368
Importação	US$ 10^3 FOB	69	0	14	50	66

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.2 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE MOTOCICLETAS – 1979–83

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	MOTOCICLETAS				
		1979	1980	1981	1982	1983
Produção	10^3	64	126	156	216	219
Exportação	US$ 10^3 FOB	7	38	261	740	1.192
Importação	US$ 10^3 FOB	1.204	511	256	506	107

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.3 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE CICLOMOTORES – 1979–83

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	CICLOMOTORES				
		1979	1980	1981	1982	1983
Produção	10^3	18	32	39	38	20
Exportação	US$ 10^3 FOB	34	738	838	454	–
Importação	US$ 10^3 FOB	–	–	–	–	–

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.4 – INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.4 – PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE TRICICLOS – 1979–83

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	TRICICLOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
Produção	Unid.	360	720	1.200	1.200	...
Exportação	US$ FOB	–	–	–	–	–
Importação	US$ FOB	–	–	–	–	–

FONTE: Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo – SIMEFRE.

6.5 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.5.1 – TOTAL EXPORTADO, POR CATEGORIA – 1979–83

CATEGORIA	VEÍCULOS EXPORTADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
Automóvel, camioneta de uso misto e utilitário	78.005	125.336	172.362	132.761	127.083
Ônibus e microônibus	1.586	4.126	5.769	1.504	130
Caminhão leve e camioneta de carga	6.544	20.036	37.016	37.074	24.703
Caminhão médio, semipesado, pesado e superpesado . . .	13.296	5.795	7.153	1.874	2.507
TOTAL	99.431	155.293	222.300	173.213	154.423

FONTE: Carteira do Comércio Exterior – CACEX.

6.6 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.6.1 – TOTAL IMPORTADO, POR CATEGORIA – 1979–83

CATEGORIA	VEÍCULOS IMPORTADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
Automóvel, camioneta de uso misto e utilitário	16	14	3	2	1
Ônibus	1	5	4	2	–
Caminhão leve e camioneta de carga	4	14	2	14	–
Caminhão médio, semipesado, pesado e superpesado . . .	205	20	4	3	54
TOTAL	226	53	13	21	55

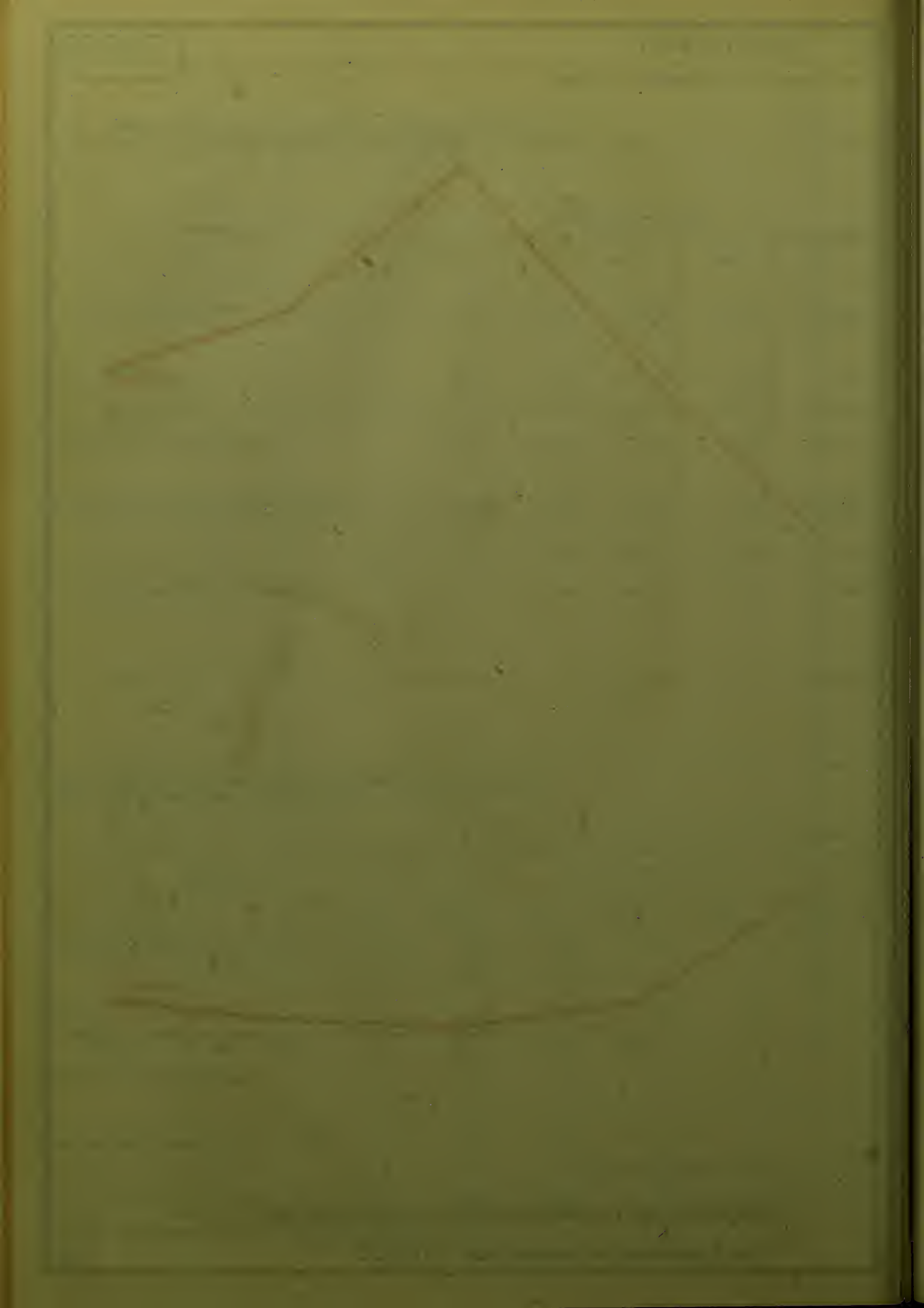
FONTE: Coordenação do Sistema de Informações Econômico-Fiscais – CIEF

MT - GEIPOT

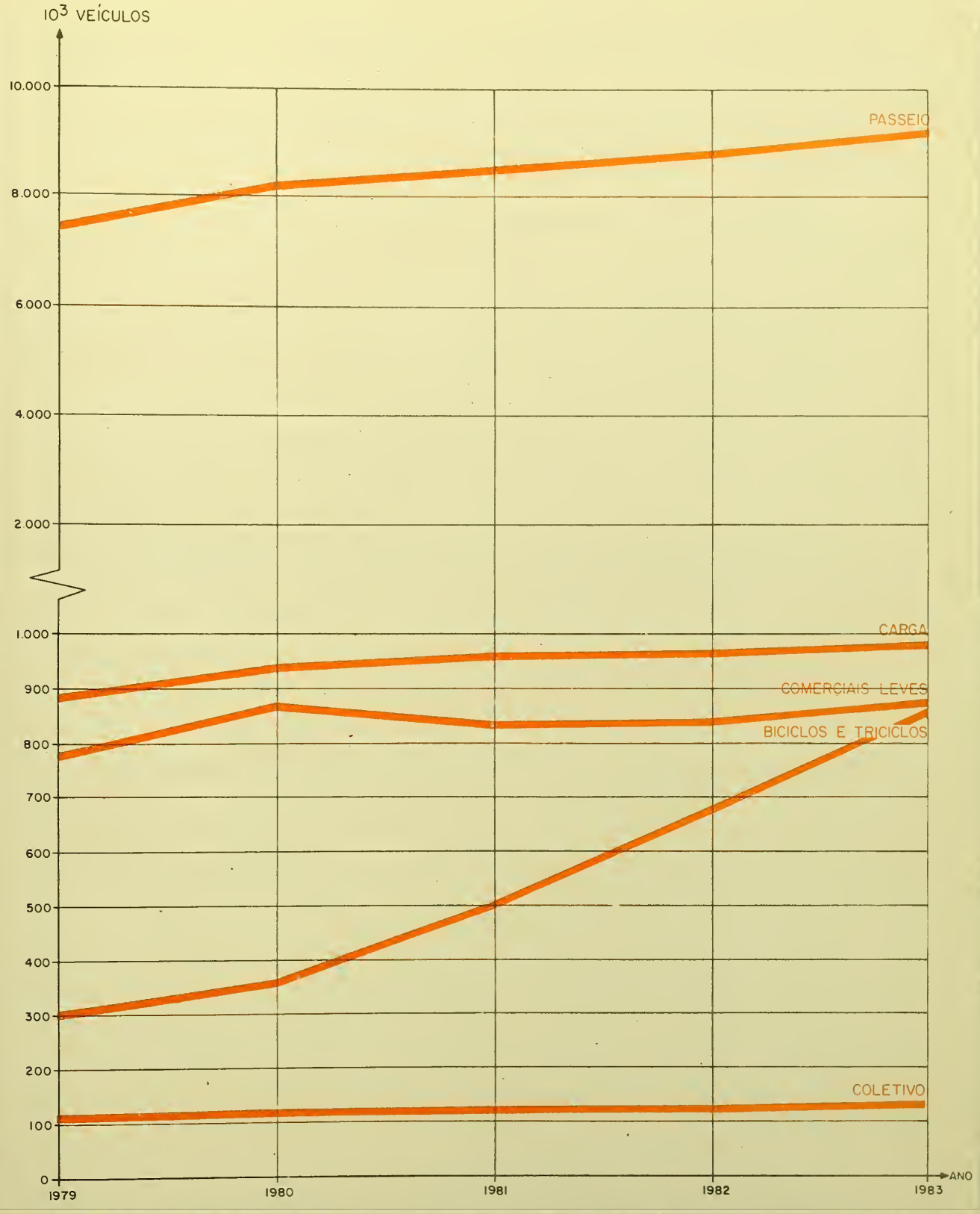
FONTE: VER TABELAS 6.5.1 e 6.6.1

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS

Total Exportado e Importado - 1979-83



MT - GEIPOT

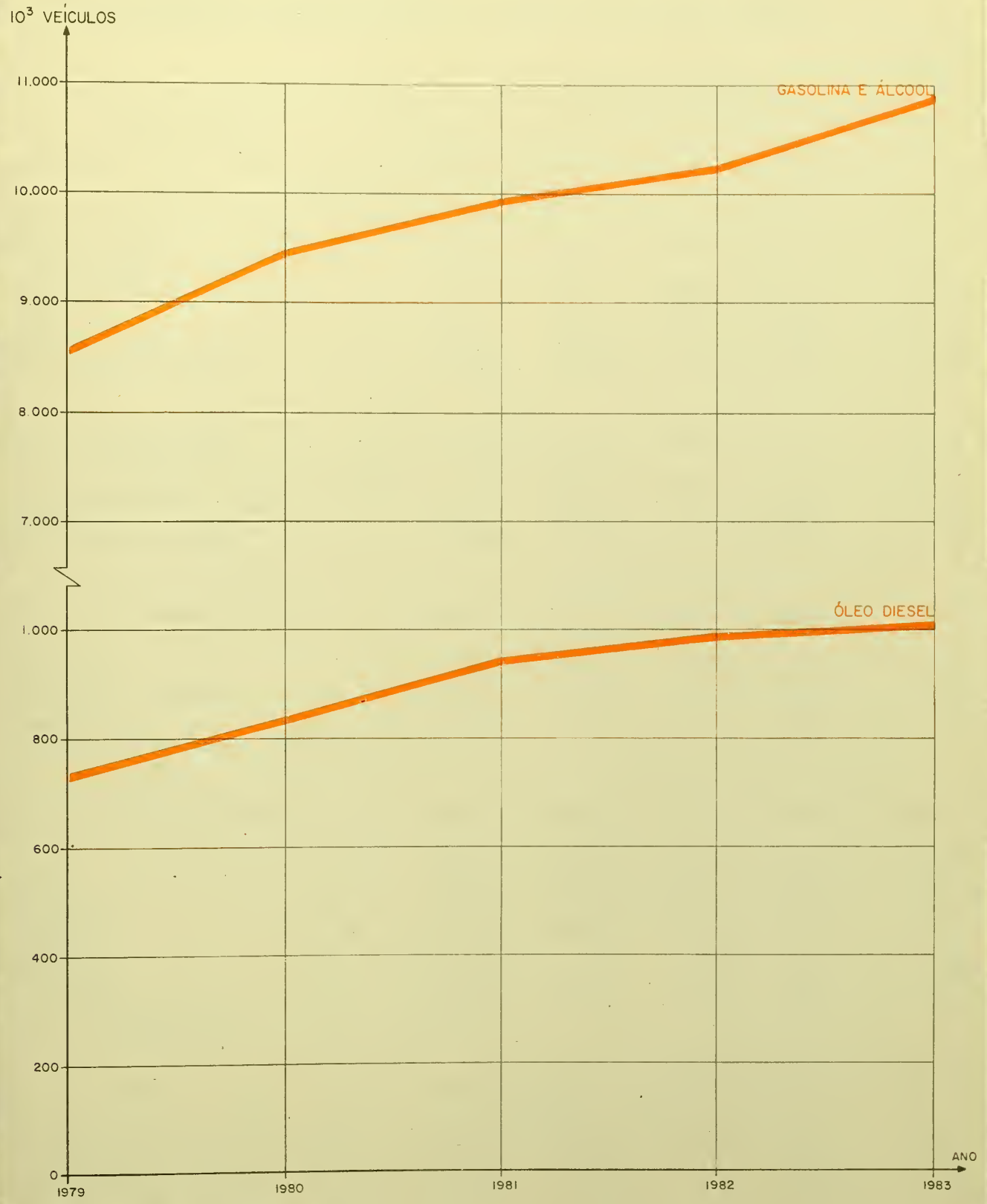


FONTE: VER TABELA 6.7.1

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - BRASIL

Veículos, por Classe - 1979-83

MT - GEIPOT



FONTE: VER TABELA 6.7.1

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - BRASIL

Veículos, por Tipo de Combustível - 1979-83

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DO BRASIL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	7.483.504	8.213.007	8.526.984	8.800.365	9.274.613
Automóveis, Buggy e Camionetas	7.258.837	7.979.754	8.364.661	8.581.117	9.056.971
Táxis	153.144	151.754	155.967	151.167	(1) 150.827
Importados	59.095	57.300	–	45.366	41.935
Sem Informação de Combustível	12.428	24.199	6.356	22.715	24.880
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	779.222	877.336	839.736	844.953	879.466
Furgões, Jipes e Pick-Ups	727.712	838.097	839.736	815.074	852.050
Importados	34.450	25.037	–	21.038	19.562
Sem Informação de Combustível	17.060	14.202	–	8.841	7.854
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	113.926	122.394	126.733	129.731	133.110
Microônibus	2.832	3.192	3.876	4.525	4.974
Ônibus Urbanos e Interurbanos	109.423	115.448	122.857	123.069	126.546
Importados	665	2.966	–	1.590	1.058
Sem Informação de Combustível	1.006	788	–	547	532
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	888.933	947.205	964.699	972.043	989.305
Leves	133.315	154.282	166.129	174.731	185.888
Médios	534.939	554.845	555.943	538.674	532.981
Semipesados	107.020	127.925	141.782	152.263	163.867
Pesados	72.659	77.707	81.792	77.206	77.261
Superpesados	3.160	7.215	6.524	12.250	15.209
Importados	22.039	14.616	12.528	10.579	9.163
Sem Informação de Combustível	15.801	10.615	1	6.340	4.936
BICICLOS E TRICICLOS	300.280	364.208	501.485	683.947	866.242
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	186.142	277.805	501.485	612.287	799.818
Importados	105.660	76.746	–	61.710	57.869
Sem Informações de Combustível	8.478	9.657	–	9.950	8.555
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	125.885	207.545	261.514	266.986	307.625
TOTAL GERAL	9.691.750	10.731.695	11.221.151	11.698.025	12.450.361

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DO BRASIL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	1.014	906	1.872
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	1.012	906	1.868
Táxis	–	–	2	–	4
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	20.542	23.968	70.889	84.908	133.139
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	111.824	118.207	124.811	127.207	130.585
Microônibus	2.832	3.192	3.514	4.525	4.129
Ônibus Urbanos e Interurbanos	108.992	115.015	121.297	122.682	126.456
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	602.823	695.385	750.906	781.042	818.282
Leves	75.025	96.297	110.724	122.282	135.192
Médios	346.367	387.440	412.641	417.951	429.274
Semipesados	105.612	126.726	139.230	151.353	161.346
Pesados	72.659	77.707	81.787	77.206	77.261
Superpesados	3.160	7.215	6.524	12.250	15.209
TOTAL	735.189	837.560	947.620	994.063	1.083.878

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS À GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	7.411.981	8.131.508	8.519.614	8.731.378	9.205.455	8.226.153	979.302
Automóveis, Buggy e Camionetas	7.258.837	7.979.754	8.363.649	8.580.211	9.055.103	8.135.109	919.994
Táxis	153.144	151.754	155.965	151.167	150.352	91.044	59.308
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	707.170	814.129	768.847	730.166	718.911	664.725	54.186
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	431	433	1.922	387	935	693	242
Microônibus	–	–	362	–	845	606	239
Ônibus Urbanos e Interurbanos	431	433	1.560	387	90	87	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	248.270	226.589	201.264	174.082	156.924	155.084	1.840
Leves	58.290	57.985	55.405	52.449	50.696	50.541	155
Médios	188.572	167.405	143.302	120.723	103.707	102.205	1.502
Semipesados	1.408	1.199	2.552	910	2.521	2.338	183
Pesados	–	–	5	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	186.142	277.805	501.485	612.287	799.818	796.999	2.819
TOTAL	8.553.994	9.450.464	9.993.132	10.248.300	10.882.043	9.843.654	1.038.389

FONTE: Fita Magnética da Frota de Veículos, extraída do Cadastro Nacional de Veículos e Proprietários – CVP, sendo os dados de 1979–80 elaborados pelo SERPRO/DNER e os de 1982–83 pelo SERPRO/GEIPOT. Os dados de 1981 foram obtidos a partir do relatório mensal "Frota de Veículos por Combustível. Abril/82".
NOTA: Não estão incluídos os valores referentes a Reboques e Máquinas Agrícolas e de Terraplenagem. Os Veículos Movidos a Álcool só foram identificados para 1983. Nos anos anteriores, estão incluídos nos Veículos Movidos a Gasolina.
(1) Incluídos os táxis sem Informação de Combustíveis e os Importados.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RONDÔNIA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	6.569	7.984	8.423	9.553	10.622
Automóveis, Buggy e Camionetas	6.023	7.532	7.958	8.979	10.004
Táxis	529	418	465	546	574
Importados	8	9	–	8	10
Sem Informação de Combustível	9	25	–	20	34
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.664	6.063	6.168	6.675	7.216
Furgões, Jipes e Pick-Ups	4.623	6.026	6.162	6.623	7.166
Importados	17	14	–	15	12
Sem Informação de Combustível	24	23	6	37	38
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	265	364	362	397	444
Microônibus	6	6	5	7	9
Ônibus Urbanos e Interurbanos	258	356	357	389	434
Importados	–	1	–	1	1
Sem Informação de Combustível	1	1	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.645	3.599	3.760	4.263	4.666
Leves	468	604	616	690	739
Médios	1.612	2.163	2.175	2.320	2.473
Semipesados	435	670	800	1.061	1.236
Pesados	101	138	155	161	177
Superpesados	3	5	9	14	27
Importados	4	4	5	4	3
Sem Informação de Combustível	22	15	–	13	11
BICICLOS E TRICICLOS	919	1.005	1.255	1.736	2.147
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	350	621	1.255	1.526	1.961
Importados	547	364	–	184	160
Sem Informação de Combustível	22	20	–	26	26
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	397	930	997	1.177	928
TOTAL GERAL	15.459	19.945	20.965	23.801	26.023

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RONDÔNIA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	–	36	48
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	–	36	48
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	129	263	374	595	827
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	263	360	362	394	443
Microônibus	6	6	5	7	9
Ônibus Urbanos e Interurbanos	257	354	357	387	434
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.745	2.567	2.858	3.453	3.942
Leves	317	437	467	561	611
Médios	901	1.331	1.452	1.672	1.913
Semipesados	423	656	775	1.045	1.214
Pesados	101	138	155	161	177
Superpesados	3	5	9	14	27
TOTAL	2.137	3.190	3.594	4.478	5.260

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS À GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	6.552	7.950	8.417	9.489	10.530	10.256	274
Automóveis, Buggy e Camionetas	6.023	7.532	7.952	8.943	9.956	9.809	147
Táxis	529	418	465	546	574	447	127
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.494	5.763	5.794	6.028	6.339	6.283	56
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1	2	–	2	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1	2	–	2	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	874	1.013	897	793	710	710	–
Leves	151	167	149	129	128	128	–
Médios	711	832	723	648	560	560	–
Semipesados	12	14	25	16	22	22	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	350	621	1.255	1.526	1.961	1.961	–
TOTAL	12.271	15.349	16.363	17.838	19.540	19.210	330

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ACRE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	4.516	4.799	5.077	5.045	4.808
Automóveis, Buggy e Camionetas	3.913	4.333	4.782	4.665	4.288
Táxis	594	450	294	364	506
Importados	6	6	–	9	7
Sem Informação de Combustível	3	10	1	7	7
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.858	1.995	2.148	2.165	2.041
Furgões, Jipes e Pick-Ups	1.847	1.986	2.148	2.132	2.008
Importados	7	5	–	29	29
Sem Informação de Combustível	4	4	–	4	4
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	88	88	103	103	99
Microônibus	3	1	2	2	3
Ônibus Urbanos e Interurbanos	82	87	101	100	96
Importados	3	–	–	1	–
Sem Informação de Combustível	–	–	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	955	1.014	1.037	1.056	975
Leves	136	159	188	207	201
Médios	621	606	565	538	484
Semipesados	141	197	239	261	244
Pesados	44	41	40	42	38
Superpesados	1	2	3	4	4
Importados	2	2	2	2	2
Sem Informação de Combustível	10	7	–	2	2
BICICLOS E TRICICLOS	507	531	538	650	574
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	113	224	538	481	454
Importados	389	296	–	155	108
Sem Informação de Combustível	5	11	–	14	12
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	176	370	474	457	409
TOTAL GERAL	8.100	8.797	9.377	9.476	8.906

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ACRE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	1	12	13
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	1	12	13
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	75	119	175	243	251
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	83	86	102	100	99
Microônibus	3	1	2	2	3
Ônibus Urbanos e Interurbanos	80	85	100	98	96
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	717	822	880	931	873
Leves	102	133	164	186	187
Médios	429	449	435	438	400
Semipesados	141	197	238	261	244
Pesados	44	41	40	42	38
Superpesados	1	2	3	4	4
TOTAL	875	1.027	1.158	1.286	1.236

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS À GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	4.507	4.783	5.075	5.017	4.781	4.773	8
Automóveis, Buggy e Camionetas	3.913	4.333	4.781	4.653	4.275	4.272	3
Táxis	594	450	294	364	506	501	5
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.772	1.867	1.973	1.889	1.757	1.756	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	2	1	2	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2	2	1	2	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	226	183	155	121	98	98	–
Leves	34	26	24	21	14	14	–
Médios	192	157	130	100	84	84	–
Semipesados	–	–	1	–	–	–	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	113	224	538	481	454	454	–
TOTAL	6.620	7.059	7.742	7.510	7.090	7.081	9

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO AMAZONAS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	29.558	35.384	36.606	38.059	38.307
Automóveis, Buggy e Camionetas	26.467	32.549	34.501	35.632	35.989
Táxis	2.817	2.435	2.080	2.092	2.019
Importados	229	360	–	250	212
Sem Informação de Combustível	45	40	25	85	87
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.871	5.722	5.913	6.224	6.308
Furgões, Jipes e Pick-Ups	4.175	5.262	5.913	5.867	5.996
Importados	652	421	–	331	289
Sem Informação de Combustível	44	39	–	26	23
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	766	933	1.096	1.221	1.192
Microônibus	19	27	35	38	34
Ônibus Urbanos e Interurbanos	726	892	1.061	1.170	1.145
Importados	5	3	–	4	4
Sem Informação de Combustível	16	11	–	9	9
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.449	4.067	4.237	4.481	4.420
Leves	508	632	704	732	745
Médios	1.991	2.270	2.410	2.388	2.293
Semipesados	534	641	688	836	842
Pesados	208	277	321	312	313
Superpesados	21	104	93	148	163
Importados	32	25	21	31	31
Sem Informação de Combustível	155	118	–	34	33
BICICLOS E TRICICLOS	5.334	5.729	4.968	4.214	3.601
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	421	498	4.968	549	704
Importados	4.898	5.219	–	3.658	2.893
Sem Informação de Combustível	15	12	–	7	4
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.356	3.315	2.975	3.026	2.487
TOTAL GERAL	45.334	55.150	55.795	57.225	56.315

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO AMAZONAS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	12	23	28
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	12	23	28
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	107	245	395	566	918
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	739	910	1.093	1.201	1.179
Microônibus	19	27	35	38	34
Ônibus Urbanos e Interurbanos	720	883	1.058	1.163	1.145
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.219	2.881	3.223	3.544	3.596
Leves	259	361	449	491	523
Médios	1.206	1.506	1.704	1.784	1.785
Semipesados	525	633	656	809	812
Pesados	208	277	321	312	313
Superpesados	21	104	93	148	163
TOTAL	3.065	4.036	4.723	5.334	5.721

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS À GASOLINA E ÁLCOOL							
VEICULOS DE PASSEIO	29.284	34.984	36.569	37.701	37.980	37.573	407
Automóveis, Buggy e Camionetas	26.467	32.549	34.489	35.609	35.961	35.584	377
Táxis	2.817	2.435	2.080	2.092	2.019	1.989	30
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.068	5.017	5.518	5.301	5.078	5.004	74
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6	9	3	7	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	6	9	3	7	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.043	1.043	993	872	760	757	3
Leves	249	271	255	241	222	222	–
Médios	785	764	706	604	508	508	–
Semipesados	9	8	32	27	30	27	3
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	421	498	4.968	549	704	704	–
TOTAL	34.822	41.551	48.051	44.430	44.522	44.038	484

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DE RORAIMA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.023	2.358	2.575	2.990	2.970
Automóveis, Buggy e Camionetas	1.686	2.100	2.262	2.580	2.582
Táxis	319	237	311	391	371
Importados	17	20	–	16	12
Sem Informação de Combustível	1	1	2	3	5
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.423	1.683	1.841	2.050	2.018
Furgões, Jipes e Pick-Ups	1.365	1.640	1.841	2.017	1.990
Importados	57	42	–	30	24
Sem Informação de Combustível	1	1	–	3	4
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	10	10	9	12	12
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	9	8	9	10	10
Importados	–	1	–	1	1
Sem Informação de Combustível	1	1	–	1	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	699	870	977	1.095	1.034
Leves	60	85	97	109	111
Médios	433	518	591	639	587
Semipesados	135	200	232	279	272
Pesados	43	48	53	51	47
Superpesados	–	2	2	3	3
Importados	12	11	2	12	12
Sem Informação de Combustível	16	6	–	2	2
BICICLOS E TRICICLOS	1.645	1.635	1.656	1.708	1.577
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	148	213	1.656	379	361
Importados	1.477	1.404	–	1.320	1.207
Sem Informação de Combustível	20	18	–	9	9
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	80	240	275	398	345
TOTAL GERAL	5.880	6.796	7.333	8.253	7.956

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DE RORAIMA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	1	1	1
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	1	1	1
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	34	68	119	184	193
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7	6	9	8	10
Microônibus	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	7	6	9	8	10
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	530	732	867	982	938
Leves	43	67	77	89	93
Médios	314	418	506	563	525
Semipesados	130	197	229	276	270
Pesados	43	48	53	51	47
Superpesados	–	2	2	3	3
TOTAL	571	806	996	1.175	1.142

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS À GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	2.005	2.337	2.572	2.970	2.952	2.951	1
Automóveis, Buggy e Camionetas	1.686	2.100	2.261	2.579	2.581	2.580	1
Táxis	319	237	311	391	371	371	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.331	1.572	1.722	1.833	1.797	1.797	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	2	–	2	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2	2	–	2	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	141	121	108	99	82	82	–
Leves	17	18	20	20	18	18	–
Médios	119	100	85	76	62	62	–
Semipesados	5	3	3	3	2	2	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	148	213	1.656	379	361	361	–
TOTAL	3.627	4.245	6.058	5.283	5.192	5.191	1

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	43.902	58.880	68.423	66.981	68.504
Automóveis, Buggy e Camionetas	40.376	55.793	64.668	62.390	63.598
Táxis	3.318	2.891	3.719	4.331	(1) 4.657
Importados	125	134	–	130	127
Sem Informação de Combustível	83	62	36	130	122
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.728	7.426	8.884	8.764	9.108
Furgões, Jipes e Pick-Ups	4.664	7.369	8.884	8.669	9.017
Importados	22	16	–	33	35
Sem Informação de Combustível	42	41	–	62	56
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.410	1.638	1.789	1.783	1.750
Microônibus	14	15	23	27	35
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.387	1.612	1.766	1.745	1.705
Importados	6	9	–	10	9
Sem Informação de Combustível	3	2	–	1	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.002	7.532	8.844	9.018	9.236
Leves	865	1.398	1.685	1.738	1.834
Médios	3.103	4.438	5.152	5.025	4.924
Semipesados	595	1.147	1.481	1.606	1.740
Pesados	224	362	452	481	568
Superpesados	6	36	41	59	60
Importados	79	85	33	95	96
Sem Informação de Combustível	130	66	–	14	14
BICICLOS E TRICICLOS	742	833	1.395	1.838	2.705
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	326	551	1.395	1.657	2.542
Importados	406	270	–	165	147
Sem Informação de Combustível	10	12	–	16	16
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.287	3.639	4.579	4.570	4.556
TOTAL GERAL	57.071	79.948	93.914	92.954	95.859

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	11	15	41
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	11	15	41
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	220	445	826	984	1.391
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.396	1.621	1.786	1.767	1.738
Microônibus	14	15	22	27	34
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.382	1.606	1.764	1.740	1.704
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.958	5.480	6.988	7.394	7.819
Leves	366	835	1.101	1.226	1.370
Médios	1.801	3.136	3.939	4.037	4.105
Semipesados	561	1.111	1.455	1.591	1.716
Pesados	224	362	452	481	568
Superpesados	6	36	41	59	60
TOTAL	4.574	7.546	9.611	10.160	10.989

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	43.694	58.684	68.376	66.706	68.211	64.843	3.368
Automóveis, Buggy e Camionetas	40.376	55.793	64.657	62.375	63.557	60.638	2.919
Táxis	3.318	2.891	3.719	4.331	4.654	4.205	449
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.444	6.924	8.058	7.685	7.626	7.255	371
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	5	6	3	5	2	2	–
Microônibus	–	–	1	–	1	1	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	5	6	2	5	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.835	1.901	1.823	1.515	1.307	1.305	2
Leves	499	563	584	512	464	464	–
Médios	1.302	1.302	1.213	988	819	819	–
Semipesados	34	36	26	15	24	22	2
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	326	551	1.395	1.657	2.542	2.532	10
TOTAL	50.304	68.066	79.655	77.568	79.688	75.937	3.751

FONTE e NOTA: Ver tabelas 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.482	4.102	4.632	5.033	5.765
Automóveis, Buggy e Camionetas	3.104	3.800	4.420	4.678	5.357
Táxis	347	265	212	322	377
Importados	24	20	–	27	23
Sem Informação de Combustível	7	17	–	6	8
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.031	1.096	1.125	1.196	1.298
Furgões, Jipes e Pick-Ups	980	1.063	1.125	1.168	1.272
Importados	11	8	–	15	15
Sem Informação de Combustível	40	25	–	13	11
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	44	49	51	56	61
Microônibus	5	5	13	14	10
Ônibus Urbanos e Interurbanos	36	38	38	39	48
Importados	1	5	–	2	1
Sem Informação de Combustível	2	1	–	1	2
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	627	672	709	753	816
Leves	75	90	105	120	139
Médios	486	524	548	557	604
Semipesados	24	32	41	53	58
Pesados	16	12	12	10	6
Superpesados	–	–	–	–	–
Importados	16	6	3	8	7
Sem Informação de Combustível	10	8	–	5	2
BICICLOS E TRICICLOS	308	334	469	772	1.101
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	210	265	469	724	1.056
Importados	78	54	–	40	38
Sem Informação de Combustível	20	15	–	8	7
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	58	185	233	233	305
TOTAL GERAL	5.550	6.438	7.219	8.043	9.346

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	2	–	1
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	2	–	1
Táxis		–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	28	59	112	132	188
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	40	43	51	53	58
Microônibus	5	5	13	14	10
Ônibus Urbanos e Interurbanos	35	38	38	39	48
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	379	483	567	624	699
Leves	30	44	63	77	91
Médios	309	395	452	485	545
Semipesados	24	32	40	52	57
Pesados	16	12	12	10	6
Superpesados	–	–	–	–	–
TOTAL	447	585	732	809	946

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.451	4.065	4.630	5.000	5.733	5.472	261
Automóveis, Buggy e Camionetas	3.104	3.800	4.418	4.678	5.356	5.196	160
Táxis	347	265	212	322	377	276	101
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	952	1.004	1.013	1.036	1.084	1.062	22
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1	–	–	–	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1	–	–	–	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	222	175	139	116	108	108	–
Leves	45	46	42	43	48	48	–
Médios	177	129	96	72	59	59	–
Semipesados	–	–	1	1	1	1	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	210	265	469	724	1.056	1.056	–
TOTAL	4.836	5.509	6.251	6.876	7.981	7.698	283

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

MT-GEIPOT

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO MARANHÃO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	29.041	32.687	38.004	39.284	42.589
Automóveis, Buggy e Camionetas	25.832	30.333	35.317	36.203	39.522
Táxis	3.109	2.252	2.654	2.963	2.949
Importados	44	39	–	39	39
Sem Informação de Combustível	56	63	33	79	79
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.187	7.975	8.556	8.417	9.051
Furgões, Jipes e Pick-Ups	7.080	7.887	8.556	8.354	8.989
Importados	13	9	–	14	17
Sem Informação de Combustível	94	79	–	49	45
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	762	845	1.013	1.109	1.302
Microônibus	11	16	15	22	28
Ônibus Urbanos e Interurbanos	747	825	998	1.085	1.272
Importados	1	1	–	–	–
Sem Informação de Combustível	3	3	–	2	2
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.539	7.511	8.734	8.895	9.079
Leves	619	711	843	879	972
Médios	5.115	5.795	6.718	6.663	6.630
Semipesados	533	693	882	1.017	1.148
Pesados	188	243	273	278	267
Superpesados	1	12	10	23	33
Importados	21	15	8	16	18
Sem Informação de Combustível	62	42	–	19	11
BICICLOS E TRICICLOS	828	932	1.479	1.871	2.743
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	309	585	1.479	1.700	2.591
Importados	505	336	–	159	140
Sem Informação de Combustível	14	11	–	12	12
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	686	1.304	1.908	1.829	1.760
TOTAL GERAL	45.043	51.254	59.694	61.405	66.524

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO MARANHÃO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	20	30	53
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	20	30	53
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	368	597	1.105	1.459	2.340
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	751	834	1.012	1.094	1.298
Microônibus	11	16	15	22	26
Ônibus Urbanos e Interurbanos	740	818	997	1.072	1.272
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.389	5.668	7.226	7.725	8.157
Leves	331	427	576	629	731
Médios	3.340	4.296	5.498	5.781	5.987
Semipesados	529	690	869	1.014	1.139
Pesados	188	243	273	278	267
Superpesados	1	12	10	23	33
TOTAL	5.508	7.099	9.363	10.308	11.848

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	28.941	32.585	37.951	39.136	42.418	39.186	3.232
Automóveis, Buggy e Camionetas	25.832	30.333	35.297	36.173	39.469	36.638	2.831
Táxis	3.109	2.252	2.654	2.963	2.949	2.548	401
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.712	7.290	7.451	6.895	6.649	6.343	306
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7	7	1	13	2	2	–
Microônibus	–	–	–	–	2	2	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	7	7	1	13	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.067	1.786	1.500	1.135	893	893	–
Leves	288	284	267	250	241	241	–
Médios	1.775	1.499	1.220	882	643	643	–
Semipesados	4	3	13	3	9	9	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	309	585	1.479	1.700	2.591	2.511	80
TOTAL	38.036	42.253	48.382	48.879	52.553	48.935	3.618

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PIAUÍ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	25.853	28.616	31.343	29.915	29.664
Automóveis, Buggy e Camionetas	23.975	27.313	29.971	28.241	27.995
Táxis	1.802	1.227	1.354	1.574	1.558
Importados	12	9	–	12	13
Sem Informação de Combustível	64	67	18	88	98
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.285	6.811	7.060	6.738	6.392
Furgões, Jipes e Pick-Ups	6.020	6.578	7.060	6.589	6.263
Importados	11	15	–	13	13
Sem Informação de Combustível	254	218	–	136	116
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	603	660	668	635	614
Microônibus	10	12	16	15	11
Ônibus Urbanos e Interurbanos	569	627	652	604	589
Importados	–	–	–	–	–
Sem Informação de Combustível	24	21	–	16	14
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.771	5.038	5.292	5.021	4.703
Leves	558	618	671	641	624
Médios	2.951	3.121	3.414	3.133	2.924
Semipesados	664	731	812	770	736
Pesados	357	356	383	340	316
Superpesados	2	13	5	14	14
Importados	6	5	7	9	10
Sem Informação de Combustível	233	194	–	114	79
BICICLOS E TRICICLOS	2.035	2.009	2.365	2.379	2.863
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	1.119	1.426	2.365	2.093	2.628
Importados	844	533	–	255	211
Sem Informação de Combustível	72	50	–	31	24
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	814	1.760	2.357	1.738	1.770
TOTAL GERAL	40.361	44.894	49.085	46.426	46.006

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PIAUÍ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	6	13	32
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	6	13	32
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	255	406	774	847	1.040
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	570	633	663	610	595
Microônibus	10	12	14	15	9
Ônibus Urbanos e Interurbanos	560	621	649	595	586
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.315	3.817	4.388	4.211	4.054
Leves	334	405	475	466	485
Médios	1.962	2.315	2.742	2.622	2.526
Semipesados	660	728	783	769	713
Pesados	357	356	383	340	316
Superpesados	2	13	5	14	14
TOTAL	4.140	4.856	5.831	5.681	5.721

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	25.777	28.540	31.319	29.802	29.521	27.692	1.829
Automóveis, Buggy e Camionetas	23.975	27.313	29.965	28.228	27.963	26.202	1.761
Táxis	1.802	1.227	1.354	1.574	1.558	1.490	68
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.765	6.172	6.286	5.742	5.223	5.128	95
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	9	6	5	9	5	5	–
Microônibus	–	–	2	–	2	2	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	9	6	3	9	3	3	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.217	1.022	897	687	560	558	2
Leves	224	213	196	175	139	137	2
Médios	989	806	672	511	398	398	–
Semipesados	4	3	29	1	23	23	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.119	1.426	2.365	2.093	2.628	2.628	–
TOTAL	33.887	37.166	40.872	38.333	37.937	36.011	1.926

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.10 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO CEARÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	112.714	125.825	131.979	139.983	152.431
Automóveis, Buggy e Camionetas	106.700	120.832	126.529	133.672	146.237
Táxis	5.493	4.424	5.357	5.727	(1) 5.662
Importados	292	302	–	254	244
Sem Informação de Combustível	229	267	93	330	288
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	24.099	25.207	24.049	24.132	25.322
Furgões, Jipes e Pick-Ups	22.282	23.962	24.049	23.354	24.640
Importados	972	726	–	543	504
Sem Informação de Combustível	845	519	–	235	178
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.504	2.628	2.802	2.795	2.773
Microônibus	50	67	61	69	72
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.441	2.542	2.741	2.714	2.691
Importados	6	14	–	6	5
Sem Informação de Combustível	7	5	–	6	5
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	15.417	16.673	16.952	16.949	17.492
Leves	2.239	2.626	2.841	2.966	3.243
Médios	10.497	11.126	11.236	10.995	11.192
Semipesados	1.647	1.944	2.032	2.140	2.224
Pesados	701	712	724	634	606
Superpesados	24	83	77	142	169
Importados	80	55	42	36	27
Sem Informação de Combustível	229	127	–	36	31
BICICLOS E TRICICLOS	6.647	7.820	10.257	12.984	16.895
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	3.619	5.812	10.257	11.772	15.821
Importados	2.863	1.876	–	1.133	1.011
Sem Informação de Combustível	165	132	–	79	63
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	2.558	5.245	5.621	4.748	5.520
TOTAL GERAL	163.939	183.398	191.660	201.591	220.433

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.10 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO CEARÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	19	34	45
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	19	34	45
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	821	1.375	2.380	2.926	4.173
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.482	2.595	2.793	2.768	2.761
Microônibus	50	67	61	69	72
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.432	2.528	2.732	2.699	2.689
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	10.188	12.217	13.335	13.986	14.947
Leves	1.212	1.641	1.954	2.165	2.484
Médios	6.612	7.845	8.597	8.908	9.504
Semipesados	1.639	1.936	1.983	2.137	2.184
Pesados	701	712	724	634	606
Superpesados	24	83	77	142	169
TOTAL	13.491	16.187	18.527	19.714	21.926

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	112.193	125.256	131.867	139.365	151.850	139.020	12.830
Automóveis, Buggy e Camionetas	106.700	120.832	126.510	133.638	146.192	134.366	11.826
Táxis	5.493	4.424	5.357	5.727	5.658	4.654	1.004
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	21.461	22.587	21.669	20.428	20.467	19.533	934
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	9	14	9	15	2	2	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	9	14	9	15	2	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.920	4.274	3.575	2.891	2.487	2.484	3
Leves	1.027	985	887	801	759	759	–
Médios	3.885	3.281	2.639	2.087	1.688	1.685	3
Semipesados	8	8	49	3	40	40	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	3.619	5.812	10.257	11.772	15.821	15.801	20
TOTAL	142.202	157.943	167.377	174.471	190.627	176.840	13.787

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.11 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	42.005	47.515	51.303	57.195	60.583
Automóveis, Buggy e Camionetas	39.833	45.501	49.429	54.426	57.807
Táxis	1.960	1.632	1.824	2.280	(1) 2.185
Importados	71	119	–	69	51
Sem Informação de Combustível	141	263	50	420	540
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.844	10.545	10.542	10.898	10.889
Furgões, Jipes e Pick-Ups	9.343	10.151	10.542	10.571	10.592
Importados	416	271	–	198	171
Sem Informação de Combustível	85	123	–	129	126
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.000	1.045	1.064	973	1.005
Microônibus	21	24	20	23	22
Ônibus Urbanos e Interurbanos	973	1.010	1.044	946	979
Importados	–	4	–	–	–
Sem Informação de Combustível	6	7	–	4	4
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.692	7.138	7.353	7.810	7.923
- Leves	919	1.103	1.262	1.457	1.556
Médios	4.380	4.539	4.599	4.655	4.587
Semipesados	936	1.087	1.179	1.274	1.355
Pesados	242	246	273	316	322
Superpesados	7	16	19	24	29
Importados	27	17	21	17	17
Sem Informação de Combustível	181	130	–	67	57
BICICLOS E TRICICLOS	3.447	3.986	4.705	6.345	7.632
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	2.340	3.151	4.705	5.785	7.130
Importados	1.084	809	–	531	475
Sem Informação de Combustível	23	26	–	29	27
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	536	1.481	2.234	2.301	2.892
TOTAL GERAL	63.524	71.710	77.201	85.522	90.924

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.11 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	3	4	8
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	3	4	8
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	302	472	759	1.062	1.346
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	993	1.032	1.061	966	1.001
Microônibus	21	24	20	23	22
Ônibus Urbanos e Interurbanos	972	1.008	1.041	943	979
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.698	5.419	5.978	6.572	6.842
Leves	583	751	911	1.109	1.219
Médios	2.939	3.326	3.611	3.855	3.933
Semipesados	927	1.080	1.164	1.268	1.339
Pesados	242	246	273	316	322
Superpesados	7	16	19	24	29
TOTAL	5.993	6.923	7.801	8.604	9.197

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	41.793	47.133	51.250	56.702	59.983	52.516	7.467
Automóveis, Buggy e Camionetas	39.833	45.501	49.426	54.422	57.799	50.989	6.810
Táxis	1.960	1.632	1.824	2.280	2.184	1.527	657
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.041	9.679	9.783	9.509	9.246	8.680	566
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1	2	3	3	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1	2	3	3	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.786	1.572	1.354	1.154	1.007	995	12
Leves	336	352	351	348	337	326	11
Médios	1.441	1.213	988	800	654	654	–
Semipesados	9	7	15	6	16	15	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	2.340	3.151	4.705	5.785	7.130	7.093	37
TOTAL	54.961	61.537	67.095	73.153	77.366	69.284	8.082

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.12 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA PARAÍBA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	52.776	60.875	64.064	65.484	67.144
Automóveis, Buggy e Camionetas	49.744	58.286	60.749	61.683	63.748
Táxis	2.853	2.341	3.281	3.514	(1) 3.162
Importados	96	91	–	70	65
Sem Informação de Combustível	83	157	34	217	169
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.314	13.322	13.250	12.469	11.984
Furgões, Jipes e Pick-Ups	12.950	13.042	13.250	12.290	11.827
Importados	191	146	–	93	85
Sem Informação de Combustível	173	134	–	86	72
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.325	1.377	1.442	1.409	1.425
Microônibus	21	21	33	35	32
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.264	1.319	1.409	1.351	1.374
Importados	1	3	–	2	2
Sem Informação de Combustível	39	34	–	21	17
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	8.114	8.859	9.209	9.067	9.123
Leves	956	1.211	1.357	1.465	1.530
Médios	5.603	5.925	6.142	5.717	5.616
Semipesados	1.011	1.253	1.425	1.519	1.632
Pesados	220	230	240	222	227
Superpesados	3	24	26	34	29
Importados	31	23	–	15	15
Sem Informação de Combustível	290	193	19	95	74
BICICLOS E TRICICLOS	1.687	1.769	2.490	3.540	4.963
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	915	1.279	2.490	3.215	4.673
Importados	747	459	–	275	244
Sem Informação de Combustível	25	31	–	50	46
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.209	2.954	3.524	3.135	3.350
TOTAL GERAL	78.425	89.156	93.979	95.104	97.989

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.12 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA PARAÍBA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	2	1	6
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	2	1	6
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	153	310	635	854	1.295
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.283	1.338	1.437	1.384	1.401
Microônibus	21	21	29	35	28
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.262	1.317	1.408	1.349	1.373
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.699	6.771	7.545	7.636	7.862
Leves	526	749	897	1.030	1.114
Médios	3.945	4.518	4.988	4.833	4.896
Semipesados	1.005	1.250	1.394	1.517	1.596
Pesados	220	230	240	222	227
Superpesados	3	24	26	34	29
TOTAL	7.135	8.419	9.619	9.875	10.564

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	52.597	60.627	64.028	65.196	66.896	59.866	7.030
Automóveis, Buggy e Camionetas	49.744	58.286	60.747	61.682	63.742	57.026	6.716
Táxis	2.853	2.341	3.281	3.514	3.154	2.840	314
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	12.797	12.732	12.615	11.436	10.532	10.059	473
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	2	5	2	5	5	–
Microônibus	–	–	4	–	4	4	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2	2	1	2	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.094	1.872	1.645	1.321	1.172	1.164	8
Leves	430	462	460	435	416	414	2
Médios	1.658	1.407	1.154	884	720	715	5
Semipesados	6	3	31	2	36	35	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	915	1.279	2.490	3.215	4.673	4.668	5
TOTAL	68.405	76.512	80.783	81.170	83.278	75.762	7.516

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.13 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	199.228	217.469	220.286	218.632	227.753
Automóveis, Buggy e Camionetas	189.900	209.064	212.063	209.714	218.797
Táxis	8.693	7.617	7.915	7.806	(1) 8.120
Importados	499	480	–	362	335
Sem Informação de Combustível	136	308	308	750	501
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	27.364	29.739	28.861	27.164	27.679
Furgões, Jipes e Pick-Ups	26.601	29.201	28.861	26.786	27.338
Importados	547	347	–	249	232
Sem Informação de Combustível	216	191	–	129	109
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.681	3.775	3.991	4.046	4.143
Microônibus	96	115	142	141	145
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3.566	3.642	3.849	3.893	3.991
Importados	5	8	–	5	1
Sem Informação de Combustível	14	10	–	7	6
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	27.214	30.125	30.806	29.817	29.598
-Leves	3.676	4.453	4.880	4.979	5.268
Médios	18.388	19.865	19.872	18.472	17.828
Semipesados	3.067	3.739	4.163	4.414	4.733
Pesados	1.548	1.599	1.706	1.565	1.422
Superpesados	38	116	113	168	175
Importados	116	84	72	61	52
Sem Informação de Combustível	381	269	–	158	120
BICICLOS E TRICICLOS	4.337	4.647	6.673	9.197	13.504
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	2.125	3.144	6.673	8.346	12.743
Importados	2.158	1.443	–	768	691
Sem Informação de Combustível	54	60	–	83	70
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	3.594	9.351	11.099	9.769	9.287
TOTAL GERAL	265.418	295.106	301.716	298.625	311.964

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.13 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	18	30	58
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	18	30	57
Táxis	–	–	–	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	865	1.309	2.324	2.708	4.250
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.659	3.753	3.976	4.030	4.117
Microônibus	96	115	135	141	130
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3.563	3.638	3.841	3.889	3.987
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	20.417	24.189	25.929	25.827	26.231
Leves	2.083	2.882	3.433	3.719	4.096
Médios	13.694	15.865	16.566	15.967	15.841
Semipesados	3.054	3.727	4.111	4.408	4.697
Pesados	1.548	1.599	1.706	1.565	1.422
Superpesados	38	116	113	168	175
TOTAL	24.941	29.251	32.247	32.595	34.656

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	198.593	216.681	219.960	217.490	226.852	195.158	31.694
Automóveis, Buggy e Camionetas	189.900	209.064	212.045	209.684	218.740	190.451	28.289
Táxis	8.693	7.617	7.915	7.806	8.112	4.707	3.405
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	25.736	27.892	26.537	24.078	23.088	21.749	1.339
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	4	15	4	19	16	3
Microônibus	–	–	7	–	15	12	3
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3	4	8	4	4	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.300	5.583	4.805	3.771	3.195	3.110	85
Leves	1.593	1.571	1.447	1.260	1.172	1.156	16
Médios	4.694	4.000	3.306	2.505	1.987	1.920	67
Semipesados	13	12	52	6	36	34	2
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	2.125	3.144	6.673	8.346	12.743	12.531	212
TOTAL	232.757	253.304	257.990	253.689	265.897	232.564	33.333

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.14 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE ALAGOAS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	39.818	42.961	44.714	47.959	50.641
Automóveis, Buggy e Camionetas	36.518	40.020	41.920	44.751	47.860
Táxis	3.166	2.724	2.732	2.919	(1) 2.516
Importados	60	65	–	64	69
Sem Informação de Combustível	74	152	62	225	196
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	11.176	11.404	10.468	10.132	9.599
Furgões, Jipes e Pick-Ups	10.702	11.029	10.468	9.963	9.466
Importados	37	28	–	23	22
Sem Informação de Combustível	437	347	–	146	111
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	722	701	726	731	733
Microônibus	28	31	39	42	46
Ônibus Urbanos e Interurbanos	686	657	687	685	683
Importados	4	2	–	1	1
Sem Informação de Combustível	4	11	–	3	3
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	9.911	10.238	10.597	10.635	10.291
Leves	898	1.071	1.286	1.501	1.575
Médios	6.926	6.832	6.759	6.274	5.834
Semipesados	1.414	1.754	2.022	2.223	2.263
Pesados	451	425	494	504	491
Superpesados	33	30	29	52	68
Importados	10	6	7	8	10
Sem Informação de Combustível	179	120	–	73	50
BICICLOS E TRICICLOS	542	592	1.404	2.370	3.207
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	169	359	1.404	2.230	3.098
Importados	369	226	–	117	90
Sem Informação de Combustível	4	7	–	23	19
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.031	1.828	2.356	2.216	2.153
TOTAL GERAL	63.200	67.724	70.265	74.043	76.624

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.14 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE ALAGOAS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	2	5	10
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	2	5	10
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	166	274	563	776	1.034
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	709	683	724	723	727
Microônibus	28	31	38	42	44
Ônibus Urbanos e Interurbanos	681	652	686	681	683
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.417	8.330	9.207	9.482	9.386
Leves	532	737	986	1.227	1.332
Médios	5.031	5.416	5.697	5.492	5.250
Semipesados	1.370	1.722	2.001	2.207	2.245
Pesados	451	425	494	504	491
Superpesados	33	30	29	52	68
TOTAL	8.292	9.287	10.496	10.986	11.157

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	39.684	42.744	44.650	47.665	50.365	41.191	9.174
Automóveis, Buggy e Camionetas	36.518	40.020	41.918	44.746	47.850	38.905	8.945
Táxis	3.166	2.724	2.732	2.919	2.515	2.286	229
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	10.536	10.755	9.905	9.187	8.432	7.605	827
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	5	5	2	4	2	2	–
Microônibus	–	–	1	–	2	2	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	5	5	1	4	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.305	1.782	1.383	1.072	845	835	10
Leves	366	334	300	274	243	242	1
Médios	1.895	1.416	1.062	782	584	578	6
Semipesados	44	32	21	16	18	15	3
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	169	359	1.404	2.230	3.098	3.091	7
TOTAL	52.699	55.645	57.344	60.158	62.742	52.724	10.018

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.15 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SERGIPE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	30.275	34.723	37.055	38.045	40.423
Automóveis, Buggy e Camionetas	28.648	33.065	35.348	35.838	38.116
Táxis	1.489	1.446	1.677	2.021	(1) 2.109
Importados	47	36	–	34	31
Sem Informação de Combustível	91	176	30	152	167
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.737	6.335	6.523	6.390	6.512
Furgões, Jipes e Pick-Ups	5.620	6.232	–	6.315	6.445
Importados	38	28	–	10	11
Sem Informação de Combustível	79	75	–	65	56
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	603	623	740	830	901
Microônibus	8	14	24	35	45
Ônibus Urbanos e Interurbanos	591	605	716	791	852
Importados	–	–	–	–	–
Sem Informação de Combustível	4	4	–	4	4
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.066	5.536	5.744	5.708	5.818
Leves	508	629	716	717	795
Médios	3.663	3.987	4.078	4.010	4.044
Semipesados	592	629	689	684	703
Pesados	236	224	229	210	205
Superpesados	11	22	21	38	40
Importados	17	13	11	12	9
Sem Informação de Combustível	39	32	–	37	22
BICICLOS E TRICICLOS	1.393	1.873	3.085	4.115	5.183
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	679	1.442	–	3.813	4.911
Importados	693	409	–	264	237
Sem Informação de Combustível	21	22	–	38	35
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	519	1.209	1.799	1.619	1.964
TOTAL GERAL	43.593	50.299	54.946	56.707	60.801

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.15 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SERGIPE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	3	3	4
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	3	3	4
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	58	130	400	467	759
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	596	617	740	824	897
Microônibus	8	14	24	35	45
Ônibus Urbanos e Interurbanos	588	603	716	789	852
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.211	4.792	5.101	5.127	5.293
Leves	366	490	577	593	659
Médios	3.012	3.431	3.591	3.606	3.692
Semipesados	586	625	683	680	697
Pesados	236	224	229	210	205
Superpesados	11	22	21	38	40
TOTAL	4.865	5.539	6.244	6.421	6.953

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	30.137	34.511	37.022	37.856	40.216	35.451	4.765
Automóveis, Buggy e Camionetas	28.648	33.065	35.345	35.835	38.112	33.639	4.473
Táxis	1.489	1.446	1.677	2.021	2.104	1.812	292
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	5.562	6.102	6.123	5.848	5.686	5.214	472
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	2	–	2	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3	2	–	2	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	799	699	632	532	494	489	5
Leves	142	139	139	124	136	132	4
Médios	651	556	487	404	352	351	1
Semipesados	6	4	6	4	6	6	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	679	1.442	3.085	3.813	4.911	4.907	4
TOTAL	37.180	42.756	46.862	48.051	51.307	46.061	5.246

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

MT-GEIPOT

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.16 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA BAHIA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	210.993	228.614	226.338	224.763	231.744
Automóveis, Buggy e Camionetas	200.849	219.848	219.079	216.640	224.181
Táxis	9.330	7.847	7.072	7.181	(1) 6.535
Importados	455	435	–	352	316
Sem Informação de Combustível	359	484	187	590	712
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	36.320	39.062	35.394	32.087	30.899
Furgões, Jipes e Pick-Ups	35.643	38.542	35.394	31.760	30.636
Importados	147	101	–	60	59
Sem Informação de Combustível	530	419	–	267	204
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4.862	5.053	4.974	4.989	5.177
Microônibus	152	176	241	258	275
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4.684	4.850	4.733	4.711	4.877
Importados	2	8	–	7	11
Sem Informação de Combustível	24	19	–	13	14
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	25.447	26.131	24.344	22.845	22.297
Leves	4.178	4.556	4.379	4.302	4.408
Médios	16.708	16.766	15.413	13.850	13.119
Semipesados	2.447	2.807	2.844	2.885	3.061
Pesados	1.579	1.561	1.545	1.441	1.368
Superpesados	37	56	64	111	128
Importados	135	115	99	108	90
Sem Informação de Combustível	363	270	–	148	123
BICICLOS E TRICICLOS	2.801	3.163	4.568	7.754	13.063
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	1.297	2.048	4.568	6.926	12.306
Importados	1.447	1.056	–	697	643
Sem Informação de Combustível	57	59	–	131	114
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	2.758	5.913	7.474	8.540	10.259
TOTAL GERAL	283.181	307.936	303.092	300.978	313.439

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.16 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DA BAHIA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	15	23	50
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	15	23	50
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	724	1.150	1.551	1.829	3.167
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4.824	5.013	4.969	4.959	5.144
Microônibus	152	176	240	258	268
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4.672	4.837	4.729	4.701	4.876
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	17.552	19.140	18.531	18.136	18.425
Leves	2.292	2.766	2.777	2.974	3.251
Médios	11.205	11.965	11.365	10.738	10.679
Semipesados	2.439	2.792	2.780	2.872	2.999
Pesados	1.579	1.561	1.545	1.441	1.368
Superpesados	37	56	64	111	128
TOTAL	23.100	25.303	25.066	24.947	26.786

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	210.179	227.695	226.136	223.798	230.665	209.982	20.683
Automóveis, Buggy e Camionetas	200.849	219.848	219.064	216.617	224.131	204.879	19.252
Táxis	9.330	7.847	7.072	7.181	6.534	5.103	1.431
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	34.919	37.392	33.843	29.931	27.469	26.380	1.089
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	12	13	5	10	8	6	2
Microônibus	–	–	1	–	7	5	2
Ônibus Urbanos e Interurbanos	12	13	4	10	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.397	6.606	5.714	4.453	3.659	3.656	3
Leves	1.886	1.790	1.602	1.328	1.157	1.156	1
Médios	5.503	4.801	4.048	3.112	2.440	2.439	1
Semipesados	8	15	64	13	62	61	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.297	2.048	4.568	6.926	12.306	12.283	23
TOTAL	253.804	273.754	270.266	265.118	274.107	252.307	21.800

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.17 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	644.366	715.806	752.230	780.713	822.308
Automóveis, Buggy e Camionetas	626.191	696.292	738.479	764.760	804.625
Táxis	12.021	12.199	13.186	10.395	(1) 10.305
Importados	5.057	5.106	–	3.632	3.228
Sem Informação de Combustível	1.097	2.209	565	1.926	4.150
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	102.011	111.547	106.114	106.450	110.833
Furgões, Jipes e Pick-Ups	93.968	105.557	106.114	101.962	106.690
Importados	5.112	3.683	–	3.116	2.867
Sem Informação de Combustível	2.931	2.307	–	1.372	1.276
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	12.446	13.100	13.389	14.103	14.622
Microônibus	192	194	210	227	250
Ônibus Urbanos e Interurbanos	12.107	12.479	13.179	13.626	14.195
Importados	69	384	–	223	145
Sem Informação de Combustível	78	43	–	27	32
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	99.056	104.130	105.004	105.386	107.086
Leves	14.364	16.338	17.413	18.257	19.394
Médios	60.738	62.504	62.259	60.715	60.473
Semipesados	12.617	14.733	16.075	16.840	17.830
Pesados	7.188	7.333	7.377	6.755	6.631
Superpesados	296	666	541	1.147	1.375
Importados	2.419	1.528	1.339	1.109	933
Sem Informação de Combustível	1.434	1.028	–	563	450
BICICLOS E TRICICLOS	30.001	34.364	45.969	66.530	87.272
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	20.645	27.482	45.969	60.637	81.695
Importados	8.480	6.035	–	4.804	4.570
Sem Informação de Combustível	876	847	–	1.089	1.007
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	12.268	24.746	28.825	31.117	34.022
TOTAL GERAL	900.148	1.003.693	1.051.531	1.104.299	1.176.143

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.17 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	75	75	171
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	75	75	170
Táxis	–	–	–	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2.373	3.569	6.005	7.908	12.266
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	12.238	12.616	13.146	13.812	14.409
Microônibus	192	194	196	227	226
Ônibus Urbanos e Interurbanos	12.046	12.422	12.950	13.585	14.183
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	72.263	80.284	84.581	87.373	90.981
Leves	9.186	11.201	12.465	13.586	14.829
Médios	43.031	46.403	48.327	49.084	50.506
Semipesados	12.562	14.681	15.872	16.801	17.640
Pesados	7.188	7.333	7.376	6.755	6.631
Superpesados	296	666	541	1.147	1.375
TOTAL	86.874	96.469	103.807	109.168	117.827

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	638.212	708.491	751.590	775.080	814.727	733.156	81.571
Automóveis, Buggy e Camionetas	626.191	696.292	738.404	764.685	804.455	727.835	76.620
Táxis	12.021	12.199	13.186	10.395	10.272	5.321	4.951
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	91.595	101.988	100.109	94.054	94.424	88.377	6.047
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	61	57	243	41	36	25	11
Microônibus	–	–	14	–	24	13	11
Ônibus Urbanos e Interurbanos	61	57	229	41	12	12	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.940	21.290	19.084	16.341	14.722	14.646	76
Leves	5.178	5.137	4.948	4.671	4.565	4.554	11
Médios	17.707	16.101	13.932	11.631	9.967	9.917	50
Semipesados	55	52	203	39	190	175	15
Pesados	–	–	1	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	20.645	27.482	45.969	60.637	81.695	81.453	242
TOTAL	773.453	859.308	916.995	946.153	1.005.604	917.657	87.947

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.18 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	98.392	107.067	109.165	114.752	124.945
Automóveis, Buggy e Camionetas	96.322	104.975	107.959	113.599	124.039
Táxis	1.705	1.516	1.177	843	538
Importados	207	236	–	179	212
Sem Informação de Combustível	158	340	29	131	156
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	14.631	16.054	15.076	15.566	16.827
Furgões, Jipes e Pick-Ups	13.870	15.374	15.076	15.122	16.404
Importados	375	306	–	282	286
Sem Informação de Combustível	386	374	–	162	137
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.903	3.196	3.647	3.803	3.994
Microônibus	32	43	59	66	70
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.862	3.126	3.588	3.722	3.913
Importados	3	22	–	11	7
Sem Informação de Combustível	6	5	–	4	4
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	18.999	20.020	20.294	20.853	21.522
Leves	3.455	4.003	4.158	4.458	4.886
Médios	11.419	11.717	11.598	11.558	11.568
Semipesados	2.471	2.796	3.094	3.214	3.404
Pesados	1.191	1.141	1.252	1.123	1.146
Superpesados	35	95	61	342	385
Importados	263	168	131	105	97
Sem Informação de Combustível	165	100	–	53	36
BICICLOS E TRICICLOS	1.989	3.321	4.696	6.650	9.116
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	981	2.564	4.696	6.104	8.626
Importados	983	661	–	484	444
Sem Informação de Combustível	25	96	–	62	46
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.286	1.845	1.963	1.319	2.812
TOTAL GERAL	138.200	151.503	154.841	162.943	179.216

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.18 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	6	10	25
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	6	10	25
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	614	967	1.475	1.740	2.651
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.890	3.164	3.631	3.783	3.980
Microônibus	32	43	55	66	67
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.858	3.121	3.576	3.717	3.913
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	15.650	17.114	17.854	18.631	19.443
Leves	2.405	2.994	3.224	3.542	3.974
Médios	9.564	10.101	10.259	10.419	10.561
Semipesados	2.455	2.783	3.058	3.205	3.377
Pesados	1.191	1.141	1.252	1.123	1.146
Superpesados	35	95	61	342	385
TOTAL	19.154	21.245	22.966	24.164	26.099

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	98.027	106.491	109.130	114.432	124.552	110.489	14.063
Automóveis, Buggy e Camionetas	96.322	104.975	107.953	113.589	124.014	110.068	13.946
Táxis	1.705	1.516	1.177	843	538	421	117
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.256	14.407	13.601	13.382	13.753	12.550	1.203
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4	5	16	5	3	2	1
Microônibus	–	–	4	–	3	2	1
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4	5	12	5	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.921	2.638	2.309	2.064	1.946	1.941	5
Leves	1.050	1.009	934	916	912	907	5
Médios	1.855	1.616	1.339	1.139	1.007	1.007	–
Semipesados	16	13	36	9	27	27	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	981	2.564	4.696	6.104	8.626	8.591	35
TOTAL	115.189	126.105	129.752	135.987	148.880	133.573	15.307

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

MT-GEIPOT

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.19 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.031.535	1.119.073	1.165.379	1.200.641	1.272.448
Automóveis, Buggy e Camionetas	995.027	1.081.429	1.139.753	1.163.713	1.235.349
Táxis	21.175	22.994	24.661	24.494	(1) 24.945
Importados	12. 529	11.550	–	8.969	8.109
Sem Informação de Combustível	2.804	3.100	965	3.465	4.045
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	46.313	58.494	54.604	54.604	57.476
Furgões, Jipes e Pick-Ups	41.951	55.196	54.338	52.155	55.296
Importados	3.013	2.352	–	2.026	1.842
Sem Informação de Combustível	1.349	946	–	423	338
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	18.753	19.584	19.322	18.852	18.835
Microônibus	194	229	348	418	497
Ônibus Urbanos e Interurbanos	18.335	18.754	18.974	18.097	18.101
Importados	78	483	–	260	164
Sem Informação de Combustível	146	118	–	77	73
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	72.127	72.845	72.328	71.545	71.355
Leves	10.270	11.096	11.727	12.041	12.800
Médios	41.550	42.109	41.950	40.479	39.497
Semipesados	7.874	8.466	9.165	9.424	9.969
Pesados	6.494	6.533	6.756	6.178	5.987
Superpesados	310	790	589	1.176	1.326
Importados	3.779	2.559	2.141	1.701	1.382
Sem Informação de Combustível	1.850	1.292	–	546	394
BICICLOS E TRICICLOS	24.248	32.136	45.069	58.560	71.887
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	12.206	22.135	45.069	50.116	64.154
Importados	11.776	9.450	–	7.949	7.284
Sem Informação de Combustível	266	551	–	495	449
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	15.143	28.239	32.580	27.055	31.173
TOTAL GERAL	1.208.119	1.330.371	1.389.016	1.431.257	1.523.174

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.19 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	195	99	199
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	195	99	199
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.106	1.418	2.684	2.641	5.543
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	18.491	18.935	18.933	18.476	18.405
Microônibus	194	229	250	418	314
Ônibus Urbanos e Interurbanos	18.297	18.706	18.683	18.058	18.091
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	44.443	48.473	51.374	53.096	54.921
Leves	5.663	6.678	7.535	8.140	9.047
Médios	24.178	26.079	27.700	28.225	28.944
Semipesados	7.798	8.393	8.796	9.377	9.617
Pesados	6.494	6.533	6.754	6.178	5.987
Superpesados	310	790	589	1.176	1.326
TOTAL	64.040	68.826	73.186	74.312	79.068

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.016.202	1.104.423	1.164.219	1.188.108	1.260.063	1.141.319	118.744
Automóveis, Buggy e Camionetas	995.027	1.081.429	1.139.558	1.163.614	1.235.150	1.126.209	108.941
Táxis	21.175	22.994	24.661	24.494	24.913	15.110	9.803
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	40.845	53.778	51.654	49.514	49.753	45.453	4.300
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	38	48	389	39	193	153	40
Microônibus	–	–	98	–	183	143	40
Ônibus Urbanos e Interurbanos	38	48	291	39	10	10	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.055	20.521	18.813	16.202	14.658	14.513	145
Leves	4.607	4.418	4.192	3.901	3.753	3.748	5
Médios	17.372	16.030	14.250	12.254	10.553	10.429	124
Semipesados	76	73	369	47	352	336	16
Pesados	–	–	2	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	12.206	22.135	45.069	50.116	64.154	64.022	132
TOTAL	1.091.346	1.200.905	1.280.144	1.303.979	1.388.821	1.265.460	123.361

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.20 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.096.777	3.334.186	3.406.516	3.501.150	3.667.286
Automóveis, Buggy e Camionetas	3.023.877	3.250.534	3.355.879	3.429.441	3.595.507
Táxis	44.768	50.121	48.161	42.806	(1) 44.493
Importados	24.226	23.943	–	20.565	19.514
Sem Informação de Combustível	3.906	9.588	2.476	8.338	7.772
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	173.056	207.589	192.174	203.121	220.223
Furgões, Jipes e Pick-Ups	158.114	196.230	192.174	194.117	211.764
Importados	10.564	7.418	–	6.472	6.207
Sem Informação de Combustível	4.378	3.941	–	2.532	2.252
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	37.174	39.859	40.950	41.768	42.712
Microônibus	1.068	1.203	1.329	1.462	1.603
Ônibus Urbanos e Interurbanos	35.480	37.186	39.621	39.487	40.535
Importados	302	1.221	–	626	382
Sem Informação de Combustível	324	249	–	193	192
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	300.399	314.423	317.259	320.301	325.806
- Leves	46.625	53.316	56.929	59.993	63.300
Médios	182.527	183.865	180.959	175.065	172.590
Semipesados	34.705	41.601	45.949	50.193	54.916
Pesados	23.341	25.199	26.474	25.468	25.651
Superpesados	1.146	2.403	2.203	3.738	4.487
Importados	8.352	5.470	4.745	3.992	3.465
Sem Informação de Combustível	3.703	2.569	–	1.852	1.397
BICICLOS E TRICICLOS	123.463	148.847	199.614	267.518	331.435
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	81.985	118.427	199.614	240.591	305.856
Importados	37.409	26.239	–	22.989	22.259
Sem Informação de Combustível	4.069	4.181	–	3.938	3.320
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	46.538	50.289	71.879	77.993	89.186
TOTAL GERAL	3.777.407	4.095.193	4.228.392	4.411.851	4.676.648

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.20 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	384	227	480
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	384	227	480
Taxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.858	11.053	22.041	25.238	43.403
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	36.430	38.278	40.274	40.846	41.872
Microônibus	1.068	1.203	1.216	1.462	1.363
Ônibus Urbanos e Interurbanos	35.362	37.075	39.058	39.384	40.509
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	196.934	224.459	240.822	251.741	264.513
Leves	25.851	32.825	37.356	41.228	45.120
Médios	112.631	123.031	129.593	131.581	135.130
Semipesados	33.965	41.001	45.198	49.726	54.125
Pesados	23.341	25.199	26.472	25.468	25.651
Superpesados	1.146	2.403	2.203	3.738	4.487
TOTAL	240.222	273.790	303.521	318.052	350.268

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	3.068.645	3.300.655	3.403.656	3.472.020	3.639.241	3.210.559	428.682
Automóveis, Buggy e Camionetas	3.023.877	3.250.534	3.355.495	3.429.214	3.595.027	3.189.162	405.865
Táxis	44.768	50.121	48.161	42.806	44.214	21.397	22.817
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	151.256	185.177	170.133	168.879	168.361	147.734	20.627
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	118	111	676	103	266	188	78
Microônibus	–	–	113	–	240	164	76
Ônibus Urbanos e Interurbanos	118	111	563	103	26	24	2
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	91.410	81.925	71.692	62.716	56.431	55.254	1.177
Leves	20.774	20.491	19.573	18.765	18.180	18.104	76
Médios	69.896	60.834	51.366	43.484	37.460	36.457	1.003
Semipesados	740	600	751	467	791	693	98
Pesados	–	–	2	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	81.985	118.427	199.614	240.591	305.856	304.813	1.043
TOTAL	3.393.414	3.686.295	3.845.771	3.944.309	4.170.155	3.718.548	451.607

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.21 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARANÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	507.994	569.011	602.430	627.333	662.558
Automóveis, Buggy e Camionetas	496.127	556.376	594.597	615.098	651.358
Táxis	6.562	6.328	7.108	7.136	(1) 6.496
Importados	4.442	4.455	–	3.263	2.958
Sem Informação de Combustível	863	1.852	725	1.836	1.746
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	92.160	99.166	96.400	95.618	97.042
Furgões, Jipes e Pick-Ups	85.708	94.176	96.400	91.874	93.586
Importados	4.773	3.581	–	2.836	2.600
Sem Informação de Combustível	1.679	1.409	–	908	856
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7.046	7.752	8.072	8.340	8.674
Microônibus	311	360	396	441	500
Ônibus Urbanos e Interurbanos	6.628	7.003	7.676	7.672	8.006
Importados	62	347	–	206	146
Sem Informação de Combustível	45	42	–	21	22
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	97.918	105.807	108.493	109.445	112.147
Leves	12.817	15.052	16.562	17.730	19.070
Médios	57.650	60.246	60.588	58.424	57.862
Semipesados	10.178	12.796	14.497	15.687	16.884
Pesados	12.174	13.395	13.944	13.307	13.507
Superpesados	483	1.059	1.082	2.088	2.914
Importados	3.148	2.122	1.820	1.519	1.360
Sem Informação de Combustível	1.468	1.137	–	690	550
BICICLOS E TRICICLOS	19.182	23.537	37.834	54.098	70.793
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	11.807	18.075	37.834	49.211	66.156
Importados	6.927	4.830	–	4.010	3.885
Sem Informação de Combustível	448	632	–	877	752
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	8.191	19.546	23.886	25.848	27.750
TOTAL GERAL	732.491	824.819	877.115	920.682	978.964

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.21 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO PARANÁ, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	74	107	263
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	73	107	262
Táxis	–	–	1	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	4.707	6.106	9.477	10.999	15.075
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	6.899	7.323	7.826	8.076	8.472
Microônibus	311	360	386	441	478
Ônibus Urbanos e Interurbanos	6.588	6.963	7.440	7.635	7.994
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	63.086	74.891	82.372	86.084	91.146
Leves	6.731	8.833	10.571	11.907	13.356
Médios	33.672	38.947	42.537	43.200	44.724
Semipesados	10.026	12.657	14.238	15.582	16.645
Pesados	12.174	13.395	13.944	13.307	13.507
Superpesados	483	1.059	1.082	2.088	2.914
TOTAL	74.692	88.320	99.749	105.266	114.956

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	502.689	562.704	601.631	622.127	657.582	579.231	78.351
Automóveis, Buggy e Camionetas	496.127	556.376	594.524	614.991	651.096	575.432	75.664
Táxis	6.562	6.328	7.107	7.136	6.486	3.799	2.687
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	81.001	88.070	86.923	80.875	78.511	73.044	5.467
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	40	40	246	37	34	24	10
Microônibus	–	–	10	–	22	12	10
Ônibus Urbanos e Interurbanos	40	40	236	37	12	12	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	30.216	27.657	24.301	21.152	19.091	18.959	132
Leves	6.086	6.219	5.991	5.823	5.714	5.700	14
Médios	23.978	21.299	18.051	15.224	13.138	13.026	112
Semipesados	152	139	259	105	239	233	6
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
CICLOS E TRICICLOS	11.807	18.075	37.834	49.211	66.156	65.916	240
TOTAL	625.753	696.546	750.935	773.402	821.374	737.174	84.200

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.22 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	257.179	292.676	314.383	336.262	361.332
Automóveis, Buggy e Camionetas	252.140	287.404	311.372	331.328	356.739
Táxis	2.967	2.705	2.835	2.947	(1) 2.660
Importados	1.624	1.559	–	1.115	1.027
Sem Informação de Combustível	448	1.008	176	872	906
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	36.399	39.373	37.639	38.313	39.529
Furgões, Jipes e Pick-Ups	33.950	37.513	–	36.805	38.146
Importados	1.650	1.240	–	1.048	972
Sem Informação de Combustível	799	620	–	460	411
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.817	3.084	3.177	3.333	3.441
Microônibus	59	74	87	98	114
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.701	2.891	3.090	3.167	3.273
Importados	21	97	–	52	38
Sem Informação de Combustível	36	22	–	16	16
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	45.129	48.516	49.497	50.898	52.365
- Leves	6.776	7.840	8.528	9.061	9.780
Médios	24.341	25.535	25.737	25.387	25.422
Semipesados	7.187	8.548	9.390	10.071	10.539
Pesados	4.380	4.707	4.989	4.636	4.689
Superpesados	222	501	415	824	1.126
Importados	772	512	437	376	335
Sem Informação de Combustível	1.451	873	1	543	474
BICICLOS E TRICICLOS	17.240	19.582	27.470	40.184	56.000
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	11.398	15.759	27.470	37.112	53.111
Importados	5.326	3.261	–	2.460	2.353
Sem Informação de Combustível	516	562	–	612	536
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	4.195	9.478	11.453	11.383	13.946
TOTAL GERAL	362.959	412.709	443.619	480.373	526.613

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.22 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	16	27	79
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	16	27	78
Táxis	–	–	–	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.559	2.156	3.108	3.510	4.988
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.746	2.952	3.126	3.256	3.374
Microônibus	59	74	80	98	102
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.687	2.878	3.046	3.158	3.272
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	32.925	38.213	41.193	42.945	44.976
Leves	4.057	5.163	5.954	6.609	7.334
Médios	17.187	19.389	20.567	20.876	21.402
Semipesados	7.079	8.453	9.268	10.000	10.425
Pesados	4.380	4.707	4.989	4.636	4.689
Superpesados	222	501	415	824	1.126
TOTAL	37.230	43.321	47.443	49.738	53.417

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	255.107	290.109	314.191	334.248	359.306	322.541	36.765
Automóveis, Buggy e Camionetas	252.140	287.404	311.356	331.301	356.661	321.330	35.331
Táxis	2.967	2.705	2.835	2.947	2.645	1.211	1.434
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	32.391	35.357	34.531	33.295	33.158	31.587	1.571
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	14	13	51	9	13	12	1
Microônibus	–	–	7	–	12	11	1
Ônibus Urbanos e Interurbanos	14	13	44	9	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	9.981	8.918	7.866	7.034	6.580	6.545	35
Leves	2.719	2.677	2.574	2.452	2.446	2.445	1
Médios	7.154	6.146	5.170	4.511	4.020	3.993	27
Semipesados	108	95	122	71	114	107	7
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	11.398	15.759	27.470	37.112	53.111	52.909	202
TOTAL	308.891	350.156	384.109	411.698	452.168	413.594	38.574

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.23 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	662.598	729.766	767.167	796.918	846.795
Automóveis, Buggy e Camionetas	644.244	710.680	757.509	781.073	831.759
Táxis	9.248	9.530	9.418	9.401	(1) 9.310
Importados	7.767	6.952	–	4.654	4.085
Sem Informação de Combustível	1.339	2.604	240	1.790	1.641
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	86.137	91.906	87.732	86.983	89.355
Furgões, Jipes e Pick-Ups	79.028	86.560	–	82.864	85.667
Importados	5.319	3.898	–	3.242	2.940
Sem Informação de Combustível	1.790	1.448	–	877	748
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	8.264	9.069	9.471	10.055	10.435
Microônibus	197	212	275	534	619
Ônibus Urbanos e Interurbanos	7.824	8.421	9.196	9.305	9.643
Importados	82	313	–	140	107
Sem Informação de Combustível	161	123	–	76	66
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	86.837	92.236	95.783	97.212	100.600
Leves	14.781	16.888	18.237	19.176	20.437
Médios	46.582	48.565	49.641	48.996	49.658
Semipesados	12.330	14.021	15.680	16.550	17.934
Pesados	8.875	9.301	9.919	9.027	9.047
Superpesados	403	961	935	1.691	2.056
Importados	2.430	1.581	1.371	1.160	1.028
Sem Informação de Combustível	1.436	919	–	612	440
BICICLOS E TRICICLOS	34.726	44.432	64.740	90.751	110.755
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	21.769	34.194	64.740	82.079	102.672
Importados	11.580	8.437	–	6.967	6.639
Sem Informação de Combustível	1.377	1.801	–	1.705	1.444
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	17.121	22.267	28.100	30.836	40.659
TOTAL GERAL	895.683	989.676	1.052.993	1.112.755	1.198.599

MT-GEIPOT

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.23 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	73	70	147
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	73	70	147
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.814	2.732	5.205	6.481	10.410
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7.964	8.586	9.294	9.800	9.989
Microônibus	197	212	230	534	360
Ônibus Urbanos e Interurbanos	7.767	8.374	9.064	9.266	9.629
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	59.311	67.383	73.734	76.764	81.304
Leves	7.454	9.594	11.226	12.462	13.905
Médios	30.300	33.547	36.288	37.064	38.727
Semipesados	12.279	13.980	15.366	16.520	17.569
Pesados	8.875	9.301	9.919	9.027	9.047
Superpesados	403	961	935	1.691	2.056
TOTAL	69.089	78.701	88.306	93.115	101.850

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	653.492	720.210	766.854	790.404	840.870	786.994	53.876
Automóveis, Buggy e Camionetas	644.244	710.680	757.436	781.003	831.612	782.198	49.414
Táxis	9.248	9.530	9.418	9.401	9.258	4.796	4.462
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	77.214	83.828	82.527	76.383	75.257	72.471	2.786
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	57	47	177	39	273	210	63
Microônibus	–	–	45	–	259	196	63
Ônibus Urbanos e Interurbanos	57	47	132	39	14	14	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	23.660	22.353	20.678	18.676	17.828	17.770	58
Leves	7.327	7.294	7.011	6.714	6.532	6.529	3
Médios	16.282	15.018	13.353	11.932	10.931	10.897	34
Semipesados	51	41	314	30	365	344	21
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	21.769	34.194	64.740	82.079	102.672	102.360	312
TOTAL	776.192	860.632	934.976	967.581	1.036.900	979.805	57.095

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.24 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MATO GROSSO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	27.345	33.069	35.410	37.093	40.599
Automóveis, Buggy e Camionetas	26.298	31.974	34.598	35.837	39.252
Táxis	960	926	792	1.015	818
Importados	48	63	–	56	51
Sem Informação de Combustível	39	106	20	185	478
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.800	11.245	11.599	11.754	12.409
Furgões, Jipes e Pick-Ups	9.645	11.092	11.599	11.603	12.205
Importados	35	24	–	23	21
Sem Informação de Combustível	120	129	–	128	183
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	381	443	600	654	710
Microônibus	5	9	6	4	4
Ônibus Urbanos e Interurbanos	366	425	594	639	694
Importados	5	6	–	6	6
Sem Informação de Combustível	5	3	–	5	6
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.596	6.772	7.349	8.117	8.970
- Leves	933	1.164	1.339	1.484	1.735
Médios	3.464	4.050	4.368	4.606	4.853
Semipesados	599	874	1.007	1.203	1.469
Pesados	443	539	603	659	738
Superpesados	10	18	21	34	56
Importados	34	25	11	19	21
Sem Informação de Combustível	113	102	–	112	98
BICICLOS E TRICICLOS	674	1.192	1.969	3.019	4.622
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	319	956	1.969	2.880	4.468
Importados	319	187	–	90	84
Sem Informação de Combustível	36	49	–	49	70
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	505	1.229	1.703	2.171	3.297
TOTAL GERAL	44.301	53.950	58.630	62.808	70.607

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.24 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MATO GROSSO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	4	15	34
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	4	15	34
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	362	635	1.009	1.323	1.960
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	369	431	598	641	698
Microônibus	5	9	6	4	4
Ônibus Urbanos e Interurbanos	364	422	592	637	694
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.717	4.912	5.701	6.572	7.587
Leves	508	710	879	1.059	1.300
Médios	2.165	2.777	3.206	3.619	4.040
Semipesados	591	868	992	1.201	1.453
Pesados	443	539	603	659	738
Superpesados	10	18	21	34	56
TOTAL	4.448	5.978	7.312	8.551	10.279

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	27.258	32.900	35.386	36.837	40.036	35.828	4.208
Automóveis, Buggy e Camionetas	26.298	31.974	34.594	35.822	39.218	35.349	3.869
Táxis	960	926	792	1.015	818	479	339
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.283	10.457	10.590	10.280	10.245	9.654	591
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2	3	2	2	–	–	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2	3	2	2	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.732	1.733	1.637	1.414	1.264	1.261	3
Leves	425	454	460	425	435	434	1
Médios	1.299	1.273	1.162	987	813	812	1
Semipesados	8	6	15	2	16	15	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	319	956	1.969	2.880	4.468	4.393	75
TOTAL	38.594	46.049	49.584	51.413	56.013	51.136	4.877

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.25 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	56.067	72.178	77.446	76.896	81.507
Automóveis, Buggy e Camionetas	54.752	70.547	76.185	75.306	80.122
Táxis	1.057	1.083	1.198	1.213	(1) 957
Importados	167	238	–	211	197
Sem Informação de Combustível	91	310	63	166	231
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	20.681	24.278	24.396	23.127	23.743
Furgões, Jipes e Pick-Ups	20.087	23.813	24.396	22.774	23.438
Importados	251	197	–	180	157
Sem Informação de Combustível	343	268	–	173	148
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	599	777	854	887	887
Microônibus	11	11	16	17	15
Ônibus Urbanos e Interurbanos	581	741	838	853	852
Importados	1	19	–	11	13
Sem Informação de Combustível	6	6	–	6	7
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	11.406	14.868	16.080	16.044	16.339
Leves	1.766	2.622	3.001	3.174	3.402
Médios	6.748	8.370	8.936	8.354	8.158
Semipesados	1.484	2.278	2.588	2.808	3.038
Pesados	804	1.163	1.384	1.323	1.311
Superpesados	30	83	75	142	227
Importados	155	106	96	78	69
Sem Informação de Combustível	419	246	–	165	134
BICICLOS E TRICICLOS	2.399	3.522	4.665	6.301	8.171
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	1.351	2.817	4.665	5.769	7.659
Importados	953	625	–	451	433
Sem Informação de Combustível	95	80	–	81	79
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	645	2.417	3.102	2.975	3.650
TOTAL GERAL	91.797	118.040	126.543	126.230	134.297

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.25 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	7	5	13
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	6	5	13
Táxis	–	–	1	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	847	1.404	2.260	2.996	4.149
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	588	748	843	867	865
Microônibus	11	11	14	17	13
Ônibus Urbanos e Interurbanos	577	737	829	850	852
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.676	11.249	12.917	13.265	13.961
Leves	1.078	1.802	2.178	2.406	2.653
Médios	4.304	5.941	6.739	6.598	6.759
Semipesados	1.460	2.260	2.541	2.796	3.011
Pesados	804	1.163	1.384	1.323	1.311
Superpesados	30	83	75	142	227
TOTAL	9.111	13.401	16.027	17.133	18.988

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	55.809	71.630	77.376	76.514	81.062	73.041	8.021
Automóveis, Buggy e Camionetas	54.752	70.547	76.179	75.301	80.109	72.299	7.810
Táxis	1.057	1.083	1.197	1.213	953	742	211
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	19.240	22.409	22.136	19.778	19.289	18.082	1.207
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4	4	11	3	2	–	2
Microônibus	–	–	2	–	2	–	2
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4	4	9	3	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.156	3.267	3.067	2.536	2.175	2.172	3
Leves	688	820	823	768	749	747	2
Médios	2.444	2.429	2.197	1.756	1.399	1.398	1
Semipesados	24	18	47	12	27	27	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.351	2.817	4.665	5.769	7.659	7.633	26
TOTAL	79.560	100.127	107.255	104.600	110.187	100.928	9.259

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.26 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE GOIÁS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	131.859	154.684	163.986	167.959	174.833
Automóveis, Buggy e Camionetas	128.052	151.304	160.830	163.584	171.006
Táxis	3.320	2.583	3.055	3.576	(1) 3.134
Importados	271	290	–	273	255
Sem Informação de Combustível	216	507	101	526	438
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	31.549	34.840	35.096	34.760	35.372
Furgões, Jipes e Pick-Ups	31.063	34.317	35.096	34.327	35.005
Importados	137	88	–	85	80
Sem Informação de Combustível	349	435	–	348	287
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.349	2.740	3.011	3.175	3.485
Microônibus	44	50	58	61	68
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.281	2.668	2.953	3.099	3.403
Importados	6	9	–	9	7
Sem Informação de Combustível	18	13	–	6	7
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.011	25.005	26.191	26.596	26.981
Leves	3.683	4.538	4.994	5.134	5.440
Médios	13.729	15.218	15.810	15.413	15.213
Semipesados	2.612	3.330	3.703	4.049	4.299
Pesados	1.116	1.314	1.548	1.513	1.519
Superpesados	26	97	74	201	280
Importados	75	59	62	60	49
Sem Informação de Combustível	770	449	–	226	181
BICICLOS E TRICICLOS	9.694	11.231	14.047	18.491	22.766
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	7.198	9.539	14.047	17.047	21.494
Importados	2.377	1.518	–	1.207	1.074
Sem Informação de Combustível	119	174	–	237	198
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	2.130	5.163	6.728	6.949	8.626
TOTAL GERAL	199.592	233.663	249.059	257.930	272.063

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.26 – TOTAL DE VEÍCULOS DO ESTADO DE GOIÁS, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	19	20	40
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	19	20	40
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	1.284	2.445	4.042	5.156	7.332
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.311	2.701	3.008	3.145	3.470
Microônibus	44	50	58	61	68
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.267	2.651	2.950	3.084	3.402
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	15.450	19.125	21.150	22.019	23.000
Leves	1.959	2.768	3.268	3.529	3.978
Médios	9.749	11.627	12.617	12.737	12.978
Semipesados	2.600	3.319	3.643	4.039	4.245
Pesados	1.116	1.314	1.548	1.513	1.519
Superpesados	26	97	74	201	280
TOTAL	19.045	24.271	28.219	30.340	33.842

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	131.372	153.887	163.866	167.140	174.087	150.737	23.350
Automóveis, Buggy e Camionetas	128.052	151.304	160.811	163.564	170.966	149.089	21.877
Táxis	3.320	2.583	3.055	3.576	3.121	1.648	1.473
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	29.779	31.872	31.054	29.171	27.673	25.089	2.584
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	14	17	3	15	1	1	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	14	17	3	15	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.716	5.372	4.979	4.291	3.751	3.745	6
Leves	1.724	1.770	1.726	1.605	1.462	1.460	2
Médios	3.980	3.591	3.193	2.676	2.235	2.232	3
Semipesados	12	11	60	10	54	53	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	7.198	9.539	14.047	17.047	21.494	21.441	53
TOTAL	174.079	200.687	213.949	217.664	227.006	201.013	25.993

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.27 – TOTAL DE VEÍCULOS DO DISTRITO FEDERAL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	136.639	152.699	162.050	171.727	186.054
Automóveis, Buggy e Camionetas	132.839	147.870	158.510	167.286	181.134
Táxis	2.942	3.563	3.429	3.310	(1) 3.871
Importados	772	783	–	753	745
Sem Informação de Combustível	86	483	111	378	304
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.584	8.459	8.390	9.156	10.341
Furgões, Jipes e Pick-Ups	6.433	8.299	8.390	9.013	10.204
Importados	83	73	–	72	72
Sem Informação de Combustível	68	87	–	71	65
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.549	3.001	3.410	3.672	3.684
Microônibus	275	300	423	468	468
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.239	2.663	2.987	3.170	3.184
Importados	2	4	–	6	6
Sem Informação de Combustível	33	34	–	28	26
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.907	7.580	7.826	8.233	8.663
Leves	1.182	1.479	1.611	1.720	1.908
Médios	3.714	4.191	4.425	4.441	4.548
Semipesados	788	958	1.105	1.202	1.334
Pesados	495	608	646	650	662
Superpesados	12	21	16	33	35
Importados	24	20	23	26	25
Sem Informação de Combustível	692	303	–	161	151
BICICLOS E TRICICLOS	3.492	5.186	8.105	10.372	11.667
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	2.343	4.239	8.105	9.545	10.948
Importados	1.025	749	–	578	549
Sem Informação de Combustível	124	198	–	249	170
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	804	2.602	3.390	3.584	4.519
TOTAL GERAL	156.975	179.527	193.171	206.744	224.928

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.27 – TOTAL DE VEÍCULOS DO DISTRITO FEDERAL, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	46	21	23
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	46	21	23
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	416	621	1.091	1.284	2.190
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.503	2.951	3.354	3.624	3.583
Microônibus	275	300	370	468	400
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.228	2.651	2.984	3.156	3.183
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.934	5.974	6.585	6.922	7.386
Leves	757	1.004	1.161	1.272	1.450
Médios	2.886	3.386	3.665	3.767	3.922
Semipesados	784	955	1.097	1.200	1.317
Pesados	495	608	646	650	662
Superpesados	12	21	16	33	35
TOTAL	7.853	9.546	11.076	11.851	13.182

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	135.781	151.433	161.893	170.575	184.976	156.328	28.648
Automóveis, Buggy e Camionetas	132.839	147.870	158.464	167.265	181.111	154.964	26.147
Táxis	2.942	3.563	3.429	3.310	3.865	1.364	2.501
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	6.017	7.678	7.299	7.729	8.014	6.836	1.178
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	11	12	56	14	69	38	31
Microônibus	–	–	53	–	68	38	30
Ônibus Urbanos e Interurbanos	11	12	3	14	1	–	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.257	1.283	1.218	1.124	1.101	1.034	67
Leves	425	475	450	448	458	456	2
Médios	828	805	760	674	626	562	64
Semipesados	4	3	8	2	17	16	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	2.343	4.239	8.105	9.545	10.948	10.887	61
TOTAL	145.409	164.645	178.571	188.987	205.108	175.123	29.985

FONTE e NOTA: Ver tabela 6.7.1.

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.28 – ÔNIBUS VISTORIADOS PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL E INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS, POR EMPRESA – 1979 – 83

(Continua)

EMPRESA	SEDE	FROTA				
		Número de Ônibus				
		1979	1980	1981	1982	1983
Viação Itapemirim S.A.	ES	929	955	1.263	1.251	1.280
Cia. São Geraldo de Viação	MG	342	303	360	481	624
Viação Garcia Ltda.	PR	388	341	410	424	412
Viação Cometa S.A.	SP	308	325	336	366	403
Empresa de Transportes Andorinha S.A.	SP	276	334	397	424	387
Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	248	238	160	206	383
Reunidas S.A. – Transportes Coletivos	SC	267	252	318	307	333
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	380	364	380	324	315
Pluma Conforto e Turismo S.A.	PR	153	207	214	232	244
Transbrasiliana – Transportes e Turismo Ltda.	GO	233	151	239	189	218
Viação Motta Ltda.	SP	166	158	185	212	205
Nacional Expresso Ltda.	MG	92	132	179	202	198
Viação Anapolina Ltda.	GO	93	132	100	141	163
União Transporte Interestadual de Luxo S.A. – ÚTIL	RJ	174	132	157	143	154
Unesul de Transportes Ltda.	RS	119	119	119	131	131
Real Expresso Ltda.	MG	113	87	113	138	129
Viação Águia Branca S.A.	ES	108	118	127	89	129
Empresa Princesa do Norte S.A.	PR	98	121	126	136	128
Viação Araguarina Ltda.	GO	115	89	159	125	121
Viação Riodoce Ltda.	MG	89	76	106	112	119
Irmãos Paula Joca S.A. – Transportes e Turismo	CE	98	98	116	91	115
Empresa Auto Viação Progresso S.A.	PE	120	120	151	150	113
EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo Ltda.	PR	...	...	...	...	110
Auto Viação 1.001 S.A.	RJ	21	21	20	116	107
Expresso Timbira Ltda.	CE	56	63	73	89	105
Real Alagoas de Viação Ltda.	PE	100	93	115	97	105
Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	24	74	101	107	104
Viação Santa Cruz S.A.	SP	109	78	70	87	102
Viação São Bento S.A.	SP	72	71	83	101	101
Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	82	68	126	89	92
Expresso Maringá Ltda.	PR	66	59	60	60	90
Viação Novo Horizonte Ltda.	SP	71	84	134	71	84
Expresso São Luiz Ltda.	GO	...	77	116	129	84
Bonfim – Empresa Senhor do Bonfim Ltda.	SE	92	80	91	90	83
Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	91	71	76	77	82
Rodoviário São Domingos Ltda.	PE	...	...	82	32	82
Empresa Auto Viação Catarinense S.A.	SC	38	16	68	60	80
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.	SC	65	65	78	83	80
Viação Nordeste Ltda.	RN	98	98	72	74	77
Impala Auto Ônibus S.A.	SP	83	42	89	75	75
NATUR – Nápoles Transportes e Turismo Ltda.	PE	47	6	56	61	73
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	SP	92	74	96	110	72
Expresso Ipu – Brasília S.A.	CE	43	53	60	63	68
João Tude de Transporte e Turismo Ltda.	PE	...	...	...	...	64
Empresa Santo Antônio Transporte e Turismo Ltda.	GO	25	74	50	51	59
Cattani S.A. – Transportes e Turismo	PR	60	55	62	54	59
Viação Progresso e Turismo Ltda.	RJ	45	51	55	55	58
Lourival José da Silva (Auto Viação Princesa do Agreste)	PE	33	33	48	73	57
Empresas Reunidas Paulista de Transportes Ltda.	SP	49	45	39	63	57
Comércio e Transporte Boa Esperança Ltda.	PA	27	15	60	71	56

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSAO

6.7.28 – ÔNIBUS VISTORIADOS PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL E INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS, POR EMPRESA – 1979 – 83

(Continuação)

EMPRESA	SEDE	FROTA				
		Número de Ônibus				
		1979	1980	1981	1982	1983
Transporte Brasileiro Ltda.	MA	30	6	38	42	56
Rio Ita Ltda.	RJ	46	54	60	58	55
Viação Sampaio Ltda.	RJ	63	64	56	55	55
Viação Alto Paraíso Ltda.	GO	39	33	47	56	54
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S.A.	SP	20	31	55	52	52
Viação Nasser S.A.	SP	96	74	107	94	51
Viação Resendense Ltda.	RJ	18	38	45	47	50
Empresa de Transportes São Luiz Ltda.	BA	13	51	44	67	50
Auto Viação São Cristóvão S.A.	SC	36	46	58	48	48
Expresso Nordeste Ltda.	PR	54	83	65	68	48
Riviera Transportes e Turismo Ltda.	RJ	29	40	39	27	47
ENTRAM – Empresa de Transportes Macaubense Ltda.	BA	54	40	12	38	47
Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda.	MG	56	40	35	36	44
Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	58	57	62	49	44
Expresso Aliança de Viação Ltda.	SP	18	18	27	23	44
Auto Viação Natividade Ltda.	RJ	47	48	47	42	43
Silva-Tur Transportes e Turismo S.A.	SP	40	41	42	41	42
Rápido Yguazu S.A. de Transporte y Turismo	PR	48	27	27	42	41
Auto Viação Bragança Ltda.	SP	46	37	36	38	37
Empresa Hélios de Transportes Ltda.	RS	22	22	39	37	37
Viação São Luiz Ltda.	MT	27	13	27	45	37
Empresa de Ônibus e Turismo Pedro Antônio Ltda.	RJ	...	...	...	...	36
Empresa Nossa Senhora de Fátima Ltda.	SE	76	83	80	80	36
Expresso Maia Ltda.	GO	23	16	24	27	36
Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	13	14	13	17	35
Osvaldo Mendes de Oliveira (Empresa Dois Irmãos)	PI	24	27	30	29	33
Transporte e Turismo Ltda. (TTL)	RS	26	26	35	32	32
Expresso Gardênia Ltda.	MG	32	32	28	32	32
J. A. Transporte e Turismo Ltda.	SE	...	...	...	...	32
TRANSUR – Transportes Rodoviários Mansur Ltda.	MG	...	...	35	57	31
Tavares & Tavares	PI	28	25	38	45	30
Viação Águia Branca Ltda.	RS	7	7	27	29	29
Expresso Birigüi Ltda.	SP	22	23	19	29	29
Viação Nacional S.A.	SP	–	15	15	9	28
Viação Nossa Senhora de Lourdes Ltda.	SP	21	5	25	26	28
Viação Pretti Ltda.	ES	67	21	8	11	28
Expresso Rodoviário Atlântico S.A.	SP	4	8	28	28	28
Nuestra Señora de la Assunción (CISA)	PR	15	25	...	27	27
Transfada Transporte Coletivo e Encomendas Ltda.	PR	...	...	...	30	27
Empresa de Transporte Santa Teresinha Ltda.	MG	43	36	26	26	26
Viação Rio Grande Ltda.	SP	17	15	23	23	26
Expresso São Luiz Ltda.	RS	36	58	27	26	26
Manoel Vaz Theodoro (Auto Viação Goianésia)	GO	...	18	20	23	26
Expresso Adamantina S.A.	SP	...	...	17	25	26
Viação São Cristóvão Ltda.	RJ	18	...	19	26	24
Viação Planalto de Campina Grande Ltda.	PB	...	32	32	23	24
Viação Auto Aparecida Ltda.	SP	20	7	21	23	24
Empresa União de Transporte Ltda.	SC	17	17	17	32	22
Auto Viação Cambuí Ltda.	MG	19	4	21	19	22
Viação Campo Belo Ltda.	MG	43	26	26	26	22
Viação Rondônia Ltda.	AM	...	39	20	25	22

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

6.7.28 – ÔNIBUS VISTORIADOS PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL E INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS, POR EMPRESA – 1979 – 83

(Continuação)

EMPRESA	SEDE	FROTA				
		Número de Ônibus				
		1979	1980	1981	1982	1983
Viação Carreira Ltda.	PR	14	13	13	20	21
Viação São Raphael Ltda.	SP	21	18	16	15	21
Monte Castelo Transporte Coletivo Ltda.	MG	...	...	19	19	21
Viação Teresópolis e Turismo Ltda.	RJ	15	10	16	16	20
Viação Rio Negro Ltda.	CE	...	...	...	...	20
Transbrasília – Transportes Rodoviários de Passageiros Ltda.	GO	24	7	11	24	20
Real Transporte e Turismo Ltda.	RS	...	10	20	20	20
Empresa de Transportes Irmãos Lameira	AM	...	23	17	17	20
Empresa Colibri Transportes Ltda.	MT	...	15	12	20	20
Viação Ouro Branco S.A.	PR	...	14	22	21	20
Joalina Transportes Ltda.	PE	40	2	17	18	19
Expresso Araguari Ltda.	MG	28	24	31	32	19
Empresa Nossa Senhora Aparecida Ltda.	RJ	152	139	157	161	19
Viação Paraná Ltda.	PR	13	4	14	19	19
Viação Santa Clara Ltda.	PR	...	–	14	17	19
San Martin Turismo Ltda.	RJ	17	18	18	19	19
Auto Viação Cruzeiro Ltda.	PB	...	...	...	...	19
Viação Brasília Transportes e Turismo Ltda.	CE	53	33	42	76	18
Vieira & Cia. Ltda. (Empresa São Cristóvão)	MG	17	7	4	18	18
Cooperativa Obrera Transporte Urbano Artigas (COTUA)	RS	...	...	...	18	18
TRANSCOL – Transporte Coletivo Uberlândia Ltda.	SP	10	10	13	16	18
Expresso União Ltda.	MG	...	...	...	18	18
Rápido D'Oeste S.A.	SP	32	27	18	21	17
Expresso Itamarati Ltda.	PR	...	18	20	16	16
Colitur – Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	10	9	9	15	15
Expresso Vera Cruz Ltda.	MG	22	26	14	13	15
Viação Real Ita Ltda.	SP	...	16	16	13	15
Joaquim Barroso de Oliveira, Filhos & Cia. Ltda.	PI	...	13	15	18	15
Empresa Viação Bonfim S.A.	PB	20	18	18	17	14
A. Cândido & Cia. Ltda. (Expresso Nacional de Luxo)	PB	2	15	8	7	14
Empresa de Auto Ônibus Santa Rita Ltda.	SP	9	12	11	14	14
Empresa Brasil S.A. Transporte e Turismo	RJ	14	5	5	13	13
Rápido Federal Viação Ltda.	MG	21	22	22	21	13
Transul – Transportes Coletivos Ltda.	SP	30	16	15	22	13
Transrápido São Francisco Ltda.	SP	14	14	15	14	13
TRANSCOLIN – Transporte Coletivo Interestadual Ltda.	MG	11	17	14	12	12
Empresa Nossa Senhora dos Remédios Ltda.	PB	11	10	14	12	12
Expresso Cometa Ltda.	PB	...	...	...	12	12
Rápido Marajó Ltda.	GO	10	21	12	12	11
Viação Interminas Ltda.	MG	...	9	9	12	11
Empresa Viação Boa Vista Ltda.	PB	1	10	6	6	10
Organización Nacional de Autobuses S.A. (ONDA)	RS	...	...	...	10	10
Expresso São João Ltda.	MG	5	5	5	7	10
Viação Goiânia Ltda.	GO	13	6	6	11	10
Expresso General Urquiza (S. R. L.)	RS	...	...	10	10	10
Viação Pernambucana S.A.	CE	14	12	10	15	10
Planalto S.A. Transportes	RS	...	...	30	10	10
José Dias Vieira (Viação Uberlândia)	MG	12	8	9	9	9
Viação Princesa do Seridó Ltda.	RN	7	4	10	9	9
Expresso Brujula S.A. de Transportes y Turismo	SP	...	...	...	9	9
Viação Estrela Ltda.	GO	...	8	8	9	8

6.7 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.28 – ÔNIBUS VISTORIADOS PARA O TRANSPORTE INTERNACIONAL E INTERESTADUAL DE PASSAGEIROS, POR EMPRESA – 1979 – 83

(Conclusão)

EMPRESA	SEDE	FROTA – Número de Ônibus				
		1979	1980	1981	1982	1983
Viação Transfronteira Ltda.	PR	9	6	6	8	8
Expresso Nossa Senhora de Fátima Ltda.	MG	6	6	7	6	8
Viação Ouro e Prata S.A.	RS	...	...	...	8	8
Empresa Dalmoneck Ltda.	ES	4	3	8	7	8
Empresa Luso-Brasileira Ltda.	PB	7	7	5	8	8
Viação Transpiauí São Raimundense Ltda.	GO	...	7	1	1	8
Org. J. G. da Costa e Org. L. G. da Costa Ltda. (Empresa Redenção)	CE	...	2	16	21	8
Empresa de Ônibus José Brambilla Ltda.	PR	...	...	...	17	8
Viação Mar de Espanha Ltda.	MG	...	6	...	8	7
Cordeiro, Transporte e Turismo Ltda.	ES	6	6	6	6	7
Ludovico Melchior Gonçalves (Expresso Gonçalves)	RJ	...	8	5	5	7
TRANSNORTE – Transporte e Turismo Norte de Minas Ltda.	MG	...	...	...	17	7
TUT – Transportes Ltda.	MT	...	...	5	11	7
Expresso São Bento Ltda.	PR	6	5	5	6	6
Victorio Gunnor Nystron	RS	6	...	...	6	6
Freitas, Filhos & Cia. Ltda. (Viação Souza)	GO	...	5	9	6	6
José Orrico & Cia. Ltda.	SP	16	13	8	8	6
Expresso São José do Tocantins Ltda.	GO	...	...	...	6	6
Antônio Wenceslau Filho (Viação Continental)	MG	...	...	...	...	6
Rápido Serrano Viação Ltda.	SP	4	4	4	6	5
Viação Marapé Turismo e Transporte Ltda.	ES	...	5	6	6	5
Viação São Geraldo Ltda.	RJ	3	3	6	5	5
Viação Santa Rosa Ltda.	MG	11	6	9	9	5
Viação Senhor dos Passos Ltda.	RJ	...	5	9	9	5
Expresso Perini Ltda.	RS	...	...	...	5	5
Rodoviário e Turismo São José Ltda.	SP	...	3	4	4	4
Empresa de Transportes Lima Ltda.	RS	...	...	...	4	4
Irmãos Rafagnin Ltda.	PR	2	2	5	4	4
Diomar Gregório Nunez Pereira (Empresa Nunez)	RS	...	...	...	4	4
Viação São José Ltda.	SP	4	4	18	4	4
Viação Mundo Novo Ltda.	MT	...	...	...	4	4
Auto Viação União Ltda.	PR	3	3	3	3	3
Expresso Vale do Jaguaribe S.A.	CE	...	1	2	2	3
Viação Integração Ltda.	MG	...	3	3	3	3
Constantino Di Tommaso e Hijo	RS	...	...	...	3	3
Viação São Cristóvão Ltda.	RJ	16	3	3	3	2
Auto Viação Andradas Ltda.	SP	4	2	2	2	2
Vição São Cristóvão Ltda.	SP	...	12	10	2	2
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	...	...	4	2	2
Paratiy "SRL"	MS	...	...	...	2	2
Santa Isabel, Transportes e Turismo Ltda.	GO	13	13	19	8	1
Viação Sartori Ltda.	MG	13	5	5	3	1
Empresa Viação Bonfinense Ltda.	BA	112	112	120	120	...
Cia. Rex de Transportes	SC	10	57	71	64	...
Viação Varzealegrense S.A.	CE	37	29	29	34	...
SOLTUR – Solimões Transportes e Turismo Ltda.	AM	11	29	29	29	...
Empresa Viação Batalhão Ltda.	PB	13	15	14	14	...
Viação Alteza Ltda.	MG	11	11	11	12	...
Expresso São João São Paulo Viação Ltda.	SP	8	4	11	12	...
Real Lages Transportes Coletivos Ltda.	PR	4	7	6	7	...
Viação Paranapanema Ltda.	PR	24	29	7	6	...

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: Os dados não indicam a frota total de cada empresa, mas sim os veículos vistoriados pelo DNER, em cada ano. Não estão incluídos os ônibus que fazem o intercâmbio turístico de passageiros.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 –83

(Continua)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Viação Itapemirim S.A.	ES	3.076	4.231	5.051	5.435	5.215
Viação Anapolina Ltda.	GO	1.684	2.779	4.442	5.244	5.011
Viação Cometa S.A.	SP	4.056	4.161	4.125	3.724	3.603
Viação Garcia Ltda.	PR	2.397	2.546	2.695	2.598	2.325
Joalina Transportes Ltda.	PE	1.701	1.384	1.671	1.774	1.882
Empresa de Transportes Andorinha S.A.	SP	1.854	2.027	2.017	1.842	1.803
Viação Águia Branca S.A.	ES	1.696	1.961	1.900	1.785	1.799
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	2.256	2.257	1.843	1.706	1.638
Empresa Princesa do Norte S.A.	PR	1.462	1.521	1.537	1.806	1.567
União Transporte Interestadual de Luxo S.A. – ÚTIL	RJ	1.198	1.417	1.525	1.509	1.521
Empresa Santo Antônio Transporte e Turismo Ltda.	GO	645	790	872	1.060	1.506
Reunidas S.A. – Transportes Coletivos	SC	1.296	1.526	1.617	1.509	1.494
Viação Progresso e Turismo Ltda.	RJ	1.416	1.485	1.512	1.359	1.305
Viação São Bento S.A.	SP	1.294	1.377	1.271	1.282	1.291
Nacional Expresso Ltda.	MG	1.215	1.488	1.455	1.325	1.270
Osvaldo Mendes de Oliveira (Empresa Dois Irmãos)	PI	1.524	1.505	1.467	1.263	1.263
Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	534	599	637	629	1.240
Viação Nasser S.A.	SP	1.142	1.210	1.334	1.256	1.233
Cia. São Geraldo de Viação	MG	849	1.029	1.117	1.282	1.223
Viação Santa Clara Ltda.	PR	...	1.616	1.326	1.099	1.166
Viação Motta Ltda.	SP	973	1.145	1.206	1.190	1.163
Viação Araguarina Ltda.	GO	1.170	1.309	1.236	1.178	1.106
Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	981	1.058	1.096	1.086	1.069
Transbrasiliana – Transportes e Turismo Ltda.	GO	497	755	1.308	974	1.017
Pluma Conforto e Turismo S.A.	PR	912	1.018	869	1.084	992
Viação Riodoce Ltda.	MG	971	1.047	1.133	984	986
Unesul de Transportes Ltda.	RS	777	719	878	930	887
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	SP	721	753	635	576	874
Bonfim – Empresa Senhor do Bonfim Ltda.	SE	724	761	860	884	810
Empresa Auto Viação Progresso S.A.	PE	650	763	802	968	809
Real Alagoas de Viação Ltda.	PE	657	741	842	818	801
Viação Nossa Senhora de Lourdes Ltda.	SP	928	792	757	602	779
Auto Viação 1.001 S.A.	RJ	174	149	178	772	765
Viação Santa Cruz S.A.	SP	899	1.023	865	756	720
Real Expresso Ltda.	MG	583	634	629	578	672
Expresso Gardênia Ltda.	MG	873	562	629	652	663
Expresso Timbira Ltda.	CE	528	544	518	656	635
Empresa Auto Viação Catarinense S.A.	SC	454	507	617	615	605
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.	SC	517	520	550	581	591
Viação Pretti Ltda.	ES	594	677	632	620	582
Cattani S.A. – Transportes e Turismo	PR	644	716	756	662	566
Irmãos Paula Joca S.A. – Transportes e Turismo	CE	468	571	604	599	562
Riviera Transportes e Turismo Ltda.	RJ	136	109	165	533	551
Auto Viação Bragança Ltda.	SP	756	692	645	600	550
Rio Ita Ltda.	RJ	572	642	652	594	542
Viação São Raphael Ltda.	SP	545	608	535	494	541
Empresa União de Transporte Ltda.	SC	355	366	431	504	541
Transfada Transporte Coletivo e Encomendas Ltda.	PR	443	561	572	520	537
Auto Viação Cambuí Ltda.	MG	540	542	580	524	535
Viação Auto Aparecida Ltda.	SP	458	586	566	454	522
TRANSCOL – Transporte Coletivo Uberlândia Ltda.	SP	626	555	422	450	489
Viação Águia Branca Ltda.	RS	374	404	467	491	480
NATUR – Nápoles Transportes e Turismo Ltda.	PE	447	443	468	451	472
Auto Viação São Cristóvão S.A.	SC	445	427	501	471	453
Rápido Serrano Viação Ltda.	SP	461	471	490	472	448

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 –83

(Continuação)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Impala Auto Ônibus S.A.	SP	406	489	444	440	414
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S.A.	SP	306	373	370	367	411
Silva-Tur Transportes e Turismo S.A.	SP	243	275	309	354	403
Rodoviário São Domingos Ltda.	PE	...	223	482	447	403
Rápido D'Oeste S.A.	SP	387	435	388	388	387
Expresso Mirante Ltda.	SP	...	...	...	...	387
Viação Resendense Ltda.	RJ	283	357	312	265	385
TRANSUL – Transportes Coletivos Ltda.	SP	330	377	390	379	377
Empresa Viação Bonfim S.A.	PB	395	437	452	433	376
Viação Nordeste Ltda.	RN	393	372	414	398	376
Rápido Yguazu S.A. de Transporte y Turismo	PR	152	271	402	426	367
Expresso Birigüi Ltda.	SP	234	227	278	351	361
Auto Viação Natividade Ltda.	RJ	331	341	383	380	360
Viação Alvorada Ltda.	ES	...	...	...	...	355
Viação Sampaio Ltda.	RJ	399	388	422	366	335
Expresso Araguari Ltda.	MG	139	144	176	119	318
Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	369	409	410	350	315
Viação Pernambucana S.A.	CE	169	217	273	317	315
Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	289	335	319	316	302
Expresso São Luiz Ltda.	GO	282	1.044	890	692	298
Nuestra Señora de la Assunción (CISA)	PR	212	281	329	310	291
San Martin Turismo Ltda.	RJ	192	262	309	301	283
Expresso Itamarati Ltda.	PR	276	349	326	281	283
Empresas Reunidas Paulista de Transportes Ltda.	SP	186	217	272	281	270
Viação São Luiz Ltda.	MT	178	204	281	264	267
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	...	375	366	377	264
Viação Alto Paraíso Ltda.	GO	106	129	180	212	256
Viação Rio Grande Ltda.	SP	250	287	262	259	253
Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda.	MG	302	229	245	261	251
Viação Carreira Ltda.	PR	217	190	281	234	249
Comércio e Transporte Boa Esperança Ltda.	PA	53	...	329	429	248
Lourival José da Silva (Auto Viação Princesa do Agreste)	PE	132	218	267	235	247
Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	295	306	333	236	241
Empresa Viação Boa Vista Ltda.	PB	265	226	241	242	239
Viação Interminas Ltda.	MG	128	266	221	244	232
Victorio Gunnor Nystron	RS	283	244	261	221	231
Expresso Maringá Ltda.	PR	287	290	310	291	230
Santa Isabel, Transportes e Turismo Ltda.	GO	167	209	192	202	228
Viação Real Ita Ltda.	SP	186	222	236	230	228
Cooperativa Obrera Transporte Urbano Artigas (COTUA)	RS	273	264	250	210	223
Viação Transfronteira Ltda.	PR	279	302	277	255	222
João Tude de Transporte e Turismo Ltda.	PE	...	...	...	...	220
Auto Viação União Ltda.	PR	287	272	237	232	217
Expresso Perini Ltda.	RS	...	...	...	85	214
Irmãos Rafagnin Ltda.	PR	194	237	244	233	210
Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	170	192	180	219	194
Empresa Nossa Senhora de Fátima Ltda.	SE	159	200	226	211	187
Viação Goiânia Ltda.	GO	194	141	152	150	186
Expresso Adamantina S.A.	SP	...	...	287	222	183
Empresa Dalmoneck Ltda.	ES	360	412	230	222	176
Empresa Hélios de Transportes Ltda.	RS	178	191	217	197	170
Expresso Cometa Ltda.	PB	...	...	...	194	169
Transporte Brasileiro Ltda.	MA	119	153	182	218	167
Auto Viação Cruzeiro Ltda.	PB	...	...	...	...	148
Monte Castelo Transporte Coletivo Ltda.	MG	...	136	141	151	146

MT-GEIPOT

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 –83

(Continuação)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Colitur – Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	145	141	156	137	143
EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo Ltda.	PR	...	...	...	...	140
José Orrico & Cia. Ltda.	SP	78	145	165	160	138
Viação Sartori Ltda.	MG	31	108	127	112	137
Expresso União Ltda.	MG	...	...	...	119	132
Expresso Ipu – Brasília S.A.	CE	95	153	152	132	131
Empresa Luso-Brasileira Ltda.	PB	123	124	127	125	126
Ludovino Melchior Gonçalves (Expresso Gonçalves)	RJ	102	124	115	130	124
Viação Paraná Ltda.	PR	136	132	127	126	123
Transrápido São Francisco Ltda.	SP	122	112	122	115	122
TRANSUR – Transportes Rodoviários Mansur Ltda.	MG	...	103	103	108	113
Empresa de Ônibus José Brambilla Ltda.	PR	...	...	...	133	111
Empresa de Ônibus e Turismo Pedro Antônio Ltda.	RJ	...	...	...	...	106
Constantino Di Tommaso e Hijo	RS	...	...	26	45	106
Manoel Vaz Theodoro (Auto Viação Goianésia)	GO	56	67	103	104	105
Empresa Nossa Senhora dos Remédios Ltda.	PB	156	257	320	214	104
Viação Novo Horizonte Ltda.	SP	91	82	93	92	103
Vieira & Cia. Ltda. (Empresa São Cristóvão)	MG	98	107	112	106	101
Viação Campo Belo Ltda.	MG	81	94	97	97	95
Empresa de Transporte Santa Teresinha Ltda.	MG	96	113	113	102	95
TRANSCOLIN – Transporte Coletivo Interestadual Ltda.	MG	81	101	101	102	92
Cordeiro, Transporte e Turismo Ltda.	ES	69	113	97	92	92
Viação Princesa do Seridó Ltda.	RN	109	137	158	118	91
Expresso Nossa Senhora de Fátima Ltda.	MG	158	97	95	98	89
Viação São Geraldo Ltda.	RJ	75	69	90	92	88
Viação Santa Rosa Ltda.	MG	115	100	103	82	84
Expresso São Bento Ltda.	PR	50	70	90	82	84
Viação Ouro Branco S.A.	PR	...	67	72	73	83
Expresso Vera Cruz Ltda.	MG	177	67	77	80	81
Empresa de Auto Ônibus Santa Rita Ltda.	SP	182	136	93	83	81
Tavares & Tavares	PI	57	64	75	66	79
Rápido Marajó Ltda.	GO	73	84	89	85	79
Viação São Cristóvão Ltda.	RJ	57	73	74	77	78
Viação Brasília Transportes e Turismo Ltda.	CE	210	223	254	133	74
Transporte e Turismo Ltda. (TTL)	RS	28	45	102	74	70
Empresa de Transportes da Serra Ltda.	RS	49	68	69	73	67
Expresso São João Ltda.	MG	66	55	54	63	65
Expresso São Luiz Ltda.	RS	78	70	77	72	65
Org. J. G. da Costa Ltda. e Org. L. G. da Costa Ltda. (Empresa Redenção)	CE	...	33	71	66	62
Expresso Nordeste Ltda.	PR	24	18	14	57	61
Transbrasília – Transportes Rodoviários de Passageiros Ltda.	GO	...	65	61	51	60
Viação São José Ltda.	SP	58	72	65	63	60
Expresso Rodoviário Atlântico S.A.	SP	16	36	61	61	58
EMTRAM – Empresa de Transportes Macaubense Ltda.	BA	75	70	69	53	57
Rápido Federal Viação Ltda.	MG	102	104	104	96	55
Viação Teresópolis e Turismo Ltda.	RJ	90	81	76	68	54
José Dias Vieira (Viação Uberlândia)	MG	53	62	68	56	52
Real Transporte e Turismo Ltda.	RS	...	43	47	45	51
Viação São Cristóvão Ltda.	RJ	68	36	58	52	49
Expresso Maia Ltda.	GO	64	36	49	72	48
A. Cândido & Cia. Ltda. (Expresso Nacional de Luxo)	PB	44	52	59	54	48
Rodoviário e Turismo São José Ltda.	SP	...	26	53	48	46
Expresso Aliança de Viação Ltda.	SP	194	210	200	187	46
Viação Mar de Espanha Ltda.	MG	...	46	39	42	45

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 –83

(Conclusão)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Auto Viação Andradas Ltda.	SP	67	75	77	58	43
Empresa de Transportes São Luiz Ltda.	BA	100	76	66	51	42
Viação Mundo Novo Ltda.	MT	...	2	45	95	41
Organización Nacional de Autobuses S.A. (ONDA)	RS	...	36	57	40	40
Viação Nacional S.A.	SP	...	42	40	39	38
J. A. Transporte e Turismo Ltda.	SE	...	...	...	...	37
Empresa Brasil S.A. Transporte e Turismo.	RJ	37	28	43	50	33
Auto Viação Pedra Bela Ltda.	SP	...	53	53	37	32
Viação Estrela Ltda.	GO	...	26	33	31	31
Paratiy "SRL"	MS	...	...	...	5	29
Empresa Nossa Senhora Aparecida Ltda.	RJ	212	272	282	54	28
Viação Marapé Turismo e Transporte Ltda.	ES	...	21	20	23	25
Empresa Colibri Transportes Ltdâ.	MT	...	33	25	15	25
Viação Integração Ltda.	MG	...	33	26	15	23
Viação Rondônia Ltda.	AM	...	11	11	12	22
Expresso General Urquiza (SRL)	RS	...	20	13	12	19
Viação Planalto de Campina Grande Ltda.	PB	...	20	18	16	17
Joaquim Barroso de Oliveira, Filhos & Cia. Ltda.	PI	...	24	16	16	16
Freitas, Filhos & Cia. Ltda. (Viação Souza)	GO	...	12	20	11	13
Viação São Cristóvão Ltda.	SP	...	70	58	33	13
José Bento da Silva – Transportes	SP	...	14	18	17	12
TUT – Transportes Ltda.	MT	...	...	7	11	12
Expresso São José do Tocantins Ltda	GO	...	...	1	8	11
Viação Senhor dos Passos Ltda.	RJ	...	16	12	11	10
TRANSNORTE – Transporte e Turismo Norte de Minas Ltda.	MG	...	2	7	11	10
Expresso Vale do Jaguaribe S.A.	CE	...	7	7	11	9
Empresa de Transportes Irmãos Lameira	AM	...	6	7	3	9
Viação Transpiauí São Raimundense Ltda.	GO	...	12	12	7	9
Viação Rio Negro Ltda.	CE	...	...	...	...	7
Antônio Wenceslau Filho (Viação Continental)	MG	...	...	...	...	7
Planalto S.A. Transportes	RS	...	...	209	926	6
Expresso Brujula S.A. de Transportes y Turismo	SP	...	...	1	5	5
Viação Ouro e Prata S.A.	RS	...	7	6	3	2
Diomar Gregório Nunez Pereira (Empresa Nunez)	RS	...	...	4	2	2
Ralf Singer (Expresso Singer)	RS	...	6	7	3	2
Empresa de Transportes Lima Ltda.	RS	...	1	1	1	2
Irmãos Nunes Ltda.	RS	...	0	1	0	0
Empresa Viação Bonfinense Ltda.	BA	481	654	717	693	...
Expresso São João São Paulo Viação Ltda.	SP	437	501	474	435	...
Viação Alteza Ltda.	MG	194	213	184	211	...
Viação Paranapanema Ltda.	PR	309	495	460	149	...
Cia. Rex de Transportes	SC	100	105	124	99	...
SOLTUR – Solimões Transportes e Turismo Ltda.	AM	98	75	84	84	...
Real Lages Transportes Coletivos Ltda.	PR	88	97	92	78	...
Empresa Viação Batalhão Ltda.	PB	44	55	58	60	...
Viação Varzealegrense S.A.	CE	63	62	68	54	...

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

OBS.: Os dados referem-se somente ao transporte de passageiros nos veículos vistoriados pelo DNER. Não estão incluídos os ônibus que fazem o intercâmbio turístico de passageiros.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 – 83

(Continua)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Viação Itapemirim S.A.	ES	3.522.402	4.294.064	4.865.569	4.920.478	4.650.718
Viação Anapolina Ltda.	GO	103.443	119.160	186.781	212.412	215.921
Viação Cometa S.A.	SP	1.475.317	1.547.420	1.550.542	1.388.140	1.235.757
Viação Garcia Ltda.	PR	946.869	1.008.595	1.064.038	996.757	890.033
Joalina Transportes Ltda.	PE	12.761	10.377	12.531	13.303	14.119
Empresa de Transportes Andorinha S.A.	SP	556.054	711.606	781.969	688.302	695.258
Viação Águia Branca S.A.	ES	194.612	217.500	213.539	214.519	208.486
Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S.A.	PR	1.097.764	1.178.071	1.061.700	1.039.337	995.117
Empresa Princesa do Norte S.A.	PR	124.154	129.050	138.998	143.278	132.577
União Transporte Interestadual de Luxo S.A. (ÚTIL)	RJ	379.300	417.894	438.586	445.632	443.305
Empresa Santo Antônio Transporte e Turismo Ltda.	GO	52.532	73.329	72.731	77.725	97.464
Reunidas S.A. – Transportes Coletivos	SC	206.983	245.833	259.622	245.342	231.998
Viação Progresso e Turismo Ltda.	RJ	88.493	93.037	97.619	88.364	83.236
Viação São Bento S.A.	SP	107.931	125.450	118.515	122.151	127.404
Nacional Expresso Ltda.	MG	519.726	626.464	639.433	584.990	565.828
Osvaldo Mendes de Oliveira (Empresa Dois Irmãos)	PI	14.655	14.256	16.592	15.224	15.836
Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	MG	228.718	310.249	347.845	344.557	938.103
Viação Nasser S.A.	SP	110.494	114.182	117.412	106.575	110.299
Cia. São Geraldo de Viação	MG	1.221.757	1.527.713	1.495.504	1.849.341	1.761.765
Viação Santa Clara Ltda.	PR	...	19.714	16.179	13.411	14.227
Viação Motta Ltda.	SP	436.607	538.838	562.453	552.477	538.238
Viação Araguarina Ltda.	GO	211.501	241.463	226.085	215.910	201.877
Viação Cidade do Aço Ltda.	RJ	62.005	67.017	70.326	70.808	59.391
Transbrasiliana – Transportes e Turismo Ltda.	GO	459.778	580.279	580.416	516.837	599.044
Pluma Conforto e Turismo S.A.	PR	548.362	702.277	706.177	631.569	588.055
Viação Riodoce Ltda.	MG	97.630	119.730	116.924	105.110	105.332
Unesul de Transportes Ltda.	RS	204.343	213.399	263.405	272.406	250.959
Expresso Brasileiro Viação Ltda.	SP	313.606	327.292	275.883	250.511	364.915
Bonfim – Empresa Senhor do Bonfim Ltda.	SE	245.049	218.116	227.435	227.983	226.389
Empresa Auto Viação Progresso S.A.	PE	121.127	139.535	151.082	180.760	154.296
Real Alagoas de Viação Ltda.	PE	104.279	118.614	147.925	160.379	157.622
Viação Nossa Senhora de Lourdes Ltda.	SP	35.097	28.717	27.843	23.024	30.507
Auto Viação 1.001 S.A.	RJ	77.810	60.593	79.595	295.995	285.868
Viação Santa Cruz S.A.	SP	93.071	105.947	96.845	84.016	75.165
Real Expresso Ltda.	MG	418.657	458.200	473.123	428.029	509.509
Expresso Gardênia Ltda.	MG	118.264	45.052	50.773	49.878	49.247
Expresso Timbira Ltda.	CE	138.468	151.725	161.785	176.085	180.410
Empresa Auto Viação Catarinense S.A.	SC	111.364	126.867	151.760	159.559	127.855
Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.	SC	112.110	120.664	130.593	130.299	128.019
Viação Pretti Ltda.	ES	14.707	16.403	16.068	14.889	14.124
Cattani S.A. – Transportes e Turismo	PR	24.450	29.403	29.677	29.765	25.158
Irmãos Paula Joca S.A. – Transportes e Turismo	CE	284.500	334.274	340.538	335.360	312.593
Rivera Transportes e Turismo Ltda.	RJ	42.761	33.243	50.682	62.214	48.140
Auto Viação Bragança Ltda.	SP	59.180	60.782	54.915	52.597	47.009
Rio Ita Ltda.	RJ	74.916	86.555	89.030	77.411	73.936
Viação São Raphael Ltda.	SP	28.776	32.789	29.106	26.148	27.927
Empresa União de Transporte Ltda.	SC	12.392	12.705	13.829	13.867	13.655
Transfada Transporte Coletivo e Encomendas Ltda.	PR	...	...	...	80.287	82.584
Auto Viação Cambuí Ltda.	MG	32.590	33.205	34.761	31.638	30.846
Viação Auto Aparecida Ltda.	SP	30.020	38.938	38.736	32.137	35.854
TRANSCOL – Transporte Coletivo Uberlândia Ltda.	SP	19.101	19.399	17.633	19.253	25.374
Viação Águia Branca Ltda.	RS	53.933	54.818	69.424	71.061	70.582
NATUR – Nápoles Transportes e Turismo Ltda.	PE	75.571	79.193	85.198	83.716	85.158
Auto Viação São Cristóvão S.A.	SC	110.801	107.438	125.379	113.834	100.423
Rápido Serrano Viação Ltda.	SP	7.831	8.565	8.250	7.979	7.599

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 – 83

(Continuação)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Impala Auto Ônibus S.A.	SP	247.740	298.051	270.789	262.742	244.984
Empresa de Ônibus Pássaro Marron S.A.	SP	23.151	35.069	42.250	41.861	44.388
Silva-Tur Transportes e Turismo S.A.	SP	45.831	46.720	51.475	54.072	54.442
Rodoviário São Domingos Ltda.	PE	...	12.398	18.336	16.546	13.880
Rápido D'Oeste S.A.	SP	24.290	28.787	25.959	24.794	24.036
Expresso Mirante Ltda.	SP	...	...	...	...	7.721
Viação Resendense Ltda.	RJ	85.251	107.563	93.866	78.455	110.177
Transul Transportes Coletivos Ltda.	SP	75.145	89.395	93.418	89.963	86.418
Empresa Viação Bonfim S.A.	PB	48.309	53.446	55.280	52.795	45.853
Viação Nordeste Ltda.	RN	119.570	117.081	127.910	125.245	120.623
Rápido Yguazu S.A. de Transporte y Turismo	PR	1.246	7.903	14.305	14.998	21.928
Expresso 8irigüi Ltda.	SP	43.031	43.230	50.039	58.206	57.036
Auto Viação Natividade Ltda.	RJ	64.400	67.781	72.621	72.712	67.841
Viação Alvorada Ltda.	ES	...	...	...	...	13.875
Viação Sampaio Ltda.	RJ	107.709	104.062	112.049	98.660	86.803
Expresso Araguari Ltda.	MG	10.640	11.839	13.341	10.316	20.916
Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	34.452	39.468	39.974	38.010	34.689
Viação Pernambucana S.A.	CE	36.201	44.606	44.905	49.127	46.816
Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	280.343	330.248	293.838	292.794	270.132
Expresso São Luiz Ltda.	GO	167.284	226.698	236.160	210.938	243.212
Nuestra Señora de la Assunción (CISA)	PR	1.778	2.185	2.548	2.409	2.277
San Martin Turismo Ltda.	RJ	21.333	25.531	28.789	27.065	24.308
Expresso Itamarati Ltda.	PR	35.301	45.534	42.256	39.090	39.865
Empresas Reunidas Paulista de Transportes Ltda.	SP	39.488	45.347	44.113	42.024	39.302
Viação São Luiz Ltda.	MT	43.630	55.523	75.293	66.051	63.221
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda.	SP	...	3.333	3.956	4.069	2.855
Viação Alto Paraíso Ltda.	GO	58.679	61.148	69.875	86.500	119.005
Viação Rio Grande Ltda.	SP	9.226	10.729	10.006	10.572	10.496
Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda.	MG	79.758	52.957	56.670	61.407	58.893
Viação Carreira Ltda.	PR	15.857	13.699	22.552	20.524	22.035
Comércio e Transporte 8oa Esperança Ltda.	PA	60.415	121.859	170.640	202.658	162.768
Lourival José da Silva (Auto Viação Princesa do Agreste)	PE	92.789	129.887	161.702	148.606	148.442
Viação Normandy do Triângulo Ltda.	RJ	175.418	178.551	193.444	115.889	116.093
Empresa Viação 8oa Vista Ltda.	PB	27.890	27.673	29.425	29.512	29.075
Viação Interminas Ltda.	MG	3.256	6.729	5.845	10.613	8.891
Victorio Gunnor Nystron	RS	1.188	1.002	1.070	904	946
Expresso Maringá Ltda.	PR	62.463	72.039	87.270	84.695	125.617
Santa Isabel, Transportes e Turismo Ltda.	GO	23.382	28.653	25.880	26.670	29.649
Viação Real Ita Ltda.	SP	4.349	6.428	6.763	6.534	6.371
Cooperativa Obrera Transporte Urbano Artigas (COTUA)	RS	1.148	1.081	1.024	860	914
Viação Transfronteira Ltda.	PR	7.756	8.437	7.884	6.449	5.872
João Tude de Transporte e Turismo Ltda.	PE	...	...	...	...	35.981
Auto Viação União Ltda.	PR	1.378	1.304	1.136	1.112	1.043
Expresso Perini Ltda.	RS	...	...	...	394	941
Irmãos Rafagnin Ltda.	PR	1.338	1.642	1.686	1.611	1.452
Expresso da Mantiqueira Ltda.	SP	20.654	23.888	23.088	29.189	25.427
Empresa Nossa Senhora de Fátima Ltda.	SE	60.406	110.252	105.169	91.883	27.148
Viação Goiânia Ltda.	GO	41.026	29.821	32.019	31.383	38.946
Expresso Adamantina S.A.	SP	...	...	13.676	11.992	10.655
Empresa Dalmoneck Ltda.	ES	3.776	4.325	2.410	2.329	1.853
Empresa Hélios de Transportes Ltda.	RS	43.843	47.547	56.132	50.785	45.450
Expresso Cometa Ltda.	PB	...	...	...	6.317	6.143
Transporte Brasileiro Ltda.	MA	40.276	60.821	71.826	81.337	53.888
Auto Viação Cruzeiro Ltda.	PB	...	...	...	...	18.037
Monte Castelo Transporte Coletivo Ltda.	MG	...	66.429	69.113	72.210	69.752

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 – 83

(Continuação)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Colitur – Transportes Rodoviários Ltda.	RJ	6.785	6.558	7.239	6.382	6.662
EUCATUR – Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo Ltda.	PR	...	...	...	...	125.595
José Orrico & Cia. Ltda.	SP	1.569	3.349	3.827	4.350	3.415
Viação Sartori Ltda.	MG	1.375	4.771	5.093	5.898	6.081
Expresso União Ltda.	MG	...	...	...	90.338	98.560
Expresso Ipu – Brasília S.A.	CE	158.253	211.326	192.450	164.098	153.897
Empresa Luso-Brasileira Ltda.	PB	11.470	10.567	10.782	11.442	12.037
Ludovino Melchior Gonçalves (Expresso Gonçalves)	RJ	5.659	6.655	6.023	6.946	6.814
Viação Paraná Ltda.	PR	4.594	4.143	4.039	4.010	3.976
Transrápido São Francisco Ltda.	SP	6.619	5.945	6.579	6.191	6.400
TRANSUR – Transportes Rodoviários Mansur Ltda.	MG	...	28.904	29.210	29.988	31.498
Empresa de Ônibus José Brambilla Ltda.	PR	...	...	...	11.189	9.633
Empresa de Ônibus e Turismo Pedro Antônio Ltda.	RJ	...	...	...	...	28.098
Constantino Di Tommaso e Hijo	RS	...	...	57.193	50.000	116
Manoel Vaz Theodoro (Auto Viação Goianésia)	GO	6.899	6.764	9.234	9.452	9.910
Empresa Nossa Senhora dos Remédios Ltda.	PB	11.206	18.615	22.277	22.330	22.536
Viação Novo Horizonte Ltda.	SP	148.505	140.976	151.966	152.623	167.360
Vieira & Cia. Ltda. (Empresa São Cristóvão)	MG	36.952	39.225	38.898	39.426	33.012
Viação Campo Belo Ltda.	MG	34.009	39.589	40.614	40.426	38.773
Empresa de Transporte Santa Teresinha Ltda.	MG	33.486	38.681	38.756	34.910	31.698
TRANSCOLIN – Transporte Coletivo Interestadual Ltda.	MG	19.228	23.693	23.742	23.897	21.716
Cordeiro, Transporte e Turismo Ltda.	ES	1.163	1.727	1.573	1.528	–
Viação Princesa do Seridó Ltda.	RN	18.497	20.797	22.129	16.352	16.243
Expresso Nossa Senhora de Fátima Ltda.	MG	3.313	1.683	1.682	1.791	1.657
Viação São Geraldo Ltda.	RJ	1.364	1.280	1.686	1.708	1.599
Viação Santa Rosa Ltda.	MG	7.575	6.575	6.472	5.276	5.379
Expresso São Bento Ltda.	PR	5.043	7.107	9.062	7.849	7.719
Viação Ouro Branco S.A.	PR	...	33.243	34.226	36.577	42.576
Expresso Vera Cruz Ltda.	MG	80.587	25.807	29.675	30.031	29.931
Empresa de Auto Ônibus Santa Rita Ltda.	SP	9.275	8.224	6.919	6.196	6.002
Tavares & Tavares	PI	25.133	29.428	35.512	29.354	27.895
Rápido Marajó Ltda.	GO	77.329	90 192	96.025	92.366	88.544
Viação São Cristóvão Ltda.	RJ	34.393	36.596	37.449	38.716	39.086
Viação Brasília Transportes e Turismo Ltda.	CE	250.359	268.117	259.722	190.303	29.539
Transporte e Turismo Ltda. (TTL)	RS	40.773	49.069	80.859	59.986	55.965
Empresa de Transportes da Serra Ltda.	RS	1.571	1.871	1.876	1.928	1.738
Expresso São João Ltda.	MG	5.546	5.026	4.128	3.402	3.840
Expresso São Luiz Ltda.	RS	9.343	8.955	9.943	8.912	7.642
Org. J. G. da Costa Ltda. e Org. L. G. da Costa Ltda. (Empresa Redenção)	CE	...	8.232	18.452	18.777	18.759
Expresso Nordeste Ltda.	PR	24.252	18.192	14.257	48.427	51.912
Transbrasília – Transportes Rodoviários de Passageiros Ltda.	GO	48.635	29.134	29.750	31.731	33.834
Viação São José Ltda.	SP	1.983	2.596	2.290	2.133	2.048
Expresso Rodoviário Atlântico S.A.	SP	5.878	12.808	16.334	17.032	15.919
EMTRAM – Empresa de Transportes Macaubense Ltda.	BA	146.614	142.763	135.049	104.601	109.844
Rápido Federal Viação Ltda.	MG	96.199	98.067	100.505	92.365	55.357
Viação Teresópolis e Turismo Ltda.	RJ	5.948	5.306	5.176	4.574	3.911
José Dias Vieira (Viação Uberlândia)	MG	16.218	19.286	21.867	17.958	16.192
Real Transporte e Turismo Ltda.	RS	...	51.164	55.640	52.174	57.607
Viação São Cristóvão Ltda.	RJ	987	721	865	996	800
Expresso Maia Ltda.	GO	18.549	10.210	12.460	13.804	10.500
A. Cândido & Cia. Ltda. (Expresso Nacional de Luxo)	PB	5.190	5.324	5.138	5.295	5.472
Rodoviário e Turismo São José Ltda.	SP	...	3.082	5.046	4.924	4.942
Expresso Aliança de Viação Ltda.	SP	55.916	63.866	62.360	58.011	15.473
Viação Mar de Espanha Ltda.	MG	...	4.334	3.603	3.802	4.311

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.2 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PRINCIPAIS EMPRESAS – 1979 – 83

(Conclusão)

EMPRESA	SEDE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^3				
		1979	1980	1981	1982	1983
Auto Viação Andradas Ltda.	SP	1.133	1.433	1.486	1.260	1.034
Empresa de Transportes São Luiz Ltda.	BA	48.450	35.523	29.832	22.374	18.646
Viação Mundo Novo Ltda.	MT	...	32	868	1.265	784
Organización Nacional de Autobuses S.A. (ONDA)	RS	...	34.613	29.099	20.640	20.811
Viação Nacional S.A.	SP	...	81.011	75.714	77.524	75.203
J. A. Transporte e Turismo Ltda.	SE	...	...	...	...	69.021
Empresa Brasil S.A. Transporte e Turismo	RJ	12.097	10.636	13.976	16.015	10.639
Auto Viação Pedra Bela Ltda.	SP	...	2.600	2.556	1.750	1.523
Viação Estrela Ltda.	GO	...	12.078	14.184	12.530	12.669
Paratiy "SRL"	MS	...	...	...	98.995	553
Empresa Nossa Senhora Aparecida Ltda.	RJ	533.140	611.833	592.390	5.387	5.076
Viação Marapé Turismo e Transporte Ltda.	ES	...	774	758	865	973
Empresa Colibri Transportes Ltda.	MT	...	23.054	18.977	11.524	18.789
Viação Integração Ltda.	MG	...	871	625	338	503
Viação Rondônia Ltda.	AM	...	4.262	3.084	4.396	8.017
Expresso General Urquiza SRL	RS	...	34.470	20.072	16.878	26.630
Viação Planalto de Campina Grande Ltda.	PB	...	58.334	50.691	44.970	44.222
Joaquim Barroso de Oliveira, Filhos & Cia.	PI	...	2.699	2.588	2.650	2.742
Freitas, Filhos & Cia. Ltda. (Viação Souza)	GO	...	1.688	2.771	1.660	1.854
Viação São Cristóvão Ltda.	SP	...	3.948	3.296	1.942	720
José Bento da Silva – Transportes	SP	...	383	470	421	297
TUT – Transportes Ltda.	MT	...	...	2.555	3.879	3.995
Expresso São José do Tocantins Ltda.	GO	...	...	318	2.037	2.718
Viação Senhor dos Passos Ltda.	RJ	...	703	545	481	490
TRANSNORTE – Transporte e Turismo Norte de Minas Ltda.	MG	...	201	902	6.613	6.543
Expresso Vale do Jaguaribe S.A.	CE	...	2.153	1.588	1.822	1.937
Empresa de Transportes Irmãos Lameira	AM	...	1.042	1.280	484	1.363
Viação Transpiauí São Raimundense Ltda.	GO	...	16.063	15.685	8.822	11.101
Viação Rio Negro Ltda.	CE	...	...	...	...	3.858
Antônio Wenceslau Filho (Viação Continental)	MG	...	...	...	...	4.107
Planalto S.A. Transportes	RS	...	...	209	926	929
Expresso Brujula S.A. de Transportes y Turismo	SP	...	...	1.208	5.137	5.744
Viação Ouro e Prata S.A.	RS	...	2.998	2.642	1.219	1.042
Diomar Gregório Nunez Pereira (Empresa Nunez)	RS	...	337	242	131	104
Ralf Singer (Expresso Singer)	RS	...	2.060	2.451	969	664
Empresa de Transportes Lima Ltda.	RS	...	64	61	59	90
Irmãos Nunes Ltda.	RS	...	27	42	24	1
Empresa Viação Bonfinense Ltda.	BA	350.601	420.344	409.474	412.114	...
Expresso São João São Paulo Viação Ltda.	SP	8.564	10.120	9.765	8.923	...
Viação Alteza Ltda.	MG	10.104	11.500	10.529	13.437	...
Viação Paranapanema Ltda.	PR	23.263	42.998	42.559	8.391	...
Cia. Rex de Transportes	SC	4.118	4.561	5.154	5.173	...
SOLTUR – Solimões Transportes e Turismo Ltda.	AM	50.450	29.798	31.263	32.944	...
Real Lages Transportes Coletivos Ltda.	PR	2.169	2.308	2.189	1.813	...
Empresa Viação Batalhão Ltda.	PB	7.313	9.002	8.498	8.456	...
Viação Varzealegrense S.A.	CE	177.013	174.019	179.690	141.138	...

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTA: Os dados referem-se somente ao transporte de passageiros nos veículos vistoriados pelo DNER. Não estão incluídos os ônibus que fazem o intercâmbio turístico de passageiros.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

6.8.3 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS ENTRE AS REGIÕES METROPOLITANAS, INCLUSIVE O DISTRITO FEDERAL – 1979–83

LIGAÇÃO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
Rio de Janeiro(RJ) – São Paulo(SP)	2.735.707	2.850.008	2.644.097	2.532.694	2.482.408
Rio de Janeiro(RJ) – Curitiba(PR)	122.110	130.444	135.392	128.306	128.066
Rio de Janeiro(RJ) – Porto Alegre(RS)	80.180	87.690	82.070	71.146	68.556
Rio de Janeiro(RJ) – Belo Horizonte(MG)	560.853	602.363	636.024	639.374	659.654
Rio de Janeiro(RJ) – Brasília(DF)	198.036	220.854	210.459	179.519	182.182
Rio de Janeiro(RJ) – Salvador(BA)	117.813	122.783	127.052	110.437	114.235
Rio de Janeiro(RJ) – Recife(PE)	106.976	120.775	107.054	87.753	85.638
Rio de Janeiro(RJ) – Fortaleza(CE)	94.952	96.005	89.284	69.339	62.259
Rio de Janeiro(RJ) – Belém(PA)	29.901	32.126	31.669	27.283	29.177
São Paulo(SP) – Curitiba(PR)	853.917	887.436	903.728	915.305	865.557
São Paulo(SP) – Porto Alegre(RS)	148.540	129.171	166.716	153.926	134.592
São Paulo(SP) – Belo Horizonte(MG)	852.711	930.779	880.586	834.155	774.213
São Paulo(SP) – Brasília(DF)	207.282	218.415	216.690	189.560	208.024
São Paulo(SP) – Salvador(BA)	78.823	84.541	73.397	61.349	60.246
São Paulo(SP) – Recife(PE)	152.166	175.377	165.456	127.445	118.840
São Paulo(SP) – Fortaleza(CE)	64.414	72.501	75.328	63.035	60.342
Brasília(DF) – Curitiba(PR)	11.166	10.461	12.510	10.037	10.916
Brasília(DF) – Porto Alegre(RS)	11.871	12.460	13.797	12.191	12.594
Brasília(DF) – Belo Horizonte(MG)	214.645	241.229	237.665	220.716	225.848
Brasília(DF) – Salvador(BA)	6.482	5.563	6.066	7.682	18.401
Brasília(DF) – Recife(PE)	10.149	10.868	10.760	9.381	11.511
Brasília(DF) – Fortaleza(CE)	11.709	13.029	9.933	7.422	6.157
Brasília(DF) – Belém(PA)	28.141	30.805	29.029	24.984	26.159
Curitiba(PR) – Porto Alegre(RS)	112.369	129.340	151.441	135.798	116.963
Curitiba(PR) – Belo Horizonte(MG)	20.064	21.652	21.423	21.815	20.188
Salvador(BA) – Belo Horizonte(MG)	26.574	32.196	34.384	31.909	31.153
Salvador(BA) – Recife(PE)	86.801	86.865	95.183	93.333	96.883
Salvador(BA) – Fortaleza(CE)	32.443	32.977	32.225	32.178	30.536
Salvador(BA) – Belém(PA)	9.433	11.341	13.097	11.462	10.838
Recife(PE) – Belo Horizonte(MG)	8.715	9.435	10.447	10.207	9.910
Recife(PE) – Fortaleza(CE)	124.693	132.481	131.242	130.257	124.020
Recife(PE) – Belém(PA)	8.976	10.330	13.510	10.653	8.400
Fortaleza(CE) – Belém(PA)	53.423	65.074	70.087	63.687	65.082
Fortaleza(CE) – Belo Horizonte(MG)	7.494	9.095	7.170	5.026	3.858
Belém(PA) – Belo Horizonte(MG)	2.905	3.109	3.820	2.769	3.369

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.8.4 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PAÍS DE ORIGEM/DESTINO – 1979--83

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
BRASIL	ARGENTINA	42.975	59.380	48.421	82.713	132.747
Porto Alegre	Posadas	4.664	4.274	4.238	1.735	970
Rio de Janeiro	Buenos Aires	25.508	26.537	20.979	17.151	16.331
São Paulo	Buenos Aires	12.803	28.569	23.204	21.575	17.595
Uruguaiana	Passo de los Libres	...	...	...	42.252	97.851
ARGENTINA	BRASIL	45.920	56.187	51.243	75.758	111.549
Buenos Aires	Rio de Janeiro	27.271	27.162	23.309	18.072	17.834
Buenos Aires	São Paulo	13.353	25.015	23.312	24.832	18.551
Posadas	Porto Alegre	5.296	4.010	4.622	1.880	1.070
Passo de los Libres	Uruguaiana	...	...	...	30.974	74.094
BRASIL	CHILE	1.143	4.108	4.137	5.498	6.672
Rio de Janeiro	Santiago	1.143	4.108	4.137	5.498	6.672
CHILE	BRASIL	1.425	3.891	3.989	5.868	6.853
Santiago	Rio de Janeiro	1.425	3.891	3.989	5.868	6.853
BRASIL	PARAGUAI	478.152	578.859	599.705	783.403	700.356
Cataratas do Iguaçu	Assunción	20.248	16.688	18.008	16.768	17.291
Conj. Hab. de Itaipu	Conj. Hab. de Itaipu	3.122	43.835	40.599	40.738	31.010
Curitiba	Assunción	1.419	8.201	6.454	3.803	4.591
Foz do Iguaçu	Porto Presidente Stroessner	431.813	481.335	475.957	633.908	568.286
Porto Alegre	Assunción	7.568	6.695	10.178	9.921	7.881
Rio de Janeiro	Assunción	13.982	10.786	2.646	1.796	3.333
São Paulo	Assunción	...	10.479	19.718	17.952	22.598
Mundo Novo	Salto del Guairá	–	840	23.695	50.781	35.047
Florianópolis	Assunción	–	–	2.450	7.736	10.319

6.8 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.8.4 – PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, POR PAÍS DE ORIGEM/DESTINO – 1979–83

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
		1979	1980	1981	1982	1983
PARAGUAI	BRASIL	434.458	568.769	586.681	736.292	664.939
Assunción	Cataratas do Iguaçu	24.610	24.768	20.978	21.509	25.515
Assunción	Curitiba	1.238	7.309	6.327	3.443	4.309
Assunción	Porto Alegre	8.072	6.640	9.591	9.733	7.976
Assunción	Rio de Janeiro	15.561	12.594	3.150	3.571	3.799
Assunción	São Paulo	...	9.456	19.071	16.628	21.834
Conj. Hab. de Itaipu	Conj. Hab. de Itaipu	3.431	39.189	33.854	31.318	30.194
Porto Presidente Stroessner	Foz do Iguaçu	381.546	467.973	468.028	589.996	526.939
Salto del Guairá	Mundo Novo	–	840	21.775	49.485	34.965
Assunción	Florianópolis	–	–	3.907	10.609	9.408
BRASIL	URUGUAI	308.309	304.039	355.748	307.306	354.249
Bagé	Mello	3.307	3.322	2.239	1.334	1.304
Porto Alegre	Montevidéo	...	2.234	3.437	2.722	11.099
Porto Alegre	Salto	433	2.143	1.671	994	761
Quaraí	Artigas	278.379	254.142	254.597	215.199	226.852
Santa Maria	Montevidéo	399	2.304	2.810	1.174	987
São Paulo	Montevidéo	...	...	...	35.313	41.319
São Paulo	Paysandú	25.791	39.894	76.790	19.445	...
Uruguaiana	Paysandú	–	–	1.458	2.627	1.904
Barra do Quaraí	Bella Unión	–	–	12.746	28.498	70.023
URUGUAI	BRASIL	310.588	302.791	358.911	307.322	368.850
Artigas	Quaraí	277.819	253.879	256.005	215.147	226.851
Mello	Bagé	4.435	3.910	3.578	2.272	1.997
Montevidéo	Porto Alegre	...	2.089	2.702	2.527	11.081
Montevidéo	Santa Maria	567	3.017	3.372	1.058	1.030
Montevidéo	São Paulo	...	...	...	33.312	46.688
Paysandú	São Paulo	26.802	37.294	76.308	20.689	...
Salto	Porto Alegre	965	2.602	2.409	951	975
Paysandú	Uruguaiana	–	–	1.286	2.323	2.001
Bella Union	Barra do Quaraí	–	–	13.251	29.043	78.227
TOTAL		1.622.970	1.878.024	2.008.835	2.304.160	2.346.215

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.1 – CARGA TRANSPORTADA, POR PAÍS E FROTA UTILIZADA – 1979–83

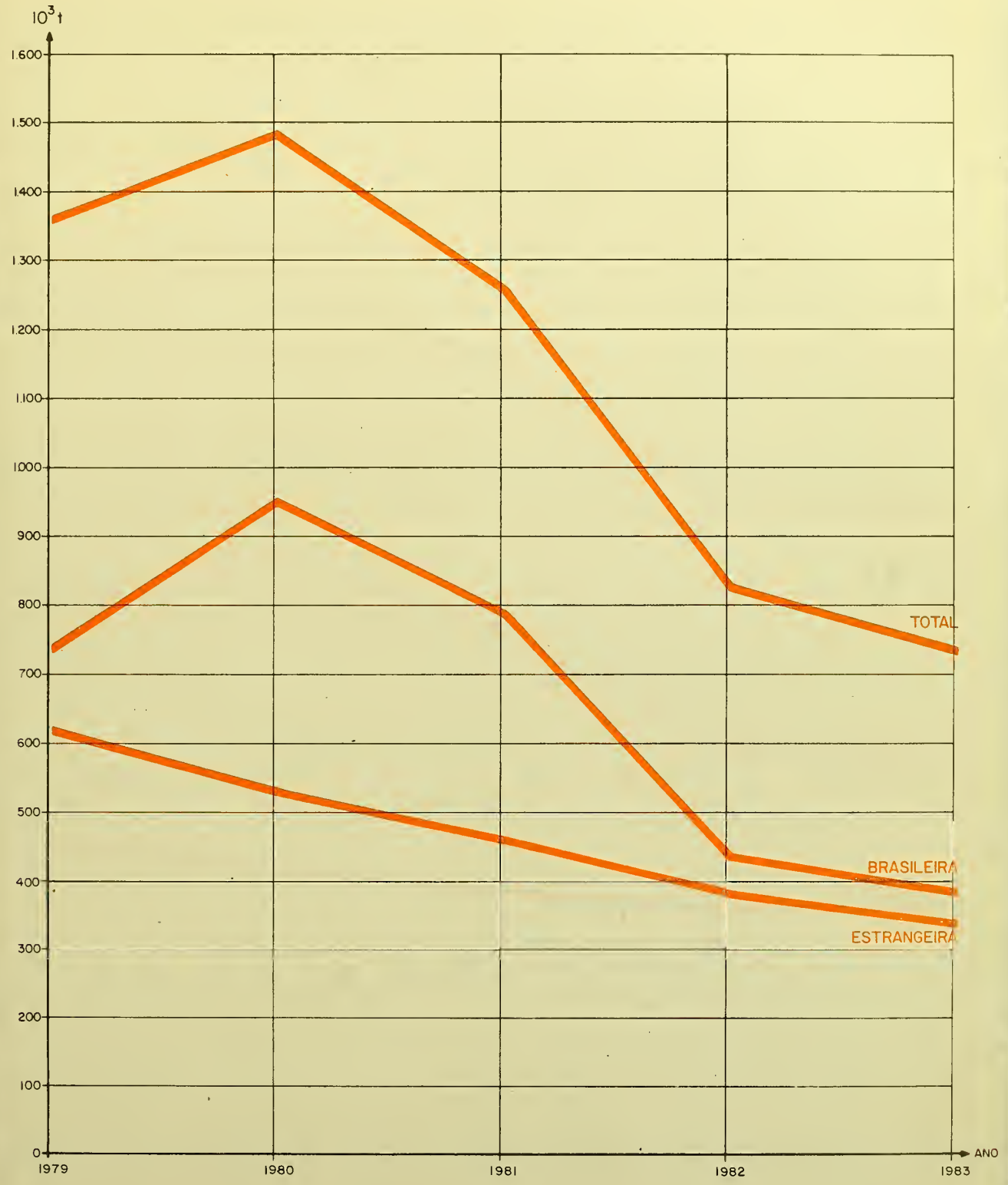
LIGAÇÃO E FROTA UTILIZADA	CARGA TRANSPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
BRASIL – ARGENTINA	554.178	553.422	416.354	452.687	440.204
Brasileira	318.239	335.810	266.417	285.193	260.784
Estrangeira	235.939	217.612	149.937	167.494	179.420
BRASIL – CHILE	12.089	25.281	22.992	6.971	7.147
Brasileira	12.062	24.991	22.879	6.692	6.969
Estrangeira	27	290	113	279	178
BRASIL – PARAGUAI	407.394	550.716	487.994	52.879	59.102
Brasileira	287.482	428.682	341.212	35.429	34.227
Estrangeira	119.912	122.034	146.782	17.450	24.875
BRASIL – URUGUAI	394.117	359.950	330.649	314.142	227.834
Brasileira	125.237	166.060	160.605	109.950	88.019
Estrangeira	268.880	193.890	170.044	204.192	139.815

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTAS: Referem-se à carga transportada pelas empresas permissionárias ao transporte internacional terrestre, segundo o convênio assinado, em outubro de 1966, entre Brasil – Argentina e Brasil – Uruguai, aderindo, posteriormente, o Chile, em abril de 1967, e o Paraguai, em maio de 1968. Os veículos que fazem esse transporte são controlados pelos postos de fronteira habilitados.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.2 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR PAÍS E FROTA UTILIZADA – 1979–83

LIGAÇÃO E FROTA UTILIZADA	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
BRASIL – ARGENTINA	1.116.421	1.045.997	837.633	917.176	918.125
Brasileira	728.491	675.465	550.598	595.008	579.065
Estrangeira	387.930	370.532	287.035	322.168	339.060
BRASIL – CHILE	37.693	74.942	60.579	13.362	12.580
Brasileira	37.633	74.296	60.530	12.647	12.040
Estrangeira	60	646	49	715	540
BRASIL – PARAGUAI	136.957	219.424	306.593	46.274	47.777
Brasileira	105.987	186.063	216.400	32.499	28.153
Estrangeira	30.970	33.361	90.193	13.775	19.624
BRASIL – URUGUAI	247.398	231.222	212.550	191.086	163.551
Brasileira	103.098	122.318	114.783	86.785	81.387
Estrangeira	144.300	108.904	97.767	104.301	82.164

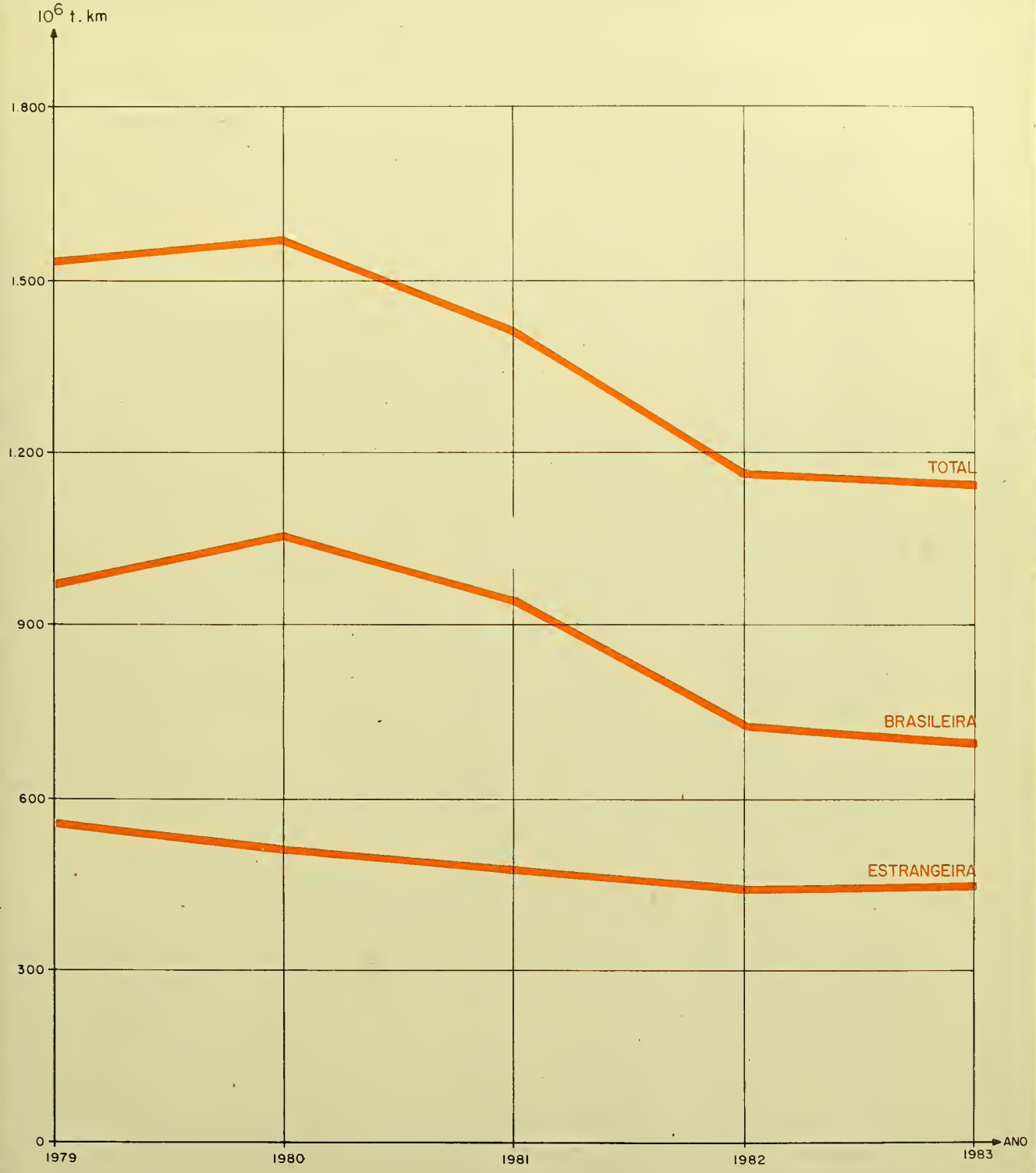
FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.



FONTE: VER TABELA 6.9.1

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - MOV. INTERNACIONAL

Toneladas Transportadas, por Frota Utilizada - 1979-83



FONTE: VER TABELA 6.9.2

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA - MOVIM. INTERNACIONAL

Toneladas-Quilômetro Transportadas, por Frota Utilizada - 1979-83

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE DESTINO E PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1979–83

(Continua)

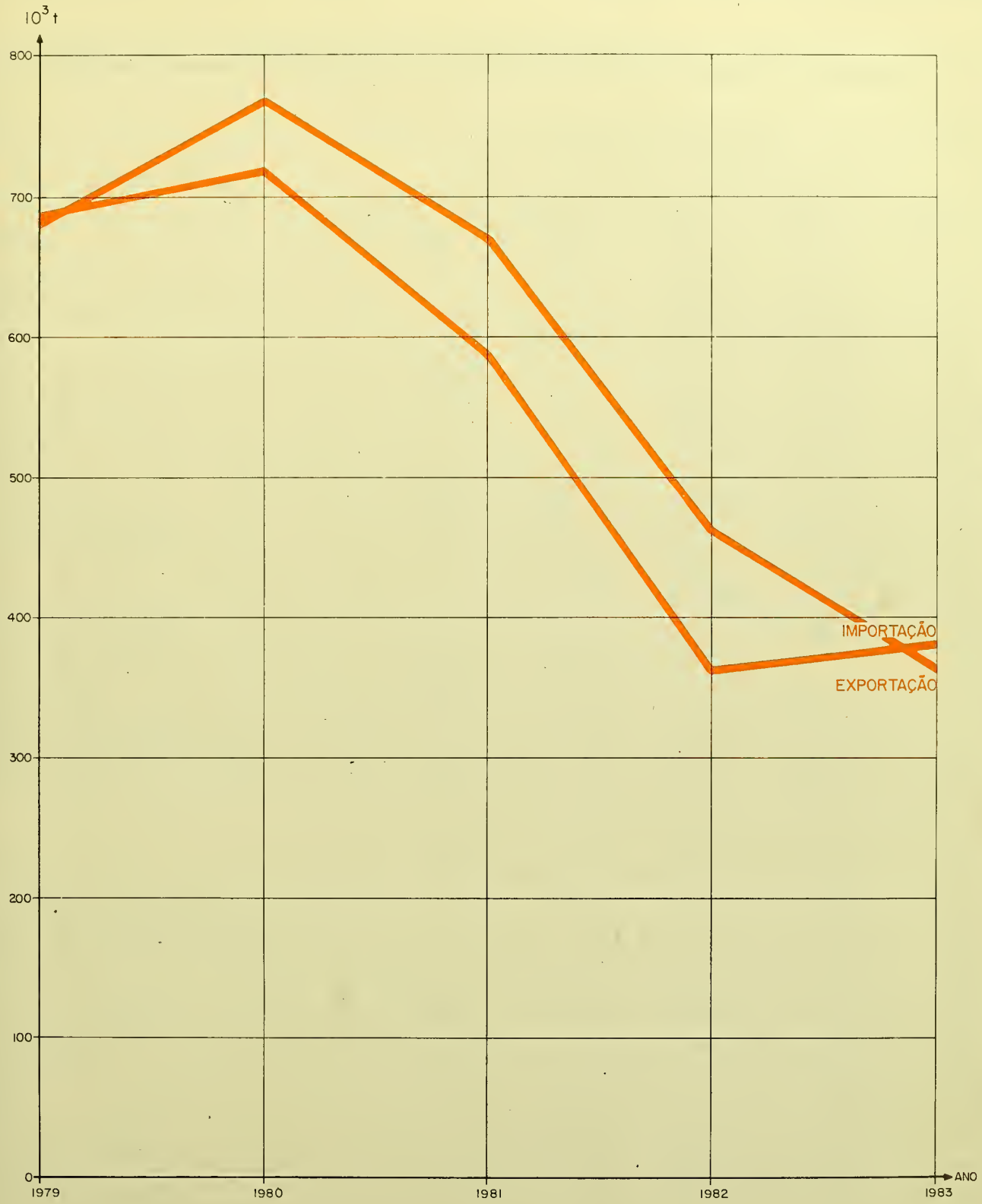
PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE EXPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
ARGENTINA	240.993	290.501	191.234	175.372	189.683
Bananas	112.556	52.975	39.110	36.239	61.457
Papel cartolina e cartão	...	...	12.925	19.388	14.067
Peças e acessórios p/veículos	10.683	...	6.542	11.085	11.172
Produtos químicos	16.380	...	5.135	12.803	9.818
Abacaxis	11.233	23.690	14.007	7.435	7.278
Matérias plásticas artificiais	...	...	5.436	2.529	6.240
Ferro fundido, aço em qualquer forma	4.038	...	6.372	13.005	5.889
Borracha natural e suas obras	...	...	...	2.385	5.713
Algodão em rama	...	...	...	4.593	5.011
Têxteis, sintéticos, artificiais e metalizados	...	...	...	2.142	4.583
Legumes e hortaliças	2.478	23.700	5.982	...	4.237
Fibras têxteis vegetais	...	...	...	6.862	4.053
Madeiras em qualquer forma	4.205	9.368	4.014	4.656	3.619
Minerais naturais não metálicos	...	...	...	4.067	3.682
Pescado	1.616	...	5.283	3.243	3.494
Vidro e manufaturas de vidro	3.724	...	...	2.824	3.128
Matérias utilizadas na fabricação de papel	...	...	...	2.834	3.073
Produtos de cerâmica	11.093	15.697	10.266	5.157	2.908
Algodão cardado ou penteado	...	...	...	3.229	...
Maçãs	...	9.435	...	...	...
Frutas cítricas	14.408	23.280	5.729	...	...
Carnes e miúdos comestíveis	...	10.555	5.149	...	...
Cacau e suas preparações	4.161	...	...	...	...
Máquina, instalações mecânicas e caldeiras	3.192	9.040	8.101	2.939	...
Máquinas e aparelhos elétricos	...	9.925	6.790	...	...
Veículos	1.870	...	...	...	...
Manufaturas de metais comuns	120	...	...	...	...
Cimentos hidráulicos	5.909	...	...	...	...
Outras	33.327	102.836	50.393	27.957	30.261
CHILE	11.066	24.068	21.657	5.172	3.977
Manufaturas de madeira	...	...	651	598	267
Máquinas e aparelhos elétricos	69	667	1.341	417	262
Ferro fundido em qualquer forma	...	154	315	305	245
Papel, cartolina e cartão	...	...	920	597	226
Matérias plásticas artificiais	...	...	319	331	207
Manufaturas diversas	...	...	...	265	196
Máquinas, instrumentos mecânicos e caldeiras	104	862	806	414	188
Produtos químicos	...	...	...	223	188
Preparação à base de cereais	...	...	257	...	168
Ônibus e micro-ônibus	6.260	6.158	3.397	...	103
Têxteis, sintético, artificiais e metalizados	104	...	...	...	97
Artigo livraria e artes gráficas	...	...	317	351	...
Produtos cerâmicos	...	...	...	165	...
Caminhões leves e médios	1.256	8.986	7.895	...	...
Veículos p/usos especiais	874	1.439	1.010	...	...
Peças e acessórios para veículos	195	778	252	...	...
Vidro e manufaturas de vidro	...	...	474	...	...
Café	...	...	444	...	...
Automóveis e camionetas	300	495	394	...	...
Caminhões pesados e semipesados	1.534	2.112	...	...	...
Carnes e miúdos comestíveis	92	...	...	...	...
Metais comuns diversos	...	172	...	...	...
Chocolate, manteiga de cacau e outros	67	...	...	...	...
Outras	211	2.245	2.865	1.506	1.830

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.3 – EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE DESTINO E PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE EXPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
PARAGUAI	242.109	221.681	205.847	45.341	55.495
Petróleo e derivados	35.402	34.069	38.122	34.288	46.614
Sal-gema, de salina, de mesa, etc.	...	...	3.044	...	1.791
Ferro fundido e aço	27.369	18.724	19.871	427	1.034
Produtos químicos	...	4.067	4.640	1.518	984
Combustíveis lubrificantes e derivados minerais não-petrolíferos	...	...	6.968	3.364	732
Adubos naturais ou minerais	...	...	2.836	382	622
Produtos de cerâmica	28.723	16.101	9.770	234	351
Máquinas, instrumentos mecânicos e caldeiras	11.923	11.261	5.398	927	343
Máquinas e aparelhos elétricos	3.890	...	5.674	297	333
Matérias plásticas artificiais	...	...	2.240	180	262
Alimentos preparados p/ animais	...	4.249	...	167	198
Papel, cartolina e cartão	6.831	6.010	4.689	...	159
Manufaturas diversas	1.756	4.292	...	95	117
Cimentos hidráulicos	39.350	...	63.213	398	115
Vidro e manufaturas de vidro	...	...	2.670	114	87
Alumínio em qualquer forma	...	...	...	208	...
Mármores, granitos e pedra cantaria	...	...	...	188	...
Peças e acessórios para veículos	...	...	...	95	...
Preparações alimentícias diversas	...	...	...	90	...
Veículos	5.090	...	2.670	80	...
Trigo	...	...	...	72	...
Obras de amianto e cimento amianto	10.286	29.476	...	...	...
Aglomerado de gesso e cimento	12.678	42.417	2.190	...	...
Cal viva ou extinta	6.590	...	...	...	...
Pedra britada	13	...	...	...	...
Outras	52.208	51.015	31.852	2.217	1.753
URUGUAI	190.029	183.090	168.725	135.174	131.999
Bananas	7.193	7.799	12.876	24.313	23.430
Produtos químicos	6.248	6.550	9.236	12.813	18.966
Ferro fundido, aço em qualquer forma	88.316	63.222	40.626	22.291	17.600
Erva-mate	10.277	9.100	11.074	12.058	10.493
Matérias plásticas artificiais	8.301	7.831	4.946	4.144	9.237
Adubos naturais ou minerais	...	...	...	...	8.640
Minerais naturais não metálicos	6.800	4.173	4.864	3.915	5.816
Papel, cartolina e cartão	...	...	6.262	5.161	5.156
Madeiras em qualquer forma	8.801	10.046	7.673	6.671	2.918
Máquinas e aparelhos elétricos	...	7.100	7.171	4.123	2.476
Peças e acessórios p/veículos	1.435	...	5.712	3.282	1.657
Materiais utilizados na fabricação de papel	4.281	...	2.594	...	1.561
Produtos cerâmicos	...	...	5.168	4.254	1.367
Automóveis e camionetas	...	10.386	7.961	...	1.078
Máquinas, instalações mecânicas e caldeiras	...	7.272	6.478	1.728	...
Veículos	5.067	...	...	...	...
Legumes e hortaliças	6.576	...	...	...	...
Manufaturas de madeiras	...	...	4.808	...	...
Outras	36.734	49.611	31.276	30.421	21.604

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.



FONTE: VER TABELAS 6.9.3 e 6.9.4

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA-MOV. INTERNACIONAL

Exportação e Importação Brasileira - 1979-83

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1979–83

(Continua)

PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE IMPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
ARGENTINA	313.185	262.120	225.120	277.315	254.694
Maçãs e pêras	191.025	161.623	142.850	182.496	167.845
Preparados de legumes, hortaliças e frutas	...	...	18.936	...	20.373
Cevada	...	4.887	3.726	2.005	11.086
Alhos	14.316	10.930	11.447	11.374	8.064
Pescado	14.109	...	3.581	9.563	5.895
Gorduras, óleos e cereais vegetais	5.378	...	6.021	4.317	4.610
Peles e couros	...	...	2.425	3.805	3.505
Frutas de caroço	...	...	2.450	5.034	3.304
Frutas secas	...	...	...	2.027	3.090
Cereais diversos	2.700	10.264	...	3.704	2.925
Produtos químicos	2.763	10.717	5.054	4.671	2.871
Vidro e manufaturas de vidro	9.584	6.621	2.038	5.113	2.805
Minerais naturais não metálicos	...	...	...	1.626	1.693
Uvas	...	...	...	1.705	1.670
Aveia	...	...	2.746	788	1.605
Gomas, sucos e extratos vegetais	3.518	...	...	2.418	1.349
Peças e acessórios de veículos	...	...	2.375	1.765	...
Carnes e miúdos comestíveis	25.177	6.723	5.976	1.612	...
Legumes e hortaliças	4.294	8.091	...	...	...
Produtos de moagem	78	...	...	...	...
Sementes e frutos oleaginosos	13.819	6.723	...	...	...
Máquinas, instalações mecânicas e caldeiras	...	...	2.806	...	...
Alumínio em qualquer forma	...	...	...	1.248	...
Outras	26.424	35.541	12.689	32.044	12.004
CHILE	1.023	1.213	1.341	1.799	3.060
Frutas secas	...	42	48	62	542
Cereais diversos	...	...	...	272	385
Preparados de legumes, hortaliças e frutas	...	...	36	88	374
Frutas de casca rija	65	97	23	299	372
Produtos químicos	...	101	63	36	267
Uvas	335	65	113	242	224
Bebidas, líquidos alcóolicos	254	570	499	170	145
Frutos de caroço	...	...	32	23	126
Legumes e hortaliças	...	...	...	122	120
Pescado	22	25	...	96	59
Cevada	...	...	...	12	48
Alhos	84	45	...	37	...
Borracha natural e suas obras	...	96	303	...	...
Maçãs e pêras	162	92	39	120	...
Máquinas e aparelhos elétricos	16	...	26	78	...
Máquinas, instalações mecânicas e caldeiras	42	...	...	...	...
Cobre em qualquer forma	...	...	18	19	...
Têxteis, sintéticos artificiais e metalizados	36	...	...	...	...
Veículos p/usos especiais	...	...	49	...	...
Produtos de origem animal não comestíveis	...	...	43	...	...
Preparados alimentícios diversos	...	...	20	...	...
Ônibus e micro-ônibus	...	...	14	...	...
Adubos naturais ou minerais	...	...	...	24	...
Vidro e manufatura de vidro	...	...	...	23	...
Aveia	...	...	...	19	...
Outras	7	80	15	57	398

MT-GEIPOT

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.4 – IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM E AS PRINCIPAIS MERCADORIAS – 1979–83

(Conclusão)

PAÍS E MERCADORIA	QUANTIDADE IMPORTADA t				
	1979	1980	1981	1982	1983
PARAGUAI	165.285	329.035	282.147	7.538	3.619
Madeiras em qualquer forma	107.965	149.345	19.127	146	380
Carnes e miúdos comestíveis	1.197	...	...	...	364
Gorduras, óleos e ceras vegetais	561	887	240	1.516	309
Sementes e frutos oleaginosos	54.216	155.266	258.865	5.454	204
Petróleo e seus derivados	...	...	88	2	141
Bovinos	192	...	...	...	119
Gomas, sucos e extratos vegetais	...	...	100	80	40
Preparados de legumes, hortaliças e frutas	...	...	...	22	40
Manufaturas de madeira	...	...	465	...	26
Algodão cardado ou penteado	...	419	1.154	...	25
Máquinas, instalações mecânicas e caldeiras	128	102	81	9	25
Fumo	28	...	97	137	...
Fios e tecidos de algodão	...	1.562	...	...	...
Gorduras, óleos e ceras animais	...	136	...	25	...
Manufaturas diversas	...	142	105	4	...
Milho	...	20.169	382	...	...
Produtos de perfumaria, cosméticos	157	121	...	...	...
Cimentos hidráulicos	...	...	323	...	...
Preparações alimentícias diversas	133	...	...	...	...
Preparados de carne, peixe, crustáceos	94	...	...	...	...
Veículos p/usos especiais	88	...	...	...	...
Frutas de casca rija	...	...	543	...	...
Pescado	...	...	...	69	...
Ferro fundido e aço em qualquer forma	...	...	...	40	...
Trigo	...	...	...	15	...
Outras	526	886	577	19	1.946
URUGUAI	204.088	176.860	161.924	178.968	103.016
Cevada	...	...	29.612	26.943	26.134
Arroz	23.671	6.926	...	65.139	18.816
Carnes e miúdos comestíveis	30.660	55.297	55.057	12.148	10.953
Pescado	17.611	9.054	7.764	11.399	8.728
Sementes e frutos oleaginosos	...	7.260	21.645	19.753	7.247
Produtos químicos	6.881	...	12.584	12.217	5.711
Leite fresco, concentrado ou pó	...	...	...	1.594	4.198
Tintas, vernizes e pigmentos	...	...	2.484	1.323	1.591
Matérias plásticas artificiais	...	...	1.753	2.451	1.473
Lãs, pêlos e crinas	...	...	...	2.515	1.377
Adubos naturais ou minerais	...	13.635	1.280	616	1.330
Vidro e manufaturas de vidro	20.819	4.741	3.801	3.515	1.309
Aveia	4.976	6.669	3.976	3.524	1.279
Queijos e requeijões	...	...	...	847	1.237
Ferro fundido em qualquer forma	4.356	...	...	3.053	993
Maçãs e pêras	1.667	...	1.471	1.203	928
Bovinos	4.173	...	1.700	...	758
Peles e couros	...	...	...	1.244	742
Borracha natural e suas obras	...	...	3.871	1.080	579
Cereais diversos	8.652	23.283	...	...	...
Cimentos hidráulicos	31.293	3.989	...	1.300	...
Minerais naturais não metálicos	20.705	9.239	2.992	713	...
Produtos de moagem	3.471	...	...	...	...
Frutas frescas	...	...	1.287	...	...
Outras	25.153	36.767	10 647	6.391	7.633

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.5 – CARGA TRANSPORTADA, POR ORIGEM/DESTINO – 1979–83

(Continua)

ORIGEM	DESTINO	QUANTIDADE TRANSPORTADA t				
		1979	1980	1981	1982	1983
ARGENTINA	BRASIL	313.185	262.120	225.120	277.315	254.694
	Belo Horizonte	12	159	46	–	–
	Curitiba	7.012	12.193	12.219	13.603	14.786
	Porto Alegre	18.322	16.056	13.353	13.616	12.613
	Rio de Janeiro	37.381	24.930	22.209	27.051	23.201
	Salvador	979	1.443	2.066	1.679	1.573
	Santos	8.338	4.917	5.384	6.247	5.459
	São Paulo	92.490	78.070	74.265	107.317	108.002
	Uruguaiana	118.635	97.316	81.473	92.639	76.437
	Outras	30.016	27.036	14.105	15.163	12.623
BRASIL	ARGENTINA	240.993	290.501	191.234	175.372	189.683
	Bahía Blanca	4	256	146	91	97
	Buenos Aires	170.168	191.677	130.314	109.388	139.579
	Córdoba	9.054	10.102	10.147	4.437	4.475
	Mendoza	4.922	12.358	3.587	5.985	1.215
	Neuquen	186	987	1.560	66	49
	Paso de los Libres	22.989	32.644	19.321	109	1.374
	Rio Negro	20	165	65	220	–
	Salta	682	467	766	762	487
	Santa Fé	6.408	8.175	3.471	460	1.749
	Outras	26.560	33.670	21.857	53.854	40.658
	CHILE	11.066	24.068	21.657	5.172	3.977
	Los Andes	2.614	4.081	1.787	73	65
	Osorno	34	–	–	–	20
	Puerto Mont	...	20	–	–	–
	Santiago	7.555	18.658	19.102	4.952	3.721
	Valdívia	22	30	–	–	–
	Valparaíso	348	422	249	59	157
	Viña Del Mar	19	–	–	–	–
	Outras	474	857	519	88	14
	PARAGUAI	242.109	221.681	205.836	45.341	55.495
	Acaray	...	–	–	–	–
	Asunción	81.288	108.244	135.473	34.201	24.844
	Caaguazú	104	158	6	–	–
	Encarnación	396	335	267	77	344
	Hernandarias	13.989	6.630	972	9.207	28.396
	Itaquyry	...	–	–	24	–
	Monday	...	–	–	–	–
	Puerto Franco	7	96	–	–	–
	Puerto Presidente Stroessner	144.573	105.445	62.927	912	955
	Outras	1.752	773	6.191	920	956

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.5 – CARGA TRANSPORTADA, POR ORIGEM/DESTINO – 1979–83

(Conclusão)

ORIGEM	DESTINO	QUANTIDADE TRANSPORTADA t				
		1979	1980	1981	1982	1983
BRASIL	URUGUAI	190.029	183.090	168.725	135.174	131.999
	Bella Unión	...	6	–	1	106
	Canelones	284	1.044	1.515	2.169	1.600
	Colonia del Sacramento	296	342	336	2.028	231
	Chuy	1.248	449	207	13	27
	Minas	457	252	104	142	...
	Montevideo	156.616	141.159	147.927	115.114	113.357
	Nueva Palmira	2.336	3.623	2.291	821	...
	Rio Branco	3.015	2.124	1.595	544	3.606
	Rivera	1.097	924	468	105	12
	Outras	24.680	33.267	14.282	14.237	13.060
CHILE	BRASIL	1.023	1.213	1.341	1.799	3.060
	Curitiba	...	–	10	53	22
	Guarulhos	...	–	–	–	–
	Porto Alegre	88	–	21	45	19
	Rio de Janeiro	...	–	44	23	40
	São Bernardo do Campo	7	–	–	–	–
	São Paulo	845	122	128	378	113
	Uruguaiana	39	1.073	1.134	1.196	2.764
	Outras	44	18	4	104	102
PARAGUAI	BRASIL	165.285	329.035	282.147	7.538	3.619
	Campinas	...	–	–	40	...
	Cascavel	3.853	9.472	3.302	–	...
	Curitiba	3.047	4.552	8.665	129	181
	Foz do Iguaçu	75.746	101.653	864	–	70
	Paranaguá	34.868	75.599	10.995	224	789
	Rio de Janeiro	110	31	19	–	23
	São Paulo	578	44	254	87	576
	Outras	47.083	137.684	258.048	7.058	1.980
URUGUAI	BRASIL	204.088	176.860	161.924	178.968	103.016
	Curitiba	2.144	489	1.222	1.026	842
	Jaguarão	36.693	23.135	17.388	16.189	19.704
	Livramento	24.610	54.222	57.654	26.593	22.061
	Pelotas	49.632	30.150	26.617	85.228	17.332
	Porto Alegre	19.920	23.482	14.772	25.462	22.709
	Rio Grande	32.204	15.386	21.293	11.670	8.895
	São Paulo	12.492	11.009	10.975	4.100	3.672
	Santa Vitória do Palmar	3.228	1.589	53	1.376	...
	Outras	23.165	17.398	11.950	7.324	7.801

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.9 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL

6.9.6 – VIAGENS REALIZADAS, POR PAÍS E FROTA UTILIZADA – 1979–83

PAÍS E FROTA	NÚMERO DE VIAGENS REALIZADAS				
	1979	1980	1981	1982	1983
BRASIL – ARGENTINA	28.715	29.793	22.144	23.260	23.077
Brasileira	16.878	18.599	14.672	15.283	14.107
Estrangeira	11.837	11.194	7.472	7.977	8.970
BRASIL – CHILE	1.499	2.173	1.784	515	471
Brasileira	1.497	2.157	1.776	500	464
Estrangeira	2	16	8	15	7
BRASIL – PARAGUAI	28.290	32.632	24.600	2.140	2.661
Brasileira	18.014	22.613	15.825	1.445	1.522
Estrangeira	10.276	10.019	8.775	695	1.139
BRASIL – URUGUAI	22.870	23.086	21.952	18.134	13.785
Brasileira	8.571	11.868	12.262	7.735	6.455
Estrangeira	14.299	11.218	9.690	10.399	7.330

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

6.10 – ACIDENTES DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO

6.10.1 – ACIDENTES OCORRIDOS, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DRF	EXTENSÃO DE RODOVIAS POLICIADAS km	ACIDENTES OCORRIDOS				
			1979	1980	1981	1982	1983
Amazonas	1.º	892	161	165	149	149	119
Pará	2.º	2.266	1.779	1.456	1.376	1.309	933
Maranhão	15.º	1.285	771	698	679	723	858
Piauí	18.º	1.338	545	459	458	436	429
Ceará	3.º	1.274	1.681	1.043	854	950	917
Rio Grande do Norte	14.º	942	800	505	468	606	562
Paraíba	13.º	921	1.214	709	687	743	729
Pernambuco	4.º	2.637	3.433	2.033	1.995	2.216	2.029
Alagoas	20.º	750	1.632	833	917	1.116	1.209
Sergipe	21.º	356	954	531	622	697	523
Bahia	5.º	1.996	4.821	3.085	2.600	2.812	2.665
Minas Gerais	6.º	3.547	7.975	7.635	6.393	7.041	6.811
Espírito Santo	17.º	7.133	1.970	1.804	1.846	2.339	2.257
Rio de Janeiro	7.º	1.813	6.973	6.221	5.317	5.828	5.874
São Paulo	8.º	1.406	8.018	7.387	6.712	6.765	6.430
Paraná	9.º	1.152	3.337	3.141	2.655	2.904	2.927
Santa Catarina	16.º	1.521	3.124	3.452	3.294	3.552	3.996
Rio Grande do Sul	10.º	4.233	5.506	5.837	5.668	5.704	5.752
Mato Grosso do Sul	19.º	–	(1)	(1)	528	661	834
Mato Grosso	11.º	1.500	898	1.037	508	583	783
Goiás	12.º	3.261	1.967	1.925	1.781	1.956	2.130
TOTAL	–	40.223	57.559	49.956	45.507	49.090	48.767

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.
NOTA: Inclui somente os trechos de rodovias federais.
(1) Dados incluídos nos de Mato Grosso.

6.11 – PRAÇAS DE PEDÁGIO NA REDE RODOVIÁRIA
6.11.1 – MOVIMENTO DE VEÍCULOS, POR PRAÇA DE PEDÁGIO – 1979–83

ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
BR-116 – RODOVIA PRESIDENTE DUTRA					
P.1 – V. Graça	4.744.109	4.091.888	4.226.034	4.572.195	4.477.797
P.2 – Itatiaia	4.342.700	4.130.410	3.968.521	4.161.001	3.946.525
P.3 – M. César	5.536.048	5.213.947	4.980.608	5.246.089	5.106.692
P.4 – Parateí	9.361.515	8.882.358	8.809.680	7.339.286	6.224.177
BR-110/RJ					
P.5 – Ponte Rio – Niterói	15.069.014	15.515.328	16.767.257	19.187.220	19.505.035
BR-290/RS					
P.6 – Osório – Porto Alegre	2.394.814	2.451.436	2.495.672	2.654.753	2.712.336
BR-493/RJ					
P.7 – Rio – Teresópolis	2.407.542	2.219.800	2.104.095	2.237.848	2.170.783
BR-040/RJ					
P.8 – Rio – Petrópolis	2.687.738	2.921.581	2.841.065	3.009.552	2.886.960
TOTAL	46.543.480	45.426.748	46.192.932	48.407.944	47.030.305

FONTE: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA

Metrô – São Paulo – Traçado 1983

MT - GEIPOT

CONVENÇÃO

ESTAÇÕES	LINHAS
○	PLANEJADA
◎	EM CONSTRUÇÃO
●	CONSTRUÍDA (OPERACIONAL)

REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA

Metrô – Rio de Janeiro – Traçado 1983

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	40.679	51.030	56.188	54.171	54.828
Automóveis, Buggy e Camionetas	37.684	48.708	53.487	51.072	51.781
Táxis	2.801	2.149	2.673	2.873	(1) 2.829
Importados	122	127	–	115	114
Sem Informação de Combustível	72	46	28	111	104
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.459	4.562	4.916	4.719	4.767
Furgões, Jipes e Pick-Ups	3.410	4.523	4.916	4.642	4.691
Importados	18	11	–	24	26
Sem Informação de Combustível	31	28	–	53	50
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.201	1.362	1.453	1.465	1.464
Microônibus	11	13	15	15	21
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.182	1.339	1.438	1.441	1.435
Importados	6	9	–	9	8
Sem Informação de Combustível	2	1	–	–	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.820	5.027	5.383	5.307	5.300
Leves	662	963	1.100	1.097	1.126
Médios	2.298	2.888	3.053	2.862	2.717
Semipesados	482	747	861	893	939
Pesados	201	288	320	330	395
Superpesados	6	27	29	45	42
Importados	60	63	20	69	69
Sem Informação de Combustível	111	51	–	11	12
BICICLOS E TRICICLOS	544	578	986	1.373	2.048
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	250	396	986	1.269	1.948
Importados	286	172	–	91	85
Sem Informação de Combustível	8	10	–	13	15
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.122	2.817	3.479	3.490	3.567
TOTAL GERAL	50.825	65.376	72.405	70.525	71.974

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.1 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	5	8	30
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	5	8	30
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	155	194	486	554	729
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.190	1.348	1.451	1.453	1.455
Microônibus	11	13	14	15	21
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.179	1.335	1.437	1.438	1.434
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.266	3.550	4.126	4.208	4.320
Leves	300	561	699	741	795
Médios	1.307	1.959	2.239	2.211	2.170
Semipesados	452	715	839	881	918
Pesados	201	288	320	330	395
Superpesados	6	27	29	45	42
TOTAL	3.611	5.092	6.068	6.223	6.534

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	40.485	50.857	56.155	53.937	54.578	51.907	2.671
Automóveis, Buggy e Camionetas	37.684	48.708	53.482	51.064	51.751	49.305	2.446
Táxis	2.801	2.149	2.673	2.873	2.827	2.602	225
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	3.255	4.329	4.430	4.088	3.962	3.717	245
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	4	2	3	1	1	–
Microônibus	–	–	1	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3	4	1	3	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	1.383	1.363	1.237	1.019	899	897	2
Leves	362	402	401	356	331	331	–
Médios	991	929	814	651	547	547	–
Semipesados	30	32	22	12	21	19	2
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	250	396	986	1.269	1.948	1.938	10
TOTAL	45.376	56.949	62.810	60.316	61.388	58.460	2.928

FONTES: Fita magnética da Frota de Veículos extraída do Cadastro Nacional de Veículos e Proprietários – CVP, sendo os dados de 1979-80 elaborados pelo SERPRO/DNER e os de 1982-83, pelo SERPRO/GEIPOT. Os dados de 1981 foram obtidos a partir do relatório mensal "Frota de Veículos por Combustível – Abril/82".

NOTA: Não estão incluídos os valores referentes a reboques e máquinas agrícolas e de terraplenagem. Os veículos movidos a álcool só foram identificados para 1983. Nos anos anteriores, estão incluídos nos veículos movidos a gasolina.

(1) Incluídos os táxis sem informação de combustível e os importados.

MT-GEIPOT

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	86.316	96.439	100.528	107.970	118.135
Automóveis, Buggy e Camionetas	82.314	92.887	97.076	104.203	114.437
Táxis	3.643	3.101	3.379	3.242	(1) 3.223
Importados	249	261	–	226	220
Sem Informação de Combustível	110	190	73	299	255
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	8.487	9.416	9.224	9.867	11.155
Furgões, Jipes e Pick-Ups	7.780	8.868	9.224	9.420	10.734
Importados	590	443	–	366	348
Sem Informação de Combustível	117	105	–	81	73
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.005	2.106	2.262	2.257	2.262
Microônibus	17	30	21	23	28
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.976	2.060	2.241	2.225	2.227
Importados	5	11	–	4	2
Sem Informação de Combustível	7	5	–	5	5
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	8.622	9.329	9.525	9.809	10.219
Leves	1.303	1.480	1.587	1.712	1.871
Médios	5.662	6.059	6.185	6.209	6.409
Semipesados	919	1.065	1.084	1.202	1.249
Pesados	567	581	599	535	517
Superpesados	15	51	45	105	132
Importados	53	33	25	23	20
Sem Informação de Combustível	103	60	–	23	21
BICICLOS E TRICICLOS	4.165	4.835	6.586	8.515	10.796
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	1.999	3.380	6.586	7.604	9.982
Importados	2.066	1.363	–	846	764
Sem Informação de Combustível	100	92	–	65	50
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.785	3.411	3.371	2.922	3.543
TOTAL GERAL	111.380	125.536	131.496	141.340	156.110

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.2 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	14	28	34
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	14	28	34
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	505	580	1.431	1.760	2.588
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	1.986	2.083	2.255	2.241	2.254
Microônibus	17	30	21	23	28
Ônibus Urbanos e Interurbanos	1.969	2.053	2.234	2.218	2.226
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.031	7.094	7.679	8.179	8.765
Leves	717	916	1.073	1.241	1.428
Médios	3.817	4.485	4.893	5.098	5.454
Semipesados	915	1.061	1.069	1.200	1.234
Pesados	567	581	599	535	517
Superpesados	15	51	45	105	132
TOTAL	8.522	9.757	11.379	12.208	13.641

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	85.957	95.988	100.441	107.417	117.624	106.579	11.045
Automóveis, Buggy e Camionetas	82.314	92.887	97.062	104.175	114.403	104.265	10.138
Táxis	3.643	3.101	3.379	3.242	3.221	2.314	907
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.275	8.288	7.793	7.660	8.146	7.390	756
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	7	7	7	7	1	1	–
Microônibus	–	–	–	–	–	–	–
Ônibus Urbanos e Interurbanos	7	7	7	7	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.435	2.142	1.821	1.584	1.413	1.410	3
Leves	586	564	514	471	443	443	–
Médios	1.845	1.574	1.292	1.111	955	952	3
Semipesados	4	4	15	2	15	15	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.999	3.380	6.586	7.604	9.982	9.973	9
TOTAL	97.673	109.805	116.648	124.272	137.166	125.353	11.813

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	152.583	160.816	160.997	159.902	163.848
Automóveis, Buggy e Camionetas	146.190	154.838	155.178	153.680	157.469
Táxis	5.841	5.347	5.567	5.235	(1) 5.664
Importados	440	402	–	306	289
Sem Informação de Combustível	112	229	252	681	426
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	9.461	10.440	10.066	9.950	10.510
Furgões, Jipes e Pick-Ups	9.009	10.157	10.066	9.733	10.312
Importados	310	174	–	141	130
Sem Informação de Combustível	142	109	–	76	68
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.050	3.112	3.278	3.333	3.416
Microônibus	82	96	111	113	115
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.951	2.999	3.167	3.209	3.294
Importados	4	7	–	4	1
Sem Informação de Combustível	13	10	–	7	6
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	12.770	13.358	13.453	13.033	12.521
Leves	1.986	2.203	2.309	2.302	2.317
Médios	7.897	8.174	8.173	7.678	7.208
Semipesados	1.381	1.509	1.641	1.706	1.781
Pesados	1.139	1.152	1.181	1.090	976
Superpesados	38	88	87	105	118
Importados	96	73	62	51	44
Sem Informação de Combustível	233	159	–	101	77
BICICLOS E TRICICLOS	3.521	3.777	5.350	7.222	9.720
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	1.783	2.596	5.350	6.533	9.108
Importados	1.688	1.124	–	617	553
Sem Informação de Combustível	50	57	–	72	59
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	2.445	6.134	7.516	6.478	5.950
TOTAL GERAL	183.830	197.637	200.660	199.918	205.965

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.3 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	9	15	28
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	9	15	28
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	355	382	994	1.058	1.869
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.030	3.092	3.265	3.319	3.393
Microônibus	82	96	104	113	101
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.948	2.996	3.161	3.206	3.292
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	9.216	10.318	10.960	10.934	10.739
Leves	1.093	1.350	1.560	1.637	1.713
Médios	5.579	6.224	6.528	6.400	6.174
Semipesados	1.377	1.504	1.604	1.702	1.758
Pesados	1.139	1.152	1.181	1.090	976
Superpesados	38	88	87	105	118
TOTAL	12.601	13.792	15.228	15.326	16.029

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	152.031	160.185	160.736	158.900	163.098	137.678	25.420
Automóveis, Buggy e Camionetas	146.190	154.838	155.169	153.665	157.441	135.013	22.428
Táxis	5.841	5.347	5.567	5.235	5.657	2.665	2.992
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	8.654	9.775	9.072	8.675	8.443	7.515	928
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3	3	13	3	16	13	3
Microônibus	–	–	7	–	14	11	3
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3	3	6	3	2	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	3.225	2.808	2.431	1.947	1.661	1.598	63
Leves	903	853	749	665	604	597	7
Médios	2.318	1.950	1.645	1.278	1.034	978	56
Semipesados	4	5	37	4	23	23	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	1.783	2.596	5.350	6.533	9.108	8.944	164
TOTAL	165.696	175.367	177.602	176.058	182.326	155.748	26.578

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	132.190	146.557	155.417	162.370	168.735
Automóveis, Buggy e Camionetas	124.859	140.578	150.717	156.966	163.378
Táxis	6.739	5.277	4.524	4.607	(1) 4.483
Importados	354	342	–	294	263
Sem Informação de Combustível	238	360	176	503	611
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	8.324	9.785	9.933	10.382	11.090
Furgões, Jipes e Pick-Ups	8.132	9.646	9.933	10.285	10.996
Importados	103	69	–	43	41
Sem Informação de Combustível	89	70	–	54	53
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.538	2.665	2.766	2.942	3.129
Microônibus	90	118	188	201	220
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.437	2.535	2.578	2.728	2.895
Importados	2	4	–	6	6
Sem Informação de Combustível	9	8	–	7	8
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	7.752	8.046	8.219	8.420	8.417
Leves	1.436	1.589	1.691	1.829	1.924
Médios	5.058	5.070	4.994	4.861	4.687
Semipesados	559	705	876	1.006	1.092
Pesados	545	559	583	593	597
Superpesados	26	33	36	47	53
Importados	63	49	39	46	34
Sem Informação de Combustível	65	41	–	38	30
BICICLOS E TRICICLOS	1.358	1.771	3.405	6.060	9.048
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	664	1.253	3.405	5.593	8.625
Importados	678	500	–	370	341
Sem Informação de Combustível	16	18	–	97	82
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	1.230	2.824	4.325	5.760	6.838
TOTAL GERAL	153.392	171.648	184.065	195.934	207.257

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.4 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	9	15	33
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	9	15	33
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	149	179	936	1.105	1.899
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.516	2.641	2.762	2.920	3.109
Microônibus	90	118	187	201	215
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.426	2.523	2.575	2.719	2.894
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	4.788	5.362	5.835	6.340	6.639
Leves	769	925	1.052	1.247	1.385
Médios	2.891	3.142	3.302	3.448	3.529
Semipesados	557	703	862	1.005	1.075
Pesados	545	559	583	593	597
Superpesados	26	33	36	47	53
TOTAL	7.453	8.182	9.542	10.380	11.680

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	131.598	145.855	155.232	161.558	167.827	151.222	16.605
Automóveis, Buggy e Camionetas	124.859	140.578	150.708	156.951	163.345	147.765	15.580
Táxis	6.739	5.277	4.524	4.607	4.482	3.457	1.025
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	7.983	9.467	8.997	9.180	9.097	8.357	740
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	11	12	4	9	6	5	1
Microônibus	–	–	1	–	5	4	1
Ônibus Urbanos e Interurbanos	11	12	3	9	1	1	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	2.836	2.594	2.345	1.996	1.714	1.713	1
Leves	667	664	639	582	539	538	1
Médios	2.167	1.928	1.692	1.413	1.158	1.158	–
Semipesados	2	2	14	1	17	17	–
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	664	1.253	3.405	5.593	8.625	8.607	18
TOTAL	143.092	159.181	169.983	178.336	187.269	169.904	17.365

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	230.726	254.526	266.829	276.397	290.112
Automóveis, Buggy e Camionetas	222.470	245.189	260.268	270.007	281.309
Táxis	5.361	6.226	6.326	3.612	(1) 4.440
Importados	2.598	2.406	–	1.830	1.666
Sem Informação de Combustível	297	705	235	948	2.697
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	15.523	18.325	17.895	19.440	21.755
Furgões, Jipes e Pick-Ups	14.155	17.278	17.895	18.589	20.901
Importados	1.048	743	–	624	574
Sem Informação de Combustível	320	304	–	227	280
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4.722	4.932	4.974	5.363	5.719
Microônibus	90	83	82	95	97
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4.588	4.722	4.892	5.187	5.563
Importados	29	119	–	70	43
Sem Informação de Combustível	15	8	–	11	16
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	23.249	24.761	25.411	26.000	25.785
Leves	3.584	3.992	4.151	4.452	4.562
Médios	14.272	14.868	15.039	14.881	14.470
Semipesados	2.496	3.067	3.592	3.901	4.031
Pesados	1.933	2.061	2.116	2.014	1.962
Superpesados	84	176	164	322	408
Importados	638	411	349	304	261
Sem Informação de Combustível	242	186	–	126	91
BICICLOS E TRICICLOS	7.728	9.817	14.374	21.055	26.294
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	5.107	7.791	14.374	18.955	24.298
Importados	2.438	1.803	–	1.588	1.582
Sem Informação de Combustível	183	223	–	512	414
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	4.164	6.700	7.660	10.901	10.693
TOTAL GERAL	286.112	319.061	337.143	359.156	380.358

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.5 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	26	12	21
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	26	12	21
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	302	363	1.292	1.648	2.873
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4.673	4.801	4.896	5.278	5.642
Microônibus	90	83	75	95	81
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4.583	4.718	4.821	5.183	5.561
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	16.212	18.220	19.787	20.879	21.209
Leves	2.282	2.634	2.825	3.156	3.301
Médios	9.430	10.294	11.119	3.894	11.541
Semipesados	2.483	3.055	3.563	2.014	3.997
Pesados	1.933	2.061	2.116	322	1.962
Superpesados	84	176	164		408
TOTAL	21.187	23.384	26.001	27.817	29.745

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	227.831	251.415	266.568	273.607	285.719	253.751	31.968
Automóveis, Buggy e Camionetas	222.470	245.189	260.242	269.995	281.288	251.983	29.305
Táxis	5.361	6.226	6.326	3.612	4.431	1.768	2.663
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.853	16.915	16.603	16.941	18.028	15.627	2.401
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	5	4	78	4	18	10	8
Microônibus	–	–	7	–	16	8	8
Ônibus Urbanos e Interurbanos	5	4	71	4	2	2	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.157	5.944	5.275	4.691	4.224	4.192	32
Leves	1.302	1.358	1.326	1.296	1.261	1.258	3
Médios	4.842	4.574	3.920	3.388	2.929	2.902	27
Semipesados	13	12	29	7	34	32	2
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	5.107	7.791	14.374	18.955	24.298	24.213	85
TOTAL	252.953	282.069	302.898	314.198	332.287	297.793	34.494

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	886.347	956.909	994.341	1.027.179	1.093.463
Automóveis, Buggy e Camionetas	854.236	923.214	971.091	993.878	1.059.531
Táxis	18.296	20.677	22.396	21.989	(1) 22.847
Importados	11.383	10.369	–	8.187	7.411
Sem Informação de Combustível	2.432	2.649	854	3.125	3.674
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	33.695	44.040	40.676	41.087	43.676
Furgões, Jipes e Pick-Ups	31.056	42.055	40.676	39.590	42.342
Importados	1.762	1.398	–	1.262	1.158
Sem Informação de Combustível	877	587	–	235	176
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	15.834	16.486	16.114	15.573	15.544
Microônibus	168	197	315	380	458
Ônibus Urbanos e Interurbanos	15.506	15.831	15.799	14.924	14.896
Importados	61	376	–	208	133
Sem Informação de Combustível	99	82	–	61	57
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	52.488	51.905	51.139	50.699	50.549
Leves	7.819	8.293	8.715	9.018	9.639
Médios	29.650	29.479	29.101	28.093	27.385
Semipesados	5.409	5.630	6.074	6.269	6.613
Pesados	4.936	4.922	5.087	4.668	4.502
Superpesados	255	573	442	895	1.009
Importados	3.025	2.044	1.720	1.366	1.113
Sem Informação de Combustível	1.394	964	–	390	288
BICICLOS E TRICICLOS	19.346	26.439	37.409	48.292	58.843
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	9.889	18.048	37.409	40.906	52.055
Importados	9.253	7.913	–	6.959	6.396
Sem Informação de Combustível	204	478	–	427	392
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	11.255	21.194	24.245	20.172	24.520
TOTAL GERAL	1.018.965	1.116.973	1.163.924	1.203.002	1.286.595

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.6 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	182	68	150
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	182	68	150
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	595	635	1.818	1.605	4.041
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	15.650	15.995	15.791	15.279	15.173
Microônibus	168	197	219	380	283
Ônibus Urbanos e Interurbanos	15.482	15.798	15.572	14.899	14.890
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	30.586	32.736	34.643	36.165	37.562
Leves	4.138	4.782	5.412	5.938	6.650
Médios	15.911	16.886	17.912	18.429	19.054
Semipesados	5.346	5.573	5.791	6.235	6.347
Pesados	4.936	4.922	5.086	4.668	4.502
Superpesados	255	573	442	895	1.009
TOTAL	46.831	49.366	52.434	53.117	56.926

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	872.532	943.891	993.305	1.015.799	1.082.207	976.145	106.062
Automóveis, Buggy e Camionetas	854.236	923.214	970.909	993.810	1.059.381	962.549	96.832
Táxis	18.296	20.677	22.396	21.989	22.826	13.596	9.230
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	30.461	41.420	38.858	37.985	38.301	34.737	3.564
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	24	33	323	25	181	141	40
Microônibus	–	–	96	–	175	135	40
Ônibus Urbanos e Interurbanos	24	33	227	25	6	6	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	17.483	16.161	14.776	12.778	11.586	11.456	130
Leves	3.681	3.511	3.303	3.080	2.989	2.985	4
Médios	13.739	12.593	11.189	9.664	8.331	8.212	119
Semipesados	63	57	283	34	266	259	7
Pesados	–	–	1	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	9.889	18.048	37.409	40.906	52.055	51.984	71
TOTAL	930.389	1.019.553	1.084.671	1.107.493	1.184.330	1.074.463	109.867

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.892.930	2.013.328	2.061.424	2.110.970	2.214.236
Automóveis, Buggy e Camionetas	1.840.874	1.954.616	2.023.413	2.059.123	2.160.262
Táxis	32.315	37.145	36.339	30.704	(1) 33.888
Importados	17.557	17.051	–	15.388	14.884
Sem Informação de Combustível	2.184	4.516	1.672	5.755	5.202
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	62.534	83.336	77.515	84.158	94.283
Furgões, Jipes e Pick-Ups	57.593	79.894	77.515	81.071	91.263
Importados	3.756	2.572	–	2.406	2.389
Sem Informação de Combustível	1.185	870	–	681	631
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	22.742	23.835	24.501	24.449	24.789
Microônibus	629	639	663	768	844
Ônibus Urbanos e Interurbanos	21.826	22.349	23.838	23.178	23.603
Importados	155	713	–	383	226
Sem Informação de Combustível	132	134	–	120	116
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	127.151	130.159	132.465	133.966	134.928
Leves	22.789	24.951	26.553	27.933	29.355
Médios	73.291	73.220	73.001	71.260	70.122
Semipesados	12.284	14.038	15.686	16.967	18.028
Pesados	12.240	12.846	13.564	13.077	12.930
Superpesados	591	1.195	1.196	1.962	2.114
Importados	4.455	2.879	2.465	2.050	1.793
Sem Informação de Combustível	1.501	1.030	–	717	586
BICICLOS E TRICICLOS	52.659	61.801	82.075	105.013	130.912
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	31.696	45.941	82.075	91.515	118.101
Importados	19.456	14.150	–	12.049	11.599
Sem Informação de Combustível	1.507	1.710	–	1.449	1.212
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	27.685	25.941	40.106	43.037	44.776
TOTAL GERAL	2.185.701	2.338.400	2.418.086	2.501.593	2.643.924

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.7 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	275	135	328
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	275	135	328
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	2.196	2.538	8.426	8.202	18.185
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	22.392	22.927	24.113	23.888	24.307
Microônibus	629	639	621	768	718
Ônibus Urbanos e Interurbanos	21.763	22.288	23.492	23.120	23.589
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	76.031	86.140	94.651	100.405	105.030
Leves	11.240	13.910	16.138	18.071	19.970
Médios	39.873	44.309	48.327	50.440	52.271
Semipesados	12.087	13.880	15.427	16.855	17.745
Pesados	12.240	12.846	13.563	13.077	12.930
Superpesados	591	1.195	1.196	1.962	2.114
TOTAL	100.619	111.605	127.465	132.630	147.850

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	1.873.189	1.991.761	2.059.477	2.089.692	2.193.728	1.923.083	270.645
Automóveis, Buggy e Camionetas	1.840.874	1.954.616	2.023.138	2.058.988	2.159.934	1.907.549	252.385
Táxis	32.315	37.145	36.339	30.704	33.794	15.534	18.260
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	55.397	77.356	69.089	72.869	73.078	63.958	9.120
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	63	61	388	58	140	103	37
Microônibus	–	–	42	–	126	90	36
Ônibus Urbanos e Interurbanos	63	61	346	58	14	13	1
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	45.164	40.110	35.349	30.794	27.519	26.596	923
Leves	11.549	11.041	10.415	9.862	9.385	9.322	63
Médios	33.418	28.911	24.674	20.820	17.851	17.010	841
Semipesados	197	158	259	112	283	264	19
Pesados	–	–	1	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	31.696	45.941	82.075	91.515	118.101	117.718	383
TOTAL	2.005.509	2.155.229	2.246.378	2.284.928	2.412.566	2.131.458	281.108

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	178.535	195.265	206.528	217.192	231.669
Automóveis, Buggy e Camionetas	173.555	189.745	203.660	211.862	226.544
Táxis	1.858	2.250	2.535	2.476	(1) 2.706
Importados	2.837	2.651	–	2.128	1.948
Sem Informação de Combustível	285	619	333	726	471
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	13.151	15.229	15.271	16.552	17.686
	11.939				
Furgões, Jipes e Pick-Ups	11.939	14.195	15.271	15.658	16.830
Importados	995	793	–	717	704
Sem Informação de Combustível	217	241	–	177	152
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.727	2.874	3.008	3.125	3.280
Microônibus	134	137	162	212	242
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.563	2.641	2.846	2.852	2.993
Importados	14	80	–	51	36
Sem Informação de Combustível	16	16	–	10	9
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	22.945	23.605	24.555	25.241	26.061
Leves	3.268	12.451	3.889	4.156	4.455
Médios	12.528	3.563	12.694	12.504	12.553
Semipesados	2.045	2.398	2.839	3.179	3.432
Pesados	3.930	4.041	4.289	4.003	3.937
Superpesados	128	340	372	776	1.148
Importados	725	523	472	434	395
Sem Informação de Combustível	321	289	–	189	141
BICICLOS E TRICICLOS	7.900	10.090	14.195	19.016	22.702
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	5.093	7.486	14.195	16.630	20.453
Importados	2.612	2.326	–	2.092	2.037
Sem Informação de Combustível	195	278	–	294	212
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	3.043	5.201	6.106	7.180	6.480
TOTAL GERAL	228.301	252.264	269.663	288.306	307.878

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.8 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	28	21	54
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	27	21	53
Táxis	–	–	1	–	1
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	736	816	1.550	1.593	2.981
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	2.680	2.755	2.939	3.044	3.212
Microônibus	134	137	160	212	229
Ônibus Urbanos e Interurbanos	2.546	2.618	2.779	2.832	2.983
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	15.409	16.906	18.805	19.916	21.191
Leves	1.620	1.927	2.298	2.583	2.894
Médios	7.695	8.211	9.037	9.383	9.809
Semipesados	2.036	2.387	2.809	3.171	3.403
Pesados	3.930	4.041	4.289	4.003	3.937
Superpesados	128	340	372	776	1.148
TOTAL	18.825	20.477	23.322	24.574	27.438

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	175.413	191.995	206.167	214.317	229.194	200.621	28.573
Automóveis, Buggy e Camionetas	173.555	189.745	203.633	211.841	226.491	199.160	27.331
Táxis	1.858	2.250	2.534	2.476	2.703	1.461	1.242
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	11.203	13.379	13.721	14.065	13.849	11.851	1.998
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	17	23	69	20	23	15	8
Microônibus	–	–	2	–	13	5	8
Ônibus Urbanos e Interurbanos	17	23	67	20	10	10	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	6.490	5.887	5.278	4.702	4.334	4.237	97
Leves	1.648	1.636	1.591	1.573	1.561	1.556	5
Médios	4.833	4.240	3.657	3.121	2.744	2.653	91
Semipesados	9	11	30	8	29	28	1
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	5.093	7.486	14.195	16.630	20.453	20.407	46
TOTAL	198.216	218.770	239.430	249.734	267.853	237.131	30.722

FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.

7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

7.1.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Continua)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
TOTAL DE VEÍCULOS					
VEÍCULOS DE PASSEIO	268.399	288.547	303.619	315.941	336.660
Automóveis, Buggy e Camionetas	260.282	279.978	298.784	308.513	329.587
Táxis	4.374	4.708	4.719	4.571	(1) 4.660
Importados	3.390	2.968	–	2.050	1.781
Sem Informação de Combustível	353	893	116	807	632
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	12.260	15.597	14.381	14.556	15.758
Furgões, Jipes e Pick-Ups	10.873	14.563	14.381	13.704	14.968
Importados	1.191	875	–	758	702
Sem Informação de Combustível	196	159	–	94	88
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.646	4.089	4.305	4.684	4.869
Microônibus	64	62	110	341	392
Ônibus Urbanos e Interurbanos	3.543	3.891	4.195	4.275	4.428
Importados	11	107	–	41	30
Sem Informação de Combustível	28	29	–	27	19
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	17.779	18.975	19.918	20.398	21.121
Leves	3.107	3.456	3.828	4.062	4.360
Médios	9.090	9.793	10.121	10.073	10.180
Semipesados	2.298	2.525	2.889	3.081	3.387
Pesados	2.162	2.298	2.431	2.322	2.359
Superpesados	133	233	248	354	413
Importados	705	448	401	335	285
Sem Informação de Combustível	284	222	–	171	137
BICICLOS E TRICICLOS	11.777	16.169	25.155	35.142	40.858
Ciclomotores, Motocicletas, Motonetas e Triciclos	7.230	12.303	25.155	31 851	37.861
Importados	3.875	3.055	–	2 578	2.423
Sem Informação de Combustível	672	811	–	713	574
VEÍCULOS NÃO IDENTIFICADOS	6.784	6.048	8.290	9.810	14.315
TOTAL GERAL	320.645	349.425	375.668	400.531	433.581

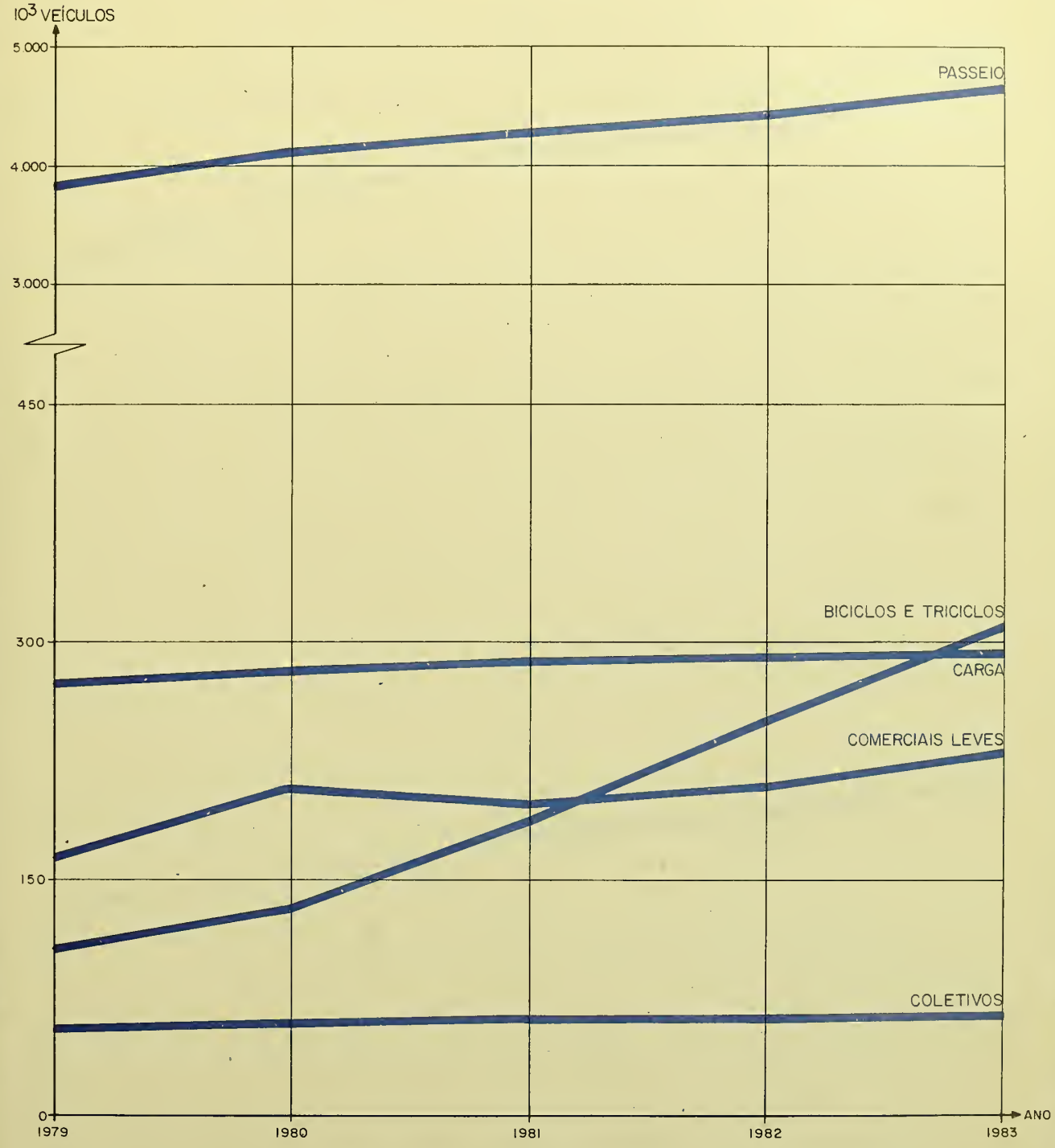
7.1 – FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.9 – TOTAL DE VEÍCULOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, POR CLASSE E COMBUSTÍVEL UTILIZADO – 1979–83

(Conclusão)

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
VEÍCULOS MOVIDOS A ÓLEO DIESEL					
VEÍCULOS DE PASSEIO	–	–	36	32	57
Automóveis, Buggy e Camionetas	–	–	36	32	57
Táxis	–	–	–	–	–
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	273	308	1.079	1.071	2.119
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	3.603	3.949	4.222	4.612	4.618
Microônibus	64	62	77	341	194
Ônibus Urbanos e Interuroanos	3.539	3.887	4.145	4.271	4.424
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	11.739	13.555	15.051	15.847	16.890
Leves	1.737	2.142	2.521	2.819	3.140
Médios	5.419	6.365	7.015	7.275	7.661
Semipesados	2.288	2.517	2.836	3.077	3.317
Pesados	2.162	2.298	2.431	2.322	2.359
Superpesados	133	233	248	354	413
TOTAL	15.615	17.812	20.388	21.562	23.684

CLASSE DE VEÍCULOS	QUANTIDADE DE VEÍCULOS						
	1979	1980	1981	1982	1983		
					Total	Gasolina	Álcool
VEÍCULOS MOVIDOS A GASOLINA E ÁLCOOL							
VEÍCULOS DE PASSEIO	264.656	284.686	303.467	313.052	334.175	309.372	24.803
Automóveis, Buggy e Camionetas	260.282	279.978	298.748	308.481	329.530	306.964	22.566
Táxis	4.374	4.708	4.719	4.571	4.645	2.408	2.237
VEÍCULOS COMERCIAIS LEVES	10.600	14.255	13.302	12.633	12.849	11.936	913
VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO	4	4	83	4	202	156	46
Microônibus	–	–	33	–	198	152	46
Ônibus Urbanos e Interurbanos	4	4	50	4	4	4	–
VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE CARGA	5.051	4.750	4.466	4.045	3.809	3.779	30
Leves	1.370	1.314	1.307	1.243	1.220	1.220	–
Médios	3.671	3.428	3.106	2.798	2.519	2.492	27
Semipesados	10	8	53	4	70	67	3
Pesados	–	–	–	–	–	–	–
BICICLOS E TRICICLOS	7.230	12.303	25.155	31.851	37.861	37.685	176
TOTAL	287.541	315.998	346.473	361.585	388.896	362.928	25.968

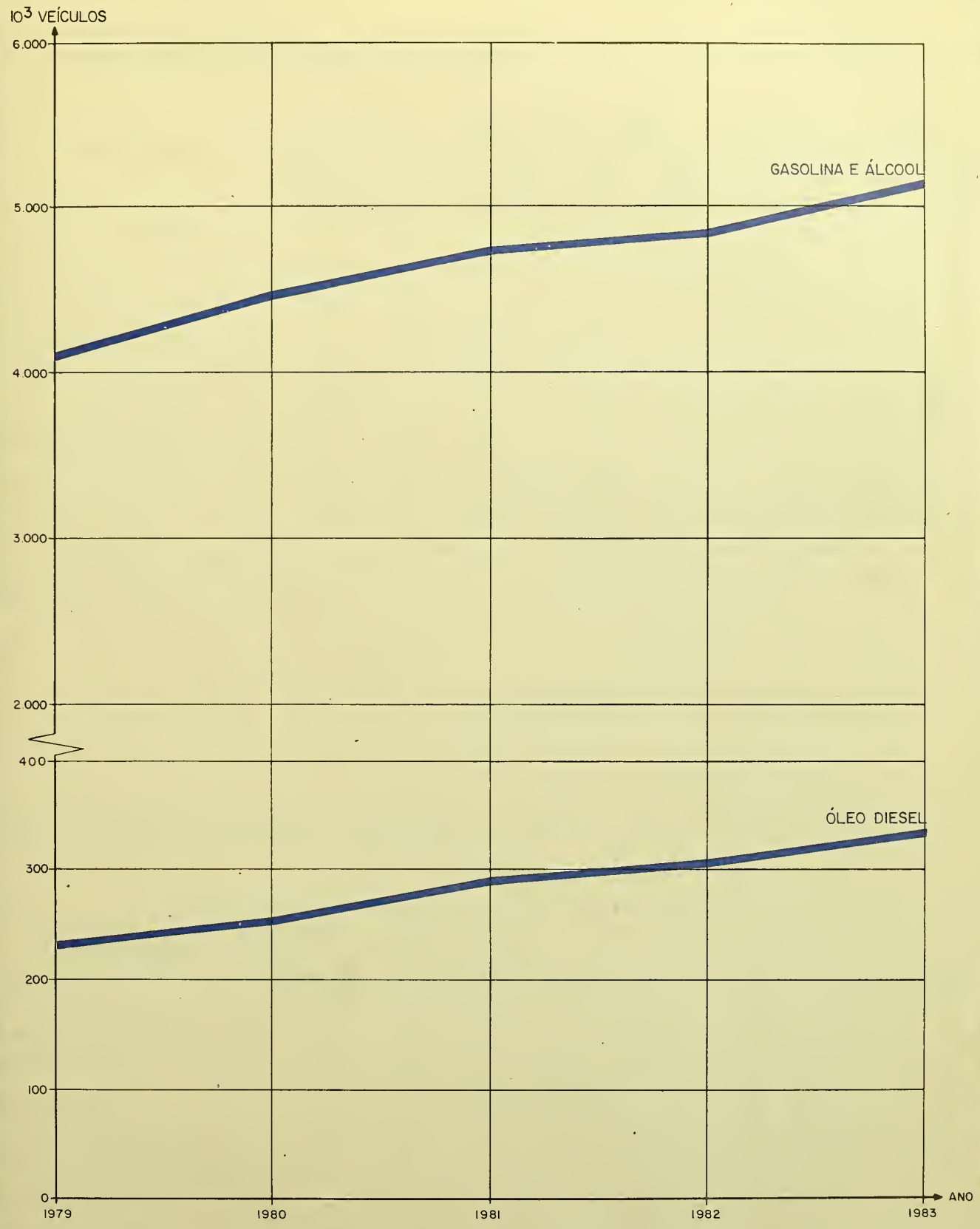
FONTE e NOTA: Ver tabela 7.1.1.



FONTE: VER TABELAS 7.1.1 a 7.1.9

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO - REG. METROPOLITANAS

Veículos, por Classe - 1979-83



FONTE: VER TABELAS 7.1.1 a 7.1.9

FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO-REG.METROPOLITANAS

Veículos, por Tipo de Combustível - 1979-83

7.2 – TRANSPORTE METROVIÁRIO

7.2.1 – DADOS GERAIS DO METRÔ DE SÃO PAULO – 1979–83

ESPECIFICAÇÃO	1979		1980		1981		1982		1983	
	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste	Linha Norte-Sul	Linha Leste-Oeste
Duração mínima da volta (min)	76	12	75	12	72	22	70	32	70	35
Extensão da linha (km)	17,0	1,8	17,0	2,6	17,0	5,9	17,0	7,2	17,0	8,0
Número de estações	20	2	20	4	20	6	20	7	20	9
Número de carros em operação	192	12	192	18	192	48	198	78	198	84
Número de linhas de ônibus integrados	149	7	153	14	153	58	157	72	158	90
Número de ônibus – integração	2.106	50	2.128	94	2.221	507	2.325	758	2.340	1.052
Número de terminais urbanos	7	1	7	2	7	5	7	8	7	9
Velocidade comercial (km/h)	27,2	27,0	27,2	26,0	28,3	33,8	29,0	34,0	29,0	31,0
Velocidade máxima (km/h)	86	86	86	86	100	100	100	100	100	100

FONTE: Companhia do Metropolitano de São Paulo.

7.2.2 – DADOS GERAIS DO METRÔ DO RIO DE JANEIRO – 1979–83

ESPECIFICAÇÃO	1979	1980	1981		1982		1983		
	Linha 1	Linha 1	Linha 1	Linha 2	Linha 1	Linha 2	Linha 1	Linha 2	Pré-Metrô
Duração mínima da volta (min)	23	23	23	6	47	11	50	21	31
Extensão da linha (km)	4,3	5,1	8,8	2,9	11,6	2,9	11,6	7,4	7,9
Número de estações	5	7	12	3	15	3	15	4	4
Número de carros em operação	65	96	76	24	96	8	108	10	6
Número de linhas de ônibus integrados	–	–	1	1	5	–	6	–	–
Número de ônibus-integração	–	–	–	–	53	–	110	–	–
Número de terminais urbanos	2	2	2	–	2	–	4	–	–
Velocidade comercial (km/h)	30,0	30,0	28,0	31,0	33,1	36,5	30,6	48,1	35,1
Velocidade máxima (km/h)	50	50	50	50	92	70	77	70	40

FONTE: Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

7.2 – TRANSPORTE METROVIÁRIO
7.2.3 – INDICADORES OPERACIONAIS DO METRÔ DE SÃO PAULO – 1979–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS BÁSICOS				
	1979	1980	1981	1982	1983
Consumo de Energia Elétrica (10^3 kwh)	136.673	147.718	167.992	208.712	219.179
Passageiros Transportados (10^3)	197.741	208.574	227.622	347.314	375.618
Passageiros-quilômetro (10^3)	1.363.269	1.426.821	1.526.996	2.077.681	2.236.011
Passageiros/Quilômetro de Linha (10^6)	10,5	10,6	11,1	14,6	15,5
Passageiros Transportados/Carro Quilômetro	8,6	8,6	8,5	10,4	11,0
Pessoal Empregado – Quadro Operacional	1.311	1.318	1.542	1.658	1.674
Receita Operacional (10^6)	808,5	1.473,8	3.072,0	7.303,0	20.983,4
Viagens Realizadas (nº)	307.494	358.823	414.010	459.446	465.927

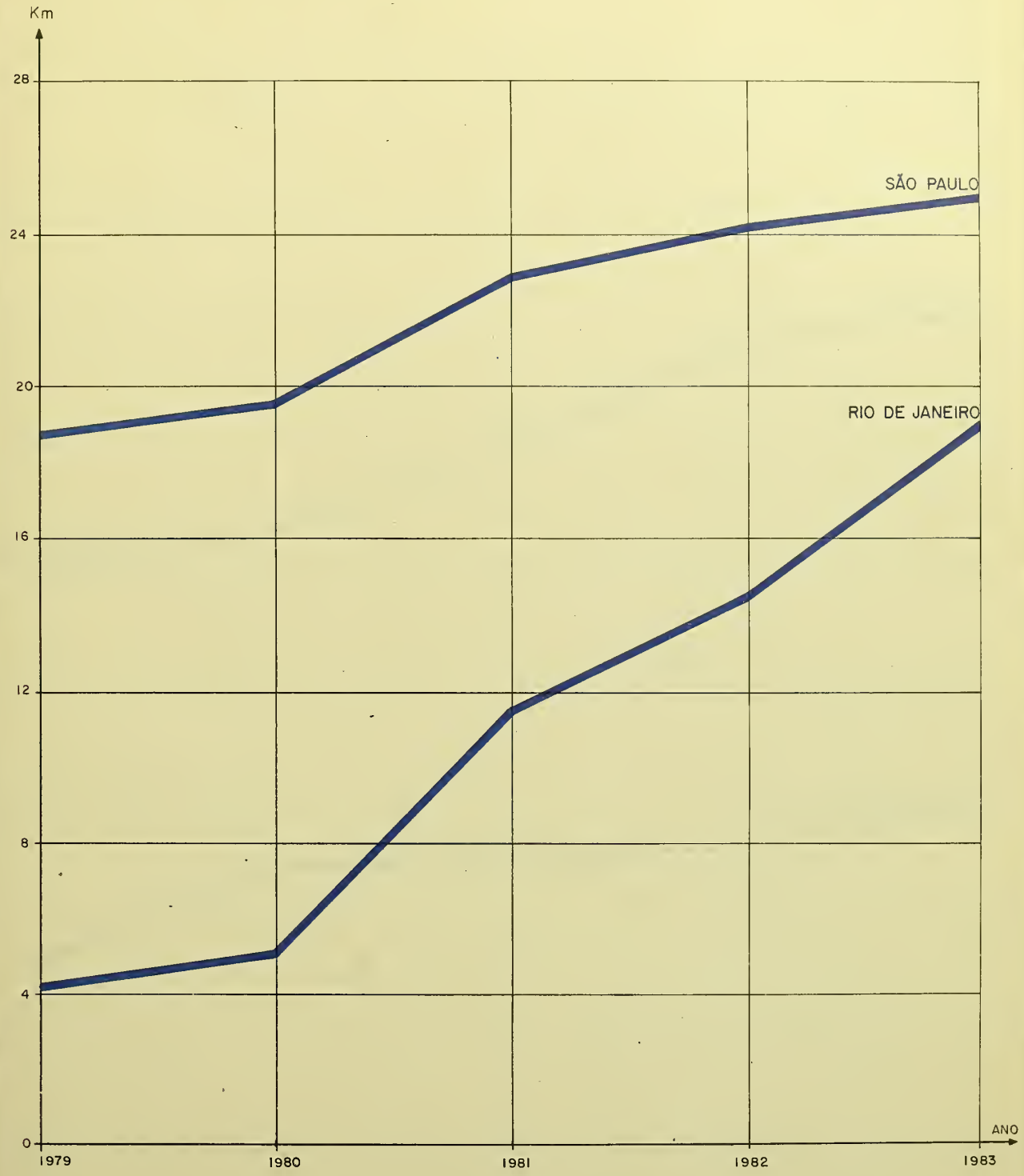
FONTE: Companhia do Metropolitano de São Paulo.

7.2.4 – INDICADORES OPERACIONAIS DO METRÔ DO RIO DE JANEIRO – 1979–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS BÁSICOS					
	1979	1980	1981	1982	1983	
					Metrô	Pré-metrô
Consumo de Energia Elétrica (10^3 kwh)	9.257	30.044	43.817	82.894	(1) 92.893	...
Passageiros Transportados (10^3)	4.747	20.463	36.917	98.132	117.529	411
Passageiros-quilômetro (10^3)	16.615	92.083	258.417	659.938	600.573	3.263
Passageiros/Quilômetro de Linha (10^6)	1,1	4,0	3,1	6,7	6,2	0,1
Passageiros Transportados/Carro Quilômetro	7,7	9,5	9,8	11,5	11,6	2,5
Pessoal Empregado – Quadro Operacional	523	645	777	1.039	1.014	97
Receita Operacional (10^6)	18,9	148,6	561,4	2.754,0	(1) 6.475,0	...
Viagens Realizadas (nº)	98.736	178.152	199.934	208.205	210.094	10.539

FONTE: Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro.

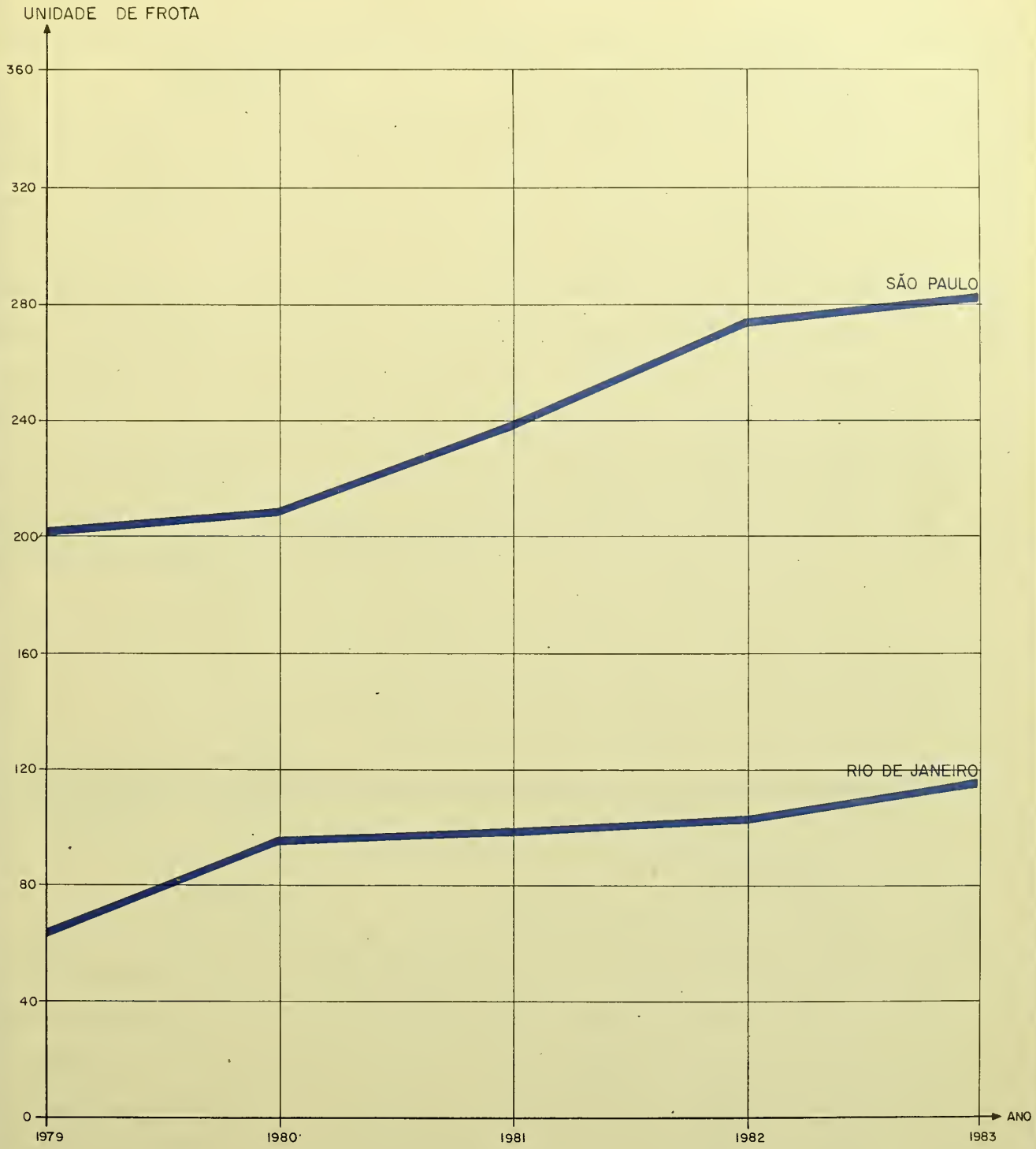
(1) Incluído o pré-metrô.



FONTE: VER TABELAS 7.2.1 e 7.2.2

REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA

Extensão, por Metrô - 1979-83



FONTE: VER TABELAS 7.2.1 e 7.2.2

FROTA METROVIÁRIA BRASILEIRA

Total de Carros em Operação, por Metrô - 1979-83

7.3 – TRANSPORTE POR TRÓLEBUS

7.3.1 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE TRÓLEBUS DE RECIFE – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas existentes	8	1	2	2
Extensão total das linhas (km)	21,2	17,5	42,0	42,0
Frota em operação	43	8	29	35
Quilometragem rodada (10^3)	2.994	205	1.336	2.492
Passageiros Transportados (10^3)	11.857	8.360	8.630	16.969
Passageiros/quilômetro	4,0	4,1	6,5	6,8
Pessoal empregado	601	236	263	258
Consumo de energia elétrica (10^3 Kwh)	6.104	1.150	3.108	6.310
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	103	294	513	927

FONTE: Companhia de Transportes Urbanos – CTU/Recife.

7.3 – TRANSPORTE POR TRÓLEBUS

7.3.2 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE TRÓLEBUS DE ARARAQUARA – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas existentes	6	7	8	8
Extensão total das linhas (km)	84	90	109	112
Frota em operação	29	35	39	39
Quilometragem rodada (10^3)	2.670	2.900	3.280	3.250
Passageiros Transportados (10^3)	16.049	15.828	15.140	16.250
Passageiros/quilômetro	6,0	5,5	4,6	5,0
Pessoal empregado	190	215	235	240
Consumo de energia elétrica (10^3 Kwh)	6.890	7.480	8.300	8.400
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	18	28	68	100

FONTE: Companhia de Trolebus de Araraquara – CTA.

7.3 – TRANSPORTE POR TRÓLEBUS
7.3.3 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE TRÓLEBUS DE RIBEIRÃO PRETO – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas existentes	...	...	3	3
Extensão total das linhas (km)	...	...	40,7	40,7
Frota em operação	...	...	22	22
Quilometragem rodada (10^3)	...	...	342	1.092
Passageiros Transportados (10^3)	...	...	1.768	6.004
Passageiros/quilômetro	...	...	5,2	5,5
Pessoal empregado	...	...	135	135
Consumo de energia elétrica (10^3 Kwh)	...	...	615	1.364
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	...	...	1.076	615

FONTE: Empresa de Transporte Urbano de Ribeirão Preto S/A – TRANSERP.

7.3 – TRANSPORTE POR TRÓLEBUS
7.3.4 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE TRÓLEBUS DE SANTOS – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas existentes	3	3	4	4
Extensão total das linhas (km)	56,3	56,3	62,5	69,0
Frota em operação	22	22	28	44
Quilometragem rodada (10^3)	1.522	1.780	1.877	1.816
Passageiros Transportados (10^3)	7.993	8.148	9.214	9.560
Passageiros/quilômetro	5,3	4,6	4,9	5,3
Pessoal empregado	227	239	1.254	1.240
Consumo de energia elétrica (10^3 Kwh)	3.606	3.921	4.688	4.375
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	402	231	202	(1) 80

FONTE: Companhia Santista de Transporte Coletivo.
(1) Recursos próprios da CSTC.

7.3 – TRANSPORTE POR TRÓLEBUS
7.3.5 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE TRÓLEBUS DE SÃO PAULO – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas existentes	14	15	19	17
Extensão total das linhas (km)	282	323	398	366
Frota em operação	230	267	325	335
Quilometragem rodada (10^3)	10.500	15.373	19.101	21.418
Passageiros Transportados (10^3)	49.667	63.466	77.206	85.580
Passageiros/quilômetro	4,8	4,1	4,5	4,6
Pessoal empregado	1.789	2.154	2.199	1.848
Consumo de energia elétrica (10^3 Kwh)	30.148	45.830	54.125	64.109
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	7.287	3.275	3.786	2.825

FONTE: Companhia Municipal de Transportes Coletivos – São Paulo.

7.4 – TRANSPORTE POR BARCAS
7.4.1 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE BARCAS DE SALVADOR – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas	2	2	2	2
Extensão total das linhas (milha)	90	90	90	90
Número de terminais	4	4	4	4
Frota em operação	9	9	10	11
Milhas percorridas	...	...	...	173.648
Passageiros transportados (10^3)	2.446	2.790	3.164	3.621
Pessoal empregado	...	...	...	602
Consumo de Combustível (10^3 ℓ)	...	...	...	...
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	...	...	...	...

FONTE: Companhia de Navegação Baiana – CNB.

7.4 – TRANSPORTE POR BARCAS
7.4.2 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE BARCAS DE ARACAJU – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas	–	–	2	2
Extensão total das linhas (milha)	–	–	5	5
Número de terminais	–	–	3	3
Frota em operação	–	–	3	3
Milhas percorridas	–	–	27.000	68.000
Passageiros transportados (10^3)	–	–	405	1.672
Pessoal empregado	–	–	66	72
Consumo de combustível (10^3 ℓ)	–	–	...	328
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	–	–	...	320

FONTE: Departamento de Transportes Hidroviários de Sergipe. Secretaria de Obras, Transportes e Energia do Estado de Sergipe.

7.4 – TRANSPORTE POR BARCAS
7.4.3 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE BARCAS DE VITÓRIA – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas	3	3	3	3
Extensão total das linhas (milha)	12,6	12,6	12,6	12,6
Número de terminais	7	7	8	8
Frota em operação	7	6	7	7
Milhas percorridas	...	142.912	140.895	140.416
Passageiros transportados (10^3)	3.750	3.541	3.803	3.881
Pessoal empregado	174	171	180	184
Consumo de combustível (10^3 ℓ)	513	424	446	450
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	40	45	100	20

FONTE: Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano – CONDUSA.

7.4 – TRANSPORTE POR BARCAS
7.4.4 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE BARCAS DO RIO DE JANEIRO – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas	4	4	4	4
Extensão total das linhas (milha)	78	78	78	78
Número de terminais	3	3	3	3
Frota em operação	24	24	26	26
Milhas percorridas	229.574	246.314	272.648	266.969
Passageiros transportados (10^3)	56.046	53.202	52.421	52.987
Pessoal empregado	1.269	1.317	1.300	1.315
Consumo de combustível (10^3 ℓ)	6.526	6.409	6.221	6.415
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	...	...	...	...

FONTE: Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro – CONERJ.

7.4 – TRANSPORTE POR BARCAS

7.4.5 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE AEROBARCOS DO RIO DE JANEIRO – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas	2	2	3	3
Extensão total das linhas (milha)	35	35	35	35
Número de terminais	3	3	4	4
Frota em operação	9	7	8	8
Milhas percorridas	201.609	192.509	242.420	238.754
Passageiros transportados (10^3)	3.857	2.317	2.504	2.310
Pessoal empregado	328	349	352	361
Consumo de combustível (10^3 ℓ)	2.445	1.543	1.875	1.923
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	5	3	11	5

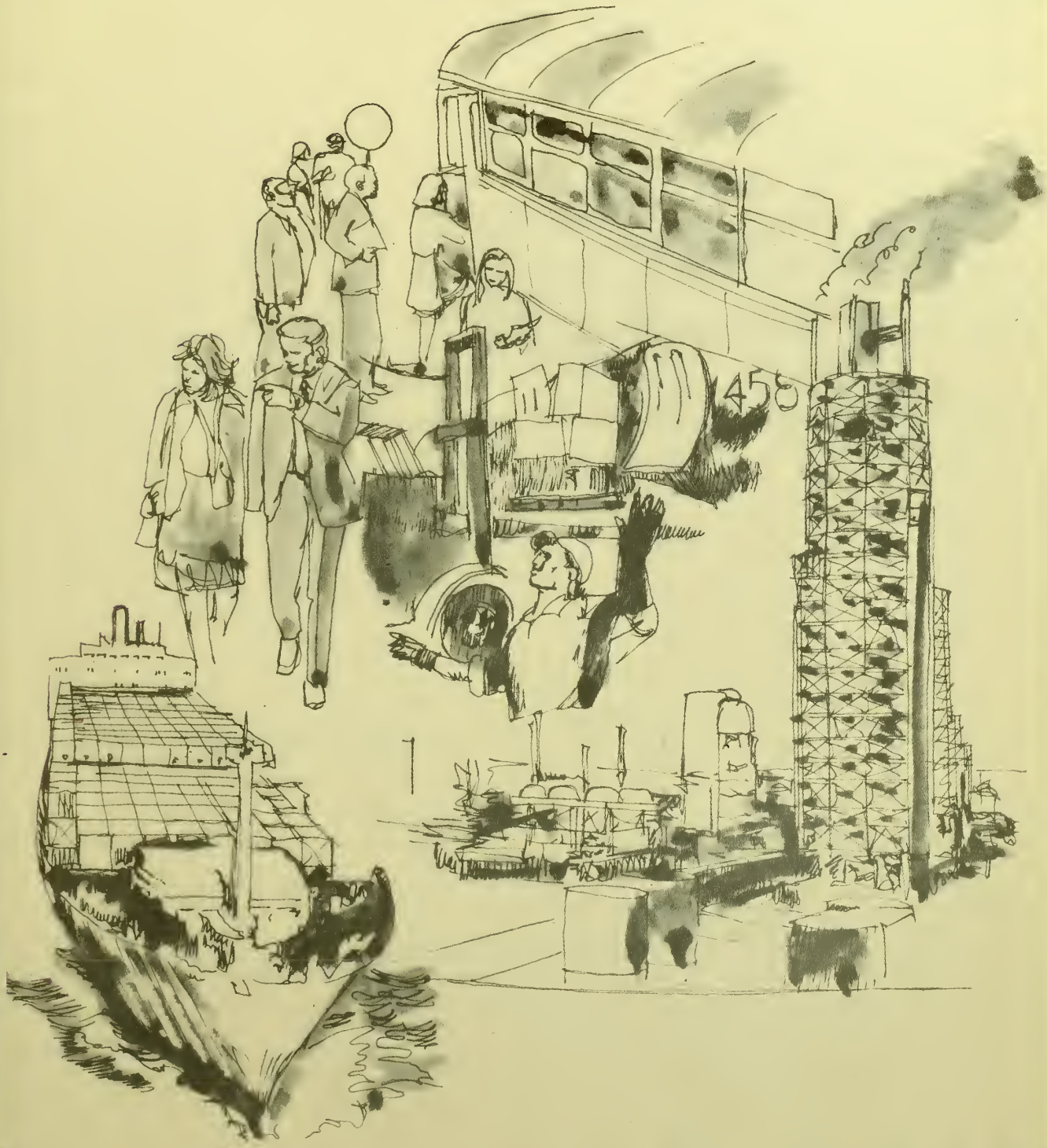
FONTE: Aerobarcos Brasil Transportes Marítimos S/A – TRANSTUR.

7.4 – TRANSPORTE POR BARCAS

7.4.6 – DADOS GERAIS E INDICADORES OPERACIONAIS DO SISTEMA DE BARCAS DE SANTOS – 1980–83

ESPECIFICAÇÃO	DADOS GERAIS			
	1980	1981	1982	1983
Número de linhas	2	2	2	2
Extensão total das linhas (milha)	2,8	2,8	2,8	2,8
Número de terminais	4	4	4	4
Frota em operação	7	7	8	9
Milhas percorridas	82.250	82.250	94.000	97.500
Passageiros tranportados (10^3)	9.716	7.970	7.783	10.924
Pessoal empregado	120	125	125	110
Consumo de combustível (10^3 ℓ)	727	723	754	859
Investimentos realizados (Cr$ 10^6)	159	298	878	219

FONTE: Departamento Hidroviário – Secretaria de Transportes – SP.



CAPÍTULO 8 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

8.1 – TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

8.1.1 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, POR MODO DE TRANSPORTE – 1979–83

MODO DE TRANSPORTE	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aéreo (1)	8.797	9.559	9.973	10.789	10.569
Ferroviário (2)	11.404	12.376	13.132	13.265	13.797
Hidroviário (3)	85	129	215	268	...
Metroviário	1.380	1.519	1.785	2.738	2.837
Rodoviário (4)	359.300	410.357	426.771	443.800	461.552
TOTAL	380.966	433.940	451.876	470.860	488.755

FONTES: Departamento de Aviação Civil – DAC; Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM; Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro e Companhia do Metropolitano de São Paulo.

NOTAS: Ver Tabelas: 2.7.3, 4.6.3, 4.6.4, 5.6.2, 7.2.3 e 7.2.4.

(1) Transporte em vôos nacionais. (2) Passageiros de subúrbio e interior. (3) Navegação interior. (4) Dados estimados pelo GEIPOT, sujeitos a retificação.

8.1.2 – COMPOSIÇÃO PERCENTUAL – 1979–83

MODO DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aéreo	2,3	2,2	2,2	2,3	2,2
Ferroviário	3,0	2,8	2,9	2,8	2,8
Hidroviário	0,0	0,0	0,0	0,1	...
Metroviário	0,4	0,4	0,4	0,6	0,6
Rodoviário	94,3	94,6	94,5	94,2	94,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

NOTAS: Ver tabela 8.1.1.

8.2 – TRANSPORTE DE CARGA

8.2.1 – CARGA TRANSPORTADA EM TONELADAS-QUILÔMETRO, POR MODO DE TRANSPORTE – 1979–83

MODO DE TRANSPORTE	CARGA TRANSPORTADA 10^6 t . km				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aéreo (1)	923	1.020	1.050	1.206	1.164
Dutoviário	11.322	11.929	11.079	11.209	11.825
Ferroviário	73.804	86.342	79.448	78.022	74.966
Hidroviário (2)	42.700	43.820	42.437	49.670	51.209
Rodoviário (3)	193.700	208.500	204.700	212.500	215.200
TOTAL	322.449	351.611	338.714	352.607	354.364

FONTES: Departamento de Aviação Civil – DAC; Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS; Samarco Mineração S.A.; Dow Química S.A.; FOSFÉRTIL; Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia Vale do Rio Doce – CVRD; Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA; Estrada de Ferro Campos do Jordão; Indústria e Comércio de Minérios – ICOMI; Estrada de Ferro Perus – Pirapora; S.A. Indústrias Votorantim; Mineração Rio do Norte S.A. – MRN e Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM.

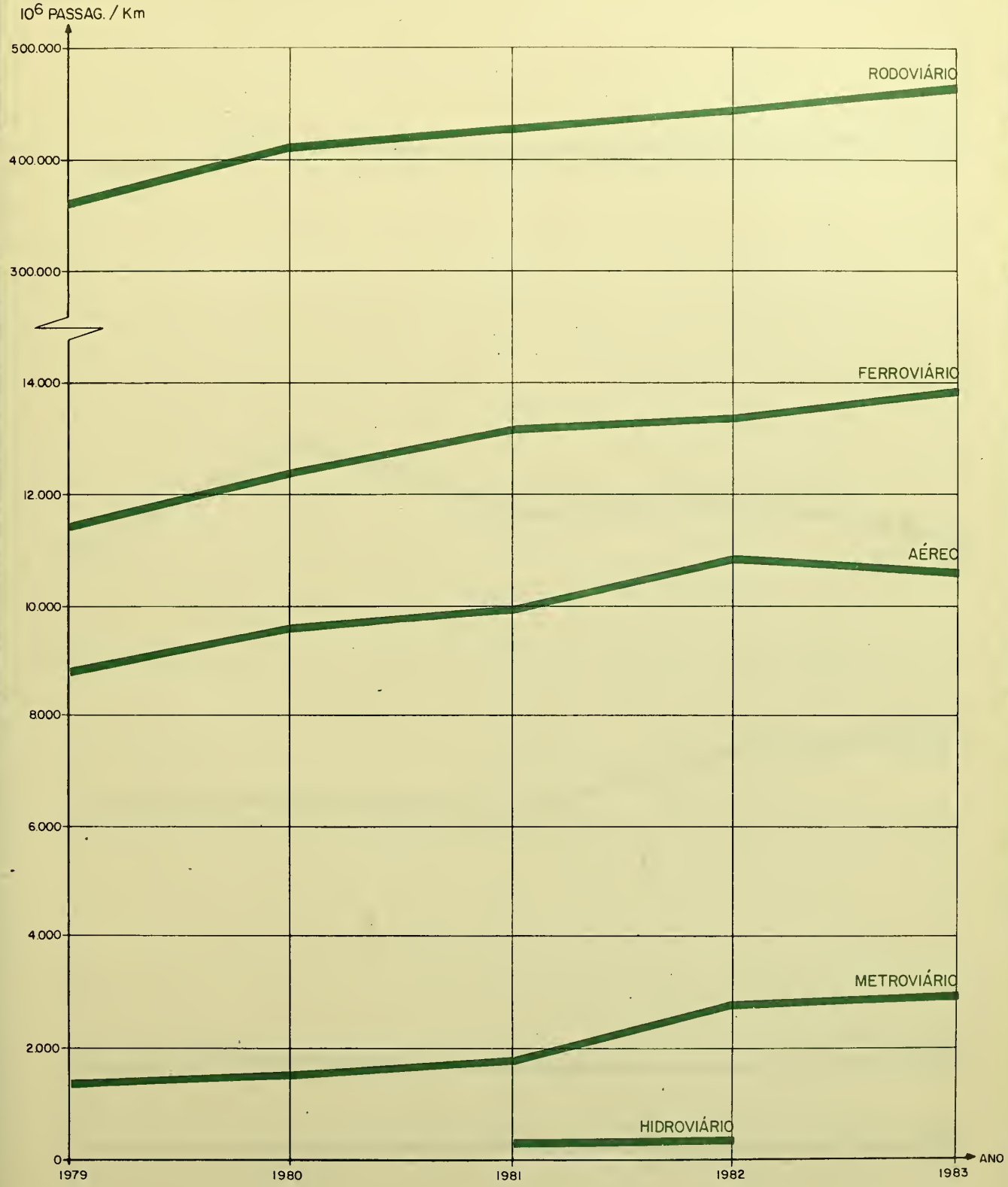
NOTAS: Ver Tabelas 2.8.2, 3.4.4, 3.4.5, 3.4.6, 4.7.4, 5.7.4 e 5.7.8.

(1) Transporte em vôos nacionais. (2) Navegação interior e de cabotagem. (3) Os valores apresentados anteriormente estavam superestimados. As novas estimativas, baseadas em métodos indiretos, estão sujeitas a retificações decorrentes de levantamentos diretos mais detalhados, em desenvolvimento.

8.2.2 – COMPOSIÇÃO PERCENTUAL – 1979–83

MODO DE TRANSPORTE	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL				
	1979	1980	1981	1982	1983
Aéreo	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Dutoviário	3,5	3,4	3,3	3,2	3,3
Ferroviário	22,9	24,5	23,5	22,1	21,2
Hidroviário	13,2	12,5	12,5	14,1	14,5
Rodoviário	60,1	59,3	60,4	60,3	60,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

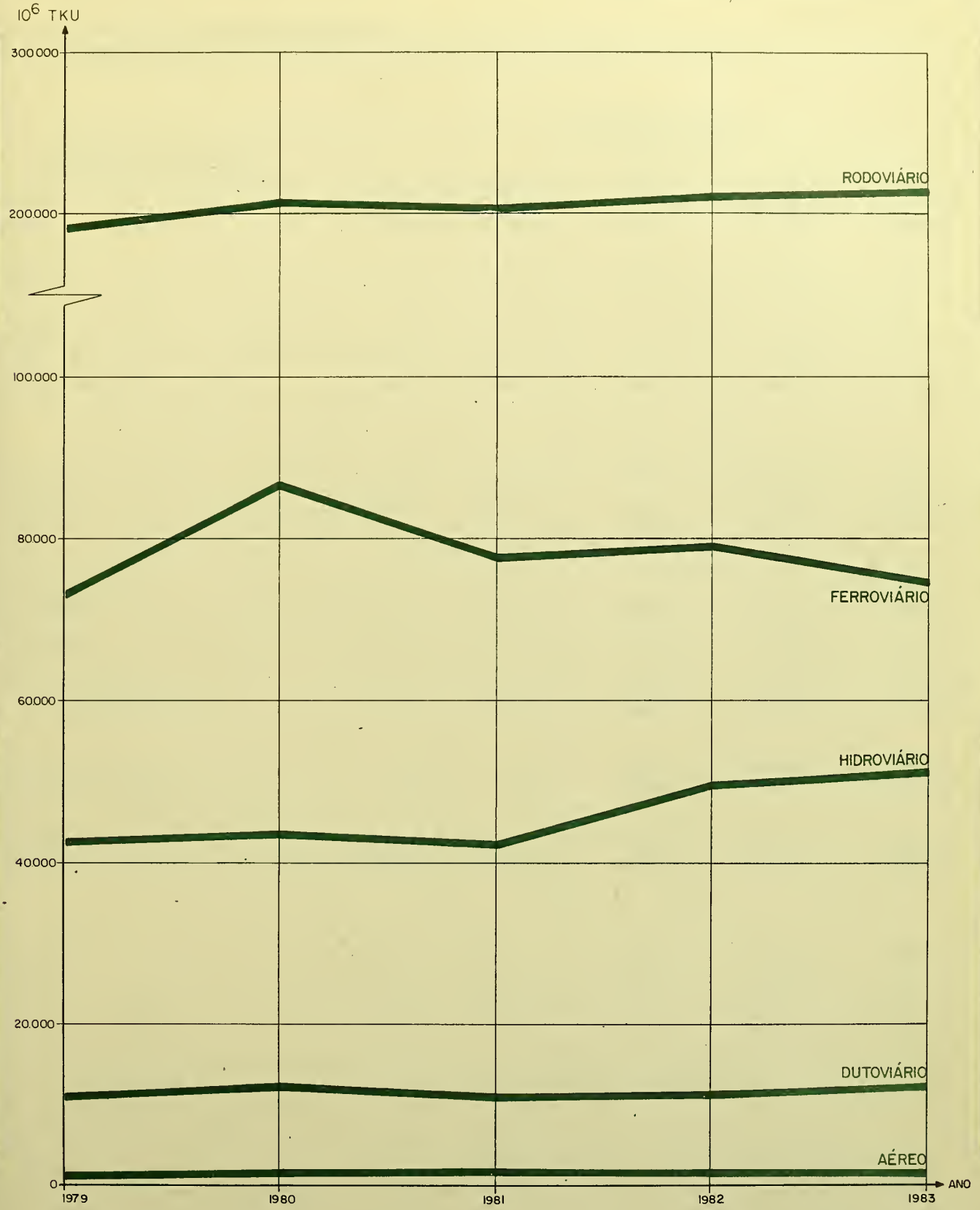
FONTE e NOTAS: Ver tabela 8.2.1.



FONTE: VER TABELA 8.1.1

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Passageiros-Quilômetro, por Modo de Transporte - 1979-83



FONTE: VER TABELA 8.2.1

TRANSPORTE DE CARGA

Toneladas - Quilômetro Úteis, por Modo de Transporte - 1979-83

8.3 – RECURSOS APLICADOS EM TRANSPORTE
8.3.1 – POR MODO DE TRANSPORTE E ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS – 1979–83

MODO DE TRANSPORTE E ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS	RECURSOS APLICADOS Cr$ 10^6				
	1979	1980	1981	1982	1983
AÉREO	3.466	5.196	14.509	50.532	156.922
M. Aer. (1)	3.466	5.196	14.509	50.532	156.922
DUTOVIÁRIO	2.605	2.200	3.332	12.678	17.814
PETROBRÁS (2)	2.605	2.200	3.332	12.678	17.814
FERROVIÁRIO	27.616	43.728	77.008	124.754	335.351
RFFSA (3)	26.158	40.885	71.566	112.719	220.645
CVRD (4)	1.458	2.843	5.442	12.035	(5) 114.706
HIDROVIÁRIO	18.857	38.952	73.529	160.873	355.051
PORTOBRÁS	5.427	8.463	10.734	37.986	64.118
Portos Marítimos (6)	4.613	7.409	8.095	28.917	54.513
Vias e Portos Fluviais (7)	814	1.054	2.639	9.069	9.605
CVRD	121	547	2.939	22.422	29.773
Portos Marítimos (8)	121	547	2.939	(9) 22.422	(9) 29.773
SUNAMAM	13.309	29.942	59.856	100.465	261.160
Navios (10)	13.309	29.942	59.856	100.465	261.160
RODOVIÁRIO	20.065	33.624	63.856	109.435	228.571
DNER (11)	20.065	33.624	63.856	109.435	228.571
TOTAL	72.609	123.700	232.234	458.272	1.093.709

FONTES: Ministério da Aeronáutica – MAer; Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS; Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA; Cia. Vale do Rio Doce – CVRD; Empresa de Portos do Brasil S.A. – PORTOBRÁS; Superintendência Nacional da Marinha Mercante – SUNAMAM e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem – DNER.

NOTAS: As divergências em relação a dados anteriormente publicados decorrem de modificações procedidas pelas próprias fontes. Os recursos aplicados pelos órgãos modais RFFSA, PORTOBRÁS, SUNAMAM e DNER referem-se aos valores das faturas pagas no exercício.

(1) Aplicações em infra-estrutura aeroportuária de proteção ao vôo. (2) Aplicações em terminais e oleodutos. (3) Aplicações em infra-estrutura e superestrutura ferroviária, aquisição de equipamentos, melhoramentos, pátios e terminais, estudos e projetos, desapropriação e obras complementares. (4) Aplicações em infra-estrutura ferroviária e aquisição de equipamentos. (5) Inclui o valor de Cr$ 107.434 x 10^6 referente à Estrada de Ferro Carajás. (6) Aplicações em construção e melhoramentos portuários marítimos e aquisição de equipamentos. Inclui os valores da rubrica da PORTOBRÁS denominada "Âmbito Nacional". (7) Aplicações em construção e melhoramentos portuários fluviais, vias navegáveis e aquisição de equipamentos. (8) Aplicações em infra-estrutura portuária e aquisição de equipamentos. (9) Inclui Terminal de Ponta da Madeira, onde, em 1983, foi aplicado Cr$ 16.639 x 10^6. (10) Aplicações em embarcações para navegação de longo curso, cabotagem portuária e interior. Inclui os valores relativos aos desembolsos com ressarcimentos e construção naval (prêmios). (11) Aplicações do DNER em construção, pavimentação e melhoramentos de rodovia e em terminais rodoviários, estudos, projetos, desapropriações e indenizações, estradas vicinais, programação a cargo das Unidades da Federação e programas de vias expressas.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.1 – ASFALTO CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	36.336	30.470	29.081	37.109	38.340
Rondônia	2.457	2.276	1.759	5.187	4.116
Acre	1.391	1.858	2.945	3.970	405
Amazonas	14.230	10.616	8.840	11.751	25.206
Roraima	1.123	663	1.163	1.583	1.481
Pará	16.403	14.696	13.344	14.094	6.573
Amapá	732	361	1.030	524	559
NORDESTE	246.076	199.363	177.151	251.680	142.780
Maranhão	11.944	7.031	7.932	22.528	5.804
Piauí	5.692	5.184	4.208	7.767	8.169
Ceará	76.019	76.236	57.301	56.439	26.169
Rio Grande do Norte	14.125	8.281	4.037	11.078	9.692
Paraíba	12.372	6.907	8.706	6.613	1.590
Pernambuco	22.644	19.104	(1) 23.338	(1) 19.697	(1) 15.656
Alagoas	8.694	5.374	7.709	5.826	7.300
Sergipe	9.818	6.621	5.000	9.984	4.970
Bahia	84.768	64.625	58.920	111.748	63.430
SUDESTE	678.821	655.864	534.675	584.131	373.545
Minas Gerais	192.844	193.897	136.435	174.490	102.802
Espírito Santo	17.211	6.938	8.457	14.547	5.010
Rio de Janeiro	87.757	87.234	61.424	72.203	48.234
São Paulo	381.009	367.795	328.359	322.891	217.499
SUL	280.402	250.779	247.112	226.045	191.892
Paraná	156.334	141.866	133.509	131.205	98.516
Santa Catarina	48.890	33.858	29.139	31.844	25.973
Rio Grande do Sul	75.178	75.055	84.464	62.996	67.403
CENTRO-OESTE	88.159	93.294	73.595	99.838	80.299
Mato Grosso do Sul	18.695	25.446	22.385	35.707	18.954
Mato Grosso	14.353	6.924	7.900	9.499	22.298
Goiás	39.858	46.218	32.955	32.855	25.946
Distrito Federal	15.253	14.706	10.355	21.777	13.101
TOTAL	1.329.794	1.229.770	1.061.614	1.198.803	826.856

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.2 – GASOLINA DE AVIAÇÃO CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	19.682	18.750	19.113	21.776	22.668
Rondônia	2.669	2.128	2.123	3.061	2.292
Acre	1.198	851	909	349	164
Amazonas	3.131	3.128	3.228	3.603	3.359
Roraima	355	425	709	441	425
Pará	12.329	12.141	12.080	14.242	16.358
Amapá	–	77	64	80	70
NORDESTE	9.598	8.574	8.212	8.492	7.304
Maranhão	670	690	584	959	746
Piauí	353	366	429	80	266
Ceará	1.334	1.255	1.427	1.242	1.200
Rio Grande do Norte	960	550	220	373	430
Paraíba	117	55	122	79	47
Pernambuco	1.893	1.611	(1) 1.363	(1) 2.995	(1) 2.405
Alagoas	231	389	425	254	214
Sergipe	124	130	133	39	93
Bahia	3.916	3.528	3.509	2.471	1.903
SUDESTE	41.078	36.006	34.651	33.649	26.449
Minas Gerais	8.619	7.327	6.497	4.230	3.001
Espírito Santo	963	760	579	878	397
Rio de Janeiro	5.446	5.862	7.186	7.430	6.207
São Paulo	26.050	22.057	20.389	21.111	16.844
SUL	14.565	12.442	11.850	9.367	8.400
Paraná	7.529	5.998	5.924	3.757	2.345
Santa Catarina	1.269	1.266	845	724	514
Rio Grande do Sul	5.767	5.178	5.081	4.886	5.541
CENTRO-OESTE	22.891	19.792	18.927	20.067	16.813
Mato Grosso do Sul	6.668	5.952	5.615	6.639	5.496
Mato Grosso	7.458	6.381	5.944	5.435	5.513
Goiás	7.237	5.817	5.906	6.363	4.799
Distrito Federal	1.528	1.642	1.462	1.630	1.005
TOTAL	107.814	95.564	92.753	93.351	81.634

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.3 – GASOLINA TIPO "A" e "C" CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	(1) 1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	359.736	343.627	321.887	356.216	338.386
Rondônia	29.982	33.387	30.454	39.478	42.437
Acre	16.404	14.395	12.397	14.407	13.538
Amazonas	105.364	95.314	90.521	98.484	93.185
Roraima	8.571	8.037	7.881	9.652	9.184
Pará	187.722	182.330	171.294	183.795	169.660
Amapá	11.693	10.164	9.340	10.400	10.382
NORDESTE	2.060.609	1.784.648	1.568.721	1.676.231	1.440.334
Maranhão	105.085	94.319	85.781	94.761	83.250
Piauí	71.804	62.132	55.303	61.875	49.895
Ceará	272.152	244.649	212.803	237.373	201.784
Rio Grande do Norte	115.711	102.068	92.904	102.151	86.605
Paraíba	151.219	126.768	110.646	120.143	101.470
Pernambuco	457.136	384.621	(2) 329.458	(2) 355.205	(2) 301.347
Alagoas	119.763	96.618	85.593	95.419	79.918
Sergipe	79.221	71.308	65.203	70.813	62.321
Bahia	688.518	602.165	531.030	538.491	473.744
SUDESTE	9.294.506	8.184.319	7.197.457	7.455.577	6.564.116
Minas Gerais	1.431.453	1.260.326	1.109.900	1.149.896	976.518
Espírito Santo	217.735	190.724	172.488	185.184	160.739
Rio de Janeiro	1.939.849	1.738.025	1.550.323	1.607.510	1.435.990
São Paulo	5.705.469	4.995.244	4.364.746	4.512.987	3.990.869
SUL	2.793.524	2.435.295	2.196.006	2.110.817	1.821.031
Paraná	1.036.138	865.675	772.360	799.374	666.365
Santa Catarina	516.624	465.060	417.761	448.663	382.783
Rio Grande do Sul	1.240.762	1.104.560	1.005.885	862.780	771.883
CENTRO-OESTE	1.029.196	936.267	801.811	823.331	728.738
Mato Grosso do Sul	182.541	182.976	154.334	165.132	140.637
Mato Grosso	144.968	131.665	122.049	120.663	111.688
Goiás	427.325	378.562	315.045	317.750	266.255
Distrito Federal	274.362	243.064	210.383	219.786	210.158
TOTAL	15.537.571	13.684.156	12.085.882	12.422.172	10.892.605

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) Refere-se à gasolina tipo "A". (2) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.4 – GASOLINA TIPO "B" CONSUMIDA, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	–	–	–	–	–
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	–	–	–	–
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	–	–	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	3.458	107	228	416	15
Maranhão	–	–	–	–	–
Piauí	–	–	–	–	–
Ceará	393	14	–	–	–
Rio Grande do Norte	32	–	15	151	5
Paraíba	21	22	36	29	1
Pernambuco	185	35	(1) 143	(1) 212	(1) 7
Alagoas	–	–	10	14	2
Sergipe	226	19	–	–	–
Bahia	2.601	17	24	10	–
SUDESTE	86.399	4.252	1.469	2.107	680
Minas Gerais	11.951	187	4	19	–
Espírito Santo	312	–	–	–	–
Rio de Janeiro	47.924	2.146	690	848	402
São Paulo	26.212	1.919	775	1.240	278
SUL	14.052	2.266	706	972	213
Paraná	4.029	435	184	211	5
Santa Catarina	2.586	446	7	12	–
Rio Grande do Sul	7.437	1.385	515	749	208
CENTRO-OESTE	4.625	131	102	251	1.432
Mato Grosso do Sul	296	30	–	72	–
Mato Grosso	–	–	–	–	–
Goiás	882	–	–	–	–
Distrito Federal	3.447	101	102	179	1.432
TOTAL	108.534	6.756	2.505	3.746	2.340

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.5 – GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	84.013	80.844	89.051	100.926	113.171
Rondônia	4.458	5.433	6.529	9.053	10.946
Acre	3.334	4.182	4.692	5.156	5.416
Amazonas	19.019	21.702	23.784	26.828	28.362
Roraima	1.127	1.367	1.638	2.183	2.370
Pará	53.346	45.522	49.664	54.949	62.789
Amapá	2.729	2.638	2.744	2.757	3.288
NORDESTE	348.211	374.022	427.088	513.600	559.547
Maranhão	16.571	21.345	25.575	32.752	36.022
Piauí	9.824	12.451	14.602	19.420	21.685
Ceará	44.727	52.710	58.078	71.227	74.394
Rio Grande do Norte	18.359	21.609	24.814	30.414	32.938
Paraíba	22.136	25.835	28.549	33.862	36.402
Pernambuco	78.847	86.420	(1) 95.990	(1) 111.829	(1) 117.323
Alagoas	17.281	20.367	24.138	31.051	34.073
Sergipe	14.698	14.380	17.511	21.395	22.625
Bahia	125.768	118.905	137.831	161.650	184.085
SUDESTE	1.570.151	1.627.777	1.710.350	1.857.574	1.888.106
Minas Gerais	263.353	290.958	318.547	346.025	358.598
Espírito Santo	33.563	39.814	47.689	57.935	68.845
Rio de Janeiro	364.204	373.131	372.200	386.100	381.468
São Paulo	909.031	923.874	971.914	1.067.514	1.079.195
SUL	398.504	441.507	485.136	541.507	578.955
Paraná	138.937	153.304	172.096	192.958	213.408
Santa Catarina	64.485	77.704	90.208	104.853	109.746
Rio Grande do Sul	195.082	210.499	222.832	243.696	255.801
CENTRO-OESTE	135.615	153.790	166.402	198.090	222.352
Mato Grosso do Sul	24.220	31.209	20.508	41.666	45.549
Mato Grosso	15.379	18.123	33.478	26.769	32.324
Goiás	58.580	69.356	75.289	86.228	99.068
Distrito Federal	37.436	35.102	37.127	43.427	45.411
TOTAL	2.536.494	2.677.940	2.878.027	3.211.697	3.362.131

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.6 – ÓLEOS COMBUSTÍVEIS CONSUMIDOS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO t				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	663.378	710.880	624.638	466.599	312.576
Rondônia	10	–	–	–	422
Acre	–	8	–	–	–
Amazonas	200.541	246.192	220.138	258.193	210.493
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	424.448	426.279	387.961	189.214	99.442
Amapá	38.379	38.401	16.539	19.192	2.219
NORDESTE	2.081.027	2.060.939	1.651.466	1.639.910	1.305.840
Maranhão	47.333	46.206	28.233	26.009	12.488
Piauí	9.014	3.576	2.533	2.073	2.033
Ceará	66.302	81.140	74.282	67.066	46.387
Rio Grande do Norte	40.110	36.956	19.877	13.830	6.500
Paraíba	91.501	89.776	69.853	63.910	39.464
Pernambuco	466.895	443.799	(1) 327.181	(1) 325.787	(1) 252.581
Alagoas	75.761	48.155	44.652	49.924	21.839
Sergipe	12.649	14.537	20.948	32.906	21.382
Bahia	1.271.462	1.296.794	1.063.907	1.058.405	903.166
SUDESTE	10.305.130	9.576.405	7.590.258	6.324.512	4.856.800
Minas Gerais	1.928.087	1.773.009	1.324.914	1.027.901	708.362
Espírito Santo	782.535	733.660	545.899	334.002	307.998
Rio de Janeiro	1.788.612	1.441.611	1.167.932	1.051.517	871.704
São Paulo	5.805.896	5.628.125	4.551.513	3.911.092	2.968.736
SUL	1.643.315	1.614.497	1.326.916	1.178.900	851.818
Paraná	560.789	551.307	488.854	414.429	306.418
Santa Catarina	419.793	431.724	333.666	296.515	247.328
Rio Grande do Sul	662.733	631.466	504.396	467.956	298.072
CENTRO-OESTE	215.151	257.529	218.066	187.366	177.791
Mato Grosso do Sul	51.379	47.554	36.376	16.743	6.155
Mato Grosso	3.036	2.354	1.813	1.422	1.031
Goiás	98.474	127.157	127.205	128.045	135.844
Distrito Federal	62.262	80.464	52.672	41.156	34.761
TOTAL	14.908.001	14.220.250	11.411.344	9.797.287	7.504.825

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTA: Não estão incluídas as entregas a consumidores diretos, transferências para outras unidades, abastecimento a navios nacionais e estrangeiros, exportações, consumo próprio, fornecimento interno e à FRONAPE.

(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

MT-GEIPOT

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.7 – ÓLEO DIESEL CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	844.499	992.270	1.115.028	1.039.727	1.077.550
Rondônia	106.138	121.715	128.424	174.428	224.593
Acre	34.511	37.735	40.734	44.588	47.899
Amazonas	135.718	141.993	158.511	209.483	246.828
Roraima	16.585	22.129	26.285	29.052	30.614
Pará	521.088	638.171	733.789	556.117	499.714
Amapá	30.459	30.527	27.285	26.059	27.902
NORDESTE	2.277.115	2.455.675	2.477.651	2.653.704	2.524.328
Maranhão	187.011	235.199	242.483	282.977	238.964
Piauí	84.221	95.046	101.848	114.107	110.411
Ceará	250.941	272.374	275.149	299.377	277.220
Rio Grande do Norte	103.126	124.360	128.845	140.066	133.978
Paraíba	114.418	126.954	131.702	137.257	134.289
Pernambuco	(1) 422.459	449.001	(1) 444.306	(1) 458.992	(1) 445.790
Alagoas	158.407	167.330	182.437	188.394	188.196
Sergipe	100.102	107.547	114.437	115.156	105.004
Bahia	856.430	877.864	856.444	917.378	890.476
SUDESTE	8.697.249	9.191.206	8.751.772	8.863.624	8.525.898
Minas Gerais	2.203.065	2.454.722	2.255.081	2.236.436	2.071.667
Espírito Santo	363.543	357.703	376.728	377.628	363.558
Rio de Janeiro	1.496.681	1.456.838	1.389.834	1.389.720	1.366.821
São Paulo	4.633.960	4.921.943	4.730.129	4.859.840	4.723.852
SUL	3.700.541	3.897.464	3.820.429	3.676.039	3.557.448
Paraná	1.589.533	1.631.015	1.628.356	1.640.407	1.554.248
Santa Catarina	622.922	685.919	661.022	702.886	681.363
Rio Grande do Sul	1.488.086	1.580.530	1.531.051	1.332.746	1.321.837
CENTRO-OESTE	1.462.955	1.663.391	1.650.725	1.798.958	1.897.419
Mato Grosso do Sul	384.611	473.864	459.268	502.050	512.741
Mato Grosso	290.769	320.197	337.472	390.203	453.296
Goiás	659.589	734.576	723.596	773.248	787.584
Distrito Federal	127.986	134.754	130.389	133.457	143.798
TOTAL	16.982.359	18.200.006	17.815.605	18.032.052	17.582.643

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

NOTA: Não estão incluídas as entregas a consumidores diretos, transferências para outras unidades, abastecimento a navios nacionais e estrangeiros, exportações, consumo próprio, fornecimento interno e à FRONAPE.

(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.8 – ÓLEOS LUBRIFICANTES CONSUMIDOS, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	31.349	29.853	35.075	41.304	38.524
Rondônia	3.326	2.730	3.627	5.641	7.567
Acre	1.120	942	1.401	1.298	1.512
Amazonas	7.851	5.959	6.702	8.737	7.601
Roraima	459	515	697	837	708
Pará	17.208	18.692	21.373	23.588	19.996
Amapá	1.385	1.015	1.275	1.203	1.140
NORDESTE	105.314	89.012	93.933	108.685	96.986
Maranhão	5.743	5.785	6.989	9.553	8.026
Piauí	3.307	2.478	2.686	3.407	3.235
Ceará	12.602	10.984	10.727	12.172	10.596
Rio Grande do Norte	4.922	4.252	4.785	5.548	5.063
Paraíba	6.751	4.192	4.850	5.537	5.091
Pernambuco	22.407	18.705	(1) 19.223	(1) 20.885	(1) 19.403
Alagoas	7.370	6.504	7.654	7.739	7.032
Sergipe	4.644	4.186	4.847	5.240	5.000
Bahia	37.568	31.926	32.172	38.604	33.540
SUDESTE	585.840	518.907	455.424	495.962	472.267
Minas Gerais	96.618	84.177	73.776	84.056	74.349
Espírito Santo	16.088	12.439	12.807	14.344	14.586
Rio de Janeiro	106.414	95.707	84.179	90.146	86.478
São Paulo	366.720	326.584	284.662	307.416	296.854
SUL	156.615	133.119	125.865	151.046	136.668
Paraná	67.407	55.771	51.627	51.985	57.053
Santa Catarina	27.254	23.322	23.534	43.640	27.366
Rio Grande do Sul	61.954	54.026	50.704	55.421	52.249
CENTRO-OESTE	48.871	41.129	45.098	50.802	52.393
Mato Grosso do Sul	11.787	10.916	11.937	12.877	12.757
Mato Grosso	7.630	7.208	8.934	10.391	13.080
Goiás	22.827	18.498	19.541	21.460	20.898
Distrito Federal	6.627	4.507	4.686	6.074	5.658
TOTAL	927.989	812.020	755.395	847.799	796.838

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.
(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.

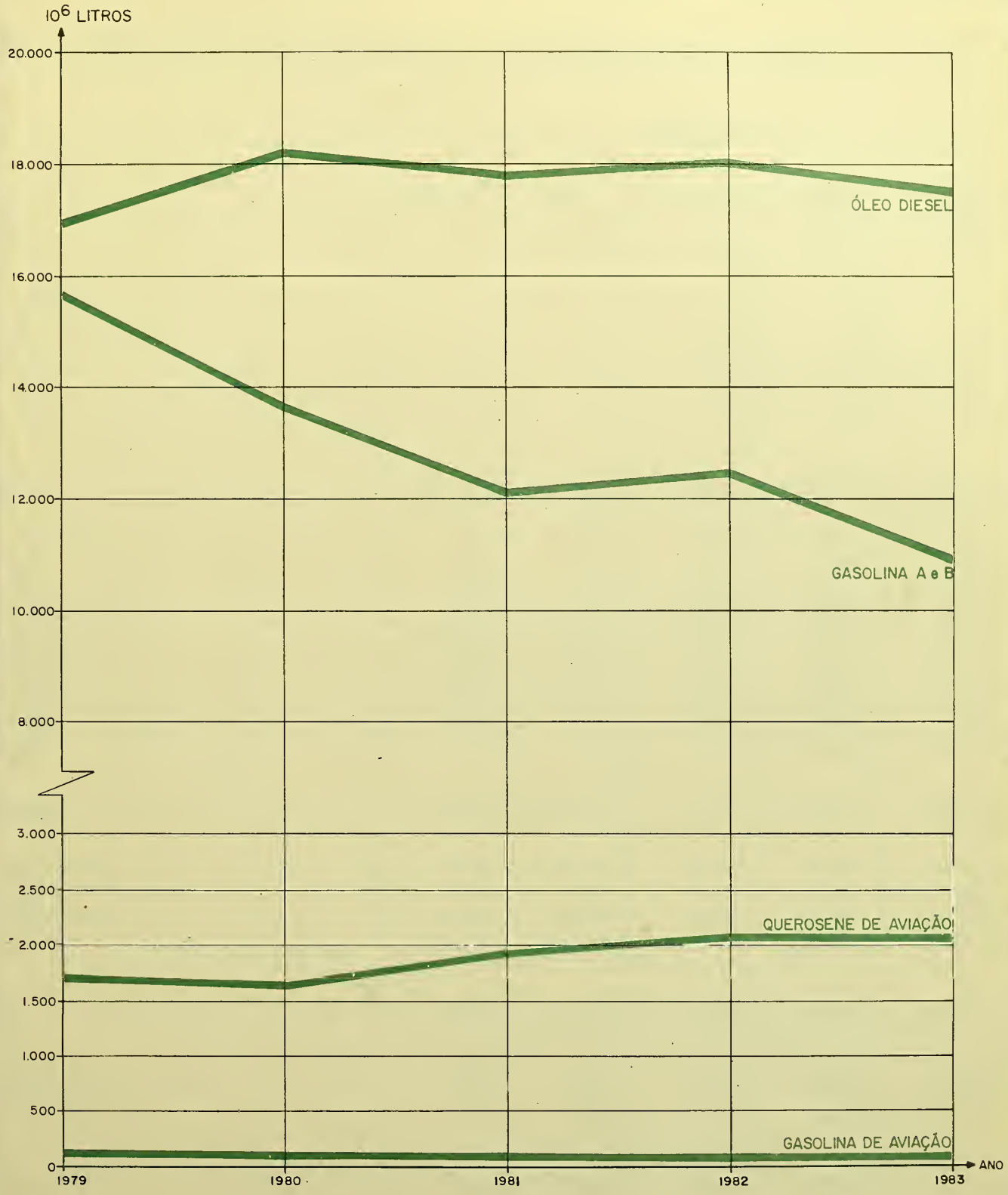
MT-GEIPOT

8.4 – CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.9 – QUEROSENE DE AVIAÇÃO CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO 1.000 ℓ				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	122.739	100.670	119.913	199.829	180.525
Rondônia	7.517	5.793	7.776	10.190	12.146
Acre	1.987	2.007	1.796	2.425	1.012
Amazonas	54.019	44.441	51.501	106.265	94.920
Roraima	539	389	570	898	740
Pará	58.677	48.040	58.270	80.000	71.603
Amapá	–	–	–	51	104
NORDESTE	198.114	202.301	273.128	377.261	372.258
Maranhão	9.480	9.681	22.453	21.651	23.024
Piauí	7.458	5.288	10.348	13.595	10.248
Ceará	36.259	34.504	37.449	52.017	48.690
Rio Grande do Norte	20.034	15.297	25.495	23.974	22.198
Paraíba	1	–	–	80	97
Pernambuco	48.512	67.764	(1) 67.055	(1) 128.862	(1) 141.051
Alagoas	242	354	829	2.677	2.549
Sergipe	577	950	1.879	2.626	4.674
Bahia	75.551	68.463	107.620	131.779	119.727
SUDESTE	1.206.446	1.166.893	1.283.899	1.130.169	1.161.703
Minas Gerais	22.278	26.981	40.742	48.146	47.774
Espírito Santo	4.150	3.425	3.735	9.734	8.219
Rio de Janeiro	862.620	783.950	881.323	738.336	769.722
São Paulo	317.398	352.537	358.099	333.953	335.988
SUL	43.350	43.534	64.367	140.448	127.838
Paraná	13.187	16.041	25.538	61.710	53.931
Santa Catarina	1.442	2.723	2.250	16.544	13.185
Rio Grande do Sul	28.721	24.770	36.579	62.194	60.722
CENTRO-OESTE	129.122	113.970	159.275	229.225	208.346
Mato Grosso do Sul	19.175	14.188	18.330	19.950	18.707
Mato Grosso	9.750	7.839	11.146	19.401	27.547
Goiás	10.029	14.949	19.694	22.377	17.166
Distrito Federal	90.168	76.994	110.105	167.497	144.926
TOTAL	1.699.771	1.627.368	1.900.582	2.076.932	2.050.670

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

(1) Incluído o consumo de Fernando de Noronha.



FONTE: VER TABELAS 8.4.2, 8.4.3, 8.4.4, 8.4.7 e 8.4.9

CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

Total Consumido por Tipo - 1979 - 83

8.5 – PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÁLCOOL

8.5.1 – PRODUÇÃO TOTAL DE ÁLCOOL, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO m^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	2.423	3.173	2.163	5.697	3.455
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	250	683	708	494
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	2.423	2.923	1.480	4.989	2.961
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	591.976	618.475	780.883	1.003.265	1.210.986
Maranhão	4.321	3.800	6.866	11.369	13.491
Piauí	563	198	2.500	5.318	5.928
Ceará	2.834	1.423	10.835	14.244	12.600
Rio Grande do Norte	27.464	38.620	49.438	46.609	81.314
Paraíba	64.090	81.274	82.168	102.270	189.140
Pernambuco	244.809	219.304	254.606	291.371	307.031
Alagoas	243.464	267.736	364.495	514.560	571.100
Sergipe	1.749	4.990	6.033	11.986	19.890
Bahia	2.682	1.130	3.942	5.538	10.492
SUDESTE	2.723.326	2.861.101	3.144.346	4.207.199	5.946.318
Minas Gerais	75.184	106.765	133.722	164.751	267.858
Espírito Santo	10.003	17.677	15.767	51.517	78.674
Rio de Janeiro	151.941	132.770	154.029	189.627	201.246
São Paulo	2.486.198	2.603.889	2.840.828	3.801.304	5.398.540
SUL	99.120	144.945	210.007	298.397	497.951
Paraná	92.963	139.028	197.787	288.420	484.358
Santa Catarina	6.157	5.321	10.617	8.405	10.925
Rio Grande do Sul	–	596	1.603	1.572	2.668
CENTRO-OESTE	31.439	48.440	69.316	103.632	291.559
Mato Grosso do Sul	15.294	28.319	42.111	43.761	114.374
Mato Grosso	9.555	9.860	9.235	12.792	22.981
Goiás	6.590	10.261	17.970	47.079	154.204
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	3.448.284	3.676.134	4.206.715	5.618.190	7.950.269

FONTE: Instituto do Açúcar e do Álcool – IAA.

8.5 – PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÁLCOOL
8.5.2 – PRODUÇÃO DE ÁLCOOL ANIDRO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO m^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	–	–	–	–	–
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	–	–	–	–
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	–	–	–	–	–
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	510.402	349.516	330.567	525.921	433.464
Maranhão	4.318	2.319	–	–	4.710
Piauí	–	–	–	–	–
Ceará	2.808	1.423	–	–	–
Rio Grande do Norte	27.442	27.644	16.655	28.185	27.907
Paraíba	59.601	40.016	35.646	63.072	53.083
Pernambuco	197.930	96.522	93.443	141.166	92.910
Alagoas	216.631	177.871	182.796	288.259	249.935
Sergipe	1.672	3.721	1.183	2.020	2.350
Bahia	–	–	844	3.219	2.569
SUDESTE	2.205.074	1.677.149	942.613	2.720.983	1.895.894
Minas Gerais	59.196	71.757	36.611	110.709	115.603
Espírito Santo	10.003	17.677	–	30.415	32.409
Rio de Janeiro	92.446	45.353	33.683	105.219	71.788
São Paulo	2.043.429	1.542.362	872.319	2.474.640	1.676.094
SUL	85.954	107.646	57.680	226.851	137.823
Paraná	85.954	107.646	57.680	226.851	137.823
Santa Catarina	–	–	–	–	–
Rio Grande do Sul	–	–	–	–	–
CENTRO-OESTE	28.614	37.151	16.789	53.695	88.398
Mato Grosso do Sul	15.254	24.695	11.689	31.082	42.197
Mato Grosso	9.555	8.840	5.100	10.400	6.564
Goiás	3.805	3.616	–	12.213	39.637
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	2.830.044	2.171.462	1.347.649	3.527.450	2.555.579

FONTE: Instituto do Açúcar e do Álcool – IAA.

8.5 – PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÁLCOOL
8.5.3 – PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO m^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	2.423	3.173	2.163	5.697	3.455
Rondônia	–	–	–	–	–
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	250	683	708	494
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	2.423	2.923	1.480	4.989	2.961
Amapá	–	–	–	–	–
NORDESTE	81.574	268.959	450.316	477.344	777.522
Maranhão	3	1.481	6.866	11.369	8.781
Piauí	563	198	2.500	5.318	5.928
Ceará	26	–	10.835	14.244	12.600
Rio Grande do Norte	22	10.976	32.783	18.424	53.407
Paraíba	4.489	41.258	46.522	39.198	136.057
Pernambuco	46.879	122.782	161.163	150.205	214.121
Alagoas	26.833	89.865	181.699	226.301	321.165
Sergipe	77	1.269	4.850	9.966	17.540
Bahia	2.682	1.130	3.098	2.319	7.923
SUDESTE	518.252	1.183.952	2.201.733	1.486.216	4.050.424
Minas Gerais	15.988	35.008	97.111	54.042	152.255
Espírito Santo	–	–	15.767	21.102	46.265
Rio de Janeiro	59.495	87.417	120.346	84.408	129.458
São Paulo	442.769	1.061.527	1.968.509	1.326.664	3.722.446
SUL	13.166	37.299	152.327	71.546	360.128
Paraná	7.009	31.382	140.107	61.569	346.535
Santa Catarina	6.157	5.321	10.617	8.405	10.925
Rio Grande do Sul	–	596	1.603	1.572	2.668
CENTRO-OESTE	2.825	11.289	52.527	49.937	203.161
Mato Grosso do Sul	40	3.624	30.422	12.679	72.177
Mato Grosso	–	1.020	4.135	2.392	16.417
Goiás	2.785	6.645	17.970	34.866	114.567
Distrito Federal	–	–	–	–	–
TOTAL	618.240	1.504.672	2.859.066	2.090.740	5.394.690

FONTE: Instituto do Açúcar e do Álcool – IAA.

8.6 – CONSUMO BRASILEIRO DE ÁLCOOL
8.6.1 – ÁLCOOL ANIDRO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO m^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	15.602	29.130	14.247	31.847	81.482
Rondônia	–	–	–	–	4.305
Acre	–	–	–	–	798
Amazonas	–	–	–	11.077	30.295
Roraima	–	–	–	–	512
Pará	15.602	29.130	14.247	20.770	44.050
Amapá	–	–	–	–	1.522
NORDESTE	300.885	286.336	224.900	314.096	294.082
Maranhão	2.940	8.574	8.486	13.879	12.887
Piauí	9.844	10.365	9.929	12.074	12.050
Ceará	47.551	47.634	34.797	54.251	49.783
Rio Grande do Norte	18.865	16.508	12.582	16.067	14.545
Paraíba	17.074	16.935	13.573	17.975	17.327
Pernambuco	91.272	69.756	50.815	61.178	55.249
Alagoas	22.308	19.424	14.855	20.637	19.279
Sergipe	–	–	7.685	15.524	13.971
Bahia	91.031	97.140	72.178	102.511	98.991
SUDESTE	1.617.522	1.559.914	714.231	1.232.052	1.296.189
Minas Gerais	184.368	194.511	91.914	146.491	149.521
Espírito Santo	14.714	38.548	17.629	30.424	34.307
Rio de Janeiro	228.282	331.506	159.139	255.988	266.963
São Paulo	1.190.158	995.349	445.549	799.149	845.398
SUL	101.860	206.392	109.323	311.481	384.043
Paraná	101.860	164.181	82.403	127.963	130.519
Santa Catarina	–	42.211	26.920	54.222	70.245
Rio Grande do Sul	–	–	–	129.296	183.279
CENTRO-OESTE	183.215	171.336	83.394	131.436	140.885
Mato Grosso do Sul	39.750	37.514	18.788	26.599	26.574
Mato Grosso	8.228	14.504	6.991	12.007	17.628
Goiás	70.020	62.498	28.255	46.263	47.035
Distrito Federal	65.217	56.820	29.360	46.567	49.648
TOTAL	2.219.084	2.253.108	1.146.095	2.020.912	2.196.681

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo – CNP.

8.6 – CONSUMO BRASILEIRO DE ÁLCOOL
8.6.2 – ÁLCOOL HIDRATADO COMBUSTÍVEL CONSUMIDO, POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONSUMO m^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	–	–	2.278	7.807	39.639
Rondônia	–	–	–	–	728
Acre	–	–	–	–	–
Amazonas	–	–	68	946	7.917
Roraima	–	–	–	–	–
Pará	–	–	2.210	6.861	30.650
Amapá	–	–	–	–	344
NORDESTE	2.200	55.289	197.867	226.034	383.693
Maranhão	–	62	2.163	4.157	11.335
Piauí	–	329	3.790	5.525	9.882
Ceará	–	4.344	22.877	28.458	46.664
Rio Grande do Norte	–	4.226	14.250	15.479	25.283
Paraíba	–	6.648	14.760	15.699	28.804
Pernambuco	1.908	23.084	65.076	68.266	107.783
Alagoas	292	6.971	20.302	23.474	37.159
Sergipe	–	1.448	8.810	11.501	18.213
Bahia	–	8.177	45.839	53.475	98.570
SUDESTE	14.061	312.632	925.962	1.077.530	1.821.361
Minas Gerais	1.311	31.016	100.952	130.503	237.256
Espírito Santo	–	4.026	20.260	25.011	48.649
Rio de Janeiro	1.882	60.973	189.661	209.093	359.356
São Paulo	10.868	216.617	615.089	712.923	1.176.100
SUL	–	32.629	167.605	239.585	474.469
Paraná	–	27.563	104.270	132.176	210.597
Santa Catarina	–	4.567	34.233	49.163	92.520
Rio Grande do Sul	–	499	29.102	58.246	171.352
CENTRO-OESTE	–	28.629	97.997	123.390	231.004
Mato Grosso do Sul	–	2.690	13.559	16.688	33.194
Mato Grosso	–	497	6.947	10.654	30.687
Goiás	–	11.235	39.395	49.223	89.821
Distrito Federal	–	14.207	38.096	46.825	77.302
TOTAL	16.261	429.179	1.391.709	1.674.346	2.950.166

FONTE: Conselho Nacional de Petróleo – CNP.

8.7 – INDÚSTRIA NACIONAL DE PNEUMÁTICOS
8.7.1 – PRODUÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR, POR CATEGORIA – 1979–83

CATEGORIAS	UNIDADES PRODUZIDAS 10^3				
	1979	1980	1981	1982	1983
Pneu	31.773	36.944	27.916	26.481	35.071
Bicicleta	9.791	12.938	9.895	7.131	14.978
Motocicleta	197	429	284	661	678
Motoneta	46	51	45	24	20
Carro de passeio	15.467	16.271	11.008	12.906	13.632
Camioneta de carga	1.654	1.889	1.393	1.465	1.511
Caminhão e ônibus	3.506	3.942	4.184	3.067	3.087
Trator agrícola dianteiro	363	422	287	309	278
Trator agrícola traseiro	238	286	195	175	174
Máquina de terraplenagem	105	116	92	86	60
Veículo industrial	380	577	514	639	631
Avião	26	23	19	18	22
Câmara de ar	25.373	25.841	20.625	21.809	20.941
Para bicicleta	7.804	9.043	7.677	6.154	6.111
Para outro tipo de pneu	17.569	16.798	12.948	15.655	14.830

FONTE: Superintendência da Borracha – SUDHEVEA.

CAPÍTULO 9 – INFORMAÇÕES AUXILIARES

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL

9.1.1 – POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL: POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL 10^3 hab.				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	5.621	5.880	6.199	6.436	6.679
Rondônia	446	491	552	591	632
Acre	292	301	313	322	331
Amazonas	1.375	1.430	1.489	1.538	1.588
Roraima	74	79	85	89	93
Pará	3.265	3.404	3.577	3.706	3.839
Amapá	169	175	183	190	196
NORDESTE	34.149	34.813	35.443	36.137	36.846
Maranhão	3.892	3.997	4.111	4.216	4.322
Piauí	2.091	2.139	2.183	2.230	2.279
Ceará	5.199	5.288	5.370	5.467	5.565
Rio Grande do Norte	1.863	1.898	1.931	1.967	2.003
Paraíba	2.734	2.770	2.788	2.828	2.869
Pernambuco (1)	6.049	6.142	6.215	6.315	6.418
Alagoas	1.946	1.984	2.026	2.067	2.110
Sergipe	1.116	1.140	1.159	1.183	1.208
Bahia	9.259	9.455	9.660	9.864	10.072
SUDESTE	50.432	51.734	52.971	54.200	55.455
Minas Gerais	13.200	13.379	13.486	13.681	13.879
Espírito Santo	1.978	2.023	2.060	2.102	2.147
Rio de Janeiro	11.053	11.291	11.513	11.752	11.994
São Paulo	24.201	25.041	25.912	26.665	27.435
SUL	18.797	19.031	19.147	19.405	19.670
Paraná	7.576	7.629	7.613	7.683	7.755
Santa Catarina	3.552	3.628	3.698	3.773	3.849
Rio Grande do Sul	7.669	7.774	7.836	7.949	8.066
CENTRO-OESTE	7.267	7.545	7.861	8.118	8.381
Mato Grosso do Sul	1.327	1.369	1.411	1.449	1.488
Mato Grosso	1.077	1.139	1.217	1.273	1.331
Goiás	3.763	3.860	3.963	4.059	4.157
Distrito Federal	1.100	1.177	1.270	1.337	1.405
TOTAL	116.266	119.003	121.621	124.296	127.031

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

NOTA: Dados de 1980 publicados no Censo Demográfico – 1980 e os de 1979, 1981 a 1983 estimados pelo GEIPOT.

(1) Inclui a população de Fernando de Noronha.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.2 – POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA: POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE URBANA 10^3 hab.				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	2.875	3.037	3.247	3.396	3.547
Rondônia	212	228	257	274	293
Acre	124	132	143	151	159
Amazonas	803	857	926	973	1.022
Roraima	45	49	54	58	61
Pará	1.592	1.667	1.757	1.825	1.894
Amapá	99	104	110	115	118
NORDESTE	16.907	17.567	18.332	18.939	19.557
Maranhão	1.198	1.255	1.326	1.379	1.432
Piauí	855	898	949	987	1.026
Ceará	2.692	2.810	2.952	3.059	3.169
Rio Grande do Norte	1.072	1.115	1.165	1.205	1.244
Paraíba	1.398	1.449	1.506	1.553	1.600
Pernambuco (1)	3.678	3.783	3.897	3.998	4.101
Alagoas	938	978	1.024	1.059	1.096
Sergipe	595	618	644	666	688
Bahia	4.481	4.661	4.869	5.033	5.201
SUDESTE	41.231	42.840	44.647	46.091	47.571
Minas Gerais	8.645	8.982	9.364	9.668	9.980
Espírito Santo	1.224	1.293	1.377	1.436	1.497
Rio de Janeiro	10.099	10.368	10.635	10.890	11.151
São Paulo	21.263	22.197	23.291	24.097	24.943
SUL	11.337	11.878	12.518	12.996	13.484
Paraná	4.236	4.473	4.761	4.967	5.177
Santa Catarina	2.046	2.154	2.285	2.380	2.477
Rio Grande do Sul	5.055	5.251	5.472	5.649	5.830
CENTRO-OESTE	4.793	5.114	5.525	5.805	6.091
Mato Grosso do Sul	862	919	1.000	1.055	1.110
Mato Grosso	605	655	713	752	791
Goiás	2.262	2.401	2.576	2.697	2.822
Distrito Federal	1.064	1.139	1.236	1.301	1.368
TOTAL	77.143	80.436	84.269	87.227	90.250

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.
NOTA: Dados de 1980 publicados no Censo Demográfico – 1980 e os de 1979, 1981 a 1983 estimados pelo GEIPOT.
(1) Inclui a população de Fernando de Noronha.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL: POR REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO – 1979–83

REGIÃO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO	POPULAÇÃO RESIDENTE RURAL 10^3 hab.				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	2.746	2.843	2.952	3.040	3.132
Rondônia	234	263	295	317	339
Acre	168	169	170	171	172
Amazonas	572	573	563	565	566
Roraima	29	30	31	31	32
Pará	1.673	1.737	1.820	1.881	1.945
Amapá	70	71	73	75	78
NORDESTE	17.242	17.246	17.111	17.198	17.289
Maranhão	2.694	2.742	2.785	2.837	2.890
Piauí	1.236	1.241	1.234	1.243	1.253
Ceará	2.507	2.478	2.418	2.408	2.396
Rio Grande do Norte	791	783	766	762	759
Paraíba	1.336	1.321	1.282	1.275	1.269
Pernambuco (1)	2.371	2.359	2.316	2.317	2.317
Alagoas	1.008	1.006	1.002	1.008	1.014
Sergipe	521	522	515	517	520
Bahia	4.778	4.794	4.791	4.831	4.871
SUDESTE	9.201	8.894	8.324	8.109	7.884
Minas Gerais	4.555	4.397	4.122	4.013	3.899
Espírito Santo	754	730	683	666	650
Rio de Janeiro	954	923	878	862	843
São Paulo	2.938	2.844	2.621	2.568	2.492
SUL	7.460	7.153	6.629	6.409	6.189
Paraná	3.340	3.156	2.852	2.716	2.578
Santa Catarina	1.506	1.474	1.413	1.393	1.372
Rio Grande do Sul	2.614	2.523	2.364	2.300	2.236
CENTRO-OESTE	2.474	2.431	2.336	2.313	2.290
Mato Grosso do Sul	465	450	411	394	378
Mato Grosso	472	484	504	521	540
Goiás	1.501	1.459	1.387	1.362	1.335
Distrito Federal	36	38	34	36	37
TOTAL	39.123	38.567	37.352	37.069	36.781

FONTE: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.
NOTA: Dados de 1980 publicados no Censo Demográfico – 1980 e os de 1979, 1981 a 1983 estimados pelo GEIPOT.
(1) Inclui a população de Fernando de Noronha.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.4 – POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS, POR REGIÃO – 1979–83

REGIÃO E MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	POPULAÇÃO RESIDENTE 10^3 hab.				
	1979	1980	1981	1982	1983
NORTE	1.779	2.026	2.137	2.253	2.378
Porto Velho(RO)	126	135	145	156	168
Rio Branco(AC)	111	117	123	129	136
Manaus(AM)	463	635	682	732	786
Boa Vista(RR)	49	67	71	75	80
Belém(PA)	900	934	971	1.009	1.049
Macapá(AP)	130	138	145	152	159
NORDESTE	6.288	6.290	6.530	6.784	7.047
São Luís(MA)	389	450	474	500	527
Teresina(PI)	345	378	399	421	444
Fortaleza(CE)	1.316	1.309	1.365	1.424	1.485
Natal(RN)	406	417	436	456	477
João Pessoa(PB)	338	330	343	357	372
Recife(PE)	1.407	1.206	1.221	1.237	1.253
Maceió(AL)	377	400	417	435	454
Aracaju(SE)	264	293	307	322	337
Salvador(BA)	1.446	1.507	1.568	1.632	1.698
SUDESTE	15.850	15.577	16.057	16.552	17.064
Belo Horizonte(MG)	1.857	1.782	1.848	1.916	1.987
Vitória(ES)	191	208	217	227	237
Rio de Janeiro(RJ)	5.395	5.093	5.186	5.280	5.376
São Paulo(SP)	8.407	8.494	8.806	9.129	9.464
SUL	2.280	2.340	2.428	2.520	2.616
Curitiba(PR)	906	1.026	1.081	1.139	1.200
Florianópolis(SC)	191	188	194	200	206
Porto Alegre(RS)	1.183	1.126	1.153	1.181	1.210
CENTRO-OESTE	1.994	2.400	2.582	2.777	2.987
Campo Grande(MS)	217	292	314	338	364
Cuiabá(MT)	152	213	230	248	267
Goiânia(GO)	646	718	765	815	868
Brasília(DF)	979	1.177	1.273	1.376	1.488
TOTAL	28.191	28.633	29.734	30.886	32.092

FONTES: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.
NOTAS: Dado estimado para 1979. Dado de 1980, publicado no Anuário Estatístico do Brasil – 1980 – IBGE. Dados estimados para 1981 a 1983, usando-se a Taxa Média Geométrica anual de incremento, utilizada na projeção de dados publicados na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico – 1980 – IBGE.

9.1 – POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.5 – POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS – 1979–83

REGIÃO METROPOLITANA	POPULAÇÃO RESIDENTE 10^3 hab.				
	1979	1980	1981	1982	1983
Belém(PA)	934	1.000	1.043	1.088	1.135
Fortaleza(CE)	1.480	1.582	1.650	1.721	1.795
Recife(PE)	2.436	2.348	2.412	2.478	2.546
Salvador(BA)	1.630	1.772	1.850	1.932	2.018
Belo Horizonte(MG)	2.413	2.542	2.661	2.786	2.917
Rio de Janeiro(RJ)	9.473	9.019	9.240	9.466	9.698
São Paulo(SP)	11.860	12.588	13.149	13.735	14.348
Curitiba(PR)	1.187	1.442	1.526	1.615	1.709
Porto Alegre(RS)	2.116	2.232	2.318	2.407	2.499
TOTAL	33.529	34.525	35.849	37.228	38.665

FONTES: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.
NOTAS: Dado estimado para 1979. Dado de 1980, publicado no Anuário Estatístico do Brasil – 1980 – IBGE. Dados estimados para 1981 a 1983, usando-se a Taxa Média Geométrica anual de incremento, utilizada na projeção de dados publicados na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico – 1980 – IBGE.

9.2 – COTAÇÃO DO DÓLAR
9.2.1 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS PREÇOS DO DÓLAR, EM RELAÇÃO À MOEDA BRASILEIRA – 1979–83

MÊS	VALOR EM CR$				
	1979	1980	1981	1982	1983
Janeiro	21,215	43,890	67,364	131,00	262,96
Fevereiro	21,954	45,310	70,416	137,86	311,99
Março	22,652	46,800	74,088	145,03	401,45
Abril	23,394	48,700	79,064	151,91	434,23
Maio	24,574	50,473	83,821	159,83	475,13
Junho	25,655	51,980	88,757	168,14	516,82
Julho	26,100	53,595	93,774	177,54	571,18
Agosto	26,943	55,325	99,869	189,11	644,74
Setembro	28,748	57,165	105,150	202,06	698,87
Outubro	30,148	59,655	111,350	215,30	782,77
Novembro	31,451	61,935	117,750	230,08	868,87
Dezembro	39,612	64,855	125,040	244,80	945,39
MÉDIA ANUAL	26,871	53,307	93,037	179,39	576,20

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.
NOTA: Valores referentes à taxa de venda.

9.3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS

9.3.1 – FATORES PARA CONVERTER CRUZEIROS CORRENTES EM CRUZEIROS CONSTANTES, NO PERÍODO – 1973–83

ANO	ÍNDICE GERAL DE PREÇOS	FATORES DE CONVERSÃO – ANO BASE – 1977 = 100										
		1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983
1973	30,161	1,000	1,287	1,646	2,324	3,315	4,599	7,078	14,174	29,750	58,145	147,999
1974	38,813	0,777	1,000	1,279	1,806	2,576	3,573	5,501	11,014	23,119	45,183	115,008
1975	49,633	0,608	0,782	1,000	1,412	2,015	2,794	4,301	8,613	18,079	35,333	89,936
1976	70,100	0,430	0,554	0,708	1,000	1,426	1,979	3,046	6,098	12,800	25,017	63,678
1977	100,000	0,302	0,388	0,496	0,701	1,000	1,387	2,135	4,275	8,973	17,537	44,638
1978	138,700	0,218	0,280	0,358	0,505	0,721	1,000	1,539	3,082	6,469	12,644	32,183
1979	213,500	0,141	0,182	0,232	0,328	0,468	0,649	1,000	2,002	4,203	8,214	20,908
1980	427,500	0,071	0,091	0,116	0,164	0,234	0,324	0,499	1,000	2,099	4,102	10,442
1981	897,300	0,034	0,043	0,055	0,078	0,111	0,155	0,238	0,476	1,000	1,954	4,975
1982	1.753,700	0,017	0,022	0,028	0,040	0,057	0,079	0,122	0,244	0,512	1,000	2,545
1983	4.463,800	0,007	0,009	0,011	0,016	0,022	0,031	0,048	0,096	0,201	0,393	1,000

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

NOTA: Fatores $\frac{x}{xi}$, onde x é o Índice Geral de Preços do ano que se deseja colocar a preços constantes e xi, os Índices Gerais de Preços dos diversos anos.

9.4 – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
9.4.1 – OBRAS PORTUÁRIAS – 1979–83

(Continua)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100			
	Estrutura e Obra em Concreto Armado	Estrutura e Fundação Metálica	Dragagem	Enrocamento
1979	210,30	191,50	217,30	207,30
1980	409,40	372,50	405,00	406,80
1981	887,10	946,70	928,80	988,10
1982	1.876,70	2.045,20	1.872,10	2.116,20
1983	4.328,30	4.530,70	4.639,00	5.145,40

(Conclusão)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100			
	Rede de Energia Elétrica e Sinalização Ferroviária	Linha Férrea	Obras Complementares	Médio
1979	229,40	194,10	211,70	208,80
1980	533,80	365,70	435,00	418,31
1981	969,60	812,90	902,90	919,44
1982	1.974,80	1.595,50	1.927,50	1.915,43
1983	5.658,60	3.443,50	4.539,70	4.612,17

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

9.4 – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
9.4.2 – OBRAS RODOVIÁRIAS – 1979–83

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100				
	Terraplenagem	Obras-de-arte Especiais	Pavimentação	Serviço de Consultoria	Médio
1979	192,00	216,70	208,50	208,50	206,43
1980	360,10	446,10	422,80	388,90	404,48
1981	895,30	869,20	1.012,90	803,40	895,20
1982	1.959,50	1.840,80	1.983,20	1.658,70	1.860,55
1983	4.561,40	4.409,80	4.656,80	3.918,20	4.386,55

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.

MT-GEIPOT

9.4 – ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
9.4.3 – OBRAS FERROVIÁRIAS – 1979–83

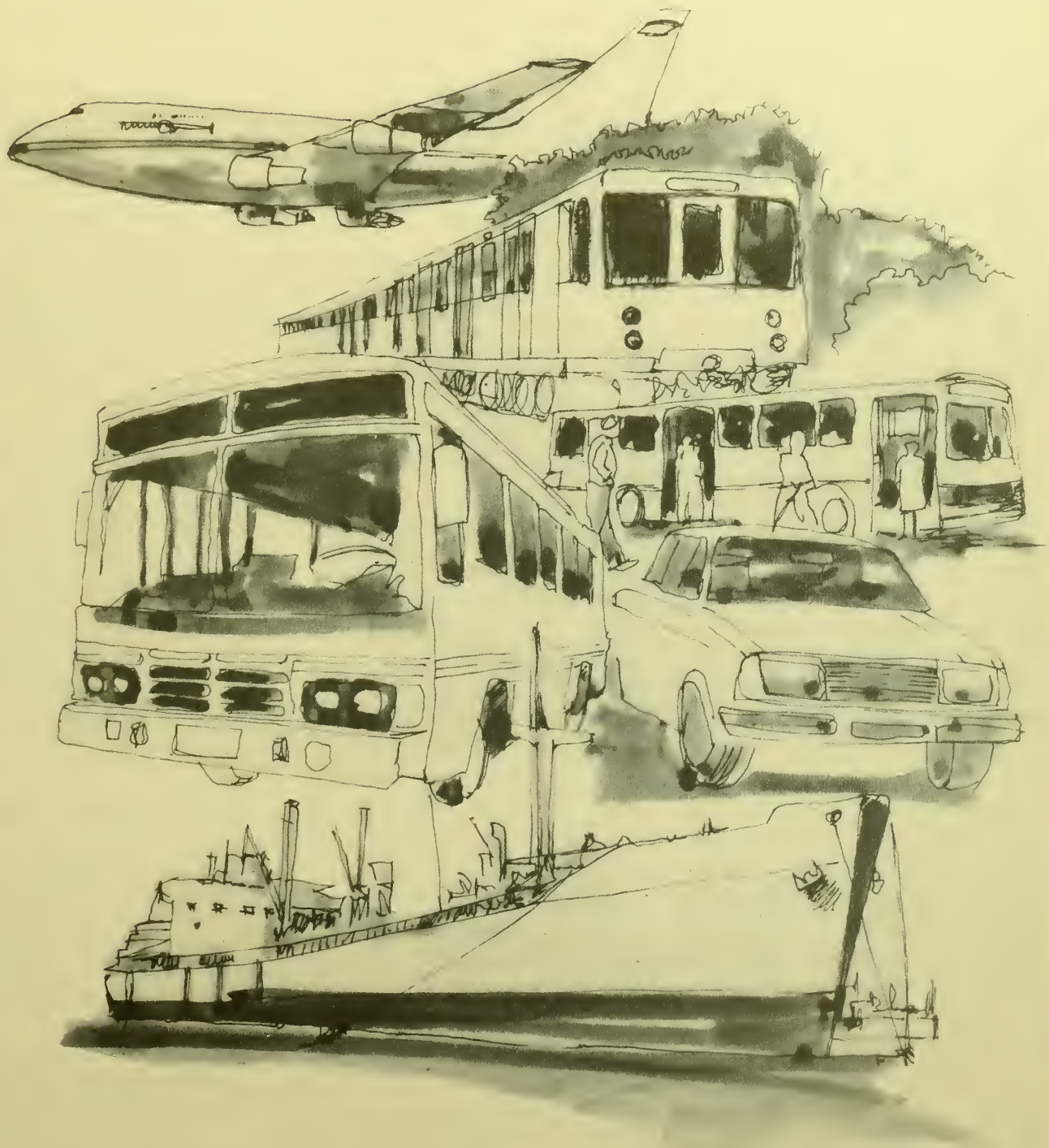
(Continua)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100				
	Terraplenagem	Estrutura e Obra em Concreto Armado	Estrutura e Fundação Metálica	Rede de Energia Elétrica e Sinalização Ferroviária	Obras Complementares
1979	192,00	210,30	191,50	229,40	211,70
1980	360,10	409,40	372,50	533,80	435,00
1981	895,30	887,10	946,70	969,60	902,90
1982	1.959,50	1.876,70	2.045,20	1.974,80	1.927,50
1983	4.561,40	4.328,30	4.530,70	5.658,60	4.539,70

(Conclusão)

ANO	ÍNDICE – ANO-BASE – 1977 = 100				
	Serviço de Consultoria	Via Permanente	Túneis	Obras-de-arte Especiais.	Médio
1979	208,50	207,10	205,00	216,70	208,02
1980	388,90	410,70	420,60	446,10	419,68
1981	803,40	895,60	939,30	869,20	901,01
1982	1.658,70	1.951,60	1.947,60	1.840,80	1.909,16
1983	3.918,20	4.545,80	4.543,70	4.409,80	4.559,58

FONTE: Fundação Getúlio Vargas – FGV.



10.1 – TRANSPORTE INTERNACIONAL
10.1.1 – SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	SUPERFÍCIE km²	POPULAÇÃO 10⁶			
		1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO					
Alemanha Federal	248.692	61,34	61,56	61,67	61,64
Áustria	83.855	7,50	7,51	7,51	7,57
Canadá	9.922.330	23,75	24,04	24,34	24,63
Espanha	504.750	37,18	37,43	37,65	37,93
Estados Unidos	9.363.398	225,06	227,70	229,85	232,06
França	551.000	53,48	53,71	53,96	54,22
Itália	301.262	56,91	57,04	56,54	56,74
Japão	377.748	115,87	116,78	117,65	118,45
Grã-Bretanha	229.983	54,34	54,40	54,29	56,39
Suécia	411.114	8,29	8,31	8,32	8,33
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA					
Alemanha Democrática	108.177	16,74	16,74	16,74	16,70
Bulgária	110.912	8,83	8,86	8,89	9,10
Hungria	93.030	10,70	10,71	10,71	10,70
Iugoslávia	255.804	22,17	22,30	22,47	22,65
Polônia	312.683	35,26	35,58	35,90	36,23
Tchecoslováquia	127.889	15,24	15,31	15,32	15,37
União Soviética	22.402.200	263,42	265,54	267,70	269,99
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO					
África do Sul	1.123.226	27,94	28,61	29,31	30,04
Argentina	2.766.889	27,79	28,24	28,69	29,16
Brasil	8.511.965	116,26	119,00	121,62	124,29
México	1.969.269	67,42	69,35	71,19	73,01
República da Coréia	98.966	37,53	38,12	38,72	37,45
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS					
Índia	3.285.000	650,98	663,60	676,22	717,76
Paquistão	803.943	79,76	82,14	84,58	87,13

FONTES: "World Road Statistics – 1983"; "The Europe Year Book – 1983"; "Monthly Bulletin of Statistics – May-84"; "Anuário Estatístico do Brasil – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.2 – TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL
10.2.1 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO EM VÔOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	19.848	21.048	21.636	21.624
Áustria (1)	1.092	1.116	1.236	1.236
Canadá (2)	31.560	33.084	31.404	29.436
Espanha	15.180	15.516	15.996	16.452
Estados Unidos	404.556	389.520	375.588	387.972
França	32.784	34.128	36.504	37.608
Itália (3)	11.508	12.396	12.072	12.576
Japão	50.628	51.600	55.704	55.728
Reino Unido	47.004	50.160	50.616	43.956
Suécia	4.404	4.488	4.428	4.512
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	...	...	...	...
Iugoslávia	...	...	...	...
Polônia	2.316	2.352	2.136	804
Tchecoslováquia	1.740	1.536	1.464	1.596
União Soviética (1)	9.432	8.976	9.984	10.248
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	8.280	8.856	9.288	9.216
Argentina (4)	6.852	7.932	6.936	5.148
Brasil	15.364	16.642	17.513	18.622
México	11.976	13.872	14.712	13.284
República da Coréia	9.108	10.836	11.244	12.108
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	8.028	10.764	12.096	13.260
Paquistão	4.992	5.700	6.060	6.432

FONTES: "Monthly Bulletin of Statistics – May-84" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

(1) As operações internacionais representam 95% ou mais do total. (2) Somente Air Canadá ECP. (3) Somente Alitália. (4) Somente as Linhas Aéreas Argentinas.

10.2 – TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL
10.2.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO EM VÔOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	1.586	1.585	1.584	1.688
Áustria (1)	14	15	17	20
Canadá (2)	745	762	777	844
Espanha	405	418	455	482
Estados Unidos	10.387	10.236	10.169	9.845
França	2.031	2.093	2.239	2.298
Itália (3)	496	542	493	582
Japão	1.721	1.971	2.227	2.343
Reino Unido	1.248	1.370	1.519	1.226
Suécia	197	191	197	190
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	...	...	...	...
Iugoslávia	...	...	...	...
Polônia	18	19	19	6
Tchecoslováquia	18	15	14	17
União Soviética (1)	310	327	318	330
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	257	272	333	339
Argentina (4)	146	206	215	176
Brasil	1.990	2.136	2.239	2.415
México	126	138	141	115
República da Coréia	680	850	934	1.069
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	301	401	448	446
Paquistão	220	241	255	230

FONTES: "Monthly Bulletin of Statistics – May-84" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

(1) As operações internacionais representam 95% ou mais do total. (2) Somente Air Canadá ECP. (3) Somente Alitália. (4) Somente as Linhas Aéreas Argentinas.

10.3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.3.1 – EXTENSÃO DOS OLEODUTOS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	EXTENSÃO km			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	2.086	2.086	2.086	2.086
Áustria	777	777	777	777
Canadá	34.868	...	36.365	36.400
Espanha	1.497	1.676	1.535	...
Estados Unidos	...	...	382.449	...
França	5.222	...	5.369	5.369
Itália	2.735	...	3.231	...
Japão	...	...	...	...
Reino Unido	3.166	3.166	3.166	3.166
Suécia	...	...	...	...
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	1.301	1.301	1.301	1.301
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	1.745	1.974	2.013	2.174
Iugoslávia	2.377	996	996	996
Polônia	1.975	1.975	1.975	1.975
Tchecoslováquia	...	...	...	...
União Soviética	67.400	69.700	70.800	72.900
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	2.849	3.382	3.382	3.886
México	...	...	...	...
República da Coréia	...	...	...	...
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.3.2 – TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, NOS OLEODUTOS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	15.960	13.096	11.243	9.133
Áustria	7.848	7.055	5.967	5.120
Canadá	95.729	...	96.138	82.520
Espanha	2.786	3.005	3.129	...
Estados Unidos	...	...	468.325	...
França	36.815	...	28.842	25.316
Itália	12.317	...	9.880	...
Japão	...	...	...	...
Reino Unido	9.566	9.277	8.686	8.750
Suécia	...	...	...	...
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	4.924	5.002	4.758	4.682
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	3.343	3.506	2.878	2.750
Iugoslávia	163	2.160	2.331	2.285
Polônia	16.841	17.115	16.296	16.647
Tchecoslováquia	9.598	9.783	9.646	9.149
União Soviética	1.140.700	1.196.900	1.263.200	1.306.800
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	9.478	9.624	9.330	9.299
México	...	...	...	...
República da Coréia	...	...	...	...
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.1 – EXTENSÃO DA REDE PRINCIPAL, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	EXTENSÃO km			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	28.565	28.497	28.375	28.270
Áustria	5.854	5.857	5.857	5.854
Canadá	24.613	24.405	24.078	23.923
Espanha	13.420	13.431	13.432	13.461
Estados Unidos	296.860	288.072	270.370	...
França	34.444	34.362	34.596	34.599
Itália	16.439	16.480	16.503	16.473
Japão	21.322	21.322	21.421	21.386
Grã-Bretanha	17.735	17.645	17.431	17.230
Suécia	11.377	11.377	11.335	11.750
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	14.163	14.248	14.231	14.231
Bulgária	4.341	4.341	4.341	4.341
Hungria	7.738	7.616	7.617	7.611
Iugoslávia	9.381	9.465	9.393	9.389
Polônia	24.415	24.356	24.360	24.348
Tchecoslováquia	13.142	13.131	13.130	13.142
União Soviética	141.100	141.800	142.800	143.300
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	23.328	23.398	23.564	23.631
Argentina	34.284	34.011	34.106	...
Brasil	30.140	29.778	29.400	29.369
México	19.985	20.012	19.907	...
República da Coréia	3.158	3.135	3.121	3.121
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	60.777	60.933	61.240	61.230
Paquistão	8.815	8.815	8.815	8.823

FONTES: "Statistique Internationale des Chemins de Fer – 1979-82"; "Anuário Estatístico Ferroviário Latino-americano – 1980-82"; "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.2 – LOCOMOTIVAS EXISTENTES, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	LOCOMOTIVAS EXISTENTES			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	7.176	7.096	7.094	7.021
Áustria	1.208	1.217	1.218	...
Canadá	4.076	4.167	4.154	...
Espanha	1.202	1.206	1.216	1.233
Estados Unidos	27.480	28.425	27.821	...
França	6.062	6.059	6.055	6.036
Itália	3.688	3.724	3.816	3.836
Japão	...	...	...	...
Reino Unido	3.712	3.533	3.326	3.227
Suécia	1.374	1.375	1.294	1.292
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	...	...	...	...
Iugoslávia	1.444	1.431	1.443	1.420
Polônia	...	...	...	...
Tchecoslováquia	...	...	...	...
União Soviética	...	...	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	1.245	1.203	1.233	...
Brasil	2.336	2.376	2.390	2.427
México	1.378	1.574	1.698	...
República da Coréia	...	...	...	...
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83"; "Anuário Estatístico Ferroviário Latino-americano – 1980-82" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.3 – AUTOMOTRIZES EXISTENTES, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	AUTOMOTRIZES EXISTENTES			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	2.388	2.404	2.427	2.376
Áustria	220	233	246	...
Canadá	...	...	...	...
Espanha	639	654	677	723
Estados Unidos	...	...	...	...
França	1.560	1.555	1.571	1.584
Itália	1.719	1.782	1.786	1.758
Japão	...	...	...	...
Reino Unido	4.794	4.877	4.685	4.672
Suécia	339	383	391	363
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	...	...	...	...
Iugoslávia	409	408	399	407
Polônia	...	...	...	...
Tchecoslováquia	...	...	...	...
União Soviética	...	...	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	45	44	44	45
México	...	...	...	...
República da Coréia	...	...	...	...
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83"; "Anuário Estatístico Ferroviário Latino-americano – 1980-82" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.4 – CARROS DE PASSAGEIROS EXISTENTES, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	CARROS DE PASSAGEIROS EXISTENTES			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	18.192	17.952	17.743	17.277
Áustria	3.993	4.055	4.051	...
Canadá	...	...	...	...
Espanha	3.479	3.506	3.633	3.820
Estados Unidos	4.241	4.347	3.945	...
França	16.229	15.921	15.913	16.234
Itália	13.576	13.611	13.655	13.956
Japão	...	...	...	...
Reino Unido	17.175	17.131	16.267	15.503
Suécia	2.020	2.065	2.087	2.093
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	...	...	...	...
Iugoslávia	3.165	3.172	3.130	3.126
Polônia	...	...	...	...
Tchecoslováquia	...	...	...	...
União Soviética	...	...	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	1.286	1.165	1.132	1.112
México	...	...	...	...
República da Coréia	...	...	...	...
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83"; "Anuário Estatístico Ferroviário Latino-americano – 1980-82" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.5 – VAGÕES EXISTENTES, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	VAGÕES EXISTENTES			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	330.678	334.235	335.146	327.003
Áustria	38.561	38.812	39.119	...
Canadá	179.743	180.089	179.105	...
Espanha	40.439	41.007	41.610	42.099
Estados Unidos	1.522.692	1.554.749	1.545.241	...
França	252.457	253.108	250.496	245.889
Itália	116.565	113.381	113.797	112.685
Japão	...	...	...	...
Reino Unido	160.110	137.645	105.219	87.880
Suécia	47.463	45.356	45.123	43.696
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	...	...	...	...
Iugoslávia	47.515	47.483	47.645	48.181
Polônia	...	...	...	...
Tchecoslováquia	...	...	...	...
União Soviética	...	...	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	41.121	...
Brasil	73.498	74.584	74.904	74.571
México	...	...	...	...
República da Coréia	...	...	...	...
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "Annual Bulletin of Transport Statistics for Europe – 1980-83"; "Anuário Estatístico Ferroviário Latino-americano – 1980-82" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.6 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	40.668	41.352	41.556	36.828
Áustria	7.128	7.428	7.380	7.212
Canadá	2.796	2.892	2.064	1.608
Espanha	12.672	13.524	14.256	14.652
Estados Unidos	18.024	17.700	...	...
França	53.592	54.504	55.656	56.856
Itália	39.600	39.492	39.972	40.020
Japão	299.460	313.344	316.200	314.940
Grã-Bretanha	32.004	31.704	30.696	27.780
Suécia	6.024	6.792	6.852	6.384
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	22.284	23.136	23.028	22.704
Bulgária	6.852	7.056	6.960	7.092
Hungria	12.492	12.372	12.372	11.868
Iugoslávia	10.776	10.272	10.416	10.824
Polônia	45.468	46.320	48.240	49.272
Tchecoslováquia	18.156	18.048	17.904	19.044
União Soviética	335.304	332.064	344.580	347.856
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	12.036	12.708	11.256	10.152
Brasil	11.404	12.376	13.132	13.265
México	5.508	5.292	5.304	5.352
República da Coréia	21.384	21.636	21.636	21.036
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	195.000	202.092	217.152	220.572
Paquistão	16.716	17.316	16.392	16.500

FONTES: "Monthly Bulletin of Statistics – May-84" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.7 – TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	TONELADAS–QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	66.156	65.292	62.040	57.264
Áustria	10.704	11.040	10.320	10.104
Canadá	221.868	228.120	231.384	200.844
Espanha	9.696	9.960	10.608	10.560
Estados Unidos	1.334.412	1.341.720	...	1.168.152
França	70.680	69.468	64.392	61.200
Itália	17.736	18.384	17.112	16.908
Japão	42.228	39.312	34.800	31.320
Grã-Bretanha	19.896	17.640	17.508	15.876
Suécia	16.692	15.912	14.556	13.740
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	54.372	56.400	55.764	54.012
Bulgária	17.652	17.676	18.048	18.276
Hungria	24.072	23.868	23.856	22.728
Iugoslávia	26.928	24.996	25.440	25.812
Polônia	135.360	134.736	109.836	112.656
Tchecoslováquia	73.044	72.636	72.264	71.580
União Soviética	3.349.248	3.439.860	3.503.208	3.464.484
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	84.120	96.528	101.292	82.032
Argentina	10.944	9.468	9.240	11.472
Brasil	73.804	86.342	79.448	78.022
México	36.768	41.328	43.788	38.748
República da Coréia	11.076	10.800	10.812	10.716
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	153.744	157.116	171.264	174.372
Paquistão	9.372	8.592	7.920	7.068

FONTES: "Monthly Bulletin of Statistics – May-84" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

MT-GEIPOT

10.5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.5.1 – EMBARCAÇÕES EXISTENTES, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	EMBARCAÇÕES EXISTENTES			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	1.926	1.906	1.820	1.782
Áustria	13	13	8	12
Canadá	1.290	1.324	1.300	1.299
Espanha	2.773	2.767	2.678	2.635
Estados Unidos	5.088	5.579	5.869	6.133
França	1.247	1.241	1.199	1.171
Itália	1.711	1.739	1.677	1.663
Japão	9.981	10.568	10.422	10.652
Reino Unido	3.211	3.181	2.975	2.826
Suécia	697	700	706	697
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	453	451	449	419
Bulgária	191	192	188	193
Hungria	23	22	22	21
Iugoslávia	478	486	483	475
Polônia	813	842	827	816
Tchecoslováquia	17	19	21	21
União Soviética	8.120	8.279	7.867	7.713
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	286	291	285	292
Argentina	495	537	521	523
Brasil	1.078	1.162	1.258	1.375
México	349	361	456	545
República da Coréia	1.287	1.426	1.634	1.652
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	601	616	620	644
Paquistão	83	84	86	89

FONTES: "Lloyd's Register of Shipping – Statistical Tables – 1979-82" e Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.5.2 – TONELADAS DE PORTE BRUTO DAS EMBARCAÇÕES, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	TONELADAS DE PORTE BRUTO 10^3			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	13.745	13.332	12.410	12.355
Áustria	127	136	96	167
Canadá	3.661	3.863	3.863	3.940
Espanha	13.943	13.522	13.801	13.879
Estados Unidos	26.259	27.463	28.582	28.926
França	20.825	20.861	20.112	18.727
Itália	19.130	17.951	17.429	17.044
Japão	66.315	67.321	67.497	68.528
Reino Unido	45.080	43.814	41.273	35.990
Suécia	7.376	6.626	6.181	5.794
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	1.988	1.963	2.042	1.816
Bulgária	1.599	1.743	1.708	1.785
Hungria	110	106	117	112
Iugoslávia	3.662	3.760	3.880	3.859
Polônia	5.030	5.101	4.995	5.043
Tchecoslováquia	233	233	272	271
União Soviética	25.293	25.895	26.234	26.627
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	858	840	840	882
Argentina	3.372	3.677	3.308	3.247
Brasil	7.223	8.060	8.928	9.385
México	1.260	1.408	1.608	1.752
República da Coréia	6.169	6.836	8.227	8.882
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	9.375	9.451	9.732	10.059
Paquistão	584	634	692	821

FONTES: "Lloyd's Register of Shipping – Statistical Tables – 1979-82" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.5.3 – TONELADAS TRANSPORTADAS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	(1) TONELADAS TRANSPORTADAS 10^3			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	156.576	149.088	136.908	132.168
Áustria	7.631	7.420	6.931	...
Canadá	229.878	217.802	...	...
Espanha	122.244	127.500	153.204	135.684
Estados Unidos	873.540	806.580	791.832	705.144
França	326.652	273.720	255.600	226.536
Itália	285.036	260.436	253.680	238.080
Japão	691.092	696.252	663.600	634.704
Reino Unido	258.144	233.376	242.652	248.868
Suécia	92.892	89.880	82.416	82.632
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	31.063	30.900	32.392	...
Hungria	3.514	3.523	3.526	...
Iugoslávia	25.188	28.308	23.964	26.868
Polônia	65.340	59.040	...	...
Tchecoslováquia	8.778	10.457	11.094	...
União Soviética	227.000	228.000	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	62.007	77.241	77.046	85.429
Argentina	36.168	31.224	38.868	33.096
Brasil	167.308	175.151	171.792	163.529
México	48.840	64.980	81.744	86.424
República da Coréia	90.828	96.600	105.312	108.408
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	60.305	64.553	...	...
Paquistão	15.024	14.652	14.652	15.144

FONTES: "Monthly Bulletin of Statistics – May-84"; "The Europe Year Book – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

(1) Incluída somente a navegação de longo curso.

10.6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.6.1 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS PAVIMENTADAS E NÃO-PAVIMENTADAS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	EXTENSÃO km			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	482.000	485.392	485.490	485.973
Áustria	106.678	106.303	106.865	107.132
Canadá	...	...	928.258	...
Espanha	231.416	237.904	317.814	322.083
Estados Unidos	6.303.770	6.365.590	6.199.000	...
França	802.896	802.964	803.415	802.407
Itália	297.814	297.208	297.318	...
Japão	1.106.132	1.113.387	1.118.008	1.120.020
Grã-Bretanha	337.992	339.489	341.743	342.925
Suécia	129.066	129.018	129.471	129.518
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	36.304	36.447	35.978	...
Hungria	87.427	87.689	87.142	...
Iugoslávia	114.118	115.842	116.072	...
Polônia	298.477	298.512	298.507	299.166
Tchecoslováquia	...	...	73.788	...
União Soviética	...	...	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	183.561	183.502	183.651	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	1.384.495	1.386.916	1.382.890	1.394.165
México	212.409	213.192	213.316	214.073
República da Coréia	46.334	46.951	50.336	53.936
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	1.604.110	...	...	...
Paquistão	86.585	87.069	91.930	92.297

FONTES: "World Road Statistics – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.6.2 – EXTENSÃO DAS RODOVIAS PAVIMENTADAS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	EXTENSÃO km			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	419.340	480.538	480.635	481.113
Áustria	106.678	106.303	106.865	107.132
Canadá	...	...	...	...
Espanha	148.106	150.831	174.798	180.367
Estados Unidos	5.169.091	5.219.784	5.269.150	...
França	740.396	740.764	741.215	741.407
Itália	...	...	...	...
Japão	474.531	511.045	538.879	567.850
Grã-Bretanha	319.064	327.267	329.440	330.580
Suécia	76.149	78.701	82.861	62.580
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	–	–	–	–
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	45.724	47.440	47.405	...
Iugoslávia	53.635	56.763	59.197	...
Polônia	178.191	180.003	179.403	183.688
Tchecoslováquia	–	–	72.239	...
União Soviética	–	–	–	–
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	45.523	46.426	47.566	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	82.425	87.213	89.449	98.147
México	41.971	42.406	43.109	43.564
República da Coréia	14.271	15.588	17.165	19.255
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	623.999	...	...	...
Paquistão	55.414	54.854	58.835	59.070

FONTES: "World Road Statistics – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.6.3 – FROTA DE VEÍCULOS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	NÚMERO DE VEÍCULOS 10^3			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	27.574	28.606	28.798	29.500
Áustria	3.157	3.219	3.343	3.437
Canadá	14.977	15.357	15.532	...
Espanha	9.632	10.241	10.718	11.226
Estados Unidos	163.954	166.127	168.436	...
França	27.183	27.759	28.157	28.585
Itália	23.211	23.931	24.949	...
Japão	47.209	49.896	52.783	55.963
Grã-Bretanha	17.756	18.298	18.493	...
Suécia	3.665	3.717	3.762	3.989
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	2.817	3.077	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	1.897	1.939	2.038	...
Iugoslávia	2.805	3.004	...	...
Polônia	5.127	5.382	5.695	5.797
Tchecoslováquia	3.566	...	4.544	...
União Soviética	...	...	...	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	3.974	4.118	4.418	3.887
Argentina	...	...	...	...
Brasil	9.692	10.732	11.221	11.698
México	5.524	6.397	6.585	7.620
República da Coréia	676	744	848	923
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	3.696	4.106	...	...
Paquistão	396	406	519	549

FONTES: "World Road Statistics – 1983"; "The Europe Year Book – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.6.4 – PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	537.500	544.200	547.600	541.788
Áustria	...	...	...	...
Canadá	...	...	...	...
Espanha	157.136	163.550	172.880	267.867
Estados Unidos	3.892.596	3.797.112	3.796.112	...
França	440.000	...	492.300	...
Itália	429.008	434.031	454.025	...
Japão	428.187	431.670	437.079	...
Grã-Bretanha	457.000	475.000	474.000	...
Suécia	68.320	74.400	...	...
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	21.268	20.963	21.788	...
Iugoslávia	29.157	29.624	29.663	...
Polônia	47.659	49.223	48.514	47.305
Tchecoslováquia	32.144	...	...	...
União Soviética	41.273	42.176	42.939	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	359.300	410.357	426.771	443.800
México	...	...	...	...
República da Coréia	66.019	68.700	72.391	77.946
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "World Road Statistics – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

10.6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.6.5 – TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, POR PAÍS – 1979–82

PAÍS	TONELADAS-QUILÔMETRO 10^6			
	1979	1980	1981	1982
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA DE MERCADO				
Alemanha Federal	123.900	124.000	122.900	121.050
Áustria	7.275	7.931	8.398	8.825
Canadá	42.388	...	...	...
Espanha	92.200	94.800	95.400	91.480
Estados Unidos	918.592	826.440	826.440	...
França	111.600	115.800	103.700	102.000
Itália	112.701	119.629	129.136	...
Japão	172.888	178.901	181.309	...
Grã-Bretanha	104.600	95.900	97.100	...
Suécia	22.570	21.362	20.950	21.135
PAÍSES DESENVOLVIDOS DE ECONOMIA CENTRALIZADA				
Alemanha Democrática	...	...	...	...
Bulgária	...	...	...	...
Hungria	10.615	10.258	...	...
Iugoslávia	17.663	18.977	19.630	...
Polônia	22.088	44.546	36.847	34.024
Tchecoslováquia	20.376	...	...	...
União Soviética	409.600	432.100	454.000	...
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO				
África do Sul	...	...	...	...
Argentina	...	...	...	...
Brasil	193.700	208.500	204.700	212.500
México	...	...	...	...
República da Coréia	6.687	4.920	4.868	5.097
PAÍSES NÃO-DESENVOLVIDOS				
Índia	...	...	...	...
Paquistão	...	...	...	...

FONTES: "World Road Statistics – 1983" e "Anuário Estatístico dos Transportes – 1984".

MT-GEIPOT

SIGLAS UTILIZADAS

ABIFER – Associação Brasileira da Indústria Ferroviária
AEROPERÚ – Empresa de Transporte Aéreo del Perú
AIR FRANCE – Compagnie Nationale Air France
ALITÁLIA – Alitália Linee Italiane
ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores
AVIANCA – Aerovia Nacional de Colombia S.A.
BRANIFF – Braniff Airways Internacional
BRITISH CALEDONIAN – British Caledonian Airways
CACEX – Carteira do Comércio Exterior
CNP – Conselho Nacional do Petróleo
CODEPLAN – Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central
COPENE – Companhia Petroquímica do Nordeste
CRUZEIRO DO SUL – Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul
CVRD – Companhia Vale do Rio Doce
DAC – Departamento de Aviação Civil
DES – Divisão Especial de Subúrbios
DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.
FABUS – Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias para Ônibus
FEPASA – Ferrovia Paulista S.A.
FGV – Fundação Getúlio Vargas
IBERIA – Lineas Aéreas de España S.A.
IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICOMI – Indústria e Comércio de Minérios
INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária
INAIR – Internacional de Aviação S.A.
JAPAN – Japan Airlines
KLM – Koninklijke Luchtwaart Maostschpappij
LA BOLIVIANO – Lloyde Aéreo Boliviano S.A.
LA PARAGUAIAS – Líneas Aéreas Paraguayas S.A.
LADECO – Líneas Aéreas del Cobre
LAN CHILE – Líneas Aéreas Nacionales
LUFTHANSA – Lufthansa German Airlines
METRO-RJ – Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro
METRÔ-SP – Companhia do Metropolitano de São Paulo
NORDESTE – Nordeste Linhas Aéreas Regionais S.A.
ONU – Organização das Nações Unidas
PAN AMERICAN – Pan American World Wairways, Inc.
PETROBRÁS – Petróleo Brasileiro S.A.
PLUNA – Primeras Líneas Uruguayas de Navegación Aérea
PORTOBRÁS – Empresa de Portos do Brasil S.A.
REFAP – Refinaria Alberto Pasqualini
RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A.
RIO-SUL – Rio-Sul Serviços Aéreos Regionais S.A.
SAA – South African Airways
SAS – Scandinavian Airlines System
SIMEFRE – Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários no Estado de São Paulo
SR – Superintendência Regional
SUDHEVEA – Superintendência da Borracha
SUNAMAM – Superintendência Nacional da Marinha Mercante
SURINAM – Suriname Airways
SWISSAIR – Swissair Societé Anonyme Swisse pour la Navegation Aérienne
TABA – Transportes Aéreos Regionais da Bacia Amazônica S.A.
TAM – Tam Transportes Aéreos Regionais S.A.
TAP – Transportes Aéreos Portugueses
TRANSBRASIL – Linhas Aéreas Transbrasil S.A.

MT-GEIPOT

VALEP – Mineração Vale do Paranaíba S.A.
VARIG – Viação Aérea Rio Grandense S.A.
VASP – Viação Aérea São Paulo S.A.
VIASA – Venezolana Internacional de Aviación S.A.
VOTEC – Votec Serviços Aéreos Regionais S.A.

MT-GEIPOT

ÍNDICE DOS MAPAS E GRÁFICOS

CAPÍTULO 2 – TRANSPORTE AÉREO

– AEROPORTOS BRASILEIROS
PRINCIPAIS AEROPORTOS PÚBLICOS, POR ESTADO E DENOMINAÇÃO – 1983 19
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
PASSAGEIROS EMBARCADOS, POR NATUREZA DO VÔO – 1979–83 27
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
PASSAGEIROS DESEMBARCADOS, POR NATUREZA DO VÔO – 1979–83 31
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
CARGA EMBARCADA, POR NATUREZA DO VÔO – 1979–83 39
– MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
CARGA DESEMBARCADA, POR NATUREZA DO VÔO – 1979–83 43
– INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
PRODUÇÃO DE AERONAVES – 1979–83 47
– EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES
TOTAL EXPORTADO E IMPORTADO – 1979–83 49
– FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
POR EMPRESA DE AVIAÇÃO – 1979–83 55
– TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS E UTILIZADAS – 1979–83 75
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
QUEROSENE DE AVIAÇÃO, POR NATUREZA DE TRANSPORTE – 1979–83 91
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – 1979–83 95
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE CARGA – 1979–83 97

CAPÍTULO 3 – TRANSPORTE DUTOVIÁRIO

– REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA
OLEODUTOS – TRAÇADO 1983 103
– REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA
MINERODUTOS – TRAÇADO 1983 105
– REDE DUTOVIÁRIA BRASILEIRA
GASODUTOS – TRAÇADO 1983 107
– TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS POR OLEODUTOS, MINERODUTOS E GASODUTOS – 1979–83 113
– TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO POR OLEODUTOS, MINERODUTOS E GASODUTOS – 1979–83 119

CAPÍTULO 4 – TRANSPORTE FERROVIÁRIO

– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – FORTALEZA – TRAÇADO 1983 123
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – RECIFE – TRAÇADO 1983 125
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. OPERACIONAL – SÃO LUÍS – TRAÇADO 1983 127
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. REGIONAL – BELO HORIZONTE – TRAÇADO 1983 129
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. ESPECIAL – SUBÚRBIOS DO GRANDE RIO – TRAÇADO 1983 131
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – JUIZ DE FORA – TRAÇADO 1983 133
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. OPERACIONAL – CAMPOS – TRAÇADO 1983 135

– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – SÃO PAULO – TRAÇADO 1983 137
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – BAURU – TRAÇADO 1983 139
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. REGIONAL – CURITIBA – TRAÇADO 1983 141
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. DE PRODUÇÃO – PORTO ALEGRE – TRAÇADO 1983 143
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
DIV. OPERACIONAL – TUBARÃO – TRAÇADO 1983 145
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
SUP. REGIONAL – SALVADOR – TRAÇADO 1983 147
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
FEPASA, ESTRADA DE FERRO VOTORANTIM E E. F. PERUS – PIRAPORA – TRAÇADO 1983 149
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS – TRAÇADO 1983 151
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO – TRAÇADO 1983 153
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
ESTRADA DE FERRO AMAPÁ – TRAÇADO 1983 155
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
ESTRADA DE FERRO JARI – TRAÇADO 1983 157
– REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, POR TIPO – 1979–83 161
– INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTO, POR TIPO – 1979–83 165
– EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
TOTAL EXPORTADO – 1979–83 169
– EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
TOTAL EXISTENTE, POR TIPO – 1979–83 183
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS NO TRANSPORTE DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1979–83 209
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS NO TRANSPORTE DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1979–83 213
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, NO TRANSPORTE DE INTERIOR, POR ESTRADA – 1979–83 215
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, NO TRANSPORTE DE SUBÚRBIO, POR ESTRADA – 1979–83 219
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, POR ESTRADA – 1979–83 223
– TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR ESTRADA – 1979–83 227
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
ÓLEO DIESEL, POR ESTRADA – 1979–83 239
– CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
ENERGIA ELÉTRICA, POR ESTRADA – 1979–83 241
– PESSOAL EMPREGADO
EFETIVO EXISTENTE, POR ESTRADA – 1979–83 247
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DE INTERIOR E SUBÚRBIO – 1979–83 251
– RESULTADOS FINANCEIROS
RECEITA DO TRANSPORTE DE CARGA – 1979–83 253

CAPÍTULO 5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA AMAZÔNICA – 1983 259
– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO NORDESTE – 1983 261

– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO PRATA – 1983 263
– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO SÃO FRANCISCO – 1983 265
– REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
BACIA DO SULESTE – 1983 267
– PORTOS BRASILEIROS
PRINCIPAIS PORTOS DA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E LONGO CURSO – 1983 269
– INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
EMBARCAÇÕES ENTREGUES E CAPACIDADE, EM TPB E BHP – 1979–83 297
– FROTA MERCANTE BRASILEIRA
EMBARCAÇÕES DE 100 TPB E MAIS, POR NATUREZA DE NAVEGAÇÃO – 1979–83 303
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS NA NAVEGAÇÃO INTERIOR, POR BACIA – 1979–83 311
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO – 1979–83 325
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1979–83 339
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1979–83 343
– TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
TONELADAS TRANSPORTADAS, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR BANDEIRA – 1979–83 355
– RESULTADOS FINANCEIROS
FRETE BRUTO GERADO DA CARGA TRANSPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, POR TIPO – 1979–83 375
– RESULTADOS FINANCEIROS
FRETE BRUTO GERADO DA CARGA EXPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1979–83 379
– RESULTADOS FINANCEIROS
FRETE BRUTO GERADO DA CARGA IMPORTADA, NA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO, POR TIPO – 1979–83 387
– RESULTADOS FINANCEIROS
PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO FRETE BRUTO GERADO – 1979–83 397

CAPÍTULO 6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO

– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO NORTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1983 411
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO NORDESTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1983 413
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO SUDESTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1983 415
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO SUL – RODOVIAS FEDERAIS – 1983 417
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
REGIÃO CENTRO-OESTE – RODOVIAS FEDERAIS – 1983 419
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO PAVIMENTADA – 1979–83 425
– REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO NÃO-PAVIMENTADA – 1979–83 433
– INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS POR CLASSE – 1979–83 525
– EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS
TOTAL EXPORTADO E IMPORTADO – 1979–83 533
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
VEÍCULOS, POR CLASSE – 1979–83 535
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1979–83 537

– TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
TONELADAS TRANSPORTADAS, POR FROTA UTILIZADA – 1979–83 609
– TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
TONELADAS-QUILÔMETRO TRANSPORTADAS, POR FROTA UTILIZADA – 1979–83 611
– TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRA – 1979–83 615

CAPÍTULO 7 – TRANSPORTE URBANO

– REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA
METRÔ – SÃO PAULO – TRAÇADO 1983 625
– REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA
METRÔ – RIO DE JANEIRO – TRAÇADO 1983 627
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO – REGIÕES METROPOLITANAS
VEÍCULOS, POR CLASSE – 1979–83 647
– FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO – REGIÕES METROPOLITANAS
VEÍCULOS, POR TIPO DE COMBUSTÍVEL – 1979–83 649
– REDE METROVIÁRIA BRASILEIRA
EXTENSÃO, POR METRÔ – 1979–83 653
– FROTA METROVIÁRIA BRASILEIRA
TOTAL DE CARROS EM OPERAÇÃO, POR METRÔ – 1979–83 655

CAPÍTULO 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

– TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
PASSAGEIROS-QUILÔMETRO, POR MODO DE TRANSPORTE – 1979–83 667
– TRANSPORTE DE CARGA
TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, POR MODO DE TRANSPORTE – 1979–83 669
– CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
TOTAL CONSUMIDO, POR TIPO – 1979–83 681

MT-GEIPOT

ÍNDICE GERAL

SUMÁRIO 3

APRESENTAÇÃO 5

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO 7

CAPÍTULO 2 – TRANSPORTE AÉREO 15

2.1 AEROPORTOS BRASILEIROS
2.1.1 Principais Aeroportos Públicos, por Região, Unidade da Federação, Denominação, Código e Categoria – 1983 17

2.2 MOVIMENTO AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO
2.2.1 Pousos e Decolagens de Aeronaves nos Principais Aeroportos, em Vôos Nacionais, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 21
2.2.2 Pousos e Decolagens de Aeronaves nos Principais Aeroportos, em Vôos Internacionais, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 23
2.2.3 Passageiros Embarcados, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 24
2.2.4 Passageiros Embarcados, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 26
2.2.5 Passageiros Desembarcados, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 29
2.2.6 Passageiros Desembarcados, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 33
2.2.7 Carga Embarcada, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 . . . 34
2.2.8 Carga Embarcada, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 36
2.2.9 Carga Desembarcada, em Vôos Nacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 . . 41
2.2.10 Carga Desembarcada, em Vôos Internacionais, por Região, Unidade da Federação e Aeroporto – 1979–83 45

2.3 INDÚSTRIA AERONÁUTICA BRASILEIRA
2.3.1 Produção de Aeronaves, por Modelo e Tipo – 1979–83 46
2.3.2 Valor da Produção de Aeronaves, por Modelo e Tipo – 1979–83 46

2.4 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES
2.4.1 Aeronaves Exportadas, por Modelo e Tipo – 1979–83 51

2.5 IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE AERONAVES
2.5.1 Aeronaves Importadas, por Empresa Comercial, Modelo e Tipo – 1979–83 51

2.6 FROTA BRASILEIRA DE AERONAVES
2.6.1 Aeronaves, por Empresa Comercial, Modelo e Tipo – 1979–83 52
2.6.2 Aeronaves, por Empresa de Táxi Aéreo – 1979–83 53
2.6.3 Aeronaves, por Empresa de Aviação Agrícola – 1979–83 54

2.7 TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS
2.7.1 Assentos-Quilômetro Oferecidos, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1979–83 57
2.7.2 Passageiros Transportados, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1979–83 58
2.7.3 Passageiros-Quilômetro, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial – 1979–83 59
2.7.4 Origem/Destino em Vôos Nacionais – 1979–83 60
2.7.5 Passageiros Embarcados e Desembarcados no Brasil, por Empresa Comercial – 1979–83 64
2.7.6 Origem Brasil/Destino Outros Países – 1979–83 65
2.7.7 Origem Outros Países/Destino Brasil – 1979–83 69

2.8 TRANSPORTE AÉREO DE CARGA
2.8.1 Toneladas-Quilômetro Oferecidas, por Empresa Comercial e Natureza do Transporte – 1979–83 73

MT-GEIPOT

2.8.2 Toneladas-Quilômetro Transportadas, por Empresa Comercial e Natureza do Transporte — 1979—83 .. 74
2.8.3 Origem/Destino em Vôos Nacionais — 1979—83 77
2.8.4 Carga Embarcada e Desembarcada no Brasil, por Empresa — 1979—83 82
2.8.5 Origem Brasil/Destino Outros Países — 1979—83 83
2.8.6 Origem Outros Países/Destino Brasil — 1979—83 87

2.9 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
2.9.1 Querosene de Aviação Consumido, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial — 1979—83 93

2.10 RESULTADOS FINANCEIROS
2.10.1 Receita do Transporte de Passageiros, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial — 1979—83 .. 94
2.10.2 Receita do Transporte de Carga, por Natureza de Transporte e Empresa Comercial — 1979—83 99

CAPÍTULO 3 — TRANSPORTE DUTOVIÁRIO 101

3.1 OLEODUTOS BRASILEIROS
3.1.1 Características Físicas, Carga Transferida e Início de Operação dos Oleodutos — 1983 109

3.2 MINERODUTOS BRASILEIROS
3.2.1 Características Físicas, Carga Transferida e Início de Operação dos Minerodutos — 1983 110

3.3 GASODUTOS BRASILEIROS
3.3.1 Características Físicas, Carga Transferida e Início de Operação dos Gasodutos — 1983 110

3.4 TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DE CARGA
3.4.1 Total de Carga Transportada, em Toneladas, por Oleoduto — 1979—83 111
3.4.2 Total de Carga Transportada, em Toneladas, por Mineroduto — 1979—83 115
3.4.3 Total de Carga Transportada, em Toneladas, por Gasoduto — 1979—83 115
3.4.4 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro, por Oleoduto — 1979—83 116
3.4.5 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro, por Mineroduto — 1979—83 118
3.4.6 Total de Carga, em Toneladas-Quilômetro, por Gasoduto — 1979—83 118

CAPÍTULO 4 — TRANSPORTE FERROVIÁRIO 121

4.1 REDE FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.1.1 Extensão das Linhas Principais e Ramais, por Estrada — 1979—82 159
4.1.2 Extensão das Linhas Acessórias, por Estrada — 1979—83 160
4.1.3 Extensão Eletrificada, por Estrada — 1979—83 163
4.1.4 Extensão das Linhas Principais e Ramais, por Estrada e Bitola — 1983 164

4.2 INDÚSTRIA FERROVIÁRIA BRASILEIRA
4.2.1 Produção de Equipamento, por Tipo — 1979—83 167
4.2.2 Valor da Produção, por Tipo de Equipamento — 1979—83 167
4.2.3 Capacidade Instalada da Indústria de Equipamento Ferroviário, por Tipo — 1979—83 167
4.2.4 Taxa de Ociosidade da Indústria de Equipamento Ferroviário, por Tipo — 1979—83 168

4.3 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
4.3.1 Total Exportado, por Tipo — 1979—83 168

4.4 IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO
4.4.1 Total Importado, por Estrada e Tipo — 1979—83 168

4.5 EQUIPAMENTO FERROVIÁRIO BRASILEIRO
4.5.1 Locomotivas Existentes, por Estrada — 1979—83 171
4.5.2 Locomotivas a Diesel Existentes, por Estrada — 1979—83 172
4.5.3 Locomotivas Elétricas Existentes, por Estrada — 1979—83 173
4.5.4 Locomotivas a Vapor Existentes, por Estrada — 1979—83 173
4.5.5 Automotrizes Existentes, por Estrada — 1979—83 174
4.5.6 Trens-Unidade Existentes, por Estrada — 1979—83 175

MT-GEIPOT

4.5.7 Carros Existentes, por Estrada – 1979–83 176
4.5.8 Carros de Passageiros Existentes, por Estrada – 1979–83 177
4.5.9 Carros-Dormitório Existentes, por Estrada – 1979–83 178
4.5.10 Carros de Correios e Bagagens Existentes, por Estrada – 1979–83 179
4.5.11 Carros-Restaurante Existentes, por Estrada – 1979–83 180
4.5.12 Outros Carros Existentes, por Estrada – 1979–83 181
4.5.13 Vagões Existentes, por Estrada – 1979–83 182
4.5.14 Vagões-Gôndola Existentes, por Estrada – 1979–83 185
4.5.15 Vagões Fechados Existentes, por Estrada – 1979–83 186
4.5.16 Vagões-Prancha Existentes, por Estrada – 1979–83 187
4.5.17 Vagões-Gaiola Existentes, por Estrada – 1979–83 188
4.5.18 Outros Vagões Existentes, por Estrada – 1979–83 189
4.5.19 Trens Formados no Serviço Remunerado, por Estrada – 1979–83 190
4.5.20 Trens Formados no Serviço Remunerado, por Estrada e Natureza do Transporte – 1982–83 191
4.5.21 Locomotivas em Tráfego, por Estrada – 1979–83 192
4.5.22 Locomotivas a Diesel em Tráfego, por Estrada – 1979–83 193
4.5.23 Locomotivas Elétricas em Tráfego, por Estrada – 1979–83 194
4.5.24 Locomotivas a Vapor em Tráfego, por Estrada – 1979–83 194
4.5.25 Automotrizes em Tráfego, por Estrada – 1979–83 195
4.5.26 Trens Unidade em Tráfego, por Estrada – 1979–83 196
4.5.27 Carros em Tráfego, por Estrada – 1979–83 197
4.5.28 Carros de Passageiros em Tráfego, por Estrada – 1979–83 198
4.5.29 Carros-Dormitório em Tráfego, por Estrada – 1979–83 199
4.5.30 Carros de Correios e Bagagens em Tráfego, por Estrada – 1979–83 200
4.5.31 Carros-Restaurante em Tráfego, por Estrada – 1979–83 201
4.5.32 Outros Carros em Tráfego, por Estrada – 1979–83 202
4.5.33 Vagões em Tráfego, por Estrada – 1979–83 203
4.5.34 Vagões-Gôndola em Tráfego, por Estrada – 1979–83 204
4.5.35 Vagões Fechados em Tráfego, por Estrada – 1979–83 205
4.5.36 Vagões-Prancha em Tráfego, por Estrada – 1979–83 206
4.5.37 Vagões-Gaiola em Tráfego, por Estrada – 1979–83 207
4.5.38 Outros Vagões em Tráfego, por Estrada – 1979–83 208

4.6 TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
4.6.1 Passageiros no Transporte de Interior, por Estrada – 1979–83 211
4.6.2 Passageiros no Transporte de Subúrbio, por Estrada – 1979–83 212
4.6.3 Passageiros-Quilômetro no Transporte de Interior, por Estrada – 1979–83 217
4.6.4 Passageiros-Quilômetro no Transporte de Subúrbio, por Estrada – 1979–83 218

4.7 TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
4.7.1 Total de Carga Transportada, em Toneladas Úteis, por Estrada – 1979–83 221
4.7.2 Total de Mercadorias Transportadas, em Toneladas Úteis, por Estrada – 1979–83 222
4.7.3 Outras Cargas Transportadas, em Toneladas Úteis, por Estrada – 1979–83 225
4.7.4 Total de Carga Transportada, em Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada – 1979–83 226
4.7.5 Mercadorias Transportadas, em Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada – 1979–83 229
4.7.6 Outras Cargas Transportadas, em Toneladas-Quilômetro Úteis, por Estrada – 1979–83 230
4.7.7 Principais Mercadorias Transportadas em Toneladas Úteis, Toneladas-Quilômetro Úteis e Receita, por Estrada – 1983 231

4.8 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
4.8.1 Óleo Diesel Consumido, por Estrada – 1979–83 238
4.8.2 Energia Elétrica Consumida, por Estrada – 1979–83 243
4.8.3 Carvão Mineral Consumido, por Estrada – 1979–83 244
4.8.4 Lenha Consumida, por Estrada – 1979–83 244
4.8.5 Óleo Combustível Consumido, por Estrada – 1979–83 244

4.9 ACIDENTES DE TRÁFEGO
4.9.1 Acidentes Ocorridos, por Estrada e Causa – 1983 245

MT-GEIPOT

4.10 PESSOAL EMPREGADO
4.10.1 Efetivo Existente, por Estrada – 1979–83 246

4.11 RESULTADOS FINANCEIROS
4.11.1 Receita do Transporte de Passageiros de Interior, por Estrada – 1979–83 249
4.11.2 Receita do Transporte de Passageiros de Subúrbio, por Estrada – 1979–83 250
4.11.3 Receita do Transporte de Mercadorias, por Estrada – 1979–83 255
4.11.4 Receita do Transporte de Animais, Bagagens e Encomendas, por Estrada – 1979–83 256

CAPÍTULO 5 – TRANSPORTE HIDROVIÁRIO 257

5.1 REDE HIDROVIÁRIA BRASILEIRA
5.1.1 Situação Física por Bacia, Rio e Trecho Fluvial Navegável – 1983 271

5.2 PORTOS BRASILEIROS
5.2.1 Características Físicas e Equipamentos Operacionais dos Principais Portos Marítimos, por Região e Porto – 1983 277
5.2.2 Movimento de Embarcações (Longo Curso, Cabotagem e Outras), por Classe de TPB, Região e Porto – 1983 287
5.2.3 Movimento de Outras Embarcações (Fluvial, Lacustre e Alto Mar), por Região e Porto – 1979–83 ... 289
5.2.4 Movimento de Embarcações na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1979–83 290
5.2.5 Movimento de Embarcações na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1979–83 291

5.3 INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL
5.3.1 Embarcações Entregues, por Tipo e Estaleiro – 1979–83 292

5.4 EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE EMBARCAÇÕES, POR TIPO – 1979–83 299

5.5 FROTA MERCANTE BRASILEIRA
5.5.1 Embarcações Existentes de 100 TPB e mais, por Natureza de Navegação, Tipo e Capacidade Total – 1979–83 300

5.6 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
5.6.1 Passageiros Transportados na Navegação Interior, por Bacia – 1979–83 305
5.6.2 Passageiros-Milha, na Navegação Interior, por Bacia – 1979–83 305
5.6.3 Receita do Transporte de Passageiros, na Navegação Interior, por Bacia – 1979–83 305
5.6.4 Passageiros Transportados e Passageiros-Milha, na Navegação de Cabotagem, por Classe e Receita Total – 1979–83 306

5.7 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO DE CARGA
5.7.1 Carga Transportada na Navegação Interior, por Bacia, Tipo e Mercadoria – 1979–83 307
5.7.2 Carga Transportada em Toneladas-Milha na Navegação Interior, por Bacia, Tipo e Mercadoria – 1979–83 313
5.7.3 Carga Transportada na Navegação Interior, por Bacia e Empresa – 1979–83 317
5.7.4 Carga Transportada em Toneladas-Milha na Navegação Interior, por Bacia e Empresa – 1979–83 318
5.7.5 Carga Exportada na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1979–83 319
5.7.6 Carga Importada na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1979–83 321
5.7.7 Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 323
5.7.8 Carga Transportada em Toneladas-Milha na Navegação de Cabotagem, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 324
5.7.9 Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Empresa – 1979–83 327
5.7.10 Carga Transportada em Toneladas-Milha na Navegação de Cabotagem, por Empresa – 1979–83 328
5.7.11 Carga Exportada na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1979–83 329
5.7.12 Carga Importada na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1979–83 330
5.7.13 Origem e Destino da Carga Transportada na Navegação de Cabotagem, por Mercadoria e Porto – 1979–83 331
5.7.14 Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 338
5.7.15 Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 342
5.7.16 Carga Transportada, na Navegação de Longo Curso, por Empresa – 1979–83 346
5.7.17 Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1979–83 347
5.7.18 Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1979–83 348
5.7.19 Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1979–83 349

MT-GEIPOT

5.7.20 Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1979–83 351
5.7.21 Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1979–83 353
5.7.22 Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1979–83 354
5.7.23 Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por País – 1979–83 357
5.7.24 Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por País – 1979–83 358
5.7.25 Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1979–83 359
5.7.26 Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1979–83 363

5.8 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
5.8.1 Óleo Diesel, Óleo Combustível e Óleos Lubrificantes, por Natureza de Navegação – 1979–83 366

5.9 RESULTADOS FINANCEIROS
5.9.1 Frete Bruto Gerado, da Carga Transportada, na Navegação Interior, por Bacia e Empresa – 1979–83 . . 367
5.9.2 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1979–83 368
5.9.3 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação Interior, por Bacia e Porto – 1979–83 370
5.9.4 Frete Bruto Gerado, da Carga Transportada, na Navegação de Cabotagem, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 372
5.9.5 Frete Bruto Gerado, da Carga Transportada, na Navegação de Cabotagem, por Empresa – 1979–83 . . . 374
5.9.6 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1979–83 377
5.9.7 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Cabotagem, por Região e Porto – 1979–83 378
5.9.8 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 381
5.9.9 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Tipo e Mercadoria – 1979–83 384
5.9.10 Frete Bruto Gerado, da Carga Transportada, na Navegação de Longo Curso, por Empresa – 1979–83 . . 389
5.9.11 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1979–83 390
5.9.12 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Região e Porto – 1979–83 391
5.9.13 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1979–83 392
5.9.14 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Porto e Mercadoria – 1979–83 394
5.9.15 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1979–83 . . . 396
5.9.16 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por Bandeira – 1979–83 . . . 399
5.9.17 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por País – 1979–83 400
5.9.18 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por País – 1979–83 401
5.9.19 Frete Bruto Gerado, da Carga Exportada, na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1979–83 402
5.9.20 Frete Bruto Gerado, da Carga Importada, na Navegação de Longo Curso, por País e Mercadoria – 1979–83 . . . . . 406 406

CAPÍTULO 6 – TRANSPORTE RODOVIÁRIO 409

6.1 REDE RODOVIÁRIA BRASILEIRA
6.1.1 Extensão Total, das Rodovias Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 421
6.1.2 Extensão das Rodovias Federais Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 422
6.1.3 Extensão das Rodovias Estaduais Transitórias Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 423
6.1.4 Extensão das Rodovias Estaduais Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 424
6.1.5 Extensão das Rodovias Municipais Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 427
6.1.6 Extensão Total, das Rodovias Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 428
6.1.7 Extensão das Rodovias Federais Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 . . 429
6.1.8 Extensão das Rodovias Estaduais Transitórias Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 430
6.1.9 Extensão das Rodovias Estaduais Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 . . 431
6.1.10 Extensão das Rodovias Municipais Não-Pavimentadas, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 432
6.1.11 Situação Física, por Trecho, das Rodovias Federais, por Unidade da Federação, em 31/12/83 435
6.1.12 Localização dos Postos de Pesagem para o Transporte de Carga, por Unidade da Federação, em 31/12/83 517
6.1.13 Localização dos Postos de Fiscalização, por Unidade da Federação e BR – 1979–83 518

MT-GEIPOT

6.2 INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA
6.2.1 Produção de Veículos, por Tipo de Combustível, Classe e Fabricante – 1979–83 520
6.2.2 Valor da Produção a Preços de Mercado, por Classe de Veículos e Fabricante – 1979–83 527

6.3 INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS
6.3.1 Produção de Carrocerias de Ônibus, por Tipo – 1980–83 529
6.3.2 Produção de Materiais e Equipamentos, por Tipo – 1980–83 529

6.4 INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BICICLOS E TRICICLOS
6.4.1 Produção, Exportação e Importação de Bicicletas – 1979–83 530
6.4.2 Produção, Exportação e Importação de Motocicletas – 1979–83 530
6.4.3 Produção, Exportação e Importação de Ciclomotores – 1979–83 531
6.4.4 Produção, Exportação e Importação de Triciclos – 1979–83 531

6.5 EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.5.1 Total Exportado, por Categoria – 1979–83 532

6.6 IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.6.1 Total Importado, por Categoria – 1979–83 532

6.7 FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
6.7.1 Total de Veículos do Brasil, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 539
6.7.2 Total de Veículos do Estado de Rondônia, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 541
6.7.3 Total de Veículos do Estado do Acre, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 543
6.7.4 Total de Veículos do Estado do Amazonas, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 545
6.7.5 Total de Veículos do Território de Roraima, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 547
6.7.6 Total de Veículos do Estado do Pará, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 549
6.7.7 Total de Veículos do Território do Amapá, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 551
6.7.8 Total de Veículos do Estado do Maranhão, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 553
6.7.9 Total de Veículos do Estado do Piauí, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 555
6.7.10 Total de Veículos do Estado do Ceará, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 557
6.7.11 Total de Veículos do Estado do Rio Grande do Norte, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 559
6.7.12 Total de Veículos do Estado da Paraíba, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 561
6.7.13 Total de Veículos do Estado de Pernambuco, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 563
6.7.14 Total de Veículos do Estado de Alagoas, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 565
6.7.15 Total de Veículos do Estado de Sergipe, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 567
6.7.16 Total de Veículos do Estado da Bahia, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 569
6.7.17 Total de Veículos do Estado de Minas Gerais, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 571
6.7.18 Total de Veículos do Estado do Espírito Santo, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 573
6.7.19 Total de Veículos do Estado do Rio de Janeiro, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 575
6.7.20 Total de Veículos do Estado de São Paulo, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 577
6.7.21 Total de Veículos do Estado do Paraná, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 579
6.7.22 Total de Veículos do Estado de Santa Catarina, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 581
6.7.23 Total de Veículos do Estado do Rio Grande do Sul, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 . . 583
6.7.24 Total de Veículos do Estado de Mato Grosso, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 585
6.7.25 Total de Veículos do Estado do Mato Grosso do Sul, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 . . 587
6.7.26 Total de Veículos do Estado de Goiás, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 589
6.7.27 Total de Veículos do Distrito Federal, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 591
6.7.28 Ônibus Vistoriados Para o Transporte Internacional e Interestadual de Passageiros, por Empresa – 1979–83 593

6.8 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
6.8.1 Passageiros Transportados, por Principais Empresas – 1979–83 597
6.8.2 Passageiros-Quilômetro Transportados, por Principais Empresas – 1979–83 601
6.8.3 Passageiros Transportados Entre as Regiões Metropolitanas, Inclusive o Distrito Federal – 1979–83 . . 605
6.8.4 Passageiros Transportados, por País de Origem/Destino – 1979–83 606

6.9 TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA – MOVIMENTO INTERNACIONAL
6.9.1 Carga Transportada, por País e Frota Utilizada – 1979–83 608

MT-GEIPOT

6.9.2 Carga Transportada em Toneladas-Quilômetro, por País e Frota Utilizada – 1979–83 608
6.9.3 Exportação Brasileira, por País de Destino e as Principais Mercadorias – 1979–83 613
6.9.4 Importação Brasileira, por País de Origem e as Principais Mercadorias – 1979–83 617
6.9.5 Carga Transportada, por Origem/Destino – 1979–83 619
6.9.6 Viagens Realizadas, por País e Frota Utilizada – 1979–83 621

6.10 ACIDENTES DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO
6.10.1 Acidentes Ocorridos, por Unidade da Federação – 1979–83 621

6.11 PRAÇAS DE PEDÁGIO NA REDE RODOVIÁRIA
6.11.1 Movimento de Veículos, por Praça de Pedágio – 1979–83 622

CAPÍTULO 7 – TRANSPORTE URBANO 623

7.1 FROTA DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
7.1.1 Total de Veículos da Região Metropolitana de Belém, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 .. 629
7.1.2 Total de Veículos da Região Metropolitana de Fortaleza, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 631
7.1.3 Total de Veículos da Região Metropolitana de Recife, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 633
7.1.4 Total de Veículos da Região Metropolitana de Salvador, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 635
7.1.5 Total de Veículos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 637
7.1.6 Total de Veículos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 639
7.1.7 Total de Veículos da Região Metropolitana de São Paulo, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 641
7.1.8 Total de Veículos da Região Metropolitana de Curitiba, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 643
7.1.9 Total de Veículos da Região Metropolitana de Porto Alegre, por Classe e Combustível Utilizado – 1979–83 645

7.2 TRANSPORTE METROVIÁRIO
7.2.1 Dados Gerais do Metrô de São Paulo – 1979–83 651
7.2.2 Dados Gerais do Metrô do Rio de Janeiro – 1979–83 651
7.2.3 Indicadores Operacionais do Metrô de São Paulo – 1979–83 652
7.2.4 Indicadores Operacionais do Metrô do Rio de Janeiro – 1979–83 652

7.3 TRANSPORTE POR TRÓLEBUS
7.3.1 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Trólebus de Recife – 1980–83 657
7.3.2 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Trólebus de Araraquara – 1980–83 657
7.3.3 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Trólebus de Ribeirão Preto – 1980–83 658
7.3.4 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Trólebus de Santos – 1980–83 658
7.3.5 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Trólebus de São Paulo – 1980–83 658

7.4 TRANSPORTE POR BARCAS
7.4.1 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Barcas de Salvador – 1980–83 659
7.4.2 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Barcas de Aracaju – 1980–83 659
7.4.3 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Barcas de Vitória – 1980–83 660
7.4.4 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Barcas do Rio de Janeiro – 1980–83 660
7.4.5 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Aerobarcos do Rio de Janeiro – 1980–83 ... 661
7.4.6 Dados Gerais e Indicadores Operacionais do Sistema de Barcas de Santos – 1980–83 661

CAPÍTULO 8 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 663

8.1 TRANSPORTE DE PASSAGEIROS
8.1.1 Passageiros-Quilômetro, por Modo de Transporte – 1979–83 665
8.1.2 Composição Percentual – 1979–83 665

8.2 TRANSPORTE DE CARGA
8.2.1 Carga Transportada, em Toneladas-Quilômetro, por Modo de Transporte – 1979–83 666
8.2.2 Composição Percentual – 1979–83 666

8.3 RECURSOS APLICADOS EM TRANSPORTE
8.3.1 Por Modo de Transporte e Entidades Públicas Federais – 1979–83 671

8.4 CONSUMO BRASILEIRO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO
8.4.1 Asfalto Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 672
8.4.2 Gasolina de Aviação Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 673
8.4.3 Gasolina Tipo "A" e "C" Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 674
8.4.4 Gasolina Tipo "B" Consumida, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 675
8.4.5 Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 676
8.4.6 Óleos Combustíveis Consumidos, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 677
8.4.7 Óleo Diesel Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 678
8.4.8 Óleos Lubrificantes Consumidos, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 679
8.4.9 Querosene de Aviação Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 680

8.5 PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÁLCOOL
8.5.1 Produção Total de Álcool, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 683
8.5.2 Produção de Álcool Anidro, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 684
8.5.3 Produção de Álcool Hidratado, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 685

8.6 CONSUMO BRASILEIRO DE ÁLCOOL
8.6.1 Álcool Anidro Combustível Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 686
8.6.2 Álcool Hidratado Combustível Consumido, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 687

8.7 INDÚSTRIA NACIONAL DE PNEUMÁTICOS
8.7.1 Produção de Pneus e Câmaras de Ar, por Categoria – 1979–83 688

CAPÍTULO 9 – INFORMAÇÕES AUXILIARES 689

9.1 POPULAÇÃO DO BRASIL
9.1.1 População Residente Total, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 691
9.1.2 População Residente Urbana, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 692
9.1.3 População Residente Rural, por Região e Unidade da Federação – 1979–83 693
9.1.4 População Residente nos Municípios das Capitais, por Região – 1979–83 694
9.1.5 População Residente Total das Regiões Metropolitanas – 1979–83 695

9.2 COTAÇÃO DO DÓLAR
9.2.1 Evolução Mensal dos Preços do Dólar, em Relação à Moeda Brasileira – 1979–83 695

9.3 ÍNDICE GERAL DE PREÇOS
9.3.1 Fatores para Converter Cruzeiros Correntes em Cruzeiros Constantes, no Período – 1973–83 696

9.4 ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DE CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
9.4.1 Obras Portuárias – 1979–83 697
9.4.2 Obras Rodoviárias – 1979–83 697
9.4.3 Obras Ferroviárias – 1979–83 698

CAPÍTULO 10 – INFORMAÇÕES INTERNACIONAIS 699

10.1 TRANSPORTE INTERNACIONAL
10.1.1 Superfície e População, por País – 1979–82 701

10.2 TRANSPORTE AÉREO INTERNACIONAL
10.2.1 Passageiros-Quilômetro em Vôos Nacionais e Internacionais, por País – 1979–82 702
10.2.2 Toneladas-Quilômetro em Vôos Nacionais e Internacionais, por País – 1979–82 703

10.3 TRANSPORTE DUTOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.3.1 Extensão dos Oleodutos, por País – 1979–82 704
10.3.2 Toneladas-Quilômetro Transportadas, nos Oleodutos, por País – 1979–82 705

MT-GEIPOT

10.4 TRANSPORTE FERROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.4.1 Extensão da Rede Principal, por País — 1979—82 706
10.4.2 Locomotivas Existentes, por País — 1979—82 707
10.4.3 Automotrizes Existentes, por País — 1979—82 708
10.4.4 Carros de Passageiros Existentes, por País — 1979—82 709
10.4.5 Vagões Existentes, por País — 1979—82 710
10.4.6 Passageiros-Quilômetro Transportados, por País — 1979—82 711
10.4.7 Toneladas-Quilômetro Transportados, por País — 1979—82 712

10.5 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO INTERNACIONAL
10.5.1 Embarcações Existentes, por País — 1979—82 713
10.5.2 Toneladas de Porte Bruto das Embarcações, por País — 1979—82 714
10.5.3 Toneladas Transportadas, por País — 1979—82 715

10.6 TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL
10.6.1 Extensão das Rodovias Pavimentadas e Não-Pavimentadas, por País — 1979—82 716
10.6.2 Extensão das Rodovias Pavimentadas, por País — 1979—82 717
10.6.3 Frota de Veículos, por País — 1979—82 718
10.6.4 Passageiros-Quilômetro Transportados, por País — 1979—82 719
10.6.5 Toneladas-Quilômetro Transportadas, por País — 1979—82 720

SIGLAS UTILIZADAS 721

ÍNDICE DE MAPAS E GRÁFICOS 723

ÍNDICE GERAL ..... I/IX